



Anais da **XII SEMANA DA SAÚDE**

FAZER SAÚDE NA AMAZÔNIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS

Apoio:



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



Embrapa



Realização:





Reitor

Vice-Reitor

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitora de Graduação

Pró-Reitora de Extensão

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

**Direção do Centro de Ciências Biológicas e da
Saúde – CCBS**

Vice-Direção do Centro de Ciências Biológicas e da
Saúde – CCBS

Coordenação e Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa,
Extensão e Ensino de Pós-Graduação - COAD



Coordenador e Editor-Chefe

Conselho Editorial

Universidade do Estado do Pará

Rubens Cardoso da Silva

Clay Anderson Nunes Chagas

Renato da Costa Teixeira

Ana da Conceição Oliveira

Alba Lúcia Ribeiro Raithy Pereira

Carlos José Capela Bispo

Vera Regina da Cunha Menezes Palácios

Antônio César Matias de Lima

Regis Bruni Andriolo

Editora da Universidade do Estado do Pará

Nilson Bezerra Neto

Francisca Regina Oliveira Carneiro

Hebe Morganne Campos Ribeiro

Joelma Cristina Parente Monteiro Alencar

Josebel Akel Fares

José Alberto Silva de Sá

Juarez Antônio Simões Quaresma

Lia Braga Vieira

Maria das Graças da Silva

Maria do Perpétuo Socorro Cardoso da Silva

Marília Brasil Xavier

Núbia Suely Silva Santos

Renato da Costa Teixeira (Presidente)

Robson José de Souza Domingues

Pedro Franco de Sá

Tânia Regina Lobato dos Santos

Valéria Marques Ferreira Normando

Realização

Universidade do Estado do Pará - UEPA
Editora da Universidade do Estado do Pará - EDUEPA

Apoio



Normalização e Revisão

Marco Antônio da Costa Camelo

Capa

Antonio Carvalho

Apoio Técnico

Arlene Sales Duarte Caldeira

Bruna Toscano Gibson

Diagramação

Odivaldo Teixeira Lopes

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA

Semana da Saúde

Anais [da] XII Semana da Saúde, Belém, 16-19 de maio 2018 / Organização de Regis Bruni Andriolo... [et al.]. – Belém: EDUEPA, 2018.

1322p. ; 2 V.

Inclui bibliografias

ISBN 978-85-8458-039-2

1. Saúde - Amazônia. 2. Educação em saúde – Amazônia. 3. Ribeirinhos.
I. Andriolo, Regis Bruni, org. II. Título.

CDD 22.ed. 614.0981

Ficha Catalográfica: Rita Almeida CRB-2/1086

Editora filiada



**Associação Brasileira
das Editoras Universitárias**

Editora da Universidade do Estado do Pará - EDUEPA
Travessa D. Pedro I, 519 - CEP. 66050-100
E-mail: eduepa@uepa.br/livrariadauepa@gmail.com
Telefone: (91) 3222-5624

Comissão Organizadora
XII Semana da Saúde/CCBS/UEPA

PRESIDÊNCIA

Dr. Regis Bruni Andriolo

VICE-PRESIDÊNCIA

Dr. Luiz Fábio Magno Falcão

Comissão Científica

Presidência

Dr. Rodrigo Santiago Barbosa Rocha
CV: <http://lattes.cnpq.br/4119162366965074>

Membros

Adriana Paiva Camargo Saraiva
CV: <http://lattes.cnpq.br/5854707944723542>

Anderson Bentes de Lima
CV: <http://lattes.cnpq.br/3455183793812931>

Angélica Homobono Nobre
CV: <http://lattes.cnpq.br/2578584776271210>

Carlos Alberto Marques de Carvalho
CV: <http://lattes.cnpq.br/8700672339331484>

Erica Feio Carneiro Nunes
CV: <http://lattes.cnpq.br/7249345739207327>

Leonam Oliver Durval Oliveira
CV: <http://lattes.cnpq.br/7860486728951313>

Luciana Mota Silva
CV: <http://lattes.cnpq.br/0750388486084874>

Luciane Lobato Sobral
CV: <http://lattes.cnpq.br/4916750587369204>

Luiz Fábio Magno Falcão
CV: <http://lattes.cnpq.br/9480045955522851>

Luiz Fernando Gouvea e Silva
CV: <http://lattes.cnpq.br/2109467799397782>

Maíra Catherine Pereira Turiel

CV: <http://lattes.cnpq.br/4928754571684590>

Marcilene Alves Pinheiro

CV: <http://lattes.cnpq.br/2565602508662603>

Mário Arthur da Costa Leal

CV: <http://lattes.cnpq.br/7447824543638805>

Mayara Ferreira Parente

CV: <http://lattes.cnpq.br/3284525263243496>

Pedro Iuri Castro Da Silva

CV: <http://lattes.cnpq.br/3723620897646188>

Rita de Cassia Silva de Oliveira

CV: <http://lattes.cnpq.br/5943934422301906>

Equipe Técnica

Antônio Augusto de Carvalho

Higo Aragão Oliveira Medeiros

Rodrigo Assis Souza de Vasconcelos

Luiz Carlos Prestes Carneiro

Ítalo Andrade

Alberto Assunção

Anderson Amazonas

Alfredo Júnior

Larissa Oliveira

Tiago Oliveira

Matheus Bezerra do Nascimento

Thais Feitosa Camacho

Nota: Os trabalhos apresentados exprimem conceitos de responsabilidade única de seus autores

APRESENTAÇÃO

A Semana da Saúde é um evento bianual, tradicionalmente conduzido pela comunidade acadêmica do CCBS/UEPA.

As finalidades são a discussão e a disseminação de temas científicos, sociais e econômicos de relevância para a saúde, nos âmbitos do ensino, pesquisa e extensão, na região amazônica.

Fazer saúde na Amazônia: desafios e perspectivas nas comunidades ribeirinhas.

O tema da XII Semana da Saúde da Universidade do Estado do Pará (Uepa) foi divulgado em 01/06/2017, pela Comissão Organizadora do evento. Ele é de autoria dos alunos do Curso de Fisioterapia, João Paulo Menezes Lima e Elissa Raissa Siqueira do Nascimento.

A escolha do tema foi feita a partir de uma votação pública, que encerrou no dia 26/05/2017. Dos nove temas propostos, os mais votados foram os seguintes: “o envelhecer nas comunidades ribeirinhas amazônicas: desafios e perspectivas”, com 29%; e “fazer saúde na Amazônia: pluralidade, diversidade e compromisso social”, que recebeu 16%.

A decisão foi norteadada por alguns critérios, entre eles, o tema possuir níveis de abrangência e especificidade compatíveis com a execução de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem realizadas, e com a garantia de alto percentual de adesão ao evento, por parte da comunidade científica da região. Diante disso, o tema aprovado resultou da aglutinação das duas propostas mais votadas.

A Comissão ressalta que a decisão sobre o tema foi produto de um processo democrático e discussões conjuntas entre o Conselho do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (Concen/CCBS) e a Comissão Organizadora, nos dias 30 e 31 de maio de 2017.

A Comissão Organizadora

SUMARIO

FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: COMUNICAÇÃO ORAL

A PSICOLOGIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PA.....	63
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses EM POPULAÇÕES RIBEIRNHAS.....	65
O PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO: RELATOS DE SAÚDE MENTAL NO CUIDADO AO PACIENTE.....	67
DOR E ESPIRITUALIDADE: SABERES E FAZERES DO PSICÓLOGO DA SAÚDE.....	69
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FERIMENTO DE ARMA BRANCA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	71
IMPACTO DO ESTILO DE VIDA SOBRE O ESTRESSE PERCEBIDO DE PROFESSORES HIPERTENSOS E NORMOTENSOS.....	73
ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E OUTRAS DROGAS- CAPS-AD III.....	75
A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORA DE PACIENTE COM TCE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	77
A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	79
PERFIL FUNCIONAL E INCAPACIDADE EM DECORRÊNCIA DE LOMBALGIA ASSOCIADA AO TRABALHO NO AMBIENTE EDUCACIONAL.....	81
INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E TRANSPLANTE RENAL: ANÁLISE DOS PACIENTES TRANSPLANTADOS EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DA AMAZÔNIA.....	82

PREVALÊNCIA DE NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DO PARÁ.....	84
PREVENÇÃO DE PARASITOSEs INTEStINAIS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA.....	86
MORBIDADE HOSPITALAR NO SUS EM POPULAÇÃO INDÍGENA NO PARÁ - 2015 A 2017.....	88
PROMOÇÃO E ANÁLISE DO CONHECIMENTO ACERCA DO AUTISMO PARA OS PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE TUCURUÍ-PARÁ.....	90
RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE TUCURUÍ-PARÁ.....	92
ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES GESTANTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	94
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DURANTE A GRAVIDEZ PARA GESTANTES DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ - PA.....	96
ATIVIDADES INTEGRADAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA.....	98
SAÚDE DO IDOSO: PERCEPÇÃO DE GRUPO DE IDOSOS DA ESF JAQUEIRA MEDIANTE A TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DO HIV/AIDS.....	100
ATUALIZAÇÕES EM ENDEMIAS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS): DOENÇA DE CHAGAS E DENGUE.....	102
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM HABILIDADES CLÍNICAS PARA OS ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE UM CURSO DE MEDICINA.....	104

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM SANTARÉM-PARÁ DE JANEIRO DE 2010 A OUTUBRO DE 2016.....	106
PARADA CARDIORESPIRATÓRIA SOB A ÓPTICA DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE.....	108
ELETROMIOGRAFIA NA AVALIAÇÃO DA ATIVAÇÃO MUSCULAR DAS DIFERENTES PORÇÕES DO MÚSCULO DELTOIDE.....	110
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A PERSPECTIVA DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DA AMAZÔNIA..	112
PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO NA PARALISIA DE BELL: ESTUDO DE CASO	114
O EFEITO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DOS ADICTOS.....	116
PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM RENAS CRÔNICOS EM DIÁLISE.....	118
ATUAÇÃO PSICOLÓGICA EM UM GRUPO DE HIPERTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	120
A POLUIÇÃO DA ÁGUA E FATORES SOCIOECONÔMICOS COMO DETERMINANTES DA HEPATITE A NO BAIRRO VILA CRUZEIRO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA.....	122
FATORES DE RISCO PARA PREMATURIDADE: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2010.....	124
LUDICIDADE NA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE SAUDÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	125
METODOLOGIAS ATIVAS COMO FUNDAMENTO NO ENSINO DA TÉCNICA SEMIOLÓGICA DE FUNDOSCOPIA DIRETA: REVISÃO DA LITERATURA.....	127
SÉRIE HISTÓRICA DA TUBERCULOSE EM UMA CIDADE NO INTERIOR DA AMAZÔNIA DE 2011 A 2016.....	129

PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A FISI- OLOGIA DO PARTO E SUA INFLUÊNCIA NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	131
VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS DESTINADAS A MULHERES EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA.....	133
AVALIAÇÃO POSTURAL EM ESCOLARES COM SOBREPESO OU OBESI- DADE DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM.....	135
ASSOCIAÇÃO ENTRE SOBREPESO/OBESIDADE E ALTERAÇÕES CAR- DIOVASCULARES EM ESCOLARES.....	136
CONHECIMENTO DOS MORADORES DAS ILHAS DA RESERVA ALCO- BAÇA, NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA, A RESPEITO DE PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS.....	137
CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS PRE- VENTIVAS UTILIZADAS POR ACADÊMICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE SANTARÉM-PARÁ.....	139
SATISFAÇÃO NO TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RE- LATO DE EXPERIÊNCIA.....	141
A RELAÇÃO ENTRE DESCENTRALIZAÇÃO POLÍTICO E ADMINISTRA- TIVA E OS SERVIÇOS REGULAÇÃO EM SAÚDE NO SUS: DILEMAS E DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA.....	143
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO SABER FAZER PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA RESIDÊN- CIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO OESTE DO PARÁ.....	145
CASO CLÍNICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM SITUAÇÃO DE ENCEFALOPATIA METABÓLICA ASSOCIADA À EPILEP- SIA REFRACTÁRIA EM CUIDADOS FAMILIARES.....	147
RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES NO AMBIENTE DOMICILIAR.....	149

A COMUNICAÇÃO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇA NA CLÍNICA PEDI- ATRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	151
A ESSENCIA DO AMOR NO PROCESSO DE ENVELHECER: UM RELA- TO DE EXPERIÊNCIA.....	153
RABDOMIÓLISE E SÍNDROME COMPARTIMENTAL INDUZIDA POR ESFORÇO FÍSICO INTENSO COM ELEVADOS NÍVEIS DE CREATINO- FOSFOQUINASE E FUNÇÃO RENAL NORMAL: RELATO DE CASO.....	155
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA DOMICILIAR NA CERVICALGIA CRÔNICA DECORRENTE DE HÉRNIA DISCAL: RELATO DE EX- PERIÊNCIA.....	157
BRINCAR É SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA.....	159
GERENCIAMENTO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO SETOR DA UTI DO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUÍ: RELATO DE EX- PERIÊNCIA.....	161
SUGESTÃO PARA MELHORA DA RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTI- PROFISSIONAL E ATENDIMENTO AOS USUARIOS NAS CLÍNICAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DA AMAZÔNIA: PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES.....	163
PROTOCOLO DE MUSCULAÇÃO TERAPÊUTICA APLICADO AO TRATAMENTO PREVENTIVO E NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE DISFUNÇÕES DA COLUNA LOMBAR: A IMPORTÂNCIA DO “FISIO- COACH”.....	165
REABILITAÇÃO PNEUMOFUNCIONAL INTRA-HOSPITALAR DE PACIENTE SOROPOSITIVO E USUÁRIO DE CRACK: RELATO DE CASO.....	167
TERAPIA OCUPACIONAL E TECNOLOGIA ASSISTIVA: MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D DE UM PROTÓTIPO DE PRÓTESE.....	169

EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	171
UTILIZAÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS EM ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE TUCURUI-PA.....	173
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE NA GESTÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	175
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DA SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO: UM ESTUDO NO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUI-PA.....	177
AVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO INTERIOR DA AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	179
ANÁLISE DE ASPECTOS QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE COLABORADORES DO SETOR ADMINISTRATIVO E SERVIÇOS GERAIS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ....	181
ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO UNIVERSITÁRIO: UM TRABALHO DE EXTENSÃO INTEGRADOR EM SANTARÉM/PA.....	183
AÇÃO EM SAÚDE PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO E DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	185
ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER QUILOMBOLA NO PERÍODO GRAVÍDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	187
ENFERMAGEM EM ATIVIDADE LÚDICA, UMA FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA AS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	189
PROMOÇÃO DE SAÚDE EM COMUNIDADE RIBEIRINHA DA AMAZÔNIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM DOENÇA DE CHAGAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	191

ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: UMA CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA ATENDIDA EM UMA INSTITUIÇÃO SOCIOEDUCATIVA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA.....	193
CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ARTROPLASTIA DE QUADRIL EM IDOSO: ESTUDO DE CASO.....	195
PROCESSO DE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS NA VISÃO DOS FAMILIARES DE UM RECEPTOR DE DOADOR CADÁVER.....	197
A INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE.....	199
PERFIL MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE (NEDETA).....	201
AÇÃO DE SAÚDE PARA REFUGIADOS INDÍGENAS VENEZUELANOS DA ETNIA WARAO EM SANTARÉM-PARÁ.....	203
ATUALIZAÇÃO SOBRE AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA PRÁTICA CLÍNICA DA MANOBRA DE KRISTELLER NA SEGUNDA FASE DO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	205
QUANTIDADE DE AÇÚCAR NOS ALIMENTOS: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE EM BELÉM.....	207
ATIVIDADE ANTIPLASMÓDICA IN VITRO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DE FOLHAS E GALHOS DE PIPER MARGINATUM JACQ. (PIPERACEAE).....	209
EXPRESSÃO CORPORAL E AUTOCONHECIMENTO: PROMOÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL ATRAVÉS DA TERAPIA OCUPACIONAL.....	211

A SUTENTABILIDADE SENDO JOGADA NA RODA COM DEPENDENTES QUÍMICOS E A CONSTRUÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS DE HIGIENE ORAL.....	213
O CICLO DA DENGUE E AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO ATRAVÉS DA CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE.....	215
PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM ESCOLA PÚBLICA NA REGIÃO DO PLANALTO.....	217
CONHECIMENTO DAS GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS DIREITOS ASSEGURADOS NO PRÉ-NATAL.....	219
AValiação DO CONSUMO DE FIBRAS NA DIETA DE GESTANTES ADOLESCENTES.....	221
VALORIZAÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM SAÚDE BUCAL NO PERÍODO GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA SALA DE ESPERA COM GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DO PARÁ.....	223
ELETROMIOGRAFIA DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL EM DIFERENTES POSICIONAMENTOS DO ANTEBRAÇO.....	225
FORÇA MUSCULAR E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON.....	227
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR.....	229
A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE UTILIZANDO MÉTODOS ALTERNATIVOS DE HIGIENE BUCAL.....	231
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM UMA POPULAÇÃO ATENDIDA NO CENTRO SAÚDE ESCOLA DO MARCO (CSEM) - RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	233

CINE LATON COMO ESTRATÉGIA PARA DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA DA VII SEMANA DO CÉREBRO: RELATO DE EXPERIÊN- CIA ACERCA DA COMUNICAÇÃO FUNCIONAL.....	235
PLANEJAMENTO URBANO DE BELÉM: UMA VISÃO DOS ATLETAS CADEIRANTES DO GRUPO ALL STAR RODAS.....	237
PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2017.....	239
ATIVIDADE LÚDICA EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PRE- VENÇÃO DE DOENÇAS DE TRASMISSÃO FECAL ORAL VOLTADA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	241
LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B (LINFOMA NÃO-HOD- GKIN): RELATO DE CASO.....	243
GRUPO DE CUIDADOS E ORIENTAÇÕES PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES(DCV): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	245
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIP- ERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ACOMETIDOS POR UM INFARTO AGUDO DO MIORCÁRDIO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM-PA.....	247
DESAFIOS NO ATENDIMENTO À PESSOA SURDA NA ATENÇÃO BÁSI- CA: REVISÃO DE LITERATURA.....	249
AÇÃO EDUCATIVA ALUSIVA À PREVENÇÃO DO CANCER DE MAMA EM COMUNIDADE DA ILHA DO COMBÚ, BELÉM- PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	251
A OSTRA E A PÉROLA-REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO DE RES- SIGNIFICAÇÃO DO SOFRIMENTO MENTAL: UM RELATO DE EX- PERIÊNCIA.....	253

ENFERMAGEM E A RELAÇÃO COM AS MAES DE NEONATOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE ENFERMEIROS PÓS-GRADUANDOS.....	255
QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM HANSENÍASE: SUAS PER- CEPÇÕES E IMPLICAÇÕES.....	257
EDUCAÇÃO CONTINUADA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DO PROGRAMA MELHOR EM CASA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	259
ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO ESTRESSE OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA.....	261
A RELAÇÃO ENTRE A VIVÊNCIA DE INDIVÍDUOS TRANSGÊNEROS E TRANSEXUAIS E A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL.....	263
EPISIOTOMIA PARA QUÊ?.....	265
RELATO DE EXPERIÊNCIAS: PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUE- DAS EM AMBIENTE HOSPITALAR.....	267
FATORES PREDISPOONENTES PARA LESÃO RENAL AGUDA EM PACI- ENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RE- VISÃO INTEGRATIVA.....	269
AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE DO GINÁSIO HIDROTERAPÊU- TICO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPa.....	271
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA LUDICIDADE NA PRO- MOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PESSOAS COM DEFI- CIÊNCIA, NA CIDADE DE BELÉM-PA.....	273
MENINGIOMAS: NOVA CLASSIFICAÇÃO DA OMS.....	275
TRATAMENTO DE HEMANGIOMA EM CAVIDADE ORAL COM ES- CLEROTERAPIA: RELATO DE CASO.....	277
ATIVIDADES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS EM UMA CO- MUNIDADE RIBEIRINHA DO BAIXO AMAZONAS.....	279

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIAL DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO OESTE DO PARÁ.....	281
MOBILITO: APLICATIVO VOLTADO AO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO EM TERAPIA OCUPACIONAL.....	283
CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS SOBRE A SEPSE NA BASE DE DADOS PUBMED: ESTUDO TRANSVERSAL.....	285
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS BUCAIS PARA O AUTOCUIDADO EM PACIENTE RIBEIRINHO - RELATO DE CASO.....	287
COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CLÍNICA DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS.....	289
INTERVENÇÃO VOLTADA AO CONTROLE DA MALÁRIA, NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ, ESTADO DO PARÁ, NA REGIÃO DO KM 11.....	291
FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS COMO SUPORTE NA ATENÇÃO BÁSICA.....	292
PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM DAS COMPLICAÇÕES DE ESTOMIAS E PELE PERIESTOMA: UM ESTUDO DE CASO.....	294
RECONHECIMENTO DO PERFIL TERRITORIAL ABRANGIDO PELA MICRO ÁREA 04 DA ESTRATÉGIA SÃO JUDAS TADEU EM ANANINDEUA/PARÁ.....	296
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDO A HEMODIÁLISE.....	298
DOENÇAS PREVENÍVEIS POR SANEAMENTO BÁSICO: RELATO DE UMA CAPACITAÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	300
INTENSIDADE DO APARELHO GERADOR DE ALTA FREQUÊNCIA COMO FATOR DETERMINANTE PARA ANGIOGÊNESE.....	302

FUNÇÃO PULMONAR E TEMPO DE CAMINHADA NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA INTERVENÇÃO COM TREINAMENTO DE FORÇA.....	304
ASPECTO CLINICO-NEUROLÓGICO DE IDOSOS HANSÊNICOS DA MESOREGIÃO DO BAIXO AMAZONAS, ENTRE OS ANOS DE 2005 A 2015.....	306
PROTOCOLO DE TRATAMENTO BASEADO NO CONCEITO NEUROEVOLUTIVO BOBATH EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO EM UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	308
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DOS PORTADORES DE HEPATITE C NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL, NO PERÍODO DE 2013 A 2017.....	310
ONCOGERIATRIA: PREVALÊNCIA DE IDOSOS ELEGÍVEIS A CUIDADOS PALIATIVOS.....	312
INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PRIVADO DE GRANDE PORTE DO MUNICÍPIO DE BELÉM.....	314
E SE APERTAR O PLAY: AS REPERCUSSÕES DA GAMETERAPIA NAS ATIVIDADES DIÁRIAS DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO.....	316
A ESSÊNCIA DO CUIDAR MULTIPROFISSIONAL: DO DIAGNÓSTICO AO CUIDADO PALIATIVO DE UMA PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE SARCOMA DE EWING.....	318
CAPACITANDO PARA O CUIDAR: O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	320
APLICAÇÃO DO TREINO DE CORRIDA EM PISCINA FUNDA A IDOSAS DIABÉTICAS TIPO 2 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	322

FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: PÔSTER

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO, BASEADO NA CIPE : RELATO DE EXPERIÊNCIA...	324
PREVALÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS DE PÉ DIABÉTICO NO ESTADO DO PARÁ NOS ANOS DE 2007 E 2013 E ATUAÇÃO FISIOTER- APÊUTICA.....	326
AValiação DA CAPACIDADE FÍSICA E APTIDÃO CARDIORRESPI- RATÓRIA DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO VINCULADO AO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA.....	328
O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA NOTIFICAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2009-2014.....	330
COBERTURA DE ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF-S) NO BAIXO AMAZONAS NOS ANOS DE 2013 E 2014.....	332
A REALIDADE DE UM GRUPO DE IDOSOS EM UMA UNIDADE MU- NICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	334
A INTEGRAÇÃO ENTRE O FISIOTERAPEUTA E O AGENTE CO- MUNITÁRIO DE SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE EFETIVIDADE DAS AÇÕES DOMICILIARES EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BELÉM DO PARÁ.....	336
A FISIOTERAPIA NA VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO IN- FANTIL ATUANDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - RELATO DE EX- PERIÊNCIA.....	338
AValiação DO ACESSO DE DOENTES DE TUBERCULOSE AO DI- AGNÓSTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.....	340
OPÇÃO DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO EM TERÇO MÉDIO DE FACE COM USO DE MALHA DE TITÂNIO.....	342

ANÁLISE DA FISSURA PALATINA E TÉCNICAS DE TRATAMENTOS CIRÚRGICOS MULTIPROFISSIONAL.....	344
FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL COM CORPO ADIPOSO BUCAL - RELATO DE CASO.....	346
UTILIZAÇÃO DE HORTA COMO RECURSO TERAPÊUTICO E DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM CAPS AD.....	348
UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA PEER INSTRUCTION NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE BELÉM-PA.....	350
ESTILO DE VIDA RIBEIRINHA-QUILOMBOLA EM BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	352
DESAFIOS NO COTIDIANO DA VISITA DOMICILIAR DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UMA ESF RIBEIRINHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	354
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DA PESSOA HOSPITALIZADA.....	356
ÉTICA, IMIGRAÇÃO E SAÚDE: A REINCIDÊNCIA DO SARAMPO NO BRASIL.....	358
ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER RIBEIRINHA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O TESTE DE PAPANICOLAU.....	360
VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES ACADEMICAS: A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA A UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA NO MUNICIPIO DE SANTA BÁRBARA DO PARÁ.....	362
VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES ACADÊMICAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES PROMOVIDA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICIPIO DE SANTA BÁRBARA PARÁ.....	364

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA – PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	366
CORRELAÇÃO ENTRE SARCOMA DE KAPOSÍ E VÍRUS HIV: RELATO DE CASO.....	368
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A EVOLUÇÃO DE UM PACIENTE EM UM PROGRAMA DE ENSINO ESTRUTURADO EM ANANINDEUA/PA.....	370
DESENVOLVIMENTO DE UMA PULSEIRA DE PESO REGULÁVEL COM MATERIAIS ALTERNATIVOS: UM OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL.....	372
PROGRAMA HIPERDIA: A PERCEPÇÃO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ACERCA DO PROGRAMA NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS.....	374
EMPODERANDO GESTANTES ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	376
VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO NARRADAS PELA MÍDIA IMPRESSA PARAENSE.....	378
EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: CONVERSANDO SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COM ENFERMEIROS DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	380
ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTETRIZAS EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL PERI-HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	382
ZERO EPISIOTOMIA EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL PERI-HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	384
USO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA AO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM SURDEZ.....	386

PLANTAS MEDICINAIS EMPREGADAS NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS ÁFRICA E LARANJITUBA, MUNICÍPIO DE MOJÚ-PA, NO TRATAMENTO DE AFECÇÕES BUCAIS.....	388
AValiação DA ATIVIDADE CICATRIZANTE GÁSTRICA RHIZOPHORA MANGLE L. EM MODELO EXPERIMENTAL UTILIZANDO RATOS WISTARS.....	390
CONDUTAS E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE FERIDAS TUMORAIS.....	392
LESÕES TUMORAIS MALIGNAS: REVISÃO DE LITERATURA	393
PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DA ILHA DO CAMALEÃO - MOCAJUBA/PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	395
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM LESÃO VEGETANTE EXTENSA EM REGIÃO PERINEAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	397
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DERRAME PERICÁRDICO NÃO INFLAMATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	399
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO A CRIANÇAS E FAMILIARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA.....	401
RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E O ESTILO DE VIDA DE COLABORADORES DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (SND) DE BELÉM-PA.....	403
MARÇO LILÁS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A LUTA CONTRA O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO MUNICÍPIO DE BELÉM.....	405
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO PARÁ.....	407

PRINCIPAIS LESÕES MIOARTICULARES EM PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	409
SE PARAR, PAROU? ENFERMAGEM E QUESTÕES ÉTICAS NA ORDEM DE NÃO REANIMAR.....	411
O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS BEBÊS EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL AOS RIBEIRINHOS.....	413
AValiação DO ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES DO NÍVEL FUNDAMENTAL DE ENSINO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE ANANINDEUA - PA.....	415
ANÁLISE DO INDICADOR DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR DE 2010 A 2017 EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM - PARÁ.....	417
A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: GESTÃO E O PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB).....	419
ANÁLISE DA REALIDADE DE UMA CRECHE SOBRE O OLHAR DA FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM.....	421
A REALIDADE DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	423
A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA INFANTIL.....	425
SAÚDE DO HOMEM E FATORES CULTURAIS: CONCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE ANANINDEUA-PA - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	427
CLORADOR EM SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA COMO FORMA DE ELIMINAÇÃO DE VIDA BIOLÓGICA.....	429
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E A IMPORTÂNCIA DE UM AMBIENTE ESCOLAR LIMPO.....	431

AÇÃO EDUCATIVA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	433
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES E AVALIAÇÃO DA ADESÃO TARDIA AO PRÉ-NATAL NA AMAZÔNIA.....	435
PREVALÊNCIA DE VAGINOSE BACTERIANA E PRINCIPAIS ACHADOS NO EXAME DE PCCU EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM BELÉM-PA.....	437
OS ASPECTOS NUTRICIONAIS DO BURITI E SUA IMPORTÂNCIA PARA DIMINUIÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NA AMAZÔNIA.....	439
INFLUÊNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NOS HÁBITOS DE VIDA: OPINIÃO DA POPULAÇÃO ADSTRITA.....	441
APRENDIZAGEM EM METODOLOGIA TRADICIONAL E METODOLOGIA ATIVA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	443
A INFLUÊNCIA DA METODOLOGIA ATIVA NA ANÁLISE CRÍTICA DO PAPEL FISIOTERAPÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PERCEPÇÃO ACADÊMICA.....	445
OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A CRIANÇA PORTADORA DE PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	447
APLICAÇÃO DA TEORIA AMBIENTALISTA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	449
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UMA CRIANÇA COM COMPLICAÇÕES DEVIDO INFESTAÇÃO POR ÁSCARIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	451
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	453

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	455
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO SOBRE INFECÇÕES URINARIAS NA GRAVIDEZ.....	457
RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.....	459
PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS DA INFECÇÃO POR HIV EM GESTANTES EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....	461
ESTADO NUTRICIONAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM BELÉM/PA.....	463
PRÁTICA DA TERAPIA OCUPACIONAL EM AMBIENTE DOMICILIAR: CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS.....	465
O PAPEL DAS TECNOLOGIAS COMO RECURSO INCLUSIVO NA VIDA DOS IDOSOS: UMA VISÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COMO FERRAMENTA NA REALIZAÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL.....	467
DEPRESSÃO NA VIDA DO IDOSO: A PSICOMOTRICIDADE COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL.....	469
CAPACITAÇÃO DE CUIDADORAS DE UMA IDOSA COM ALZHEIMER: UM OLHAR TERAPÊUTICO OCUPACIONAL.....	471
CONHECENDO INDICADORES DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA /UEPA.....	473
O ADOLESCENTE COM SÍNDROME DE DOWN E A PROMOÇÃO DO DESEMPENHO OCUPACIONAL.....	475

OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL A PARTIR DO USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	477
A PERCEPÇÃO ACADEMICA SOBRE A ÉTICA PROFISSIONAL NO SERVIÇO DE IMUNIZAÇÃO EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	479
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SÓCIO-DEMOGRÁFICO DE PORTADO- RES DE TUBERCULOSE.....	481
VERIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS ASSOCIADOS ÀS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS AVALIADAS EM UNI- DADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CHAVES-PA.....	483
APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NA VISITA DOMICIL- IAR SOB A ÓTICA DA TEORIA AMBIENTALISTA: RELATO DE EX- PERIÊNCIA SOBRE UM ESTUDO DE CASO.....	485
ANÁLISE DO PERFIL TERRITORIAL DA MICROÁREA 02 DA ES- TRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO JUDAS TADEU EM ANANIN- DEUA - PA.....	487
SAÚDE MATERNO-INFANTIL: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA.....	489
ENRIQUECIMENTO FÍSICO E OCUPACIONAL EM ANIMAIS DE LABO- RATÓRIO.....	491
PERFIL DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS.....	492
AS DIFICULDADES DA FAMÍLIA NO CUIDADO À CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL.....	493
O USO DE PRANCHAS DE COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COMO ES- TRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO FUNCIONAL PARA PACIENTE AFÁSI- CO COM SEQUELAS DE AVE.....	494

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO PROMOÇÃO DA INTERAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	496
ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA INFANTIL DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO HEMIPARESIA ESPÁSTICA CAUSADA POR TOXOPLASMOSE CEREBRAL.....	498
COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV EM ADOLESCENTES EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	500
ATENDIMENTO MULTIDICPLINAR AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: RELATO DE CASO.....	502
REPERCUSSÕES DO PROCESSO DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	504
TERAPIA OCUPACIONAL NA RESSIGNIFICAÇÃO DO CONTEXTO HOSPITALAR ONCOLÓGICO.....	506
A IMPORTÂNCIA DE GRUPOS TERAPÊUTICOS NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	508
SAÚDE MATERNO-INFANTIL COMO ENFOQUE DA TERAPIA OCUPACIONAL EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	510
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: A VELHICE, POBREZA E O ABRIGAMENTO.....	512
ATIVIDADES DE LAZER NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO JUNTO A PESSOA PÓS- EXENTERAÇÃO ORBITAL: POSSIBILIDADES DA TERAPIA OCUPACIONAL.....	514
AÇÃO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO MEXA-SE PELA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	516

TÍTULO: AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO AS PESSOAS CONVIVENDO COM HIV/AIDS.....	518
IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	520
USO DA ENDERMOLOGIA NO FEG E ADIPOSIDADE LOCALIZADA....	522
O PET SAÚDE/GRADUASUS NO DIA INTERNACIONAL DA SÍNDROME DE DOWN.....	524
RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA E PROMOTORA DE SAÚDE: ORGANIZANDO A GELADEIRA COM PACIENTES EM SALA DE ESPERA.....	526
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE.....	528
FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE EM BELÉM, PARÁ.....	530
HERANÇA DO CONSUMO ALIMENTAR INDÍGENA: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA EQUIPE PET-SAÚDE/GRADUASUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	532
NUTRIÇÃO X DEPRESSÃO: ATIVIDADE EDUCATIVA REALIZADA PELO PET-SAÚDE/GRADUASUS COMO INSTRUMENTO E ARTICULAÇÃO DA SAÚDE MENTAL E NUTRIÇÃO.....	534
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE/GRADUASUS.....	536
CONHECIMENTO DOS PRECEPTORES SOBRE A COMUNICAÇÃO COM O PACIENTE NA ENFERMAGEM ANTES E DEPOIS DO USO DE UM OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM.....	538
COMO CONDUZIR UMA ILEOSTOMIA COMPLICADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	540

NOVEMBRO MULTICORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	542
O MUNDO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: RELAÇÕES ÉTICAS E SOCIAIS TRAVADAS ENTRE PROFISSIONAIS EM TORNO DOS RESÍDUOS HOSPITALARES NO ÂMBITO DA INSTITUIÇÃO.....	544
PRÁTICA EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE CASO DE ATENDIMENTO DE UM PACIENTE ACOMETIDO POR PARAPARESIA ESPÁTICA TROPICAL.....	545
DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	547
SÍNDROME DE GIANOTTI-CROSTI: UM RELATO DE CASO.....	549
ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA POLIARTRALGIA: UM ESTUDO DE CASO.....	551
A REALIDADE VIRTUAL NA INTERVENÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.....	553
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM HOMOSSEXUAIS ENVOLVIDOS EM UM PROJETO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	555
RODA DE CONVERSA COM GESTANTES NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	557
IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO FLUXOGRAMA DE CONTROLE DO CANCÊR DE COLO DO ÚTERO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	559
INCLUSÃO DO MANUAL DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA ROTINA DE CUIDADOS AOS PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS.....	561
A APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE MAGUEREZ NA IMPORTÂNCIA DE BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	563

AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM JUNTO AO ALCOOLISMO: QUESTÃO SOCIAL OU DE SAÚDE MENTAL?.....	565
O LÚDICO NA PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses EM UMA CO- MUNIDADE RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	567
RELATO DE EXPERIÊNCIA: INDICAÇÃO DE SUPORTE NUTRICIONAL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM CUSTODIADO DO SISTEMA PRISIONAL DE MARITUBA-PA.....	569
ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS POR PACIENTE ONCOLÓGICA EM SEU PROCESSO DE DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO.....	571
ANÁLISE DE PACIENTE ONCOLÓGICA EM SEU PROCESSO DE DIAG- NÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO.....	573
OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PORTADORES DO VÍRUS HIV PARA A EFETIVAÇÃO DE SEUS DIREITOS À SAÚDE.....	575
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SESSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS CÂNCERES FEMININOS: A IMPORTÂNCIA DO TESTE PAPA- NICOLAU.....	577
POR UMA PERSPECTIVA OCUPACIONAL DA INFÂNCIA: UM REFER- ENCIAL DE BASE PARA A TERAPIA OCUPACIONAL.....	579
HANSENÍASE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O DANO NEURAL NAS MÃOS E A ATIVIDADE EXERCÍCIO.....	581
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA NUTRICIONISTA NA ASSISTÊN- CIA PRESTADA AOS POVOS INDÍGENAS ATENDIDOS PELA CASA DE SAÚDE DO ÍNDIO DO POLO BASE DE HUMAITÁ - AMAZONAS.....	583
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO AR EM LOCAL DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO - CCBS-UEPA.....	585
AÇÃO ALUSIVA AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER EM CAPS AD COMO RECURSO PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.....	587

A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA PARA A REABILITAÇÃO.....	589
TERRITORIALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE MEDICINA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	591
IMPLICAÇÕES DO USO DA CHUPETA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL.....	593
AValiação DA ASSISTÊNCIA PERINATAL OFERECIDA PELO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO NO PERÍODO DE 2014 A 2016.....	595
A METODOLOGIA ATIVA NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	597
ANAMNESE: A ESSÊNCIA DA MEDICINA.....	599
REVISÃO SISTEMÁTICA DOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DA RAIVA HUMANA E ANIMAL.....	601
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A USUÁRIA COM TRANSTORNO PSICÓTICO INESPECÍFICO: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	603
PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE OUTEIRO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	605
AValiação DO CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) EM RELAÇÃO À VACINAÇÃO INFANTIL.....	607
O USO DA ABORDAGEM LÚDICA COMO ESTRATÉGIA PARA TREINO FUNCIONAL DE UMA PRÓTESE MECÂNICA PARA MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO: UM ESTUDO DE CASO.....	609
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	611
NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO.....	613

CONHECIMENTO ACERCA DE QUEIMADURAS E MANEJO DE QUEIMADOS POR ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE NO ESTADO DO PARÁ.....	615
IMPACTO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE NO GRAU DE CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM BELÉM DO PARÁ.....	617
FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DA PRAÇA BRASIL EM BELÉM.....	619
A CORRELAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULAR COM A RELAÇÃO CINTURA-QUADRIL E RELAÇÃO CINTURA-ESTATURA EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NA PRAÇA BRASIL EM BELÉM/PA.....	621
REVISÃO SISTEMÁTICA DA CORRELAÇÃO ENTRE HTLV E DERMATOFIToses.....	623
O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS QUANTO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T DE HUMANO ?I/ II.....	625
DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO INDÍGENA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.....	627
AS MUDANÇAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA E SEUS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO.....	629
POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: ABORDAGEM DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO DO SOUZA - BELÉM/PARÁ.....	631
AVALIAÇÃO DA RESOLUBILIDADE DE UMA ESF DE BELÉM/PA POR MEIO DAS GUIAS DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA.....	633
EPIDEMIOLOGIA DE ARBOVIROSES EM UM BAIRRO DE BELÉM/PA.....	635

ENSINO DA RADIOLOGIA NO MÉTODO PBL DE UM CURSO DE MEDICINA.....	637
HANSENÍASE NEURAL PRIMÁRIA E INCAPACIDADE EM PACIENTE MENOR DE IDADE: RELATO DE UM CASO CLÍNICO.....	639
O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM.....	641
ANIMAIS PEÇONHENTOS: ACIDENTES POR ARRAIAS NAS ILHAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM.....	643
ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO: AGRESSÕES POR MORCEGOS NAS ILHAS DE BELÉM.....	645
INTERVENÇÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL COM PACIENTE RIBEIRINHO EM PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	647
UTILIZAÇÃO DA CASCA DA MANGA E GENGIBRE PARA FABRICAÇÃO DE GELEIA.....	649
CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR JUNTO AS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH).....	651
VIVÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DO ESTADO DO PARÁ (LAGGEPA): RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	653
IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A APLICAÇÃO DE TESTE COGNITIVO EM IDOSOS.....	655
PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE DO IDOSO RIBEIRINHO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA SUA QUALIDADE DE VIDA.....	657
OS DISTÚRBIOS PSICOSSOCIAIS COMO SEQUELA DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS.....	659

O LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	661
VIVÊNCIA NO CUIDADO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF).....	663
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS: ESTIMULANDO A VACINAÇÃO NA TERCEIRA IDADE.....	665
ASSISTÊNCIA GINECOLÓGICA INTEGRAL À PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDA E CADEIRANTE- RELATO DE CASO.....	667
PROPRIEDADES E DESAFIOS DA ATIVIDADE EXERCIDA PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	669
“HERDEI O DOM DA MINHA AVÓ”: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM BENZEDEIRAS DA AMAZÔNIA.....	671
TECNOLOGIA ADUCACIONAL PARA ATENDER NECESSIDADES DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM A FALA PREJUDICADA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO.....	673
FUNCIONALIDADE DO PROGRAMA HIPERDIA EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	675
A FREQUÊNCIA DOS REGISTROS DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO ESTADO DO PARÁ BRASIL 2013 À 2015.....	677
A PREVALÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DO PARÁ.....	679
A FREQUÊNCIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NOS ESTADOS DO PARÁ E MARANHÃO ENTRE OS ANOS 2014 Á 2016.....	681
A FREQUÊNCIA DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO INDÍGENA NO ESTADO DO PARÁ.....	683
OBESIDADE NO PARÁ: UMA PREOCUPAÇÃO ATUAL.....	685
VACINAÇÃO CONTRA HPV NA REGIÃO NORTE E O PORQUÊ DA BAIXA COBERTURA.....	686

SANEAMENTO BÁSICO E AEDES AEGYPTI: QUAL SUA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO.....	688
A CORRELAÇÃO DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ARTRÓPODES E O DESMATAMENTO NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2015 A 2018.....	690
DEPÓSITOS IMPROVISADOS E O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA EM AMBIENTE ESCOLAR.....	692
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO FÍSICO E PSICOSSOCIAL NA ADOLESCÊNCIA.....	694
PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS DO CAMPOS X DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.....	696
DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE DA POPULAÇÃO USUÁRIA DA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE PARAISO DOS PÁSSAROS.....	698
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS ATENDIDOS NO SETOR DE GAMETERAPIA DO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE (NEDETA).....	700
ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL POR MEIO DE AVALIAÇÕES REGULARES UTILIZANDO O SOFTWARE DESENVOLVE.....	702
UTILIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR TROCA DE FIGURAS (PECS) JUNTO À UMA CRIANÇA ATENDIDA NO NEDETA: ESTUDO DE CASO.....	704
A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE “DESENVOLVE” NA REAVALIAÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDA NO NEDETA.....	706
PERFIL MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE (NEDETA).....	708

PERFIL COGNITIVO DOS PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ASSISTIDOS NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE.....	710
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE COM ESCLEROSE MULTIPLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	712
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TRABALHO DA ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.....	714
A ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DAS CONDUCTAS ADOTADAS COM ACOMPANHANTES DE PACIENTES ESQUIZOFRÊNICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	716
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO TRAUMA.....	718
GRUPO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL PARA CRIANÇAS COM DÉFICITS COMPORTAMENTAIS E/OU COGNITIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	720
TERAPIA OCUPACIONAL NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	722
CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS ACERCA DAS RECOMENDAÇÕES PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	724
COMPREENDENDO A TRAJETÓRIA DE MULHERES EM BUSCA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS MAMÁRIAS.....	726
ATIVIDADE LÚDICA COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO FECAL ORAL COM FOCO NA ANCILOSTOMÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	728

AÇÃO EDUCATIVA COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DO ROTAVIRUS EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	730
COMPREENDENDO A TRAJETÓRIA DE MULHERES EM BUSCA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS MAMÁRIAS.....	732
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ATENÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES COMO PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UMA ESCOLA NO ESTADO DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	734
DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM RECIDIVA DE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	736
QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DE PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UEAFTO.....	738
O USO DA METODOLOGIA ATIVA PARA O EDUCAR EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	740
PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES GRÁVIDAS ATENDIDAS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).....	742
ANÁLISE DO USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ.....	744
ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO EM BELEM DO PARÁ; ATRAVES DO INDICE DE KATZ E DA ESCALA DE LAWTON.....	746
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO TRATAMENTO DE DERRAME PLEURAL: ESTUDO DE CASO.....	748
ALTERAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA.....	750

GEORREFERENCIAMENTO DE CASOS DE ENTEROPARARITOSE EM PACIENTES ATENDIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EDUARDO ANGELIM NO ANO DE 2015.....	752
ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍO- DO DE 2010 A 2014.....	754
A ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA TERAPIA INTENSIVA NO PÓS OPERATÓRIO DE HEMICORPECTOMIA: ESTUDO DE CASO.....	756
AÇÃO PREVENTIVA E RASTREAMENTO DE CÂNCER DE PELE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE/GRADUASUS ENFER- MAGEM.....	758
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA USUÁRIAS DE UM CENTRO POP DE BELÉM.....	760
VÍNCULOS AFETIVO E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.....	762
ANÁLISE ERGONÔMIA DE FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE PRO- GRAMAS ESTUDANTIS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR: RELA- TO DE EXPERIÊNCIA.....	764
CONDUTAS EMERGENCIAIS DIANTE DO TRAUMATISMO DENTAL EM ESCOLARES: APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO/PRE- VENTIVO.....	766
ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS NA VIVÊNCIA DE UMA PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO.....	768
PANORAMA NA REGIÃO NORTE SOBRE O CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: A NEOPLASIA MALIGNA MAIS COMUM DA CAVIDADE ORAL.....	770
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM ÚLCERA VASCU- LOGÊNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	772

O POTENCIAL NUTRICIONAL DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS) NA AMAZÔNIA.....	774
CONSTRUÇÃO E USO DE INSTRUMENTO AUDIOVISUAL PARA A PREVENÇÃO DE CÂNCER BUCAL EM IDOSOS ATENDIDOS PELO CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICO ODONTOLÓGICAS (CEMO): RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	776
SAÚDE BUCAL DE IDOSOS ACOMPANHADOS POR ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CASOS DO PARÁ.....	778
A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COMO AGENTE INTEGRADOR PARA A FORMAÇÃO E REFLEXÃO EM SAÚDE.....	780
O AUTOCUIDADO DA SAÚDE BUCAL NO OLHAR DO ADOLESCENTE.....	782
AÇÃO ESCOLAR NO MARAJÓ: SAÚDE BUCAL E ALIMENTAÇÃO....	784
ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPA.....	786
ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NAS VISITAS DOMICILIARES EM ATIVIDADE CONJUNTA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.....	788
VIVÊNCIAS DE EXTENSÃO POR ACADÊMICAS DE ODONTOLOGIA NO PROPAZ INTEGRADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	790
ATUAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO COMBATE A DENGUE.....	792
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS NO PROPAZ SANTA CASA.....	794
ODONTOGERIATRIA DANDO VIDA ATRAVÉS DE UM SORRISO: RELATO DE CASO.....	796

ODONTOLOGIA NA ILHA: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM MOSQUEIRO/PA.....	798
A SUTENTABILIDADE SENDO JOGADA NA RODA COM DEPENDENTES QUÍMICOS E A CONSTRUÇÃO DE MÉTODOS ALTERNATIVOS DE HIGIENE ORAL.....	800
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL COMO FORTALECIMENTO DA CIDADANIA E DIREITOS A SAÚDE.....	802
O MODO DE VIDA RIBEIRINHA E A VULNERABILIDADE SOCIAL POR DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA NA COMUNIDADE DE MUTUCAL, CURUÇÁ-PA.....	806
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM MULHERES QUE BUSCARAM ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDON DO PARÁ, BRASIL.....	808
INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO DESMAME E DECANULAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	810
BANDAGEM ELÁSTICA ASSOCIADA A FONOTERAPIA NO CONTROLE DA SIALORREIA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ELA E TCE INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	812
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NO ACOLHIMENTO.....	814
ANÁLISE DO CONSUMO DE ÁLCOOL POR ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE BELÉM/PA.....	816
GRAU DE CONHECIMENTO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PELAS GESTANTES E LACTANTES DA USF GUAJARÁ I: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	818

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE ANANINDEUA NO ESTADO DO PARÁ...	820
EXPEDIÇÃO MARAJOARA: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE.	822
INFLUÊNCIA DOS CONCEITOS NEUROEVOLUTIVO BOBATH E DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA (FNP) NO TRATAMENTO DE UM IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON...	824
UTILIZAÇÃO DOS CONCEITOS NEUROEVOLUTIVO BOBATH E FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA SOBRE A EVOLUÇÃO DA MARCHA NA HEMIPARESIA CRÔNICA.....	826
QUALIDADE DE VIDA NO MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	828
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	830
TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE PARA PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO AMBULATORIAL.....	832
EFEITOS DO EXERCÍCIO AQUÁTICO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.....	834
EFEITOS DO EXERCÍCIO AQUÁTICO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA.....	836
TERAPIA OCUPACIONAL E HUMANIZAÇÃO EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO NA CIDADE DE BELÉM.....	838
ABORDAGEM CIRÚRGICA EM IDOSOS VÍTIMAS DE TRAUMA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PARÁ.....	840
HANSENÍASE NO PARÁ: AVALIAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES COM-PULSÓRIAS NO PERÍODO 2015 - 2016.....	842

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE E O PROCESSO DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA PESSOA EM SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	844
INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PACIENTE COM TRAUMA RAQUIMEDULAR - LESÃO CERVICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	846
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES SUBMETIDOS A LAPAROTOMIA EXPLORADORA APÓS TRAUMA ABDOMINAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	848
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MEDIANTE AO EXAME PAPANICOLAU NA AÇÃO EDUCATIVA “CÂNCER E VIDA” EM UMA UNIDADE DE SAÚDE NA ILHA DE COTIJUBA.....	850
A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	852
AValiação DA QUALIDADE DE VIDA E SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA.....	854
LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR PRÉVIO A EXODONTIA PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE.....	856
PREVALÊNCIA DE VACINAÇÃO CONTRA HPV NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE GUANABARA NA FAIXA ETÁRIA DE 13-26 ANOS.....	858
ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 2 ANOS DE VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ABORDAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO SOUZA – BELÉM/PA.....	860
O ENSINO EM SAÚDE NA BIOÉTICA: REFLEXÕES SOBRE A EUTANÁSIA.....	862

ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL: AS CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL COM ÊNFASE NO ESTÍMULO NEUROPSICOMOTOR EM UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO.....	864
A MULHER VÍTIMA DE ESCALPELAMENTO: ALTERAÇÕES DA IMAGEM CORPORAL E AS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO OCUPACIONAL.....	866
TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL: ENTRE ENCONTROS E POTÊNCIAS.....	868
A SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE RIBEIRINHO AMAZÔNICO: UM OLHAR TERAPÊUTICO OCUPACIONAL.....	870
PROGRAMA PET-SAÚDE/GRADUASUS: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA....	872
FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DA PRAÇA BRASIL EM BELÉM (PA).....	874
FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM HOMENS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DA PRAÇA BRASIL EM BELÉM (PA).....	876
PREVENÇÃO DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	878
RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE HOSPITAL-DIA HEMATOLÓGICO EM HOSPITAL PÚBLICO ONCOLÓGICO.....	880
“MEXA-SE PELA VIDA”: PROJETO REALIZADO EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF).....	881
RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COM PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA) VÍTIMA DE TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO (TCE).....	883

“CAFÉ DA MANHÃ COM SAÚDE”: PROJETO DESENVOLVIDO EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF).....	885
ANÁLISE DESCRITIVA DO GRAU DE CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A SEXUALIDADE NO PERÍODO GESTACIONAL.....	887
USO DE ÓRTESE VENTRAL PARA AQUISIÇÃO DE MELHORIAS NO DESEMPENHO DE AVD.....	889
ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: A TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL.....	891
O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ESTUDO DA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE.....	893
PLANO TERAPÊUTICO NÃO MEDICAMENTOSO PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	895
A DINÂMICA DE CARTAZES COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DISTÚRBIOS MENTAIS.....	897
A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM FRENTE A EDUCAÇÃO CONTINUADA AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	899
AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O PROGRAMA MELHOR EM CASA PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	901
EDUCAÇÃO CONTINUADA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DA PREVENÇÃO DE VERMINOSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	903
CANDLELIGHT MEMORIAL: UMA ATIVIDADE DA IFMSA BRAZIL UFPA.....	905

O CONHECIMENTO DA INFECÇÃO PELOS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE SUA SEXUALIDADE E O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA.....	907
PERCEPÇÕES DE GESTANTES EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA ACERCA DO PRÉ-NATAL.....	909
REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO COMPONENTE HOSPITALAR.....	911
ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO AO SUJEITO POLITRAUMATIZADO: ENCONTROS, POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES.....	913
A PRÁTICA DA PALHAÇARIA NA PROMOÇÃO EM SAÚDE EM HOSPITAIS DE BELÉM: UM CUIDAR ATRAVÉS DO SORRISO.....	915
AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIAL E DO CONHECIMENTO SOBRE SEXUALIDADE NOS CASOS DE GRAVIDEZ PRECOCE ATENDIDOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	917
APLICAÇÃO DO WORLD CAFÉ PARA APRIMORAMENTO DOS CONHECIMENTOS SOBRE O NOVO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA.....	919
POESIA E MÚSICA: EXPERIÊNCIA GRUPAL DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	921
O USO DA PLATAFORMA TELESSAÚDE COMO MECANISMO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ENFERMEIROS NO ESTADO DO PARÁ.....	923
CONHECENDO O INDICADOR DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) NO ANO DE 2017 EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM – PARÁ.....	925
SARCOMA DE EWING EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO.....	927
RABDOMIOSSARCOMA EM MAXILA: RELATO DE CASO.....	929

ÚLCERA TRAUMÁTICA MIMETIZANDO RECIDIVA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA: RELATO DE CASO.....	931
LINFOMA PLASMABLÁSTICO EM REGIÃO DE MAXILA: RELATO DE CASO DE CLÍNICO.....	933
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO SETOR DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIAS DE MACAPÁ.....	935
FIBROSE CÍSTICA: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O MECANISMO CELULAR.....	937
ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM SINDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIENCIA.....	939
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL DE TRABALHADORES ATENDIDOS PELA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC-PA).....	941
FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: UM RELATO DE CASO.....	943
CRIAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO CONTRA O CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL EM ESTÁGIO AVANÇADO NO ESTADO DO PARÁ.....	945
LEVANTAMENTO DE LESÕES BUCAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM PATOLOGIA BUCAL NO ESTADO DO PARÁ.....	947
CISTO DENTÍGERO BILATERAL EM UM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO: UM RELATO DE CASO INCOMUM.....	949
PROTOCOLO CLÍNICO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE MUCOSITE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS QUE REALIZARÃO RADIOTERAPIA E/OU QUIMIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO.....	951
LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO.....	953

METÁSTASE REGIONAL DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE: RELATO DE CASO	955
A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA DE PREVENÇÃO DA HANSENÍASE EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	957
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PROMOTORA DO AUTOCUIDADO FRENTE A HIPERTENSÃO EM ADOLESCENTES	959
PRÉ-NATAL E DIREITOS DA GESTANTE E PUÉRPERA: AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO ACERCA DAS GARANTIAS LEGAIS E DA ASSISTÊNCIA PRÉ E PÓS-PARTO DE GRÁVIDAS E PUÉRPERAS DE UMA USF	961
AÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BELÉM/PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	963
REABILITAÇÃO DO PACIENTE PÓS-FRATURA DE CLAVÍCULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	965
PRODUÇÃO DE DISPOSITIVOS DE AUXÍLIO DE BAIXO CUSTO PARA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA	967
RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNO COM PARALISIA CEREBRAL	969
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM UMA CIDADE DO OESTE DO PARÁ, BRASIL	971
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO	973
SARCOMA DE KAPOSÍ E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS: RELATO DE CASO	975

FIO DENTAL NO CONTEXTO RIBEIRINHO AMAZÔNICO - USO ALTERNATIVO A PARTIR DE SACOS DE FARINHA E DE AÇAÍ.....977

TREINAMENTO RESISTIDO, FIBROMIALGIA E PERCEPÇÃO DE DOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....979

DOENÇAS ATÓPICAS E NÃO ATÓPICAS DIAGNOSTICADAS EM PACIENTES COM RINITE ALÉRGICA: UM ESTUDO NO SERVIÇO PÚBLICO DE REFERENCIA EM ALERGOLOGIA DO ESTADO DO PARÁ, ENTRE 2017 E 2018.....981

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM RINITE ALÉRGICA ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA.....983

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON....985

AValiação DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON SUBMETIDOS A TREINAMENTO RESISTIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....987

PARKINSON: FUNCIONALIDADE RELACIONADA AO EXERCÍCIO RESISTIDO.....989

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.....991

ANAMEI SILVA REIS; ROMÁRIO HUMBERTO NOBRE PALHETA; WILSON MATEUS GOMES DA COSTA ALVES; RENILSON MORAES FERREIRA; ROMULO TEIXEIRA DOS SANTOS; CLEBSON PANTOJA PIMENTEL; ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES.....993

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS, RELATO DE VIVÊNCIA CLÍNICA.....995

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....997

AValiação DA FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM BELÉM-PA.....999

CORRELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO COGNITIVA E RISCO DE QUE- DAS EM IDOSOS VINCULADOS A UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE, EM BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA...	1001
A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO PLICKERS NA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1003
AValiação DO EQUILIBRIO DE IDOSOS PELA UTILIZAÇÃO DO TES- TE DE TINETTI EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE.....	1005
RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTILIZAÇÃO DO MÉTODO TBL (TEAM BASED LEARNING) EM ATIVIDADE COM CRIANÇAS EM ESCOLA PÚBLICA EM ANANINDEUA - PA.....	1007
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E QUAL- IDADE DE VIDA DE MULHERES PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	1009
ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM.....	1011
AValiação DA APTIDÃO MUSCULAR DOS MEMBROS INFERIORES (MMII) EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM BELÉM/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1013
APLICAÇÃO DA ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG PARA VERIFI- CAÇÃO DO EQUILÍBRIO DE IDOSOS ATIVOS.....	1015
DIFICULDADES PARA A PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO EM CONSULTAS DE PRÉ-NATAL EM UM CENTRO DE SAUDE ESCOLA - RELATO DE EX- PERIÊNCIA.....	1017
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ABORDADA POR PROFISSIONAIS DO NASF NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	1019
ENVELHECIMENTO E APOSENTADORIA: UMA PERSPECTIVA TER- APÊUTICA OCUPACIONAL.....	1021

COMPARAÇÃO DO BRINCAR DA CRIANÇA COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO E ATÍPICO.....	1023
AS MUDANÇAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA E SEUS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO.....	1025
TEORIA NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS: AFETADA PELA INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON.....	1027
RISCOS RELACIONADOS A MÁ HIGIENIZAÇÃO DOS BANHEIROS NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NO ARCO DE MAGUEREZ.....	1029
AValiação DA NEUROPATIA PERIFÉRICA INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA.....	1031
VIVÊNCIA EM GRUPO DE PESQUISA: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE.....	1033
PREVALÊNCIA DE PARASITOSEs INTESTINAIS EM UM GRUPO DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.....	1035
QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇAS CRÔNICAS: O DESAFIO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA.....	1037
IMPACTO DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE O IMC E A CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM MULHERES IDOSAS COM SÍNDROME METABÓLICA: ESTUDO PILOTO.....	1039
O CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO.....	1041
A FORÇA EXPLOSIVA DE PRATICANTES DE GINÁSTICA RÍTMICA EM DIFERENTES NÍVEIS DE MATURAÇÃO BIOLÓGICA, SUBMETIDAS A DUAS DISTINTAS METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA.....	1043

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DO PARÁ E ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE....	1045
AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	1047
RECRUTAMENTO MUSCULAR ABDOMINAL EM DIFERENTES POSIÇÕES DO TRONCO.....	1049
POLIOMAVIRUS COMO INDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL.....	1051
ORIENTAÇÃO A MÃE DE UMA CRIANÇA QUANTO AO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA ESCABIOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM.....	1053
CONHECIMENTO E AUTOCUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	1055
A PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE HIPERTENSÃO E DE DIABETES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	1057
OFICINA DE SHANTALA PARA MÃES DE CRIANÇAS COM MICROCE-FALIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1059
IMPACTO DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES NA FUNÇÃO SEXUAL E QUAL-IDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON.....	1061
SINGULARIDADES REGIONAIS EM UMA ESF NO NORDESTE PAR-AENSE: NARRATIVA DOS DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	1063
PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: IMPACTO PARA SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO.....	1065
EFICÁCIA E TOXICIDADE DO TRATAMENTO COM DEXAMETASONA EM PACIENTES ACOMETIDOS COM A LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	1067

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS NOVOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAIS E OS ATUAIS PARA AS HEMOFILIAS - REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	1069
AÇÃO EDUCATIVA COM GESTANTES RIBEIRINHAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1071
FISIOTERAPIA ALÉM DA PREVENÇÃO DE SAÚDE: O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA DENTRO DOS DETERMINANTES SOCIAIS E SUA ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA.....	1073
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA FEBRE AMARELA NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE JULHO DE 2017 E FEVEREIRO DE 2018.....	1075
A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE GESTANTE COM POLIDRAMNIA.....	1077
PUERPÉRIO FISIOLÓGICO E A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM.....	1079
ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM COM GESTANTE DIAGNOSTICADAS DE SÍFILIS.....	1081
RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE INFECTOLOGIA GERAL EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE HIV-AIDS.....	1083
PERFIL FONOAUDIOLÓGICO DOS USUÁRIOS ASSISTIDOS NA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL/ CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FÍSICA E INTELECTUAL - UEAFTO/ CERII - 2018.....	1084
CONHECIMENTO DOS PACIENTES DO CSE ACERCA DA FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE BELÉM - PARÁ.....	1086
VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM EM UMA AÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1088

RISCO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUAS MEDIDAS PREVENTIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1090
AS AÇÕES DE ENFERMAGEM DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE ALEITAMENTO MATERNO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISTRITO DE ICORACI.....	1092
A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA.....	1094
O ODONTÓLOGO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINA DA UTI: UM GANHO NO COMBATE À INFECÇÃO HOSPITALAR.....	1096
EXPLORAÇÃO DE CÉLULAS NEURO-2A COMO MODELO IN VITRO PARA ESTUDO DA INFECÇÃO DO VÍRUS ZIKA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.....	1098
INIBIÇÃO DA INFECÇÃO DO VÍRUS ZIKA EM CÉLULAS VERO PELA PROTEÍNA GRIFTISINA.....	1100
METODOLOGIAS ATIVAS: SITUAÇÃO PROBLEMATIZADORA COMO PROTAGONISTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	1101
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) A UM PACIENTE COM RESSECÇÃO DE NASOANGIFIBROMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1103
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1105
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1107
AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E DOENÇA ENTRE OS MÉDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM - PARÁ, NO ANO DE 2013.....	1109
CONSTRUÇÃO DO CASO DE PACIENTES DE SAÚDE MENTAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO (HUIBB).....	1111

HIPERTENSÃO: RELATO DE UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL.....	1113
ORIENTAÇÕES DE EXERCÍCIOS E CUIDADOS COM A VOZ NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1115
BRINCAR LÚDICO NA PROMOÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM UM GRUPO DE IDOSOS DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1117
O ESTÍMULO DE HABILIDADES COGNITIVAS, SENSORIAIS, MOTORAS E SOCIAIS EM CRIANÇAS COM COMPORTAMENTO ATÍPICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1119
EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1121
ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL EM UMA CRECHE DO MUNICÍPIO DE ANANINDEU (PA): RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1123
IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1125
EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO DESCARTE INADEQUADO DO LIXO COMO FORMA DE TRANSMISSÃO DE ARBOVIROSES EM UMA ESCOLA DE BELÉM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1127
ANEMIA FALCIFORME, DIREITO REPRODUTIVO E ACONSELHAMENTO GENÉTICO: IMPLICAÇÕES SOBRE O RACISMO INSTITUCIONAL NO ESTADO DO PARÁ.....	1129
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA O ENSINO DA TUBERCULOSE PARA CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE.....	1131
MONITORIA DE TORACOCENTESE E DRENAGEM TORÁCICA NA LIGA ACADÊMICA PARAENSE DE CIRURGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1133

O CENÁRIO ATUAL DAS PESQUISAS FENOMENOLÓGICAS EM HANSENÍASE: UM ESTADO DA ARTE.....	1135
UMA CISTERNA ABERTA COM ÁGUA PARADA EM UMA ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1137
REFLEXÕES SOBRE O ENSINO ACADÊMICO DA TUBERCULOSE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	1139
O USO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O ENSINO DA OBSTETRÍCIA: SIMULADORES DE TOQUE VAGINAL.....	1141
PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: CAMPANHA DO MARÇO LILÁS.....	1143
DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA.....	1145
PREVENÇÃO DAS INCAPACIDADES FÍSICAS EM HANSENÍASE: O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA....	1147
LUZ NA AMAZÔNIA: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UMA AÇÃO A UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA.....	1149
AS TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESSA ABORDAGEM PARA DISCENTES EM UM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....	1151
OXIGENOTERAPIA EM NEONATOS: O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO.....	1153
PROCESSO DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS PÓS-GRADUANDOS.....	1155
OXIGENOTERAPIA NEONATAL: CUIDADOS PRESTADOS NA ÓTICA DA REDUÇÃO DE RISCOS.....	1157
OXIGENOTERAPIA NEONATAL: CUIDADOS PRESTADOS PARA A REDUÇÃO DE RISCO.....	1159

OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE MELHORIA PDSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1161
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELA AUTOMEDICAÇÃO EM PORTADORES DE DIABETES.....	1163
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TRABALHADORES RURAIS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRNHA.....	1165
CORUJINHAS DA AMAZÔNIA: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NA MONI- TORIA EM ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER.....	1167
A INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA NOS PADRÕES SOCIAIS NA PRÉ ADO- LESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NO ARCO DE MAGUEREZ.....	1169
AValiação DERMATONEUROLÓGICA E O DIAGNÓSTICO FISIOTER- APÊUTICO EM HANSÊNICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EX- PERIÊNCIA.....	1171
O USO DO PORTFÓLIO COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APREN- DIZADO DA NEUROANATOMIA HUMANA.....	1173
PREVALÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS E ÓBITOS DE MENINGITE, NO PERÍODO ENTRE 2007 E 2017, EM RIBEIRINHOS DA ILHA DO COM- BU- DISTRITO DE BELÉM/PA.....	1175
AValiação CAPACIDADE FUNCIONAL E APTIDÃO CARDIORRESPI- RATORIA EM IDOSOS DE UMA COMUNIDADE DE BAIXA RENDA NA CIDADE DE BELÉM.....	1177
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS QUE REALIZARAM PRE- SCRIÇÕES DE CADEIRAS DE RODAS PERSONALIZÁVEIS/PERSONAL- IZADAS NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA E ACESSIBILIDADE - NEDETA/UEPA.....	1179
O ENVELHECER SAUDÁVEL: A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO.....	1181

USO TERAPÊUTICO DOS SELANTES ODONTOLÓGICOS.....	1183
O CONVÍVIO E AS REPERCUSSÕES DO DIAGNÓSTICO DE GLAUCOMA NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1184
BARREIRAS LINGUÍSTICAS E CULTURAIS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM CULTURALMENTE COMPETENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1186
DIAGNÓSTICO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ACESSO DO USUÁRIO AO SUS.....	1188
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOÇÃO EM COMUNIDADE RIBEIRINHA.....	1190
DEPRESSÃO EM CUIDADORES DE PORTADORES DE ALZHEIMER: UMA VISÃO HOLÍSTICA SOBRE A PERSPECTIVA DE USO DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS.....	1192
A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES ESTÁGIOS CLÍNICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	1194
SORRISOS DOS RIOS, RELATO DE EXPERIENCIA DE UM PROJETO DE PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL.....	1196
ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELAO DE EXPERIÊNCIA.....	1198
CORPOREIDADE NA TERCEIRA IDADE: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL.....	1200
CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE JOVEM DIABÉTICO PORTADOR DE COINFECÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1202
INVESTIGAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL APÓS APLICAÇÃO DA BANDAGEM CRIOTERÁPICA: RELATO DE EXPERIENCIA.....	1204
A VIOLÊNCIA VIVENCIADA POR MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO QUE ATUAM NO MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, NORDESTE DO PARÁ.....	1206

CORRELAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES PORTADORES DE HIV-1 ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA.....	1208
ANGIOGRAFIA CEREBRAL: INDICAÇÃO, TÉCNICA, RESULTADOS E COMPLICAÇÕES.....	1210
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DA LEPTOSPIROSE EM HUMANOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA NO PERÍODO DE 2012 A 2016.....	1212
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO PACIENTE COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: RELATO DE CASO.....	1214
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BASEADO NO SISTEMA MANCHESTER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1216
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM PÊNFIGO FOLIÁCEO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1218
PERFIL MOTOR DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE (NED-ETA) NO TURNO DA MANHÃ.....	1220
DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE SEIO MAXILAR EM CENTRO DE REFÊRENCIA DE PATOLOGIA BUCAL NA REGIÃO NORTE: RELATO DE CASO.....	1222
ADESÃO DE GÊNERO AO EXERCÍCIO RESISTIDO.....	1224
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE VÍTIMA DE ESCALPELAMENTO.....	1226
VISITA TÉCNICA A USF RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1228
VIGILÂNCIA DE P. AERUGINOSA EM EQUIPAMENTOS DE TERAPIA RESPIRATÓRIA DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE FIBROSE CÍSTICA NO PARÁ.....	1230

PROGNÓSTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM PERDA DE PESO GRAVE: ESTUDO RETROSPECTIVO REALIZADO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM-PA.....	1232
VIGILÂNCIA DE P. AERUGINOSA EM EQUIPAMENTOS DE TERAPIA RESPIRATÓRIA DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE FIBROSE CÍSTICA NO PARÁ.....	1234
INDICADORES DO ESTADO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM NEOPLASIA PULMONAR ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA, BELÉM-PA.....	1236
QUALIDADE DE VIDA E AVALIAÇÃO SUBJETIVA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM - PA.....	1238
RODA DE CONVERSA SOBRE DIREITOS DA GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1240
CONTRIBUIÇÕES DO TERAPEUTA OCUPACIONAL AO ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR DE TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) COM ENFOQUE NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1242
FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: INSERÇÃO DE ATORES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	1244
CUIDANDO DE QUEM CUIDA: GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO COM MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM HEMODIÁLISE.....	1246
ANÁLISE ESPACIAL DOS CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA (DCA) NA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS - PA, NO PERÍODO DE 2013 A 2016.....	1248
A RELEVÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE.....	1250
A RELAÇÃO DOS DETERMINANTES SOCIAIS E A ASSISTÊNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA ILHA DO COMBÚ.....	1252

A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A VIVÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO UEPA NAS COMUNIDADES.....	1254
TECNOLOGIAS LEVES COMO MÉTODO EDUCATIVO NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEPTOSPIROSE.....	1256
AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE GRADUANDOS SOBRE OS RECENTE-NASCIDOS DE RISCO EM UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM NEONATAL.....	1258
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA....	1260
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA LUDICIDADE NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NA CIDADE DE BELÉM-PA.....	1262
GRAVIDEZ ECTÓPICA TRATADA COM METOTREXATO: RELATO DE CASO.....	1264
“EMBOTADAS”: MITO E FUNÇÃO PATERNA PARA A PSICANÁLISE A PARTIR DA LENDA DO BOTO.....	1266
DESAFIOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CUIDADO A POPULAÇÃO RIBEIRINHA DA ILHA DO COMBÚ.....	1268
A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DA ILHA DO COMBÚ: RELATO DE EXPERIÊNCIA....	1270
PROGRAMA DE EXTENSÃO E CAMPO DE ESTÁGIO, CONTRIBUIÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS NO AMBULATÓRIO DO SERVIÇO SOCIAL NO HOSPITAL OPHIR LOYOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1272
PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS À INAPTIDÃO TEMPORÁRIA E PERMANENTE DE CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL.....	1274
ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	1276

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA INTERVENÇÕES COM MÃES ADOLESCENTES RIBEIRINHAS.....	1278
INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL COM ADOLESCENTES RIBEIRINHAS, VITIMAS DE ESCALPELAMENTO.....	1280
IMPORTÂNCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO A IDOSOS RIBEIRINHOS DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.....	1282
HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO COM ADOLESCENTES NA ILHA DE MARAJÓ.....	1284
DESAFIOS DISCENTES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO EIXO TEÓRICO-PRÁTICO.....	1286
RELATO DE EXPERIÊNCIA - SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL MILITAR DE BELÉM.....	1288
CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1290
A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL DIANTE DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO MAL DE PARKINSON.....	1292
PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE SEXUALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EDUCATIVA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA-PA.....	1294
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACADÊMICOS COMO MULTIPLICADORES DO PSE.....	1296
INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM GRUPOS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER II / UEPA.....	1298
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	1300
REFLEXÕES SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO ENVELHECIMENTO.....	1302

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS NO ESTADO DO PARÁ DE ACORDO COM O ÚLTIMO LEVANTAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.....	1304
O PROVENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS PARA ESTUDANTES DE MEDICINA ATRAVÉS DE INTERCÂMBIO NACIONAL - VIVÊNCIA NO HOSPITAL E MATERNIDADE DA PUC-CAMPINAS CELSO PIERRO.....	1306
A INSERÇÃO DO ACADEMICO DE MEDICINA EM CENÁRIOS DE PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE ATRAVÉS DE VISITAS DOMICILIARES.....	1308
ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.....	1310
O PAPEL SOCIAL DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO CUIDADO AO PACIENTE QUE VIVE COM HIV.....	1312
QUALIDADE DE VIDA NA PSORÍASE: UM OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL.....	1314
VIOLÊNCIA - REFLEXÕES SOBRE SEU SIGNIFICADO E FORMAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA OFICINA DE POESIA E MÚSICA EM UM CAPS LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ.....	1316
TERAPIA OCUPACIONAL E A GESTÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS RESIDENTES EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA / UEPA.....	1318
PARA QUEM VOCÊ TIRA O CHAPÉU? REFLEXÕES ACERCA DA AUTOESTIMA DE PESSOAS COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1320

FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: COMUNICAÇÃO ORAL

INSCRIÇÃO: 20180008

**A PSICOLOGIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO
PROFISSIONAL NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM/PA**

ORIENTADOR: FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA

AUTOR PRINCIPAL: ADRIAN GRECI FARIAS CASTRO

AUTORES: INGLITH RODRIGUES DE LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A inserção do profissional da psicologia em ambientes da saúde apresenta-se ainda de forma recente, visto que, ao longo de transformações sociais, houve a necessidade de se repensar acerca do que vem a ser saúde, bem como da atuação da equipe multiprofissional dentro desses lugares. **OBJETIVO:** O presente estudo é baseado em relatos de experiência vivenciados por acadêmicos de psicologia durante no estágio básico de saúde I, tendo como objetivo demonstrar a atuação de profissionais da psicologia em Unidades Básicas de Saúde - UBS, apoiando-se em revisões da literatura e experiências de acadêmicos durante a realização do Estágio de Saúde em uma UBS do Município de Santarém/PA. É sabido que os profissionais da psicologia iniciaram uma atuação mais intensa no campo social de forma tardia, inclusive no que se refere ao setor saúde, e as UBS foram os lugares a qual se deu a inserção dos mesmos. Metodologia: A atuação do psicólogo em UBS se deu através de atendimentos individuais, englobando entrevistas psicológicas, escuta qualificada, técnicas grupais, sempre buscando compreender os fatores que levaram ao adoecimento do indivíduo, bem como propondo intervenções adequadas para cada contexto em conjunto com a equipe multiprofissional, orientando e dando

apoio psicológico ao usuário e aos seus familiares sobre os serviços de saúde. O estágio mencionado foi realizado na UBS do bairro do Caranazal, as atividades realizadas no estágio eram de caráter psicoeducativas, voltadas para o enfrentamento de patologias que acometiam o indivíduo, e focando na promoção da saúde e prevenção de demandas psicológicas que atingem a comunidade no seu âmbito profissional e social. **RESULTADOS:** Durante as práticas de saúde, houve a realização de trabalhos interventivos tanto com pacientes quanto com os funcionários da UBS, a qual abordou-se temas como transtornos alimentares, transtorno de ansiedade, além da participação das acadêmicas no Programa do Governo Outubro Rosa, utilizando-se de oficinas com o tema Resiliência. Foi possível também realizar palestras sobre Síndrome de Burnout e Qualidade de Vida no Trabalho, tendo em vista ser de extrema importância a promoção de saúde para com a equipe da UBS. Nesse sentido, de acordo com as atividades realizadas com a população atendida pela UBS mencionada, pode-se observar uma carência de conhecimentos acerca das patologias e demandas que afetam os usuários, visto que, a iniciativa do processo de psicoeducação mostrou-se como relevante para os que buscavam consultas, exames entre outros, isso se dá pela significativa participação dos usuários nas atividades e palestras realizadas. **CONCLUSÃO:** O estágio mostrou-se de grande importância na contribuição da noção de saúde para a comunidade local, bem como para a formação profissional dos acadêmicos. Conclui-se que, a atuação do psicólogo em ambientes de saúde vem apresentando-se com muitos desafios, por ainda ser vista como um fazer novo, porém propõe-se que novas pesquisas sejam realizadas no sentido de contribuir para um melhor entendimento do fazer desse profissional onde ele está inserido, expandindo sua atuação nos setores e serviços de saúde objetivando uma melhoria na percepção da qualidade de vida do usuário.

INSCRIÇÃO: 20180011

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE ENTEROPARASIToses EM POPULAÇÕES RIBEIRNHAS

ORIENTADOR: ARMANDO SIQUEIRA PENELA

AUTOR PRINCIPAL: NATALY YURI COSTA

AUTORES: SAMANTHA STEPHANY PRADO BRAZÃO; SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Dentre as dificuldades encontradas pela população ribeirinha, como as precárias condições geográficas, econômicas e, sobretudo, ações de políticas públicas essenciais, como educação e saúde destaca-se a importância do enfermeiro, em especial da Estratégia Saúde da Família (ESF), na prevenção de doenças gastrointestinais, ocasionadas, principalmente, pela falta de saneamento básico de qualidade, sendo necessário a percepção dos fatores de risco, como a transmissão fecal-oral pela ingestão de água e alimentos contaminados. Evidencia-se que a enfermagem, enquanto educadora, tem a função de criar estratégias de prevenção e promoção de saúde, atrelando seus conhecimentos científicos aos saberes populares, tornando sua qualificação imprescindível em prol da vida desses povos. **OBJETIVO:** Reunir evidências que respondam a seguinte questão norteadora “Quais são os cuidados de enfermagem que visam a prevenção de enteroparasitoses em populações ribeirinhas?”. **METODOLOGIA:** Consiste em uma revisão sistemática da literatura com a base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e revistas científicas de saúde. Como critério de inclusão foram utilizados artigos completos e disponíveis na versão eletrônica e gratuita no idioma português,

durante os anos de 2013 a 2018. Utilizando os descritores: cuidados de enfermagem, enteroparasitoses e populações ribeirinhas. Foram excluídos artigos em forma de apostilas, cartas e editoriais, dissertações, teses e artigos que não contribuíssem para responder o questionamento deste estudo. Para a coleta de dados utilizou-se o instrumento de Ursi, que inclui a avaliação do título do estudo, principais resultados e conclusões, e a análise de dados de Bardin.

RESULTADOS: A partir dos 16 materiais pesquisados apenas 9 abrangeram os critérios de inclusão e exclusão, sendo 5 artigos e 4 dissertações categorizados em 2 tópicos: a importância de uma visão holística frente a população ribeirinha e a educação em saúde como instrumento de prevenção às enteroparasitoses. Constatou-se a relevância do enfermeiro em reconhecer as especificidades étnico-culturais, como também as dificuldades desses povos, a fim de promover cuidados eficientes, sendo a aprendizagem o principal deles, mediante a palestras e campanhas educativas, abordando medidas profiláticas e educação sanitária, focando na vigilância, prevenção e controle dessas doenças. **CONCLUSÃO:** Em síntese, é fundamental que o enfermeiro esteja capacitado a promover uma educação em saúde direcionada a prevenção, promoção e controle de enteroparasitoses, respeitando a diversidade cultural e desenvolvendo uma assistência universal, equânime, integral e descentralizada, para que, assim, esses indivíduos reconheçam que o ambiente que o cercam é um determinante para a sua saúde.

INSCRIÇÃO: 20180019

O PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO: RELATOS DE SAÚDE MENTAL NO CUIDADO AO PACIENTE

ORIENTADOR: FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA

AUTORES: CLEIDE DA SILVA BASGAL

RESUMO: O presente estudo relata a experiência do cuidado em Saúde Mental mediante ao atendimento psicológico realizado ao paciente idoso hospitalizado no setor da Clínica Cirúrgica do Hospital Municipal (HMS) e Pronto Socorro Municipal (PSM) de Santarém – Pará, durante o estágio profissional supervisionado em Psicologia na área de Saúde no ambiente Hospitalar, do Curso de Graduação em Psicologia do Instituto Esperança de Ensino Superior (IES-PES). Objetivou-se com este trabalho apresentar as peculiaridades da assistência psicológica e suas contribuições na boa evolução do quadro clínico do paciente, mediante a atuação integral e interdisciplinar. Trata-se de um paciente idoso, de setenta e oito anos de idade, diagnosticado com fratura de colo no fêmur direito, vítima de acidente doméstico, queda da própria altura. O atendimento foi solicitado pelo médico responsável por meio do procedimento de interconsulta, tendo como queixa de um quadro depressivo advindo do processo de adoecimento. Os encontros ocorreram em três momentos, sendo o primeiro direcionado pelo Roteiro de Avaliação Psicológica Aplicada ao Hospital Geral para a fim de investigação da queixa e intervenção. Mediante ao processo de levantamento de informações as demais intervenções ocorreram baseadas nas técnicas da Psicoterapia Analítica Funcional (FAP) focal e breve, baseada na vertente analítico comportamental. Esta vivência configurou-se sobretudo, em um momento de aquisição de conhecimentos no que tange a prática do acolhimento em saúde mental para a formação do

profissional psicólogo na região Amazônica, visto que esta prática é ainda bastante recente e pouco conhecida no âmbito hospitalar da referida região. Finalmente, frisa-se a importância desses processos serem alicerçados na valorização e no reconhecimento da atenção e intervenção psicológica como fator responsável pela melhora e qualidade do cuidado para com aquele que o necessita.

INSCRIÇÃO: 20180021

DOR E ESPIRITUALIDADE: SABERES E FAZERES DO PSICÓLOGO DA SAÚDE

ORIENTADOR: FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA

AUTORES: ERICK ROSA PACHECO

RESUMO: A Psicologia da Saúde é a área da Psicologia que estuda o comportamento humano no contexto da saúde e da doença, buscando compreender o papel das variáveis psicológicas sobre a manutenção da saúde, o desenvolvimento de doenças e comportamentos associados à ela. Uma vez que a psicologia da saúde busca prevenir a doença e promover a saúde, a espiritualidade de formas particulares atua na promoção de qualidade de vida; o ser humano está engajado na busca de significar e simbolizar aspectos de sua vida. O objetivo deste estudo é demonstrar como a espiritualidade pode ser importante instrumento de confronto a situação de dor, partindo sempre do pressuposto de que a espiritualidade se constitui em algo inerente a pessoa humana baseada em seu desenvolvimento sociocultural. Como metodologia, utilizou-se de uma revisão da literatura, na qual se pesquisou em bases de dados os temas relevantes ao trabalho a fim de analisar e pensar criticamente acerca do tema proposto. O processo de contato com algum tipo de espiritualidade se faz útil, pois, a partir dele o paciente pode simbolizar os aspectos de sua vida, e neste sentido, muitas vezes o faz no seu âmbito místico pessoal. Tanto a espiritualidade quanto a religiosidade são processos importantes no adoecimento, pois trazem subsídios essenciais para a reorganização do campo mental do paciente. A dor pode ser entendida como um resultado entre o meio físico, mental, emocional e espiritual, desta forma, percebe-se a importância de olhar o ser humano de uma forma totalizadora, buscando entender

suas particularidades e representação no mundo e suas situações de sofrimento nele, sofrimento este que não acontece somente fisicamente, deve-se acentuar que o sofrimento de alguma forma requer o corpo, é um movimento que totaliza as instâncias do ser e necessita de todas elas para acontecer, a doença pode se repetir nos sujeitos, mas cada um recebe os efeitos desta de maneira diferente, a dor é carregada de subjetividade, assim como é carregada de cultura, padrões e espiritualidade. Desta forma, demonstra-se a importância da espiritualidade como enfrentamento do lugar de dor e urge portanto, a necessidade de se ter um cuidado que seja holístico, ou seja, que possua um olhar totalizador ao indivíduo, analisando todos os aspectos biopsicossocioespiritual do seu ser e especificamente da existência de cada pessoa humana.

INSCRIÇÃO: 20180023

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FERIMENTO DE ARMA BRANCA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MAICON DE ARAÚJO NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS

AUTORES: NATALY YURI COSTA; CLAUDIANE SANTANA SILVEIRA AMORIM; FERNANDA CRUZ DE OLIVEIRA; MÔNICA DE CÁSSIA PINHEIRO COSTA; VANESKA TAINÁ PINTO BARBOSA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Traumas ocasionados por arma branca têm contribuído para o aumento de morbimortalidade no Brasil e no mundo, destacando-se, nesse cenário, a atuação do enfermeiro no reestabelecimento do equilíbrio hemodinâmico corporal de forma imediata, prevenindo mortes e sequelas. Evidencia-se o papel da enfermagem não somente no pronto atendimento, como também na execução de medidas socioeducativas em prol da diminuição de ferimentos por arma branca, prevenindo mortes e assegurando a vida. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem diante das condutas tomadas pela equipe de enfermagem ao paciente com ferimento de arma branca em uma unidade de pronto atendimento. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, com observação participativa, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 4º ano da Universidade do Estado do Pará (UEPA), dentro das práticas supervisionadas de Enfermagem em Urgência e Emergência, em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) localizada na região metropolitana de Belém do Pará, durante o mês de setembro de 2017. **RESULTADO:** O grupo de discentes de enfermagem observou que os cuidados deste profissional se iniciam com a chegada do usuário na UPA, sendo inicialmente acolhido na classificação de risco e encaminhado ao atendimento por ordem de gravidade, corrigindo alterações como sangramentos

expressivos e, posteriormente, a realização do curativo. O usuário é acolhido e direcionado para avaliação, coletando-se o maior número de informações sobre o evento, a fim de recuperar e resguardo da vida do paciente. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o profissional de enfermagem diante de uma vítima por arma branca se apresenta como elo importante para a assistência de qualidade, fazendo com que a assistência seja objetiva, dinâmica e direcionada, a fim de buscar o bem-estar do usuário.

INSCRIÇÃO: 20180024

IMPACTO DO ESTILO DE VIDA SOBRE O ESTRESSE PERCEBIDO DE PROFESSORES HIPERTENSOS E NORMOTENSOS

ORIENTADOR: JOSÉ ROBERTTO ZAFFALON JUNIOR

AUTOR PRINCIPAL: ADRIELLY DA SILVA SANTOS

AUTORES: JENIFFER FAGUNDES E JOSÉ ROBERTTO ZAFFALON JUNIOR

INTRODUÇÃO: O estilo de vida pode ser compreendido como uma forma de viver, capaz de refletir na saúde e é determinado por meio dos hábitos diários (ARENA, 2009). A hipertensão arterial sistêmica é influenciada por múltiplos fatores como idade, sexo, excesso de peso, alta ingestão de sódio e álcool, sedentarismo, genética e outras doenças cardiovasculares (SBC, 2016). Quando diagnosticada requer mudanças no estilo de vida, o que pode aumentar os níveis de estresse nos indivíduos afetando-o de forma negativa. Indivíduos hipertensos apresentam 9,7 vezes mais chances de estarem estressados que aqueles não hipertensos (MOXOTÓ; MALAGRIS, 2015). Assim, considerando que o estilo de vida contribui para isso, tem-se os professores que possuem um ritmo favorável ao desgaste em virtude das exaustivas jornadas de trabalho, defasagem salarial bem como outros fatores que podem dificultar a prática de atividade física e o controle do estresse. **OBJETIVO:** Analisar o impacto do estilo de vida sobre o estresse percebido de professores hipertensos e normotensos. **METODOLOGIA:** Pesquisa de campo, com objetivo exploratório/descritivo, e abordagem quantitativa (SEVERINO, 2007). Realizada em 23 escolas públicas de ensino fundamental e 5 de ensino médio, da zona urbana do município de Altamira-PA, com 164 professores. Os dados foram coletados por meio de um questionário sobre saúde auto referida, o questionário Internacional de AF (IPAQ - versão curta) e a Escala de Estresse Percebido

(PSS-10). A homogeneidade das variâncias dos grupos foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk e aplicado o teste de análise de variância (ANOVA) de uma via. Os resultados foram apresentados como média $\pm$ desvio padrão da média, o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$, os testes estatísticos foram realizados no software SPSS versão 20. A pesquisa seguiu todos os aspectos éticos e está registrada sob o CAAE nº 65781217.4.0000.5168. **RESULTADOS:** A média de idade dos professores hipertensos ($50,56 \pm 5,71$) foi maior ($p = 0,000$) que a dos professores normotensos ($39,29 \pm 7,13$). Não houve diferença ($p = 0,139$) na média de idade entre professores sedentários ($41,41 \pm 7,15$) e fisicamente ativos ($39,59 \pm 8,19$). Ao comparar o nível de estresse percebido entre os professores hipertensos ($16,56 \pm 7,33$) e normotensos ($16,69 \pm 6,83$), não houve diferença ($p = 0,944$). Ao comparar o nível de estresse percebido entre professores sedentários ($17,87 \pm 7,37$) e fisicamente ativos ($15,67 \pm 6,32$), os ativos apresentaram menor nível de estresse ($p = 0,041$). A redução ($p = 0,025$) também foi observada quando comparamos os professores hipertensos ativos ($13,75 \pm 4,94$) com os hipertensos sedentários ($19,38 \pm 8,14$). **CONCLUSÃO:** Em síntese, o estilo de vida ativo é capaz de promover impacto positivo sobre o estresse percebido tanto em professores hipertensos como normotensos, pois o menor nível de estresse percebido foi exibido em indivíduos com o maior nível de AF e que o aumento da idade é importante fator de risco para HAS.

Palavras-chave: Saúde. Docente. Esgotamento Profissional. Hipertensão.

INSCRIÇÃO: 20180027

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA EM CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E OUTRAS DROGAS- CAPS-AD III

ORIENTADOR: FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA

AUTOR PRINCIPAL: ADRIAN GRECI FARIAS CASTRO

AUTORES: INGLITH RODRIGUES DE LIMA; ALINE RIBEIRO LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas-CAPS-AD, é um serviço de atendimento psicossocial voltado para a comunidade, acolhendo pessoas com dificuldades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas psicoativas e preparado para orientação e atendimento de familiares co-dependentes. O público alvo são pessoas que buscam tratamento decorrentes de álcool e drogas ou com a família que necessite de orientação para ajudar o usuário a aderir ao tratamento, essa busca pode ocorrer de maneira espontânea ou via encaminhamento por outro serviço, assim como, o familiar pode comparecer antes para receber orientações sobre o tratamento. **OBJETIVO:** O presente estudo tem por objetivo apontar a importância do fazer psicológico com populações que encontram-se em dificuldades mediante o uso decorrente de substâncias psicoativas, considerando-se a elevada demanda de atendimentos voltados para o fazer do psicólogo dentro do serviço. **METODOLOGIA:** Utilizou-se como metodologia visitas técnicas realizadas no CAPS-AD, mediante a utilização de uma entrevista semi-dirigida voltadas para os psicólogos atuantes no local, a entrevista norteou perguntas voltadas apenas para a atuação do profissional de psicologia. O CAPS-AD III utiliza-se da política de redução de danos, oferecendo estratégias para inserção do sujeito, usando metodologias como grupo terapêutico para pacientes homens, grupo terapêutico para pacientes mulheres, grupo de pa-

cientes adolescentes, grupo terapêutico específico para familiares, grupo de tabagismo. E como oficinas, a arteterapia, oficinas diversas oferecidas pelos próprios pacientes, oficina de projeto de vida, oficina de jardinagem e cinema terapia. O tratamento é realizado através de vários tipos de atividades, as quais variam entre atendimentos individuais, atendimentos grupais (aos usuários e familiares), oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, orientação de prevenção à saúde para redução de danos e acolhimentos noturnos. **RESULTADOS:** Percebe-se que existem várias razões do uso social de álcool e outras drogas, mas o consumo abusivo e dependente, geralmente passa por razões psicossociais entre elas para amenizar inibições e facilitar interações sociais. Dessa forma a atuação do psicólogo no CAPS-AD III apresenta-se de forma imprescindível, visto que, este embasa-se de técnicas que facilitam a compreensão acerca da demanda apresentada pelo usuário, no entanto tendo em vista a realidade local, pode-se observar um aumento nas demandas encaminhadas para o CAPS-AD, sendo este fenômeno considerado como uma dificuldade para o fazer psicológico, visto que a grande demanda de usuário gera um desafio nos atendimentos, devido a superlotação para poucos profissionais. **CONCLUSÃO:** Apesar de tais dificuldades enfrentadas pelos psicólogos, este embasa-se em técnicas como escutas ativas, acompanhamentos terapêuticos, visitas domiciliares, juntamente com a equipe técnica, o psicólogo busca olhar o sujeito de forma singular, compreendendo este como um ser de muitas particularidades, a qual devem ser levadas em consideração.

INSCRIÇÃO: 20180028

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA CAPACITAÇÃO DE CUIDADORA DE PACIENTE COM TCE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: SANDRA MARIA CARDOSO DE ALMEIDA

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDA KALLINY RODRIGUES DE MELO

AUTORES: ALANE MARQUES LIMA; AMANDA HANA DO CARMO SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Traumatismo Crânio Encefálico são lesões ao cérebro que ocorrem por uma força externa, podendo causar um estado alterado de consciência e, dependendo da área afetada, pode causar déficits cognitivos, alterações comportamentais ou físicas, podendo acarretar hemiplegia de MMSS ou MMII, resultando na necessidade de um cuidador, visto que este indivíduo terá dificuldades para realizar as atividades cotidianas. Cuidar significa dedicação e responsabilidade; o cuidador pode ser uma pessoa designada pela família para o cuidado de alguém com alguma limitação, sendo esta escolha voluntária, ou pessoa próxima e responsável pelas atividades diárias do paciente, seja pessoal ou de lazer. Para cuidar de alguém com limitações, é fundamental o conhecimento em várias áreas, que nem sempre o cuidador possui. É papel do profissional da saúde auxiliar na qualificação voltada para educação e saúde em atividades realizadas em domicílio, o terapeuta ocupacional pode ser o orientador do cuidador para que o mesmo tenha noções básicas da ajuda que melhore a qualidade de vida da pessoa cuidada. **OBJETIVOS:** Capacitar a cuidadora do paciente com sequelas de Traumatismo Crânio Encefálicas, durante a visita domiciliar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das acadêmicas do curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, referente a prática de capacitação de cuidadores realizada em parceria com o PET-Saúde, sob orientação

da preceptora, Sandra Maria Cardoso de Almeida. As ações foram constituídas em 4 intervenções, divididas em: Anamnese; Avaliações cognitivas; Realização de orientações para a cuidadora, com auxílio de uma cartilha do Ministério da Saúde para Cuidados à Pacientes Acamados; Execução de técnicas de relaxamento feito com a genitora; Entrega de recursos adaptados, buscando a independência do paciente e qualidade de vida. **RESULTADOS:** A atuação terapêutica ocupacional através de visita domiciliar trouxe uma experiência inovadora, pela aproximação e vínculo de ensino, serviço e comunidade. Foi possível notar a sobrecarga da cuidadora principal, pois o filho é dependente nas realizações de suas AVD's e AIVD's. Durante o processo observou-se a forma de tratamento infantilizada na relação mãe e filho, adquirida pelo convívio direto. Nas intervenções realizadas, buscou-se abordar a realização de transferências, posicionamentos adequados, técnicas de relaxamento e momentos de lazer, assim como o uso de recursos simples como adaptações necessárias para sua independência, como talheres com engrossador para que fosse possível a realização de AVDs. Assim atingiram-se os resultados esperados, como a melhora da relação mãe e filho durante as refeições, e a diminuição da sobrecarga da cuidadora. Por fim, notou-se a necessidade de integrar os cuidadores como colaboradores do processo de cuidar, visto que possuem grande sobrecarga. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita domiciliar proporcionou uma visão mais ampla deste campo de atuação da terapia ocupacional, e um maior entendimento das lesões encefálicas traumáticas, do cuidar e da importância do cuidador de forma correta.

INSCRIÇÃO: 20180033

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO DA GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ANDRÉA RENI MENDES MARDOCK

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA DE ARAÚJO OLIVEIRA

AUTORES: MATHEUS EDUARDO HORTA DA COSTA; TAIANNE KAIENA FROTA DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A docência no Ensino Superior exige profissionais capazes de formar cidadãos com consciência crítica e reflexiva e que orientem a sua função tendo o conhecimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e do Projeto Político Pedagógico (PPP) vigente da instituição. No entanto, a falta de capacitação na área pedagógica reforça o defasado modelo de formação tecnicista, em que o profissional fisioterapeuta inicia na carreira docente sem as capacidades de um educador, tornando-se um mero transmissor de conhecimentos teóricos. Daí a importância da capacitação pedagógica ainda na graduação, visto que o fisioterapeuta deve ter capacidade de aprender continuamente e ter responsabilidade com a sua educação e o treinamento das futuras gerações de profissionais, segundo as DCNs do curso de Fisioterapia. Atualmente, os cursos da área da saúde passam por mudanças curriculares em que os docentes são desafiados a modificar sua forma de atuação de maneira a atender as exigências da formação dos futuros profissionais. **OBJETIVO:** Este relato tem por finalidade refletir o atual paradigma da formação em Fisioterapia e a importância da formação em docência no Ensino Superior com vistas a preparar o acadêmico de acordo com as normas das DCNs do curso de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência obtido através da disciplina optativa “Docência no Ensino Superior” nas quais as aulas pautaram-se na discussão das DCNs do

curso de Fisioterapia, a conjuntura atual da formação em fisioterapia e os métodos de aprendizagem que regem a formação docente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O processo de educação deve ser orientado objetivando desenvolver a consciência crítica dos discentes, tornando-os capazes de atuar em todos os níveis de atenção segundo a sua realidade social. No entanto, através das discussões em sala de aula, percebeu-se que ao concluir a graduação, a maioria dos egressos desconhece a realidade educacional e as consequências que a atuação docente sem a devida capacitação traz na formação dos futuros profissionais, tornando-os meramente reprodutores de técnicas. O conhecimento pedagógico, por sua vez, ultrapassa o modelo tecnicista ao utilizar os métodos didáticos adequados para a construção de fisioterapeutas cada vez mais aptos a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, terem liderança, comunicação e buscar a educação continuada para melhorar a qualidade do serviço de saúde prestada a população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para a formação de fisioterapeutas com as competências e habilidades estabelecidas pelas DCNs, o docente deve ser muito mais que um mero transmissor de teorias. É necessário que o fisioterapeuta tenha formação científica e práticas na área pedagógica para aprender a ser um educador capacitado a melhorar a qualidade profissional do futuros fisioterapeutas, logo a inclusão de disciplinas relacionadas à docência na grade curricular é essencial para a preparação dos egressos de fisioterapia para a carreira docente.

INSCRIÇÃO: 20180056

**PERFIL FUNCIONAL E INCAPACIDADE EM
DECORRÊNCIA DE LOMBALGIA ASSOCIADA AO
TRABALHO NO AMBIENTE EDUCACIONAL**

ORIENTADOR: RODRIGO CANTO MOREIRA; MARCILENE DE JESUS CALDAS COSTA

AUTOR PRINCIPAL: ERISVAN VIEIRA DA SILVA

AUTORES: PATRÍCIA DOS SANTOS CORDEIRO

RESUMO: O desequilíbrio mecânico das estruturas da coluna vertebral atua como de forma nociva sobre elas mesmas, podendo resultar para os trabalhadores limitações funcionais no ambiente de trabalho, resultando em altos custos de saúde e incapacidade para o trabalho, trazendo um encargo econômico para o próprio trabalhador e para a sociedade como um todo. Logo, o presente estudo objetiva apresentar dados de saúde relativos a dores nas costas e a incapacidade em trabalhadores de uma instituição de ensino superior, para que se possam orientar medidas de proteção e promoção a saúde deste público. Durante a coleta de dados, foram utilizados uma ficha protocolo, a escala EVN e o questionário de incapacidade Roland Morris. Os resultados foram apresentados em números absolutos e porcentagens para que pudessem ser discutidos com base na literatura científica. Ao final, pode-se concluir que os trabalhadores possuem dor moderada e baixa incapacidade funcional para a realização de tarefas cotidianas, fazendo com que os pesquisadores sugiram estudos para a identificação das causas que podem estar diretamente relacionadas as dores nas costas neste público, além de sugerirem medidas específicas de proteção à saúde com base nos resultados.

INSCRIÇÃO: 20180078

**INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO E
TRANSPLANTE RENAL: ANÁLISE DOS PACIENTES
TRANSPLANTADOS EM UM HOSPITAL NO INTERIOR
DA AMAZÔNIA**

ORIENTADOR: EMANUEL PINHEIRO ESPÓSITO

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA MELLO DA SILVA

AUTORES: VANESSA MELLO DA SILVA; MIGUEL REBOUÇAS DE SOUSA; MARISTELLA RODRIGUES NERY DA ROCHA; GRACE KELLY DOS SANTOS GUIMARÃES; GABRIEL DA COSTA SOARES; EDILSON SANTOS SILVA FILHO; EMANUEL PINHEIRO ESPÓSITO; EMANUEL ROBERTO FIGUEIREDO DA SILVA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A infecção do trato urinário é uma das afecções mais frequentes nos Serviços de Saúde. Possui amplo espectro de apresentação clínica, incluindo cistite, pielonefrite e bacteriúria assintomática. Tal infecção aumenta significativamente a morbidade e mortalidade após transplante renal. A imunossupressão empregada é o principal fator relacionado com frequência e gravidade deste evento infeccioso. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo estabelecer a incidência e as características de infecções do trato urinário após transplantes renais realizados em um Hospital Público e compará-los com os resultados de outros centros. **MÉTODO:** É um estudo quantitativo, retrospectivo, que avaliou, a partir de prontuários, a incidência de infecções do trato urinário, a etiologia, o gênero, o número de episódios/pessoa e o período pós-transplante entre os 14 receptores de transplante renal no período de Novembro de 2016 a Janeiro de 2018 em um Hospital Público no Interior da Amazônia. O projeto de pesquisa foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do local onde o estudo foi realizado, sob o CAAE: 82753218.0.0000.5168. Os dados, obtidos através dos prontuários, foram transcritos para

uma ficha de coleta e analisados através de softwares para organização e tabulação dos dados. **RESULTADOS:** Foram identificados 7 episódios de Infecção do trato urinário em 5 pacientes (35,7%). Nos primeiros 3 meses, 64,29% (n=9) dos transplantados não tiveram nenhum episódio de ITU, 21,43% (n=3) tiveram um episódio e 14,29% (n=2) tiveram 2 episódios. Os episódios foram evidenciados por urocultura e ocorreu um episódio no D1, dois no D7, dois no D30 e dois episódios no D90 após a cirurgia. Dentre os 7 casos identificados, em 57,14% deles o agente foi a bactéria *Escherichia coli* e em 42,86% o agente foi a *Klebsiella pneumoniae*. Em relação ao gênero, 4 pacientes com ITU (80% dos pacientes com infecção) eram do sexo masculino e 1 paciente do sexo feminino. Em relação a idade, 4 dos pacientes acometidos tinham menos de 45 anos (80%), sendo a média de idade de 29,4 anos. Em relação a etiologia da doença renal, 2 pacientes com ITU apresentaram síndrome hemolítico urêmica e IRA crônica como causa, 1 paciente com estenose de JUP e ITU de repetição e dois pacientes de etiologia indeterminada. Por fim, o número de mortes durante o período foi de 01 paciente (20%) no grupo com infecção, e nenhuma morte dentre os pacientes sem infecção urinária. **CONCLUSÃO:** As infecções são altamente prevalentes no primeiro ano pós transplante e tem direta relação com a morbimortalidade após transplante. Os episódios infecciosos tiveram incidência de 35,7% e foram mais frequentes nos primeiros meses após o transplante.

INSCRIÇÃO: 20180085

PREVALÊNCIA DE NOTIFICAÇÕES DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NO ESTADO DO PARÁ

ORIENTADOR: ÉRICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA; ANA JÚLIA CUNHA BRITO.

AUTOR PRINCIPAL: LUISA CABRAL MATIAS

AUTORES: BRENDA BEATRIZ SILVA MONTEIRO; DANIELA FERREIRA LEITE; LUISA CABRAL MATIAS; YARA CAMPOS DA COSTA; JOYCE LOBATO DA COSTA; ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil, até a década de 90, a prevalência de Esquistossomose encontrava-se, predominantemente, na área rural. Hodiernamente, devido às migrações populacionais da área rural para a urbana, esse cenário foi modificado. Por vezes, as zonas rurais e urbanas não são facilmente identificáveis em razão da grande integração entre elas. De acordo com o Programa Especial de Controle de Esquistossomose do Ministério da Saúde, o país apresenta cerca de 17 milhões de pessoas com a doença, com predomínio nas regiões Nordeste, Sudeste e Norte. Segundo o Ministério da Saúde, o Estado do Pará apresenta precariedade no saneamento básico. Verifica-se que a contaminação da população ocorre pela água, e por isso, percebe-se que essa verminose é destaque no contexto social em virtude de sua alta prevalência na região. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de notificações de caso da Esquistossomose no Estado do Pará. Metodologia: Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem quantitativa, fundamentado na análise dos dados disponíveis na plataforma virtual do Ministério da Saúde DATASUS. Buscou-se levantar o número de casos notificados entre os anos de 2014 a 2017, e a escolha do período deu-se a partir da divulgação das mídias impressas sobre o índice de casos de Esquistossomose nas áreas urbanas e rurais do Estado do Pará. A partir desses dados, foi realizada uma comparação entre os dois

meios, com o intuito de analisar o comportamento dos registros das doenças tropicais negligenciadas e as características do ambiente no qual a população acometida está inserida. **RESULTADOS:** Avaliou-se um total de 16 municípios. O próprio banco de dados dividiu-os de acordo com a zona de manifestação, sendo classificados em zona urbana e zona rural. No ano de 2014, foram notificados 10 casos na região rural e 17 casos na urbana, com destaque ao município de Ananindeua, localizado na Região Metropolitana de Belém, com 14 casos confirmados, e o Município de Cachoeira do Piriá com 7 casos. Em 2015, o total de casos informados reduziu para 14, com expressiva diminuição para 6 em Ananindeua. Por conseguinte, em 2016, o total de notificações foi para 11, confirmando a diminuição, sobretudo, nas zonas rurais. Por fim, no ano de 2017, houve um aumento total para 16 de casos, com predomínio das zonas urbanas de Paragominas, Vigia e Ananindeua. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que apesar da diminuição dos casos de esquistossomose na área rural, a área urbana obteve um aumento devido à imigração populacional, a qual busca melhorias socioeconômicas. Aliado a isso, a metrópole é um local com condições estruturais precárias, na qual não há uma eficácia nas políticas públicas de saúde e uma educação preventiva. Sendo assim, é necessária a efetivação dessas políticas, as quais proporcionarão um monitoramento eficaz da eliminação dos riscos, atuando nas comunidades para minimizar o surgimento de novos casos, com auxílio dos profissionais e acadêmicos da área da saúde.

INSCRIÇÃO: 20180092

PREVENÇÃO DE PARASITOSEs INTEStINAIS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ORIENTADOR: ANGÉLICA FERREIRA NERYs

AUTOR PRINCIPAL: JOÃO PAULO OLIVEIRA DE SOUSA COSTA

AUTORES: ELMA DE SOUSA FONTOURA; LINDA INÊS ALVES DA SILVA; VITOR TELES RODRIGUES

RESUMO: INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais representam um grave problema de saúde pública. Os ciclos evolutivos desses agentes etiológicos contam com períodos de parasitose humana, de vida livre no ambiente e de parasitose em outros animais. Os veículos de transmissão são águas e alimentos contaminados (Barbosa e Vieira, 2013). O controle de doenças transmissíveis, a melhoria do ambiente físico (saneamento) e a provisão de água e alimentos em boa qualidade e quantidade, influenciam o estado de saúde ou doença das pessoas. (Helena Ribeiro, 2004). É necessário, portanto, promover, manter e restabelecer a saúde, através da eliminação ou redução de fatores dos riscos. Justifica-se a pesquisa pelo fato das verminoses serem um problema de saúde permanente na comunidade, deixando explícito que mesmo com a atuação dos programas de saúde pública, ainda existe um índice elevado de agravos por verminoses. Visto que, esta problemática está associada aos hábitos irregulares, como falta de higiene, de saneamento básico, além disso o pouco conhecimento da população socioeconomicamente desfavorecida, contribui para o agravamento de verminose. **OBJETIVOS:** Verificar a vulnerabilidade às verminoses, identificar os fatores determinantes para a proliferação, abordar os hábitos cotidianos de higiene, orientar sobre as formas de controle e prevenção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, fundamentada na metodologia do arco de Maguerez e na base de dados Scielo. A pesquisa foi efetuada

no bairro Giovamira na cidade de Conceição do Araguaia (PA), com 20 moradores da comunidade. Foi utilizado um questionário, buscando associar as infecções parasitárias tanto ao ambiente quanto aos hábitos de higiene. Verificou-se que a comunidade possuía conhecimento prévio sobre os impactos causados na saúde pela falta de saneamento. O encontro consistiu em distribuir panfletos informativos sobre a importância de adotar hábitos higiênicos e destacar a importância da manutenção de um ambiente limpo.

RESULTADOS: Sobre a sintomatologia 6 pessoas relataram ter apresentado nos últimos meses; 16 do total afirmaram ter hábitos de higiene pessoal e com os alimentos; 14 pessoas não sabiam dizer o que é o saneamento básico, mas 80% entende a sua contribuição para o meio ambiente e qualidade de vida; 14 pessoas disseram que não têm nenhum cuidado com a água que ingerem. Sobre o destino do esgoto (dejetos do banheiro), em 18 residências têm fossas, em uma residência há uma privada, e noutra, os moradores realizam suas necessidades fisiológicas ao ar livre. **CONCLUSÃO:** Assim, é possível salientar a associação entre o ambiente e a morbidade por verminoses. Diante disso, a comunidade foi orientada quanto aos aspectos preventivos a serem tomados como lavagem correta das mãos e dos alimentos, de se ferver, filtrar e/ou coar. Vale ressaltar a entrega de hipoclorito de sódio na comunidade visitada, com intuito de reduzir agravos na saúde e prevenir possíveis casos de verminose por veiculação hídrica. **REFERÊNCIAS** BARBOSA, V. A.; VIEIRA, F. O. Educação como prática de prevenção de Parasitoses intestinais em creches

INSCRIÇÃO: 20180109

MORBIDADE HOSPITALAR NO SUS EM POPULAÇÃO INDÍGENA NO PARÁ - 2015 A 2017

ORIENTADOR: RAFAELA DE SOUZA DIAS NEVES

AUTOR PRINCIPAL: DARAH FONTES DA SILVA ASSUNÇÃO

AUTORES: FÁBIO DE AZEVEDO GONÇALVES; FERNANDO DE AZEVEDO GONÇALVES; RAFAEL DE AZEVEDO SILVA; LORENA FE-CURY TAVARES

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil, os povos indígenas totalizam aproximadamente 897 mil indivíduos, que apresentam um complexo quadro de saúde, relacionado a processos históricos de mudanças sociais, econômicas e ambientais. **OBJETIVO:** Descrever o perfil da morbidade hospitalar do Sistema Único de Saúde na população indígena do Estado do Pará no período de 2015 a 2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo de série temporal com dados secundários de morbidade hospitalar do SUS no Pará no período de 2015 a 2017, obtidos na base de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS, disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Para a análise conjunta dos registros, observaram-se as causas de internação hospitalar na população indígena segundo a décima versão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). Para estudo da série histórica realizou-se análise de tendência linear. **RESULTADOS:** Foi analisado um total de 5979 internações na população indígena no período estudado. Destas, observou-se maior prevalência entre as doenças do aparelho respiratório, 1988 casos, tendo como predomínio internações por pneumonia, 1529 casos. Em seguida, as causas mais frequentes foram por gravidez, parto e puerpério, com 1465 casos. Entre as doenças infecciosas e parasitárias, 3º grupo de causas mais prevalente com 1020 casos, diarreia e gastroenterite de

origem infecciosa representam 501 casos. Além dessas, é registrado internações por lesões, envenenamentos e consequências de causas externas, 330 casos, doenças do aparelho genitourinário, 297, doenças do aparelho digestivo, 248. Quanto a nível temporal, não foram observadas variações significativas no período, sendo constatado que não houve mudança no padrão das causas mais frequentes de internação: as principais foram por doenças respiratórias, seguidas de gravidez, parto e puerpério e doenças infecciosas e parasitárias. Na avaliação da variável demográfica, observou-se que o sexo feminino teve maior número de internações, 3662, que o sexo masculino, 2317. A faixa etária que registrou maior morbidade foi de crianças de até 4 anos, com 2495 casos, seguido da faixa de 20 a 29 anos com 910, 15 a 19 anos (642) e 30 a 39 anos (544). Analisando a variável localidade foi possível observar que o município Jacareacanga apresentou o maior número de internações (1635), seguida de Ourilândia do Norte (932) e Altamira (798). **CONCLUSÃO:** A morbidade hospitalar do SUS no estado do Pará entre indígenas se deve principalmente a doenças respiratórias, sendo maior no sexo feminino e entre crianças. O município de Jacareacanga, apresentou a maior morbidade nessa população. Conhecendo esse perfil, é possível agir mais efetivamente no controle de doenças. Vale ressaltar que qualquer discussão sobre o processo saúde/doença dos povos indígenas precisa levar em consideração a enorme sociodiversidade existente.

INSCRIÇÃO: 20180112

PROMOÇÃO E ANÁLISE DO CONHECIMENTO ACERCA DO AUTISMO PARA OS PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE TUCURUI-PARÁ.

ORIENTADOR: CLÁUDIA CRISTINA PINTO GIRARD

AUTOR PRINCIPAL: LUAN CLEMENTINO DE MEDEIROS AIRES

AUTORES: JEYSIANE NERY CUNHA; LAIANA PEREIRA GONÇALVES; LEILIANE DO SOCORRO PRESTES DA SILVA; LEONARDO GOMES DE SOUSA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Autismo é um Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD) também chamado de Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado por alterações significativas na comunicação, na interação social e no comportamento da criança. Em 2008, foi publicada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, que preconiza o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, nas escolas regulares. **OBJETIVOS:** Analisar o conhecimento do educador acerca do autismo bem como descrever sua importância na identificação precoce do TEA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantiquantitativo, buscando ampliar o conhecimento sobre o autismo em uma escola de ensino fundamental da cidade de Tucuruí. Baseado na teoria da problematização, seguindo as cinco etapas do arco de Magueréz. A ação foi executada na escola de ensino fundamental Odinéia Leite Caminha, na qual constituiu-se em 2 momentos: primeiro uma roda de conversa com os professores com a participação de um enfermeiro especialista e realizado 11 perguntas com 10 de mitos e verdades acerca do autismo e 1 pergunta se saberiam identificar uma criança com autismo; o segundo momento foi a promoção de brincadeiras dinâmicas com as crianças com o intuito de ressaltar a importân-

cia da inclusão social. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados evidenciaram que no momento da pré-intervenção constatou-se que 54% dos educandos participantes relataram identificar uma criança com suspeita de autismo, embora 46% relataram insegurança ao tema. Na fase de pós intervenção notou-se que devido toda a temática abordada, respostas quanto as dúvidas do público-alvo sobre o autismo, proporcionou uma melhoria ao conhecimento sendo 85% dos participantes afirmaram poder identificar uma criança com suspeita de autismo, ocasionando assim um declínio de 31% do número de respostas negativas na fase da pré-intervenção. **CONCLUSÃO:** Portanto, a intervenção com os professores no contexto de ensino é relevante no sentido de fornecer condições que favoreçam as interações sociais e a comunicação de alunos com TEA, promovendo, de modo geral, seu desenvolvimento e aprendizagem. Assim, deve ser usada uma variedade de oportunidades de aprendizagem para ensinar metas e habilidades pertinentes a essas crianças com TEA, o que implica a necessidade de formação profissional específica para assistir adequadamente esses alunos.

INSCRIÇÃO: 20180160

RELATO DE EXPERIÊNCIA: AÇÃO EDUCATIVA PARA PORTADORES DE DIABETES MELLITUS EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE TUCURUÍ-PARÁ

ORIENTADOR: CLÁUDIA CRISTINA PINTO GIRARD

AUTOR PRINCIPAL: LUAN CLEMENTINO DE MEDEIROS AIRES

AUTORES: JEYSIANE NERY CUNHA; LAIANA PEREIRA GONÇALVES; LEILIANE DO SOCORRO PRESTES DA SILVA; LEONARDO GOMES DE SOUSA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O diabetes é uma doença multifuncional, com inúmeras consequências para os seus portadores, com alta prevalência em todos os continentes. Essa doença está se tornando a epidemia do século, e afeta 246 milhões de pessoas em todo o mundo. Até 2025 a previsão é de que esse número chegue a 380 milhões (BRASIL, 2007). **OBJETIVO:** Relatar a experiência do conhecimento do controle glicêmico bem como da patologia de pessoas portadoras de Diabetes Mellitus cadastrados em uma Estratégia da Saúde da Família de Tucuruí-Pa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo de método qualitativo, buscando relatar a experiência dos autores em uma ação com palestras e roda de conversa na Estratégia Saúde da Família (ESF). Foi realizada uma escuta sensível para realização do relato. Os temas discutidos foram Diabetes Mellitus e a importância do diagnóstico, assim como do controle glicêmico. **RESULTADOS:** Percebemos a necessidade de maiores informações para diabéticos e profissionais de saúde sobre a importância de conhecer o diabetes e suas complicações, isso possibilita amplificar o conhecimento dos mesmos e assim transformar de forma positiva o conceito doente-doença para que a população possa usufruir de uma vida saudável. A realidade dos indivíduos diabéticos significa um momento de compreensão, e remete à im-

portância do planejamento e da implementação de ações a serem desenvolvidas por meio de políticas públicas, que envolvam tanto a melhoria da qualidade de vida desses indivíduos, quanto à valorização dos trabalhadores das ESF. **CONCLUSÕES:** Diante disso, constatamos que só o controle da glicemia não está sendo satisfatório. Esta situação se repete em todo Brasil, mostrando que o diabetes mellitus é um dos mais importantes problemas de saúde da atualidade, necessitando de adoção de medidas educativas para melhora desse quadro.

INSCRIÇÃO: 20180190

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES GESTANTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: NEYTON SOUZA DOS SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: JACKSON CELSO PEREIRA PIRES

AUTORES: MARCOS ARAÚJO NUNES FILHO; KÊMELLA ARIELE ROCHA CORRÊA; ROBERT DOUGLAS COSTA DE MELO; TAIANNE KAIENA FROTA OLIVEIRA; FERNANDA DE ARAÚJO OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A gestação é considerada um período de intensas modificações anatômicas e fisiológicas nos sistemas, inclusive no sistema geniturinário. Segundo a Sociedade Internacional de Continência (ICS - Internacional Continence Society), 69% das gestantes apresentam algum episódio de perda urinária involuntária durante a gestação. Podendo, assim, persistir durante o puerpério imediato e tardio. No Brasil, cerca de 10% das pacientes buscam atendimento nos ambulatórios de Ginecologia queixando-se de perda urinária. **OBJETIVO:** Trata-se de um relato de experiência de um grupo de acadêmicos de Fisioterapia, cujo objetivo é destacar o papel do Fisioterapeuta na intervenção à Incontinência Urinária (IU) em gestantes na atenção básica. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, na modalidade relato de experiência, proveniente da vivência de um acadêmico de Fisioterapia durante estágio curricular na disciplina de Fisioterapia na Saúde da Mulher, desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e no Centro de Referência em Saúde da Mulher, localizadas no município de Santarém-Pará, a partir da análise sobre a assistência fisioterapêutica na IU em gestantes. Foram realizadas avaliações funcionais para definição do quadro clínico das gestantes, com a aplicação do Questionário de Qualidade de Vida da Incontinência Urinária (ICIQ/SF), com o intuito de avaliar os impactos da IU sobre a qualidade

de e vida das gestantes. Além disso, foram desenvolvidas atividades de educação em saúde, orientações quanto ao controle voluntário e coordenação dos músculos do assoalho pélvico e exercícios cinesioterapêuticos ambulatorial e em domicílio para estímulo dos músculos perineais. **RESULTADOS:** A partir das experiências vivenciadas percebeu-se a importância da atuação do Fisioterapeuta, tanto na redução dos episódios de perda urinária involuntária quanto na prevenção da mesma. Durante as sessões buscou-se proporcionar o bem-estar físico e psíquico à gestante e, assim, propor uma melhor qualidade de vida a essas mulheres. **CONCLUSÃO:** A intervenção fisioterapêutica em gestantes com IU precisa ser incluída nas UBS, sabendo que o papel da Fisioterapia pode afetar diretamente na qualidade de vida das gestantes. Contudo, a presença desse profissional não é realidade em todas as UBS's, nesse contexto, precisa-se adaptar o funcionamento desses serviços de saúde para que todas as gestantes possam receber esse tipo de assistência e, assim, melhorar os indicadores de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180195

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DURANTE A GRAVIDEZ PARA GESTANTES DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ - PA

ORIENTADOR: LEANDRO DE ASSIS SANTOS DA COSTA

AUTOR PRINCIPAL: JEYSIANE NERY CUNHA

AUTORES: LAIANA PEREIRA GONÇALVES; LEILIANE DO SOCORRO PRESTES DA SILVA; LEONARDO GOMES DE SOUSA, LUAN CLEMENTINO DE MEDEIROS AIRES,

RESUMO: INTRODUÇÃO: O consumo de álcool e outras drogas são considerados como um emergente problema de saúde pública em todo o mundo. Este fato alcança ainda mais relevância quando associados à gravidez, por acarretarem diversos efeitos deletérios à saúde do binômio mãe-feto. A utilização de tais substâncias no público feminino tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas. As drogas lícitas mais consumidas por gestantes são o álcool e o tabaco, e ambos possuem a capacidade de atravessar a barreira placentária, ocasionando diversos efeitos danosos à saúde do feto. Em contrapartida, a maconha é a droga ilícita mais consumida por gestantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre as consequências do uso de álcool e outras drogas durante a gestação para o binômio mãe-conceito. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, buscando relatar a experiência dos autores desenvolvendo a educação em saúde através de palestras e roda de conversa direcionadas para o grupo de gestantes do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Irmã Rosali Freitas. Foi realizada uma escuta sensível para realização do relato. O tema discutido foi sobre as consequências do uso de

álcool e outras drogas durante a gravidez, enfatizando os efeitos do álcool, maconha, cocaína/crack e tabaco para o binômio mãe-neonato. **RESULTADOS:** Participaram da intervenção educativa 13 gestantes. A implementação desta ocorreu em cinco momentos: acolhimento, em que se sucedeu a apresentação dos responsáveis pela intervenção e das participantes, em seguida, a investigação do conhecimento prévio das participantes acerca da temática; palestras sobre as consequências do uso de álcool e outras drogas durante a gravidez para o binômio mãe-filho; roda de conversa com as gestantes; ação solidária, com entrega de brindes para todas as gestantes e oferta de lanches nutritivos para as mesmas; e a finalização com a avaliação da intervenção. As palestras contribuíram para a reflexão e conscientização acerca da temática abordada. A roda de conversa tornou propício a elucidação de dúvidas e troca de conhecimentos sobre o consumo de drogas lícitas e ilícitas durante a gestação. Os brindes foram arrecadados a partir de doações voluntárias de docentes da universidade e donos de lojas infantis do município. O encerramento culminou com a fase de avaliação da ação, onde se deixou aberto um espaço para que as participantes pudessem expor sua avaliação pessoal. Desse modo, a intervenção surtiu resultados positivos, evidenciados por relatos verbais e questionamentos, que denotavam o interesse das participantes quanto à temática abordada. **CONCLUSÃO:** Através desse relato constatou-se déficit no conhecimento das gestantes sobre a temática abordada, sendo assim, compreendemos a relevância e a necessidade da educação em saúde para a conscientização sobre os efeitos do uso de álcool e outras drogas para o binômio mãe-conceito.

INSCRIÇÃO: 20180201

ATIVIDADES INTEGRADAS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA - PA

ORIENTADOR: SELMA GOMES DA MOTA

AUTOR PRINCIPAL: EDLYN ROSANNE MIRANDA DE SOUSA

AUTORES: ANA LUIZA LIMA DA COSTA; CLEONI MENDES; AMANDA FERNANDES BEZERRA; DELIANE DE LÚCIA PEREIRA SILVA; SELMA GOMES DA MOTA; WHATINA LEITE DE SOUZA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A estrutura curricular para formar enfermeiros, na Universidade do Estado do Pará - UEPA, utiliza como incentivo à iniciação científica as Atividades Integradas de Saúde - AIS, que são instrumentos sociais que possibilitam a prática da pesquisa e extensão envolvendo a comunidade. Assim, a proposta das atividades integradoras pela UEPA, que são desenvolvidas por meio da Metodologia de Problematização, utilizando-se do esquema do Arco de Charles Maguerez, conduz à formação em saúde de natureza crítico-reflexiva, com articulações da teoria com a prática e na participação ativa dos discentes que atuarão no futuro. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é descrever as experiências vivenciadas na prática integradora executada em uma comunidade ribeirinha no município de Conceição do Araguaia - PA. **METODOLOGIA:** Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência, utilizando como base a Teoria da Problematização de Neusi Aparecida Navas Berbel (1995), através do Arco de Maguerez, que consistiu em cinco etapas: a saber: 1) Observação da Realidade; 2) Identificação dos Problemas-Pontos Chaves; 3) Teorização; 4) Hipóteses de Solução/Planejamento e 5) Aplicação/Execução da ação (Prática). Foram executados dois trabalhos integradores, o primeiro intitulado “Ação Educativa de Enfermagem no Controle das Parasitoses Intestinais em uma Comunidade Ribeirinha no Município de Conceição do

Araguaia/PA” e o segundo “Vida de Pescador: Conversando sobre Saúde com esse trabalhador”, nos anos de 2016 e 2017, respectivamente. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A comunidade ribeirinha trabalhada, fundada em 27/08/1984, denominada Colônia Z-39, possui atualmente 228 pescadores artesanais ativos. Nos dois trabalhos integradores, foi utilizada a metodologia problematizadora, guiada pela pesquisa-ação, com visitas à comunidade, coleta de relatos e observações do cotidiano das famílias, do ambiente, dos aspectos relacionados a saneamento básico, da cultura e da organização social, com levantamento das principais demandas em saúde dessa população, ocasião em que constatou-se alto índice de verminoses, bem como os riscos ocupacionais da profissão de pescador, o que ensejou a execução de ações educativas para prevenção de parasitoses e redução desses riscos. Assim, os projetos de contextualização das problemáticas evidenciadas foram apresentados à Secretaria Municipal de Saúde, que colaborou significativamente, fazendo-se representar através do CEREST, do NASF, do CTA e da ESF da comunidade, na sede da Colônia. Foram realizados os seguintes serviços em saúde: verificação de glicemia capilar, aferição de PA, distribuição de folders e de hipoclorito de sódio, demonstrações de acidentes laborais e repasse de noções básicas de primeiros socorros através de teatro e de dinâmicas em grupo. Houve, ainda, uma roda de conversa sobre as parasitoses intestinais, utilizando o data show para transmissão das informações acerca do tratamento e prevenção dessas patologias. **CONCLUSÃO:** A prática integradora executada através das duas ações foi de grande valia aos discentes, pois uniu teoria e prática, aumentou a qualidade do ensino-aprendizagem e contribuiu com essa população tradicional amazônica.

INSCRIÇÃO: 20180203

**SAÚDE DO IDOSO: PERCEPÇÃO DE GRUPO
DE IDOSOS DA ESF JAQUEIRA MEDIANTE A
TRANSMISSÃO E PREVENÇÃO DO HIV/AIDS**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: MAIENE PAIXAO VILA SECA

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A infecção pelo HIV representa um dos principais desafios da saúde pública, especialmente em indivíduos acima de 60 anos, tem despertado preocupações quanto a evolução do perfil epidemiológico desta infecção.

OBJETIVOS: Conhecer a vulnerabilidade de idosos à infecção pelo HIV mediante o conhecimento dos mesmos acerca das formas de transmissão e prevenção da doença. **MÉTODOS:** Estudo exploratório com abordagem qualitativa, realizado com 22 idosos do Grupo Viva Idade da ESF Jaqueira do município de Tucuruí-Pa. Aplicação dinâmica de grupos, com utilização de cartazes intitulados: ‘assim transmite’ e ‘assim não transmite’, e figuras contendo situações cotidianas, para correlação nos respectivos cartazes. **RESULTADOS:** Os grupos reconheceram a importância dos modos de transmissão e das práticas preventivas, porém, depararam-se com dificuldades na identificação dos modos, uma vez 100% dos grupos, demonstraram possuir estigmas e tabus acerca da doença, quando foram unânimes ao desconhecer que o uso de um mesmo banheiro que uma pessoa infectada não transmite o HIV e 50% acreditava que o beijo na boca transmitia a doença. Quanto as formas de prevenção, observou-se a barreira de implementá-las uma vez seus companheiros(as) não favorecem comportamentos preventivos, determinando uma vulnerabilidade. **CONCLUSÃO:**

O elevado índice de HIV em idosos, retrata a necessidade do poder público em fomentar medidas mais efetivas, voltado para a capacitação dos profissionais da saúde, campanhas educativas para conscientização dos idosos frente a sexualidade e prevenção, de modo a romper preconceitos, e estigmas.

INSCRIÇÃO: 20180206

ATUALIZAÇÕES EM ENDEMIAS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS): DOENÇA DE CHAGAS E DENGUE

ORIENTADOR: LEANDRO DE ASSIS SANTOS DA COSTA

AUTOR PRINCIPAL: WENDREL GONCALVES FURTADO

AUTORES: JEYSIANE NERY CUNHA; LEONARDO GOMES DE SOUSA; LEILIANE DO SOCORRO PRESTES DA SILVA; LAIANA PEREIRA GONÇALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Diante das vivências de estágios durante toda a graduação, não raras vezes é notório a importância da intervenção frente às problemáticas encontradas nos ambientes de aprendizado práticos, intervenções que surtem efeito seja de cunho individual ou coletivo, tornam o saber teórico em práticos, dando corpo concreto para todo o aprendizado. E durante o estágio supervisionado na Estratégia Saúde da Família (ESF) do Beira Rio no município de Tucuruí-PA, fica evidente a necessidade de intervenções voltada para o corpo de recursos humanos desta unidade de saúde, em especial ao grupo de Agente Comunitário de Saúde (ACS), Segundo Brasil (2012) esses são de fundamental importância para o desenvolvimento de atividades de promoção da saúde, de prevenção das doenças e agravos e de vigilância à saúde, por meio de visitas domiciliares e de ações educativas individuais e coletivas nos domicílios e na comunidade, por exemplo, no combate à dengue, à malária, à leishmaniose, entre outras; mantendo a equipe informada, principalmente a respeito das situações de risco. **OBJETIVO:** Promover o ensino e aprimoramento do conhecimento dos agentes comunitários de saúde para o acolhimento da comunidade local, buscando a excelência na qualidade dos serviços prestados à população adscrita. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de atualizações em endemias para os ACS da ESF do Beira Rio no município

de Tucuruí-PA, sobre doença de chagas e dengue, na qual fez o uso da Metodologia da Problemática, através do Arco de Maguerez, que consiste basicamente em cinco etapas: observação da realidade e definição de um problema de estudo, definição dos pontos chave, teorização, hipóteses de solução, e aplicação à realidade. O Arco de Maguerez toma como base para a aplicação, a Metodologia da problemática, o mesmo foi elaborado na década de 70 do século XX, e tornado público por Bordenave e Pereira a partir de 1977, porém pouco utilizado na época pela área da educação. O livro de Bordenave e Pereira foi, por muito tempo, o único disponível nos meios acadêmicos sobre o Arco de Maguerez, aplicado como um caminho de Educação Problemática, inspirado em filosofias educacionais de Paulo Freire. **RESULTADOS:** Inicialmente foi realizada a apresentação dos facilitadores, posteriormente ocorreu a demonstração dos eixos temáticos trabalhado nas atualizações, que foram no Eixo1- Doença de Chagas e Dengue com foco nos conceito, epidemiologias, agente etiológicos, via de transmissão, sinais e sintomas e medidas de prevenções e no Eixo 2- com oficina para elaboração da armadilha para o mosquito, a “MOSQUITERICA” e orientação de como se faz o branqueamento do açaí de forma correta. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que é importante a boa formação dos profissionais que irão conviver diariamente com a população que necessita de informações acerca das endemias mais prevalentes na comunidade, pois são os ACS, que estão diariamente realizando mapeamento e busca ativa dos casos de endemias e outras patologias em suas áreas de cobertura.

INSCRIÇÃO: 20180215

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM HABILIDADES CLÍNICAS PARA OS ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE UM CURSO DE MEDICINA

ORIENTADOR: CAROLINE CUNHA DA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLE SOUZA DO ROSÁRIO

AUTORES: GABRIELA ELENOR DOS SANTOS LIMA; CAMILA PANTOJA AZEVEDO

RESUMO: INTRODUÇÃO E OBJETIVO: A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem, onde um (a) discente da educação superior é treinado (a) em tarefas de ensino, com a finalidade precípua de auxiliar um(a) docente em atividades acadêmicas a desenvolver habilidades e competências de ensino. O laboratório de habilidades clínicas é onde ocorre, na maioria dos casos, o primeiro contato dos discentes com anamnese, pacientes simulados e práticas clínicas, visando desenvolver habilidades e competências necessárias ao exercício profissional. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo relatar as contribuições da monitoria aos alunos (as) do primeiro semestre de um curso de medicina. O mesmo foi executado no laboratório de habilidades clínicas do Centro Universitário do Estado do Pará. **METODOLOGIA:** O relato foi baseado nas atividades de monitoria no período de setembro a dezembro de 2017. Consistiu no acompanhamento dos (as) alunos (as) de primeiro semestre no Laboratório de Habilidades Clínicas e em sala de aula, em carga horária semanal de oito (8) horas/aula, divididas em (a) acompanhamento teórico-prático dos discentes sob orientação do docente, (b) realização de plantões para sanar dúvidas e elaboração de materiais utilizados para ministrar revisões teórico-práticas com os discentes, supervisionadas pelo professor orientador, a exemplo de aulas

de revisão ministradas em Power Point e a (c) realização do Mini OSCE (teste que aborda, na prática, os assuntos ministrados ao longo do semestre). **RESULTADOS:** Ao longo do primeiro mês de monitoria era notória a dificuldade enfrentada pelos alunos na realização das atividades ministradas. Os primeiros contatos com a prática médica, como a anamnese e o manejo do paciente, mostraram-se desafiadoras para os acadêmicos. No final da monitoria, já podia se notar a melhora dos alunos, que se mostravam seguros e confiantes sobre o conteúdo ministrado ao longo do semestre.

CONCLUSÃO: Ao final desta experiência, foi perceptível o quão construtivo e produtivo foi o papel da monitoria no processo de construção de habilidades dos discentes do primeiro semestre, haja vista que ao término do período os mesmos obtiveram bons resultados nos testes de avaliação. Tais resultados pautam-se também no fato de as orientações não terem sido transmitidas como um ensinamento, mas como um reforço de um conhecimento já adquirido nas aulas ministradas pelos (as) docentes. Além disso, nota-se que a monitoria vai além da obtenção de um título, pois as contribuições aos discentes, tornam-se também uma troca de conhecimentos que auxiliam à construção pessoal, acadêmica e profissional dos monitores (as).

INSCRIÇÃO: 20180230

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM SANTARÉM-PARÁ DE JANEIRO DE 2010 A OUTUBRO DE 2016

ORIENTADOR: FRANCILENO SOUSA REGO

AUTOR PRINCIPAL: INNOCENCIO DO NASCIMENTO E SILVA NETO

AUTORES: MATEUS BARRAL DA LUZ JUNIOR; MARCELLA PEDROSA DE MAGALHÃES

RESUMO: INTRODUÇÃO: a Leishmaniose visceral (LV), ou calazar, é uma doença crônica grave, potencialmente fatal para o homem, atinge principalmente a população pobre em diferentes áreas urbanas brasileiras. É uma endemia mundial de prioridade absoluta da Organização Mundial de Saúde (OMS), devido ao seu caráter endêmico em várias regiões do mundo, afetando um a dois milhões de pessoas por ano, havendo, aproximadamente, 500.000 casos novos de calazar a cada ano. **OBJETIVO:** analisar e caracterizar o perfil epidemiológico da Leishmaniose Visceral de janeiro de 2010 a outubro de 2016 no município de Santarém-Pará. **METODOLOGIA:** o estudo foi realizado a partir da consulta ao banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, foi feito um levantamento e análise de dados da Leishmaniose Visceral correspondentes ao período de janeiro de 2010 a outubro de 2016, no município de Santarém-Pará, os dados foram tabulados em planilha do Excel e demonstrados em gráficos e tabelas. **RESULTADOS:** o número de casos notificados de Leishmaniose visceral em Santarém-PA, correspondentes ao período de janeiro de 2010 a outubro de 2016 foi de 465 casos humanos, sendo que desses, foram confirmados 49 casos, distribuídos em 16 casos em 2010, 8 casos em 2011, 6 casos em 2012, 6 casos em 2013, 3 casos em 2014, 1 caso em 2015 e 9 casos até outubro de 2016. O

coeficiente de incidência médio anual foi de 2,38, com aproximadamente 3 casos para cada 100.000 habitantes. A doença mostrou tendência à diminuição no período de 2010 a 2015, provavelmente em razão do sucesso das políticas públicas para o controle da doença. Aproximadamente 32,65% (n=16) eram do sexo feminino e 67,35% (n=33) eram do sexo masculino. As faixas etárias mais frequentes entre os indivíduos infectados foram as de 1-4 anos e 20-39 anos. A incidência em idades mais jovens, principalmente em crianças menores que 10 anos, pode ser devido à relativa imaturidade imunológica celular da infância. Aproximadamente 65,31% (n=32) eram da zona urbana e 34,70% (n=17) da zona rural. A doença foi mais prevalente em indivíduos da cor parda. Aproximadamente 97,96% (n=49) foram confirmados laboratorialmente, enquanto 2,04% (n=1) foram confirmados clínica epidemiologicamente. Quanto à evolução, aproximadamente 93,88% (n=46) evoluíram para cura e 6,12% (n=3) dos casos evoluíram para óbito. **CONCLUSÃO:** o presente estudo evidenciou tendência à diminuição Leishmaniose visceral no período de 2010 a 2015, porém demonstrou considerável aumento do número de casos confirmados até outubro de 2016, quando comparado com os demais períodos estudados. Os casos confirmados acometem principalmente crianças e homens jovens, na zona urbana, evidenciando a urbanização da doença. No desfecho da doença, ainda há um percentual considerável de mortes. Por tudo isso, campanhas profiláticas são fundamentais e deveriam ser desenvolvidas pelos gestores públicos do município como forma prevenção e controle.

INSCRIÇÃO: 20180239

PARADA CARDIORESPIRATÓRIA SOB A ÓPTICA DO RESIDENTE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE.

ORIENTADOR: IRINÉIA DE OLIVEIRA BACELAR SIMPLÍCIO

AUTOR PRINCIPAL: LAYS OLIVEIRA BEZERRA

AUTORES: SILVIA MARIA FARIAS DOS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) caracteriza-se por meio da interrupção das funções cardíaca e respiratória, causando cessação de oxigênio e nutrientes necessários a manutenção da vida. Na ocorrência de demora na aplicação da manobra eficaz de ressuscitação, pode levar ao óbito rapidamente. Neste cenário, torna-se imprescindível o conhecimentos e habilidades técnico e científico para o sucesso no atendimento do paciente em PCR. A vivência na residência, mostra-se vantajosa ao passo que suscita resiliência mediante as ações propostas no cotidiano, delegando para o residente responsabilidades inerentes a enfermagem e buscando a assistência integral ao paciente, de forma que ao final o profissional mostre-se apto a integrar-se no mercado de trabalho.

OBJETIVO: Descrever a experiência de residentes de enfermagem na assistência ao paciente em parada cardiorrespiratória.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado durante as atividades práticas obrigatória da Residência Multiprofissional em Saúde na área de Atenção Integral em Ortopedia e Traumatologia da Universidade do Estado do Pará Campus XII, em meados de março de 2018, durante uma admissão no setor de acolhimento a pacientes em tratamento oncológico e terapia renal substitutiva de um hospital de média e alta complexidade, houve uma intercorrência com evolução para uma parada cardiorrespiratória (PCR) necessitando de intervenção imediata através da manobra de ressuscitação cardiopulmonar. Utilizou-se da técnica

de observação participativa, análise crítica e reflexiva. **RESULTADOS:** Senil de 62 anos, obesa, com histórico de câncer no colo do útero, pulso periférico impalpável e ritmo cardíaco caótico, causado por uma fibrilação ventricular, logo, a equipe lotada no setor organizou-se para assisti-la e solicitou ajuda das residentes para ressuscitação cardiopulmonar (RCP). O enfrentamento da situação deu-se em meio ao medo, ansiedade e tensão que permeavam a sala de reanimação, a paciente parou 3 vezes durante o período de 2 horas e a equipe não mediu esforços para reverter a situação, entretanto não foi possível salvar sua vida, uma vez que o prognóstico não era favorável. **CONCLUSÃO:** A Residência Multiprofissional em saúde se destaca entre as demais pós-graduações por capacitar os profissionais dentro dos serviços de saúde, instigando o aprendizado através da problematização e possibilitando um amplo espectro de situações desafiadoras. A nova experiência, contribuiu de forma positiva para formação de especialista através do trabalho, exercitando o autocontrole, agilidade, análise crítica da situação e a troca de conhecimentos entre a equipe, promoveu o trabalho sincronizado e organizado do setor. Portanto, a vivência prática hospitalar, maximiza o conhecimento como item fundamental a enfermagem e possibilita uma visão ampla e crítica do processo de trabalho, resultando em crescimento pessoal e profissional do residente.

INSCRIÇÃO: 20180271

ELETROMIOGRAFIA NA AVALIAÇÃO DA ATIVAÇÃO MUSCULAR DAS DIFERENTES PORÇÕES DO MÚSCULO DELTOIDE

ORIENTADOR: BIANCA CALLEGARI

AUTOR PRINCIPAL: CARLOS FELIPE OLIVEIRA SILVA

AUTORES: TAINÁ DE SOUZA NASCIMENTO; JURANDIR DA SILVA FILHO; PAULO RENAN FARIAS FURTADO; GIZELE CRISTINA DA SILVA ALMEIDA; MANUELA BRITO DUARTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: A eletromiografia (EMG) capta a atividade elétrica proveniente da musculatura, sendo considerada o estudo da unidade motora. Especificamente, a EMG de superfície é considerada uma forma de avaliação confortável e não invasiva, que fornece informações sobre a atividade mioelétrica em diversas situações de sobrecargas, angulações e velocidades de execução de um, ou vários movimentos. O membro superior é um segmento importante para interação com o meio externo e é fundamental para a destreza nos movimentos, possibilitando a execução das variadas atividades de vida diária. Desta maneira estudos biomecânicos com EMG de superfície têm sido eficazes para avaliações objetivas e quantitativas deste membro. **OBJETIVOS:** Demonstrar por meio do sinal eletromiográfico as diferentes funções das três porções do músculo deltoide (fibras anteriores, médias e posteriores), e comparar suas ativações durante as atividades ativas livres e resistidas. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada no Laboratório de Estudos da Motricidade Humana (LEMOH) utilizando o eletromiógrafo (modelo EMG 810c). Para a análise da ativação muscular foi feita a higienização do membro superior dominante de cinco voluntários, posicionando os elétrodos correspondentes ao ventre muscular nas três porções do músculo deltoide, seguindo os parâmetros SENIAM (Surface ElectroMyoGraphy for the Non-Invasive Assessment of

Muscles). No primeiro momento, foi solicitado que o voluntário, em bipedestação, realizasse os movimentos de flexão e abdução com a angulação de 90° e extensão a 45° de ombro, de forma ativa livre. Posteriormente os mesmos movimentos foram realizados, porém utilizando carga (halter) de 2 kg. **RESULTADOS:** Os dados foram analisados através da média dos valores de Root Mean Square (RMS), correspondente a média da ativação muscular. Foram obtidos os valores médios de RMS para a movimentação ativa livre na flexão 195,82; 37,90; 33,96; abdução 31,10; 107,07; 32,05; e extensão 31,32; 46,73; 97,95; referentes as porções anterior, média e posterior, respectivamente, da musculatura. Para a mesma movimentação com resistência também foram obtidos os valores médios de RMS para flexão 228,96; 43,15; 42,17; abdução 74,03; 204,16; 66,81; e extensão 51,04; 65,28; 117,28; referentes as porções anterior, média e posterior, respectivamente, da musculatura. **CONCLUSÃO:** A ativação das porções do músculo deltoide ocorre de maneira diferente dependendo do movimento realizado, sendo a porção anterior mais ativada no movimento de flexão do ombro, porção média na abdução e porção posterior na extensão. Além da ativação de todas as porções ser maior nos movimentos ativos resistidos do que nos ativos livres.

INSCRIÇÃO: 20180274

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB A PERSPECTIVA DE PUÉRPERAS ATENDIDAS EM UM HOSPITAL NO INTERIOR DA AMAZÔNIA

ORIENTADOR: SILVIA LUANDA REZENDE

AUTOR PRINCIPAL: ALANA FERREIRA DE ANDRADE

AUTORES: GRACE KELLY DOS SANTOS GUIMARÃES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A “violência obstétrica” (VO) agrupa diversas formas de violência durante o cuidado obstétrico profissional. Ela não é um fenômeno recente, mas vem ganhando maior destaque, nos últimos tempos, devido à crescente discussão sobre o tema e à implantação da lei nº 17.097, de 17 de janeiro de 2017 sancionada em Santa Catarina que garante medidas de informação e proteção à gestante e parturiente contra a violência obstétrica, repudiando qualquer profissional que comprometa a integridade física e/ou emocional da paciente. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo foi avaliar o atendimento obstétrico, investigando possíveis práticas de violência obstétrica, em um hospital no interior da Amazônia tomando como base as experiências das puérperas internadas. **METODOLOGIA:** O estudo possui caráter descritivo, exploratório e quantitativo. Foi desenvolvido no Hospital Municipal de Santarém-PA (HMS) em 2017, com mulheres em atendimento puerperal que, após assinatura de TCLE, aceitaram responder a um questionário com perguntas sobre dados sociodemográficos e experiências durante o parto. O estudo passou por avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, sendo aprovado sob o parecer CAAE: 68506517.6.0000.5168. **RESULTADOS:** Do total de participantes (n=106), 61,32% (n=65) correspondiam à faixa etária entre 15 e 24 anos de idade, 52,83% (n=56) atingiram o 2º grau, porém apenas 16,03% (n=17) concluíram o 1º grau. Com relação ao estado civil, a

maioria (54,71%) disse estar em uma união estável. O local de procedência das participantes variou bastante, mas a grande maioria era de Santarém-PA (62,26%). Verificou-se também que oitenta puérperas (75,47%) realizaram acompanhamento médico em Unidades Básicas de Saúde e apenas quatro mulheres (3,77%) não realizaram o pré-natal. Sobre a via de parto, 62% (n=66) tiveram seu bebê por via vaginal e 38% (n=40) por cesárea, sendo que 31 dessas tiveram gravidez de risco. No estudo, 36% (n=38) afirmaram ter sofrido alguma intervenção no processo natural do parto, sendo o uso de ocitocina a intervenção mais utilizada, em 26 pacientes. Sobre o toque vaginal, 38,7% (n=41) sentiram-se incomodadas de alguma forma durante o exame. Durante as cesáreas, ninguém pôde ter acompanhante na sala de parto. Já em partos por via vaginal, apenas quatro não tiveram esse direito. No entanto, a escolha da posição é um direito da parturiente que não pôde ser feita por 68% das pacientes. Por fim, 54,71% das pacientes avaliaram o atendimento no HMS como bom e apenas 2,83% classificaram como péssimo. **CONCLUSÃO:** o estudo investigou as principais práticas de VO e, mesmo com a presença de algumas práticas que se encaixam nessa definição, pudemos perceber um bom nível de satisfação no atendimento em geral. No entanto, ainda é necessário fornecer mais informações a essas mulheres sobre os seus direitos, para que possam reivindicá-los e exercê-los durante o atendimento. Além disso, a constante capacitação da equipe é importante para melhorar a assistência ao parto.

INSCRIÇÃO: 20180287

PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO NA PARALISIA DE BELL: ESTUDO DE CASO

ORIENTADOR: IANA BRUNA PARENTE CARDOSO

AUTOR PRINCIPAL: MATHEUS EDUARDO HORTA DA COSTA

AUTORES: FERNANDA DE ARAÚJO OLIVEIRA; IANA BRUNA PARENTE CARDOSO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A paralisia de Bell (PB) consiste na paralisia do sétimo par craniano (nervo facial) de forma aguda, sem causa detectável. O acometimento deste nervo resulta em paralisia completa ou parcial da mímica facial (MF) ipsilateral a lesão e pode ocorrer acompanhada de outros distúrbios, como de gustação, salivação e lacrimejamento. Dentre as alternativas de tratamento mais relatadas na literatura para esse acometimento está a fisioterapia com todos os seus recursos com a finalidade de restabelecer a expressão da MF. **OBJETIVO DO ESTUDO:** Verificar a eficácia de um protocolo fisioterapêutico na PB. **METODOLOGIA:** Esse estudo de caso foi realizado com paciente de 29 anos, sexo feminino, universitária, com diagnóstico de PB, com 10 dias de paralisia completa em hemiface direita, relatando dificuldade em fechar o olho direito, em se alimentar e beber líquidos. A avaliação fisioterapêutica consistiu de observação visual subjetiva do movimento voluntário dos músculos faciais através dos seguintes comandos: “Levante as sobrancelhas” (músculo frontal); “Traga suas sobrancelhas para baixo e juntas” (músculo corrugador do supercílio); “Feche os olhos” (músculo orbicular dos olhos); “Abra as narinas” (músculo nasal); “Feche e enrugue a boca” (músculo orbicular da boca); “Levante o lábio superior” (músculo levantador do lábio superior e levantador do ângulo da boca); “Sorria sem mostrar os dentes” (músculo risório); “Abaixe o canto da boca” (músculo abaixador do lábio inferior e abaixador do ângulo da boca); “Sopre enchendo suas bochechas”

(músculo bucinador). Ao todo foram realizadas 15 sessões, sendo a primeira específica para a avaliação em que a paciente teve dificuldades para realizar a todos os comandos. O protocolo de atendimento foi: MF de frente a um espelho, Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) e Estimulação Elétrica Funcional (FES) por 20 minutos com frequência de 50 Hz, duração de pulso de 250s, tempo on de 6 segundos, tempo off de 12 segundos e intensidade confortável para a paciente, sendo utilizado os dois canais: um em músculo orbicular do olho e o outro em músculo orbicular da boca.

RESULTADOS: Após a realização das sessões, foi feita reavaliação na qual a paciente teve que obedecer aos mesmos comandos da avaliação, conseguindo realizar a todos. Além disso, após as 15ª sessão a mesma relatou que já conseguia se alimentar e beber líquidos normalmente, demonstrando satisfação com os resultados e obteve alta fisioterapêutica. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, então, que o protocolo fisioterapêutico traçado foi efetivo, demonstrando a importância da abordagem funcional no tratamento de PB.

INSCRIÇÃO: 20180296

O EFEITO DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DA COORDENAÇÃO MOTORA DOS ADICTOS

ORIENTADOR: GILENO EDU LAMEIRA DE MELO

AUTOR PRINCIPAL: GILENO EDU LAMEIRA DE MELO

AUTORES: ADRIELE NUNES SALES E JANE TEREZINHA FINCKLER BOTELHO

RESUMO:INTRODUÇÃO:As drogas estão presentes há décadas na sociedade e já se tornaram um dos principais problemas de saúde pública, sobretudo nos aspectos físico e mental, ocasionando danos severos à coordenação motora e ao equilíbrio, além disso, provocam diversas consequências, efeitos e sintomas como: lapso de memória, pouca atenção, dificuldade de concentração, fala incoerente, perda de peso e sono, além da desestruturação familiar, social e afetiva (SOUZA et al., 2012; ALVAREZ; GOMES; XAVIER, 2014). Dentre as terapias utilizadas na reabilitação dos adictos, além das farmacológicas e de internação em centros de apoio especializados, existem as terapias com realidade virtual (RV) da qual é utilizada para incentivar as pessoas com deficiência motora a exercerem repetidamente e ativamente movimentos físicos de forma lúdica (BAO et al., 2013; MOUSAVI; KHADEMI, 2014). Porém, poucos estudos abordam o tratamento com o uso da realidade virtual para o equilíbrio e coordenação motora de adictos. Desta forma, esta pesquisa ganha relevância em propiciar uma forma de terapia alternativa, motivante e de baixo custo. **OBJETIVO:** O objetivo foi avaliar a influência da realidade virtual na reabilitação da coordenação motora e no equilíbrio dos adictos. **METODOLOGIA:** Foram recrutados nove dependentes do Centro de Recuperação de Álcool e Drogas “Resgatando Vidas” em Altamira-PA. Realizou-se avaliação pré e pós intervenção, utilizando a Escala de Berg que avalia o

desempenho do equilíbrio funcional com base em 14 itens comuns à vida diária, a Escala Motora da Terceira Idade (EMTI) trata-se de uma bateria de testes que avalia a Aptidão Motora Geral (AMG): Coordenação Global (AM2), Equilíbrio (AM3), Esquema Corporal (AM4). Utilizou-se o sensor inercial (G-WALK, Gsensor, BTS bioengenharia SpA, Itália) para avaliação das variáveis espaço temporais da marcha, e o teste Timed Up and Go (TUG), utilizado para avaliar o equilíbrio. E também, o Teste de caminhada de 6 minutos (TC6) avaliar a mobilidade. A pesquisa recebeu a aprovação do comitê de ética da Universidade do Estado do Pará - Campus XII sob o parecer número 2.129.360. A intervenção consistiu em dezesseis sessões de 45 minutos duas vezes por semana, através do uso de jogos virtuais com o console Xbox 360 kinect. **RESULTADOS:** Os resultados apresentaram melhora significativa na escala de Berg, EMTI e no TUG no sentar e levantar ($p < 0.05$), porém no TC6 não apresentaram melhora significativa. Tais resultados sugerem que a Realidade Virtual (RV) é uma tecnologia promissora para melhorar a coordenação motora e o equilíbrio dos adictos, e a mesma tem sido usada como promissora tecnologia de reabilitação, no intuito de aprimorar um melhor desempenho motor, aprendizagem de novas estratégias motoras e reaprender as habilidades motoras que foram perdidas em virtude de lesões ocasionada pelo uso de drogas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que o uso da Realidade virtual através do Xbox 360 kinect sugere a melhora do equilíbrio e mobilidade dos Adictos.

Palavras-chave: Coordenação motora. Equilíbrio, Xbox. Adictos.

INSCRIÇÃO: 20180298

PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE EM RENAIIS CRÔNICOS EM DIÁLISE

ORIENTADOR: FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA

AUTOR PRINCIPAL: RAYANE SOUZA SANTOS

AUTORES: RAYANE SOUZA SANTOS - COGNITIVA SCIENTIA; LORENNNA BATISTA DE LIMA CONCEIÇÃO - COGNITIVA SCIENTIA; FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA - IESPES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O aumento de ocorrência de doenças crônicas na população é uma realidade comum que tem se tornado tema de importantes discussões. As dificuldades relacionadas à saúde mental de pacientes renais crônicos abrangem várias dimensões, inclusive os níveis de ansiedade que os pacientes enfrentam no cotidiano. Para Aquino et al. (2017), a ansiedade é uma característica biológica e psicológica do ser humano que antecede situações de perigo, gerando tensão e medo, provocando sensações físicas nada agradáveis, como palpitações cardíacas, nervosismo, sentimento de vazio no estômago, sudorese e etc. Relevância: Desse modo, sobrepõe-se a importância do estudo da ansiedade em pacientes renais crônicos, a partir do modelo mecanicista da medicina ocidental prevalente no contexto vigente da saúde, o qual resulta em poucas práticas interventivas que pondere os aspectos psicológicos na manutenção da promoção de qualidade de vida durante o processo saúde-doença de pacientes com a Doença Renal Crônica (DRC). **OBJETIVO:** Portanto, o estudo objetivou identificar a relação entre a ansiedade e alguns aspectos comportamentais dos pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico na cidade de Santarém-Pará. **METODOLOGIA:** Para alcançar o objetivo supracitado, optou-se por realizar um estudo de campo do tipo exploratório e abordagem quantitativa no Hospital Regional do Baixo Amazonas Dr. Waldeimar Penna, localizado na cidade de Santarém-PA, que foi realizado

com 37 pacientes que passam pelo tratamento em hemodiálise no local. Para coleta de dados, utilizou-se o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI) e uma entrevista semiestruturada que investigou aspectos comportamentais relacionados ao processo de tratamento dos participantes. A análise dos dados foi realizada pelo software estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética: CAAE: 69475817.2.0000.8070.

RESULTADOS: Os resultados apontaram presença de ansiedade em todos os participantes com diferença entre os níveis (mínimo, leve, moderado e grave). O nível que predominou na maioria dos participantes foi o nível leve (32,4%). Observou-se que 48,6% dos pacientes entendem que alguns de seus comportamentos (isolamento, privação de lazer e ingerir álcool) colaboram para o agravamento do seu quadro clínico. Dos 20 participantes que se isolaram após o diagnóstico de DRC, 85% apresentaram ansiedade. Dos 16 que se privaram de lazer, 87,5% têm presença de ansiedade. E dos 2 participantes que consomem bebida alcoólica, 100% apresentaram ansiedade. **CONCLUSÃO:** Diante dessas informações, conclui-se que os pacientes renais crônico podem ser vulneráveis a patologias psicológicas, e a ansiedade foi apenas uma identificada. Sendo assim, percebe-se a necessidade de continuidade de estudos sobre a temática, bem como de constantes acompanhamentos relacionados a saúde mental no processo saúde-doença do paciente renal crônico.

INSCRIÇÃO: 20180299

ATUAÇÃO PSICOLÓGICA EM UM GRUPO DE HIPERDIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA

AUTOR PRINCIPAL: RAYANE SOUZA SANTOS

AUTORES: RAYANE SOUZA SANTOS - COGNITIVA SCIENTIA; LORENN BATISTA DE LIMA CONCEIÇÃO - COGNITIVA SCIENTIA; FERNANDA TABITA ZEIDAN DE SOUZA - INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR

RESUMO: INTRODUÇÃO: O presente estudo refere-se a um relato de experiência vivenciado em uma Unidade de Saúde denominada LABIESPES na cidade de Santarém-Pará, que foi possível a partir da vivência do Estágio em Saúde do curso de Psicologia, no período de setembro a novembro de 2016. Afirma-se que os psicólogos da saúde são profissionais que se dedicam a entender como se dá a interação dos aspectos fisiológicos, comportamentais e sociais no processo saúde/doença do ser humano (TEIXEIRA, 2004).

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é demonstrar a atuação do psicólogo da saúde na região Amazônica, utilizando-se de práticas em saúde mental interligadas com a equipe de saúde da Instituição, a fim de possibilitar a criação de momentos para que os participantes da terceira idade pudessem relatar suas vivências, avanços e dificuldades. **METODOLOGIA:** A priori, foi realizada a observação técnica do público-alvo para que fosse possível identificar, juntamente com a equipe de saúde da Instituição, as demandas e, posteriormente foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados, como: Scielo, Pepsic, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e nos Manuais Técnicos do Ministério de Saúde, para que então ocorresse a elaboração de um plano terapêutico e a execução deste, com intervenções interdisciplinares (unindo os saberes da psicologia da saúde, enfermagem e farmácia) e psicoeducativas referentes à prevenção de pa-

tologias e promoção de saúde em 18 idosos, de 60 à 79 anos, diabéticos e hipertensos cadastrados e assíduos nos grupões de hiperdia, estes realizados duas vezes por semana. As técnicas utilizadas nas atividades foram grupos informativos, dinâmicas grupais, atendimento individual, palestras e rodas de conversa. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos através das 10 intervenções foram capazes de levar conhecimento sobre a atuação do psicólogo e abordar temas referentes à sexualidade, depressão, ansiedade, autocuidado corporal, higiene, os cuidados com o controle da hipertensão e diabetes e os prejuízos do alcoolismo e tabagismo. Nesse estudo, destaca-se a atuação do profissional em psicologia para intervenções psicoeducativas e de prevenção e promoção de saúde, estreitando laços entre os idosos e proporcionando a criação de espaços para que eles relatassem suas vivências e dificuldades do cotidiano no que tange a doença crônica da diabetes e hipertensão arterial. **CONCLUSÃO:** A experiência obtida na Unidade de Saúde proporcionou uma clara compreensão do fazer profissional do psicólogo da saúde, em que foi possível obter o conhecimento e a vivência de suas atribuições dentro dos serviços de saúde. Notou-se vários aspectos do contexto o qual o estudo ocorreu, como fortalecimento de vínculos entre os participantes e o fato de não ter demandas para atendimentos individuais. Com isso, desperta-se indagações para a realização de novos estudos nesse cenário e, principalmente, na Região Amazônica, visto que a psicologia da saúde ainda é um campo recente nessa região do Brasil.

INSCRIÇÃO: 20180305

A POLUIÇÃO DA ÁGUA E FATORES SOCIOECONÔMICOS COMO DESENCADEADORES DA HEPATITE A NO BAIRRO VILA CRUZEIRO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA

ORIENTADOR: ANGÉLICA FERREIRA NERYS

AUTOR PRINCIPAL: IVANA PEREIRA DE OLIVEIRA

AUTORES: GEICE SILVA RIBEIRO; MARCOS PAULO ALVES AFONSO E THAMIRIS SOARES FEITOSA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A falta de saneamento básico, e o descuido com o meio hídrico, podem acarretar diversas patologias sendo que entre elas a hepatite A que é uma infecção causada pelo vírus da Hepatite A (VHA). Essa doença acomete o fígado, é transmitida por via fecal-oral, pela água e alimentos contaminados, e transmissão interpessoal pode ser assintomática ou fulminante, e os sintomas incluem anorexia, vômitos, náuseas, febre baixa, icterícia, colúria e hipocolia fecal. A prevalência de VHA na região norte são as mais altas correspondendo a 92,8% dos casos no país isso se mostra por conta das precárias condições de saneamento básico no Brasil principalmente em regiões pobres onde a renda familiar é baixa (CLEMES et al., 2000). Considerando a endemia dessa patologia no país é importante a realização desse estudo para correlacionar a doença com a poluição das fontes de água e fatores socioeconômicos. **OBJETIVOS:** Relacionar a poluição da água, fatores sociais e econômicos aos casos de hepatite A no bairro Vila Cruzeiro do município, e promover a prevenção dessa doença através da informação. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo quantitativo e exploratório onde foi pesquisado artigos no banco de dados SciELO que serviram de base teórica para o presente estudo, em pesquisa realizada na Secretaria Municipal de Saúde mostrou que o bairro Vila Cruzeiro apresentou os maiores índices da doença

na cidade no período de 2013 a 2016. Foi elaborado um questionário com o objetivo de buscar mais informações do público alvo. Foram feitas visitas em casas no bairro estudado, onde foram distribuídos panfletos e cloro e sanadas dúvidas a respeito da doença.

RESULTADOS: Na pesquisa realizada participaram 20 moradores do bairro, em relação aos hábitos de higiene dos entrevistados 0% e 20% não tem o costume de ferver e filtrar a água antes do consumo, respectivamente, e 55% lavam os alimentos antes de se alimentar e apenas 45% lavam com algum produto químico, em relação a fonte de água 60% utilizam a água da Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA) para limpeza e para o consumo usam água dos poços vizinhos e 40% utilizam algum tipo de poço, em relação a renda familiar 80% ganham até dois salários mínimos e 20% mais que dois salários mínimos. **CONCLUSÃO:** Conforme os resultados obtidos percebe-se que em locais carentes, sem saneamento básico, com falta de instrução sobre higiene adequada, e baixa renda tornam os casos de hepatite A maiores, uma vez que esses fatores contribuem para a obtenção da infecção, assim como notado no bairro estudado. Portanto, promover medidas que alertem a população sobre os riscos que a poluição do meio ambiente pode causar, pode ser um meio de prevenção de doenças como a hepatite A, e evitar a sua incidência. **REFERÊNCIA:** CLEMENS, S. A. C.; FONSECA, J.C.; AZEVEDO, T.; CAVALCANTI, A.; SILVEIRA, T. R.; CASTILHO, M. C.; CLEMENS R. Soroprevalência para hepatite A e B em quatro centros no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 2000.

INSCRIÇÃO: 20180307

FATORES DE RISCO PARA PREMATURIDADE: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO PARÁ NO ANO DE 2010

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: TANIA DE SOUSA PINHEIRO

AUTORES:

RESUMO: Objetivou-se identificar o perfil de mães e de prematuros nascidos vivos e caracterizar os recém-nascidos prematuros em situação de risco para o crescimento e desenvolvimento. É um estudo epidemiológico de corte transversal, de prematuros nascidos vivos no Estado do Pará no ano de 2010. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) com base nas declarações de nascidos vivos. A análise estatística foi realizada em uma amostra de dados cedidos pela Secretaria de Estado e Saúde Pública (SESPA), de janeiro a dezembro de 2010. As variáveis utilizadas foram: características sociodemográficas, condições da gestação e parto e características dos prematuros nascidos vivos. Concluiu-se que conhecer e avaliar o perfil das mães, tal como, o número e a situação dos nascimentos de crianças de uma área, em um período de tempo, são importante na determinação dos riscos vitais relacionados a condições do nascimento, crescimento e desenvolvimento infantil, sendo esses aspectos componentes de vários indicadores de saúde e fundamentais para a assistência na área materno-infantil.

INSCRIÇÃO: 20180313

LUDICIDADE NA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE SAUDÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: FRANCIANE DE PAULA FERNANDES

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLARA CUNHA PARENTE

AUTORES: KAMILE DA SILVA CERQUEIRA; LARA CARINE ARAÚJO DA SILVA; ALICE PINHEIRO MOURA; SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação e a informação sobre os cuidados gerais com a higiene pessoal para crianças têm sido uma estratégia ressaltada por diversos pesquisadores, uma vez que corresponde a uma ferramenta essencial para a prevenção de diversas doenças que acometem escolares de forma geral. O desconhecimento sobre os cuidados necessários com a higiene representa um fator de risco para o desenvolvimento de diversas patologias comuns em crianças, como as enteroparasitoses e as cáries dentárias. Embora disponível nas grandes mídias, a educação em saúde, a respeito da higiene pessoal, nem sempre chega a todas as camadas da população da mesma forma e, dificilmente, é apreendida de modo a produzir conhecimento e autonomia em relação aos cuidados com a saúde. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicas da Universidade do Estado do Pará durante uma ação educativa sobre higiene corporal, bucal e lavagem das mãos em uma instituição infantil. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas da Universidade do Estado do Pará-Campus XII. A experiência se passou em uma instituição de ensino para crianças em idade escolar do município de Santarém- PA, dia 6 de abril de 2017, por meio de uma ação educativa, organizada pela Liga Acadêmica de Saúde Coletiva na Amazônia (LIASCOA). **RESULTADOS:** As atividades envolveram dinâmicas

e brincadeiras, o que possibilitou a participação ativa das crianças. Inicialmente, foi falado sobre a importância do banho diário. Em seguida, com o auxílio de uma historinha educativa, foram demonstradas às crianças as consequências que a ausência da escovação pode trazer aos dentes, através de figuras de dentes felizes quando escovados e dentes tristes e doentes quando não cuidados. Por fim, com o auxílio de tinta guache, realizou-se uma dinâmica onde era colocada a tinta nas mãos de cada uma das crianças e elas deveriam realizar o movimento da lavagem das mãos, a fim de mostrar que os locais que não foram cobertos pela tinta não estavam devidamente higienizados. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde deve ser iniciada logo nos primeiros anos de vida para que gere ao ser humano o hábito da higienização adequada, visto que nesta idade o aprendizado torna-se mais eficiente. A experiência foi de cunho satisfatório e significativa, pois trouxe às acadêmicas uma resposta imediata das crianças que participaram respondendo às perguntas de forma correta ao final de cada atividade, além de possibilitar a educação em saúde de forma divertida e descontraída.

INSCRIÇÃO: 20180316

**METODOLOGIAS ATIVAS COMO FUNDAMENTO
NO ENSINO DA TÉCNICA SEMIOLÓGICA DE
FUNDOSCOPIA DIRETA: REVISÃO DA LITERATURA**

ORIENTADOR: ROBSON JOSE DE SOUSA DOMINGUES

AUTOR PRINCIPAL: NORIMAR PINTO DE OLIVEIRA

AUTORES: MATEUS BARRAL DA LUZ JUNIOR; ROBSON JOSE DE SOUSA DOMINGUES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A análise do fundo de olho através da fundoscopia direta é uma técnica da semiologia médica, usada para acessar e estadiar pontos críticos relacionados às condições clínicas de pacientes neurológicos e portadores de doenças de alta prevalência como HAS (hipertensão arterial sistêmica) e DM (diabetes mellitus), entre outras, portanto, devido a sua importância é uma habilidade que o estudante de medicina deve aprender. O ensino da fundoscopia direta vem sendo objeto de estudos e controvérsias em especial na última década. **OBJETIVO:** Analisar estudos que utilizam metodologias ativas de aprendizagem, como abordagem baseada em problemas, no ensino da técnica semiológica de fundoscopia direta. **MÉTODO:** O desenho metodológico, caracterizado como uma revisão da literatura sobre o assunto, realizada a partir de uma abordagem qualitativa, apoia-se na busca de artigos em bases de dados e bibliotecas virtuais, tais como Scielo, PubMed, Web of Science, ERIC, publicados de 2008 a 2018, utilizando os descritores Fundoscopia direta, oftalmoscopia. A análise qualitativa foi estudada a partir da técnica de análise de conteúdo temática através do software Alceste 2015 (Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte), realiza a análise léxica do conjunto de textos em etapas, com o agrupamento das raízes semânticas das palavras, listando-as e definindo-as em classes considerando o sentido/função das mesmas no texto. O software faz a Classifica-

ção Hierárquica Descendente (CHD) das palavras, obtendo uma classificação definitiva, elabora dendrogramas que possibilitaram a melhor visualização da classificação hierárquica das palavras e por fim, possibilita a interpretação do sentido de cada classe de palavras, organizada de maneira ascendente. As classes obtidas são constituídas por um grupo de Unidades de Contextos Elementares (UCE) e organizadas segundo a classificação e distribuição dos vocábulos.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o uso de metodologias ativas de aprendizagem na graduação médica pode ser uma alternativa para o ensino da técnica semiológica de fundoscopia direta, além disso, há escassez de informações que avaliem a necessidade do uso destas metodologias na aprendizagem desta técnica semiológica.

INSCRIÇÃO: 20180319

SÉRIE HISTÓRICA DA TUBERCULOSE EM UMA CIDADE NO INTERIOR DA AMAZÔNIA DE 2011 A 2016

ORIENTADOR: FRANCILENO SOUSA RÊGO

AUTOR PRINCIPAL: HAÍSSA RAMILLY DOS SANTOS FAVACHO

AUTORES: TAYRONE NAYARA SOARES DE OLIVEIRA

RESUMO: A Tuberculose (TB) é uma importante doença infecto-contagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* com significativos agravos à saúde pública. No Pará, a situação de pessoas acometidas por tuberculose não é menos preocupante. No ano de 2013, foi o estado maior incidência de tuberculose da região norte e o quinto do país, com 42,7 casos para cada grupo de 100 mil habitantes (BRASIL, 2015). O objetivo deste estudo foi avaliar a série histórica da tuberculose no município de Santarém no período de 2011 a 2016. É um estudo quantitativo, descritivo, longitudinal e retrospectivo. As informações foram obtidas a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), sendo incluídos na pesquisa apenas os casos de tuberculose notificados e/ou confirmados entre os anos de 2011 e 2016. Os resultados foram apresentados em textos, tabelas e gráficos. Dados pessoais, sociais e de saúde obtidos foram confidenciais e permanecerão em sigilo e arquivados por cinco anos, conforme resolução CNS 466/2012. Por se tratar de dados já disponibilizados pelo Sistema, não se teve acesso a informações de cunho pessoal. A pesquisa procurou enfocar as variadas questões que envolvem a TB no sentido de analisar as informações constantes no sistema de notificação da doença, bem como expor a evolução das ações em nível de atenção primária voltadas ao controle da tuberculose no período. Após análise dos resultados da pesquisa, obtiveram-se dados que apontam aumento no número de casos notificados entre os anos pesquisados. Percebeu-se que o sexo mais incidente foi o

masculino, a faixa etária de maior ocorrência da doença foi acima de 15 anos, e o grau de escolaridade mais frequente foi de 1ª a 4ª série incompleta do Ensino Fundamental. Obteve-se também que o tipo de entrada de notificação com maior ocorrência foi caso novo e que a forma clínica predominante foi de tuberculose pulmonar. Além disso, notou-se que a TB possui íntima relação com HIV/AIDS. Ademais, foram analisados possíveis fatores de risco relacionados a maior incidência de tuberculose, como alcoolismo, tabagismo e diabetes. A realização de estudos como este se fazem importante devido a gravidade da tuberculose como questão de saúde pública, principalmente no que se refere à transmissibilidade e a alta taxa de abandono ao tratamento. Sendo assim, é essencial a continuidade de pesquisas como esta para alcançarmos boas contribuições à população e à saúde coletiva da região, bem como aos gestores que se intensifiquem as ações multissetoriais visando a diminuição do número de casos de tuberculose.

INSCRIÇÃO: 20180329

PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A FISILOGIA DO PARTO E SUA INFLUÊNCIA NA ESCOLHA DO TIPO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: PAULA ALCÂNTARA DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: JEYSIANE NERY CUNHA

AUTORES: LAIANA PEREIRA GONÇALVES; LUAN CLEMENTINO DE MEDEIROS AIRES; LEILIANE DO SOCORRO PRESTES DA SILVA; LEONARDO GOMES DE SOUSA; HUMBERTO FERREIRA RIBEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Clinicamente a parturição é dividida em quatro períodos. O primeiro (dilatação), corresponde à presença de metrossístoles que promovem modificações plásticas no colo uterino e termina com a dilatação completa de 10 centímetros. O segundo (expulsivo), inicia-se com o término do primeiro estágio e finaliza com a expulsão fetal final. O terceiro (dequitação), caracteriza-se pela expulsão da placenta. Já o quarto período (puerpério imediato ou período de Greenberg), equivale à primeira hora pós-parto, é um período bastante crítico, pois é quando se sucedem as hemorragias puerperais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa sobre a promoção do conhecimento de gestantes sobre a fisiologia do parto, bem como descrever sua influência na escolha do tipo de parto. Metodologia: foi utilizada a “metodologia da problematização” para desenvolvimento da atividade que consiste nas seguintes etapas: a observação da realidade, levantamento de pontos-chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação da realidade. A ação educativa foi realizada no dia 23 de novembro de 2016, no período vespertino, foram desenvolvidas palestras, roda de conversa e dinâmicas direcionadas para um grupo de gestantes da Estratégia de Saúde da Família Santa Mônica. Os temas abordados foram a fisiologia do parto, os tipos de partos e suas vantagens e

desvantagens e as técnicas não farmacológicas de alívio da dor. **RESULTADOS:** Participaram da intervenção educativa 13 gestantes. Primeiro, foi realizado a apresentação dos autores e dos palestrantes. Em seguida, através da roda de conversa intermediada por uma enfermeira da unidade e os autores, indagou-se o conhecimento prévio das participantes acerca da fisiologia do parto e das vias de nascimentos. Durante a roda de conversa, foram expostos os temas e utilizado como recurso visual imagens impressas que demonstravam de forma didática as fases clínicas do parto. Este momento tornou propício o esclarecimento de dúvidas, principalmente de três primigestas, troca de conhecimentos entre os autores e as participantes, e relatos de experiências prévias com o parto. As palestras foram ministradas por dois enfermeiros obstetras, que utilizaram como recursos didáticos a banqueta obstétrica e o simulador de parto. O encerramento culminou com o sorteio de brindes para as gestantes e oferta de lanches saudáveis para as mesmas. No que diz respeito à questão sobre a preferência delas pela escolha da via de parto, observou-se que na fase de pré-intervenção 63,4% das participantes escolheram a via vaginal, e as demais optaram pelo parto cesariano (36,4%). Enquanto que na fase de pós-intervenção, averiguou-se um aumento significativo de 29 % na taxa de adesão ao parto vaginal pelas gestantes. **CONCLUSÃO:** São imprescindíveis ações educativas com gestantes voltadas para o seu empoderamento através da oferta de informações e elucidação de dúvidas, objetivando torná-las protagonistas de seus partos.

INSCRIÇÃO: 20180342

VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS DESTINADAS A MULHERES EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA

ORIENTADOR: FRANCIANE DE PAULA FERNANDES

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA MELLO DA SILVA

AUTORES: VANESSA MELLO DA SILVA; ANTÔNIA IRISLEY DA SILVA BLANDES; CRISTIANO GONCALVES MORAIS; MARCO JOSÉ SILVA DE PAULA; GISELE FERREIRA DE SOUSA; MONICA KARLA VOJTA MIRANDA; FRANCIANE DE PAULA FERNANDES

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil assim como em vários outros países do mundo a maioria da população é do sexo feminino, no entanto o conservadorismo de uma sociedade patriarcal sobrepõe a força da mulher. Ademais, desigualdade de direitos entre sexos não se vê apenas dentro do ambiente de trabalho, mas, até mesmo dentro de casa, a mulher sofre com esse tipo de discriminação por quem deveria protegê-la. Isto se vê pelo crescente número de mulheres que já sofreu algum tipo de violência, seja ela verbal ou doméstica. **OBJETIVO:** Relatar os tipos de abusos sofridos por mulheres atendidas em uma unidade de referência à saúde da mulher no município de Santarém-PA. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por docentes e discentes do curso de enfermagem e medicina da Universidade do Estado do Pará, Campus XII, durante uma ação de educação em saúde no centro de referência à saúde da mulher no município de Santarém. Durante as atividades abordou-se diversos temas voltados à mulher com destaque para o referente a “Violências e abusos sofridos por mulheres dentro e fora de casa”. Este era o tema base que posteriormente gerou algumas discussões, haja vista que é um assunto delicado considerado um tabu para a sociedade. O público

alvo foram 33 mulheres com idade igual ou superior 18 anos, que estão em um relacionamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Notou-se, a priori, o receio das mulheres em falar a respeito do tema em questão, algumas por vergonha outras por medo de julgamento, mas no decorrer do diálogo observou-se que 100% das mulheres que participaram da atividade relataram ter sofrido algum tipo de abuso. Destas, 70% disseram ter sofrido violência verbal pelo companheiro. Isto corrobora com outros estudos que revelam os tipos de violência que a mulher sofre, sendo a violência verbal, agressão física, violência sexual e assédio os principais motivos de denúncias realizadas por mulheres. Por entender que este é um assunto delicado e apesar da resistência a princípio houve um feedback positivo, tendo em vista que no final da ação as mulheres estavam cientes dos seus direitos. **CONCLUSÃO:** Diante disso é fundamental que a equipe multiprofissional de saúde se atente ao bem estar biopsicossocial das pacientes e que haja, ainda, um manejo adequado para evitar revitimização dessa mulher.

INSCRIÇÃO: 20180350

AVALIAÇÃO POSTURAL EM ESCOLARES COM SOBREPESO OU OBESIDADE DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM

ORIENTADOR: SILVÂNIA YUKIKO LINS TAKANASHI

AUTOR PRINCIPAL: INGRED MOTA DE OLIVEIRA

AUTORES: ISABELLE CRISTINE SOUSA FREIRES; ANDRÉ MOTA PEREIRA; PAULO HENRIQUE RAMOS PIMENTEL

RESUMO: INTRODUÇÃO: A obesidade e o sobrepeso estão aumentando cada vez mais na população brasileira, e além da possibilidade de consequências sociais e psicológicas, acarretam alterações estruturais no corpo, situações que poderão perdurar por toda a vida do indivíduo. **OBJETIVO:** Investigar a influência do sobrepeso e obesidade para a ocorrência de alterações posturais em escolares no município de Santarém. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, aprovado no CEP (CAAE55785816.8.0000.5168), realizado com 42 indivíduos, na faixa etária de 11 a 17 anos, de ambos os sexos, pertencentes a duas instituições privadas de ensino fundamental e médio no município de Santarém. Os participantes foram divididos em dois grupos, um com sobrepeso e obesidade e outro com o IMC considerado adequado. O instrumento utilizado para a análise postural foi a fotogrametria pelo Software SAPO. **RESULTADOS:** As alterações posturais foram observadas em todos os escolares, sendo que as mais observadas foram tendência à escoliose (100%), à hiperlordose lombar (100%) e hipocifose torácica (81%). **CONCLUSÃO:** A elevada constatação de alterações posturais nos escolares com sobrepeso e obesidade neste estudo sugere que o sobrepeso e a obesidade, nessa amostra, não pode representar um fator importante no desenvolvimento dessas alterações nos escolares.

INSCRIÇÃO: 20180351

ASSOCIAÇÃO ENTRE SOBREPESO/OBESIDADE E ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM ESCOLARES

ORIENTADOR: SILVÂNIA YUKIKO LINS TAKANASHI

AUTOR PRINCIPAL: INGRED MOTA DE OLIVEIRA

AUTORES: ISABELLE CRISTINE SOUSA FREIRES; ANDRÉ MOTA PEREIRA; PAULO HENRIQUE RAMOS PIMENTEL

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte no mundo, sendo a obesidade um dos fatores de risco para o surgimento, de modo especial, cada vez mais crianças e adolescentes apresentam-se com excesso de peso. **OBJETIVO:** Investigar a associação do sobrepeso ou obesidade com a ocorrência de alterações cardiovasculares em escolares na faixa etária de 11 a 17 anos do município de Santarém. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 75 escolares de duas instituições privadas, onde verificou-se o Índice de Massa Corporal, frequência cardíaca em repouso, pressão arterial e a circunferência abdominal. Dividiu-se a amostra para análise estatística quanto ao estado nutricional e o nível de pressão arterial. **RESULTADOS:** Na amostra estudada, os escolares com sobrepeso ou obesidade tiveram valores maiores de frequência cardíaca em repouso, pressão arterial sistólica e pressão arterial diastólica, com significante diferença estatística ($p < 0.05$), quando comparadas em média aos escolares eutróficos, e os maiores valores de circunferência abdominal foram encontrados naqueles que apresentaram pressão arterial elevada. **CONCLUSÃO:** Os adolescentes com sobrepeso ou obesidade, no presente estudo, apresentam maiores valores das variáveis cardiovasculares quando comparados aos eutróficos, sendo esses indicadores, potenciais fatores de risco cardiovascular a essa população.

Palavras-chave: obesidade, cardiologia, saúde escolar.

INSCRIÇÃO: 20180361

CONHECIMENTO DOS MORADORES DAS ILHAS DA RESERVA ALCOBAÇA, NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA, A RESPEITO DE PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS.

ORIENTADOR: BENEDITO DO CARMO GOMES CANTÃO

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL COSTA VIEIRA

AUTORES: ANA BEATRIZ CAPELA CORDOVIL; BENEDITO DO CARMO GOMES CANTÃO; GABRIEL COSTA VIEIRA; JÉSSICA HEGEDUS CAMARGO; JOSÉ OSVALDO ALMEIDA AMARAL; MÁRCIA VITÓRIA SOUSA ROSA; RAINNY BEATRIZ SABÓIA DE OLIVEIRA; YAN SILVA MORAES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Define-se primeiros socorros como o cuidado imediato dado a uma vítima de acidente/incidente, cuja situação inserida coloca em risco a integridade física ou sua vida. Objetivando evitar o agravamento do paciente, os procedimentos são realizados até a chegada de amparo médico. A abordagem é importante, pois apesar de muitos casos poderem ser evitados, acontecem, e a noção dessas técnicas pode evitar mortes. Todavia, um procedimento mal feito pode agravar o estado da vítima e, por isso, a noção dessas técnicas passadas à população é importante, pois é a primeira a presenciar o ocorrido e saber-las pode dar uma sobrevida à vítima e reduzir o tempo entre a chegada da equipe profissional e o socorro. **OBJETIVOS:** O trabalho analisou compreender as ações de primeiros socorros entre os habitantes das ilhas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Alcobaca, no município de Tucuruí. **METODOLOGIA:** O pré-projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, que enviou aval sob o número CAAE: 057315.0.0000.5170. Foi uma pesquisa de campo, de caráter descritivo com abordagem quantitativa. O local de realização da pesquisa foi a Reserva de Desenvolvimento Sustentável situada aos

arredores da hidrelétrica de Tucuruí. Logo, os participantes foram os moradores da ilha Alcobaça com idade igual ou superior a 18 anos, sem distinção de sexo, levando em consideração já terem presenciado ou atuado em uma situação de urgência e emergência. A coleta de dados constituiu-se através de um questionário feito por duas etapas com perguntas aos participantes sobre atitudes e decisões tomadas pelos mesmos na temática do trabalho. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a realização da caracterização socioeconômica da população e com três blocos de perguntas, houve resultados análogos aos autores de referência. O primeiro bloco analisou o conhecimento de primeiros socorros da população. O segundo, perguntas que trataram a abordagem das vítimas. O último retratou sobre a dificuldade no atendimento de primeiros socorros. Os três blocos mostraram o desconhecimento de conceitos básicos para a abordagem de primeiros socorros, dificuldade na tomada de decisões emergenciais e falta de planejamento da abordagem eficaz associada ao pouco investimento de transportes associados, contribuindo para o isolamento dessas áreas, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A pesquisa visou mensurar o conhecimento acerca de ações de primeiros socorros dos moradores da reserva de desenvolvimento sustentável Alcobaça, no município de Tucuruí e pôde ser alcançada. Os resultados contemplaram o desejo dos autores, evidenciando déficit no conhecimento populacional em questionamentos realizados sobre o suporte básico de vida adequado. Em decorrência do alto percentual de respostas errôneas no questionário, foi feita uma intervenção com agentes comunitários de saúde locais, sendo esses promotores da saúde tal como desse saber necessário acerca do atendimento em situações de emergências, dentro da realidade da região.

INSCRIÇÃO: 20180373

CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS PREVENTIVAS UTILIZADAS POR ACADÊMICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE SANTARÉM-PARÁ

ORIENTADOR: MARIA MÔNICA MACHADO AGUIAR LIMA

AUTOR PRINCIPAL: KAMILE DA SILVA CERQUEIRA

AUTORES: ALICE PINHEIRO MOURA; MELINA DE FIGUEIREDO MIRANDA; MARIA MÔNICA MACHADO AGUIAR LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde, o câncer do colo de útero é a segunda neoplasia mais comum entre as mulheres. Embora seja um câncer de fácil prevenção, ele continua fazendo milhares de vítimas anualmente devido à falta de informações quanto à prevenção e detecção precoce através do exame preventivo do câncer do colo do útero (PCCU). Considerando a alta taxa de morbimortalidade é responsabilidade dos profissionais de saúde e gestores realizarem ações que visem o controle dos cânceres do colo do útero. **OBJETIVOS:** Investigar o conhecimento e práticas preventivas utilizadas por graduandas de diversos cursos de uma universidade pública de Santarém, voltados para a prevenção do câncer do colo de útero. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo de abordagem quantitativa obtido através de questionário aplicado à 37 discentes dos cursos ofertados pela universidade, matriculadas do sétimo ao décimo semestre, para Trabalho de Conclusão de Curso do curso de Enfermagem no ano de 2017, parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, número de protocolo 66153517.4.0000.5168. **RESULTADOS:** As pesquisadas possuíam faixa etária de 20 a 52 anos e foi constatado que 28 delas, equivalente a 75,6% já haviam iniciado a vida sexual, destas, 50% tiveram a primeira relação entre 15 e 17 anos, sendo a iniciação precoce um dos fatores de riscos apontados pelo Ministério da Saúde

para o surgimento do câncer; em relação a quantidade de parceiros 17,8% possuíram apenas 1 enquanto 10,8% tiveram mais de 7; quanto ao uso de preservativos, 53,6% (n=15) responderam que usavam em todas as relações com os parceiros, o que possibilitaria a diminuição do risco de transmissão do vírus HPV, considerado o principal fator de risco para este tipo de câncer. Observou-se que 92% das pesquisadas tinham conhecimento sobre o câncer de colo de útero e suas formas de prevenção, em contrapartida, apenas 54% (n=20) das acadêmicas faziam a coleta de PCCU; das que não realizaram, 3 (18%) disseram não achar necessário realizar o exame e 7 (41%) alegaram falta de tempo. **CONCLUSÃO:** Através deste estudo, foi possível observar a maioria das estudantes tinham conhecimento a respeito do câncer do colo do útero e suas formas de prevenção, no entanto, apesar do conhecimento de grande parte das pesquisadas, pouco mais da metade das estudantes realizavam o PCCU. Constatou-se também que mais da metade da população investigada utilizavam o método contraceptivo de barreira para diminuição do risco da transmissão do vírus HPV e outras patologias que metade do público pesquisado iniciou a vida sexual antes dos 18 anos de idade.

INSCRIÇÃO: 20180374

SATISFAÇÃO NO TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MARIA MÔNICA MACHADO AGUIAR LIMA

AUTOR PRINCIPAL: KAMILE DA SILVA CERQUEIRA

AUTORES: ALICE PINHEIRO MOURA; MARIA MÔNICA MACHADO AGUIAR LIMA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A satisfação consiste em sentimento de bem-estar no ambiente de trabalho resultante de interação de vários aspectos ocupacionais, podendo influenciar a relação do trabalhador com a instituição, clientes e família. É um conceito determinante para boa postura dentro da empresa que desperta no funcionário o compromisso, a responsabilidade e a motivação para alcançar metas e satisfazer o cliente. Com base nesta premissa, a falta de satisfação no serviço profissional corresponde a um problema de âmbito gerencial que traz consequências como a perda da produtividade da equipe, frustração, desentendimentos, entre outros.

OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada por acadêmicas da Universidade do Estado do Pará com relação a satisfação profissional percebida na equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:**

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado no período do mês de abril de 2018, durante os estágios da disciplina de Gestão e Gerenciamento dos Serviços de Saúde Hospitalar e Ambulatorial, realizado em uma Unidade de Referência do município de Santarém-PA.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A equipe de enfermagem do turno da manhã é composta por 12 funcionárias, constituídas de 4 enfermeiras e 8 técnicas de enfermagem, distribuídas nos diversos programas, tais como: pré-natal, programa MH, programa de Tuberculose e Centro de Testagem Anônima. Durante o período de estágio, as acadêmicas tiveram oportunidade de identificar comportamentos profissionais no ambiente de trabalho que

sinalizava a insatisfação do profissional da enfermagem. Por meio da observação diária e de relatos informais dos profissionais que compõem a equipe nos programas, identificamos que diversos são os fatores que contribuem de forma direta para a insatisfação profissional, entre eles estão: falta de recursos materiais, más condições de trabalho com relação a biossegurança, falta de estrutura física, problemas de relacionamento com a equipe e a insalubridade. Em meio a estes problemas, a equipe encontra grande dificuldade em prestar ao paciente assistência qualificada, de forma humanizada e individualizada, o que faz com que o profissional sinta-se frequentemente frustrado e desvalorizado frente a sua própria atuação por não conseguir desenvolver as atribuições de forma adequada ao paciente. Apesar da afinidade com a profissão relatada por toda a equipe, foi visualizado nesta, sentimento de impotência frente às situações, o que reflete diretamente na qualidade da assistência e na satisfação profissional. **CONCLUSÃO:** A experiência foi de grande valor para a equipe, uma vez que permitiu às acadêmicas um contato direto com situações que interfere amplamente na produtividade e satisfação do trabalhador, desenvolvendo desta forma, pensamento crítico frente aos serviços de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180375

**A RELAÇÃO ENTRE DESCENTRALIZAÇÃO
POLÍTICO E ADMINISTRATIVA E OS SERVIÇOS
REGULAÇÃO EM SAÚDE NO SUS: DILEMAS E
DESAFIOS PARA A SAÚDE PÚBLICA**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: WALLACE SANTOS BATISTA

AUTORES: STEPHAN DA SILVA LEITE

RESUMO: INTRODUÇÃO: O campo sobre a gestão dos serviços de saúde possui um debate amplo sobre diversos campos de estudo, destarte faz-se importante o debate sobre a descentralização e os serviços de regulação em saúde. **OBJETIVO:** Conhecer os aspectos conceituais referentes aos serviços de saúde no tocante a Descentralização e Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico. Utilizou-se para este trabalho revisão de literatura com artigos científicos e legislações vigentes no ordenamento jurídico pátrio tendo e após a leitura destes uma análise crítica, baseada no materialismo histórico-dialético. **RESULTADOS:** Os estudos comprovam a hipótese da descentralização dos serviços resultar em um maior raio de alcance para a população e melhoria da qualidade dos serviços. Apontam a eficácia alcançada pela descentralização dos serviços e a necessidade deste tema não ficar somente no debate teórico acadêmico, pois é um dos princípios do SUS pensado para melhor garantir o direito a saúde que foi inserido em texto constitucional para ser operacionalizado de forma disciplinada pela Lei. Indicam ainda que após divulgação da Lei Orgânica da Saúde criou-se outros aparatos legais para contribuir nos serviços em um sistema descentralizado. Em concordância nos textos a descentralização do SUS acarreta desafios, entre eles a adequação correta entre a demanda e oferta exigindo

uma gestão de serviços pensada para a regulação, pois a assistência fica comprometida uma vez que os serviços estão centrados nas esferas governamentais sem um sistema que ponha estes em equação. Diante desse cenário, faz-se necessário a implantação de um sistema de regulação que possa adequar os serviços de assistência à saúde junto às demandas apresentadas pelos serviços dos municípios regidos por políticas específicas. **CONCLUSÃO:** A descentralização precisa ser gestada conforme dimensões políticas, culturais e sociais e sua efetivação pressupõe diálogo, negociação e pactuação entre os atores que vão constituir a base de legitimação das decisões. Posto a descentralização em debate a mesma não pode seguir de forma isolada, a regulação dos serviços deve ser pensada de maneira simultânea. A regulação em saúde deve ser pensada sempre no contexto dos princípios norteadores do SUS, e não apenas como forma de racionalizar os recursos existentes, contribuindo assim na melhoria dos serviços descentralizados de assistência à saúde.

INSCRIÇÃO: 20180377

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO SABER FAZER
PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO
OESTE DO PARÁ.**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: WALLACE SANTOS BATISTA

AUTORES: MARNIE FIGUEIREDO FERREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Educação em saúde é um tema importante a ser trabalhado na formação acadêmica e no campo de atuação profissional, destarte é uma disciplina e uma obrigação, a prática deste assunto no saber fazer profissional de todo trabalhador da saúde, por isso a importância desta disciplina nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a realização do ensino da educação em saúde para profissionais em especialização pelos programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade do Estado do Pará e Universidade Federal do Oeste do Pará. **METODOLOGIA:** Este trabalho é um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Para ele foi utilizado revisão bibliográfica sobre o tema do trabalho e observação participante na vivência da execução da disciplina durante o segundo trimestre de 2017. **RESULTADOS:** A disciplina trouxe assuntos importantes e as dinamicidades das aulas fluíram com o uso de metodologias ativas de maneira a contribuir com a absorção dos conteúdos abordados. As discussões revelaram as visões de cada profissional sobre educação em saúde, vários assuntos foram mais aprofundados e preconceitos quebrados. Ao final da disciplina foi abordado sobre um caso ao qual princípios éticos foram postos em cheque, realizando a discussão sobre educação

em saúde para junto do posicionamento profissional, fortalecendo o trabalho multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Os relatos e trocas de experiências contribuíram para o amadurecimento sobre assuntos relacionados à educação em saúde. Alguns pontos são importantes a serem destacados como a aprendizagem sobre outros sistemas de saúde, tendo o ponto de vista de pessoas que viveram estes sistemas, assim nas aulas foi dada essa oportunidade tendo o relato de experiência de três estudantes de intercâmbio (West Virginia University). Os conceitos abordados foram pensados de forma a serem praticados na abordagem multiprofissional, desta forma cada profissional do programa conheceu novas experiência com trabalhos de educação em saúde e assim construir novas formas de atuação profissional tendo por base além da vivência o suporte teórico das leituras realizadas durante a disciplina.

INSCRIÇÃO: 20180382

CASO CLÍNICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM SITUAÇÃO DE ENCEFALOPATIA METABÓLICA ASSOCIADA À EPILEPSIA REFRATÁRIA EM CUIDADOS FAMILIARES

ORIENTADOR: JAMILLE DA COSTA SALVADOR

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA NAVA DE SOUZA

AUTORES: HUDSON COSTA; KAIO KIOMA; MARCIA DA SILVA; MARIA DE NAZARÉ LOPES; RAQUEL RAMOS; E XÂNDIA ALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O termo encefalopatia é utilizado para caracterizar qualquer doença difusa cerebral resultando em alterações de sua estrutura ou de sua função. Conforme a literatura a hipoglicemia ou hiperglicemia são fatores relevantes que podem induzir ao rebaixamento do nível de consciência e consequentemente a uma encefalopatia metabólica associada a crises epiléticas. **OBJETIVO GERAL:** Relatar um caso clínico de adolescente com encefalopatia metabólica associada à epilepsia refratária enfatizando sua origem. **METODOLOGIA:** Consiste em um caso clínico com abordagem descritiva, realizado durante a disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente, gerando como tema Adolescente em situação de encefalopatia metabólica associada à epilepsia refratária em cuidados familiares. O paciente atendido na perspectiva das intervenções de enfermagem foi um garoto de 12 anos de idade do município de Tucuruí. O mesmo recebe atendimento multiprofissional no Centro Especializado em Reabilitação Física e auditiva de Tucuruí/CER II. A implantação do projeto se desenvolveu em duas etapas, sendo a primeira a realização de um levantamento clínico por meio de laudos, receitas, e exames disponibilizados por cuidadora e visita domiciliar para coleta de possíveis dados históricos, diagnósticos, tratamentos e outras in-

tervenções, e a segunda, desenvolveu-se o caso clínico baseado nas documentações disponibilizadas e na descrição da história do paciente relatada por cuidadora e responsável. **RESULTADOS:** Diante do levantamento realizado para coleta de dados e entrevista com cuidadora, observou-se que o paciente, ainda recém-nascido, foi vítima de iatrogênia após procedimento de emergência para retirada de hérnia inguinal estrangulada, após administração de alta dosagem de medicação para reverter o quadro de hipoglicemia, evoluindo rapidamente para hiperglicemia o que resultou em grandes sequelas, uma vez que, o paciente se encontra em quadro clínico de tetraplegia, já realizou oito cirurgias para retirada de hérnias e com diagnóstico de encefalopatia metabólica associada à epilepsia refratária. Assim, realiza rotineiramente exames de dosagem sérica de medicações, exame da tireóide (TSH) e do Hormônio (T4) por está relacionado com o CID base do paciente conforme a literatura e outros exames de rotina. Sendo assim, esta patologia pode alterar os hormônios tireoidianos normais ou em hipotireoidismo. Para situação clínica em que o paciente se encontra não existe cura viável, no entanto, são providenciadas intervenções terapêuticas que tem contribuído para avanços e melhor qualidade de vida ao paciente através de uma equipe multidisciplinar. **CONCLUSÃO:** Portanto, o caso estudado nos remete há uma visão reflexiva do agravo, uma vez que o paciente nasceu aparentemente normal e por erro médico, deixaram-se eternas sequelas na criança e nos familiares. Consequências estas irreversíveis, que afetaram diversos sistemas do adolescente, logo, cabe à equipe multidisciplinar garantir melhor qualidade de vida almejando grandes avanços para quem foi desenganado pela medicina e a cada dia mostra controversas do seu verdadeiro diagnóstico.

INSCRIÇÃO: 20180383

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA CUIDADORES NO AMBIENTE DOMICILIAR

ORIENTADOR: RENATA CAMPOS DE SOUSA BORGES

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA NAVA DE SOUZA

AUTORES: JOSIANE LEAL; LEILA MARTINS; LUCAS BRITO; KAREM DA SILVA; RITA DE CÁSSIA DE SOUSA; THAIS SANTOS E XÂNDIA TÂNANI

RESUMO: INTRODUÇÃO: O processo de educação em saúde remete-se ao aspecto de conscientização de informações fundamentais para a melhora nos cuidados em saúde em benefício da sociedade e profissionais. Portanto, o domicílio torna-se um espaço propício para atuação educacional, uma vez que, faz parte do convívio dos seres humanos e também favorável aos cuidados individualizados. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde para cuidadora do paciente acamado em ambiente domiciliar. **METODOLOGIA:** Consiste em um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido durante o curso de enfermagem referente à disciplina de Práticas Educativas em Saúde na Amazônia, por discentes do 4º ano da Faculdade Gamaliel. O paciente atendido na perspectiva das ações foi um usuário do Programa Melhor em Casa no município de Tucuruí e o projeto se desenvolveu nas seguintes etapas e com os seguintes materiais: Na 1ª etapa consistiu no levantamento bibliográfico da pesquisa, na definição da prática educativa a ser desenvolvida, no planejamento, definição da abordagem com o paciente e levantamento de informações com a acompanhante na residência de escolha. Na 2ª etapa os autores desenvolveram os materiais como roteiros práticos com a descrição do passo a passo dos procedimentos e construção de um relógio com sugestões de horários para mudança de decúbito para prevenir lesões por pressão. Na 3ª etapa, após aceitação da família, os discentes se dirigiram até a residência

do paciente para o desenvolvimento das atividades, por meio de roda de conversa entre os discentes e familiares e fixação dos materiais no espaço em que o paciente recebia os cuidados. **RESULTADOS:** Diante da realização das intervenções terapêuticas por meio de práticas de educação em saúde, foi possível observar que a responsável em realizar os cuidados ao paciente, adquiriu habilidades com o passar do tempo em relação à atenção domiciliar, no entanto, admitiram que o trabalho não é fácil, uma vez que, é marcado pela insegurança, estresse e sobrecarga do cuidador no dia-a-dia. Em relação a postura da cuidadora domiciliar, foi perceptível o sentimento de responsabilidade e zelo pelo paciente. Com o suporte do Programa Melhor em Casa, os profissionais garantiam os cuidados ao paciente, como também, disponibilizam materiais para a higienização e Equipamentos de Proteção Individual. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde se torna um método eficaz na transformação de realidades e na troca de conhecimentos entre as partes envolvidas no processo saúde e doença. Assim, as práticas educativas permitem a troca de experiência e garantem a autonomia do cliente e familiar/cuidador. Em decorrência do quadro grave de saúde do paciente deste relato, o grupo teve a oportunidade de prestar os últimos cuidados de saúde, pois o mesmo viera há falecer um dia após a execução da atividade, fato que gerou comoção pelo grupo. Notou-se que a assistência era prestada conforme as necessidades do cliente, no entanto, o mesmo se encontrava debilitado em decorrência das sequelas provenientes de acidente motociclístico resultando no uso de traqueostomia e gastrostomia, e devido ao coma vígil adquiriu lesões por pressão e pneumonia.

INSCRIÇÃO: 20180386

A COMUNICAÇÃO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇA NA CLÍNICA PEDIÁTRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MARIA MÔNICA AGUIAR

AUTOR PRINCIPAL: ADRIELE PANTOJA CUNHA

AUTORES: LIDIANE DA SILVA EVARISTO; ALICE PINHEIRO DE MOURA; BRENDA ANDRADE MILÉO; FRANCIANE DE PAULA FERNANDES; SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A comunicação entre a equipe de saúde e o paciente é essencial para realização de uma assistência de qualidade, pois permite a compreensão de como o paciente e seus acompanhantes vivenciam o processo saúde-doença. Em se tratando do paciente infantil não é diferente visto que a internação em ambiente hospitalar muda totalmente a rotina e limita-o de desenvolver atividades do seu dia a dia. Além disso, o tratamento muitas vezes exige a constante necessidade de serem submetidos a diversos procedimentos que acarretam dores, fragilidade emocional, debilitação física, estresse, medo, raiva, ansiedade e consequentemente dificultando sua relação com os profissionais. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada no setor Pediátrico de um Hospital focalizando a observação acerca da comunicação entre a equipe de saúde, acompanhante e criança. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, desenvolvido por acadêmicas e docentes do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará-Campus XII. A vivência se deu no período de 12/04 à 25/04/2018 em uma clínica pediátrica em um Hospital Público localizado no município de Santarém no Oeste do Pará. O estudo contou com a observação da relação comunicativa entre equipe multiprofissional junto às 28 crianças e seus acompanhan-

tes. Afim de diferenciar a rotina hospitalar e aproximar as crianças a atividades desenvolvidas externas, as acadêmicas juntamente com docente proporcionaram momento lúdico com material para pintura e desenhos. **RESULTADOS:** Pôde-se observar a falta de diálogo dos profissionais em explicar os procedimentos que iriam desenvolver, bem como a falta de preparo ao abordar as crianças, percebido através do choro quando os mesmos aproximavam-se desses infantis. Outra observação foi quanto a falta de comunicação dos profissionais com acompanhantes, visto que os mesmos se quer sabiam diferir enfermeiro de técnico de enfermagem. Essa realidade possivelmente se deve a ausência de apresentação do profissional durante visitas no leito. **CONCLUSÃO:** A vivência foi válida, visto que oportunizou a observação de forma mais ampla quanto a relações entre o profissional da saúde, paciente e o acompanhante. No entanto, verificamos a necessidade da melhoria desta relação, a fim de direcionar uma abordagem mais humanizada para com acompanhantes, mas especialmente para o paciente pediátrico, utilizando a empatia, visando criar uma relação de confiança, onde a criança permita a aproximação do profissional para a realização de uma melhor assistência.

INSCRIÇÃO: 20180388

A ESSENCIA DO AMOR NO PROCESSO DE ENVELHECER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: FRANCIANE DE PAULA FERNANDES

AUTOR PRINCIPAL: ADRIELE PANTOJA CUNHA

AUTORES: LIDIANE DA SILVA EVARISTO; CAMILA CASTILHO MORAES; ANDREI DIAS LIRA; SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O envelhecimento faz parte do processo natural da vida. Atualmente, os gráficos demográficos tem mostrado grande quantidade populacional acima de sessenta anos. No entanto, de acordo com a OMS, esse envelhecimento deve ocorrer de forma ativa, isto é, contendo relações sociais, atividades produtivas combinada com ausência de doença. Entretanto, adaptações são necessárias para que os mesmos desempenhem funções, o que nem sempre ocorre, visto que a sociedade e mesmo familiares, tendem a maximizar de forma negativa as mudanças advindas da velhice. Nesse sentido, as instituições de longa permanência para idosos (ILPI) constituem o ambiente que acolhe os idosos não autônomos e estes tem que passar por um novo processo de adaptação. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, desenvolvido por acadêmica e docente do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará-Campus XII. A vivência se deu em uma ILPI localizada na Av. Barão do Rio Branco, na cidade de Santarém – Pará no interior da Amazônia. **RESULTADOS:** A experiência ocorreu através de uma confraternização promovida pelo projeto intitulado EnvelheSer com campanha de tema: Essência do Amor, cujo objetivo foi arrecadar produtos de higiene pessoal para os idosos. Após dias de arrecadação, em 3 de março de 2018 ocorreu o mo-

mento com os idosos onde acadêmicos de diversos cursos puderam ter contato com os mesmos. Todos os idosos foram trazidos ou direcionados a um ambiente que os comportasse e foi dado início a fala da coordenadora do projeto sobre o envelhecer, a importância do cuidado para com os idosos bem como a essência do amor quando transbordado de pessoas desconhecidas - relacionando a proposta do projeto. Após a fala, teve o momento de oração e em seguida o lanche. Ao som de música eletrônica, os idosos puderam dançar, interagir com os acadêmicos através de jogo de dominó, ou ainda apenas apreciar o momento. **CONCLUSÃO:** A vivência foi muito positiva e gratificante, visto que os acadêmicos tiveram a oportunidade de interagir com os idosos, seja por meio de palavras, dança ou ainda jogos. Essas atividades são necessárias e importantes, pois permitem aos idosos sentir-se notados e úteis, uma vez que muitos são desprezados pelos familiares e por isso desenvolve sentimentos revoltantes por a condição de vida que lhes é imposta. Aos acadêmicos de enfermagem foi dada a oportunidade de ter o primeiro contato em um ambiente exclusivo de anciãos, por pouco tempo, mas o suficiente para notar o cuidado redobrado aos que possuem doenças metabólicas bem como o controle das mesmas. Compreender melhor o funcionamento da ILPI em questão foi de suma importância, bem como a relevância da higiene para com a saúde, a atuação do profissional enfermeiro neste tipo de ambiente que até então era desconhecida pelos participantes e, não menos importante, a representação que o ambiente tem para os residentes.

INSCRIÇÃO: 20180390

RABDOMIÓLISE E SÍNDROME COMPARTIMENTAL INDUZIDA POR ESFORÇO FÍSICO INTENSO COM ELEVADOS NÍVEIS DE CREATINOFOSFOQUINASE E FUNÇÃO RENAL NORMAL: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: JOAO AUGUSTO CASTRO DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: LARA MONTEIRO CARDOSO

AUTORES: JOAO AUGUSTO CASTRO DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Rabdomiólise e síndrome compartimental são condições que afetam a musculatura esquelética, com amplo espectro de sintomas clínicos e achados laboratoriais e morbimortalidade elevada, como insuficiência renal aguda, sequelas neurológicas e óbito. **OBJETIVO:** Relatar um caso de síndrome compartimental aguda bilateral em coxas e rabdomiólise desencadeadas por esforço físico intenso com altos níveis de creatinofosfoquinase (CPK) e função renal inalterada. **MÉTODOS:** estudo analítico, descritivo, retrospectivo e relato de caso. **Relato de Caso:** J.A.C.O., masculino, 25 anos, médico, militar, relata que após 2 dias de um programa de atividade física anaeróbica intensa (Crossfit), apresentou dor, edema, importante rigidez muscular, fraqueza das coxas, febre, diurese castanho-avermelhada e diminuição do débito urinário. Cogitado a possibilidade de rabdomiólise, iniciou a ingestão hídrica de 3 litros de água e deu entrada no serviço de pronto atendimento do Hospital Geral de Belém, onde realizou exames laboratoriais: CPK: 62000 U/l, CK-MB: 41,9, Ureia: 25 mg/dl; Creatinina 1 mg/dl, EAS: cor avermelhada, aspecto turvo, densidade 1010, pH 5,0 e hemoglobina positiva ++++; Hemograma e eletrocardiograma sem alterações. Ultrassonografia Doppler do sistema arterial e venoso normal; Ressonância Nuclear Magnética das coxas: edema e sinais de sofrimento muscular sem necrose aparente.

Na internação, apresentou sinais e sintomas compatíveis com síndrome compartimental e rabdomiólise, sendo iniciado hidratação endovenosa agressiva, analgesia e fasciotomia das coxas para tratamento da síndrome compartimental. Nos próximos 10 dias de pós-operatório foi mantido hidratação venosa/oral e analgesia, evoluindo com melhora importante dos sinais e sintomas, além de diurese clara. Recebeu alta hospitalar com função renal normal, enzimas musculares já normalizadas e ferida operatória sem complicações. Manteve fisioterapia motora por 30 dias, acompanhamento médico e ausência de complicações neurológicas ou renais. **RESULTADOS:** No presente caso, a etiologia da síndrome compartimental e rabdomiólise foi provocada por esforço físico intenso e prolongado. O paciente não evoluiu para insuficiência renal, sequer houve alterações na creatinina sérica, talvez pelo fato de ter identificado a rabdomiólise e iniciado a hidratação oral e endovenosa abundante precocemente. Evoluiu de forma satisfatória, tendo o tratamento se estruturado em hidratação, indução de diurese e conduta cirúrgica de urgência, evitando evolução para complicações. **CONCLUSÃO:** Mesmo raro, o exercício físico, pode levar à rabdomiólise e síndrome compartimental, e que elevações de CPK não corresponderam ao nível de morbidade clínica esperado se a terapêutica for iniciada precocemente. A suspeita clínica torna necessário o tratamento hospitalar mais precoce possível, para sucesso terapêutico e minimização das complicações.

INSCRIÇÃO: 20180392

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊTICA DOMICILIAR NA CERVICALGIA CRÔNICA DECORRENTE DE HÉRNIA DISCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ALESSANDRA COUTO DE CAMARGO FERREIRA.

AUTOR PRINCIPAL: ANA CLARA CUNHA PARENTE

AUTORES: LARA CARINE ARAÚJO DA SILVA; THAIS APARECIDA BASTISTA DOS SANTOS; AMANDA MÔNICA MARTINS DA SILVA; WANGECY BRAGA PORTELA JUNIOR; LUANA SILVA DA CRUZ; ANDERSON DE SOUZA BAIA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hérnia de disco cervical é uma patologia recorrente, que ocorre devido a ruptura do anel fibroso e deslocamento do núcleo pulposo do disco intervertebral, ocasionando dor cervical (cervicalgia), que pode irradiar para membros superiores (MMSS). Siqueira et al (2014) afirmam tratar-se de uma patologia de origem multifatorial que causa impacto significativo na dimensão biopsicossocial do indivíduo através do sofrimento físico e psicológico, pois frequentemente os pacientes apresentam contraturas antálgicas e sinais neurológicos que podem gerar perda da autonomia e limitação funcional afetando diretamente as atividades de vida diária (AVD's). Diante disso, a fisioterapia no tratamento da hérnia discal abrange não só o cuidado assistencial para redução das dores, mas também visa olhar o paciente de maneira integral, a fim de contribuir para melhora da sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de Fisioterapia no tratamento domiciliar de paciente com cervicalgia crônica decorrente de hérnia de disco cervical. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado durante visita domiciliar a uma paciente do Bairro Floresta no município de Santarém Pará, proporcionada pelas aulas práticas do Eixo de Atividade integrada II do Curso de Fisioterapia

da Universidade do Estado do Pará. Foram realizadas 3 sessões domiciliares, uma vez por semana com duração de 60 minutos, durante o período de 13 a 27 de março de 2018. A conduta incluiu avaliação fisioterapêutica e plano terapêutico composto por tração cervical manual, TENS Burst, termoterapia através da bolsa quente, alongamentos ativos e passivos de cervical e MMSS, entrega de cartilha e orientações para exercícios domiciliares diários e uso de compressas quentes. **RESULTADOS:** Na avaliação a paciente apresentava queixa de dor intensa na região cervical há mais de 6 meses classificada em 8 na escala visual analógica (EVA). Ao exame físico postura antálgica e diminuição da amplitude dos movimentos ativos da cervical. Após duas semanas de aplicação do plano terapêutico a paciente referiu diminuição da dor classificada em 2 na EVA (dor leve). Além disso, relatou melhora do sono, maior autonomia e disposição para realização das AVD's devido diminuição das dores. Vale destacar a excelente adesão da paciente aos exercícios domiciliares propostos na cartilha. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que a fisioterapia domiciliar foi eficaz na diminuição da dor crônica decorrente de hérnia discal mesmo com tratamento a curto prazo, sendo fundamental a adesão do paciente para eficácia do tratamento.

INSCRIÇÃO: 20180395

BRINCAR É SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM CRIANÇAS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA

ORIENTADOR: RUI MASSATO HARAYAMA

AUTOR PRINCIPAL: ILVIA SILVA GOMES

AUTORES: CRISTIANO MORAIS; JULIANA LIMA; HELOÍSA MENESES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A promoção da saúde refere-se a um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde. Com as crianças, podemos utilizar as brincadeiras para promover saúde, pois permitem que estas possam interagir entre si, com os seus cuidadores, adquiram conhecimentos e auxilia no seu desenvolvimento. **OBJETIVO:** Descrever e relatar a experiência numa atividade desenvolvida com crianças de uma escola localizada numa comunidade ribeirinha. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência descritivo e reflexivo construído a partir da participação numa atividade com crianças de uma escola de educação fundamental localizada na comunidade de Tapará Grande, município de Santarém-PA. Essa experiência ocorreu durante a viagem inaugural do Abaré, promovida pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), no dia 08 de março de 2018. Intitulada de “Brincar é saúde: A saúde na primeira infância para crianças e educadores”, a experiência teve como coordenador um docente da UFOPA. Para a atividade, foram utilizados papel 40Kg e pincéis coloridos. Foi pedido para que uma criança deitasse sob a folha de papel para que desenhássemos seu corpo. Em seguida, correlacionou-se esse corpo à figura de um rio: os braços do corpo seriam os seus afluentes. Desenhou-se ali o local em que seria a escola. Então o professor coordenador pediu para que as outras crianças desenhassem no papel onde estariam localizadas suas respectivas casas e, assim, uma a uma, elas

também deveriam desenhar o que havia ao redor de suas casas e ao longo do rio, de forma que a representação ficasse a mais fidedigna possível. Concluindo-se os desenhos, realizou-se uma interpretação dos mesmos, juntamente com uma reflexão com as crianças. **RESULTADOS:** Logo que a atividade se iniciou, as crianças estavam retraídas, o que é normal, pois eramos pessoas estranhas a elas. Essa timidez fez com que, no início da atividade, somente algumas crianças se propusessem a desenhar. No decorrer do tempo e observando as que estavam realizando o desenho, as demais então foram participando. A primeira reflexão feita com as crianças foi a de qual desenho havia no começo, no caso o corpo. Ao final, tinha-se o desenho do rio, com os animais que lhe fazem parte, das casas à sua volta, das árvores às suas margens. Correlacionando-se a isso, fez-se então um paralelo com o cuidado que as crianças tinham com seu corpo, dentre tais cuidados, elas relataram, por exemplo, tomar banho, lavar as mãos, escovar os dentes, entre outros, levando-as a uma reflexão sobre cuidado que também deveriam ter com o seu território, no caso, ter cuidado com o meio ambiente, evitar jogar lixo no rio, cuidar das árvores que ficam ao redor de suas casas e de todo o ambiente em volta delas. **CONCLUSÃO:** Essa atividade se tornou uma prática de promoção da saúde, sensibilizando essas crianças para o cuidado com o seu corpo e com o seu território, de forma interativa e compreensível para as mesmas. Revelou, também, a importância do brincar para a saúde dessas crianças e dos ensinamentos que puderam ser inseridos nessa brincadeira.

INSCRIÇÃO: 20180397

GERENCIAMENTO DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO SETOR DA UTI DO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: RENATA CAMPOS DE SOUSA BORGES

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLE BULHÕES

AUTORES: CHRISTIANE SENA DE SOUSA; MARCELA RODRIGUES DA COSTA; MICHELLE BULHÕES; SIRLANDIA RAPOSO DA SILVA; SOLIANE ALENCAR DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é um procedimento simples com benefícios imensuráveis aos pacientes, no controle às Infecções Hospitalares (IH), incluindo às Infecções Relacionadas à Assistência em Saúde (IRAS), principalmente na UTI. Nesta perspectiva, torna-se um desafio o cuidado à saúde neste setor, por se tratar de pacientes imunologicamente frágeis, submetidos a vários procedimentos invasivos, prolongado tempo de internação e complicações clínicas, a higienização das mãos é um dos pilares na prevenção e controle dessas IH, incluindo a transmissão cruzada de microrganismo multirresistente. **OBJETIVO GERAL:** propor aos profissionais de saúde estratégias para agregar maior adesão à higienização das mãos e alertar aos familiares a importância de higienizar as mãos no momento da visita na UTI. **METODOLOGIA:** Experiência de seminário integrador da faculdade Gamaliel, por acadêmicos de enfermagem 8º semestre. Na abordagem da temática proposta, foram realizados dois momentos. O primeiro ocorreu no período da manhã com os profissionais da UTI, por meio de uma roda de conversa seguida de dinâmica em grupo, o segundo momento, ocorreu no período da tarde com os familiares dos pacientes internados na UTI. Os temas abordados na roda de conversa foram: Higienização das mãos segundo protocolo do Ministério da saúde; áreas de higienização das mãos em UTI; fatores

predisponentes de infecção em UTI; importância da higienização das mãos na UTI; dados epidemiológicos e seus fatores. A dinâmica aplicada foi relacionada às técnicas adequadas para higienização das mãos. Inicialmente convidamos um profissional do setor para participar da dinâmica, vendamos seus olhos para que ele pudesse realizar a higienização das mãos conforme a técnica do seu conhecimento, usando tinta colorida para que no final pudessemos verificar se sua lavagem foi eficaz. Posteriormente no período da tarde no horário da visita foi realizada uma palestra com os familiares sobre a importância da higienização das mãos seguida da demonstração da higienização das mãos. **RESULTADO:** Diante das observações na roda de conversa e a dinâmica realizada dentro da UTI com os profissionais e os familiares, foi possível detectar que há falhas neste processo, principalmente pelos familiares que no momento da visita estão cheios de adornos nas mãos, nos braços, dificultando a higiene dos mesmos, facilitando as infecções cruzadas. **CONCLUSÃO:** A falta de conhecimentos por partes dos visitantes e a não aplicabilidade deste processo conforme protocolo da ANVISA pelos profissionais que ali dispensam seus serviços, sinalizam para a necessidade de manter constante a atualização desses profissionais, para que a higienização das mãos não se torne algo mecânico e, que haja a conscientização dos profissionais e familiares. Foi válida a interação ocorrida no momento da dinâmica, nosso envolvimento contribuiu para aperfeiçoar novos conhecimentos e ampliar a interrelação entre acadêmicos e os profissionais do setor da UTI.

INSCRIÇÃO: 20180398

SUGESTÃO PARA MELHORA DA RELAÇÃO ENTRE A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E ATENDIMENTO AOS USUARIOS NAS CLÍNICAS DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO INTERIOR DA AMAZÔNIA: PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES

ORIENTADOR: ROSICLEIA BORGES

AUTOR PRINCIPAL: NEWTON NOGUEIRA DA SILVA NETO

AUTORES: ADDISON SILVA E ANDRÉ CRISTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O hospital regional do baixo amazonas (HRBA - Santarém) foi construído com o objetivo de atender cerca de 1,1 milhão de pessoas, habitantes de 20 municípios do oeste do Pará, ofertando serviços de alta e média complexidade, especialmente nas áreas de oncologia, terapia renal substitutiva, neurologia e ortopedia e traumatologia. Tal característica colaborou para uma demanda de 4.855.524 atendimentos e 38.240 internações nos últimos dez anos. Entende-se que a oferta de tantos serviços e a qualidade reconhecida no atendimento hospitalar requiera a participação de múltiplos profissionais de saúde, atuando concomitantemente para a recuperação rápida e eficaz desses pacientes ou ofertando conforto durante a internação e atendimento ambulatorial. Nesse contexto, os residentes multiprofissionais perceberam algumas dificuldades no atendimento multiprofissional de pacientes internados em setores estratégicos do hospital, os quais oferecem serviços de média e alta complexidade, tais quais as clínicas médica e cirúrgica, onde os usuários estão internados em pré e pós-operatório, gerando um impedimento para alguns profissionais exercerem suas atividades. Observou-se que uma das grandes dificuldades encontradas é a flexibilidade na hora de encaminhar o usuário de serviço para outro profissional da equipe,

pois em muitos casos só pode ser feito pelo médico responsável e este não conhece a atuação de todos os profissionais na equipe, limitando o acesso desse usuário a um atendimento multiprofissional. **OBJETIVO:** Identificar as possíveis estratégias para ampliação do atendimento multidisciplinar. **METODOLOGIA:** As reuniões de equipe, visitas multiprofissionais e os estudos de caso são estratégias pensadas com o intuito de troca de informações multiprofissionais e estabelecimento de metas a serem alcançadas, bem como darão subsídios para o conhecimento das demandas dos pacientes. As reuniões de equipe acontecerão uma vez a cada quinze dias onde cada profissional fará um balanço sobre uma ou mais demandas que tenha observado, fora de sua especialidade, enquanto as discussões de caso seguem posteriormente a reunião da equipe e caracterizam-se por um caso apresentado por um dos profissionais e onde os demais poderão desenvolver uma estratégia que atenda o paciente em sua integralidade. O total da atividade correspondente deve durar cerca de 45 minutos, em horário e data definido pela equipe. **RESULTADOS ESPERADOS E CONCLUSÃO:** Espera-se com o estabelecimento das estratégias supracitadas que os demais profissionais da equipe tenham maior esclarecimento sobre a atuação da equipe multiprofissional e que estes consigam acompanhar a demanda dos pacientes, sem que os mesmos deixem de receber o atendimento necessário e integral, identificando assim todas as limitações intrincadas a este processo. Além disso, acredita-se na melhora da comunicação entre os profissionais da equipe como forma de ampliar o atendimento e a demanda de pacientes do HRBA.

INSCRIÇÃO: 20180410

**PROTOCOLO DE MUSCULAÇÃO TERAPÊUTICA
APLICADO AO TRATAMENTO PREVENTIVO E NA
REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE DISFUNÇÕES
DA COLUNA LOMBAR: A IMPORTÂNCIA DO
“FISIOCOACH”**

ORIENTADOR: JORGE CARLOS MENEZES NASCIMENTO JÚNIOR

AUTOR PRINCIPAL: JACKSON CELSO PEREIRA PIRES

AUTORES: WALTER DE AQUINO VIEIRA FILHO; WANDERSON FERNANDES SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Exercícios de musculação não são exclusividade de um único eixo profissional, havendo uma crescente intervenção e atuação multiprofissional nesta área, com uma importante e ampla análise clínica, onde o Fisioterapeuta passa a ser fundamental para alcançar resultados positivos no tratamento da disfunção da coluna lombar. Ter uma visão clínica, abrangente e diversificada, associando à fatores predisponente, com capacitação para a aplicação da biomecânica correta do gesto, faz com que o profissional Fisioterapeuta atue diretamente na elaboração de exercícios terapêuticos na musculação, para que a meta funcional seja alcançada de forma segura e eficiente. **OBJETIVO:** Este estudo teve o objetivo de avaliar a eficácia de um protocolo de musculação, elaborado pelo “Fisiocoach” (profissional Fisioterapeuta atuante na musculação), para o tratamento de disfunções da coluna lombar. **MÉTODO:** A pesquisa foi realizada na clínica CAFISIO, situada na avenida senador lemos, 129, Umarizal, Belém, Pará, nos meses de março e abril de 2018. Trata-se de um estudo de caso, onde o participante realizou 20 sessões, em dias não consecutivos (3 vezes por semana), com duração de 40 - 60 minutos por sessão. Para a execução dos exercícios foram estabelecidos variáveis, tais quais, aumento da efetividade excêntrica com cadência de 3 segundos, intervalo de

30 segundos entre séries e exercícios, resistência com carga mecânica direcionada e/ou livres, frenolabial no ato concêntrico e ativação isométrica abdominal no ato isotônico do gesto para estabilização da postura. Combinação 1: Tração Lombar (3 x 15 repetições) + Remada Baixa Supinada (3 x 15 repetições); Combinação 2: Prancha Abdominal (3 x isometria 30 segundos) + Abdominal Reto Solo (3 x 20 repetições); Combinação 3: Isometria Lombar (3 x 30 segundos) + Remada Curvada Supinada na Polia (3 x 15 repetições).

RESULTADOS: EVA (escala de dor) inicial em movimento 5 e EVA final 0 (a partir da décima segunda sessão), além da comparação do ganho de força inicial versus final, com acréscimo de 30 a 40% da carga de resistência aplicada (carga mecânica) no início do tratamento. **CONCLUSÃO:** Pôde-se inferir que este protocolo de tratamento de musculação, elaborado pelo “Fisiocoah”, foi benéfico para este indivíduo, havendo abolição da sensação de dor e aumento significativo de força muscular ao final das sessões.

INSCRIÇÃO: 20180412

REABILITAÇÃO PNEUMOFUNCIONAL INTRA-HOSPITALAR DE PACIENTE SOROPOSITIVO E USUÁRIO DE CRACK: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: GABRIELA BARRETO AMORIM

AUTOR PRINCIPAL: ANDREZA DA SILVA DE FREITAS

AUTORES: INGRED MOTA DE OLIVEIRA; LAURA BEATRIZ MARTINS SÁ; PAULA GRACIANE ALMEIDA DOS SANTOS; GABRIELA BARRETO AMORIM

RESUMO: INTRODUÇÃO: O crack é uma das drogas mais difundidas na sociedade atualmente, sendo este bastante nocivo ao sistema respiratório causando lesões que podem ser irreversíveis, quando associado ao número crescente de pessoas infectadas pelo vírus da AIDS, torna o indivíduo suscetível as chamadas “doenças oportunistas”. À vista disso, vê-se a importância de preencher a lacuna sobre a influência do crack no quadro do paciente imunodeprimido e o papel do fisioterapeuta neste caso.

OBJETIVO DO ESTUDO: Relatar como se dá a evolução de um paciente soropositivo e usuário de crack após a prática de um programa de reabilitação respiratória intra-hospitalar durante o estágio supervisionado da disciplina de fisioterapia pneumofuncional. **MÉTODO:** Após o consentimento do paciente deu-se início ao programa de fisioterapia realizado diariamente durante 12 dias e consistia em manobras de higiene brônquica, incluindo vidrocompressão, aceleração de fluxo expiratório, bag squeezing, redirecionamento de fluxo, aspiração de traqueostomia e vias aéreas quando necessário, além de posicionamento em sedestação com elevação da cabeceira e estímulo a deambulação.

RESULTADOS: Após a intervenção fisioterapêutica o paciente apresentou redução do quadro secretivo e estabilização do quadro de desconforto respiratório, o que contribuiu para o início

do protocolo de desmame da traqueostomia. **CONCLUSÃO:** O programa fisioterapêutico empregado mostrou-se eficaz em relação a diminuição da secreção pulmonar, desconforto respiratório e condicionamento físico, porém as tentativas de desmame foram falhas, destacando a dependência “psicológica” do indivíduo em relação a traqueostomia, o que impossibilitou sua remoção, apesar do paciente mostrar-se apto.

INSCRIÇÃO: 20180414

**TERAPIA OCUPACIONAL E TECNOLOGIA ASSISTIVA:
MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D DE UM PROTÓTIPO
DE PRÓTESE.**

ORIENTADOR: JORGE LOPES RODRIGUES JUNIOR

AUTOR PRINCIPAL: ANDRÉ LUIZ LAMEIRA DE CRISTO

AUTORES: TAMIRIS YRWING PINHEIRO FREITAS; JORGE LOPES RODRIGUES JUNIOR.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Tecnologia Assistiva proporciona aumento da funcionalidade de uma pessoa com limitação e consequentemente o favorecimento de autonomia e independência. De acordo com o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) compete ao Terapeuta Ocupacional prescrever, orientar, executar e desenvolver produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços de Tecnologia Assistiva, como elementos constituintes ao processo de intervenção terapêutico ocupacional. Sendo assim o presente estudo elucida a criação e confecção de um protótipo de prótese para amputação transradial por meio da tecnologia de modelagem e impressão 3D, apresentando relevância devido sua característica de inovação tecnológica e contribuição para o desfecho de novas possibilidades dentro da pesquisa e prática em Terapia Ocupacional e Tecnologia Assistiva. **OBJETIVO:** Descrever o processo de criação e confecção de um protótipo de prótese para amputação transradial a partir da modelagem e impressão 3D. **METODOLOGIA:** O estudo apresenta-se como um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso dos pesquisadores em questão, do curso de Terapia Ocupacional, apresentado em novembro de 2017. É uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza pesquisa básica e os objetivos possuem caráter exploratório. Realizada no Laboratório de Tecnologia Assistiva da Universidade do Es-

tado do Pará Campus II, e utilizou o programa Fusion 360 para modelagem 3D do protótipo e o programa Hepetier Host e a impressora 3D Machine One para impressão da prótese. Cruzou-se os dados encontrados durante a descrição da confecção do protótipo com os estudos que foram e/ou estão sendo desenvolvidas nessa área pela Terapia Ocupacional para obter os resultados. **RESULTADOS:** Com base na revisão de literatura, percebeu-se que a confecção de próteses em 3D como estratégia pelo terapeuta ocupacional é rara, direcionando isso para o âmbito da Região Norte, torna-se cada vez mais escassa. Dessa forma, a proposta de confecção do protótipo de prótese funcional para amputação transradial por meio da modelagem e impressão 3D surge como estratégia para ampliação das pesquisas na área e ampliação da prática com a tecnologia em questão. A partir do exposto criou-se um protótipo de prótese mecânica funcional, onde apresentou funções de preensão palmar e preensão fina, conseguindo pegar objetos pequenos como tampas de garrafas e objetos maiores como copos cilíndricos. A utilização da modelagem e impressão 3D permitiu a idealização do produto de forma digital e posteriormente a impressão do mesmo, sendo necessário após a impressão a montagem do dispositivo e acoplamento das peças adicionais. **CONCLUSÃO:** Por fim acredita-se que o estudo contemplou o objetivo delineado pois evidenciou a criação de um protótipo por meio da modelagem e criação 3D assim como com articulação dos dados teóricos com a prática, contribuindo para a comunidade científica no âmbito da Terapia Ocupacional e Tecnologia Assistiva.

INSCRIÇÃO: 20180419

EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL PARA ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: EVALDO DE JESUS JUNIOR

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação em saúde mental para adolescente emergiu da necessidade de sensibilizar estes a respeito da referida temática, além de promover saúde e prevenir adoecimentos psíquicos e outros problemas de comportamento comuns nesta fase. Adolescência constitui-se uma fase de desenvolvimento humano na qual o indivíduo passa por transformações físicas, psicológicas e sociais, no entanto a ausência de orientações os deixa vulneráveis a uma série de problemas psicológicos, como transtorno depressivo, automutilação, conflitos familiares e escolares, drogadição entre outros. O Núcleo de Apoio à Saúde Família (NASF), do município de Terra Santa/PA, organizou ação de educação em saúde, com a finalidade de promover saúde e prevenir agravos a saúde mental dos adolescentes. **OBJETIVO:** Este trabalho visa expor a importância da educação em saúde mental para a promoção da saúde, nas atividades do NASF. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizada a partir da prática profissional em psicologia, no NASF, no município de Terra Santa/PA no ano de 2017. Os métodos utilizados foram através de pesquisa bibliográfica, além da observação participante realizada através de roda de conversa. **RESULTADOS:** Durante as rodas de conversas sobre a temática, observou-se que a partir do estabelecimento de uma relação dialética com o público alvo, houve maior participação e compreensão sobre a temática

proposta. Assim os adolescentes dialogaram com facilitador, trazendo temas para a roda como: emoções, depressão, autoaceitação, autoestima, suicídio, dentre outros referentes a saúde mental e adolescência. **CONCLUSÃO:** Considera-se que a educação em saúde mental para adolescente é imprescindível, pois se constitui como uma valiosa ferramenta de prevenção e promoção da saúde, pois oportuna estes a refletir sobre seus comportamentos e estilo de vida e conduzi-los a melhor maneira de lidarem com suas emoções, para que se tenha um desenvolvimento saudável nessa fase.

INSCRIÇÃO: 20180423

UTILIZAÇÃO DE AÇÃO EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS EM ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ-PA

ORIENTADOR: JULIANNE SILVA DE LIMA

AUTOR PRINCIPAL: KEILA MORAIS DOS SANTOS

AUTORES: KAREN ÁQUILA CHAVES ALENCAR; JHONNATHAN DE SOUZA MATOS; LUCINÉIA DA CRUZ SOUZA; LEUDILANE REIS DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Sífilis é classificada como uma infecção sexualmente transmissível (IST), causada pela bactéria *Treponema pallidum* e que acomete indivíduos de diferentes faixas etárias, desde o adolescente que iniciou a sua prática sexual, até o adulto que já possui uma vida sexualmente ativa. O desenvolvimento da doença ocorre principalmente pelo contato sexual sem o uso de preservativos e/ou uso inadequado dos mesmos, mas também pela transmissão transplacentária e por meio de transfusão sanguínea. O período de incubação da doença varia de 10 a 90 dias, e logo após o início da sintomatologia, há um período em que o agente *T. pallidum* fica em estado de latência no organismo infectado. Além disso, a doença pode retornar com maior agressividade, trazendo complicações como cegueira, paralisia, cardiopatias, transtornos mentais e até mesmo a morte. A faixa de idade adolescente (entre 12 a 18 anos) é uma das mais costumeiras no uso menos consistente de preservativos. Nessa perspectiva, ações educativas que visam aumentar o conhecimento sobre as IST's permitem uma melhora no estado da saúde da população de adolescentes. **OBJETIVOS:** o objetivo deste trabalho foi proporcionar para a população de adolescentes da cidade de Tucuruí-PA, uma ação educativa sobre a ocorrência da sífilis, mostrando as formas de contágio e as medidas preventivas desta infecção. **METODOLOGIA:** O trabalho foi desenvolvido

na E.E.E.M. Deputado Raimundo Ribeiro de Souza, na cidade de Tucuruí - PA. As ações educativas promovidas se detiveram à exposição de vídeo educativo sobre a doença, palestra informativa (apresentada por um profissional da área da saúde) sobre as formas de infecção, estágios da doença e uma mesa redonda composta pelos alunos do 3º ano do ensino médio (adolescentes de 15 a 18 anos), graduandos do 4º semestre do curso de enfermagem e profissionais da área da saúde. **RESULTADOS:** Ao realizarmos a ação educativa proposta pelo presente trabalho, foi observado um interesse bem grande por parte dos alunos adolescentes na busca por informações a respeito da referida doença. Os adolescentes interagiram de forma positiva, realizando perguntas e tirando dúvidas principalmente sobre a forma da sífilis congênita. **CONCLUSÃO:** A ação educativa proporcionou a dissipação do conhecimento acerca das formas de transmissão, sintomatologia e prevenção da sífilis. Além disso, os envolvidos neste trabalho ficaram motivados em ajudar cada vez mais a população do município de Tucuruí sobre questões envolvendo a saúde pública.

INSCRIÇÃO: 20180429

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO RESIDENTE
NA GESTÃO HOSPITALAR: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: IRINÉIA DE OLIVEIRA BACELAR SIMPLÍCIO

AUTOR PRINCIPAL: SÍLVIA MARIA FARIAS DOS SANTOS

AUTORES: LAYS OLIVEIRA BEZERRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A gestão em saúde visa a organização e arranjo dos setores e ambientes de trabalho, com o intuito de melhorar o fluxo, proporcionando eficiência e eficácia nos serviços de saúde. O prontuário do paciente faz parte do processo de gestão na instituição hospitalar, sendo considerado um documento oficial onde são descritas todas as informações inerentes ao paciente e essenciais para o gerenciamento do processo de trabalho, assegurando a continuidade e qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Descrever a gestão em saúde através da experiência vivenciada na residência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em março do ano de 2018, por duas enfermeiras da residência multiprofissional na área de concentração em atenção em ortopedia e traumatologia da Universidade do Estado do Pará, tendo como cenário o setor de acolhimento de um renomado hospital público de média e alta complexidade. **RESULTADOS:** Foi observado no setor várias dificuldades relacionadas à gestão nos serviços de saúde, porém dentre esses o que mais sobressaiu-se foi a maneira como os prontuários são dispostos sob a bancada do posto de enfermagem, não havia ordem na disposição, ou procedimento padrão, os mesmos eram empilhados de maneira aleatória o que dificultava a localização de um prontuário específico, mesmo havendo uma colmeia no setor. Além disso, observou-se a ausência de um local ergonomicamente apropriado

para o registro da assistência prestada, os prontuários são levados para a copa e para a sala de emergência, gerando conflito entre a equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Diante da importância do prontuário e do registro fidedigno do atendimento prestado ao paciente, propôs-se, desenvolvimento de um plano de ação para que a continuidade e qualidade da assistência não fossem prejudicadas e que favorecesse a harmonia entre a equipe multiprofissional. Neste sentido sugeriu-se a manutenção dos prontuários em colmeias organizadoras, numeradas por ordem crescente de acordo com o número de leitos oficiais e leitos extras, facilitando assim a localização dos mesmos. Foi sugerido ainda que os prontuários não fossem retirados do posto de enfermagem. Para acomodar os profissionais no momento do registro de informações neste documento, sugere-se que seja estabelecida uma escala de horário para cada profissional alimentar as informações no prontuário. De modo que, a organização do setor seja mantida, e a continuidade e qualidade dos registros da assistência garantida.

INSCRIÇÃO: 20180471

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DA SEGURANÇA DO PACIENTE CIRÚRGICO: UM ESTUDO NO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUÍ-PA

ORIENTADOR: KÁTIA SIMONE KIETZER

AUTOR PRINCIPAL: DANIELE LIMA DOS ANJOS REIS

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os debates entorno da Segurança do Paciente ganharam forças no Brasil a partir da Portaria do Ministério da Saúde nº 529/2013, que instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente. O protocolo Cirurgias Seguras Salvam Vidas divulgado pela Organização Mundial da Saúde objetivou dirigir a atenção para os fundamentos e práticas da segurança cirúrgica, com incentivo ao uso de um checklist cirúrgico. O tema em destaque tornou-se foco de muitas ações de Educação Permanente no Brasil, sendo esta uma medida capaz de transformar as práticas educativas nos campos da formação, atenção, gestão, formação de políticas, participação popular e controle social no setor saúde. Assim, novas modalidades educacionais desempenham papel relevante e inovador no cenário atual, destacando-se o uso de tecnologias educacionais, como os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que permitem interatividade na práxis pedagógica. **OBJETIVO:** Desenvolver um AVA sobre segurança do paciente cirúrgico para a educação permanente dos profissionais de enfermagem atuantes no Centro Cirúrgico do Hospital Regional de Tucuruí-PA. **METODOLOGIA:** Será gerado um AVA denominado Espaço Virtual Educativo, um programa online, dinâmico, interativo e de apoio à aprendizagem, capaz de favorecer a reflexão sobre as atividades profissionais do

cotidiano, permitir a exposição de ideias e propiciar capacitações e reconstrução conjunta dos processos de trabalho. Será desenvolvido em 03 etapas: 1ª: aplicação de um questionário semiestruturado ao público alvo, para caracterização do perfil de formação e profissional, identificação dos saberes e prática da equipe sobre Segurança do Paciente Cirúrgico e das fragilidades e fortalezas para a implementação da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC); 2ª: estruturação do Grupo de Educação, em parceria com o Núcleo de Ensino e Pesquisa, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Setor de Tecnologia da Informação do HRT, para planejamento técnico/científico da construção do AVA e dos conteúdos a serem abordados; 3ª: construção do Espaço Virtual Educativo e proposição das capacitações para os profissionais. **RESULTADOS ESPERADOS:** Pretende-se ofertar ao público alvo uma fonte de conhecimentos e capacitações através do uso de uma tecnologia educacional virtual; dotar esta equipe de meios estratégicos para a criação de uma cultura de segurança do paciente e incorporação de práticas cirúrgicas seguras em seu dia-a-dia, sensibilizando-a, motivando-a e capacitando-a para a implantação da LVSC no setor, item necessário para a implementação do Núcleo de Segurança do Paciente no referido hospital. **CONCLUSÃO:** Estratégias relacionadas à segurança do paciente têm sido discutidas e aprimoradas em diferentes períodos, por países e regiões. O uso de tecnologias educacionais pode servir como ferramenta para a promoção da educação permanente de profissionais de enfermagem e auxílio na redução da ocorrência de eventos adversos nas práticas cirúrgicas.

INSCRIÇÃO: 20180477

**AVALIAÇÃO DA COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL
EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO INTERIOR DA
AMAZÔNIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: MÔNICA KARLA MIRANDA VOJTA

AUTOR PRINCIPAL: LARISSE OLIVEIRA BEZERRA

AUTORES: ALINE MENDES CARDOSO; IZA BELLE GOMES RODRIGUES; VINÍCIUS NALBERT DA CONCEIÇÃO SANTOS; SUELY VIANA SILVA; PABLO STEPHANO LOPES SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Sistema de Classificação de Fugulin (Escala de Fugulin) estabelece nove áreas de cuidados para mensuração da complexidade assistencial dos pacientes internados. Através dele, os pacientes são classificados em uma das categorias: cuidados intensivos, cuidados semiintensivos, cuidados de alta dependência, cuidado intermediários e cuidados mínimos. Diante disso, a equipe de enfermagem, elemento fundamental na assistência à saúde, ao considerar os diferentes graus de complexidade assistencial, busca adequar seus recursos humanos e materiais de forma consonante à realidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização da Escala de Fugulin na classificação dos pacientes quanto à dependência dos cuidados de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado na Clínica Cirúrgica (CC) de um hospital de média e alta complexidade do município de Santarém - Pará, no mês de abril de 2018, por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante as aulas práticas da disciplina de Enfermagem Clínica e Cirúrgica. O estudo contou com a participação de 45 pacientes de diversas especialidades. Com base no Sistema de Classificação de Fugulin, foi estabelecido o grau de complexidade assistencial do paciente, na qual é definida de acordo com a soma dos valores obtidos em cada área de cuidado: estado mental,

oxigenação, sinais vitais, motilidade, deambulação, alimentação, cuidado corporal, eliminação, terapêutica. **RESULTADOS:** Dentre os participantes, houve predomínio de pacientes do sexo masculino, com idades variando de 12 a 86 anos, advindos de Santarém e outros municípios do Oeste do estado. Durante a execução do estudo, verificou-se que a divisão dos cuidados da equipe de enfermagem atuante (composta por 3 profissionais, dois de nível técnico e um de nível superior), é consideravelmente desigual apresentando, assim, riscos para eventuais sobrecargas de trabalho visto que o número reduzido de profissionais afeta diariamente a qualidade da assistência, comprometendo tanto a saúde do paciente e da equipe; somado, ainda, ao notório desconhecimento do sistema de classificação de complexidades por grande parte da equipe de enfermagem do referido setor o que acentua ainda mais a dissonância desta parte do corpo profissional local. A partir disso, é possível evidenciar a importância do uso de ferramentas como a escala no processo de gerenciamento e direcionamento de uma equipe em sua rotina hospitalar, tornando possível, assim, a elaboração de um plano de cuidados mais adequado às necessidades dos pacientes, considerando o sistema supracitado. **CONCLUSÃO:** Classificar a complexidade dos pacientes através de recursos como a escala mostra-se importante para a promoção de um atendimento integral mais efetivo e de qualidade; além de ser um ótimo instrumento de planejamento, dimensionamento, controle e distribuição da equipe de enfermagem. Nota-se, então, a necessidade de adoção de ferramentas para um melhor gerenciamento da assistência prestada aos pacientes, através de capacitação da equipe quanto à aplicabilidade de sistemas como o da Escala de Fugulin, bem como a protocolização do uso da mesma no setor ou unidade hospitalar.

INSCRIÇÃO: 20180491

**ANÁLISE DE ASPECTOS QUE INTERFEREM
NA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE
COLABORADORES DO SETOR ADMINISTRATIVO E
SERVIÇOS GERAIS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO PARÁ**

ORIENTADOR: JOHN HENRY DE OLIVEIRA VALE

AUTOR PRINCIPAL: MATHEUS EDUARDO HORTA DA COSTA

AUTORES: ALESSANDRA COUTO DE CAMARGO FERREIRA, DENISE BRAGA DA SILVA, ELLEN RENILDE RIBEIRO SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O ritmo excessivo de trabalho associado às posturas inadequadas, movimentos repetitivos e condições físicas impróprias no local de trabalho torna os trabalhadores mais propícios às doenças laborais. Inserida nessas transformações das relações de trabalho está a universidade. Inúmeras mudanças afetaram suas formas de organização, sobretudo na rede pública de ensino que grande parte apresentam quantidade insuficiente de professores e demais colaboradores, em paralelo à insuficiência de infraestrutura e recursos materiais. Dessa forma, esses trabalhadores também estão expostos aos riscos no ambiente de trabalho, o que pode gerar alta carga de estresse e comprometer o bem-estar físico e mental, afetando diretamente sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Analisar aspectos que interferem na qualidade de vida dos funcionários dos setores administrativo e serviços gerais da Universidade do Estado do Pará da cidade de Santarém. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo exploratória realizada na disciplina de Saúde Coletiva do curso de Fisioterapia da UEPA campus XII, no período de 16 de maio a 04 de junho de 2011. O universo populacional foi de 50 funcionários, sendo 13 dos serviços gerais e 37 do setor administrativo. A amostra foi probabilística aleatória simples e resultou em 45 colaboradores. Foi aplicado um questionário adapta-

do composto de nove questões, utilizado por DAMASCENO et al (2008). **RESULTADOS:** Dos 45 participantes da pesquisa 57,8% apresentava idade entre 25 e 40 anos, 28,85% acima de 40 anos e 15,56% até 25 anos. A maioria (66,7%) trabalhavam na instituição a menos que 5 anos e 33,3% entre 5 a 15 anos. Com relação ao tempo livre para lazer: 66,6% satisfeitos, 8,9% estavam muito satisfeitos, 20% estavam insatisfeitos e 4,5% estavam muito insatisfeitos. Em relação a percepção sobre a organização demonstrar interesse em implantar as sugestões dos funcionários: 26,7% afirmaram que há interesse da instituição, 51,1% relataram apenas algumas vezes interesse por parte da instituição e 22,2% afirmaram não perceber interesse algum da instituição. Sobre o relacionamento com os colegas de trabalho: 53,35% dos sujeitos afirmam ser bom, 35,55% disseram ser muito bom e 11,10% definiram como regular. Sobre o apoio que recebem dos superiores para realização do trabalho: 55,55% dos sujeitos definiram como bom, 24,45% como regular e 20% como muito bom. Mais de 50% dos entrevistados se mostraram satisfeitos nos quesitos: se sentir útil para a sociedade, recursos oferecidos para desempenhar o trabalho, segurança pessoal ao realizar o trabalho e relação entre salário e atividade executada. **CONCLUSÃO:** Constatou-se através dos resultados que a maioria dos sujeitos estavam satisfeitos ou avaliaram com bom, os aspectos analisados pelo projeto, os quais influenciaram a qualidade de vida no trabalho.

INSCRIÇÃO: 20180493

**ESTRATÉGIA DE ACOLHIMENTO UNIVERSITÁRIO:
UM TRABALHO DE EXTENSÃO INTEGRADOR EM
SANTARÉM/PA**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ALANA FERREIRA DE ANDRADE

AUTORES: BRUNA JACÓ LIMA SAMSELSKI; DENILSON SOARES GOMES JUNIOR; RAFAELA MARTINS DOURADO GONÇALVES; CAROLINE SAYURI LUSTOSA SATO; GABRIEL RIBAS NASCIMENTO DE MELO; DAVID SANCHES FIGUEIREDO VIANA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A seleção através dos vestibulares requer intensa dedicação e perseverança dos indivíduos que almejam o ensino superior. Ao finalizar essa fase de vestibulando, os novos calouros, eufóricos e esperançosos, necessitam direcionar essas boas energias para lidar com as dificuldades do início da vida acadêmica, como morar longe da família, insegurança pessoal ou baixa condição financeira. Faz-se necessário também potencializar os benefícios dessa nova fase de acordo com as aspirações de cada um, como um incentivo a mais para o ingresso na universidade. Com ações voltadas à humanização da medicina, a IFMSA Brazil UEPA Santarém promoveu um evento de recepção aos novos acadêmicos, na tentativa de diminuir o sentimento de hierarquia entre os universitários, de fortalecer os vínculos entre veteranos e calouros e, também, de esclarecer possíveis dúvidas sobre o meio acadêmico. **OBJETIVO:** Estabelecer um ambiente integrador entre calouros e veteranos do curso de medicina em Santarém/PA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a ação intitulada “How I met my fresher” organizada pela IFMSA Brazil UEPA Santarém, na Universidade do Estado do Pará, em 2018. Com a ajuda do Centro Acadêmico de Medicina, foi criado um grupo em uma

rede social, onde foi possível iniciar o processo de integração com os calouros na semana anterior ao evento. Posteriormente, no dia da ação, em uma sala, realizou-se uma apresentação geral acerca da universidade e, em seguida, as cadeiras foram organizadas em círculo para que todos pudessem estabelecer um diálogo sobre experiências e desafios da vida acadêmica. Após a roda de conversa, foi feito o “apadrinhamento” dos recém-ingressos da seguinte forma: eles foram instruídos a fechar os olhos, enquanto os veteranos colocavam um objeto de valor sentimental em uma mesa de maneira aleatória; por fim, cada calouro escolhia o objeto com o qual se identificava mais e, então, o item selecionado determinava o seu respectivo padrinho. A intenção era fazer com que o objeto representasse algo em comum entre ambos, mostrando afinidade de gostos. Ao término da ação, os calouros responderam a um questionário sobre o grau de satisfação e os sentimentos a respeito do momento de recepção. **RESULTADOS:** A discussão foi bastante enriquecedora, rendeu situações de descontração e risadas, assim como de momentos reflexivos. A maioria dos calouros sentiu-se bastante grata e bem recepcionada pelos veteranos, outra parte afirmou estar confiante e animada com a recepção. **CONCLUSÃO:** A iniciativa permitiu dar suporte e amenizar as pressões de se estar em um ambiente novo, além de tornar o clima acadêmico mais agradável, quebrando a ideia de que os calouros são desrespeitados pelos mais velhos. Dessa forma, foi possível concluir que fomentar um ambiente receptivo, no qual veteranos e calouros possam se relacionar em harmonia, amplia as expectativas dos estudantes e facilita a transição para a vida universitária.

INSCRIÇÃO: 20180497

AÇÃO EM SAÚDE PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO E DIABETES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: EULÁLIA CECÍLIA PANTOJA RAMOS

AUTOR PRINCIPAL: LIDIANE DA SILVA EVARISTO

AUTORES: ADRIELE PANTOJA CUNHA; TAINÃ DA SILVA LOBATO; TAYANA DE SOUSA NEVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Hipertensão Arterial (HA) e a Diabetes Mellitus (DM) são doenças crônicas e silenciosas. No Brasil essas duas patologias são consideradas um problema de saúde pública, visto que provocam muitos danos irreparáveis à saúde e muitas vezes são necessários gastos para manutenção da vida a exemplo da Doença Renal Crônica. O mais gritante é que estas podem ser evitáveis, isto é, quando o fator de risco é independente da genética ou idade. Nesse sentido, a forma mais eficaz de prevenir todo e qualquer agravo é através do conhecimento, com isso educação em saúde voltada para temática bem como, ações que disponibilizem o serviço de aferição de pressão arterial (PA) e Glicemia são indispensáveis para a prevenção e controle da HA e DM. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos e docente de enfermagem na orla de Santarém Oeste do Pará voltada para prevenção e controle da HA e DM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa desenvolvida por um grupo de alunos da UEPA sobre a supervisão de uma docente da instituição e coordenadora do programa municipal de hipertensão da secretaria de saúde de Santarém. A vivência ocorreu no dia 26/04 em alusão ao dia nacional de prevenção e controle da hipertensão na orla da cidade atendendo as pessoas que ali circulavam com serviços de verificação de PA, teste de glicemia e distribuição

de folder educativo. **RESULTADOS:** Pôde-se observar grande aceitabilidade durante as abordagens, o interesse acerca das patologias e o mais importante foram às procuras pelo serviço de forma voluntária. Identificou-se um número expressivo de pessoas já em tratamento de hipertensão, diabetes mellitus ou ambas. Os mesmos reafirmaram a importância da prevenção e do tratamento uma vez que a doença está instalada. **CONCLUSÃO:** A vivência foi válida, visto que permitiu aos acadêmicos um contato com o público, assim como realização de atividades que certamente lhes darão mais habilidade em serem exercidas durante a rotina em sua futura profissão. Além disso, o serviço disponibilizado ao público de forma gratuita tem muita valia principalmente em pontos estratégicos em que foi feita a referida ação, pois geralmente as pessoas não se preocupam em regularmente frequentarem as unidades básicas para aferir a PA e fazer teste de glicemia, implicando no diagnóstico tardio. Portanto, ações que oportunizem maior acessibilidade ao público são imprescindíveis para frisar a prevenção dessas doenças bem como rastreio. Caso haja suspeita da doença, aconselha-se a procurar um serviço de saúde para fazer acompanhamento e controle.

INSCRIÇÃO: 20180500

ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER QUILOMBOLA NO PERÍODO GRAVÍDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ALDA LIMA LEMOS

AUTOR PRINCIPAL: LIDIANE DA SILVA EVARISTO

AUTORES: ADRIELE PANTOJA CUNHA; ALCIONE FERREIRA GOMES; PAOLLA SABRINA RODRIGUES DE SOUZA; TAINÁ DA SILVA LOBATO; TAYANA DE SOUSA NEVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: As populações tradicionais têm suas particularidades no que tange a saúde, visto que determinados agravos são mais prevalentes em relação a outros públicos a exemplo da anemia falciforme nos quilombolas. Nesse sentido, é de suma importância fazer o rastreio dessa doença durante o período gestacional da mulher quilombola afim de evitar complicações tanto para a grávida quanto ao feto. Essas populações tentem a morar longe da cidade e outros agravos decorrentes da demora do acesso ao serviço hospitalar podem ocorrer nesse período como hipóxia e morte intra-útero, com isso, políticas públicas voltadas para esta etnia devem estar atuantes, bem como profissionais capacitados, para melhor atendê-las. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada em uma comunidade quilombola acerca dos serviços de saúde para essa população específica, em especial a atenção para com a mulher no período gravídico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, desenvolvido por acadêmicas e docentes do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará-Campus XII. A vivência se deu no dia 19/09/2017 em uma comunidade quilombola localizado no município de Santarém no Oeste do Pará. A experiência ocorreu por meio de uma visita e contou com os esclarecimentos do líder do quilombo acerca da comunidade e da enfermeira com relação

aos desafios em trabalhar com essa população na realidade local.

RESULTADOS: Pôde-se observar a falta de conhecimento dos profissionais da saúde em relação às principais patologias e complicações nas gestantes quilombolas que acarreta prejuízos para a mãe e para o bebê. Através da fala dos profissionais, observou-se ainda que a implantação da política para o público específico não está em vigor e com isso o rastreio da anemia falciforme por meio do exame eletroforese da hemoglobina não é realizado, além disso, existe precariedade na comunicação devido geograficamente ser distante da cidade e não haver sinal de operadora telefônica, bem como, ausência de recursos disponíveis como transporte em caso de emergências o que dificulta a assistência. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a população quilombola, em especial as grávidas, precisam de rastreio da anemia falciforme por meio da eletroforese da hemoglobina e melhor esclarecimento acerca das precauções no período gestacional. Evidenciou-se também a carência dessa comunidade em obter do poder público uma visão holística, principalmente relacionada a falta de comunicação e transporte de saúde na unidade básica. Portanto, capacitações profissionais afim de obter conhecimento de populações brasileiras de grande valor histórico e poder intervir através de ações concretas torna-se um cuidado essencial.

INSCRIÇÃO: 20180502

ENFERMAGEM EM ATIVIDADE LÚDICA, UMA FERRAMENTA DE HUMANIZAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA AS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ORIENTADOR: MARIA MÔNICA MACHADO DE AGUIAR LIMA

AUTOR PRINCIPAL: ANDREI DIAS LIRA

AUTORES: CAMILA CASTILHO MORAES, ANDREI DIAS LIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A estadia em um hospital por um ou vários dias torna a hospitalização de uma criança um evento traumatizante, pois significa uma ruptura das suas relações sociais cotidianas, é uma experiência estressante que envolve profunda adaptação. Com isso, os profissionais da área da saúde que recebem a criança na internação precisam dispor de métodos para amenizar o sofrimento pelo medo do desconhecido. Contudo, esse medo pode ser amenizado pelo fornecimento de certas condições como: presença de familiares, disponibilidade afetiva dos trabalhadores da saúde, informação, atividades recreativas, educativas, entre outras. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de Enfermagem durante o período de aula prática da disciplina de Gestão e gerenciamento dos serviços de saúde e enfermagem hospitalar, sobre atividade lúdica na assistência as crianças hospitalizadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, sobre as atividades lúdicas utilizadas pelos acadêmicos com os pacientes internados na clínica pediátrica de um Hospital público no Município de Santarém-Pará. O estudo foi realizado entre os dias 08 e 21 de março de 2018, com um total de 26 crianças com idades de 3 meses a 9 anos de idade. **RESULTADOS:** Inicialmente nos primeiros dias de aulas práticas foi percebido o quanto as crianças precisavam de um momento para se divertir e desenvolver

sua cognição, a partir daí observou-se a necessidade de usar a ludicidade como uma estratégia de inovar o ambiente. Foram desenvolvidas algumas atividades para atrair o imaginário das crianças, a partir da confecção de origamis e entrega de alguns desenhos para pintura com lápis de cor e giz de cera e ao final da pintura a imagem era fixada na parede da brinquedoteca. Muitos mostraram satisfação e orgulho e comentavam que queriam realizar essa atividade mais vezes. Com o decorrer dos dias as crianças se apresentavam mais participativas, comunicativas e com interesses pela atividade. No último dia de aula prática foi realizado uma sessão de cinema no qual pode-se observar alegria e entusiasmo tanto por parte da criança como dos familiares que por sua vez nos relataram a respeito da importância de ter um espaço onde as crianças possam brincar, pois é um momento no qual elas se distraem e ocupam seu tempo. Desse modo, o uso do lúdico no ambiente hospitalar é um importante recurso terapêutico para a recuperação das crianças internadas e deve fazer parte da assistência humanizada de enfermagem. **CONCLUSÃO:** A experiência dos acadêmicos de Enfermagem com a utilização da ludicidade na clínica pediátrica foi muito satisfatória e trouxeram muitos benefícios para as crianças que delas participaram. Essas atividades proporcionaram um momento de descontração e bem-estar. Dessa forma o enfermeiro exerce papel fundamental para a humanização do cuidado, pois de todos os profissionais, é quem permanece por mais tempo junto ao paciente.

INSCRIÇÃO: 20180509

**PROMOÇÃO DE SAÚDE EM COMUNIDADE
RIBEIRINHA DA AMAZÔNIA DE INTERVENÇÃO
EDUCATIVA EM DOENÇA DE CHAGAS: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: DEUSANA LOBATO FONSECA

AUTOR PRINCIPAL: AILTON PIXUNA DA COSTA

AUTORES: ERIELSON MACHADO PINTO E JOSIVALDO GONÇALVES PENA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A doença de chagas é uma doença infecciosa ou antroponozoonose, também é conhecida por tripanossomíase americana, causado pelo protozoário flagelado tripanossoma cruzi, que é transmitido pelo contato com as fezes dos insetos vetores chamados de “barbeiros” no Brasil, pode ser transmitido de forma oral, pela ingestão de alimentos contaminados com os parasitas; da mãe para o filho ou de forma congênita; transfusões sanguíneas; transplantes de órgãos; ou até por acidentes laboratoriais. Nos últimos anos se tem observado essa patologia nos Estados da Amazônia legal. Principalmente no Pará, sendo a ingestão de Açaí contaminado o principal meio de transmissão. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde em comunidade ribeirinha do município de Igarapé-Miri, “capital mundial do açaí”, sobre a doença de chagas. **METODOLOGIA:** Este trabalho tem como base o método da problematização com aplicação do arco de Charles Maguerez, que consiste em cinco etapas, observação da realidade, a qual foi feita através dos dados obtidos no DATASUS, relato dos moradores da região e questionário de cinco perguntas contendo alternativas (a, b, c, d, e) feitas aos 50 (100%) educandos do ensino médio, participantes durante o primeiro encontro. Evidenciou que (95%) dos participantes não conseguiram acertar nenhuma questão proposta, e (1,5%) responderam corretamente apenas 2 alternativas, (1%) res-

ponderaram somente 1 de forma correta, nenhum educando acertou todas as perguntas sugeridas, com base nessas informações houve a definição de uma determinada problemática, que foi a incidência de doença de chagas e o déficit de conhecimento sobre a mesma; em seguida estudaram-se as causas que levam a esse cenário. Posteriormente, foi feito um levantamento dos pontos chave da pesquisa, com base nesses dados, elaboraram-se propostas de solução para o problema e prevenção da mesma. Por fim, a intervenção e aplicação das soluções a realidade, através das rodas de conversas, questionários e dinâmicas com os estudantes da escola Bom Jesus 1, usando uma bola que passava de mão em mão enquanto uma música de escolha deles tocava, a música parava e perguntas eram feitas a pessoa que ficou com a bola no momento que a música parou, quando acertavam ganhavam 0,5 pontos na prova de biologia e matemática, além de brindes **RESULTADOS:** O segundo questionário feito após as rodas de conversas, demonstrou que (91%) dos participantes responderam corretamente todas as alternativas propostas, (2%) marcaram corretamente 3 questões e (3%) assinalaram corretamente apenas 2 alternativas. **CONCLUSÃO:** Portanto, diante desse cenário nota-se a importância de medidas preventivas e de orientação a pessoas suscetíveis a patologia e aquelas já diagnosticadas, visto que muitos dos participantes apresentaram grande interesse pelo conhecimento sobre a doença, devido à falta de informação sobre a mesma, local de difícil acesso, moradia em área endêmica e distante do centro oficial de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180522

ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI: UMA CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA ATENDIDA EM UMA INSTITUIÇÃO SOCIOEDUCATIVA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

ORIENTADOR: EDNA COELHO FERREIRA GALVÃO

AUTOR PRINCIPAL: BRENDA CAROLINE ANDRADE MILEO

AUTORES: PAOLLA SABRINA RODRIGUES DE SOUZA; MARIA GORETH SILVA FERREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A adolescência constitui uma etapa da vida de grandes transformações físicas, sociais, e emocionais que exigem da família, da sociedade e do estado uma atenção especial. Nessa fase, está em processo a formação e consolidação do caráter e personalidade desse indivíduo, ao mesmo tempo que é investido de dúvidas, sonhos e desejos que podem colocá-lo em situação de risco individual e social. **OBJETIVO:** Identificar os principais delitos cometidos por adolescentes em conflito com a lei e traçar o perfil dessa clientela que cumpre medida socioeducativa na FASEPA (Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará) semiliberdade. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de abordagem quantitativa, realizado através de coleta de dados do arquivo da instituição FASEPA semiliberdade do município de Santarém- PA, no ano de 2016. A amostra da pesquisa consiste nos dados de 44 adolescentes do sexo masculino e inclui: idade, procedência, escolaridade e artigo da lei infringida pelo menor, de acordo com o Código Penal Brasileiro (CPB). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e protocolado com o código CAAE: N° 82753118.7.0000.5168. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que a maior parte dos adolescentes cumpre medida socioeducativa por ter infringido o artigo 157 do CPB (44,44%), que corresponde ao crime de assalto mediante grave ameaça ou violência; o artigo 121 do CPB (24,07%) que refere-se

ao crime de homicídio, seguido do artigo 14 do CPB (9,25%) que condiz à tentativa ou o crime consumado. Dentro do perfil sócio demográfico 40,91% possuem idade de 17 anos, 22,93% possuem 16 anos, 18,18% tem 15 anos, 15,91% tem 18 anos, 2,27% 19 anos. Quanto a procedência 52,27% são de Santarém, 9,09% são de Oriximiná, 6,83% são de adolescentes provenientes das respectivas cidades: Alenquer, Itaituba e Altamira, 4,55% dos adolescentes são procedentes das cidades Rurópolis e Monte Alegre e por fim 2,27% são das cidades Óbidos, Manaus, Terra Santa e Almerim. No que se refere a escolaridade 63,6% possuem Ensino Fundamental Incompleto, 22,7% possuem Ensino Fundamental Completo e 13,6% Ensino Médio Incompleto. **CONCLUSÃO:** Através da análise, conclui-se que os delitos mais cometidos pelos adolescentes sob medida socioeducativa na FASEPA semiliberdade no ano de 2016 são, respectivamente: assalto sob grave ameaça ou violência e homicídio, e no que diz respeito a caracterização do perfil sociodemográfico os jovens encontram-se sobretudo na faixa etária de 17 anos, apresentam em sua maioria o ensino fundamental incompleto e são procedentes do município de Santarém-Pará.

INSCRIÇÃO: 20180524

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA ARTROPLASTIA DE QUADRIL EM IDOSO: ESTUDO DE CASO

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: MARNIE FIGUEIREDO FERREIRA

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A artroplastia de quadril (AQ) é uma cirurgia ortopédica, indicada para pacientes com doença degenerativa da cartilagem articular, representada pela osteoartrose do quadril, ou em pacientes vítimas de fratura do colo femoral. É uma cirurgia limpa e eletiva de caráter reconstrutor, onde há substituição do quadril ou articulações lesionadas de maneira irreversível, a fim de minimizar a dor do paciente. **OBJETIVO:** Descrever o caso clínico de uma idosa submetida à artroplastia de quadril e implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de campo, com abordagem qualitativa com informações obtidas por meio da literatura, bem como avaliações clínicas feitas em uma paciente com diagnóstico de Fratura de colo de fêmur bilateral, submetida à artroplastia de quadril durante seu período de internação em um hospital público do Oeste do Pará. **RESULTADOS:** Idosa, sexo feminino, 67 anos de idade, deu entrada no Hospital municipal com um quadro de edema, dor e parestesia em membro inferior esquerdo após queda da rede. Radiograficamente apresenta absorção da cabeça femoral direito e fratura de colo de fêmur esquerdo. Após melhora da lesão de partes moles, para submeteu-se à Artroplastia Parcial de quadril Esquerdo. No 3º dia de pós-operatório, apresentou ferida cirúrgica em região lateral do quadril esquerdo com cicatrização por primeira intenção, sem sinais flogísticos, realizado curativo oclusivo uma vez ao dia. Manteve membros inferiores separados por triângulo ab-

dutor, realizou sessões de fisioterapia motora e respiratória e após melhora do quadro clínico, teve alta hospitalar. Através da Sistematização da Assistência de Enfermagem foi possível identificar as possíveis intervenções de enfermagem junto ao paciente, dentre elas: A administração do analgésico conforme prescrição médica; Atentar para a presença de sinais flogísticos no local da ferida operatória, observando as características da secreção; Implementar cuidados com drenos e cateteres; Realizar curativo oclusivo diário; Verificar temperatura de 6/6h; Observar presença de sinais flogísticos; avaliar condições para mobiliza-la; Colocar coxins em proeminências ósseas; manter grades do leito elevadas. **CONCLUSÃO:** Os cuidados na assistência de Enfermagem constitui um papel fundamental no atendimento ao paciente, visto que possibilita ao profissional enfermeiro individualizar suas ações e torná-las mais holística e humanizada. A cirurgia de Artroplastia de quadril é relativamente frequente, principalmente em pacientes idosos e exige cuidados diferenciados da equipe de enfermagem. Entre estes destacam-se a mobilização e educação em saúde. Identificar os diagnósticos de enfermagem e planejar os cuidados do paciente pode nos proporcionar uma visão ampla da assistência e a qualidade do serviço prestado ao paciente.

INSCRIÇÃO: 20180534

PROCESSO DE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS NA VISÃO DOS FAMILIARES DE UM RECEPTOR DE DOADOR CADÁVER

ORIENTADOR: RENÊ SILVA PIMENTEL

AUTOR PRINCIPAL: MARLYARA VANESSA SAMPAIO MARINHO

AUTORES: JÉSSICA NAIARA SILVA VIEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O processo de doação de órgãos para realização de transplantes é gerenciado no Brasil pelo Sistema Nacional de Transplante, sendo este, regido por protocolos, leis e questões éticas. De acordo com estudos, não há a possibilidade de deixar a família de fora de todo o processo, visto que estes também fazem parte da tríade segmentaria: receptor-família, equipe de saúde-doador-família, doador-família. **OBJETIVO:** Descrever as percepções de familiares de um receptor de órgão de doador cadáver sobre o processo de doação e transplante de órgãos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um discurso descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado com familiares de um receptor de órgão de doador cadáver. A pergunta utilizada para embasar o diálogo foi “Como ocorreu o processo de doação e transplante do órgão desde o prognóstico até a cirurgia?”. A conversa foi realizada na residência da família, por solicitação da mesma. **RESULTADOS:** A família considerou a assistência da equipe de saúde tanto de Santarém (PA), quanto de Belém (PA) e Fortaleza (CE) em todo o processo resolutivo e satisfatório. A mudança de cidade (Santarém - Fortaleza) para a realização de transplante foi um ponto levantado pela família, haja vista que a distância, os custos de aluguel, medicamentos e alimentação eram caros e não compatíveis com o valor único do apoio financeiro dado através do Tratamento

Fora de Domicílio - TFD. A demora em se encontrar um doador compatível, a desistência da família de doador cadáver, a subjetividade da espera, o sofrimento da família junto ao receptor, a falta de realização de exames e procedimentos na cidade natal, a relação equipe-receptor-família e receptor-família, foram outros pontos levantados pelos familiares. **CONCLUSÃO:** A partir dos achados pôde-se perceber que tanto a doação quanto o transplante são pontos que interferem diretamente nos familiares partícipes do processo. Sendo assim, envolvê-los no entendimento e procedimentos são também papéis importantes dos cuidados da equipe de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180542

**A INTERVENÇÃO DA PSICOLOGIA E
SERVIÇO SOCIAL EM UM HOSPITAL DE ALTA
COMPLEXIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: UDIMERE LEMOS MATOS

AUTORES: EVALDO DE JESUS JUNIOR

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Programa de Residência Multiprofissional busca propor a formação e atuação de profissionais de diferentes áreas de conhecimento, visando a qualificação das diferentes áreas de atenção à saúde, de forma integral e interdisciplinar. O âmbito hospitalar possibilita novos desafios para o Serviço Social e Psicologia, pois a inserção destes profissionais traz evidências de uma concepção integral de saúde. Nesses aspectos as atribuições e competências do Serviço Social são orientadas e norteadas por direitos e deveres dispostos no código de ética e na Lei de regulamentação da profissão. **OBJETIVO:** Apresentar a relevância e a visibilidade do referido setor com base na atuação dos profissionais. **METODOLOGIA:** Este trabalho trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizada a partir da prática na residência multiprofissional em saúde, veiculada a UEPA/Santarém-PA, ocorrida no mês de março e abril de 2018. Os métodos utilizados foram através de pesquisa bibliográfica, além de observação participante da prática profissional dos preceptores. **RESULTADOS:** Dentre os instrumentos de trabalho realizados pelo Serviço Social estão: Observação sensível, entrevista social, avaliação social, encaminhamentos, referência e contra referência, atendimentos pós morte, liberação de óbito, orientações sobre benefícios, serviços, programas e projetos dentro da rede de proteção social, cumulado com traba-

lhos em grupos multi e interdisciplinares, além da elaboração de laudos e pareceres técnicos, dentre outros. No âmbito das atividades desenvolvidas atuam: nos atendimentos diretos aos usuários, assessoria e consultoria, e qualificação profissional, de forma articulada, em uma concepção de totalidade. No que se refere a atuação do serviço da psicologia do hospital. o objetivo é amenizar o sofrimento psíquico frente a patologia, o processo de hospitalização e ao tratamento, oferecendo atenção a saúde mental tanto a crianças, adultos e idosos. Dentre as atividades desempenhadas pela psicologia estão; atendimento psicológico a pacientes internados e familiares, grupos terapêuticos de apoio, atendimentos ambulatorial a pacientes em processo de tratamento oncológico e evolução da conduta profissional em prontuários. **CONCLUSÃO:** Ao parafraseamos esse contexto, partindo do princípio da integralidade do atendimento psicossocial e levando em consideração a subjetividade do sujeito como matriz única e participativa na dinâmica do adoecimento, uma visão integrativa do indivíduo é fundamental para o entendimento do fenômeno, logo essa visão dinâmica facilita o procedimento de cura e tratamento do sujeito no seu processo de tratamento. Uma visão totalitária das necessidades psicossociais, que devem ir além das necessidades fisiológicas do paciente em atendimento ou no processo e restabelecimento necessário para a homeostase de sua dinâmica cotidiana.

INSCRIÇÃO: 20180541

**PERFIL MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
ATENDIDOS NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO
EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE
(NEDETA)**

ORIENTADOR: MARCILENE ALVES PINHEIRO

AUTOR PRINCIPAL: LAIANE SOUSA ALMEIDA

AUTORES: WÂNGLEA AMORIM FARIAS; FLÁVIO ANTÔNIO MOREIRA COELHO; MARIA CAROLINA FERREIRA NEVES; ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O sujeito com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor ao apresentar comprometimentos nas habilidades motoras finas e grossas, terá dificuldades no desempenho de atividades essenciais para a funcionalidade, como a marcha, a escrita, o brincar e, principalmente, a inserção nos ambientes sociais. Portanto, faz-se necessário o conhecimento do perfil motor desse público, a fim de compreender suas demandas e assim planejar intervenções mais focais e eficientes. **OBJETIVO:** Traçar o perfil motor das crianças e adolescentes atendidos no NEDETA, no turno da tarde, de 2016 ao primeiro semestre de 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal do tipo quantitativa. Foram examinados os prontuários de 33 crianças analisando seus componentes motores: tônus muscular, componentes de movimentos, equilíbrio, coordenação motora fina e global. Em seguida os resultados foram analisados estatisticamente por meio do Software Excel. **RESULTADOS:** Após as análises, constatou-se que do total de crianças, 21 são do sexo masculino e 12 do feminino, a principal patologia assistida é a Paralisia Cerebral (PC) com 61,6% do total de pacientes, seguido de Transtorno do Espectro Autista e Microcefalia ambos com 6% e 27,2% compreendem outras patologias referentes ao desenvolvimento. Com relação à tonicidade muscular,

30,3% possuem tônus normal, 27,2% apresentam Espasticidade, 24,2% são hipotônicos, 15% possuem tônus muscular Misto e 3% não foram especificados. No aspecto de componentes de movimentos, observa-se que dentre as crianças com PC 33,3% apresentam o componente atetóide, 11,1% atáxico, 5,5% do tipo coreoatetóide e 50% não possuem nenhum dos componentes acima referidos. No que concerne o equilíbrio e a coordenação global, nota-se que 87,8 % possuem controle cervical, 72,7% possuem controle de tronco e 10% não possuem controle cervical e de tronco estabelecido. Ainda nesse aspecto, 66,6% sentam sem apoio e 33,3% necessitam de apoio para sentar. E 39,3% ficam de pé sem apoio, 48,4 % ficam de pé com apoio e 12% não realizam esta ação. Detectou-se ainda que 39% dos usuários andam sem apoio, 21% andam com apoio e 36% não realizam essa atividade. O último aspecto avaliado foi a coordenação motora fina na qual se apurou que 75,7% dos usuários seguram um lápis, 69,7% apontam com o dedo e 66,6% apresentam coordenação olho-mão. **CONCLUSÃO:** Baseado nos resultados obtidos compreende-se que as crianças e adolescentes atendidos pelo NEDETA apresentam déficits motores consideráveis, os quais interferem na vida ocupacional dos mesmos. Sendo assim, esse estudo poderá fornecer embasamento para a atuação do profissional de saúde, em especial o Terapeuta Ocupacional, junto a esse público com o intuito de ressaltar suas potencialidades, amenizar as barreiras e favorecer a inclusão social.

INSCRIÇÃO: 20180551

AÇÃO DE SAÚDE PARA REFUGIADOS INDÍGENAS VENEZUELANOS DA ETNIA WARAO EM SANTARÉM-PARÁ

ORIENTADOR: MÁRLON RUDSON SAMPAIO MARINHO

AUTOR PRINCIPAL: MARLYARA VANESSA SAMPAIO MARINHO

AUTORES: JÉSSICA NAIARA SILVA VIEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O ato de se abrigar é considerado um direito dos estrangeiros assegurado pela Organização das Nações Unidas - ONU. Qualquer imigrante que esteja sofrendo algum tipo de perseguição relacionada à religião, raça, nacionalidade, opinião pública, opção sexual ou ter sofrido violação grave dos direitos humanos, pode solicitar refúgio. Os imigrantes indígenas venezuelanos começaram a chegar a Santarém-Pará em meados do final de setembro de 2017. Isso por que os mais de 30 mil venezuelanos saíram de seu país fugindo da miséria, da fome, das manifestações violentas e da repressão por parte do governo. **OBJETIVO:** Proporcionar atendimentos de saúde para refugiados indígenas venezuelanos da etnia Warao em Santarém-Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um discurso descritivo do tipo relato de experiência de uma ação em saúde, ocorrida no dia 11 de outubro de 2017. A amostra foi de 67 refugiados, divididos em 12 famílias. As famílias passavam por atendimentos de triagem (Medidas Antropométricas, Glicemia e Pressão Arterial). Por conseguinte, testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite B e C. Logo depois, seguiam para consulta com médicos cubanos, estes do Programa Mais Médicos. Por fim, os profissionais do Centro de Testagem e Aconselhamento - CTA realizavam orientações e distribuição do método contraceptivo camisinha. Todo o processo era mediado por assistentes sociais que falavam espanhol. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, também

participaram do atendimento. A iniciativa foi fruto da Secretaria de Saúde de Santarém, junto a equipe de saúde indígena do município.

RESULTADOS: Esse tipo de ação propicia uma maior acessibilidade desse público para com os atendimentos de saúde. Além disso, promove a inserção das famílias no contexto da saúde para todos, como objetivado pelo Sistema Único de Saúde - SUS. Percebeu-se ainda que os refugiados não sabiam o que eram métodos contraceptivos e que o idioma ainda é uma barreira para propagação de informações. Também se verificou idosos com diabetes e hipertensão e crianças com coccias e abscessos. Vale ressaltar que as ações a esse público continuaram a cada 15 dias. **CONCLUSÃO:** Os atendimentos provisórios e futuramente fixos de saúde para os imigrantes são fundamentais. Iniciativas de órgãos públicos municipais são importantes, haja vista que muitos dos refugiados são suscetíveis a determinadas patologias devido à falta de recursos básicos a manutenção da vida. Estratégias relacionadas à equidade introduzidas no desenvolvimento de atenções socioculturais fazem parte do longo processo de cuidados a quem tanto sofre.

INSCRIÇÃO: 20180553

ATUALIZAÇÃO SOBRE AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DA PRÁTICA CLÍNICA DA MANOBRA DE KRISTELLER NA SEGUNDA FASE DO TRABALHO DE PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ORIENTADOR: ADRIANA PAIVA CAMARGO SARAIVA

AUTOR PRINCIPAL: VITOR TELES RODRIGUES

AUTORES: LINDA INÊZ ALVES DA SILVA

INTRODUÇÃO: A manobra de Kristeller, realizada na segunda fase do trabalho de parto normal com o objetivo de encurtar o tempo e ajudar na expulsão do feto, é influenciada pela conduta intervencionista que contribui para uma assistência pouco humanizada e sem evidências científicas. **OBJETIVOS:** Buscar na literatura estudos em vários delineamentos afim de saber como estão sendo as recomendações para a prática clínica da manobra de Kristeller. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura sobre a manobra de kristeller na segunda fase do trabalho de parto através da pergunta norteadora: Houveram mudanças nas recomendações para a prática clínica da manobra de kristeller na segunda fase do trabalho de parto? A busca eletrônica ocorreu em Abril de 2018, no portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, nas bases de dados Medline, LILACS, CUMED, BDENF e IBECs, com os termos: “Kristeller” e “manobra de kristeller”. Também foi pesquisado sobre a manobra de Kristeller nas Diretrizes Nacionais de assistência ao parto normal, Como critérios de inclusão e exclusão foram: ano de publicação, título, resumo e texto completo disponível. **RESULTADOS:** A partir dos descritores “Kristeller” (49 artigos) e “Manobra de Kristeller” (9 artigos), a maior parte deles foi publicada no banco de dados MEDline (31), seguido pela LILACS(17), BDENF (4), IBECs (7) e CUMED (1). Foram incluídos 5 artigos, sendo que a maio-

ria foi elaborada por enfermeiros e publicada em revistas de enfermagem. Percebeu-se uma carência de estudos direcionados a esse tema, pois a grande parte não tratou exclusivamente da manobra de Kristeller, referindo-se a ela sucintamente. Estudos indicam que este procedimento não reduz consideravelmente a segunda fase do trabalho de parto e que pode sim, provocar riscos de vida para mãe e feto e por isso não deve ser realizado. **CONCLUSÃO:** A manobra de Kristeller é reconhecida pelos pesquisadores como uma prática clínica desnecessária, demonstrando que seus efeitos na puérpera e no feto são prejudiciais. Faz-se necessárias novas pesquisas sobre o tema e adesão às práticas clínicas mais humanizadas mediante conduta baseada em evidências e não em crenças.

INSCRIÇÃO: 20180555

**QUANTIDADE DE AÇÚCAR NOS ALIMENTOS:
RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA EM
UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE EM BELÉM.**

ORIENTADOR: MANUELA MARIA DE LIMA CARVALHAL

AUTOR PRINCIPAL: TAINÁ MARTINS MORAES

AUTORES: VALDENISE RODRIGUES E SILVA; ADRIANA DE FREITAS MOIA; ISABELA SILVA DE SOUSA; REJANE MARIA SALES CAVALCANTE MORI; MANUELA MARIA DE LIMA CARVALHAL.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Devido transformações decorrentes de processos socioculturais, econômicos e tecnológicos, o consumo de alimentos in natura está em detrimento em relação aos processados e ultra processados. Com o objetivo de aumentar a palatabilidade e conservação (tempo de vida de prateleira) destes, a indústria alimentar os enriquece de açúcares e aditivos. No entanto, a população desconhece tais quantidades, os riscos e os malefícios aos quais estão sujeitas quando os consomem. Neste sentido, é de suma importância a realização de ações de educação nutricional, para apresentar a população a quantidade de açúcar que está sendo consumido a partir da ingestão destes alimentos, uma vez que, este ingrediente pode agravar e/ou resultar em comorbidades como diabetes mellitus tipo 2, além de contribuir para os altos índices de obesidade. **OBJETIVO:** Informar e orientar os pacientes atendidos na Unidade Municipal de Saúde (UMS), a respeito da quantidade de açúcar presente em alimentos processados e ultraprocessados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma UMS de Belém,PA, por meio de uma ação em Educação Alimentar e Nutricional (EAN), em uma sala de espera, no mês de abril de 2018. Para a realização da atividade, foram selecionados previamente 12 produtos alimentícios de vários gêneros (biscoitos, achocolatados em pó, suco em pó, entre ou-

tros). As respectivas quantidades de açúcar, de acordo com o rótulo nutricional, foram representadas em sacos plásticos transparentes. Posteriormente, foi realizada a demonstração da quantidade de açúcar presente em cada um dos alimentos. Assim como, foram comentadas algumas orientações nutricionais, dando enfoque ao público diabético, o qual representa grande demanda na unidade. Ao final da ação, foram entregues folders, contendo orientações nutricionais, e foram esclarecidas dúvidas dos participantes. **RESULTADOS:** A maioria dos participantes desconhecia a quantidade de açúcar presente em diversos produtos os quais consumiam diariamente, e apresentaram dúvidas sobre quais opções mais saudáveis para substituir estes produtos. Em relação à ação, foram participativos e demonstraram interesse acerca do tema abordado. **CONCLUSÃO:** Desenvolver atividades e ações de educação alimentar e nutricional, é primordial para melhorar a capacidade do indivíduo em realizar suas próprias escolhas e ter mais autonomia em relação ao alimento que consome. Assim, o conhecimento sobre a quantidade de açúcar nos alimentos é válido para a melhoria das escolhas e a composição das refeições cotidianas do indivíduo. Em pacientes diabéticos, resulta diretamente em benefícios da sua qualidade de vida.

INSCRIÇÃO: 20180559

**ATIVIDADE ANTIPLASMÓDICA IN VITRO DOS
ÓLEOS ESSENCIAIS DE FOLHAS E GALHOS DE
PIPER MARGINATUM JACQ. (PIPERACEAE)**

ORIENTADOR: KELLY CHRISTINA FERREIRA CASTRO

AUTOR PRINCIPAL: JEFFERSON CASTILHO MORAES

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A malária é uma doença tropical, parasitária e considerada um dos maiores problemas sociais e econômicos no mundo (OMS, 2015). Com o aparecimento de parasitas resistentes e a falta de uma vacina eficaz, a grande endemicidade da malária tornou-se um problema de saúde cada vez mais evidente. Na região amazônica, a utilização de plantas medicinais tem uma forte influência das populações tradicionais do campo, das florestas e dos rios, tornando-se o principal recurso para o tratamento de diversas doenças. Nesse sentido, considerando a grande biodiversidade da Amazônia e o potencial das plantas medicinais utilizadas na medicina tradicional, cabendo destaque a *Piper marginatum Jacq.*, que segundo a literatura vem sendo utilizada no tratamento da malária. Este projeto tem como objetivo avaliar o potencial farmacológico antiplasmódico do óleo essencial de *Piper marginatum Jacq.* de modo a contribuir para o conhecimento da espécie e possível utilização como instrumento farmacológico para tratamento da malária assim como ferramenta na busca de soluções do problema da resistência parasitária. **OBJETIVO :** Avaliar o potencial farmacológico antiplasmódico de óleos essenciais de folhas e galhos de *Piper marginatum*. **METODOLOGIA:** O material Botânico foi coletado na Universidade Federal do Oeste do Pará (UOPA), ao qual os óleos essenciais de folhas e galhos foram obtidos através do método de hidrodestilação utilizando o aparelho do tipo Clev-

ger. Para avaliação da atividade antiplasmodica, os óleos essenciais foram submetidos a testes esquizonticidas in vitro com duas cepas de *Plasmodium falciparum*, Cloroquina sensível (3D7) e Cloroquina Resistente (W2), considerados microtestes tradicionais para avaliar o CI50 (concentração inibitória para o crescimento de metade da população de parasitas). O índice de seletividade do óleo essencial foi determinado através da razão da atividade citotóxica em relação à atividade antimalárica. Para a análise dos dados foi utilizado os softwares OriginPro versão 8.0 e Prism 5.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apresentaram uma CI50 do óleo essencial das folhas de 4,94 g/mL para cepas de *P. falciparum* sensível e CI50 de 5,14 g/mL para cepas cloroquinas resistentes. O óleo essencial dos galhos apresentou CI50 de 5,34 g/mL e 5,54g/mL para cepas sensíveis e resistentes respectivamente. Comparando com os dados da literatura relatando outras espécies do gênero *Piper* avaliadas em estudos in vitro para atividade antiplasmodica, como é o caso da *Piper holtonii* que apresentou CI50 de 12,0 µg/mL (Maritza et al., 2014) e de *Piper sarmentosum* que apresentou CI50 de 6,5 µg/mL para cepas de *P. falciparum* resistentes, de um de seus componentes isolado (Rukachaisiriku et al., 2004), nossos resultados mostram que a espécie *P. marginatum* apresenta um significativo potencial antiplasmodico, com uma concentração inibitória menor que outras espécies do gênero *Piper* já descritas.

INSCRIÇÃO: 20180563

**EXPRESSÃO CORPORAL E AUTOCONHECIMENTO:
PROMOÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE RELACIONAL
ATRAVÉS DA TERAPIA OCUPACIONAL**

ORIENTADOR: ALNA CAROLINA MENDES PARANHOS

AUTOR PRINCIPAL: MAYARA RODRIGUES COHEN

AUTORES: EMILY NOGUEIRA DA PAZ; LETÍCIA BRAGA PANTOJA,
RAFAEL WILLER SANTOS DE ALCÂNTARA; UYARA CALDAS CASSI-
MIRO

INTROUÇÃO: O envelhecimento fisiológico corresponde a alterações nos estados físico e mental em virtude dos efeitos da idade avançada sobre o organismo. A Terapia Ocupacional (TO) permite que o público idoso desenvolva suas potencialidades, por meio dos grupos terapêuticos, proporcionando assim uma melhor Qualidade de Vida (QV). As atividades corporais proporcionam um ambiente de troca, além de promover diferentes formas de expressão e instigar o autoconhecimento, relacionado com a imagem corporal, capacidades e limitações. **OBJETI-**

VOS: Comprovar a importância das atividades corporais para a melhoria do desempenho ocupacional e autoimagem dos idosos, bem como, da relação com o seu corpo e o corpo do outro.

MÉTODOS: Análise quali-quantitativa realizada na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO) na sala de psicomotricidade com um grupo de 25 idosos.

RESULTADOS: Foram realizadas 6 sessões, em que se pôde constatar por meio das observações e discussões específicas, a repercussão do corpo na vida dos participantes, onde o reconhecimento sobre sua imagem e percepção corporal refletiram de maneira positiva no cotidiano dos mesmos. Através do corpo foi possível expressar seus sentimentos e alavancar as discussões, por meio das intervenções foi possível a ressignificação da per-

cepção individual sobre si. Assim, a Terapia Ocupacional permitiu o autoconhecimento e também o conhecimento sobre o outro. **CONCLUSÃO:** É comprovada a importância da Terapia Ocupacional na realização de intervenções e análise de atividades corporais, estimulando a expressão e gerando impactos positivos nos indivíduos. Todavia, são necessárias maiores pesquisas para aumento da sagacidade sobre os aspectos peculiares que o corpo apresenta e na gama de possibilidades que o mesmo consegue influenciar junto ao indivíduo e à sociedade.

INSCRIÇÃO: 20180566

**A SUSTENTABILIDADE SENDO JOGADA NA RODA
COM DEPENDENTES QUÍMICOS E A CONSTRUÇÃO
DE MÉTODOS ALTERNATIVOS DE HIGIENE ORAL**

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: FRANCIELY ARAUJO MOURA

AUTORES: FRANCIELY ARAÚJO MOURA; MARIA SUELI DA SILVA KATAOKA; DIMITRA CASTELO BRANCO; DIANDRA COSTA ARANTES; NAIZA NAYLA BANDEIRA DE SÁ; THAÍS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO; MÁRCIA OLIVEIRA LUZ

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Sistema único de Saúde (SUS) o tratamento dos dependentes químicos busca a recuperação integral do indivíduo. Nessa perspectiva, criar práticas de reflexão sobre temas variados é de fundamental importância para a ressocialização dessas pessoas que muitas vezes já estão à margem da sociedade. Em meio ao contexto social e ambiental moderno, faz-se sempre mais necessária a reflexão e discussão em torno do tema da sustentabilidade, para a construção de uma educação ambiental. Dessa forma, o cuidado com o meio ambiente e com a Amazônia é um tema importante de ser trabalhado em qualquer lugar e espaço da sociedade, propiciando a construção de uma reflexão consciente sobre a preservação do meio ambiente e buscando métodos para contribuir de forma direta com a sustentabilidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de uma roda de conversa sobre sustentabilidade e a oficina de porta escova de garrafa pet e métodos alternativos de higiene bucal com dependentes químicos em tratamento no CAPS AD de Belém - PA. **METODOLOGIA:** A atividade foi desenvolvida por acadêmicos de Odontologia da UFPA inseridos no Projeto do Ministério da Saúde, PET Saúde GRADUASUS, e realizada no centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). A ação foi desenvolvida em dois momentos, inicialmente foi realiza-

da uma roda de conversa sobre Sustentabilidade e, posteriormente, houve a demonstração da confecção de porta escova de garrafa pet e construção de escova e fio dental alternativo. **RESULTADOS:** Durante a roda de conversa foi possível observar envolvimento do público através dos relatos de vivência sobre o tema, a ação abriu um importante momento de reflexão sobre a grande produção de lixo e os seus impactos, especialmente na Amazônia, através dessa reflexão, os participantes trocaram ideias criativas de confecção de objetos a partir de material reciclável. Os participantes também se envolveram na oficina de confecção de porta escova de garrafa pet, vendo nessa construção, a possibilidade de reaproveitamento de matérias descartáveis e uma forma de diminuir a quantidade de lixo produzido. Houve surpresa do público quanto aos métodos alternativos de higiene bucal, mostrando que não conheciam a possibilidade de realizar a higiene oral com um meio mais econômico e que seja eficaz também. Foi possível observar o êxito na proposta de promover saúde e, ao mesmo tempo, construir uma reflexão social a cerca do cuidado com o meio ambiente. A oficina mostrou a possibilidade de colaboração da Odontologia com o tema abordado, evidenciando que todas as áreas e setores exercem papel importante no cuidado ao meio ambiente. **CONCLUSÃO:** A realização de oficinas e discussões colabora significativamente na promoção e recuperação de saúde e construção de cidadania, especialmente no tratamento de dependentes químicos. Refletir e construir educação ambiental e os meios práticos para colaborar com a sustentabilidade foi fundamental para o êxito dessa atividade.

INSCRIÇÃO: 20180569

O CICLO DA DENGUE E AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO ATRAVÉS DA CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE

ORIENTADOR: ANGELICA FERREIRA NERYS

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA MACIEL RIBEIRO DA SILVA

AUTORES: AMANDA DE LIMA FERREIRA, DEUZIANE DE JESUS SOUSA LUZ, EMILLY SILVA ARAÚJO, GUSTAVO GONÇALVES PEGO-RETH

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo TAUIL, 2002; TEIXEIRA et al., 2005, a dengue vem ocorrendo no Brasil de forma continuada, intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas com a introdução de novos sorotipos em áreas anteriormente indenes. A prevenção e as medidas de combate exigem a participação e a mobilização de toda a comunidade a partir da adoção de medidas simples, visando à interrupção do ciclo de transmissão e contaminação. Desde 1985, campanhas educativas institucionais tem sido realizadas pelos órgãos da área da saúde, com o objetivo de informar à população sobre as doenças, o combate, seus vetores e as medidas preventivas (TAUIL, 2002). **OBJETIVO:** Ampliar o conhecimento a respeito do ciclo da dengue com o intuito de reduzir a incidência da doença dentro da população observada, apresentar e discutir as estratégias de controle disponível, promover a orientação básica acerca do assunto abordado. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com 20 moradores dos bairros Vila Cruzeiro e São Luiz II. A pesquisa foi fundamentada nas bases de dados Scielo e Ministério da Saúde e os dados foram disponibilizados pelo setor epidemiológico do município. **RESULTADOS:** A análise dos dados foi feita através do questionário aplicado nos dois bairros da cidade de Conceição do Araguaia-PA, com o público alvo com idade entre

18 e 73 anos. Em ambos os bairros, a maioria dos entrevistados afirmaram conhecer a patologia e as medidas de prevenção, 95% alegou que o agente de saúde visita os bairros com frequência e 100% dos entrevistados relatou que nunca acionaram os órgãos competentes para fiscalizar os bairros e os possíveis focos de dengue. No entanto, apesar de demonstrarem conhecimento acerca do ciclo e das medidas de prevenção da dengue, os bairros em questão apresentam altos índices de incidência da patologia, o que demonstra que a comunidade não coloca em prática os conhecimentos adquiridos. **CONCLUSÃO:** A dengue se propaga em qualquer recipiente o que faz com que haja um maior empecilho até mesmo para seu controle. Dessa forma, medidas simples de prevenção através da conscientização da comunidade se tornam os principais meios de evitar o alastramento da doença. É importante que a educação ambiental seja mais bem explanada no município, para que haja discussões e planejamentos, a fim de que a própria comunidade passe a compreender de forma mais clara que as práticas corretas proporcionam a saúde não só dos moradores dos bairros analisados, mas de toda a população, contribuindo assim para uma possível diminuição dos casos de dengue e solução da problemática abordada.

INSCRIÇÃO: 20180571

PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM ESCOLA PÚBLICA NA REGIÃO DO PLANALTO

ORIENTADOR: IRINÉIA DE OLIVEIRA BACELAR SIMPLÍCIO

AUTOR PRINCIPAL: ANDREI DIAS LIRA

AUTORES: ADRIELE PANTOJA CUNHA; CAMILA CASTILHO MORAES;
TAINÃ DA SILVA LOBATO; LIDIANE DA SILVA EVARISTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O álcool e outras drogas são substâncias que causam mudanças na percepção e na forma de agir de um indivíduo, o uso desse tipo de substância tem crescido expressivamente entre os adolescentes e jovens por vários motivos, dentre eles a fuga da realidade em busca de novas sensações prazerosas, curiosidades e uma forma de lidar com situações problemáticas do dia a dia. Esse consumo gera diversos problemas de saúde pública, desse modo, torna-se primordial a multiplicação de conhecimento sobre o consumo de álcool e outras drogas e suas consequências para a saúde. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento sobre o uso de álcool e outras drogas com alunos do projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal de Ensino Fundamental João XXIII. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo de abordagem quantitativa, transversal, realizada com alunos do projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA) da Escola Municipal de Ensino Fundamental João XXIII, localizada na Rodovia Santarém-Cuiabá, s/n, km 14 na BR 163, Comunidade Cipoal. Teve como amostra oitenta e quatro estudantes tanto do gênero masculino quanto feminino, que aceitaram participar do estudo. A coleta de dados se deu em duas etapas distintas, etapa I: foi realizada a entrega de um questionário sobre o consumo de substâncias psicoativas; etapa II: sensibilização a respeito do uso de álcool e outras drogas. **RESULTADOS:** Entre os participantes podemos constatar que a

média de idade foi de 23 anos, variando entre 15 e 48 anos. Acerca do consumo de álcool e outras drogas 64% dos homens e 42% das mulheres afirmaram beber constantemente, entre esses 12% bebem em um padrão de risco, 10% em um padrão de alto risco e 8% uma possível dependência de álcool. Dos estudantes menores de idade 50% afirmaram que já consumiram algum tipo de bebida alcoólica, porém consomem essa substância socialmente. **CONCLUSÃO:** A experiência foi de cunho satisfatório e significativa, pois o processo de ensino e aprendizagem do uso de álcool e outras drogas possibilitaram tanto aos alunos quanto para os acadêmicos a aquisição de um conhecimento mais aprofundado sobre o tema em questão, influenciando talvez na sensibilização e não mais adesão ao uso dessas substâncias por meio da conscientização sobre os malefícios que estas substâncias podem causar ao organismo.

INSCRIÇÃO: 20180580

CONHECIMENTO DAS GESTANTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS DIREITOS ASSEGURADOS NO PRÉ-NATAL

ORIENTADOR: ANDERSON BENTES DE LIMA

AUTOR PRINCIPAL: LETICIA REGINA MAIA CORDEIRO

AUTORES: LETICIA CRISTINA FARIAS PINHEIRO, DELIS MIRANDA DOS SANTOS, JEAN ARAÚJO DA SILVA DE SOUSA, KAREN HELOÍSA XAVIER ROCHA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A realização do pré-natal é primordial, pois será o responsável pela evolução de uma gravidez saudável. Nesta etapa são aplicadas políticas públicas que devem ser ofertadas pela administração municipal e gerar subsídios para evitar morte materna e neonatal. Desta forma, as consultas de pré-natal visam promover atendimento de qualidade e orientação das gestantes diante seus direitos para que seja possível uma melhoria dos serviços ofertados. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo visa analisar os níveis de conhecimento das gestantes sobre as Políticas Públicas voltadas as mesmas, através de suas percepções e futuras melhorias dos serviços ofertados. **METODOLOGIA:** Esse trabalho é descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvida no Centro de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (ESF) Mercedes Barroso no município de Tucuruí/PA que atende a gestantes cadastradas. **RESULTADOS:** Foi consentido que a percepção das usuárias sobre os serviços existentes está de acordo com o real conhecimento das gestantes sobre seus direitos previstos em lei, contudo elas apresentam dificuldades em manifestar seus entendimentos a respeito do assunto, interferindo assim no desenvolvimento do trabalho dos profissionais e em uma orientação adequada dessas parturientes. **CONCLUSÃO:** Ficou evidente nesta pesquisa que durante as ações de Educação

em Saúde a maioria das gestantes tem conhecimentos sobre as leis, porém elas não sabem como agir ou onde dirigir-se quando esse direito é violado. Portanto, é imprescindível que ocorra uma sensível modificação na assistência oferecida, tais fatores precisam ser trabalhados seriamente e com maior intensidade na orientação e prática dos servidores públicos, visto que representam a principal referência para a gestante quanto à realização de ações preventivas e promocionais de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180597

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE FIBRAS NA DIETA DE GESTANTES ADOLESCENTES

ORIENTADOR: CINTHIA REGINA SALES FURTADO VIEIRA

AUTOR PRINCIPAL: TAINÁ MARTINS MORAES

AUTORES: ADRIANA DE FREITAS MOIA; MANUELA MARIA DE LIMA CARVALHAL; DIANE DO ROSÁRIO OLIVEIRA; MANOELA NASCIMENTO LIMA; RAKYANY COSTA PEREIRA; VALDENISE RODRIGUES E SILVA; CINTHIA REGINA SALES FURTADO VIEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Durante a gravidez é comum a gestante apresentar constipação intestinal, uma vez que, o crescimento do bebê, faz com que o intestino seja comprimido. Um dos fatores que podem levar ao desenvolvimento deste sintoma, é o consumo das fibras, que são substâncias que ajudam a regular o trânsito intestinal. Sendo assim, o Ministério da Saúde recomenda, através do “Guia Alimentar para a População Brasileira”, que indivíduos adultos consumam 25g de fibras por dia. Por isso, é de suma importância que as gestantes incluam este nutriente em suas refeições, visto que são um público suscetível a problemas intestinais. **OBJETIVO:** Avaliar o consumo alimentar de fibras por gestantes adolescentes em uma Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescentes, na cidade de Belém-PA. **METODOLOGIA:** Estudo transversal quantitativo composto por 60 adolescentes grávidas na faixa etária entre 10 aos 19 anos. As participantes eram cadastradas no programa de pré-natal da Unidade de Referência Materno Infantil/ UREMIA. Para a coleta de dados foi utilizado um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) para identificação de alimentos fonte de fibra, e questionário sobre o Funcionamento Natural do Intestino. O projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Amazônia (UNAMA) sob o número de parecer 246.006. Todos

os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** Em relação a faixa etária, a maioria estava entre 15 e 17 anos. Quanto a alimentação, 5 grupos alimentares eram consumidos por 100% das participantes, sendo eles: açúcares e doces; óleos e gorduras; carnes e ovos; frutas; cereais, pães, raízes e massas. Quanto que os demais grupos como verduras e legumes, leites e derivados e leguminosas, representaram a ingestão habitual menor. **CONCLUSÃO:** Do total de adolescentes entrevistadas, 35% apresentaram consumo de fibras de acordo com a quantidade recomendada, segundo as DRIs (28 a 35g/dia); 50% da amostra consumiu a quantidade acima do valor recomendado (>35g/dia), e apenas 15% das gestantes não consumiam adequadamente a quantidade de fibras.

INSCRIÇÃO: 20180599

**VALORIZAÇÃO DO AUTOCUIDADO PARA
PREVENÇÃO DE AGRAVOS EM SAÚDE BUCAL NO
PERÍODO GESTACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA
DA SALA DE ESPERA COM GESTANTES ATENDIDAS
EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM
MUNICÍPIO DO PARÁ**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA DOS SANTOS TAVARES VIEIRA

AUTORES: TAMIRIS FARO CASSEB; MARIANA JÉSSICA MAFRA PIRES;
ISABELLA OLIVEIRA DOS SANTOS; NAYANE ADRIELLE DE ARRUDA
GOMES; SAMARA DE BRITO SILVA; LUANA FIRMINO MONTEIRO; LI-
LIANE SILVA DO NASCIMENTO

INTROUÇÃO: A gestação provoca transformações fisiológicas e psicológicas que exigem dos profissionais da saúde, inclusive da equipe de saúde bucal, uma assistência diferenciada. Diante disso, o Ministério da Saúde, visando ampliar a assistência à saúde, instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, o Programa de Humanização ao Pré-natal e Nascimento e a Política Nacional de Saúde Bucal. A literatura mostra que os profissionais de Odontologia, assim como as gestantes, demonstram resistência às intervenções e ações de promoção a saúde durante o período gestacional, os fatores que contribuem para essa postura são: conhecimento profissional insuficiente sobre o público em questão (gestantes), modelo curativista da saúde, mitos e crenças sobre esse período. No que se refere aos problemas bucais, vários mitos rodam o período gestacional tanto para gestantes quanto para cirurgiões-dentistas. A alteração hormonal do período gestacional altera o ambiente oral potencializando os problemas já existentes como predispor a inflamações induzidas por placa dentária em gengiva e periodonto além de infecções como a cárie. **OBJETIVOS:** Relatar

a experiência vivenciada por residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família categoria de odontologia em atividade de sala de espera com gestantes atendidas na Unidade de Saúde da Família Santos Dumont II em Benevides, Pará. **MÉTODOS:** Foi proposto um dia para “A valorização do autocuidado para prevenção de agravos em saúde bucal no período gestacional”. Onde toda a mulher gestante acolhida pela unidade participaria. Nesse encontro realizou-se dinâmicas, rodas de conversa, exibição de imagens relacionadas a importância do cuidado odontológico, demonstrações, com objetivo de conscientizar e desmistificar costumes, aproximar os diferentes saberes sobre o atendimento odontológico nesse período. As gestantes passaram por avaliação odontológica e tratamento necessário. **RESULTADOS:** Participaram da atividade 29 gestantes que faziam acompanhamento na unidade. Mais de 80% das usuárias possuía alguma necessidade de atendimento e aproximadamente 50% relataram desconhecer a importância de acompanhamento de pré-natal odontológico bem como suas possíveis consequências, haja vista “acharem” não poder fazer nenhum tratamento dentário durante a gravidez e sim somente pós nascimento. **CONCLUSÃO:** O ideal seria a criação e manutenção de um grupo de gestantes, justamente por termos percebido existir na mente da maioria das pessoas que falar sobre como se cuidar, neste caso cuidar da saúde bucal para prevenir não ser tão importante, para tanto pensou-se em atrelar orientação sobre saúde bucal ao atendimento clínico, essa baixa adesão por parte do público em IR ao atendimento odontológico no período gestacional nos fez enxergar o quanto os mitos encontram-se enraizados na mentalidade dos indivíduos.

INSCRIÇÃO: 20180601

ELETROMIOGRAFIA DO MÚSCULO BÍCEPS BRAQUIAL EM DIFERENTES POSICIONAMENTOS DO ANTEBRAÇO

ORIENTADOR: BIANCA CALLEGARI

AUTOR PRINCIPAL: JURANDIR DA SILVA FILHO

AUTORES: TAINÁ DE SOUZA NASCIMENTO; CARLOS FELIPE OLIVEIRA SILVA; PAULO RENAN FARIAS FURTADO; GIZELE CRISTINA DA SILVA ALMEIDA; MANUELA BRITO DUARTE; BIANCA CALLEGARI

RESUMO: INTRODUÇÃO: A eletromiografia consiste na quantificação de sinais elétricos produzidos pela musculatura alvo, coletando sinais brutos e convertendo-os em valores digitais, sendo possível a captação da atividade elétrica muscular e transmissão gráfica para análise. O eletromiógrafo permite definir em que momento, em que grau e se determinada musculatura participa do movimento, sendo de grande importância para a pesquisa científica, pois permite interpretar a atividade do sistema neuromuscular de forma não invasiva. **OBJETIVO:** Demonstrar por meio do sinal eletromiográfico as alterações que diferentes posições para realizar a flexão do cotovelo geram no músculo bíceps braquial. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada no Laboratório de Estudos da Motricidade Humana (LEMOH) utilizando o eletromiógrafo (modelo EMG 810c). Primeiramente, foi feita a higienização do músculo bíceps braquial para fixação dos eletrodos seguindo os parâmetros SENIAM (Surface ElectroMyoGraphy for the Non-Invasive Assessment of Muscles). Os voluntários foram instruídos a permanecer em sedestação em uma cadeira, executando os movimentos de flexão de cotovelo com carga (halter), iniciando o movimento a 90°, na posição de antebraço pronado. O movimento foi repetido com a mesma carga e ângulo inicial, porém na posição de antebraço supinado. **RESULTADOS:** Os dados obtidos nas coletas foram ana-

lisadas através da média dos valores de Root Mean Square (RMS), que representa a média da ativação muscular. A média dos valores de RMS na flexão com antebraço em pronação foi de 43,70 enquanto que o valor obtido na flexão com antebraço supinado foi de 176,14. **CONCLUSÃO:** Durante a realização da pronação, o tendão do bíceps enrola-se parcialmente em torno do rádio, enquanto que durante a supinação este fato não ocorre, fazendo com que a ativação muscular seja maior neste posicionamento. Os valores de RMS coletados durante a pesquisa ilustram este fato, corroborando com as informações da literatura, uma vez que a ativação do bíceps foi maior durante a flexão com o antebraço em supinação.

REFERÊNCIAS

1. Cerqueira L. et al. Eletromiografia do bíceps braquial em contrações dinâmicas. Rev Bras Med. Esporte 2013. Vol. 19, N° 6.
2. Oliveira A. et al. Influência da posição do braço na relação EMG-força em músculos do braço. Fisioterapia e Pesquisa 2008. Vol.15 N°3.

INSCRIÇÃO: 20180603

FORÇA MUSCULAR E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON

ORIENTADOR: ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

AUTOR PRINCIPAL: PÂMELA OLIVEIRA DA SILVA

AUTORES: WILSON MATEUS GOMES DA COSTA ALVES; RENILSON MORAES FERREIRA; ROMULO TEIXEIRA DOS SANTOS; CLEBSON PANTOJA PIMENTE; ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo causado pela morte de neurônios dopaminérgicos da substância negra. Os principais sintomas da DP envolvem bradicinesia, rigidez, tremor em repouso, dificuldade da marcha e fraqueza muscular. Estes déficits provocam redução dos níveis de atividades da vida diária, resultando na deterioração da força muscular e capacidade física do paciente com DP, prejudicando, consequentemente, a sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos do Treinamento Resistido sobre a Força de Preensão Manual e Qualidade de Vida de idosos com DP. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram avaliados 20 indivíduos com DP, de ambos os sexos. Os participantes foram submetidos a um programa de treinamento resistido com cinco exercícios (supino sentado, remada unilateral, levantamento terra, panturrilha em pé e abdominal), sendo realizado 2 séries, de oito a doze repetições de cada exercício, durante 12 semanas. Antes e após o período de treinamento foi verificada a força de preensão manual e a QV, através de um Dinamômetro e Questionário (Parkinson Disease Questionnaire-39/PDQ-39), respectivamente. A distribuição dos dados foi verificada pelo teste de normalidade Shapiro-Wilk. As diferenças antes e após a intervenção foram analisadas utilizando o teste t (variáveis com distribuição normal) e teste de Wilcoxon signed-rank (dados não paramétricos). Para as análises foi considerado $p \leq 0,05$. **RESULTADOS**

E DISCUSSÃO: A análise estatística mostrou que os idosos com DP melhoram significativa da qualidade de vida após o treinamento resistido (antes: 39.40 ± 17.95 ; depois: 30.25 ± 18.42 ; $p=0.03$). Na variável força de preensão manual aumentou significativamente após a intervenção (antes: 29.58 ± 6.40 ; depois: 30.85 ± 6.20 ; $p=0.04$). Estes dados vão ao encontro da literatura, mostrando que o treinamento resistido melhora a qualidade de vida e a força muscular, variáveis que sofrem forte redução com a progressão da PD. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o treinamento resistido se torna recomendável para o aumento da qualidade de vida e da força em idosos com Doença de Parkinson.

REFERÊNCIAS:

Ramazzina I, Bernazzoli B, Costantino C. Systematic review on strength training in Parkinson's disease: an unsolved question. Clin Interv Aging. 2017 Mar 31;12:619-628.

INSCRIÇÃO: 20180607

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

ORIENTADOR: MÁRIO ANTÔNIO MORAES VIEIRA

AUTOR PRINCIPAL: MONIQUE LAMEIRA ARAÚJO LIMA

AUTORES: ALICE DAYENNE MORAES; LAIS CRISTINA PEREIRA DA COSTA GOMES; SANDY VALENTE COELHO; THAYANE MICHELLE CRAVO DO NASCIMENTO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é uma doença crônica que pode acarretar inúmeros problemas para a vida do paciente, se não tratada, destacando-se a dificuldade em relacionamentos interpessoais. O TAB é caracterizado pela oscilação de humor, variando do estado de mania a episódios depressivos. Alguns sintomas da síndrome maníaca são: exaltação do humor, aceleração do pensamento com fuga de ideias e aumento da atividade motora. Já para o estado de depressão tem como manifestações a lentificação ou diminuição de quase todos os aspectos de emoção e comportamento (velocidade de pensamento e fala, energia, sexualidade e capacidade de sentir prazer). Nesta perspectiva, é importante ressaltar o papel dos Enfermeiros na assistência ao paciente com TAB, pois, é a Enfermagem que permanece mais tempo com o paciente, criando um vínculo terapêutico e, desta forma, prestar uma assistência integral e de qualidade é fundamental para o tratamento. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na assistência a um paciente com Transtorno Afetivo Bipolar. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado a partir de uma abordagem terapêutica a um paciente com TAB em uma clínica de internação breve de um hospital de referência em Belém. A experiência ocorreu em março de 2018, no período de aulas práticas do componente curricular “Enfermagem em Saúde Mental” sob a orientação do docente supervisor, resultan-

do na elaboração deste relato. A abordagem realizada foi mediada pelo docente e conduzida pelas acadêmicas, a partir do consentimento da usuária em dialogar com a equipe. A coleta da história clínica se deu com auxílio das Classificações da North American Nursing Diagnosis Association e das Intervenções de Enfermagem (NANDA/NIC), as quais geraram diagnósticos de enfermagem e suas respectivas intervenções. **RESULTADOS:** Natural de Belém do Pará, 58 anos, nível médio completo, evangélica, divorciada, aposentada, e afirmou ter exercido várias profissões, dentre elas: policial, técnica em contabilidade, secretária executiva e monitora de uma empresa de segurança em Carajás. Relatou histórico familiar de transtorno mental não especificado com evolução a óbito (irmã), e ter dois filhos. Após episódio de agitação e agressividade, foi encontrada pelos filhos no serviço de emergência do município de Moju e levada ao hospital de referência. Definiu-se os seguinte diagnósticos e intervenções específicas: 1) Identidade pessoal perturbada relacionada a transtorno psiquiátrico, evidenciada por descrição de si mesmo por meio de idéias delirantes . 2) Padrão de sono prejudicado relacionado à hiperatividade, evidenciado por insatisfação com o sono (SIC paciente). **CONCLUSÃO:** É imprescindível prestar uma assistência ao usuário na qual seja estabelecida a empatia, analisando as necessidades apresentadas, estimulando a sua autonomia com a finalidade de formar diagnósticos compatíveis à condição clínica e realizar as intervenções cabíveis.

INSCRIÇÃO: 20180608

A EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE UTILIZANDO MÉTODOS ALTERNATIVOS DE HIGIENE BUCAL

ORIENTADOR: DANIELLE TUPINAMBÁ EMMI

AUTOR PRINCIPAL: RHUAN VITOR SODRÉ LEAL

AUTORES: MARIZELI VIANA DE ARAGÃO ARAÚJO; REGINA FÁTIMA FEIO BARROSO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A remoção do biofilme dental por meio da escovação dentária é considerada o método mais conhecido e acessível à população para prevenção e controle da cárie e doença periodontal, mostrando-se eficaz desde que utilizado com qualidade (Emmi et al., 2012). Contudo, cerca de 45% da população não tem acesso regular a escova e creme dental (Brasil, 2010). Dessa forma, a falta de recursos para aquisição e troca da escova dentária e a aquisição de creme dental regularmente, possibilita que a escovação, já realizada de forma reduzida, não seja tão eficaz. Além disso, a questão financeira gera outro grande problema: o uso de apenas uma escova dental para mais de um membro da família, o que favorece a disseminação de doenças como a cárie e a hepatite. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das atividades educativas realizadas na sala de espera da clínica de ensino odontológico de uma universidade pública, utilizando como enfoque a elaboração e a utilização de escova, fio dental e porta escova utilizando materiais alternativos e técnicas artesanais. **METODOLOGIA:** Realizaram-se ações educativas na sala de espera, enquanto os usuários aguardavam atendimento clínico odontológico. Utilizaram-se palestras, oficinas e mesas demonstrativas para a demonstração, confecção e utilização de escova e fio dental alternativos, bem como, materiais para o acondicionamento destes no ambiente doméstico. **RESULTADOS:** Observou-se o envolvimento dos usuários nas atividades realizadas, principalmen-

te nas oficinas, porque muitos desconheciam esses instrumentos alternativos e de baixo custo, assim como, sua eficácia. Pesquisas realizadas constataram que os métodos alternativos de higienização mostraram-se tão eficazes quanto o método convencional, pois ambos conseguiram remover um quantitativo significativo de biofilme dental (Emmi et al., 2012; Pinheiro et al., 2015). **CONCLUSÃO:** As atividades realizadas despertaram a atenção dos usuários das clínicas de ensino e os estimularam à elaboração de instrumentos alternativos de higiene bucal, motivando ao autocuidado e ao reconhecimento da importância da utilização de instrumentos de higiene individuais. O uso de recursos ou métodos artesanais, acessíveis e de baixo custo, pode instituir o controle do biofilme dental e a prevenção da doença cárie e periodontal em comunidades de baixa renda e indivíduos de risco.

INSCRIÇÃO: 20180610

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM UMA POPULAÇÃO ATENDIDA NO CENTRO SAÚDE ESCOLA DO MARCO (CSEM) - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: SOANNE CHYARA DA SILVA SOARES

AUTOR PRINCIPAL: DAYANA PRAZERES DOS SANTOS

AUTORES: ANA CAROLINE DOS SANTOS BARBOSA; FERNANDO LUCAS COSTA DE LIMA; MARTA CAROLINE ARAÚJO DA PAIXÃO; THAÍSA PAES DE CARVALHO

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são as causas mais comuns de morbidade e a principal causa de mortalidade em todo mundo. Dentre as DCV destaca-se a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que é uma doença silenciosa, que tem prevalência estimada de 35% na população acima de 40 anos. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco que predispõem as DCV nos usuários assistidos no CSEM. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma ação em saúde, no dia 18 de abril de 2018, em alusão ao dia nacional de combate à HAS (26/04). A ação estava centrada em identificar individualmente por meio de um questionário, os fatores de risco das DCV, os quais estavam subdivididos em modificáveis (hábitos e estilo de vida) e não-modificáveis (hereditariedade, sexo, idade, histórico familiar, dentre outros), além do Índice de Massa Corpórea (IMC). A partir da identificação, os usuários foram classificados da seguinte forma: 1 a 3 fatores risco baixo; 4 a 7 fatores risco moderado; 8 a 10 fatores risco alto. Após a coleta, o usuário verificava a Pressão Arterial e era orientado quanto à prevenção em saúde dentro de suas especificidades, recebendo um panfleto sobre a HAS. Por fim, foi realizada a tabulação e análise dos resultados. **RESULTADOS:** Participaram da ação em saúde 30 usuários.

Após a análise dos dados respondidos nos questionários durante a ação, constatou-se que 56,7% dos usuários do CSEM não eram ou não sabiam se eram hipertensos. Dentre os fatores de risco não-modificáveis, como: hereditariedade (predisposição), idade (acima de 40 anos), raça (mais comum em indivíduos negros), verificou-se que 70% dos entrevistados apresentam histórico familiar favorável à HAS. Os indivíduos acima de 40 anos representaram 76,7% da população atendida e os negros 23,3%. Analisando-se os fatores modificáveis, observa-se que 73,3% apresentam fatores de risco reduzidos por conta da negativa em relação ao tabagismo, etilismo e consumo excessivo de sal. No entanto, 70% relata alto nível de estresse no dia-a-dia, quase 87% se encontra acima do peso na avaliação do Índice de Massa Corpórea (IMC) e 53,3% declaram não realizar atividade física regular. Quando somados os valores para avaliação do risco para doenças cardiovasculares, o resultado foi de 80% dos usuários do CSEM com risco moderado. **CONCLUSÃO:** Destarte, grande parte dos usuários entrevistados possui de 4 a 7 fatores de risco, ou seja, apresentam risco moderado para o desenvolvimento de DCV. Dentre os fatores de risco o histórico familiar, o estresse, o IMC com sobrepeso e o sedentarismo são os mais predis põem o desenvolvimento da HAS nos usuários entrevistados. Além disso, mesmo com risco moderado, grande parte dos usuários desconhecia se possuía HAS. Por fim, mais ações em saúde devem ser direcionadas aos usuários com estratégias baseadas na prevenção das DCV e promoção de hábitos saudáveis, objetivando-se na melhoria da qualidade de vida da população.

INSCRIÇÃO: 20180611

**CINE LATON COMO ESTRATÉGIA PARA
DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA DA VII SEMANA
DO CÉREBRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA
DA COMUNICAÇÃO FUNCIONAL**

ORIENTADOR: ROGÉRIA PIMENTEL DE ARAUJO MONTEIRO

AUTOR PRINCIPAL: VIVIANY LETÍCIA GURJÃO DA SILVA

AUTORES: LAÍS SANTOS MACIEL; VELUMA PINHEIRO DOS SANTOS; ROGÉRIA PIMENTEL DE ARAUJO MONTEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Indivíduos com distúrbios na comunicação oral e escrita necessitam de recursos alternativos para comunicação. Esses são caracterizados pelo uso de gestos, expressões faciais e corporais, símbolos gráficos, dentre outros métodos que podem auxiliar a comunicação de indivíduos com distúrbios de linguagem oral e fala. Nesse contexto a comunicação aumentativa e alternativa (C.A.A.) é um grupo integrado de componentes que inclui os símbolos (representações visuais, auditivas ou táteis de um conceito), os recursos (objetos ou equipamentos para transmitir as mensagens), as estratégias (modo como os recursos são utilizados) e as técnicas (forma pela qual o usuário escolhe os símbolos no seu recurso) utilizados pelo indivíduo para auxiliar no desenvolvimento do processo comunicativo. **OBJETIVO:** Compreender a importância da C.A.A. na atuação da terapia ocupacional. **METODOLOGIA:** A Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Neurologia (LATON) realizou diversas ações em alusão à Semana do Cérebro que ocorreu do dia 12 a 18 de março. Entre as ações realizadas, no dia 16 de março de 2018 foi realizado o cine LATON com a exposição do filme “Uma viagem inesperada” na sala 42 do bloco D do Campus II da UEPA/CCBS. O filme relatou a história de dois irmãos com Transtorno do Espectro Autista, que encontravam barreiras para seu desenvolvimento e trouxe temáticas impor-

tantes para a discussão em Terapia Ocupacional, que adentravam o tema da Semana do Cérebro deste ano, “A educação transforma”. O evento ocorreu em dois momentos, o primeiro foi a exposição do filme e em seguida houve uma roda de conversa, mediada por uma terapeuta ocupacional para discutir as impressões do filme, relacionando com a atuação deste profissional e da temática da Semana do Cérebro. **RESULTADOS:** Entre as questões levantadas, a de maior relevância e que demandou mais tempo de discussão foi relacionada a C.A.A., a partir das cenas do filme que a abordavam. Posteriormente a mediadora trouxe a discussão para o campo das intervenções da terapia ocupacional, onde a C.A.A pode ser utilizada em vários contextos como nas escolas, como facilitador do processo de inclusão escolar, na clínica, como auxiliar no processo de habilitação ou reabilitação, nos hospitais, no trabalho com os pacientes com impossibilidades temporárias ou permanentes de comunicação e em especial dentro das Unidades de Terapia Intensiva e no processo de reabilitação. Assim os participantes foram instigados a relatarem sobre suas vivências acerca do tema, fazendo perguntas chave para sustentar a discussão. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a vivência promoveu discussão sobre o tema e sua relevância para a prática em terapia ocupacional, visto que a comunicação é uma habilidade que caracteriza o fazer do sujeito, e no caso de comprometimento, afeta diretamente no desempenho ocupacional. Sendo assim, o terapeuta ocupacional tem como objetivo de intervenção a reinserção do sujeito visando a ocupação nos vários contextos de vida.

INSCRIÇÃO: 20180613

PLANEJAMENTO URBANO DE BELÉM: UMA VISÃO DOS ATLETAS CADEIRANTES DO GRUPO ALL STAR RODAS.

ORIENTADOR: ÉRICA FEIO CARNEIRO NUNES; LUCIANE LOBATO SOBRAL

AUTOR PRINCIPAL: ANDRÉ DE AGUIAR SANTOS FILHO

AUTORES: ANDRÉ DE AGUIAR SANTOS FILHO; CARLA DANIELA SANTIAGO OLIVEIRA; LORENA JARID FREIRE DE ARAÚJO; REGINA DA ROCHA CORRÊA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Cadeirantes são deficientes físicos que possuem alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento de sua função física. No estado do Pará, 491.252 pessoas algum tipo de deficiência motora, isso mostra o quão importante é a inserção dos cadeirantes em todos os meios, fomentando sua integralidade em relação à sociedade. Tanto em Belém como em outras cidades é imprescindível a acessibilidade no ambiente para propiciar a satisfação das pessoas que dependem da cadeira de rodas, tornando-se indissociável das propriedades materiais do espaço e dos estados afetivos do sujeito sensível. Para tanto, os locais impróprios pode ferir a integridade física e mental do cadeirante. **OBJETIVO:** Expressar o posicionamento dos cadeirantes frente ao planejamento urbano da cidade. **METODOLOGIA:** Todos os sujeitos da pesquisa foram analisados de acordo com as normas de Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde. Após aprovação do orientador, da Instituição onde foi realizada a pesquisa, do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (nº 2.451.000) e pelos sujeitos da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Trata-se de um estudo observacional e para obtenção dos dados foi utilizado um questionário com 10 perguntas tanto abertas como fechadas. O público

abordado foram os atletas do grupo All Star Rodas, tanto homens quanto mulheres com 18 anos ou mais. Para análise estatística dos dados, foi utilizado uma amostragem não probabilística por conveniência. O software BioEstat 5.0 foi utilizado para verificar a significância dos dados. Foi adotado o teste G (Aderência) para análise dos resultados adotando nível de significância de 5% (0,05). **RESULTADOS:** Foi verificado por meio das respostas informadas na entrevista, que em relação à acessibilidade e locomoção, 8 (61,5%) cadeirantes consideram as calçadas de Belém com qualidade péssima e 9 (69,2%) atletas enfrentam dificuldades para utilizar os principais meios de transporte como o ônibus público, sendo que 8 (61,5%) deles já deixaram de sair e socializar, levando em conta a acessibilidade de Belém. Além disso, do total de entrevistados, 10 (76,9%) já sofreram acidentes ao se locomoverem em ruas danificadas da cidade. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, foi averiguado que a maioria dos cadeirantes (61,5%) já deixaram de sair e socializar por considerarem em péssimas condições a qualidade das calçadas, levando em conta que precisam trafegar por elas na maioria das situações cotidianas e isso acaba prejudicando sua inserção no contexto urbano. Sendo que, a acessibilidade total deve contemplar todos os direitos humanos e não apenas o direito de ir e vir, devendo proporcionar a todos os cidadãos, com ou sem deficiência, acesso livre de qualquer obstáculo a bens, serviços, ambientes e relacionamentos humanos.

INSCRIÇÃO: 20180615

PREVALÊNCIA DA HANSENÍASE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2017

ORIENTADOR: ANA JÚLIA CUNHA BRITO

AUTOR PRINCIPAL: BRENDA BEATRIZ SILVA MONTEIRO

AUTORES: DANIELA FERREIRA LEITE; ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO; LUISA CABRAL MATIAS; VANESSA CRISTINA MESQUITA LEITE; BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO; GEORGE ALBERTO DA SILVA DIAS; ANA JÚLIA CUNHA BRITO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil é responsável por 93% de todas as notificações da hanseníase na América. Sendo o Estado do Pará, o quinto Estado mais endêmico do país, o primeiro em números absolutos de casos novos detectados nos últimos sete anos e o com maior importância epidemiológica. A doença apresenta uma distribuição heterogênea em todo território, tendo uma incidência mais significativa em Municípios predominantemente rurais. O conhecimento da prevalência da Hanseníase permite o direcionamento das ações em saúde e sua interface com o meio ambiente e afins. Ter ciência sobre esses dados leva a obtenção de informações que podem permitir uma melhor capacitação da equipe de profissionais da saúde na elaboração de estratégias de ações para a promoção da saúde e a prevenção da doença, assim como na abordagem da população alvo. **OBJETIVO:** Identificar a prevalência de casos notificados de hanseníase no Estado do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem quantitativa, fundamentado na análise dos dados disponíveis na plataforma virtual do Ministério da Saúde, Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Buscou-se levantar o número de casos de hanseníase notificados nos quadriênios de 2010 a 2013 e 2014 a 2017. A escolha

dos períodos se deu a partir da divulgação através das mídias impressas e digitais sobre o crescente aumento de casos de hanseníase no Estado do Pará no ano 2017. **RESULTADOS:** De acordo com os dados notificados pelo SINAN, nos períodos quadrianuais informados, houve diminuição de aproximadamente 8,63% de casos diagnosticados com Hanseníase em Belém - Região Metropolitana no período 2014 a 2017, em relação ao período de 2010 a 2013. Todavia, de acordo com os dados publicados pelo IBGE, a região que não é metropolitana (considerados 10 municípios com mais de 100 mil habitantes), houve um aumento de aproximadamente 16,82% considerando os mesmos períodos, fazendo com que no acumulado houvesse um aumento de casos no Estado todo apesar de haver um programa de combate implantado em todos os municípios do território. Essa discrepância confirma que, nos interiores, o nível de conhecimento acerca da Hanseníase é pequeno, comparado à região metropolitana, no qual a veiculação de informação é mais abrangente. **CONCLUSÃO:** O índice de aumento da prevalência dos casos notificados de Hanseníase nas regiões não metropolitanas é preocupante, comparada à região metropolitana. Nesse sentido, as ações de prevenção e controle da doença estão baseadas na realização da detecção oportuna de novos casos, na vigilância dos contatos domiciliares, na prevenção de incapacidades e na reabilitação. Para alcançar esses objetivos, é necessário assegurar que as atividades de controle estejam centralizadas na atenção primária à saúde, representada pela Estratégia de Saúde da Família.

INSCRIÇÃO: 20180648

ATIVIDADE LÚDICA EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO FECAL ORAL VOLTADA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MAICON DE ARAUJO NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: CAREM SCARLET CORREA MACIEL

AUTORES: REGIANA LOUREIRO MEDEIROS; YANCA ALVES FIGUEIREDO; RODRIGO LUIS BATISTA MORAIS; ERIKA CRISTINA SERRÃO MARÇAL; LARISSA CAROLINA DIAS DE SOUZA; MAX MULLER FERREIRA TAVARES

RESUMO: INTRODUÇÃO: as infecções por *Enterobius vermicularis* ou oxiúrus possuem incidência geográfica mundial, mas são mais prevalentes em países tropicais como o Brasil. Estima-se que 50% das crianças tenham infecção por oxiúrus em algum momento da vida, esse índice se relaciona, sobretudo, às precárias condições socioeconômicas associadas ao baixo nível de escolaridade e a ausência de condições higiênicas e sanitárias da população. (RIBEIRO, SARGES, SOUZA; 2016). **OBJETIVO:** descrever a experiência de discentes do curso de enfermagem da Universidade da Amazônia na realização de ação educativa como estratégia de prevenção de infecções por Oxiúrus. **METODOLOGIA:** relato de experiência com observação participativa, realizado por acadêmicos do curso de enfermagem, biologia, e psicologia da Universidade da Amazônia. A ação foi realizada em uma escola no município de Belém no dia 25 de abril de 2018 de 8 às 13 horas. Participaram da ação 40 crianças de 3 e 4 anos que cursavam o jardim I. A atividade foi realizada utilizando-se de estratégia lúdica através de teatro de fantoches que representavam a história de uma criança infectada por parasitose, e subsequente a distribuição de um livro de pintura com iconografias alusivas ao tratamento e prevenção de verminose. **RESULTADOS:**

foi notória a percepção de que a ação com fantoches é uma metodologia lúdica eficaz para o aprendizado de crianças, por promover conhecimento simultaneamente com diversão, evitando que as crianças percam a atenção. O público transpareceu compreender a importância de hábitos higiênicos como prevenção de infecções por parasitas através da participação voluntária na atividade proposta e pelas indagações realizadas para o grupo. **CONCLUSÃO:** a ação favoreceu aos acadêmicos uma rica experiência de conhecimento profissional e pessoal onde é explícito a carência de educação em saúde, principalmente em áreas mais humildes, com isso, fica evidente a necessidade de realização de ações voltadas para esse público, com o propósito de prevenir doenças relacionadas ao ambiente de moradia, hábitos alimentares e de higiene.

REFERÊNCIAS:

RIBEIRO, Carolina Heitmann Mares Azevedo; SARGES, Erica dos Santos; SOUZA, Fernanda Gomes de. “Anemia e parasitoses em comunidade ribeirinha da Amazônia Brasileira”. Comunicação Breve. V.48,n.4,p-p:389-393, 2016.

INSCRIÇÃO: 20180655

LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B (LINFOMA NÃO-HODGKIN): RELATO DE CASO

ORIENTADOR: HÉLDER ANTÔNIO R. PONTES

AUTOR PRINCIPAL: KILMA MIRANDA GOMES

AUTORES: GLAUCE G. PEREIRA; ANA CAROLINA S. DA SILVA; PABLYANNE TEREZA L. GUEDES; WILKELLY A. DE LIMA; AMANDA O. MACEDO; ANA CAROLINA G. ALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Linfoma é um tipo de câncer que se desenvolve em linfonodos. Ocorre quando uma célula normal do sistema imune encarregado de defender o organismo de infecções, chamada linfócito, cresce desordenadamente, sem parar, e espalha-se pelos linfonodos. Existem mais de 20 tipos diferentes do linfoma não-Hodgkin, classificados de acordo com o tipo de célula linfóide e o comportamento biológico: os indolentes, com evolução lenta, e os agressivos, de crescimento rápido e mais invasivos. O linfoma Difuso de Grandes Células B é o mais comum dos Linfomas não-Hodgkin, sendo considerado um linfoma agressivo, correspondente a cerca de 60% dos casos, a idade mediana de apresentação corresponde à sexta década de vida. Tipicamente envolve uma coleção de linfonodos locais, como os cervicais, axilares ou inguinais; um ou dois nódulos amplamente móveis são observados inicialmente. Na cavidade oral, este linfoma geralmente aparece como uma doença extra nodal. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de linfoma difuso de grandes células B, descrevendo os métodos de diagnóstico e a conduta clínica no tratamento da lesão. **METODOLOGIA:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas através de revisão de literatura científica e por meio de revisão do prontuário, tomografia computadorizada e registros fotográficos do paciente. **RESULTADOS:** Paciente do sexo masculino, 52 anos de idade,

foi admitido ao serviço de Patologia Bucal de um hospital de referência no Estado do Pará. Ao exame clínico observou-se lesão localizada em rebordo alveolar superior direito, endurecida à palpação e sangrante ao toque. O exame tomográfico revelou seio maxilar direito velado. O paciente foi submetido à biópsia incisional e o material coletado encaminhado para análise microscópica. Os cortes histológicos revelaram fragmento de neoplasia linfoide caracterizada pela proliferação de células que, individualmente, apresentam citoplasma redondo, escasso e eusínfilico, bem como pleomorfismo nuclear, com morfologia variada ora redonda, ora angulada, os núcleos hipercromáticos, por vezes na periferia da célula. O laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de linfoma difuso de grandes células B. Antes de o paciente ser encaminhado à radioterapia, foi realizada a adequação de meio bucal, através de procedimentos de raspagem supra e subgengival e exodontias.

CONCLUSÃO: Diante do caso relatado, percebe-se a importância do cirurgião dentista no diagnóstico de neoplasias malignas que podem acometer a cavidade bucal, destacando-se o fato de que quanto mais cedo a lesão for diagnosticada, melhor o prognóstico da doença.

INSCRIÇÃO: 20180656

**GRUPO DE CUIDADOS E ORIENTAÇÕES
PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS
CARDIOVASCULARES(DCV): UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: SHEILA ALCOLUMBRE GONÇALVES

AUTOR PRINCIPAL: ABIGAIL ALEXSANDRA RIBEIRO FARIAS

AUTORES: KARLA MARIA COELHO SIQUEIRA AITA; SHEILA ALCOLUMBRE GONÇALVES; PRISCILA GOMES SERFATY GUZZO

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) são a principal causa de morte no mundo, e no Brasil representam cerca de 30% dos óbitos. Os dois principais grupos de óbitos por DCV são as doenças isquêmicas do coração (DIC) e as doenças cerebrovasculares (DCBV). Os principais fatores de risco para as doenças DCV incluem, hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemias, tabagismo, obesidade, sedentarismo e uso excessivo de álcool. Esses e outros fatores de risco podem ser minimizados nas populações por meio de medidas preventivas que abordem as mudanças comportamentais, através dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Descrever atividades realizadas com um grupo de pacientes para a prevenção de doenças cardiovasculares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de intervenções de Terapia Ocupacional do programa de Residência Multiprofissional de Atenção à Saúde Cardiovascular da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Foram realizados três grupos com pacientes atendidos pelo setor de Terapia Ocupacional da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional(UEAFTO) que apresentavam fatores de risco para as doenças cardiovasculares, como hipertensão e diabetes. O grupo foi realizado na sala de Atividades de vida diária(AVD) da UEAFTO, uma vez por semana com duração de 60 minutos e participação em média de quatro a oito

pacientes. Os recursos utilizados foram esfigmomanômetro e estetoscópio, folders e vídeos informativos, figuras ilustrativas, computador, caixa de som, papel, canetas. **RESULTADOS:** As atividades do grupo incluíam a aferição da pressão arterial, relaxamento com técnicas de respiração, apresentação e discussão dos temas e finalização com orientações sobre o assunto abordado. Foram discutidas três temáticas tais como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Infarto Agudo do Miocárdio(IAM) e Acidente Vascular Encefálico (AVE) destacando causas, os fatores de risco, o diagnóstico e o tratamento bem como as formas de prevenção. Utilizou-se linguagem acessível com uso imagens e dinâmicas curtas de “perguntas e respostas”, “mitos ou verdades”. Os pacientes apresentavam-se engajados, participativos e colaborativos, reflexivos sobre os comportamentos e atitudes, trocando informações e experiências cotidianas sobre seus hábitos e rotinas o que poderia auxiliá-los no processo de prevenção de doenças. **CONCLUSÃO:** Embora tenham sido realizadas somente três sessões os temas abordados expandiram a discussão sobre as doenças de base, visaram informar acerca da importância da adesão ao tratamento, estimular reflexões sobre modificações dos comportamentos de risco e prevenir os fatores de risco para o adoecimento cardíaco com ênfase em minimizar a morbidade e mortalidade causado pelas DCV.

INSCRIÇÃO: 20180663

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ACOMETIDOS POR UM INFARTO AGUDO DO MIOCRÁDIO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM-PA.

ORIENTADOR: MOACYR MAGNO PALMEIRA

AUTOR PRINCIPAL: NATALIA PANTOJA COSTA

AUTORES: ALFREDO PANTOJA COSTA; ANA CAROLINA DE CASTRO RIBEIRO CABEÇA; DERIK WILLIAMS BARROS DO NASCIMENTO; JOÃO VITOR ANAISSI OLIVEIRA TEIXEIRA; MATEUS PANTOJA ROCHA; MARIA PALOMA MIRANDA PEREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares têm um papel preponderante nos indicadores de morbimortalidade no Brasil, sendo a primeira causa de mortalidade proporcional no país desde a década de 60 do século XX. De acordo com projeções para o ano de 2020, a doença cardiovascular (DCV) permanecerá como causa principal de mortalidade e incapacitação, e atualmente, as regiões em desenvolvimento contribuem mais marcadamente sobre o ônus da DCV do que as desenvolvidas. Infarto agudo do miocárdio (IAM) define-se como a obstrução de uma ou mais artérias coronarianas, causando a morte tecidual do músculo cardíaco. Além disso, tem um diagnóstico clínico relativamente simples e bem estabelecido, geralmente baseado no tripé: história clínica, evolução eletrocardiográfica e curva enzimática. **OBJETIVO:** Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica acometidos por infarto agudo do miocárdio no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna em Belém-PA, no período de janeiro de 2012 a janeiro de 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional analítico de caráter transversal. Ademais, foram utilizadas fichas de prontuário de atendimento dos pacientes e re-

gistradas em um protocolo de pesquisa, tendo uma amostra de 226 pacientes. Os participantes da presente pesquisa foram estudados respeitando as Normas de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Res. CNS 466/12) do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Houve uma prevalência de vítimas do sexo masculino (72,12 %); com média de idade de 63.3 anos, equivalente em ambos os gêneros; com predomínio da raça/cor parda (69,03 %), prevalecendo renda familiar menor que 03 salários mínimos. Observou-se o predomínio do padrão de oclusão multiarterial (70,35 %) com destaque para o grau de obstrução coronariana maior que 70 %. No que se refere aos fatores de risco, a maioria dos pacientes são usuários de bebidas alcoólicas (65,7 %), tabagistas (65,6 %) e predominantemente portadores de hipertensão arterial sistêmica (89,3 %). Além disso, a presença de dor precordial no atendimento é o sintoma mais comum dos acometidos por IAM, pois de 226 pacientes estudados 216 apresentaram dor precordial, sendo que 116 (53,7 %) apresentaram por mais de 6h. **CONCLUSÃO:** Os resultados desse estudo permitem salientar a importância de estratégias que reorientem e direcionem as ações de controle para essa população, contemplando as particularidades encontradas.

INSCRIÇÃO: 20180664

DESAFIOS NO ATENDIMENTO À PESSOA SURDA NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO DE LITERATURA

ORIENTADOR: MONALIZA DOS SANTOS PESSOA

AUTOR PRINCIPAL: HERUENNA CASTRO DA SILVA CONCEIÇÃO

AUTORES: HERUENNA CASTRO DA SILVA CONCEIÇÃO; DANIELLE MORENO FERNANDES FURTADO; POLYANA NATHERCIA VALE DA LUZ; THAIS D'ÁVILA NÓVOA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Sabe-se que o domínio da comunicação, seja verbal ou não, é essencial para a garantia do desenvolvimento e crescimento do ser humano em sociedade, e, segundo dados publicados pelo IBGE, em 2010, havia cerca de 344,2 mil indivíduos totalmente surdos no país. Contudo, a Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) quase sempre não é compreendida por profissionais da atenção básica que prestam assistência na área de saúde. **OBJETIVO:** Identificar os principais desafios na relação médico-paciente surdo relatados na produção científica atual. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo longitudinal, bibliográfico e descritivo, a partir da análise da produção científica (revisão de literatura) realizada acerca da temática em questão, no período de 2000 a 2017, tomando-se as bases de dados: LILACS, MEDLINE, SciELO e PubMed, incluindo artigos em Português, Espanhol ou Inglês, e sendo excluídas teses e dissertações, bem como estudos que não abordem a atenção primária. Após análise e seleção da bibliografia enquadrada aos objetivos do trabalho, foram analisados XX artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos médicos, atualmente, não são capacitados em Libras. Por conseguinte, essa barreira na comunicação por muitas vezes coloca o paciente em uma situação de vulnerabilidade e dificulta o atendimento adequado, desde a anamnese até o exame físico e procedimentos, podendo comprometer a veracidade dos fatos identificados pelo médico.

Por muitas vezes, os acompanhantes (quando presentes) acabam por serem os responsáveis por mediar a comunicação na consulta, culminando em dificuldades de interação com a equipe, perda da confiança no médico da autonomia do paciente surdo, contribuindo portanto para o insucesso do atendimento, segundo estabelece a Política Nacional de Atenção Básica.

CONCLUSÃO: Atualmente, apesar de existir a Língua Brasileira de Sinais, o paciente surdo enfrenta várias dificuldades no estabelecimento da relação médico-paciente e usufruto do atendimento adequado em saúde, devido ao fato de que nem todos os profissionais da área detêm o conhecimento de tal forma de linguagem. Seja pela ausência do ensino nas universidades, ou por desinteresse no aprendizado quando o ensino da LIBRAS é fornecido, porém de forma optativa, o médico encontra a necessidade de desenvolver de maneira cada vez mais sensível, suas habilidades de percepção do indivíduo, levando em conta todas as expressões do paciente surdo, para que se possa alcançar a integralidade do cuidado. Portanto, são necessários investimentos para mudar essa realidade.

INSCRIÇÃO: 20180666

**AÇÃO EDUCATIVA ALUSIVA À PREVENÇÃO DO
CANCER DE MAMA EM COMUNIDADE DA ILHA DO
COMBÚ, BELÉM- PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

ORIENTADOR: WILLIAM DIAS BORGES

AUTOR PRINCIPAL: INGRID BENTES LIMA

AUTORES: IARA SAMILY BALESTERO MENDES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma neoplasia caracterizada pelo crescimento de células malignas na região das mamas formando um tumor, essa disfunção está ligada a alterações genéticas. Dentre os principais fatores que predisõem a doença destaca-se: histórico familiar, idade, menstruação precoce, obesidade, menopausa tardia, ausência de gravidez e reposição hormonal. De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), em 2018 a estimativa de casos novos da doença é de 59.700 casos. Esses valores podem ser diminuídos com a prática da educação em saúde, em vista disso, a ações educativas visam ampliar os conhecimentos de promoção em saúde e levar a comunidade a emancipação do empoderamento no controle de fatores que afetam o bem-estar. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, durante uma ação em saúde com enfoque no câncer de mama realizada na comunidade ribeirinha do Combú. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no dia 29 de novembro de 2018 na comunidade do Combú com 20 participantes, incluindo homens e mulheres. Utilizamos como recurso visual, cartolinas para exposição da temática, abordamos o que é o câncer de mama, os fatores de riscos (causas) a prevenção, focando na importância de realizar o autoexame periodicamente e como realiza-lo. Por fim, convidamos um dos parti-

participantes a realizar o exame nas mamas ilustrativas feitas de tecido Tnt e detectar quais as anormalidades naquela mama. Concluindo com a abertura de perguntas, contribuições sobre o assunto e relatos de experiências entre os participantes. **RESULTADOS:** Resultou-se que a maioria das mulheres não obtinha muitas informações concretas sobre os fatores de riscos, autoexames e a prevenção da neoplasia, permitindo que surgissem dúvidas a respeito da doença. Dentre as discussões observadas no momento de educação em saúde, permitiu-se originar uma discussão sobre os principais fatores de risco associados à comunidade ribeirinha e a realidade encontrada, com destaque para a não realização do autoexame, a idade avançada e o histórico familiar. Para as acadêmicas, foi posto em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desse modo, o repasse da informação foi concretizado, de maneira lúdica, dinâmica e popular. A ação extensiva relacionada ao câncer de mama possibilitou às acadêmicas vivenciar o papel da Enfermagem na instrumentalização de medidas educativas, além de modificar a realidade através do ensinamento do autoexame e de atitudes preventivas do câncer mama. **CONCLUSÃO:** Portanto, as ações educativas têm como contribuir com a prevenção e diagnóstico precoce dessa neoplasia, permitindo que este estudo tenha alcançado contribuições importantes para a temática exposta. Desta forma, este trabalho demonstra a necessidade de analisar fatores de risco regionais para neoplasias, a fim de contribuir com a prevenção e diagnóstico precoce, e assim favorecer a promoção da saúde da população.

INSCRIÇÃO: 20180667

A OSTRAS E A PÉROLA-REFLEXÕES ACERCA DO PROCESSO DE RESSIGNIFICAÇÃO DO SOFRIMENTO MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: JACQUELINE SUELLEN DE SOUSA CHAVES

AUTORES: ANDRESSA LACERDA FERNANDES; ERALDO HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA; DIANA MADEIRA RODRIGUES; MARI-LÚCIA DE SOUZA BEZERRA.

INTROUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) se constituíram como espaços de atendimento de caráter extra-hospitalar e comunitário, onde o tratamento em Saúde Mental se processa a partir de espaços de convivências, com objetivo de resgatar a autonomia dos seus usuários. Este relato ocorreu através da participação em um do grupo do CAPS AD Marajoara, conhecido por Tamba-Tajá que faz alusão à uma lenda amazônica e tem a intenção de discutir e manejar sentimentos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da equipe de residência multiprofissional em Saúde Coletiva, com ênfase em Saúde Mental, no grupo Tamba-Tajá. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada em meados do mês de março de 2018, coordenada pela Psicóloga responsável pelo grupo, com a participação da equipe de residentes de Saúde Mental da Universidade do Estado do Pará (UEPA), composta por uma Assistente Social, uma Psicóloga e dois enfermeiros e onze usuários assistidos pela instituição, sendo duas mulheres e nove homens, os quais possuem em seu Projeto terapêutico Singular (PTS) a participação em tal atividade. Inicialmente utilizou-se recurso audiovisual, onde foi exibido um breve vídeo do escritor Rubem Alves, com reflexões a respeito de seu livro intitulado: “A ostra e a Pérola”, como facilitador para a integração grupal. Este livro narra o processo de produção da pérola dentro da Ostra, que ao ser invadida por um objeto estranho, como um grão de areia,

produz cicatrizes interiores até atingir à sua fase final, sendo a pérola o resultado desse processo. Posteriormente foi possibilitado ao grupo que se expressasse a respeito do tema em questão. **RESULTADOS:** Foi percebido que os usuários trouxeram reflexões a partir de seus sofrimentos relacionando-os a dependência química. Foi possível identificar que os usuários tiveram uma compreensão de seus sofrimentos como um processo de produção de ressignificação de sua história, comparando suas vivências com a Ostra que produz a pérola. Foram levados à reflexão sobre seus sentimentos e sofrimentos, o reconhecimento da possibilidade de transformação, como se estivessem em um processo de congelamento, da não percepção do processo de mudança, como uma forma de se distanciar e não reconhecer o que há ao seu redor. Após as reflexões compreenderam o sofrimento também como uma representação de mudança para uma melhor qualidade de vida, para si e seus familiares, associaram suas escolhas e consequências que esta provoca, percebendo assim sua capacidade de resiliência, e a importância desta no processo de construção de sua própria história, inclusive em seu tratamento. **CONCLUSÃO:** Pode-se depreender a importância que o grupo possui no CAPS Ad, considerando que os usuários podem iniciar ou dar continuidade no processo de ressignificação de sua situação de dependência química através da percepção de seus sentimentos e da produção de espaço de convivências que permitam trocas de experiências entre os sujeitos que vivenciam situações semelhantes, produzindo a possibilidade de ouvir ao outro, favorecendo a criação de empatia. Além disso, a convivência grupal estimula sua reinserção na vida em sociedade, enquanto sujeito possuidor de direitos e protagonista da sua própria trajetória.

INSCRIÇÃO: 20180669

ENFERMAGEM E A RELAÇÃO COM AS MÃES DE NEONATOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL - RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE ENFERMEIROS PÓS-GRADUANDOS

ORIENTADOR: ANDRESSA PARENTES

AUTOR PRINCIPAL: LUZIA CARVALHO BARROS SILVA

AUTORES: LUCIANA MENDES; GILMARA VAZ; ROSANGELA MORAES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A internação de um filho em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um momento delicado tanto para mãe quanto familiares. A internação é um evento inesperado, onde a mãe não estava preparada em encontrar seu bebê em um ambiente desconhecido, diante de condutas terapêuticas pouco familiares. É exatamente neste delicado momento que a equipe de enfermagem e familiares precisa estabelecer um relacionamento de confiança. E para que este processo de aprendizagem seja estreitado, é imprescindível que a equipe de enfermagem seja um facilitador nesta relação, interferindo positivamente no processo de internação. A partir da confiança com os profissionais é que as mães superam medos em relação ao ambiente da terapia intensiva e ao bebê, pois ao adquirirem confiança na enfermagem, sentem-se mais tranquilas. **Objetivo:** Identificar as concepções que os pós-graduandos de enfermagem em neonatologia entendem sobre a relação entre a equipe de enfermagem com mães de Recém-nascidos internados em terapia intensiva neonatal. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, vivenciado por 26 pós-graduandos em enfermagem neonatal do em uma Instituição de Ensino Superior, de ambos os sexos com idade entre 23 a 45 anos, sendo usado como ins-

trumento o teste de associação livre de palavras (TALP) seguido de análise das respostas obtido durante atividade curricular sob a supervisão da professora da disciplina, usando-se como estímulo a frase: Qual a relação entre a equipe de enfermagem com as mães de Recém-nascidos internados em uma UTIN no dia 19/04/18. **RESULTADOS:** As palavras utilizadas agruparam três categorias relacionadas ao tema associado a Humanização/Assistência (acolhimento, cuidado, respeito, compreensão, apoio, paciência, atenção, profissionalismo, acessibilidade, estreitamento); Sentimentos/Enfrentamentos (conforto, confiança, entendimento, afeto, dor, segurança, amizade, cumplicidade, apoio psicológico, medo, reconhecimento); Comunicação /Educação (orientação, respeito, informação, conhecimento, clareza, dúvida, questionamentos). Observou-se que com esta atividade, que os pós-graduandos constroem nas palavras mais enfatizadas (humanização, comunicação e cuidado) sendo ponto-chave para o estabelecimento relação enfermagem e mãe com isso estreitando as tensões quanto ao diagnóstico em busca de diminuir suas dúvidas. **CONCLUSÃO:** conclui-se que com esta atividade, os alunos de pós-graduação de enfermagem neonatal contemplaram de forma positiva o conhecimento em relação ao tema proposto demonstrando conhecimento científico. A técnica aplicada norteou a construção de conhecimento acerca da temática, estimulando a participação e envolvimento da turma na temática trabalhada. **DESCRIPTORIOS:** Humanização. Cuidado. Segurança.

INSCRIÇÃO: 20180674

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM HANSENÍASE: SUAS PERCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES

ORIENTADOR: MONALIZA DOS SANTOS PESSOA; PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER

AUTOR PRINCIPAL: GLAUCIA BEATRIZ PONTES MESQUITA

AUTORES: RAFAEL RAMOS SANTOS COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa causada pela *Mycobacterium leprae* que induz diversas respostas clínico-laboratoriais e possui alto potencial incapacitante. A região amazônica apresenta um alto número de casos de hanseníase em relação com outras regiões, com uma história de exclusão social e preconceito, o que influencia nas relações de enfrentamento. Este quadro gera um profundo impacto na qualidade de vida do paciente, tornando o conhecimento acerca da percepção da doença de suma importância para a melhor compreensão da vivência do paciente e de como a equipe de profissionais de saúde pode prestar uma assistência mais humanizada. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com hanseníase na Unidade de Saúde da Família São Joaquim em Belém-Pará, bem como conhecer as percepções dos pacientes participantes do estudo acerca de sua doença, tratamento e implicações para a vida cotidiana. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência teve uma abordagem descritiva e qualitativa, realizado com três pacientes diagnosticados com hanseníase cadastrados na Unidade de Saúde da Família São Joaquim, Belém (PA). Foi avaliada a qualidade de vida dos indivíduos incluídos na pesquisa mediante o questionário de avaliação de qualidade de vida relacionada à saúde SF-36; a percepção subjetiva dos pacientes foi coletada a partir de entrevistas semiestruturadas, que foram analisadas à luz da teoria do Discurso do Sujeito Coletivo. Os pacientes entrevistados assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS: Baseado nos escores do questionário SF-36, os pacientes apresentaram as menores pontuações nos quesitos Estado Geral e Dor, e as melhores pontuações nos quesitos Aspectos Sociais e Capacidade Funcional. À luz da metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo, os pacientes mostraram um posicionamento positivo e otimista, tanto no que se refere ao tratamento da doença quanto à perspectiva de melhora. Os indivíduos entrevistados na USF São Joaquim não tiveram problemas de enfrentamento ligado ao preconceito familiar ou social de maneira severa, o que impactou positivamente na qualidade de vida representada pelas pontuações do questionário e pelas respostas da entrevista. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir, por meio deste estudo, que a qualidade de vida de pessoas com hanseníase é diretamente relacionada ao componente social, principalmente por se tratar de uma doença estigmatizante. Apesar do desconforto físico relatado, os pacientes entrevistados afirmaram que o apoio social da comunidade é fundamental para o enfrentamento da doença. Houve boa recepção dos pacientes pela família e outros grupos sociais, de maneira que o tratamento e as adaptações ocorreram de melhor maneira possível. Isso ressalta o caráter social da hanseníase e respalda a necessidade de pesquisas direcionadas à situação social dos que possuem a doença.

INSCRIÇÃO: 20180675

**EDUCAÇÃO CONTINUADA COM AGENTES
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DO PROGRAMA
MELHOR EM CASA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: JACKLINE LEITE DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: SARAH NUNES GAIA

AUTORES: ANDRESSA RAFAELA AMADOR MACIEL; CARMEM LÚCIA PACHECO DE SENA; ELISÂNGELA SILVA GOMES; GABRIELLE SANTIAGO COSTA NEVES; PRISCILA DA SILVA CARVALHO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida e redução da natalidade surge a necessidade de mudanças na atenção à saúde, em alguns casos demandando cuidados contínuos e mais intensos. Assim, com o objetivo de prestar atenção domiciliar, ações de promoção a saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação, foi implementado em 2011 o Programa Melhor em Casa (PMC). Este programa busca promover a “desospitalização”, garantindo atenção integral à saúde e autonomia do paciente no cuidado fora do hospital. E, para que o acesso ao programa seja feito segundo a preconização do Ministério da Saúde, faz-se necessário à realização de ações de educação continuada com os profissionais, a fim de capacitá-los e atualizá-los. **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação de educação continuada com Agentes Comunitários de Saúde (ACS) acerca do Programa Melhor em Casa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência realizado nas aulas práticas do componente curricular Enfermagem Comunitária II com 9 ACS de uma estratégia Saúde da Família (ESF) em Belém/PA. O tema em questão foi sugestão dos ACS, que em uma conversa informal relataram que o programa tinha sido recentemente implantado na ESF e havia muitas dúvidas a respeito do seu funcionamento. Inicialmente na ação, os ACS colocavam seu posiciona-

mento sobre o programa e, posteriormente com o auxílio de cartaz, em forma de roda de conversa, os acadêmicos buscaram sanar os questionamentos existentes. Por fim, foi distribuído aos ACS um folder contendo informações do tema abordado. **RESULTADOS:**

A partir de relatos verbais dos ACS, pôde-se perceber que o programa por ter sido implantado recentemente, ainda gera muitas dúvidas aos ACS. Entretanto, eles conseguem compreender a importância do mesmo como um recurso a mais para os enfrentamentos encontrados, por exemplo, acamados que não conseguem chegar até os serviços de saúde. Com o conhecimento acerca do serviço, os ACS podem contribuir informando e indicando o programa aos usuários.

CONCLUSÃO: O PMC, possibilita a atenção integral ao usuário no domicílio, evitando a hospitalização desnecessária e diminuindo os riscos ocasionados pela mesma. Além disso, o programa fortalece a atenção básica segundo os princípios que regem o Sistema Único de Saúde, enfatizando acessibilidade, acolhimento e humanização. Diante disso, é fundamental a educação continuada para auxiliar os profissionais na adaptação do programa em seu cotidiano, amenizando a demanda da assistência hospitalar. Tendo em vista que os ACS são os profissionais que têm maior contato com a comunidade, faz-se necessário o constante aprimoramento de seus conhecimentos através de ações de educação continuada, onde o enfermeiro possui papel fundamental.

REFERÊNCIAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Domiciliar. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_domiciliar.pdf.

INSCRIÇÃO: 20180679

**ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO ESTRESSE
OCUPACIONAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE:
REVISÃO DE LITERATURA**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: REBEKA SANTOS DA FONSECA

AUTORES: PABLO STEPHANO LOPES DA SILVA; SIMONE AGUIAR DA SILVA FIGUEIRA

INTROUÇÃO: O estresse é caracterizado como as reações negativas em que o indivíduo passa por eventos desencadeantes, sendo incontrolável e devastador. Quando levado para o ambiente de trabalho, o profissional acaba não tendo habilidades de enfrentamento para situações estressantes que vivencia. Estudos mostram que o profissional da saúde está exposto a todo o momento a ambiente e situações críticas, surgindo o interesse por formas de enfrentamento do estresse ocupacional para esse público. **OBJETIVOS:** Essa pesquisa tem por objetivo conhecer quais as estratégias de enfrentamento do estresse ocupacional em profissionais da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, com os artigos sendo pesquisados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos descritores: Estresse ocupacional; estratégias e profissional da saúde. Surgiram 660 artigos, desses, 268 estão disponíveis completos, em 11 desses artigos as pesquisas foram realizadas no Brasil. Foram utilizados esses filtros por considerarmos ser necessários a leitura das pesquisas na íntegra e o segundo por ser um critério de inclusão profissionais da saúde no Brasil. Após a leitura observou-se que dos 11 artigos, apenas 5 se relacionaram com o objetivo desta pesquisa, constituindo-se assim, a amostra de 5 trabalhos. Os profissionais da saúde descritos nas pesquisas foram em sua maioria enfermeiros, agentes de saúde e professores da área da saúde. **RESULTADOS:** As publicações analisadas descrevem estratégias pessoais inferidas

pelos profissionais como o apoio social, convívio familiar, atividades de lazer, enfrentamento das situações estressantes, percepção da necessidade de mudança e o choro. Dessas, as atividades de lazer foram descritas com mais frequência, e listam a inclusão de assistir filmes, ler livros, escutar músicas, passeios, ir a igreja, dormir e fazer exercícios físicos. Estratégias coletivas também foram encontradas em um artigo, como a união da equipe, conversar com a equipe sobre os fatores estressores e descontraír com os pacientes. Para as instituições, alguns autores (2) sugerem a motivação e o controle de agravos em geral para a saúde do trabalhador, e a necessidade da aplicação das políticas voltadas para este público nas instituições de saúde. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que poucas pesquisas são realizadas sobre essa temática aqui no Brasil. Como contribuição, espera-se que esta revisão possa subsidiar futuras intervenções voltadas a saúde mental do trabalhador e a prevenção aos fatores relacionados ao estresse, tanto de forma individual quanto coletiva, como pela instituição em que está inserido o profissional de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180681

A RELAÇÃO ENTRE A VIVÊNCIA DE INDIVÍDUOS TRANSGÊNEROS E TRANSEXUAIS E A SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

ORIENTADOR: VANJA BEZERRA

AUTOR PRINCIPAL: DANIEL MARINHO PEREIRA

AUTORES: MARIA FERNANDA LOURENÇO; DÁRIO SANTANA NETO; BEATRIZ COSTA NASCIMENTO; LAÍS SOUZA LOBO; CAMILA BEATRIZ DA SILVA GOMES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) preconiza a universalidade como um dos seus princípios constitutivos, abrangendo seu atendimento por toda a sociedade, desassociando-se de preconceitos, o que demonstra que – em teoria- o atendimento é disponibilizado para todo e qualquer cidadão. Contudo, em se tratando dos transgêneros e transexuais, percebe-se uma rarefação do atendimento médico integral, a integralidade outro princípio do SUS, o qual, lamentavelmente, permanece aquém da sua execução qualitativa para esse setor. Esse fato infringe a Lei Orgânica da Saúde (1990), a qual preconiza a consonância pacífica das esferas físicas, emocionais e sociais como fatores decisivos em um estado pleno de saúde. **OBJETIVO:** Promover a reflexão acerca da exclusão sociopolítica de cidadãos transgêneros e transexuais no âmbito da saúde, sendo que estes particulares não possuem acesso qualitativo mínimo a aspectos inerentes a qualquer cidadão fora desta condição preocupante de exclusão. Além de elucidar as questões exclusivas, o presente estudo designa sua função à análise do sistema atual de saúde, diferenciado os tratamentos específicos já existentes nesse âmbito, como hospitais universitários que realizam hormonioterapia e grupos de apoio aos LGBTQ. **METODOLOGIA:** O trabalho foi embasado na análise crítica de bibliografia, consideran-

do-se aspectos concernentes à relação da vivência de transgêneros com a política de saúde pública do Brasil. Deste modo, priorizou-se pela avaliação de trabalhos vigentes à realidade nacional, contudo, houve a citação de artigos internacionais tangentes à historicidade dos transgêneros, já que apenas nessas fontes foram encontrados dados comprovados e confiáveis. Nessa perspectiva, a metodologia utilizada também considerou o período de publicação, priorizando fontes científicas com documentação de, no máximo, cinco anos de existência, garantindo cernes atuais ao presente estudo, de modo que o mesmo esteja atualizado às questões discutidas no tempo e meio vigentes. **RESULTADOS:** A partir da análise bibliográfica e da avaliação crítica dos dados existentes comprovou-se que os transgêneros e transexuais são bastante negligenciados pelas políticas de saúde pública. Todavia, a presença de hospitais universitários e de referência designados ao tratamento integral deste segmento demonstra o avanço significativo na aquisição de direitos, comprovando uma melhoria sutil do quadro geral. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se a necessidade da intensificação das políticas públicas de saúde para transgêneros e transexuais, de modo a sanar as suas necessidades básicas e suprir seus direitos mínimos, concretizando a equidade social. A partir disso, é indubitável afirmar que a sociedade, de modo geral, avança no aspecto da aceitação social e no âmbito político pela disponibilização de centros de auxílio, como tratamentos que envolvem terapia hormonal e grupos de apoio LGBTQ.

INSCRIÇÃO: 20180685

EPISIOTOMIA PARA QUÊ?

ORIENTADOR: ADRIANA PAIVA CAMARGO SARAIVA

AUTOR PRINCIPAL: SILVANA CORDEIRO DE OLIVEIRA

AUTORES: JOAQUIM HENRIQUE RIBEIRO PEREIRA; JOAQUIM HENRIQUE RIBEIRO PEREIRA; SILVANA CORDEIRO DE OLIVEIRA; ADRIANA PAIVA CAMARGO SARAIVA

INTRODUÇÃO: A episiotomia é o alargamento do períneo, realizado pela equipe médica durante a fase de expulsão fetal, podendo ser lateral, médio-lateral e mediana. Inicialmente, a intervenção era indicada para facilitar o trabalho de parto e evitar complicações ao binômio materno-fetal. No entanto, estudos apontam para a inconsistência científica e a ausência de evidências que fundamentam a realização rotineira dessa prática. **OBJETIVOS:** Em tempos de incentivo às práticas humanizadas no parto, torna-se pertinente a produção deste estudo, que teve como objetivo buscar, reunir e analisar publicações a respeito dos riscos e benefícios da realização da episiotomia na prática obstétrica. **MÉTODOS:** Revisão da literatura nas bases de dados incluídas na Biblioteca Virtual em Saúde, com as seguintes palavras-chave: “episiotomia”, “benefícios”, “riscos” e “prática baseada em evidências”. Foram selecionados todos os estudos que faziam referência aos riscos e benefícios e que estavam escritos em língua portuguesa. **RESULTADOS:** Totalizaram 9 estudos. Santos e Riesco (2016) apontou que, ao contrário do que se pensava, a prática rotineira da episiotomia não apresenta benefícios reais. Pelo contrário, favorece o acometimento por morbidades como “sangramento, dor, infecção, deiscência e dispareunia”, além de “equimose, hematoma, fístula retal, incontinência urinária e anal”. A revisão sistemática de Carvalho et al. (2010) concluiu não haver evidências consistentes que demonstrem eficácia da episiotomia. Os autores ainda avaliaram que o tipo de incisão favorece a

ocorrência de adversidades, conforme os músculos e membranas da região perineal são atingidos. O corte mais realizado é o médio lateral, porém, são utilizados também a mediana e a lateral. A primeira é a mais difundida e atinge, além de pele e mucosa vaginal, os músculos elevador do ânus, bulbo cavernoso, transverso e superficial do períneo, musculatura intimamente ligada ao controle dos esfíncteres uretral e anal, respectivamente responsáveis pela continência urinária e fecal. Apesar da amostra limitada de artigos publicados na língua portuguesa e nas bases de dados pesquisadas, a premissa de que a cirurgia previne, principalmente, as lacerações perineais, não tem sustentação científica e os estudos são unânimes em apontar o oposto, evidenciando a episiotomia como um fator de risco para dezenas complicações ao paciente não sendo recomendada em razão de não ter sua eficácia e benefícios comprovados. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, é importante considerar os princípios éticos legais, que devem ser respeitados quando envolvem seres humanos, especialmente quanto à capacidade de tomada livre de decisão, ao tratamento sob os princípios da autonomia, com beneficência, de forma que sejam maximizados os benefícios e minimizados os prejuízos a parturiente

Palavras-chave: Episiotomia. Riscos. Benefícios. Prática baseada em evidências.

INSCRIÇÃO: 20180691

RELATO DE EXPERIÊNCIAS: PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS EM AMBIENTE HOSPITALAR

ORIENTADOR: DR^a.CARLA VANESSA BORGES CASTRO

AUTOR PRINCIPAL: SIMONE DARIA ASSUNÇÃO VASCONCELOS GALDINO

AUTORES: CARLA VANESSA BORGES CASTRO; LUCEME MARTINS SILVA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Um dos principais eventos adversos a nível hospitalar, responsável por dois em cada cinco eventos relacionados à assistência, é a queda do paciente. A segurança do paciente é uma questão prioritária para a Organização Mundial de Saúde (OMS). A Portaria nº 529, de abril de 2013, instituiu o Programa Nacional de Segurança ao Paciente (PNSP), e o Ministério da Saúde elaborou protocolos que abordam metas estabelecidas internacionalmente para a segurança do paciente. O protocolo de prevenção de quedas é um documento que padroniza a prática dos profissionais de enfermagem na identificação de risco de queda, no monitoramento e implementação de medidas para prevenção de quedas em pacientes hospitalares (CORREA, A.D.; MARQUES, I.A.B, 2012).

OBJETIVO: Relatar experiências da implantação de um protocolo de prevenção de quedas em um hospital do município de Belém, com enfoque na assistência de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em um hospital de Belém, no período de agosto de 2017 a março de 2018, por profissionais do núcleo de segurança do paciente. **RESULTADO FINAL:** O protocolo foi implantado de acordo com a RDC nº 36/2013, com enfoque principal na assistência de enfermagem ao paciente com risco de queda identificado. A identificação do risco de queda ocorre através da escala de Morse, rea-

lizada pelo enfermeiro para todos os pacientes hospitalizados, com anotações em prontuários e/ou fichas de atendimento. Após o risco classificado utilizamos placas de identificação à beira do leito que sinalizam o risco do paciente. Padronizou-se também um impresso institucional, que contém informações importantes quanto à prevenção de quedas, sendo entregue ao paciente/familiar. A assistência de enfermagem é sistematizada de acordo com o risco classificado, sendo os cuidados de enfermagem prescritos. As intervenções envolvem principalmente orientações quanto aos riscos ambientais, cuidados relacionados à mobilidade dos pacientes e ao repouso e cuidados relacionados à cirurgias/procedimentos/Sedação/Anestesia. O monitoramento é realizado, através de visitas as unidades, buscando a melhoria contínua do processo. O protocolo envolveu ações da equipe multiprofissional garantindo o cuidado multiprofissional e ambiente seguro, bem como a educação aos profissionais, pacientes e familiares. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que protocolos que assegurem qualidade e segurança ao serviço prestado pela equipe ao paciente, sejam cada vez mais estimulados a acontecer. Apesar das dificuldades, inerente a novas rotinas e mudanças no processo de trabalho, foi possível observar mudanças significativas na postura dos profissionais que atuam na instituição. O protocolo são ferramentas que contribuem para a sistematização da assistência de enfermagem e a melhoria constante da excelência do cuidado, além de serem muito importantes para o controle dos riscos, prevenção dos eventos e redução de suas consequências.

INSCRIÇÃO: 20180695

FATORES PREDISPOONENTES PARA LESÃO RENAL AGUDA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

ORIENTADOR: MARY ELIZABETH DE SANTANA

AUTOR PRINCIPAL: GRACILEIDE MAIA CORREA

AUTORES: NATASHA CRISTINA OLIVEIRA ANDRADE; LUCIANA DE PAIVA RÊGO; GRACILEIDE MAIA CORREA; NATASHA CRISTINA OLIVEIRA ANDRADE; LUCIANA DE PAIVA RÊGO; MARY ELIZABETH DE SANTANA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Lesão Renal Aguda (LRA) é uma síndrome complexa, de etiologias múltiplas, caracterizada por uma deterioração abrupta da função renal que repercute em um rápido declínio na taxa de filtração glomerular (PERES et al., 2012). Pode ter causa pré-renal que ocorre em 60 a 70% dos casos, intra-renal e pós-renal (HIMMELFARB; IKIZLER, 2007). É uma complicação frequente de indivíduos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), fato este que pode estar relacionado ao aumento crescimento dos casos de doenças crônico-degenerativas (PONCE et al., 2011) **OBJETIVO:** Identificar fatores predisponentes para lesão renal aguda em pacientes internados em unidade de terapia intensiva, através de uma revisão integrativa, no ano de 2005 a 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa em que foram utilizadas as bases de dados LILACS, SciELO e BDNF, em um recorte temporal de 2005 a 2015. Utilizando-se como descritores: “Lesão Renal Aguda”; “Unidade de Terapia Intensiva” e “Fatores Predisponentes”. Os critérios de inclusão dos artigos foram: artigos relacionados aos fatores predisponentes para LRA em pacientes internados em UTI; artigos publicados nos anos de 2005 a 2015; publicados em português, espanhol e inglês; artigos com textos completos disponíveis online. **RESULTADOS:** Foram

selecionados 16 artigos, e mediante a análise observou-se que todos abordavam sobre os fatores predisponentes desta patologia, porém alguns de maneira superficial. Nos artigos encontrados também abordavam sobre o perfil dos portadores da LRA, prognóstico, diagnóstico e intervenções de enfermagem. Os anos que houveram mais publicações foram os anos de 2010 e 2012 cada um com três artigos e o periódico mais prevalente foi a Revista Brasileira de Terapia Intensiva com quatro publicações. Na maioria dos estudos foi identificado que a LRA manifestada nos pacientes internados em UTI acometeu principalmente indivíduos que tinham idade avançada, um dos principais fatores de risco apresentados por esses pacientes foram a sepse, a hipertensão arterial sistêmica e o choque. E a sepse e o choque séptico foram relatados na maioria dos artigos como principais fatores predisponentes. **CONCLUSÃO:** A análise da associação de uma comorbidade pode ou não influenciar no aparecimento da LRA na UTI, ou seja, por mais que o paciente tenha um ou mais fatores de risco para o desenvolvimento da IRA, ele pode ou não desenvolvê-la, os estudos relacionados deixam isso em evidência, sendo relevante mais estudos para confirmar a identificação dos fatores de risco associados ao desenvolvimento da LRA, para que estratégias terapêuticas sejam desenvolvidas auxiliando o profissional de saúde a detectar de forma precoce a falha renal a fim de minimizar a evolução da perda função renal. Esse estudo, certamente, ainda tem suas limitações. Apesar dos possíveis determinantes da LRA sejam identificados, servirão de subsídios para estudos futuros de prevenção e detecção precoce da LRA nesses pacientes em UTI.

INSCRIÇÃO: 20180699

AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE DO GINÁSIO HIDROTERAPÊUTICO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA

ORIENTADOR: SOANNE CHYARA DA SILVA SOARES

AUTOR PRINCIPAL: GIULIA CALANDRINI PESTANA DE AZEVEDO

AUTORES: ANA CARLA DE SOUSA AGUIAR; ALESSANDRA AGLAISE
MELO DO SANTOS; MARIA LUCIANA DE BARROS BASTOS; ROMULO
BAHIA DOS REIS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hidroterapia é definida como uso externo da água, levando em conta a utilização dos efeitos físicos, fisiológicos e cinesiológicos, através da imersão do corpo ou parte dele, utilizando recursos de uma piscina apta para finalidades terapêuticas e um profissional especializado na atividade, e preparado para situações emergenciais. A acessibilidade e o ambiente do ginásio hidroterapêutico devem ser planejados de modo a atender às necessidades de todos os usuários da piscina, possuindo um design que torne o ambiente seguro, confortável e funcional para todos. **OBJETIVOS:** De um modo geral, este trabalho analisou de acordo com a norma NBR9050 2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre Acessibilidade as edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, os aspectos de acessibilidade do ginásio hidroterapêutico da Universidade do Estado do Pará (UEPA), e por meio do que foi observado, indicou possíveis riscos de acidentes e apresentou material educativo de protocolo de urgência e emergências para auxiliar a conduta dos usuários do serviço. **METODOLOGIA:** Avaliou-se de acordo com a norma NBR 9050/2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, os aspectos de acessibilidade do ginásio hidroterapêutico da Universidade do estado do Pará. Para efetuar a

avaliação foi elaborado um Check list contendo as regras preconizadas pela ABNT para comparar com o local hidroterapêutico, utilizando também fita métrica e câmera fotográfica. **RESULTADOS:** Constatou-se a presença de condições positivas e negativas em relação a estrutura do local no que diz respeito à acessibilidade. A falta de equipamentos nos boxes dos chuveiros e dos sanitários e evidencia uma carência de recursos para garantir acessibilidade a todo e qualquer usuário do local, bem como a ausência de materiais antiderrapantes e não abrasivos nos pisos e de sinalização para indicar entradas, saídas, banheiros e possíveis pisos molhados. **CONCLUSÃO:** Desse modo, baseado nos resultados e nas literaturas que retratam o quesito, acessibilidade, concluiu-se que apesar do ginásio hidroterapêutico apresentar diversas peças e estruturas em suas devidas dimensões preconizadas pela NBR 9050/2015, ainda é visível a necessidade de melhorias, para que haja a garantia de um acesso irrestrito e que impossibilite riscos a qualquer cidadão, neste ambiente importante para a reabilitação funcional.

INSCRIÇÃO: 20180704

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA LUDICIDADE NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NA CIDADE DE BELÉM-PA

ORIENTADOR: XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: GLEICIANE MOURA DA SILVA

AUTORES: MARINA GORETH SILVA DE CAMPOS; LUCIANA DA SILVA; TAYNÁ CARVALHO PEREIRA; LARISSA BEATRIZ VASCONCELOS SOUSA; THAÍS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS; NAÍZA NAYLA BANDEIRA DE SÁ; XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MENDONÇA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A deficiência segundo a Organização Mundial de Saúde é definida como perda ou anormalidade de alguma estrutura ou função fisiológica, seja ela fisiológica ou anatômica, que pode ser de origem congênita ou adquirida, permanente ou temporária. No Brasil a Constituição Federal assegura diversos direitos a pessoas com deficiência, entre os quais estão a educação, cuidados com a saúde, assistência social, integração e participação à sociedade; portanto promover atividades de educação alimentar e nutricional para pessoas com deficiência é uma forma de incluí-las no contexto alimentar e demonstrar a importância da alimentação saudável. **OBJETIVOS:** Promover educação alimentar e nutricional junto a pessoas portadoras de deficiência por meio de jogos interativos relacionados à alimentação, e adaptados para o público alvo, promovendo a integração e inclusão e propiciando uma manhã de bem-estar e alegria com todos envolvidos. **METODOLOGIA:** A ação foi realizada na manhã do dia 3 de dezembro de 2017, na Praça Batista Campos em Belém-PA, consistia em uma atividade de educação em saúde, alusiva ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, realizadas por acadêmicas de nutrição da Universidade

Federal do Pará, com a utilização de jogos educativos com foco na alimentação saudável. O primeiro denominado “Jogo dos Sentidos” consistia em um jogo no qual participantes vendados tinham que identificar os alimentos usando os sentidos: olfato, tato e paladar. O segundo jogo “Tabuleiro da Alimentação”, disputado por 4 jogadores, baseava-se em perguntas e charadas sobre alimentação, onde a cada rodada o participante tinha o objetivo de alcançar a linha de chegada. **RESULTADOS:** A atividade “Jogo dos Sentidos” contou com 9 participantes, entre crianças e adultos. O jogo “Tabuleiro da Alimentação” obteve a participação de 34 voluntários. Os jogos despertaram o interesse dos participantes, principalmente do público infantil, evidenciado pela participação ativa e interesse em completar as atividades. Os jogos foram elaborados com materiais de baixo custo e fácil acesso, utilizando-se cores vibrantes e imagens coloridas para despertar o interesse dos presentes. As atividades foram planejadas para que pessoas com deficiência pudessem participar, interagir e aprender sobre alimentação saudável, tendo o auxílio e orientação da equipe, se necessário. Ações como estas evidenciam a importância da inclusão de pessoas com deficiência no meio social, como forma de discutir, fortalecer e garantir o direito a acessibilidade, educação e saúde deste público, que devem ter participação efetiva na sociedade em condições de igualdade com os outros indivíduos. **CONCLUSÃO:** Os jogos educativos promoveram a inclusão e integração das pessoas com deficiência de forma lúdica e divertida, tanto com as pessoas presentes na praça quanto com as alunas e profissionais envolvidos na execução dos mesmos. A participação e o interesse do público nas atividades desenvolvidas evidenciam a importância do uso da ludicidade na promoção de educação em saúde, que pode ser realizada com recursos econômicos e de fácil acesso.

INSCRIÇÃO: 20180705

MENINGIOMAS: NOVA CLASSIFICAÇÃO DA OMS

ORIENTADOR: ALBEDY MOREIRA BASTOS

AUTOR PRINCIPAL: IZANA MARIZE OLIVEIRA SAMPAIO

AUTORES: FRANCISCO IPSLON TEREZO ROSAS; RAFAEL BRITO SANTOS; ULYSSES DE OLIVEIRA SOUSA; EDMUNDO LUÍS RODRIGUES PEREIRA; THIELLEN KEISSY CUNHA OLIVEIRA.

INTROUÇÃO: Os meningiomas são originários das células meningoteliais da aracnóide, que costumam formar lesões únicas, arredondadas e bem delimitadas, aderidas à dura-máter, e que se localizam, principalmente, na região parassagital e na convexidade cerebral. São as neoplasias primárias que mais acometem o sistema nervoso central de adultos e estima-se que as taxas de incidência sejam superiores a 2,8% na população e que corresponda a 20% dos tumores intracranianos no sexo masculino e 38% no feminino. Dentre inúmeras classificações, a da Organização Mundial de Saúde (OMS) é a mais aceita, e os divide em: Benigno (grau I), Atípico (grau II) e Anaplásico/Maligno (grau III). Tal classificação passou por atualizações em 2016, que modificaram os critérios diagnósticos destes tumores, influenciando principalmente na determinação histológica dos meningiomas grau II (CLAUS,E.B. et al.,2005; OSTROM,Q.T. et al.,2017). **OBJETIVOS:** Promover a discussão e a atualização sobre a nova classificação da OMS para meningiomas. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, com identificação do tema, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, e avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa. **RESULTADOS:** Os meningiomas apresentam uma grande variedade de tipos histológicos e a classificação histológica é um meio de prever o comportamento desta neoplasia, norteando a terapia e o prognóstico. A classificação da OMS de 2007 considerava a invasão um recurso de preparo, enquanto a de 2016 a considera como cri-

tério suficiente para definir lesão atípica. Ademais, a presença de 4 ou mais mitoses por mm² também pode diagnosticar isoladamente a lesão grau II. Como determinado em 2007, meningioma atípico também pode ser diagnosticado com base na presença de pelo menos 3 dos critérios menores: necrose espontânea, padrão sincicial (perda de giro ou arquitetura fascicular), nucléolos proeminentes, alta celularidade e pequenas células (aglomerados tumorais com alta relação núcleo/citoplasma). O meningioma grau III permanece sendo classificado a partir do achado de 20 mitoses ou mais (aumento de 10x) e/ou de necrose espontânea. Os grau I somam até 93% dos casos, não apresentam mortalidade importante, porém possuem alta morbidade. O grau II ocorre em 5 a 20% dos casos, e, os grau III, de 1 a 3%. Os meningiomas atípicos e anaplásicos apresentam taxas de morbidade e mortalidade mais elevadas que os de grau I, bem como taxas de recorrência mais altas. A principal opção de tratamento para meningiomas é a remoção cirúrgica, sendo que o grau de ressecção e a remoção de estruturas adjacentes comprometidas influenciam a taxa de recidiva (LOUIS,D.N. et al., 2016;PERRY,A. et al.,2007). **CONCLUSÃO:** Depreende-se, portanto, que a mudança no diagnóstico dos meningiomas atípicos pela atual classificação da OMS apresenta grande impacto no manejo terapêutico e no prognóstico, sendo importante trazer à discussão os critérios atuais para correta condução dos casos.

INSCRIÇÃO: 20180707

TRATAMENTO DE HEMANGIOMA EM CAVIDADE ORAL COM ESCLEROTERAPIA: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: HÉLDER ANTÔNIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA HENRIQUES FONSECA

AUTORES: AMANDA DE OLIVEIRA MACEDO; DANIEL CAVELLERO COLARES UCHOA, ANDERSON MAURICIO PAIVA E COSTA; RAIMUNDO SALES DE OLIVEIRA NETO; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; WILKELLY ALVES DE LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O hemangioma é classificado como neoplasia benigna de grande prevalência na região de cabeça e pescoço. A etiologia dessa lesão não é totalmente conhecida. Sabe-se que alterações vasculares são anomalias de desenvolvimento dos vasos sanguíneos ocasionando acúmulo de sangue. Dessa forma, a apresentação clínica varia desde manchas arroxeadas até grandes aumentos de volumes. Essa coloração, característica de lesão vascular, desaparece momentaneamente a compressão e retornam ao volume natural quando o estímulo é removido. Na região oral e perioral pode causar danos principalmente estéticos e funcionais. O tratamento para o hemangioma pode ser cirúrgico, excisão total, embolização, laserterapia; esclerose física com nitrogênio e esclerose química. Nesse caso foi utilizado escleroterapia química com oleato de monoetanolamina (ethamolin). Essa substância atua primeiro por irritação da camada íntima endotelial da veia, produzindo uma resposta inflamatória estéril, resultando em fibrose da parede do vaso e possível obliteração da veia, consequentemente ocorre regressão da lesão. O ethamolin é comumente utilizado para tratamento de pequenas varizes ou varicosidades. A utilização de escleroterapia tem tido grande sucesso em lesões de menor diâmetro e em áreas estéticas que o procedimento cirúrgico poderia gerar cicatrizes.

OBJETIVO: Tendo em vista as utilidades do tratamento com essa

substância, seu grande uso no meio médico e pouco difundido no meio odontológico, o objetivo desse trabalho é relatar um caso de hemangioma em boca tratado com escleroterapia pela utilização de ethamolin. **METODOLOGIA:** Paciente de sexo feminino, 65 anos, compareceu ao serviço de patologia bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto, ao exame clínico foi observada lesão em forma de placa, com pequeno aumento de volume e coloração avermelhada em mucosa jugal direita. O diagnóstico clínico foi de hemangioma e o tratamento eletivo foi aplicação de ethamolin 0,5 ml diluído na mesma quantidade de água para injeção, com o paciente previamente anestesiado, em sessão única. **RESULTADOS:** Após 15 dias da aplicação do agente esclerosante, foi observado grande involução da lesão e cicatrização satisfatória. A paciente teve retorno para controle com 5 meses e foi constatado regressão total da lesão, com resultado estético positivo. **CONCLUSÃO:** Desse modo, este caso sugere que o tratamento com agente esclerosante químico pode ser utilizado em casos de hemangioma na cavidade bucal, em sessão única, ou mutiplas semanais em casos de lesões maiores, como são descritos na literatura. A estética favorável, por ser pouco traumática e a fácil aplicação são consideradas vantagens da utilização desse tratamento em detrimento a excisão cirúrgica. Esse tipo de conhecimento é fundamental para o cirurgião dentista, a fim de que seja realizado um tratamento adequado para cada caso.

INSCRIÇÃO: 20180708

**ATIVIDADES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE
REALIZADAS EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA
DO BAIXO AMAZONAS**

ORIENTADOR: HELOISA DO NASCIMENTO DE MOURA MENESES

AUTOR PRINCIPAL: CRISTIANO GONÇALVES MORAIS

AUTORES: ILVIA SILVA GOMES; SUELEN MARIA SANTOS DE SOUZA; JULIANA GAGNO LIMA; HELOISA DO NASCIMENTO DE MOURA MENESES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A promoção em saúde leva em consideração diversos fatores, englobando aspectos da vida da pessoa como alimentação, trabalho e saneamento, entre outros. No contexto das populações ribeirinhas, as dificuldades de acesso aos mais diversos serviços evidenciam a necessidade de práticas voltadas para a promoção de saúde e, conseqüentemente, isso poderá melhorar a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo descrever as atividades de promoção da saúde realizadas pelos residentes de estratégia de saúde da família em uma comunidade ribeirinha do baixo Amazonas. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em março de 2018. Através de ações de educação em saúde desenvolvida pelos residentes de estratégia da saúde da família da Universidade Federal do Oeste do Pará em uma comunidade ribeirinha do baixo Amazonas. **RESULTADOS:** Participaram das ações de educação em saúde disponibilizadas para livre demanda, cerca de 81 pessoas, em vista disto houve ampla diversidade de idades e sexo entre os participantes. As ações realizadas foram orientações individualizadas sobre o peso adequado para a altura, sobre os valores normais e alterados de pressão arterial e glicemia sendo destacado a importância de periódicas aferições. Além disso foram realizadas orientações sobre a importância e efeitos das práticas de atividade física, alimentação

saudável e higiene corporal. Sendo importante destacar a presença majoritária de mulheres em detrimento aos homens, as faixas etárias das pessoas variaram de 8 a 89 anos. Notou-se lacunas referentes ao autoconhecimento sobre o histórico pessoal de doenças como hipertensão arterial e diabetes mellitus. Além disso houve 7 casos em que pessoas auto referidas como hipertensas e diabéticas relataram a falta de adesão ao esquema medicamentoso. Em meio a estas ações, foi possível notar a carência e aceitabilidade que a população participante apresentou no que concerne estas práticas voltadas para a promoção em saúde. **CONCLUSÃO:** Nessa experiência foi possível observar que dadas as dificuldades no acesso seja de informação ou serviços de saúde, práticas voltadas para a qualidade de vida em comunidades ribeirinhas devem ser estimuladas, tendo em vista a necessidade deste público e a aceitabilidade que o mesmo demonstra ter a estas práticas.

INSCRIÇÃO: 20180722

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA E SOCIAL DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO OESTE DO PARÁ

ORIENTADOR: HELOISA DO NASCIMENTO DE MOURA MENESES

AUTOR PRINCIPAL: CRISTIANO GONÇALVES MORAIS

AUTORES: ILVIA SILVA GOMES; SUELEN MARIA SANTOS DE SOUZA; JULIANA GAGNO LIMA; HELOISA DO NASCIMENTO DE MOURA MENESES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os aspectos sociodemográficos são geralmente investigados para caracterizar uma população e conhecer suas necessidades. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo descrever aspectos sociais e demográficos de moradores de uma comunidade ribeirinha do Oeste do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, quantitativo. Realizado em março de 2018 pelos residentes da Universidade Federal do Oeste do Pará na comunidade do Tapará Grande. Fizeram parte deste estudo cerca de 30 moradores que concordaram em participar, este tem a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa com o parecer nº 1.127.108. Para coleta de dados utilizou-se de um questionário estruturado que abordou dados referentes: idade, tempo de moradia, renda, escolaridade, raça, estado civil e número de pessoas que convivem em uma mesma moradia. Os dados foram analisados através de estatística descritiva no software Excel 2016. **RESULTADOS:** A média de idade da população estudada foi de 45 anos, referente a sexo 77% eram mulheres e 33% homens, 60% informaram ser pardos; 33% relataram ser casados. Com relação a escolaridade 53% informaram ter cursado apenas o ensino fundamental, 80% relatam renda igual ou inferior a um salário mínimo, essas duas variáveis podem estar relacionadas a dificuldades no acesso a instituições de ensino e o tipo de trabalho desenvolvido para aquisição de renda. A

média de pessoas por domicílio informada foi de 5 pessoas, variando entre mínima de 2 e máxima 13. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar através dos aspectos sociodemográficos investigados que a população estudada apresentou baixa renda e escolaridade. Em meio a isso, a atenção básica pode atuar na identificação destes casos afim de traçar estratégias mais direcionadas a necessidade e especificidade identificadas na população a qual é adstrita.

INSCRIÇÃO: 20180724

**MOBILITO: APLICATIVO VOLTADO AO
CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO EM
TERAPIA OCUPACIONAL**

ORIENTADOR: LUCIVALDO DA SILVA ARAÚJO

AUTOR PRINCIPAL: AFONSO CELSO DA LUZ CAVALCANTE JÚNIOR

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico difunde-se pelo mundo abrangendo diversas esferas, como a educação, expandindo as possibilidades de uso da tecnologia a favor do ensino e do conhecimento. A facilidade de acessar o conteúdo científico através de recursos tecnológicos, como os aplicativos, transforma essa ferramenta em uma aliada direta de pesquisadores, estudantes e profissionais. Em Terapia Ocupacional, as pesquisas apoiadas em tecnologias móveis propõem à comunidade científica e programadores de software, o desafio de criar recursos que possam facilitar o acesso aos meios de pesquisa e a comunicação entre os pesquisadores. **OBJETIVO:** Elaborar um aplicativo para smartphones em uma plataforma digital organizada com conteúdo e dados especializados em terapia ocupacional. **METODOLOGIA:** Trata-se do desenvolvimento de aplicativo para uso em dispositivo móvel (MOBILITO) nas plataformas Android® e IOS®. O percurso metodológico perpassou por uma por uma série de eventos que fizeram parte da trajetória de construção do aplicativo, como: validação e refatoração da proposta, viabilidade tecnológica e financeira, desenvolvimento do aplicativo teste, validação da interface gráfica e manutenção corretiva e evolutiva. Em paralelo a isso, realizou-se levantamento sistematizado sobre protocolos e principais periódicos em Terapia Ocupacional. **RESULTADOS:** O MOBILITO atualmente encontra-se disponível para download nas plataformas Android® e

IOS®. Sua interface apresenta informações básicas sobre a profissão que pode ser de interesse ao público em geral como pacientes, familiares, jornalistas e estudantes. Conta também com informações de natureza prática como testes, escalas e protocolos de avaliação selecionados entre aqueles mais utilizados nas diversas áreas de atuação da Terapia Ocupacional. O aplicativo disponibiliza banco de dados que direciona o usuário ao acesso de mais de 40 periódicos em Terapia Ocupacional no mundo inteiro organizados por continente e categorizados por idioma, fator de impacto e custo (free ou pago).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Trata-se de um dispositivo móvel que possibilita a comunicação ampla sobre a profissão de Terapia Ocupacional. Pode contribuir com o usuário dos serviços, acadêmicos, docentes, profissionais e pesquisadores. É uma ferramenta pioneira e de vanguarda na Terapia Ocupacional brasileira. Pode somar ao campo das inovações em ciência e tecnologia a serviço do ensino, da clínica e da pesquisa, além de aditar ao crescimento e fortalecimento da Terapia Ocupacional a possibilidade do estabelecimento de redes de intercâmbio de conhecimento com outras profissões que atuam em prol da qualidade de vida das pessoas.

INSCRIÇÃO: 20180726

**CARACTERIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS
SOBRE A SEPSE NA BASE DE DADOS PUBMED:
ESTUDO TRANSVERSAL**

ORIENTADOR: BRENDA GOMES ANDRIOLO

AUTOR PRINCIPAL: ALLEN WASHINGTON DUARTE MAGALHÃES

AUTORES: THAÍIS OLIVEIRA SANTOS/ BRENDA GOMES ANDRIOLO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A sepsé é definida como uma disfunção orgânica fatal, causada por uma resposta desregulada do hospedeiro à infecção. O choque séptico é definido com um subconjunto de sepsé no qual anormalidades circulatórias, celulares e metabólicas. (MERVYN, 2016). A epidemiologia, a mortalidade e o prognóstico dos pacientes críticos diagnosticados com sepsé variam em função do reconhecimento e intervenção precoce (ILAS, 2012). A etiologia envolvida na doença e a presença de comorbidades influenciam no prognóstico (SANTOS, 2015). Em 2016, a Society of Critical Care Medicine (SCCM) e a European Society of Critical Care Medicine (ESICM) promoveram nova conferência de consenso e novas definições de sepsé foram publicadas. Entretanto o ILAS (Instituto Latino Americano de Sepsé), recusou o documento, pois somente 14 pessoas de países desenvolvidos votaram para estabelecer as novas definições de sepsé, impossibilitando a discussão do cenário clínico de países subdesenvolvidos, sobre as novas diretrizes. (ILAS, 2016). **OBJETIVO:** Caracterizar a literatura científica sobre a sepsé no Brasil da base de dados médica PUBMED. **MÉTODO:** Foi elaborado um estudo do tipo transversal, de estudos publicados no período de 1988 até 2018 base de dados científica da saúde PUBMED. Todos os estudos foram caracterizados quanto a área do conhecimento, o delineamento do estudo, o local, a natureza da pesquisa e o periódico mé-

dico. **RESULTADOS:** Dentre os 400 estudos, 41% foram desenvolvidos em São Paulo, 11.25% no Rio de Janeiro, 6% em Porto Alegre, 4% em Ribeirão Preto e 0.5% em Belém. Do total, 83.75% foram clínicos e 16.25% experimentais. Os desenhos de estudos, 2% foram de revisão de literatura, 1.75% de coorte, 1.75 % prospectivos, 2.75% prospectivos e coorte, caso controle, e guidelines, experimental com 0.5%, 2.5% prospectivo e observacional, 2% retrospectivos e dentre os estudos com estatística de 0.25% metanálises com randomização, ensaio controlado randomizado, caso controle prospectivo observacional, prospectivo duplo cego, epidemiológico. A maioria das publicações foi no Critical Care Medicine com 8,5%, a Revista Shock com 5,75% e a Revista Brasileira de Terapia Intensiva com 5,5% e as menores publicações as Revistas Plos One e o Journal Critical Care com 2%. Com menos de 1% das publicações estão o Microbial Pathogenesis Journal, a Clinical Science Journal, o Journal Interferon Cytokine Research, o The Journal of Infectious Disease. **CONCLUSÃO:** A maior parte dos estudos avaliou a sepse como forma clínica, a maioria publica no Critical Care Medicine, o Estado de São Paulo lidera as publicações brasileiras e o tipo de estudo mais frequente foram os observacionais analíticos.

INSCRIÇÃO: 20180728

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS BUCAIS PARA O AUTOCUIDADO EM PACIENTE RIBEIRINHO - RELATO DE CASO

ORIENTADOR: DANIELLE TUPINAMBÁ EMMI

AUTOR PRINCIPAL: THAMIRYS DA COSTA SILVA

AUTORES: WILLIAM DE SOUZA FERREIRA; MARIZELI VIANA DE ARAGÃO ARAÚJO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A cárie dental e doença periodontal são patologias bucais ocasionadas pelo acúmulo de biofilme dental, sendo de fundamental importância, que os indivíduos se tornem informados para saúde e motivados para realização da higiene oral de forma eficaz. Para isso, as ações de educação em saúde tem um papel essencial, pois permitem estimular as pessoas a realizar ações de promoção à saúde pela adoção de hábitos de vida saudáveis. Por meio da educação em saúde estimula-se a consciência na tomada de decisões, tanto individual como coletivamente, buscando melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida. Além disso, a educação visa desenvolver nas pessoas o senso de responsabilidade pela própria saúde. Sabe-se, contudo, que não é fácil a mudança de hábitos, principalmente quando se trabalha com indivíduos adultos e com hábitos pré-estabelecidos, sendo, o processo educativo e motivador, um desafio para o profissional. **OBJETIVO:** Relatar os métodos educativos e motivadores utilizados com um paciente resistente à mudança de hábitos, da clínica de Odontologia em Saúde Coletiva II, visando torná-lo conhecedor dos principais agravos de sua saúde e colaborador no autocuidado em saúde bucal. **METODOLOGIA:** Paciente do sexo masculino, com 65 anos, trabalhador rural, natural do estado do Pará, chegou à clínica odontológica relatando insatisfação com sua boca e desejo de melhorar a estética e o hálito. A anamnese revelou que o paciente não utilizava fio dental e escovava os

dentes apenas uma vez ao dia causando agravos na sua saúde bucal como o acúmulo de biofilme, cálculo dental, gengivas avermelhadas e sangrantes ao toque em todos os elementos dentários presentes. O exame clínico extra e intraoral evidenciaram que o paciente tinha os lábios ressecados, com a presença de manchas solares na pele da face e lábios. Apresentava ausência dos elementos dentários posteriores, além do comprometimento dos molares presentes 18, 27, 38 e 48 devido a presença de cárie ativa envolvendo a coroa e a região cervical. Apresentava ainda abfrações nos dentes anteriores causando sensibilidade ao ingerir alimentos gelados, doces, e ao escovar os dentes. O paciente declarou difícil acesso ao tratamento odontológico bem como, o difícil acesso à informação referente à saúde bucal em sua comunidade, atribuindo a isso sua saúde bucal fragilizada.

RESULTADOS: O paciente apresentou no exame inicial, alto índice de placa (89%) e, apesar das poucas oscilações para mais ou para menos entre as consultas, ao final das 6 sessões, chegou a apresentar 75% das faces comprometidas com biofilme, o que ainda é considerado alto. Apesar de ser um paciente bem assíduo, a sua motivação diária e hábitos errôneos pré-estabelecidos dificultava às mudanças de hábitos, exigindo por parte dos discentes, repetidas mudanças de estratégias motivadoras, ocasionando o tardamento do controle da doença. **CONCLUSÃO:** A dificuldade do acesso à informações e a escassez de serviços odontológicos refletiram negativamente no estado de saúde bucal do paciente, o que exigiu empenho dos discentes, reprogramação de diferentes atividades educativas e utilização de diversas estratégias motivadoras para que houvesse mudança de hábitos e controle da microbiota bucal.

INSCRIÇÃO: 20180729

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM CLÍNICA DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

ORIENTADOR: JOSÉ ANTONIO CORDERO DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: NADJA DA FONSECA VELOSO

AUTORES: MARIA MARGARIDA COSTA DE CARVALHO; DANIELE LIMA DOS ANJOS REIS; THAMYRES DA SILVA MARTINS; REGIS BRUNI ANDRIOLO; KATIA SIMONE KIETZER; VALÉRIA MARQUES FERREIRA NORMANDO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A comunicação com o paciente no serviço de saúde objetiva basicamente responder às suas necessidades de se sentir compreendido e acompanhado no seu processo de doença e reduzir suas incertezas, medos e ansiedades. Nesse contexto, o cuidado paliativo, é uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes com prognóstico limitado e/ou doença grave, bem como suas famílias, priorizando o alívio do sofrimento psicológico, social, espiritual, bem como da dor. **OBJETIVO:** O relato tem por objetivo descrever a experiência vivenciada em uma clínica de cuidados paliativos oncológicos no âmbito da comunicação de más notícias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência a partir da rotina de cuidado de enfermagem de uma Clínica de Cuidados Paliativos Oncológicos de um hospital de referência em oncologia do Estado do Pará. A unidade de internação é composta por 02 enfermarias. **RESULTADOS:** No serviço de oncologia, quando o paciente é submetido a um tipo de tratamento, há um acompanhamento no decorrer do período proposto para tratamento. Não havendo sinais de regressão da doença ou até mesmo progressão desta, convoca-se uma reunião multiprofissional para familiares e cuidadores, no intuito de informar sobre a evolução da doença. A reunião multiprofissional é realizada normalmente no período da manhã, restringindo-se a um número de 08 pessoas

devido ao espaço físico. Muitos pacientes e familiares relatam que não receberam as reais informações a respeito do estágio da doença e real finalidade do tratamento realizado anteriormente. Mesmo sendo notória a falha de comunicação, é observada a manutenção da ética médica quando há a preferência de valorizar as tomadas de decisões a partir da presente internação. Ainda que o procedimento de comunicar más notícias seja rotineiro, é perceptível no discurso do comunicador o subjugamento aos cuidados paliativos, quando se diz que “neste momento, o que temos para oferecer para seu familiar é somente cuidados paliativos”. Outra dificuldade muito observada ocorre quando a equipe se depara em ter que propor os cuidados paliativos a um paciente jovem. Apesar das dificuldades relatadas, as reuniões são extremamente esclarecedoras e acolhedoras, ao final delas os familiares agradecem pelo tratamento, pois têm a oportunidade de tirarem dúvidas e serem ouvidos. **CONCLUSÃO:** No âmbito da assistência ao paciente oncológico, a reunião multiprofissional é uma estratégia de comunicação que diminui o sentimento de solidão e isolamento, constrói entre a equipe, a família e os envolvidos no processo um elo de confiança e transparência quanto a evolução clínica do cliente. Vê-se ainda, uma valorização da tomada de decisão a partir das discussões coletivas, bem como a satisfação por parte da família e demais pessoas envolvidas no atendimento do cliente.

INSCRIÇÃO: 20180744

INTERVENÇÃO VOLTADA AO CONTROLE DA MALÁRIA, NO MUNICÍPIO DE TUCURUÍ, ESTADO DO PARÁ, NA REGIÃO DO KM 11

ORIENTADOR: SILVIO HENRIQUE DOS REIS JUNIOR

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA SOUSA DO NASCIMENTO

AUTORES: GUILHERME HENRIQUE NASCIMENTO ALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: No contexto mundial a malária é considerada um grave problema de saúde pública. Esta doença afeta, principalmente, as populações dos países em desenvolvimento, de clima tropical e subtropical, nos quais as condições socioambientais são favoráveis ao desenvolvimento do parasita e de seu vetor. **OBJETIVO:** avaliar através do instrumento de pesquisas de campo (questionário), o índice da qualidade de vida e focos de malária, na população do Km 11, no município de Tucuruí, exercendo a partir dos resultados obtidos, ações de Educação em Saúde com a finalidade de reflexão e conscientização dos indivíduos desta região a respeito da malária, trazendo melhorias para a qualidade de vida das mesmas. **METODOLOGIA:** houve a realização de pesquisa de campo para o reconhecimento do local e do público alvo. Em seguida ocorreu a aplicação da palestra, utilizando como tecnologias de ensino: banner e folders, com a aplicação do questionário para a obtenção dos dados. **RESULTADOS:** houve a conscientização do público alvo quanto às medidas de profilaxia, controle, transmissão, manifestações clínicas (sinais e sintomas) e proteção, aliado a obtenção de dados através do questionário. **CONCLUSÃO:** observou-se que muitos indivíduos não possuíam conhecimento, sobretudo, quanto às medidas preventivas, de controle e proteção contra a malária.

INSCRIÇÃO: 20180748

FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS COMO SUPORTE NA ATENÇÃO BÁSICA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: HERILANE CARDOSO DE SOUZA

AUTORES: ANTENOR MATOS DE CARVALHO JÚNIOR

INTROUÇÃO: As plantas medicinais na Amazônia têm um caráter muito significativo desde os primórdios até nos dias de hoje como recurso terapêutico no tratamento de patologias. Cerca de 80% da população mundial utiliza plantas ou preparações à própria saúde, e esse interesse popular vem sendo reconhecido e englobado no SUS com o sentindo de fomentar a fitoterapia. A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), declara a importância da fitoterapia e plantas medicinais nos serviços de saúde, com segurança, eficácia e qualidade, visando à qualificação da atenção à saúde da população bem como à inclusão social. **OBJETIVO:** É destacar a importância do uso de plantas medicinais e fitoterápicos na Atenção Básica, buscando a ampliação e melhoria do atendimento na rede pública de saúde, aproveitando a matéria-prima (plantas medicinais e fitoterápicos) abundante na região, demonstrando sua importância e elaborando uma cartilha de procedimentos de agentes da sociedade local à cadeia produtiva de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. **MÉTODOS:** Realizou-se levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados na base eletrônica SciELO e literaturas relacionada ao tema, no total foram encontrados 11 trabalhos, e utilizados todos para fins. **RESULTADOS:** Observou-se a qualificação dos serviços prestados aos pacientes nas UBS's de Estados distintos que aderiram ao PNPMF, além da garantia de um tratamento a todos que buscam, também proporciona

uma inclusão social. Toda via identificou-se que ainda existe uma barreira ao uso desse método, devido ao desconhecimento e/ou medo de manuseá-los. **CONCLUSÃO:** Este trabalho revelou que as plantas medicinais e fitoterápicos são relevantes no cotidiano dos usuários dos serviços públicos de saúde como recurso terapêutico, acredita-se que com capacitação dos profissionais ao uso desses métodos e o apoio, irá contribuir relativamente com a qualificação do atendimento prestados na atenção primária como também solucionar problemas frequentes em relação à disponibilidade de fármacos nas UBS's.

INSCRIÇÃO: 20180753

**PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM
DAS COMPLICAÇÕES DE ESTOMIAS E PELE
PERIESTOMA: UM ESTUDO DE CASO**

ORIENTADOR: REGINA RIBEIRO CUNHA

AUTOR PRINCIPAL: KEILA CAROLINE CORREA FREITAS

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: Estomia significa boca ou abertura, na qual é designando a exteriorização de determinado órgão ou víscera. Diversos fatores podem estar associados com a sua confecção, entre eles: neoplasia, doença de Crohn, diverticulite, entre outros. Diante disso, uma parcela de indivíduos lida com uma ou mais complicações que podem estar relacionadas a estomia e/ou pele periestomia o qual influencia na realização do autocuidado (MONTEIRO, 2013). Sendo assim, é de fundamental importância a atuação do Enfermeiro na aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem, elencando os principais diagnósticos de enfermagem que subsidiarão a implementação do plano de cuidado. **OBJETIVO:** Descrever os principais Diagnósticos de Enfermagem frente as complicações de estomias e pele periestomia em um Serviço de Referência em Belém do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, exploratório de análise e interpretação de resultados referentes a 135 formulários, vinculados ao Projeto Perfil de Estomizados no Contexto Amazônico (PESCA), obtidos por meio de pesquisa de campo, no período de junho de 2014 a fevereiro de 2016, no único Serviço de Referência em Atenção à Pessoa com Estomia, localizado no Município de Belém, Estado do Pará, Brasil. A população estudada foi baseada nos dados de 443 pessoas com estomia cadastradas no serviço, para a coleta de dados foi utilizado um formulário contendo ques-

tões de acordo com os objetivos propostos para a pesquisa. **RESULTADOS:** Após a análise dos formulários foi possível elencar os principais diagnósticos de Enfermagem, segundo a Taxonomia II de NANDA, a saber: Integridade da Pele Prejudicada caracterizado pela alteração na integridade da pele, associado a hiperemia, lesões ao redor do estoma, prurido; Nutrição Desequilibrada Menor do que as Necessidades Corporais caracterizado pela perda de peso, ingesta insuficiente de alimentos associados a mudança no estilo de vida; Dor Aguda caracterizado pelo autorelato, comportamento expressivo, associado a agente lesivo químico e físico. **CONCLUSÃO:** Considerando a importância da integridade da mucosa e funcionamento da estomia e ainda a integridade da pele periestomia, considera-se importante a atuação do profissional de enfermagem na sistematização da assistência, sendo criterioso para elencar os diagnósticos de enfermagem de acordo com as informações colhidas na coleta de dados, para assim estabelecer um plano de cuidado pensado no bemestar e qualidade de vida.

INSCRIÇÃO: 20180757

RECONHECIMENTO DO PERFIL TERRITORIAL ABRANGIDO PELA MICRO ÁREA 04 DA ESTRATÉGIA SÃO JUDAS TADEU EM ANANINDEUA/PARÁ

ORIENTADOR: FERNANDO BATISTA DUARTE

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA DOS SANTOS DUARTE

AUTORES: JADE PINTO DE QUEIROZ GUERRA; VITÓRIA SANTOS DA SILVA TAVARES; CARLOS HENRIQUE LOPES MARTINS; ELIZA MATOS DE MELO; DANIEL DA SILVA FERREIRA; MARIA CLARA AMORIM DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde é constituído por princípios, que são divididos em institucionais e organizacionais, sendo que entre eles pode-se enfatizar o princípio da territorialização que é a “técnica e método para obtenção e análise de informações sobre as condições de vida e saúde de populações” (MONKEN; GONDIN, 2008). Assim, o território determina o limite de atuação do serviço e a população sob sua responsabilidade, com a capacidade de direcionar uma prática de planejamento e justificá-la. Dessa forma, sem o território, a Atenção Primária não indicaria a porta de entrada para seu atendimento, seja o serviço ou a população a passar por ela. Ademais, dificultaria a eficácia dos atributos da Atenção Primária à Saúde (APS): atenção no primeiro contato, longitudinalidade, integralidade e coordenação. **OBJETIVO:** Reconhecer o perfil territorial da micro área 04 da Estratégia Saúde da Família (ESF) São Judas Tadeu. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas as fichas de cadastro domiciliar disponíveis na ESF São Judas Tadeu, na Unidade Básica de Saúde Júlia Seffer, no bairro Águas Lindas do município de Ananindeua/Pará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Posteriormente a análise das fichas, foi possível observar que na micro área 99,4% das moradias são casas, sendo o restante apartamento, aliado a esse item constatou-se que 62,4%

delas são de alvenaria com revestimento, 7,65% de alvenaria sem revestimento, 23,55% são de madeira aparelhada e 2,55% são mistas. Além disso, cerca de 95,55% são próprias e 3,2% alugadas, o restante não referiu a situação. Verificou-se, também que em apenas 37% das casas possuem animais, sendo eles divididos principalmente em 4 grupos: cães (67%), gatos (18%), galinhas (13%) e pássaros (2%). Em relação ao destino do lixo observou-se que 75,8% dele apresenta sistema de coleta, 1,9% é queimado, 16,55% fica exposta a céu aberto e o restante não soube relatar. O tratamento de água dessa localidade em aproximadamente 50% dos domicílios não tem nenhum tratamento, 23% é filtrada, e 21,25% da água utilizada é mineral, o restante não referiu. Levando em consideração o abastecimento da água 95% é feito por poços artesianos, sendo o único modo de abastecimento referido. Já o tratamento de esgoto apresenta a fossa séptica com maior prevalência, 62%, seguido do despejamento direto no rio, lago ou mar, 32,5%. Por último, foi analisado a rede elétrica, a qual está presente em 94% das moradias e em 6% das fichas não foi indicado. **CONCLUSÃO:** A partir dados estudados, foi elencado os pontos mais preocupantes, sendo o primeiro deles a ausência de tratamento hídrico adequado, já que há muitas doenças que podem ser disseminadas a partir dessa celeuma. Além disso, os altos índices de despejamento do esgoto domiciliar diretamente no rio, lago ou mar, preocupa por favorecer a contaminação água, sendo complementar a causa de doenças com relação a falta de tratamento de água. Assim, faz-se essenciais intervenções de caráter preventivo a fim de diminuir os riscos de propagação de doenças que tem como meio de veiculação principal a água.

REFERÊNCIAS:

DE FARIA, Rivaldo. A territorialização da Atenção Primária à Saúde no SUS. Revista Brasileira Geográfica Médica e de Saúde, Jun/2013, pags. 131.

INSCRIÇÃO: 20180760

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA SUBMETIDO A HEMODIÁLISE.

ORIENTADOR: RODRIGO SANTIAGO BARBOSA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA LOPES SANTANA

AUTORES: ANA BEATRIZ NUNES PEREIRA, WILKER WILKER MARIM TADAIESKY; DANIEL DA COSTA TORRES; RODRIGO SANTIAGO BARBOSA ROCHA

RESUMO:INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica (IRC) é a fase mais avançada da doença renal, na qual há perda progressiva e irreversível da função do rim, que acomete aproximadamente, 5% a 7% da população mundial, sendo mais comum em países em desenvolvimento. No Brasil, em 2014, estimou-se um número total de 112.004 pacientes, representando um aumento de 20 mil pacientes em quatro anos, com taxa de crescimento de 5% ao ano. É certo que esse indivíduo apresenta uma série de acometimentos em sua qualidade de vida devido não só a doença, mas também o tratamento. O Kidney Disease Quality of Life - Short Form (KDQOL-SF1.3) é um questionário de simples aplicação desenvolvido para avaliar a qualidade de vida de indivíduos com doença renal crônica terminal. É um instrumento que possibilita um melhor entendimento sobre o impacto da doença na vida dos pacientes, bem como realiza uma associação entre o tratamento e o bem estar físico, mental e social. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida em pacientes com IRC submetidos a hemodiálise. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo transversal e quantitativo, conduzido na Clínica de Hemodiálise Monteiro Leite, da Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FPEHCGV) sob número de protocolo de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa - CEP: 2.260.114. A população alvo consistiu em indivíduos portadores de insuficiência renal crôni-

ca, submetidos a hemodiálise, sendo os critérios de inclusão: faixa etária dos 40 aos 70 anos, sedentários, submetidos a hemodiálise no FPEHCGV, três vezes por semana com tempo mínimo de seis meses de hemodiálise. Os critérios de exclusão foram: indivíduos internados e com pontuação inferior a 24 pontos na avaliação do mini estado da avaliação mental. A avaliação da qualidade de vida se deu através do questionário KDQOL-SF1.3. A análise estatística foi realizada no programa Bioestat 5.2, foi realizada a análise da normalidade dos dados com o teste de Shpauro-Wilk, e para a análise dos dados paramétricos o teste de Anova e para a comparação múltipla o teste de Tukey, admitiu-se nível de significância $p < 0,05$. **RESULTADOS:** O estudo contou com uma amostra de 175 indivíduos, a média de idade foi de $53,1 \pm 6,17$, a média de $5,8 \pm 3,42$ meses para o tempo de hemodiálise, houve alteração nas dimensões: Funcionamento Físico, Efeito da Doença Renal, Função Cognitiva, Suporte Social, Saúde Geral, Funcionamento Físico, Função Física, Função Emocional, Função Social e para o SF-12 Físico. **CONCLUSÃO:** existe redução da qualidade de vida em pacientes com insuficiência renal crônica submetidos à hemodiálise.

INSCRIÇÃO: 20180761

DOENÇAS PREVENÍVEIS POR SANEAMENTO BÁSICO: RELATO DE UMA CAPACITAÇÃO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ORIENTADOR: CLEVERTON CHAVES DOS REIS

AUTOR PRINCIPAL: TAYANA NASCIMENTO DA SILVA

AUTORES: THAÍS D'ÁVILA NÓVOA, THALLES SANTOS PEREIRA, DIVAN MENDES FERREIRA, DANIELLE MORENO FERNANDES FURTADO, HERUENNA CASTRO DA SILVA CONCEIÇÃO, POLYANA NATHÉRCIA VALE DA LUZ

RESUMO: INTRODUÇÃO: Saneamento básico (SB) é o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; drenagem e manejo de águas pluviais urbanas de acordo com a Lei nº11445/2007. Diversas enfermidades poderiam ser evitadas na presença de SB adequado, sobretudo as parasitárias, um enorme problema de saúde pública, atuando entre as principais endemias em países subdesenvolvidos (PORTO et al, 2016). A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta sobre elevada frequência destas doenças no mundo, estimando que 2,4 bilhões de pessoas não têm instalações sanitárias básicas e 660 milhões bebem água de fontes inadequadas (OMS, 2017). No Brasil, em 2014, elas representaram a sexta causa de morbidade no país, totalizando 776.358 internações (DATASUS, 2014). Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) assume papel fundamental nas ações de prevenção, controle, vigilância e tratamento de doenças preveníveis por SB (MIRANDA, 2013). **OBJETIVO:** Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) quanto às doenças preveníveis por saneamento básico. Método: Os acadêmicos de medicina realizaram uma capacitação na Unidade de Saúde da Família Águas Brancas em Ananindeua-PA, no dia 27 de março de 2018 para os ACS's de

todas as equipes de ESF que atuam no local, tendo como tema as doenças preveníveis por SB. Abordou-se os métodos de prevenção de doenças infectoparasitárias e a importância da ação dos agentes comunitários de saúde, fundamentais para prevenção, controle, vigilância e tratamento dessas enfermidades. **RESULTADOS:** A ação obteve impacto positivo entre as equipes de ESF. Os participantes puderam sanar dúvidas e compreender melhor a importância de atuar como agentes no combate às doenças preveníveis por SB. Orientou-se quanto às estratégias que eles devem desenvolver para a prevenção e controle dessas doenças, como promoção da saúde, educação em saúde e visita domiciliar (MIRANDA,2013). Este último merece destaque, permitindo um olhar crítico da realidade da população local, sendo esse um precioso instrumento na ESF, o qual os ACS já executavam, entretanto, após esta ação, houve maior comprometimento em dar atenção às condições de moradia, hábitos de higiene e manejo do lixo. Segundo Bazzanella 2013, na visita é possível identificar fatores determinantes do processo saúde-doença no ambiente em que vivem as pessoas. OS ACS's tiveram a oportunidade de relatar problemas quanto à carência de assistência sanitária, como inexistência de esgoto tratado e coleta de lixo irregular. Isso reitera os dados da OMS sobre acesso limitado às instalações sanitárias básicas (OMS,2017). **CONCLUSÃO:** A ação das ESF é fundamental no enfrentamento às doenças preveníveis por saneamento básico. Diante disso, iniciativas que busquem orientar e capacitar os ACS's acerca das principais estratégias e atividades que eles devem desenvolver, fortalecem o combate e controle dessas doenças.

INSCRIÇÃO: 20180764

INTENSIDADE DO APARELHO GERADOR DE ALTA FREQUÊNCIA COMO FATOR DETERMINANTE PARA ANGIOGÊNESE

ORIENTADOR: ADRIANA CAROPREZO MORINI

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA COUTO DE CAMARGO FERREIRA

AUTORES: ALBIANE SOUSA DE OLIVEIRA; CARLENA SINARA MARTINS DA SILVA; TIAGO SANTOS SILVEIRA; ADRIANA CAROPREZO MORINI

INTROUÇÃO: O gerador de alta frequência é um equipamento que emite correntes elétricas de alta frequência e baixa amperagem utilizado no tratamento de feridas de difícil cicatrização. As pesquisas que investigam a aplicação do alta frequência são escassas e constata-se que não há consenso na literatura entre as doses adotadas, pois o tempo de aplicação e a frequência das sessões variam de acordo com cada autor, contudo a intensidade utilizada nos estudos geralmente é alta. Um dos efeitos do alta frequência trata-se do aumento da expressão de fator de crescimento endotelial vascular o que estimula a formação de novos vasos nos tecidos proporcionando maior aporte sanguíneo o que favorece a cicatrização. **OBJETIVOS:** Verificar se a intensidade do gerador de alta frequência é fator determinante para angiogênese. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo experimental, descritivo e quantitativo, realizado no Laboratório Biotério Instituto Esperança de Ensino Superior em Santarém-Pará, aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal do Oeste do Pará parecer nº 09011-2016. Foram utilizados 45 ratos da linhagem Wistar, machos, adultos, no qual foi realizado epilação por tração manual na região costodorsalis e indução do ferimento cirúrgico padronizado. Os animais foram divididos por meio de sorteio em três grupos de 15 animais cada, no grupo 1 foi aplicado o gerador de alta frequência com intensidade alta da corrente elétrica por 1 minuto, no grupo 2 foi aplicado o

gerador de alta frequência com intensidade média por 1 minuto e no grupo 3 foi aplicado o gerador de alta frequência com intensidade baixa por 1 minuto. Foram coletados amostras dos tecidos ao término do tratamento e realizado análise histológica por meio do corante Hematoxilina e eosina para determinar o número de novos vasos através do princípio de Delessa. **RESULTADOS:** O grupo submetido a intensidade alta apresentou número médio de novos vasos de 14 ± 8 vasos por campo, o grupo submetido a intensidade média apresentou número médio de 10 ± 7 vasos e o grupo submetido a baixa intensidade apresentou número de 11 ± 9 vasos. Os resultados vêm de encontro com a literatura, pois Sousa et al (2015), utilizaram intensidade alta em seu protocolo e encontrou maior número de vasos sanguíneos no grupo submetido ao gerador de alta frequência. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a intensidade alta apresentou maior número de vasos sanguíneos quando comparada a intensidade baixa e média, o que proporciona maior nutrição dos tecidos e consequentemente resultados mais satisfatórios na cicatrização.

INSCRIÇÃO: 20180766

FUNÇÃO PULMONAR E TEMPO DE CAMINHADA NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA INTERVENÇÃO COM TREINAMENTO DE FORÇA.

ORIENTADOR: ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA CAROLINE LOBATO DIAS

AUTORES: AMANDA CAROLINE LOBATO DIAS; WILSON MATEUS GOMES DA COSTA ALVES; CLEBSON PANTOJA PIMENTEL; ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) apresenta características, como tremor de repouso, bradicinesia, rigidez muscular, instabilidade postural e flexão de tronco, as quais podem desencadear problemas respiratórios devidos o comprometimento dos músculos flexores do tronco. Assim, ocorre à diminuição da capacidade respiratória, restringindo a passagem do ar, tornando debilitadas as trocas gasosas, a capacidade, os fluxos pulmonares e dificultam a expansão torácica. A disfunção ventilatória e a baixa função pulmonar predis põem a doenças do trato respiratório, como pneumonia por aspiração e embolia pulmonar, que estão entre as principais causas de morte em pacientes com DP. Formas não farmacológicas de suavizar esses problemas e oferecer uma independência funcional e qualidade de vida, podem ser por meio de exercícios físicos, como o de resistência, a fim de proporcionar uma melhor resistência muscular e melhorando a capacidade respiratória.

OBJETIVO: Verificar os efeitos do treinamento de força sobre a função pulmonar e capacidade de caminhar durante seis minutos.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo longitudinal de intervenção, realizado no laboratório de exercício resistido (LERES) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPA (CAEE: 43624015.6.0000.5173). Participaram da pesquisa dez indivíduos com DP, de ambos os sexos

com idade média de $59,2 \pm 4,6$ anos, realizaram 5 exercícios de força (supino sentado, remada unilateral, levantamento terra, panturrilha em pé e abdominal), 2 series por exercício, 12 a 8 repetições máximas por série, com intervalos de 1-2 minutos entre séries ou exercícios, durante 16 semanas. As avaliações incluíram espirometria, para mensurar a função pulmonar e o teste de caminhada de seis minutos para verificar a distância que se pode percorrer sobre uma superfície plana e rígida em seis minutos. Os dados foram analisados usando o software estatístico SSPS v.21. Para analisar a normalidade dos dados, utilizou-se o teste de Shapiro-wilki. As diferenças antes e após a intervenção foram analisadas utilizando o teste t. E para a correlação, utilizou-se o coeficiente de correlação de Pearson.

RESULTADOS: Todas as variáveis da função pulmonar aumentaram significativamente, como capacidade vital forçada antes e após o treinamento (2.96 para 3.32, com p valor 0.008), Pico de Fluxo Expiratório antes e após o treinamento (4.88 para 5.9, com p valor 0.03), com exceção do volume expiratório forçado no primeiro segundo antes e após o treinamento (2.33 para 2.62, com p valor 0.06). Em relação ao teste de caminhada de 6 minutos, o tempo de caminhada reduziu significativamente pré e pós treinamento (5.7 para 4.82, com p valor 0.0001).

CONCLUSÃO: Em pacientes com DP, um programa de treinamento de força de 16 semanas foi efetivo em induzir melhoras na função pulmonar, e capacidade de caminhar. Assim, uma intervenção útil para a reabilitação respiratória e funcionalidade geral de pacientes com DP.

INSCRIÇÃO: 20180782

ASPECTO CLINICO-NEUROLÓGICO DE IDOSOS HANSÊNICOS DA MESOREGIÃO DO BAIXO AMAZONAS, ENTRE OS ANOS DE 2005 A 2015

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ADDISON WESLEY CORREA DA SILVA

AUTORES: RENATA MARIANA CORREA DA SILVA

INTROUÇÃO: A hanseníase é um grave problema de saúde e continua sendo considerada uma doença negligenciada, sobretudo em regiões de baixo desenvolvimento socioeconômico. Apesar de todas as regiões do Brasil estarem apresentando declínio do número de casos novos, em média de 4%, Norte e Nordeste permanecem endêmicas. Neste contexto, o Estado do Pará possui áreas específicas de alta endemicidade, e relação histórica com a hanseníase. Além disso, o envelhecimento consiste em um processo dinâmico, progressivo e irreversível, sendo natural, acompanhando o indivíduo durante todo seu desenvolvimento até a morte. Entende-se que todo o processo de declínio das funções fisiológicas e do envelhecimento pode corroborar para maiores incidências de doenças infecciosas entre este público, como a hanseníase. A doença contribui para perdas sensitivas, motoras, declínio de qualidade de vida, deformidades permanentes e estigma social. Os danos podem ser ainda piores na velhice, especialmente por conta da dificuldade de diagnóstico e a concomitância de sintomas com outras patologias, colaborando para uma corrente de transmissibilidade ativa do bacilo em algumas áreas. **OBJETIVOS:** Caracterizar de modo clínico e neurológico a população idosa hansênica da mesorregião do Baixo Amazonas, entre o período de 2005 a 2015. **MÉTODOS:** Os casos de hanseníase em idosos são provenientes do banco de dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministé-

rio da Saúde (MS), disponibilizado pela Secretária Estadual de Saúde de Belém (SESPA) e alimentado pelas secretarias municipais de saúde de cada município. Foram consideradas variáveis clínicas, neurológicas e todos os casos deveriam ter sido notificados. Considerou-se, indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos no momento do diagnóstico. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2005 e 2015, a mesorregião do Baixo Amazonas notificou 327 casos de hanseníase em idosos, predominando, o sexo masculino (71,55%) e faixa etária entre 60 e 69 anos (58,4%). As características clínicas deste idosos revelaram prevalência de Multibacilares (76,45%), da forma clínica Dimorfa (39,44%) e indivíduos com até 5 lesões de pele (46,17%). Houve ausência de notificação de episódios reacionais em 29.66%, além disso, 80,12% dos idosos eram casos novos e o modo de saída predominante foi por cura (75,56%). Sobre os aspectos neurológicos dos idosos do Baixo Amazonas, no momento do diagnóstico, 32,11% tinham grau 1 de incapacidade, sendo mais de 40% não avaliados ou ignorados na alta. As lesões em nervos periféricos também não foram avaliadas em 46.48% dos casos. **CONCLUSÕES:** Entre as seis mesorregiões do Pará, a do Baixo Amazonas é a quinta com maior número de casos, o que não a torna menos alarmante para o cenário da hanseníase em idosos, uma vez que contribui estatisticamente para o cenário endêmico da hanseníase, uma vez sendo uma região de difícil acesso e com possíveis déficits de notificações de novos casos hanseníase.

INSCRIÇÃO: 20180784

**PROTOCOLO DE TRATAMENTO BASEADO
NO CONCEITO NEUROEVOLUTIVO BOBATH
EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR
ENCEFÁLICO E TRAUMATISMO CRÂNIO
ENCEFÁLICO EM UMA UNIDADE DE
ATENDIMENTO ESPECIALIZADA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: RODRIGO SANTIAGO BARBOSA ROCHA E LARISSA SALGADO DE OLIVEIRA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: LUISA CABRAL MATIAS

AUTORES: ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO; JOYCE LOBATO DA COSTA; LUISA CABRAL MATIAS; BRENDA BEATRIZ SILVA MONTEIRO E DANIELA FERREIRA LEITE

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os distúrbios neurológicos causam déficits temporários ou permanentes, que podem afetar as atividades diárias dos indivíduos. A reversão deste quadro necessita da fisioterapia por meio de protocolos específicos e aplicabilidade de recursos e técnicas para cada caso. Nessa perspectiva, destaca-se como abordagem terapêutica o Conceito Neuroevolutivo Bobath, que se baseia no desenvolvimento neuromotor, na plasticidade neuronal e possui uma abordagem holística do ser humano, sendo norteador por cinco princípios: adequação do tônus postural; controle de cabeça e tronco; inibição dos padrões de movimentos anormais, auto-inibição e facilitação dos padrões normais de movimento. **OBJETIVO:** Avaliar a evolução de dois pacientes neurológicos no decorrer da intervenção fisioterapêutica utilizando o Conceito Neuroevolutivo Bobath. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência prática da disciplina Habilidades Profissionais III, referente ao quinto semestre do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), durante os meses

de Março a Abril de 2018. O local de realização foi o Ambulatório de Neurofuncional da Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO). Por meio das observações no setor, foi possível acompanhar o atendimento de dois pacientes, sendo o primeiro um portador de sequelas de Acidente Vascular Encefálico (AVE) e o segundo portador de sequelas de Traumatismo Crânio-Encefálico (TCE). Em ambas as situações o plano terapêutico baseou-se no Conceito Neuroevolutivo Bobath, que consiste em minimizar as compensações, promovendo o desenvolvimento de reações posturais e padrões de movimentos mais próximos do normal e adequação do tônus muscular a partir de atividades cotidianas, melhorando assim a função motora. Em ambos os casos foi realizado um teste de caminhada com obstáculos antes e depois dos exercícios, possibilitando verificar o tempo em que o paciente realizava-o utilizando um cronômetro, além das características da marcha e equilíbrio ao contornar o obstáculo. **RESULTADOS E IMPACTOS:** Em ambos os casos foi possível perceber a importância e eficácia do Conceito Neuroevolutivo Bobath, o qual proporciona a estimulação de funções afetadas, e que ao final do tratamento contribuiu significativamente para a evolução do paciente, mostrando resultados relevantes quanto à progressão das funções dos pacientes com AVE e TCE, visto que na reavaliação final da sessão, o tempo de realização do percurso do teste de caminhada com obstáculos foi inferior ao tempo inicial e houve maior segurança em contornar os obstáculos mostrando uma marcha mais eficaz demonstrando assim avanços na recuperação dos indivíduos no que se refere ao equilíbrio e parâmetros da marcha. **CONCLUSÃO:** O protocolo de tratamento utilizado nos pacientes neurológicos do estudo baseado no Conceito Neuroevolutivo Bobath, mostrou efeitos benéficos no tratamento do AVE e do TCE visando a recuperação funcional a partir de exercícios de estimulação de tarefas motoras básicas presentes em sua rotina, uma vez que demonstraram melhora no tempo de execução da tarefa e no equilíbrio dinâmico relacionado a marcha.

INSCRIÇÃO: 20180785

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO DOS PORTADORES DE HEPATITE C NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL, NO PERÍODO DE 2013 A 2017

ORIENTADOR: OSMAR BARROSO NETTO

AUTOR PRINCIPAL: ALINE DO SOCORRO LIMA KZAM

AUTORES: THAYNÁ SILVA COTRIM; ROGER PICANÇO NEIVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hepatite C é uma doença infecciosa e contagiosa de notificação compulsória e que normalmente tende a cronicar. A transmissão ocorre mais comumente pela via parenteral, contudo as possíveis vias de contágio incluem principalmente hemotransusão, compartilhamento de seringas e objetos perfurocortantes, entre outros. A transmissão vertical e por relação sexual sem proteção é relativamente rara para o vírus da hepatite C (VHC). A infecção pelo HCV pode apresentar-se de forma sintomática ou assintomática. A manifestação na forma aguda é rara, entretanto a presença de inflamação hepática superior à 6 meses caracteriza o quadro crônico. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que em 2015 aproximadamente 71 milhões de pessoas vivendo com hepatite C no mundo. No Brasil, foram confirmados 69.952 casos de hepatite C no período de 1999 a 2010. Ao avaliar a região Norte nos anos de 2012 a 2015, observou-se um total de 3083 notificações. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos portadores de hepatite C no estado do Pará, no período de 2013 à 2017; oferecer elementos necessários para subsidiar a formulação de ações de saúde no âmbito da atenção básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza quantitativo, descritivo baseado em dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Foram analisadas variáveis epidemiológicas e sociodemográficas. **RESUL-**

TADOS: No estado do Pará, durante o período de 2013 a 2017, foram notificados e confirmados 1.036 casos de pessoas com o diagnóstico de hepatite C. Nesse cenário, foi observado que 55,60% eram do sexo masculino, 67,18% encontravam-se entre 15 a 59 anos de idade, 87,16% moravam em zona urbana e 82,62% possuíam a cor parda. Quanto ao grau de escolaridade, 24,42% apresentavam o ensino fundamental incompleto. Entretanto, é importante ressaltar que em 24,04% dos pacientes, essa informação foi ignorada/branco/não se aplica, deixando de ser computada. Entre os portadores da doença, a via sexual foi a mais provável fonte de infecção (16,02%), seguida por indivíduos que apresentaram como provável fonte de transmissão o tratamento dentário (2,12%) e o transfusional (1,64%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que no estado do Pará a hepatite C apresenta maior incidência em pacientes do sexo masculino, na faixa etária entre 15 a 59 anos de idade, moradores de zona urbana e da cor parda, com a via de transmissão sexual como sendo a segunda mais prevalente. Quanto a características sociais, apresentam ensino fundamental incompleto. Pode-se observar que a pesquisa apresentou vulnerabilidade nas notificações registradas, uma vez que não houve adesão do preenchimento completo das fichas de notificação. Assim, é necessário que haja melhor adesão ao preenchimento das fichas, de modo a refletir melhor as características epidemiológicas da doença, bem como contribuir para a elaboração de estratégias de prevenção e controle.

INSCRIÇÃO: 20180787

ONCOGERIATRIA: PREVALÊNCIA DE IDOSOS ELEGÍVEIS A CUIDADOS PALIATIVOS

ORIENTADOR: ROMULO EVANDRO BRITO DE LEAO

AUTOR PRINCIPAL: ANTONIO ADRIEL RABELO DO NASCIMENTO

AUTORES: ELDER NAYAN DE JESUS LIMA; BRUNO HENRIQUE SANTOS DA SILVA; ELIVELTON BARATINHA DE OLIVEIRA; JOANA DE AZEVEDO PINHEIRO; FRANCISCA CANINDÉ ROSÁRIO DA SILVA ARAÚJO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos são uma filosofia de cuidado prestada a qualquer indivíduo que apresente doença incurável e ameaçadora à vida objetivando o controle dos sintomas e melhor bem-estar ao enfermo e sua família. Atualmente, o cuidado paliativo ainda é bastante lembrado e praticado a pacientes oncológicos. Logo, faz-se necessário entender a demanda de pacientes que são elegíveis a cuidados paliativos para realização de uma assistência de melhor qualidade. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de idosos internados na Clínica de Cuidados Paliativos Oncológicos (CCPO) do Hospital Ophir Loyola. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo quantitativo de caráter retrospectivo no qual foram analisados prontuários de pacientes internados na CCPO. Foram analisados 135 prontuários do ano de 2012, 102 prontuários de 2013, 69 prontuários de 2014 e 129 prontuários de 2015, totalizando 435 prontuários analisados nesta pesquisa. Este estudo foi submetido à Plataforma Brasil e aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob número 1.223.739. **RESULTADOS:** Identificou-se apenas um caso de internação de paciente adolescente (0,2), 227 adultos internados na CCPO (52,1), e 207 pacientes idosos (47,5). Dentre os pacientes com mais de 60 anos, 57,01% eram do sexo feminino (n=118) e 42,99% eram do sexo masculino (n=89), compreendendo a faixa etária de 60 a 107 anos. No que diz respeito à procedência

dos pacientes, houve um predomínio de pacientes provenientes da região metropolitana de Belém com 157 usuários (75,94%), seguindo de 48 casos de outros municípios (23,28%) e de outros estados com 2 usuários (0,96%). Os 2 tipos de patologias oncológicas mais atendidos na CCPO entre as mulheres foram o de câncer de colo uterino com 32 casos (15,45%), câncer de estômago com 17 casos (8,21%); entre os homens os homens predominaram o câncer de estômago com 25 casos (12,07%) e câncer de próstata com 15 casos (7,24%). Quanto às condições de alta hospitalar, 156 idosos receberam alta por óbito (75,36%) e 51 idosos receberam alta por estabilidade clínica (24,64%). **CONCLUSÃO:** Embora a maioria dos pacientes internados na CCPO tenham sido adultos, a prevalência de pacientes idosos foi consideração significativa. Sabe-se que a abordagem ao paciente idoso deve ser diferenciada em virtude de suas peculiaridades, por isso, pesquisas como esta ganham relevância para poder se compreender melhor o processo de adoecimento do idoso e, a partir disso, estabelecer critérios e meios de atuação mais eficazes à assistência prestada. Envelhecer com saúde e qualidade é um direito e, portanto, requer a atenção dos profissionais da saúde e autoridades responsáveis.

INSCRIÇÃO: 20180789

INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PRIVADO DE GRANDE PORTE DO MUNICÍPIO DE BELÉM

ORIENTADOR: MARY ELIZABETH DE SANTANA

AUTOR PRINCIPAL: LIDIANE DE NAZARE MOTA TRINDADE

AUTORES: MARY ELIZABETH DE SANTANA; FABIANE OLIVEIRA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde estão relacionadas à altas taxas de morbidade e mortalidade, aumento do tempo de internação e custos hospitalares, configurando-se como um desafio para os profissionais de saúde. **OBJETIVO:** traçar o perfil das infecções relacionadas à assistência à saúde na unidade de terapia intensiva de um hospital privado. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa, utilizando banco de dados da Comissão de Infecção Hospitalar, de janeiro a dezembro de 2012. **RESULTADOS:** 187 pacientes evoluíram com infecção, destes 50,80% eram do sexo feminino, com faixa etária entre 81 a 90 anos (26,20%). A infecção respiratória foi a mais prevalente 64,95%. O *Acinetobacter baumannii* foi o microorganismo isolado com maior frequência 35,09%. Este demonstrou sensibilidade apenas à Polimixina B 98,93%, Amicacina 95,23% e Tigeciclina 94,04%; já As *Pseudomonas aeruginosas* testadas foram 100% sensíveis à Polimixina B. As cepas *Klebsiellas pneumoniae* testadas demonstraram baixa suscetibilidade a todas as classes de antimicrobianos, exceto para Amicacina 100%, Meronem 96,66% e Imipenem 100%. Quanto à evolução dos pacientes, 75,97% tiveram alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** A prevalência

das infecções relacionadas à assistência à saúde foi semelhante à descrita na literatura, porém os microorganismos isolados apresentaram perfil de multirresistência aos antimicrobianos testados, evidenciado a necessidade de identificação e divulgação desse perfil para garantir a conduta clínica adequada no tratamento das infecções hospitalares.

INSCRIÇÃO: 20180793

E SE APERTAR O PLAY: AS REPERCUSSÕES DA GAMETERAPIA NAS ATIVIDADES DIÁRIAS DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON: UM ESTUDO DE CASO

ORIENTADOR: MARCUS VINICIUS CUNHA CAVALCANTE

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA CRUZ MACIEL

AUTORES: ABIDA AMOGLIA RODRIGUES

RESUMO: INTRODUÇÃO Entre as afecções neurológicas mais prevalentes, a Doença de Parkinson (DP) tem sido amplamente discutida por sua grande incidência, ainda nos dias de hoje. Caracterizada como uma enfermidade crônica e degenerativa do Sistema Nervoso Central (SNC), esta apresenta em seu curso distúrbios motores e não motores que gerarão por sua vez, prejuízos no desempenho do indivíduo em suas atividades cotidianas. Neste sentido, a Terapia Ocupacional, por meio de estratégias diversas, tem sua atuação pautada na promoção da saúde e maior participação do indivíduo com DP em suas atividades diárias. Desse modo, a Gameterapia, abordagem que utiliza de videogames como método de intervenção, tem sido estudada como uma possibilidade de reabilitação pelos inúmeros benefícios promovidos aos pacientes com disfunções neuromotoras. **OBJETIVO** Este estudo objetivou apresentar as repercussões da Gameterapia no tratamento de indivíduos com Doença de Parkinson, identificando os efeitos desta em suas atividades diárias e instrumentais de via diária (AVD e AIVD). **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo de caso realizado junto a um indivíduo com DP, durante o período de maio a setembro de 2016, sendo submetido à avaliação com o protocolo Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) antes e após 18 sessões de Gameterapia, bem como aplicação de um questionário de satisfação

ao final das sessões, utilizando o videogame Xbox 360® Kinect ao longo destas. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição participante (UEPA), pelo parecer nº 1.456.649.

RESULTADOS Os resultados apontaram, por meio do COPM, que o participante observou ganhos nas cinco atividades antes identificadas como deficitárias, sendo estas, de socialização e lazer, trabalho, atividades manuais, higiene pessoal e mobilidade fora de casa, com média total de 2,6 e 3,6, atingindo evolução de 4,8 e 5,2 pontos em seu desempenho e satisfação, respectivamente. No questionário de satisfação, o indivíduo ratificou a percepção de melhoras na realização de suas atividades diárias e instrumentais de vida diária, apontando modificações em habilidades motoras e cognitivas que refletiram diretamente em seu desempenho, assim como aumento no senso de competência do usuário. **CONCLUSÃO** Diante disso, verificou-se que as habilidades estimuladas por meio da Gametrapia influenciam diretamente na capacidade de desempenho das AVD e AIVDS, promovendo repercussões positivas no tratamento de indivíduos com DP de forma motivadora e eficaz.

INSCRIÇÃO: 20180810

**A ESSÊNCIA DO CUIDAR MULTIPROFISSIONAL:
DO DIAGNÓSTICO AO CUIDADO PALIATIVO DE
UMA PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE SARCOMA
DE EWING.**

ORIENTADOR: WIVIANE KELLY DE SOUSA PEREIRA

AUTOR PRINCIPAL: WIVIANE KELLY DE SOUSA PEREIRA

AUTORES: ANA PAULA RIBEIRO MARQUES; ÉRICA DOS SANTOS FERREIRA; JOSÉ FÁBIO LIMA FONSECA; PAOLA CRISTINA FERREIRA DA SILVA; TEREZA CRISTINA TAVARES FEIJÃO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Dos tempos remotos à atualidade, o câncer é uma das doenças com maior taxa de mortalidade no Brasil, sem distinção de gênero, cor, faixa etária e aspecto socioeconômico. O diagnóstico de câncer repercute em todo o estado biopsicossocial do indivíduo e da família, exigindo então, um acompanhamento multiprofissional com qualidade e conforme a necessidade do indivíduo. Apesar do avanços científicos na área, cabe aos profissionais que atendem diretamente esse público a atenção e assistência adequada com objetivo de favorecer qualidade de vida e bem-estar durante o tratamento a nível ambulatorial ou hospitalar.

OBJETIVO: Apresentar o acompanhamento da equipe multiprofissional no cuidado de uma paciente diagnosticada com Sarcoma de Ewing, destacando o papel do terapeuta ocupacional junto a equipe. Metodologia: Trata-se de um caso clínico acompanhado no período de maio de 2017 à março de 2018 na Clínica Oncológica do Hospital Regional do Baixo-Amazonas Dr. Waldemar Penna. A paciente, C.P do R., 13 anos, evangélica, residente do município de Rurópolis/PA, acompanhada dos pais, deu entrada no Hospital com fratura na porção proximal do fêmur direito e queixa álgica após ter sofrido uma queda. **RESULTADOS:** Desde 2016, queixava-se de dor no membro inferior direito, porém sem investigação. Durante

a internação em maio de 2017, foi diagnosticada com Sarcoma de Ewing de Fêmur Direito, recebendo o tratamento medicamentoso e suporte multiprofissional. Entre maio a outubro de 2017, o tratamento terapêutico ocupacional ocorreu por meio de atividades de pintura, modelagem, técnicas de teatro e de relaxamento devido sua alteração de sono e vigília. Tal conduta foi adotada, devido suas principais atividades cotidianas e de lazer estarem inter-relacionadas com a arte. Em outubro de 2017, devido a tumoração em seu membro inferior, foi realizada a desarticulação do membro inferior direito, modificando a rotina da paciente para alto grau de dependência na mobilidade e transferências, além de alterações de humor e nas relações sociais. Diante disso, a nova conduta foi adotada foi de dessensibilização do coto e atividades de participação social até sua alta hospitalar. Em fevereiro de 2018, a paciente retornou com quadro álgico no globo ocular esquerdo, sendo internada, logo diagnosticada com metástase na extensão do tronco e no sistema nervoso central, favorecendo a protrusão do globo ocular esquerdo e o mau prognóstico da paciente, enquadrando-a em cuidados paliativos. Durante sua internação, a C. P do R. foi acompanhada pelos profissionais médicos, enfermeiros, nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta e terapeuta ocupacional a fim de garantir a assistência adequada as suas queixas clínicas e pessoais, tendo assistência biopsicossocial e orientações familiares quanto ao seu quadro clínico acerca das algias nos segmentos corporais, das alterações de humor, na relação interpessoal e familiar, da alteração de suas atividades cotidianas e da evolução da doença. **CONCLUSÃO:** A equipe multiprofissional almeja minimizar e administrar a dor, compreender a subjetividade, apresentar o processo da morte e morrer e orientar seus familiares acerca de tudo que a paciente vivenciaria e vivenciou.

INSCRIÇÃO: 20180811

CAPACITANDO PARA O CUIDAR: O USO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

ORIENTADOR: ALDA LIMA LEMOS

AUTOR PRINCIPAL: HERMAN ASCENÇÃO SILVA NUNES

AUTORES: ANDREZA DANTAS RIBEIRO; BRENDA DOS SANTOS COUTINHO, RENAN FRÓIS SANTANA; ISABELA MARIA DA COSTA BUCHALLE

INTROUÇÃO: Evidencia-se na contemporaneidade, o uso de forma caseira das plantas medicinais no tratamento de diversas patologias, o qual a Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que 80% da população mundial faz uso de algum tipo de planta em busca de alívio de determinado sintoma. Em vista disso, quando se explana sobre a saúde das comunidades se observa a existência de um vínculo importante da população e os agentes comunitários de saúde (ACS), atuando na ligação entre os usuários do sistema único de saúde (SUS) e as Unidades Básicas de Saúde (UBS). **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na abordagem acerca do potencial terapêutico de plantas medicinais no combate a hipertensão arterial e diabetes mellitus para ACS. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que foi desenvolvido em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), do município de Santarém-PA, no dia 20 de abril de 2018, durante as práticas do estágio supervisionado de saúde coletiva de acadêmicos do curso de enfermagem do 9º período da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus XII. Em referência ao Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial, comemorado no dia 26 de abril, surgiu à ideia de discussão acerca desse importante problema de saúde pública com os ACS, dessa forma, optou-se por realizar uma palestra abordando acerca da hipertensão arterial e diabetes mellitus, tais como, seus conceitos, fatores de risco e pre-

venção, bem como o enfoque das plantas medicinais utilizadas para o controle dessas patologias crônicas, de acordo com a Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS). Para a ação educativa foram utilizados como recursos, projetor audiovisual e a entrega de um folder educativo ao final da atividade, com a relação das plantas medicinais. **RESULTADOS:** A ação ocorreu com 10 (dez) ACS e se desenvolveu a partir de palestras com a interação dos ACS durante toda a atividade. A partir do direcionamento ao uso das plantas medicinais que, inclusive conforme os relatos dos ACS são frequentemente utilizados pelos indivíduos da área da unidade. As plantas medicinais enfatizadas no controle da HA e DM foram o *Allium sativum* (Alho), *Cynara scolymus* (Alcachofra), *Bauhinia* sp. (Pata de vaca), *Equisetum arvense* (Cavalinha) e dentre outras de acordo com a RENISUS, que na maioria dos casos utilizam as folhas através do modo de preparo infusão, para ser utilizado na forma de chá. Assim, a educação em saúde proporcionou novas informações, trocas de experiência e, conseqüentemente estimulou à mudança de condutas e diminuição de agravos relacionado à HÁ e DM. **CONCLUSÃO:** todo esse processo proporcionou uma experiência de grande valia aos acadêmicos, além de unificar a instituição de ensino e comunidade, favorecendo os agentes comunitários de saúde, bem como os moradores da região quanto à temática.

INSCRIÇÃO: 20180786

APLICAÇÃO DO TREINO DE CORRIDA EM PISCINA FUNDA A IDOSAS DIABÉTICAS TIPO 2 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ORIENTADOR: EDILÉA MONTEIRO DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: RUDNEY RENNAN COSTA LIMA

AUTORES: LIVIA PATRICIA NASCIMENTO; GLONDYS CARDOSO NETO, LUANE RAFAELA DA SILVA PIEDADE; EMILENA MORAES ; PEDRO IURI CASTRO DA SILVA; EDILÉA MONTEIRO DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Dentre as modalidades de exercício físico, o treinamento aeróbico desempenha um papel fundamental na prevenção e tratamento de diversas doenças crônico-degenerativas, em especial o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). No meio aquático, a Corrida em Piscina Funda (CPF) é considerada um meio efetivo para melhorar as funções cardiovasculares e o desempenho físico, com uma menor sobrecarga articular. **OBJETIVO:** Relatar a aplicação do treino de Corrida em Piscina Funda para idosas diabéticas tipo 2. **METODOLOGIA:** Através da demanda espontânea, foram triadas 36 voluntárias. A partir da triagem inicial foram selecionadas 23 que estavam aptas para avaliação e seguindo os critérios de inclusão e exclusão chegou-se ao quantitativo de 10 voluntárias. O protocolo de treino da CPF foi realizado na piscina da Universidade Estadual do Pará - Campus III, durante um período de oito semanas, com três sessões semanais, com duração de 30 minutos, em um total de dois mesociclos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil, sob o parecer nº 1.548.150 e CAAE nº 55470416.7.0000.5174. **RESULTADOS:** Inicialmente houve a dificuldade em conseguir voluntárias que se enquadrassem nos critérios do estudo, apesar da ampla divulgação do projeto através de redes sociais e jornais locais. O estudo finalizou com 7 voluntárias. Apesar

da dificuldade inicial em conseguir equipamentos para medição dos resultados, isto conseguiu ser sanado posteriormente. As condições estruturais da piscina não estavam em bom estado, bem como a acessibilidade da mesma para as voluntárias idosas. Foram encontrados resultados significativos para os valores de pressão arterial sistólica. **CONCLUSÃO:** A CPF pode ser uma alternativa de exercício físico para o tratamento do DM2 em idosas, em decorrência de seu baixo impacto articular, podendo ser adequado para praticantes de diferentes níveis de aptidão física, pois as forças de flutuação características deste tipo de corrida oferecem forças de suporte e de apoio ao corpo. Observou-se que apesar dos resultados não terem sido tão significativos, o treino de CPF foi bem aceito pelas idosas, provavelmente em função do baixo impacto articular oferecido. Para nós pesquisadores foi gratificante trabalhar com as idosas, devido ao interesse das mesmas no comparecimento às sessões e aos protocolos de testagem. O estudo desenvolvido nos ajudou a entender melhor o impacto da DM2 neste público e como o treino de CPF pode ser benéfico a melhora da qualidade de vida dos idosos acometidos. Acreditamos que os resultados obtidos poderiam ser mais significantes estatisticamente com uma amostragem maior e com maior tempo de duração do estudo, sendo assim necessário estudos adicionais para um maior entendimento do impacto do treino de CPF a idosas diabéticas tipo 2.

FORMA DE APRESENTAÇÃO DO TRABALHO: PÔSTER

INSCRIÇÃO: 20180372

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE
PORTADOR DE PÉ DIABÉTICO, BASEADO NA CIPE :
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

ORIENTADOR: ÉRIKA DE CÁSSIA LIMA XAVIER, VALQUIRIA RODRIGUES GOMES

AUTOR PRINCIPAL: ANA KAROLINE ARAUJO COSTA

AUTORES: AMANDA VENTURA FELIX; ARYELLE CHRISTIE GOMES LESTON

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus é uma doença metabólica crônica, caracterizada por hiperglicemia (aumento do nível de glicemia no sangue), causada por fatores genéticos predisponentes ou adquirida, como peso elevado, acúmulo de gordura envolta da cintura, dislipidemia (aumento de triglicerídeos), má alimentação e ingestão elevada de alimentos ricos em carboidratos e açúcares. O não controle desta gera uma série de complicações como o Pé diabético, geralmente causado por traumas, evoluindo a ulceração; outro fator atenuante é a Hipertensão Arterial Sistêmica. A causa da dificuldade de cicatrizar ferimentos deve-se à presença de complicações vasculares, pois a hiperglicemia enrijece os vasos sanguíneos, comprometendo o fluxo sanguíneo, estreitando o fluxo de sangue e oxigênio e elevando o nível de açúcar no sangue diminuindo a função das células vermelhas que transportam nutrientes para o tecido. Isso faz com que diminua a eficiência dos glóbulos brancos, que combatem a infecção no leito da ferida, e o fluxo de nutrientes e oxigênio, que acarretará na cicatrização lenta. O enfermeiro, profissional responsável por direcionar o cuidado ao paciente acometido por esta doença, necessita

categorizar sistematicamente os diagnósticos e intervenções dispensados aos pacientes, para acelerar o processo de recuperação, avaliar a evolução, planejar o cuidado e as metas a serem alcançadas. Para isso, a Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem (CIPE), tem o objetivo de unificar os Diagnósticos de Enfermagem (DE), em linguagem universal para a melhor comunicação entre os profissionais. **OBJETIVO:** Identificar os Diagnósticos de Enfermagem para um caso de portador de pé diabético, a partir das classificações da CIPE3 versão 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em atividade prática em Unidade Hospitalar Pública. **RESULTADOS:** I.R.G., 64 anos, sexo masculino, natural de Cametá. Internado devido insuficiência vascular grave, apresentando necrose em 1º pododáctilo direito. História da Doença Atual: Paciente relata queixa de dor aguda no hálux direito, dificuldade de deambulação, oligúria, constipação intestinal e perda de peso. Diagnósticos de Enfermagem: EIXO: FOCO E JULGAMENTO. Autocuidado prejudicado, deambulação prejudicada, dor moderada em hálux direito, insônia, integridade da pele interrompida, processo vascular prejudicado, úlcera de pé diabético. Intervenções de enfermagem - EIXO: AÇÃO E MEIO: Elevar cabeceira do leito, realizar curativo em lesão necrótica, administrar medicação prescrita, medir débito urinário, anotar níveis glicêmico e pressóricos. **CONCLUSÃO:** O cuidado ao paciente com pé diabético requer do enfermeiro conhecimentos no compete ao tratamento de feridas e processo de cicatrização ao portador de diabetes mellitus. Para realizar o tratamento visando a recuperação rápida e de qualidade ao paciente, a sistematização da assistência de enfermagem em conjunto a CIPE possibilita ao enfermeiro a elaboração dos diagnósticos de enfermagem de forma sistemática com linguagem dinâmica, facilitando o registro profissional e a tomada de decisão, para escolha do tratamento adequado, bem como a comunicação entre enfermeiros e demais profissionais de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180098

PREVALÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS DE PÉ DIABÉTICO NO ESTADO DO PARÁ NOS ANOS DE 2007 E 2013 E ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

ORIENTADOR: ÉRICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA.

AUTOR PRINCIPAL: JOYCE LOBATO DA COSTA

AUTORES: DANIELA FERREIRA LEITE; DEIZYANE DOS REIS GALHARDO; ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO; JOYCE LOBATO DA COSTA; JOEL LOBATO DA COSTA; LUISA CABRAL MATIAS; YARA CAMPOS DA COSTA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças crônicas presentes em nível global. Apresenta alta prevalência, complicações, e significativos danos econômicos e sociais. O DM causou 4,9 milhões de mortes no mundo, e estima-se que em 2014 foi responsável por 11% do gasto total com a saúde de adultos. No Brasil, essa enfermidade foi responsável por 5,3% dos óbitos ocorridos em 2011. Uma das complicações recorrentes do DM são as neuropatias diabéticas, as quais promovem alterações na sensibilidade, elevando a probabilidade de lesões locais. Destaca-se o pé diabético como um dos principais causadores de amputações decorrentes de infecções e ulcerações, as quais são resultantes da diminuição de sensibilidade. A fisioterapia, nesse contexto, dispõe de testes capazes de mensurar a sensibilidade plantar para verificar se há comprometimentos neurológicos. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de casos notificados de pé diabético entre os anos de 2007 a 2013 no estado do Pará, destacando o papel fisioterapêutico nessa condição. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo retrospectivo comparativo, no qual realizou-se um levantamento de dados disponíveis na plataforma virtual do DATASUS, verificando os dados disponibilizados em 2007 e 2013 referentes aos casos de pé diabético nos municípios do Estado do Pará. Diante disso, foi realizada uma

comparação, detectando o aumento ou diminuição, além de verificar o papel do fisioterapeuta nos cuidados a este paciente, por meio de uma revisão da literatura da base de dados SciELO. **RESULTADOS:** Dos 144 municípios, apenas 42 disponibilizavam dados na plataforma do DATASUS. No ano de 2007, registraram-se dez casos de complicações relacionadas ao pé diabético nos seguintes municípios: Belém (3 casos); Igarapé-Açu (1 caso); Marapanim (1 caso); Parauapebas (2 casos); Redenção (1 caso); São João de Pirabas (1 caso); Tailândia (1 caso); Trairão (1 caso). Em 2013 houve redução das notificações, apresentando: Altamira (1 caso); Maracanã (1 caso); Santarém (1 caso) e Tucuruí (1 caso). A fisioterapia, por sua vez, mostra-se relacionada com a prevenção dessas complicações, principalmente àquelas relacionadas à diminuição de sensibilidade plantar. **CONCLUSÃO:** Nota-se que os dados demonstram significativa prevalência de complicações relacionadas ao pé diabético. No período analisado, porém, ocorreu diminuição de 60% dos registros, mostrando uma significativa redução de prevalência. Nesse contexto, a fisioterapia pode atuar por meio da inspeção e palpação, visando detectar deformidades, e prevenindo, por consequência, amputações. O exame da sensibilidade cutânea com os monofilamentos de Semmes-Weinstein para verificação de comprometimentos neurológicos também pode ser utilizado. Dessa forma, destaca-se a avaliação e orientação do fisioterapeuta para o manejo desta enfermidade e minimização de seus agravos.

INSCRIÇÃO: 20180100

**AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA E
APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE IDOSOS
PARTICIPANTES DE UM PROJETO VINCULADO AO
NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA.**

ORIENTADOR: ÉRICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA.

AUTOR PRINCIPAL: JOYCE LOBATO DA COSTA

AUTORES: ANNE BEATRIZ DUARTE DA CONCEIÇÃO; DANIELA FERREIRA LEITE; ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO; BRENDA BEATRIZ SILVA MONTEIRO; LUISA CABRAL MATIAS; YARA CAMPOS DA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento ativo auxiliaa manutenção da saúde e a prevenção de agravos na terceira idade, possuindo os exercícios físicos como aliados nesse objetivo. Diante disso, programas de atenção à saúde do idoso foram implantados com a finalidade de evitar esses agravos, proporcionando preservação de autonomia. Destaca-se, nesse cenário, o Núcleo de apoio a Saúde da Família (NASF), o qual trabalha a prevenção e promoção de saúde, desenvolvendo projetos e ações que auxiliam a melhora da capacidade física e funcional, evitando agravos. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade física e cardiorrespiratória de idosos participantes de um projeto vinculado ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e observacional, desenvolvido em uma Unidade Municipal de Saúde localizada na Região Metropolitana de Belém, no período de abril e maio de 2017. Foram aplicados dois testes: O Tinetti é dividido em duas etapas, uma avalia o equilíbrio e outra, a marcha. Consiste em 16 tarefas, nas quais 9 fazem parte da escala de equilíbrio, e 7, da avaliação da marcha. A contagem para cada exercício varia de 0 a 1 ou de 0 a 2, considerando que uma contagem menor indica uma habilidade física mais comprometida. A pontuação total é a soma dessas pontua-

ções. Já o Teste de Step consiste em colocar, alternadamente, os pés direito e esquerdo sobre um degrau, durante 3 minutos, e objetiva medir a força dos membros inferiores e a aptidão cardiorrespiratória. Também utilizou-se a escala de Borg para classificar a percepção subjetiva do esforço. **RESULTADOS:** Os testes foram aplicados em 1 homem e em 4 mulheres. No teste de Tinetti, 80% dos idosos obtiveram resultados acima de 19 pontos, considerado adequado e 20% obteve resultado insatisfatório. Na avaliação do equilíbrio, 80% deles conseguiram uma pontuação satisfatória e 20% obtiveram apenas 8 pontos. Já na avaliação da marcha, 60% dos participantes pontuaram entre 10 e 11, próximo aos 12 pontos desejados, 40% deles pontuaram somente 7. No teste de Step, todos os participantes realizaram um número de ciclos menor que o ideal. Quanto à aptidão cardiorrespiratória, na escala de Borg, foram classificados o seu esforço como nível 6 (mais difícil) e nível 9 (esforço máximo), indicando uma baixa capacidade aeróbica. **CONCLUSÃO:** Notou-se que, apesar dos participantes apresentarem marcha e equilíbrio satisfatório, não mostraram um bom desempenho no Step. O mau desempenho no teste pode indicar baixa força de membros inferiores e/ou reduzida aptidão cardiorrespiratória. Acredita-se que essa pontuação tenha relação com a baixa resistência aeróbica por conta dos relatos acerca do esforço na escala de Borg. Os resultados, portanto, mostraram a necessidade de trabalhar a aptidão cardiorrespiratória, assim como a força e resistência muscular dos membros inferiores.

INSCRIÇÃO: 20180032

O PAPEL DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NA NOTIFICAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2009-2014

ORIENTADOR: ÉRICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA.

AUTOR PRINCIPAL: ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO

AUTORES: BRENDA BEATRIZ SILVA MONTEIRO; DANIELA FERREIRA LEITE; JOYCE LOBATO DA COSTA; LUISA CABRAL MATIAS; RENATO DA COSTA TEIXEIRA; YARA CAMPOS DA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher (VCM) consiste em qualquer ação violenta que resulte em dano físico, sexual, psicológico para a mulher. É considerado um fenômeno complexo, e tem suas raízes na inter-relação de fatores biológicos, culturais e sociais. No Brasil, esta condição apresenta elevada prevalência e coloca a VCM como um dos problemas prioritários a ser combatidos pela saúde pública. No Estado do Pará, os casos têm apresentado elevado crescimento. Nesta perspectiva, os serviços de saúde têm grande valia, pois oferecem informação, notificações e serviços de assistência. **OBJETIVO:** verificar a prevalência de casos notificados de violência doméstica e sexual contra a mulher na região urbana do Estado do Pará entre os anos de 2009 e 2014. **METODOLOGIA:** estudo do tipo retrospectivo, comparativo, realizado na disciplina de Epidemiologia da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Sendo composto por duas etapas: a primeira caracterizou-se pelo levantamento bibliográfico no período de março de 2018 dos dados disponíveis na plataforma virtual do DATASUS, do período de 2009 e 2014, devido à carência de dados atualizados na plataforma, sendo utilizadas as seguintes seleções: região de saúde por notificação, frequência dos casos, macrorregião de saúde por notificação. A segunda etapa consis-

tiu em comparar a quantidade de casos registrados no período e detectar se houve aumento ou diminuição. **RESULTADOS:** em 2009, foram notificados um total de 235 casos nas macrorregiões Baixo Amazonas (1), Lago de Tucuruí (3), Metropolitana I (230), Rio Caetés (1). Em 2014, o total de casos notificados aumentou significativamente nas macrorregiões de Araguaia (79); Baixo Amazonas (140); Carajás (109); Lago de Tucuruí (92), Metropolitana I (1009), Metropolitana II (9), Metropolitana III (57), Rio Caetés (140), Tapajós (39), Tocantins (97), Xingu (300), Marajó I (38) e Marajó II (15), totalizando 2.124 casos. Este fato pode ser explicado devido à maior atenção atualmente destinada pelo Governo Federal. Dentre esses, a criação da Lei 11.340/2006 conhecida como Lei Maria da Penha, ampliou a classificação da VCM e preconizou a notificação compulsória pela sociedade e por profissionais da saúde. Embora as campanhas sejam ativas no país, na literatura não foram identificadas ações específicas no Pará. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebe-se que os casos de notificação da VCM têm aumentado nas macrorregiões analisadas, tal fato pode ser explicado pelas campanhas de conscientização e notificações por parte dos profissionais da saúde. Neste sentido, é papel destes identificar, prevenir e tratar as vítimas da violência, aconselhando e esclarecendo estas sobre seus direitos. Sugeriu-se que novos trabalhos sobre a temática sejam realizados com períodos atualizados, pois a carência de dados na plataforma pode mascarar dados ainda mais abrangentes.

INSCRIÇÃO: 20180082

COBERTURA DE ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF-S) NO BAIXO AMAZONAS NOS ANOS DE 2013 E 2014

ORIENTADOR: ÉRICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA

AUTOR PRINCIPAL: THAYANE MONTEIRO DO NASCIMENTO

AUTORES: DARLING KUROIKI DA SILVA; ELANE CRISTINA RAMOS; INEDA CRISTINA ROCHA DE ALBUQUERQUE PEREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A região do Baixo Amazonas é formada por 12 municípios, possuindo 705 mil habitantes, em 2014. Santarém é o município de maior contingente populacional, 41,16%. De acordo com a organização da Atenção Primária de Saúde (APS), uma Estratégia Saúde da Família (ESF), baseia-se em princípios norteadores para o desenvolvimento das práticas de saúde. Sua implantação em áreas rurais, para a população indígena, ribeirinha, e a incorporação de particularidades individuais, são exemplos que reforcem a perspectiva de promoção à saúde e acesso às populações historicamente excluídas. Entretanto, a desigualdade de assistência à saúde, em particular no Norte, acarreta em dificuldade de fixação de recursos humanos, principalmente para a população que vive em áreas remotas.

OBJETIVO: Verificar a prevalência da distribuição de Estratégias Saúde da Família na região do Baixo Amazonas entre os anos de 2013 e 2014. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo comparativo de prevalência. A proposta da pesquisa foi idealizada a partir da disciplina de Epidemiologia, oferecida no curso de Fisioterapia de uma Universidade Pública. Efetuou-se a busca no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) onde há a presença de três boxes contendo alguns descritores, os quais foram utilizados: município, ano e população coberta por ESF. Duas buscas foram feitas, considerando os anos de 2013 e 2014. Foram con-

siderados apenas os municípios de Almeirim, Óbidos e Santarém, por serem os únicos da região representados na tabela. Os dados obtidos foram organizados no programa Excel 2010, a fim de serem posteriormente apresentados em tabelas ou gráficos. **RESULTADOS:** Em 2013, os municípios apresentavam um total de pessoas atendidas por ESF's de: Almeirim (9.000), Óbidos (12.700), e Santarém (79.260). Já em 2014, houve um crescimento significativo de: Almeirim (18.990), Óbidos (26.760) e Santarém (88.260). O município de Santarém foi o que apresentou maior cobertura populacional, devido seu maior contingente populacional e investimento externo. O crescimento da cobertura de ESF's reflete a efetuação de políticas voltadas à Atenção Primária, com atuação de programas focados à comunidade ribeirinha mediante a Política Nacional de Atenção Básica, além de financiamento para as Equipes de Saúde das Famílias Ribeirinhas (ESFR) e custeio das Unidades Básicas de Saúde Fluviais (UBSF). **CONCLUSÃO:** Os três municípios analisados apresentaram aumento significativo em sua cobertura de ESF's entre 2013 e 2014, espelhando a efetividade de políticas de saúde envolvidas nesta população. Ainda existem barreiras aliadas à restrita capacidade de gerenciamento e descontinuidade nas políticas governamentais, resultando na lentificação da amplitude assistencial. Na presente análise, pode-se concluir que o atendimento aos interiores e ribeirinhos pode ser otimizado a partir do aperfeiçoamento das gestões em saúde.

INSCRIÇÃO: 20180117

A REALIDADE DE UM GRUPO DE IDOSOS EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ÉRICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA FIGUEIREDO PAMPLONA

AUTORES: BÁRBARA CRISTINA SOUSA DA SILVA; INEDA CRISTINA ROCHA DE ALBUQUERQUE PEREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: No censo de 2008, o crescimento da população idosa brasileira representou mais que o dobro do crescimento da população total, indicando que o Brasil apresenta um perfil demográfico mais envelhecido. Diante do aumento da população idosa brasileira, torna-se cada vez mais clara a importância de buscar alternativas para permitir um envelhecimento mais saudável e bem sucedido. Dessa forma, um dos fatores que ganha destaque nesse contexto é a atuação da fisioterapia por meio de atividades que possam manter a funcionalidade dos idosos, assim como desenvolver a interação social com outras pessoas. Tornando-se importante o desenvolvimento de estratégias para promoção da funcionalidade dos idosos, atendendo suas principais necessidades. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo descrever a experiência de acadêmicas do curso de fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, com relação a realidade de um grupo de idosos, em visitas à uma Unidade Municipal de Saúde (UMS), a fim de compreender as características e a realidade enfrentada por usuários idosos, a partir da observação de atividades físicas oferecidas ao grupo de idosos e assim discutir novas estratégias, para ampliar a efetividade da UMS e o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde em geral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca da realidade de um grupo de idosos que frequentam semanalmente a unidade para realizar atividades de alongamen-

to, flexibilidade e equilíbrio. **RESULTADOS:** A realidade observada na UMS é diferente do que se encontra descrita na literatura; os exercícios na Unidade são realizados coletivamente, principalmente por ser apenas uma fisioterapeuta disponível para oferecer o suporte e possivelmente não consegue atender especificamente cada participante. Notou-se ainda que os idosos apresentavam grande dificuldade na realização de exercícios que envolvessem o equilíbrio e a dupla-tarefa, sendo muitas vezes necessário o auxílio do grupo de acadêmicas para execução das práticas físicas. Ademais, observou-se em ambos dias, com relação às práticas físicas, instruções à adequação dos calçados, visto que muitos idosos utilizavam sandálias e até mesmo sapatos com saltos. Houve ainda, por parte da fisioterapeuta da Unidade, incentivos à utilização dos outros serviços da unidade, principalmente regularidade nas consultas, assim como a aferição da pressão arterial (PA) e a glicemia (quando disponível). **CONCLUSÃO:** O vínculo formado entre os participantes do grupo de idosos, apresenta grandes benefícios, os quais mostram-se sinônimos de qualidade de vida e por isso, atividades físicas que envolvem vivência social demonstram grande importância nessa faixa etária. Ademais, é necessário demandar maior atenção às especificidades apresentadas pelos idosos do grupo visto que, para isso, sugere-se mais profissionais capacitados ou estagiários da área que possam dar o suporte necessário para a realização das atividades. Portanto, esse relato de experiência, corrobora com uma visão holística acerca dos idosos e consequentemente, para discussões em vários âmbitos na área referente à atenção em saúde do idoso.

INSCRIÇÃO: 20180466

A INTEGRAÇÃO ENTRE O FISIOTERAPEUTA E O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE EFETIVIDADE DAS AÇÕES DOMICILIARES EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BELÉM DO PARÁ

ORIENTADOR: ÉRICA FEIO CARNEIRO NUNES

AUTOR PRINCIPAL: JULY ELLEM PAIXAO PINHEIRO

AUTORES: CAMILA ALCÂNTARA FERNANDES; LEONARDO HENRIQUE VIEIRA RIBEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A atenção básica em saúde (ABS) é considerada a porta de entrada ao sistema de saúde. Faz parte da ABS o programa de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com objetivo de prestar assistência à saúde por meio de equipes multiprofissionais que desempenham diferentes papéis. O Agente Comunitário de Saúde (ACS) faz parte dessa equipe, tendo então o papel de identificar prioridades e planejar intervenções de determinada região. O fisioterapeuta faz parte do núcleo de apoio a ESF (NASF), atuando de forma diversificada na educação em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a integração entre fisioterapeuta e agente comunitário de saúde em uma visita domiciliar e a importância desta para a efetividade das ações em uma Estratégia de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma experiência vivenciada pelos alunos do quarto semestre do Curso de Fisioterapia da UEPA, dentro do eixo disciplinar de Atividade Integrada II, no mês de agosto de 2017, durante uma visita domiciliar realizada no Bairro de Águas Lindas, em Belém do Pará. Além dos acadêmicos, estavam na visita o fisioterapeuta da unidade e o ACS. A avaliação fisioterapêutica foi solicitada pelo ACS para um senhor de meia-idade, com tuberculose e relatava dores na região lombar que o limitavam de realizar suas atividades diárias, além de fraqueza nos membros inferiores, sendo necessário o uso de mu-

letas para sua deambulação. Ao final da visita, a fisioterapeuta e o ACS debateram um pouco acerca da condição do paciente e, juntos, realizaram a educação em saúde, orientando-o sobre cuidados gerais com a saúde, bem como instruções para realizar em casa, como alongamentos e exercícios respiratórios, nos quais o ACS teve importante participação buscando maneiras de adaptar tais orientações à condição da moradia do paciente. **RESULTADOS:** Constatou-se que a integração entre a fisioterapeuta e a ACS, nas visitas domiciliares, foi positiva ao indivíduo, uma vez que em virtude da familiaridade da agente de saúde com a comunidade e ambiente, tornou-se mais fácil conhecer a real condição do paciente e assim, investigar a sua queixa principal de fraqueza muscular, além da descoberta de tuberculose, permitindo então uma intervenção fisioterapêutica mais eficiente e direcionada, de acordo com as individualidades da pessoa. **CONCLUSÃO:** Na visita domiciliar é indispensável o trabalho do ACS que, por residirem em sua área de trabalho, desenvolvem ações de promoção e vigilância da saúde e promovem a integração entre a equipe e a comunidade. Normalmente, os dados relacionados à prevenção e reabilitação chegam aos fisioterapeutas por meio dos ACS que realizam uma triagem prévia dos atendimentos. Isto se confirma por meio da experiência obtida, em que a ACS relatou os dados prévios, para que a Fisioterapeuta realizasse um melhor atendimento, objetivando o bem-estar do usuário.

INSCRIÇÃO: 20180781

A FISIOTERAPIA NA VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL ATUANDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ÉRICA FEIO CARNEIRO NUNES

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA AGLAISE MELO DOS SANTOS

AUTORES: ANA CARLA DE SOUSA AGUIAR; GIULIA CALANDRINI PESTANA DE AZEVEDO; MARIA LUCIANA DE BARROS BASTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS), é caracteriza por ações preventivas, curativas e também paliativas, com o papel de classificar os problemas, buscar diagnósticos e realizar triagens dos pacientes evitando custos desnecessários. O trabalho interdisciplinar é importante, a fim de planejar ações, educação e promoção de saúde para atuar nas comunidades. A vigilância do desenvolvimento infantil atua na APS buscando avaliações e orientações, aos profissionais e responsáveis, voltadas para a promoção do desenvolvimento normal, constatando possíveis complicações no desenvolvimento da criança (MOREIRA, 2013). **OBJETIVOS:** Relatar a atuação do Fisioterapeuta na Vigilância do Desenvolvimento infantil e sua importância na atenção primária junto com a equipe multidisciplinar atuante no Centro de Saúde Escola do Marco, em Belém-PA. **METODOLOGIA:** Acadêmicas do curso de fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA) fizeram atividade observacional no Centro de Saúde Escola do Marco (CSM). Foram observados atendimentos de fisioterapia na área de vigilância do desenvolvimento infantil e feitas perguntas para a fisioterapeuta responsável a cerca da importância da vigilância do crescimento infantil na atenção primária, a atuação da fisioterapia na área e o que é avaliado durante o atendimento. **RESULTADOS:** No consultório estavam a preceptora de fisioterapia e de terapia ocupacional; uma residente de fisioterapia e uma de terapia ocupacional. O atendi-

mento foi feito pelas residentes e durante a sessão observou-se o desenvolvimento motor de acordo com a faixa etária da criança. Durante a experiência foi possível presenciar o trabalho interdisciplinar das terapeutas, que analisaram aspectos como o controle motor, cognitivo, equilíbrio e comunicação da criança. Outro ponto importante é que o acompanhamento da vigilância infantil atua com o objetivo de analisar o crescimento normal da criança, porém, caso ela apresente algum comportamento diferenciado é feito imediatamente o encaminhamento deste paciente para setores de reabilitação, a exemplo a Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO). Além disso, as crianças atendidas no CSM possuem atendimento multidisciplinar desde o nascimento, uma vez que a mãe iniciou o pré-natal no centro, deste modo essa assistência é continuada até os 24 meses de idade da criança.

CONCLUSÃO: A partir desta experiência fora possível concluir a importância do fisioterapeuta atuando na vigilância do desenvolvimento infantil, assistindo na atenção primária, para que a triagem seja feita de modo a facilitar o sistema de saúde e evitar custos desnecessários, além disso, o acompanhamento do crescimento infantil permite que sejam feitos diagnósticos precoces de patologias. Outro ponto importante fora o trabalho em equipe dentro da sala e o funcionamento interdisciplinar no CSM, numa relação humanizada entre terapeuta-paciente e terapeuta-cuidador.

REFERÊNCIA

MOREIRA M. S. Fisioterapia Na Atenção Primária: Panorama Das Ações Na Saúde Da Criança Em Juiz De Fora. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013

INSCRIÇÃO: 20180196

AVALIAÇÃO DO ACESSO DE DOENTES DE TUBERCULOSE AO DIAGNÓSTICO NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE.

ORIENTADOR: ÂNGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: RUBIA RODRIGUES NEVES

AUTORES: ÂNGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA; RUBIA RODRIGUES NEVES¹; ÂNGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA²

RESUMO: INTRODUÇÃO: Apesar da universalidade acesso aos serviços de saúde (SS) estar presente na Constituição Federal brasileira de 1988 como um dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde, ainda se convive com um acesso desigual. A abordagem do acesso aos SS no contexto da tuberculose (TB) se faz necessária devido ao caráter endêmico da doença no estado do Pará e por ser essencial para o diagnóstico da doença em tempo oportuno. Diante desta problemática, definiu-se como objetivo do estudo avaliar o acesso de doentes de TB ao diagnóstico no âmbito da atenção básica de saúde. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico, observacional, analítico de corte transversal com abordagem quantitativa, realizado em quatros SS localizados no município de Belém-Pará, com uma amostra de 104 doentes de TB. Utilizou-se a análise descritiva a partir da frequência absoluta e da frequência relativa, e o teste Qui- quadrado de Pearson para Independência, com nível de significância estatística de oito por cento ($p < 0,08$), para verificar o comportamento das variáveis do estudo. A coleta dos dados ocorreu através de um questionário validado, prontuários e livro de registro e acompanhamento dos casos de TB após a aprovação do

¹ Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo PPGENF UEPA/UFAM. Professora substituta da Universidade do Estado do Pará.

² Enfermeira. Doutora em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitárias pela Universidade Federal do Pará. Professora Adjunto II da Universidade do Estado do Pará.

Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos sob o protocolo de nº 1.442.373, cumprindo os aspectos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Observou-se que 42,3% da amostra buscaram por serviços da atenção básica ao aparecer os sintomas da doença. Em relação ao tempo de consulta, 72,5% da amostra conseguiram consulta dentro de 24hs, 74% precisaram ir apenas uma vez ao SS para conseguir atendimento e 72,5% precisaram ir de uma a duas vezes ao SS para receber o diagnóstico de TB. Uma porcentagem pequena da amostra (27,4%) relatou perder o turno de trabalho para comparecer às consultas, 74,5% da amostra procuram pelo SS mais próximo da residência, como consequência apenas 19,6% tiveram dificuldade de deslocamento e 27,4% gastaram dinheiro com transporte. **CONCLUSÃO:** De modo geral, o acesso dos doentes ao diagnóstico de TB foi avaliado positivamente, o que denota a existência de poucos entraves geográficos e econômicos. Além disso, representa uma boa característica organizacional dos SS do estudo, já que demonstra o ajuste desses serviços para atender as reais necessidades dos doentes de TB relacionadas à condição acesso, sendo de fundamental importância para o efetivo acesso ao diagnóstico da doença com vistas a impedir o agravamento do quadro clínico do doente e uma maior disseminação do bacilo na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose, Acesso aos serviços de saúde, Atenção primária em saúde.

INSCRIÇÃO: 20180454

OPÇÃO DE TRATAMENTO CIRÚRGICO DE LESÃO EM TERÇO MÉDIO DE FACE COM USO DE MALHA DE TITÂNIO.

ORIENTADOR: YURI EDWARD DE SOUZA DAMASCENO

AUTOR PRINCIPAL: REBECA VIEIRA COSTA

AUTORES: REBECA VIEIRA COSTA; LINDA LA HOYA ALVES CHICHESTER; VICTOR BRENDON KODANI DOS SANTOS; DIEGO PACHECO FERREIRA; RAFAEL LOPES QUADROS DA SILVA; ANDERSON YUKI NAGANO DE CARVALHO IWABUCHI; YURI DA SILVA PIMENTA; YURI EDWARD DE SOUZA DAMASCENO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Fibroma Ossificante Central (FOC) é um tumor benigno de origem mesenquimal, de crescimento lento, apresenta-se com maior ocorrência na região mandibular e em mulheres. Clinicamente, o FOC apresenta-se como uma expansão óssea assintomática, com possível deslocamento dentário e ocasiona assimetria facial. O diagnóstico requer exames clínico, histopatológico e radiográfico. O tratamento deve ser feito em sua maioria por curetagem ou excisão cirúrgica conservadora, alguns casos de grandes proporções necessitam de procedimento cirúrgico mais invasivo para ressecção mais ampla de margens ósseas saudáveis. A taxa de recorrência é baixa após, porém, é importante que se mantenha o acompanhamento do prognóstico. **OBJETIVO:** Apresentar um caso clínico de FOC com acometimento em terço médio de face alcançando grandes proporções de crescimento e a abordagem cirúrgica optada para tratamento. **MATERIAIS E METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo, com enfoque qualitativo, tipo relato de caso no Hospital João de Barros Barreto (HJBB), no estado do Pará, setor de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF). Os dados foram extraídos de análise do prontuário, dos exames solicitados, bem como pesquisas de literatu-

ras acerca do tumor FOC. **RESULTADOS:** Paciente C.M, 30 anos, admitido pelo serviço de CTBMF do HUIBB sob queixa de dor estimulada por frio ou calor, turvamento da visão do olho esquerdo e dificuldade respiratória por obstrução nasal. Relatou-se tempo de evolução de 5 anos. Ao exame clínico, notou-se tumefação maxilar indolor. Foi solicitado exame radiográfico, no qual continha imagem mista com margens bem delimitadas e pequeno halo radiolúcido. Além disso, houve a avaliação do quadro histopatológico, por meio de biópsia feita a partir do acesso cirúrgico de Caldwell Luc. A partir dos exames solicitados, chegou-se ao diagnóstico de FOC. Ao início do tratamento, uma tomografia computadorizada da face foi efetuada e se constatou a grande extensão da lesão com envolvimento de rebordo alveolar no hemiarco esquerdo superior, da cavidade nasal, da borda infra-orbitária e do soalho orbital. Devido a este quadro da lesão, optou-se por abordagem cirúrgica de hemimaxilectomia parcial, com posterior fixação de malha de titânio. O paciente está em acompanhamento pós-operatório, com melhora da tumefação e da capacidade respiratória. **CONCLUSÃO:** Alguns tumores que acometem a região de cabeça e pescoço estão sob a área de atuação da equipe de CTBMF, a qual participa de técnicas cirúrgicas para tratamento, assim como opções reconstrutivas. O diagnóstico precoce e a correta intervenção melhoram o prognóstico do tratamento e a previsibilidade da posterior reabilitação do paciente.

INSCRIÇÃO: 20180678

ANÁLISE DA FISSURA PALATINA E TÉCNICAS DE TRATAMENTOS CIRÚRGICOS MULTIPROFISSIONAL

ORIENTADOR: YURI EDWARD DE SOUZA DAMASCENO

AUTOR PRINCIPAL: INGRID CAROLINE MARANHÃO MOURATO

AUTORES: JOYCE HELENA MONTEIRO BARBOSA; LEONARDO DE SOUSA LOUZARDO; SAMIR COSTA NUNES; DANIELLE DA SILVA POMPEU; LUIZA MADALENA MENDES DA VERA CRUZ; DIEGO PACHECO FERREIRA; WANESSA SANTOS RODRIGUES CANUTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: As fissuras palatinas são malformações congênitas associadas a fatores ambientais ou genéticos. A migração de células da crista neural, na terceira semana de vida intrauterina, forma o esqueleto e o tecido conjuntivo facial. Uma falha na fusão do processo frontonasal, ocorrida entre a sexta e a oitava semana de desenvolvimento embrionário, ou a não penetração do tecido mesodérmico no sulco ectodérmico da linha medial palatal podem gerar a fenda. **OBJETIVO:** Proporcionar aos cirurgiões-dentistas um conhecimento multidisciplinar a cerca da importância da participação de outros profissionais com relação à atenção absoluta à saúde desses pacientes, e analisar a sua própria atuação. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 1971 a 2018, no qual foi efetivada uma consulta a livros, revistas e periódicos (presentes na biblioteca da Universidade de São Paulo- USP), além de artigos científicos nas bases de dados: SCIELO, SCIENCE e PUBMED. **RESULTADOS:** A literatura aponta uma classificação quanto a fissura, apresentando como referencia o forame incisivo anterior, que define três grupos de lesões: pré-forame incisivo (unilateral ou bilateral); pós forame incisivo (posição mediana); transforame incisivo (unilaterais ou bilaterais), sendo este ultimo de maior prevalência; razão de gênero com maior incidência masculina. As fissuras labiopalatinas podem desencadear uma série

de alterações que viabiliza o comprometimento severo da fala, da alimentação, do posicionamento dentário e da estética. Assim, técnicas cirúrgicas dependerão da localização e da extensão da fissura. As intervenções primárias podem iniciar em meados dos três meses em casos de fissuras de lábio, e dos doze nos casos de palato, visando a correção dos tecidos moles da mucosa, dos músculos e da pele. Com o crescimento do paciente, as cirurgias secundárias são indicadas, incorporando as correções nasais, os retoques labiais e a faringoplastia, quando há problema na voz. Existe a indicação da cirurgia de enxerto ósseo em casos de correção de deformidades ósseas. No tratamento das malformações da região maxilo-mandibular, sugere-se a cirurgia ortognática. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, é importante que o tratamento seja acompanhado por uma equipe multidisciplinar que preconize a reabilitação global do paciente fissurado, afim de, além de corrigir as malformações e problemas associados, reintegrar o paciente à sociedade.

INSCRIÇÃO: 20180126

FECHAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL COM CORPO ADIPOSEO BUCAL - RELATO DE CASO.

ORIENTADOR: YURI DA SILVA PIMENTA

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA DA SILVA E SILVA

AUTORES: AMANDA LETÍCIA PINTO PEREIRA; CÁSSIO GONÇALVES PINTO; BIANCA ARAÚJO SIQUEIRA; LEIDA EMÍLIA DA PAIXÃO FAVACHO; ANETE BRITO CARTAGENES DA COSTA; ERICK NELO PEDREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Comunicações buco-sinusais são patologias comuns caracterizadas por uma abertura entre o seio maxilar e a cavidade oral, na maioria dos casos decorrentes de extrações de dentes posteriores devido à proximidade entre suas raízes e o assoalho do seio, possui maior ocorrência na região de primeiros molares e suas formas de tratamento variam de acordo com a extensão da comunicação. **OBJETIVO:** Paciente L.B.S., 29 anos, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, do Hospital Universitário João de Barros Barreto, da Universidade Federal do Pará, com histórico de exodontia do elemento 16, evoluindo com comunicação buco-sinusal e tentativa sem sucesso de fechamento da mesma com biomaterial, há aproximadamente 02 meses em uma clínica particular. Paciente queixava mau hálito e saída de alimento pelo nariz durante a alimentação, sendo necessário fechamento da comunicação para impedir evolução do quadro. **METODOLOGIA:** Ao exame clínico foi possível visualizar fístula buco-sinusal com débito purulento na região alveolar do elemento 16, no exame radiográfico panorâmico visualiza-se o velamento do seio maxilar direito, sugerindo sinusite crônica e comunicação do seio maxilar com a cavidade oral. Iniciou-se o tratamento medicamentoso com a prescrição de amoxicilina 875mg + clavulanato de potássio 125mg, via oral de 12/12h para controle da infecção crôni-

ca, associado a descongestionante nasal para permitir a fluidificação e drenagem da secreção do seio maxilar por 15 dias. Após o tratamento medicamentoso foi solicitada nova radiografia panorâmica, na qual foi observado regressão do quadro de sinusite crônica. A paciente foi submetida então ao tratamento cirúrgico sob anestesia local para remoção da fístula e fechamento da comunicação com corpo adiposo bucal, mantendo-se a prescrição medicamentosa pré-operatória, adicionando medicamentos para controle da dor e edema e colutório a base de digluconato de clorexidina 0.12%. **RESULTADOS:** Após 05 meses de pós-operatório a paciente encontra-se com aspecto cicatricial satisfatório. **CONCLUSÃO:** O uso de corpo adiposo nestes casos possui efetividade comprovada na literatura, devido sua localização anatômica possui características favoráveis para ser utilizado como enxerto, além de ser indicado para fístulas e comunicações de tamanhos variados e no caso de insucessos cirúrgicos anteriores.

INSCRIÇÃO: 20180347

**UTILIZAÇÃO DE HORTA COMO RECURSO
TERAPÊUTICO E DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E
NUTRICIONAL EM CAPS AD**

ORIENTADOR: XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: DARLENE DO SOCORRO SILVA DAS NEVES

AUTORES: SAMUEL GUIMARÃES DA COSTA; MARINA GORETH SILVA DE CAMPOS; GLEICIANE MOURA DA SILVA; THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Indivíduos dependentes de álcool e drogas costumam apresentar estado nutricional e hábitos alimentares inadequados. Em função de condições socioeconômicas quase sempre precárias, estes tendem a consumir alimentos mais baratos, com baixa qualidade nutricional. Esta realidade evidencia a importância da atenção nutricional nos Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. Entre as estratégias adotadas no CAPS AD em Belém-PA, as oficinas terapêuticas visam desenvolver habilidades corporais, emocionais e sociais. Além de disseminar os prejuízos do álcool e drogas para a nutrição do corpo e a importância da alimentação saudável, o trabalho colabora para a reabilitação psicossocial dos usuários. As ações ocorrem com a participação de graduandos de Nutrição do PET Saúde Gradua/SUS/UFPA. Uma das experiências exitosas foi a implantação de uma horta, que resultou na construção de um manual que recomenda e orienta como implantar hortas nos CAPS AD. Em função dos bons resultados, o projeto foi ampliado, com a mudança da horta dos fundos do Centro para a frente, onde existiam canteiros de um jardim desativado. Visando melhorar a produtividade e qualidade da horta, foi feita uma parceria com o Instituto Alachaster, ONG que desenvolve ações de educação ambiental em escolas e espaços públicos de Belém. **OBJETIVO:** demonstrar a relevância da utilização de hortas como re-

curso terapêutico no processo de reabilitação de usuários de álcool e drogas em Centros de Atenção Psicossocial. **METODOLOGIA:** o presente relato de experiência é resultado da observação participante feita ao longo de seis semanas, entre março e abril de 2018, durante as atividades de reestruturação da horta do CAPS AD em Belém. Observador participante é o pesquisador que, para recolher os dados, se aproxima e convive com seu objeto de estudo, seja um grupo, comunidade, programa ou atividade. O pesquisador atenta para acontecimentos específicos, buscando obter a informação na ocorrência espontânea do fato. **RESULTADOS:** a partir da utilização de pneus doados, os usuários prepararam os novos canteiros, com orientação de duas técnicas do Instituto Alachaster, que forneceu os adubos orgânicos e as mudas de plantas. As espécies plantadas foram: erva cidreira, tomate cereja, pimenta, manjerição, hortelã, menta e boldo. A interação permitiu aos usuários relatar experiências anteriores e dialogar sobre a importância das hortaliças e plantas medicinais para a alimentação e a saúde. Um dos participantes assumiu a liderança dos serviços por já ter trabalhado no horto municipal. Nas semanas seguintes, as atividades continuaram, incluindo pintar os pneus e plantar novas espécies, como cebolinha, salsa, coentro e alface. Um dos usuários trouxe novas mudas para plantar no local. **CONCLUSÃO:** a maior visibilidade dada à horta atraiu novos participantes, promovendo atividades significativas para eles: o trabalho e as histórias de vida relembradas contribuíram para lhes dar a percepção de que podem ser produtivos. A expectativa de utilizar as hortaliças plantadas por suas próprias mãos em oficinas culinárias futuras os deixou animados, revelando o potencial da horta como recurso terapêutico e de EAN.

INSCRIÇÃO: 20180734

UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA PEER INSTRUCTION NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE NUTRIÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DE BELÉM-PA.

ORIENTADOR: XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MENDONÇA

AUTORES: ELIETE REIS WENDT; LORENA CRISTINA BATISTA CHACON; THAÍS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS; XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MENDONÇA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Estudos, de várias áreas, apontam mudança no ensino tradicional o qual privilegia o aprender a conhecer em detrimento do aprender a fazer. Hoje o foco está na centralidade do discente em prol de garantir um processo de ensino-aprendizagem ativo. Sendo assim a método Peer Instruction ou Aprendizagem pelos pares, trata-se de uma metodologia ativa, em que promove a autonomia dos discentes de forma colaborativa (entre docente e discente, reciprocamente, e ainda entre os discentes). Para isso, o aluno deve ler os conteúdos previamente selecionados pelo docente e ficar atento à explicação do conteúdo para que depois possa gerar o debate das questões propostas a partir do conteúdo estudado. Durante a discussão do assunto selecionado o docente identifica se os alunos compreenderam ou não e se houve realmente um aprendizagem ativa por parte dos discentes.

OBJETIVO: Utilizar a metodologia ativa Peer Instruction como método de ensino-aprendizagem de acadêmicos do Curso de Nutrição de uma Instituição de Ensino Superior da cidade de Belém-PA.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma atividade educativa em que foi

utilizado o método Peer Instruction de ensino-aprendizagem aplicado em uma das turmas do Curso de Nutrição de uma Instituição de Ensino Superior (IES) a fim de trabalhar um dos módulos da componente curricular de Gestão em Unidades Produtoras de Refeições (GUPR) no período de abril e maio de 2018. As fases do estudo compreenderam: 1) Escolha prévia dos conteúdos a serem trabalhados pelos discentes; 2) Elaboração das questões propostas a partir dos conteúdos selecionados pelo docente; 3) Formação das equipes (duplas) e votações dos discentes; 4) Discussão entre pares de discentes a respeito do conteúdo selecionado. Para isso, foram adotados os princípios da aprendizagem cooperativa, baseados na teoria Socioconstrutivista de Vygotsky, a qual realça a importância da aprendizagem cooperativa. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 24 alunos, 18 do sexo feminino e 06 do sexo masculino, com faixa etária de 20 a 30 anos. Com base na discussão entre discentes e o docente, em prol da promoção do ensino-aprendizagem, avaliou a eficácia do método Peer Instruction. Os discentes demonstraram interesse e responsabilidades na execução das atividades propostas (leitura prévia do conteúdo e participação na aula). O que ficou comprovado pelo docente de forma imediata após a discussão dos conteúdos selecionados. Os discentes que responderam as questões propostas, de forma incorreta, imediatamente procuraram ter ciência do que erraram e buscaram os devidos esclarecimentos com os colegas (pares) e/ou com o docente, permitindo assim o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A utilização de práticas pedagógicas inovadoras, tipo Peer Instruction, vem ganhando cada vez mais adeptos nas diversas Instituições de Ensino Superior (IES), já que promove um ambiente de cooperação e partilha em que o discente é o elemento central da aula propiciando uma aprendizagem significativa.

INSCRIÇÃO: 20180300

ESTILO DE VIDA RIBEIRINHA-QUILOMBOLA EM BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: WILLIAN DIAS BORGES

AUTOR PRINCIPAL: PAMELA KAROLYNE SILVA CALIXTO

AUTORES: BRENA DE NAZARE BARROS RODRIGUES; HADRYA MARIA VIANA LOPES; IARLA RODRIGUES DE OLIVEIRA NERY

RESUMO: INTRODUÇÃO: A comunidade ribeirinha-quilombola é formada pela população tradicional, descendente quilombola, de maioria negra e descendentes, que moram nas proximidades dos rios e sobrevivem da pesca, da caça, roçado e extrativismo. No arquipélago do Combú no Pará, banhada pelo Rio Guamá, se estende por uma área de terra de 15.972 km² abrigando cerca de duzentas famílias. É conhecida pela produção de açaí e cacau (MURAKAMI, 2018). Quando se discute a identidade das populações amazônicas, a comunidade é lembrada como uma representação natural da cultura e resistência. No entanto, ainda precisam de atenção social, educacional e de saúde. Não há água encanada e saneamento básico, deixando essa população vulnerável a infecções. Além dos riscos de acidentes com animais peçonhentos ou quedas de árvores, na busca de alimentos para a sua subsistência ou para venda. Embora, seja um estilo de vida humilde e com dificuldades, a população é feliz e receptiva. **OBJETIVO:** Observar o estilo de vida desta comunidade, obtendo uma visão panorâmica, a fim de saber o agir da enfermagem na promoção da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, a partir de um projeto de extensão que ocorreu em 2016, o qual pôde-se observar um pouco como a comunidade vive e suas necessidades específicas. Tal projeto teve o intuito de promover saúde para homens e mulheres fazendo alusão ao outubro rosa e novembro azul. Foi disponibilizado para a população exame de glicemia, aferição de pressão, além da troca

de informações preventivas. **RESULTADO:** Percebeu-se que pode haver um conjunto de ações a serem realizadas além dos procedimentos técnicos, a qual valorizam ainda a cultura e sabedoria da população. Diante deste cenário, buscou-se incentivar a melhora na qualidade de vida, com orientações simples, como: tentar reduzir a quantidade de sal na comida, usar roupas compridas e botas, quando possível, ao entrar na mata, andar arrastando o pé quando o rio estiver raso, evitando assim acidentes com arraias. Indubitavelmente, a sobrevivência da comunidade ribeirinha-quilombola é sempre um desafio, visto que encontram dificuldades no acesso à assistência.

CONCLUSÃO: Neste contexto, nota-se que um dos principais problemas que afetam essa comunidade é a escassa efetivação das políticas públicas, principalmente em saúde, dificultando o acesso de programas sociais e a situação de alta vulnerabilidade. Logo, o enfermeiro como educador deve promover a educação em saúde, na busca do controle, prevenção e amenização de morbidades nesta comunidade.

INSCRIÇÃO: 20180512

DESAFIOS NO COTIDIANO DA VISITA DOMICILIAR DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM UMA ESF RIBEIRINHA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ORIENTADOR: WILLIAN DIAS BORGES

AUTOR PRINCIPAL: MAYANE SILVA LOPES

AUTORES: ADRIANA LORENA SENA DE LIMA; DIOGO SEIICHI UMBELINO OKAWA; JESSYCA SILVA DO NASCIMENTO; LARISSA LIMA FIGUEIRA FREIRE; VICTÓRIA KAROLINA SANTOS SANTANA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O cotidiano dos ribeirinhos às margens dos rios e sob influência das dinâmicas das águas (cheias e vazantes) impõe restrições de ordem multidimensional (GAMA et al., 2018). Um importante desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS) é o alcance a essa população de forma integral. Com isso, a realização de visitas domiciliares a essas famílias nas comunidades ribeirinhas localizadas nas áreas adstritas da Estratégia Saúde da Família (ESF) seria fundamental para atender as demandas de saúde desses povos. Entretanto, é possível identificar desafios para as equipes de saúde que as assistem devido às dificuldades operacionais para o trabalho, pela indisponibilidade de transporte para oportuno deslocamento da equipe, fazendo com que haja deficiência de contato da equipe de saúde com os moradores (BRASIL et al., 2016). Tais desafios estão relacionados às condições econômicas desfavoráveis destinadas a ESF, aliadas ao ambiente em constante mudança e limitações geográficas, dificultando a atenção à saúde e à melhoria na qualidade de vida dos ribeirinhos. **OBJETIVO:** Descrever os desafios enfrentados pelos ACS de uma ESF ribeirinha do arquipélago do Combu. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 4º ano da Universidade Estadual do Pará, durante as práticas da unidade temática “Atenção de Enfermagem aos Povos e Populações Tradi-

cionais da Amazônia. **RESULTADOS:** Os meios de locomoção tem grande importância em qualquer comunidade, e na população ribeirinha isso se evidencia de forma mais acentuada. As ACS relataram a dificuldade para trabalharem e conseguirem atender a população adscrita, só é possível chegar às casas através de transporte fluvial e o valor cobrado por cada viagem impossibilita que as agentes trabalhem, pois não há recursos ou meios para que isso aconteça. O problema de locomoção enfrentado na comunidade implica em outros desafios, como a dificuldade para reunir as pessoas para que haja educação em saúde. Outra dificuldade encontrada na região foi à ausência de saneamento básico, algumas casas não dispõem de água potável, o que impacta na presença de doenças infectoparasitárias. **CONCLUSÃO:** A atuação da saúde pública em populações ribeirinhas deve ser compreendida muito além das práticas em um território diferente, compreendendo-se toda a diversidade cultural e histórica que as envolve. Todos os trabalhadores da equipe de saúde são essenciais nesse processo, pois estabelecem vínculos por meio das diferentes formas de ouvir e agir a partir das particularidades de cada usuário. Deve-se evidenciar a ausência de condições para o desenvolvimento do trabalho dos ACS e de toda a equipe, tornando-se fator que interfere negativamente na longitudinalidade do cuidado, pois vão além das possibilidades cabíveis a equipe de saúde. Nesse sentido, faz-se necessária a intervenção dos gestores municipais e estaduais por meio de políticas públicas que atendam as demandas da população ribeirinha.

INSCRIÇÃO: 20180131

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NO CONTEXTO DA SEGURANÇA DA PESSOA HOSPITALIZADA.

ORIENTADOR: WILLIAM DIAS BORGES

AUTOR PRINCIPAL: GEYSA DANIELLE SOBRINHO FANJAS

AUTORES: MATEUS AUGUSTO DO AMARAL CASTRO, TAYNÁ DIAS DE LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: As questões relacionadas à segurança do paciente constituem em um problema de saúde mundial, uma vez que os riscos e os incidentes referentes aos eventos que provocam danos ao paciente têm aumentado em todos os ambientes (SILVA, A.C. et.al, 2016). A queda é um evento multifatorial, traumático, habitualmente inesperado e não intencional recorrente ao indivíduo por conta de fatores de risco que podem ser classificados em intrínsecos e extrínsecos. Uma vez que o paciente é acometido há consequências à sua saúde e um aumento significativo aos custos hospitalares dado que a queda pode elevar em 61% os custos da internação em função do aumento médio do tempo de permanência em 12,3 dias e dos tratamentos resultantes do ocorrido. (SAKAI, A.M. et al, 2016). **OBJETIVO:** Identificar diagnóstico de enfermagem com base na NANDA voltado ao risco de queda relacionando com o paciente hospitalizado. Identificar os fatores de riscos associados ao risco de queda em pacientes hospitalizadas. Definir as ações de Enfermagem associado a prevenção de quedas. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura que teve como referência a NANDA e artigos científicos publicados na Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn. Análise do protocolo de prevenção de quedas do Ministério da Saúde além de artigos do banco de dados da Revista Cogitare Enfermagem da UFPR no período de 2012 a 2016. **RESULTADOS:**

A análise dos resultados nos mostrou que o risco de queda aumenta por conta da hospitalização, pois o paciente se encontra em um ambiente que não é familiar e muitas vezes são portadores de doenças que predis põem a queda (demência, osteoporose), além de procedimentos terapêuticos ou as múltiplas prescrições de medicamentos podem aumentar este risco. Diante disso classificamos os determinantes ao risco de queda em: demográfico, psico cognitivo, condições de saúde e presença de doenças crônicas, funcionalidade, comprometimento sensorial, equilíbrio corporal uso de medicamentos e obesidade. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que os cuidados de enfermagem constituem-se de uma proposta de ação, logo se faz necessário que o profissional enfermeiro durante a assistência conheça parâmetros para avaliação do risco de quedas bem como os procedimentos operacionais: avaliar no momento da admissão os potenciais fatores de risco de queda, orientar pacientes e familiares sobre as medidas preventivas individuais e entregar material educativo específico quando disponível, implementar medidas específicas para a prevenção de queda conforme o(s) risco(s) identificado(s); reavaliar o risco diariamente, e também sempre que houver transferências de setor, mudança do quadro clínico, episódio de queda durante a internação; ajustando as medidas preventivas implantadas, colocar sinalização visual para identificação de risco de queda; anotar no prontuário do paciente todos os procedimentos realizados; prestar pronto atendimento ao paciente sempre que este solicitar ou necessitar; Avaliar e tratar pacientes que sofreram queda e investigar o evento contudo faz-se importante que haja novas pesquisas relativas a prevenção e atualização com programas de educação continuada em hospitais, ou quaisquer unidades de internação.

INSCRIÇÃO: 20180244

ÉTICA, IMIGRAÇÃO E SAÚDE: A REINCIDÊNCIA DO SARAMPO NO BRASIL

ORIENTADOR: WILLIAM DIAS BORGES

AUTOR PRINCIPAL: GEOVANE DO ROSARIO RIBEIRO

AUTORES: WESLEY DO VALE MAIA; LETÍCIA ALMEIDA DE ASSUNÇÃO; VITOR VILA REAL

RESUMO: INTRODUÇÃO: O sarampo é uma doença infecciosa aguda, transmitida e causada pelo vírus da família Paramyxoviridae, sendo responsável pelo aparecimento de diversas manifestações clínicas, perda de eletrólitos e proteínas (BRASIL, 2017). A Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu um comunicado alertando sobre um surto de sarampo no Brasil. Em fevereiro de 2018 houve a primeira notificação do caso, atribuído à imigração dos venezuelanos devido à crise econômica e política na Venezuela. Muitas questões éticas delicadas vêm à tona e necessitam ser discutidas, como a universalidade do SUS que afirma que todos têm o direito a ter acesso aos serviços; o legislativo que afirma que brasileiros e estrangeiros são vistos como iguais perante a lei; a forma como as mídias sociais passam essas informações sobre os surtos para a população, podendo levar a uma imagem negativa dos imigrantes. Neste sentido, existe a necessidade de aperfeiçoamento das políticas e da gestão pública na área da saúde, para atender esta demanda das populações imigrantes que possuem especificidades e vulnerabilidades diferenciadas (RUFINO e AMORIM 2012). **OBJETIVOS:** Analisar as publicações científicas acerca da reincidência do sarampo no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, de estudo qualitativo entre os anos de 2015 e 2018, pesquisados 6 artigos nacionais, nas plataformas SCIELO e LILACS que discutiram acerca da reincidência do sarampo no Brasil e a imigração venezuelana. Os descritores utilizados foram: Política de Saúde;

Política Migratória; Sarampo. **RESULTADOS:** Os artigos trazem em evidência que, conforme o artigo 196 da Constituição, a saúde é direito de todos e dever do Estado, ou seja, todos devem ter acesso gratuito, não importando o sexo, idade, religião, raça, cor, origem ou nacionalidade. O imigrante faz parte de um grupo de risco e é inegável a importância de políticas públicas precisas relacionadas à sua saúde, direito este garantido na Declaração Universal dos Direitos Humanos. A saúde é definida como uma condição para uma vida digna e indispensável. Desta forma, as restrições ao acesso aos bens e serviços de saúde merecem especial cuidado nas suas justificativas éticas, considerando que podem representar grave violação aos direitos humanos (Vanderplaat, 2004). Constata-se que é notório a necessidade de políticas e da gestão pública na área da saúde, preparando gestores e profissionais da saúde para atender esta demanda dessas populações, que possuem especificidades e vulnerabilidades diferenciadas e que exigem a adoção de estratégias que deem a garantia dos direitos à saúde no Brasil. **CONCLUSÃO:** A melhor estratégia é a imunização do maior número possível de imigrantes, pois a legislação brasileira garante aos estrangeiros o direito à saúde integral e universal ofertados pelo SUS, e para isso todos os profissionais de saúde devem estar capacitados e aperfeiçoados quanto à doença e notificar a tempo, evitando disseminações.

INSCRIÇÃO: 20180168

ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER RIBEIRINHA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O TESTE DE PAPANICOLAU

ORIENTADOR: WILLIAM DIAS BORGES

AUTOR PRINCIPAL: RUTH CAROLINA LEÃO COSTA

AUTORES: BRENDA LIMA FILOCREÃO; CARLA COSTA DA SILVA; THAYNÁ MARIA ANDRADE SILVA; FERNANDA CRUZ DE OLIVEIRA; CLAUDIANE SANTANA SILVEIRA AMORIM; WIDSON DAVI VAZ DE MATOS; WILLIAM DIAS BORGES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero (CCU) é a quarta causa de morte feminina por câncer no Brasil e para o ano de 2018 as estimativas de novos casos, quantificados pelo INCA, são de 16.370, com grande expressividade nas regiões Norte e Nordeste do País. Na realidade do norte o CCU é a segunda neoplasia mais incidente entre as mulheres, sendo a taxa de mortalidade de 2,61% em 2015. Uma das formas para se alcançar a redução do elevado índice de morbimortalidade pelo CCU está na realização regular do exame de Papanicolau, no entanto para que o rastreamento citológico seja efetivo a cobertura do teste deve alcançar 80% do público-alvo. Na região Norte, em 2009, foi iniciada uma ação com objetivo de intensificar a detecção precoce e rastreamento de CCU por meio do exame citológico considerando os grupos especiais da região, incluindo as populações ribeirinhas, uma vez que há diferença nas condições de acesso aos serviços de saúde para as mulheres ribeirinhas. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática da literatura com o intuito de reunir evidências sobre a realização do Teste Papanicolau em mulheres que vivem em áreas ribeirinhas no estado do Pará. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura de estudos publicados nas bases de dados Scielo, LILACS, BVS e MEDLINE através da combinação dos descritores “Papanicolau”

e “Comunidades Ribeirinhas”. Foram considerados artigos disponíveis na íntegra online em português, inglês e espanhol; não foi delimitado um recorte temporal para a abrangência das pesquisas.

RESULTADOS: Identificou-se 6 artigos que estavam dentro dos critérios de inclusão. Os artigos foram organizados a partir de ano de publicação, objetivos, método e principais resultados. Os seis artigos foram publicados entre os anos de 2010 e 2017 e apenas um estava em inglês. Prevalenceram os objetivos descritivos e avaliativos, respectivamente. Houve maior frequência de método de estudo observacional descritivo e transversal. Quanto aos principais resultados verificou-se que nos exames citopatológicos realizados houve a prevalência dos genótipos HPV52, HPV35, HPV58, HPV16 e HPV18, os testes foram realizados em mulheres ribeirinhas nas faixa etária de 15 a 80 anos, percebeu-se que as mulheres que nunca haviam realizado o exame tinham baixa escolaridade, início precoce da atividade sexual e multiparidade. Em todos os artigos pontuou-se a questão da baixa cobertura para realização do exame e a necessidade da educação em saúde como forma de prevenção do CCU. **CONCLUSÃO:** Os artigos analisados representam apenas um recorte sobre a situação de saúde da mulher ribeirinha. Os achados revelam que ainda há muito a se avançar no que concerne à prevenção, detecção, diagnóstico e tratamento precoce do CCU. Acredita-se que uma das estratégias para superação dessas barreiras está na produção científica e, conseqüentemente, a criação de políticas públicas mais equânimes e voltadas para a realidade de populações há muito tempo invisibilizadas.

INSCRIÇÃO: 20180308

VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES ACADEMICAS: A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA A UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA NO MUNICIPIO DE SANTA BÁRBARA DO PARÁ

ORIENTADOR: WILKER SILVA ALVES

AUTOR PRINCIPAL: TAINÁ PRISCILA DOS SANTOS BEZERRA

AUTORES: CRISTIANE ANDRADE DE OLIVEIRA VIANA; WILKER SILVA ALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Quando tratamos de acesso ou acessibilidade à saúde, temos um cenário pitoresco na Amazônia, como ilhas e furos que dificultam o acesso e a oferta de uma atenção integral a estas famílias. Pensando nesta necessidade, o município programa encontros semestrais entre as secretarias de saúde, educação e social, no intuito de levar serviços e informações para minimizar os agravos decorrentes das barreiras físicas e geográficas. **OBJETIVO:** Expor a vivência de acadêmicos de enfermagem durante o estágio extracurricular em uma Estratégia Saúde de Família no município de Santa Bárbara do Pará. **METODOLOGIA:** A vivência do estágio extracurricular se deu no período de Abril a Dezembro de 2017, a partir de uma das atividades de educação em saúde, ocorrida em maio do mesmo ano na Ilha de São Pedro-PA. O recrutamento dos ouvintes foi realizado enquanto as pessoas aguardavam pelas consultas médica e/ou de enfermagem. Utilizou-se as metodologias ativas, com a intenção de sensibilizar e facilitar a compreensão dos usuários acerca do tema abordado que foi o calendário vacinal. **RESULTADOS e Discussão:** A educação em saúde é um importante instrumento de prevenção que auxilia o(a) usuário(a) na realização do autocuidado. Esta experiência proporcionou um aprendizado significativo aos participantes, incluindo os acadêmicos que, além da vivência prática e do contato real com a comunidade, ficaram frente

à necessidade de obter um maior embasamento teórico para poder repassar de forma adequada as informações aos pacientes. Participaram desta atividade 20 pessoas, sendo 15 do sexo feminino e 05 do sexo masculino, na faixa etária de 20 a 49 anos. Na fala aos usuários, o foco das vacinas se destinam somente às crianças, demonstrando não conhecer à importância do calendário de vacinação atualizado para o adolescente e o adulto. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde possibilita expor e demonstrar à população ribeirinha a realidade das doenças de maneira simples e eficaz, utilizando uma linguagem acessível com a intenção de prevenir e expandir o autocuidado, auxiliando os indivíduos a administrar sua saúde para que possam obter melhor qualidade de vida. Vale ressaltar que a extensão dos serviços de saúde deve ser contínuo e efetivo, assegurando a qualidade de vida mesmo das pessoas mais distantes, pois estas também carecem de determinantes e condicionantes do processo saúde doença, possibilitando o progresso na saúde desse público.

INSCRIÇÃO: 20180310

**VIVÊNCIAS E PERCEPÇÕES ACADÊMICAS:
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES
PROMOVIDA EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA
FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA PARÁ**

ORIENTADOR: WILKER SILVA ALVES

AUTOR PRINCIPAL: CRISTIANE ANDRADE DE OLIVEIRA VIANA

AUTORES: TAINÁ PRISCILA DOS SANTOS BEZERRA; WILKER SILVA ALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A atuação de educação em saúde coopera para uma proximidade humanizada, segura e qualificada. Deste modo, é de suma importância o cuidado com a mulher no seu ciclo gravídico puerperal, facilitando a discussão de diversos temas, visando sanar seus medos e inseguranças. O processo didático é indispensável, pois no âmbito do pré-natal é oportuno oferecer informações relacionadas a gravidez, parto e pós-parto, não somente através das consultas, como também, palestras. **OBJETIVO:** Apresentar a vivência de acadêmicos de enfermagem no decorrer do estágio extracurricular na Estratégia de Saúde da Família, no município de Santa Bárbara Pará. **METODOLOGIA:** A experiência extracurricular de estágio se deu na temporada de Agosto a Novembro de 2017, a partir das práticas de educação em saúde. A atividade foi realizada através de ciclos de palestras no auditório da Estratégia de Saúde da Família. Utilizou-se metodologias ativas como folders, apresentação de slides e dinâmica com o intuito de tocar os ouvintes e facilitar a compreensão dos temas abordados que foram direitos e deveres das gestantes e a importância do aleitamento materno exclusivo e suas vantagens. **RESULTADOS:** O instrumento de ensino em saúde é crucial e integrou condutas acolhedoras que permitem a aproximação e intervenções necessárias, garantindo a promoção, prevenção e assistência à saúde, em especial as gestantes.

Contudo, é primordial responsabilizar-se como educador que compartilha o saber visando ampliar a autoconfiança desta usuária, para viver de maneira saudável o processo gestacional, o parto e o puerpério. Deste feito, tal experimentação contribuiu substancialmente as participantes, pois não obtinham o conhecimento integral de seus direitos e deveres como gestantes e puérperas, assim como dúvidas a respeito do aleitamento materno exclusivo e suas vantagens, tanto para a mãe, quanto para a prole. Sendo assim, permitiu-se também a unidade e a troca de experiências entre as grávidas multiparas de suas gestações anteriores, que contribuí expressivamente para as primíparas. A prenhez é um marco muito aguardado por muitas mulheres que geram expectativas, indagações e pensamentos que norteiam saber o gênero do bebê, nome, o parto, o desenvolvimento da criança e como será o processo de amamentação e através desta atividade, concedeu-se as clientes a possibilidade de lidar com suas alterações fisiológicas neste processo de maneira compreensiva e saudável. Participaram desta atividade 30 gestantes, com idade de 18 a 35 anos. **CONCLUSÃO:** O grupo de gestantes possibilita um lugar de troca de experiências, capacidades e vivências que contribuí para o fortalecimento das temáticas a respeito do período gestacional de modo interativo, dinâmico e reflexivo. Portanto, o instrumento de educação é a base no âmbito da atenção primária, pois possibilita a aproximação do profissional e a comunidade garantindo assim os pontos chaves da saúde, promoção e prevenção.

INSCRIÇÃO: 20180311

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO
DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO
MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA – PA: UM RELATO
DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: WILKER SILVA ALVES

AUTOR PRINCIPAL: CRISTIANE ANDRADE DE OLIVEIRA VIANA

AUTORES: TAINÁ PRISCILA DOS SANTOS BEZERRA; WILKER SILVA ALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hipertensão é muitas vezes assintomática, e esta é definida como leitura sistólica consistentemente maior que 140 mmHg e leitura diastólica consistentemente igual ou maior que 90 mmHg. Sendo assim, a patologia está aliada à espessura e a perda de elasticidade das paredes das artérias. A resistência vascular periférica aumenta em veias espessas e inelásticas. O coração bombeia ininterruptamente contra uma constância maior. Como consequência, há redução do fluxo sanguíneo para os órgãos sanguíneos como coração, cérebro e rim. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de um bilhão de pessoas em todo o mundo são hipertensas, o que pode ocasionar ataques cardíacos e derrames (acidente vascular cerebral). **OBJETIVO:** Promover uma atividade de educação em saúde sobre a prevenção da hipertensão arterial na Estratégia Saúde da Família - ESF Caiçaua, no bairro de Caiçaua, no município de Santa Bárbara-Pa, tendo como ênfase à prevenção da hipertensão arterial sistêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado, pelo grupo de acadêmicas de enfermagem, a partir de uma atividade de educação em saúde no dia 5 de Maio de 2017, na Estratégia Saúde da Família - ESF Caiçaua. O conteúdo levantado na ação foi à relevância da aferição a pressão arterial e os fatores de risco para o desenvolvimento da hipertensão que podem ser evita-

dos se adotado um estilo de vida saudável. Através de metodologias ativas, utilizaram-se os cartazes, folders para serem observados no decorrer da explicação, com a intensão de sensibilizar os usuários.

RESULTADOS: Estiveram presentes 30 usuários com idade de 18 a 60 anos, do gênero masculino e feminino para realização de consultas regular de enfermagem. Enquanto aguardavam a realização da consulta, na sala de espera foram esclarecidos sobre a patologia, assim como os riscos tanto modificáveis quanto não modificáveis, abrangendo seu agravamento como insuficiência cardíaca, infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e insuficiência renal crônica. Como fruto do ensino, possibilitou-se esclarecer as dúvidas pertinentes dos usuários e principalmente a prevenção da doença e os cuidados de reabilitação. Em debate, percebe-se que o foco da promoção e prevenção das doenças continua a ser primordial para o desempenho integral de enfermagem

CONCLUSÃO: A educação em saúde é ir ao encontro da população e comunidades com a intensão de prevenção, propagando o autocuidado ajudando os indivíduos a administrar sua saúde, viver mais tempo e ter qualidade de vida. A orientação precoce além de influenciar no comportamento do cliente oferece condições de minimizar os riscos patológicos ou evitar complicações vindouras.

INSCRIÇÃO: 20180587

CORRELAÇÃO ENTRE SARCOMA DE KAPOSI E VÍRUS HIV: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: WIKELLY ALVES DE LIMA

AUTOR PRINCIPAL: REBECA VIEIRA COSTA

AUTORES: REBECA VIEIRA COSTA; WIKELLY ALVES DE LIMA; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; PABLYANNE TEREZA LOUZADA GUEDES; GLAUCE GUIMARÃES PEREIRA; LUCAS LOPES ARAÚJO; AMANDA OLIVEIRA MACEDO; ANTÔNIO HELDER REBELO PONTES.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Sarcoma de Kaposi é uma neoplasia vascular rara, com patogênese fortemente associada à infecção pelo herpesvírus humano 8 (HHV8). Embora os fatores que levam ao desenvolvimento desta neoplasia não estejam elucidados totalmente, sabe-se que é mais frequentemente observada em pacientes com níveis de CD4+ baixos, alta carga viral e infecção por HHV-8 e que seu tratamento está vinculado à administração de quimioterápicos anti-neoplásicos. A forma de manifestação epidêmica é considerada a mais frequente, devido a sua correlação com o vírus da imunodeficiência humano (HIV). O envolvimento da mucosa oral é comum nos casos relacionados à AIDS. Aproximadamente 70% dos casos de SK em pacientes imunodeprimidos apresentam manifestações orais. Quando há esta manifestação, o palato duro, a gengiva e a língua são os sítios mais afetados. Inicialmente, as lesões se apresentam como máculas vermelho-purpúreas ou marrons que, posteriormente, tornam-se nódulos ou placas e, ainda, podem evoluir para uma massa difusa e exofítica. O início da terapia combinada (cART) pode induzir a regressão do SK. É importante ressaltar que as lesões que envolvem os linfonodos, geralmente, não desenvolvem metástase ou se verificam prognóstico ruim. **OBJETIVO:** Apresentar um caso de associação do SK com o HIV, mostrar as complicações bucais e discutir a etiologia, diagnóstico e a

importância da noção acerca de doenças comuns em pacientes HIV positivos para o prognóstico. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo descritivo, com enfoque qualitativo, tipo relato de caso no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), referência em patologia oral no estado do Pará. A coleta de dados foi feita por meio de anamnese, exame físico do paciente e análise do prontuário, bem como, pesquisas sobre o SK em associação ao vírus HIV. **RESULTADOS:** Paciente do sexo masculino, 36 anos, foi admitido ao Serviço de Patologia Bucal do HUJBB em Belém ? Pará, relatando aumento de volume na região de palato duro. Ao exame intraoral, pôde-se observar lesão ulcerativa, com coloração marrom, exófitica, necrosante, indolor e sangrante ao estímulo, em toda a região de palato duro, estendendo-se à região de orofaringe, além de mucosa labial superior. Ao exame extraoral, verificou-se crescimento tecidual em olho esquerdo, além de múltiplas manchas avermelhadas com elevações moderadas na extensão do corpo e manchas escuras nos pés. Foi solicitado teste ELISA, cujo resultado foi positivo para o HIV/AIDS. Realizou-se biópsia incisional da lesão e, assim, chegaram ao diagnóstico de SK. O paciente foi encaminhado ao Polo de Serviço de Atendimento Especializado, em Ananindeua, a fim de iniciar e prosseguir o tratamento para o HIV e, também, para a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia-HUJBB para avaliação oncológica. **CONCLUSÃO:** Nesse contexto, torna-se pertinente a importância do cirurgião-dentista em reconhecer as manifestações orais do SK, além de associá-las às suas condições clínicas mucocutâneas, e sinalizar possível correlação com o HIV, a fim de se obter um diagnóstico rápido e prognóstico favorável.

INSCRIÇÃO: 20180202

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A EVOLUÇÃO DE UM PACIENTE EM UM PROGRAMA DE ENSINO ESTRUTURADO EM ANANINDEUA/PA

ORIENTADOR: WALMIR PINHEIRO DA SILVA NETO

AUTOR PRINCIPAL: INGRID FERREIRA DE SOUSA

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou autismo é classificado como um transtorno global do desenvolvimento, caracterizado pelo desenvolvimento atípico na interação social, no comportamento e na comunicação, assim como é marcado pelo repertório restrito de atividades e interesses. Tais características podem levar a prejuízos em diversas áreas da vida desse indivíduo, bem como para a sua família. **OBJETIVO:** Apresentar a evolução de um paciente de um Programa de Ensino Estruturado, desde aspectos iniciais do seu desenvolvimento no programa até o seu quadro atual. **METODOLOGIA:** Pesquisa do tipo estudo de caso, de análise qualitativa, com o paciente R.P.F., sexo masculino, 08 anos de idade, com o diagnóstico de autismo classificado em grau leve e com alta funcionalidade. Iniciou tratamento no Programa de Ensino Estruturado, em um Espaço Terapêutico que realiza intervenções clínicas enfatizando os transtornos do desenvolvimento infantil, localizado em Ananindeua/PA, no período de Janeiro de 2017 a Dezembro de 2017. As intervenções ocorriam semanalmente, aos sábados, com 60 minutos de duração, sendo o paciente acompanhado pela estagiária de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, sob supervisão dos técnicos e terapeutas ocupacionais do programa. **RESULTADOS:** Apresentando perfil para o nível IV do programa, inicialmente o paciente mantinha atenção e con-

centração durante a realização das atividades, realizava cálculos simples e conseguia reter e sintetizar informações de estímulos distintos referentes a memória visual e auditiva. Em relação ao comportamento, foi observado que o paciente não apresentava estereotípias, maneirismos ou agressividade. Porém, demonstrava incômodo ao barulho excessivo, principalmente referente a gritos e choros de outros pacientes, a sujeira e a determinadas texturas, fato que foi amenizado ao longo dos atendimentos. Quanto à interação social, o paciente fazia contato visual e físico, realizava atividades em grupo e interagiu com os colegas e com terapeuta de maneira espontânea. Quanto à linguagem, o paciente atendia as solicitações, compreendendo comandos verbais simples e complexos; fazia uso da linguagem escrita, alternando letras bastão e cursivas; além disso, lia em ritmo adequado, compreendendo e interpretando o que estava sendo lido. O quadro atual do paciente evoluiu de maneira satisfatória, apresentou melhora em relação à baixa tolerância a determinados estímulos sensoriais táteis e auditivos, assim como foi aprimorada a sua habilidade de escrita, utilizando somente letras bastão. Além disso, o aspecto de independência na execução de tarefas vinha sendo trabalhado, especialmente nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, pode se perceber a evolução do paciente em relação ao comportamento, interação e às habilidades escolares das quais apresentava dificuldades no início das intervenções. Além disso, de acordo com o desempenho do paciente, indicou-se a permanência de R.P.F. no programa, tendo em vista seu alto grau de funcionalidade para evoluir em relação aos discretos desvios nas habilidades, especificamente as que requerem a sua iniciativa, a exemplo das AIVD's.

INSCRIÇÃO: 20180181

DESENVOLVIMENTO DE UMA PULSEIRA DE PESO REGULÁVEL COM MATERIAIS ALTERNATIVOS: UM OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL

ORIENTADOR: VÍTOR DE VILHENA SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: ALEXIA BOTELHO DE OLIVEIRA

AUTORES: NATHALIA COELHO FREITAS; MATHEUS DOS SANTOS BENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Pulseira de peso é um dispositivo tecnológico assistivo que tem como objetivo estabilizar movimentações atípicas provenientes de patologias como a doença de Parkinson, podendo ser bilateral. De acordo com AUDI (2006) “O uso de pulseira estabilizadora com pesos é um recurso que pode minimizar os movimentos involuntários e auxiliar no desempenho desses indivíduos”. Esta tecnologia é encontrada no mercado com um preço elevado, o que pode dificultar o acesso de pessoas com baixo poder aquisitivo. Logo, foi desenvolvida nesta pesquisa uma pulseira de peso com materiais alternativos, considerando assim, abranger a todos que necessitem deste dispositivo. Sendo assim tal tecnologia se encaixa na classificação de equipamento da Tecnologia Assistiva (TA), a qual desvela se da ciência que por meio do progresso científico, proporciona benefícios ao indivíduo que tenha dificuldades em desempenhar as suas atividades. Neste cenário, o terapeuta ocupacional é um dos profissionais aptos para prescrição e confecção, assim objetivando a autonomia e independência do indivíduo. **OBJETIVOS:** Desenvolver uma pulseira de peso confeccionada através de materiais alternativos para pacientes com baixo poder aquisitivo; identificar as contribuições da Terapia Ocupacional na prescrição e confecção. **METODOLOGIA:** O desenvolvimento da pulseira de peso teve duas etapas. Na primeira foi realizada uma pesquisa de custos e seleção de materiais, sendo

priorizados os de baixo custo ou reutilizáveis. Elegeu-se para o bracelete, o couro de courvim, (1 metro do mesmo possui o valor de R\$16,00 ou podendo ser reutilizado do couro de bolsas). Para a fixação do dispositivo, a utilizou-se do velcro de 25m (encontrado no mercado com o valor de R\$13,20), para o peso há inúmeras opções de materiais alternativos para serem utilizados como: porcas, parafusos, vergalhões, objetos que por muitas vezes são descartados. Na segunda etapa, deu-se início à confecção, onde é realizada a mensuração do pulso até o terço médio do segmento do antebraço. As medidas são transcritas para o couro e posteriormente, os compartimentos onde serão colocados os pesos, são costurados com auxílio de uma máquina de costura ou mesmo costurados à mão. A fixação do velcro de superfície macia é feita na região lateral da braçadeira, já a de superfície áspera é introduzida na parte inferior da braçadeira, que representa o segmento ventral do antebraço. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** Conclui-se que a pulseira de peso regulável produzida com materiais alternativos teve eficácia em sua confecção, principalmente na redução de custos, o que pode se constituir como estratégia para o acesso de pacientes com baixo poder aquisitivo. Entretanto observa-se a necessidade de se realizar mais pesquisas de mercado, materiais, além de testes de qualidade.

REFERENCIA:

AUDI, M. Estudo Comparativo do Comportamento Motor de Membro Superior em Encefalopatas Que Fazem Uso de Pulseira Estabilizadora. P. 1-108, Marília, 2006.

INSCRIÇÃO: 20180320

PROGRAMA HIPERDIA: A PERCEPÇÃO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO ACERCA DO PROGRAMA NA REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS

ORIENTADOR: VIVALDO GEMAQUE DE ALMEIDA

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA DE SOUZA BARBOSA

AUTORES: BRENO HENRIQUE SILVA DA SILVA; VITÓRIA DE PAULA SENA DE SOUZA CRUZ; JULIANA VALÉRIA RIBEIRO COSTA; DEYSE BEATRIZ DA SILVA MOURÃO; MARCOS NASCIMENTO DO AMOR DIVINO; TAMIRES PANTOJA CONCEIÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Hipertensão exige um acompanhamento especializado para que as mudanças na rotina do paciente ocorram. As alterações nos hábitos e a implementação da terapia medicamentosa são um dos maiores objetivos do programa denominado HIPERDIA - Hipertensão e Diabetes, realizado na Atenção Básica de Saúde. **OBJETIVO:** O Objetivo desta pesquisa foi avaliar o conhecimento e compreender a percepção do paciente portador de Hipertensão Arterial Sistêmica sobre o Programa HIPERDIA da Unidade Básica de Saúde (UBS) da sua comunidade, além de Analisar o grau de satisfação do paciente acerca dos serviços prestados pelos profissionais que conduzem o programa e conhecer as possíveis sugestões de melhora no atendimento ao hipertenso. **METODOLOGIA:** Constitui-se como um estudo do tipo exploratório-descritivo, de caráter transversal e de abordagem qualitativa. É caracterizada pela heterodoxia da análise em uma observação assistemática, permitindo a livre percepção do entrevistado acerca do programa e o registro da realidade do paciente utilizando perguntas abertas. A pesquisa foi realizada na UBS Amparo da Conquista, no município de Santarém, sendo aplicada em portadores de hipertensão arterial sistêmica, inscritos no programa da UBS. Amostragem randômica simples, sendo entrevistados 8 pacientes. **RESULTA-**

DOS: Com relação a definição do que é o programa, nenhum dos pacientes soube defini-la corretamente. A maioria relatou os serviços prestados ao invés de definir o que é o HIPERDIA. Acerca dos serviços prestados, a maioria dos pacientes soube elencar grande parte dos serviços. Os mais citados foram: Entrega de medicamentos; Aferição de Pressão Arterial, Glicemia Capilar e Peso; Agendamento de Consultas Médicas e de realização de Exames Periódicos. Sobre o Grau de satisfação, algumas discrepâncias foram observadas. Os que relataram boa ou ótima satisfação, enfatizaram, principalmente, a excelente atuação dos profissionais de saúde na condução do programa. Os que relataram razoável satisfação frisaram eventuais falhas na distribuição dos medicamentos, principalmente o que diz respeito a falta de fármacos mais específicos para o tratamento. Sobre a qualidade dos serviços prestados pela equipe que conduz o HIPERDIA, a maioria dos pacientes relatou bom ou ótimo atendimento, principalmente em relação a cordialidade e eficiência. Acerca das Sugestões de melhora, os relatos foram diversificados, o que permitiu a identificação de inúmeras falhas inerentes ao HIPERDIA e à Atenção Básica. Dentre as queixas mais recorrentes, está o Local improvisado e inadequado onde são feitas as reuniões do grupo; A demora no agendamento de consultas médicas, solicitações de exames e encaminhamento para especialistas. **CONCLUSÕES:** O presente estudo mostrou que a percepção dos portadores de hipertensão arterial do município de Santarém é homogênea, principalmente acerca das dificuldades presentes no programa e das alterações que precisam ser efetuadas para a melhora na qualidade dos serviços prestados.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Hiperdia - Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos ? Manual de Operação. Rio de Janeiro, 2002.

INSCRIÇÃO: 20180278

**EMPODERANDO GESTANTES ACERCA DA
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA EM UMA UNIDADE BÁSICA
DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

AUTOR PRINCIPAL: RAINE MARQUES DA COSTA

AUTORES: EURIANE CASTRO COSTA; VICTOR DE ASSIS PEREIRA DA PAIXÃO; GESIANY MIRANDA FARIAS; SARAH YASMIN PINTO LEAL; ADRIA VANESSA DA SILVA; ANDREY FERREIRA DA SILVA; VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A violência obstétrica (VO) é entendida como uma forma de violência ocorrida na assistência à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, sendo considerada um sério problema de saúde pública. Diante desse contexto, torna-se imprescindível que os profissionais de saúde, com ênfase no enfermeiro, abordar essa temática por meio de ações educativas individuais ou grupais, afim de conhecer sobre os medos, dúvidas que perpassam nesse período gestacional e, com isso, promover espaços de debate, conscientização e incentivo a prevenção e enfrentamento à violência obstétrica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em uma atividade extensionista durante o acompanhamento da assistência do pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Belém-Pará, acerca da violência obstétrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir de uma atividade do Programa de Extensão intitulado “Empoderamento e Fortalecimento da Mulher Amazônica frente à Violência Doméstica e Intrafamiliar/PROEX/UFPA. Participaram da atividade as usuárias gestantes da Unidade Básica de Saúde (UBS) no bairro do Tapanã, em Belém-PA, durante o mês de novembro de 2017. **RESULTADOS:** Foi realizada uma palestra tendo como enfoque

a VO, onde foi utilizado o álbum-seriado e abordado sobre como a violência obstétrica se configura, tipos de violência e os meios de denúncia. Ao final da exposição, houve a discussão dos principais pontos que despertaram interesse dos participantes e, em seguida, foram distribuídos folders educativos sobre a temática. A percepção das participantes sobre a violência obstétrica mostrou-se pequena diante da gravidade da violência. O espaço possibilitou compartilhar o conhecimento discutido na Universidade para a comunidade, além de abordar sobre as políticas públicas específicas que auxiliam no empoderamento e fortalecimento frente à VO, possibilitando mais otimismo à população, no que diz respeito à luta por uma assistência mais digna e humanizada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ação educativa é de fundamental importância para provocar discussões e reflexões sobre problemas de grande impacto na saúde pública, contribuindo para o empoderamento da mulher frente à violência obstétrica.

INSCRIÇÃO: 20180279

**VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
DO SEXO FEMININO NARRADAS PELA MÍDIA
IMPRESSA PARAENSE**

ORIENTADOR: VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

AUTOR PRINCIPAL: RAINE MARQUES DA COSTA

AUTORES: EURIANE CASTRO COSTA; VICTOR DE ASSIS PEREIRA DA PAIXÃO; GESIANY MIRANDA FARIAS; SARAH YASMIN PINTO LEAL; ADRIA VANESSA DA SILVA; VALQUÍRIA RODRIGUES GOMES; VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Violência é um fenômeno de ocorrência mundial. É definida pela Organização Mundial de Saúde como o uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação de liberdade. As Crianças e Adolescentes estão entre os grupos mais vulneráveis diante dos casos de violência. Desta maneira torna-se fundamental que discuta-se essa temática no campo da saúde e em outras áreas, para que o profissional seja preparado para lidar com as diversas formas de violência que afetam este grupo etário. **OBJETIVO:** Analisar a violência contra crianças e adolescentes do sexo feminino narrado pela mídia impressa do Estado do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa acerca da análise da violência contra crianças e adolescentes do sexo feminino. Foram consultadas edições do jornal O Liberal, publicadas de janeiro a dezembro de 2016, sobre a violência cometida contra crianças e adolescentes do sexo feminino no Estado do Pará. **RESULTADOS:** Durante a pesquisa foram analisados 364 exemplares do jornal O Liberal no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Nesse período foram encontra-

das 49 notas sobre violência contra crianças e adolescentes ocorrida no ano de 2016 no Estado do Pará. Das 49 notas de casos de violência contra crianças e adolescentes a maioria foi registrada em Belém. A capital paraense aparece com 11 notas, seguido de Barcarena com 5 notas e, em terceiro lugar o município de Ananindeua com 5 notas. Quanto ao local de ocorrência da violência, a residência aparece em 18 casos. Em Via Pública 6 casos. Dos tipos de violência cometidas 31 casos foram de violência sexual e 18 casos foram violência física. Foram encontradas também notas de violência psicológica, abandono de incapaz, maus-tratos e negligência atreladas aos casos de violência física e/ ou sexual. Quanto ao grau de parentesco com as vítimas, 14 notas aparece conhecidos e, 4 notas as vítimas foram violentadas pelo pai. Em outras notas não havia sido informada o parentesco. Com relação a idade das vítimas, maioria das vítimas encontram-se na faixa etária entre 12 e 17 aos, foram encontradas também 7 notas de vítimas com idade de 11 anos. Quanto ao estado civil do agressor, 3 notas o agressor são casados, 1 nota o agressor é solteiro. A maioria das notas não constava essa informação. Quanto a profissão/ ocupação, foram encontradas 3 notas os agressores são professores, encontraram-se também notas de estudantes, políticos, funcionários públicos, autônomos. Porém em muitas notas não foram notificadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a violência contra crianças e adolescentes é considerada um problema de saúde pública, necessitando de rigor nas políticas públicas que protegem esse grupo. Além de profissionais da saúde, enfoque na enfermagem, que possam estar preparados para o combate e enfrentamento desse tipo de violência.

INSCRIÇÃO: 20180281

**EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: CONVERSANDO
SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COM
ENFERMEIROS DA PÓS-GRADUAÇÃO**

ORIENTADOR: VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

AUTOR PRINCIPAL: EURIANE CASTRO COSTA

AUTORES: RAINE MARQUES DA COSTA; VICTOR DE ASSIS PEREIRA DA PAIXÃO; VALQUIRIA RODRIGUES GOMES; SARAH YASMIN PINTO LEAL; ADRIA VANESSA DA SILVA; ANDREY FERREIRA DA SILVA; VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A gestação é percebida por muitas mulheres como um momento único. Para proporcionar que este seja agradável e rodeado de empatia, os profissionais de saúde devem respeitar suas singularidades e prestar um atendimento humanizado e holístico. No entanto, inúmeras mulheres são vítimas de violência durante o ciclo gravídico-puerperal. Este tipo de violação é denominada de Violência Obstétrica (VO) e é compreendida como qualquer ato exercido por profissionais da saúde, no que diz respeito ao corpo e aos processos reprodutivos das mulheres, e expresso através de uma atenção desumanizada, abuso de ações intervencionistas, medicações e a transformação do processo de parto fisiológico em patológico¹. Diante dessa realidade, faz-se necessário discutir essa temática devido às consequências que a violência traz tanto para mãe como para o feto, bem como a mortalidade materna e do bebê.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada em uma atividade de extensão em curso de pós-graduação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciada a partir de uma atividade do Programa de Extensão intitulado “Empoderamento e Fortalecimento da Mulher Amazônica frente à Violência Doméstica e Intrafamiliar/PROEX/UFGA. Realizada no mês de setembro de 2017 em uma faculdade

particular de Belém. Participaram da atividade 25 enfermeiros, alunos da pós-graduação em Saúde da Mulher. **RESULTADOS:** A aula foi realizada abordando os seguintes tópicos: O que é a violência obstétrica; Os tipos de violação e procedimentos abusivos; Lei do acompanhante; Política nacional de enfrentamento a violência contra mulher; O papel do profissional de saúde (como identificar a mulher que sofre a violência, ficha de notificação); Documentos necessários para denunciar e locais de apoio em Belém. Ocorreu à contribuição dos participantes, através da abertura para o debate e foi perceptível a dúvida dos participantes sobre o que é a violência obstétrica, mas no decorrer da atividade conseguiram perceber que a mesma é multifacetada e se manifesta de diversas formas. Contudo, não reconheceram certos procedimentos como sendo abuso. A falta de conhecimento das grávidas quanto à temática e seus direitos também foi destaque no debate. **CONCLUSÃO:** A experiência de extensão por meio das atividades é importante, pois promoveu espaço de debate e conscientização sobre a VO. Sendo formas de incentivo para prevenir e enfrentar à violência obstétrica, especialmente junto a esse público que são os profissionais de maior presença nos cenários do cuidar e mais próximo da mulher nesse momento.

INSCRIÇÃO: 20180505

ATUAÇÃO DE ENFERMEIRAS OBSTETRAS EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL PERI-HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

AUTOR PRINCIPAL: SARAH YASMIN PINTO LEAL

AUTORES: VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA; RAINE MARQUES DA COSTA; EURIANE CASTRO COSTA; TALITA REBECA PINTO LEAL.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os Centros de Parto Normal (CPNs) foram instituídos pelo Ministério da Saúde, através da Portaria 985/99GM, sob atuação exclusiva de enfermeiras obstetras (EOs), com o objetivo de oferecer uma assistência humanizada à mulher na gravidez, parto e puerpério e diminuir a mortalidade materna e neonatal. Os profissionais prestam uma assistência digna e humanizada à mulher, família e neonato, respeitando as suas escolhas e permitindo um trabalho de parto e parto ativo e participativo, de acordo com as práticas baseada em evidências. Diante disso, os CPNs possibilitam ricas experiências assistenciais e de ensino, tanto para os profissionais quanto para os estudantes da área da saúde, por mostrar que é possível prestar uma assistência de qualidade durante o período de parturição. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma enfermeira obstetra sobre a atuação de EOs no Centro de Parto Normal Haydêe Pereira de Sena. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no Centro de Parto Normal Haydêe Pereira de Sena (primeiro CPN da Região Norte) por uma EO que atuou na instituição desde a inauguração (30 de junho de 2016) até dezembro de 2017. **RESULTADO:** As enfermeiras obstetras desenvolvem assistência pautada em práticas baseadas em evidências científicas. As gestantes são acompanhadas desde o pré-natal, onde é realizado o acolhimento e classificação de risco, já que somente

mulheres com gestação de baixo risco podem ser atendidas. Além disso, quinzenalmente são realizadas, pelas enfermeiras, rodas de conversa, onde são tratados temas variados. Durante o acompanhamento das parturientes é estimulando sua autonomia, oferecido os métodos não farmacológicos para o alívio da dor, monitoramento fetal intermitente, liberdade de posição, deambulação, dieta livre, banho aspersão e imersão, acompanhante de sua livre escolha, não realização de episiotomia e manobra de kristeller, uso restrito de ocitocina, amniotomia e toque, contato pele a pele com o bebê, estímulo a amamentação na primeira hora de vida, clameamento oportuno do cordão, não aspiração nasofaríngea do recém-nascido, administração de vitamina k no colo da mãe, estímulo ao banho do neonato após as 24 horas de vida, dentre outros. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que as enfermeiras obstetras são agentes de mudança para a concretização do cuidado holístico às mulheres, prestando uma assistência de qualidade no parto. Considera-se também, que as experiências em Centro de Parto Normal devem ser estimuladas, com objetivo de consolidar esse modelo de assistência.

INSCRIÇÃO: 20180525

ZERO EPISIOTOMIA EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL PERI-HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA

AUTOR PRINCIPAL: SARAH YASMIN PINTO LEAL

AUTORES: VERA LÚCIA DE AZEVEDO LIMA; RAINE MARQUES DA COSTA; EURIANE CASTRO COSTA; TALITA REBECA PINTO LEAL.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A realização da episiotomia de rotina foi, por muitos anos, um exemplo de prática médica adotada sem fundamentação científica. Nos últimos anos, diversos ensaios clínicos foram feitos e contestaram sua prática de forma rotineira. Objetivo com o objetivo de preservar a integridade do assoalho pélvico das mulheres. Na verdade, a episiotomia é a causa de maior dor, sangramento e complicações intra e pós-parto. A propagação dessa intervenção e sua utilização criteriosa tornou-se um marcador de qualidade da atenção e humanização do parto. Diante disso, faz-se necessário incentivar a reflexão sobre a realização de episiotomia, haja vista não demonstrar benefícios quanto à redução de lesões perineais severas, de acordo com as evidências científicas.

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma enfermeira obstetra sobre a não realização de episiotomia em um Centro de Parto Normal (CPN) peri-hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no primeiro CPN da Região Norte, por uma enfermeira obstetra (EO) que atuou na instituição desde a inauguração (30 de junho de 2016) até dezembro de 2017. Este Centro de Parto Normal fica localizado no município de Castanhal-Pará, a 60 km da capital, e a equipe é composta por EOs e técnicas de enfermagem. **RESULTADOS:** As enfermeiras obstetras sempre primaram pela assistência baseada em evidências e pelo respeito às escolhas da

mulher. Durante o período do estudo, não foi realizada nenhuma episiotomia, porém a maioria das mulheres apresentou lacerações perineais de 1º e 2º grau, o que é esperado no parto normal. Porém, pode-se perceber que o número de lacerações graves (3º e 4º grau) é baixo, houve apenas um caso de laceração de 3º grau e nenhum de 4º grau, desmistificando a ideia de que mulheres que não são submetidas à episiotomia tem um risco maior de apresentar lacerações severas. **CONCLUSÃO:** Mesmo com as evidências científicas mostrando o contrário, muitos profissionais continuam a realizar a episiotomia por hábito e pelo mito de que o corte vai preservar o assoalho pélvico. Dessa forma, acredita-se que as enfermeiras obstetras são agentes de mudança na implementação das boas práticas na assistência ao parto e que as experiências em um Centro de Parto Normal devem ser incentivadas e propagadas, com objetivo de consolidar esse modelo de assistência.

INSCRIÇÃO: 20180627

USO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA AO ATENDIMENTO DE PESSOAS COM SURDEZ

ORIENTADOR: VANIA CASTRO CORRÊA

AUTOR PRINCIPAL: FABRICIO MORAES PEREIRA

AUTORES: RAFAELA SANTOS DOS SANTOS; RITA CORREA DOS SANTOS; HELDER HENRIQUE COSTA PINHEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A sistematização da língua de sinais e sua utilização nos espaços públicos, enquanto primeira língua do surdo é fundamental para a comunicação, informação, cuidados e prevenção sobre sua saúde física, mental e social, pois se apresenta como elemento indispensável no processo de comunicação entre dentistas e pacientes. Ressalta-se a importância da formação em LIBRAS de profissionais da área da saúde, para que ocorra a inclusão em seu sentido mais amplo. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo promover saúde bucal, por meio da utilização da LIBRAS, para alunos e seus familiares, que frequentam o Centro de Atendimento aos Surdos (CAS), como fator de inclusão social. Além disso, incentivar os discentes e profissionais da odontologia, a importância de conhecer meios que possibilitem o entendimento pelo paciente. **METODOLOGIA:** Por meio da aplicação de um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal do Pará, a promoção de saúde ocorre no CAS, em Belém-Pa, tendo como público alvo, alunos com deficiência auditiva e seus familiares que frequentam o centro. As atividades estão sendo desenvolvidas mensalmente. Estão sendo entregues cartilhas, panfletos ilustrativos e autoexplicativos sobre os temas relacionados. As palestras contam com uso de data show e notebook e são realizadas em Língua Portuguesa e interpretadas em LIBRAS para a comunidade surda através

de intérpretes que compõem o quadro de profissionais que trabalham no centro em questão. Além disso, disponibiliza-se a entrega de kits de higiene, contribuindo para o desenvolvimento de bons hábitos de higiene bucal. **RESULTADOS:** A atividade ocorreu durante a comemoração da Páscoa, em Abril de 2018. Foi desenvolvido a palestra com tema “Placa Bacteriana e Tártaro”. Foram reproduzidos vídeos sobre a técnica correta de escovação dentária, para evitar e tratar a placa bacteriana; assim como, sobre o tratamento do tártaro. Verificamos a carência de informações que a comunidade surda possui, no que tange os cuidados com a saúde bucal, porém seu interesse vem aumentando no decorrer do desenvolvimento de cada palestra. Os alunos e seus familiares trazem consigo suas experiências, crenças, mitos e dúvidas vivenciadas todos os dias por eles, agregando informações e aprendizado em cada momento que o grupo se reúne. Sabemos o quão é difícil superar o entrave da comunicação quando os mesmos procuram os serviços públicos de saúde e vêm este momento de encontro, como método de melhorar seus hábitos de higiene bucal, absorvendo os conteúdos ministrados, facilitados pela interpretação na sua língua materna, a Língua Brasileira de Sinais. **CONCLUSÃO:** Ratificamos a importância do profissional da saúde, buscar a capacitação necessária para dialogar com o público com deficiência auditiva, objetivando diminuir a dificuldade de comunicação, facilitando na promoção em saúde bucal, assim como, um correto diagnóstico e consequentemente o melhor tratamento para seu paciente.

INSCRIÇÃO: 20180606

**PLANTAS MEDICINAIS EMPREGADAS NAS
COMUNIDADES QUILOMBOLAS ÁFRICA E
LARANJITUBA, MUNICÍPIO DE MOJÚ-PA, NO
TRATAMENTO DE AFECÇÕES BUCAIS.**

ORIENTADOR: VANIA CASTRO CORREA

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA OLIVEIRA BRELAZ MELO

AUTORES: WALLACY WATSON PEREIRA MELO; SUE ANN CASTRO
LAVAREDA CORRÊA; SUELEN CASTRO LAVAREDA CORRÊA; IGOR
MESQUITA LAMEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O conhecimento acerca da utilização de plantas medicinais como alternativa terapêutica remete há tempos antigos, no qual grande parte da população apresentava dificuldade de acesso a saúde de qualidade. No entanto, percebe-se que tal terapêutica continua presente entre a população mais carente. Nesta conjuntura, dentro da Odontologia, existem plantas empregadas exatamente para fins de melhorar as condições de saúde bucal. Comunidades quilombolas possuem ampla concepção no manejo de insumos vegetais. **OBJETIVO:** Sendo assim, este estudo tem por objetivo analisar o conhecimento das comunidades quilombolas África e Laranjituba, relativo ao uso de plantas medicinais no tratamento alternativo para enfermidades que acometem a cavidade oral. **METODOLOGIA:** As comunidades contempladas pela pesquisa colaborativa, através do preenchimento de termos de consentimento livre e esclarecido, não necessitando assim da submissão no comitê de ética, bem como de questionários direcionados à pesquisa, fazem parte do Território Quilombola do Caeté, localizado no município de Moju, Estado do Pará. Sendo que, a cada visita para preenchimento de questionário, foram realizadas palestras educativas para adultos e crianças. Para análise preliminar, foram coletados 31 questionários, sendo

64,5% dos participantes eram do sexo feminino e 35,5% do sexo masculino, com amplitude etária variando entre 21 e 69 anos de idade. A escolaridade varia entre o analfabetismo até o nível superior, com rendimentos médios de menos de um salário mínimo até pouco mais de três salários mínimos. As ocupações mais frequentes estão relacionadas à agricultura familiar, aposentados e “donas de casa”. **RESULTADOS:** Cerca de 16% dos entrevistados nunca tiveram contato com profissionais da odontologia, 61% relata ter ido apenas uma vez ou raramente, enquanto 23% afirma ter acompanhamento odontológico com certa frequência. **CONCLUSÃO:** Em relação às plantas medicinais usadas no tratamento de afecções orais, pode-se constatar a presença de: casca de cajueiro, casca de goiabeira, planta de jamburana, óleo de copaíba, óleo de andiroba, folhas de peão-roxo, Verônica, cravo, hortelã, manjerição, usadas a partir de fervura/chá e bochecho; folhas de catinga-mulata, folhas ou planta de anador, as quais são usadas em chás; gengibre, virola, folhas de bananeira, folhas e raiz de jambuaçu, seiva de peão-roxo, seiva de peão-branco, sumo (maçerado de folhas e seiva) de manjerição, arruda e hortelã, manejadas com aplicação direta na enfermidade oral. Ainda, algumas das plantas relatadas possuem aplicações terapêuticas reconhecidas, todavia, percebe-se que a maioria citada não apresenta embasamento científico que comprove seus efeitos terapêuticos. Ressalta-se, também, que parte da população utiliza tais plantas medicinais em detrimento de medicamentos alopáticos.

INSCRIÇÃO: 20180189

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE GÁSTRICA RHIZOPHORA MANGLE L. EM MODELO EXPERIMENTAL UTILIZANDO RATOS WISTARS.

ORIENTADOR: VANESSA JÓIA DE MELLO

AUTOR PRINCIPAL: LAIANE NAZARÉ SILVA DO NASCIMENTO

AUTORES: LEILIANE NAZARÉ SILVA DO NASCIMENTO; MARIA SILVANA PINTO LOPES; JÉSSICA LÍGIA PICAÑO MACHADO; VANEZA RODRIGUES VIEIRA; PEDRO GABRIEL DE ARAÚJO CORDEIRO; , MOYSÉS HAMOY; VANESSA JÓIA DE MELLO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A vasta utilização de plantas medicinais e derivados são comumente empregados em países em desenvolvimento como o Brasil, em especial na Amazônia, onde cerca de 65-80% da população depende exclusivamente das plantas medicinais para a saúde básica (AGRA et. al. , 2007). *Rhizophora mangle* L, conhecida popularmente como mangue vermelho pertence à família Rhizophoraceae (FERREIRA et al.,2011). Estudos etnofarmacológicos apontam o potencial da planta para o tratamento de distúrbios gástricos (SÁNCHEZ et al, 2004). **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito cicatrizante gástrico da *Rhizophora mangle* L. frente ao modelo experimental cirúrgico de indução de lesões gástricas em ratos albinos wistar. **METODOLOGIA:** As cascas foram coletadas no município de Salinópolis-PA (identificadas pela Embrapa Oriental), o material foi seco em estufa sob a temperatura de 40 a 50°C, a extração das propriedades foi feita por decocção que posteriormente foi liofilizado. Os animais foram divididos de forma aleatória em dois grupos (n=8), G1-controle e G2-tratado, sendo as lesões gástricas induzidas pelo modelo cirúrgico proposto inicialmente por Takagi et al (1969) com modificações (Mello et al, 2008). Durante a ambientação (8 dias) os animais tiveram uma restrição alimentar, recebendo ração sólida somente em

dois momentos diários: 10-11 e 17-18h, com acesso livre a água. Após 24 h de jejum as úlceras foram induzidas cirurgicamente com a aplicação de ácido acético glacial em dois pontos do estômago e em distintas concentrações, uma de 5% na região anterior e 10% na região posterior, foi realizada aplicação somente com soro fisiológico como lesão controle-indução. Os animais foram tratados VO por 10 dias com o liofilizado de *R. mangle* numa dose obtida por cálculo alométrico a partir da dose utilizada pela medicina popular da região, o grupo controle recebeu apenas o veículo. Os animais foram sacrificados e a área das úlceras foi mensurada com o uso do software - ImageJ®. Todo protocolo experimental foi conduzido de acordo com as normas éticas de experimentação animal (CEPAE 23/2015); **RESULTADOS:** O tratamento produziu uma diminuição estatisticamente significativa da área ulcerada ($p>0,05$, Test t) em ambas as concentrações do agente indutor sendo de 57,65% na lesão à 5% e de 70,48% na lesão à 10%. Estes resultados corroboram com trabalhos que analisaram atividade citoprotetora (aguda) de extratos hidroalcolicos, mais apresentam-se inéditos quanto a avaliação do liofilizado do decocto, modo reproduzido mais próximo da utilização etnofarmacológica. **CONCLUSÃO:** Os resultados apresentados apontam o decocto liofilizado de casca de *Rhizophora mangle* L. como cicatrizante de lesões gástricas induzidas por Ácido Acético em modelo experimental.

INSCRIÇÃO: 20180352

CONDUTAS E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE FERIDAS TUMORAIS

ORIENTADOR: VALÉRIA MARQUES FERREIRA NORMANDO

AUTOR PRINCIPAL: MARIA MARGARIDA COSTA DE CARVALHO

AUTORES: IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO

INTRODUÇÃO: O Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima, para o biênio 2018-2019, a ocorrência de 420 mil casos novos de câncer, para cada ano, exceto para o câncer de pele não melanoma. O câncer é a segunda maior causa de morte no mundo, com mais de 130 mil óbitos anuais (INCA,2017). Entre os pacientes com doença oncológica, cerca de 5 a 10% desenvolvem feridas, as quais progressivamente desfiguram o corpo do paciente, e tornam-se friáveis, dolorosas, secretivas e liberam odores fétidos (MATSUBARA; OKANE, 2016). Nesse sentido, ao enfermeiro compete, as ações de cuidados a esses pacientes, capacitação da equipe no manejo dos cuidados, suporte a familiares e cuidadores, e ainda a elaboração de protocolos que visem padronizar as condutas dos profissionais envolvidos no cuidado, por meio de evidências científicas, possibilitando assistência qualificada, e contribuindo para o controle de gastos.

OBJETIVO: Analisar as práticas dos enfermeiros no Hospital Oncológico para o controle dos sintomas de feridas tumorais. Metodologia: Pesquisa ação e roda de conversa. 24 enfermeiros atuantes na assistência oncológica, participarão de entrevista semi-estruturada voltada ao manejo de feridas tumorais. **RESULTADOS ESPERADOS:** Padronizar a assistência as feridas tumorais, conhecer as práticas assistenciais desenvolvidas por enfermeiros na realização dos cuidados frente a pacientes com feridas tumorais e identificar o perfil de enfermeiros atuantes na assistência de pacientes portadores de lesões tumorais.

INSCRIÇÃO: 20180353

LESÕES TUMORAIS MALIGNAS: REVISÃO DE LITERATURA

ORIENTADOR: VALÉRIA MARQUES FERREIRA NORMANDO

AUTOR PRINCIPAL: MARIA MARGARIDA COSTA DE CARVALHO

AUTORES: IVONETE VIEIRA PEREIRA PEIXOTO

INTRODUÇÃO: As feridas neoplásicas são formadas pela infiltração das células malignas do tumor nas estruturas da pele. São caracterizadas principalmente por progressão rápida e inviabilidade de cicatrização, hemorragias, odor fétido, exsudato abundante, alto risco para infecção, alto risco para miíase, presença de necrose tecidual, dor, prurido e agressão do tecido saudável perilesional (LISBOA; VALLENÇA, 2016). Os cuidados a pacientes com feridas neoplásicas representam um desafio para enfermeiro, pois estas compõem uma série de sinais e sintomas físicos e psicológicos os quais afetam o bem estar e a qualidade de vida dos pacientes. **OBJETIVO:** Analisar o perfil das produções científicas sobre lesões tumorais no período de 2012 a 2017. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas as bases eletrônicas LILACS, PUBMED e PERÍODICOS CAPES. Os descritores controlados utilizados, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde foram “úlceras cutâneas”, “neoplasias”, “cuidados paliativos” e “enfermagem oncológica”, No Pubmed os descritores controlados de acordo com o Medical Subject Headings foram “skin ulcer”, “palliative care”, “oncologic nursing”, “neoplasms”, os descritores foram associados por meio da expressão booleana AND. No período citado foram identificados 3.511 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponíveis, nos idiomas inglês, português e espanhol, que abordassem especificamente os cuidados com as lesões tumorais; e o critério de exclusão foi artigos repetidos, ficando 10 (100%) artigos. **RESULTADOS:** Com

relação às Regiões no âmbito nacional foram realizadas pesquisas: três (30%) Nordeste, um (10%) no Centro-Oeste e dois (20%) no Sudeste. Os países de origem dos estudos internacionais foram: um (10 %) U.S.A, um (10%) Índia, um (10%) Espanha e um (10%) Suíça os tipos de estudos compreenderam 6 (60%) qualitativos e 4 (40%) quantitativos; e os tipos de estudos estão relacionados a: dois (20%) revisão de literatura e 8 (80%) estudos primários. Os objetivos desses estudos, em sua maioria, apontavam as intervenções de enfermagem para controle de sinais e sintomas, sendo eles: odor, dor, prurido, sangramento, exsudato e fístulas, o controle destes possibilita qualidade de vida aos pacientes permitindo reinserção social e bem estar físico e psicológico. Outros estudos, abordam técnicas de tratamento no intuito de redução da lesão como o caso de procedimentos cirúrgicos e eletroquimioterapia. **CONCLUSÃO:** Portanto, voltando o olhar para as doenças oncológicas, que são extremamente multilantes tem-se a necessidade de estudos que visem a elaboração de protocolos institucionais, a fim de elaborar condutas pertinentes a realidade local. Cabe ressaltar, que não há pesquisas na Região Norte na área da Enfermagem, nos periódicos pesquisados, sobre a temática em questão, evidenciado a necessidade de buscar essa realidade no contexto amazônico.

INSCRIÇÃO: 20180337

**PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DA POPULAÇÃO
RIBEIRINHA DA ILHA DO CAMALEÃO - MOCAJUBA/
PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

ORIENTADOR: VALQUIRIA RODRIGUES GOMES; ÉRIKA DE CÁSSIA LIMA XAVIER

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA CRISTINA COSTA ALVES

AUTORES: ALDELIRA PANTOJA VIEIRA; ANA KAROLINE ARAÚJO COSTA; LAUDELANA DE PAIVA SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Populações tradicionais são comunidades que mantêm uma forma de vida intimamente relacionada com a natureza, e contribuem para a conservação da biodiversidade, diminuindo o impacto ambiental através de seus hábitos e costumes. A exemplo dos indígenas, ribeirinhos, seringueiros e castanheiros. Esses hábitos e costumes são repassados de geração a geração¹. Essas populações desenvolvem recursos diretamente da natureza tanto como forma de trabalho como para consumo pessoal e manutenção da diversidade biológica. O Processo Saúde-Doença é uma referência a todas as variáveis que estão interligadas a uma população ou indivíduo, sendo assim, para se estabelecer um estado de saúde de um indivíduo é necessário observar e destacar as variáveis presentes no seu ambiente que venham abranger a promoção, proteção, prevenção, diagnóstico e tratamento da doença². **OBJETIVO:** Analisar os hábitos culturais, condições sanitárias e hídricas da população ribeirinha da Ilha do Camaleão de Mocajuba-Pa, a fim de mensurar as condições de saúde da população. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência na Ilha do Camaleão, localizada no interior da cidade de Mocajuba no Estado do Pará no ano de 2016, onde se observou os hábitos e costumes da população, a fim de analisar os padrões de ocorrências de enfermidades naquele local com vista à promoção da saúde. **RESULTADOS:** Foi possível

analisar as seguintes problemáticas: a população estudada possuía uma baixa condição financeira, as casas do local eram erguidas no rio (palafitas), os moradores tinham hábito de andar descalços, a água consumida era oriunda diretamente do rio que era utilizado para banho e para tráfegar. Os nativos utilizavam banheiros improvisados próximos ao leito do rio. A água consumida por eles não passava por nenhum processo de filtração e nem por processo de fervura e era utilizada para consumo diário, como: beber, tomar banho, preparar alimentos, lavagem de roupas, entre outros. Não havia qualquer ação do governo na questão de saneamento básico, acesso a energia, nem transporte público em casos de necessidades. Seu transporte era os barcos produzidos pelos moradores, sem estrutura que fornecesse proteção aos mesmos. **CONCLUSÃO:** Pela observação dos aspectos analisados é possível destacar que as variáveis presentes no ambiente da Ilha do Camaleão apontam para os riscos que a população tem em adquirir doenças parasitárias, tendo em vista as condições em que elas se encontram. Principalmente, pelo consumo direto de água não potável, pelas baixas condições financeiras que inviabilizam a população de buscar recursos que beneficiem sua saúde. Outro fator seria o baixo acesso dos agentes de saúde até o local, por esse motivo há pouca orientação dos residentes locais aos riscos da qual estão expostos.

INSCRIÇÃO: 20180339

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM LESÃO
VEGETANTE EXTENSA EM REGIÃO PERINEAL:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: VALQUIRIA RODRIGUES GOMES; ÉRIKA DE CÁSSIA LIMA XAVIER

AUTORES: ALESSANDRA CRISTINA COSTA ALVES; ALCILÉIA DIAS DA FONSECA DE SOUSA; ALDELIRA PANTOJA VIEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Lesão Vegetante extensa em Região Perineal é uma neoplasia rara, que representa de 0,3% a 5,0% dos tumores malignos que atingem homens de baixo nível social, que não possuem um hábito de higiene adequado, e às vezes está associado ao Papiloma Vírus Humano (HPV)¹. As lesões oncológicas são formadas pela infiltração de células malignas do tumor na estrutura da pele, em que o paciente queixa-se da presença de lesões na região peniana¹. Suas características se apresentam por mal estar pela intensidade da exsudação, dor, odor, sangramento, infecção e fatores que induzem ao isolamento, alterando sua qualidade de vida. Para avaliação e diagnóstico faz-se necessário a anamnese, exame físico, hemograma e a biópsia do pênis e dos testículos¹. O tratamento é baseado na extensão do tumor e sua classificação, a lesão localmente avançada pode determinar dificuldades na manipulação clínica do paciente, uma vez que não há proposta terapêutica curativa e as intercorrências clínicas e alterações na qualidade de vida são inevitáveis. Ficando evidente, então, a importância do tratamento regular adequado para que a malignização seja evitada e assim a manipulação clínica do paciente se torne curativa². **OBJETIVO:** Elaborar um plano de cuidados baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de Lesão Vegetante extensa em Região Perineal, baseado no manual NANDA

(2015-2017). **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir de cuidados prestados a um paciente internado em enfermaria de clínica médica/cirúrgica de um hospital de referência na capital do estado do Pará. O levantamento de dados ocorreu através de dados do prontuário do paciente, informações colhidas e levantamento de literatura. **RESULTADOS:** Com a identificação dos problemas de enfermagem foi possível traçar um plano assistencial baseado no Diagnóstico de Enfermagem da NANDA³. Os diagnósticos presentes foram: Risco de infecção relacionada a procedimento invasivo e déficit imunológico; Déficit no autocuidado relacionado à dor e fraqueza; Dor aguda relacionada à agente lesivo biológico; Mobilidade física prejudicada relacionada a prejuízo musculoesquelético; Integridade da pele prejudicada relacionado à pressão sobre saliência óssea. **CONCLUSÃO:** A lesão vegetante extensa em região perineal, por ser tratar de uma patologia severa para o paciente, necessita de cuidados sistematizados, visto que não se trata de uma doença com impactos assistenciais e significativos ao afetar aspectos físicos, psicológicos e sociais do paciente e dos familiares.

INSCRIÇÃO: 20180436

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM DERRAME PERICÁRDICO NÃO INFLAMATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ORIENTADOR: VALQUIRIA RODRIGUES GOMES.

AUTOR PRINCIPAL: EDILENA VENANCIO CHAVES

AUTORES: SUYANNE SILOTI LUCAS CORREA; VALQUIRIA RODRIGUES GOMES.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O derrame pericárdico consiste no acúmulo de líquido, que pode ser plasma ou sangue, na membrana que envolve o coração, podendo provocar um tamponamento cardíaco que é uma situação grave que pode levar à morte. Sua causa está frequentemente relacionada à pericardite porque o derrame geralmente é uma consequência desta inflamação nas membranas do coração. Os sintomas variam de acordo com a gravidade da doença como dificuldade para respirar, piora do cansaço, quando em posição deitada, dor no peito, tosse, febre baixa e aumento da frequência cardíaca. O diagnóstico do derrame pericárdico pode ser realizado através do exame físico através da ausculta cardíaca, observação dos sintomas, e pode ser confirmado através de exames como raio-x de tórax, eletrocardiograma ou ecocardiograma. O tratamento do derrame pericárdico depende da causa do derrame, da quantidade de líquido acumulado e da consequência que ele pode trazer ao funcionamento do coração¹. **OBJETIVO:** Elaborar um plano de cuidados baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de Derrame Pericárdico não inflamatório, baseado no manual NANDA (2015-2017). **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir de cuidados prestados a um paciente internado em enfermaria de clínica médica/cirúrgica de um hospital de re-

ferência na capital do estado do Pará, no mês de abril de 2018. O levantamento de dados ocorreu através de dados do prontuário do paciente, informações colhidas e levantamento de literatura. **RESULTADOS:** Com a identificação dos problemas de enfermagem foi possível traçar um plano assistencial baseado no Diagnóstico de Enfermagem da NANDA2. Os diagnósticos presentes foram: Risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos, déficit imunológico e desnutrição; Integridade da pele prejudicada relacionada a estado nutricional desequilibrado e déficit ou excesso de líquido; Dor aguda relacionada a agentes lesivos e doença de base; Intolerância à atividade relacionada a dispneia aos esforços e Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado ao volume de líquido insuficiente. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro na prática clínica realiza privativamente a consulta de enfermagem, onde faz a anamnese, elabora diagnóstico de enfermagem, planeja intervenções e resultados esperados.

REFERÊNCIAS:

1LIMA, A. L. Derrame Pericárdico. Disponível em: < <https://www.tuasaude.com/derrame-pericardico/>>. Acesso em: 03 mai. 2018.

2Diagnósticos de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificação 2015-2017. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

INSCRIÇÃO: 20180151

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO A CRIANÇAS E FAMILIARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

ORIENTADOR: THIAGO LEITE PAVÃO

AUTOR PRINCIPAL: THIAGO LEITE PAVÃO

AUTORES: RENAN OSWALDO MACÊDO SANTOS

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de uma doença crônica traz à tona o sentimento de fragilidade humana, possibilitando o contato do indivíduo com sua finitude. O contexto de internação em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI-Ped) situa a criança em uma condição de desconforto físico, psicológico e social, sendo privada de diversos estímulos (convivência familiar, escola, lazer). Similarmente, notam-se impactos negativos vivenciados pelos familiares, por conta da doença e hospitalização da criança. Deste modo, a importância do trabalho do psicólogo na UTI-Ped se faz imprescindível pela visão ampla dos aspectos emocionais que possam vir a alterar e comprometer o estado do paciente e impactar negativamente a dinâmica familiar.

OBJETIVO: Relatar a experiência de dois psicólogos residentes junto a crianças e seus familiares em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência profissional, onde foram estudados os registros de 10 casos acompanhados pelo serviço de Psicologia da UTI-Ped da Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. O atendimento à criança se dava pelo encaminhamento da equipe, a depender de sua condição clínica e emocional, através do brincar, o livro infantil e o desenho, favorecendo com que elas pudessem exprimir suas emoções, falar sobre a doença e seu tratamento. As intervenções junto aos familiares aconteciam de

forma individual ou grupal na sala de espera, conforme o número de acompanhantes das crianças cardiopatas hospitalizadas no momento da visita, bem como das demandas específicas de cada paciente e seu quadro clínico, principalmente após o boletim médico. **RESULTADOS:** Percebeu-se, através dos atendimentos e dos registros, a importância da escuta qualificada, visando melhor avaliação, intervenção e orientações quanto a possíveis efeitos traumáticos nas representações simbólicas das crianças e seus familiares. Identificou-se a expressão do medo da morte, dores, da separação familiar, dos aparelhos, e o desconhecido aparato médico-hospitalar, impactavam tanto a criança quanto os familiares, gerando pensamentos fantasiosos e sentimentos que podiam variar entre tristeza, estresse, ansiedade, impotência, angústia, solidão e a culpa (em casos de óbitos); Ou diante de padrões clínicos favoráveis o alívio, alegria, satisfação e a confiança. O que mostrou que a subjetividade dos envolvidos no processo de hospitalização altera diretamente física e emocionalmente. **CONCLUSÃO:** Diante disso, fica clara a importância do atendimento psicológico junto a crianças e familiares assistidos na UTI-Ped. Conclui-se que os atendimentos proporcionaram a minimização dos efeitos físicos, intelectuais e sociais em decorrência da hospitalização, bem como distúrbios emocionais graves. Portanto, o suporte multiprofissional, e especificamente, o psicológico é importante, já que favorece a diminuição de sofrimento emocional dos familiares e das crianças no processo de tratamento e hospitalização.

INSCRIÇÃO: 20180684

RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E O ESTILO DE VIDA DE COLABORADORES DE UM SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA (SND) DE BELÉM-PA

ORIENTADOR: THAÍS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA GLENDA NASCIMENTO SANTOS

AUTORES: DALYLA LUCIANA DE CASTRO VIÉGAS; RAYANNE VIEIRA DA SILVA; THAÍS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS; LORENA FURTADO FALCÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Uma unidade de Alimentação e Nutrição é um conjunto de áreas que objetiva fornecer refeições seguras, nutritivas e balanceadas, dentro dos padrões higiênico sanitários, e que atendam o as necessidades nutricionais de seu público (ABREU; SPINELLI, 2003). Para concretizar tais objetivos, a UAN deve atentar-se, principalmente, à saúde dos colaboradores. Buscar condições para a melhora da saúde do trabalhador significa aumentar a qualidade de vida e a produtividade no trabalho (LOURENÇO et al., 2006). Para avaliar a saúde física do funcionário, pode-se usar Índice de Massa Corporal (IMC) que é considerado um método de avaliação antropométrica não invasivo, viável e de baixo custo, por isso é tão indicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O excesso de peso e suas comorbidades reduzem a capacidade de trabalho do colaborador e sua eficiência para realizar suas atividades, principalmente as que requerem maíos esforço físico (SIMON et al., 2014). **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional (EN) dos colaboradores de um Serviço de Nutrição e Dietética (SND) de Belém-PA e comparar com o EN admissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal quanti-qualitativo, conduzido junto aos colaboradores de um SND no mês de junho de 2017, mediante assinatura do TCLE e aprovado sob nº CAAE 65503817.5.0000.5169. Os

dados coletados foram tabulados no programa Excel 2010, e foram analisados o IMC inicial e o final, anos de serviço, peso admissional e peso atual, todos individualmente. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 69 colaboradores, de ambos os sexos, com média de idade de 43,6 anos. A média de anos de serviço de todos os colaboradores é de 12,25 anos. De acordo com os dados obtidos, no momento da admissão, 2,89% dos colaboradores estavam desnutridos, 49,27% eutróficos, 36,23% com sobrepeso e 11,59% obesos. No momento do estudo, considerando o peso atual, 1,44% estavam desnutridos, 23,18% eutróficos, 50,72% com sobrepeso e 24,63% obesos. De acordo com a variação dos IMC's no período admissional e atual, houve redução de trabalhadores em estado de desnutrição e eutrofia, no entanto compensou em aumento no estado de sobrepeso e obesidade. De forma geral, no serviço de alimentação coletiva, o ritmo de trabalho é intenso. Os trabalhadores possuem diversas tarefas e, as condições de trabalho não são totalmente adequadas (ABREU et al., 2003). O fácil acesso aos alimentos, que muitos deles não teriam em seus domicílios, contribui para a compulsão alimentar. O estilo de vida dessas pessoas, que dão preferência à alimentos gordurosos, com alta densidade calórica e índice glicêmico elevado, o sedentarismo e etilismo, aliado às condições de trabalho, favorecem desequilíbrio de peso corporal. **CONCLUSÃO:** Em suma, o estado nutricional dos colaboradores é inadequado e prejudicial tanto para eles, quanto para o empregador, principalmente, pelo risco de aquisição de doenças crônicas e queda de produtividade. É importante observar se há outros motivos que levam a esse estado, tanto no âmbito do trabalho, quanto domiciliar. Realizar educação nutricional com esses colaboradores também é uma ferramenta indispensável para proporcionar autonomia na escolha dos alimentos e favorecer a alimentação saudável.

INSCRIÇÃO: 20180404

**MARÇO LILÁS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SOBRE A LUTA CONTRA O CÂNCER DE COLO DO
ÚTERO NO MUNICÍPIO DE BELÉM.**

ORIENTADOR: THAIS LOPES DO AMARAL

AUTOR PRINCIPAL: THAIS LOPES DO AMARAL

AUTORES: LUARA CAMPOS DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é a terceira neoplasia maligna que mais acomete as mulheres em nosso país.¹ No estado do Pará é a neoplasia com maior incidência apresentando um aumento no número de mortes de 261 mulheres no ano de 2012, para 330 em 2017.² O principal método de prevenção e diagnóstico do câncer de colo uterino é o exame especular de Papanicolau, também conhecido como exame preventivo ou Preventivo de Câncer do Colo Uterino (PCCU). No Estado do Pará houve uma redução na realização de exames de 177.890 em 2012, para 121.667 em 2017.² Além disso, dados apontam que 26,7% das mulheres do Pará nunca realizaram o exame PCCU.² **OBJETIVO:** Relatar a experiência como enfermeira residente de Obstetrícia, na atuação em uma campanha de coleta de Exame PCCU no distrito de Icoaraci. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, na forma de Relato de Experiência de atuação de residentes de enfermagem obstétrica em uma campanha promovida pela parceria das secretarias do município e do estado em alusão ao mês de combate ao câncer de colo uterino, o “Março Lilás”. A campanha ocorreu dos dias 08 a 29/03 de 2018, no distrito de Icoaraci. Primeiramente no bairro de Águas Negras e posteriormente no bairro da Agulha. O público pode receber atendimento de segunda-feira a sábado, das 9 horas da manhã às 16 horas da tarde, durante o período descrito. O local de atendimento

foi em um ambulatório móvel concedido pelo estado com 2 espaços para coleta de exames e dois espaços para acolhimento. Além da área da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro, a qual servia de apoio ao acolhimento e cadastro das mulheres atendidas. Diariamente a equipe foi composta por duas enfermeiras residentes de Enfermagem Obstétrica da UFPA, uma enfermeira da ESF, 2 técnicos de enfermagem, e uma ampla equipe de apoio. A coleta foi feita pelo método de Papanicolau e as lâminas fixadas por meio líquido, posteriormente encaminhadas para leitura. **RESULTADOS:** Diariamente foram atendidas entre 60 a 100 mulheres, com idades variáveis entre 15 a mais de 60 anos, perfazendo um total de 1.216 exames coletados. Foi perceptível no decorrer da campanha o interesse das mulheres na realização do exame, as quais relataram como dificuldades na realização do mesmo; a demanda da população para a oferta das unidades do bairro, os sentimentos de vergonha ou medo em relação aos profissionais e possíveis resultados, e a falta de conhecimento quanto a importância do exame periódico. A experiência foi de grande valia para a formação como enfermeira obstetra, dado o grande número de casos coletados, trazendo um melhor olhar clínico e aprimoramento no manejo ao atendimento a esse público. **CONCLUSÃO:** É importante ao enfermeiro capacitar-se para a coleta adequada do exame de PCCU, visto os dados epidemiológicos que o apontam como problema de saúde pública, assim como alcançar cada vez mais a população feminina para rastreamento precoce e prevenção do câncer de colo uterino.

INSCRIÇÃO: 20180297

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL DO PARÁ

ORIENTADOR: THAIS CRISTINA FRANCO CARDOSO E PAULO ELIAS GOTARDELO AUDEBERT DELAGE

AUTOR PRINCIPAL: KAREN ALESSANDRA DE JESUS CUIMAR

AUTORES: ANA BEATRIZ SOUSA ALVES; JULIANA DE FÁTIMA ALMEIDA DA PENHA; MAIZA SILVA DE SOUSA; MÁRCIO YROCHY SALDANHA DOS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O estudo é um relato de experiência que trata da qualidade da água em uma escola estadual de Belém - PA, através da Metodologia da Problemática do Arco de Maguerez, que se divide em cinco etapas. Segundo Berbel (1996), as etapas da Metodologia da Problemática aplicadas no Arco de Maguerez são: Observação da realidade; Levantamento dos pontos-chave; Teorização; Hipóteses de solução e Aplicação à realidade. O local da pesquisa foi uma escola estadual de ensino fundamental, situada no maior bairro da periferia da cidade de Belém, Pará. Na primeira visita à instituição foram observados vários problemas, dos quais foram escolhidos a importância da qualidade da água e doenças relacionadas ao seu consumo impróprio. Assim, o presente relato de experiência aborda os aspectos gerais da água e doenças relacionadas a ela no ambiente escolar. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem por objetivo realizar educação em saúde sobre a importância da boa qualidade da água para manutenção da vida; apresentar e construir medidas de desinfecção da água. **METODOLOGIA:** O desenvolvimento da pesquisa ocorreu em quatro momentos: uma visita assistemática, ainda com o tema da pesquisa indefinido; após a definição do tema realizou-se uma visita para observação sistemática do espaço e outra para a coleta de dados. E por

fim, houve a ação de retorno à comunidade escolar, na qual foram apresentados os cartazes dispostos na sequência de temas: qualidade da água, principais doenças veiculadas pela água e formas de purificação hídrica. Terminada a exposição, os alunos foram divididos em dois grupos para realizarem a montagem dos filtros caseiros, já previamente orientados, utilizando os seguintes materiais: uma garrafa pet cortada, areia fina, carvão, pedregulhos, algodão e um recipiente contendo água suja para testar a funcionalidade do filtro. Ao final da atividade, foram entregues aos alunos um frasco de hipoclorito de sódio e outro com água sanitária, além de um folder contendo o passo a passo para a construção do filtro caseiro, bem como as orientações de como aplicar corretamente o hipoclorito e a água sanitária para a quantidade adequada de água. **RESULTADOS:** A literatura aponta a necessidade de analisar a ocorrência de parasitoses em escolares, pois a existência de tais infecções sugere que há um foco de contaminação. E como já observado, a água pode ser um potencial veículo desses contaminantes, merecendo assim uma atenção especial quanto às suas condições de consumo. Tendo isso em vista, durante a ação de retorno, os pesquisadores observaram o grande interesse dos alunos acerca do tema abordado, bem como a colaboração destes. A montagem do filtro caseiro foi uma atividade que despertou o engajamento geral dos escolares, tonando-se um resultado satisfatório para os pesquisadores, visto que os objetivos foram plenamente alcançados. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento deste trabalho contribuiu significativamente para a ampliação dos conhecimentos tanto de seus autores quanto para a comunidade escolar sobre os aspectos positivos e negativos inerentes à qualidade da água. Sendo assim, evidencia-se a importância de trabalhar a qualidade da água, principalmente em ambientes com grande aglomeração de pessoas, como a escola.

INSCRIÇÃO: 20180612

PRINCIPAIS LESÕES MIOARTICULARES EM PRATICANTES DE CORRIDA DE RUA: REVISÃO SISTEMÁTICA.

ORIENTADOR: TEREZA CRISTINA DOS REIS FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA DE SOUZA BARBOSA

AUTORES: CINTIA DO SOCORRO DE SOUSA SILVA; EMANUELLE CERQUEIRA MUNIZ; HENRIQUE MANOEL DE OLIVEIRA SANTOS; LEONARDO AZEVEDO RODRIGUES, LUIZ; PAULO MEIRELES SOVANO; MÁRIO DE LIMA BESSA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A corrida de rua é um dos tipos de atividade físicas mais populares do mundo que visam hábitos de vida mais saudáveis, controle de peso corporal e melhorar a capacidade física. As lesões que atingem os corredores, de modo geral, são vistas como resultado de sobrecarga proveniente de microtraumas acumulativos, durante determinado período de tempo, e determinam lesão por sobrecarga. Os fatores que estão intimamente ligados as lesões mais comuns são: síndrome da dor patelofemoral (SDPF), shin splints (“canelite”), tendinopatias (no tendão de aquiles e na banda iliotibial), fascite plantar e fraturas por estresse (do metatarso e da tibia). O mecanismo de lesão relacionado com a corrida também pode ser dividido em extrínsecos ou intrínsecos. Os fatores extrínsecos são aqueles que direta ou indiretamente estão ligados à preparação ou à prática da corrida. Já os fatores intrínsecos, que são aqueles inerentes ao organismo e incluem anormalidades biomecânicas e anatômicas, flexibilidade, lesões, características antropométricas, densidade óssea, composição corpórea e condicionamento cardiovascular. **OBJETIVO:** apresentar uma revisão sistemática sobre as principais lesões mioarticulares em praticantes de corrida de rua, verificando a maior prevalência dessas lesões em praticantes de corrida de rua e

assim contribuir acerca da literatura. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática, retrospectiva e descritiva. Disponível na base de dados SCIELO e PUBMED, entre os anos de 2009 a 2017, em língua brasileira. **RESULTADOS:** Foram encontrados 12 artigos na literatura de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, e 154 artigos foram excluídos. Em acordo com a literatura, o presente estudo constatou que a prática de atividade de corrida de rua tem uma grande prevalência de lesões musculoesquelética e que está relacionada diretamente aos membros inferiores, sendo no joelho o lugar do corpo com maior incidência na maioria dos estudos, e o fator predominante para obter essas lesões está ligado diretamente com a forma inadequada da prática desse esporte, idade e a ausência de orientações de profissionais. **CONCLUSÃO:** Conclui-se então, dentre as literaturas encontradas, observou-se uma maior prevalência de lesões relacionada a prática de corrida de rua, especificamente em membros inferiores sendo o joelho de maior incidência de lesões.

INSCRIÇÃO: 20180212

SE PARAR, PAROU? ENFERMAGEM E QUESTÕES ÉTICAS NA ORDEM DE NÃO REANIMAR.

ORIENTADOR: TATYELLEN NATASHA DA COSTA OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA ALMEIDA DE ASSUNÇÃO

AUTORES: ANA CAROLINE GUEDES SOUZA MARTINS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ordem de não reanimar é uma determinação para a não realização do suporte avançado de vida em caso de parada cardiorrespiratória de pessoa que se encontra na fase terminal, quando não mais se justificam tentativas de prolongamento da vida (BANDEIRA, 2014). Segundo Triguero (2010), no Brasil a ordem de não reanimação ainda não possui amparo legal, nem há um costume de registrá-la como em outros países, razão esta pelo qual não existe padronização nas condutas do processo de tomada de decisão, dessa forma sendo decidida com base no raciocínio moral e ético de cada profissional, ocasiona dilemas éticos e conflitos na equipe de saúde (NOGUEIRA, 2015). A enfermagem ainda não tem o poder de decisão direta na ordem de não reanimação, contudo a sua participação e sua conduta são de fundamental importância nesta situação; diante da ordem de não reanimar, podem surgir dilemas éticos e conflitos internos.**OBJETIVOS:** Analisar as publicações científicas acerca das condutas éticas e ações frente a decisão de não reanimar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL), realizada no período dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, em que foram analisados 10 artigos nacionais publicados no período de 2008 a 2017, que discursavam sobre as questões éticas envolvendo a ordem de não reanimar, ética na terminalidade da vida e papel da enfermagem diante da decisão de não reanimar. As bases de dados utilizadas foram LILACS, SCIELO e BIREME e os descritores utilizados foram: Reanimação cardiopulmonar; Bioé-

tica; Ética em Enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A distinção entre matar e deixar morrer tem sido usada na argumentação sobre decisões no fim de vida. Matar é considerado inaceitável, enquanto que deixar morrer é considerado aceitável desde que os tratamentos destinados a prolongar a vida sejam fúteis ou haja uma recusa válida desse tratamento (GONÇALVES 2006). Para Borges e Mendes (2012) a morte é interpretada como um fracasso e pode ser vista pelos próprios profissionais como um teste de competência, agregando o seu valor como profissional a vida ou morte de um paciente. Contudo, quando um paciente recebe a ordem de não reanimação, o trabalho de enfermagem ainda se faz muito importante, pois o verdadeiro cuidar não se trata apenas do físico, mais de um cuidado psicológico, espiritual, físico e social daquele indivíduo em cuidado paliativo. **CONCLUSÃO:** Diante disto pode se inferir a necessidade de ser discutido o tema ordem de não reanimar, pois a enfermagem tem que lidar com inúmeras situações éticas e até mesmo jurídicas delicadas. Diante de uma não ressuscitação é necessário que o enfermeiro e sua equipe continuem prestando todos os cuidados necessários, não mais com um tratamento fútil que levará a uma distansia, mas um cuidado humanizado respeitando sempre a vida.

INSCRIÇÃO: 20180146

O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS BEBÊS EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL AOS RIBEIRINHOS

ORIENTADOR: TAMEA LACERDA MONTEIRO MEDEIROS

AUTOR PRINCIPAL: DALVA KAROLINE PIRES DE OLIVEIRA

AUTORES: ANA CAROLINA CASTILHO ALVES; FELIPE REZENDE DE ALBUQUERQUE; ARMANDO RODRIGUES LOPES PEREIRA NETO; ROBERTA SOUZA D'ALMEIDA COUTO;

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação em saúde bucal é fundamental para transmitir cuidados com a higiene oral e prevenir doenças bucais. Comunidades mais isoladas como a população ribeirinha não apresentam um quadro epidemiológico diferente do restante da população brasileira, e necessitam também, desses conhecimentos e orientações. O Projeto Sorrisos Ribeirinhos (SR) da Associação Brasileira de Odontologia do Pará (ABO-PA) que já desenvolve esse trabalho voluntário de promoção em saúde bucal nas Ilhas desde 2009, tem observado que isso ainda não tem sido o suficiente para mudar os hábitos deles. A prevalência e a incidência dessas patologias associam-se às condições sociais, econômicas, políticas e educacionais e, não apenas, como resultado do processo biológico da doença. Dessa forma, a equipe dos SR incorporou nas suas ações o atendimento odontológico para gestantes e bebês, centrado numa perspectiva preventivo-promocional, pois de acordo com a literatura, as gestantes se tornam mais receptivas a adquirir novos hábitos em prol do bom desenvolvimento do seu filho. **OBJETIVOS:** Compartilhar a experiência do SR em realizar atendimentos odontológicos para bebês nas suas ações de promoção de saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em agosto de 2017, o SR realizou uma ação voluntária promovendo palestras educativas, escovação supervisionada com aplicação tópica de flúor e aten-

dimento odontológico aos bebês, na Ilha do Murucutu em Belém. As consultas foram realizadas numa sala de aula sob a orientação de uma cirurgiã dentista (CD) e mais duas acadêmicas. O exame clínico e anamnese foi feito com o bebê posicionado no colo da mãe proporcionando o primeiro contato desses pacientes com a odontologia. Os atendimentos promoviam uma conversa mais reservada com os pais, orientando-os sobre alimentação, higienização da cavidade bucal, possíveis sintomas durante a erupção dentária e esclarecimento de alguns mitos. Resultados: Foram atendidos 8 bebês, 6 do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com idades de 3 meses até 3 anos. Todos eles, com exceção de um bebê, nunca haviam ido ao dentista e tampouco as mães haviam feito algum tipo de pré-natal odontológico. Uma das mães relatou não ter escovado os dentes do seu filho de 20 meses por simplesmente não achar necessário. Foi identificada a presença de cárie de mamadeira e uma alimentação diária açucarada. Contudo, tivemos boa aceitação da população com essa abordagem, e a surpresa das mães ao verem o bom comportamento dos seus filhos durante a consulta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Odontologia para Bebês visa contribuir na formação de uma geração com mais qualidade de saúde bucal e mais consciente da importância da prevenção. Essa abordagem em ações coletivas teve custo baixo, excelente aceitação e reforçou os cuidados com a saúde bucal.

INSCRIÇÃO: 20180155

**AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE
ESCOLARES DO NÍVEL FUNDAMENTAL DE
ENSINO EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DA REDE
MUNICIPAL DE ANANINDEUA - PA**

ORIENTADOR: SÉRGIO ALEXANDRE OLIVEIRA MALCHER

AUTOR PRINCIPAL: RENAN MONTEIRO DA SILVEIRA

AUTORES: SILVA, KAREN MARIA ARAÚJO; FRAIHA, MARCELLA CRUZ; RODRIGUES, PAULO VICTOR BATISTA; SILVEIRA, RENAN MONTEIRO DA; COSTA, SUZANNE DA; CUNHA, TALISSA RIBEIRO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Nos países em desenvolvimento, estima-se que 150 milhões de crianças menores de 5 anos possam não alcançar o potencial máximo de crescimento e desenvolvimento em decorrência da desnutrição protéico-calórica. O estado nutricional é o resultado de uma complexa interação entre o hábito alimentar, a saúde geral e o ambiente em que se vive. Em crianças e adolescentes, desvios do estado nutricional estão relacionados à baixa auto-estima, comprometimento do desempenho escolar e dos relacionamentos interpessoais. Sob essa perspectiva, o acompanhamento do estado nutricional é um instrumento fundamental para aferição das condições de saúde e evolução da qualidade de vida.

OBJETIVO: Avaliar o estado nutricional dos estudantes em uma instituição de educação básica. **METODOLOGIA:** O trabalho foi executado na Escola Estadual de Ensino Fundamental Gonçalves Dias, contando com uma casuística de 96 estudantes matriculados entre o primeiro e quarto ano, dentro da faixa etária de 2 a 10 anos, no período outubro e novembro de 2016. A pesquisa foi realizada após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (59070516.6.0000.5174), por meio da avaliação antropométrica de acordo com os critérios estabelecidos na classificação de Waterloo. **RESULTADOS:** Na avaliação do estado nutri-

cional feita no presente estudo, foi identificada a proporção significativa de eutrofia entre os escolares (79%). Comparando-se o estado nutricional entre os sexos, observou-se que a maioria de ambos os sexos é eutrófica, 79% no sexo feminino e 80% no sexo masculino. Embora a eutrofia tenha sido o principal diagnóstico nutricional, pode-se observar uma maior porcentagem de desnutrição aguda entre as meninas (17%) do que os meninos (10%). Quando observado o estado nutricional dos alunos por série, observamos que em todos os anos há um predomínio da eutrofia (1º ano- 66%, 2º ano - 67%, 3º ano - 87% 4º ano - 88%). **CONCLUSÃO:** Diante disso, faz-se necessário alertar a população dos riscos nutricionais que podem surgir durante a infância, ressaltando a importância da reeducação alimentar e atividades de educação nutricional nas escolas, as quais podem auxiliar na formação de hábitos alimentares saudáveis, na manutenção de saúde e controle do peso corporal adequado.

PALAVRAS CHAVE: Crianças; Escolares; Estado Nutricional; Antropometria.

Não há conflitos de interesse.

INSCRIÇÃO: 20180205

ANÁLISE DO INDICADOR DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR DE 2010 A 2017 EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM - PARÁ.

ORIENTADOR: SÂMIA CRISTINE RABELO BORGES

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO PADILHA BARROS

AUTORES: ÁTILA AUGUSTO CORDEIRO PEREIRA; FABRÍCIO ALEIXO DIAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: a tuberculose é uma doença infecciosa grave, transmitida por via aérea e cujo agente etiológico é o *Mycobacterium tuberculosis*, representa um grave problema de saúde pública mundial com 10,4 milhões de casos estimados e com 1,4 milhão de mortes estimadas em 2015. O Brasil é um dos países com maior número de casos anuais no mundo, e desde 2003, a tuberculose passou a ser prioritária na formulação de políticas públicas de saúde. Uma estratégia de enfrentamento é o Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT) e o Tratamento Diretamente Observado (TDO). Uma medida utilizada para acompanhar o panorama da situação da doença no país é por meio do monitoramento dos indicadores de saúde. O indicador que avalia a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial permite mensurar a proporção de pessoas que estão sendo curadas após realizarem o tratamento. O cálculo do indicador é obtido pela razão entre o total de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial curados e o total de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial diagnosticados, com o fator de multiplicação: 100. **OBJETIVO:** Conhecer o comportamento do indicador que mede a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar, de 2010 a 2017, no município de Benevides/Pará. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, observa-

cional e de caráter retrospectivo. Este relato é fruto da vivência proporcionada pela imersão no serviço do Departamento de Vigilância em Saúde do Município, a partir da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará, que ocorreu no período de 02 a 27 de abril de 2018. Os dados foram de origem secundária, extraídos do DATASUS, na categoria de base de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN). As variáveis analisadas foram cura, abandono, óbito por tuberculose, óbito por outras causas, transferência e TB-DR no período estudado. **RESULTADOS:** a partir do cálculo do indicador obtivemos os seguintes índices, no ano de 2010 o índice de cura foi de 75%; em 2011 foi de 73,52%; em 2012 foi de 76%; em 2013 foi de 62,06%; em 2014 foi de 75%; em 2015 foi de 74,19%; em 2016 foi de 45%, é válido destacar que neste ano o índice de abandono foi de 10% e o índice de transferência foi de 22,50%, fato esse que pode ter influenciado no valor final do indicador de cura deste ano; em 2017 foi de 80%. **CONCLUSÃO:** a experiência em realizar o cálculo do indicador e interpreta-lo possibilitou um crescimento profissional, pois reforçou a necessidade da utilização dos indicadores para o planejamento de ações e serviços de saúde, além de conhecer o comportamento desse indicador ao longo dos anos no município e foi possível ainda, perceber que o município vem avançando na proporção de cura de casos novos de tuberculose, é relevante destacarmos que o referido município possui 100% de cobertura da Estratégia Saúde da Família em seu território, fato esse que influencia diretamente no indicador de cura de casos novos de tuberculose, é importante destacarmos também que o Plano Municipal de Saúde estipula que em 2021 alcance o índice de 85,80% de cura de casos novos.

INSCRIÇÃO: 20180752

A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: GESTÃO E O PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB).

ORIENTADOR: SÂMIA CRISTINE RABELO BORGES

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA RODRIGUES VELOSO

AUTORES: MICHELLE SUANY FERREIRA MONTEIRO; LEILA DO SO-CORRO DUARTE; SÂMIA CRISTINE RABELO BORGES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde da Família propõe como cenário de prática aos residentes do segundo ano de curso (R2) os órgãos e serviços de gestão em saúde na Região Metropolitana de Belém (PA). Neste contexto, possibilitou-se a participação nos mecanismos de monitoramento da Atenção Primária de acordo com o que preconiza o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) que é um programa do Ministério da Saúde que objetiva induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência da Residência Multiprofissional em Saúde da Família com o monitoramento das Unidades de Saúde da Família no município de Ananindeua (PA) com vistas à avaliação do 3º ciclo do PMAQ-AB. **METODOLOGIA:** A experiência se deu por meio de visitas técnicas à 30 Equipes de Saúde da Família, no mês de Abril/2018, junto à Coordenação de Atenção Primária, onde foram propostas a atualização de questionários e orientações para as estas equipes que já haviam sido visitadas e monitoradas no mês de Agosto/2017, de acordo com os padrões essenciais propostos pelo Manual Instrutivo do PMAQ-AB - 3º Ci-

clo, objetivando analisar as mudanças decorrentes deste processo de monitoramento. **RESULTADOS:** Observou-se que houve mudança de postura e no processo de trabalho de algumas equipes que conseguiram absorver e pôr em prática as orientações que foram sugeridas nas primeiras visitas, atingindo assim a melhoria da qualidade do serviço ofertado. As experiências das visitas demonstrou que ainda ocorre desconhecimento dos profissionais e equipes de saúde com relação aos preceitos e objetivos do PMAQ, verifica-se que grande parte dos aspectos que caracterizam as baixas notas nas avaliações do programa estão relacionados ao processo de trabalho das equipes que ainda carecem de maiores incentivos e, por vezes, insumos para o aprimoramento da prática cotidiana de acordo com os padrões essenciais. **CONCLUSÃO:** A experiência de participação no monitoramento das equipes proporcionou às residentes a compreensão e reflexão sobre realidade local que propõe desafios diários aos profissionais e à gestão, contribuindo para as dificuldades no alcance da resolubilidade das problemáticas que tendem a explicitar os grandes obstáculos da Atenção Primária no Brasil. Compreendeu-se, assim, a necessidade de monitoramento constante e a importância da proximidade entre os gestores e equipes para que as necessidades possam ser sanadas tão logo forem evidentes no cotidiano do trabalho, de forma que as partes possam atuar em conjunto na contrapartida de ações objetivando sempre a qualidade do serviço e o acesso integral e universal à população.

INSCRIÇÃO: 20180144

ANÁLISE DA REALIDADE DE UMA CRECHE SOBRE O OLHAR DA FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE BELÉM

ORIENTADOR: STANLEY SOARES XAVIER

AUTOR PRINCIPAL: ANA LETÍCIA CARDOSO PINTO

AUTORES: LEANDRA CRISTINA COELHO BARROSO; LETÍCIA DE BARROS ROCHA; SÂMIA AIMÊ FLOR DA COSTA; VITÓRIA MARIA DE SOUZA LEITE

RESUMO: INTRODUÇÃO: A infância é uma fase de grande aprendizado e desenvolvimento físico, psicológico e social marcado pela interação do indivíduo com o meio e com as pessoas. A educação infantil, constituída de Creche com a faixa etária de crianças de 0 a 3 anos e Pré-escolares de 4 a 5 anos, é primeira etapa da educação básica objetivando a promoção do desenvolvimento dessas crianças que têm capacidades afetivas, emocionais e cognitivas que proporciona troca de conhecimento e interação social. Torna-se necessário que o profissional da saúde reconheça o desenvolvimento tanto de maneira teórica quanto prática por meio da comunidade.

OBJETIVO: Conhecer a realidade de uma creche do município de Belém sob o olhar de acadêmicos de fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo observacional, com três visitas na creche como componente da grade curricular do eixo temático Atividade Integrada do novo Programa Político Pedagógico do curso de Fisioterapia que utiliza metodologias ativas. Utilizou-se o Arco de Margerez de problematização, que consistiu na observação, identificação de necessidades e planejamento e execução de ações. **RESULTADOS:** A creche se trata de uma Fundação sem fins lucrativos, tem convênio com a prefeitura de Belém e colaboração financeira dos pais dos alunos. Se estrutura em dois pavimentos, sendo dividido em área de lazer, sala da diretoria, cozinha com

refeitório, um banheiro e três salas com televisão, brinquedos, materiais escolares e quadro magnético; possui três professoras, uma cozinheira e uma contadora. Além disso, apresenta 3 turmas com 20 alunos cada, com faixa etária de 2 a 4 anos que os pais trabalham em horário integral e residem nos bairros Sacramento, Pedreira e Marco. Ela funciona de 7 horas da manhã até as 16 horas, com 3 refeições diárias, no período da manhã há o ensino didático e a tarde recreação após banho e soneca. Os estudantes fizeram arrecadação de fraldas e realizaram atividades como arremesso de argola e bola em uma cesta, quebra-cabeças, desenho, brincadeiras de montar, pulo de cordas, jogos de interação e linguagem com as crianças a fim de observar o desenvolvimento e suas formas de manifestação. Além disso, houve confecção de material com orientações sobre brincadeiras que estimulem o crescimento das crianças de acordo com a faixa etária para os professores. Após a experiência, denota-se que a fisioterapia pode contribuir na vigilância e estímulo do desenvolvimento neuropsicomotor e assim colaborar para o melhor aproveitamento escolar. **CONCLUSÃO:** Portanto, notou-se que a creche funciona em horário integral, constituída de 60 alunos com faixa etária de 2 a 4 anos. Sob o olhar da fisioterapia e dinâmicas aplicadas pondo a prova o desenvolvimento infantil, percebeu-se um padrão de normalidade entre os alunos contribuindo para o conhecimento dos acadêmicos das diversas formas que ele se apresenta. São necessários estudos que promovam a interação da comunidade científica com a local com a finalidade tanto de aplicação dos conhecimentos adquiridos quanto a benefício para a população.

INSCRIÇÃO: 20180198

A REALIDADE DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA. UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: STANLEY SOARES XAVIER

AUTOR PRINCIPAL: LEANDRA CRISTINA COELHO BARROSO

AUTORES: ANA LETÍCIA CARDOSO PINTO; LETÍCIA DE BARROS ROCHA; SÂMIA AIMÊ FLOR DA COSTA; VITÓRIA MARIA DE SOUZA LEITE

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil, não há um entendimento do que seja uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Sua gênese está atrelada aos asilos, os quais pioneiramente foram direcionados aos pobres que precisavam de abrigo, fruto da caridade cristã e em decorrência da falta de políticas públicas. Entretanto, para a Agência de Vigilância Sanitária (ANVISA), as ILPIs são instituições governamentais ou não governamentais, residenciais, para o domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou acima de 60 anos, com ou sem suporte familiar, que possuam dificuldades para executar suas Atividades Vida Diárias (AVDs), que precisem de cuidados prolongados e estejam em condição de liberdade, dignidade e cidadania (CAMARANO; KANSO, 2010). A instituição visitada “é um recurso comunitário regido pelo capítulo II do Estatuto do Idoso, Lei Federal n 10.741 de 1 de outubro de 2003”. Inicialmente, teve como objetivo abrigar idosos que tinham boas condições financeiras e desejavam um lugar para residir (BRASIL, 2003). Atualmente, o a instituição segue a RDC nº 283/ANVISA que determina os preceitos para o funcionamento, avaliação e monitoramento das (ILPIs) (BRASIL, 2005). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida em uma instituição de longa permanência de idosos do Estado do Pará. **METODOLOGIA:** Este é um trabalho descritivo, baseado em três visitas ao abrigo. As visitas fazem parte do eixo Atividade Integrada do curso de Fisioterapia da Universidade

do Estado do Pará, referentes à etapa de observação, identificação dos pontos-chave, teorização e planejamento da ação referentes ao Arco de Magueres. **RESULTADOS:** Ao chegarem ao abrigo é realizada uma avaliação por semestre com os idosos para classificá-los, sendo geralmente feita pelo fisioterapeuta e terapeuta ocupacional. A tipologia dos serviços é direcionada seguindo os graus de dependência. Para os idosos inclusos no grau I, são realizadas atividades para prevenção e promoção de saúde, pois conseguem realizar mais de três AVDs sozinhos. São atendidos no ambulatório os senescentes que estão enquadrados no grau II, semi-dependentes, por meio de técnicas de cinesioterapia, as quais fazem o uso da bicicleta ergométrica, esteira, cadeira extensora, halteres e bastão. Além disso, utilizam, também, a fototerapia (infravermelho), eletroterapia (ultrassom e TENS), como também acupuntura e bandagem em situações especiais, com o material do próprio profissional. O grupo inserido no grau III é atendido em seu dormitório, visto que a maioria deles apresentam neoplasias, déficits neurológicos ou estão acamados. Assim, eles necessitam de maiores cuidados, tendo em vista as suas condições fisiológicas e funcionais que estão acometidas. O serviço possui uma equipe multiprofissional da área da saúde composta por 3 fisioterapeutas, 2 terapeutas ocupacionais, 6 enfermeiros, 10 técnicos em enfermagem, 2 nutricionistas e 3 psicólogos. **CONCLUSÃO:** Portanto, a experiência vivida foi muito relevante, uma vez que foi possível conhecer e entender o funcionamento das instituições de longa permanência, e a maneira pela qual os idosos são inseridos neste lugar e a sua rotina, bem como os profissionais que trabalham neste local e a atuação da fisioterapia.

INSCRIÇÃO: 20180445

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA INFANTIL

ORIENTADOR: SOLANGE REZENDE RABELO DE LIMA

AUTOR PRINCIPAL: ESTÉFANE COSTA DA SILVA

AUTORES: ROGÉRIA PIMENTEL DE ARAÚJO MONTEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Diante de intercorrências no parto em período gestacional, peri e pós-natal ou questões genéticas, há uma elevada demanda de crianças com déficits neurológicos e que de acordo com suas necessidades, devem ser acompanhadas de uma equipe multiprofissional. A Terapia Ocupacional é importante para que o infante consiga, através do brincar, trabalhar as habilidades que possui e desenvolver as que ainda não adquiriu. **OBJETIVO:** Reconhecer a importância da atuação do Terapeuta Ocupacional no contexto da neuropediatria e identificar suas principais técnicas na reabilitação desses pacientes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores reabilitação neurológica, terapia ocupacional, neuropediatria, occupational therapy e neuroscience. Para isso utilizaram-se como critérios de seleção, artigos indexados nas bases nos idiomas português e inglês e publicados nos últimos 8 anos. E como critérios de exclusão utilizou-se artigos que apresentassem a temática relacionada a reabilitação infantil em contextos distintos ao da reabilitação neurológica e que não se enquadrassem nos descritores apresentados. **RESULTADOS:** A Terapia Ocupacional se torna importante na reabilitação infantil porque através do brincar, são desenvolvidos aspectos motores (aquisição de marcos do desenvolvimento motor grosso e adaptativo fino) e cognitivos (atenção, concentração, reconhecimento de formas e cores, associações). É notória a rele-

vância desta atuação profissional, pois ela consegue colaborar para um melhor quadro clínico da criança com o uso de atividades que despertam sua atenção e a motiva a continuar o tratamento com mais empenho e dedicação. **CONCLUSÃO:** A atuação da Terapia Ocupacional na reabilitação infantil é de suma importância, pois esta profissão busca estimular o máximo de autonomia e independência nas atividades de vida diária das crianças, para que consigam compreender que apesar das aparentes limitações, elas conseguem realizar as atividades que lhes são essenciais. Para isso os Terapeutas Ocupacionais utilizam abordagens, dentro do contexto da reabilitação cognitiva e motora, como o brincar, em que com a utilização de atividades lúdicas o profissional busca trabalhar os déficits e desenvolver as potencialidades que o infante apresenta ao longo do tratamento. Dependendo das demandas das crianças, os Terapeutas Ocupacionais também utilizam da Tecnologia Assistiva para prescrever órteses, próteses e adaptações que colaborariam para o melhor desempenho ocupacional destas.

INSCRIÇÃO: 20180080

**SAÚDE DO HOMEM E FATORES CULTURAIS:
CONCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA
PÚBLICA DE ANANINDEUA-PA - UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: SOANNE CHYARA DA SILVA SOARES

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA RAMOS DA SILVA

AUTORES: AMANDA MENEZES MEDEIROS; DIMITRA CASTELO BRANCO; CAMILA RODRIGUES VELOSO; ROBERTA RIBEIRO OLIVEIRA; YASMIN CAROLINE GOMES MAIA; ALACE DA SILVA PERES; SOANNE CHYARA DA SILVA SOARES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Nos últimos anos vem sendo muito discutido a saúde do homem, tratando-se de um sério problema de saúde pública, envolvendo demandas peculiares, fatores intersetoriais e diversos seguimentos da sociedade. O Ministério da Saúde (2015) destacou que em 2013 morreram 151.683 pessoas por causas externas (CE) no Brasil, com taxa de mortalidade de 125,5 óbitos por 100 mil homens. Ainda em 2013, foram registrados mais de 1 milhão de internações hospitalares por CE, pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), sendo a maior parte entre homens (70%) e nas pessoas com idade de 20 a 39 anos (36,2%). Nesse cenário, o SUS encontra como desafio diminuir os índices de morbimortalidade nessa população específica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe multiprofissional de residentes do programa de Saúde da Família da UEPA sob a concepção de adolescentes a respeito da saúde do homem. **METODOLOGIA:** Os residentes multiprofissionais têm atuação em uma escola pública estadual de Ananindeua-PA, com o objetivo de promover educação em saúde dentro do ambiente escolar. As ações intersetoriais ocorrem semanalmente com os alunos do 1º ao 9º ano, abordando temas de higiene corporal e bucal, respeito, empatia, bullying, entre outros. Em

novembro de 2017, os residentes realizaram com adolescentes de ambos os sexos do 7º ano uma ação voltada à saúde do homem, uma roda de conversa com quatro perguntas norteadoras para discussão sobre os fatores culturais que influenciam na saúde da população masculina. As perguntas foram: I - O que é saúde para você? II ? Como você se cuida? III O que é ser homem? IV Você acha que os homens adoecem mais que as mulheres? Por quê? As perguntas tiveram o intuito de provocar reflexões internas e coletivas, através da verbalização de suas concepções. **RESULTADOS:** Como resposta às perguntas centrais se teve: I “estar bem, se alimentar bem, ser do bem”. II “ir ao médico quando está doente”, e que desencadeou outro questionamento, ‘Quando não se está doente, o que você faz para se sentir bem?’ As respostas envolveram o autocuidado e a higiene pessoal e respostas surpreendentes como, ver televisão e usar o celular para comunicação com amigos. III “ser trabalhador, cuidar do corpo, não ser preguiçoso, aprender a respeitar uma mulher”. IV “porque ficam mais expostos a fatores de risco em decorrência do trabalho, e demoram mais tempo para procurar os serviços de saúde para tratamento”. **CONCLUSÃO:** Houve o expressivo enlace da saúde com a questão do “bem estar”. Os adolescentes veem o homem como um ser “heroico”, que não pode adoecer. Em nossa sociedade, ainda há fortemente a associação de acesso aos serviços de saúde pelo homem somente quando este já está doente curar, e não prevenir. A inclusão dos homens em ações de saúde é um grande desafio, principalmente quanto ao autocuidado, valorização do corpo em relação à saúde e o cuidado voltado aos outros, não são consideradas práticas comuns na socialização deste sujeito.

INSCRIÇÃO: 20180536

CLORADOR EM SISTEMA DE FOSSA SÉPTICA BIODIGESTORA COMO FORMA DE ELIMINAÇÃO DE VIDA BIOLÓGICA

ORIENTADOR: SILVIO LEVY FRANCO ARAUJO

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANA SILVA NASCIMENTO

AUTORES: SILVIO LEVY FRANCO ARAUJO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A falta de tratamento do esgoto sanitário doméstico traz várias consequências negativas para a sociedade. A saúde é citada como a principal variável impactada pelas condições sanitárias da população. Nesse contexto, a consequência da falta de tratamento de esgoto, seja rural ou urbano, ocasiona diversas doenças denominadas doenças feco-orais, que têm como marco principal as doenças diarreicas. Tais doenças podem ser prevenidas em grande parte pelo adequado tratamento dos esgotos sanitários antes que estes atinjam o solo ou os corpos d'água. A fossa séptica Biodigestora é um sistema que visa o tratamento de esgoto sanitário doméstico por meio da digestão anaeróbia, obtendo-se uma produção de resíduos com baixa incidência de coliformes termotolerantes por ação de digestão fermentativa, utilizando-se esterco de ruminantes (bovinos, caprinos ou ovinos) como inoculante nesse processo. Foi desenvolvido para resolver problemas de saneamento básico nas regiões rurais onde não há este serviço. O Clorador é uma adequação feita na terceira caixa do sistema de fossa séptica biodigestora e utiliza materiais simples que através da ação do cloro (hipoclorito de Cálcio), elimina a vida biológica que possa ter sobrevivido ao processo de digestão anaeróbia. **OBJETIVO:** Anteriormente, os modelos de fossa séptica biodigestora não possuíam clorador na última caixa e alguns microrganismos provenientes do processo de biodigestão poderiam passar para a caixa

de armazenamento, assim, o efluente gerado no processo poderiam possuir vida biológica, podendo causar danos à saúde humana e ao meio ambiente. O Clorador é uma adaptação tecnológica e de baixo custo que tem por objetivo eliminar qualquer forma de vida biológica que tenha sobrevivido ao processo de digestão anaeróbia nas etapas de fermentação. **METODOLOGIA:** As pesquisas e análises são realizadas na Embrapa Amazônia Oriental, no Núcleo de Responsabilidade Socioambiental (Nures) em um protótipo de Fossa Séptica Biodigestora de 4 metros de comprimento com o clorador adaptado. O sistema é formado por 3 caixas com volume de 100L cada e os resultados obtidos são adaptados para a utilização no sistema em tamanho real que já está em construção no mesmo local. **RESULTADOS:** Com o uso do clorador o sistema fica mais eficiente e prático pois não há necessidade de abrir a tampa da última caixa para adicionar o cloro, evitando dessa forma, o contato do usuário com os resíduos localizados na terceira caixa, facilitando a utilização do cloro e eliminando ou reduzindo conforme legislação, a biologia do efluente, podendo ser descartado no meio ambiente ou utilizado como biofertilizante no cultivo de fruteiras e madeiráveis. **CONCLUSÃO:** A eficiência e os benefícios comprovados da utilização do cloro como forma de controle e eliminação de vida biológica no sistema de fossa séptica biodigestora é mais uma melhoria e adequação de um sistema de saneamento básico, visando sempre uma maior e melhor qualidade de vida às pessoas e ao meio ambiente.

INSCRIÇÃO: 20180364

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL E A IMPORTÂNCIA DE UM AMBIENTE ESCOLAR LIMPO

ORIENTADOR: SILVIA MARIA ALMEIDA COSTA

AUTOR PRINCIPAL: GLEICIENE OLIVEIRA BORGES

AUTORES: ANA JÚLIA DA COSTA MONTEIRO; GABRIELA DE LIMA PINHEIRO; LAURO NASCIMENTO DE SOUZA; MARINARA DE NAZARÉ ARAÚJO LOBATO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O presente trabalho é um relato de experiência baseado na Metodologia da Problematização, a qual busca observar a realidade e retornar a essa realidade modificando-a de alguma forma (BERBEL, 2011). Ademais, utilizou-se na metodologia elementos de gamificação visando tornar a experiência mais atrativa e dinâmica (ZICHERMANN; CUNNINGHAM, 2011; apud KLOCK et al., 2014). Esse relato é constituído pelas vivências dos discentes do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA) em uma escola estadual de Belém. A ação realizada teve como temática a conscientização ambiental. O lixo é um problema ambiental mundial, o qual pode ser minimizado com a consciência de que o indivíduo é parte integrante do meio ambiente e depende dele para viver bem (LE MOS; LIMA, 1999).

OBJETIVO: Descrever a experiência de conscientização ambiental no espaço escolar a partir do referencial metodológico do Arco de Maguerez. **MÉTODO:** A primeira etapa do arco, observação da realidade, foi realizada na primeira visita e permitiu a identificação dos problemas. Em seguida, houve o levantamento dos pontos-chave, o qual possibilitou definir as causas. Após essa etapa, mais 5 visitas foram realizadas antes da ação com o objetivo de obter informações que auxiliassem as demais etapas. Na teorização, com a orientação dos docentes da UEPA, fundamentou-se respostas para

a problemática. Na quarta etapa, hipóteses de solução, pensou-se em alternativas para solucionar o que foi observado. A última etapa, a aplicação a realidade, visou intervir e transformar a realidade problematizada. **RESULTADOS:** Durante a visita inicial observou-se vários ambientes da escola com acúmulo de lixo, incluindo a entrada, e constatou-se que o motivo dessa problemática é o descarte incorreto de resíduos sólidos pelos alunos. Nessa perspectiva, as demais etapas foram realizadas pensando no lixo presente no espaço escolar. Realizou-se três intervenções. Primeiramente, a sensibilização dos alunos através de uma palestra sobre o meio ambiente, o lixo na sociedade e no ambiente escolar, a coleta seletiva e a política do 3R's e um jogo de trilha sobre os temas abordados na palestra. Em seguida, houve a confecção de lixeiras de coleta seletiva pelos próprios alunos. Por fim, os discentes de enfermagem realizaram um mutirão para a limpeza da entrada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência foi positiva, pois os discentes puderam interagir com uma comunidade próxima, transformar em algum grau a realidade e atuar na educação em saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A experiência de estar próximo à comunidade escolar contribui para que a concepção de enfermagem construída pelos acadêmicos não esteja restrita a atuação do enfermeiro no ambiente hospitalar, pois ser enfermeiro é agir em qualquer local como um disseminador de conhecimento, o qual busca dar mais qualidade de vida a comunidade em que atua.

INSCRIÇÃO: 20180441

AÇÃO EDUCATIVA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA A PROMOÇÃO DA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: SILVIA CRISTINA SANTOS SILVA

AUTOR PRINCIPAL: JOSICLELMA MEIRELES TORRES

AUTORES: DIANA PINTO ROCHA; LITIANI DE SOUSA C. CASTRO; KEILY A. CUNHA; MORIEL C. BARROS FIGUEIREDO; ROBSON PORTILHO; ROSÁLIA MONTEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO - Mesmo com o Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN) criado em 2000, que recomenda no mínimo 6 consultas para gestantes de risco habitual, na qual 3 são para o último trimestre, ainda temos uma grande quantidade de gestantes que iniciam o pré-natal tardio. O início precoce do pré-natal na gravidez é de suma importância para a saúde da mulher, sendo esse o primeiro passo para um parto saudável. **OBJETIVO** - O estudo foi à realização de uma ação educativa em uma ESF sobre a importância do pré-natal para a promoção da gestação, parto e puerpério saudável. **MÉTODOS** - Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência, aplicada por acadêmicos de enfermagem do sexto semestre de uma faculdade privada de Belém, a ação educativa foi desenvolvida na Estratégia Saúde da Família (ESF) no Bairro Distrito Industrial, Ananindeua/PA, onde o público alvo foram mulheres gestantes do 1º e 2º trimestre em acompanhamento de pré-natal, as atividades envolveram o processo de educação em saúde por meio de metodologia ativa, realizamos junto as gestantes uma dinâmica Quiz “Mitos e Verdades” que consistia em realizar perguntas relacionadas a gravidez, onde as gestantes tinham que responder levantando uma placa que continha de um lado a palavra “mito” e do outro “verdade” conforme seus conheci-

mentos, seguida de um esclarecimento sobre os mitos e verdade na gravidez. **RESULTADOS** - Observou-se que houve grande interação das participantes, que buscaram esclarecimentos de dúvidas e inquietações sobre o tema, as participantes estavam à vontade para questionar suas dúvidas, e logo percebemos o entendimento sobre a importância do pré-natal, as boas práticas de promoção de saúde e suas mudanças de hábitos, foi um momento de auto avaliação de seus atos e da sua realidade, o resultado aponta, que ainda há mitos que precisam ser esclarecidos, a fim de promover boas práticas e qualidade de vida. **CONCLUSÃO** - Podemos afirmar que o objetivo da pesquisa foram alcançados com êxito, a experiência foi de grande contribuição acadêmica e científica, percebemos uma compreensão satisfatória sobre o tema abordado de forma dinâmica, que nos possibilitou envolver e alcançar o público alvo, facilitando o entendimento e promovendo conscientização relacionando a importância do pré-natal para a promoção de saúde, onde os acadêmicos conseguiram sensibilizar as participantes da ação e perceber a importância das ações preventivas como meio de intervenção.

INSCRIÇÃO: 20180318

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES E AVALIAÇÃO DA ADESÃO TARDIA AO PRÉ-NATAL NA AMAZÔNIA

ORIENTADOR: SHEYLA MARA SILVA DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: BRENO HENRIQUE SILVA DA SILVA

AUTORES: EVERALDO DE SOUZA OTONI NETO; LUCAS LUIZ ANDRADE DA SILVA; AMARILDO FERREIRA MOREIRA JÚNIOR; THAMIREZ PEDRINA CARDOSO DA SILVA; ANNE LOUISE DE SOUZA SOARES; ALIELI DA CONCEIÇÃO PEREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O pré-natal é um programa de grande importância para o acompanhamento puerperal e gravídico, garantindo inúmeros benefícios à saúde da mãe e do feto. A adesão tardia ao pré-natal é definida como inscrição no programa após a 12ª semana de gestação. O fenômeno é observado em diversas cidades do Brasil, assim como em outros países, o que colabora para riscos de complicações, intercorrências, morte materna, fetal e neonatal.

OBJETIVO: Identificar o perfil clínico-epidemiológico das mulheres inscritas no pré-natal e, a partir deste, conhecer e comparar com o perfil das pacientes que aderiram tardiamente ao programa.

METODOLOGIA: Estudo analítico, estatístico, observacional, de caráter transversal. Foi realizada a avaliação dos prontuários das pacientes inscritas no programa pré-natal de uma unidade básica de saúde no município de Santarém, estado do Pará, no período de julho de 2014 à julho de 2015. O critério de exclusão foi ilegibilidade de prontuário. Para análise estatística foi realizada os testes de regressão linear e ANOVA uma via. O presente estudo segue o princípio ético proposto pela resolução CNS 466/12. **RESULTADOS:** Foram identificados 164 pacientes e, destes, 159 compõe a amostra final. O perfil epidemiológico geral revelou idade média de 24 anos, com desvio padrão ± 6 anos, predomínio de grávidas em união es-

tável (45,2%), pardas (33,3%), com ensino médio completo (24,5%), apresentando gestação prévia (54,7%). A maioria absoluta não consome álcool (76,1%), ou fuma (78,6%). Quanto ao perfil clínico, 7 pacientes apresentaram doenças crônicas (4,4%), sendo hipertensão arterial sistêmica a mais incidente. Dado semelhante foi encontrado em relação a presença de doença sexualmente transmissível ? DST (4,4%). Do total de 159 grávidas, 106 (66,7%) registraram adesão tardia ao pré-natal. O presente estudo observou padrão estatístico similar entre o perfil clínico-epidemiológico do geral de inscritas e o grupo de adesão tardia. Destaque para a alta taxa de campos em branco nos prontuários avaliados. **CONCLUSÃO:** Observou-se que taxa de início tardio do pré-natal no interior da Amazônia é elevada. O fenômeno indica a necessidade da realização de programas de incentivo para adesão precoce ao pré-natal. A recorrência de campos em brancos nos prontuários aponta a deficiência na qualidade do atendimento aos paciente. O fato sugere que a melhora na relação entre profissional e gestante poderia reduzir a prevalência da adesão tardia ao pré-natal.

INSCRIÇÃO: 20180391

PREVALÊNCIA DE VAGINOSE BACTERIANA E PRINCIPAIS ACHADOS NO EXAME DE PCCU EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM BELÉM-PA

ORIENTADOR: SHEILA MARA DIAS

AUTOR PRINCIPAL: THAIS SUELLEN RAMOS ALLEN

AUTORES: LETÍCIA PEREIRA CARVALHO RONALDO E TENÓRIO NOVAIS JÚNIOR

RESUMO: INTRODUÇÃO: A vaginose bacteriana (VB) é a desordem mais frequente do trato genital inferior entre mulheres em idade reprodutiva (grávidas e não grávidas) e é a causa mais prevalente de corrimento vaginal com odor fétido. As infecções do trato genital inferior assumem um importante valor médico-social, pois, além de interferirem no aspecto biopsicossocial das mulheres acometidas, podem se agravar e se disseminar pelo trato genital superior. **OBJETIVO:** o estudo teve por finalidade avaliar o perfil de idade das mulheres acometidas por VB na USF Canal da Pirajá e quais as alterações do canal vaginal associadas a esse problema nessas mulheres. **METODOLOGIA:** O estudo é observacional e transversal e consistiu na análise dos exames de PCCU de 68 pacientes referentes ao período de janeiro a outubro de 2016, como forma de identificar a idade das mesmas e as alterações da microbiota vaginal características de VB. **RESULTADOS:** Foi encontrada uma prevalência de 27 (39,70%) mulheres com alguma alteração de microbiota vaginal, sugestivas de vaginose pelo predomínio das bactérias patogênicas *Gardnerella vaginalis* ou *Mobinculus* sp. Em relação à idade das 27 mulheres cujos exames foram avaliados como sugestivos de vaginose, a faixa etária mais afetada foi de 40 a 49 anos e compreendeu 9 mulheres (33,33%), seguida da faixa etária de 18 a 29 anos, correspondente a 6 mulheres

(22,22%). A média de idade da faixa etária mais afetada (41 a 49 anos) foi de 45 anos. **CONCLUSÃO:** Assim sendo, o esclarecimento de tais dados possibilita a criação de estratégias de prevenção e tratamento que tenham como prioridade as faixas etárias com maior prevalência de VB.

INSCRIÇÃO: 20180073

OS ASPECTOS NUTRICIONAIS DO BURITI E SUA IMPORTÂNCIA PARA DIMINUIÇÃO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR NA AMAZÔNIA.

ORIENTADOR: SHEILA CRISTINA MARTINS E SILVA

AUTOR PRINCIPAL: MAELY PEREIRA CARDOSO

AUTORES: FERREIRA, BLENDIA CHAGAS; GOMES, JOSIMEIRE PEDROSA; BATISTA, NANDREZA SADDANIE CORRÊA; DE PAULA, RAYANA PEREIRA; SILVA, SHEILA CRISTINA MARTINS E.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Buriti (*Mauritia flexuosa*) é uma palmeira que se distribui em toda região amazônica, pertencente à flora do cerrado podendo ser encontrado nos estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Piauí, Bahia, Ceará e Tocantins. A palmeira é composta de três partes: capemba, talo e palha, podendo todas as partes ser aproveitadas. Na Amazônia apesar da grande produção alimentícia, é evidente que ainda possui condições vulneráveis de disponibilidade de alimentos. Estudos evidenciam que a população rural brasileira possui uma maior prevalência de insegurança alimentar quando comparada à população urbana. **OBJETIVO:** Informar sobre os aspectos nutricionais do buriti e sua importância para a diminuição da insegurança alimentar na Amazônia. **METODOLOGIA:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura, baseada em trabalhos científicos publicados entre os anos de 2010 a 2018. A busca foi realizada no período compreendido entre janeiro e abril de 2018 sob forma de consultas em publicações científicas disponibilizadas no Scientific Electronic Library Online SciELO e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** As comunidades amazônicas contêm um sistema de subsistência e de produção que contribuem para o equilíbrio ecológico e sustentável. No entanto, a realidade social, econômica e a precariedade da saúde e nutrição, confrontam com a sua riqueza e recursos biológicos. O buriti é rico em vitaminas

E, ferro (Fe), cálcio (Ca), potássio (K), magnésio (Mg), manganês (Mn), zinco (Zn) e cobre (Cu). A massa (polpa) possui quantidades consideráveis de carotenoides, polifenóis e ácido ascórbico, utilizada para sorvetes, sucos, geleias e mingau. As folhas geram palhas que são empregadas pela comunidade ribeirinha na cobertura de casas, no artesanato, na produção de bolsas, tapetes, brinquedos e bijuterias. As folhas jovens produzem fibras muito finas, que os artesãos chamam de “a seda do buriti”, elas são utilizadas na fabricação de peças de roupas. Os talos das folhas são usados para a fabricação de móveis leves e resistentes. O óleo pode ser feito tanto da casca quanto da polpa, utilizado como corante natural de margarinas, massas alimentícias, queijo, também para fritar peixes em substituição aos óleos convencionais, sendo rico em ácidos graxos insaturados (ácido oleico), que possuem efeito protetor no organismo por reduzirem os níveis sanguíneos de LDL (colesterol ruim). Também pode ser utilizado para finalidades estéticas, na produção de cosméticos (cremes, sabonetes e óleos hidratantes) além disso, este é rico em carotenóides, precursor da Vitamina A que é um antioxidante que auxilia na prevenção do envelhecimento precoce da pele. **CONCLUSÃO:** O buriti contribui de diversas formas para a população amazônica, visto que todas as partes do fruto pode ser aproveitada, além de ser fonte de variados nutrientes podendo ser integrado em diversas preparações, contribuindo para uma alta qualidade nutricional, funcionando assim como uma das formas de geração de renda e sustentabilidade, valorizando os alimentos regionais e cooperando para a economia local. Por isso, a utilização desse fruto regional de forma integral é uma alternativa nutricional viável que colaboradora na redução da insegurança alimentar na região amazônica.

INSCRIÇÃO: 20180227

INFLUÊNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NOS HÁBITOS DE VIDA: OPINIÃO DA POPULAÇÃO ADSTRITA

ORIENTADOR: SERGIO ALEXANDRE OLIVEIRA MALCHER

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLE MORENO FERNANDES FURTADO

AUTORES: IGOR DA PENHA MACEDO; HERUENNA CASTRO DA CONCEIÇÃO; POLYANA NATHÉRCIA VALE DA LUZ; THAIS D'ÁVILA NÓVOA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a educação em saúde deve ser realizada por todos os membros da equipe multiprofissional, dentro e fora das unidades de saúde, abordando temas que cursem como potenciais prejuízos à saúde dos indivíduos, visando mudança de hábitos. Paralelamente a isso, tem-se que, segundo dados do IBGE (2012), quase 30% dos domicílios urbanos brasileiros não tinham acesso aos serviços básicos de saneamento nesse ano, sendo as piores estatísticas pertencentes às regiões Norte e Nordeste. Diante do exposto, nota-se a importância de avaliar as repercussões da atuação das ESF nos hábitos de higiene da população, visando supor uma potencial estratégia de melhoria das condições de saúde e qualidade de vida dos indivíduos. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de significância da atuação de uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) na educação em saúde, segundo a opinião dos habitantes de uma área adstrita a uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Belém-PA. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo, com aplicação de questionário autoral a 50 pacientes maiores de dezoito anos pertencentes à área adstrita de uma USF em Belém-PA em 2017. Os preceitos éticos envolvendo pesquisa com seres humanos foram respeitados, por meio do repasse do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e da aprovação da pesquisa pelo Comitê de

Ética em Pesquisa- UEPA pelo parecer nº 2.091.338. **RESULTADOS:** Apenas 40% dos participantes demonstraram ter bons hábitos e 58% demonstraram possuir bons níveis de conhecimento em higiene no dia a dia, alertando para a necessidade da intervenção com educação em saúde para essa população. Além disso, 60% dos estudados relataram obter tais conhecimentos a partir de familiares, alertando para a necessidade do alcance a todas as faixas etárias. Paralelamente a esses fatos, 52% relataram que ações educativas realizadas na USF, como palestras e oficinas, seriam o agente de maior significância para a mudança de hábitos acerca da higiene, e 90% afirmaram que compareceriam a essas ações. Contudo, 82% dos respondentes disseram que nunca ou raramente recebem notificações da equipe da área sobre educação em saúde, mostrando portanto, a carência da atuação preventiva da ESF na USF em questão. **CONCLUSÃO:** Os níveis de conhecimento refletem diretamente nos hábitos em higiene dessa população. Além disso, apesar da atuação da ESF em questão ter ação deficiente na educação em saúde, os pacientes demonstram alto nível de confiança e significância do que lhes é repassado pelos profissionais da saúde, sendo o conhecimento repassado pela equipe considerado como o principal agente influenciador das atitudes de grande parte da população estudada. Assim, evidencia-se a necessidade da atuação dos profissionais na Atenção Básica nas diversas esferas da vida dos pacientes, visando promoção da qualidade de vida.

INSCRIÇÃO: 20180006

APRENDIZAGEM EM METODOLOGIA TRADICIONAL E METODOLOGIA ATIVA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: SELMA KAZUMI DA TRINDADE NOGUCHI

AUTOR PRINCIPAL: DANIELA FERREIRA LEITE

AUTORES: BRENDA BEATRIZ SILVA MONTEIRO; ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO; JOYCE LOBATO DA COSTA; LUISA CABRAL MATIAS E YARA CAMPOS DA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Sabe-se que a educação em saúde deve estar em conformidade com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, o Ministério da Saúde busca relacionar a prática durante a graduação com a assistência à população. Espera-se que um profissional saiba planejar, criar e avaliar ações que promovam o bem estar. Com isso, as instituições buscam formas de aprendizagem que estimulem a independência na busca de conhecimento. Essa metodologia denomina-se ativa, na qual está inserido o “Problem Based Learning - PBL”, situação na qual o aluno utiliza seus conhecimentos prévios para criar hipóteses capazes de resolver uma situação-problema, além do seu estudo para o fechamento do caso. Nesse processo, o discente é o idealizador do seu conhecimento, tornando-se preparado frente às habilidades necessárias no profissional de saúde. No entanto, o método ainda mais utilizado pelos professores é a metodologia tradicional, na qual o docente é a figura ativa, repassando o conhecimento por meio de aulas teóricas. Nesse método, o contato aluno-professor é mais frequente se comparado à metodologia ativa, a qual estimula maior independência. **OBJETIVO:** Comparar as duas metodologias e descrever suas vantagens e desvantagens, considerando o aprendizado dos discentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido

a partir da vivência acadêmica de alunas que tiveram experiências de aprendizado nas duas metodologias no Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), entre os anos de 2014-2015 (metodologia tradicional) e 2017 até os dias atuais (metodologia ativa). A partir dessa prática, observou-se pontos fracos e fortes de cada método. **RESULTADOS:** Percebeu-se que no método ativo os horários são mais flexíveis. Fato este não observado no método tradicional, o qual possui carga horária extensa. No entanto, dentro da metodologia ativa, o contato com a prática profissional é percebido desde os primeiros semestres, diferindo-se da tradicional por esta proporcionar aulas práticas somente nos últimos semestres. Ademais, em relação ao aprendizado, notou-se que no método tradicional as dúvidas são esclarecidas com maior facilidade, visto que no ativo, o aluno deve procurar sanar suas dúvidas sozinho, estimulando maior independência. Nesse sentido, a relação aluno-professor também é diferente, apresentando maior contato na metodologia tradicional por meio das aulas. A ativa, no entanto, propõe um conhecimento mais integrado por meio de eixos temáticos e tutorias. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que os métodos possuem suas particularidades relacionadas à aprendizagem. Diante disso, nota-se que a metodologia ativa torna o aluno mais independente, qualidade buscada atualmente na educação em saúde. Enquanto que no método tradicional, o contato com a prática é demorado, atrasando o amadurecimento profissional. Conclui-se, portanto, que há sobrecargas e benefícios sobre os discentes nas duas situações, e que essa avaliação é pessoal.

INSCRIÇÃO: 20180101

**A INFLUÊNCIA DA METODOLOGIA ATIVA NA
ANÁLISE CRÍTICA DO PAPEL FISIOTERAPÊUTICO
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA PERCEPÇÃO
ACADÊMICA**

ORIENTADOR: SELMA KAZUMI DA TRINDADE NOGUCHI

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA ALCÂNTARA FERNANDES

AUTORES: JULY ELLEM PAIXÃO PINHEIRO; CHRISTIAN DA SILVA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Historicamente, a formação dos profissionais de saúde, como o fisioterapeuta, tem-se pautado em metodologias tradicionais, culminando em um processo de ensino-aprendizagem restrito à mera reprodução do conhecimento. Assim, fez-se necessária a criação de novas ferramentas metodológicas a fim de promover uma formação acadêmica crítica e reflexiva. Dentre elas há a aprendizagem baseada em problemas (PBL), a qual se fundamenta na responsabilização dos alunos por seu desenvolvimento profissional e na colocação destes em contato com a realidade de sua profissão desde o primeiro ano². Dessa forma, tendo em vista às necessidades impostas pelos próprios serviços de saúde, ela já faz parte da realidade de algumas universidades que ofertam cursos da saúde, dentre eles a Fisioterapia. Logo, o cenário de atuação do fisioterapeuta tem, não somente, sido observado mais cedo, mas também examinado mais criticamente, inclusive na esfera de cuidado da atenção básica. **OBJETIVO:** Relatar a percepção acadêmica acerca da influência da metodologia ativa do PBL na análise crítica do papel fisioterapêutico na atenção primária. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido dentro do eixo disciplinar de Atividade Integrada. Nele, foram realizadas visitas técnicas aos setores de atuação fisioterapêutica e multidisciplinar, os quais possibilitaram a integra-

ção entre teoria e prática, que envolvem a realidade dos serviços de saúde disponíveis, dos profissionais atuantes e da comunidade usuária. Sendo assim, nos períodos de observação, muitos aspectos foram questionados e analisados dentro do contexto de atuação profissional, como as estratégias de saúde, desafios da profissão e estrutura e recursos do local de trabalho. **RESULTADOS:** Através do PBL, em especial no eixo de Atividade Integrada, tornou-se possível que os alunos ampliassem sua percepção em relação à importância da Fisioterapia na atenção primária e instigou-os a serem mais críticos em relação a essas informações. Além disso, essa inserção precoce e bem amparada do discente na rede do SUS, desde o início da graduação, é vista como positiva, pois permite uma maior articulação entre teoria e prática e possibilita a desvinculação da profissão como unicamente reabilitadora, permitindo aos acadêmicos conhecerem conceitos como “prevenção” e “promoção de saúde” e adquirirem uma visão holística, fundamental para toda a sua formação e mais tarde, atuação. **CONCLUSÃO:** A metodologia baseada em problemas mostrou-se uma estratégia muito importante na vivência acadêmica e, mais ainda, na formação do fisioterapeuta, uma vez que busca um olhar crítico sobre a realidade dos serviços e dos profissionais de saúde. Além disso, essa experiência corroborou com a importância de um contato mais aprofundado com a comunidade, a qual permite que o estudante desenvolva diversas características essenciais, tais como empatia, humanização e visão holística.

INSCRIÇÃO: 20180089

OS PRINCIPAIS CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A CRIANÇA PORTADORA DE PARALISIA CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: SARAH YASMIN PINTO LEAL

AUTOR PRINCIPAL: MAYCON DE SOUSA QUARESMA

AUTORES: ELIANA SOARES COUTINHO; KARINI DE NAZARÉ SILVA DA SILVA; KAROLINNE DO SOCORRO SOUSA NEVES E LORENA SILVA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC) possui uma incidência, em países subdesenvolvidos de aproximadamente 2 por 1000 nascidos vivos. A PC é o resultado de lesões não progressivas que ocorrem no cérebro, acarretando no comprometimento do desenvolvimento neuropsicosensoriomotor e funcional da criança, caracterizando a presença de múltiplas incapacidades e um alto nível de dependência (SANTOS; MARQUES; SOUZA, 2017). Dessa forma, é importante a assistência do profissional de enfermagem, visto que a partir do conhecimento técnico-científico é possível elaborar uma assistência voltada as necessidades da criança e realizar o acolhimento e orientações a família, permitindo a busca pela autonomia enfrentamento das vulnerabilidades, cuidado humanizado e integral. **OBJETIVOS:** Relatar os principais cuidados de enfermagem voltados a promoção da qualidade de vida da criança com paralisia cerebral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio do componente curricular Enfermagem Pediátrica em um hospital de referência materno-infantil, no período de 04 a 13 de março de 2018, na cidade de Belém/PA. Por meio da atividade de aula prática os acadêmicos de enfermagem Universidade Estado do Pará, acompanharam um caso de uma criança de 5 anos de idade, do sexo masculino, diagnosticada com paralisia cerebral, onde através da ob-

servação e conversas informais com a acompanhante da criança, foi passível elencar os principais e mais necessários cuidados a serem prestados para o paciente com PC, sendo utilizado como base para diagnósticos de enfermagem a taxonomia do NANDA, Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC). **RESULTADOS:** Por meio dos dados observados foram identificados como principais diagnósticos de enfermagem: 1-Risco de lesão por pressão relacionado a Alteração na função cognitiva e Redução na mobilidade; 2-Mobilidade no leito prejudicada relacionada a Prejuízo neuromuscular; 3-Tensão do papel do cuidador relacionada ao conhecimento insuficiente sobre a tarefa de cuidar. 4-Risco de síndrome do desuso relacionada a paralisia. As respectivas intervenções de enfermagem foram: 1-Posicionamento correto, reduzir umidade e cisalhamento no leito; 2-Promoção dos exercícios para melhorar a amplitude dos movimento, alongamento e fortalecimento muscular; 3-Proporcionar o acolhimento, suporte e orientações sobre os cuidados do indivíduo com PC; 4-Realizar exercícios com variação de movimentos. **CONCLUSÃO:** Verifica-se a importância do profissional enfermeiro prestar uma assistência de qualidade e voltada as necessidades dos indivíduos com diagnóstico de paralisia cerebral, por meio do processo de ensino-aprendizado, que envolvera avaliação, diagnóstico, planejamento e implementação, que tem como finalidade minimizar os fatores limitantes para a criança e família, contribuindo para continuidade da assistência e cuidado mais efetivo e afetivo.

INSCRIÇÃO: 20180453

APLICAÇÃO DA TEORIA AMBIENTALISTA EM UMA UNIDADE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: SARAH YASMIN PINTO LEAL

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA MYLENA AZEVEDO ROSA

AUTORES: ALICE GARCIA DE OLIVEIRA; JULIANA DE KÁSSIA ALVES DE SOUSA; LARISSA CASTRO DE SOUZA; RAIANE BACELAR DOS ANJOS; SARAH YASMIN PINTO LEAL

RESUMO: INTRODUÇÃO: A teoria ambientalista, desenvolvida por Florence Nightingale, na segunda metade do século XIX, destaca o meio ambiente e as suas influências na saúde e no desenvolvimento de um organismo, sendo capaz de prevenir, suprimir ou contribuir para a doença e para a morte. Portanto, as unidades de saúde devem ser ambientes propícios para a reabilitação dos pacientes, estimulando a colaboração da equipe de saúde para que o atendimento seja adequado e proporcionando um ambiente agradável. Diante disso, o estudo é relevante, pois deseja provocar uma reflexão sobre a aplicação da teoria ambientalista em unidades hospitalares e sensibilizar as equipes para a identificação de falhas, a fim de melhorar a assistência prestada. **OBJETIVO:** Observar a aplicação da teoria ambientalista em uma unidade hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo teórico e reflexivo, de abordagem qualitativa, realizado durante o estágio do componente curricular Introdução à Enfermagem, no período de 01 a 22 de março de 2018, em um hospital de referência em tratamento oncológico em Belém-PA. Ao final desse período de prática, as acadêmicas compartilharam os principais pontos, observados na instituição, relacionados à teoria ambientalista. O livro “Notas sobre enfermagem: O que é e o que não é”, de Florence Nightingale, norteou esse estudo. **RESULTADOS:** Observou-se que havia alternância entre a ventilação por ar condicionado e a natural, bem como a iluminação. Porém, durante o

dia, o ambiente era abafado, causando desconforto aos pacientes; a luz não era o suficiente para realização de alguns procedimentos com segurança, como a retirada de pontos cirúrgicos, sendo necessário o uso de lanterna de aparelho celular, entretanto, para os pacientes estava confortável; a limpeza estava adequada; os odores estavam controlados; a alimentação estava apropriada para todos, de acordo com o serviço de nutrição, porém alguns pacientes se queixavam de fome após se alimentarem; havia muitos ruídos nas enfermarias, já que eram coletivas, porém os pacientes mais afetados por esse fator eram remanejados para quartos privativos. **CONCLUSÃO:** É possível concluir que a aplicação da teoria ambientalista, em unidades hospitalares, é crucial para a contribuição para o bem-estar do paciente e sua reabilitação. Portanto, é de suma importância manter o ambiente limpo, ventilado, bem iluminado, com temperatura agradável, sem ruídos ou odores desagradáveis.

INSCRIÇÃO: 20180593

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM À UMA CRIANÇA COM
COMPLICAÇÕES DEVIDO INFESTAÇÃO POR
ÁSCARIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: SARAH YASMIN PINTO LEAL

AUTOR PRINCIPAL: LORENA SILVA DA SILVA

AUTORES: ELIANA SOARES COUTINHO; EVELYM CRISTINA DA SILVA COELHO; HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU; KARINI DE NAZARÉ SILVA DA SILVA; KAROLYNNE DO SOCORRO SOUSA NEVES; MAYCON DE SOUSA QUARESMA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ascaridíase é uma doença parasitária do homem, causada por um helminto e geralmente não causa sintomas. Porém, em casos graves, pode causar obstrução intestinal pela infestação maciça de áscaris, sendo necessário uma intervenção imediata e cuidados especiais (FONTENELE, 2014). Hoje, infelizmente, muitas crianças ainda vêm a óbito ou sofrem com graves complicações devido uma infestação parasitária. Este estudo vem contribuir para ressaltar a importância da SAE na recuperação da criança sendo também um instrumento de educação em saúde através das orientações do enfermeiro. **OBJETIVO:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) à uma criança com complicações por infestação maciça de áscaris. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. A vivência ocorreu durante as práticas hospitalares do componente curricular Enfermagem Pediátrica, no período de 20 de março a 03 de abril de 2018, nas quais realizou-se o acompanhamento de uma criança do sexo masculino, 6 anos de idade, oriundo do município de Cametá-PA, que deu entrada no hospital com distensão abdominal, febre e vômitos, sendo diagnosticado com abdômen agudo obstrutivo por bolo de áscaris. O intes-

tino foi perfurado, chegou a um quadro de sepse e foi submetido a uma enterectomia e uma ileostomia. A coleta dos dados ocorreu durante a internação hospitalar, por meio do exame físico e verificação do prontuário do paciente. Assim, foram elaborados diagnósticos de enfermagem e as intervenções necessárias. **RESULTADOS:** Foram identificados como principais diagnósticos de enfermagem: 1- Atividade de recreação deficiente relacionado a hospitalização prolongada; 2- Ansiedade relacionada a estressores e a mudança importante na condição de saúde; 3- Risco de integridade da pele prejudicada relacionado a secreção da ileostomia. As respectivas intervenções de Enfermagem foram: 1- Incluir o paciente no planejamento de atividades recreativas e oferecer um ambiente recreativo seguro; 2- Usar abordagem calma e tranquilizadora e explicar todos os procedimentos, inclusive sensações que o paciente possa ter durante o procedimento; 3- Evitar a exposição da pele ou mucosas a irritantes (fezes diarreicas e drenagem de feridas) e monitorar a integridade da pele do paciente. **CONCLUSÃO:** É possível perceber a importância da SAE e, conseqüentemente, do enfermeiro para a manutenção dos cuidados e melhora do quadro da criança com complicações devido infestação por áscaris. É uma situação delicada por um todo, além do estado de saúde da criança, há os estressores que a hospitalização traz, isso então reforça a necessidade do trabalho da equipe de enfermagem.

Descritores: Assistência de enfermagem, Ascariíase, Enfermagem pediátrica.

INSCRIÇÃO: 20180595

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM ANEMIA FALCIFORME: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: SARAH YASMIN PINTO LEAL

AUTOR PRINCIPAL: ELIANA SOARES COUTINHO

AUTORES: KARINI DE NAZARÉ SILVA DA SILVA; LORENA SILVA DA SILVA; WIDSON DAVI VAZ DE MATOS; EVELYM CRISTINA DA SILVA COELHO; RICHER PRAXEDES MAIA; ELISÂNGELA SILVA GOMES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Anemia Falciforme (AF) é uma doença de caráter genético, que tem como característica a presença da hemoglobina S, proteína mutante que sofre polimerização e deforma-se, assumindo forma de foice. Segundo a OMS, as hemácias falcizadas têm dificuldades de circular em na corrente sanguínea e podem provocar obstrução vascular. Como consequência, as pessoas com essa doença apresentam dores intensas, isquemia, necrose, disfunção e danos irreversíveis a tecidos e órgãos, além de uma anemia crônica. Torna-se imprescindível, portanto, oferecer assistência multiprofissional à pacientes com essa enfermidade, reconhecendo suas necessidades e realizando as intervenções pertinentes. Daí a importância deste estudo, no qual são abordados os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem referentes a esta patologia.

OBJETIVOS: Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a uma paciente com anemia falciforme. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado durante aulas práticas do componente curricular Enfermagem Pediátrica, no período de 20 de março a 03 de abril, em um hospital de referência materno-infantil em Belém-Pará, no qual foi observado o quadro clínico de uma criança, com 08 anos de idade, sob diagnóstico médico de anemia falciforme. Os dados foram coletados durante a internação hospita-

lar, através do exame físico e levantamento do prontuário da paciente. Sendo assim, a partir dos dados colhidos e analisadas as necessidades básicas da criança, foram elaborados diagnósticos, com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem, no referencial da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC) e implementação da SAE. **RESULTADOS:** Foram identificados como principais diagnósticos de Enfermagem: 1) Risco de infecção, relacionado à baixa imunidade e 2) Dor aguda relacionada com a hipóxia tissular devido a aglutinação das células falcizadas dentro dos vasos sanguíneos. As respectivas intervenções de enfermagem foram: 1) Higienizar as mãos com gel alcoólico antes e depois de cada procedimento; utilizar técnica asséptica na realização de punção venosa e em outros procedimentos em que seja pertinente; realizar desinfecção com álcool a 70% nos dispositivos endovenosos (equipo, bureta), antes de administrar medicações; e, monitorar sinais e sintomas de infecção (edema, hiperemia, calor, rubor, hipertermia). 2) Realizar uma avaliação completa da dor, incluindo local, características, início/duração, frequência e intensidade; avaliar experiências anteriores de dor, inclusive histórico individual e familiar; e, administrar analgésicos, quando prescritos. **CONCLUSÃO:** Através da temática em foco é possível perceber a importância da SAE relacionada à pacientes com anemia falciforme, contribuindo na melhoria da qualidade de vida desses pacientes, favorecendo um cuidado qualificado e proporcionando respostas efetivas na sua recuperação.

INSCRIÇÃO: 20180598

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM
INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: SARAH YASMIN PINTO LEAL

AUTOR PRINCIPAL: KARINI DE NAZARÉ SILVA DA SILVA

AUTORES: ELIANA SOARES COUTINHO; EVELYM CRISTINA DA SILVA COELHO; HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU; KAROLINNE DO SOCORRO SOUSA NEVES; LORENA SILVA DA SILVA; MAYCON DE SOUSA QUARESMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica (IRC) é a perda lenta e gradual das funções renais, portanto, se não identificada e tratada, pode levar à paralisação dos rins. Os rins são órgãos responsáveis pela filtragem de substâncias e nutrientes presentes no organismo, onde os componentes necessários são absorvidos, enquanto os tóxicos são eliminados pela urina. Esse equilíbrio é fundamental para o controle da pressão arterial e para regular a concentração de cálcio e fósforo no sangue, contribuindo para a saúde dos ossos e para a manutenção dos glóbulos vermelhos que, em escassez, podem levar à anemia (BRASIL, 2012). A Sociedade Brasileira de Nefrologia (2012), diz que no Brasil, a estimativa é que mais de dez milhões de pessoas tenham a doença. Desses, 90 mil estão em diálise (um processo de estímulo artificial da função dos rins, geralmente quando os órgãos tem 10% de funcionamento), número que cresceu mais de 100% nos últimos dez anos. Daí a relevância deste estudo, tendo em vista que são abordados os principais diagnósticos e as suas intervenções proporcionando assim, uma assistência qualificada a esses pacientes. **OBJETIVO:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente com insuficiência renal crônica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descri-

tivo, do tipo relato de experiência, realizado no período de 20/03 a 03/04 de 2018, durante as aulas práticas do componente curricular Enfermagem Pediátrica, na qual o adolescente, de 14 anos, deu entrada na unidade sob diagnóstico médico de doença renal em estágio final, em um hospital de referência materno infantil. Os dados foram coletados durante a internação hospitalar, sendo feito levantamento de dados através do exame físico e do prontuário do paciente. Sendo assim, a partir dos dados colhidos e da análise feita, foram elaborados diagnósticos com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem, no referencial North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC) e implementação da SAE. **RESULTADOS:** A partir disso, foram identificados como principais diagnósticos de Enfermagem: 1) Nutrição desequilibrada devido ao interesse insuficiente pelos alimentos; 2) Fadiga devido à condição fisiológica e estressores; 3) Ansiedade devido ao ambiente e condição de saúde. As respectivas intervenções de enfermagem foram: 1) Monitoração nutricional e ajuda para ganhar peso. 2) Explicar a causa da fadiga ao paciente, causadas devido a sua doença; Explicar os efeitos do estresse sobre os níveis de energia e Terapia com exercício: realizando deambulação e mobilidade articular. 3) Orientação antecipada; Comunicar verbalmente empatia ou compreensão da experiência do paciente; Utilizar técnicas para acalmar e aconselhamento. **CONCLUSÃO:** Diante da temática abordada é possível perceber o papel relevante da SAE e, consequentemente, do enfermeiro ao paciente com IRC, possibilitando respostas eficientes na recuperação e um cuidado qualificado e integral, contribuindo para a sua qualidade de vida e tornando o enfrentamento da doença mais leve.

INSCRIÇÃO: 20180114

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO SOBRE INFECÇÕES URINÁRIAS NA GRAVIDEZ

ORIENTADOR: SARA NEGREIROS SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU

AUTORES: EVELYM CRISTINA DA SILVA COELHO; ELIANA SOARES COUTINHO ; LORENA SILVA DA SILVA ; VANESSA ELLEN MATIAS BATISTA; DE NAZARÉ SILVA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Durante gravidez as Infecções do Trato Urinário (ITU) são as infecções bacterianas mais frequentes e comuns, causadas principalmente pela *Escherichia coli*. Ocorrem facilmente devido às mudanças anatômicas, hormonais e fisiológicas decorrentes dessa fase. Nas mulheres as ITUs podem ser classificadas em cistites, uretrite e pielonefrite. Podem causar disúria, hematúria, polaciúria, polúria, oligúria, emergência miccional, lombalgia, febre e outros. Segundo Barro (2013) “na bacteriúria assintomática, a gravidez é a única indicação absoluta de tratamento, pois as gestantes com essa condição têm um risco 20 a 30 vezes maior de desenvolver pielonefrite”. Essas infecções podem causar complicações na gestação como trabalho de parto prematuro, rotura prematura de membranas ovulares, febre no pós-parto, baixo peso ao nascer, sepse materna e infecção neonatal. Para a prevenção dessas complicações, é importante o diagnóstico precoce e orientações em saúde. Diante disto, ações educativas devem ser desenvolvidas pela equipe de saúde, contribuindo para a promoção e prevenção da saúde condizentes com o cotidiano das gestantes. **OBJETIVOS:** Realizar orientações sobre as infecções urinárias na gravidez. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado na metodologia da problematização, vivenciado pelos acadêmicos do 5º ano do curso de enfermagem da Uni-

versidade do Estado do Pará, no mês de janeiro de 2018, durante as aulas práticas da disciplina enfermagem obstétrica, em um hospital de referência no município de Belém. Teve como o público alvo gestantes que aguardavam consulta na sala de espera da instituição. Utilizou-se técnica de observação para posterior discussão. A atividade se desenvolveu mediante uma palestra na sala de espera, onde utilizou-se um banner auto ilustrativo contendo informações sobre ITU na gestação, suas causas, classificações, sintomas, tratamento, consequências na gestação e medidas de prevenção. Ao final da exposição sucedeu-se uma dinâmica envolvendo perguntas e respostas, para garantir que o repasse das informações foi absorvido com sucesso. E para finalizar, após os questionamentos, disponibilizaram-se folders informativos e garrafas Squeeze para as gestantes. **RESULTADOS:** A ação educativa teve considerável participação de gestantes, o que contribuiu para maiores questionamentos e curiosidades sobre a temática. Demonstraram conhecimento superficial sobre a adequada ingestão hídrica, higiene íntima e exames laboratoriais para prevenção e diagnóstico precoce, bem como as consequências na qualidade da evolução gestacional. Destacando que as primigestas apresentavam menor conhecimento que as multigestas e a maioria já apresentou ITU. E durante a dinâmica demonstraram absorção das orientações. **CONCLUSÃO:** A utilização da prática educativa contribuiu no desenvolvimento de uma atividade pautada na realidade dos problemas e do cotidiano das pessoas, com tal abordagem verificamos que o objetivo de orientar sobre as infecções urinárias na gravidez, foi alcançado com êxito, contribuindo tanto para gestação de qualidade das mulheres presentes, quanto para nossa formação como futuros enfermeiros, capazes de identificar problemas e solucioná-los.

INSCRIÇÃO: 20180115

RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

ORIENTADOR: SARA NEGREIROS SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU

AUTORES: EVELYM CRISTINA DA SILVA COELHO; ELIANA SOARES COUTINHO; LORENA SILVA DA SILVA; VANESSA DE OLIVEIRA SANTOS; VANESSA ELLEN MATIAS BATISTA; SUZANA DIÉSSIKA PANTOJA DA CUNHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Aleitamento materno exclusivo (AME) até os seis meses de idade é uma estratégia que ajuda a prevenir mortes infantis e promover a saúde física, psíquica e mental da criança e da mulher que amamenta (BRASIL, 2009). Segundo Oliveira (2011) as vantagens do AME são inúmeras, desde o retorno da forma física da mãe, involução uterina mais rápida, diminuição dos sangramentos e a anemia pós-parto. Além de todos esses benefícios o leite possui nutrientes essenciais para ajudar nas mudanças e necessidades nutricionais, imunológicas e afetivas do desenvolvimento do bebê. A composição do leite humano é basicamente constituído por proteínas, minerais, açúcares, gorduras e vitaminas. De acordo com Bueno (2013) o enfermeiro e sua equipe no pré-natal deverão promover ações do tipo palestras e rodas de conversas para orientar as gestantes sobre benefícios e vantagens do aleitamento materno exclusivo, e medidas preventivas para possíveis complicações ocorridas no ato de amamentar. **OBJETIVOS:** Realizar orientações sobre aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado na metodologia de roda de conversa, vivenciado pelos acadêmicos e residente do curso de enfermagem da Universidade do Estado

do Pará, no mês de abril de 2018, durante as aulas práticas, dos acadêmicos, da disciplina enfermagem obstétrica, em um ambulatório de um hospital de referência de Belém. Teve como o público alvo gestantes que aguardavam consulta na sala de espera da instituição. Utilizou-se técnica de observação para posterior discussão. A atividade se desenvolveu mediante uma palestra na sala de espera, onde utilizou-se da metodologia de roda de conversa na qual foi utilizado a mama amiga e boneco para simulação dos sinais de boa pega, houve também orientação quanto a importância do AME, seus benefícios, o tempo médio de cada mamada, posições de amamentação, fases do leite, suas contraindicações. **RESULTADOS:** A ação educativa teve considerável participação de gestantes, o que contribuiu para maiores questionamentos e curiosidades sobre a temática. Destacando que as primigestas apresentavam menor conhecimento que as multigestas as quais relataram experiências positivas nas gestações anteriores. **CONCLUSÃO:** Notou-se que a roda de conversa é uma metodologia ativa que possibilita o feedback das informações, resultando em um processo de ensino-aprendizagem eficaz entre profissionais, gestantes e familiares.

INSCRIÇÃO: 20180565

PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICOS DA INFECÇÃO POR HIV EM GESTANTES EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

ORIENTADOR: SARA NEGREIROS SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELLY DA CONCEIÇÃO BARRA PORTILHO

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e sua manifestação clínica em fase avançada - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), ainda representam um problema de saúde pública de grande relevância na atualidade, em função de seu caráter pandêmico. A epidemia cresce entre as mulheres e com isso, o consequente risco de transmissão vertical do vírus. A taxa de detecção de gestantes com HIV no Brasil vem apresentando tendência de crescimento nos últimos dez anos, onde o aumento foi maior na região norte. O estado do Pará é responsável pela notificação de 60-86% dos casos de gestantes HIV+ na região. **OBJETIVOS:** Estimar a prevalência de diagnósticos da infecção pelo HIV em gestantes em uma maternidade de referência na região norte do Brasil; Traçar o perfil epidemiológico das gestantes diagnosticadas na maternidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, documental, transversal e retrospectivo, com abordagem quantitativa, desenvolvido na Unidade de Emergência Obstétrica de um Hospital de Referência na região norte do Brasil. Foram eleitas como participantes do estudo, as gestantes HIV+ diagnosticadas na unidade entre janeiro de 2012 e julho de 2016, onde foram obtidos seus dados epidemiológicos e a prevalência de diagnósticos na internação. Foram utilizados como fonte de coleta de dados os livros de registro e planilhas estatísticas de testes anti-HIV disponibilizados pela unidade. Foi criado um banco de

dados no Software Excel 2013 e a análise foi conduzida através do Software Bioestat 5.0, aplicando-se o Teste Qui Quadrado de Adequência, com nível de significância de 5%. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente, sob a numeração CAAE 54751516.5.0000.5171, respeitando-se os termos preconizados na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que trata de pesquisas envolvendo seres humanos. **RESULTADOS:** Durante o período do estudo, 832 gestantes foram atendidas na maternidade, sendo 184 delas diagnosticadas na internação, correspondendo a um percentual de 22, 12% de diagnósticos. O perfil epidemiológico das gestantes foi caracterizado através de variáveis sócio-demográficas. A faixa etária predominante variou entre 20 e 26 anos (44%), indicando que estão em idade reprodutiva. A maioria das gestantes procedia da capital Belém (34,3%), evidenciando que a epidemia passa a se disseminar nos grandes centros urbanos. As gestantes eram autodeclaradas solteiras (97,3%), o que significa que não possuíam parceiros fixos e/ou relacionamentos estáveis, mantendo assim, a cadeia de transmissão do vírus. O grau de escolaridade majoritário foi o ensino fundamental incompleto (47,9%) e a ocupação do lar (84,2%), apontando para um baixo nível socioeconômico e um alto risco de vulnerabilidade. **CONCLUSÃO:** O conhecimento da epidemiologia e prevalência da maior casuística de gestantes infectadas pelo HIV da Amazônia permite concluir que o atual panorama da região norte configura a realidade observada no cenário nacional: o crescimento da feminização e pauperização da epidemia. Os estudos epidemiológicos são essenciais para avaliar as ações de controle da epidemia de HIV e subsidiar o planejamento de estratégias de intervenção.

INSCRIÇÃO: 20180133

ESTADO NUTRICIONAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA EM BELÉM/PA

ORIENTADOR: SANDRO PERCÁRIO

AUTOR PRINCIPAL: IANE RAQUEL BARATA GUIMARÃES

AUTORES: ALEXA EUFRÁSIO MACIEL

RESUMO: INTRODUÇÃO: Adolescente é o indivíduo que tem idade de 12 a 18 anos, o qual tem direito a proteção da vida e saúde, mediante as políticas sociais públicas (BRASIL, 1990). O estado nutricional é o resultado entre o consumo de nutrientes e o gasto energético do organismo para suprir suas necessidades nutricionais (BRASIL, 2011). Para a OMS a atividade física é delineada como movimentos corporais produzidos pelo músculo esquelético incluindo atividades praticadas no trabalho, tarefas domésticas e atividades de lazer. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional e o nível de atividade física em adolescente de uma escola pública no município de Belém. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo de amostra por conveniência. A coleta de dados se deu entre alunos do ensino médio do período da manhã de uma escola pública em Belém. Participaram alunos de 13 a 18 anos que aceitam participar do estudo, e que trouxeram o termo de consentimento livre esclarecido assinado pelos responsáveis. A aferição de dados antropométricos se deu através de balança plataforma com estadiômetro vertical, a classificação foi realizada segundo o ministério da saúde, utilizando o Índice de Massa corpórea (IMC) pela Idade. Para avaliar o nível de atividade física utilizou-se um questionário adaptado a PENSE (2015), o qual considera ativo o escolar que pratica atividade física 300 minutos ou mais na semana (IBGE, 2016). A presente pesquisa obteve o aceite do CEP-ICS/UFPA com o pare-

cer 024/17. Participaram da pesquisa 143 adolescentes, dentre eles 20 foram excluídos por falta de dados, dos 123 restantes 71% eram do sexo feminino e 29% do sexo masculino. **RESULTADOS:** Foram considerados ativos fisicamente, ou seja, alunos que acumulam ao decorrer da semana 300 minutos ou de atividades físicas (sendo elas aula de educação física, ir caminhando para a escola ou outros tipos de exercícios) 48,6% dos meninos e 29,9% das meninas. Quanto ao estado nutricional 48,6 % dos rapazes encontravam-se eutróficos, 48,6% acima do peso e apenas 1 com magreza, entre as moças 71% estavam eutróficas, 27,6% acima do peso e apenas um foi classificada com magreza. **CONCLUSÃO:** Observou - se que os mais ativos fisicamente eram os meninos e a mesma porcentagem representavam os rapazes com IMC adequado, mas mesmo assim é preocupante o resultado entre os meninos, pois quase a metade dos estudados encontrava-se com IMC acima do recomendado, entre as meninas apenas 29,9% eram ativas fisicamente e maioria se encontrava com IMC adequado. Recomenda-se também a continuidade dos projetos de extensão nas escolas visando contribuir para o melhoramento da saúde de crianças adolescentes, com palestras e atividades de prevenção de doenças, bem como o levantamento da importância de serem fisicamente ativos e com peso adequando, contribuindo assim para a prevenção de enfermidade crônicas, pois dado divulgadas pela OMS trazem a obesidade e o sedentarismo entre os principais fatores de risco para o desenvolvimento de Doenças Crônicas não transmissíveis.

INSCRIÇÃO: 20180050

PRÁTICA DA TERAPIA OCUPACIONAL EM AMBIENTE DOMICILIAR: CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS.

ORIENTADOR: SANDRA MARIA CARDOSO DE ALMEIDA

AUTOR PRINCIPAL: CARLA LARISSA COSTA FERREIRA

AUTORES: CARLA LARISSA FERREIRA E DAYENE MESQUITA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Na terceira idade, consequente diante das limitações produzidas pelo envelhecer, se faz necessária a presença de um cuidador para a prestação dos cuidados, sua função se baseia em auxiliar e acompanhar o idoso no cotidiano, sendo esse encargo, voluntário ou não, observa-se que é um momento repleto de desconhecimentos sobre os cuidados básicos com idosos, o que gera uma necessidade de capacitação e preparo desses agentes. Nesse sentido, verificou-se a importância da prática da terapia ocupacional com idosos em ambiente domiciliar, visto que pode evitar incapacidades funcionais, prevenir perda de independência e resgatar a autonomia, além de otimizar o suporte familiar, aprimorar os vínculos sociais e a reinserção no sistema produtivo. **OBJETIVOS:** Prestar esclarecimentos quanto ao cuidado necessário a uma idosa já com idade bastante avançada. O presente estudo relatar uma experiência terapêutica ocupacional ligada ao treinamento do cuidador de idoso, proporcionando conhecimento em saúde com base no envelhecer saudável, buscando sanar dúvidas e inseguranças acerca do manejo a esse público, tendo como foco principal a promoção, e prevenção da saúde. No caso em questão relata-se a função exercida pela cuidadora A.C.T.C., acompanhante da idosa M.O.T.C., de 90 anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das alunas do curso de Terapia Ocupacional da UEPA. Onde as mesmas tiveram 4 intervenções domiciliares, as quais visaram promover

conhecimento acerca de temas como: o processo de envelhecimento, estimulação cognitiva, promoção da autonomia e cuidados com a saúde física, sendo realizadas às segundas feiras pela manhã, nos horários de 09:00 as 10:00 horas, no ambiente familiar. **RESULTADOS:** Através das visitas, a cuidadora e a idosa se mostraram interessadas e receptivas diante das propostas da intervenção oferecida pelas acadêmicas. Foi possível constatar, a partir das orientações dadas, uma evolução perante as queixas principais da Sra M.O.T.C., como: câimbras noturnas, as quais foram solucionadas com alongamentos matinais, ingestão de frutas necessárias à reposição de cálcio, zinco, vitaminas D e C, além da conscientização da cuidadora A.C.T.C. acerca da necessidade de permitir que a idosa fosse mais autônoma em seu dia a dia, através de explicações sobre a relevância de estímulos cognitivos, que proporcionasse maior qualidade de vida a idosa. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a prática em um ambiente domiciliar pode proporcionar experiência e maiores conhecimentos sobre como a terapia ocupacional intervêm enquanto área de promoção e prevenção à saúde no que tange a população idosa, visando entre várias intervenções, a capacitação de cuidadores e orientações à saúde de idosos. Ademais, é imprescindível que haja mais pesquisas, a fim de que a teoria possa dar maior fundamentação à literatura da terapia ocupacional, dado ao crescimento da população em questão.

INSCRIÇÃO: 20180187

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS COMO RECURSO INCLUSIVO NA VIDA DOS IDOSOS: UMA VISÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COMO FERRAMENTA NA REALIZAÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL E DIGITAL

ORIENTADOR: SANDRA MARIA CARDOSO DE ALMEIDA

AUTOR PRINCIPAL: CARLOS EDUARDO RAMOS ATAIDE

AUTORES: EULÁLIA LIMA; GABRIELLE SANTOS; JONATHA BARROS; LETÍCIA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O processo de inclusão digital para idosos já é uma realidade mundial. Progressivamente, aumenta o número de idosos que se sentem excluídos por não acompanharem a evolução tecnológica. A inclusão digital para idosos é a capacidade de torná-los cidadãos do mundo, o que possibilita a sua valorização; evidenciando que essa inclusão tem uma forte influência em sua qualidade de vida, oferecendo-os interação e participação familiar e social. A relevância deste trabalho insere-se na importância da atuação do profissional de Terapia Ocupacional, em sua prática, de identificar as demandas psicomotoras e cognitivas de cada paciente na utilização das tecnologias nas suas atividades de vida diária e avaliar, planejar e apresentar resultados que compatibilizem as necessidades dessa demanda, suas habilidades e condições de desempenho.

OBJETIVO: Compreender o papel das tecnologias como recurso inclusivo na vida dos idosos e a Terapia Ocupacional como ferramenta na realização da inclusão social e digital. **METODOLO-**

GIA: Trata-se de uma revisão bibliográfica no qual foram utilizados os bancos de dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online- SCIELO e Periódicos da Capes. Também foram realizadas pesquisas na Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo (USP) e nos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, e na Biblioteca da Universidade do Estado do Pará

(UEPA) - Campus II na seção de Terapia Ocupacional, entre 2005 a 2017. **RESULTADOS:** Compreende-se a tecnologia como uma ferramenta múltipla, capaz de ajudar o idoso no processo inclusivo por meio de adaptações e mecanismos que facilitem seu acesso. Entretanto, caso esta adaptação não ocorra, esse recurso tecnológico favorece um processo de desestímulo, desânimo e exclusão. Sendo a tecnologia uma ferramenta sem classificação indicativa e que faz parte da realidade atual, torna-se evidente o fato de que os idosos começaram a utilizar a tecnologia nas atividades rotineiras, deparando-se com nítidas mudanças em suas vidas. Sendo assim, torna-se possível visualizar a importante presença do profissional de Terapia Ocupacional frente os desafios que o indivíduo em processo de envelhecimento passa, tais como os declínios físicos e cognitivos. Portanto, cabe a esse profissional ater-se à realidade social e cotidiana de cada idoso em busca de encontrar formas para que este se insira nas novas formas de interação e participação social. **CONCLUSÃO:** Observa-se o quão importante é a presença do profissional de Terapia Ocupacional frente os desafios que o indivíduo em processo de envelhecimento passa, os declínios físicos, cognitivos e de redes sociais, a atuação se dá na análise e interpretação das etapas de execução de uma atividade, por meio da observação, avaliação, e relação do desempenho funcional. Haja vista que o meio tecnológico, atualmente, é o mais utilizado na vida das pessoas e por isso a falta de participação nesse meio afeta as ocupações e atividades do cotidiano.

INSCRIÇÃO: 20180572

DEPRESSÃO NA VIDA DO IDOSO: A PSICOMOTRICIDADE COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL

ORIENTADOR: SANDRA MARIA CARDOSO DE ALMEIDA

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIO ANTONIO MOREIRA COELHO

AUTORES: ALICE EDMARA; ARIELE CAMPOS; CLARYSSA MESQUITA; LARISSA CARDOSO; MARCELLA MONTEIRO; SAMANTA BERTOCCHI

RESUMO: INTRODUÇÃO: A depressão é um distúrbio mental caracterizado pela persistente perda de interesse em atividades, causando prejuízos significativos na vida diária. Nos idosos este acometimento acaba sendo mais incisivo por conta do processo de envelhecimento que acarreta o preconceito social, as perdas funcionais e as incapacidades laborativas que são progressivas. A psicomotricidade é um recurso que utiliza dos movimentos corpóreos buscando uma relação com o mundo externo e interno, e tais movimentos intervêm na harmonia, eficácia, precisão, regularidade e continuidade das ações direcionadas, dando assim uma consciência às atitudes do corpo, visto que este modo de trabalho tem por objetivo demonstrar o que se passa no subconsciente. As atividades psicomotoras constituem um fator de equilíbrio na vida, sendo expressa pela interação do espírito com o corpo e do indivíduo com o grupo, estes sendo os principais fatores abalados pela depressão. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo compreender a atuação do terapeuta ocupacional com a psicomotricidade dando ênfase no tratamento e prevenção do sofrimento físico e mental dos idosos com depressão, visto que os mesmos têm sua saúde mental comprometida chegando a tornar sua qualidade de vida decadente. **MÉTODO:** A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico, que visa investigar o desenvolvimento do problema com base em abordagens teóricas. Utilizaram-se como fontes: Scielo; Revista de

Terapia Ocupacional da USP, Acervo Bibliográfico Professora Iracema Alves de Almeida (UEPA, Campus II, CCBS) e artigos capturados na internet publicados no Google acadêmico, sendo colhidas informações dos últimos 15 anos. **RESULTADOS:** Utilizando as técnicas da psicomotricidade, com enfoque na plasticidade cerebral observou - se, a partir das seguintes referências o quanto é grande a probabilidade de melhora desses idosos em depressão quando se apropria deste método, promovendo não apenas resultados benéficos para o corpo, como também para a mente, através das técnicas de relaxamento, auto expressão, sociabilização por meio atividades em grupo, e melhora da autoestima, benefícios estes que a psicomotricidade oferece como recurso terapêutico ocupacional, evidenciando a eficácia de sua utilização objetivando proporcionar mais qualidade de vida e bem estar à esta população. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a extrema importância da psicomotricidade na vida destes idosos, pois a reintegração social e o reconhecimento do seu eu, são os principais métodos a serem alcançados para a recuperação desta enfermidade.

INSCRIÇÃO: 20180042

**CAPACITAÇÃO DE CUIDADORAS DE UMA IDOSA
COM ALZHEIMER: UM OLHAR TERAPÊUTICO
OCUPACIONAL**

ORIENTADOR: SANDRA MARIA CARDOSO ALMEIDA

AUTOR PRINCIPAL: CLICYANNE KELLY BARBOSA SOUTO

AUTORES: EMILLY DA SILVA; FÁBIO LOBATO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer é crônica, progressiva e degenerativa, caracterizada pelas inúmeras dificuldades associadas ao nível cognitivo, emocional, funcional e social. A sucessiva dependência inerente ao quadro clínico implica o envolvimento constante de cuidadores, bem como salienta a importância que esses desempenham na promoção e manutenção da qualidade de vida dos doentes. Assim, é imprescindível a capacitação dos mesmos, afim de permitir a aquisição de competências que facilitem a interação e compreensão da doença e suas repercussões, promovendo a qualidade de vida de ambos. O Terapeuta Ocupacional, nesse contexto, pode capacitá-los, a partir de visita domiciliar, um dos instrumentos utilizados na atenção primária através da Estratégia Saúde da Família. **OBJETIVO:** Capacitar as cuidadoras de uma idosa com diagnóstico da Doença de Alzheimer, no ambiente familiar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de três acadêmicos do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), dentro da comunidade do bairro Sacramenta em Belém do Pará no ano de 2017. Constituiu-se de quatro atendimentos realizados no próprio domicílio da idosa às segundas-feiras de manhã, no horário de 9:00 às 10:00h. Foram realizadas orientações e demonstrações acerca de cuidados básicos com o idoso; características gerais da doença de Alzheimer e a importância de mudanças de hábitos e rotinas prejudiciais ao idoso. **RESULTA-**

DOS: As cuidadoras demonstraram-se em concordância com todas as orientações discutidas. Além de expandirem seus conhecimentos acerca da doença de Alzheimer, puseram em prática as diversas técnicas e adaptações para o melhor manejo no atendimento a idosa nas formas de aproximação e conversas com a mesma; onde foram instruídas a reduzir termos infantilizados ao dirigir-se a ela; melhoras na realização de atividades de vida diária; adesão às formas corretas de posicionar a idosa tanto na cama quanto na poltrona; preparação e orientação antes de iniciar qualquer atividade, estímulos constantes à autoestima; realização de atividades de dança; incentivo a alimentação de animais de estimação com supervisão; utilização de músicas para diminuir o nível de estresse, bem como massagens para amenizar o inchaço dos membros inferiores e aliviar as dores em algumas áreas do corpo da idosa, de forma a promover o seu bem-estar e melhorar o ambiente ocioso em que ela convive. Apesar das cuidadoras terem relatado melhora nos cuidados com a idosa, também foram expostos aspectos negativos, que incluíam o difícil acesso ao diálogo com os familiares, o que dificultava a execução de outras propostas levadas pelos acadêmicos, as quais visavam a melhoria do convívio social e cultural a partir de passeios e contato com outras pessoas fora de casa. **CONCLUSÃO:** A partir da prática constante, verificou-se a importância da terapia ocupacional na capacitação de cuidadores de pessoas com a Doença de Alzheimer, uma vez que tal profissão proporciona aos cuidadores e familiares conhecimentos acerca da doença e aspectos do cotidiano, bem como adaptações para o melhor desempenho no cuidado, vale ressaltar a extrema contribuição desta prática para o acréscimo de experiências dos acadêmicos envolvidos.

INSCRIÇÃO: 20180686

CONHECENDO INDICADORES DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA /UEPA

ORIENTADOR: SAMIA CRISTINE RABELO BORGES

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS OLIVEIRA DA SILVA

AUTORES: ELIELZA MAIA MARQUES; EDUARDO PADILHA BARROS; LARISSA CRUZ MACIEL

RESUMO: INTRODUÇÃO: Indicadores de Saúde são medidas utilizadas para compreender melhor a situação de saúde e o desempenho do sistema de saúde em um determinado território. No Brasil, estes indicadores são pactuados nas Comissões Intergestores Tripartite e Bipartite (União e Estado, respectivamente), sendo sua análise atividade central na gestão dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). A Comissão Intergestora Tripartite (CIT) pactuou em 2016 um conjunto de 23 indicadores e o Estado do Pará, por meio da sua Comissão Intergestora Bipartite (CIB), obteve mais 26 indicadores. Entre os indicadores pactuados pelo Estado, destaca-se o indicador de educação permanente. Neste contexto, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), assume um papel estratégico visando promover transformações no processo de trabalho, por meio de reflexões críticas, entre o campo da formação e do trabalho. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada na análise dos indicadores de saúde, dentre eles, o indicador de educação permanente em um município da Região Metropolitana I do Pará. **METODOLOGIA :** Trata-se de um relato de experiência vivida pelos residentes do Programa Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará, produzido a partir das atividades práticas realizadas no período de 12 de março a 3 de maio de 2018, em um município da Região Metropolitana I,

correspondendo ao eixo de gestão e gerenciamento dos serviços de saúde. **RESULTADOS:** A partir da análise do Relatório Anual de Gestão do ano de 2017, pôde-se observar que foram executadas 64 ações de Educação Permanente em Saúde, estando previstas para este ano o quantitativo de 26. No entanto, verificou-se que a maioria destas ações caracterizavam-se, na realidade, como ações de educação continuada. Sendo este um nó crítico encontrado entre os trabalhadores de saúde de modo recorrente. Esta análise permite avaliar as ações já desenvolvidas e auxilia no planejamento de novas ações para a rotina dos serviços de saúde. A experiência possibilitou ainda uma contribuição para a formação e o desenvolvimento dos profissionais, pois permitiu a articulação entre o ensino, o serviço e a comunidade. Por fim, proporcionou um importante raciocínio interdisciplinar, configurando-se este como protagonista de novas práticas e produções na gestão em saúde, articulando saberes com resolutividade à realidade local no processo de trabalho. **CONCLUSÃO:** Acreditamos que ao atingir a meta estipulada o município está cumprindo sua responsabilidade ao promover ações de qualificação aos profissionais. Colaborando dessa forma, com a importância social do ensino e as articulações da qualificação continua trazendo junto a isso, saberes técnicos e científicos, questões éticas da vida, do trabalho em saúde, da educação e das relações humanas no exercício profissional. Paralelo a isto, a análise dos indicadores é de extrema importância, pois permite realizar uma avaliação e determinar ações de enfrentamento ante as problemáticas significativas, possibilitando com isto, análises da situação atual de saúde, com comparativos de mudanças importantes ao longo do tempo.

INSCRIÇÃO: 20180241

O ADOLESCENTE COM SÍNDROME DE DOWN E A PROMOÇÃO DO DESEMPENHO OCUPACIONAL

ORIENTADOR: SAMANTHA CRISTINY FERNANDES NUNES

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA MERCEDES PINTO COSTA

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down é uma anomalia genética caracterizada pela falha na distribuição dos cromossomos durante a fase de divisão celular embrionária, apresentando o aumento de um cromossomo extra nas células de um indivíduo. A mesma, tem como característica clínica o atraso cognitivo, associado com atrasos no desenvolvimento motor e comorbidades. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de promover o desempenho ocupacional de um adolescente com Síndrome de Down. **METODOLOGIA:** Foram realizados 10 atendimentos, com duração de 1h cada sessão, no período de abril a julho de 2017, com frequência de duas vezes na semana. O local de pesquisa foi a Clínica de Terapia Ocupacional da UNAMA, possibilitada através do Projeto de Extensão Crescer. Foi selecionado para o trabalho o caso de um adolescente de 17 anos, diagnosticado com Síndrome de Down, cuja queixa principal da genitora é a dificuldade na realização das AVD's de forma independente. Assim, realizou-se a anamnese inicial, seguida de avaliações para a elaboração do plano terapêutico, seguido das intervenções terapêuticas ocupacionais e da reavaliação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da avaliação do desempenho das AVD's percebeu-se que a dificuldade no desempenho ocupacional se originava dos componentes cognitivos. Diante disso, as intervenções foram realizadas utilizando demandas cognitivas associadas a simulações de atividades de vida diária, como de emparelhamento de objetos do dia a dia, além do treino de motricidade fina, através de

alinhavos que simulavam sapatos. Através da reavaliação foi observada a melhora dos componentes cognitivos e a independência no desempenho ocupacional, além do relato positivo da genitora. Isto reafirma a importância do desenvolvimento cognitivo, pois possibilita a interação com o ambiente, facilitando a aprendizagem e um desenvolvimento significativo. **CONCLUSÃO:** Assim, percebe-se que o treino cognitivo é eficaz e necessário para as intervenções realizadas com pessoas com Síndrome de Down, no qual apresentam resultados relevantes para a prática clínica. Entretanto, a estimulação cognitiva deve ser feita de forma bem estruturada, a fim de obter êxito nos atendimentos e promover o desenvolvimento. Além disso, destaca-se a importância da orientação aos pais de que a estimulação se realiza também no ambiente domiciliar e que a integração família-clínica é fundamental para o desenvolvimento da pessoa com Síndrome de Down.

INSCRIÇÃO: 20180719

**OFICINA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
E SUSTENTÁVEL A PARTIR DO USO DE
METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO E
APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

ORIENTADOR: RÉIA SÍLVIA LEMOS DA COSTA E SILVA GOMES E
XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MEN-
DONÇA

AUTORES: ADRIENE CARVALHO DA CONCEIÇÃO; ALEXA EUFRÁ-
SIO MACIEL; BARBARA VALÉRIA DE SOUZA SANTOS; ELAINE DO
SOCORRO BRABO DUARTE; ERICA COSTA DA COSTA; JAMILLY LO-
PES MARTINS; ELEN DAYANE ALBUQUERQUE CARDOSO; RÉIA SÍL-
VIA LEMOS DA COSTA E SILVA GOMES; XAENE MARIA FER

RESUMO: INTRODUÇÃO: As Metodologias Ativas são meios de desenvolver o processo do aprender, na educação básica para formação de indivíduos críticos e autônomos em seus saberes. Portanto, é primordial trabalhar tais atividades com crianças em fase escolar e alfabetização, no caso, as que estão cursando o ensino fundamental I, pois é uma etapa onde se observa grande retenção de conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar a importância da utilização das técnicas das metodologias ativas de ensino e aprendizagem na produção de oficinas pedagógicas sobre o tema: Educação Ambiental e Sustentável com escolares de ensino fundamental I. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma atividade de educação em saúde desenvolvida pelas discentes e docentes do Curso de Nutrição da UFPA e parceria com duas escolas municipais da cidade de Belém-PA, entre vivenciado pelas discentes e docente do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Pará, o qual foi desenvolvido de forma exploratória e transversal, após autorização da direção de duas escolas municipais de educação infantil e ensino fundamental I da região metropolitana

de Belém-PA. As escolas foram codificadas em A e em B. Participaram estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental I. Foi elaborada uma oficina do tipo pedagógica a qual foi subdividida em 3 etapas: 1) Palestra sobre técnicas básicas de reciclagem; 2) Aplicação de um questionário, com 5 perguntas do tipo, abertas e fechadas, a fim de verificar o grau de fixação dos conteúdos. 3) Entrega aos participantes: 1 folder ilustrativo, com a síntese da palestra e 1 brinde sobre materiais reciclados. **RESULTADOS:** Participaram das atividades 113 escolares do 4º e 5º ano, de ambos os sexos, Escola A (49%, n=55) e Escola B (51%, n=58), com faixa etária de 8 a 14 anos. Com relação ao desempenho dos estudantes em relação ao questionário aplicado, observou-se que os estudantes de ambas as turmas da escola A apresentaram um alto desempenho na maioria das questões. Já na escola B o desempenho foi menos expressivo com relação aos temas: tipos, destinação e tratamento dos resíduos sólidos. **CONCLUSÃO:** A ação educativa, através, da utilização de oficina pedagógica, sobre o tema Educação Ambiental e Sustentabilidade realizada com os estudantes de ensino fundamental I de escolas públicas já que foi possível adotar as metodologias ativas de ensino-aprendizagem na construção do conhecimento sobre a educação ambiental e sustentabilidade.

INSCRIÇÃO: 20180129

**A PERCEPÇÃO ACADEMICA SOBRE A ÉTICA
PROFISSIONAL NO SERVIÇO DE IMUNIZAÇÃO EM
UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE: RELATO DE
EXPERIÊNCIA.**

ORIENTADOR: RUBIA RODRIGUES NEVES

AUTOR PRINCIPAL: GEYSA DANIELLE SOBRINHO FANJAS

AUTORES: LUCIANA PINTO OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A vacinação é uma ação integrada e rotineira dos serviços de saúde, pertencendo ao nível de atenção primária e considerado um benefício para as condições gerais da saúde, representando um dos grandes avanços tecnológicos do serviço. O declínio acelerado de morbimortalidades por doenças nas décadas recentes serve de prova incontestada do enorme benefício que é oferecido às populações por intermédio das vacinas (BRASIL, 2014). A equipe da imunização deve ser composta, preferencialmente, por um ou dois técnicos de enfermagem, contando com a participação de um enfermeiro, responsável pela supervisão e educação permanente (COFEN, 2005). Para garantir os direitos da população e a promoção da qualidade de vida, é necessário que a equipe de enfermagem atue de acordo com questões éticas básicas como: privacidade, respeito à autonomia, respeito às crenças e valores, e a beneficência e não maleficência (CORREIA, 2014). **OBJETIVO:** Analisar os aspectos éticos do atendimento realizado na sala de imunização pelos profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional de um relato de experiência vivenciado pelas discentes de enfermagem do 5º semestre da Escola Superior da Amazônia, durante o estágio supervisionado na área de saúde coletiva, acerca da atuação de acordo com o Código de Ética dos profissionais de enfermagem na sala de imunização em uma Unidade

Municipal de Saúde da região metropolitana de Belém/PA, no período de Agosto a Novembro de 2017. **RESULTADOS:** Diversos aspectos foram analisados durante o período na sala de imunização, dentre eles que a sala apresentava caixas térmicas para depósito dos imunobiológicos com identificação dos mesmos, inserindo nome e horário em que foram abertos. A conservação das vacinas são feitas por meio do sistema denominado de rede ou cadeia de frios mantendo a temperatura entre 2°C e 8 °C e é utilizada exclusivamente para os imunobiológicos, obedece as respectivas ordem organizadas em prateleiras, o funcionamento é diário e os profissionais desta sala são assíduos no horário de funcionamento. Presenciamos falta de comunicação entre os profissionais e os clientes, principalmente nas repostas de questionamentos e orientações dos cuidados após a vacinação, tais atitudes são consideradas fatores de risco para o usuário. Diante das percepções da atuação dos profissionais frente às questões éticas, atenta-se para as infrações da Resolução do Conselho Federal de Enfermagem nº311/2007 do artigo 12 das responsabilidades e deveres que diz que devemos assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência, neste caso o profissional realizou a imperícia. **CONCLUSÃO:** A prestação de serviço pelos profissionais de enfermagem que ainda necessita de melhorarias em alguns aspectos éticos, resultando em uma assistência de qualidade. Nota-se a importância da constante supervisão do enfermeiro responsável, para verificação de educação permanente na temática. Complementa-se a importância de reflexões críticas na academia sobre a ética dos profissionais de enfermagem relacionando com a realidade nos campos de estágios, contribuindo para a formação dos enfermeiros.

INSCRIÇÃO: 20180145

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SÓCIO-DEMOGRÁFICO DE PORTADORES DE TUBERCULOSE

ORIENTADOR: RUBIA RODRIGUES NEVES

AUTOR PRINCIPAL: RUBIA RODRIGUES NEVES

AUTORES: ÂNGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Em 1993, a tuberculose (TB) passou a ser reconhecida, pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma emergência global. Apesar de ser prevenível e curável, e das diversas estratégias adotadas para conter o avanço da doença, a TB ainda apresenta indicadores epidemiológicos expressivos. A OMS aponta que, no mundo, 10,4 milhões de pessoas tiveram TB em 2015, e mais de 1 milhão morreram por conta da doença¹. No estado do Pará esse problema acompanha o cenário nacional. O estado registra, em média, 3.500 casos novos de TB por ano e ocupa, atualmente, a 6ª posição em incidência no contexto nacional. Diante dos dados apresentados, considera-se preocupante a situação da TB no estado do Pará, fato que merece atenção e que justifica a importância da realização do estudo. Neste sentido, definiu-se como objetivo deste estudo traçar o perfil sócio-demográfico e epidemiológico dos casos novos de TB no município de Belém- PA. **MÉTODO:** Pesquisa epidemiológica, de abordagem quantitativa descritiva, desenvolvida em quatro Unidades Básicas de Saúde, eleitas por apresentarem os maiores números de casos novos de TB diagnosticados no ano de 2015. A coleta dos dados ocorreu através de um questionário validado, prontuários e livro de registro e acompanhamento dos casos de TB após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisas envolvendo Seres Humanos sob o protocolo de nº 1.442.373, cumprindo os aspectos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Observou-se

que a amostra do estudo foi composta em grande parte pelo sexo masculino (53,96%) e a maioria dos participantes (83,66%) estava na faixa etária economicamente ativa, com predomínio entre 30 e 39 anos. A prevalência da baixa escolaridade e da baixa renda pode ser notada em 44,23% e 42,31% da amostra, respectivamente. Quanto ao perfil clínico, foi possível observar a predominância da forma clínica do tipo pulmonar (89,42%) e em relação às reações adversas, os resultados apontaram que 67,3% da amostra não apresentaram.

CONCLUSÃO: O estudo possibilitou o conhecimento de fatores que propiciam sobremaneira a infecção e o adoecimento por TB, ratificando a estreita relação da doença com os determinantes sociais em saúde. Conclui-se também, que o conhecimento de aspectos socioeconômicos envolvidos no contexto da TB é fundamental para nortear as políticas públicas e direcionar as ações de atenção básica, visando melhorar os indicadores epidemiológicos da doença.

INSCRIÇÃO: 20180067

VERIFICAÇÃO DE SINAIS E SINTOMAS CLÍNICOS ASSOCIADOS ÀS CARÊNCIAS NUTRICIONAIS EM CRIANÇAS AVALIADAS EM UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CHAVES-PA

ORIENTADOR: ROZINÉIA DE NAZARÉ ALBERTO MIRANDA

AUTOR PRINCIPAL: KELLY SANTOS DOS SANTOS

AUTORES: BRUNO RAFAEL BATISTA DE ATAÍDE; ROZINÉIA DE NAZARÉ ALBERTO MIRANDA; ALDAIR DA SILVA GUTERRES; JÉSSICA MONIQUE ANDRADE BORGES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A transição nutricional demonstra a prevalência de sobrepeso e obesidade na população em comparação aos casos de desnutrição, entre tanto os sinais de carência nutricional, muitas das vezes relacionadas à desnutrição, vem sendo diagnosticado com facilidade em pessoas com excesso de peso, verifica-se que o consumo de alimentos ricos em gorduras, altos valores energéticos e baixo teor nutricional, vem se tornando rotina no hábito alimentar das pessoas, verificando-se também grande privação do consumo de micronutrientes, que caracteriza o desenvolvimento de deficiências nutricionais específicas, que por muito tempo estiveram relacionadas com a desnutrição em crianças. Determinados sinais de carência nutricional se manifestam tardiamente, porém em tecidos com rápido turnover (renovação) epitelial como olhos, lábios, cabelos e a pele, estas alterações podem ser notadas com maior facilidade. **OBJETIVO:** Verificar sinais e sintomas clínicos de carência nutricional em crianças avaliadas no município de Chaves-PA. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo de delineamento transversal realizado no município de Chaves-PA, localizado no arquipélago do Marajó, com crianças de ambos os sexos (n=49) entre 2 a 5 anos de idade, os avaliados participaram da pesquisa a partir da assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)

assinado pelos responsáveis. Foram verificados sinais e sintomas de carência nutricional nos: Olhos (mancha de Bitot, Ceratomalácia); pele (Xerose, Petéquias); região bucal (estomatite angular, hemorragia gengival). O presente trabalho foi aprovado no comitê de Ética da Fundação HEMOPA-PA com o parecer N° 0003.0.324.000-10.

RESULTADOS: Dentre os avaliados 30.4% e 21.4% apresentaram mancha de Bitot e Ceratomalácia, nos sinais de carência nutricional diagnosticados na pele 35.7% estavam com Petéquias e 39.3% com Xerose, ao que se refere aos sintomas apresentados na região bucal 28.6% estavam com estomatite angular e 19.6% apresentaram hemorragia gengival. **CONCLUSÃO:** A carência dos micronutrientes está diretamente relacionada a uma série de efeitos deletérios na infância, gerando agravos à saúde, ou até mesmo risco de morbidade. Os primeiros anos de vida são fundamentais para a constituição, corporal, fisiológica e mental, por isso, esta etapa da vida representa um momento biológico que merece o máximo de atenção com relação à oferta de micronutrientes.

INSCRIÇÃO: 20180618

**APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
NA VISITA DOMICILIAR SOB A ÓTICA DA TEORIA
AMBIENTALISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE
UM ESTUDO DE CASO.**

ORIENTADOR: ROSIANE PINHEIRO RODRIGUES

AUTOR PRINCIPAL: GEORGIA HELENA DE OLIVEIRA SOTIRAKIS

AUTORES: ANA CARLA VILHENA BARBOSA E JUCIANE SOUSA DIAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale afirma que a saúde é produto dos fatores ambientais, sendo importante no processo saúde-doença. Pois os mais vulneráveis - doentes, idosos, crianças passam maior tempo nos domicílios, faz-se necessário entender os riscos em relação à saúde relacionado a esse ambiente. A visita domiciliar proporciona adentrar o espaço da família e assim, identificar suas necessidades e riscos, possibilitando a promoção e prevenção da saúde mediante a educação por questões de saúde, e principalmente a situação do ambiente. Contribuindo para o resgate dos princípios de Florence, através da visualização dos elementos destacados por ela no atual cenário domiciliar e de saúde. **OBJETIVOS:** Apresentar a experiência das discentes na aplicação dos princípios da teoria ambientalista em um domicílio, a fim de sensibilizar acerca da importância do ambiente na saúde e qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, do tipo relato de experiência, utilizando como ferramenta a metodologia do Arco de Maguerez. A primeira etapa (Observação da Realidade) foi realizada uma visita domiciliar, com o objetivo de analisar o ambiente de moradia da usuária. Na segunda etapa (Pontos-chaves) foram identificados os pontos-chaves: ambiente, saúde-doença, indivíduo e relação familiar. A terceira (Teorização) e quarta (Hipóteses de Solução) etapa efetuou-se no

processo de enfermagem com o levantamento do histórico de enfermagem, diagnóstico baseado na CIPESC®, planejamento, implementação e avaliação, a fim de identificar os potenciais riscos à saúde conforme exposto na teoria utilizada como base. A última etapa, efetuou-se a implementação com a Educação em Saúde, através de roda de conversa ativa e participativa, expondo a importância do ambiente em boas condições de higiene e algumas doenças que o ambiente insalubre pode propiciar, e a dinâmica do Jogo da Memória para a avaliação dos conhecimentos absorvidos. **RESULTADOS:** A partir do histórico de enfermagem constatou-se fatores de risco, como sujidades, incluindo lixo, poeira, lodo, mofo, infiltrações, entulhos, focos de água parada, falta de iluminação e ventilação, escadas íngremes, presença de animais e a caixa de gordura aberta. Com base nos critérios da teoria ambientalista, o ambiente em questão caracteriza-se como insalubre, predispondo às infecções respiratórias, instalação de microrganismo, proliferação de insetos e roedores. Além disso, risco para acidente doméstico, conhecimentos insuficiente e relacionamento familiar conflituoso. Da implementação, foi observado pouco grau de conhecimento dos familiares, notória a fixação do que foi abordado através da dinâmica proposta. **CONCLUSÃO:** A análise das condições domiciliares e a busca de situações de risco para a saúde são pouco discutidas. Considera-se oportuna a expansão dos princípios da teoria ambientalista através da visita domiciliar, subsidiadas pelas ESF as quais são próximas do convívio com a comunidade. Sensibilizando-as sobre a importância das condições domiciliares, visando à prevenção de agravos à saúde. Visto que o ambiente é decisivo no processo saúde-doença, podendo gerar bem-estar ou o aparecimento de doenças advindas de condições insalubres.

INSCRIÇÃO: 20180235

**ANÁLISE DO PERFIL TERRITORIAL DA MICROÁREA
02 DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SÃO JUDAS
TADEU EM ANANINDEUA - PA**

ORIENTADOR: ROSEANE DO SOCORRO FERREIRA SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: JESSIKA ARAUJO FERREIRA

AUTORES: FELIPE AGUIAR PARENTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: Na Atenção Básica o princípio organizacional mais evidente é a regionalização, na qual são identificadas e constituídas as regiões de saúde espaços territoriais onde são desenvolvidas as ações de atenção à saúde, objetivando alcançar maior resolutividade e qualidade nos resultados. Portanto, um importante instrumento na Atenção Primária a Saúde foi a institucionalização da Estratégia Saúde da Família (ESF) que define-se por um conjunto de ações e serviços que vão além da assistência médica, estruturando-se com base no reconhecimento das necessidades da população, apreendidas a partir do estabelecimento de vínculos entre os usuários dos serviços e os profissionais de saúde, em contato permanente com o território. Assim, cada ESF é responsável pela territorialização da área correspondente à sua Unidade de Saúde, que é subdividida em micro áreas com no máximo 750 pessoas por agente de saúde. **OBJETIVO:** Analisar o perfil territorial da micro área 02 da ESF São Judas Tadeu. **METODOLOGIA:** A coleta de dados se deu através das fichas de cadastro domiciliar correspondentes a ESF São Judas Tadeu, da Unidade Básica de Saúde Júlia Seffer, no conjunto habitacional Júlia Seffer, no bairro de Águas Lindas, em Ananindeua - PA. **RESULTADOS:** Após análise das fichas, percebeu-se que: 100% das casas recebem energia elétrica e tem o lixo coletado; 100% delas utilizam fossa séptica, ou seja, não tem tratamento ideal; quanto ao domicílio prevalece a casa (100%),

inexistindo outra forma de moradia, ao avalia-las cerca de 94% são imóveis próprios, 4% alugados e 2% financiados. Verificou-se, também, a ausência de animais em 84% das residências, os outros 16% estão divididos em 13% sendo cães e 4% de gatos. O tratamento de água tem como prevalência a filtração com coador de pano, 91%, em algumas casas utiliza-se a cloração, 7%, e uma pequena parcela indis põe de tratamento hídrico, 2%. Além disso, um fato preocupante é que a água usada para consumo provém de poços próximos a fossa séptica. **CONCLUSÃO:** O perfil territorial da micro área 2, destaca 100% da casas com energia elétrica, coleta de lixo e fossas sépticas. A maioria reside em casa própria e não tem animais domésticos. O uso do coador é o tratamento de água mais utilizado pelos moradores; a localização de poços e fossa séptica, não seguem os padrões recomendados. O uso do hipoclorito de sódio, disponibilizado nas Unidades Básicas de Saúde, e a fervura adequada da água antes do consumo favorecem uma água de melhor qualidade. Por isso, faz-se necessário implementar as orientações à comunidade, sobre as principais doenças relacionadas as questões de saneamento básico, contribuindo para qualidade de vida de todos os moradores da micro área.

INSCRIÇÃO: 20180047

SAÚDE MATERNO-INFANTIL: POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

ORIENTADOR: ROSANE CARNEIRO

AUTOR PRINCIPAL: MARCILIA ANDRADE DA SILVA

AUTORES: RAFAELY BOTELHO; LUANE PAES; MARIA VICTÓRIA; LORENA SANTOS; NAYARA MACIEL; JÉSSICA HOLANDA; CARLA LEITE

RESUMO: INTRODUÇÃO: A atenção primária à saúde objetiva a integralidade, equidade e universalidade de acordo com o SUS, além de ser porta de entrada do sistema de saúde público e onde se encontra populações diversas. Dessa forma, a Terapia Ocupacional pode contribuir com conhecimentos decorrentes da sua formação específica. Com a perspectiva de ações na promoção de saúde, prevenção de agravos, ações curativas, execução de ações programáticas e também de vigilância da saúde (ROCHA; PAIVA; OLIVEIRA, 2012). Tendo em vista isso, vale ressaltar que a prevenção e promoção da saúde nesse âmbito são eixos norteadores e a educação em saúde faz-se necessária nesse contexto e estão relacionadas ao bem-estar e qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Identificar a intervenção da Terapia Ocupacional na Unidade Básica de Saúde e relatar a experiência de promoção e prevenção da saúde na Unidade de Atenção Materno Infantil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas práticas clínicas de Terapia Ocupacional realizadas na Unidade Básica de saúde do Marco com a participação do Docente do curso de Terapia Ocupacional. Foram feitos, em média, dez intervenções na Unidade, a qual teve como foco a orientação em saúde, vigilância do desenvolvimento infantil e a detecção de problemas no período pré e pós-natal, também foi realizado a aplicação de alguns protocolos padronizados como

o Denver I. **RESULTADOS:** Ao observarmos os indivíduos ao longo do tempo, percebeu-se que houve relatos de sentimentos que acompanham o processo de transformação dos participantes, a descoberta do autoconhecimento e de se tornar ativo frente a sua própria condição de saúde. Além disso, constatou-se a necessidade de uma melhor instrumentalização dos profissionais da Unidade para melhor abarcar as demandas tanto da mãe como do recém-nascido.

CONCLUSÃO: Destaca-se a importância do estudo, para a comunidade leiga, assim como para os futuros e já formados terapeutas ocupacionais acerca da temática e de como atuar ou intervir na rede básica de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Terapia Ocupacional, Atenção Básica, Promoção da Saúde, Saúde materno-infantil; Prevenção da Saúde.

INSCRIÇÃO: 20180516

ENRIQUECIMENTO FÍSICO E OCUPACIONAL EM ANIMAIS DE LABORATÓRIO

ORIENTADOR: ROSA HELENA DE FIGUEIREDO CHAVES

AUTOR PRINCIPAL: CARLA CAROLINE LOBO DE SOUZA

AUTORES: CARLA CAROLINE LOBO DE SOUZA; FRANCISCO DE ASSIS BATISTA JUNIOR

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Enriquecimento Ambiental visa atender às necessidades etológicas e psicológicas dos animais, estimulando-os a agir de acordo com os comportamentos naturais de cada espécie, melhorando o bem-estar, e possibilitando uma futura reintrodução na natureza. Este estudo teve como objetivo citar as formas de enriquecimento físico e ocupacional aplicadas em animais domésticos e de experimentação, a partir do levantamento em bancos de dados científicos. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos no LILACS E SCIELO no período de 2011 a 2016. Foram incluídos estudos na língua portuguesa, espanhola e inglesa. As palavras utilizadas para a pesquisa foram: Biotério, experimentação animal e estresse. Foram excluídas teses, conferências e opiniões do autor, assim como estudos que se repetiam nas bases de dados pesquisadas. Foram encontrados 8 estudos na língua portuguesa, 16 estudos em inglês e 0 em espanhol, totalizando 24 artigos. **DISCUSSÃO:** A prática do desenvolvimento de enriquecimento ambiental é de extrema importância na medida em que proporciona ambientes mais adequados e acolhedores, além de atividades que estimulam cognitivamente estes animais, preservando sua saúde física e psicológica. **CONCLUSÃO:** Ainda que haja uma quantidade considerável de materiais acerca do tema, notamos que o mesmo em animais domésticos e de pesquisa experimental ainda é carente de mais informações, necessitando de mais divulgação em fontes de adequado valor científico.

INSCRIÇÃO: 20180743

PERFIL DE PACIENTES DE UMA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS

ORIENTADOR: ROMULO EVANDRO BRITO DE LEAO

AUTOR PRINCIPAL: ANTONIO ADRIEL RABELO DO NASCIMENTO

AUTORES: BRUNO HENRIQUE SANTOS DA SILVA; FRANCISCA CANIDÉ ROSÁRIO DA SILVA ARAÚJO; ELDER NAYAN DE JESUS TORRES; INGRID SILVA SALAZAR; JOANA DE AZEVEDO PINHEIRO; SUELEN BAIA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Cuidado Paliativo (CP) objetiva o controle dos sintomas e melhor bem-estar. Logo, faz-se necessário entender a demanda de pacientes elegíveis a CP para realização de uma melhor assistência. **OBJETIVO:** Caracterizar os pacientes que são internados na clínica de cuidados paliativos de um centro de alta complexidade em oncologia. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo quantitativo retrospectivo no qual foram analisados 135 prontuários do ano de 2012, 102 prontuários de 2013, 69 prontuários de 2014 e 129 prontuários de 2015, totalizando 435 prontuários nesta pesquisa. Este estudo foi submetido e aprovado pelo CEP sob número 1.223.739. **RESULTADOS:** A incidência de pacientes do sexo feminino (61,8%) foi maior que do sexo masculino (38,1%). O grupo etário correspondeu a 227 adultos (52,1%), seguido de idosos (47,5%) e adolescente (0,2%). Houve um predomínio da região metropolitana de Belém com 303 usuários (69,6%), seguindo de 129 casos do Interior (29,6%) e de outros estados com 3 usuários (0,6%). Os cânceres mais atendidos foram de colo uterino (20%), câncer de estômago (14,7%) e câncer de mama (8%). Ocorreram 315 altas por óbito (72,4%) e 120 estabilidades clínica (27,5%). **CONCLUSÃO:** A assistência à saúde é menos difícil a pacientes da capital, sendo a demanda maior de mulheres com diagnóstico de câncer de colo uterino que evoluem a óbito. São necessários estudos que busquem compreender os obstáculos da prevenção do câncer, assim como estabelecer práticas de políticas públicas para a detecção precoce e assistência de qualidade.

INSCRIÇÃO: 20180492

AS DIFICULDADES DA FAMÍLIA NO CUIDADO À CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL

ORIENTADOR: ROGÉRIA PIMENTEL DE ARAÚJO MONTEIRO

AUTOR PRINCIPAL: ALANE MARQUES LIMA

AUTORES: CARLA TEREZA LEITE CORRÊA; CLICYANNE KELLY BARBOSA SOUTO; DAYENE CRISTINA MESQUITA DA CONCEIÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral é uma encefalopatia crônica não progressiva e, dependendo da localização e extensão da lesão no cérebro, diferentes partes do corpo são afetadas. Os indivíduos acometidos apresentam clinicamente dificuldades funcionais como alterações do movimento, da postura, do equilíbrio e da coordenação, com presença variável de movimentos involuntários. Repercutindo nas ocupações inerentes ao desenvolvimento neuropsicomotor. Assim carece de cuidados específicos, sendo necessária a presença constante de um cuidador. **OBJETIVOS:** Conhecer as principais dificuldades encontradas na coocupação do cuidar dos pais de crianças com Paralisia Cerebral. **MÉTODO:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa através de um questionário que abordava uma coleta de dados acerca da autoavaliação na coocupação do cuidar, anotação das principais dificuldades encontradas e como a atuação terapêutica ocupacional serviu como facilitador nessas atividades. **RESULTADOS:** As maiores dificuldades encontradas relacionadas ao cuidado da criança com PC foram nas atividades de vida diária (AVD) como alimentação, na área da educação e mobilidade funcional. A percepção dos entrevistados em relação à intervenção terapêutica ocupacional mostrou que todos consideram a terapia ocupacional como importante no auxílio do cuidar. **CONCLUSÃO:** Observou-se a importância da atuação da Terapia Ocupacional com as demandas da Paralisia Cerebral e a necessidade de orientar aos familiares sobre a educação, alimentação, mobilidade funcional e o autocuidado do indivíduo com Paralisia Cerebral.

INSCRIÇÃO: 20180671

**O USO DE PRANCHAS DE COMUNICAÇÃO
ALTERNATIVA COMO ESTRATÉGIA DE
COMUNICAÇÃO FUNCIONAL PARA PACIENTE
AFÁSICO COM SEQUELAS DE AVE**

ORIENTADOR: ROGÉRIA PIMENTEL DE ARAÚJO MONTEIRO

AUTOR PRINCIPAL: ABIGAIL ALEXSANDRA RIBEIRO FARIAS

AUTORES: KARLA MARIA COELHO SIQUEIRA AITA; ROGÉRIA PIMENTEL DE ARAÚJO MONTEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral(AVC) é uma disfunção neurológica aguda, de origem vascular, que pode acarretar alterações da função cerebral temporárias ou permanentes de variadas intensidades, sejam estas motoras, sensitivas e cognitivas. Dentre estas destaca-se as alterações de linguagem como a afasia, a qual refere-se a uma alteração na compreensão e/ou produção da linguagem, a qual pode acarretar comprometimentos biopsicossociais e ocupacionais ao sujeito. Assim, faz-se necessário intervenções terapêuticas ocupacionais, no qual o profissional pode utilizar estratégias como a Comunicação Suplementar e Alternativa(CSA) para viabilizar o processo de comunicação funcional de pessoas com distúrbios severos na comunicação oral e escrita. **OBJETIVO:** Descrever o uso de pranchas de comunicação alternativa como estratégia de comunicação funcional para paciente afásico com sequelas de AVC. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de intervenções de Terapia Ocupacional da Residência Multiprofissional de Atenção à Saúde Cardiovascular da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Foram realizados dez atendimentos com paciente adulto de sessenta e seis anos e do sexo masculino que se encontrava em acompanhamento na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional(UEAFTO). **RESULTADOS:** A partir dos atendimentos,

identificaram-se as demandas do paciente e da família, as quais estavam relacionadas a dificuldade de expressão e compreensão de desejos, respectivamente. Nesse sentido, foram construídas junto ao paciente e cônjuge, pranchas alfabéticas, numéricas e personalizadas com figuras de comida, expressão de sentimentos e objetos. Por meio das pranchas, pode-se conhecer o dia a dia do paciente e identificar temas de grande interesse, como a música, o que favoreceu a criação do vínculo terapeuta-paciente e o engajamento do paciente durante as intervenções. Sendo assim, observou-se que o uso da comunicação alternativa favoreceu a autonomia, a expressão de sentimentos e de desejos, o resgate ocupacional, estimulou novas possibilidades para execução de atividades, como leitura, interpretação e construção de textos por meio de recorte e colagem. Ademais estimulou a participação social, a socialização e interação social do paciente com os demais. **CONCLUSÃO:** Foi observado que paciente se apresentou colaborativo, motivado e engajado nas propostas, buscando expressar seus sentimentos por meio do uso da prancha e/ou da escrita manual, o que favoreceu a comunicação funcional e participação social durante os atendimentos e no ambiente familiar.

INSCRIÇÃO: 20180242

AS ATIVIDADES LÚDICAS COMO PROMOÇÃO DA INTERAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NO AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ROGÉRIA PIMENTEL DE ARAUJO MONTEIRO

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA MERCEDES PINTO COSTA

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O autismo consiste em um distúrbio neurológico caracterizado, principalmente, pela dificuldade em interação social, comunicação verbal e comportamentos repetitivos. Entretanto, apesar da dificuldade de relação social, essa interação é de suma importância para o desenvolvimento do indivíduo, principalmente no contexto escolar. **OBJETIVO:** O resumo objetiva relatar a experiência na área da Terapia Ocupacional com pessoas com autismo, possibilitada através do Projeto Vivências, na Clínica de Terapia Ocupacional da Unama. **MÉTODO:** Durante a vivência, foi empregado como instrumento de avaliação inicial a anamnese, seguida da aplicação do Perfil Sensorial, sendo este reaplicado ao final das intervenções, além da elaboração do Plano Terapêutico. Para o referido trabalho foi selecionado o caso de uma criança de sete anos, diagnosticada com autismo, cujo responsável declarou que o mesmo possuía dificuldade na interação em sala de aula. Foram realizados 10 atendimentos, onde se enfatizou a relação interpessoal através das atividades lúdicas. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na avaliação, identificou-se que o paciente possuía dificuldade em interagir por meio da fala, haja vista que possuía ecolalia, que consiste na repetição mecânica de frases ou palavras que ouve; assim, foi promovido durante as intervenções comandos onde a criança respondia o que lhe era perguntado, a fim de proporcionar uma diminuição nessa ecolalia. No final dos atendimentos percebeu-se

uma melhora significativa na ecolalia, pois o cliente já respondia de modo satisfatório perguntas que lhe eram feitas. Entretanto, foram utilizados outros meios para a interação, como o brincar. Os resultados demonstraram que a intervenção através de atividades lúdicas promove um maior vínculo, comunicação e relação interpessoal, encontrando-se de acordo com a literatura. Além disso, é imprescindível que não somente se intervenha com o paciente, mas também com a escola, incluindo todo o corpo docente e discente, haja vista que a interação é um processo mútuo. **CONCLUSÃO:** Constatou-se uma melhora significativa no contexto educacional da criança haja vista que o mesmo se encontrava mais disposto a realizar atividades tanto na clínica quanto na escola. Os resultados encontrados corroboram com a literatura que ressalta que as atividades lúdicas facilitam o processo de interação, visto que a situação de brincadeira fornece um espaço favorável para comunicação e integração.

INSCRIÇÃO: 20180557

ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REABILITAÇÃO NEUROLÓGICA INFANTIL DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL DO TIPO HEMIPARESIA ESPÁSTICA CAUSADA POR TOXOPLASMOSE CEREBRAL

ORIENTADOR: ROGÉRIA PIMENTEL DE ARAUJO MONTEIRO

AUTOR PRINCIPAL: INGRID ANDRÉA PELERANO PEREIRA

AUTORES: RAYSSA MESQUITA DA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC) Espástica é caracterizada pelo comprometimento motor que afeta a biomecânica corporal. A PC congrega um grupo de afecções permanentes do sistema nervoso central (SNC) sem progressão e um dos fatores etiológicos no período pré-natal é a toxoplasmose congênita. A infecção geralmente é adquirida pela ingestão de água e alimentos de tecidos animais contendo oocistos, presentes em carne crua ou mal cozida e com solo contaminado sem proteção de luvas nas práticas de jardinagem e limpeza de recipientes onde os gatos eliminam suas fezes. A toxoplasmose congênita pode ser assintomática ao nascimento ou causar manifestações clínicas e neurológicas: sequelas sensorio motoras e cognitivas, incluindo baixo QI e desenvolvimento psicomotor. Diante disso, a Terapia Ocupacional busca minimizar as deficiências e incapacidades pelo estímulo e desenvolvimento de habilidades necessárias para um desempenho ocupacional competente. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de acompanhamento terapêutico ocupacional de uma criança diagnosticada com paralisia cerebral do tipo hemiparesia espástica causada por Toxoplasmose Cerebral. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com Agnes (nome fictício), 11 anos, estudante do 4º ano do ensino fundamental, diagnosticada com Paralisia Cerebral consequente de Toxoplasmose

Cerebral, na Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO) durante o período de 10 de março de 2016 à 28 de abril de 2016, uma vez na semana por sessões de uma hora de duração, referente à disciplina Prática Clínica da Infância e Adolescência em Neurologia. Foi aplicado a Avaliação Terapêutica Ocupacional Infantil para Crianças com Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor (ADNPM). Percebeu-se que suas principais demandas eram o desempenho nas atividades de vida diária referentes ao auto cuidado e aspectos cognitivos como atenção, concentração, sequência lógica, memória, noção temporal, percepção visual; assim como nos aspectos motores: fraqueza muscular do Membro Superior Esquerdo (MSE) e Membro Inferior Esquerdo (MIE). Foram realizadas 6 sessões com objetivos de fortalecer os músculos do MSE e MMII e estimular aspectos cognitivos, por meio do treino de AIVD e atividades lúdicas. **RESULTADOS:** Apesar do número restrito de sessões, percebeu-se evolução no uso funcional do MSE nas atividades propostas, entretanto não houve avanço significativo nas questões cognitivas de sequência lógica, percepção visual, atenção, concentração e memória, por conta da falta de estímulo em seu contexto familiar. Agnes é filha de pais separados e relatou que o brincar geralmente ocorria solitariamente, sem nenhuma interação com os pais, o que interferiu diretamente no atraso de seu desenvolvimento. Por conta disso, as propostas nas intervenções terapêuticas foram embasadas pelo trabalho lúdico. **CONCLUSÃO:** Após os resultados obtidos, foi notória a importância da contribuição de TO para diminuição dos déficits motores e cognitivos, assim como também para o estímulo da importância do brincar como um dos principais recursos para o desenvolvimento neuropsicomotor saudável.

INSCRIÇÃO: 20180153

COBERTURA VACINAL CONTRA O HPV EM ADOLESCENTES EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA

ORIENTADOR: RODRIGO DA SILVA DIAS

AUTOR PRINCIPAL: LORENA FECURY TAVARES

AUTORES: LORENA FECURY TAVARES; MARINA HABER DE SOUZA; MARINA PINTO DE SOUZA CALDEIRA; RAFAEL DE AZEVEDO SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A infecção pelo Papilomavírus Humano é a infecção sexualmente transmissível mais prevalente no mundo. Devido à sua alta incidência e mortalidade, torna-se compreensível a importância da vacina contra o vírus para a sociedade, sendo a vacina quadrivalente a aprovada para aplicação no Brasil. **OBJETIVO:** Avaliar a cobertura vacinal contra o HPV em adolescentes na faixa etária de 9 a 13 anos na Unidade de Saúde da Família Galo I. Além disso, analisar se foram realizadas as demais doses e onde foi feita a vacinação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, realizado com indivíduos do sexo feminino, na faixa etária de 9 a 13 anos, que integram a USF do Galo I. Ademais, a análise dos dados foi feita a partir de uma abordagem estatística descritiva. **RESULTADOS:** A partir da análise dos dados, emergiram-se 11 tabelas, as quais relacionam todos os aspectos interrogados no questionário realizado. Assim, as tabelas apresentam a relação entre o número de indivíduos vacinados, a idade destes indivíduos, o grau de escolaridade (alfabetizado ou não alfabetizado), a raça e onde foi realizada a vacinação (escola ou Unidade Básica). Nos resultados evidenciam-se os fatores que dificultaram a coleta de dados durante o trabalho, como a quantidade insuficiente de vacinas, a falta de esclarecimento para a população sobre a vacinação, dificuldade de aces-

so aos indivíduos e a não aceitação em participar da pesquisa.

CONCLUSÃO: Este estudo mostrou que a cobertura vacinal na Unidade de Saúde do Galo I não está de acordo com o esperado pelo Ministério da Saúde, demonstrando que os valores obtidos estão muito abaixo do que aqueles esperados.

INSCRIÇÃO: 20180739

ATENDIMENTO MULTIDICPLINAR AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: RODRIGO ALCANTARA CARNEVALLI

AUTOR PRINCIPAL: JOYCE BARBOSA DE SOUSA

AUTORES: LETICIA BARRETO RAMOS; AMANDA ALFAIA ROCHA;
SALLY KAROL VIANA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: o traumatismo raquimedular (TRM) tem se tornado cada vez mais frequente, com cerca de mais de dez mil novos casos por ano no país. Um dado preocupante, frente ao impacto socioeconômico no país por atingir, em sua grande maioria, jovens em idade produtiva. A abordagem terapêutica do TRM deve ser multidisciplinar, desde o momento do resgate dos pacientes até a sua fase final de reabilitação. **OBJETIVOS :** Expor através de um relato de caso clínico a atuação multiprofissional à um paciente com TRM internado em um hospital de referência no trauma. **METODOLOGIA:** o relato de caso clínico foi com um paciente adulto, do sexo masculino, 43 anos, de idade, consciente e orientado, com história de queda de altura, diagnóstico clínico de TRM cervical (lesão em vértebra C3), apresentando tetraplegia, traqueostomizado, respirando com suporte ventilatório gerador de fluxo de diferentes pressões (BIPAP), alimentando-se via gastrostomia, A equipe multidisciplinar responsável pela reabilitação do mesmo foi composta por enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, e fonoaudiologia no ano de 2017. **RESULTADOS:** a fisioterapia atuou com objetivo de promover: melhora do conforto respiratório com exercícios e manobras; desmame do suporte ventilatório (BIPAP) com ajuste dos parâmetros ventilatórios; prevenir deformidades musculoesqueléticas através de exercícios metabólicos, cinesioterapia passiva; posicionamento no leito e proteção de vias. No que diz respeito aos

aspectos fonaudiológicos a grande barreira foi a dificuldade respiratória que interferia no processo de deglutição, fala e voz do paciente. Porém, junto a equipe de fisioterapia, foi possível realizar alimentações por via oral, além do suporte nutricional enteral (GTT), possibilitando atividades como falar e comer, quando o paciente tolerava permanecer sem o suporte ventilatório (BIPAP) e com o cuff desinsuflado. A atuação da Terapia ocupacional objetivou prevenir contraturas e deformidades por meio de mobilização global, órteses e prescrição de cadeira rodas para manutenção de posicionamento adequado, favorecendo o máximo da funcionalidade, desenvolvendo novas capacidades por meio de medidas compensatórias envolvendo adaptações de materiais e ou aparelhos de assistência para realização de atividades de vida diária. A enfermagem tem como responsabilidade de manter um atendimento contínuo, com um conhecimento específico e completo para obtenção da recuperação do mesmo, de modo a minimizar complicações e sequelas por meio de instrumentos baseados na sistematização da assistência de enfermagem (SAE). **CONCLUSÃO:** a atuação multiprofissional é de grande importância no manejo do paciente TRM, evidenciando a importância de ações e intervenções intra-hospitalares para redução das intercorrências e reabilitação dessas vítimas, e que podem contribuir para elaboração de ações preventivas para esse tipo de lesão.

INSCRIÇÃO: 20180344

REPERCUSSÕES DO PROCESSO DE TRABALHO NA SAÚDE MENTAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

ORIENTADOR: ROBERTA DE OLIVEIRA CORRÊA

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA DE SOUZA DAMASCENO

AUTORES: ROBERTA DE OLIVEIRA CORRÊA; ELY DEAN ALFAIA DOS SANTOS.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Atenção Primária em Saúde representa o primeiro nível de contato dos indivíduos, da família e da comunidade com o sistema de saúde, baseada em métodos e tecnologias práticas, acesso e participação universal da comunidade. Em meio ao conjunto de ações tecnológicas e organizacionais propostas para reestruturação do modelo assistencial, pode-se ocasionar um desequilíbrio da saúde do trabalhador de saúde mediante a agregação de serviços, tecnologias e métodos de trabalho intensificando o mesmo, o que modifica o perfil de adoecimento dos trabalhadores. Nesse sentido faz-se pensar na realidade dos agentes comunitários de saúde, visto que este é um dos principais atores no processo da atenção primária, em especial a saúde da família. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões do processo de trabalho na saúde mental dos agentes comunitários de saúde de Nova Águas Lindas. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa transversal, exploratória, de abordagem quantitativa, por meio da aplicação do teste Self-Reporting Questionnaire - SRQ-20. Após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará, com o número de CAAE: 65662017.0.0000.5174, a pesquisa foi desenvolvida na Unidade de Saúde da Família (USF) Nova Águas Lindas no município de Ananindeua/Pará, tendo como participantes da pesquisa 8 agentes comunitários de saúde. **RESULTADOS:** Com relação ao score total obtido no teste, 25% dos participantes apresentaram

pontuação superior ou igual a 7, score este indicativo de presença de sofrimento mental, seguido de escores não indicativos de sofrimento mental onde 25% apresentou score igual a 6 e igual a 4, enquanto que 12,5 % apresentou score igual a 5 e a 1 pontos. Observa-se que se obteve uma média de 5,25 pontos entre os participantes, o que de acordo com o teste não caracteriza sofrimento mental. No que se refere a frequência dos sintomas, o item de maior presença de resposta positiva foi “assustar-se com facilidade”, estando presente em 75% dos participantes, seguido por “dificuldade de pensar com clareza” (62,5%), “sentir-se nervoso” (50%), “dificuldade para tomar decisões” (50%), “presença de má digestão”, “sentir-se cansado” e “sentir-se triste” (37,5%), “dormir mal”, “dor de cabeça” e “falta de apetite” (25%). Diante desses resultados compreende-se que o processo de trabalho atua a nível do funcionamento psíquico do trabalhador, onde um resultado no SRQ-20 abaixo do limiar de sofrimento mental não exclui a existência de sintomas de desgaste mental nos profissionais, visto que como citado anteriormente muitos manifestam sintomas consequentes da exposição a diferentes estressores ocupacionais que afetam diretamente sua saúde e bem-estar. **CONCLUSÃO:** Acredita-se que foi possível analisar as repercussões do processo do trabalho na saúde mental dos agentes comunitários de saúde de Nova Águas Lindas. Ressaltando que o trabalho em saúde é um dos fatores determinantes do processo saúde-doença dos profissionais desta área, podendo ocasionar situações de adoecimento ou sofrimento mental quando há um desequilíbrio desta relação, o que gera a necessidade de ações que promovam a saúde dessa população, sendo essas realizadas pelos próprios serviços de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180152

TERAPIA OCUPACIONAL NA RESSIGNIFICAÇÃO DO CONTEXTO HOSPITALAR ONCOLÓGICO

ORIENTADOR: RITA DE CÁSSIA GASPAR DA SILVA (UEPA)

AUTOR PRINCIPAL: ALYCIA MARIA DA SILVA COSTA

AUTORES: BRUNA LEAL LOPES (UEPA); RITA DE CÁSSIA GASPAR DA SILVA (UEPA)

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer é um conjunto de doenças, em que ocorre o crescimento desordenado de células, sendo que o excesso é chamado de neoplasma e a migração para outras partes do corpo é denominada de metástase. Vários fatores desencadeiam este processo, que vão desde hábitos de vida até a genética. A assistência deve ser realizada por uma equipe multidisciplinar, com objetivo de amparar o indivíduo em todas as áreas comprometidas pela patologia, a qual acarreta diversas alterações, como as mudanças na rotina ocupacional, perda da autonomia e independência nas atividades de vida diária (AVD'S) e o comprometimento da qualidade de vida. O terapeuta ocupacional é um desses profissionais, que está habilitado para atuar nas áreas relacionadas a mudanças no exercício das ocupações, através de um planejamento que objetive alcançar ressignificação, qualidade de vida e dignidade nas atividades realizadas e espaços frequentados, seja no hospital ou na residência. **OBJETIVO:** Analisar a importância da terapia ocupacional na ressignificação e resiliência de pacientes oncológicos. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de caso, realizado por acadêmicas de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, referente à disciplina Clínica em Terapia Ocupacional III, realizado no período de 5 de maio a 30 de maio de 2017, Setor de Ginecologia do Hospital Ophir Loyola, na cidade de Belém do Pará. Foram realizadas 4 (quatro) intervenções com a paciente R.S.M., de 47 anos de idade, que reside no município de Ipixuna, onde desempenha a profis-

são de doméstica, com diagnóstico de câncer de vulva, ocasionado pelo HPV. **RESULTADOS:** A usuária esteve orientada no tempo e espaço, consciente e participativa, nas 4 intervenções terapêuticas ocupacionais, que objetivaram estimular a resiliência, reflexão acerca da hospitalização e as mudanças em sua rotina ocupacional. Inicialmente, foi realizada uma avaliação terapêutica ocupacional e anamnese, na qual foi relatado pela usuária desconforto pelo uso de sonda, ansiedade pela hospitalização, mudanças em seu trabalho e dificuldades para realizar suas atividades de vida diária, pois precisa de auxílio para desempenhá-las. As dinâmicas realizadas com a paciente se basearam em atividades auto- expressivas e reflexivas, além das orientações acerca das mudanças de vida e dos cuidados com sua saúde. As intervenções com a paciente contaram também com a participação de sua filha, que desempenhou um papel significativo como facilitadora do vínculo terapeuta-paciente e como único suporte familiar que tinha naquele momento. Incentivando sua mãe a participar das intervenções, além de ter acompanhado toda a trajetória da patologia e compreender o momento pelo qual ela estava passando. **CONCLUSÃO:** Com as intervenções da terapia ocupacional, no setor de ginecologia do Hospital Ophir Loyola, foi possível perceber a importância que a profissão tem para os pacientes oncológicos, nas questões de resignificação e resiliência, além da melhoria da qualidade de vida, dos aspectos alterados pelos procedimentos e pela internação hospitalar, com a interrupção do trabalho e as mudanças na rotina ocupacional.

INSCRIÇÃO: 20180148

A IMPORTÂNCIA DE GRUPOS TERAPÊUTICOS NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: RITA DE CÁSSIA GASPAR DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: SUELEM PEREIRA SANTOS OLIVEIRA

AUTORES: FERNANDA CASTRO FEITOSA; JACKELINE LAIANE DA SILVA PINHEIRO; MICHELLE VIEIRA DE FREITAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer se configura como o crescimento e multiplicação desordenado de células que atingem um determinado tecido ou órgão, que, por sua rapidez na multiplicação, costumam ser agressivas e incontroláveis, causando sérios danos aos sistemas envolvidos. O tratamento cirúrgico é comum nesses casos, a partir da retirada do tumor, entretanto, dependendo de sua extensão, a retirada pode interferir ou comprometer segmentos de tecidos ou órgãos. Nesse contexto, a hospitalização é um processo multidimensional, que afeta o sujeito em todas as suas áreas ocupacionais. O grupo terapêutico tem como objetivo transformar a vida das pessoas, através de relações afetivas e da autonomia saudável. Diante disso, o Terapeuta Ocupacional é o profissional da área da saúde encarregado de analisar e promover a vida ocupacional do paciente, em seus diferentes âmbitos. **OBJETIVO:** promover a autonomia e a diminuição da ansiedade, diante da hospitalização, em pacientes oncológicos. **MÉTODO:** pesquisa do tipo descritiva, com análise qualitativa, consistindo em um relato de intervenções, realizado por acadêmicas de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará, referente à disciplina de Clínica do Adulto e do Idoso, no período de 10 de novembro a 1 de dezembro, na Clínica de Cabeça e Pescoço do Hospital Ophir Loyola, no município de Belém do Pará. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** no primeiro encontro, foi levantada uma discussão sobre a importância dos grupos

terapêuticos para as pessoas que estão passando pelo processo de hospitalização. No segundo encontro, a discussão se desenvolveu em torno da importância da construção e fortalecimento de vínculos para o enfrentamento da hospitalização. Já no terceiro encontro, foram relatadas as perspectivas referentes à cirurgia oncológica. E no quarto e último encontro, os participantes avaliaram a importância da intervenção grupal e relataram o seu agradecimento à equipe acadêmica de Terapia Ocupacional. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos, a partir das análises da abordagem grupal e dos relatos de cada paciente, demonstram a importância de se inserir, ao contexto do hospital, o uso de atividades que promovam a autonomia e a diminuição da ansiedade, no processo de hospitalização em pacientes oncológicos.

INSCRIÇÃO: 20180349

SAÚDE MATERNO-INFANTIL COMO ENFOQUE DA TERAPIA OCUPACIONAL EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ORIENTADOR: RITA DE CÁSSIA GASPAR DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: TAILA CRISTINA BASTOS CAVALCANTE

AUTORES: LAÍS DOS SANTOS MACIEL; RITA DE CÁSSIA GASPAR DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Atenção Básica é responsável por diversas ações em saúde, no âmbito individual e coletivo, objetivando a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a manutenção da saúde. Para alcançar esses objetivos, podem dispor de tecnologias de alta complexidade e baixa densidade. A abordagem de temas referentes à saúde pode ser realizada por meio de sala de espera, que se caracteriza por atividades de educação em saúde voltadas ao cuidado, auxiliando na prevenção de agravos de doenças e na promoção da saúde. Logo, proporcionando uma melhora na qualidade do atendimento e garantindo maior acolhimento aos usuários. **OBJETIVO:** Analisar a importância da terapia ocupacional na atenção primária à saúde, voltada à saúde materno-infantil. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência referente a uma disciplina Prática, realizado no período de agosto a outubro de 2017, na Unidade Municipal de Saúde da Vila da Barca. Caracterizou-se como uma prática supervisionada, em contextos territoriais e comunitários, na atenção básica. Utilizou-se uma ficha elaborada pelas acadêmicas, a qual consistia tópicos a serem marcados pelas mães e/ou pais sobre os temas que mais possuíam dúvidas e gostariam de orientação, além de um tópico classificado como “outros” para que pudessem fazer sugestões à equipe. A partir disso, realizaram-se 13 (treze) salas de esperas, sendo utilizados folders, cartazes e outros recursos. Além disso, paralelamente, houve o levantamento bibliográfico de

temas relacionados à Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde e Terapia Ocupacional. **RESULTADOS:** A entrevista foi realizada com seis mães, e a idade das crianças variou de 22 dias a 5 meses. Após a aplicação da ficha de entrevista, pôde-se colher os seguintes temas e número de indicações, respectivamente: Amamentação, 4; Desenvolvimento, 4; Estimulação, 4; Vacinas, 3; Primeiros socorros, 2; Testes, 1; Atividades físicas, 3; Cuidados pessoais, 1; Outros, nenhuma sugestão. As intervenções de educação em saúde foram sobre as três temáticas mais votadas. O primeiro tema trouxe explicações sobre o que é amamentação, a importância para a mãe e o bebê, pega e posição adequada, além de como evitar problemas na amamentação. Já o segundo tema abordou o que é o desenvolvimento e os principais marcos na criança normal. Em seguida, o terceiro tema explicou sobre a importância da estimulação infantil e como estimular a criança com recursos lúdicos de baixo custo. **CONCLUSÃO:** Através dessa experiência, percebeu-se a importância de conhecer a comunidade em que se atua, inserida em seu contexto territorial, a fim de assisti-la de acordo com as demandas levantadas e alcançar o pleno envolvimento dos usuários do serviço. Dessa forma, por meio da educação em saúde, o profissional da Terapia Ocupacional poderá disseminar conhecimentos básicos sobre a saúde materno-infantil, objetivando a promoção e a proteção da saúde, no âmbito individual e coletivo.

INSCRIÇÃO: 20180791

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: A VELHICE, POBREZA E O ABRIGAMENTO

ORIENTADOR: RITA DE CÁSSIA GASPAR DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: LUCIDALVA COSTA DE FREITAS

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O idoso em situação de rua, duplamente excluído da sociedade, por ser velho e por ser pobre, necessita de ações que busquem compreender, a partir das histórias de vida desses sujeitos, as questões sociais mais amplas, os processos de exclusão social que culminam na experiência de viver nas ruas. Portanto, é necessário conhecer o Cotidiano dessas pessoas e seus enfrentamentos biopsicossociais, principalmente, os significados atribuídos pelos próprios sujeitos ao processo de existir e subjetivar-se em Injustiça Ocupacional e sem uma Rede Social de Suporte que os dignifique. **OBJETIVO:** fortalecer as redes sociais de suporte, evitando rupturas trazidas por situações nas quais a vulnerabilidade está presente e criar propostas de atuação junto à população em situação de rua no cenário do abrigamento. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, retrospectivo e de caráter qualitativo, tipo relato de experiência, resultante de um Projeto de Extensão Universitário da Universidade do Estado do Pará no Abrigo João de Deus, que abriga pessoas idosas em condição de vulnerabilidade e risco, localizado em Belém- Pa, desenvolvido de agosto de 2016 a agosto de 2017. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Realizaram-se 21 intervenções de Terapia Ocupacional, com N entre 4 e 21, com idade entre 55 e 103 anos. O Plano de cuidado caracterizou-se por conter objetivos gerais, exploradas em intervenções fundamentadas na Reabilitação Cognitiva, Potencial Criador; Corporeidade, Educação em Saúde, Tecnologia Assistiva, AVDs e AIVDs, Envelhecimento, Finitude,

Espiritualidade e Convivência Grupal. As intervenções foram grupais e individuais, por meio de Atividades estruturadas, semiestruturadas, expressivas e lúdicas. **CONCLUSÃO:** Somado à realidade natural de perdas, o processo de envelhecimento apresentou-se ainda mais delicado para o idoso que experiencia a situação nas ruas, que não oferece estrutura/ rede de suporte ou laços que propiciem qualidade de vida nesta fase da vida. Notou-se também que esta população é heterogênea, composto por pessoas com diferentes realidades, que têm em comum a condição de pobreza absoluta, a falta de vinculação com o mercado formal e o fato de, com o tempo e por diferentes motivos, terem passado a utilizar o espaço da rua como sobrevivência, fuga e moradia. Uma parcela desse grupo heterogêneo é composta por idosos que percorrem o seu processo de envelhecimento com privações de direitos e adoecimento adquirido pelo modo de vida degradante das ruas.

INSCRIÇÃO: 20180065

ATIVIDADES DE LAZER NO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO JUNTO A PESSOA PÓS-EXENTERAÇÃO ORBITAL: POSSIBILIDADES DA TERAPIA OCUPACIONAL

ORIENTADOR: RITA DE CÁSSIA GASPAR

AUTOR PRINCIPAL: RAIRA KARINA RODRIGUES CAMPOS

AUTORES: LURIAN DE ARAUJO MONTEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional do Câncer José de Alencar Gomes da Silva/INCA (2015), durante o biênio 2016-2017, estimou-se a ocorrência de cerca de 600 mil casos novos de câncer no Brasil. Victal e Bigatão (2018) salientam que o câncer é um problema de saúde pública complexo, com alta morbimortalidade e prevalência crescente. Dentre os tipos mais frequentes, encontram-se o câncer de próstata, em homens e de mama nas mulheres, além de intestino, estômago e pulmões, em ambos os sexos. Mesmo não estando entre os tipos mais incidentes entre os brasileiros, os tumores orbitais merecem destaque. Apresentam-se de forma diversificada e classificam-se em: primários da órbita; secundários ou infiltrantes de regiões adjacentes; metastáticos. Tais tumores caracterizam-se como desafios a terapêutica, devido à complexidade anatômica e repercussões sobre as funções do globo ocular e estética facial (CHAGAS et al., 2003). **OBJETIVO:** Esta pesquisa visa descrever as atividades desenvolvidas por acadêmicos de Terapia Ocupacional com uma paciente hospitalizada em hospital oncológico de referência, em Belém do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de intervenções, realizadas no Hospital Ophir Loyola, referência em oncologia na capital paraense, na Clínica de Cabeça e Pescoço, no período de 16 de outubro a 05 de novembro de 2017, ocorridas duas vezes na semana, com a duração

de 30 minutos, em média. Na avaliação realizada, verificou-se que a paciente possuía 76 anos e se encontrava no aguardo do reparo da exenteração orbital advinda do tumor de órbita direita; soropositiva, apresentou como principal queixa o abandono de atividades de lazer e de participação social, pois, por orientação médica, precisou afastar-se de atividades em ambientes externos e que envolvessem riscos de contaminação. **RESULTADOS:** Foi elaborado o plano terapêutico ocupacional, voltado para atividades manuais, na sua maioria, alusivas a temática natalina, tais como confecção de uma árvore de natal; decoração de toalha; troca de presentes com a acompanhante, que participou de diversos atendimentos. As atividades buscaram resgatar e proporcionar o lazer. Com as intervenções, foi possível perceber a ressignificação do fazer, além da elevação da capacidade de resiliência, visto que, por meio do fazer, houve o início do processo de aceitação das mudanças faciais, assim como a melhora da autoimagem e o fortalecimento da autoestima. **CONCLUSÃO:** A Terapia Ocupacional possui grande potencial e importância na promoção do lazer, no contexto hospitalar, podendo utilizar-se de diversas estratégias e recursos terapêuticos, que envolvam o cliente e seu contexto vivenciado, potencializando os benefícios e resultados do lazer, contribuindo, assim, para a saúde física e mental de indivíduos hospitalizados.

INSCRIÇÃO: 20180005

AÇÃO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO MEXA-SE PELA VIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: RENATO DA COSTA TEIXEIRA

AUTOR PRINCIPAL: ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO

AUTORES: BRENDA BEATRIZ SILVA MONTEIRO; DANIELA FERREIRA LEITE; JOEL LOBATO DA COSTA; JOYCE LOBATO DA COSTA; LUISA CABRAL MATIAS; YARA CAMPOS DA COSTA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento corresponde a um desenvolvimento dinâmico e progressivo inerente aos organismos vivos, caracterizado por alterações morfológicas, sociais e fisiológicas. Essas modificações determinam a progressiva perda da capacidade de adaptação ao meio ambiente, ocasionando maior vulnerabilidade e incidência de quedas. As quedas podem ocorrer devido à perda de equilíbrio postural e por problemas primários do sistema osteoarticular e/ou neurológico. Após o ocorrido, em geral, o idoso restringe sua atividade por temor, dor, ou por incapacidade funcional. Nesse sentido, ações preventivas e reabilitadoras são imprescindíveis para atender esta demanda, tornando necessário o surgimento de programas de promoção e prevenção, os quais tenham por objetivo a integração social e otimização da capacidade funcional desse grupo etário. **OBJETIVO:** Descrever a ação realizada com o grupo de idosos do Programa “Mexa-se pela Vida” para a prevenção de quedas e sua importância na educação em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência descritivo e intervencionista, realizado na Unidade de Saúde Paraíso dos Pássaros, localizada no bairro de Val de Cans, na região metropolitana de Belém. A ação consistiu em atividades voltadas à prevenção de quedas desempenhadas por um grupo de acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará

(UEPA), dentro da disciplina Atividade Integrada II. A tarefa foi realizada com dez idosos participantes do Programa Mexa-se pela Vida, e desenvolvida por acadêmicos participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS). Adotou-se um planejamento definido, o qual seguia uma sequência contendo uma dinâmica de apresentação, roda de conversa, atividade prática de aquecimento e momento final de exercícios com um circuito de obstáculos. Todas as atividades possuíam como objetivo central integrar, discutir e instigar a reflexão do grupo quanto à temática abordada. **RESULTADOS:** A ação foi voltada para a prevenção de quedas por meio da educação em saúde. Diante disso, essa educação alerta e orienta os participantes de um modo acessível. É importante a realização dessas ações para a comunidade, pois ao considerar as repercussões da roda de conversa, busca-se esclarecer dúvidas e alertar os membros, juntamente com as demais atividades propostas. **CONCLUSÃO:** Notou-se que a abordagem e a educação em saúde foram importantes para o público alvo, pois exibiu aspectos relevantes da prevenção de quedas, além de orientações relacionadas ao envelhecimento. Ademais, mostrou-se que a prevenção pode ser discutida e explorada de outras maneiras, como na forma de atividades recreativas, aproximando o idoso do seu cotidiano.

INSCRIÇÃO: 20180026

TÍTULO: AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO AS PESSOAS CONVIVENDO COM HIV/AIDS

ORIENTADOR: RENATO DA COSTA TEIXEIRA

AUTOR PRINCIPAL: RENILCE MACHADO DOS SANTOS ARAUJO

AUTORES: JANE HERCÍLIA NERES DURANS; SONIA DA SILVA FRAN-
CELINO; RENATO DA COSTA TEIXEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A atenção a pessoas convivendo com HIV/AIDS no Estado do Pará tem acompanhado o movimento nacional dos serviços ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), cuja tendência está, não apenas, em considerar a questão clínica, mas também as dimensões sociais e subjetivas do adoecimento pelo HIV, visando, portanto, o estabelecimento do cuidado integral a esses usuários e evitando a fragmentação da assistência. **OBJETIVO:** Construir e executar um plano de cuidado aos usuários da Unidade de Referência Especializada em Doenças Infecto Parasitárias Especiais do Estado do Pará (UREDIPÉ/SESPA) baseado na política nacional de humanização. **METODOLOGIA:** A partir da instauração da ouvidoria denominada OUVEDIPÉ objetivou-se primeiramente, mobilizar os usuários matriculados na unidade no sentido de obter um perfil das necessidades e temas de interesse, informações captadas a partir do questionário de satisfação aplicado após os atendimentos ambulatoriais. Posteriormente, definiu-se o cronograma das atividades em grupo tendo a participação tanto da equipe multidisciplinar, como de usuários, o que ocorria de forma voluntária. O formato escolhido para trabalhar os temas sugeridos foram as rodas de conversas e oficinas temáticas com uso de tecnologias leves e exposição dialogada de experiências pessoais dos usuários frente ao adoecimento pelo HIV. As atividades eram realizadas três vezes na semana no auditório da instituição respeitando

capacidade do espaço físico, com média geral de quinze participantes, sendo divulgadas previamente a partir de cartazes e informativos e aberta para os usuários e familiares, e ainda sendo facilitadas pelos técnicos da unidade ou técnicos de outras instituições convidadas, além de representantes de organizações não governamentais. **RESULTADOS:** O trabalho evidenciou a ouvidoria como um forte dispositivo de cogestão, uma vez que a partir das informações obtidas com o questionário de satisfação, pôde-se observar tanto, pontos fortes que favorecem a adesão dos usuários ao tratamento, tais como: a qualidade do acolhimento e o suporte técnico da equipe multidisciplinar; como áreas de fragilidade referentes ao aspecto estrutural e de ambiência que se constituem em alvos para conferir melhor qualidade ao serviço. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se com o trabalho que as diretrizes da PNH têm auxiliado na construção de ações assistenciais que vislumbram a instauração de uma Práxis do serviço ambulatorial capaz de envolver o usuário na definição do formato e conteúdo das práticas de saúde voltadas a prevenção e tratamento do HVI/AIDS.

INSCRIÇÃO: 20180175

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: UM REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

ORIENTADOR: RENATA DE JESUS DA SILVA NEGRÃO

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CRISTINA DA FONSECA DE SOUZA

AUTORES: CAMILA MILLENE ANTONIO DE MELO; FELIPE GABRIEL SILVA RAMOS; MEIBIA CRISTINA SILVA DA CONCEIÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo Galavote et al, 2016, o enfermeiro tem se afastado gradativamente de seus papéis assistenciais, atendendo com frequência serviços de maioria das vezes de cunho gerencial. Porém o enfermeiro é o profissional mais habilitado para prevenção e promoção da saúde, sendo assim não só responsável pelos processos gerenciais, mas sim em atribuições educativas e assistências. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sistemática de publicações que mostrem a importância do enfermeiro no processo assistencial na Atenção Básica - AB. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de estudos que abordam a importância do enfermeiro no processo de assistência na AB, de 2014 a 2018. Obtidos de periódicos nacionais, indexados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BIREME. Para seleção dos artigos utilizou-se os descritores: Importância do Enfermeiro; Atenção Básica e Assistência, com uso do conector “AND”. Critérios de inclusão: artigos nacionais que relataram a temática na íntegra. A análise foi realizada a partir da leitura dos resumos de todos os artigos, excluindo os repetidos e os que não contemplavam o tema. Selecionados ao final 5 artigos, nos quais foram lidos e analisados minuciosamente. **RESULTADOS:** Os 5 artigos selecionados estão caracterizados abaixo seguindo a ordem: Autoria; Título; Fonte e Análise: Artigo 1: Autores: Campos, M.L; Veleda, A.A; Coelho, D.F; Telo, S.V.; Título: Percepção das gestantes sobre as consultas de pré-natal realizadas pelo enfer-

meiro na AB; Fonte: LILACS; Análise: Na AB, o enfermeiro possui diversas atribuições além da assistência, com funções gerenciais e liderança da equipe. Sendo aliado no processo assistencial. Artigo 2: Autores: Salimena, A.M.O; Oliveira, M.T.L; Paiva, A.C.P.C.; Título: Mulheres portadoras de câncer de colo de útero: percepção da assistência de enfermagem; Fonte: LILACS; Análise: O enfermeiro é essencial no funcionamento das Unidades de Básica de saúde, seja no cuidado que envolva procedimentos, orientações e escuta. Artigo 3: Autores: Araujo, L.G.P; Azevedo, R.C.S; Saldanha, R.A.; Título: O enfermeiro e a educação em saúde, no atendimento aos portadores de tuberculose na unidade básica de saúde. Fonte: BIREME; Análise: O enfermeiro encontra-se em uma posição mais propícia para a educação em saúde na AB, favorecendo a prevenção, e ensino do autocuidado. Artigo 4: Autores: Galavote, H.S; Zandonade, E; Garcia, A.C.P; Freitas, P.S.S; Seidl, H; Contarato, P.C; Andrade, M.A.C; Lima, R.C.D.; Título: O trabalho do enfermeiro na atenção primária à saúde. Fonte: SCIELO; Análise: O trabalho do enfermeiro é multidimensional, ligados a práticas de cuidado e gerenciamento. Destacando uma posição especial na AB, para a ampliação dos seus limites de atuação. Artigo 5: Autores: Furtado, M.C.C; Mello, D.F; Pina, J.C; Vicente, J.B; Lima, P.R; Rezende, V.D.; Título: Ações e articulações do enfermeiro no cuidado da criança na AB. Fonte: SCIELO; Análise: O enfermeiro é importante em ações que sinalizam caminhos para a integralidade do cuidado, no cumprimento de políticas públicas, na AB. **CONCLUSÃO:** Entende-se que o enfermeiro de acordo com estudos é essencial nos programas da AB, reforçando assim, seu papel assistencial à saúde.

INSCRIÇÃO: 20180521

USO DA ENDERMOLOGIA NO FEG E ADIPOSIDADE LOCALIZADA

ORIENTADOR: RENATA B. ARAUJO ROCH

AUTOR PRINCIPAL: CARLA CAROLINE LOBO DE SOUZA

AUTORES: AGNES DE MARIA JÚNIOR DA SILVA; CARLA CAROLINE LOBO DE SOUZA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A celulite, como é popularmente conhecida, é multifatorial, atinge o tecido conjuntivo, podendo apresentar-se em diversos graus e em regiões diferentes. A lipodistrofia localizada é o acúmulo em excesso de tecido gorduroso em determinadas partes do corpo por uma predisposição individual. O tratamento, tanto da celulite, quando da adiposidade localizada vem adquirindo maior ênfase nos últimos anos, devido à grande preocupação estética entre as mulheres. A endermologia é uma técnica de pressoterapia por pressão negativa, que tem se mostrado como forma de tratamento. **OBJETIVO:** revisar, através de artigos, os efeitos da endermologia sobre a celulite e a adiposidade localizada. **METODOLOGIA:** Foram selecionados artigos no LILACS, PubMed e PEDro no período de 2000 a 2015. Foram incluídos estudos na língua portuguesa, espanhol e inglês. As palavras utilizadas para a pesquisa foram: endermologia, endermología e endermologie. Foram excluídas teses, conferências e opiniões do autor, assim como estudos em que foram encontrados a palavra “vacuoterapia” em vez de “endermologia”. Foram encontrados 2 estudos na língua portuguesa, 6 estudos em inglês e 0 em espanhol. 5 estudos foram encontrados no PubMed, 2 no Lilacs e 1 no PEDro, totalizando 8 artigos. **RESULTADOS:** Nos 8 artigos pesquisados notamos que endermologia apresenta os seguintes efeitos satisfatórios: Maior perda de gordura regional nas extremidades inferiores de mulheres com excesso de peso quando associadas com atividade física. Após

lipoaspiração assistida por ultra-som externo melhora os resultados em relação a redução do aparecimento de celulite. Benéfica para o tratamento da FEG, evidenciando melhora do quadro através de biofotogametría. Promove melhorias funcionais visíveis no tecido adiposo, incluindo a capacidade de resposta lipolítica reforçada. Proporciona a redução da celulite pela ruptura das aderências teciduais, através da sucção associada ao rolamento exercido com o cabeçote. Pareceu ser uma forma eficaz, bem tolerada e satisfatória para reduzir grau de celulite e medidas de circunferência corporal obtendo uma melhoria significativa no grau de celulite após 15 sessões. Reduziu as medidas morfométricas das mulheres além de sugerir que há um aumento da capacidade de resposta lipolítica do tecido adiposo femoral. Um artigo indicou que os resultados não foram suficientes para afirmarem a eficácia da endermologia na modelagem corporal e outro fez a mesma afirmação levando em conta a fibrose e vias apoptóticas. **CONCLUSÃO:** A endermologia é uma técnica não invasiva, que promove circulação e oxigenação do tecido conjuntivo. Tem se mostrado como uma forma eficaz, bem tolerada e satisfatória para reduzir grau de celulite e sua aparência na pele, assim como as medidas de circunferência corporal, promovendo melhorias funcionais visíveis no tecido adiposo.

INSCRIÇÃO: 20180283

O PET SAÚDE/GRADUASUS NO DIA INTERNACIONAL DA SÍNDROME DE DOWN.

ORIENTADOR: REJANE MARIA SALES CAVALCANTE MORI; SANDRA MARIA DOS SANTOS FIGUEIREDO

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ LOPES DE OLIVEIRA

AUTORES: DÉBORA SUELLEN RIBEIRO GOMES; ERICA COSTA DA COSTA; TAYNA CARVALHO PEREIRA; ADRIENE CARVALHO DA CONCEIÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down (SD) pode ser diagnosticada durante a gestação e se designa por uma alteração genética - trissomia no cromossomo 21. Segundo Moura et al. (2009), o portador da SD possui características específicas que implicam direta e/ou indiretamente no seu estado nutricional e se for realizado um bom acompanhamento nutricional, com hábitos alimentares adequados desde a primeira infância, seu desenvolvimento acontecerá com maior qualidade de vida, prevenindo problemas futuros e corriqueiros, pois em decorrência da taxa metabólica basal e a estatura serem menores, esses indivíduos ficam mais vulneráveis para adquirirem problemas no futuro, como sobrepeso/obesidade. Prado et al. (2009) mostra que a expectativa de vida dessas pessoas tem aumentado de maneira considerável, e tende a continuar progredindo se esta atenção seguir nos próximos anos. **OBJETIVO:** Explicar sobre a relação da alimentação no desenvolvimento físico e cognitivo do portador da Síndrome de Down. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa, do tipo sala de espera, em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) de Belém-PA realizada por um grupo de acadêmicas do curso de nutrição, tutor e preceptor do programa Pet-Saúde/GraduaSUS da Universidade Federal do Pará. A ação contou com a participação de 10 usuários e desenvolveu-se em dois momentos: o primeiro foi

através de uma palestra abordando o conceito da SD e a importância da alimentação saudável para o desenvolvimento cognitivo e físico dos portadores para evitar ou minimizar os agravos da síndrome, como a obesidade. No segundo momento, foi aberto um espaço para diálogo com os participantes para esclarecimento das dúvidas.

RESULTADOS: A participação dos usuários na atividade educativa mostra a importância da educação em saúde na Atenção Primária à Saúde por atender dois critérios, o aprendizado e a disseminação do saber. **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância o acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, incluindo a nutrição, desde o momento da confirmação do diagnóstico, para que esse indivíduo tenha uma alimentação adequada e que esses hábitos saudáveis estejam presentes desde a amamentação (primeira atividade fonoaudiológica da criança) para evitar doenças e agravos não transmissíveis. Desta forma, mais trabalhos que envolvam a educação nutricional são necessários, a fim de garantir saúde e conhecimento alimentar para estes indivíduos.

INSCRIÇÃO: 20180286

**RODA DE CONVERSA COMO ESTRATÉGIA
EDUCATIVA E PROMOTORA DE SAÚDE:
ORGANIZANDO A GELADEIRA COM PACIENTES EM
SALA DE ESPERA.**

ORIENTADOR: REJANE MARIA SALES CAVALCANTE MORI; SANDRA MARIA DOS SANTOS FIGUEIREDO

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ LOPES DE OLIVEIRA

AUTORES: ERICA COSTA DA COSTA; DÉBORA SUELLEN RIBEIRO GOMES; TAYNÁ CARVALHO PEREIRA; ALEXA EUFRÁSIO MACIEL; ADRIENE CARVALHO DA CONCEIÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Organizar a geladeira é um ato que não deve ser visto como um simples hábito de guardar os alimentos, pois cada prateleira tem valores de temperatura diferentes, o que indica que a capacidade de conservação em cada compartimento é específica, portanto cada alimento deve estar disposto em um local que garanta que esteja conservado adequadamente(CFN, 2016). A organização correta deste eletrodoméstico se faz necessária também para a prevenção de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), que podem causar sintomas comuns como diarreia e vômito, até outras manifestações como aborto e insuficiência renal(JANTZEN et al., 2015) **OBJETIVO:** Orientar os pacientes de uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) quanto à importância do acondicionamento adequado dos alimentos na geladeira para que a conservação dos mesmos seja adequada e evitem contaminações. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade educativa desenvolvida em sala de espera de uma UMS localizada no município de Belém-PA, com a participação de discentes do curso de nutrição sob orientação de um tutor e um preceptor do programa Pet-Saúde/GraduaSUS da Universidade Federal do Pará, sendo apresentada a pacientes e acompanhantes. O trabalho desenvolvido

foi uma roda de conversa, na qual houve a utilização de uma geladeira produzida artesanalmente com papelão para auxiliar na melhor compreensão do assunto pelos envolvidos e também foram exibidas ilustrações de alimentos. A atividade ocorreu em quatro momentos: abordagem sobre a importância do armazenamento adequado para a conservação, durabilidade e prevenção de doenças; em seguida foram pontuados os principais erros que ocorrem na hora de armazenar os alimentos; posteriormente houve a montagem dos alimentos na geladeira artesanal, pois a cada ilustração dos alimentos exibida os pacientes eram questionados sobre o local da geladeira que o mesmo deveria ser guardado e também eram realizadas explicações caso houvessem erros; já no quarto momento as pessoas puderam tirar as suas dúvidas e relatar suas vivências com relação à temática abordada. **RESULTADOS:** Os envolvidos na atividade foram bastante participativos, principalmente pelo aprendizado ter sido trabalhado por meio de técnica lúdica; os mesmos demonstraram que esse é um tema de significância para os cuidados com a saúde e que estavam interessados na aquisição do conhecimento; surgiram perguntas sobre alguns alimentos que não foram citados e os processos de armazenamento adequado. **CONCLUSÃO:** Compreende-se que a atividade realizada foi bem aceita pelos participantes e que houve maior facilidade de compreensão devido às ilustrações e ao estímulo à participação dos mesmos que puderam ajudar a escolher o lugar adequado para guardar os alimentos na geladeira. Sendo assim, essa atividade reforça a necessidade da realização de atividades educativas no sentido de orientar a população e facilitar o conhecimento na prática de cuidados com a saúde.

INSCRIÇÃO: 20180273

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: RELATO DE UMA AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE

ORIENTADOR: REJANE MARIA SALES CAVALCANTE MORI73

AUTOR PRINCIPAL: VALDENISE RODRIGUES E SILVA

AUTORES: ADRIANA DE FREITAS MOIA, TAYNA CARVALHO PEREIRA; FELIPE COSTA SANTOS; TAINA MARTINS MORAES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Alimentos in natura são aqueles obtidos diretamente das plantas ou animais e não sofrem alterações após o processo de retirada da natureza. Já os alimentos processados correspondem a alimentos in natura submetidos ao processo de limpeza, fracionamento, moagem, secagem, refrigeração, congelamento, fermentação, pasteurização, e/ou outros processos que envolvem adição de sal, açúcar, óleos, gorduras ou outras substâncias para torná-los duráveis e agradáveis ao paladar. Os alimentos ultra processados são produtos que estão prontos ou pré-prontos para o consumo, sendo necessário ou não o aquecimento e/ou adição de açúcar. É de suma importância que a população tenha conhecimento dos nutrientes que está ingerindo em suas refeições, uma vez que a alimentação saudável é primordial para o bem-estar físico e social de cada indivíduo, além de auxiliar na prevenção de doenças crônicas como hipertensão, diabetes e outras patologias. **OBJETIVO:** Orientar os pacientes, através de uma atividade educativa, sobre a promoção de uma alimentação saudável. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) de Belém-PA por meio de uma ação de educação alimentar e nutricional, sala de espera, em abril de 2018. No primeiro momento da atividade, foram distribuídos folders com o título “10 passos para se alimentar bem”, assunto alusivo ao dia mundial da saúde cujo tema foi “Saúde

universal para todos e todas, em todos lugares”. Todas as informações expostas no material educativo foram baseadas nos “10 passos para uma alimentação saudável” divulgados através do novo “Guia alimentar para a população brasileira” do Ministério da Saúde. No segundo momento foi feita uma exposição sobre o assunto abordado; no terceiro momento foi realizado uma demonstração, com exemplos reais, de alimentos in natura, processados e ultra processados. Por último, foi aberto um espaço para diálogo com os participantes, onde foram tiradas as dúvidas e compartilhado experiências.

RESULTADOS: A maioria dos participantes consegue identificar os alimentos que fazem bem e aqueles que são prejudiciais para a saúde, porém cometem alguns erros que acabam causando afastamento da mudança de hábitos alimentares saudáveis. **CONCLUSÃO:** A atividade desenvolvida mostrou a importância da realização de ações de educação alimentar e nutricional por promover saúde e melhorar a qualidade de vida dos usuários da Atenção Básica à Saúde, uma vez que é essencial para a formação de um pensamento crítico quanto aos diferentes tipos de alimentos e seu valor nutricional, levando a realizar escolhas alimentares mais conscientes para a composição de suas refeições cotidianas.

INSCRIÇÃO: 20180284

**FITOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE:
RELATO DE UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR
E NUTRICIONAL EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE
SAÚDE EM BELÉM, PARÁ.**

ORIENTADOR: REJANE MARIA SALES CAVALCANTE MORI, SANDRA MARIA DOS SANTOS FIGUEIREDO

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA SUELLEN RIBEIRO GOMES

AUTORES: TAYNA CARVALHO PEREIRA; BEATRIZ LOPES DE OLIVEIRA; ERICA COSTA DA COSTA; ADRIENE CARVALHO DA CONCEIÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que as Práticas Integrativas e Complementares da medicina devem ser inseridas aos sistemas oficiais de saúde, especialmente a Atenção Primária à Saúde (APS), assim, em 2006 foi aprovada no Brasil a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo a inserção e adequação de ações e serviços de medicina tradicional, plantas medicinais e fitoterapia. As plantas medicinais têm grande influência no cuidado à saúde das pessoas, a fitoterapia – terapêutica com uso de medicamentos cujo princípios ativos estão em plantas ou derivados vegetais – é considerada parte da cultura popular, com uso doméstico e comunitário, transmitido oralmente em cada realidade local, de geração para geração, dessa forma, busca-se uma fitoterapia no SUS com eficácia, segurança e qualidade. **OBJETIVO:** Orientar usuários de uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) sobre o uso correto de plantas medicinais validadas cientificamente, como forma de ampliar suas opções terapêuticas, de forma segura e racional. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência de uma ação educativa em uma UMS de Belém-PA realizada pela equipe do programa Pet-Saúde/GraduaSUS nutrição da Universidade Federal do Pará que contou com a participação de

23 usuários e desenvolveu-se em três momentos: o primeiro com exposição das principais plantas medicinais utilizadas pela população, com as devidas orientações sobre uso, indicações, contraindicações e modo de preparo, atentando-se para o fato de que somente um profissional com habilitação em fitoterapia pode prescrever plantas medicinais com fins terapêuticos. O segundo dedicado ao levantamento de questões sobre a temática abordada e o terceiro para aplicação de um teste de satisfação, utilizando o método da escala hedônica de cinco pontos, com as opções de respostas à ação realizada: Ótima, boa, regular, ruim e péssima, sendo distribuídas fichas, a serem preenchidas. **RESULTADOS:** Expressiva participação dos usuários, que faziam vários questionamentos sobre os fitoterápicos, especialmente quanto ao uso correto, indicações e contraindicações, o interesse por informações de outros fitoterápicos também foi identificado e houve grande satisfação dos participantes com a atividade realizada, verificada por meio de teste de satisfação, representando a importância da realização de atividades como essa. **CONCLUSÃO:** Esta ação educativa permitiu o resgate do conhecimento popular sobre plantas medicinais, uma vez que utilizadas de forma correta proporcionam inúmeros benefícios à saúde. Por isso, é importante disponibilizar informações sobre plantas medicinais validadas cientificamente para que possam ser utilizadas pela população de forma segura. A atividade foi importante por possibilitar a troca de valores entre universidade e comunidade, promovendo a geração de conhecimentos e proporcionando melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

INSCRIÇÃO: 20180285

**HERANÇA DO CONSUMO ALIMENTAR INDÍGENA:
UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E
NUTRICIONAL DA EQUIPE PET-SAÚDE/GRADUASUS
NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.**

ORIENTADOR: REJANE MARIA SALES CAVALCANTE MORI; SANDRA MARIA DOS SANTOS FIGUEIREDO

AUTOR PRINCIPAL: DÉBORA SUELLEN RIBEIRO GOMES

AUTORES: ERICA COSTA DA COSTA; ADRIENE CARVALHO DA CONCEIÇÃO; BEATRIZ LOPES DE OLIVEIRA; TAYNA CARVALHO PEREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Reconhecer a alimentação como ato social e cultural, cercado de valores, crenças e práticas herdadas da relação entre os homens nos diversos grupos sociais, contribui para a valorização e preservação de costumes alimentares locais, que passam a ser considerados patrimônio alimentar, uma forma de resistência ao modelo de alimentação industrial e homogêneo. Sobre o assunto têm-se os conhecimentos culinários indígenas e sua forte influência nos costumes alimentares dos brasileiros, sendo talvez a mais forte expressão os inúmeros produtos da mandioca, desde a tradicional tapiquinha ao exótico tucupi e à indispensável farinha. A herança culinária indígena parece estar invisível aos olhos da população brasileira, entretanto há locais em que a presença indígena expressa na culinária ainda é forte, ela destaca os alimentos que derivam da mandioca brava: diferentes tipos de farinha, beiju, mingau, caxiri (cerveja), além de tapioca, tucupi e maniçoba (folhas de maniva), e os pratos: pato no tucupi e o tacacá, além dos frutos como cupuaçu e açaí. Diante disso, a grande questão é saber se as pessoas reconhecem em seu costume alimentar a forte influência indígena.

OBJETIVO: Possibilitar a troca de conhecimentos sobre alimentos e costumes alimentares herdados da cultura indígena como for-

ma de valorização da culinária local. **METODOLOGIA:** A ação educativa ocorreu em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) em Belém. Foi realizada pela equipe do Programa Pet-Saúde/Graduasus, contou com a participação de 22 usuários e desenvolveu-se em três momentos: 1. Apresentação da influência indígena nos costumes alimentares locais. 2. Com auxílio de um cartaz em branco e várias imagens de alimentos consumidos em nossa região, foi realizada uma dinâmica para verificação do conhecimento dos participantes sobre os alimentos herdados do consumo alimentar indígena. Nessa fase, a cada imagem mostrada os participantes respondiam se aquele alimento era ou não parte do hábito alimentar indígena, se sim, este era colado no cartaz. 3. O último momento foi de verificação das respostas que compuseram o cartaz, para cada alimento exposto foi realizado breve comentário sobre sua origem e se realmente seu cultivo e consumo eram heranças dos hábitos indígenas. **RESULTADOS:** Verificou-se significativa participação dos usuários na ação. Dentre os alimentos demonstrados na ação, um total de 10: farinha, peixe, tacacá, frutas, tapioquinha, mingau e tubérculos, apenas dois foram indicados de forma errada como sendo de origem dos costumes indígenas (a cenoura e o mamão), sendo ao final esclarecido o erro. Foi possível apreender junto com os participantes e de forma lúdica a forte influência e presença dos costumes indígenas na nossa alimentação. **CONCLUSÃO:** A atividade foi importante para o resgate da herança cultural que a alimentação tem, possibilitando o diálogo com os participantes e promovendo a valorização dos costumes típicos locais.

INSCRIÇÃO: 20180280

NUTRIÇÃO X DEPRESSÃO: ATIVIDADE EDUCATIVA REALIZADA PELO PET-SAÚDE/GRADUASUS COMO INSTRUMENTO E ARTICULAÇÃO DA SAÚDE MENTAL E NUTRIÇÃO

ORIENTADOR: REJANE MARIA SALES CAVALCANTE MORI

AUTOR PRINCIPAL: TAYNA CARVALHO PEREIRA

AUTORES: ERICA COSTA DA COSTA; DÉBORA SUELLEN RIBEIRO GOMES; ADRIENE CARVALHO DA CONCEIÇÃO; BEATRIZ LOPES DE OLIVEIRA; SANDRA MARIA DOS SANTOS FIGUEIREDO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A depressão é um distúrbio mental que atinge cerca de 350 milhões de pessoas em todas as faixas etárias e é caracterizada por um comprometimento do estado físico e psicológico do indivíduo. Tendo em vista que a depressão está diretamente relacionada com modificações do apetite e este condiciona as preferências alimentares podendo levar a uma mudança do estado nutricional torna-se indispensável a propagação de conhecimento sobre como a nutrição pode auxiliar no tratamento desse transtorno. **OBJETIVO:** Realizar uma ação educativa sobre depressão e sua relação com a nutrição. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa, do tipo sala de espera, em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) de Belém-Pa. A atividade educativa foi realizada em março de 2018 em três momentos. Inicialmente, a equipe do Pet-Saúde/Graduasus abordou o tema através de uma palestra, explicando o que é o transtorno, seus sintomas, como o diagnóstico é realizado e o papel da nutrição no tratamento. No segundo momento, foi aberto um espaço para diálogo, onde foram solucionadas algumas dúvidas dos usuários participantes da atividade. No terceiro e último momento, foi entregue um material educativo com as informações mais relevantes transmitidas durante a atividade, como: uma lista dos principais alimentos e nutrientes

que podem auxiliar no tratamento deste distúrbio. **RESULTADOS:** No decorrer da atividade educativa os participantes se mostraram atentos às informações passadas e no momento em que foi aberto o espaço para discussão, realizaram vários questionamentos sobre o assunto abordado. Muitos disseram se identificar com alguns sintomas da depressão e demonstraram interesse em aprender sobre os nutrientes e alimentos fonte que poderiam auxiliar no tratamento do transtorno. Ao final da atividade, durante a entrega do material educativo, vários usuários manifestaram vontade de iniciar um acompanhamento nutricional e psicológico. **CONCLUSÃO:** A depressão ainda é um assunto de difícil abordagem e compreensão, o que prejudica seu diagnóstico e tratamento, tornando de extrema importância a realização de atividades que promovam a educação alimentar e nutricional relacionadas a esse tema. Dessa forma, é indispensável o hábito alimentar saudável, associado a uma alimentação variada e rica em compostos ativos que estão diretamente relacionados a uma boa saúde mental.

INSCRIÇÃO: 20180282

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE/GRADUASUS

ORIENTADOR: REJANE MARIA SALES CAVALCANTE MORI

AUTOR PRINCIPAL: TAYNA CARVALHO PEREIRA

AUTORES: ADRIENE CARVALHO DA CONCEIÇÃO; BEATRIZ LOPES DE OLIVEIRA; ERICA COSTA DA COSTA; DÉBORA SUELLEN RIBEIRO GOMES; SANDRA MARIA DOS SANTOS FIGUEIREDO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune caracterizada pela inflamação das estruturas articulares e periarticulares, a qual acomete milhares de pessoas por fatores genéticos e/ou ambientais; logo a educação alimentar e nutricional é uma ferramenta potencial para ações de prevenção e controle desta doença por meio da adoção de hábitos de vida saudáveis, tais como a prática regular de atividade física, alimentação saudável e se abster do uso do tabaco e do excesso de bebida alcoólica. **OBJETIVO:** Contribuir para o desenvolvimento de autonomia para escolhas alimentares saudáveis na prevenção e tratamento da AR. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) em Belém-PA por meio de uma ação de educação alimentar e nutricional, realizada pela equipe Pet-Saúde/GraduaSUS Nutrição da Universidade Federal do Pará, no mês de outubro de 2017, em atividade de sala de espera, a qual contou com a participação de aproximadamente 50 usuários, na faixa-etária de 15 a 70 anos de idade; a temática da ação foi escolhida em alusão ao Dia Nacional de Luta contra o Reumatismo, 30 de outubro. A ação educativa foi desenvolvida em dois momentos: explanação do conteúdo planejado, onde foi abordado sobre a AR e outras doenças relacionadas ou consequentes ao processo inflamatório, os sintomas da doença e a

alimentação indicada para a prevenção e tratamento da enfermidade; No final da atividade foi aberto um espaço para levantamento de questões sobre a temática abordada, onde foram compartilhadas e discutidas experiências entre os participantes. **RESULTADOS:** A partir da realização da atividade foi possível observar que a maioria dos usuários não possuíam conhecimento da relação da alimentação saudável como forma de tratamento e prevenção da AR, uma vez que os mesmos manifestaram grande interesse pelo assunto abordado, em especial os que possuíam a doença, por meio de maior participação. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, pode-se observar que os conhecimentos compartilhados com os usuários estimularão a adesão à hábitos de vida saudáveis, possibilitando maior autonomia no momento da escolha do quê consumir, como método preventivo e curativo de doenças e agravos não transmissíveis, como a AR; além de evidenciar a importância de ações de educação alimentar e nutricional na promoção da saúde, uma vez que conscientiza indivíduos quanto a práticas cotidianas saudáveis e aproxima profissionais da saúde e usuários da Atenção Primária a Saúde (APS).

INSCRIÇÃO: 20180483

**CONHECIMENTO DOS PRECEPTORES SOBRE
A COMUNICAÇÃO COM O PACIENTE NA
ENFERMAGEM ANTES E DEPOIS DO USO DE UM
OBJETO VIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

ORIENTADOR: REGIS BRUNI ANDRIOLO

AUTOR PRINCIPAL: NADJA DA FONSECA VELOSO

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A comunicação caracteriza-se como suporte da prática, sendo a principal ferramenta do enfermeiro para com o cliente, no momento da interação e do diálogo no atendimento em enfermagem. Para o desenvolvimento das habilidades comunicativas durante a graduação do enfermeiro, a presença atenta e apoio do professor na interação entre o aluno, paciente e equipe de saúde é essencial, pois a dificuldade na formação do vínculo, na inserção junto a equipe, além da insegurança ao abordar o paciente, fazem parte da formação profissional e estão presentes sobretudo no início das atividades práticas curriculares. Nesse sentido, a integração de novas tecnologias no ensino se faz essencial, pois permite aos docentes, além de criar e recriar materiais de aprendizagem a partir de uma combinação de material multimídia interativo, reduzir barreiras do ensino diferenciado e superar o tempo e espaço enquanto restrições nos modelos tradicionais, utilizando-se para isso, abordagens de aprendizagem mais ativas. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos preceptores sobre a comunicação na enfermagem e a aplicabilidade de um curso na área através do uso de um objeto virtual de aprendizagem (OVA). **METODOLOGIA:** Estudo analítico, com abordagem quantitativa, do tipo comparativo antes e depois. A amostra do tipo não probabilística, por conveniência e selecionada de acordo com os critérios de exclusão, será

composta por preceptores que atuam na graduação de enfermagem em uma Instituição de Ensino pública de Belém-PA. A coleta de dados será realizada em quatro etapas: Etapa 1: identificação dos preceptores, mediante lista previamente fornecida pela coordenação do curso de enfermagem, e realização de convite para participação no estudo. Etapa 2: aplicação de um formulário disponível online contendo questões norteadoras a fim de caracterizar o conhecimento inicial do preceptor em relação à comunicação com o paciente. Etapa 3: ao final do preenchimento do formulário pelo preceptor, instantaneamente será aplicado um curso na área através do uso de um OVA. Etapa 4: Por fim, será reaplicado formulário idêntico ao aplicado inicialmente. Após registro e aprovação no comitê de ética, os dados serão analisados com o auxílio de um programa estatístico e serão agrupados em categorias respeitando cada tipo de resultado esperado. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se com a caracterização do conhecimento inicial do preceptor, perceber os conhecimentos prévios sobre o assunto, e diante de uma posterior aplicação do curso através do OVA, espera-se que a mesma mostre-se quantitativamente efetiva comparando-se os conhecimentos dos docentes antes e após o curso. A importância dos conhecimentos na área, além de servir de guia para a atuação prática do profissional nos diversos contextos com o discente, espera-se dar subsídios para a continuidade dos estudos sobre a formação dos preceptores em diversos outros conteúdos da área da saúde.

INSCRIÇÃO: 20180700

COMO CONDUZIR UMA ILEOSTOMIA COMPLICADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: REGINA RIBEIRO CUNHA; SANDRA REGINA MONTEIRO FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: MAIRA CIBELLE DA SILVA PEIXOTO

AUTORES: IARA SAMILY BALESTERO MENDES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A estomia é uma comunicação artificial entre os órgãos e o meio externo para eliminação, respiração ou nutrição. Sua confecção é potencialmente acompanhado de complicações que podem ser evitadas com o planejamento do local de sua execução e com o uso de técnica cirúrgica adequada¹. Ao conviver com uma estomia, a pessoa sofre alterações significativas no seu cotidiano, repercutindo muitas vezes, negativamente². Outro aspecto a ser verificado, é que dependendo das características clínicas da estomia, a adaptação do equipamento coletor torna-se difícil, podendo favorecer situações como o vazamento do efluente, gerar insatisfação e desconforto, acrescido de complicações na pele periestomia³. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma enfermeira sobre sua conduta frente a uma paciente com ileostomia de difícil manuseio. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado na Clínica Cirúrgica de um Hospital Público em Belém do Pará, nos meses de dezembro/2017 e janeiro/2018. Foi realizado o acompanhamento do caso de uma paciente com ileostomia de difícil manuseio, sendo utilizado a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para prestar os cuidados, e assim, promover a recuperação e melhora da lesão periestomia. **RESULTADOS:** A paciente diabética, hipertensa, obesa, grávida, aos 9 meses, foi internada em trabalho de parto submetida a parto cesáreo, evoluindo com atonia uterina, sendo necessário histerectomia total e no transoperatório houve a necessidade de confecção da ileostomia em

QID. A ileostomia apresentava importante retração e intensa dermatite periestomia, caracterizada por eritema, rubor e relatos de dor da paciente, com consequente dificuldade na limpeza da estomia e da pele periestomia, devido extravasamento persistente e intenso, e problema na fixação do equipamento coletor. A dermatite na pele periestomia é uma complicação cutânea muito prevalente³. Diante desses aspectos foi desenvolvido plano de cuidados, iniciado o uso de equipamento coletor adequado para tal complicação e acessórios, tais como: spray protetor, pó, pasta niveladora, placa protetora e cinto que foram imprescindíveis para o sucesso da recuperação da pele periestomia. Foram necessários conhecimento técnico e especializado para realizar intervenção oportuna na presença desses fatores que interferiram diretamente no processo de adaptação a estomia, bem como a orientação sobre o autocuidado para um resultado mais favorável à qualidade de vida da paciente⁴. **CONCLUSÃO:** A recuperação da pele periestomia e a capacidade de fixação da base adesiva por mais de três dias na paciente são indicativos de que a intervenção foi satisfatória. Cabe ressaltar que o acompanhamento e a realização dos procedimentos realizado por enfermeiro capacitado dispondo de equipamentos e produtos adequados contribuiu para o resultado eficaz do cuidado, auxiliando na recuperação e no bem-estar da paciente.

INSCRIÇÃO: 20180727

NOVEMBRO MULTICORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: REGINA RIBEIRO CUNHA

AUTOR PRINCIPAL: KEILA CAROLINE CORREA FREITAS

AUTORES: VANESSA VIEIRA LOURENÇO COSTA; LISIANY CARNEIRO DE SANTANA MOREIRA; MARGARETE FEIO BOULHOSA; BRUNA RENATA FARIAS DOS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A primeira edição do Novembro Multicores aconteceu no ano de 2017, foi idealizado em decorrência da presença de determinadas datas comemorativas a nível nacional e mundial presentes no mês de novembro, a saber: Dia Mundial dos Diabetes (14), Dia Mundial da Pessoa com Estomia (16), Dia Mundial da Prevenção de Lesão por Pressão e o Dia Mundial do Combate ao Câncer de Próstata (17). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da atividade de extensão Novembro Multicores na cidade de Belém, PA, Brasil. **METODOLOGIA:** A idealização da atividade emergiu de uma proposta da líder do Grupo de Pesquisa Enfermagem em Estomaterapia da Amazônia aos membros, em decorrência da presença de datas alusivas a temáticas de saúde que constituem problemas de saúde pública. A ideia foi aceita por unanimidade. O planejamento incluiu a elaboração de metas, estações de atendimento, ações específicas do processo avaliação de risco, elaboração de material didático referente às temáticas e, organização dos grupos de trabalho. A capacitação dos participantes favoreceu a instrumentalização de atividades pontuais. A atividade foi desenvolvida no Centro de Saúde Escola do Marco com a anuência da gestor da unidade. O Novembro MultiCores ocorreu no dia 28 de novembro de 2017, no horário de 08h as 12h. 14 Acadêmicos de Enfermagem, 5 Acadêmicos de Nutrição, 03 Professoras do Curso de Enfermagem e 01 Professora do Curso de Nutrição participaram do evento.

RESULTADOS: O evento contou com a participação espontânea de 62 pessoas que comparecem na referida unidade. Foram disponibilizados Consultas de Enfermagem Estomaterapia para avaliação de risco do pé diabético, esclarecimentos sobre a atenção à saúde de pessoas com estomias, aplicação da tecnologia lúdica Jogo da Roda referente a prevenção de lesão por pressão e ainda esclarecimento acerca da medidas de combate ao Câncer de Próstata. A Enfermeira do CSEM destacou a importância destas ações para a educação em saúde da comunidade que procura assistência no local, pois facilita o aprendizado e estimula o autocuidado diário destes pacientes. Durante as consultas foram emergidas diversas dúvidas pelos usuários, a respeito principalmente do Diabetes e o Câncer de Próstata sendo esclarecidas pelo grupo. **CONCLUSÃO:** A integração entre os acadêmicos de Enfermagem e de Nutrição de universidades públicas da cidade de Belém Pará, é de fundamental esta integração para a promoção da saúde e contribui para um olhar mais humanizado e assistencial ao usuário, sendo complementado com a articulação com os acadêmicos de nutrição que mostraram a importância da alimentação na manutenção e propagação da qualidade de vida. Possibilitando assim, um cuidado multiprofissional baseado no bem-estar, sendo de fundamental importância para o desenvolvimento profissional e humanizado dos futuros trabalhadores da saúde.

INSCRIÇÃO: 20180709

O MUNDO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE: RELAÇÕES ÉTICAS E SOCIAIS TRAVADAS ENTRE PROFISSIONAIS EM TORNO DOS RESÍDUOS HOSPITALARES NO ÂMBITO DA INSTITUIÇÃO

ORIENTADOR: RAYMUNDO HERALDO MAUÉS

AUTOR PRINCIPAL: IRENE DE JESUS SILVA

AUTORES: RAYMUNDO HERALDO MAUÉS; KÁTIA MARLY LEITE MENDONÇA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os resíduos envolvem riscos e perigos não só à saúde, mas, sobretudo, evocam ações adequadas entre os profissionais. **OBJETIVO:** compreender e interpretar as relações éticas e sociais travadas entre os profissionais em torno dos resíduos hospitalares na instituição de saúde pública, referência para o tratamento do câncer em Belém, Pará, região norte do Brasil. **METODOLOGIA:** estudo etnográfico, cuja análise de interpretação do discurso privilegiou a hermenêutica. Participaram seis informantes. Foram analisadas múltiplas variáveis sócio-antropológicas relacionadas às experiências vividas dos trabalhadores de higienização, quanto a exposição e concepção aos riscos em torno da produção e manejo dos resíduos hospitalares e enfrentamentos destes entre os profissionais de saúde, frente a pureza e perigos, advindos das relações assimétricas. **RESULTADOS:** Diferentes ações e concepções socioculturais hierarquizadas, marcadas por significados simbólicos interferem no gerenciamento dos resíduos, comprometendo relações entre os agentes, como os da Enfermagem. **CONCLUSÃO:** O estudo mostrou sob a ótica da Antropologia, com a interseção da Sociologia da Ética, nesses fatos sociais, a possibilidade de mediação da ética comprometida com outro, sob a luz do Eu-Tu e do face a face, a fim de viver uma vida boa com e para os outros, em instituições justas frente a processos de saúde-doença, cujas manifestações de caráter coletivo, ao privilegiar a cultura, compreende que esta só é apreendida no indivíduo, o próximo.

INSCRIÇÃO: 20180783

PRÁTICA EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE CASO DE ATENDIMENTO DE UM PACIENTE ACOMETIDO POR PARAPARESIA ESPÁTICA TROPICAL

ORIENTADOR: RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE

AUTOR PRINCIPAL: RUDNEY RENNAN COSTA LIMA

AUTORES: LIVIA PATRICIA NASCIMENTO; ILVA LANA BALIEIRO CAPELA; RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: O HTLV-I está relacionado com uma síndrome neurológica conhecida como mielopatia associada ao vírus HTLV-I/paraparesia espástica tropical (PET).A fisioterapia tem demonstrado ser uma importante ferramenta para a reabilitação dos pacientes sintomáticos, levando à melhora do quadro clínico causado pela doença.**OBJETIVO:** Descrever o atendimento domiciliar realizado pelos discentes de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará a um paciente diagnosticado com paraparesia espática tropical, no módulo de Fisioterapia em Saúde Comunitária, supervisionado pela Docente Silvia Gatti, **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de um relato de caso de um paciente que recebeu atendimento fisioterapêutico domiciliar dos acadêmicos de Fisioterapia, através do programa da disciplina de Fisioterapia em Saúde Comunitária, do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. O Paciente E.M, 42 anos de idade, sexo masculino, com diagnóstico clínico de paraparesia espática tropical associado ao HTLV-I a 10 anos, foi avaliado em abril de 2015, realizando com regularidade acompanhamento fisioterapêutico extra-domiciliar. e relatou que sofreu queda no ano de 2013, onde fraturou o fêmur esquerdo. O paciente encontrava-se acamado, queixando-se de fraqueza muscular em membros inferiores, desconforto respiratório ao deitar à noite e dor em região abdominal e lombar. Apresentou sequelas sensório-motoras. A conduta constou de orientações

gerais, envolvendo alongamentos e exercícios respiratórios, como conscientização diafragmática e respiração freio labial. Partindo da avaliação do paciente, resolveu-se montar uma cartilha contendo imagens e descrições de diversos exercícios direcionados à condição do mesmo. Foi entregue ao paciente a cartilha contendo os exercícios de alongamento, cinesioterapia e exercícios respiratórios, ensinando-o a correta execução de cada exercício. **RESULTADOS:** O paciente foi bem colaborativo e receptivo às orientações dadas, demonstrando bastante interesse na explicação dos exercícios propostos além de ter facilidade no entendimento da execução dos mesmos. **CONCLUSÃO:** O paciente já encontrava-se em tratamento a algum tempo, o que lhe proporcionou um menor agravamento das suas condições, já que a doença tem um quadro clínico progressivo. Observamos que o paciente buscou se informar sobre a sua doença, o que é importante para que o mesmo possa ter noção da sua realidade e se conscientize que necessita de constante atendimento fisioterapêutico. Para nós, alunos, atuar na comunidade foi uma experiência engrandecedora e nos permitiu vivenciar as necessidades da comunidade assistida e de como ela precisa de um maior acompanhamento multidisciplinar.

INSCRIÇÃO: 20180102

DEPRESSÃO, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ORIENTADOR: RAFAELA DE SOUZA DIAS NEVES

AUTOR PRINCIPAL: FÁBIO DE AZEVEDO GONÇALVES

AUTORES: FERNANDO DE AZEVEDO GONÇALVES; ALISSON OLIVEIRA ANDRADE; DARAH FONTES DA SILVA ASSUNÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A saúde mental de estudantes universitários é uma área de crescente preocupação global, pois essa população tem mostrado uma particular inclinação para depressão, ansiedade e estresse. Os transtornos psíquicos acarretam um desgaste de grande significância no indivíduo, na sua família e na sociedade, ocasionando problemas na produtividade e relações sociais. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência de depressão, ansiedade e estresse em estudantes universitários de diferentes cursos e fatores associados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, com amostra de 540 estudantes universitários aleatórios de três cursos: Direito, Engenharia Civil e Medicina. Os alunos responderam a Escala de Ansiedade, depressão e estresse (EADS ? 21), e um questionário sócio demográfico. Os dados foram registrados em planilha eletrônica no Microsoft Excel 15.0 e com o programa Statistical Package for Social Science for Personal Computer versão 20 houve gerenciamento e análise de dados. Este trabalho possui aprovação sob parecer do comitê de ética de nº 466/12. **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 540 acadêmico. Dentro dos acadêmicos matriculados, 29,3% são no curso de Direito, 33,5% Engenharia e 37,2% no curso de Medicina. Ao analisar a depressão, 68,9% apresentam um nível normal a leve, 17,2% apresentam sintomas moderados e 13,7% possuem um nível severo ou extremamente severo. Em relação à ansiedade, 65,9% dos acadêmicos mostraram um nível

normal a leve, 14,4% moderado e 19,4% severo ou extremamente severo. Já em relação ao estresse, 64,7% possuem níveis normais e leves, 13,1% moderado e 20,9% possuem um nível severo ou extremamente severo de estresse. Observou-se que a maioria dos entrevistados são do sexo masculino, 54,1%, apesar de as mulheres terem apresentado níveis mais elevados de depressão, ansiedade e stress. A maioria não pratica atividade física e estão relacionados com maiores níveis de ansiedade, e aqueles que dormem menos que cinco horas apresentam níveis depressão e ansiedade mais elevados. Em relação aos sintomas relacionados à depressão, ansiedade e estresse severo/extremamente severo, os acadêmicos de Direito foram os que apresentaram os maiores índices (50,0%, 45,7% e 44,2%, respectivamente). Os sintomas normal/leve foram mais prevalentes nos acadêmicos de Medicina (40,3%, 38,5% e 38,6%, respectivamente). Já o curso de Engenharia apresentou sintomas relacionados a depressão (34,9%), ansiedade (37,4%) e estresse (37,2%) com grau predominantemente normal/leve. **CONCLUSÃO:** Esse estudo mostrou níveis significativos de depressão, ansiedade e estresse nos estudantes de Direito, e prevalência dos sintomas leves/moderados dessas mesmas variáveis nos cursos de Engenharia e Medicina. Evidenciou-se que aqueles que não praticam atividade física e pertencentes ao sexo feminino estão mais propensos ao desenvolvimento de sintomas ansiosos.

INSCRIÇÃO: 20180108

SÍNDROME DE GIANOTTI-CROSTI: UM RELATO DE CASO

ORIENTADOR: RAFAELA DE SOUZA DIAS NEVES

AUTOR PRINCIPAL: DARAH FONTES DA SILVA ASSUNÇÃO

AUTORES: FÁBIO DE AZEVEDO GONÇALVES; FERNANDO DE AZEVEDO GONÇALVES.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A síndrome de Gianotti Crosti é uma doença rara e autolimitada, caracterizada por erupção papular, monomorfa, simetricamente distribuída na face, região glútea e extremidades, com predomínio entre dois a seis anos de idade. Por vezes há pródromos sugestivos de infecção respiratória alta. O estado geral mantém-se inalterado ou com sintomas inespecíficos, como mal-estar, febre, náuseas, vômitos, hepatoesplenomegalia, linfadenopatia e/ou quadro de hepatite anictérica aguda. Pode haver linfocitose. **OBJETIVO:** Descrever um caso de Gianotti Crosti ocorrido na cidade Belém, Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo observacional, realizado no pronto atendimento pediátrico de uma rede privada de planos de saúde na cidade de Ananindeua, no Pará, dia 08/03/2018. **RESULTADOS** (relato de caso): R.B.Q, sexo feminino, 1 ano e 4 meses, peso 10 kg, nascida de parto vaginal, a termo, sem intercorrências. Acompanhada pela avó, lactente apresentou pápulas eritematosas, com prurido que se intensificou ao longo do mês, impedindo a criança de dormir. Nega febre e contato com pessoas com lesões de pele semelhantes. Pouca aceitação de dieta, funções de eliminação preservados e normais. Ao exame físico, apresentava-se colaborativa, em bom estado geral, acianótica, anictérica, com mucosas úmidas, coradas e sem lesões à oroscopia. Membrana timpânica íntegra, sem abaulamento e ausência de hiperemia de conduto à otoscopia. Aparelho pulmonar, cardiovascular e exame do abdome sem alterações. Exames na

admissão (08/03/2018): leucócitos 11.570/mm³, hemoglobina 12,6 g/dl, hematócrito 37,1%, VCM 82,8 g/dl, HCM 28pg, RDW 14%, plaquetas 361.000/mm³, PCR 0,8 (valor de referência > 5,0mg/L). A Menor foi admitida na observação clínica do pronto atendimento, prescrito dexclufeniramina para o controle do prurido, loção de calamina e corte das unhas da criança, além de solicitação de avaliação de dermatologista em caráter ambulatorial, haja vista o bom estado geral do menor. Foi estabelecido o diagnóstico de síndrome de Gianotti Crosti ou acrodermatite papulosa infantil. O tratamento proposto foi o uso de corticoide tópico (mometasona creme) por 10 dias e corticoide sistêmico (prednisolona) por 14 dias iniciais. Exames após o tratamento inicial estabelecido 12/03/2018: leucócitos 15.170/mm³, hemoglobina 12,0 g/dl, hematócrito 37,4%, VCM 83,5 g/dl, HCM 26,8 pg, RDW 14,3%, plaquetas 450.000/mm³, PCR 0,2 (valor de referência > 5,0mg/L). Paciente recebeu alta com orientação do curso arrastado do quadro e continuação do acompanhamento ambulatorial com pediatra e dermatologista para avaliar a evolução clínica e possíveis complicações, como impetiginização.

CONCLUSÃO: A síndrome tem bom prognóstico, com remissão da hiperpigmentação das cicatrizes. O tratamento é sintomático, associado ao uso de anti-histamínicos. A orientação quanto o curso da doença é indispensável.

INSCRIÇÃO: 20180255

ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA POLIARTRALGIA: UM ESTUDO DE CASO

ORIENTADOR: RAFAEL LUIZ MORAIS SILVA

AUTOR PRINCIPAL: GLÓRIA GOMES DOS SANTOS

AUTORES: THÁSSIA RODRIGES LIMA; RAFAEL LUIZ MORAIS SILVA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A poliartralgia é uma manifestação clínica entre as doenças reumáticas que atinge o sistema músculo esquelético causando quadro de dor, rigidez, gerando incapacidades ao indivíduo com repercussões nas atividades diárias, trabalho, lazer, participação social, etc. Com isso, a Terapia ocupacional torna-se indispensável visto que a mesma favorece a melhora do desempenho ocupacional do indivíduo (DE CARLO; ELUI; PACKER, 2007).

OBJETIVO: Identificar a importância da intervenção da Terapia Ocupacional juntamente a pessoa com Poliartralgia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso, que implica em um cliente (M.V), do sexo feminino, 61 anos, com o diagnóstico de Poliartralgia. Realizou-se 10 sessões terapêuticas ocupacionais, na Unidade de Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), ocorrendo duas vezes na semana durante no período de 3 meses. As sessões foram assistidas por acadêmicas do sexto período do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e supervisionadas por um terapeuta ocupacional e docente do Curso na instituição. Utilizou-se a Medida Canadense de desempenho ocupacional (COPM) e Escala visual analógica (EVA), como protocolos de avaliação, antes e após as intervenções. **RESULTADOS:** Percebeu-se redução da dor na Coluna Lombar, Cervical e Polegar da mão direita. De acordo com os resultados obtidos por meio da EVA, observou-se diminuição da dor em no mínimo 1 grau e no máximo 4 graus, após cada sessão. Nas áreas do desempenho ocu-

pacional houve melhoras significativas no desempenho e na satisfação nas atividades: Lavar a roupas; limpar a casa; descer do ônibus fazer compras e caminhar, essas antes da intervenção tiveram um escore na COPM de 6,6 no desempenho e 7,2 na satisfação. Após as intervenções o escore foi de 7,2 no desempenho e 8,6 na satisfação. Nesse sentido, identificou-se melhora de 0,6 no escore de desempenho e 1,4 no de satisfação. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a relevância da Terapia Ocupacional no processo de reabilitação da pessoa com poliartralgia, pois a mesma afeta o cliente em seu desempenho ocupacional; o que faz do terapeuta ocupacional um profissional importante para promover independência e autonomia a esse indivíduo.

INSCRIÇÃO: 20180765

A REALIDADE VIRTUAL NA INTERVENÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO.

ORIENTADOR: RAFAEL LUIZ MORAIS DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: LUCIDALVA COSTA DE FREITAS

AUTORES: MARIA CAROLINA FERREIRA NEVES; MILENA DA SILVA AQUINO DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é classificado como um distúrbio de desenvolvimento neurológico, eminentemente infantil, que cursa com implicações desenvolvimental, sociocomunicativa e comportamental. O DSM-5, preconiza os critérios diagnósticos do TEA, no qual elege os aspectos comunicativos e de interação social, as estereotípias e a restrição das atividades. A Realidade Virtual é um recurso eletrônico que gera um sistema de interação entre o indivíduo e o meio virtual por meio de um feedback visual através do dispositivo eletrônico. **OBJETIVO:** Verificar as contribuições da Realidade Virtual no Desenvolvimento e Comportamento de crianças com TEA, a partir da avaliação e reavaliação do Protocolo Perfil Psicoeducacional Revisado ? PEP-R. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo tipo ensaio clínico, com amostra intencional, não probabilística, aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UEPA), com Parecer nº 673965, desenvolvido na Instituição Sense Kids/Terapias Especializadas, Belém-PA, no período de janeiro a agosto de 2017. Os participantes foram 10 crianças na faixa etária de 6 a 10 anos de idade com diagnóstico de TEA; com presença de atenção compartilhada; atenção visual e atenção aos comandos. Instrumentos utilizados: Questionário de avaliação socio-demográfico e o PEP-R: medida da idade de desenvolvimento de crianças que tenham autismo ou outros transtornos associados à comunicação, este teste contém 131 itens de Desenvol-

vimento (neuropsicomotor) e 43 de Comportamento. Com relação ao sistema de pontuação da escala, os itens referentes ao desenvolvimento são pontuados de acordo com três níveis: P (passou); R (reprovou); E (emergente). Os itens referentes ao Comportamento são traçados de acordo com as respostas: A (adequado); M (moderado); G (grave). Foram realizadas 20 sessões com a RV. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na aplicação do PEP-R, foram verificadas alterações nas habilidades de desenvolvimento, pois as crianças não apresentaram desenvolvimento motor e cognitivo compatíveis com sua idade cronológica, apresentando déficit no que tange a aspectos de atenção, concentração e tolerância, no entanto apresentou bom desempenho na habilidade referente a integração olho mão e imitação. Os itens Emergente e Grave prevaleceram. A RV apresentou efeito terapêutico, pois configurou-se uma proposta real alternativa e segura de contato com uma realidade promotora de aprendizagem neuromotora, na qual pode-se identificar demandas e necessidades e desenvolver mecanismos para atenuá-las. **CONCLUSÃO:** Constatou-se a necessidade de programas terapêuticos voltados para crianças e adolescentes com TEA que utilize a RV para ajudar este público no desenvolvimento de habilidades de aprendizagem e de interação social, facilitando o tratamento, o crescimento e o seu Desenvolvimento, sendo possíveis as mudanças de Comportamento a partir da interação com o sistema, ou seja, a utilização da RV pode contribuir neste processo para a aquisição de tais habilidades. Faz-se necessário maiores pesquisas para conferir quais etapas do desenvolvimento podem ser favorecidas pelo uso da RV, bem como, a implicação na mudança de comportamento, quando houver e a correlação com outros protocolos.

INSCRIÇÃO: 20180363

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM HOMOSSEXUAIS
ENVOLVIDOS EM UM PROJETO DO MINISTÉRIO DA
SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: PROFª ME. JEANE RODRIGUES MIRANDA SERRÃO

AUTOR PRINCIPAL: ALEXANDRE AGUIAR PEREIRA

AUTORES: ANDRESSA KARLA ROCHA BARROS; BLENDIA GONÇALVES CABRAL; CAROLINE MARINHO PEREIRA; FABIANE OLIVEIRA DA SILVA; JOÃO ANTÔNIO NUNES NETO; JEANE RODRIGUES MIRANDA SERRÃO; WALBER DA SILVA NOGUEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde tem desenvolvido diversas estratégias buscando reduzir os índices de contaminação de HIV/Aids e outras infecções sexualmente transmissíveis entre os homossexuais, considerados “populações-chave” para o controle da epidemia das doenças no país. Assim, buscando-se entender o comportamento sexual e realizar uma identificação epidemiológica desse público, elaborou-se um projeto a ser executado em âmbito nacional. Sabe-se que as atividades de educação em saúde estimulam a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o engajamento da população em assuntos relacionados à saúde e qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a participação de acadêmicos de enfermagem em um projeto do Ministério da Saúde, por meio da educação em saúde. **METODOLOGIA:** Relato de Experiência realizado em um Centro de Saúde e Escola de Belém, Pará, no período de 22 de agosto a 02 de setembro de 2016, durante as atividades práticas do Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), período em que era desenvolvido um projeto do Ministério da Saúde, com homens que fazem sexo com homens, de idade igual ou superior a 18 anos e moradores das cidades selecionadas, a fim de entender o comportamento sexual e realizar uma identificação epidemiológica

desse público. Nesse contexto, após apresentação prévia dos coordenadores do projeto, os acadêmicos e sua preceptora lançaram a proposta de se utilizar um material informativo a respeito das patologias envolvidas no projeto (HIV/Aids, Sífilis e Hepatites B e C), a ser trabalhado na sala de espera dos participantes, que foi aprovada pela coordenação. Construiu-se, assim, um folder que continha informações pertinentes a respeito dos sinais e sintomas, diagnósticos, tratamentos e formas de prevenção das patologias abordadas, que foi explicado e distribuído aos participantes. A abordagem foi feita de pessoa a pessoa, onde os discentes puderam sentar-se com cada participante, realizar a educação em saúde com o auxílio do folder para se alcançar o público. **RESULTADOS:** A atividade educativa foi realizada com aproximadamente 190 participantes e permitiu um melhor esclarecimento e empoderamento dos mesmos. Notou-se o interesse e a abertura com a atividade educativa, percebidos a partir das dúvidas levantadas e dos relatos realizados por cada participante abordado. Belém foi a única cidade que chegou ao resultado esperado antes do período estabelecido de quatro meses e que contou com a participação de um grupo acadêmico e a realização de uma atividade educativa com o público envolvido. **CONCLUSÃO:** Pode-se compreender a importância da atividade educativa para o empoderamento e esclarecimento dos participantes, bem como para o compartilhamento de saberes e informações. Conclui-se que a educação em saúde torna-se uma ferramenta de suma importância para se trabalhar assuntos ainda carentes de orientações e esclarecimentos, contribuindo para a condução das boas práticas em saúde.

INSCRIÇÃO: 20180362

RODA DE CONVERSA COM GESTANTES NO PRÉ-NATAL DE ALTO RISCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: PROF^a DR^a SARA NEGREIROS SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: ALEXANDRE AGUIAR PEREIRA

AUTORES: GLENDA CRISTIAN OLIVEIRA DE LEÃO; KARINE DE PAULA MARTINS DA CRUZ; MILKA DOS SANTOS IGLEZIAS; HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU; SARA NEGREIROS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A gestação é um evento complexo, período no qual grandes expectativas, incertezas, medos e inseguranças são gerados. Nesse aspecto, dedicar um espaço da educação em saúde para trabalhar questões que vão além do biológico, propulsiona o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e comportamentos favoráveis ao cuidado de saúde. **OBJETIVO:** Objetiva-se relatar a experiência que trabalhou os cuidados na gestação com mulheres grávidas de alto risco, por meio da educação em saúde. **METODOLOGIA:** Relato de experiência realizado no Ambulatório da Mulher de uma Maternidade pública de Belém, Pará, na sala de espera das consultas, em agosto de 2017, durante as atividades práticas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança, da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Organizaram-se três rodas de conversa, uma a cada semana, para discutir os seguintes temas voltados para os cuidados na gestação: Infecção Urinária na Gestação, Higiene e Vestuário e Alimentação Saudável na Gestação, escolhidos previamente pelos residentes e preceptora do setor. Participaram da roda de conversa 25 mulheres, com idade entre 19 e 43 anos, cadastradas no Pré-natal de Alto Risco (PNAR) do ambulatório. Para mediar o processo de educação em saúde utilizaram-se banners expositivos sobre os assuntos e, ao final de cada roda, foram realizadas perguntas sobre o que foi exposto e ocorreu distribuição de brindes, além da entrega de uma fi-

cha de avaliação das atividades. **RESULTADOS:** Conseguiu-se por meio da atividade educativa um contato positivo com o público e o compartilhamento de conhecimentos. As gestantes mostraram-se interessadas pelo assunto e participaram satisfatoriamente das atividades, realizando perguntas, relatando vivências e respondendo as perguntas finais. Após leitura das fichas de avaliação preenchidas pelas gestantes, percebeu-se que as rodas de conversa geraram grandes benefícios para o cuidado em saúde, para mudanças de hábitos e permitiram o esclarecimento de suas dúvidas, que as julgaram como importantes no acompanhamento pré-natal. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que a educação em saúde é uma das armas mais eficazes para o processo de orientação e conscientização de uma população, uma vez que se consegue utilizá-la com facilidade em qualquer nível de atenção à saúde. Portanto, trabalhar com mulheres grávidas com auxílio da educação em saúde, pelas próprias condições que a gestação a impõe, gera impactos positivos para elas, garantindo que seja bem informada sobre a gravidez e assistida adequadamente.

INSCRIÇÃO: 20180725

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO FLUXOGRAMA DE CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR RUBENILSON CALDAS VALOIS

AUTOR PRINCIPAL: ROMULO RODRIGUES DA SILVA

AUTORES: PATRÍCIA ANDRÉ FERREIRA VIEIRA (UNAMA)

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero é a neoplasia que mais atinge mulheres em todo o mundo, ocorre quando há alteração celular progressiva, causando crescimento desordenado das células com formação de lesão neoplásica, ocasionado os chamados oncogênicos do Papiloma vírus humano (HPV). As alterações celulares podem ser identificadas nos exames de citologia oncológica, sendo este essencial para detecção precoce da doença. No mundo o câncer do colo uterino ocupa o quarto tipo mais comum de câncer na população feminina, no Brasil, é o terceiro mais comum. Na região Norte, é de maior incidência e ocupa primeiro lugar como tipo de câncer que mais acomete mulheres. **OBJETIVO:** Relatar experiência acadêmica de participação em evento científico, sobre atuação do enfermeiro no fluxograma e controle do câncer de colo uterino. **METODOLOGIA:** Elaborou-se relato de experiência acadêmica com base na vivência ocorrida durante o Seminário de Oncologia do Hospital Ophir Loyola, em Belém no dia 09 de Março de 2018, tendo como tema central o câncer do colo do útero, destacando a importância do enfermeiro no fluxograma de controle do câncer uterino. **RESULTADOS:** Durante a experiência observou-se o enfermeiro como coadjuvante no programa de rastreamento do câncer de colo uterino nas unidades de saúde, principalmente no diagnóstico precoce de lesões neoplásicas, que são identificadas no exame ginecológico preventivo, realizando método de Papanicolaou,

procedimento privativo do enfermeiro que exige conhecimento técnico e científico para sua realização. Atualmente são identificados erros durante consulta de enfermagem, como a postura técnica e ética do profissional que realiza o exame, principalmente na aplicação da técnica propriamente dita, onde profissionais não habilitados ou suficientemente capacitados realizam sem o devido conhecimento técnico, afetando diretamente a qualidade da citologia. A falta de conhecimento técnico sobre o assunto, leva muitas mulheres a desistência na realização do exame preventivo, resultando assim na procura de atendimento quando já apresentam algum sintoma, neste contexto, a doença se agrava e muitas delas chegam com o câncer em estado avançado. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro é de extrema importância no fluxo do cuidado, assistência realizada durante consulta de enfermagem e no controle/prevenção do câncer de colo uterino, no entanto, durante a consulta deve ser explicado a importância do exame de forma clara, como são feitos os procedimentos e preparação para o mesmo e encaminhamentos para os centros especializados de mulheres que apresentam lesões citológicas. O enfermeiro deve incluir ações de educação em saúde, pois, muitas mulheres não tem conhecimentos técnicos sobre o câncer de colo uterino, criando novas formas de abordagem e levando as informações necessárias à população, contribuindo para melhoria da qualidade de serviço de saúde prestada.

INSCRIÇÃO: 20180479

INCLUSÃO DO MANUAL DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NA ROTINA DE CUIDADOS AOS PACIENTES TRAQUEOSTOMIZADOS

ORIENTADOR: PROF. DRA VALÉRIA NORMANDO

AUTOR PRINCIPAL: ANGÉLICA MENEZES BESSA OLIVEIRA

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: Dentre os cânceres de cabeça e pescoço, o da cavidade oral é o mais frequente, com prevalência de 3,59/100 mil em homens na região Norte (6o posição) e 1,78/100 mil para as mulheres (12º posição). A traqueostomia é uma das técnicas cirúrgicas frequentemente realizadas nestes casos por obstruções das vias aéreas causadas pelo tumor. Tal procedimento requer cuidados especiais para atividades cotidianas onde o apoio da família é fundamental nos cuidados como assepsia da cânula e subcânula. Desta forma a orientação educacional direcionada ao familiar e ao paciente aponta como finalidade a prevenção de obstruções e a possível redução a procura pela urgência e emergência. **OBJETIVO:** Instrumentalizar pacientes e cuidadores ao cuidado na higienização da cânula de traqueostomia. **JUSTIFICATIVA:** Para o Estado do Pará a incidência do câncer de cavidade oral é de 140/100 habitantes - homens e 80/100 habitantes - mulheres (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2018). Como referência ao tratamento oncológico no estado, o Hospital Ophir Loyola (HOL) apresenta alto registro no setor de urgência da frequência de pacientes traqueostomizados com sintomas de desconforto respiratório e obstrução da cânula de traqueostomia por “plugs” de secreção. Medidas educativas preventivas podem refletir melhor a condução do cuidador e do paciente quanto a higiene e assepsia da cânula de traqueostomia. Sendo assim a implantação de um Manual educativo para a rotina

de tal procedimento poderá ampará-los na função. **PRODUTOS E RESULTADOS ESPERADOS:** A partir do diagnóstico da situação pretende-se estruturar de acordo com o Manual “Orientações à pessoa traqueostomizada” do INCA na linguagem regionalizada, um manual educativo de cuidados com a traqueostomia para cuidadores e pacientes oncológicos, acerca da higienização, posicionamento e cuidados com a cânula de traqueostomia. Espera-se que após a implantação na rotina do HOL, o manual promova autonomia e segurança aos cuidadores e pacientes a fim de evitar possíveis riscos de obstrução, favorecendo uma melhor qualidade de vida ao paciente. **PALAVRAS-CHAVE:** Câncer, Traqueostomia, Manual.

INSCRIÇÃO: 20180527

A APLICAÇÃO DO MÉTODO DO ARCO DE MAGUEREZ NA IMPORTÂNCIA DE BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: PAULO ELIAS GOTADERLO AUDEBERT DELAGE

AUTOR PRINCIPAL: ALINNE LARISSA DE ALMEIDA MATOS

AUTORES: ALINNE LARISSA DE ALMEIDA MATOS; LETÍCIA CAMARGO DA SILVA; NAYARA NUNES DE ALCÂNTARA; RELIANNY CRISTINA ALBUQUERQUE SABÓIA; VICTÓRIA FERREIRA LEAL; YASMIN CRISTINO MONTEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA) refere-se a patologias causadas por consumo de alimentos que contém microrganismos patogênicos, substâncias químicas, tóxicas, ou objetos lesivos que cheguem ao organismo humano. Comumente a manipulação inadequada dos alimentos está associada à ocorrência de várias doenças, em especial podemos destacar as ocasionadas nos ambientes escolares, pois pode haver ausências boas práticas de higiene. Assim, a higienização adequada das mãos minimizar esses riscos e prevenir a ocorrência de patologias. Com isso, a aplicação do Arco de Maguerез mostra-se relevante por obedecer a etapas necessárias e sequenciais, sendo elas: observar o ambiente, identificar pontos chave, teorizar, propor soluções e apontar para uma aplicação prática à realidade investigada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização do Arco de Maguerез durante um estudo realizado em uma escola com os alunos participantes sobre as boas práticas de higiene. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada em uma escola de médio porte, situada em bairro periférico no município de Belém-PA; à primeira etapa possibilitou o reconhecimento do ambiente escolar, durante a primeira visita, mediado por registros textuais e fotográficos. Pros-

seguiu-se à segunda etapa por intermédio da seleção dos pontos relevantes a serem estudados e discutidos. Deste modo, articulou-se a segunda visita, onde houve um diálogo com os alunos a respeito do método de manipulação dos alimentos, coletando os dados. Ademais, houve a elaboração de hipóteses de solução para as questões tratadas, evidenciando a terceira e a quarta etapa, respectivamente. A quinta etapa foi estabelecido um plano de ação, mediante isso houve a terceira visita, por via desta, executou-se uma dinâmica com vinte alunos do 6º ano. Para tanto, realizaram-se orientações sobre a lavagem correta das mãos e manipulação adequada dos alimentos; na ação educativa proposta, foi apresentado um jogo da velha, de perguntas e respostas. **RESULTADOS:** Durante a ação, o público alvo mostrou-se participativo e atento. Por meio disso, conseguiu-se atingir os objetivos principais desta ação, dessa maneira, percebeu-se que os participantes assimilaram a importância de boas práticas de higiene, considerando-se que a metodologia utilizada esclareceu os conhecimentos preexistentes pelos estudantes. **CONCLUSÃO:** A partir da aplicação da metodologia proposta no presente estudo, foi possível sistematizar a teoria aplicada ao ambiente analisado e posteriormente desenvolver o campo prático para que deste modo, houvesse a interseção entre ambos os conhecimentos, proporcionando subsídios condizentes à nossa formação pessoal e profissional. Além disso, foi enfatizadas instruções aos alunos acerca do autocuidado e da percepção do seu papel no âmbito escolar na prevenção de intoxicações e infecções alimentares.

INSCRIÇÃO: 20180780

AS CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM JUNTO AO ALCOOLISMO: QUESTÃO SOCIAL OU DE SAÚDE MENTAL?

ORIENTADOR: PAULA VALÉRIA DIAS PENA COSTA

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA PEREIRA DE BARROS BORGES

AUTORES: CAROLINE DE ARAUJO CORRÊA ; CÉLIA DE JESUS SILVA SOUZA ; ELLEM SENA FURTADO ; JAQUELINE EDUARDA CARVALHO DOS SANTOS ; POLIANA RODRIGUES DOS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O alcoolismo, tido por muitos anos apenas como um problema social, cresce e gera demandas de saúde pública, estando classificado atualmente como síndrome multifacetada, merecendo importância e atenção específicas, o qual exige ações que integrem e façam uso do paradigma de redução de danos e oportunize intervenções de orientação, controle e tratamento no nível de Atenção Primária à Saúde (APS) junto aos dependentes do álcool. Nestes termos, a importância deste estudo, está na crescente ocorrência dos casos de alcoolismo e por esta doença já estar caracterizada como um dos dez problemas prioritários da saúde pública do país, conforme recomendações do Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** De forma geral, busca-se estabelecer diretrizes para o papel da enfermagem junto à alcoolistas quanto à instrumentalização de sua prática para intervir frente a estas questões de saúde que tanto preocupam a sociedade. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura a fim de buscar informações que direcionem e oportunizem reflexões sobre a práxis de enfermeiros no planejamento de estratégias de intervenção e prevenção sobre a evolução histórica do uso e abuso de álcool e os serviços de saúde mental. Para tanto, foram buscados artigos, exclusivamente na língua portuguesa, nas bases de dados da LILACS, MEDLINE e BDENF do sítio da biblioteca virtual de saúde BIREME, referen-

te ao período 2013-2018, o que resultou em uma amostra de 26 artigos, através dos descritores enfermagem; alcoolismo e saúde mental. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciam profundas alterações político-ideológicas no que se refere a abordagem ao alcoolismo e os serviços de saúde mental, bem como a colocação do enfermeiro em equipe multiprofissional atuante sobre a doença e enquanto executor de políticas educacionais preventivas em serviços de portas de entrada de saúde. Historicamente, percebe-se uma ascensão de um sistema punitivista de tratamento até a concepção dos Centros de Atenção psicossocial cujos trabalhos se apóiam na estrutura familiar e na reinserção social do paciente como forma de tratamento. **CONCLUSÃO:** Percebe-se a urgente necessidade de olhar e compreender o alcoolismo enquanto doença e estabelecer diretrizes que acompanhem este entendimento para os profissionais de enfermagem. No papel de educação, cabe a tarefa de integralizar, agregar e envolver as ações dos Governos, dos familiares, dos amigos próximos e da Sociedade para que o tratamento do alcoolismo tenha sucesso. No papel do cuidado, ao enfermeiro cabe gerir a recomendação atual para o tratamento do alcoolismo, que envolve, obrigatoriamente, o processo de desintoxicação e a fase de reabilitação, já que a doença possui comprometimento fisiológico, químico, mental e social.

INSCRIÇÃO: 20180269

**O LÚDICO NA PREVENÇÃO DE
ENTEROPARASIToses EM UMA COMUNIDADE
RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

ORIENTADOR: PAULA REGINA FERREIRA LEMOS

AUTOR PRINCIPAL: PAULA REGINA FERREIRA LEMOS

AUTORES: CAMILA DE CÁSSIA DA SILVA DE FRANÇA; THAÍS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS.

RESUMO: INTRODUÇÃO: As parasitoses intestinais estão intimamente relacionadas às condições sanitárias e representam um grave problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos. De acordo com Vasconcelos et al (2011) as crianças são mais vulneráveis a quadros infecciosos, este fato pode ser associado pelo desconhecimento sobre a importância dos hábitos de higiene, o que favorece o contágio de patógenos pelos alimentos, poeiras e até mesmo objetos e partes do nosso corpo que são carregados a nossa boca. O processo saúde-doença de crianças pode ser influenciado pelo meio em que elas vivem, as mesmas costumam levar à boca as mãos e alguns objetos que podem conter microorganismos patógenos, expondo-lhes a diversas doenças, como as enteroparasitoses, consideradas afecções de caráter evitável (GARCIA, 2012). **OBJETIVO:** Sensibilizar as crianças entre 05 e 08 anos, quanto a prevenção das doenças parasitárias. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma atividade de educação em saúde desenvolvida em parceria entre a Estratégia Saúde da Família Palmeiras do Açaí e colaboradores do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) em uma escola de ensino fundamental na zona rural do município de Muaná - PA, em março de 2017. A atividade educativa foi realizada no turno da manhã com a participação de alguns pais e professores. Iniciou-se com um vídeo explicativo sobre os hábitos de higiene, logo após foi feita uma brincadeira com

balões, onde colocamos perguntas sobre o vídeo, no qual a criança que acertava a resposta ganhava um brinde, em seguida foi apresentado o teatro de fantoches explicando sobre as doenças parasitárias, cantamos uma paródia sobre uma doença parasitária e finalizamos com a correta forma da lavagem das mãos, que foi realizada da seguinte forma: sujamos as mãos das crianças com tinta guache e após a explicação de como lavar as mãos pedimos que elas fizessem da mesma maneira. **RESULTADOS:** Participaram da ação educativa 22 crianças da comunidade, sendo 11 meninos e 11 meninas, de baixa renda e que tinham pouco conhecimento sobre o assunto, 08 pais e 05 professores. Durante o processo elas revelaram-se capazes de disseminar as práticas desenvolvidas pela equipe durante as ações educativas, influenciando assim seus familiares. **CONCLUSÃO:** Evidenciamos a dimensão positiva do aprendizado mútuo, onde foram envolvidas as práticas em saúde, as crianças, pais e professores, uma vez que as ações educativas tornam-se importantes com a inclusão de atividades lúdicas como fatores no processo de conhecimento para a construção de hábitos saudáveis entre crianças e até mesmo estender para seus lares. Consideramos ainda que a atividade foi eficiente pelo fato de os participantes terem relatado que a atividade melhorou seu conhecimento sobre prevenção de verminoses.

INSCRIÇÃO: 20180270

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INDICAÇÃO DE SUPORTE NUTRICIONAL COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO EM CUSTODIADO DO SISTEMA PRISIONAL DE MARITUBA-PA.

ORIENTADOR: PAULA REGINA FERREIRA LEMOS

AUTOR PRINCIPAL: PAULA REGINA FERREIRA LEMOS

AUTORES: CAMILA DE CÁSSIA DA SILVA DE FRANÇA; THAÍS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS;

RESUMO: INTRODUÇÃO: Historicamente, a questão da atenção à saúde da população que se encontra em unidades prisionais no Brasil tem sido feita sob ótica reducionista, na medida em que as ações desenvolvidas limitam-se àquelas voltadas para DST/AIDS, redução de danos associados ao uso abusivo de álcool e outras drogas e imunizações, apesar dos altos índices de tuberculose, pneumonias, dermatoses, transtornos mentais, hepatites, traumas, diarreias infecciosas, além de outros agravos prevalentes na população brasileira. Assim, sob essa ótica, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), instituída pela Portaria Interministerial nº 1, de 02 de janeiro de 2014, com o objetivo de ampliar as ações de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) para a população privada de liberdade. **OBJETIVO:** Relatar a importância da abordagem multiprofissional para assegurar a cicatrização de lesão por pressão (LPP) em custodiado do sistema prisional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado no Presídio Estadual Metropolitano II (PEM II) nos meses de maio a julho/2017 no tratamento de 01 custodiado que apresentava lesão por pressão grau IV. Custodiado LFMF, 29 anos, Infopen: 67223, vítima de ferimento por arma de

fogo (FAF) na região cervical, esteve internado no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE) por 60 dias, submetido a Cervicotomia Exploradora, drenagem torácica fechada e traqueostomia. Lesão de coluna cervical grave com paraplegia crural irreversível. A Internação prolongada resultou em LPP em região sacra grau IV com perda tecidual em sua espessura total e exposição de gordura subcutânea. Incontinente urinário e fecal. Sinais de desnutrição. **RESULTADOS:** Como conduta de enfermagem foi solicitado compra à Coordenadoria de Saúde Prisional (CSP) de todos materiais e insumos necessários para a prestação de cuidados gerais como Clorexidina degermante 2%, fralda geriátrica, dispositivo de incontinência urinária, compressa cirúrgica estéril, Hidrogel, Ácido Graxo Essencial (AGE) e Alginato de Cálcio para curativo diário. Como conduta dietoterápica foi solicitado suplemento nutricional oral hiperproteico e hipercalórico devido quadro de desnutrição e ingesta alimentar diária pobre em nutrientes essenciais. **CONCLUSÃO:** Observamos que mediante a intervenção da equipe multiprofissional, implementamos como parte do tratamento deste custodiado, além do cuidado da equipe de enfermagem, também o fornecimento de módulo Hipercalórico e Hiperproteico (200ml 12/12hs) e de Imunomoduladores (200ml/dia), afim de que seja dado suporte sistêmico para a melhora das LPP. De forma inédita, o PEM II recebeu a suplementação solicitada após Relatório de Enfermagem e Relatório de Nutrição, assegurando uma boa nutrição e evolução satisfatória da lesão do custodiado.

INSCRIÇÃO: 20180401

ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS POR PACIENTE ONCOLÓGICA EM SEU PROCESSO DE DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO

ORIENTADOR: PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER

AUTOR PRINCIPAL: GLAUCIA BEATRIZ PONTES MESQUITA

AUTORES: GEOVANNA CAROLINE COSTA ASSUNÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O diagnóstico de câncer pode representar um evento catastrófico na vida do paciente, a partir do qual ele terá que lidar com a ansiedade associada à uma doença que pode ser fatal e aos efeitos colaterais aversivos do seu tratamento. Muitos deles experimentam mudanças de status no seu emprego, nas relações sociais, na sua capacidade física e no papel dentro da família. Diante desse contexto, um dos fatores-chave no resultado de adaptação do indivíduo ao câncer é o “coping”, entendido como a forma que o paciente encontra de lidar com o estresse psicológico imposto pela situação. As estratégias de enfrentamento utilizadas pelo paciente são determinantes para o seu prognóstico, o que torna fundamental a compreensão de como esse processo psicológico se estabelece. **OBJETIVO:** O objetivo deste relato de caso foi realizar a análise dos aspectos psicológicos de uma paciente oncológica em seu processo de diagnóstico, tratamento e reabilitação, bem como de suas estratégias de enfrentamento utilizadas. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência teve uma abordagem qualitativa descritiva, realizado na Associação Voluntária de Apoio à Oncologia (AVAO), localizada na Travessa 14 de abril em Belém-PA. A coleta de dados se deu através de entrevista baseada no modelo presente no livro de Psicologia médica de Marco e colaboradores, sendo aprimorada pela revisão bibliográfica de artigos científicos e dados

do Instituto Nacional do Câncer (INCA). A paciente entrevistada assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O processo de diagnóstico, tratamento e reabilitação da paciente se deu de forma bem-sucedida por conta da relação médico-paciente positiva, da relação com a família e meio social, imprescindíveis para o estabelecimento de estratégias de enfrentamento efetivas. A paciente apresentou as sete tarefas adaptativas do manejo de enfermidades ou de agravos à saúde descritas por Aldwin (1994), dessa forma contribuindo para a sua reabilitação. São elas: lidar com as consequências fisiológicas da doença (dor, sintomas, incapacidade); lidar com o tratamento e o ambiente hospitalar; desenvolver e manter boas relações com a equipe de saúde; manter o equilíbrio emocional; manter boas relações com família e amigos; manter competência e controle; preparar-se para futuras exigências. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que os mecanismos de enfrentamento aliados à uma boa relação médico-paciente e ao apoio familiar tiveram impacto positivo significativo no modo como a paciente oncológica lidou com a doença. O crescente enfoque na humanização em saúde permitiu o estabelecimento de um ambiente propício para que a melhor conduta fosse tomada, de acordo com as preferências da paciente após a orientação adequada da equipe de saúde. A autonomia da paciente se provou fundamental no processo.

INSCRIÇÃO: 20180672

ANÁLISE DE PACIENTE ONCOLÓGICA EM SEU PROCESSO DE DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO

ORIENTADOR: PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER

AUTOR PRINCIPAL: GLAUCIA BEATRIZ PONTES MESQUITA

AUTORES: GEOVANNA CAROLINE COSTA ASSUNÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O diagnóstico do câncer pode representar um evento catastrófico na vida do paciente, a partir do qual ele terá que lidar com a ansiedade associada à uma doença que pode ser fatal e aos efeitos colaterais aversivos do seu tratamento. Muitos deles ainda acabam experimentando mudanças de status no seu emprego, nas relações sociais, na sua capacidade física e no seu papel dentro da família. Diante desse contexto, o que pode fazer a diferença no resultado de adaptação do indivíduo ao câncer é o coping, entendido como enfrentamento de uma situação. E estar em coping significa que o indivíduo está tentando superar o que lhe está causando estresse. As estratégias de enfrentamento utilizadas pelo paciente são determinantes para o seu prognóstico, o que torna fundamental a compreensão de como esse processo psicológico se estabelece. **OBJETIVO:** O objetivo deste relato de caso foi realizar a análise dos aspectos psicológicos de uma paciente oncológica em seu processo de diagnóstico, tratamento e reabilitação, bem como de suas estratégias de enfrentamento utilizadas. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência teve uma abordagem qualitativa descritiva, realizado na Associação Voluntária de Apoio à Oncologia (AVAO), localizada na Travessa 14 de abril em Belém-PA. A coleta de dados se deu através de entrevista baseada no modelo presente no livro de Psicologia médica de Marco e colaboradores, sendo aprimorada pela revisão bibliográfica de artigos científicos e dados

do Instituto Nacional do Câncer (INCA). A paciente entrevistada assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS E DISCUSSÃO: O processo de diagnóstico, tratamento e reabilitação da paciente se deu de forma bem-sucedida por conta da relação médico-paciente positiva, da relação com a família e meio social que foram imprescindíveis para o estabelecimento de estratégias de enfrentamento efetivas. A paciente apresentou as sete tarefas adaptativas do manejo de enfermidades ou de agravos à saúde descritas por Aldwin (1994), dessa forma contribuindo para a sua reabilitação. São elas: lidar com as consequências fisiológicas da doença (dor, sintomas, incapacidade); lidar com o tratamento e o ambiente hospitalar; desenvolver e manter boas relações com a equipe de saúde; manter o equilíbrio emocional; manter boas relações com família e amigos; manter competência e controle; preparar-se para futuras exigências. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que os mecanismos de enfrentamento aliados à uma boa relação médico-paciente e ao apoio familiar tiveram impacto positivo significativo no modo como a paciente oncológica lidou com a doença. O crescente enfoque na humanização em saúde permitiu o estabelecimento de um ambiente propício para que a melhor conduta fosse tomada, de acordo com as preferências da paciente após a orientação adequada da equipe de saúde. A autonomia da paciente se provou fundamental no processo.

INSCRIÇÃO: 20180774

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR PORTADORES DO VÍRUS HIV PARA A EFETIVAÇÃO DE SEUS DIREITOS À SAÚDE

ORIENTADOR: PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER

AUTOR PRINCIPAL: LOUISE ANDRADE LOBO DA SILVA BARATA

AUTORES: MATHEUS RIOS; VICTOR D'ANDRADE; GEISON SILVEIRA; FREDSON TEIXEIRA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: HIV é a sigla em inglês do vírus da imunodeficiência humana. Causador da AIDS, ataca o sistema imunológico, responsável por defender o organismo de doenças. As células mais atingidas são os linfócitos T CD4+ (MINISTERIO DA SAÚDE, 2017). A AIDS necessita ser tratada como um fenômeno social sem fronteiras que atinge adultos, jovens e crianças e precisa ser assumida pelo Estado, pela sociedade civil e pelos profissionais da saúde para romper o medo que cria nas pessoas (LOYOLA, 1994). No Brasil, tem-se criado leis que visam a garantia dos direitos dos portadores do vírus HIV, todavia o direito se revela na norma, mas a ela não se restringe. O que determina a legitimidade da norma é o processo social, pois esta é apenas a expressão do direito, o instrumento que materializa o direito (MIRANDA, 2008). **OBJETIVO:** Analisar a conjuntura psicossocial vivida pela população portadora do vírus HIV (vírus da imunodeficiência humana), na atualidade, dando enfoque para a efetivação ou não dos seus direitos fundamentais, principalmente voltados para a saúde e inclusão social. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada a partir de uma análise bibliográfica, considerando fatores relacionados à discriminação dos portadores de HIV e a sua dependência à efetivação de seus direitos fundamentais. Deste modo, priorizou-se pela avaliação de trabalhos vigentes à realidade nacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A revisão literária evidenciou que o enfrentamento

do preconceito que acompanha a AIDS e seus reflexos na área da saúde representam um grande desafio para a comunidade científica. Ademais, as barreiras que causam o cercamento dos direitos fundamentais de todas as pessoas, garantido pela Declaração dos Direitos Humanos. Todavia, esses desafios têm sido sanados, tanto pela evolução médica, com formas terapêuticas mais eficazes e com maior conscientização da população em geral. Dessa forma, torna-se evidente que houve avanços no que tange a aceitação e respeito aos portadores do HIV, porém, ainda há a necessidade de progresso para a efetivação total dos direitos dessa parcela da população.

CONCLUSÃO: Comprovou-se a imprescindibilidade da acentuação de políticas públicas de saúde para portadores do HIV, objetivando efetivar os seus direitos fundamentais, garantidos em lei, e reafirmar a sua inclusão social. Dessa maneira, o tratamento para portadores do HIV poderá ser completo, abrangendo a integralidade do indivíduo, libertando-os, não somente de sintomas biológicos, mas também sociais.

INSCRIÇÃO: 20180790

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE SESSÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE OS CÂNCERES FEMININOS: A IMPORTÂNCIA DO TESTE PAPANICOLAU.

ORIENTADOR: PATRÍCIA REGINA BASTOS NEDER

AUTOR PRINCIPAL: JOÃO PEDRO DOS REIS DA COSTA

AUTORES: MARIANA ARAÚJO NORBERTO; JHONATAN LUCAS FERREIRA BORGES; ALYNE CONDURÚ DOS SANTOS CUNHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O teste Papanicolau é um exame realizado que permite avaliar a malignidade de lesões presente no trato reprodutor feminino. Sendo muito importante para o rastreamento e para o acompanhamento de lesões observadas no colo uterino. Esse teste consiste na avaliação das células epiteliais da mucosa do colo, sendo possível detectar sinais de displasia e metaplasia que podem ser indicativos de lesões pré-cancerígenas. **OBJETIVO:** O objetivo do presente trabalho é relatar a vivência de acadêmicos de medicina em sessão de educação em saúde em Unidade de Saúde da Família (USF) sobre importância de realização do teste Papanicolau. **METODOLOGIA:** A sessão de educação em saúde ocorreu no turno da tarde em uma USF de um bairro da periferia de Belém, local onde é cursada a disciplina de Gestão Interação Ensino serviço e comunidade (GIESC), que compõe o currículo do curso de Medicina, essa atividade permitiu aos acadêmicos a realização palestra quanto às formas de prevenção do câncer de colo do útero. Durante a realização da sessão, foi possível observar a falta de conhecimento que a população apresentava principalmente no que tange a necessidade de pessoas idosas em realizar o exame, nesse momento, foi esclarecido que era necessário continuar a realizar o exame, porém ainda era uma temática a ser mais explorada. Dessa forma, recorreu-se à plataforma PUBMED a fim de realizar uma re-

visão narrativa da literatura, na qual, utilizaram-se as palavras: “Pap Test” e “Hysterectomy”, entre os anos de 2016 a 2017. **RESULTADOS:** Foram encontrados 15 artigos, sendo selecionados apenas três, devido a sua relação com a temática abordada. Foi observado que mesmo mulheres com mais de 65 anos, que é a idade de recomendação para o fim da obrigatoriedade do exame, muitas mulheres não apresentam um histórico de exames negativos que as exclua da necessidade de continuar a realizar o teste. Em outros casos, mesmo em paciente hysterectomizadas, devem continuar a fazer o rastreamento com o teste Papanicolaou se forem HIV positivo, além disso, apenas uma citologia com pouca displasia do epitélio vaginal de 20 anos é que possibilita a parada da realização do teste, uma vez que o câncer de vagina pode ser uma doença que ainda em estados iniciais pode ser detectada pelo exame. **CONCLUSÃO:** A experiência contribuiu para refletir sobre a importância de informar a população feminina sobre medidas que podem ajudar na detecção precoce de neoplasias do sistema reprodutor feminino, assim como evitar gastos desnecessários com a realização de exames desnecessários. Portanto, é importante que toda a equipe de saúde da família seja capaz de informar a população feminina de idade avançada sobre a necessidade de fazer o teste quando for necessário.

INSCRIÇÃO: 20180169

**POR UMA PERSPECTIVA OCUPACIONAL DA
INFÂNCIA: UM REFERENCIAL DE BASE PARA A
TERAPIA OCUPACIONAL**

ORIENTADOR: PATRÍCIA CARLA DE SOUZA DELLA BARBA

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA RIBEIRO DA SILVA CAMPOS FOLHA

AUTORES: PATRÍCIA CARLA DE SOUZA DELLA BARBA

RESUMO: INTRODUÇÃO: As ocupações são ações humanas realizadas rotineiramente e dotadas de propósitos e significados. São contínuas na vida das pessoas, com significados pessoais e culturais (YERXA, 1993; CLARK; ZEMKE, 1996). Terapeutas ocupacionais têm na atenção à infância uma de suas áreas de atuação mais estruturadas e desenvolvidas. Este campo se estruturou, principalmente, pautado nos pressupostos teóricos da Psicologia do Desenvolvimento, o que não parece responder à necessidade de visualizar as ocupações e de pautar as intervenções e objetivos em termos ocupacionais (DAVIS; POLATAJKO, 2006). **OBJETIVO:** Apresentar os subsídios teóricos que corroboram para uma perspectiva ocupacional do desenvolvimento infantil, defendendo-a enquanto referencial de base para os terapeutas ocupacionais. **METODOLOGIA:** Revisão teórica. **RESULTADOS:** Terapeutas ocupacionais, como especialistas em ocupações infantis que são, ou devem ser, precisam de teorias que os auxiliem a compreender o desenvolvimento infantil por meio do envolvimento em ocupações (HUMPHRY; WAKEFORD, 2006). A perspectiva ocupacional funciona como uma lente, através da qual é possível enxergar o fazer humano. Considerar as ocupações diárias como transversais às pessoas e contextos, traz benefícios para o estudo e compreensão das vidas diárias de crianças com desenvolvimento típico e atípico e suas famílias (ABJORNSTETT; ENGELSRUD; HELSETH, 2015). Para além

dos referenciais convencionais da Psicologia do Desenvolvimento, e coerente com a perspectiva ocupacional da infância, destacamos o conceito de Desenvolvimento Ocupacional, compreendido como os processos de “mudança gradual nos comportamentos ocupacionais ao longo do tempo e resulta do crescimento e da maturação a pessoa em interação com o ambiente” (CAOT, 1997, p. 40). O comportamento ocupacional infantil seria o resultado da interação entre criança-ambiente-ocupação, em um processo dinâmico e complexo, de vivências e oportunidades para constituir um conjunto de ocupações que fazem parte da vida de uma pessoa em determinado momento, denominado de repertório ocupacional (NJELESANI et al, 2017). Consideramos que essa perspectiva ocupacional da infância traz como benefícios: Estímulo a práticas focadas nas especificidades da Terapia Ocupacional; Favorecimento ao planejamento de metas e intervenções profissionais; Reconhecimento do terapeuta ocupacional pela família e equipe multiprofissional; Adoção e apropriação de um referencial de base imerso nos pressupostos próprios da profissão; e Fortalecimento dos subsídios teóricos que oferecem suporte às pesquisas e à produção de conhecimento no campo.

CONCLUSÃO: Destacamos e defendemos práticas de terapeutas ocupacionais subsidiadas por referenciais específicos da profissão e consideramos que uma perspectiva ocupacional da infância é mais fiel aos pressupostos teóricos profissionais da Terapia Ocupacional e, por isso, potencializa as atuações profissionais junto a esta população.

INSCRIÇÃO: 20180292

HANSENÍASE: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O DANO NEURAL NAS MÃOS E A ATIVIDADE EXERCÍCIO.

ORIENTADOR: NONATO MÁRCIO CUSTÓDIO MAIA SÁ

AUTOR PRINCIPAL: INGRID FERREIRA DE SOUSA

AUTORES: ADRIA YORRANI DA SILVA SOUZA; FLÁVIA LARISSA MENDONÇA MAGALHÃES; JÉSSICA ALVES DE FIGUEIREDO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, atingindo principalmente a pele e o sistema nervoso periférico. Quando não tratada corretamente acarreta alterações sensitivas e motoras, podendo comprometer a Força Muscular (FM). A FM é um importante componente de desempenho físico relacionada a saúde, mensurada através do grau de potência muscular submetida a resistência do movimento. **OBJETIVO:** Averiguar a efetividade de um protocolo de Atividade Exercício sobre o componente de desempenho FM de um paciente hanseniano com dano neural nas mãos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso, com análise quantitativa, realizada como requisito avaliativo do estágio profissionalizante, do 7º semestre do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA). Paciente R.M.M., sexo masculino, 65 anos, com queixa principal de fraqueza muscular nas mãos Direita (D) e Esquerda (E), mais evidente na E, e dificuldades para escrever. Foi submetido a avaliação de FM, com os dinamômetros de Jamar e Preston Pinch Gauge, na qual se verificou a FM em kg/f das preensões palmar e pinça de ambas as mãos. Realizou-se 11 sessões terapêuticas ocupacionais, baseadas no protocolo de Atividade Exercício, as quais ocorreram as terças e quintas ? feiras, com duração de 60 minutos, no período de 01 de Março a 10 de Abril de 2018, na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO). **RESULTADOS:** Na avaliação inicial

realizada nos dias 01.03 e 06.03.18 aferiu ? se os seguintes dados através da média dos resultados das preensões: Palmar 26,66 Mão Direita (MD) e 15,33 Mão Esquerda (ME); Pinça Trípole 2,25 MD e 2,83 ME; Pinça Lateral 2,91 MD e 3,25 ME; Pinça Polpa-Polpa do 1° ao 5° dedos 1,25 MD e 0,87 ME. Após as sessões o paciente foi reavaliado quanto as preensões palmar e pinça, constatando ? se ganhos significativos na maioria das médias dos resultados: Palmar 30,0 MD e 30,83 ME, Pinça Trípole 1,58 MD e 2,08 ME; Pinça Lateral 3,33 MD e 3,75 ME; Pinça Polpa-Polpa do 1° ao 5° dedos 1,25 MD e 1,18 ME. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se através dos resultados obtidos que a utilização do Protocolo de Atividade Exercício mostrou-se um efetivo recurso potencializador do Componente de Desempenho FM, pois foi considerável o seu aumento em kg/f em comparação ao início do tratamento, antes das intervenções.

INSCRIÇÃO: 20180035

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA
NUTRICIONISTA NA ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS
POVOS INDÍGENAS ATENDIDOS PELA CASA DE
SAÚDE DO ÍNDIO DO POLO BASE DE HUMAITÁ -
AMAZONAS**

ORIENTADOR: NILCILENE JACOB

AUTOR PRINCIPAL: DHEYSSE ARAÚJO DE LIMA

AUTORES: WELLEM CRISTINA GOMES BOTELHO; DHEYSSE ARAÚJO DE LIMA; EDILEUDA DA SILVA E NILCILENE JACOB

RESUMO: INTRODUÇÃO: Atualmente 370 milhões de pessoas pertencentes a cerca de 210 povos, falantes de mais de 170 línguas compõem a população indígena. Cada um destes povos tem sua própria maneira de entender e se organizar de forma política, econômica, sua relação com o meio ambiente e ocupação de seu território (BRASIL, 2002). Estudos relatam que essa população se apresenta em um atual processo de transformação sociocultural, além de transição epidemiológica e nutricional devido ao contato crescente com a sociedade envolvente, gerando alterações no quadro de saúde dos índios (LOURENÇO, 2006). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma nutricionista na assistência prestada à saúde a povos indígenas desenvolvida pela Casa de Saúde do Índio do Polo Base de Humaitá - Amazonas, unidade integrante do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena e vinculada à Coordenação Geral de Atenção Primária à Saúde Indígena (CGAPSI) da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI)/Ministério da Saúde (MS). **METODOLOGIA:** A experiência relatada neste trabalho foi vivenciada em dezesseis aldeias indígenas do polo Base de Humaitá, no período de novembro de 2017 a fevereiro de 2018. A responsabilidade do nutricionista incluía a aplicação de protocolo de atendimento nutricional semiestruturado com coleta de história atual e familiar, se-

miologia e interpretação de exames bioquímicos além da avaliação do estado nutricional. Conforme diagnóstico nutricional, a manobra de intervenção nutricional era implementada e quando necessário o plano alimentar e suplementação nutricional eram prescritos individualmente. Durante as rodas de conversas eram desenvolvidos jogos educativos com objetivo de favorecer memorização, raciocínio lógico e integração de competência para sensibilizar quanto aos benefícios e malefícios dos alimentos naturais x alimentos processados expondo suas diferenças e os danos que estes podem causar à saúde. **RESULTADOS:** Alguns indígenas apresentaram desnutrição sendo as causas principais a hipossuficiência financeira e a má alimentação. As palestras desenvolvidas auxiliaram na elucidação da importância da alimentação saudável, da valorização da aquisição e do consumo de alimentos provenientes das aldeias e da seriedade de um cuidado maior com o estado de saúde esclarecendo acerca dos distúrbios nutricionais. As rodas de conversas obtiveram efeitos satisfatórios em virtude do grau de interesse dos participantes. As visitas também permitiram observar as condições precárias de higiene tanto pessoal quanto da manipulação dos alimentos, dessa forma foi elaborado uma orientação especial sobre os cuidados essenciais de higiene e a importância do consumo de alimentos seguros. O acompanhamento nutricional foi instalado com o objetivo de atingir a repleção do estado nutricional de adultos e crianças identificados com baixo peso. **CONCLUSÃO:** A deslocação de um nutricionista até os domicílios indígenas é indispensável para o direcionamento do tratamento nos distúrbios nutricionais, reabilitação do estado nutricional, manutenção da saúde e nas ações de vigilância, intervindo através da nutrição no processo de recuperação da saúde no âmbito individual e coletivo dos indígenas dentro do seu território.

INSCRIÇÃO: 20180277

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO AR EM LOCAL DO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO - CCBS-UEPA

ORIENTADOR: NELSON ANTONIO BILAO RIBEIRO

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA NAZARETH OLIVEIRA DO NASCIMENTO

AUTORES: ERIKA DANIELLE RIBEIRO DOURADO

RESUMO: INTRODUÇÃO: As bactérias apresentam características micro e macroscópicas variadas, sendo ambas utilizadas para identificação das espécies. Trabalhos recentes têm avaliado a microbiologia do ar de espaços laborais como hospitais e laboratórios de análises, dentre outros, objetivando identificar os riscos de exposição a agentes patogênicos nesses locais. **OBJETIVO:** Realizar análise microbiológica do ar do posto de coleta do laboratório de análises clínicas do CCBS. **METODOLOGIA:** A coleta de amostras microbiológicas foi realizada pela exposição dos meios de cultura Triple Sugar Iron Agar, meio seletivo para: Enterobacteriaceae especialmente para diferenciar Salmonella e C.L.E.D. Agar w/Bromo Thymol Blue, meio seletivo para: bactérias frequentes no trato urinário, pertencentes as espécies Klebsiella pneumoniae, Escherichia coli, Proteus vulgaris, Salmonella typhi, Staphylococcus aureus e Enterococcus faecalis. As coletas foram realizadas no posto de coleta do laboratório de análises clínicas do CCBS, campus II. Os meios foram incubados em estufa bacteriológica durante 3 dias, no laboratório de Farmacologia do CCBS, sendo realizadas avaliações periódicas do crescimento bacteriano, a cada 24 horas, seguido de registro das características macroscópicas, ao longo desse período e ao final dos três dias foram realizadas as avaliações microscópicas, por coloração de Gram. **RESULTADOS:** Na avaliação macroscópica o meio Triple Sugar Iron Agar apresentou, já com 24 h, vira-

gem de pH com surgimento de cor negra, indicando a presença de bactérias do gênero *Salmonella*, *Salmonella* sp. Já o meio C.L.E.D. Agar w/Bromo Thymol Blue, apresentou colônias de coloração amarela, indicativa de *Klebsiella pneumoniae* ou *Escherichia coli*, assim como amarela clara, indicativo de *Enterococcus faecalis*. Na análise microscópicas foi identificada a presença de bacilos Gram negativos no meio Triple Sugar Iron Agar, confirmando a presença de *Salmonella* sp. e a presença também de bacilos Gram negativos alongados no meio C.L.E.D. Agar w/Bromo Thymol Blue, confirmando a presença de *Klebsiella pneumoniae* ou *Escherichia coli* e descartando a presença de *Enterococcus faecalis*, devido o padrão morfológico e visualizado. Devido também ao padrão morfológico apresentado descartamos a presença de *Klebsiella pneumoniae* devido os bacilos presentes serem mais alongados. **CONCLUSÃO:** Após observação das características macro e microscópicas dos isolados bacterianos do ar, obtidos no espaço do posto de coleta do laboratório de análises clínicas do CCBS, concluímos pela presença das seguintes bactérias *Salmonella* sp e *Escherichia coli*, ambas pertencentes ao grupo Enterobacteriaceae, responsáveis por infecções gastrointestinais, urinárias e septicemias. Além disso, *Escherichia coli* está entre as bactérias mais frequentemente isoladas em infecções hospitalares e de acordo com nosso achado, está presente também em outros espaços de acordo com nosso achado, está presente também em outros espaços de atendimento a saúde.

INSCRIÇÃO: 20180740

AÇÃO ALUSIVA AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER EM CAPS AD COMO RECURSO PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

ORIENTADOR: NAÍZA NAYLA BANDEIRA DE SÁ

AUTOR PRINCIPAL: DARLENE DO SOCORRO SILVA DAS NEVES

AUTORES: SAMUEL GUIMARÃES DA COSTA; GLEICIANE MOURA DA SILVA; MARINA GORETH SILVA DE CAMPOS; HELOISY ANDREA DA COSTA BRASIL; ISABELA CAROLINE LIMA DE LIMA; THAIS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: o atendimento nutricional em Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) é de grande relevância para ajudar na reabilitação dos usuários, porém enfrenta desafios importantes. A vulnerabilidade social e econômica da maioria deles contribui para uma alimentação precária, mas pesa, sobretudo, a falta do senso de autocuidado. Por isso, abordagens diretas sobre alimentação saudável não surtem muito efeito. São necessárias estratégias diferenciadas, que devem ir além do aconselhamento tradicional. **OBJETIVO:** Demonstrar a importância de utilizar datas de grande mobilização social, como o Dia Internacional da Mulher, para promover reflexões entre os usuários de álcool e drogas, buscando reintegrá-los por meio da discussão de temas que normalmente não estariam em suas conversas; demonstrar também que a abordagem desses temas pode ser uma estratégia eficiente para discutir a questão da alimentação como fundamental à reabilitação, sem provocar rejeições. **METODOLOGIA:** Como parte da programação do Dia Internacional da Mulher, a equipe de Nutrição do CAPS AD de Belém realizou dinâmica onde os participantes deveriam classificar como verdadeiras (V) ou falsas (F) afirmações acerca da saúde e nutrição de homens e mulheres. Um painel de cartolina

foi preparado com 10 frases numeradas e os participantes receberam plaquetas com as cores verde e vermelha, simbolizando V ou F. As afirmações incluíram temas gerais, como “19% das mulheres brasileiras estão com obesidade, índice maior que o dos homens” e “o feminismo é a luta das mulheres por salários e reconhecimento maior que o dos homens, trata-se de ser melhor que os homens” e temas mais específicos como “homens e mulheres precisam se alimentar de forma igual” e “para evitar doenças cardiovasculares e câncer é necessário evitar alimentos com excesso de gordura saturada”. Após a conferência das respostas, discutiu-se a respeito dos temas abordados, momento em que os usuários puderam contribuir com seus relatos e pontos de vista. **RESULTADOS:** A dinâmica permitiu aos usuários discutir sobre temas diversos, como feminismo, violência contra mulher, o papel da mulher na sociedade, além dos temas específicos sobre as questões alimentares, incluindo orientações para a prevenção de doenças relacionadas à obesidade, como hipertensão, diabetes e problemas cardíacos, que são agravados pelo uso de álcool e drogas. Considerando que a maioria dos usuários do serviço é formada por homens (entre os participantes havia apenas uma mulher, familiar de um usuário), o tema sobre as diferentes necessidades nutricionais entre homens e mulheres proporcionou uma reflexão sobre o homem ser mais descuidado com a saúde do que a mulher, principalmente no aspecto da alimentação, requerendo mudanças no autocuidado deles. **CONCLUSÃO:** A partir da abordagem de um tema mais amplo, como a luta das mulheres por direitos iguais, foi possível discutir questões ligadas à saúde do homem e que afetam o usuário de álcool e drogas. Além de incluí-los num debate relevante para a sociedade, foi possível executar paralelamente uma ação de educação alimentar e nutricional que, sem um enfoque direto, possibilitou que os usuários se sentissem mais à vontade para participar.

INSCRIÇÃO: 20180268

A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA SOBRE OS BENEFÍCIOS DA HIDROTERAPIA PARA A REABILITAÇÃO.

ORIENTADOR: NATÁLI VALIM OLIVER BENTO-TORRES

AUTOR PRINCIPAL: CARLOS FELIPE OLIVEIRA SILVA

AUTORES: CARLA BEATRIZ BRAGA TRINDADE; MARIA CLÁUDIA VALENTE ALMEIDA; KAREN ADRIANA PASTANA MARQUES; YNAÊ PEDRO CABREIRA; TAINÁ DE SOUZA NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hidroterapia é um recurso terapêutico antigo, baseado nos efeitos da imersão sobre os sistemas corporais associado as propriedades físicas da água. Evidências científicas apontam que durante atividades físicas em imersão ocorrem efeitos, tais como aumento do retorno venoso, troca gasosa e trabalho respiratório, limiar da dor, além da diminuição de sobrecarga articular, propiciando relevantes resultados terapêuticos em diversas patologias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos discentes de Fisioterapia durante o projeto de extensão “Hidroterapia para reabilitação na comunidade”. **METODOLOGIA:** Foram atendidas mulheres, com idades entre 25 a 70 anos, e diferentes quadros disfuncionais. Os acadêmicos inseridos no projeto formaram duplas para realizar a avaliação geral e fisioterapêutica, observar a existência de indicações e/ou restrições ao tratamento em água e elaboração do protocolo de tratamento individualizado, a partir de estudo das evidências científicas da área. A maioria dos tratamentos fundamentou-se na aplicação do exercício terapêutico em imersão, tendo sido aplicados uma vez por semana, por 15 semanas. Ajustes no protocolo de tratamento foram realizados sempre que necessários em função das evoluções e possíveis intercorrências. Recursos como flutuadores, pranchas, caneleiras e cama elástica foram disponibilizados, possibilitando adaptações, aumento de carga e variações dos proto-

colos planejados por cada dupla. Os acadêmicos puderam vivenciar na prática as características e a manipulação das propriedades físicas da água para alcançar resultados terapêuticos e se beneficiaram das discussões coletivas dos casos clínicos para o aprendizado. Ao final do período de intervenção as pacientes foram reavaliadas recebendo alta e orientações para manutenção dos resultados obtidos ou sendo orientadas à continuidade do tratamento. Os acadêmicos foram acompanhados e supervisionados por docentes fisioterapeutas. **RESULTADOS:** Todas as pacientes que alcançaram a etapa final do projeto consideraram o tratamento em água como boa alternativa para tratamento e atividade física, relatando que o ambiente aquático contribuiu para adesão ao tratamento, tornando-o mais prazeroso. Foram observadas melhoras em suas queixas principais e melhoras de condições cardiovasculares, respiratórias, equilíbrio estático, marcha, aumento de amplitude de movimento, diminuição de edema, nos permitindo, enquanto acadêmicos, vivenciar a rotina do atendimento e efetividade da hidroterapia como modalidade terapêutica. **CONCLUSÃO:** O tratamento em ambiente aquático proporcionou diversos benefícios para a melhoria de quadros patológicos das pacientes atendidas e promovendo integração da comunidade e dos discentes, propiciando um ambiente de aprendizado acadêmico ao mesmo tempo que nos possibilitou prestar serviço a comunidade, contribuindo para aumentar a qualidade de vida das envolvidas.

INSCRIÇÃO: 20180068

TERRITORIALIZAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE MEDICINA NA ATENÇÃO BÁSICA

ORIENTADOR: NARA MACEDO BOTELHO

AUTOR PRINCIPAL: MÁRIO ROBERTO TAVARES CARDOSO DE ALBUQUERQUE

AUTORES: MATEUS DE SOUZA BORGES; MATHEUS ALONSO DE SOUZA SARMENTO; NATHALIA CARDOSO NASCIMENTO; RONICELLI CESÁRIO FERNANDES; TÁCIA LEÃO DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A territorialização é um dos pressupostos básicos no trabalho da Estratégia Saúde da família (ESF). Essa tarefa adquire pelo menos três sentidos diferentes e complementares: de demarcação de limites das áreas de atuação dos serviços; de reconhecimento do ambiente, população e dinâmica social existente nessas áreas; e de estabelecimento de relações horizontais com outros serviços adjacentes e verticais como centros de referência. Por meio desse mecanismo sócio espacial, estabelece a ampliação no atendimento por meio das Redes de Atenção à Saúde como estratégia para cuidado integral e direcionado às necessidades da população. Partindo dos pressupostos das novas diretrizes curriculares para o curso de medicina que preconizam a inserção precoce dos alunos na atenção básica, torna-se fundamental conhecer o processo de territorialização para a melhor integração ensino-serviço e suas repercussões no processo ensino-aprendizagem. Estudos nesse sentido são de extrema importância para auxílio às unidades de atenção básica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunos do primeiro semestre do curso de medicina no processo de territorialização na atenção básica realizado durante as atividades da disciplina de saúde comunitária do CESUPA. **METODOLOGIA:** Na primeira etapa, os alunos percorreram toda a área a ser estuda-

da, analisando pontos importantes como acessibilidade, saneamento básico, estrutura comercial da área, locais de interesse comunitário e áreas de risco potencial para proliferação de doenças. Na segunda etapa, foi elaborado um mapa para cada microárea ressaltando os pontos analisados na fase anterior e, a partir destes, se fez uma análise da influência do território na ocorrência e prevenção de doenças. Na terceira e última etapa, foi apresentado aos agentes comunitários de saúde os mapas elaborados, mostrando a eles uma visão das principais áreas de risco, e de suas possíveis repercussões na saúde da população. **CONCLUSÃO:** Participar da territorialização associada a Estratégia Saúde da Família (ESF), proporcionou o enriquecimento acadêmico e profissional dos alunos. Esse processo propicia uma formação mais humanista dos discentes, que se tornam mais interessados sobre a realidade de saúde local, conforme preconizado pelas novas diretrizes curriculares para o curso de medicina. É válido ressaltar que a territorialização também aproximou os discentes dos membros da ESF, com troca de saberes e auxílio mútuo, além de melhorar a percepção no que diz respeito a enxergar os pacientes como seres biopsicossociais. Por fim, a exploração de informações oriundas da territorialização possibilitou a delimitação dos problemas de saúde da população local, bem como a formulação de projetos de intervenção para a melhoria da qualidade de vida da comunidade assistida.

INSCRIÇÃO: 20180253

IMPLICAÇÕES DO USO DA CHUPETA NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL

ORIENTADOR: NAPOLEÃO BRAUN GUIMARÃES

AUTOR PRINCIPAL: JORGE TADEU CAMPOS PAIXAO

AUTORES: CARLA DOS SANTOS LIMA; LETÍCIA PORTO PICAÑO; MARCELA COUTINHO ALVES E VITOR HUGO NUNES DO NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: no Brasil, estima-se que 42% dos bebês menores de 12 meses usem chupeta (ou pacificador) regularmente, o que é preocupante, uma vez que esse hábito apresenta controvérsias no que tange às repercussões na saúde infantil. **OBJETIVO:** objetivou-se avaliar as implicações do uso da chupeta na saúde das crianças de 0 a 5 anos cadastradas no Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança (PAISC) do Centro de Saúde Escola do Marco (CSE), em Belém (PA). **METODOLOGIA:** o estudo contou com a aplicação de protocolos de pesquisa a 190 responsáveis durante o mês de setembro/2014. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPA (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde) na data de 10/09/2014, com o seguinte número de parecer: 790.588. **RESULTADOS:** as informações obtidas mostraram que 73,68% das crianças foram expostas à chupeta, sendo que 32,85% foram expostas antes do primeiro mês de vida. Entretanto, somente 36,32% do total mantiveram o hábito. Quanto aos responsáveis, observou-se que pais e/ou mães apresentavam uma tendência a não ofertar o pacificador, em contrapartida ao que era feito por outros familiares e/ou babás ($p = 0.0492$). Em relação ao entendimento sobre a chupeta por parte do responsável, quando este a considerava negativa, havia maior probabilidade de não ofertar; o inverso também se mostrou verdadeiro: caso houvesse avaliação positiva, maior a probabilidade de oferta do pacificador ($p < 0.0001$). Outro dado importante foi relacionado à amamentação,

uma vez que crianças que não amamentaram possuíam alta prevalência de uso da chupeta enquanto que crianças que amamentaram apresentaram menor uso de pacificador ($p < 0.0001$). **CONCLUSÃO:** é possível concluir, dessa forma, que houve grande porcentagem de introdução ao pacificador e alta prevalência de crianças usuárias de chupeta. Além disso, os pais, em comparação a outros responsáveis, apresentaram menor taxa de oferta do pacificador. Em acréscimo, quando a chupeta foi considerada negativa para a saúde da criança, houve uma menor oferta. O pacificador também pode ter influenciado negativamente no início e/ou na manutenção da amamentação. Por fim, a carência de orientação foi alarmante e demonstra lacunas no acompanhamento infantil no CSE do Marco, que necessita ser mais precoce e completo.

INSCRIÇÃO: 20180264

**AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PERINATAL
OFERECIDA PELO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO
MARCO NO PERÍODO DE 2014 A 2016**

ORIENTADOR: NAPOLEÃO BRAUN GUIMARÃES

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA HIROMI SHIBATA

AUTORES: KAREN MARIA ARAÚJO SILVA; LEONARDO MARTINS TRINDADE SOUSA; LETÍCIA HIROMI SHIBATA; MATHEUS COSTA FREITAS; PATRÍCIA DO ROSÁRIO MORAES; SUZANNE CALDAS DA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Estima-se que, anualmente, 529 mil mulheres venham a óbito devido a agravos relacionados com a gravidez. Em Belém do Pará, a Razão de Mortalidade Materna (RMM) vem aumentando nesta década. Mais da metade dos óbitos maternos no Pará ocorreram no puerpério até 42 dias após o desfecho gestacional. Cerca de 68,6% das mortes de crianças com menos de um ano ainda ocorrem no período neonatal (27 dias de vida), sendo a maioria no primeiro dia de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a assistência perinatal no Centro de Saúde Escola do Marco. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo com preenchimento de protocolo de pesquisa próprio, baseado em informações obtidas do prontuário das pacientes atendidas nos anos de 2014 a 2016. O protocolo foi montado com base nos aspectos preconizados pelo Ministério da Saúde como ideais para a assistência perinatal, considerando os 3 tempos da assistência: pré-natal, parto e pós-natal e a análise. A análise utilizou o índice de Kotelchuck ou Adequacy of Prenatal Care Utilization (APNCU), que considera dois aspectos da assistência pré-natal: o início do acompanhamento e a continuidade do atendimento e estatística descritiva. **RESULTADOS:** Na amostra estudada 20 pacientes iniciaram o pré-natal até o segundo mês de gestação, 58 iniciaram entre o terceiro e o quarto mês, 21 iniciaram entre o quinto e sexto mês e 5 entre o sétimo e o nono mês. A mé-

dia da idade gestacional em que o acompanhamento começou foi em aproximadamente 13 semanas gestacionais. Cerca de 25% dos prontuários registravam um pré-natal inadequado, 3%, adequado, 7% intermediário e 65%, mais que adequado. 66% das pacientes tiveram acompanhamento por uma equipe multiprofissional estendida (dentista, nutricionista, médico e enfermeiro), e 31% foram acompanhadas por médico e enfermeiro. 3% foram acompanhadas apenas por um profissional (médico ou enfermeiro). A respeito da qualidade de preenchimento dos prontuários os dados obtiveram índices de não preenchimento acima de 80%. O dado menos preenchido foi sobre o recebimento do Cartão da Criança e a Declaração de Nascidos Vivos com 99,2% de não preenchimento e o com menor índice de não preenchimento foi sobre a realização do Teste do Pezinho, com 81,6% de não preenchimento. Dados sobre exames complementares obrigatórios para gestantes (ABO-Rh, hemograma, VDRL, urina, glicemia de jejum, testagem anti-HIV, sorologia para hepatite B e sorologia para toxoplasmose), tiveram 22% de não preenchimento. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o serviço apresenta adequados níveis de consultas e uma equipe multiprofissional estruturada, no entanto, falha na captação de pacientes para o início precoce do acompanhamento, no aconselhamento em relação ao momento do parto e, principalmente, no seguimento da assistência, com acompanhamento do recém-nascido e da puérpera.

INSCRIÇÃO: 20180495

A METODOLOGIA ATIVA NO CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: NAPOLEÃO BRAUN GUIMARÃES

AUTOR PRINCIPAL: TAIANE DO SOCORRO SILVA NATIVIDADE

AUTORES: PAOLA DOS SANTOS DIAS; MICHELLE AMARAL GEHRKE

RESUMO: INTRODUÇÃO: Metodologias ativas são reconhecidamente desenvolvidas como uma aplicação da denominada “pedagogia libertadora”, vastamente estudada por Paulo Freire, pois trabalha baseada na problematização de fatos, incentivando o diálogo entre alunos e professores, que desempenham o papel de tutores, entre profissionais da saúde, bem como suas relações com pacientes (SOBRAL, CAMPOS, 2012). A metodologia contribui ainda para o desenvolvimento do raciocínio clínico, bem como na educação continuada do profissional, desenvolvendo habilidades de trabalho em equipe, liderança e postura humanista em relação a situações do estágio, internato e na prática profissional, o que evidencia sua grande relevância no contexto educacional, como evidenciado pela pirâmide de Miller (MASTERS, 2013; MELLO, LEMOS, ALVES, 2014). **OBJETIVO:** Relatar a experiência do estudante, que historicamente pertenceu a um método tradicional de ensino, com metodologias ativas, em especial, a Aprendizagem Baseada no Problema (ABP). **METODOLOGIA:** Para isto, foi realizada uma observação sistemática a fim de relatar a experiência de duas alunas do primeiro semestre do Curso de Medicina, no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade do Estado do Pará que utiliza a metodologia ABP. Esta metodologia se dá a partir da separação dos alunos em grupos tutoriais, onde semanalmente é apresentado a estes grupos problemas pré-elaborados por especialistas, que abordam conteúdos essenciais a cada período acadêmico e pretende gerar profis-

sionais competentes, por meio da integração de disciplinas. A partir da discussão do problema são formulados objetivos, para quais os estudantes estudam de forma individual. Posteriormente, o grupo tutorial se reúne para rediscutir o problema, baseado nas publicações atuais sobre a temática do problema trabalhado. **RESULTADOS:** É importante frisar que tradicionalmente o aprendizado no Brasil dá-se de forma convencional, onde os professores repassam o conhecimento ao aluno, que o recebe de forma passiva durante exposição do conteúdo em aula. O contato com uma metodologia tão rica, como a ABP, de forma tardia acaba por desencadear um misto de reações e reflexões sobre a mesma. As discentes em questão, a partir da convivência com a metodologia ativa, tornaram-se mais estimuladas à pró-atividade acadêmica, ao desenvolver habilidades de pesquisa, leitura e interpretação de dados científicos, pouco incentivados durante o ensino básico, de modo geral. Reconhecendo a importância da implementação de novas tecnologias de ensino e aprendizagem no currículo do ensino superior, de forma a contribuir para as atividades acadêmicas desempenhadas. **CONCLUSÃO:** Destarte, pode-se depreender que a implantação de metodologias ativas nos cursos da saúde de ensino superior podem impactar positivamente na formação do profissional e em sua assistência, incentivando o estudante a desempenhar o papel principal no seu conhecimento, com o auxílio de seus tutores.

INSCRIÇÃO: 20180547

ANAMNESE: A ESSÊNCIA DA MEDICINA

ORIENTADOR: NAPOLEÃO BRAUN GUIMARAES

AUTOR PRINCIPAL: PAOLA DOS SANTOS DIAS

AUTORES: TAIANE DO SOCORRO DA SILVA NATTIVIDADE; MICHELLE AMARAL GEHRKE; KEILA CAROLINE CORREA FREITAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Anamnese (aná =trazer de novo; mnesis =memória) significa trazer de volta à mente todos os fatos relacionados com a doença e o paciente. De início, deve-se ressaltar que a anamnese é a parte mais importante da medicina: primeiro, porque é o núcleo em torno do qual se desenvolve a relação médico-paciente, que, por sua vez, é o principal pilar do trabalho do médico; segundo, porque é cada vez mais evidente que o progresso tecnológico somente é bem utilizado se o lado humano da medicina é preservado. Conclui-se, portanto, que cabe à anamnese uma posição ímpar, insubstituível, na prática médica (PORTO, 2014). Diante disso, é válido frisar a necessidade de uma anamnese concreta e bem detalhada, que correlacione a competência médica e a atenção adequada ao paciente, tudo isso em prol da manutenção da sua saúde e da humanização da assistência na área médica.

OBJETIVO: Ressaltar a importância da anamnese aprofundada e humanizada nas decisões diagnósticas da relação médico-paciente.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência durante o mês de Fevereiro, Março e Abril de 2018, na Unidade Básica de Saúde Paraíso dos Pássaros, onde foram realizadas 14 consultas e nelas foi mostrada a importância de uma anamnese detalhada. O médico responsável relatou o cumprimento paulatino da anamnese, incluindo o interrogatório sintomatológico, relacionando-o com a situação socioeconômica, e demonstrou a ação correta aos acadêmicos de medicina presentes. Sendo que, durante o processo, ressaltou-se a importância do não mecanicismo na relação médico-paciente, a fim

de pesquisar as possíveis causas dos transtornos de saúde, de forma empática, que afetam o indivíduo no seu meio biopsicossocial. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A referida prática obteve resultados positivos para os acadêmicos presentes, que são preparados para lidar com o paciente de forma humanizada desde o primeiro ano do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará, para o médico responsável e para os pacientes, pois foi esclarecido o quão imprescindível é a criação deste vínculo. Nesse caso, percebeu-se a necessidade de não aplicar o mecanicismo ou a pressa na anamnese, pois isso prejudica a pesquisa clínica, pondo em cheque a veracidade do diagnóstico e, até mesmo, colocando em risco a saúde do paciente. Ademais, analisou-se a importância da abordagem qualitativa da consulta clínica, que contribui para uma relação de empatia, na qual se constrói a confiança para o relato correto das queixas, promovendo um acesso adequado ao histórico da doença ? sintomas e dúvidas - e, consequentemente, auxiliando no tratamento plausível no processo de recuperação da saúde. **CONCLUSÃO:** Desse modo, a anamnese torna-se a essência da medicina, uma vez que ela é a ação primária do contato médico-paciente, e, mediante sua eficiência, constrói-se a confiança e a base diagnóstico-terapêutica necessária à manutenção da saúde humana.

INSCRIÇÃO: 20180059

REVISÃO SISTEMÁTICA DOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO DA RAIVA HUMANA E ANIMAL

ORIENTADOR: MÁRIO ARTHUR DA COSTA LEAL

AUTOR PRINCIPAL: LUAN FILIPE DE SOUZA PEREIRA

AUTORES: MÁRIO ARTHUR DA COSTA LEAL

RESUMO: INTRODUÇÃO: A raiva é uma doença infecciosa de caráter zoonótico que causa encefalite aguda em mamíferos e, uma vez que os sintomas clínicos aparecem, é invariavelmente fatal. Possui etiologia viral, sendo o vírus causador da mesma pertencente ao gênero *Lyssavirus* e família *Rhabdoviridae*. A alta letalidade, de aproximadamente 100%, ainda é considerada um problema de Saúde Pública, portanto, a raiva é uma doença de notificação compulsória, cuja confirmação é feita através do diagnóstico laboratorial. O diagnóstico laboratorial da raiva é de fundamental importância para o tratamento profilático humano pós-exposição, mediante a aplicação de imunobiológicos específicos, e para medidas visando o controle da doença nas populações de animais domésticos, evitando epizootias com a identificação das áreas de circulação viral. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática dos métodos de diagnóstico da infecção pelo vírus da raiva, tanto em humanos quanto em animais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa realizada na Universidade do Estado do Pará que se baseou em informações acerca dos métodos de diagnóstico da infecção pelo vírus da raiva retiradas de periódicos, sítios eletrônicos especializados e do Manual de Diagnóstico Laboratorial da Raiva disponibilizado pelo Ministério da Saúde. Os periódicos selecionados foram retirados das bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** A técnica histológica (coloração de Sellers) consiste na coloração de impressões de diferentes porções

do Sistema Nervoso Central (SNC) com o corante de Sellers para a pesquisa (por meio de microscopia óptica comum) da presença de inclusões patognomônicas da infecção rábica denominadas corpúsculos de Negri. Os tecidos infectados também são identificados a partir da imunofluorescência direta (IFD). Com frequência, utilizam-se preparações de impressões de cérebro ou de córnea. Há variáveis que podem ser reavaliadas na IFD para proporcionar maior eficácia ao teste. Outra forma de diagnóstico é prova biológica, que consiste na inoculação de um preparo de fragmentos de SNC por via intracerebral (IC) em camundongos. O diagnóstico definitivo da raiva baseia-se no achado de corpúsculos de Negri. Em geral, tanto os corpúsculos de Negri quanto os antígenos da raiva podem ser encontrados em animais ou seres humanos portadores de raiva ou que morreram devido à infecção, entretanto, são raramente encontrados em morcegos. O diagnóstico ante-mortem consiste tanto em pesquisa do vírus da raiva como também por pesquisa de anticorpos neutralizantes do vírus em amostras de soro e LCR, porém, os resultados sorológicos só ocorrem nos estágios finais da doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há a necessidade de mais técnicas para o diagnóstico da infecção pelo vírus da raiva em morcegos, visto que tais morcegos não costumam apresentar corpúsculos de Negri; e os resultados sorológicos não são úteis para o início de um tratamento profilático humano pós-exposição.

INSCRIÇÃO: 20180341

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A USUÁRIA COM TRANSTORNO PSICÓTICO INESPECÍFICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

ORIENTADOR: MÁRIO ANTONIO MORAES VIEIRA

AUTOR PRINCIPAL: BRENA DE NAZARÉ BARROS RODRIGUES

AUTORES: ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE; ROSINELLE JAYNAYNA COELHO CALDAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Entre os diagnósticos para transtornos mentais, encontra-se a psicose sem outra especificação, compreendida como conjunto de apresentações clínicas sobre as quais não é possível estabelecer diagnóstico específico, visto o não enquadramento nas rubricas diagnósticas atualmente conhecidas. Delírios, alucinações, desorganização do discurso e do comportamento e catatonia estão entre as manifestações clínicas, apresentando-se contraditórias ou insatisfatórias para associação com transtornos psicóticos específicos (SADOCK; SADOCK; RUIZ, 2017). **OBJETIVO:** Relatar assistência de acadêmicos de Enfermagem frente a um caso de psicose inespecífica. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de caso, elaborado a partir da experiência de estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará no atendimento a uma usuária com diagnóstico médico para “psicose inespecífica de base não orgânica”, internada na Clínica Psiquiátrica em um hospital geral referência em atenção psiquiátrica no estado do Pará. A experiência ocorreu em setembro de 2015, no período de aulas práticas do componente curricular “Enfermagem em Saúde Mental”, sob orientação do docente supervisor, culminando na confecção do presente relato de caso. A abordagem à usuária foi mediada pelo docente e conduzida pelos acadêmicos, a partir do seu aceite em dialogar com a equipe. Procedeu-se coleta da história clínica e, com auxílio das Classifi-

cações da North American Nursing Diagnosis Association e das Intervenções de Enfermagem (NANDA/NIC), definiu-se, respectivamente, diagnósticos de Enfermagem e intervenções correspondentes. **RESULTADOS:** Proveniente do interior do Pará, 23 anos, ensino fundamental incompleto, agricultora, evangélica, primogênita de oito irmãos, união estável com companheiro desde os 14 anos, com quem teve três filhos. Após episódio de agressividade, família acionou ambulância; contida, levaram-na para admissão no hospital. Definiu-se os seguintes diagnósticos, para os quais foram estabelecidas intervenções específicas: 1) Confusão Aguda relacionada a transtorno mental, caracterizada por delírios, alucinações, flutuação no nível de consciência e percepções errôneas; 2) Processos Familiares interrompidos relacionado a mudança do estado de saúde de um membro da família, caracterizado por mudanças na disponibilidade para resposta afetiva; 3) Religiosidade Prejudicada relacionada a barreiras ambientais para praticar religião, caracterizada por necessidade de reconectar-se com crenças anteriores; 4) Disposição para Conhecimento melhorado, caracterizada por demonstração de conhecimento do fato de estar doente; 5) Risco de distúrbio da Identidade Pessoal relacionado a transtorno psiquiátrico. **CONCLUSÃO:** É necessário assistir o usuário com empatia, observando suas necessidades, valorizando sua produtividade e autonomia, independente do arquétipo da obra, a fim de estabelecer diagnósticos compatíveis à condição clínica e pactuar intervenções factíveis.

INSCRIÇÃO: 20180309

**PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE INFANTIL
NO MUNICÍPIO DE OUTEIRO PARÁ: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: MÁRCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: TAINÁ PRISCILA DOS SANTOS BEZERRA

AUTORES: CRISTIANE ANDRADE DE OLIVEIRA VIANA; MARCIA
HELENA MACHADO NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação em saúde é o artifício base para a promoção da saúde de modo a possibilitar desígnios como, a autonomia e o autocuidado. Considerando que o indivíduo está em constante mudanças, assim como, conflitos de caráter psicológico, social, física e sexual. Destaca-se a utilidade de uma abordagem didática assertiva e de qualidade, principalmente à crianças e adolescentes. Levando em consideração a promoção e prevenção a saúde, constata-se indispensável as intervenções em saúde de modo amplo, tomando como objeto os dilemas e necessidades de saúde que vai além dos muros das unidades de saúde. **OBJETIVO:** Mencionar a experiência vivenciada durante o estágio curricular em uma estratégia de Saúde da Família no município do Outeiro no estado do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem sobre a prática do estágio curricular corrido no período de Agosto à Dezembro de 2016, a partir de uma das atividades de educação em saúde, ocorrida em Outubro do mesmo ano na Estratégia de Saúde da Família, em uma comunidade em Outeiro-Pará. Participaram desta atividade 20 pessoas entre meninos e meninas, na faixa etária de 8 a 14 anos. O recrutamento dos participantes foi realizado enquanto aguardavam pelas consultas médica e/ou de enfermagem, salvo que, contou-se com a contribuição dos agentes comunitários de saúde para a divulgação antecipada para a atividade proposta. Utilizou-se metodologias ativas com

folders, imagens coloridas relacionadas ao tema e dinâmicas com a intenção de sensibilizar e facilitar a compreensão dos usuários acerca do tema abordado que foi a higiene corporal. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A educação em saúde é um relevante instrumento de cuidado que assiste a (o) cliente na promoção do autocuidado. Tal abordagem possibilitou viabilizar a indispensabilidade de estratégias de prevenção à saúde a crianças e adolescentes, não somente na atenção primária, assim como, nas escolas, pois compreende um cenário favorável ao exercício da didática em saúde, garantindo a extensão do cuidado de enfermagem. Na conversação com os usuários o foco se destinou aos cuidados a com a higiene das mãos, higienização oral e couro cabeludo associando a ocorrência de doenças. **CONCLUSÃO:** Nota-se que a educação em saúde é indispensável, para tal, a experiência possibilitou as acadêmicas de enfermagem a aproximação e a percepção de que apesar que o tema higiene corporal é simples e rotineiro, mostra-se sendo de especial importância para preservar uma boa saúde.

INSCRIÇÃO: 20180574

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) EM RELAÇÃO À VACINAÇÃO INFANTIL

ORIENTADOR: MÁRCIA BITAR PORTELLA

AUTOR PRINCIPAL: ANDREA OLIVEIRA DA SILVA

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O presente estudo justifica-se tendo em vista a relevância do trabalho do agente comunitário de saúde na comunidade, uma vez que este profissional é o elo com a instituição de saúde e equipe multiprofissional, estando diariamente em contato com os usuários. Sua capacitação permanente é estratégia fundamental no controle e combate a doenças endêmicas e já erradicadas. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo avaliar o conhecimento dos ACS em relação à vacinação infantil, tomando-se por hipótese que os mesmos não possuem conhecimento sobre a temática abordada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo analítico do tipo antes e depois, hipotético dedutivo. O projeto será dividido em três etapas: na primeira será aplicado questionário estruturado com 30 perguntas do tipo certo ou errado versando sobre o calendário vacinal infantil em crianças até dois anos de idade. Na segunda fase será realizada uma capacitação sobre imunização infantil, utilizando-se metodologias ativas, a partir da problematização de situações cotidianas. A terceira etapa finaliza com nova aplicação do questionário a fim de mensurar a efetividade do aprendizado. Os dados serão tabulados em um banco de dados do Excel e seus resultados serão avaliados estatisticamente. **RESULTADOS:** Espera-se que as deficiências verificadas nas hipóteses da pesquisa sejam minimizadas

ao final da capacitação e os participantes tenham domínio de conhecimento sobre o calendário vacinal infantil atual e assim possam realizar as orientações pertinentes aos responsáveis das crianças de suas respectivas microáreas, com auxílio de um aplicativo sobre vacinas para uso em smartphones, o qual será produto deste projeto.

INSCRIÇÃO: 20180475

O USO DA ABORDAGEM LÚDICA COMO ESTRATÉGIA PARA TREINO FUNCIONAL DE UMA PRÓTESE MECÂNICA PARA MEMBRO SUPERIOR ESQUERDO: UM ESTUDO DE CASO

ORIENTADOR: MS. JORGE LOPES RODRIGUES JÚNIOR

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LÚCIA RIBEIRO COSTA

AUTORES: BRUNA DO SOCORRO DA FONSECA DOURADO; MARIA CAROLINA FERREIRA NEVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Tecnologia Assistiva (TA) compreende recursos e serviços utilizados pelos indivíduos que visam auxiliar nas Atividades de Vida Diária (AVD), na melhora da independência e funcionalidade. Um dos recursos de TA utilizados com essa finalidade são as próteses mecânicas, que tem como finalidade a substituição total ou parcial de um membro. A utilização deste dispositivo no contexto infantil implica em dificuldades de adaptação. Diante disso, utiliza-se a abordagem lúdica como estratégia de adesão ao tratamento. **OBJETIVO:** Caracterizar a abordagem lúdica no treino funcional em uma criança com amputação de membro superior esquerdo. **METODOLOGIA:** O presente estudo consiste em um estudo de caso, de abordagem qualitativa, desenvolvido na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), no município de Belém do Pará, no período de agosto a outubro de 2017, por discentes do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em estágio supervisionado profissionalizante em reabilitação física e tecnologia assistiva. O estudo desenvolveu-se com uma criança de 08 anos, sexo masculino, com o quadro de hemimielia congênita, ao nível do terço proximal do antebraço esquerdo (transradial) que utiliza prótese há aproximadamente oito meses. O referencial teórico desenvolveu-se a partir de análises bibliográficas de artigos indexados

em sites como Google Acadêmico e bancos de dados como Lilacs, Periódicos da Capes e Scielo. Utilizaram-se como critérios de inclusão, bibliografias dos últimos 9 anos e na língua portuguesa e como critérios de exclusão bibliografias anteriores ao ano de 2003 e em outros idiomas que não fossem o português. **RESULTADOS:** A criança do estudo teve sua prótese construída no Laboratório de Tecnologia Assistiva (LABTA) da UEPA, que caracteriza-se pela utilização de materiais de baixo custo. Os atendimentos iniciaram-se com avaliação física e terapêutica ocupacional, com a coleta das demandas específicas do paciente e consulta ao prontuário. Após a observação, seguiu-se com a construção de plano terapêutico, que consistiu na proposta de atividades lúdicas para a manutenção da funcionalidade do membro protético. E, encerrando com reavaliação. Verificou-se que as próteses mecânicas necessitam de treino intenso para o desempenho e, principalmente, atenção direcionada, ao encontro dos reais interesses da criança nesse momento. De maneira que, foi necessário adequar o plano terapêutico a fase do desenvolvimento, de forma a permitir a integração nas atividades específicas de cada etapa e a potencializar os diferentes interesses da criança, contextualizadas a ludicidade inerente à faixa etária. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a Terapia Ocupacional pode contribuir para a adaptação, aceitação, motivação e engajamento de crianças que utilizam dispositivos de TA, por meio de condutas terapêuticas ocupacionais focadas nas ocupações mais importantes para o sujeito, nos diversos contextos e ambientes de sua vida.

INSCRIÇÃO: 20180015

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MONALIZA DOS SANTOS PESSOA

AUTOR PRINCIPAL: CARLA MIYUKI MORITA

AUTORES: MONALIZA DOS SANTOS PESSOA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A monitoria possibilita ao estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos e contribuir com o ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. Apresenta uma natureza extremamente similar à carreira médica: ambas compartilham o lado humano de se preocupar com o emocional, transmitir confiança e atenção. Ao procurar o médico, o paciente carrega consigo diversas emoções e enxerga na figura do médico a redenção de seus sofrimentos. Analogamente, antes das provas, o monitorado também porta sentimentos, como ansiedade e angústia, contemplando no monitor suas esperanças de êxito. Para uma abordagem participativa e inovadora na monitoria com foco humanístico, integrou-se conceitos da relação médico-paciente, oferecendo suporte holístico, visando atender as necessidades emocionais e intelectuais dos alunos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na monitoria da disciplina Habilidades Profissionais I, UEPA/Belém, semestre 2017.2, bem como demonstrar a importância da mesma, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do monitor. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo/qualitativo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria de Habilidades Profissionais I, pertencente ao 1º semestre de Medicina da UEPA. A disciplina aborda conhecimentos sobre Anamnese, Exame Físico Geral e Relação Médico-Paciente, em aulas teórico-práticas. **RE-**

SULTADOS: Dentre as contribuições da atividade, esta facilitou o ensino e a aprendizagem dos discentes e proporcionou ao monitor uma experiência de docência. Os alunos apresentaram-se nas monitorias interessados na revisão ministrada pelo monitor, relacionada ao conteúdo previamente ministrado pelo docente. Inevitavelmente, o monitor se deparou com situações que o preparam para a prática em saúde, como a atuação interdisciplinar, o trabalho em grupo e a resolução de problemas e conflitos. Nesse aspecto, cabe salientar os desafios existentes durante o exercício da monitoria, como o cansaço físico habitual dos discentes relativo à rotina de um curso integral, que dificultava a atenção dos mesmos; a necessidade de maior frequência de revisões próximo da semana de avaliações; e a limitada disponibilidade de materiais e recursos para uso durante as monitorias. Uma questão nuclear apreendida como monitor foi o desenvolvimento pessoal deste, superando atitudes e posturas diante do cotidiano acadêmico, ampliando as possibilidades de melhor inserção nas experiências profissionais. **CONCLUSÃO:** A monitoria, por apresentar características muito semelhantes às vivenciadas na carreira médica, é uma ferramenta interessante na valorização da humanização médica, devendo ser refletida com atenção, pois proporciona ao monitor a oportunidade de praticar os conceitos lecionados na disciplina de Semiologia Médica, englobando uma boa relação médico-paciente, um atencioso cuidado clínico e estudo aprofundado, que o guiarão na prática profissional. **Palavras-chave:** Monitoria; Formação Acadêmica; Semiologia.

INSCRIÇÃO: 20180156

NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO

ORIENTADOR: MONALIZA DOS SANTOS PESSOA

AUTOR PRINCIPAL: DANILO SOUZA DELGADO

AUTORES: CARLOS VICTOR DA SILVA NASCIMENTO; CELSO ÂNGELO MARTINS LIMA; JOÃO AUGUSTO GOMES DE SOUSA MONTEIRO BRITO; JOÃO VICTOR PEREIRA ASSUNÇÃO; MARINA CRESPO SOARES

RESUMO: INTRODUÇÃO: o leite materno possui um papel indispensável no desenvolvimento do lactente. Entretanto, embora existam comprovações científicas acerca dos benefícios do aleitamento materno, mais da metade das mulheres brasileiras não realizam esta prática da maneira correta e pelo tempo estipulado pelo Ministério da Saúde. Assim, os estudantes das áreas da saúde, incluindo a medicina, são peças fundamentais no processo de transformação dessa realidade acerca do aleitamento materno e necessitam ser bem instruídos sobre o assunto para poderem repassar estas informações para a comunidade. **OBJETIVO:** avaliar o grau de conhecimento dos estudantes de medicina da Universidade do Estado do Pará acerca do aleitamento materno. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo descritivo, observacional, transversal, quantitativo e iniciado após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (Número do parecer: 2.406.719). Os dados foram coletados por meio de questionário elaborado pelos autores composto por 10 questões de múltipla escolha sobre a temática. A casuística do estudo contou com 132 alunos que estavam cursando regularmente o 4º e o 6º ano do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará. Nesse estudo foi utilizado o teste não paramétrico Qui-quadrado de Pearson para tendência/aderência entre variáveis nominais, adotando-se um nível de significância de $p\text{-valor} < 0.05$. Também foi utilizado o teste para Proporções,

adotando-se um nível de significância de $p\text{-valor} < 0.05$. **RESULTADOS:** em relação ao quesito “Tipos de aleitamento materno” 34.84% dos alunos do 4º ano acertaram a questão, enquanto que no 6º ano 24.24% acertaram. A questão da “Duração do aleitamento materno” 83.3% dos alunos do 4º ano obtiveram resultado positivo, enquanto que, no 6º ano, resultado foi de 77.2%. Sobre “Composição do leite materno”, 13.63% e 18.18% dos alunos do 5º e 6º ano acertaram a pergunta, respectivamente. Acerca das “Técnicas de amamentação”, 43.9% dos acadêmicos do 4º ano acertam a questão, enquanto que no 6º foram 27.27%. Sobre o “Numero e a duração das mamadas”, 44 alunos do 4º ano acertaram a questão, enquanto que no 6º ano, o resultado foi de 37 alunos. Em relação a “Legislação referente à concepção e ao aleitamento materno” o resultado positivo foi de 6% no 4º ano e 13.6% no 6º. No quesito “Manejo dos principais problemas relacionados à amamentação (fissuras e rachaduras no mamilo)”, 17 e 8 alunos do 4º e 6º ano, respectivamente, obtiveram êxito. Sobre “Contracepção e aleitamento materno”, 19.69% dos alunos do 4º ano acertaram-na, enquanto que no 6º foram 22.72%. Quando o assunto foi “Importância e benefícios do aleitamento materno” 93.9% e 89.3% dos resultados do 4º e 6º ano foram positivos, respectivamente. **CONCLUSÃO:** dessa forma, nota-se que os acadêmicos do 4º ano e do 6º ano do curso de medicina ainda possuem lacunas no ensino da temática analisada. A maior parte das perguntas propostas obteve um total de alunos que acertaram abaixo de 50% e, dentre estas, notou-se que as perguntas com os temas “Composição do leite materno” e “Legislação e aleitamento materno” foram as que possuíram menor porcentagem de acertos.

INSCRIÇÃO: 20180216

CONHECIMENTO ACERCA DE QUEIMADURAS E MANEJO DE QUEIMADOS POR ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE NO ESTADO DO PARÁ

ORIENTADOR: MONALIZA DOS SANTOS PESSOA

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLE MORENO FERNANDES FURTADO

AUTORES: PAULO VÍCTOR QUARESMA CORRÊA; RONALDO TENÓRIO NOVAIS JÚNIOR; LETÍCIA HIROMI SHIBATA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Queimaduras são lesões traumáticas causadas pela ação do calor direto ou indireto sobre o corpo e estão entre as doenças que mais geram sequelas no indivíduo. Estima-se que, no Brasil, ocorram em torno de 1.000.000 acidentes com queimaduras por ano. O manejo inadequado da população vítima de queimaduras pode estar relacionado à falta de conhecimento. Logo, vê-se a importância de avaliar o nível de conhecimento de futuros profissionais da saúde sobre tal temática. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento de estudantes de medicina do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde II acerca do tema queimaduras e seu manejo inicial. **METODOLOGIA:** Foi utilizado questionário próprio baseado na obra de MCSWAIN, de 2012, e as diretrizes da Sociedade Brasileira de Queimaduras, de 2008, abordando características sociodemográficas, conhecimentos teóricos e de manejo em queimados, respondido por 143 estudantes de graduação do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará, divididos igualmente entre o primeiro e oitavo semestres, escolhidos aleatoriamente, no ano de 2017. Foram respeitados os preceitos éticos em pesquisas com seres humanos, por meio da aplicação do Termo de Consentimento e aprovação do comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Pará sob parecer nº1.992.777. **RESULTADOS:** Encontrou-se que há nível de conhecimento considerado adequado acerca do tema geral “queimaduras” entre os estudantes

da graduação de medicina estudados, sendo a média de acertos estabelecida em 74%, com níveis superiores no segundo ano de internato com média de 86% de respostas corretas. Ainda foi possível observar que a principal fonte de informação acerca da temática se dá pelo ambiente acadêmico em 69% das respostas, seguida pela internet com 12% de citações. Entretanto, o conhecimento acerca do manejo inicial de queimaduras mostrou-se mais deficiente, sendo as principais práticas inadequadas identificadas relacionadas ao manejo de bolhas advindas de lesões por queimadura (respondido incorretamente por 45% dos entrevistados) e uso impróprio de agentes neutralizantes em queimaduras químicas (referido por 52% dos pesquisados). **CONCLUSÃO:** Conclui-se a partir deste estudo que há nível de conhecimento considerado adequado entre os estudantes da graduação de medicina estudados, sendo a média geral de acertos estabelecida em 74%. E ainda que, os níveis de acertos mais elevados foram encontrados no segundo ano de internato, com média de 86% de respostas corretas.

INSCRIÇÃO: 20180265

IMPACTO DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE HANSENÍASE NO GRAU DE CONHECIMENTO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE EM BELÉM DO PARÁ

ORIENTADOR: MONALIZA DOS SANTOS PESSOA

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA HIROMI SHIBATA

AUTORES: LETÍCIA HIROMI SHIBATA; LETÍCIA PEREIRA CARVALHO; MATHEUS COSTA FREITAS; TALISSA RIBEIRO CUNHA; SUZANNE CALDAS DA COSTA; KAREN MARIA ARAÚJO SILVA; HUMBERTO JÚNIOR SOUSA DA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma das doenças mais antigas que preocupam a humanidade, sendo historicamente associada a uma imagem mutiladora e incapacitante. O Brasil ocupa a segunda posição no ranking mundial de notificações de hanseníase. Neste contexto, a Estratégia de Saúde da Família tem papel importante na prevenção e no controle da doença, sendo os Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) um elo entre o serviço oferecido e a comunidade-alvo, disseminador de informações e responsável também pela identificação de novos casos. **OBJETIVO:** o estudo objetivou avaliar o impacto da intervenção educativa sobre os conhecimentos dos ACSs em hanseníase, na organização do atendimento e em estigmas relacionados a esta doença, sendo realizado em 5 Unidades de Saúde da Família da região metropolitana de Belém, no estado do Pará, Brasil. **METODOLOGIA:** O projeto de pesquisa está adequado aos preceitos éticos de Nuremberg e Helsinki e à resolução nº466 de dezembro de 2012, além de ter sido submetido à Plataforma Brasil e ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará, protocolo 79979217.0.0000.5174. Foi utilizado um protocolo adaptado para avaliar o conhecimento inicial dos agentes sobre o tema após concordarem com Ter-

mo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) nas unidades autorizadas sob aceite da Coordenadora Distrital da Sacramento. O protocolo trazia 11 questões agrupadas em três categorias - 1) informação e conhecimento sobre a doença; 2) Organização do serviço e fluxo; 3) Medos, estigmas e preconceitos. Posteriormente, houve uma capacitação com base nas informações preconizadas pelo Ministério da Saúde e em seguida, o protocolo foi reaplicado com a finalidade de avaliar o impacto da capacitação. **RESULTADOS:** 32 ACS aceitaram participar com resultado médio de 26% de erros no pré questionário e 9% de erros no pós-teste, evidenciando um ganho geral de 18% de acertos após a capacitação e uma média de evolução individual de 39% de acertos. Ao analisar aproveitamento, dois participantes tiveram aproveitamento de 100% e 6 participantes (18% do total de ACSs) com aumento do desempenho maior do que 50% em relação ao seu desempenho anterior. As questões com maior aproveitamento estavam relacionadas principalmente à cura da doença, à nomenclatura da hanseníase e seu potencial estigmatizante. **CONCLUSÃO:** Assim, conclui-se que as intervenções educativas são eficazes e necessárias, principalmente no contexto da Atenção Primária, sendo necessários mais estudos acerca do tema. É necessária maior importância a esta ferramenta como meio de melhora da qualidade de vida da comunidade e continuidade da educação em saúde.

INSCRIÇÃO: 20180045

**FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS
CARDIOVASCULARES EM PRATICANTES DE
ATIVIDADE FÍSICA DA PRAÇA BRASIL EM BELÉM**

ORIENTADOR: MOISÉS COSTA DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: DANIELE MAGALHÃES SOUZA

AUTORES: ALINI VANESSA TEIXEIRA DA SILVA; JOSIANA KELY RODRIGUES MOREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) as Doenças Cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo e em 2016, 17 milhões de pessoas foram vítimas de problemas coronarianos, como ataques cardíacos e Acidentes Vasculares Cerebrais. Obesidade, sedentarismo, hipercolesterolemia e hipertensão arterial são fatores de risco para o aparecimento dessas doenças. Uma das estratégias para a prevenção dos fatores de riscos é a avaliação da composição corporal, ou seja, a inclusão da avaliação antropométrica como cuidados indispensáveis na busca da saúde e qualidade de vida da população. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil antropométrico de praticantes de atividade física na Praça Brasil em Belém/PA. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi caracterizada pelo estudo transversal, com amostra aleatória, idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 60. O projeto foi aprovado através do CAAE nº 78636717.8.0000.5701 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram avaliados 49 indivíduos na Praça Brasil, em Belém do Pará, no período de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, através do formulário de anamnese e a avaliação antropométrica, peso, altura, índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura, circunferência do quadril, circunferência do pescoço (CP), relação cintura quadril (RCQ) e pressão

arterial. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 49 pessoas, dentre os quais 49% eram do gênero feminino e 51% masculino, com médias de idade $34,37 \pm 11,47$, peso $78,53 \pm 13,67$, estatura $1,66 \pm 0,08$, IMC $29,5 \pm 2,12$, Pressão Arterial Sistólica $127,59 \pm 13,49$, Pressão Arterial Diastólica $80,35 \pm 9,68$, RCQ $0,90 \pm 0,14$ e CP $34,99 \pm 4,36$. No que concerne aos diagnósticos de fatores de riscos para doenças cardiovasculares pode-se destacar os resultados da RCQ com 31% está com risco moderado, 37% alto e 26% muito alto; 39% de sobrepeso e 36% de obesos em relação ao IMC; CP baixa proeminência em 57% da população estudada. A partir da verificação casual da pressão arterial foram diagnosticados 22% hipertensos estágio I e 49% pré hipertensos. **CONCLUSÃO:** Pode-se destacar que o grupo estudado encontra-se em risco de desenvolver doenças cardiovasculares, estão com sobrepeso/obesidade e foram diagnosticados como pré hipertensos e hipertensos estágio I. Diante do exposto, há necessidade de inserção de políticas de prevenção a saúde, medidas simples podem reduzir essas taxas, além de serem cinco vezes mais baratas para o Sistema Único de Saúde (SUS) do que os tratamentos medicamentosos.

INSCRIÇÃO: 20180046

**A CORRELAÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS
CARDIOVASCULAR COM A RELAÇÃO CINTURA-
QUADRIL E RELAÇÃO CINTURA-ESTATURA EM
PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA NA PRAÇA
BRASIL EM BELÉM/PA**

ORIENTADOR: MOISÉS COSTA DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: DANIELE MAGALHÃES SOUZA

AUTORES: ALINI VANESSA TEIXEIRA DA SILVA; JOSIANA KELLY RODRIGUES MOREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A obesidade é definida como excesso de gordura corporal, resultante do desequilíbrio crônico entre consumo alimentar e gasto energético. Em relação a obesidade, destaca-se o fato de ela ser um fator de risco para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Pessoas com doenças cardiovasculares ou com alto risco é fundamental o diagnóstico e tratamento precoce. O IMC é um bom indicador, mas não totalmente correlacionado com a gordura corporal, é prático e sem custo. Mais recentemente, tem-se notado que a distribuição de gordura é mais preditiva de saúde. A combinação de massa corporal e distribuição de gordura é, provavelmente, a melhor opção para preencher a necessidade de avaliação. **OBJETIVO:** Avaliar o risco cardiovascular através do diagnóstico da Relação Cintura-Quadril e Relação Cintura Estatura em praticantes de atividade física na Praça Brasil em Belém/PA. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi caracterizada pelo estudo transversal, com amostra aleatória, idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 60. O projeto foi aprovado através do CAAE nº 78636717.8.0000.5701 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram avaliados 49 indivíduos na Praça Brasil, em Belém do

Pará, no período de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, através do formulário de anamnese e a avaliação antropométrica, peso, altura, índice de massa corporal, circunferência da cintura, circunferência do quadril, circunferência do pescoço, relação cintura quadril e pressão arterial. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 49 pessoas, dentre os quais 49% eram do gênero feminino e 51% masculino, com médias de idade $34,37 \pm 11,47$, peso $78,53 \pm 13,67$, estatura $1,66 \pm 0,08$, IMC $29,5 \pm 2,12$, Pressão Arterial Sistólica $127,59 \pm 13,49$, Pressão Arterial Diastólica $80,35 \pm 9,68$, RCQ $0,90 \pm 0,14$ e RCE $0,52 \pm 0,06$. No que concerne aos diagnósticos de fatores de riscos para doenças cardiovasculares pode-se destacar os resultados da RCQ 31% moderado, 37% alto e 26% muito alto; 39% de sobrepeso e 36% de obesos em relação ao IMC; RCE 57% apresenta risco. A partir da verificação casual da pressão arterial foram diagnosticados 49% pré hipertenso e 22% hipertenso estágio I. **CONCLUSÃO:** Os praticantes de atividade física na Praça Brasil encontram-se com indicadores de riscos para doenças cardiovasculares, havendo diagnósticos desfavoráveis para RCQ e RCE, sendo influenciados negativamente pelos resultados de IMC e pressão arterial. Esses resultados mostram a necessidade da inclusão da prática do exercício físico, sendo uma ferramenta barata, segura, não patenteável e quando prescrita de maneira correta, põem à necessidade de uma vasta gama de tratamentos medicamentosos.

INSCRIÇÃO: 20180017

REVISÃO SISTEMÁTICA DA CORRELAÇÃO ENTRE HTLV E DERMATOFIToses

ORIENTADOR: MIONI THIELI FIGUEIREDO MAGALHÃES DE BRITO

AUTOR PRINCIPAL: LUAN FILIPE DE SOUZA PEREIRA

AUTORES: MIONI THIELI FIGUEIREDO MAGALHÃES DE BRITO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Vírus Linfotrópico de Células T Humanas (HTLV) é um agente infeccioso que apresenta tropismo pelos linfócitos T e uma associação com raras doenças linfoproliferativas. São dois tipos de HTLV de importância médica ao homem: o HTLV-1 e o HTLV-2. Estima-se que há cerca de 10 a 20 milhões de pessoas infectadas pelos HTLV-1/2. No Brasil, o Pará é um dos estados que apresentam os maiores índices de HTLV-1/2, apresentando a cidade de Belém uma prevalência de 1,61%. A dermatofitose é uma doença fúngica cutânea de caráter contagioso causada por um grupo de fungos patogênicos chamados dermatófitos. Tem como agente etiológico as espécies de *Microsporum* sp, *Trichophyton* sp e *Epidermophyton* sp. As dermatofitoses são um exemplo de enfermidade infecciosa com elevada prevalência na América Latina. As micoses cutâneas estão entre as infecções mais comuns entre humanos e se tornaram um importante problema de Saúde Pública, principalmente por causarem infecções invasivas em pacientes imunodeprimidos, dentre eles portadores assintomáticos de HTLV. **OBJETIVO:** Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática acerca da correlação entre infecção por HTLV e dermatofitoses. **METODOLOGIA:** Foi feita uma revisão sistemática de literatura para a coleta de informações, de janeiro de 2018 a março de 2018. Trata-se de uma pesquisa realizada na Universidade do Estado do Pará que se baseou em informações retiradas de livros, artigos científicos e uma tese de mestrado. Os artigos

selecionados foram retirados das bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico. Como critério de inclusão estabeleceu-se artigos apresentados na busca nas bases de dados com os descritores “HTLV” e “dermatofitoses” e que abordavam a temática proposta e, como critério de exclusão, artigos que não foram apresentados na busca nas bases de dados e, mesmo que sendo resultado da busca, não abordavam tal temática. **RESULTADOS:** Pacientes portadores de HTLV e que estão em tratamento contra a leucemia/linfoma de células T do adulto (LLcTA) apresentam complicações secundárias como consequência da imunodeficiência, sendo uma destas complicações a infecção fúngica na pele. A LLcTA crônica apresenta acometimento cutâneo. Lesões inespecíficas marcadoras de imunossupressão, como a dermatofitose extensa, podem ser observadas. Em pacientes que apresentam Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia Associada ao HTLV (TSP/HAM) são observadas alterações cutâneas, como dermatofitose. Acredita-se que doenças dermatológicas podem surgir em decorrência da imunossupressão causada pelo HTLV-1, sendo a principal dentre as infecções fúngicas as dermatofitoses que, por vezes disseminadas, indicariam imunossupressão. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há a necessidade de mais estudos para correlacionar a infecção por HTLV e dermatofitoses, visto que ainda não há informações quanto ao gênero de dermatófito mais incidente em cada caso de infecção por HTLV, muito menos a espécie.

INSCRIÇÃO: 20180405

O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS QUANTO AO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE CÉLULAS T DE HUMANO ?I/ II

ORIENTADOR: MILENE RAIOL DE MORAES

AUTOR PRINCIPAL: ELANE CRISTINA LIRA CARVALHO

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O vírus T Linfotrópico (HTLV) infecta células T de defesa, sobretudo LT-TCd4, estando associado a patologias graves e de relação pouco conhecida. A infecção por HTLV é endêmica no estado do Pará, deste modo, é imprescindível que os profissionais de saúde paraenses tenham conhecimento sobre o vírus a fim de prestar a assistência adequada e humanizada. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento dos enfermeiros que atuam na atenção primária do município de Ananindeua sobre o diagnóstico e tratamento do vírus HTLV-I/II. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal com uma abordagem quantitativa. Abordagem foi realizada de forma coletiva, com participação anônima e voluntária dos enfermeiros participantes. O projeto foi encaminhado para apresentação e avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, onde foi aprovada com o parecer de número 2.379.111. A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2017. **RESULTADOS:** Através da aplicação de um questionário, obtivemos dados epidemiológicos e sobre conhecimentos específicos a respeito do vírus por parte dos enfermeiros e representamos graficamente, onde um ponto preocupante foi encontrado, (82%) responderam que não possui conhecimento algum sobre o vírus, e somente (18 %) tem algum conhecimento. **CONCLUSÃO:** Este trabalho serviu como um primeiro passo para ter-

mos dados concretos sobre o conhecimento do vírus HTLV-I/II dos enfermeiros que atuam na assistência da atenção primária do município de Ananindeua-PA. Trazendo à tona a necessidade de sensibilizar os gestores de políticas de saúde pública para investir na formação e atualização necessária para os profissionais de saúde garantirem um atendimento humanizado.

INSCRIÇÃO: 20180321

DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA APLICABILIDADE DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À POPULAÇÃO INDÍGENA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

ORIENTADOR: MILENA FARAH CASTANHO FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: YURI HENRIQUE ANDRADE DE OLIVEIRA

AUTORES: JANICE PIRES CAVALCANTE DA SILVA; JOSÉ HENRIQUE NUNES SANTANA; MARCELINA RIBEIRO DA SILVA; NATALIA DE JESUS SOUZA DA SILVA; RUDILENE RAMOS CAVALCANTE; TAIANE CORREA MORAES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é de suma importância, haja vista que é uma metodologia usada para um planejamento, execução e avaliação do cuidado do trabalho do enfermeiro. A SAE na população indígena constitui um desafio para todos os programas do governo e sistemas de informação, devido às carências infraestruturas e tecnológicas dessas regiões. Considerando seus aspectos étnicos e culturais, inclusive a introdução de hábitos não indígenas. A atenção à saúde dos povos indígenas, na atualidade, rege-se pela Lei 9.836/99 Lei Arouca, que criou o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena e se insere no Sistema Único de Saúde. Mas recentemente a gestão da atenção à saúde dos povos indígenas passou da Fundação Nacional de Saúde, para a Secretaria de Saúde do Índio **OBJETIVO:** identificar as dificuldades encontradas por enfermeiros na aplicação da SAE à população indígena. **METODOLOGIA:** revisão integrativa de literatura, realizada através de levantamento do banco de dados scielo e BVS. Utilizando descritores: assistência ao paciente, saúde indígena, integralidade em saúde. Critério de inclusão: artigos disponíveis integralmente, e publicação em português em periódicos

nacionais. Para a exclusão, se observou os artigos que se repetiam entre as bases de pesquisa, e artigos que não se enquadravam com a linha de estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A leitura e análise se deu a partir de 12 artigos encontrados, ao analisar os dados percebeu-se que dentro das bases de dados SCIELO e BVS os números de literaturas com os temas “SAE na população indígena” são mínimos. Percebeu-se ainda que os profissionais sentem dificuldade para implementar a SAE com os indígenas, lembrando que a SAE pode ser aplicada de diferentes formas, ou seja, diversos métodos podem ser utilizados para se solucionar uma situação real em um determinado tempo, a fim de alcançar resultados positivos para a saúde dos pacientes. O índio, na sua singularidade étnica cultural, requer cuidados específicos e qualificados. O cuidado de enfermagem deve ser culturalmente competente, apropriado às diferenças culturais. As dificuldades encontradas na aplicação da SAE estão relacionadas com: o desconhecimento da cultura, a comunicação, dificuldades no acesso geográfico, a resistência de assistência por gênero, aceitação do profissional pelo indígena **CONCLUSÃO:** Observa-se que, apesar de existirem políticas e programas que pareçam ter aumentado o acesso do indígena à assistência e ações preventivas de saúde, não estão sendo implementados como previsto. A equipe de enfermagem vem encontrando dificuldades para realizar uma assistência que enfatiza a relação intercultural, o acolhimento, a promoção e educação em saúde e a sensibilização a partir das diferenças. É fundamental que os profissionais que trabalhem com esse público desenvolvam competências culturais para minimizar conflitos no lidar com o diferente sempre utilizando a empatia como uma ferramenta de trabalho.

INSCRIÇÃO: 20180248

AS MUDANÇAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA E SEUS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO.

ORIENTADOR: MESTRANDA JACKLINE LEITE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: NATANAEL MOREIRA CUNHA

AUTORES: KAMILA THAYS ALMEIDA VASCONCELO; REBECA ISABELLE FERREIRA DE ANDRADE; NATHALIA GONÇALVES BANDEIRA E THIELLY BEATRIZ PEREIRA SOUZA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo o ministério da saúde, “A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada por conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo.” **OBJETIVOS:** Identificar as alterações realizadas na portaria Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011, a qual foi revogada sendo substituída pela nova política nacional com a PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. **MÉTODOS:** Este estudo foi embasado em revisões bibliográficas, realizadas por discentes do terceiro período do curso de enfermagem, onde utilizaram a PNAB 2012 e a PNAB 2017 como material para a realização do devido trabalho. **RESULTADOS:** Identificou-se as seguintes modificações, por meio de revisão bibliográfica: O reconhecimento de outros formatos de equipe; Reconhecimento e estímulo a inclusão do Gerente de Atenção Básica; Definição de prazo para a implantação dos serviços de Atenção Básica; Integração do Agente de Combate a Endemias (ACE) na Equipe de Saúde da Família (eSF). Identificamos também que o documento apresenta alterações referente à território, composições de equipes, reconhecimento de outros serviços como: Consultório de Rua; Estratégia Saúde da Família Ribeirinha (ESFR); Unidade Bá-

sica de Saúde Fluvial (UBSF); Atenção Básica Prisional (ABP). Foi incorporado também com a transformação da PNAB: O Registro Eletrônico em Saúde; O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB); A redução no teto populacional, dentre outras modificações constatadas. **CONCLUSÃO:** Os aperfeiçoamentos e as mudanças na nova Política vieram adequar as diretrizes da PNAB à realidade atual da população. Afim de facilitar o acesso à saúde para todos os cidadãos, fazendo jus ao Artigo 196 da Constituição Federal, onde se afirma que: “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

INSCRIÇÃO: 20180044

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: ABORDAGEM DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO DO SOUZA - BELÉM/PARÁ

ORIENTADOR: MAURO MARCELO FURTADO REAL; ÂNGELA REGINA ROSA CORRÊA PEREIRA

AUTOR PRINCIPAL: JONATAS COSTA MILHOMENS

AUTORES: JONATAS COSTA MILHOMENS; ELAINE FERNANDES MELO RIBEIRO LIMA; THAÍS FEITOSA CAMACHO; ERIK MATHEUS DE OLIVEIRA SANTOS; RUBENS YUJI HAMAMURA; CAMYLLA RODRIGUES DE OLIVEIRA ROCHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde e morrem mais do que as mulheres pelas principais causas de morte, como os acidentes automobilísticos e a violência. Entretanto, apesar de as taxas masculinas assumirem um peso significativo nos perfis de morbimortalidade, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é menor do que a das mulheres. Dentre as causas da baixa adesão há dois grupos principais de determinantes: as socioculturais, como os estereótipos de gênero; e as institucionais, como a dificuldade de acesso aos serviços assistenciais. A prevenção possui a finalidade de não permitir que o indivíduo adoça, podendo assim, ter melhor qualidade de vida. E para a prevenção e promoção da saúde da população masculina é necessário o envolvimento com informações importantes, buscando a incorporação de hábitos preventivos. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem - PNAISH reafirma a importância de alguns eixos metodológicos, conceituais e práticos que consideram fundamentais para orientar a formulação de estratégias e ações: baseado na atenção integral, valorizando, fundamentalmente, a promoção,

a prevenção, a proteção da saúde e a qualidade de vida, bem como a educação como importante estratégia para promover mudanças comportamentais indispensáveis à consolidação das ações propostas; articulação com outras ações governamentais e da sociedade organizada. **OBJETIVOS:** Orientar a população masculina e a comunidade coberta pela Unidade de Saúde da Família (USF) - Souza sobre a abrangência da PNAISH e a importância da prevenção para reduzir a morbimortalidade de algumas doenças e agravos. Capacitar os profissionais da USF - Souza para a atuação dentro da Estratégia da Saúde da Família buscando meios de atrair o homem à atenção primária de saúde. **METODOLOGIA:** A intervenção consistiu na realização de palestra para a população e para os Agentes Comunitários de Saúde sobre a PNAISH no mês de março de 2015, ressaltando as dificuldades de adesão do seu público alvo, os motivos tanto socioculturais quanto institucionais envolvidos que o impede de aderir ao programa e as estratégias para realizar a busca ativa deste público tão peculiar. **RESULTADOS:** Na USF - Souza, durante os anos que se sucederam a realização deste trabalho, percebeu-se um aumento gradual na procura por parte da população masculina aos serviços de saúde local. **CONCLUSÃO:** O foco na saúde do homem é recente e necessitará de constante evolução e adaptação, pois fatores culturais e sociais exercem influência sobre o público masculino. Para que ocorra uma efetivação positiva dessa política é necessário a constante capacitação dos profissionais de saúde para fornecer atendimento qualificado ao público masculino além de investimento público em ações de prevenção aos principais agravos que acarretam o aumento da mortalidade do público masculino.

INSCRIÇÃO: 20180214

AVALIAÇÃO DA RESOLUBILIDADE DE UMA ESF DE BELÉM/PA POR MEIO DAS GUIAS DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA.

ORIENTADOR: MAURO MARCELO FURTADO REAL

AUTOR PRINCIPAL: PAULA LAVIGNE DE SOUSA COSTA

AUTORES: LUCAS ROCHA DEPRÁ; GABRIEL VERÍSSIMO NEVES DE BARROS; RAFAEL DE AZEVEDO SILVA,

RESUMO: INTRODUÇÃO: A resolubilidade consiste na capacidade do sistema de saúde de resolver o problema do paciente, sem que seja necessário encaminhá-lo a instituições de saúde que ofereçam serviços mais complexos. Este conceito faz parte das premissas instituídas pelo SUS, que definiu ser necessária uma resolubilidade de 85% por parte das USF, para que a mesma possa ser considerada eficiente no oferecimento dos seus serviços, evitando o aumento de demanda desnecessárias nas outras esferas da rede saúde. **OBJETIVO:** Logo, o projeto possui o objetivo de analisar as fichas de referência e contrarreferência da Unidade de Saúde do Carmelândia afim de avaliar a taxa de resolubilidade. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, analítico e documental; por meio do qual foram analisadas 334 fichas de encaminhamento preenchidas na unidade de saúde do Carmelândia (Belém/Pa) emitidas no período de setembro/2015 a agosto/2016. **RESULTADOS:** Foi evidenciada resolubilidade de apenas 36% das consultas, muito abaixo do esperado pelo sistema. Além disso, houve predominância de consultas e encaminhamentos pelo sexo feminino, maior número de encaminhamentos para oftalmologia, reumatologia e urologia, ausência de cotas para solicitação da maioria dos exames. A USF apresentou erros de preenchimento, perda de algumas fichas, fichas com letras ilegíveis e outros déficits, como a total ausência de contrarreferenciamentos e um número menor

do que o adequado para a resolubilidade de uma unidade de saúde.

CONCLUSÃO: Considera-se necessário o uso de prontuários eletrônicos, adoção de medidas que obriguem a maior integralização entre as USFs e as instituições mais complexas, e, por fim, educação médica e de outros profissionais continuada, como meio de facilitar a coleta de informações e melhorar as consultas, ampliando, assim, a resolubilidade do sistema local.

INSCRIÇÃO: 20180040

EPIDEMIOLOGIA DE ARBOVIROSES EM UM BAIRRO DE BELÉM/PA

ORIENTADOR: MAURO MARCELO FURTADO REAL

AUTOR PRINCIPAL: RENATA OGAWA FURTADO RODRIGUES

AUTORES: RAFAEL DE AZEVEDO SILVA; ISABELLE FONSECA SI-ROTHEAU CORREA; NATÁLIA PEZZIN GUINHAZI; PAULA LAVIGNE SOUSA COSTA; LUCAS ROCHA DEPRÁ

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Dengue, Zika e Chikungunya são problemas de saúde pública e causadas pelo vírus Flaviridae, transmitido pela fêmea do inseto hematófago *Aedes aegypti*. Por encontrar condições favoráveis em países tropicais devido ao clima, saneamento básico precário e falta de conscientização da população, esta doença se alastra pelo Brasil e principalmente pela cidade de Belém. **OBJETIVO:** O projeto teve como objetivo traçar um perfil epidemiológico da Dengue, Zika e Chikungunya na área do bairro do Manguirão, Belém -Pará, no período de Janeiro de 2015 a Abril de 2017. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi dispensado pela avaliação do CEP da instituição por se tratar de dados notificados. Trata-se de um estudo transversal, analítico, documental, com dados de notificações confirmadas de Dengue, Zika e Chikungunya na área do bairro do Manguirão (Belém-Pará), de Janeiro de 2015 a Abril de 2017, coletados do banco de dados do SinanNet do Departamento de Vigilância em Saúde (DEVS) de Belém. Para a confecção dos gráficos, foi utilizado o programa Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Para a doença da Dengue, foram confirmadas notificações de 67 casos em 2015, 22 no ano todo de 2016 e 16 até abril de 2017, principalmente no 1º trimestre de cada ano. Já analisando a Zika, houve notificação confirmada apenas no ano de 2016 com 26 casos, sobretudo no 1º trimestre do ano, e apenas 1 caso tinha sido notificado até abril de 2017. A doença Chikungunya não apre-

sentou notificação confirmada em 2015, já em 2016 foram 5 casos notificados e 19 casos em 2017, especialmente no 1º trimestre do ano. **CONCLUSÃO:** As três doenças analisadas são um problema grave de saúde pública e apresentaram um padrão de comportamento com maiores índices no 1º trimestre do ano, associado ao elevado índice pluviométrico nos meses anteriores. Logo é necessário que haja objetividade das ações e campanhas de saúde durante o período de chuvas na região, não quando os casos começam a aparecer.

INSCRIÇÃO: 20180213

ENSINO DA RADIOLOGIA NO MÉTODO PBL DE UM CURSO DE MEDICINA

ORIENTADOR: MAURO MARCELO FURTADO REAL

AUTOR PRINCIPAL: PAULA LAVIGNE DE SOUSA COSTA

AUTORES: MONIQUE DE ALMEIDA HINGEL DE ANDRADE; ANA CAROLINA CUNHA COSTA; RAFAEL DE AZEVEDO SILVA; LORENA FECURY TAVARES; FÁBIO DE AZEVEDO GONÇALVES; DARAH FONTES DA SILVA ASSUNÇÃO; EDUARDO ANDRÉ LOUZEIRO LAMA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Atualmente, existem diferentes modelos pedagógicos no ensino de medicina que, de formas distintas, procuram seguir as Diretrizes do Conselho Nacional de Educação (DCNE). Dentre ele, o PBL destaca-se pela aquisição de conhecimento a partir de casos reais, promovendo o auto ensinamento de temas como fisiologia e anatomia direcionados por um tutor, agregando o raciocínio lógico à prática médica e amplificando a criticidade do estudante. **OBJETIVO:** Relatar a experiência, sob o olhar do acadêmico de medicina, do atual ensino da radiologia pelo método PBL. **METODOLOGIA:** Este estudo tem caráter descritivo de abordagem qualitativa no qual buscou-se relatar o ensino da radiologia no laboratório morfofuncional por alunos de medicina. **RESULTADOS:** O eixo da Radiologia é incluído no currículo da graduação médica através do eixo Laboratório Morfofuncional, o qual baseia-se no ensino da anatomia, fisiologia e histologia por meio de roteiros pré-estabelecidos no computador que serão desenvolvidos pelos alunos sob orientação de profissionais de diversas áreas (médicos, biólogos, fisioterapeutas e inclusive, radiologistas). Para esse objetivo, orientadores dessa especialidade ao final de cada aula programam um diapositivo, projetando as imagens radiológicas do roteiro em uma tela e desenvolvem a discussão de ideias sobre aquela imagem do tema anatômico ou patológico sendo esse mo-

mento fundamental de associação do conhecimento aprendido nos módulos anteriores de anatomia com a fisiopatologia estudada da doença. Inicialmente, o orientador contextualiza a imagem com um caso clínico repassando informações de um paciente fictício que apresenta a doença estudada e, após isso, é mostrada a topografia de vasos, nervos, órgãos e tecidos pela associação de figuras radiológicas e peças anatômicas. Seguindo essa primeira parte, são evidenciados os principais meios diagnósticos de exame de imagem para a doença abordada, destacando o padrão-ouro e os motivos para ser escolhido como tal. Na parte final, são mostrados e discutidos os achados radiológicos de cada exame de imagem e sua sensibilidade e especificidade. **CONCLUSÃO:** A partir da metodologia proposta, conclui-se que o modelo de ensinamento da radiologia ajuda a desenvolver o raciocínio clínico, criticidade médica e construção do conhecimento do eixo laboratório morfofuncional.

INSCRIÇÃO: 20180482

HANSENÍASE NEURAL PRIMÁRIA E INCAPACIDADE EM PACIENTE MENOR DE IDADE: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

ORIENTADOR: MARÍLIA BRASIL XAVIER

AUTOR PRINCIPAL: MATEUS PANTOJA ROCHA

AUTORES: ALFREDO PANTOJA COSTA;JOÃO VITOR ANAISSI OLIVEIRA TEIXEIRA;MATEUS PANTOJA ROCHA; MARIANA GARCIA BORGES DO NASCIMENTO; NATÁLIA PANTOJA COSTA;MARÍLIA BRASIL XAVIER

RESUMO: INTRODUÇÃO:A hanseníase neural primária (HNP) foi primeiramente descrita pela classificação indiana de 1955, desde então tornou-se um diagnóstico clínico desafiador. São considerados suspeitos os pacientes que apresentam o comprometimento nervoso periférico como primeira manifestação sem outra etiologia suspeita e sem lesão de pele identificável clínica e laboratorialmente. Portanto, o diagnóstico é baseado principalmente em exames complementares, como eletroneuromiografia, biópsia de nervo, sorologia e análises moleculares. A dificuldade diagnóstica desses casos é preocupante no que tange a demora em iniciar o tratamento adequado, favorecendo os indivíduos a desenvolverem lesões nervosas irreversíveis que cursam com deformidades e incapacidades funcionais. Diante disso, a descrição do perfil clínico de pacientes com essa forma de hanseníase se torna relevante, dado seu caráter raro e pouco pesquisado. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um menor, portador de hanseníase neural primária e grau de incapacidade igual a dois, com ênfase no tempo entre a queixa e o diagnóstico, no âmbito do SUS. **MÉTODOS:** Estudo descritivo de um caso clínico de hanseníase neural primária de um paciente diagnosticado e tratado no ambulatório de dermatologia do Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Para. Respeitou-se as Normas de Pesquisa

Envolvendo Seres Humanos (Res. CNS 466/12). **RESULTADOS:** Paciente masculino, 17 anos, procedente da capital do estado, foi encaminhado ao serviço para investigação da queixa de garra ulnar móvel à esquerda, dor em região do nervo ulnar esquerdo e diminuição de força muscular. Exames laboratoriais foram realizados para diagnóstico diferencial, porém o diagnóstico de hanseníase foi confirmado de forma essencialmente clínica com base nos achados da avaliação neurológica simplificada, que mostrava cinco troncos nervosos afetados à palpação, sendo dois em membros superiores e três em membros inferiores, diminuição importante de força muscular em mão esquerda e sensibilidade alterada em região de nervo ulnar esquerdo, com grau de incapacidade igual a dois. Além da garra, foi notada a presença de reabsorção óssea e lesões tróficas em ambos os braços. O período entre o surgimento dos sintomas e o diagnóstico foi de três anos. O paciente foi tratado com o esquema multibacilar com duração de 12 meses, associado à corticoterapia para neurite crônica de nervo ulnar. Até o momento do último seguimento, o paciente apresentava-se estável sem queixas, porém com manutenção da garra móvel ulnar à esquerda. **CONCLUSÃO:** A confirmação do diagnóstico da forma neural primária ainda é extremamente difícil, mesmo os centros de referência para o tratamento da hanseníase nem sempre dispõem de neurologistas e de métodos de investigação complementar. Essa dificuldade leva à demora do início do tratamento, o que pode favorecer para o aparecimento de sequelas irreversíveis, que afetam de forma direta a qualidade de vida dos indivíduos.

INSCRIÇÃO: 20180596

O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: O ESTADO DA ARTE DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM

ORIENTADOR: MARY ELIZABETH DE SANTANA

AUTOR PRINCIPAL: KARINA DE OLIVEIRA FREITAS

AUTORES: MONICA CUSTODIA DO COUTO ABREU PAMPLONA - UEPA; MARY ELIZABETH DE SANTANA - UEPA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero (CCU) é uma doença de progressão lenta, com potencial de cura perto de 100% quando diagnosticado e tratado precocemente. Tal patologia é temida por muitas mulheres, uma vez que o órgão atingido envolve questões relacionadas à sua sexualidade, reprodução e feminilidade. **OBJETIVOS:** Conhecer as produções científicas de enfermagem realizadas no período de 2007 a 2017, acerca da mulher com câncer do colo do útero; descrever o estado das últimas pesquisas realizadas acerca do objeto estudado e suas contribuições para o cuidado de enfermagem. **METODOLOGIA:** estudo bibliográfico, de abordagem qualitativa, descritivo, do tipo Estado da Arte, baseado no método de pesquisa documental. Desenvolvido a partir dos bancos de teses e dissertações de enfermagem unificadas da Universidade de São Paulo (USP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Utilizou-se dos estudos acerca de mulheres com câncer do colo do útero, realizados no período de 2007 a 2017, publicados na versão online do banco de dados. Tendo os seguintes critérios de inclusão: dissertações e teses de enfermagem disponíveis na versão online, sobre mulheres com câncer do colo do útero e cuidados de enfermagem, defendidas no período de 2007 a 2017. **RESULTADOS:** Após leitura compassiva dos títulos e resumos, foram selecionadas 20 pesquisas, destas 13 foram de abordagem qualitativa e 7 de abordagem quantitativa. Dos estudos encontrados a maioria apresentou abordagens volta-

das para a identificação das vivências/experiências e percepções das mulheres com câncer do colo do útero, assim como a identificação dos efeitos colaterais decorrentes da terapêutica. Os demais estudos preocuparam-se em descrever a incidência e mortalidade do CCU e como os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde estão organizados. No quesito assistencial, apenas quatro dos estudos apresentaram em seus resultados e discursões os cuidados de enfermagem a mulher com câncer do colo do útero, sendo nos demais, abordado de forma bastante superficial. Por tal, evidencia-se assim a necessidade de estudos que se proponham diretamente a descrever com profundidade o papel da enfermagem e importância de sua assistência à mulher com câncer do colo do útero. **CONCLUSÃO:** Este estudo, demonstra uma lacuna nos estudos recentes referentes ao cuidado de enfermagem a mulher com CCU, bem como, a baixa procura pelo tema em questão nos últimos dez anos. A escassez de estudos recentes sobre esta temática, associada a déficits do cuidado a saúde da mulher, comprometem a assistência a mulher com CCU, podendo implicar em prejuízos em suas relações sociais, cotidiana e até terapêutica.

INSCRIÇÃO: 20180301

ANIMAIS PEÇONHENTOS: ACIDENTES POR ARRAIAS NAS ILHAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM

ORIENTADOR: MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO

AUTOR PRINCIPAL: MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO

AUTORES: ROBERTO MESSIAS BRITO; DAYSE CASTRO MONTEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A região amazônica é abundante em rios de água doce que fazem parte das características geográficas e culturais da região norte, fazendo a diversão de turistas de todas as partes do Brasil e do mundo. Estes rios constituem uma das mais tradicionais fontes de renda e subsistência local (a pesca) e abrigam diversos peixes peçonhentos, seres reconhecidos como aqueles que produzem algum veneno e possuem algum método para injetá-lo na sua vítima. O Ictismo faz referência aos diversos acidentes causados por peixes, seja por sua ferroada ou ingestão de sua carne denominada acidentes ativo e passivo, respectivamente. A Portaria Nº 204 de 17 de fevereiro de 2017 incluiu este agravo na lista de notificação compulsória, pela relevância de caso no Brasil (mais frequente na região amazônica). A ferroada das arraias promove várias complicações locais (dor, edema e necrose tecidual) e sistêmicas (anafilaxia e tétano) mediante a inoculação da peçonha pela cauda. **OBJETIVO:** Compartilhar com acadêmicos e profissionais a importância sobre a prevenção e possíveis complicações dos acidentes por arraias nas ilhas de impacto na saúde pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório com abordagem quantitativa na modalidade relato de experiência vivenciada por uma enfermeira, realizada em uma instituição de referência em vigilância em saúde e controle de zoonoses no município de Belém. O período da coleta de dados ocorreu nos meses de Março e Abril de 2018, utilizando como fonte de coleta as informações no banco do Sistema de Agravo de No-

tificação (SINAN) condensado em planilhas entre os anos de 2015 a 2017. Os dados foram liberados por meio de uma declaração de autorização da instituição e avaliados por meio da média de incidência por ilhas. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2015 a 2017 foram notificados 205 casos de acidentes por arraias nas seguintes ilhas: Cotijuba 154 casos (75,2%), Mosqueiro 50 casos (24,3%) e Combú 1 caso (0,5%). Cotijuba representou a predominância no triênio, sendo os meses de janeiro e julho os mais incidentes, podendo estar relacionado ao aumento da pesca desprotegida e banhistas. A ilha do Combú apresentou somente 1 caso notificado, inferindo subnotificação de possível acidentes locais. A adoção de placas informativas nas áreas de maiores frequência dos acidentes constitui uma estratégia preventiva de baixo custo quando comparada ao tratamento e risco de complicações das lesões. Ao lavar o local com água e sabão reduz-se o risco de infecção por patógenos; a água morna estimula à analgesia pela sensibilidade da peçonha ao calor. **CONCLUSÃO:** O conhecimento desta problemática se faz necessária à formação de discentes e atualização de profissionais para intervenção na realidade local. A população ribeirinha possui especificidades de grande relevância cultural, sendo o ictismo um risco presente em suas atividades laborais e recreativas.

INSCRIÇÃO: 20180302

ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO: AGRESSÕES POR MORCEGOS NAS ILHAS DE BELÉM

ORIENTADOR: MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO

AUTOR PRINCIPAL: MARTA CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO

AUTORES: DAYSE CASTRO MONTEIRO; EDER SANTIAGO DO CARMO; RAILAN FIGUEIREDO; RAFAELY BARROS.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A raiva é uma zoonose antiga de caráter letal transmitida por mamíferos pela vasta adaptação no hospedeiro e facilidade de replicação viral na saliva destes. Os animais domésticos (cães e gatos) são responsáveis pela maioria das transmissões pelo contato domiciliar freqüente com os humanos. Já a cadeia silvestre é composta por vários vetores entre estes a ordem dos Quirópteros também chamados de morcegos. Na linguagem indígena são conhecidos como andirá ou guandira, salientando que nem todos praticam a hematofagia. Seu habitat é freqüente em locais de construções, arvoredos, cavernas e fendas. O protocolo vacinal pós exposição antirrábico a indivíduos agredidos por Quirópteros em vigor no Brasil consiste em aplicação da imunoglobulina heteróloga humana antirrábica (soro) administrado conforme o peso do paciente e quatro doses da vacina antirrábica humana (VARH) composta de vírus inativado. Independente da lesão é classificado como acidente grave, conforme a Nota Informativa Nº 26-SEI/2017 CGPNI/DEVIT/SVS/MS. **OBJETIVO:** Sensibilizar acadêmicos e profissionais sobre a frequência de acidentes por Quirópteros nas ilhas do município de Belém. **METODOLOGIA:** Consiste em um estudo descritivo com abordagem quantitativa na modalidade relato de experiência vivenciado por uma enfermeira, desenvolvido em atividade laboral no período de Janeiro de 2016 a Dezembro de 2017. A fonte de informação abrange dados quantitativos condensados e arquivados em planilhas referentes ao ano de 2016 liberados atra-

vés de uma declaração de autorização de uma instituição pública de saúde no município de Belém. **RESULTADOS:** Foram notificados 103 casos de acidentes por morcegos no ano de 2016, destes: 21 casos (20,4 %) ocorreram no centro e periferias de Belém e 82 casos (79,6%) nas ilhas. As maiores incidências ocorrerão nas ilhas de: Urubuoca 23 (28%), Nova 23 (28%), Paquetá 12 (14,7%) e demais ilhas 24 (29,3%). A situação exposta constitui grande risco de saúde ao paciente quando associado à interrupção do tratamento que chegou a 75,6% dos moradores das ilhas. As fichas de notificação são avaliadas pela equipe de enfermagem e constantemente são encontrados erros em seu preenchimento, tais como: ausência da data de notificação e/ou exposição, endereço, telefone, nome da mãe e erro de conduta do tratamento. Esta problemática intensifica o risco de desencadear um caso de raiva humana, dificulta o rastreamento correto do paciente nas investigações epidemiológicas e seu respectivo controle de foco. **CONCLUSÃO:** Os morcegos integram a cadeia silvestre da raiva, são de relevância à saúde pública. A raiva humana é passível de prevenção em áreas urbanas e rurais através da vacinação de animais domésticos e esquemas de pós e pré- exposição antirrábica humana. A notificação compulsória é de preenchimento obrigatório ao profissional de saúde constituindo uma importante base de informações de interesse público.

INSCRIÇÃO: 20180677

INTERVENÇÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL COM PACIENTE RIBEIRINHO EM PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MARLY LOBATO MARCIEL

AUTOR PRINCIPAL: CRISTINA GOMES DA SILVA

AUTORES: CRISTINA GOMES DA SILVA(1); MARLY LOBATO MARCIEL(2); KARLA MARIA COELHO SIQUEIRA AITA(1; 2)

(1)Universidade do Estado do Pará (UEPA)

(2)Fundação Pública Estadual Hospital das Clínicas Gaspar Vianna (FPHCGV)

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Terapia Ocupacional na reabilitação cardiológica divide-se em quatro fases, a primeira no período de hospitalização a segunda após alta, terceira aprimoramento físico e quarta manutenção dos ganhos. Na primeira fase o terapeuta ocupacional, inserido no contexto hospitalar, pode promover saúde através da estimulação das habilidades socioemocionais do indivíduo, proporcionando adaptação à rotina hospitalar e o preparo para a alta, restaurando autonomia, informando sobre o acometimento cardíaco, os fatores de risco para a doença e incentivando práticas que promovam qualidade de vida. Contudo, torna-se essencial compreender a influência do contexto cultural, os costumes, crenças e escolhas, que irão definir o indivíduo como pertencente ao local, subsidiando a ressignificação do seu cotidiano. **OBJETIVO:** Descrever as intervenções terapêuticas ocupacionais realizadas com paciente, de comunidade ribeirinha, em pré-operatório para revascularização do miocárdio e troca de valva aórtica, como estratégia para viabilizar reabilitação cardíaca no contexto hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência das intervenções realizadas com um paciente ribeirinho do município de Abaetetuba, do sexo masculino, 70 anos, hipertenso, em pré-operatório de revascularização do miocárdio e troca de valva aórtica, submetido a trata-

mento na Fundação Hospital das clínicas Gaspar Vianna, durante o programa de residência multiprofissional em atenção cardiovascular da Universidade do Estado do Pará. Ocorreram 04 intervenções, iniciando com o levantamento do perfil ocupacional para identificar demandas ocupacionais. **RESULTADOS:** Foram realizadas atividades de orientações de conservação de energia durante a execução das atividades de vida diária (AVD) no ambiente hospitalar, educação em saúde sobre acometimento cardíaco, o procedimento cirúrgico, orientações sobre a rotina hospitalar durante o pré-operatório, a internação na unidade coronariana e pós-operatório. Referente ao contexto ribeirinho que o paciente está inserido, foram estabelecidas intervenções para que o indivíduo identifica-se quais fatores de riscos modificáveis cardiovasculares não estavam controlados, em seu cotidiano, quais hábitos, rotinas, deveriam ser modificadas, a adaptação das ocupações, assim como o planejamento e a reorganização da rotina ocupacional após alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** Observou-se a importância de compreender o contexto do ribeirinho com suas peculiaridades para o engajamento do sujeito com o gerenciamento de sua saúde, promover adesão ao tratamento e qualidade de vida.

INSCRIÇÃO: 20180041

UTILIZAÇÃO DA CASCA DA MANGA E GENGIBRE PARA FABRICAÇÃO DE GELEIA

ORIENTADOR: MARLIA BARBOSA PIRES

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA GUIMARAES SA SILVA

AUTORES: JULIANA GUIMARÃES DA SILVA; DAYANE PAIVA MENDONÇA; ELIS RAYANE DE SOUSA OLIVEIRA; TAMYRES GAMA BEZERRA; MICHELE CRISTINA VILHENA ZAGALLO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A manga de nome científico *Mangifera indica* L. possui origem do sudeste asiático. A polpa é geralmente amarelada, apresentando uma ampla gama de sabores e uma ampla quantidade de fibras (ARAUJO, 2010). No mercado nacional é comercializada quase que exclusivamente in natura, porém, existem outras formas de aproveitamento como, por exemplo, utilização em geleias, doces, néctar, sorvete, licores e outros. (ARAUJO 2010). No entanto percebe-se um pequeno uso industrial da casca da manga e do caroço. (MARQUES, 2010). **OBJETIVO:** elaborar um produto viável, de baixo custo, utilizando produto comumente descartado, elaborou-se a geleia, um produto com matéria prima de ampla aceitação pela população paraense e rica em fibras e outros nutrientes. **METODOLOGIA:** Os frutos da manga, foram adquiridas em estabelecimentos comerciais de Belém (PA). A formulação usou 2 mangas Rosa (662,7g), um pacote de açúcar de demerara (2kg), 2 maçãs (272,8g) para o preparo da pectina a ser usada no preparo da geleia e gengibre ralado (7,58g). A caracterização físico-química em base seca, foi executada segundo AOAC, (2006). Determinou-se o número de unidades formadoras de colônias em UFC/g, de acordo com metodologias definidas pela Resolução RDC no 12. De 2 de janeiro de 2001 da ANVISA (BRASIL, 2001). **RESULTADOS:** Diante nas análises realizadas foi encontrado que, a concentração de Ph 4,21%, acidez 0,02% e umidade 13,25% encontram-se em níveis aceitáveis definido

pela ANVISA- Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. O resultado de sólidos totais foram de 86,75 g e de minerais totais de 2,04 g. A composição nutricional encontrada na geleia demonstrou que a mesma possui valor energético de 20,76 kCal, que representa 1,03% dos valores diários recomendados de acordo com uma dieta de 2.000 kcal. Os níveis de carboidratos de 4,7g, de proteínas 0,22g, gorduras totais 0,08g, fibra alimentar 1,73g e sódio 0,53g . Sendo que os resultados são a partir da quantia de 1 porção, a qual equivale a 20g ou 1 colher de sopa. O resultado da avaliação microbiológica indica números aceitáveis de bactérias mesófilas, segundo os dados contidos da RDC 12 da ANVISA, determinando que os métodos higiênicos sanitários utilizados na fabricação da geleia foram os ideais de preparo de produto segundo as boas praticas de fabricação. **CONCLUSÃO:** Portanto a utilização da casca da manga para fabricação de geleia mostrou-se benéfica, tanto no valor nutricional como no valor econômico. Isso porque a casca é rica em proteínas, fibras insolúveis, vitaminas e outros nutrientes. E a substituição da polpa pela casca torna a geleia um produto de baixo custo é uma alternativa para atenuar as perdas pelo aproveitamento integral da fruta, abrandando a geração de resíduos orgânicos sólidos. Já o gengibre possui várias propriedades funcionais, tornando sua utilização na geleia como enriquecedor do potencial nutricional da mesma.

REFERENCIAS:

A.O.A.C. (Association of Official Analytical Chemists). Official Methods of Analysis; Edited by Sidney Williams. 16 ed. Arlington, 2002

ARAUJO. J.L. Cultivo da manga. 2010 EMBRAPA

BRASIL. Agencia Nacional De Vigilância Sanitária- ANVISA. Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos, Resolução - CNNPA nº 12, de 2001.

INSCRIÇÃO: 20180062

**CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL
NO AMBIENTE ESCOLAR JUNTO AS CRIANÇAS
COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E
HIPERATIVIDADE (TDAH)**

ORIENTADOR: MARIZETE XAVIER LOPES

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDA KALLINY RODRIGUES DE MELO

AUTORES: AMANDA HANA DO CARMO SILVA; CARLA LARISSA COSTA FERREIRA; CLICYANNE KELLY BARBOSA SOUTO; DAYENE CRISTINA MESQUITA DA CONCEIÇÃO; EMILLY DE CÁSSIA MENDONÇA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Esse artigo traz à tona a temática da intervenção do terapeuta ocupacional no âmbito escolar junto às crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), ressaltando a contribuição desse profissional na inclusão dessa criança na vida social e acadêmica. O TDAH caracteriza-se por ser um transtorno do neurodesenvolvimento mais frequente na infância que surge antes dos sete anos de idade e interfere em pelo menos duas ocupações da criança, como educação e participação social. Na escola, com a fragilidade de aprendizado, a criança com TDAH apresenta dificuldades no rendimento diante da responsabilidade em lidar com trabalhos escolares e manter um bom comportamento. Toda essa problemática motivou a realização deste estudo para conhecer como o Terapeuta Ocupacional intervém com crianças com TDAH no âmbito escolar. **OBJETIVOS:** Conhecer as contribuições da terapia ocupacional no ambiente escolar junto às crianças com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada na consulta de artigos científicos, do período entre 2000 a 2016, nas bases de dados do Scielo, Lilacs e das Revistas de Terapia Ocupacional da USP e da UFSCar, além de pesquisas no acervo da biblioteca Professora Iracema Alves de Almeida do campus II

do CCBS-UEPA. **RESULTADOS:** A criança possui como uma de suas principais ocupações o Estudar, logo, as atividades escolares serão essenciais em suas vidas. No entanto, o ambiente escolar não se resume apenas a realização das tarefas acadêmicas, como estabelece espaços de convívio entre colegas de classe e da escola como um todo. Dentro desse cenário, as crianças com TDAH apresentam dificuldades em inibir comportamentos, terminar suas tarefas, seguir instruções, organizar ações, bem como brincar de maneira adequada e interagir de forma agradável com outras crianças. Nesse sentido, o terapeuta ocupacional possui um papel importante de intervenção no contexto escolar, atuando como facilitador da relação escola-aluno-família, propiciando o desenvolvimento e aprimorando as inter-relações. Os objetivos desses profissionais com esse público são: auxiliar no comportamento; promover a autonomia; melhorar a qualidade de vida e rendimento escolar; realizar orientações aos familiares diante da necessidade de se estabelecer regras e reforçar a relevância do trabalho da equipe multidisciplinar. Assim como orientar na rotina ocupacional e nos resultados das respostas de atitudes da criança, observando eventuais dificuldades. Quanto as abordagens, a terapia ocupacional se apropria de tecnologias, como dispositivo de auxílio, modificação de material didático, até a modificação do ambiente/estrutura escolar, se for necessário.

CONCLUSÃO: Dessa forma, pode-se concluir que o TDAH é um transtorno multidimensional, que tem como principais sintomas a impulsividade, hiperatividade e a desatenção, sendo perceptível a prevalência em crianças na idade escolar, acarretando diversos prejuízos no desempenho de atividades escolares e nos aspectos sociais e emocionais do aluno. Visto que o transtorno afeta diretamente o desempenho ocupacional da criança, a atuação do Terapeuta Ocupacional é de fundamental importância.

INSCRIÇÃO: 20180328

VIVÊNCIA EM LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA DO ESTADO DO PARÁ (LAGGEPA): RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MARINA MARIA GUIMARÃES BORGES

AUTOR PRINCIPAL: REGIANA LOUREIRO MEDEIROS

AUTORES: IVANA NAZARÉ DA SILVA ROCHA; ANA LÚCIA SILVA MONTEIRO; ALESSANDRA RAFAELA CARDOSO AMARAL

RESUMO: INTRODUÇÃO: É evidente que a população idosa cresceu demograficamente na última década, fato que implica na necessidade de dedicação para esse público através de estudos, pesquisas e estratégias que visem a promoção do envelhecimento ativo com autonomia e independência (ARAÚJO, BORGES, OLIVEIRA; 2017). **OBJETIVO:** Descrever a experiência e vivência dos ligantes nas atividades promovidas pela Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia do Pará - LAGGEPA. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de acadêmicos vinculadas a uma Liga Acadêmica, participantes dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, que consistem em abordagem de diversificadas práticas desenvolvidas entre docentes, discentes e a sociedade, realizado por universitários de instituições públicas e privadas de cursos divergentes da área da saúde. **RESULTADOS:** No período de Maio de 2017 a Abril de 2018 foram realizadas 12 atividades integrativas, sendo 3 (três) voltadas promoção de saúde de idosos cadastrados no Programa Saúde da Pessoa Idosa em uma Unidade Municipal de Saúde; 4 (quatro) ações de extensão que proporcionaram a vivência e experiência aplicadas à prática; 3 (três) aulas abertas para a população em geral (acadêmico-científica e comunidade), a fim de ampliar os conhecimentos referentes à geriatria e gerontologia; e 2 (duas) discussões de artigos científicos, com o intuito de aprimorar os conhecimentos individuais e coletivos dos gigantes. Nesse con-

texto, a liga proporcionou aos acadêmicos conhecimento adequado, uma experiência relevante e a capacitação dos membros, onde estes desenvolveram senso de profissionalismo e responsabilidade através das relações interpessoais estabelecidas entre os integrantes e os discentes, além de despertar o interesse pela geriatria e gerontologia nos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** Mediante os argumentos expostos, foi explícita a relevância da participação em ligas acadêmicas para a trajetória universitária, pois, é através dessa experiência que os acadêmicos se desenvolvem cientificamente, praticam o trabalho em equipe multidisciplinar e exercitam a cidadania, através da visão holística e atenção às necessidades da população idosa, ofertando assim melhor qualidade de vida e aumento da expectativa de vida desse público.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana Klisse Silva; BORGES, Elaine Moura; OLIVEIRA, Edina Araújo Rodrigues. Envelhecimento ativo: revisão integrativa. Rev. Interd. Ciên. Saúde e saúde. V. 4, n.2, p.p 9-18, 2017.

INSCRIÇÃO: 20180332

IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A APLICAÇÃO DE TESTE COGNITIVO EM IDOSOS

ORIENTADOR: MARINA MARIA GUIMARÃES BORGES

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE MARTINS DA SILVA MOIA

AUTORES: BRENA YASMIM BARATA NASCIMENTO; MAIRA CIBELLE DA SILVA PEIXOTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os sinais precoces da doença de Alzheimer são: os comprometimentos das estruturas do lobo temporal medial e do hipocampo, este responsável pela memória episódica (longo prazo), rápido esquecimento e falsas memórias. Os idosos acometidos pela patologia se queixam de não recordarem onde deixaram objetos, se já tomaram o medicamento de determinado horário, e as pessoas do âmbito de convívio relatam que eles se tornaram mais repetitivos. Em razão dessa situação, percebeu-se a importância da detecção precoce do declínio cognitivo por meio de testes neuropsicológicos, capazes de rastrear os problemas de memória em estágios iniciais, como a aplicação da Bateria Breve de Rastreio Cognitivo. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância dos profissionais de saúde na detecção precoce de patologias cognitivas por meio de aplicação de teste simples e pouco influenciado por escolaridade. **METODOLOGIA:** É um estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir de ação realizada em um Shopping localizado em Belém. Nessa ação, houve aplicação do teste cognitivo de rastreio em idosos que se disponibilizaram a participar. Primeiramente, o idoso identificava sua escolaridade, idade e sexo. Iniciou-se o teste sem avisá-lo para decorar as 10 figuras exibidas (buscando incitar a memória incidental), logo após solicitou-se para ele se concentrar e repetir novamente as figuras 2 vezes, avaliando a memória imediata e de aprendizado. Em sequência, deu-se início

ao teste de fluência verbal, solicitando ao idoso que pronunciasse nomes de animais em um minuto e também que desenhasse um relógio demarcando o horário de 2 horas e 45 minutos. Após isso, voltou-se ao teste das figuras, pedindo para ele repetir os objetos observados, avaliando a memória tardia e depois identificando em meio a 20 figuras, quais eram as 10 já observadas, podendo avaliar por fim a memória de reconhecimento. **RESULTADOS:** Dentre os idosos avaliados, apenas um possuía grau preocupante e caracterizador de Doença de Alzheimer. Os demais ficaram dentro dos parâmetros aceitos. Sobre o teste do relógio, o erro mais frequente era o de colocar o ponteiro marcador das horas. A partir de aplicação do teste, foi possível compreender a relevância do rastreio cognitivo por meio de testes não complexos, auxiliando os idosos participantes a identificarem em si mesmos déficits cognitivos, além de terem recebido orientações sobre exercícios de memória. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a aplicação de testes cognitivos é fundamental na detecção precoce de declínios de memória, permitindo uma melhor preparação da família para cuidados do idoso acometido, redução da probabilidade de eventos catastróficos, como os de trânsito, e também de acidentes domésticos. É importante salientar que testes cognitivos apresentam boa relação custo-benefício, pois são métodos de rastreio simples, os quais permitem um diagnóstico precoce e uso de medidas que visem evitar exigências econômicas com medicamentos caros e inúmeros cuidados.

INSCRIÇÃO: 20180359

**PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE DO IDOSO
RIBEIRINHO COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA
DA SUA QUALIDADE DE VIDA**

ORIENTADOR: MARINA MARIA GUIMARÃES BORGES

AUTOR PRINCIPAL: ANA LÚCIA SILVA MONTEIRO

AUTORES: ALESSANDRA RAFAELA CARDOSO AMARAL; IVANA NAZARÉ DA SILVA ROCHA; REGIANA LOUREIRO MEDEIROS.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O crescimento e desenvolvimento do ser humano são definidos por diversas modificações morfofuncionais, processo senil em cada criatura. Essas funções podem ser trabalhadas no sentido de aumentar a qualidade de vida, é nesse contexto que os profissionais de saúde estão inseridos, com o intuito de promover a saúde do idoso e tornar com que o envelhecimento seja saudável, como proposto nas políticas públicas de saúde. Mallmann et al. (2015) afirma que, “Nessa perspectiva, a educação em saúde é entendida como prática para a transformação dos modos de vida dos indivíduos e da coletividade e, consequentemente, promover qualidade de vida e saúde”. O processo de envelhecimento vivenciado em ambientes isolados traz realidades sociais e culturais diferenciadas, principalmente em populações consideradas vulneráveis, como as populações ribeirinhas. Para isso, são utilizadas estratégias de promoção do envelhecimento saudável, as quais devem ser baseadas na educação em saúde, proporcionando a atuação do indivíduo em grupos, transformando a realidade social e política e responsabilizando-o para decidir sobre sua saúde. **OBJETIVO:** Analisar e identificar as evidências científicas sobre as ações educativas em saúde voltadas à promoção da saúde dos idosos ribeirinhos. **METODOLOGIA:** Pesquisa realizada em artigos disponíveis em Biblioteca virtual em saúde, scielo e livros. No período de 14 de abril a 23 de abril. A busca ocorreu por descritores: Práticas educativas

e Idosos. Foram encontrados 364 artigos e foram usados quatro.

RESULTADOS: Para prestar assistência aos idosos ribeirinhos, os profissionais de saúde precisam ter conhecimento científico. A capacitação é essencial para que os profissionais tenham visão ampla, e aptidão para realização da educação em saúde, a fim de executar suas atividades de forma ordenada e estruturada, conscientizando os indivíduos e a coletividade e, conseqüentemente, promover qualidade de vida e propor ações de cuidado voltadas para as expectativas, convicções e estilos de vida dos idosos. **CONCLUSÃO:** Verificou-se a necessidade de realizar estratégias de educação em saúde com os idosos ribeirinhos, para responder às necessidades dos idosos e visar a promoção da saúde. As práticas educativas e de saúde voltadas ao cuidado da população idosa são importantes para o aperfeiçoamento de conhecimentos voltados para a autonomia e o autocuidado, assim como para o desenvolvimento de estratégias mais competente na adesão às recomendações dos integrantes da equipe de saúde no estímulo à mudança de hábitos de vida mais saudáveis.

BIBLIOGRAFIA:

MALLMANN, Danielli Gavião; NETO, Nelson Miguel Galindo; SOUSA, Josueida de Carvalho; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. Edição 20(6), Pernambuco: Ciência & Saúde Coletiva, 2015.

INSCRIÇÃO: 20180609

OS DISTÚRBIOS PSICOSSOCIAIS COMO SEQUELA DAS NEOPLASIAS MAMÁRIAS

ORIENTADOR: MARIDALVA RAMOS LEITE

AUTOR PRINCIPAL: CYNARA DA SILVA CARDOSO

AUTORES: AMANDA CRISTINA CAMPOS DIAS; RUHAN DA CONCEIÇÃO SACRAMENTO; THALIA BARARUÁ MACHADO

RESUMO: INTRODUÇÃO: As neoplasias mamárias se dão pelas novas formações de tecido oriundas da reprodução desordenada de células. Esses novos tecidos não desempenham função fisiológica e podem ser divididos em dois grandes grupos, as neoplasias benignas e neoplasias malignas, tendo as benignas, a característica de causar pouco ou nenhum dano ao organismo. Em contrapartida, as malignas podem evoluir e agravar o quadro clínico das mulheres acometidas e leva-las ao óbito. As neoplasias podem ter fatores internos ou externos ao organismo como causa para o surgimento, podendo estes estar ou não inter-relacionados, sendo os principais a pré-disposição genética, uso de medicamentos anticoncepcionais e menopausa tardia. Nesse contexto, as mulheres que se encontram com este caso clínico, podem apresentar distúrbios psicossociais como sequelas do diagnóstico, o que pode repercutir em dificuldades na adesão ao tratamento e outras alterações na esfera social. Dentre os principais distúrbios destacam-se a depressão, ansiedade e estresse. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na realização de uma ação educativa com mulheres portadoras de neoplasia mamária. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, o qual está amparado na metodologia da problematização com a utilização do arco de Magueréz. Foi realizado por discentes da Universidade do Estado do Pará em um hospital da rede privada de Belém/PA, onde desenvolveu-se uma ação educativa que contou com palestras

interativas afim de sensibilizar o público alvo sobre questões referentes ao lado psicossocial das mulheres com neoplasias mamárias, realização de dinâmica de verdadeiro ou falso, com intuito de analisar o nível de compreensão das mulheres após as palestras, bem como utilização de questionários para levantar a incidência dos distúrbios psicossociais nas participantes do estudo. **RESULTADOS:** As participantes mostraram a compreensão da temática abordada a partir das respostas que apresentaram na dinâmica após a socialização da temática. Tal fato mostra a importância de ações educativas no compartilhamento de saberes e troca de informações entre os acadêmicos e as participantes. Em um segundo momento, por meio da análise dos questionários foi possível levantar a incidência das alterações psicossociais onde observou-se a presença de três importantes distúrbios: Depressão, Ansiedade e Estresse, onde o percentual da incidência obtido foi 25% para depressão, 50% relataram estresse e 62,5% ansiedade. Ressaltando que, uma mesma participante, pôde relatar mais de uma alteração. Desse modo, nota-se a presença de distúrbios psicossociais são recorrentes entre as mulheres acometidas pelas neoplasias mamárias. **CONCLUSÃO:** Frente o resultado obtido observou-se a forte incidência de distúrbios psicossociais como sequela das neoplasias mamárias, expondo a necessidade de maiores estudos sobre o tema e de um olhar mais humanizado para que se tenha a visão do integral do indivíduo como um conjunto complexo do meio biológico, psicológico e social.

INSCRIÇÃO: 20180182

O LÚDICO COMO FERRAMENTA PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MARIANE SARMENTO DA SILVA GUIMARÃES

AUTOR PRINCIPAL: CARLA ADRIANA VIEIRA DO NASCIMENTO

AUTORES: BRENA DA SILVA MELO DE MOURA; PAMELLA DE JESUS LUZ COSTA; MARIANE SARMENTO DA SILVA GUIMARÃES.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Na Atenção Básica (AB), as ações de educação em saúde representam um artifício complexo e assinalam desafios constantes. Estas, geralmente, são feitas de forma “mecanizada” pelos profissionais, gerando desinteresse da população sobre o assunto abordado, não alcançando o efeito desejado nos usuários: a produção de conhecimento que atinja o cotidiano, para a adoção de novas condutas de saúde. Assim, compreende-se a necessidade de estabelecer novas formas de realizar essas ações e alcançar os objetivos pretendidos. Visando a integralidade do indivíduo, a Terapia Ocupacional (TO) atua nesse âmbito através de orientações e de recursos internos (dos sujeitos) e externos (do coletivo, comunidade e redes) para modificar as situações problemas de modo criativo e amplo, buscando ações que promovam a adesão de hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma prática de educação em saúde em sala de espera em alusão ao outubro rosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência qualitativo descritivo de uma prática de educação em saúde em sala de espera em uma Estratégia da Saúde da Família, durante o Estágio Supervisionado I do curso de TO da Universidade Federal do Pará, no período de outubro a novembro de 2015. A temática abordada foi sobre o “Outubro Rosa”, mês alusivo à prevenção do câncer de mama. Na busca por uma linguagem lúdica humorística para fomentar a mobilização da comunidade, utilizou-se de uma

paródia, uma peça teatral e um pôster abordando a importância do autocuidado e do autoexame como forma de prevenção ao câncer de mama, elaborados pelas acadêmicas. Inicialmente as estagiárias cantaram a paródia alertando sobre a prevenção do câncer de mama, em seguida, ocorreu a apresentação teatral mostrando a importância do autoexame e a demonstração de como o exame deve ser realizado para a identificação precoce de um possível nódulo, prevenindo, o avanço da doença. Ao final foram esclarecidas as dúvidas dos presentes. **RESULTADOS:** Verificou-se que a escolha de utilizar na sala de espera uma linguagem lúdica, para tratar uma temática que ainda gera dúvidas e receios entre a população, propiciou um diálogo dinâmico, com a abertura para a participação e reflexão crítica dos usuários. Observou-se que as pessoas prestaram atenção, demonstraram interesse pelo tema, riram, cantaram junto com os facilitadores e tiraram dúvidas. Diante disso, infere-se que o objetivo da ação de informar e orientar quanto a importância do autoexame foi alcançada. Outro aspecto que foi observado está justamente relacionado à maior participação dos usuários nesta ação, demonstrando que metodologias que usam aspectos lúdicos e a arte como recurso podem aumentar o interesse das pessoas, obtendo um maior impacto em seus hábitos de vida. **CONCLUSÃO:** A Educação em Saúde é o ponto chave da produção de cuidados na AB, assim, a experiência vivenciada possibilitou a compreensão de que as estratégias lúdicas podem se apresentar como uma ferramenta diferencial na transmissão de informações relevantes para promoção e prevenção em saúde, impactando na produção de cuidados da população, contribuindo para o empoderamento e estímulo ao desenvolvimento da responsabilidade e da autonomia dos usuários por sua saúde.

INSCRIÇÃO: 20180184

**VIVÊNCIA NO CUIDADO TERAPÊUTICO
OCUPACIONAL EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE
DA FAMÍLIA (NASF)**

ORIENTADOR: MARIANE SARMENTO DA SILVA GUIMARÃES

AUTOR PRINCIPAL: CARLA ADRIANA VIEIRA DO NASCIMENTO

AUTORES: MARIANE SARMENTO DA SILVA GUIMARÃES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) configuram-se como uma estratégia de fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e atuam na ampliação do alcance e da diversidade de ações de promoção e prevenção em saúde nos territórios de abrangência das ESF. Considerando a vulnerabilidade socioeconômica onde atuam as equipes do NASF, os terapeutas ocupacionais precisam adequar os recursos disponíveis às demandas ocupacionais dos usuários para que as suas intervenções sejam significativas para o fazer cotidiano da população.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado em Terapia Ocupacional (TO) no Projeto Terapêutico Singular (PTS). **METODOLOGIA:** O presente relato de experiência qualitativo descritivo foi construído a partir dos relatórios elaborados após as visitas domiciliares do Estágio Supervisionado I do curso TO da Universidade Federal do Pará em um NASF em Belém-PA, no período de outubro a dezembro de 2015. Dentre as atividades de retaguarda assistencial destaca-se o PTS, que, na TO era realizado de acordo com as seguintes etapas: a) Avaliação Terapêutica Ocupacional; b) Orientações iniciais; c) Estudo de caso; d) Proposta de intervenção; e) Aplicação do Plano terapêutico; e f) Encaminhamentos, caso necessário. O PTS desse trabalho é referente a um idoso de 73 anos, sexo masculino, com hemiparesia à direita após Acidente Vascular Encefálico (AVE), cujas principais

demandas ocupacionais na Avaliação foram: 1) Atividades de Vida Diária (AVD) - dificuldade em habilidades de desempenho ocupacional motor na realização de AVD (abertura e preensão manual); dependência no vestir membro inferior e superior e risco de queda no banho; 2) Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD) - desejo de ajudar a esposa em atividades domésticas; 3) Lazer - dependência na manipulação de peças de jogo de dominó. Foram feitas as orientações iniciais e o estudo de caso, seguido do plano de intervenção, constituído de: 1) Treino de AVD de vestuário; 2) Orientações e modificações ambientais para prevenção de quedas durante o banho; 3) Eleição e treino de tarefas domésticas compatíveis com as habilidades de desempenho do usuário; 4) Confecção e treino de adaptação para jogar dominó; e 4) Desenvolvimento de panfleto com imagens ilustrativas de treinos de estimulação da função manual para execução de AVD entregue ao usuário após orientações, demonstração e execução pelo usuário e pelo seu cuidador principal.

RESULTADOS: Verificou-se, após implementação do plano de intervenção: a) maior independência no desempenho ocupacional nas atividades que gosta, precisa e quer realizar; b) Paciente satisfeito pelo impacto positivo das intervenções no seu desempenho ocupacional, o que pode ser percebido na adesão e na colaboração com PTS proposto.

CONCLUSÃO: O termo singular do PTS remete as peculiaridades que cada pessoa possui em seu cotidiano. Assim, o PTS e as intervenções realizadas durante as visitas domiciliares configuram-se como uma assistência potencial em atenção básica e um espaço ampliado para ações de promoção e prevenção em saúde que contribuam efetivamente na produção de cuidados que atendam às necessidades ocupacionais dos usuários.

INSCRIÇÃO: 20180174

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS:
ESTIMULANDO A VACINAÇÃO NA TERCEIRA IDADE**

ORIENTADOR: MARIANA SOUZA DE LIMA

AUTOR PRINCIPAL: CLÁUDIA CATARINA DE ANDRADE MONTEIRO

AUTORES: JAILSO TENÓRIO CALDAS; JOÃO HENRIQUE SIMÕES DE CASTRO; JOYCE STEPHANY OLIVEIRA DA ROCHA; KAMILA COSTA DA SILVA; MARIANA SOUZA DE LIMA; RAYSSA BEATRIZ ROCHA ELIAS; TASSILENE DA COSTA GONÇALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A vacinação é uma das medidas mais importantes para promover a saúde, inclusive dos idosos. No Sistema Único de Saúde (SUS), três tipos de vacina estão disponíveis para as pessoas a partir dos 60 anos de idade: hepatite B, Dtdupla adulto (difteria e tétano) e Febre Amarela. Além da vacinação rotineira, outras duas vacinas importantes também poderão estar disponíveis no Calendário Nacional de Vacinação para a população idosa. São elas: influenza e a pneumocócica 23-valente. Mesmo com a divulgação e incentivo por parte do Governo Federal ainda é comum a resistência de pessoas idosas em procurar a Unidade Básica de Saúde para imunizar-se seja por motivos de conhecimentos insuficientes em relação aos efeitos adversos, dúvidas quanto a eficácia da vacina ou ainda o próprio desinteresse do mesmo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem com o uso de tecnologias educativas para incentivar a vacinação na terceira idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, baseado em um relato de experiência de seis acadêmicos de Enfermagem em uma ação educativa com idosos que frequentam uma unidade de saúde em Belém. A abordagem inicial se deu por meio de uma apresentação ilustrativa em Datashow explicando a importância da vacinação na terceira idade. Para avaliar o entendimento do conteúdo abordado, foi feito um game a partir da construção de

um cubo onde cada face era uma vacina que compõe o calendário vacinal do idoso; ao final, cada participante jogava o “dado” uma vez, e tinha a oportunidade de responder uma pergunta referente à vacina. **RESULTADOS:** Foi observado que os idosos possuem muitas dúvidas referente as vacinas tanto na dosagem quanto na associação destas com suas comorbidades pré-existentes; ademais, estes não guardam a carteira de vacinação, o que gera dúvidas em relação a qual vacina foi feita ou não. Ainda assim, os idosos mostraram-se preocupados em envelhecer de forma ativa, preocupando-se com um estilo de vida saudável e a prevenção de doenças; isso foi evidenciado devido ao relato da preocupação de não adquirir doenças que as vacinas geram imunidade. O público contribuiu com seu saber popular e mostrou-se participativo no que diz respeito, principalmente, à vacina influenza por fazer parte das campanhas anuais de vacinação. **CONCLUSÃO:** É imprescindível perceber o idoso como sujeito ativo dentro de sua comunidade; promover ações de educação em saúde junto a outros idosos é estimular a autonomia e a satisfação da vida. O diálogo é indispensável nas práticas educativas para a construção compartilhada do conhecimento que visem estimular a adesão à vacinação na terceira idade.

INSCRIÇÃO: 20180331

**ASSISTÊNCIA GINECOLÓGICA INTEGRAL À
PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDA E CADEIRANTE-
RELATO DE CASO**

ORIENTADOR: MARIANA DE SOUSA RIBEIRO CARVALHO

AUTOR PRINCIPAL: LECIANA DE SOUSA RAMOS

AUTORES: ANNE ROSADO RIBEIRO; REGINALDO GUEDES COELHO LOPES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O médico ginecologista tem características especiais, por ser, muitas vezes, o único médico da paciente e ser reconhecido como seu médico clínico principal, o fato dá ao ginecologista uma situação de destaque, mas, por outro lado, exige dele uma conduta mais ampla no atendimento da paciente, ultrapassando os limites da sua especialidade e buscando um diagnóstico global, com ênfase à prevenção. Acesso e acolhimento são elementos essenciais do atendimento, para que se possa incidir efetivamente sobre o estado de saúde do indivíduo. O exame clínico é básico para o entendimento e o diagnóstico da imensa variedade de problemas ginecológicos, sobrepondo-se aos exames subsidiários, é necessário uma anamnese minuciosa e exame físico detalhado.

CASO CLÍNICO: M.O.A, 37 anos, natural de Belém. Foi encaminhada por provável fistula reto-vaginal, devido presença de fezes em vestíbulo vulvar. Refere ainda incontinência urinária e aumento do volume menstrual, com presença de coágulos. Usuária de fralda geriátrica. Antecedentes Pessoais: Presença de HIV há 10 anos, em tratamento com Tenofovir, Lamivudina e Dolutegravir. Histórico de NICIII e condilomas em vulva (não sabe relatar o tratamento realizado), toxoplasmose cerebral e paralisia facial e coma, após acidente vascular cerebral há 10 anos. Antecedentes ginecológicos e obstétricos: G4P4A0 com laqueadura tubárea na última gestação. Múltiplos parceiros sexuais durante a vida (>100), relações despro-

tegidas. Paciente desorientada em tempo e espaço, fala dificultada e arrastada. Observado má higiene da genitália, com fezes aderidas em vulva e nádegas. Presença de lesões verrucosas compatíveis com condiloma acuminado em grandes lábios, bilateralmente. Presença de incontinência urinária não relacionada ao esforço e ausência de perda à Valsalva. Força muscular diminuída em assoalho pélvico. Especular com presença de condilomas em colo, secreção fluida esbranquiçada, coletada em fundo de saco. Ausência de fezes em canal vaginal. **HIPÓTESE DIAGNÓSTICA:** Má higiene corporal + lesões HPV induzidas + infecção do trato urinário. **CONDUTA E TRATAMENTO:** Solicitados exames da rotina ginecológica para a idade, Colposcopia e Vulvoscopia, além de exames laboratoriais. Prescrito Metronidazol via oral por 7 dias e Fluconazol via oral dose única. Encaminhada ao Neurologista. **COMENTÁRIOS:** A assistência ginecológica prestada, especialmente às pacientes cadeirantes, imunossuprimidas e com dificuldade de comunicação deve ser integral, englobando o exame físico minucioso, a cobrança de visitas médicas regulares e constantes, busca ativa de lesões precursoras de câncer. Além disso, a orientação aos cuidadores deve fazer parte da rotina da consulta, pois a má higiene retarda a visualização precoce de lesões, pode se tornar precursora de infecções e pode mimetizar patologias inexistentes, como foi o caso desta paciente.

INSCRIÇÃO: 20180614

**PROPRIEDADES E DESAFIOS DA ATIVIDADE
EXERCIDA PELOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE
SAÚDE**

ORIENTADOR: MARIA SELMA FROTA

AUTOR PRINCIPAL: DIANA MADEIRA RODRIGUES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Este trabalho buscou investigar a maneira pela qual a ideia de promoção da saúde foi introduzida na composição do sistema público de saúde brasileiro através das funções dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A problemática de esclarecer o modo pelo qual a promoção da saúde foi introduzida entre os objetivos da Estratégia Saúde da Família (ESF) tornou-se tarefa específica da categoria dos Agentes Sociais de Saúde, em favor de um sistema de saúde mais efetivo. Desta forma, levantou-se a seguinte questão: de que modo o Agente Comunitário de Saúde atua na ESF para contribuir com a promoção da saúde. Revelar o papel do ACS junto ao ESF é de extrema importância, pois a promoção em saúde é composta de ações que intentam uma leitura da saúde a partir das condições sociais a qual um dado público encontra-se submetido. Pereira & Oliveira (2013) relatam que em suas entrevistas com profissionais que compõem as equipes da ESF, muitos consideram que o principal trabalho dos ACS é apenas informar à população sobre as estratégias de prevenção, com isso limita o trabalho dos ACS a apenas uma de suas habilidades, excluindo as demais. Isso consiste em um contraponto ao paradigma da saúde que se concentra prioritariamente no processo de cura individual. Portanto, o papel do ACS assume protagonismo no ato de criar e manter os laços que caracterizam a singularidade da promoção em saúde enquanto um contato próximo das equipes com as condições sociais de vida dos seus atendidos. Evidenciar o papel do ACS é

de extrema relevância para reforçar quais as orientações e suportes precisam ser conferidos ao trabalho dos ACS, de modo que ele aprimore o resultado de seu esforço – seja por meio de uma melhor estrutura, seja destacando o a necessidade de enfatizar determinados conteúdos em seu processo de capacitação. **OBJETIVO:** Compreender a relevância do trabalho e os desafios enfrentados pelos ACS para desempenhar seu papel fundamental. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico no portal dos periódicos eletrônicos científicos sobre o histórico do conceito de promoção da saúde e seus fundamentos. Em seguida colheu-se informações a respeito da ESF e seus objetivos. Por fim, procedeu-se a uma análise da atuação do ACS no Programa, suas possibilidades de executar o objetivo da promoção da saúde, suas dificuldades encontradas no cotidiano da atividade, e as condições e perspectivas de trabalho da categoria. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Por meio de análise teórica, percebeu-se que os ACS atuam para criar a proximidade entre a equipe de saúde da ESF e a população atendida, ressaltando as condições socioculturais a qual as populações estão expostas, efetivando a transição de conhecimentos e facilitando sua interpretação, tanto por parte da equipe quanto por parte dos sujeitos atendidos. Com isso, é a categoria de ACS que torna concreto as principais recomendações da promoção em saúde através da ESF, a despeito das múltiplas dificuldades que esse Agente enfrenta para executar seu trabalho.

INSCRIÇÃO: 20180604

“HERDEI O DOM DA MINHA AVÓ”: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM BENZEDEIRAS DA AMAZÔNIA.

ORIENTADOR: MARIA RUTE DE SOUZA ARAÚJO

AUTOR PRINCIPAL: KELRILEM RAINARA MANOS CRUZ

AUTORES: ANANDA DO SOCORRO ESPÍNDOLA PALHETA; DÁRIO JUAN LIMA SOUZA

RESUMO: INTRODUÇÃO: As benzições são um traço cultural forte das comunidades ribeirinhas, repassados de geração em geração com o objetivo de amenizar os problemas de saúde. O ofício das benzedadeiras ocorre por meio utilização de chás, ervas, emplastos, preparos caseiros, “garrafadas”, raizadas, banhos, simpatias e rituais místicos de cura. **OBJETIVO:** Relatar o “dom” das benzeduras mencionados por benzedadeiras da Amazônia. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de acadêmicas de enfermagem desenvolvido durante visita domiciliar em uma comunidade ribeirinha Sauá Grande no município de São Domingos do Capim, no nordeste paraense. A visita domiciliar ocorreu em 30 casas que nos permitiram a conhecer a cultura popular e o relato das benzedadeiras sobre como adquiriram o dom de benzedura, a experiência ocorreu no período de setembro de 2017. **RESULTADOS:** Verificou-se que as benzedadeiras que atuam na comunidade ribeirinha relatam ter herdado a benzedura como um dom de suas avós que também eram benzedadeiras. Além de que, esse dom foi repassado “geneticamente”, a descoberta é feita por outra curandeira ou benzedeira, principalmente durante a infância, todas mencionaram que a princípio não aceitaram esse dom, mesmo que vivenciassem acontecimentos místicos, intuição e até mesmo o padecimento do corpo relatando dor de cabeça, mal-estar, desmaio e lacrimejamento ao se depararem com mal olhado, feitiço e “trabalhos” de macumba. As benzedadeiras que relataram que quando não se aceita esse “dom” acontecimentos trágicos ocorrem

em suas vidas, como citado aborto espontâneo em duas gestações.

CONCLUSÃO: Diante dos relatos, observamos que o saber popular das benzedeiros é compreendido com um dom que foi repassado por gerações, porém que foi emanado por Deus, por isso não pode ser recusado pois serão punidas. Contudo, quando posto em prática esse dom acabam sendo a principal referência em saúde na comunidade ribeirinha.

INSCRIÇÃO: 20180508

**TECNOLOGIA ADUCACIONAL PARA ATENDER
NECESSIDADES DE PACIENTES ONCOLOGICOS COM
A FALA PREJUDICADA: ESTUDO DE VALIDAÇÃO**

ORIENTADOR: MARIA RUTE DE SOUZA ARAUJO

AUTOR PRINCIPAL: TAIANE CORREA MORAES

AUTORES: TAIANE CORREA MORAES; JOSÉ HENRIQUE NUNES SANTANA; LUMA TERROSO DE LIMA; RUDILENE RAMOS CAVALCANTE DA SILVA; YURI HENRIQUE ANDRADE DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Viver é um fenômeno único e intuitivo para cada pessoa e se relaciona ao estado funcional, à existência, à vitalidade, ao tempo decorrido entre o nascimento e a morte e à subsistência. Pacientes terminais, ao longo do tratamento ou por fatores fisiológicos ou patológicos, podem ter a fala comprometida, onde não consegue expressar suas vontades, desejos, preferências e sua própria autonomia, tornando-se dependente. **OBJETIVO:** Validar uma tecnologia educativa em saúde que busca atender as necessidades de pacientes oncológicos com a fala prejudicada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de validação de tecnologia do tipo pesquisa de desenvolvimento metodológico com abordagem quanti-qualitativa. É um instrumento visual desenvolvido para pacientes em fase terminal em cuidados paliativos que estão com comprometimento da fala. A pesquisa obedecerá aos critérios para inclusão: Pacientes com câncer em cuidados paliativos em comprometimento da fala alfabetizados, a partir de 18 anos de idade, conscientes e orientados. Já o critério para exclusão será: pacientes analfabetos, menores de 18 anos e maiores de 18 anos que não estejam com a fala comprometida e que estão inconscientes. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os pacientes oncológicos sem possibilidade de cura, por passarem na maioria das vezes por tratamentos longos, estabelecem maior contato com os profissionais de enfermagem e passam a

fazer parte do mundo deles. Nesse sentido, a relação entre profissional e paciente passa a se constituir numa inter-relação, englobando o saber técnico-científico e os aspectos emocionais, determinando vínculos de natureza pessoal e afetiva. Pacientes com dificuldade de se comunicar verbalmente ficam impedidos de falar suas vontades, opiniões ou desejos, tendo que depender de outras pessoas para se comunicar. Portanto, faz-se necessário o uso de tecnologia com intuito de melhorar as comunicações do paciente com o profissional. As tecnologias não devem ser entendidas apenas como produto e/ou procedimento técnico-operativo, mas também como produto e procedimento sócio - interativo originado a partir de vivências entre sujeitos em que conhecimentos são gerados e compartilhados; podem ser materiais instrumentais ou vivenciais-relacionais e poderão ser utilizadas para facilitar e contribuir para a realização de práticas educativas e educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Cuidar de pacientes terminais exige mais do que conhecimentos técnico-científicos; requer a compreensão a fundo de sua individualidade, a partir de um relacionamento interpessoal de valorização da pessoa humana. Para tanto, a reflexão sobre humanização e o cuidado nos leva a repensar e refazer atitudes, criando inovações para a vida do ser humano, tendo em vista sempre o melhor para o paciente terminal. É necessária a comunicação adequada para cuidar desses pacientes. Comunicação adequada é aquela apropriada a uma determinada situação, pessoa, tempo e que atinge um objetivo definido.

INSCRIÇÃO: 20180394

FUNCIONALIDADE DO PROGRAMA HIPERDIA EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MARIA LUIZA LEAL DA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: LUCIOLA LEAL DA ROCHA

AUTORES: MARA FARIAS DOS ANJOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A atenção básica é o atendimento inicial dos usuários do SUS que abrange a promoção e a proteção da saúde, caracterizada por um conjunto de ações que visam resolver problemas de aspectos coletivos e individuais mais frequentes e de maior relevância da população. Uma das causas que levam os cidadãos às unidades de saúde são as doenças crônicas, como a hipertensão e o diabetes. Isso porque a sociedade apresenta uma vida mais agitada, maus hábitos alimentares associados à falta de atividades físicas e ausência de prevenção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a funcionalidade do programa HIPERDIA, a adesão do cliente à medicação e a mudança de hábitos quanto à sua respectiva doença (diabetes, hipertensão). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de relato de Experiência, realizado em Benevides, Região Metropolitana de Belém. O trabalho advém da vivência das autoras como acadêmicas de enfermagem do 9º semestre da Universidade da Amazônia (UNAMA). A prática ocorreu na Estratégia Saúde da Família (ESF) 3ª travessa, localidade pobre e carente de Benevides. **RESULTADOS:** Convencer o cliente sobre a aderência ao tratamento depende especialmente das características da terapia, das condições singulares do cliente, do seu relacionamento com a equipe de saúde, da qualidade da terapia fornecida pelos profissionais, bem como das variáveis sociais e econômicas. Essa relação de adesão ao tratamento no HIPERDIA é bastante complexa, devido

o tempo ser extenso, inter-ferindo e modificando o estilo de vida, os hábitos alimentares e os efeitos colaterais que podem ocorrer da medicação. Tudo isso leva diminuição da adesão e o cliente passa a ter uma visão pessimista de sua doença. Percebeu-se que alguns clientes, por confiarem na medicina cultural, deixaram de tomar as medicações receitadas pelos médicos por acreditarem que estavam curados, deixando de refazer os exames para terem a confirmação da melhora. Em virtude disso, dessas situações bastante influentes e que, algumas vezes, se destacavam mais exacerbadamente, ocorriam às interrupções e rupturas da adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** Apesar de todas as adversidades, a ESF seguia a política da Atenção Básica com estratégias e no cuidado das pessoas com doenças crônicas com ênfase no protocolo. Dessa maneira, as ações educativas organizadas pelas equipes multiprofissionais ajudavam a comunidade como um todo a entender as doenças e a importância da mudança do hábito para que o cliente pudesse ter mais qualidade de vida. Também houve a orientação quanto à necessidade de atividades físicas da boa alimentação, observando a importância da adesão ao programa HIPERDIA. Orientando os clientes no tratamento farmacológico, a comparecer na ESF para a retirada das medicações, exames laboratoriais periódicos bem como no tratamento não farmacológico como exemplo: aderir à alimentação saudável, ao não uso de bebidas alcoólicas, tabagismo, entre outras.

INSCRIÇÃO: 20180229

A FREQUÊNCIA DOS REGISTROS DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO ESTADADO DO PARÁ BRASIL 2013 À 2015.

ORIENTADOR: MARIA HELENA RODRIGUES DE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA MARIA CONCEIÇÃO DA SILVEIRA

AUTORES: CHRISTIE LETTICIA DOS SANTOS FERREIRA; KELLIEN PRISTILA BASTOS DO NASCIMENTO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero (CCU) é um tumor de progressão lenta e silenciosa, mantendo-se entre os mais incidentes entre as mulheres de faixa etária de 20 a 45 anos, com maior prevalência na região Norte, contudo sua taxa de mortalidade se mantém estável. Seu rastreamento é realizado pelo exame Papanicolau (PCCU) e confirmado por Histopatológico, esses exames são utilizados para identificar essa patologia, sendo ambos oferecidos pela rede pública. Neste cenário, é importante conhecer como a detecção precoce do câncer está sendo realizada no Estado do Pará. **OBJETIVO:** Demonstrar as porcentagens de registros de PCCU e histopatológico versus o diagnostico do câncer de colo de útero no período de 2013 a 2015 no estado do Pará. **METODOLOGIA:** Esse estudo é retrospectivo analítico, utilizando artigos científicos e dados estatísticos do banco de dados siscolo/Datusus e Instituto Nacional do Câncer (INCA). **RESULTADOS:** O ano de 2013 apresenta uma frequência 59,03% de PCCU realizado, também foi observado 80% de diagnostico de adenocarcinoma “in situ” e 57,14% adenocarcinoma invasor, entretanto no ano de 2015 só foi observado 5,34% de exames de PCCU, não havendo frequência de diagnostico de câncer. O mesmo também podemos observar em relação ao histopatológico, que no ano de 2015 apresentou uma frequência de 10,81%. Os exames de PCCU e histopatológico são de grande importância para identificar o adenocarcinoma “in situ”,

que apresenta um bom prognóstico de cura ao ser detectado logo no início, o PCCU é uma das ferramentas mais bem sucedidas para auxiliar na prevenção de CCU, mas é necessária infraestrutura bem organizada do governo, bem como profissionais treinados na busca ativa das mulheres, na realização dos exames e no acompanhamento daquelas cujos exames se mostraram alterados, além de melhorias nos sistemas de informação, para se obter resultados satisfatórios. A falta de acesso a informação pode ser um fator decisivo na contribuição da alta prevalência na região Norte do CCU. **CONCLUSÃO:** A alta prevalência do CCU está relacionada ao aumento de infecção por HPV na região norte associada a baixa procura do exame por parte das mulheres sexualmente ativas. Isso acontece por diversos motivos que vão desde acessibilidade, informação incorreta e fatores socioculturais.

INSCRIÇÃO: 20180135

A PREVALÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS NO ESTADO DO PARÁ

ORIENTADOR: MARIA HELENA RODRIGUES DE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: PAULO DE JESUS TRINDADE MOREIRA

AUTORES: CLEIA SANTANA; DANIELA SOARE COELHO; OSVALDINO FIGUEIREDO GONÇALVES NETO; E ROSA KLIVIA SILVA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A doença de Chagas aguda (DCA) é uma antroponose causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi* (T.Cruzi), apresenta curso clínico bifásico, com uma fase aguda por vezes não identificada, podendo evoluir para a fase crônica, a qual pode apresentar-se de quatro formas: indeterminada, cardíaca, digestiva e cardiodigestiva. A gravidade dos casos está relacionada à cepa infectante, à via de transmissão e à existência de outras patologias concomitantes. A forma clássica de transmissão do protozoário para o homem é a vetorial, entretanto a transmissão oral nos últimos anos, principalmente na região Norte vem tornando-se veículo de grande repercussão nacional. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência da DCA e chamar a atenção da sociedade e das autoridades competentes frente a alta prevalência dessa patologia no estado do Pará, para que se implemente medidas efetivas de prevenção, principalmente no que diz respeito a transmissão oral do T. Cruzii. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo de prevalência no Estado do Pará, no período de 2007 a 2014, com delineamento documental, a partir dos dados disponíveis no Sistema Único de Saúde na plataforma (DATASUS), encontrado em caráter de domínio público, revisão bibliográfica e consulta de boletim epidemiológico emitido pelo Ministério da saúde. **RESULTADOS:** O estudo demonstrou que a frequência da DCA no Pará entre os anos 2007 a 2014 permaneceu alta, sendo registrados 108 casos em 2007, 74 em 2008, 202 em 2009, 68 em 2010, 126 em 2011, 168 em 2012, 141 em

2013 e 164 em 2014. A distribuição ocorreu praticamente de forma homogênea, sendo que 49,10% dos casos ocorreram entre homens e 45,60% ocorreram entre mulheres e 5,30% ficaram indefinidos. A taxa de prevalência ficou entre 13 casos/100.000 habitantes. E segundo um boletim epidemiológico do Ministério da saúde a região Norte contribuiu com a maior proporção de casos do País (91,1%), tendo sido registrados no estado do Pará cerca de 75% de todos os casos ocorridos no Brasil, sendo que mais de 50% apresentaram início de sintomas entre os meses de agosto a novembro coincido com os meses de safra do açaí no Pará, nos anos de 2007 a 2013. **CONCLUSÃO:** Ao final do estudo conclui-se que o estado do Pará é uma região endêmica para doença de chagas, tendo como agravante o consumo do açaí principalmente no período de safra, evidenciando a falta de treinamento dos manipuladores do fruto, educação sanitária e falta de fiscalização dos órgãos competentes.

INSCRIÇÃO: 20180143

A FREQUÊNCIA DA LEISHMANIOSE VISCERAL NOS ESTADOS DO PARÁ E MARANHÃO ENTRE OS ANOS 2014 Á 2016.

ORIENTADOR: MARIA HELENA RODRIGUES DE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ DAS GRAÇAS RODRIGUES COELHO

AUTORES: GABRIELLI RODRIGUES CARDOSO; LANA BEATRIZ R. FERREIRA; MATHEUS ARAUJO CALDAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa sistêmica causada por um protozoário da família Tripanosomatidae e acomete pessoas de todas as idades principalmente em crianças que são mais susceptíveis. A principal forma de transmissão do parasita para o homem e outros hospedeiros mamíferos é através da picada da fêmea do flebótomo *Lutzomia longipalpis*. O período de incubação varia de 10 dias a 24 meses, mas a média é de 2 a 4 meses. A LV é uma doença crônica de grave acometimento do indivíduo, sendo um problema de saúde pública devido a grande mobilidade que causa, por isso é necessária a conscientização dos risco pela população atingida. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência do número de casos LV na população dos estados do Pará e Maranhão entre os anos de 2014 a 2016. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico de caráter exploratório, com análise de dados no período de 2014 a 2016 fornecidos pela Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA), DATASUS, Ministério da Saúde (Brasil). **RESULTADO:** O estado do Maranhão apresentou uma maior frequência no número de casos confirmados (1812 casos), já o estado do Pará (861 casos). Outro fato importante observado foi que houve um aumento gradativo ao longo dos anos, sendo que em 2016 houve o maior registro de casos para o estado do Maranhão (722 casos), o mesmo não foi observado para o estado do Pará no mesmo período (362 casos). O estado do Maranhão

apresenta alguns fatores que estariam associados ao aumento desses casos, como a seca, fluxo migratório e questões socioeconômicas, que são características da região nordeste. Apesar do estado do Pará apresentar uma menor frequência no número de casos notificados, não quer dizer que o estado não apresente problemas relacionados ao fluxo migratório e questões socioeconômicas, e sim porque houve uma intensificação da vigilância epidemiológica no estado, devido a vários surtos ocorridos na última década. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico da LV está diretamente relacionada aos fatores estruturais da sociedade como educação, saúde, saneamento básico e cultura. As diferenças observadas entre os estados do Pará e Maranhão precisam ser melhor analisadas, a escassez de dados no DATASUS dificulta a análise dessas informações. Ações preventivas dirigidas ao público alvo nas áreas prioritárias e a capacitação dos profissionais de saúde para notificação, diagnóstico e tratamento da doença precisam ser implementadas nessas regiões.

INSCRIÇÃO: 20180171

A FREQUÊNCIA DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO INDÍGENA NO ESTADO DO PARÁ.

ORIENTADOR: MARIA HELENA RODRIGUES DE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE CARVALHO PINTO

AUTORES: BRUNA LABIBE AMIN DA SILVA; EVELYN SAMARA AMARAL DOS SANTOS; MAYANA PERLA DE MIRANDA FALCÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa e endêmica, provocada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. De acordo com a nova classificação da OMS, o Brasil ocupa a 20ª posição na lista dos 30 países prioritários para TB e o estado do Pará ocupa a 6ª posição na região Norte. Sua ocorrência está intimamente ligada a questões sociais e econômicas, tendo como um dos grupos de risco a população indígena. Essa população necessita de implementações e de atenção à saúde por parte do governo, já que a região Norte apresenta a maior população indígena do Brasil. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência de casos de tuberculose na população indígena no Estado do Pará no período de 2015 a 2017. **METODOLOGIA:** Esse estudo é de caráter epidemiológico e descritivo, onde foi feito uma busca na base de dados no DATASUS e análises desse dados no período de 2015 a 2017. **RESULTADOS:** Foi observado 223 casos confirmados no período de 2015 a 2017, também podemos verificar um aumento na frequência de casos com o passar dos anos, de 2015-2016 (9%), entre 2016 e 2017 (13% de casos notificados). A suscetibilidade da população indígena está diretamente ligada às condições de vida muita das vezes precárias em algumas aldeias, além da falta de assistência à saúde que em alguns locais é praticamente inexistente. A resistência dos povos indígenas em procurar e continuar o tratamento. **CONCLUSÃO:** Com base nos achados, pode-se concluir que os povos indígenas no estado

do Pará necessitam de maior atenção no que se refere ao adequado controle da Tuberculose, com o fortalecimento da cobertura sanitária, melhoria da acessibilidade aos centros de saúde, rastreamento dos casos infecciosos, supervisão terapêutica em regime ambulatorial e busca ativa pelos índios que abandonam o tratamento são medidas capazes de reduzir as graves consequências que esta enfermidade pode causar.

INSCRIÇÃO: 20180204

OBESIDADE NO PARÁ: UMA PREOCUPAÇÃO ATUAL

ORIENTADOR: MARIA HELENA RODRIGUES DE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: INGRYD RAYSSA DUARTE LOBATO

AUTORES: AMANDA RIBEIRO LEAL; BRENDA CAROLINE DOS SANTOS PINHEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A obesidade pode ser compreendida como um agravo de caráter multifatorial, decorrente de balanço energético positivo que favorece o acúmulo de gordura. Ultimamente a alimentação dos brasileiros, assim como a dos paraenses tem se tornado mais calórica e a preferência por produtos industrializados vem sendo crescente. **OBJETIVO:** Analisar os índices de obesidade no Estado do Pará no período 2013 a 2016. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisa do tipo crítica-analítica e descritiva sobre a obesidade no Pará, utilizando como fonte, dados fornecidos pela plataforma do DATASUS, Ministério da Saúde e Scielo. **RESULTADOS:** Verificou-se que as mulheres se encontraram mais obesas do que os homens e isto está relacionado a varias hipóteses, dentre elas estão: a baixa procura de indivíduos do sexo masculino aos serviços de saúde; o alto consumo de alimentos industrializados associados ao sedentarismo; além da diferença de metabolismo entre homens e mulheres. **CONCLUSÃO:** Por apresentarem dados relevantes no quadro epidemiológico e nutricional da obesidade é imprescindível estratégias de saúde pública capazes de modificar os padrões alimentares além de incentivar a prática de atividades físicas, bem como a modificação de padrões a respeito da procura dos homens aos centros de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180209

VACINAÇÃO CONTRA HPV NA REGIÃO NORTE E O PORQUÊ DA BAIXA COBERTURA

ORIENTADOR: MARIA HELENA RODRIGUES DE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: CLARA LIMA VIEIRA

AUTORES: CARLA JULIANA FAGUNDES RIBEIRO; TIAGO MIRALHA COSTA; WALLERYA KARLA FIEL

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Papiloma Vírus Humano (HPV) é um vírus capaz de infectar humanos e animais, causando lesões na pele ou órgãos. Existem cerca de oito tipos desse vírus que causam câncer, porém apenas quatro são mais frequentes nos diagnósticos do câncer. Este vírus é transmitido pelo contato direto com a pele ou por mucosas através de relação sexual. **OBJETIVO:** Avaliar os principais motivos acerca da baixa cobertura vacinal para o HPV. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de cobertura e revisão bibliográfica, sendo utilizados dados do Ministério da Saúde, da Revista Brasileira de Medicina, de artigos da SciELO, além de notícias divulgadas pela mídia. Esta pesquisa foi realizada na região Norte. **RESULTADOS:** Segundo o Ministério da Saúde, a meta vacinal a ser atingida é de 80% em todos os estados do Brasil. No entanto, pouquíssimos foram os que conseguiram atingi-la, principalmente na região Norte. Estados como Acre, Amapá e Tocantins apresentaram uma cobertura acima de 80% na primeira dose. Entretanto, o Pará apresentou a menor porcentagem (68,62%) de cobertura vacinal em relação aos outros estados da região Norte, também foi observado uma queda drástica para a segunda dose (36,57%). Com relação ao sexo, foi observado que na faixa etária de 12-13 anos em meninos a primeira dose foi de 43,8%, entretanto em meninas na faixa etária de 9-14 anos foi de 79,21% na primeira dose. Quando observamos a porcentagem de meninos e meninas para a segunda dose, verificamos que houve uma baixa considerável para as me-

ninas (48,74%), os dados dos meninos ainda não foram fechados.

DISCUSSÃO: Uma das principais causas de morte em mulheres no Brasil é com relação ao câncer de colo de útero causado principalmente pelo vírus do HPV. Atualmente, uma boa estratégia de combate a esse vírus é a imunização precoce de meninas entre 9 e 14 anos e em meninos de 12 a 13 anos, pressupondo que grande maioria destes ainda não iniciaram a vida sexual. Para isso, o Brasil adotou a vacina tetravalente para a imunização nos postos de atenção básica. Entretanto, houve uma queda na vacinação entre a primeira dose e a segunda dose, que se dá por vários motivos, dentre eles a falta de informação sobre o vírus e a campanha de vacinação, o medo de possíveis efeitos colaterais, a recusa dos pais devido as crenças religiosas de que a vacina promove promiscuidade, a quantidade absurda de informações equivocadas compartilhadas via WhatsApp, Facebook, dentre outras mídias sociais. **CONCLUSÃO:** Portanto é de extrema importância que haja maior disponibilidade de informações nos postos de saúde com o auxílio de profissionais, gerar campanhas de vacinação que possam contemplar todas as classes sociais, orientação dos pais para o uso das vacinas, principalmente entre meninas e meninos que não iniciaram a vida sexual, promover palestras em escolas sobre a importância da vacina e por fim, procurar obter informações sobre o método de vacinação em lugares confiáveis.

INSCRIÇÃO: 20180333

SANEAMENTO BÁSICO E AEDES AEGYPTI: QUAL SUA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO

ORIENTADOR: MARIA HELENA RODRIGUES DE MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: NEIDILENA SALES SENADO

AUTORES: AMANDA MACIEL TEIXEIRA; ELLEN KAMILA MIRANDA GONÇALVES.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A dengue é uma das principais arboviroses transmitidas a seres humanos. Esta é inoculada por um vetor denominado *Aedes aegypti*, que é o responsável pela transmissão do vírus causador da doença. Um dos determinantes que facilitam a infecção, são as precárias condições de saneamento básico, como a produção excessiva de resíduos sólidos. Justificativa: Informar sobre a possível associação do saneamento básico como uma das causas de proliferação da dengue, frisando a importância da conscientização em eliminar o surgimento de novos focos do mosquito transmissor do vírus. **OBJETIVO:** Relacionar o saneamento básico do Estado do Pará com a incidência de casos de dengue. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico de caráter exploratório, através da análise de dados dos anos 2011 e 2012, obtidos no DATASUS. **RESULTADOS:** No período estudado, houve um aumento nos serviços de saneamento básico oferecidos à população do estado do Pará. Quando observamos os serviços oferecidos de acordo com as unidades por habitações (U/H) atingidas, verificamos que o tratamento de água apresentou um pequeno acréscimo de 458.765 para 508.258 U/H, o mesmo foi observado para o abastecimento de água que evoluiu de 468.907 para 563.615 U/H. Entretanto, quando observamos a coleta de lixo, esse apresentou um aumento relevante entre os anos (de 666.198 para 807.375 U/H), o mesmo não foi observado para o tratamento de esgoto (de 44.112 para 66.785 U/H). Outro fator observado, é que esses serviços não

afetaram a redução no número de casos de dengue, este reduziu de 16.648 para apenas 16.004. Os nossos resultados confirmam uma pequena melhoria nos serviços de saneamento básico, no entanto, não houve redução dos casos de dengue no estado, isso demonstra que outros fatores podem estar associados, como precipitação pluviométrica que é bastante alta nessa região. Um outro dado importante é a falta na melhoria do tratamento de esgoto no estado, já que o esgoto das principais cidades são a céu aberto. **CONCLUSÃO:** A não redução dos casos de dengue no Estado do Pará, pode estar associado com a pluviosidade acima da média nacional, gerando a sobrecarga nos índices de serviços de saneamento básico. Desse modo, pode-se dizer que a partir do momento que o município/ Estado entender a importância de um saneamento básico eficaz em sua região, estará contribuindo para combater o surgimento de novos focos da doença que afligem a população.

INSCRIÇÃO: 20180334

A CORRELAÇÃO DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR ARTRÓPODES E O DESMATAMENTO NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2015 A 2018

ORIENTADOR: MARIA HELENA MENDONÇA

AUTOR PRINCIPAL: VINICIUS ROBERTO MACIEL SIQUEIRA

AUTORES: LUISE OUTEIRO; THAINA VASCONCELOS; THAIS BASTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os arbovírus, em sua grande maioria, vem se tornando um problema de saúde pública, sobretudo em regiões tropicais, por possuíres um elevado grau de dispersão e serem capazes de adaptar-se em novos ambientes e vetores. Alguns fatores como o elevado índice de desmatamento e mudanças climáticas podem contribuir significativamente para essa dispersão. **OBJETIVO:** Correlacionar o desmatamento com o aumento da dispersão dos arbovírus. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico de carácter exploratório e analítico possibilitando a correlação dos dados com trabalhos científicos e banco de dados da Secretaria de Saúde Pública e IMAZON nos anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017. **RESULTADOS:** Nossos achados demonstram que existe uma relação entre o desmatamento e o aumento das arboviroses no estado do Pará, essa relação causal é vista quando o desmatamento feito em 2014 (427 km²), afetar a incidência de novos casos de arboviroses no ano seguinte (2015: 800,6/500.000 habitantes), o mesmo foi observado entre os anos de 2015 e 2016, onde observamos o desmatamento foi de 472 km² e no ano de 2016 a incidência de arboviroses foi de 190,3/500.000 habitantes. Entretanto, no período de 2016 houve uma redução no desmatamento e consequentemente também houve uma redução nos casos de arboviroses no ano de 2017. Nosso resultados apresentaram p: 0,0433, o que demonstra ser significativo essa corre-

lação. A dispersão de artrópodes na região tropical apresenta uma correlação entre o desmatamento e a migração de mosquitos, consequentemente, uma maior proliferação das arboviroses em meio urbano. Isso se dá principalmente pela cadeia alimentar da fêmea hematófaga. **CONCLUSÃO:** Nossos resultados demonstram que existe uma correlação entre o desmatamento nos últimos anos no estado do Pará com o aumento do número de casos de arboviroses no ano subsequente, entretanto há outros fatores que contribuem para esse aumento como o clima, época do ano e índice pluviométrico. Diante do que foi exposto, a sugestão dessa correlação deve-se ao fato que o desmatamento foi bastante evidente, o aumento do número de casos não é imediato na medida do aumento do desmatamento, podendo ser até um ano subsequente.

INSCRIÇÃO: 20180087

DEPÓSITOS IMPROVISADOS E O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA EM AMBIENTE ESCOLAR

ORIENTADOR: MARIA DAS GRAÇAS CARVALHO

AUTOR PRINCIPAL: SABRINA DE LUCAS RAMOS NECY

AUTORES: ATILIO RODRIGUES BRITO; JOSÉ ANTÔNIO CAVALLEIRO DE MACEDO JÚNIOR; NATHASHA CAROLINE SOUZA GIMENES; SUZANA ELYSE ARAÚJO MAC-CULLOCH

RESUMO: INTRODUÇÃO: Foi utilizada a metodologia da problematização (BERBEL,1996) em conjunto com o arco de Charles Maguerez composto de quatro etapas. Sendo a primeira, observação da realidade, seguida do levantamento de pontos chaves, sucedido com a teorização e finalizado com a volta a realidade.

OBJETIVO: Relatar as visitas e atividades desenvolvidas por discentes da UEPA na escola Paulo Maranhão pelas Atividades Integradas em Saúde (AIS). **MÉTODO:** Na observação da realidade foi feita uma visita observacional ao colégio. Após isso, foi realizado o levantamento dos pontos chaves pela limpeza, manutenção e isolamento do depósito continham os sanitários. Na teorização, foi feita pesquisa na literatura com enfoque na profilaxia em doenças transmitidas por vetores. Com base nisso, foi desenvolvida ação voltada a profilaxia, mas especificamente o telamento para impedir o transito, abrigo e reprodução de pragas, sucedida por uma explanação dos autores sobre sua importância. **RESULTADOS:**

Desde da primeira visita, foram encontrados problemas com lixo e proliferação de vetores, identificados de forma acumulada em depósitos e isso despertou o interesse pela temática e pela necessidade de uma intervenção. Durante a intervenção foi singular a reação dos alunos da Escola ao interagir e perceberem a mudança realizada pelos discentes de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: compreende-se dessa experiência a necessidade que se

tem dos alunos de graduação de enfermagem, estarem no processo de Educação em Saúde, de forma ativa, e de problemas como lixo e a importância do zelo com a comunidade escolar precisam ser despertados nos alunos. Depreende-se que a prática da Enfermagem possui, para além de seu pilar técnico científico, uma vasta flexibilidade de atuação, sendo o que possibilita ao profissional e/ou graduando, desta área da saúde, operar nas mais diversas vertentes sociais, exercendo o papel de educador e promotor de saúde, estabelecendo seu meio e modo de comunicação, almejando atingir o público alvo de forma individual ou coletiva, clara e objetiva, respeitando a cultura e a especificidade de cada grupo social. Tal experiência possibilitou, portanto, o entendimento da importância e a versatilidade da ação do enfermeiro, já sociedade.

INSCRIÇÃO: 20180336

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: DESENVOLVIMENTO FÍSICO E PSICOSSOCIAL NA ADOLESCÊNCIA

ORIENTADOR: MARGARETH VARGAS ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: RAPHAELY CRISTINY SANCHES PROGENIO

AUTORES: ELAINE DA SILVA ABREU; EVERALDO PINHEIRO DA MOTA JÚNIOR; INGRID SALVIANO MARQUES; JOÃO PAULO MENEZES LIMA; LEONARDO DE OLIVEIRA CHAVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A adolescência é a etapa da vida entre a infância e a fase adulta, considerada um período de muitas mudanças em que ocorrem diversas transformações sociais, emocionais, corporais e cognitivas que tornam esses jovens susceptíveis a uma série de agravos à saúde física e mental. Tendo isso em vista, a importância da educação em saúde no cuidado do adolescente responde a urgência de imprimir uma cultura de cuidado e comportamento saudável diante das experiências que enfrentam, as quais podem trazer danos à saúde. **OBJETIVO:** Fazer uma abordagem sobre o desenvolvimento físico-fisiológico e psicossocial do adolescente, abordando as principais mudanças e transformações que permeiam sua vida de forma a instigar a busca por um auto-conhecimento e necessidade de cuidado com a própria saúde. **METODOLOGIA:** Estudo caracterizado como um relato de experiência. Foi realizada uma ação com o tema “Educação em Saúde: Desenvolvimento Físico e Psicossocial na Adolescência”, promovida por acadêmicos do 4º ano do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, durante a disciplina Fisioterapia em Saúde Comunitária, no período de 29 a 31 de Maio de 2017, em uma Escola Pública Estadual no Município de Belém. A ação foi realizada no auditório da referida escola, com adolescentes na faixa etária de 13-20 anos, pertencentes a três turmas do turno vespertino, sendo duas do 1º ano do Ensino Médio e uma do 9º ano do Ensino Fundamental,

totalizando 113 alunos. Foram abordados os subtemas: “Puberdade e Sexualidade”, “Gravidez na Adolescência e Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs)”, “Cuidados com a Saúde: Prevenção de DSTs e Métodos Contraceptivos” e “Enfrentando o Desconhecido, Ansiedade e Depressão na Adolescência”. O trabalho consistiu em uma metodologia ativa, no qual após apresentação inicial da equipe, foi iniciado um debate, incentivando a participação dos alunos através de perguntas, com o auxílio de cartazes. Durante a ação, uma caixa ficava disponível aos alunos para que colocassem as principais dúvidas sobre os temas abordados, que foram sanadas ao final do debate. **RESULTADOS:** Faz-se um destaque ao interesse apresentado pelos alunos durante os debates desenvolvidos, refletido nas muitas perguntas realizadas por eles durante a atividade. As principais dúvidas estavam relacionadas aos tipos e eficácia dos diferentes métodos contraceptivos e sobre o risco de gravidez na adolescência, evidentes em perguntas feitas como “o uso simultâneo de dois preservativos masculinos é mais eficaz”, “é possível engravidar estando menstruada” e “é verdade que na primeira relação sexual não há o risco de engravidar”. **CONCLUSÃO:** Foi possível concluir a urgência da abordagem de tais temáticas com o público adolescente, uma vez que se observou uma carência de conhecimentos acerca das modificações físicas, psicossociais e das práticas de autocuidado em saúde. A apropriação de maior conhecimento acerca dos assuntos abordados neste estudo confere aos jovens a possibilidade de se reduzir sua exposição à fatores de riscos sociais, além de potencializar o empoderamento dos mesmos sobre seu corpo e, desta forma, possibilita uma reflexão sobre o papel e a responsabilidade destes jovens para com a sua própria saúde.

INSCRIÇÃO: 20180694

PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTO SUICIDA EM UNIVERSITÁRIOS DO CAMPOS X DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

ORIENTADOR: MARCOS VINICIUS CUNHA CAVALCANTE

AUTOR PRINCIPAL: SAMARA MACHADO PAIVA

AUTORES: MONIQUE ESTER MARTINS MAGALHÃES; MARCOS VINICIUS CUNHA CAVALCANTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ideação suicida pode se apresentar, em estudantes universitários, em um momento particularmente significativo, que poderá ocorrer devido a mudança da adolescência para a fase de adulto jovem, e/ou pelas adversidades vivenciadas na vida acadêmica. Conforme a cartilha “Como vai você?”, do Centro de Valorização à Vida, o suicídio se configura como a segunda principal causa de morte em pessoas entre 15 a 29 anos e a primeira principal causa no sexo feminino, além disso, em uma sala com 30 pessoas, 5 delas já tiveram ideações suicidas. Em uma pesquisa realizada em 2015 com 197 estudantes universitários do curso de medicina, da Universidade Federal de Pernambuco, mostrou que há taxas de ideação suicida na fase acadêmica, pois, cerca de 9% da amostra da referida pesquisa exprimiou ideações suicidas em diferentes graus. Por isso, faz-se importante identificar os fatores que se associam à presença de ideação suicida nos estudantes universitários e, a partir disso, constituir um importante instrumento para que ações de prevenção e proteção sejam estruturadas. Em março de 2017, a partir do suicídio de uma acadêmica do Campus X da UEPA, surgiu a necessidade de ações de rastreio e prevenção de comportamentos suicidas dos estudantes do mesmo campus. **OBJETIVO:** Prevenir comportamentos suicidas e promover a construção de estratégias de enfrentamento para o sofrimento mental com jovens universitários. **METODOLO-**

GIA: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação do Programa Uepa na comunidade, realizada no município de Igarapé-açu, com aproximadamente 80 universitários de variados cursos da Universidade do Estado do Pará do Campus X, realizou-se atividades com enfoque na prevenção de suicídio, através do jogo dramático, e aplicação de protocolos de estresse, desesperança e ideação suicida, como estratégias terapêuticas. **RESULTADOS:** Participaram da ação universitários de variados cursos e alguns funcionários do campus. A partir da análise dos protocolos, nota-se que os participantes apresentavam alto índice de estresse, e em alguns casos a ideação suicida. Em decorrência da intervenção grupal possibilitou-se a elaboração de conteúdos internos, expressão de sentimentos e emoções, e ainda o fortalecimento da rede de apoio e estratégias de enfrentamento. **CONCLUSÃO:** Verificou-se a extrema relevância do estudo e intervenção, levando em consideração o caso de suicídio ocorrido na universidade. Os alunos demonstraram receptividade e interesse acerca do tema abordado, além da demanda espontânea para busca de apoio psicológico. A ação garantiu um espaço-momento para expressão das problemáticas vivenciadas pelos universitários e o fortalecimento da rede de suporte e apoio entre os mesmos, assim como a reflexão acerca de comportamentos preventivos ou de risco para o suicídio.

INSCRIÇÃO: 20180635

**DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE DA POPULAÇÃO
USUÁRIA DA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE
PARAÍSO DOS PÁSSAROS**

ORIENTADOR: MARCIO CLEMENTINO DE SOUZA SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINE DOS SANTOS BARBOSA

AUTORES: DAYANA PRAZERES DOS SANTO; FERNANDO DE LUCAS COSTA DE LIMA; MARTA CAROLINE ARAÚJO DA PAIXÃO; THAÍSA PAES DE CARVALHO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), os determinantes sociais em saúde (DSS) estão relacionados com as condições em que o indivíduo vive e trabalha, sendo considerados vários fatores os quais influenciam direta ou indiretamente na saúde da população. O conhecimento científico sobre este termo permitiu a construção de diversos modelos, como o Modelo de Dahlgren e Whitehead, que descreve as relações dos determinantes em etapas além de permitir identificar pontos de intervenção. **OBJETIVO:** Avaliar os determinantes sociais em saúde de parte dos usuários da Unidade Municipal de Saúde (UMS) Paraíso dos Pássaros e se eles interferem na susceptibilidade dessa população. **METODOLOGIA:** Primeiro realizou-se uma visita institucional na UMS, observando a realidade. Em seguida, os usuários que se encontravam na sala de espera responderam um questionário sobre determinantes sociais na saúde. Após a coleta de dados, as categorias de investigação foram organizadas relacionando estes com o modelo citado, onde os DSS estão divididos em níveis. Assim, os dados foram descritos primeiro pelo nível da macro determinação, seguidos dos níveis intermediários e, por fim, o nível proximal do indivíduo, para identificar pontos de intervenção, objetivando uma ação em saúde no local, por acadêmicos de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. **RESULTADOS:** Amostra de

30 usuários. Entre os determinantes socioeconômicos, culturais e ambientais, 63% têm renda de até 1 salário mínimo por família, a profissão “trabalhador do lar” atingiu 57%, caracterização de baixa escolaridade com 34% não concluintes do ensino fundamental e, quanto a segurança, 65% declarou que na área é péssima. Nos DSS intermediários (fatores ligados às condições de vida e de trabalho) destacou-se que 90% têm 4 refeições diárias e 66% condições de habitação boas. Em relação ao próprio sistema de saúde, 66% moram próximos a unidade tendo bom acesso ao local, entretanto, essa população pouco ou não participa de projetos de prevenção ou promoção à saúde ofertados pela unidade. Todavia, no seu tempo livre, 43% dos usuários preferem assistir televisão. Com relação aos determinantes proximais (fatores ligados intimamente ao estilo de vida da pessoa) destaca-se que 74% não possuía o hábito de fumar ou beber, mas 53% relatou nenhuma prática de atividade física no último mês. **CONCLUSÃO:** De acordo com o exposto, os dados da alimentação e hábitos, são fatores que diminuem os riscos de doenças não transmissíveis, entretanto as condições de moradia, segurança local e sedentarismo levam a uma expectativa de vida menor, logo percebe-se que os DSS apresentados podem influenciar na saúde da população da UMS de maneira positiva e negativa. A partir disso, a intervenção foi prevista para os determinantes proximais, a fim de que a maioria dos DSS em futuras pesquisas sejam positivos para a população.

INSCRIÇÃO: 20180149

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS
ATENDIDOS NO SETOR DE GAMETERAPIA DO
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA
ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE (NEDETA)**

ORIENTADOR: MARCILENE ALVES PINHEIRO

AUTOR PRINCIPAL: JACKLINE LAIANE DA SILVA PINHEIRO

AUTORES: FERNANDA CASTRO FEITOSA; ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Tecnologia Assistiva (TA) caracteriza-se como, toda e qualquer ferramenta ou recurso utilizado com a finalidade de proporcionar uma maior independência e autonomia a pessoa com deficiência física, visual, auditiva, mental e/ ou múltipla.” Para assistir essa população, foi criado o Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA), que tem por objetivo promover a utilização de recursos e serviços, como a implementação da Comunicação Aumentativa e Alternativa, ferramentas de acessibilidade ao computador, Órteses e próteses e Adequação Postural que favorecem no tratamento. O núcleo também oferece um setor de Gameterapia que utiliza a tecnologia de Realidade Virtual (RV), a partir de jogos de vídeo game que permitem aos usuários interagirem com o ambiente de jogo através de atividades corporais, sendo amplamente utilizada e difundida nos mais diferentes campos do conhecimento. Para uma melhor intervenção no setor da Gameterapia, é necessário conhecer o perfil do público atendido, visando à qualidade do atendimento e satisfação do usuário, bem como, propor soluções para as dificuldades evidenciadas. **OBJETIVO:** Apresentar o perfil dos usuários atendidos no setor de Gameterapia. **METODOLOGIA:** O trabalho estrutura-se como uma reaplicação adaptado de estudo quantitativo, através da análise de 12 prontuários de usuários atendidos no Setor de Game-

terapia durante o ano de 2017 e no primeiro semestre de 2018. Os dados foram coletados nos prontuários dos pacientes ainda ativos do setor de Gameterapia. Foram enumerados 9 itens a serem observados, como: (1) o nome do usuário, (2) idade, (3) sexo, (4) diagnóstico, (5) tempo de atendimento no NEDETA, (6) se frequenta a escola, (7) se utiliza dispositivo de adaptação e tecnologia assistiva, (8) qual é o tipo de moradia e (9) se recebe algum auxílio financeiro. **RESULTADO:** Dessa forma, os resultados demonstram que a prevalência da patologia para atendimentos do setor são de Paralisia Cerebral e que há o predomínio de adolescentes usuários do serviço. A maioria dos usuários frequentam a escola, são do sexo masculino, não recebem auxílio financeiro, não fazem uso de Tecnologias Assistivas e realizam atendimento no serviço a mais de dois anos, além de residirem em casa de alvenaria. Tais informações auxiliam na escolha dos procedimentos utilizados, como a seleção dos jogos de vídeo game, console e manejo terapêutico. **CONCLUSÃO:** Este trabalho possibilitou quantificar os usuários atendidos no setor de Gameterapia, além de reconhecer as características dos atendidos e promover melhor qualidade de atendimento. Ressalta-se também a importância de serem realizados todos os critérios de avaliação, para que futuramente esse tipo de pesquisa possa ter continuidade, auxiliando em estudos futuros do núcleo.

INSCRIÇÃO: 20180503

ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL POR MEIO DE AVALIAÇÕES REGULARES UTILIZANDO O SOFTWARE DESENVOLVE

ORIENTADOR: MARCILENE ALVES PINHEIRO

AUTOR PRINCIPAL: LAÍS SANTOS MACIEL

AUTORES: TAILA CRISTINA BASTOS CAVALCANTE; MARCILENE ALVES PINHEIRO; ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O software Desenvolve é utilizado para avaliar e traçar o perfil cognitivo de crianças com deficiência neuromotora, além disso, possibilita o treino de habilidades cognitivas e de funções de comunicação alternativa. Desta maneira, é um instrumento de avaliação capaz de proporcionar a análise e o acompanhamento de pacientes com Paralisia Cerebral, já que os mesmos podem ter comprometimentos em suas habilidades cognitivas, acarretadas pelos déficits característicos da doença, a se dizer, dificuldade de interpretação de estímulos, de se comunicar e explorar o ambiente ao seu redor, deficiência motora, alteração do tônus muscular que influem negativamente. **OBJETIVO:** Analisar a evolução de uma criança com paralisia cerebral por meio de avaliações regulares utilizando o aplicativo de plataforma móvel Desenvolve. **MÉTODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva. Os dados obtidos foram referentes aos anos de 2015, 2016 e 2017. A criança é do sexo feminino, tendo atualmente 8 anos. As avaliações foram realizadas no NEDETA, a partir do aplicativo, contendo telas com perguntas que correspondem ao domínio de 19 habilidades cognitivas, registrando as respostas corretas e incorretas. Sendo somente 10 habilidades selecionadas para este estudo, os resultados de cada habilidade foram convertidos em porcentagens, anotados nas fichas impressas do Desenvolve e por fim analisados. **RESULTA-**

DOS: As habilidades cognitivas nos três anos analisados, as quais são: Identificação de Ações, Percepção de Formas e Nomeia Números mantiveram-se constantes, contabilizando em 100% de acertos. Da mesma maneira, Associação de Iguais e Diferentes; e Associa Conjuntos mantiveram-se em 50% de acertos. Percepção de Objetos do Cotidiano cresceu de 43% em 2015 para 85,71% em 2016, conseguindo alcançar, em 2017, o acerto total de perguntas (100%). Percepção Auditiva sendo constante em 2015 e 2016 com 75% dos acertos; e atingindo 100% em 2017. Esquema Corporal teve 75% de acertos em 2015; e em 2016 e 2017 conseguiu-se obter 100% dos acertos. Na habilidade cognitiva de Percepção de Cores, em 2015 a criança apresentou 65% de acerto; e em 2016 e 2017 alcançou os 100%. Noção de Sequencia Numérica sendo constante em 2015 e 2016, com 0% de acertos; e em 2017 atingindo 66,6%. **CONCLUSÕES:** Os resultados dessa pesquisa demonstram a importância do acompanhamento da evolução da paciente nas diversas habilidades cognitivas avaliadas pelo software, contribuindo para as possíveis estratégias na condução do plano terapêutico ocupacional e na análise da eficácia das intervenções.

INSCRIÇÃO: 20180513

UTILIZAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO POR TROCA DE FIGURAS (PECS) JUNTO À UMA CRIANÇA ATENDIDA NO NEDETA: ESTUDO DE CASO

ORIENTADOR: MARCILENE ALVES PINHEIRO

AUTOR PRINCIPAL: LAÍS SANTOS MACIEL

AUTORES: TAILA CRISTINA BASTOS CAVALCANTE; MARCILENE ALVES PINHEIRO; ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (The Picture Exchange Communication System - PECS) é uma forma de Comunicação Alternativa e Ampliada (C.A.A) que é utilizada para que o usuário troque símbolos (cartelas) para se comunicar. Este sistema apresenta fases de execução, assim tem-se a Fase I (intercâmbio físico); Fase II (aumentando a espontaneidade); Fase III (discriminação da figura); Fase IV (estruturação de uma frase); Fase V (responder “o que você quer?”) e Fase VI (resposta e comentário espontâneo). **OBJETIVO:** Descrever a experiência da implementação de C.A.A baseada nos princípios do PECS, especificamente a Fase I, junto à uma criança atendida no NEDETA (Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva. O atendimento ocorreu no período de Fevereiro a Abril de 2018, junto a paciente do sexo feminino, com 4 anos, no qual foram realizadas intervenções terapêuticas ocupacionais a partir dos princípios do PECS correspondentes a Fase I, onde se avaliou reforçadores para conhecer os gostos e interesses da criança, após utilizou-se os reforçadores mais desejados, em seguida, elaboraram-se os materiais para dar início aos treinamentos, que consistia na troca da figura pelo objeto real. As intervenções foram realizadas na sala do NEDETA, duas vezes por semana, com

duração de 30 minutos cada atendimento. Além do mais, fez-se uma revisão da literatura para pesquisa e fundamentação teórica nos bancos de dados LILACS e SCIELO, sobre o sistema e sua aplicabilidade. **RESULTADOS:** A paciente não oralizava, comunicava-se e expressava-se por choro, sorriso, com o direcionamento do olhar e por meio de expressões corporais, principalmente com as mãos, por vezes não estabelecendo uma comunicação efetiva. Ainda que em curto período, pôde-se observar as evoluções rumo ao alcance da finalização da Fase I do PECS, atingindo parcialmente os critérios para avançar para a nova etapa, deste modo, a criança já consegue pegar a figura, se aproximar do parceiro de comunicação e entregar a figura em suas mãos, demonstrando espontaneidade na realização dos pedidos; assim estabelecendo o início de uma comunicação acessível e entendível para quem recebe o pedido. Nas intervenções, a criança conseguiu realizar as trocas com dois parceiros de comunicação e a partir de quatro reforçadores, que são brinquedos utilizados em seu cotidiano. Nota-se, que ao longo dos atendimentos a criança conseguia realizar quase que a totalidade das trocas, somente dispersando-se em dois ou três momentos. **CONCLUSÕES:** Os resultados dessa pesquisa demonstraram a importância da implementação de um sistema de C.A.A pela Terapia Ocupacional. Ainda que em processo de implantação do sistema como um todo, já é possível perceber o quanto se pode favorecer a promoção da autonomia e dar independência aos indivíduos que tem comprometimento em sua habilidade comunicativa.

INSCRIÇÃO: 20180348

A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE “DESENVOLVE” NA REAVALIAÇÃO DAS HABILIDADES COGNITIVAS DE UMA CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDA NO NEDETA

ORIENTADOR: MARCILENE ALVES PINHEIRO

AUTOR PRINCIPAL: TAILA CRISTINA BASTOS CAVALCANTE

AUTORES: LAÍS SANTOS MACIEL; MARCILENE ALVES PINHEIRO; ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral é entendida como resultante de uma lesão ou mau desenvolvimento do cérebro, de caráter não progressivo, porém permanente e existindo desde a infância. Ademais, sabe-se que há limitação motora e esta pode gerar alterações no desenvolvimento da comunicação e, portanto, ocasionar dificuldades para avaliação das funções cognitivas. O software Desenvolve®, idealizado pela Terapeuta Ocupacional Ana Irene Alves, possibilita avaliar e desenvolver habilidades cognitivas de crianças que apresentam alterações neuromotoras e sensoriais geradas pela Paralisia Cerebral. **OBJETIVO:** Analisar por meio do software “Desenvolve” o avanço das habilidades cognitivas de uma criança com Paralisia Cerebral atendida no NEDETA **METODOLOGIA:** Este estudo foi desenvolvido no Núcleo de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade - NEDETA, apresentando caráter quantitativo, tendo-se como etapas o levantamento bibliográfico de temas relacionados à paralisia cerebral e ao software “Desenvolve”, além da seleção de um sujeito para o estudo de caso, havendo como critério de seleção ter sido reavaliado por meio do software no intervalo de um ano desde a avaliação e estar na faixa etária de 02 a 06 anos. **RESULTADOS:** O sujeito, 5 anos, na avaliação com o Software realizada no dia 06 de Março de 2017, apresentou um percentual de erro de 63,6% e 36,4% de acerto. Na reavaliação, aplicada

no dia 01 de Março de 2018, apresentou 39,5% de erro e 60,5% de acerto. Observou-se que a criança obteve significativos avanços em algumas habilidades cognitivas, como noção de espaço, associação de iguais e diferentes, percepção de cores, noção de tempo e associação de conjuntos. Já que na avaliação dessas habilidades, respectivamente citadas anteriormente, obteve-se o percentual de 50%, 0%, 11%, 28,5% e 0%, e apresentou resultados, na reavaliação, de 100%, 50%, 22%, 42% e 100%. **CONCLUSÃO:** A partir dessa pesquisa, observou-se que este software, como um instrumento de avaliação das habilidades cognitivas, permitiu um direcionamento do plano terapêutico preciso às habilidades deficitárias e, portanto, ocasionou em uma evolução considerável do desenvolvimento cognitiva do sujeito. Ademais, por apresentar os resultados quantitativamente, possibilita o acompanhamento do progresso do paciente tanto pelo profissional quanto pela família, esta que, após investimento de tempo e dedicação, anseia por essa evolução.

INSCRIÇÃO: 20180549

**PERFIL MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
ATENDIDOS NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO
EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE
(NEDETA)**

ORIENTADOR: MARCILENE ALVES PINHEIRO

AUTOR PRINCIPAL: WÂNGLEA AMORIM FARIAS

AUTORES: LAIANE SOUSA ALMEIDA; FLÁVIO ANTÔNIO MOREIRA
COELHO; MARIA CAROLINA FERREIRA NEVES; ANA IRENE ALVES
DE OLIVEIRA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O sujeito com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor ao apresentar comprometimentos nas habilidades motoras finas e grossas, terá dificuldades no desempenho de atividades essenciais para a funcionalidade, como a marcha, a escrita, o brincar e, principalmente, a inserção nos ambientes sociais. Portanto, faz-se necessário o conhecimento do perfil motor desse público, a fim de compreender suas demandas e assim planejar intervenções mais focais e eficientes. **OBJETIVO:** Traçar o perfil motor das crianças e adolescentes atendidos no NEDETA, no turno da tarde, de 2016 ao primeiro semestre de 2018. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal do tipo quantitativa. Foram examinados os prontuários de 33 crianças analisando seus componentes motores: tônus muscular, componentes de movimentos, equilíbrio, coordenação motora fina e global. Em seguida os resultados foram analisados estatisticamente por meio do Software Excel. **RESULTADOS:** Após as análises, constatou-se que do total de crianças, 21 são do sexo masculino e 12 do feminino, a principal patologia assistida é a Paralisia Cerebral (PC) com 61,6% do total de pacientes, seguido de Transtorno do Espectro Autista e Microcefalia ambos com 6% e 27,2% compreendem outras patologias referentes ao desenvolvimento. Com relação à tonicidade muscular,

30,3% possuem tônus normal, 27,2% apresentam Espasticidade, 24,2% são Hipotônicos, 15% possuem tônus muscular Misto e 3% não foram especificados. No aspecto de componentes de movimentos, observa-se que dentre as crianças com PC 33,3% apresentam o componente atetóide, 11,1% atáxico, 5,5% do tipo coreoatetóide e 50% não possuem nenhum dos componentes acima referidos. No que concerne o equilíbrio e a coordenação global, nota-se que 87,8 % possuem controle cervical, 72,7% possuem controle de tronco e 10% não possuem controle cervical e de tronco estabelecido. Ainda nesse aspecto, 66,6% sentam sem apoio e 33,3% necessitam de apoio para sentar. E 39,3% ficam de pé sem apoio, 48,4 % ficam de pé com apoio e 12% não realizam esta ação. Detectou-se ainda que 39% dos usuários andam sem apoio, 21% andam com apoio e 36% não realizam essa atividade. O último aspecto avaliado foi a coordenação motora fina na qual se apurou que 75,7% dos usuários seguram um lápis, 69,7% apontam com o dedo e 66,6% apresentam coordenação olho-mão. **CONCLUSÃO:** Baseado nos resultados obtidos compreende-se que as crianças e adolescentes atendidos pelo NEDETA apresentam déficits motores consideráveis, os quais interferem na vida ocupacional dos mesmos. Sendo assim, esse estudo poderá fornecer embasamento para a atuação do profissional de saúde, em especial o Terapeuta Ocupacional, junto a esse público com o intuito de ressaltar suas potencialidades, amenizar as barreiras e favorecer a inclusão social.

INSCRIÇÃO: 20180698

PERFIL COGNITIVO DOS PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL ASSISTIDOS NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE

ORIENTADOR: MARCILENE ALVES PINHEIRO

AUTOR PRINCIPAL: ELLEN KARIN NUNES DE ALMEIDA

AUTORES: LAÍS SANTOS MACIEL ; LUIZ FELIPE CORREA PEREIRA; TAILA CRISTINA BASTOS CAVALCANTE; ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral (PC) é uma doença crônica não progressiva, caracterizada por um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Deste modo, a aprendizagem desses indivíduos merece uma atenção especial, pois esse público apresenta limitações na exploração do ambiente, o que interfere na aquisição de novas habilidades cognitivas. Diante disso, o software Desenvolve® possibilita avaliar e desenvolver habilidades cognitivas nos sujeitos que apresentam alterações sensório-motoras geradas pela PC, configurando-se como um programa especial, com características adaptadas. **OBJETIVO:** Analisar o perfil cognitivo dos pacientes com diagnóstico de PC atendidas no Núcleo de Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva e Acessibilidade (NEDETA) por meio do software Desenvolve®. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa do tipo analítica. O público foi composto por 26 pacientes diagnosticados com PC, na faixa etária entre 4 e 28 anos. A avaliação foi realizada por meio do aplicativo Desenvolve®, no período de 2014 a 2018. O aplicativo, instalado e reproduzido nos tablets, consiste em 127 telas que avaliam 19 habilidades cognitivas esperadas à faixa etária de 2 a 6 anos. Apresenta diferentes estímulos sonoros e visuais e registra as respostas corretas e incorretas emitidas pelos participantes por meio de seleção direta. Para

o presente estudo, optou-se selecionar seis habilidades no qual se considerou as respostas corretas dos participantes. Os resultados de cada habilidade foram convertidos em porcentagens, sendo estas referentes aos acertos; em seguida analisados pela ferramenta Excel®. **RESULTADOS:** Verificou-se que a distribuição de pacientes por sexo foi: 30,76% feminino e 69,24% masculino. A partir da análise das fichas do Desenvolve®, constatou-se que 10 pacientes do total de 26 alcançaram pontuação acima do esperado (75%) para a Habilidade de Percepção de Letra e Números; na habilidade de Percepção de Objetos do Cotidiano, 17; na Habilidade de Percepção de Sequência, 10; na habilidade de Percepção de Cores, 15; na habilidade de Associação de Iguais e Diferentes, 12; e na habilidade de Percepção Espaço-Temporal, 5. **CONCLUSÕES:** Este estudo possibilitou a análise e registro do perfil atualizado da clientela assistida no NEDETA. Por meio da utilização do aplicativo Desenvolve na avaliação das habilidades cognitivas de indivíduos com afecções neuromotoras, torna-se possível traçar o perfil dessas pessoas e implementar uma intervenção terapêutica mais direcionada para as demandas do paciente. Além disso, esta pesquisa pode contribuir para que se conheça o perfil do NEDETA e no desenvolvimento de recursos para estimulação cognitiva do referido público.

INSCRIÇÃO: 20180335

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO PACIENTE COM ESCLEROSE MULTIPLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MARCIA GORETTI GUIMARÃES DE MORAES

AUTOR PRINCIPAL: RAPHAELY CRISTINY SANCHES PROGENIO

AUTORES: ELAINE DA SILVA ABREU E GEORGE ALBERTO DA SILVA DIAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune, crônica e progressiva, com origem neurológica. Tem como principais sinais e sintomas a fadiga, fraqueza, distúrbios de equilíbrio, disfagia, distúrbios sexuais e da bexiga e dificuldade para deambulação. Dessa forma, a EM afeta a funcionalidade dos pacientes, causando grande impacto em sua qualidade de vida (QV). Sendo assim, a fisioterapia busca reestabelecer a funcionalidade, melhorando a força, a resistência muscular, a mobilidade e o controle postural, diminuindo a fadiga, e evitando complicações decorrentes dos efeitos progressivos da doença. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de atuação da fisioterapia em paciente com EM durante Estágio Supervisionado. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Como componente curricular do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), foi realizado estágio supervisionado no Ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), local onde a paciente T.B., 17 anos, diagnóstico clínico de EM, iniciou tratamento fisioterapêutico. Após anamnese, foi verificado que sua principal queixa está relacionada à fraqueza e incoordenação motora de membros inferiores (MMII) e déficit de equilíbrio, que dificultam sua deambulação independente. Durante exame físico, verificou-se que as principais alterações compreendiam baixa resistência muscular de MMII e MMSS, index-index e index-nariz levemente alterados, teste de calcanhar Joelho alterado,

déficit de equilíbrio (escore 7 na EQUISCALA), alteração postural com deslocamento anterior do centro de gravidade e marcha atáxica. **RESULTADOS:** O tratamento fisioterapêutico incluiu a utilização de exercícios voltados para ganho de força e resistência dos membros, melhora da estabilidade e coordenação motora e progressão de equilíbrio, propriocepção e marcha. Dentre os exercício utilizados estavam: Cinesioterapia ativa e ativo-resistida de MMSS e MMII; Facilitação Neuromuscular proprioceptiva (FNP); Exercícios de Frenkel; e Treino de Propriocepção, Equilíbrio e Marcha. Os exercícios de fortalecimento são importantes para o trabalho da musculatura que teve sua condutibilidade nervosa afetada e para o fortalecimento dos grupos musculares com condução nervosa íntegra, mas que acabam enfraquecendo devido ao desuso crônico do membro. Dessa forma os exercícios de FNP contribuem na melhora da fraqueza, fadiga muscular e coordenação motora, com um menor gasto energético, já que os padrões diagonais necessitam de uma ativação combinada de vários grupos musculares. Os Exercícios de Frenkel compreendem uma série de atividades com dificuldade progressiva e ritmada, que levam em consideração a repetição do movimento como fator importante para a aprendizagem motora. Por fim, os exercícios de equilíbrio, propriocepção e marcha, atuam no reestabelecimento da automaticidade na realização dos movimentos. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a intervenção fisioterapêutica na EM possui muitos desafios, sobretudo em relação às particularidades de cada paciente. Dessa forma o plano de tratamento deve ser adaptado a cada condição clínica de modo a rentabilizar a reabilitação, o bem estar, o conforto e a QV do paciente.

INSCRIÇÃO: 20180088

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TRABALHO
DA ENFERMAGEM NAS INSTITUIÇÕES DE LONGA
PERMANÊNCIA PARA IDOSOS**

ORIENTADOR: MARCIA CRISTINA BANDEIRA

AUTOR PRINCIPAL: SABRINA DE LUCAS RAMOS NECY

AUTORES: ATILIO RODRIGUES BRITO, JOSÉ ANTÔNIO CAVALLERO
DE MACEDO JÚNIOR, NATHASHA CAROLINE SOUZA GIMENES, SU-
ZANA ELYSE ARAÚJO MAC-CULLOCH

RESUMO: INTRODUÇÃO - As relações familiares são alteradas e há toda uma modulação a respeito da assistência, isso se deve a existência de uma necessidade de amparo maior para com os idosos e de uma disponibilidade menor por parte das pessoas que os rodeiam. Um número significativo é encaminhado a abrigos e casas de repouso e, é de suma importância destacar o papel do enfermeiro nessas instituições não só para o cuidado hospitalar, mas atentar ao cuidado afetivo, ao cuidado com o sentimento do institucionalizado, ressaltando a barreira ética como desafio e um limite do próprio ser humano. **OBJETIVOS:** destacar a importância do tratamento com os idosos nas instituições de longa permanência, para além do físico, ressaltando pontos importantes como a infraestrutura do abrigo. **MÉTODOS:** uma pesquisa qualitativa por meio de questionário aplicado com a técnica de enfermagem responsável. **RESULTADOS:** com relação a questão da família do institucionalizado frente ao abandono, por exemplo, no caso de uma família que por questão de falta de tempo ou até mesmo de afeto, o abrigo acaba oferecendo um ambiente acolhedor e familiar, tornando assim muito válido institucionalizar o idoso, entretanto isso não remove a importância da família na vida do mesmo. Logo, é primordial que a família não desate os laços familiares com o idoso, caracterizando assim o abandono. Outro ponto de discussão é a relação entre o cui-

dado afetuosos e o cuidado físico, mecânico e técnico do profissional de enfermagem. Foi verificado no abrigo que o papel do enfermeiro ultrapassa em grandes proporções o esperado no cuidado físico e técnico, como por exemplo, fazer curativos, que apenas uma idosa, das 27 do abrigo, necessita e aferir pressão, que é algo raro de necessidade de realização. É necessário para o profissional, um olhar atencioso, e um corpo a corpo com o idoso. Observado que eles não vinham até nós para dialogar, é válido atentar a necessidade de ir com cada um e perceber o que eles precisam, pois, por mais que eles tentem dizer ou digam o que tem, é fácil de perceber que o que é proferido não é o todo, talvez por não querer sentir-se inferior ou debilitado, acabam por não externalizar o que realmente sentem. Tendo como uma das qualidades básicas a ética profissional, é preciso sim estar ali disponível, mas sempre respeitando o próprio limite do ser humano em ambas as partes, que é o apego. **CONCLUSÃO:** os idosos institucionalizados precisam tanto do cuidado técnico, que os enfermeiros e a equipe de voluntários (estudantes) multidisciplinar proporcionam, quanto de um cuidado que transmita afeto, carinho, atenção e, principalmente, paciência com os idosos. Assim, não apenas os enfermeiros, mas toda a equipe se enriquece com tantas histórias e tanta sabedoria esbanjada por parte dessa classe de profissionais, que aos poucos, um passo de cada vez vai conquistando reconhecimento. O vínculo de trabalho nestas instituições é um dos mais bonitos existentes, por haver uma troca de experiências e, o mais importante, o afeto e dedicação que são investidos por parte do profissional. Tendo como recompensa a gratidão, o amor, o respeito recebido pelos idosos e pelos familiares do mesmo.

INSCRIÇÃO: 20180096

**A ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM
ACERCA DAS CONDUTAS ADOTADAS
COM ACOMPANHANTES DE PACIENTES
ESQUIZOFRÊNICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

ORIENTADOR: MARCELO DOS SANTOS RODRIGUES

AUTOR PRINCIPAL: DAYANE AZEVEDO MAIA

AUTORES: CAROLINE MARTINS DA SILVA MOIA; CÁSSIO FREITAS DOS SANTOS; GABRIELE SANTOS DE SOUZA; RITA DE CÁSSIA GÓES BRABO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é uma doença crônica que se caracteriza pela perda do contato com a realidade, alucinações, apegos a falsas crenças, ou seja, pensamentos e comportamentos anormais os quais vão restringindo a vida pessoal desses pacientes. Logo, percebeu-se o importante papel que os acompanhantes exercem, principalmente no tratamento e reinserção dos pacientes na sociedade, juntamente, com uma equipe multiprofissional de postura ética e qualificada, promovendo assim, uma assistência adequada para os portadores da doença. **OBJETIVO:** A análise da conduta ética profissional da equipe de enfermagem voltada aos acompanhantes dos pacientes portadores de esquizofrenia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa utilizando uma roda de conversa voltada aos acompanhantes de pacientes e profissionais de enfermagem sobre o tema esquizofrenia. No primeiro momento, com quatro acompanhantes, verificou-se a falta de atenção e informação dos profissionais para com esses acompanhantes. E em um segundo momento, com a equipe profissional, realizou-se a entrega de um folder sobre a esquizofrenia e as condutas que os profissionais devem ter com os acompanhantes e um breve debate a respeito de tais condutas. **RESULTADOS:** A partir da roda de conversa, foi possível perceber a falta de informação dos acompanhantes entrevistados no que

diz respeito à doença, sobre a melhora do paciente e as condutas que os acompanhantes devem ter durante uma crise. Vale ressaltar a importância dos acompanhantes na adesão e permanência desses pacientes no tratamento. Dessa forma, essas informações relatadas demonstram a importância de um acolhimento humanizado na assistência à saúde e da adoção de uma postura ética por parte dos profissionais responsáveis. **CONCLUSÃO:** Com a utilização da roda de conversa proporcionando educação em saúde, foi possível identificar a importância de ouvir os acompanhantes dos portadores de esquizofrenia e os profissionais que estão presentes na assistência dos mesmos. À vista disso, percebemos que um atendimento humanizado é essencial para o tratamento desses pacientes e promover a integração ensino-serviço-comunidade é de suma importância. Para isso, é necessário capacitar mais os profissionais envolvidos. Visando as contribuições para a enfermagem, foi visto que aos discentes envolvidos, as experiências adquiridas serão fundamentais na formação acadêmica, uma vez que a mesma proporcionou conhecimentos sobre a humanização, os quais irão ser utilizados em qualquer futura área de atuação. E para os profissionais, promover ações como essas são válidas para que possam reavaliar, juntamente com a equipe, seus modelos de assistência.

INSCRIÇÃO: 20180430

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL REFERÊNCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO TRAUMA.

ORIENTADOR: MANUELLA MATOS DE AZEVEDO

AUTOR PRINCIPAL: SALLY CAROL VIANA DA SILVA

AUTORES: MANUELLA MATOS DE AZEVEDO; TAMIRIS YRWING PINHEIRO FREITAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A atuação do terapeuta ocupacional (TO) na UTI pediátrica consiste em assistir o paciente e a família, numa tentativa de minimizar os sofrimentos causados pela doença e internamento, através de recursos e métodos terapêuticos ocupacionais, voltando o olhar ao indivíduo, focando seus aspectos pessoais, sociais e afetivos, considerando os agravos determinados pela enfermidade, sendo o perfil dos pacientes do hospital em urgência e emergência, o traumatismo crânio-encefálico, trauma raquimedular, amputação e fraturas, que são ocasionados em grande parte por conta da violência urbana. **OBJETIVO:** Relatar a atuação terapêutica ocupacional na UTI pediátrica em um hospital de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado através da residência multiprofissional em saúde dentro de uma UTI pediátrica em hospital de urgência e emergência do trauma. **RESULTADOS:** O fazer empírico na UTI pediátrica no hospital de urgência e emergência se diferencia dos outros hospitais devido ao perfil do quadro clínico dos pacientes, que estão sujeitos a sedação e outros tipos de medicações que alteram o nível de consciência, além de apresentarem inúmeros déficits relacionados a aspectos cognitivos, motores e comportamentais, proporcionando um aprendizado baseado em teoria e prática

do que se pode fazer para reabilitação do paciente, outro fator que interfere no atendimento é a dificuldade encontrada em relação a questão da rotina de horários estabelecida, como procedimentos de enfermagem (banho no leito, medicação), visitas, exames e as regras do hospital em relação aos recursos que podem ser utilizados, devido ao controle de infecção por estar em um local onde os cuidados se apresentam com mais intensidade. Desta maneira o atendimento terapêutico ocupacional envolve ações de prevenção, promoção, proteção, educação, intervenção e reabilitação do paciente, a fim de se prevenir deformidades, disfunções, agravos físicos e/ou psicossociais e afetivos, de modo a promover o desempenho ocupacional e a qualidade de vida, por meio de intervenções e recursos envolvendo estimulação sensorial, vestibular, atividades de vida diária, brincar e tecnologia assistiva, além do posicionamento correto no leito e movimentação passiva e ativa de estruturas corporais, por fim a orientação familiar com informações que estimulem e promovam condições de um desenvolvimento satisfatório ao paciente, se configura como um aspecto importante no processo de hospitalização.

CONCLUSÃO: Portanto o TO a partir de sua avaliação e planejamento terapêutico, pode proporcionar promoção e prevenção de agravos, favorecendo uma reabilitação de qualidade, estimulando o desenvolvimento neuropsicomotor, mantendo um olhar holístico e humanizado na UTI pediátrica, envolvendo técnicas e conhecimentos descritos na literatura, mesmo que com ínfimas publicações retratando esta temática, ainda pouco disseminada na área científica relacionada a área da saúde.

INSCRIÇÃO: 20180124

GRUPO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL PARA CRIANÇAS COM DÉFICITS COMPORTAMENTAIS E/ OU COGNITIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MANUELA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA LEAL LOPES

AUTORES: THAMIRES LEAL; THÁSSIA LIMA; MANUELA ROCHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado para ampliar as ações da Atenção Básica à Saúde (ABS) e apoiar as ações das Equipes de Saúde da Família (ESF) na qualificação do cuidado a partir do processo de territorialização, priorizando os atendimentos focados nas necessidades dos territórios sob sua responsabilidade, comprometidas com uma atuação multiprofissional, visando à interdisciplinaridade e interseccionalidade, além da promoção e prevenção à saúde, reabilitação e cura do indivíduo. Dentre os diversos profissionais que compõem o NASF, destaca-se o Terapeuta Ocupacional, que nesse contexto atua por meio de atendimentos individuais ou atividades grupais. No que se refere ao desenvolvimento infantil, este profissional compreende as diversas etapas do desenvolvimento da criança, englobando os aspectos motor, cognitivo, social e da linguagem dentro de suas ocupações. **OBJETIVO:** relatar a experiência da criação de um grupo terapêutico ocupacional para crianças com comportamento atípico e/ou cognitivos no NASF Águas Lindas, Ananindeua/PA. **METODOLOGIA:** caracteriza-se como relato de experiência e foi desenvolvida no primeiro semestre de 2018, durante o estágio no NASF de caráter intracurricular do curso de Terapia Ocupacional da UEPA. A criação do grupo surgiu da demanda de atendimentos ao público infantil. Inicialmente, foi estabelecido os critérios de inclusão e exclusão dos participantes, os objetivos e os métodos/

abordagem de intervenção. Posteriormente, realizou-se busca ativa de crianças com demandas comportamentais e/ou cognitivas na faixa etária de 4 á 7 anos que já haviam sido atendidas no NASF e as que estavam matriculadas numa escola localizada próxima ao Núcleo. Todas as crianças encaminhadas para o grupo, que ocorria uma vez por semana no turno da manhã com a duração de uma hora, participaram de uma avaliação terapêutica ocupacional com o intuito de verificar se era apta a participar do grupo e registrar informações para a elaboração do plano terapêutico e para a elaboração do diagnóstico ocupacional. **RESULTADOS:** Verificou-se ações voltadas para acolher e intervir no desenvolvimento infantil nos seus aspectos motores, cognitivos, sensoriais, afetivos, comportamentais e sociais na prevenção de agravos e promoção de um melhor desempenho, utilizando abordagem e espaço lúdicos para desenvolver o brincar e a exploração de potencialidades infantis, além de estimular a interação social entre pares. As crianças participaram do grupo com a colaboração dos pais que contribuem para a assiduidade dos infantes, o que demonstra o interesse dos responsáveis na continuidade dos atendimentos. A atuação da Terapia Ocupacional com o público garante desenvolvimento da autonomia e de qualidade de vida à criança e aos pais, sendo relevante sua contribuição no espaço. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a formação de um grupo na Atenção Básica foi enriquecedora desde a identificação da falta do atendimento ao público infantil até a compreensão e execução das etapas a serem seguidas. Conclui-se que a intervenção da Terapia Ocupacional junto ao desenvolvimento infantil tem um papel de grande importância para estimular as habilidades, por meio de atividades grupais utilizando a abordagem lúdica.

INSCRIÇÃO: 20180125

TERAPIA OCUPACIONAL NO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MANUELA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA LEAL LOPES

AUTORES: ADRIA SOUZA; SAMARA LOPES; THAINÁ SEABRA; THAMIRES LEAL; THÁSSIA LIMA; MANUELA ROCHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Desde a efetivação da Estratégia de Saúde da Família (ESF) as práticas na atenção básica buscam se reorganizar para que a atuação dos profissionais esteja interligada quando se trata de promoção à saúde do usuário do serviço. Em 2008, o Sistema Único de Saúde (SUS) criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), objetivando o suporte e ampliação das redes neste nível de atenção. Na portaria que instaura o NASF, o terapeuta ocupacional é o profissional atuante na área de saúde mental, entretanto, este possui competências específicas que possibilitam também atuar no âmbito da promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

OBJETIVO: Relatar a experiência das práticas terapêutica ocupacional de acadêmicos da Universidade do Estado do Pará (UEPA) no NASF do bairro de Águas Lindas em Ananindeua/PA. **MÉTO-**

DOLOGIA: A pesquisa caracteriza-se como relato de experiência, desenvolvida em 20 de fevereiro a 10 de abril de 2018, durante o estágio no NASF de caráter intracurricular do curso de Terapia Ocupacional da UEPA. As ações interventivas ocorriam semanalmente no turno da manhã, realizadas por uma equipe multidisciplinar com intervenção interdisciplinar, composta por Agentes Comunitário de Saúde, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, assistente social, psicóloga, nutricionista, fonoaudiólogo, odontólogos e educador físico. O Terapeuta Ocupacional atua em visita domiciliar, ação na escola e creche, Vigilância do Desenvolvimento Neuropsicomotor Infantil e nos grupos: de cognição, de crianças com comportamento atípi-

co, de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, de saúde mental e de idosos ativos. As propostas objetivaram promover a saúde, prevenir doenças e oferecer assistência necessária no que se refere a atenção primária do usuário do SUS. **RESULTADOS:** Primeiramente, foi observado as atividades que ocorriam no NASF, bem como, as competências e habilidades do terapeuta ocupacional neste contexto. Em um segundo momento, com a supervisão de uma Terapeuta Ocupacional, as acadêmicas participaram das ações propostas no NASF como integrante da equipe nas visitas domiciliares e como coordenadores e colaboradores dos grupos e das ações em escola e creche. Nas visitas domiciliares, além da intervenção em equipe, o terapeuta realizava uma avaliação das ocupações do indivíduo e da família, posteriormente, eram orientados quanto ao engajamento com qualidade em atividades cotidianas. Nas ações na escola e na creche o público foi participativo e adepto as propostas, que em sua maioria visou educação em saúde e estimulação às etapas do desenvolvimento infantil. A participação da terapia ocupacional nos demais grupos objetivou seu diferencial de intervenção nas ocupações e no cotidiano dos usuários, visando promover atividades que trabalharam os aspectos físicos, sociais e psicológicos com os diferentes públicos atendidos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as práticas vivenciadas pelas acadêmicas teve importância para o processo aprendizagem do exercício profissional nesta área de atuação, visto a função deste profissional de vincular a equipe de saúde e a comunidade, permitindo que haja uma maior interação entre eles por meio de práticas que favorecem a participação social e a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

INSCRIÇÃO: 20180773

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS ACERCA DAS RECOMENDAÇÕES PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ORIENTADOR: MAICON DE ARAÚJO NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: JAQUELINE PINHEIRO MORAIS

AUTORES: AMANDA LORENA GOMES BENTES; IARA FAMILY BALESTERO MENDES; FELIPE NATAN VERDE FERREIRA; TACIANE CÁSSIA DA SILVA ALVES; GYSELLE MORAIS DA SILVA; STEPHANY SIQUEIRA BRAGA

RESUMO: INTRODUÇÃO: As lesões de pele atualmente representam um grande desafio para os profissionais de saúde que prestam cuidados a pacientes críticos, que posteriormente tornam-se mais suscetíveis à ocorrência de lesões por pressão (LPP), causando grande desconforto aos pacientes e impactando negativamente a qualidade de vida destes. Em abril de 2016, o órgão americano National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) substituiu o termo úlcera por pressão (UPP) por lesão por pressão (LPP). **OBJETIVO:** Este estudo objetivou analisar o conhecimento dos enfermeiros que atuam diretamente na assistência de pacientes adultos em unidade de terapia intensiva acerca das recomendações para a prevenção e tratamento de lesões por pressão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem quantitativa. Participaram da pesquisa onze enfermeiros que atuam na UTI de um Hospital Público de referência em trauma da região metropolitana de Belém/PA. **RESULTADOS:** Observou-se que 55% dos enfermeiros consideram a coloração do leito da ferida como a principal característica de avaliação de uma LPP. Pode-se verificar, com base nas repostas obtidas neste estudo, que os enfermeiros possuem conhecimento satisfatório acerca da prevenção e tratamento das LPPs,

mas ainda não possuem conhecimento adequado sobre a avaliação e estadiamento das LPPs mais complexas. Quanto ao conhecimento sobre o tratamento, a maioria dos enfermeiros sente-se inseguros na indicação das coberturas. **CONCLUSÃO:** Reconhecem que não há continuidade no processo de trabalho/tratamento da lesão e acreditam que isso se deve a falta de conhecimento/capacitação sobre os materiais disponíveis, ausência de um guia/padronização das ações e por problemas. Ressalta-se que a educação continuada, a sensibilização e investimento em pesquisa como solução para esses problemas, (81,82%) dos enfermeiros acreditam que a padronização na escolha e manutenção dos tratamentos para LPP trás algum benefício para a assistência ao paciente alguns relataram que protocolos bem definidos evitam condutas diferentes ou erros. A realidade encontrada pelo estudo e os problemas destacados pelos enfermeiros apontam a necessidade de aprimoramento e atualização de alguns enfermeiros, apontando-se a educação continuada como um caminho possível.

INSCRIÇÃO: 20180814

COMPREENDENDO A TRAJETÓRIA DE MULHERES EM BUSCA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS MAMÁRIAS

ORIENTADOR: MAICON DE ARAÚJO NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: IARA FAMILY BALESTERO MENDES

AUTORES: JAQUELINE PINHEIRO MORAIS; AMANDA LORENA GOMES BENTES; EVELYN AMORIM COELHO; MATTHEUS LUCAS NEVES DE CARVALHO; STEPHANY SIQUEIRA BRAGA; PATRICK DA COSTA LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Atualmente, o câncer de mama constitui-se como um grave problema de saúde pública. São grandes as dificuldades encontradas na práxis, no sentido de prevenir sua ocorrência e detecção precoce em nível de atenção primária, tornando-se a maior causa de morte entre as mulheres brasileiras. **OBJETIVO:** Analisar a trajetória de um grupo de mulheres em busca do diagnóstico e tratamento de patologias mamárias em uma instituição privada conveniada com o Sistema Único de Saúde. **MÉTODO-LOGIA:** estudo exploratório, descritivo de natureza quantitativa, que abordou 30 mulheres através de um questionário estruturado. A pesquisa levou em consideração a Resolução 466/2012- CONEP. **RESULTADOS:** observou-se que a faixa etária foi de 16 a 49 anos com média de 31,5. Analisando a história familiar e câncer de mama 10 (33,33%) responderam sim e 20 (66,67%) não. Sobre a sintomatologia, 6 (20%) referiram dor na mama, 2 (6,67%) edema seguido de dor, 3 (10%) sinais flogísticos e, 19 (63,33%) detecção do nódulo por acaso. Sobre exames complementares, 22 (73,33%) relataram a ultrassonografia e 8 (26,67%) ultrassonografia e mamografia. Infere-se que um dos motivos de demora no diagnóstico está relacionado com a falta de conhecimento das mulheres acerca do problema e a não valorização das alterações. **CONCLUSÃO:**

Há atrasos em várias etapas, o maior deles consiste no intervalo entre a primeira consulta e a intervenção cirúrgica. O diagnóstico precoce pode ocorrer com êxito, se forem desenvolvidos programas de rastreamento organizados, e a ampliação do acesso à consulta especializada para essa clientela. Acreditamos que fortalecer e dinamizar a atenção primária, a regionalização e hierarquização, irá promover uma redução na morosidade da assistência e no prolongamento do sofrimento.

INSCRIÇÃO: 20180338

ATIVIDADE LÚDICA COMO ESTRATÉGIA PARA A PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO FECAL ORAL COM FOCO NA ANCILOSTOMÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ORIENTADOR: MAICON DE ARAUJO NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: REGIANA LOUREIRO MEDEIROS

AUTORES: CAREM SCARLET CORREA MACIEL; YANCA ALVES FIGUEIREDO; RODRIGO LUIS BATISTA MORAIS; ERIKA CRISTINA SERÃO MARÇAL; LARISSA CAROLINA DIAS DE SOUZA; MAX MULLER FERREIRA TAVARES

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças parasitárias são um relevante problema de saúde pública no Brasil e no mundo e repercutem principalmente na saúde das crianças de idade escolar e nos habitantes de regiões com saneamento básico precário. Nesse contexto é essencial a criação de ações educacionais nas escolas como forma de prevenção das parasitoses intestinais como a Ancilostomíase (SILVA, FONTES;2017). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de discentes do curso de enfermagem da Universidade da Amazônia sobre participação em atividade lúdica de educação em saúde como estratégia de prevenção de doenças de transmissão fecal oral com foco na Ancilostomíase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem em uma escola no Bairro de Tocantins, município de Belém-PA, no período da manhã e intermediário do dia 23 de abril de 2018. Realizou-se uma ação educativa com 16 crianças compreendendo a faixa etária de 4 e 5 anos, que cursavam o jardim II, com a temática da história “João e o verme amarelão”. Ao final, fez-se uma dinâmica denominada “circuito amarelão”, que consistiu em três etapas contendo obstáculos, com questionamentos sobre a história, identificação da imagem do Ancilostomíase e

medidas de prevenção do parasito.**RESULTADOS:** Constatou-se pela interação das crianças durante a atividade que esse foi o primeiro contato destas com o tema do amarelão, onde a leitura da história foi essencial para que elas adquirissem conhecimento sobre o enunciado e forma de prevenção e a dinâmica possibilitou que todos participassem de forma ativa da ação. **CONCLUSÃO:** Os resultados dessa construção validaram argumentos explícitos relacionados a experiência da educação em saúde e fomentou a relevância da proatividade e criatividade da enfermagem no planejamento de atividade lúdica almejando a promoção em saúde, sinalizando a necessidade da realização de ações educativas sobre o parasita Ancilostomíase, com o propósito de prevenir parasitoses intestinais em escolares.

REFERÊNCIAS:

SILVA, Junielson Soares; FONTES, Lúcia da Silva. "Combatendo os nematelmintos parasitas": Jogo didático para facilitar a aprendizagem. Ensino, Saúde e Ambiente. V.10, n.3, p.p. 127-143, Dez. 2017.

INSCRIÇÃO: 20180387

AÇÃO EDUCATIVA COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DO ROTAVIRUS EM CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: MAICON DE ARAUJO NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: YANCA ALVES FIGUEIREDO

AUTORES: REGIANA LOUREIRO MEDEIROS; CAREM SCARLET CORREA MACIEL; RODRIGO LUIS BATISTA MORAIS; ERIKA CRISTINA SERRÃO MARÇAL; LARISSA CAROLINA DIAS DE SOUZA; MAX MULLER FERREIRA TAVARES.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O rotavírus é um vírus da família Reoviridae, causadora de diarreia grave muitas vezes acompanhada de febre e vômitos. Atualmente é um dos principais agentes causadores de gastroenterite - inflamação no sistema digestivo - e óbitos de crianças menores de cinco anos em todo mundo, o que suscita a necessidade de compreendermos as particularidades da rotavirose como um problema de saúde pública. Nesse cenário, é fundamental a necessidade de se incentivar ações educativas que conjuguem o cuidado e a educação como fatores indissociáveis para a população. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada de acadêmicas de enfermagem do curso de graduação em enfermagem da Universidade da Amazônia, durante uma ação educativa, destacando a relevância da prevenção do rotavírus. **METODOLOGIA:** relato de experiência, com observação participativa, realizado por acadêmicos de enfermagem e biomedicina durante um projeto de extensão. A ação foi realizada em uma escola no bairro Tocantins, na cidade de Belém, Estado do Pará, no dia 25 de abril de 2018, com crianças compreendendo faixa etária de 6 a 7 anos através de estratégia lúdica, com dinâmicas, cartazes e distribuição de informativos com linguagem acessível abordando eixos de prevenção a patologia. **RE-**

SULTADO E DISCUSSÃO: participaram da ação 20 crianças. Observou-se reações positivas dos participantes para a equipe, através da interação durante a apresentação lúdica. Evidenciou-se que crianças desconheciam o assunto, contudo apresentaram curiosidade sobre tema durante a ação. Nesse contexto, vale ressaltar a importância da conscientização da população quanto ao modo de viver, condições de saneamento e higiene que cada um faz no dia-a-dia como formas de diminuir males a sua própria saúde. **CONCLUSÃO:** é imprescindível a relevância de ações educacionais relacionados a prevenção de contaminação pelo rotavírus, para promoção a saúde das crianças, com a finalidade de diminuir os índices. Chega-se a conclusão de que o objetivo geral do plano de ação é orientar as famílias sobre a importância da prevenção da doença. A orientação em saúde estimulará a comunidade a utilizar água potável ou no mínimo tratá-la (fervê-lo ou filtrar) para consumo, preparo dos alimentos e higiene pessoal.

INSCRIÇÃO: 20180746

COMPREENDENDO A TRAJETÓRIA DE MULHERES EM BUSCA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PATOLOGIAS MAMÁRIAS

ORIENTADOR: MAICON DE ARAUJO NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: IARA FAMILY BALESTERO MENDES

AUTORES: AMANDA LORENA GOMES BENTES; JAQUELINE PINHEIRO MORAIS; EVELYN AMORIM COELHO; MATTHEUS LUCAS NEVES DE CARVALHO; STEPHANY SIQUEIRA BRAGA; PATRICK DA COSTA LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Atualmente, o câncer de mama constitui-se como um grave problema de saúde pública. São grandes as dificuldades encontradas na práxis, no sentido de prevenir sua ocorrência e detecção precoce em nível de atenção primária, tornando-se a maior causa de morte entre as mulheres brasileiras. **OBJETIVO:** Analisar a trajetória de um grupo de mulheres em busca do diagnóstico e tratamento de patologias mamárias em uma instituição privada conveniada com o Sistema Único de Saúde. **MÉTODOLOGIA:** estudo exploratório, descritivo de natureza quantitativa, que abordou 30 mulheres através de um questionário estruturado. A pesquisa levou em consideração a Resolução 466/2012- CONEP. **RESULTADOS:** observou-se que a faixa etária foi de 16 a 49 anos com média de 31,5. Analisando a história familiar e câncer de mama 10 (33,33%) responderam sim e 20 (66,67%) não. Sobre a sintomatologia, 6 (20%) referiram dor na mama, 2 (6,67%) edema seguido de dor, 3 (10%) sinais flogísticos e, 19 (63,33%) detecção do nódulo por acaso. Sobre exames complementares, 22 (73,33%) relataram a ultrassonografia e 8 (26,67%) ultrassonografia e mamografia. Infere-se que um dos motivos de demora no diagnóstico está relacionado com a falta de conhecimento das mulheres acerca do problema e

a não valorização das alterações. **CONCLUSÃO:** Há atrasos em várias etapas, o maior deles consiste no intervalo entre a primeira consulta e a intervenção cirúrgica. O diagnóstico precoce pode ocorrer com êxito, se forem desenvolvidos programas de rastreamento organizados, e a ampliação do acesso à consulta especializada para essa clientela. Acreditamos que fortalecer e dinamizar a atenção primária, a regionalização e hierarquização, irá promover uma redução na morosidade da assistência e no prolongamento do sofrimento.

INSCRIÇÃO: 20180788

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ATENÇÃO DE
HÁBITOS ALIMENTARES COMO PREVENÇÃO DO
DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UMA ESCOLA NO
ESTADO DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: MAICON DE ARAUJO NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: YANCA ALVES FIGUEIREDO

AUTORES: REGIANA LOUREIRO MEDEIROS; CAREM SCARLET CORREA MACIEL; RODRIGO LUIS BATISTA MORA; ERIKA CRISTINA SERÇÃO MARÇAL; LARISSA CAROLINA DIAS DE SOUZA; MAX MULLER FERREIRA TAVARES.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 2 Manifesta-se, em geral, em adultos com longa história de excesso de peso e com história familiar de DM tipo 2. No entanto, com a epidemia de obesidade atingindo crianças, observa-se um aumento na incidência de diabetes nesse público. Nesse contexto, é fundamental realizar ações educativas com as crianças sobre a importância da mudança de hábitos alimentares como prevenção da patologia, que é a maior causa de amputamento de membro inferior no Brasil. **OBJETIVO:** Explanar experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem do curso de graduação de enfermagem da Universidade da Amazônia -Unama, no decorso de uma ação educativa, com ênfase informar as crianças em relação a prevenção da DM tipo 2, estimulando a mudança de hábitos alimentares. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem. A ação educativa foi realizada em uma escola no conjunto Maguari, na cidade de Belém no dia 14 de novembro de 2015, com crianças de faixa etária compreendendo 7 a 10 anos, totalizando 30 estudantes. No decorso de apresentações dialogadas e distribuição de informativos com linguagem acessível abordando eixos de prevenção e clínicos da patologia. **RESULTADOS:**

A reação positiva do público foi avaliada pela equipe por intermédio da interação das crianças durante as apresentações dialogadas, onde foi plausível a percepção de que as crianças prestam mais atenção quando são expostas imagens que denotem como os membros ficam amputados devido a diabetes. Os indivíduos transpuseram compreender as instruções orientadas e efetivaram questionamentos sobre dúvidas relacionadas ao enunciado, colaborando para a consumação do trabalho. **CONCLUSÃO:** Mediante os argumentos apresentados foi explícita a necessidade da realização de ações educativas sobre diabetes para crianças, com o propósito de reduzir os principais fatores de risco para desenvolvimento da neoplasia.

REFERÊNCIAS:

BRITO, Francisca Angélica Lopes; COSTA, Jane Ruth Gadelha; OLIVEIRA, Lara Leite de. Educação em saúde sobre atenção alimentar: uma estratégia de intervenção em enfermagem aos portadores da diabetes mellitus. Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, Vol. 2, N.1, Jun. 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica Diabetes Mellitus. Brasília. 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_diabetes_mellitus_cab36.pdf acesso em: 16.fev.2018.

INSCRIÇÃO: 20180515

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM RECIDIVA DE CÂNCER DE MAMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: LÍLIA PIMENTA DE MORAES; IRANETE PEREIRA RIBEIRO GRANDE

AUTOR PRINCIPAL: VIVIAN LIZANDRA MORAES DO NASCIMENTO
AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: o câncer de mama é uma doença resultante da multiplicação de células anormais da mama que forma um tumor com potencial de invadir outros órgãos. Sendo o segundo tipo de câncer mais comum no Brasil. Não existe uma única causa, diversos fatores são relacionados. O manejo pode ser clínico através da cirurgia, podendo ser associados aos tratamentos de radioterapia, quimioterapia, terapia hormonal ou uma combinação de terapias. A recidiva do local é o desenvolvimento de um tumor na mama ipsilateral que ocorre após o tratamento de um câncer de mama inicial.

OBJETIVO: elencar os principais diagnósticos de enfermagem a uma paciente com recidiva local de câncer de mama. **METODO-**

LOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado no período do mês de setembro de 2017 no decorrer das aulas práticas do Componente Curricular Enfermagem Clínica e Cirúrgica do Curso de Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, a partir dos dados coletados através da anamnese e exame físico, além da consulta ao prontuário. Foi utilizado como parâmetro para definições dos diagnósticos de enfermagem, a taxonomia II do North American Nursing Diagnoses Associations- NANDA- 2015/2017. **RESULTADOS:** A. C. F., 48 anos, reside em Mosqueiro/PA, relatou que se submeteu a mastectomia em março de 2017 e após 4 meses evoluiu com prurido e pequenos nódulos no local da cirurgia que elimina exsudato seroso. Em agosto de

2017 foi admitida em um Hospital de Referência em Oncologia de Belém/PA com lesão de caráter neoplásico maligno. No qual estava aguardando cirurgia. Paciente consciente e orientada no tempo e no espaço. Afebril, normotensa, normocárdica, eupneica. Queixa-se de dor em mama esquerda. Ao exame físico: couro cabeludo íntegro, mucosas normocoradas, pupilas fotorreagentes e isocóricas, cavidade nasal higienizada, pavilhão auricular higienizado e acuidade auditiva preservada, cavidade oral higienizada, sem gânglios ingurgitados na região cervical. Tórax assimétrico, mastectomizada à esquerda, presença de curativo em mama esquerda, AC: BCNF em 2ºT, AP: murmúrios vesiculares presentes e audíveis. Abdome flácido, ruídos hidroaéreos presentes. MMSSII preservados. Sono e repouso alterados devido dor. Preocupada com a evolução da doença e o tratamento que seria adotado após a cirurgia. Eliminações fisiológicas presentes. A partir do exame físico foram selecionados os principais diagnósticos de enfermagem: 1- Risco de Infecção; 2- Integridade da Pele Prejudicada; 3- Insônia; 4- Risco de Baixa Autoestima Situacional; 5- Dor Crônica. **CONCLUSÃO:** a partir do levantamento dos diagnósticos de enfermagem é possível conferir um cuidado especializado, a partir do levantamento das necessidades reais e potenciais do cliente. O resultado disso traduz a eficácia nas condutas adotadas possibilitando o aumento na resolutividade do caso em menor tempo.

INSCRIÇÃO: 20180399

**QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DE PACIENTES EM
PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UEAFTO**

ORIENTADOR: LUÍZ FÁBIO MAGNO FALCÃO

AUTOR PRINCIPAL: NÁTHILA LORRANA SILVA CARDOSO

AUTORES: BRUNA FIGUEIRÓ MARTINS; ISABELLA COSTA BELICHA DA SILVA; LUCIANO GIL SALDANHA TORRES; LAYANE ANDRESSA MARTINS RAMOS; PAULO VITOR DE SOUZA SASSIM; ROBERTA CAROLINA DE SENA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as doenças cardiovasculares (DCV) são responsáveis por 17,5 milhões de mortes em todo o mundo. Parte dessas pessoas são submetidas à realização de cirurgia cardíaca, apresentando no pós-operatório implicações biopsicossociais que influenciam diretamente a qualidade de vida e saúde do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de estudantes do primeiro semestre do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará no acompanhamento de pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca. **METODOLOGIA:** Esse relato de experiência foi realizado entre 22 de fevereiro a 03 de maio de 2018, no ambulatório de Fisioterapia Cardiopulmonar da UEAFTO/UEPA com a participação de sete acadêmicos do primeiro semestre do curso de Fisioterapia da UEPA, os quais realizaram o acompanhamento de 3 pacientes. Durante as visitas, a coleta de dados foi realizada através de observações, entrevistas com os pacientes e profissionais do setor, além do acesso aos prontuários clínicos. **RESULTADOS:** Os pacientes relataram dispneia aos esforços, dificuldades em tomar banho sozinho, limpar a casa, andar de bicicleta, caminhar uma distância média e carregar sacolas, isto é, uma série de limitações em suas ativida-

des básicas e instrumentais de vida diária(AVD's). Paralelamente, os pacientes e seus familiares relatam medo do retorno da doença e da necessidade da realização de um novo procedimento cirúrgico, fazendo com que muitas vezes eles apontem limitações inexistentes. Nesse caso, pôde-se notar a “superproteção” da família, realizando cuidados excessivos e privando-os de atividades essenciais para sua saúde, tanto física quanto mental. Além disso, é comum que os próprios pacientes se privem da execução dessas atividades cotidianas, muitos chegam a passar horas deitados, com a ideia de que desse modo estão prevenindo uma nova ocorrência do quadro já enfrentado por eles. Com o início do programa de reabilitação os pacientes relataram melhora dos sinais e sintomas e maior segurança em realizar suas AVD's.

CONCLUSÃO: Os aspectos observados nessa experiência permitiram concluir que a qualidade de vida e saúde dos pacientes são afetadas no período pós cirúrgico de cirurgia cardíaca devendo, portanto, ser valorizada no tratamento fisioterapêutico e de outros profissionais de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180034

O USO DA METODOLOGIA ATIVA PARA O EDUCAR EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: LUÍS FERNANDO GOUVÊA E SILVA

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA DE ARAÚJO OLIVEIRA

AUTORES: IANA BRUNA PARENTE CARDOSO; ADEMIR FERREIRA SOUSA; TALIANNE KAIENA FROTA DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) constitui-se uma das ações intersetoriais cujo objetivo é fortalecer áreas estratégicas do SUS e promover maior interação dos acadêmicos da saúde com a comunidade usando uma metodologia de ensino que promova o treinamento em serviço, a diversificação dos locais de ensino-aprendizagem e as experiências de aprendizagem em equipe transdisciplinares. **OBJETIVO:** Trata-se do relato de experiência de acadêmicos do PET-Saúde sobre a utilização da metodologia ativa na educação em saúde para os usuários do serviço público de saúde. **METODOLOGIA :** No período de maio a outubro de 2017 ocorreram reuniões com os grupos tutoriais onde houve a discussão de artigos científicos sobre as ações anteriormente realizadas no PET-Saúde e sobre as bases do Sistema Único de Saúde (SUS). Nessas reuniões construímos as bases de conhecimentos necessárias para construir uma ficha diagnóstica a fim de conhecer o perfil dos usuários do SUS e os temas relacionados a saúde de seu maior interesse. **RESULTADOS:** A análise das fichas diagnósticas revelaram o interesse da população pelo tema “Qualidade de Vida”, que abrangem conteúdos sobre diabetes e hipertensão, atividade física, alimentação e cuidados posturais adequados. Os locais para as palestras foram: Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Unidade Básica de Saúde do bairro da Floresta, Centro de Referência em Saúde da Criança e Centro de Referência

em Saúde da Mulher. As palestras desenvolvidas pelos cursos da saúde utilizaram a metodologia ativa para possibilitar uma troca recíproca de conhecimentos populares dos usuários e os conhecimentos técnicos dos acadêmicos. A educação em saúde executada como uma roda de conversa permitiu o compartilhamento de saberes coletivos e contextualizados a realidade dos usuários, tornando o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e interessante tanto os acadêmicos quanto para a população. Dos 693 usuários destes locais, 649 (94%) avaliaram a palestra como excelente, 41 (5,9%) como regular e 3 (0,1%) como ruim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A metodologia ativa para o educar em saúde permite a formação de sujeitos mais críticos e responsáveis por sua saúde e bem-estar, a partir do momento que possibilita a reflexão sobre suas práticas em relação ao cuidado e o que é adequado para a manutenção da saúde.

INSCRIÇÃO: 20180488

PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES GRÁVIDAS ATENDIDAS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF).

ORIENTADOR: LUZIA BEATRIZ RODRIGUES BASTOS

AUTOR PRINCIPAL: EDIVALDA LIMA CARDOSO

AUTORES: RAPHAEL RESENDE GUSTAVO GALVÃO; EVERTON BENEDITO BARBOSA MONTEIRO; KARLA DA COSTA MARTINS; RAISSA COSTA SIMÃO; JACKELINE DRIELY PINHO LOBATO; WANESSA GONÇALVES SOUZA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é considerada problema global de saúde pública há mais de quatro décadas devido às consequências que podem ser de caráter biológicos, psicológicos, econômicas, educacionais e familiares, e repercute nos indicadores socioeconômicos e de saúde do país. A assistência às adolescentes grávidas de baixo risco, geralmente, acontece em uma Estratégia Saúde da Família e em Unidades Básicas de Saúde, por meio das consultas de pré-natal com profissionais de saúde. Dentre as atividades de acompanhamento seguem as de orientar sobre os aspectos específicos da gestação, cuidados consigo e com o bebê, para que a gestação e o parto ocorram com menor risco possível de complicações. Dentre as potencialidades do enfermeiro no pré-natal destaca-se sua formação profissional que incentiva o cuidado humanizado e integral por meio de práticas assistenciais, ações educativas que visam a promoção da saúde não somente da gestante, mas também do Recém-nascido (RN) e prevenção de agravos sejam eles obstétricos e/ou neonatais. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem e de odontologia na educação em saúde com adolescentes grávidas. **METODOLOGIA :** Relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de enfermagem e de odontologia, com oito adolescentes grávidas, acompanhadas

no pré-natal da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Cametá/PA, no período de 01 a 30 de julho/2017. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Nos encontros conduzidos pelos acadêmicos foram realizados em formato de roda de conversas com participação das adolescentes atendidas na ESF, foram abordados os seguintes temas: importância do pré-natal, aleitamento materno, atividades da pega correta da mama, parto, puerpério, cuidados com higiene bucal da mãe e do RN, atualização do cartão de vacina, cuidado com mãe e bebê pós-parto. Sendo realçado a necessidade de também expor a importância de incluir sempre que possível a família e o parceiro nos encontros dos grupos, foram reunidos um grupo de oito adolescente grávidas, favorecendo uma comunicação elaborada e mais participativa por parte da mesma, pois entre elas percebia que havia um vínculo de amizade. Era evidente e perceptível o nível de confiança entre as usuárias e os acadêmicos que atuavam na referida unidade, deixando evidente que relação entre este só tende a favorecer o atendimento de qualidade ao serviço. **CONCLUSÃO:** No decorrer das dinâmicas observou-se a importância da educação em saúde, pois constatou-se a carência de informações dos assuntos abordados, tornando-se uma ferramenta na construção do conhecimento dessas adolescentes, assim essa atividade trouxe impacto significativo, tanto para clientela quanto para nos alunos e futuros profissionais, para que estes reflitam a importância dessas atividades que favorecem a saúde das adolescentes.

INSCRIÇÃO: 20180457

ANÁLISE DO USO DE ÁLCOOL, TABACO E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

ORIENTADOR: LUIZ SABBA SRUR MORAIS

AUTOR PRINCIPAL: JAQUELINE AZEVEDO LEÃO

AUTORES: AMANDA LOPES MAIA RODRIGUES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Mundialmente, o uso de substâncias psicoativas (SPA), incluindo medicamentos controlados, é uma questão relevante em saúde pública, uma vez que causa prejuízos significativos para indivíduos e a sociedade. O ambiente universitário pode permitir acesso com mais facilidade às diversas drogas, sendo evidenciado aumento significativo do consumo após a inserção no ensino superior. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do consumo de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas entre os universitários do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará, identificando os fatores que influenciam a utilização dessas substâncias. **METODOLOGIA :** Foram selecionados 141 acadêmicos, correspondente àqueles cursando do 1º ao 8º período, maiores de 18 anos, cujos dados foram obtidos através da aplicação de protocolo de pesquisa eletrônico consistindo no questionário ASSIST OMS Vs 3.1 e de questionário próprio, analisando informações sobre sexo, idade, semestre, prática religiosa, uso de álcool, tabaco e outras drogas, início ou intensificação do uso após o ingresso na faculdade, os impactos causados pelo uso, a percepção de outros e a tentativa de cessar o consumo. **RESULTADOS:** 58% dos entrevistados pertenciam ao sexo feminino, com mediana de 20 anos, cursando o 2º ano em sua maioria (30%). 51% relataram fazer uso de substâncias psicoativas, 26% já terem feito uso e 22%

nunca utilizaram. Pode ser observada associação significativa entre o consumo e o sexo ($P = 0,02$), uma vez que, dentre as mulheres, 44% utilizam SPA, enquanto 61% dos homens o fazem. Também ocorreu associação com o semestre mais avançado ($P = 0,03$), sendo usuários 29% dos acadêmicos do 1º ano (45,16% nunca usaram) e 60% do 4º ano (12% nunca usaram). Pode-se observar, ainda, associação entre a prática religiosa e a utilização de SPA ($P = 0,01$), sendo que apenas 35% dos praticantes de alguma religião consomem drogas, contra 50% daqueles declarados sem prática religiosa. Dentre a população estudada, 59% apontou influência da faculdade de medicina no início ou aumento do consumo. Em relação ao protocolo ASSIST, utilizado para avaliar a necessidade de intervenção no consumo, uma parcela significativa dos estudantes preencheu os critérios para um uso leve a moderado, demonstrando um risco para o desenvolvimento de dependência de substâncias psicoativas, ou seja, que necessitariam de intervenção breve. 40% dos usuários de tabaco, 36% dos usuários de bebidas alcoólicas, 46% dos usuários de maconha, 50% dos usuários de cocaína, crack e 50% dos usuários de hipnóticos e/ou sedativos necessitavam de intervenção breve. Somente os usuários de bebidas alcoólicas apresentaram indicação para tratamento intensivo, correspondendo à 4%. Assim, observou-se que as substâncias psicoativas mais associadas a um uso de risco, considerando a prevalência do consumo, foram álcool, tabaco e maconha. **CONCLUSÃO:** Diante disso, pode-se concluir que a droga mais utilizada entre os acadêmicos de medicina avaliados é o álcool, sendo também o padrão de consumo de maior risco. As variáveis que mais se associaram ao consumo dessas drogas foram o sexo masculino e o semestre mais avançado de curso. A prática religiosa mostrou-se como fator protetor em relação ao consumo.

INSCRIÇÃO: 20180185

ANALISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS NO CENTRO DE SAUDE ESCOLA DO MARCO EM BELEM DO PARA; ATRAVES DO INDICE DE KATZ E DA ESCALA DE LAWTON

ORIENTADOR: LUIZ SABAA SRUR MORAIS

AUTOR PRINCIPAL: THAIS SUELLEN RAMOS ALLEN

AUTORES: RONALDO TENORIO NOVAIS JUNIOR

RESUMO: INTRODUCAO: O envelhecimento é um processo fisiológico com mudanças físicas, psicológicas e sociais predispondo ao surgimento de fatores de risco que podem afetar o grau de dependência do idoso. Por este motivo, é importante conhecer o perfil do idoso e as comorbidades associadas para que sejam planejadas medidas preventivas para essas perdas de capacidades funcionais e seja possível identificar a demanda social mais comprometida, para definir intervenções específicas. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade funcional dos idosos atendidos no Centro de Saúde - Escola do Marco. **METODOLOGIA:** estudo analítico e transversal com casuística de 75 idosos avaliados por questionários com base na capacidade funcional pelos índices de Katz e escala de Lawton e variáveis socio demográficas no período de outubro a novembro de 2017. Foi utilizado o teste qui-quadrado para análise estatística. O referido trabalho foi submetido e aprovado pelo CEP da UEPA (número do protocolo de aprovação: 2.346.056). **RESULTADOS:** houve associação entre polifarmácia (p 0.009) e insignificância estatística entre o número de comorbidades (p 0.234) e o grau de dependência. A média de idade da casuística foi de 69 anos, sendo sua maioria do sexo feminino, viúvo ou divorciado, pardo, católico, com renda inferior a 2 salários mínimos e ensino fundamental incompleto. Em relação aos hábitos de vida, a

maioria e ex-tabagista, nunca bebeu, não pratica atividades físicas e tem sono reparador. As comorbidades mais prevalentes foram alterações visuais, reumáticas e hipertensão arterial sistêmica. Os principais medicamentos utilizados foram anti-hipertensivos, anti-diabéticos orais e anti-inflamatórios não hormonais. A maioria dos pacientes apresentaram independência nas atividades diárias e baixos graus de dependência funcional. **CONCLUSÃO:** os pacientes apresentam boa autonomia, embora a maioria possua doenças crônicas e utilize polifarmácia, sendo a última mais associada a dependência funcional.

INSCRIÇÃO: 20180440

FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA NO TRATAMENTO DE DERRAME PLEURAL: ESTUDO DE CASO

ORIENTADOR: LUIZ FÁBIO MAGNO FALCÃO

AUTOR PRINCIPAL: MADSON HENRIQUE DANTAS DE SOUZA

AUTORES: BIANCA CUNHA; GISELE NASCIMENTO; RAFAEL GONÇALVES; SARA PENA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O derrame pleural é ocasionado pelo acúmulo excessivo de líquido no espaço pleural, dificultando o trabalho normal do pulmão, ocasionando sinais e sintomas como dispnéia, dor torácica, tosse seca, cansaço e soluço persistente podendo levar o indivíduo à hospitalização. **OBJETIVO:** Verificar a eficácia da fisioterapia respiratória no tratamento do derrame pleural, comparando os achados de radiografia antes e após o tratamento de expansão pulmonar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso intervencional, realizado no ambulatório de Fisioterapia Respiratória da Universidade do Estado do Pará. O objeto de estudo um paciente J.L.A, sexo masculino, 61 anos, apresentava hipertensão arterial sistêmica, Diabetes Mellitus e fazendo uso de marca-passo. Apresentando como queixa principal dispnéia e fadiga aos esforços (Borg=07). Ao exame laboratorial anatomo-patológico apresentou pericardite crônica, leve neofibrovascularizada, tecido adiposo neovascularizado congesto, edematoso com ausência de malignidade. No exame citopatológico oncológico apresentou esfregaços serohemorrágicos com infiltrado mononuclear com ausência de células atípicas. À radiografia de tórax foi observado derrame pleural em base pulmonar esquerda. Realizou 40 sessões, três vezes por semana, no período de 04 meses, seguindo o protocolo de: Pressão Positiva Expiratória nas vias aéreas (EPAP) de 15cmH₂O (4x10); Incentivador Respiratório Voldyne (3x10); Cinesioterapia ativa resistida para flexoabdução de ombro com auxílio de halteres de 1kg(3x10); Cinesio-

terapia ativa resistida para flexoextensão de joelho com auxílio de tornoeleirade 1kg(4x10); Cinesioterapia ativa resistida para abdução de quadril com auxílio de faixa elástica (4x8); Exercícios funcionais de sentar e levantar fazendo uso de cadeira(2x15); treino de descer e subir escadas(1 x 10 degraus), finalizando o atendimento com caminhada em esteira ergométrica por 10 minutos com velocidade de 1.5 km/h para ganho de condicionamento físico. **RESULTADOS:** O paciente apresentava de acordo com a radiografia na incidência em PA, um velamento homogêneo, com aumento da densidade de partes moles, localizado na base do hemitórax esquerdo, elevação e alteração da conformação do diafragma, com retificação da porção medial, opacificação progressiva das porções inferiores dos campos pleuropulmonares. Em perfil, notou-se obliteração do seio costofrênico posterior e desaparecimento da cúpula diafragmática correspondente ao hemitórax esquerdo. Após conduta notou-se aumento da radiotransparência costodiafragmática e aparecimento da cúpula diafragmática correspondente ao hemitórax esquerdo, além de melhora do quadro de dispneia e fadiga muscular aos esforços (Borg=01). **CONCLUSÃO:** Este estudo apontou que houve melhora do quadro clínico, assim como a na radiografia de tórax. Sugerindo que a fisioterapia respiratória em expansão pulmonar e seus recursos são importantes para tratar o derrame pleural.

INSCRIÇÃO: 20180792

ALTERAÇÃO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

ORIENTADOR: LUIZ FÁBIO MAGNO FALCÃO

AUTOR PRINCIPAL: TALYSSA BIA SANTOS E SANTOS

AUTORES: BÁRBARA SOUZA DA COSTA; KAYONNE CAMPOS BITTENCOURT; LORENA CRISTINA DA SILVA PAIVA; RODRIGO SANTIAGO BARBOSA ROCHA; THAYS DE PAULA BARBOSA MACHADO; VIVIAN SUSSUARANA QUEIROZ MELO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A análise da Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC) é um método simples e não invasivo que avalia o funcionamento do sistema nervoso autônomo (SNA). Em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, tal como no pós-operatório de revascularização do miocárdio e troca valvar, sua análise permite identificar disfunções cardiovasculares. **OBJETIVO:** Deste modo, os autores objetivam avaliar a variabilidade da frequência cardíaca em pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca e sua aplicabilidade clínica. **METODOLOGIA :** Participaram do estudo 43 voluntários, de ambos os sexos, divididos em dois grupos distintos: grupo estudo e grupo controle. O grupo estudo foi constituído de 21 pacientes (15 homens e 6 mulheres) em pós-operatório (P.O) de cirurgia cardíaca secundário ao infarto do miocárdio (IM) e substituição de válvula cardíaca. Enquanto que o grupo controle foi constituído por 23 indivíduos saudáveis (11 homens e 12 mulheres). Os dados foram armazenados no software Excel 2010™ e analisados no software BioEstat® 5.2. O teste de Shapiro-Wilk foi usado para a avaliação da distribuição normal. Os dados paramétricos foram analisados pela ANOVA e os dados não paramétricos pelo Mann-Whitney. **RESULTA-**

DOS: Houve diferenças significativas no domínio do tempo na variável linear SDNN ($p=0,024$) e na variável não linear SD2 ($p=0,0018$) entre os 2 grupos comparados. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que o grupo controle tem melhor modulação autonômica em relação ao grupo estudo. Sendo assim uma ferramenta de prognóstico promissora para eventos arrítmicos e mortalidade cardíaca.

INSCRIÇÃO: 20180219

GEORREFERENCIAMENTO DE CASOS DE ENTEROPARARITOSE EM PACIENTES ATENDIDOS PELA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA EDUARDO ANGELIM NO ANO DE 2015

ORIENTADOR: LUIZ FELIPE SANTIAGO BITTENCOURT

AUTOR PRINCIPAL: KAREN MARIA ARAÚJO SILVA

AUTORES: KAREN MARIA ARAÚJO SILVA; LEONARDO MARTINS TRINDADE SOUSA; LETÍCIA HIROMI SHIBATA; LETÍCIA PEREIRA CARVALHO; MATHEUS COSTA FREITAS; TALISSA RIBEIRO CUNHA; SUZANNE CALDAS DA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças causadas pela falta de higiene e de condições sanitárias adequadas são as que mais atingem a população de baixa renda e sobrecarregam os serviços de saúde. Estudos comprovam que a cada R\$1,00 real investido em saneamento básico são economizados R\$4,00 reais em assistência médica. Tal situação remete a ideia de que é impossível existir a proteção à saúde populacional sem vinculá-la aos cuidados básicos que se deve ter com o meio ambiente, o qual está, intrinsecamente, ligado a fatores como terra, água, alimentação, moradia e doenças. **OBJETIVO:** Realizar o Georreferenciamento de casos de enteroparasitoses em pacientes atendidos pela Unidade de Saúde Eduardo Angelim no ano de 2015. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo. A pesquisa foi realizada na USF Eduardo Angelim, em Belém do Pará, no período de Setembro a Novembro de 2015. O trabalho totalizou uma casuística de 98 pessoas. Coletaram-se, dos pacientes: endereço e diagnóstico laboratorial que confirmava enteroparasitose. Tais dados foram utilizados para confecção dos mapas a partir da utilização dos recursos de processamento digital de imagem de satélite e bases cartográficas utilizando o software Erdas 8.3 e geoprocessamento realizado pelos softwares ArcGis 10.2,

TerraView 4.2. A densidade espacial dos casos de enteroparasitoses foi medida a partir da estimativa de Kernell. **RESULTADOS:** O presente estudo identificou contaminação por diversos parasitas, entre eles: Entamoeba Histolytica (42%), Entamoeba coli (8%), Ascaris lumbricoides (3%), Oocistos Hominis (13%), Endolimax nana (6%), Enterobius Vermiculares (4%), Blastocystis Hominis (5%) e Iodamoeba Butschlii (2%), além disso, percebeu-se uma maior infecção por parte do sexo feminino, correspondendo a 74,4% dos casos. Houve também, pacientes que apresentavam parasitoses associadas, havendo um caso concomitante de Entamoeba Coli e Giardia Lamblia e três casos para Entamoeba Histolytica e G. Lamblia. No que diz respeito à distribuição desses parasitas nas micro áreas, houve maior concentração de infecções nos bairros Parque Guajará, correspondente à micro área do vale do riso, com 44 casos, e Tenoné, correspondente à micro área Fé em Deus, com 33 casos. Percebeu-se, também, que a USF Eduardo Angelim atende pacientes não moradores de sua área de atuação, como os bairros da Cabanagem, Paracurí, Agulha, Campina de Icoaraci, Maracacuera, Águas Negras, Coqueiro e Tapanã. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, que na área de atuação da USF Eduardo Angelim, há locais de suscetibilidade e de alta prevalência de infecções por enteroparasitoses, como as microáreas de Fé em Deus, parque do Riso, Parque Amazônia, vila Gabrielle, bairro do Paracurí e áreas do bairro do Tenoné não componentes da região Fé em Deus; que essas áreas estão relacionadas às condições topográficas da região como áreas alagadas ou residências em estivas e que a USF Eduardo Angelim presta assistência a pacientes de regiões além da sua área de atuação.

INSCRIÇÃO: 20180220

ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2010 A 2014

ORIENTADOR: LUIZ FELIPE SANTIAGO BITTENCOURT

AUTOR PRINCIPAL: KAREN MARIA ARAÚJO SILVA

AUTORES: SUZANNE CALDAS DA COSTA; KAREN MARIA ARAÚJO SILVA; MATHEUS COSTA FREITAS; LETÍCIA PEREIRA CARVALHO; LETICIA HIROMI SHIBATA; TALISSA RIBEIRO CUNHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Doença de Chagas (DC) é uma antroponozoonose causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi*. Sua transmissão ocorre de forma vetorial, oral, vertical ou transfusional. Possui duas formas clínicas: aguda e crônica, sendo a aguda alvo de notificação compulsória para consolidação da vigilância epidemiológica. No Brasil, a transmissão vetorial domiciliar foi muito presente, porém diversos fatores diminuíram essa forma de transmissão contudo, o aumento do número de casos tem sido observado em diferentes estados, em especial na região da Amazônia Legal, principalmente, em decorrência da transmissão oral.

OBJETIVO: Caracterizar a situação epidemiológica da Doença de Chagas Aguda no estado do Pará no período de 2010-2014. **METODOLOGIA:** Foram obtidas informações do Banco de Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) correspondente à totalidade de casos notificados de Doença de Chagas Aguda no estado do Pará durante os anos de 2010 e 2014, sendo o dia 04 de janeiro de 2016 a data da última atualização dos dados. Por se tratar de um banco de dados de domínio público, não houve necessidade de avaliação por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Foram coletadas as variáveis: faixa etária, região de notificação, evolução, sexo, forma de infecção, local provável de infecção e município de notificação, com análise

seguindo a estatística descritiva utilizados os softwares Microsoft Word e Excel 2013. Para comparação dos dados publicados pelo DATASUS, foram realizadas buscas criteriosas de artigos científicos que descrevessem tais realidades da doença, sendo que estes foram incluídos para avaliação por terem sido publicados em anos mais recentes, buscados em diversas plataformas de pesquisa, entre elas Pubmed, Scielo e Bireme, além de estudos publicados por revistas com vínculo acadêmico. **RESULTADOS:** O número de casos de doença de chagas tendeu ao aumento linear nos anos analisados com o total de 559 casos registrados. Observou-se prevalência da forma de transmissão oral com 439 casos confirmados, assim como predomínio da área domiciliar como provável local de infecção. Constatou-se maior prevalência nas regiões metropolitana I, Tocantins e Marajó com períodos relacionados a safra do açaí e bolsões de pobreza. Contudo, a forma vetorial foi a segunda maior forma de transmissão com 49 casos, destacando-se também que, em muitos casos, tal informação foi ignorada. A faixa etária de 20-59 anos foi a mais atingida em todos os anos, não sendo possível analisar a razão desse dado. Não foi constatada predominância de gênero, apesar de haver maior predomínio do sexo masculino em 2013 e 2014 e houve pouca evolução para óbito pelo agravo, apenas 13 casos do total. **CONCLUSÃO:** A epidemiologia da Doença de Chagas Aguda no Estado do Pará é preocupante, pois passa a se aproximar dos centros urbanos, com especial atenção à maior prevalência, à transmissão oral e ao predomínio da infecção de adultos jovens.

INSCRIÇÃO: 20180682

A ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA TERAPIA INTENSIVA NO PÓS OPERATÓRIO DE HEMICORPORECTOMIA: ESTUDO DE CASO

ORIENTADOR: LUIZ EUCLIDES COELHO DE SOUZA FILHO

AUTOR PRINCIPAL: ANNA BYATRIZ TAVARES SOUZA LOPES

AUTORES: LUIZ FÁBIO MAGNO FALCÃO; KATIANE DA COSTA CUNHA; VALÉRIA MARQUES FERREIRA NORMANDO; FERNANDA CASTELO BRANCO; LARISSA NATSUMI HOSODA MINESHITA; MARLYCE BRASIL LOPES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Hemicorpolectomia, inicialmente descrita em 1950 por Frederick E. Kredel, é a remoção cirúrgica da metade inferior do corpo. Pode ser indicada em casos de lesões traumáticas ou cancerígenas. É um procedimento cirúrgico extremamente agressivo, porém, quando bem indicado, oferece chance de cura para pacientes com lesões avançadas na pelve e extremidade inferior do corpo. **OBJETIVO:** Descrever a assistência fisioterapêutica dentro da Unidade de Terapia Intensiva em um paciente em pós-operatório de Hemicorpolectomia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso intervencional, realizado na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Ophir Loyola, referência em Oncologia, no primeiro caso de cirurgia de hemicorpolectomia no Estado do Pará. Foi objeto de estudo, paciente do sexo masculino, 31 anos, com quadro hemorrágico de lesões de partes moles, insuficiência renal crônica, necessitando de Hemodiálise, apresentando espondilose sacral, tendo em seu histórico, nascimento com espinha bífida, apresentando paraplegia. Foi internado no hospital em Janeiro de 2018 para a realização de uma Vertebrolectomia posterior para realização de hemicorpolectomia. **RESULTADOS:** A cirurgia foi realizada no mês de maio, sendo o paciente admitido na UTI imediatamente após saída do bloco cirúrgico. Paciente chegou em Ventilação

Mecânica Invasiva, no modo assisto controlado à pressão com a 14 cmH₂O, estava sedado com doses baixas de Dormonid, fazendo uso de Fentanil. Apresentou-se hemodinamicamente estável, com drive ventilatório, sendo iniciado desmame da ventilação 24 horas após sua admissão na UTI no modo suporte, com PEEP 8 e PS 15. O atendimento fisioterapêutico nesse período englobou a fisioterapia respiratória, com aspiração, controle ventilatório e desmame, e fisioterapia motora com mobilização passiva. 48 horas após sua admissão, iniciou-se desmame da sedação para teste de ventilação espontânea, apresentou raios-x limpo e Gasometria Arterial dentro da normalidade, porém, apresentou agitação extrema, retornando a sedação por recomendação médica. 72 horas após sua admissão, apresentando estabilidade hemodinâmica e Glasgow 11, foi extubado e mantido em cateter de O₂ até receber alta da UTI, 6 dias após sua admissão no setor. **CONCLUSÃO:** Este estudo apontou a importância do fisioterapeuta na atuação das diversas fases. Na fase pós-operatória, a fisioterapia respiratória promove a evolução do paciente para retorno de sua função respiratória normal, assim como a fisioterapia motora na prevenção de úlceras de decúbito e síndrome de imobilismo, e na fase ambulatorial o fisioterapeuta tem papel importante na prevenção de complicações do coto, bem como o importante papel de informar o paciente e sua família sobre a nova realidade, traçar metas, além é claro, de todo o processo de reabilitação motora e sensorial que estão envolvidos.

INSCRIÇÃO: 20180511

AÇÃO PREVENTIVA E RASTREAMENTO DE CâNCER DE PELE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE/GRADUASUS ENFERMAGEM

ORIENTADOR: LUDIMILA MAGALHÃES RODRIGUES DA CUNHA

AUTOR PRINCIPAL: LAIS CRISTINA PEREIRA DA COSTA GOMES

AUTORES: ALICE DAYENNE MORAES; SAMANTHA PEREIRA CALDAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de pele (CP) é o tipo de neoplasia mais incidente no Brasil, cerca de 30% do total de tumores malignos no país, de acordo com o INCA. Este câncer se divide em Melanoma e Não Melanoma, sendo este último o mais frequente. Em relação à mortalidade, o Melanoma é o de maior mortalidade em comparação com o Não Melanoma. Ainda de acordo com o INCA, os homens são os mais suscetíveis a desenvolver o tipo Não Melanoma e as mulheres o Melanoma. Nesse contexto, ações de prevenção são recursos importantes usados para alertar a população sobre os fatores de riscos, sinais e sintomas e como se prevenir de alguma doença, além de auxiliar no rastreamento de novos casos ou recidivas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na realização de uma ação preventiva e de rastreamento de câncer de pele em um serviço de saúde do nível secundário de atenção em saúde em Belém. **METODOLOGIA:** A ação de prevenção e rastreamento foi realizada na sala de espera de um serviço de especialidades de Belém, onde contou com a participação de 25 pessoas. A palestra foi ministrada pelas discentes de Enfermagem integrantes do PET-Saúde, sob a supervisão da preceptora. Durante a conversa com os usuários, utilizou-se de um folder para explicar sobre o que é o CP, sinais e sintomas, fatores de risco e formas de prevenção. Além disso, foi explicada a regra do ABCDE, como forma de auxiliar na detecção

de lesões suspeitas e, ao final da palestra, usuários que informaram ter lesões suspeitas foram avaliados pelo enfermeiro e, após isso, foram agendados para consultar com o dermatologista. **RESULTADOS:** A ação alcançou seu objetivo de informar a população sobre o CP e teve grande êxito, visto que os participantes interagiram com perguntas e relatos de casos que aconteceram anteriormente com eles ou nas suas famílias. Além disso, foram encaminhadas 8 pessoas para consultar com o dermatologista e destas uma já teve câncer de pele. Na consulta, apenas 4 compareceram, sendo que nenhum desses casos suspeitos foram confirmados como câncer de pele, os diagnósticos foram de melanoses solares, ceratose seborréica, xerose cutânea, pitíriase versicolor e ceratose actínica. **CONCLUSÃO:** A realização de ações preventivas em relação ao câncer é fundamental visto que quanto mais precoce se detecta, maiores a probabilidade de cura. Assim, optou-se por abordar o câncer de pele, pois ainda que na maioria das vezes não seja agressivo, é o mais prevalente no Brasil e comumente é negligenciado pela população e pelos profissionais de saúde, assim como outros distúrbios dermatológicos. Portanto, a ação de prevenção e rastreamento foi satisfatória e trouxe benefícios a todos os segmentos envolvidos: ensino, serviço e comunidade.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Estimativa 2016: Incidência de Câncer no Brasil.** 1 Ed. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: . Acesso em: 01 Abr. 2018

INSCRIÇÃO: 20180247

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA USUÁRIAS DE UM CENTRO POP DE BELÉM

ORIENTADOR: LUCIVALDO DA SILVA ARAÚJO (UEPA)

AUTOR PRINCIPAL: ALYCIA MARIA DA SILVA COSTA

AUTORES: JACKLINE LAIANE DA SILVA PINHEIRO (UEPA); LISSA KARINE DOS SANTOS FEIJÓS (UEPA)

RESUMO: INTRODUÇÃO: Pessoas em situação de rua representam um grupo de indivíduos em vulnerabilidade social, ambiental e econômica. Com o objetivo de garantir os direitos dessa população, além de acompanhamento especializado e o resgate de vínculos, os Centros de Referência Especializados em Pessoas em Situação de Rua (Centros Pop) atuam de modo estratégico a partir das diretrizes do Sistema único de Assistência Social. Nesse contexto, intervenções voltadas às ocupações humanas, como aquelas desenvolvidas pela Terapia ocupacional por meio de tecnologias de mediação sócio-ocupacional mostram-se fundamentais. Nesse trabalho, apresentamos os resultados parciais de uma pesquisa voltada a investigar o repertório ocupacional de pessoas em situação de rua. **OBJETIVO:** Apresentar as características socioeconômicas de pessoas em situação de rua usuárias de um Centro de Referência Especializado em Pessoas em Situação de Rua (Centro Pop) da região metropolitana de Belém. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório e quantitativo, realizado com usuários de um Centro de Referência Especializado para a população em Situação de Rua (Centro-Pop). O método de amostragem foi do tipo não-probabilístico, portanto, a escolha da amostra foi intencional ou por conveniência. Os dados foram obtidos por meio da realização de uma entrevista semiestruturada e aplicação do Instrumento Diário de Ocupações e Uso do tempo. **RESULTADOS:**

Foram entrevistados 22 usuários, sendo 21 homens e 1 mulher, com idades entre 21 e 52 anos. Dessa população, 36,3% são naturais do município de Belém, enquanto que 77,2% de seus familiares não residem no mesmo município. Mais da metade dos sujeitos (63,6%) afirmam receber algum tipo de ajuda de terceiros para sobrevivência nas ruas. O tipo de ajuda recebida mais frequente (92,8%) é alimentação. 45,4% estão menos de 6 meses em situação de rua enquanto que 31,8% está a mais de 10 anos nessa condição. Os principais motivos que os levaram a essa condição foram: problemas familiares (50%) e uso de substâncias psicoativas (45,4%). 90,9% afirmam ter uma profissão, incluindo empregos informais, técnicos e superiores. Referente às Atividades Instrumentais de vida Diária como lavagem da própria roupa, 27,2% alegaram utilizar locais públicos, 22,7% recorrem a ajuda de conhecidos e 13,3% não possuem lugar fixo para desempenhar esta atividade. **CONCLUSÃO:** A população estudada apresenta um distanciamento da família de origem, em convergência com o que afirma a literatura especializada (BRASIL, 2011). A falta de um ambiente favorável para o desempenho das ocupações de automanutenção interfere na qualidade de vida e saúde, além de prejudicar o rol dos papéis ocupacionais dessas pessoas. A ampliação analítica dos dados apresentados apresenta potencial de auxiliar na intervenção e reconhecimento de demandas dessa população e qualifica aquilo que já se sabe e que ainda pode ser ampliado sobre a atuação da Terapia Ocupacional nesse contexto.

INSCRIÇÃO: 20180570

VÍNCULOS AFETIVO E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO

ORIENTADOR: LUCIVALDO DA SILVA ARAÚJO

AUTOR PRINCIPAL: LISSA KARINE DOS SANTOS FEIJÓ

AUTORES: ALYCIA MARIA DA SILVA COSTA; JACKLINE LAIANE DA SILVA PINHEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Pessoas em situação de rua representam um grupo de indivíduos em vulnerabilidade social, ambiental e econômica. Com o objetivo de garantir os direitos dessa população, além de assegurar atendimento especializado e fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares, os Centros de Referência Especializados em Pessoas em Situação de Rua - Centros Pop) foram criados e inseridos na dinâmica da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, do Sistema único de Assistência Social-SUAS. Nesse contexto, intervenções voltadas à ressignificação da vida cotidiana, além do pertencimento familiar e social, como aquelas desenvolvidas pela Terapia ocupacional, mostram-se fundamentais para a qualidade de vida e estrutura sócio-ocupacional dessa população. **OBJETIVO:** Investigar as relações de vínculo afetivo-familiares dos usuários de um Centro Pop do município de Belém. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório e quantitativo, realizado com usuários de um Centro Pop de Belém do Pará. O método de amostragem foi do tipo não-probabilístico, portanto, a escolha da amostra foi intencional ou por conveniência. Os dados foram obtidos por meio da realização de uma entrevista semiestruturada e aplicação do Instrumento Diário de Ocupações e Uso do tempo. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 22 pessoas, sendo 21 homens e 1 mulher. Os principais motivos apontados como aqueles que os levaram a morar na rua foram problemas com familiares/companheiro(a)

(50%) e referem questões relacionadas ao uso de substâncias psicoativas (45,4%). Sobre a vivência nos logradouros públicos, mais da metade dos entrevistados afirmam receber ajuda (63,6%) tanto de anônimos (27,2%) como de conhecidos (18,1%), além de oferecerem ajuda, principalmente a amigos e conhecidos (54,5%) por meio de alimentos e/ou vestimentas (22,7%), dinheiro (22,7%) e orientações aos “novatos na rua” (Sic) (9,0%). Apesar de 100% afirmarem viver na rua sem os familiares e 27,2% não terem contato com nenhum parente, 22,7% mantém contato semanal com algum familiar que vive fora das ruas. 18,1% tem contato todos os dias e 4,5% todo mês ou todo ano. **CONCLUSÃO:** O estabelecimento e manutenção de vínculos afetivos pode advir de diferentes fatores, como a relação com parentes distantes e o recebimento e oferta de ajuda a pessoas que se encontram nas ruas. A população estudada apresenta um distanciamento e uma fragilidade latente nos vínculos familiares, o que é corroborado por estudos anteriores com a mesma população. Em alguns casos, ainda há a presença de vínculos familiares ou sociais, seja nas relações decorrentes de ajuda ou para assegurar condições favoráveis à sobrevivência. O reconhecimento e manutenção dos vínculos afetivos são de grande valia para auxiliar intervenções que visam o fortalecimento dos laços interpessoais, a elaboração de novos projetos de vida e a ampliação das redes de relação que podem contribuir para a mudança da condição de pessoas em situação de rua.

INSCRIÇÃO: 20180481

ANÁLISE ERGONOMIA DE FUNCIONÁRIOS DO SETOR DE PROGRAMAS ESTUDANTIS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: LUCIANE LOBATO SOBRAL

AUTOR PRINCIPAL: ELIZEU GÊ CORRÊA JÚNIOR

AUTORES: NIVEA THAYANNE MELO SILVA; BRENDA ABDON DE OLIVEIRA; JÉSSICA SOUZA DA SILVA; LARISSA ROBERTA CASTRO DIAS; FABIANE DA SILVA MARINHO; BEATRIZ HELENA BALDEZ VASCONCELOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ergonomia é o estudo da interação entre trabalhadores e os sistemas produtivos, utiliza-se de análises e correções no ambiente de trabalho, com o objetivo de proporcionar melhores condições à execução da atividade pelo trabalhador (IIDA, 2005; BRILINGER, 2016). Os fortes impactos na organização do trabalho tem sido objeto de estudos, dentre eles o crescimento de doenças associadas a lesões por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) (HEIMBECHERE, 2013; FILHO, 2015). Essas doenças proporcionam um problema de saúde ao trabalhador, por isso, a atuação fisioterapêutica visa a prevenção de lesões músculo-esqueléticas, adequando o ambiente de trabalho, orientando quanto aos cuidados com a postura e saúde, de modo a minimizar os fatores de risco de surgimento de doenças ocupacionais (MAIA, 2014; TSUCHIYA et al 2009). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma visita ergonômica realizada por acadêmicos do curso de fisioterapia no ambiente de trabalho de funcionários do setor de programas estudantis de uma universidade privada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com sete funcionários do setor de programas estudantis em uma universi-

dade privada localizada em Belém-PA, sendo observadas as condições físicas do ambiente, posturas adotadas pelos funcionários, tempo de serviço e principais queixas algicas. **RESULTADOS:** Os funcionários do setor possuíam uma jornada de trabalho de 8h diárias com 1h de intervalo, as atividades eram exercidas em frente ao computador com o manejo de pastas de documentos, havendo necessidade de carregar as mesmas para armários inadequados. Quanto a estrutura física do ambiente, foi constatado que o mesmo era pequeno e com desorganização dos instrumentos de trabalho (armários, computadores e pastas de documentos) gerando um desconforto para locomoção e execução das tarefas, visto que essas eram remetidas como causa de dores musculoesqueléticas, sendo as principais na coluna cervical e lombar. Verificou-se que a maioria das tarefas executadas pelos funcionários eram realizadas com posturas incorretas apresentando um padrão de protação cervical, ombros tensos e arcados, hipercifose torácica, desvio radial e ulnar para o manuseio do mouse e não havia apoio para os pés. **CONCLUSÃO:** Pode-se constatar durante a visita ao setor de programas estudantis, irregularidades quanto a estrutura do espaço físico e posturas adotadas por esses profissionais, fator que ressalta a necessidade e a importância da atuação fisioterapêutica no ambiente de trabalho com intuito de prevenir doenças ocupacionais, auxiliando na melhoria do setor e à promoção a saúde do trabalhador.

INSCRIÇÃO: 20180200

**CONDUTAS EMERGENCIAIS DIANTE DO
TRAUMATISMO DENTAL EM ESCOLARES:
APLICAÇÃO DE UM PROGRAMA EDUCATIVO/
PREVENTIVO.**

ORIENTADOR: LUCIANA JORGE MORAES SILVA

AUTOR PRINCIPAL: DALVA KAROLINE PIRES DE OLIVEIRA

AUTORES: PRISCILA CUNHA NASCIMENTO; ANA CAROLINA CASTILHO ALVES; TAMEA LACERDA MONTEIRO MEDEIROS; FELIPE REZENDE DE ALBUQUERQUE; ARMANDO RODRIGUES LOPES PEREIRA NETO; CLÁUDIA PIRES ROTHBARTH E LUCIANA JORGE MORAES SILVA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Traumatismo Dental representam injúrias de naturezas diversas capazes de gerar forças nocivas aos dentes e aos seus tecidos de sustentação, podem provocar fratura, deslocamento ou perda total do elemento dentário, sendo consequência da prática de esportes de contato, quedas, acidentes automobilísticos e uso de aparatos com rodas sendo considerado um dos agravos mais importantes da saúde bucal. Agir imediatamente aumenta o índice de sucesso e minimiza ou evita as consequências em longo prazo, tornando-se primordial que no ambiente escolar, responsáveis e educadores sejam capacitados a agirem de forma correta nestas situações. Para tanto, se desenvolveu um programa educativo-preventivo sobre condutas emergenciais diante dos casos de traumatismo dental para professores e equipe pedagógica através de um projeto de extensão da faculdade de odontologia da UFPA. **OBJETIVO:** Relatar experiência de atuação em um programa educativo-preventivo e verificação do nível de conhecimento dos participantes. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O Projeto ocorreu na escola Tenente Rêgo Barros, direcionada aos professores e equipe

técnica pedagógica dos alunos do ensino fundamental de 2º a 5º ano, as palestras foram realizadas com o auxílio de material lúdico informativo, e verificação de conhecimento dos participantes sobre condutas emergenciais através de questionários. Antes da palestra, os participantes eram esclarecidos sobre sua participação voluntária e dos aspectos do projeto, aplicava-se o questionário para verificação do nível de conhecimento. Em seguida, realizava-se a palestra e aplicava-se novamente o questionário. As palestras duravam poucos minutos, esclarecendo dúvidas sobre o assunto e promovendo novas condutas, sendo realizadas com pequenos grupos permitindo liberdade aos voluntários para questionarem sobre assuntos diversos relacionados à odontologia. Nº 008079/2018, protocolo de aprovação. **RESULTADOS:** A amostra foi realizada com 30 voluntários, verificou-se que, em situações de avulsão (trauma que provoca a saída total do dente da boca), antes da aplicação do programa educativo-preventivo, apenas 20% afirmaram que o armazenamento ideal do fragmento dental ou o dente até o atendimento odontológico seria em recipiente contendo leite, 86,66% consideraram que o tempo ideal para busca de atendimento seria imediatamente e apenas 6,66% considerariam colocar o dente imediatamente em posição. Após a aplicação do programa educativo-preventivo, 76,66% afirmaram que armazenariam o fragmento ou o dente em um recipiente contendo leite, 96,66% buscariam atendimento imediatamente e 40% afirmaram que colocariam o dente imediatamente em posição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O programa educativo-preventivo nos permite avaliar o grau de conhecimento adquirido pelos participantes da pesquisa, verificamos que houve aumento no grau de conhecimento sobre o tema, capacitação e encorajamento a adotarem as condutas corretas capazes de promover melhor preservação dos casos.

INSCRIÇÃO: 20180504

ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS NA VIVÊNCIA DE UMA PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

ORIENTADOR: LUCIANA BRANDÃO CARREIRA

AUTOR PRINCIPAL: POLYANA NATHÉRCIA VALE DA LUZ

AUTORES: POLYANA NATHÉRCIA VALE DA LUZ; BRUNA NUNES COSTA; DANIELLE MORENO FERNANDES FURTADO; GEOVANNA MOURÃO PANTOJA; HERUENNA CASTRO DA CONCEIÇÃO; THAÍS D'AVILA NÓVOA; THALLES RICARDO MELO DE SOUSA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença com características, crônicas e inflamatórias que acomete em sua maioria mulheres jovens. Segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia, estima-se que existam 65 mil pessoas acometidas pela doença no Brasil. No que tange aos aspectos biopsicossociais é notório que a feminilidade, a autoimagem e a afetividade, ligados ao adoecimento, sofrem repercussões e influenciam na qualidade de vida destas pessoas exigindo cuidados constantes e contínua adaptação. **OBJETIVO:** Evidenciar aspectos biopsicossociais na vivência de uma paciente com Lúpus Eritematoso Sistêmico. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência é baseado em visitas realizadas à residência da participante J. S., 40 anos, sexo feminino, residente no Bairro Marex- Belém (PA), diagnosticada com Lúpus Eritematoso Sistêmico em 2015, como atividade referente ao eixo de Humanidades Médicas do curso de Medicina da Universidade do Estado do Pará. A atividade ocorreu em dezembro de 2017, com o intuito de favorecer o diálogo e a compreensão dos aspectos biopsicossociais do caso. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** J.S demonstrou-se entusiasmada com as visitas, considerando importante discutir as complicações psicológicas do LES, além das biológicas. Notou-se a priori a dificuldade de aceitação da doença, bem como de suas limitações. Nesse

contexto, houve o relato da experiência depressiva, no início do diagnóstico, após a terapia de imunossupressão, que ocasionou a transição corporal para uma imagem desfigurada. Acredita-se que o sentimento de incerteza, medo e incapacidade, possa ter desencadeado a depressão, frequente e preocupante em pacientes com patologias crônicas. Ademais, quando questionada sobre seus sentimentos em conviver com a doença, aparentou tristeza, devido à quantidade de medicamentos, que alteraram sua rotina, além da insuficiência funcional decorrente do acometimento de suas articulações. Contudo, demonstrou intensa felicidade ao relatar sua constante superação, principalmente pela perda de peso, mudança dos hábitos alimentares e reafirmação social. **CONCLUSÃO:** Compreende-se que apesar das dificuldades ocasionadas por esta doença crônica, a paciente vivencia situações de tristeza e incapacidade. Contudo, tenta conviver bem com a patologia e com seu tratamento, além de ter se adaptado socialmente após o diagnóstico, hoje, frequentando aulas de dança, com mulheres de diferentes idades. Além disso, o aprendizado adquirido durante a experiência foi bastante engrandecedor aos acadêmicos, possibilitando uma visão mais ampla dos impactos que uma doença pode acarretar na vida de um indivíduo.

INSCRIÇÃO: 20180415

**PANORAMA NA REGIÃO NORTE SOBRE O
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: A NEOPLASIA
MALIGNA MAIS COMUM DA CAVIDADE ORAL**

ORIENTADOR: LUCAS CARVALHAES PERES

AUTOR PRINCIPAL: RENATA ALINE BEZERRA ELLERES

AUTORES: LUCAS CARVALHAES PERES; ANDRÉA CRISTINA MARASSI LUCAS; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO; HÉLDER ANTÔNIO REBELO PONTES; FLAVIA SIROTHEAU CORREA PONTES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Dentre as doenças crônico-degenerativas encontramos as neoplasias malignas que acometem a cavidade oral, as quais ocupam o 5º lugar no ranking nacional dos tipos de neoplasias mais frequentes. Entre elas, a mais comum e alvo deste estudo, o Carcinoma oral de células escamosas. Foi analisada a distribuição e calculado os anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) desta lesão no Estado do Pará através de dados obtidos de 318 pacientes atendidos no Hospital Universitário João de Barros Barreto e diagnosticados com esta lesão. Sua análise poderá direcionar políticas públicas para a prevenção deste tipo de câncer através da melhor visualização de sua distribuição na população e de seu impacto socioeconômico. **OBJETIVO:** Exibir como o carcinoma de células escamosas da cavidade oral se distribui na população do Estado do Pará, caracterizando o perfil dos pacientes, além de calcular os anos potenciais que estes perderam em decorrência do óbito causado por este câncer. **METODOLOGIA:** A amostra do estudo foi obtida através do banco de dados de pacientes acometidos por Carcinoma de células escamosas da cavidade oral atendidos pelo setor de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto, no período de 2007 a 2016. Todas as etapas seguiram as determinações da pesquisa com seres humanos sob o parecer do CEP 2.481.506. Após análise dos dados, estes foram tabulados descrevendo como

esta neoplasia oral ocorre no Estado do Pará, mostrando a prevalência nos sexos, a frequência de pacientes fumantes e que faziam uso de bebidas alcoólicas, grau de estadiamento no momento do diagnóstico e local de maior prevalência de acometimento deste câncer na cavidade oral. Em seguida foram realizados os cálculos dos Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP), seguindo a fórmula desenvolvida por Romeder e McWhinnie (1977). **RESULTADOS:** Observou-se um maior número de diagnósticos na sexta década de vida e uma predominância do sexo masculino. Do total de diagnósticos, 62% foram atribuídos ao sexo masculino e 38% ao sexo feminino. Em relação ao tabagismo, 30% pacientes eram não tabagistas, enquanto 70% relataram ser. Em relação ao consumo de bebida alcoólica, 44% afirmaram fazer uso e 56% relataram que não. Diante dos resultados obtidos a respeito do estadiamento dos tumores no momento do diagnóstico, concluiu-se que a maioria (26,6%) se encontrava em estágio III. O cálculo de APVP revelou uma perda 921,5 anos de vida, onde 739 pertenciam ao sexo masculino e 182,5 ao sexo feminino. A média de APVP calculada para cada pessoa foi de 14,1 anos. **CONCLUSÃO:** A análise situacional desta neoplasia oral se mostrou muito parecido com que é descrito na literatura. A prevalência maior em homens, o alto número de pacientes tabagistas, a predileção da lesão pela região da língua e o número expressivo do índice APVP, mostra que este agravo é uma questão importante de saúde pública e que com simples mecanismos pode ser diagnosticada precocemente e evitar gastos dispendiosos com a saúde.

INSCRIÇÃO: 20180079

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM
ÚLCERA VASCULOGÊNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: LISIANY CARNEIRO DE SANTANA MOREIRA

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA RAMOS DA SILVA

AUTORES: EDUARDO PADILHA BARROS; ALACE DA SILVA PERES;
MICHELLE SUANY FERREIRA MONTEIRO; NAYANE ADRIELLE DE
ARRUDA GOMES; LISIANY CARNEIRO DE SANTANA MOREIRA;
ILMA PASTANA FERREIRA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: As úlceras vasculogênicas constituem um problema grave e de abrangência mundial, provocada pela insuficiência venosa em membros inferiores, levando ao acúmulo de sangue, aumento da pressão sanguínea e ao rompimento das veias, desencadeando as úlceras (ABREU; OLIVEIRA; MARNARTE, 2013). Desse modo, o conhecimento, o diagnóstico e a intervenção correta (baseada em evidências), levando em consideração o contexto socioeconômico em que o (a) usuário (a) está inserido (a) são imprescindíveis para que abordagens terapêuticas sejam traçadas de forma adequada e eficiente e, assim, reabilitar e promover saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de enfermeiros residentes em Saúde da Família no tratamento de úlcera vasculogênica na Atenção Primária à Saúde (APS) de um município da região metropolitana de Belém, Pará. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório descritivo do tipo relato de experiência, com enfermeiros residentes do programa de residência multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no acompanhamento da cicatrização de lesão com a aplicação de coberturas, comparando as condições de tratamento com o mesmo sujeito antes e depois da implementação das coberturas. No período de setembro de 2017 a fevereiro de 2018 acompanharam o

tratamento da ferida, diariamente em domicílio, com aplicações de coberturas indicadas. Porém, antes de iniciar a intervenção terapêutica, os residentes realizaram estudo aprofundado sobre o assunto em questão, assim como analisaram o contexto socioeconômico em que a usuária estava inserida; também foi realizada discussão em grupo e com a usuária para definir a melhor abordagem e planejamento de assistência. **RESULTADOS:** Durante os seis meses, obtiveram-se melhoras clínicas do processo de cicatrização da úlcera venosa, foi construído o fortalecimento do vínculo da equipe com a usuária, a garantia da continuidade e integralidade no cuidado e a necessidade de atualização do conhecimento científico no tratamento de feridas com o objetivo de garantir melhorias na assistência prestada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a condução do tratamento de feridas pelo enfermeiro na atenção primária é de suma importância, pois foi percebida pelos residentes a evolução clínica da cicatrização da lesão após a atuação efetiva da equipe da Estratégia Saúde da Família no cuidado.

REFERÊNCIA:

ABREU, Alcione M. OLIVEIRA, Beatriz R.B de. MANARTE, Juli J. **Tratamento de úlcera venosa com bota de Unna: estudo de caso.** Online Brazilian Journal of Nursing, Vol 12, No 1, 2013.

INSCRIÇÃO: 20180530

O POTENCIAL NUTRICIONAL DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANCS) NA AMAZÔNIA

ORIENTADOR: LIOHANNA SILVA PIRES D'AVILA

AUTOR PRINCIPAL: RAYANA PEREIRA DE PAULA

AUTORES: MAELY PEREIRA CARDOSO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A variedade de espécies nativas na Amazônia é imensa. As plantas alimentícias não convencionais (PANCS) são espécies comestíveis nativas e espontâneas, consumidas tradicionalmente em determinadas regiões ou culturas. São ricas em sabores e nutrientes, e diversificam a alimentação com um grande potencial nutricional, porém negligenciado. Destacam-se como alimentos funcionais, por meio de vitaminas essenciais, antioxidantes, fibras, sais minerais, que nem sempre são encontradas em outros alimentos. **OBJETIVO:** Evidenciar o potencial nutricional das plantas alimentícias não convencionais (pancs) na Amazônia. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão sistemática, baseada em publicações científicas publicadas entre os anos de 2014 a 2017, realizada sob forma de consulta nas bases de dados Scientific Electronic Library Online ? SciELO e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** As PANCS são ricas em minerais, dentre suas importantes funções estão a contratilidade muscular, coagulação sanguínea, processos digestivos, transporte de oxigênio, dentre outros. Além dos minerais, em geral, frutas e hortaliças não-convencionais são ricas em fibras e compostos com funções antioxidantes e muitas são fontes de proteínas superiores às fontes vegetais convencionais. Algumas espécies, como a ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* mill), possuem alto teor de pro-

teínas, minerais e vitaminas, mas contém oxalato (fator antinutricional), podem reduzir a absorção de alguns minerais, como ferro e magnésio, além de possibilitar a formação de cristais de oxalato de cálcio (cálculos renais). Assim, os incentivos ao cultivo e consumo destas espécies vegetais ricas em proteínas podem auxiliar na diminuição de deficiências nutricionais destas populações e fornecer alternativas nutricionais para população em geral. As hortaliças folhosas são boas alternativas, sendo consideradas as mais baratas e abundantes fontes de proteínas. Porém, o uso deve ser cauteloso e regrado, pois, como toda planta medicinal, PANCS ou não, devem ser utilizadas de forma segura, consciente e de qualidade. **CONCLUSÃO:** As PANCS apesar de terem diversas opções de usos alimentícios e altos teores proteicos e minerais, são subtilizadas ou totalmente desconhecidas. Deve-se atentar a fatores antinutricionais e fitoquímicos tóxicos, pois, se consumidas de forma inapropriada e excessiva, podem apresentar estes possíveis efeitos. É importante o estímulo ao uso e valorização das espécies nativas as quais podem contribuir para a conservação, desenvolvimento sustentável e incremento das fontes alimentícias, sempre com orientações em relação ao uso correto. Visto que, há necessidade de maiores estudos sobre as PANCS, não somente em relação a composição nutricional, mas também relacionados à presença de compostos antinutricionais, tais como oxalatos, taninos, fitatos, saponinas que podem interferir na biodisponibilidade de proteínas e minerais, nas inter-relações com outros compostos e eventual toxidez.

INSCRIÇÃO: 20180345

**CONSTRUÇÃO E USO DE INSTRUMENTO
AUDIOVISUAL PARA A PREVENÇÃO DE CÂNCER
BUCAL EM IDOSOS ATENDIDOS PELO CENTRO
DE ESPECIALIDADES MÉDICO ODONTOLÓGICAS
(CEMO): RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: MÁRCIA OLIVEIRA LUZ

AUTORES: FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA; THAYNA MARIA DAS NEVES CALDEIRA; ANA CAROLINA SANTOS DO CARMO; ALESSANDRA IAMANOUTH KHAYAT; LUDMILA MAGALHÃES RODRIGUES DA CUNHA; ROSELY MARIA SANTOS CAVALEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer bucal é uma neoplasia maligna que possui um comportamento agressivo, seus percentuais de incidência chegam a 5% dentre os tumores que acometem os seres humanos. Devido ao aumento de sua incidência nos últimos o câncer tem se tornado um problema de saúde pública. Sabe-se que os idosos são expostos a fatores de risco que aumentam as taxas de morbidade e mortalidade por doenças crônicas, degenerativas e causadas pelo envelhecimento celular, como o câncer de boca. Entendendo que o diagnóstico precoce é um fator chave para a redução da mortalidade por câncer, triagem e programas destinados a detectar a doença durante seus estágios iniciais devem ser uma prioridade. No contexto da promoção da saúde, ações educativas influenciam a percepção das pessoas sobre sua condição bucal, através do autodiagnóstico e do autocuidado em busca da prevenção e/ou em busca da cura das doenças bucais ainda em seus estágios iniciais.**OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de odontologia vinculados ao projeto “Odontogeriatrics: Sorrir para toda vida” da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará na construção e uso de material audiovisual sobre a

prevenção do câncer boca. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto buscou abordar o tema "câncer de boca", por meio da confecção de vídeo sobre autoexame de boca, mostrando os modos operacionais do autoexame, os fatores de risco, o diagnóstico e o tratamento da patologia. Para a confecção do vídeo a equipe do projeto elaborou um roteiro que foi seguido durante a gravação das cenas, selecionando a sequência de gravação e os pontos importantes a serem abordados no autoexame de boca. A sequência de gravação das cenas foi da seguinte forma: lavagem das mãos, autoexame das regiões intraorais e exame da região extrabucal. As áreas intraorais avaliadas foram lábios, mucosa jugal, língua, soalho bucal e palato. Já as regiões extrabucais foram examinadas através de palpação do pescoço. Como ator principal (o qual seria responsável por interpretar os passos narrados) o projeto escolheu uma das idosas atendida pelo serviço CEMO / Belém durante uma das atividades educativas promovidas pelo grupo. Para a participação e uso da imagem no vídeo a participante assinou um termo de livre esclarecimento. Foi acrescentado ao vídeo orientações quanto ao local a ser realizado o exame (iluminado e em frente ao espelho), informação a cerca de quais características se devem ficar atento (feridas que não cicatrizam, nódulos ou caroços, manchas brancas, vermelhas ou roxas e sangramentos), além da orientação ao público de se manter consultas frequentes com o cirurgião dentista. **RESULTADOS:** O resultado final foi exibido na ação "Câncer bucal e autoexame de boca para a terceira idade" na sala de espera do CEMO e teve a presença de aproximadamente 50 pessoas. Os idosos presentes se mostraram participativos e entusiasmados com o vídeo, permitindo concluir que o vídeo alcançou seu objetivo proposto como método de educação em saúde. **CONCLUSÃO:** A elaboração do material audiovisual como instrumento de educação em saúde foi uma metodologia viável para o serviço público, revelando que iniciativas e programas devem ser incentivados como ferramenta de prevenção.

INSCRIÇÃO: 20180091

SAÚDE BUCAL DE IDOSOS ACOMPANHADOS POR ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CASOS DO PARÁ

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: DIMITRA CASTELO BRANCO

AUTORES: AMANDA MENEZES MEDEIROS; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; CARLOS ALBERTO BRAGA DE OLIVEIRA SOBRINHO; PETTRA BLANCO LIRA MATOS; ANDRÉA CRISTINA MARASSI LUCAS; ALESSANDRA DOS SANTOS TAVARES VIEIRA; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A expectativa média de vida no Brasil é de 73 anos, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Observam-se o aumento da expectativa de vida e quedas acentuadas das taxas de fertilidade, fatos que resultam na aceleração do envelhecimento populacional e demanda resposta abrangente das políticas de saúde. Na análise do quadro epidemiológico atual de saúde bucal de idosos é evidente o legado deixado pelo padrão assistencial centrado em práticas curativas e mutiladoras voltadas a este grupo da população. A influência da saúde bucal na saúde geral e vice-versa, especialmente no paciente idoso, que em muitos casos já se mostra fragilizado, elucida a necessidade de atenção especial para a saúde bucal. **OBJETIVO:** Avaliar e descrever a condição de saúde bucal de idosos atendidos no programa Hiperdia de Unidades de Saúde da Família (USF) dos municípios de Belém e Capanema, nordeste do estado do Pará. **METODOLOGIA :** Trata-se de estudo transversal multicêntrico, previamente aprovado pelo CEP/ICS (UFPA) sob parecer de nº 1.016.732. A amostra foi aleatória e composta de 57 usuários residentes em Belém e 41 usuários de Capanema. O exame clínico-epidemiológico foi realizado, segundo critérios da Organização Mundial de Saúde, nas instalações das USF e duran-

te atendimentos domiciliares realizados pelas equipes de saúde da família. A doença cárie foi avaliada pelo índice CPOD (somatória de dentes cariados, perdidos e obturados). Para análise estatística de dados utilizou-se teste não paramétrico U de Mann-Whitney, considerando-se valor de $p > 0,05$. **RESULTADOS:** Foram examinados 98 usuários, sendo 71,42% ($n = 70$) do sexo feminino. No quesito escolaridade, a discreta maioria (56,12%) apresentou formação fundamental incompleta. O CPOD médio de 26 dentes revelou alta prevalência de cárie na população estudada. O componente “perdido” do CPOD apresentou maior frequência, abrangendo 1085 dos dentes avaliados, de maneira que quase a metade dos idosos apresentou edentulismo total. Dos 98 idosos, a maioria (56,12%) usava prótese superior e 43 (43,88%) inferior. Houve diferença estatística nos valores do CPOD quanto ao grau de escolaridade ($p\text{-valor} = 0,04$) e em relação a faixa etária, evidenciando-se que quanto maior a idade, maior o CPOD. **CONCLUSÃO:** Os resultados deste estudo evidenciam a vulnerabilidade da população idosa, uma vez que a condição de déficit de saúde bucal interfere nas funções básicas de alimentação e pode estar relacionada a outros agravos à saúde. Dessa maneira, observa-se que odontogeriatria necessita mais suporte, sendo importante o estabelecimento de programas de saúde bucal que administram as necessidades inerentes a população idosa.

INSCRIÇÃO: 20180224

A RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COMO AGENTE INTEGRADOR PARA A FORMAÇÃO E REFLEXÃO EM SAÚDE

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLA OLIVEIRA DOS SANTOS

AUTORES: ISABELLA OLIVEIRA DOS SANTOS, UEPA; ALESSANDRA DOS SANTOS TAVARES VIEIRA, UEPA; DIMITRA CASTELO BRANCO, UEPA; PETRA BLANCO LIRA MATOS, UEPA; AMANDA MENEZES MEDEIROS, UEPA; FABRICIO MORAES PEREIRA, UFPA; KELLY LENE LOPES CALDERARO EUCLIDES, UFPA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A experiência ocorreu nos dias 20 e 21 do mês de fevereiro de 2018. O Evento intitulado de I Seminário Integrado de Atenção Primária em Saúde: Avaliação de Sistema de Saúde surgiu a partir da observação da necessidade de mais conhecimento e expressão acerca da temática da Atenção Primária em Saúde, tanto por parte de acadêmicos de cursos da área da saúde e afins, quanto de trabalhadores e profissionais de diversas esferas. Construindo-se como instrumento de suma importância para todos os que ensejam solidificar ainda mais a Atenção Primária em Saúde.

OBJETIVO: Relatar a importância da imersão temática oriunda da percepção da necessidade de maior aprofundamento teórico por residentes, mestrandos, graduandos e profissionais da saúde, na lógica de fortalecer bases estruturais e estruturantes da Atenção Primária em Saúde. **METODOLOGIA :** Trata-se de relato de experiência vivenciado por residentes da Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade Estadual do Pará - UEPA, por graduandos de Odontologia da Universidade Federal do Pará - UFPA e por mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia da Universidade Federal do Pará - UFPA. Experiência esta vivenciada por meio de um Evento

que se construiu a partir da exposição feita por palestrantes convidados com experiência no assunto, além da realização de dinâmicas como a da “Montanha Russa” e a da “Empatia”. Disponibilizando-se também espaço para que os participantes fizessem perguntas, tirassem suas dúvidas e dessem depoimentos. **RESULTADOS:** O evento transformou-se em importante momento de reflexão, de compartilhamento de conhecimentos, e de ideias, trazendo questionamentos relevantes a Atenção Primária em Saúde. As dinâmicas proporcionaram momento de distração e de relaxamento. Durante o debate, pós palestras, a interação contextual foi percebida, entre programação e vivência dos 147 participantes. O conhecimento construído durante o seminário ecoou para além do auditório de sua realização, pois, seus participantes são hoje multiplicadores do vivido em dois dias de imersão. Construindo-se e delineando-se caminhos de reflexão, de reconstrução e de resistência, fortalecendo diariamente o Sistema Único de Saúde. **CONCLUSÃO:** Assim, o Seminário de Atenção Primária em Saúde se materializa como passo inicial para repensarmos as nossas práticas, visões e experiências dentro deste Cenário de Saúde, que se desdobra à população construído a mãos e corações desejosos de maior reconhecimento, de maior investimento, e de maior atenção por parte dos governantes. Para assim vir a somar, e resultar em um cuidado mais eficiente, resolutivo e humano à população necessitada.

INSCRIÇÃO: 20180381

O AUTOCUIDADO DA SAÚDE BUCAL NO OLHAR DO ADOLESCENTE

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: MARCIO VINICIUS DE GOUVEIA AFFONSO

AUTORES: DIMITRA CASTELO BRANCO; ANTONIA TAIANE LOPES DE MORAES; AMANDA MENEZES DE MEDEIROS; ANNA CAROLINA UCHÔA; ANDRÉA CRISTINA MARASSI LUCAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O adolescente apresenta particularidades devido às diversas mudanças físicas, psicológicas e sociais, sendo comum a existência de conflitos entre medidas salutaras e o estilo de vida, que acarreta na negligência do autocuidado. Estratégias de educação em saúde possibilitam o adolescente desenvolver habilidades para análise e resolução de problemas com competência. A escola tem importante papel nesse momento de Alfabetização em Saúde, pois o ambiente é privilegiado para a socialização e informação, captando um elevado número de indivíduos. Porém, é necessário que o planejamento das ações seja baseado nas necessidades do público e na análise prévia do nível de conhecimento deste. Portanto, estratégias de educação efetivas capacitam o indivíduo a desempenhar atividades em seu próprio benefício, com o intuito de manter a vida, a saúde e o bem-estar. **OBJETIVO:** Compreender qualitativamente os fatores relacionados à adesão ao autocuidado da saúde bucal na perspectiva dos adolescentes. **METODOLOGIA :** Este estudo é um dos subprojetos da pesquisa “Condições da saúde bucal de crianças e adolescentes de Belém/Pará e seus impactos na qualidade de vida”, sendo aprovado com parecer de número: 319.922. Caracteriza-se como estudo de campo, qualitativo, do tipo pesquisa-ação. Foi conduzido com 73 escolares da rede pública de Belém-PA, os quais participaram de entrevistas semiestruturadas durante rodas de conversa. Esse debate

foi gravado em áudio e posteriormente transcrito. Para a coleta dos dados obtidos, adotou-se o método de saturação. Em seguida, utilizou-se o método da análise de conteúdo, gerando duas categorias: papel do adolescente no autocuidado e fatores que estimulam ou dificultam o autocuidado. **RESULTADOS:** Os 73 estudantes entrevistados nesta pesquisa possuíam idade média de 16 anos. A análise temática das entrevistas permitiu a definição de duas categorias: na categoria, Papel do adolescente no autocuidado, as 12 afirmações mostraram a relação dos jovens com a noção da responsabilidade, enquanto uns concordavam que precisavam ser responsáveis, outros já alegavam que a adolescência é “um momento para experimentar coisas”. O papel da escola na formação do adolescente foi colocado em pauta. Na outra categoria, Fatores que estimulam ou dificultam o autocuidado, dos 28 enunciados, a infraestrutura da escola foi um dos principais pontos abordados, pois esta é insuficiente para uma adequada manutenção da saúde. O conhecimento sobre saúde bucal também foi evidenciado como um fator que interfere no autocuidado dos adolescentes. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde com a adoção de metodologias ativas é a maneira mais apropriada para captar o público jovem a fim de gerar reflexões e novas perspectivas relacionadas ao acesso à informação sobre saúde. Portanto, as estratégias realizadas pelos órgãos de saúde e de educação precisam comunicar-se entre si, para que a promoção de saúde seja feita de forma integral.

INSCRIÇÃO: 20180408

AÇÃO ESCOLAR NO MARAJÓ: SAÚDE BUCAL E ALIMENTAÇÃO.

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: PETTRA BLANCO LIRA MATOS

AUTORES: DIMITRA CASTELO BRANCO; AMANDA MENEZES MEDEIROS; ANDREA CRISTINA MARASSI LUCAS; MARCIA DANIELY DE CASTRO MENEZES; ROMENIA VIDAL DE FREITAS ESTRELA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação em saúde busca promover a construção dos saberes, baseada na troca de conhecimentos, em uma perspectiva que almeja a capacitação dos indivíduos para a prática da autonomia, visando maior participação nas decisões sobre sua saúde. A sua relevância no ambiente escolar se dá pela necessidade de desenvolver ações educativas que visem à educação e promoção da saúde, já que este é um ambiente propício, pois reúne crianças em fase de aprendizado que assimilam com facilidade novos conteúdos e hábitos. A relação entre os setores de Educação e Saúde possui muitas afinidades no campo das políticas públicas por serem baseados na universalização de direitos fundamentais. O ambiente escolar é um importante espaço para o desenvolvimento de um programa de educação para a saúde entre crianças e adolescentes; principalmente quando exerce papel fundamental na formação do cidadão crítico, estimulando a autonomia, o controle das condições de saúde e qualidade de vida, tornando os escolares melhor capacitados para escolhas mais saudáveis. **OBJETIVO:** Apresentar relato de experiência de ação de educação e promoção de saúde realizada em uma escola da rede municipal de ensino de um município da Ilha do Marajó - PA. **METODOLOGIA :** As atividades de educação em saúde foram desenvolvidas na E.M.E.F Osvaldo Pojucan Tavares no município de Ponta de Pedras - Marajó - PA, realizada por cirurgiões-dentista e nutricionistas em conjunto com o

corpo docente. Os professores ensaiaram uma peça de teatro sobre a cavidade bucal, seus elementos e importância e ainda uma dança abordando os alimentos e seus valores na dieta diária; as quais foram apresentadas no dia da ação. Em complemento ainda realizou-se orientações em alimentação saudável, buscando contextualizar com os alimentos disponíveis na localidade; e orientações em saúde bucal com distribuição de escovas e cremes dentais, e execução de escovação supervisionada. **RESULTADOS:** Participaram da atividade 62 escolares, que se demonstraram bastante envolvidos e interessados sobre os temas explorados. Diante ao que foram expostos, os escolares relataram sobre seus tipos alimentares presentes em seu cotidiano e também mencionaram que nem todos tinham escovas de dente em casa e assim em muitas ocasiões compareciam na escola sem realizar sua higiene bucal; demonstrando a fragilidade material em que se encontram e a necessidade de maior sensibilização das condições de saúde e qualidade de vida dos escolares, além da carência de atenção em atividades coletivas para este público no município. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é uma importante ferramenta para reflexão dos atos de saúde e sobre o processo saúde-doença, devendo ser incentivada em todos os setores, como o ambiente escolar, contribuindo para a valorização do cuidado integral e promovendo uma transformação social na vida dos escolares e da própria comunidade em que estão inseridos.

INSCRIÇÃO: 20180417

ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPA

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: LENA HELOYSE DOS SANTOS GUIMARÃES

AUTORES: MARIA SUELI DA SILVA KATAOKA; VICTORIA DOS SANTOS BORGES; FRANCIELY ARAUJO MOURA; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O exercício da profissão de cirurgia-dentista está em constante mudança. Nota-se alterações referentes as metodologias de ensino, concepções sociais, expectativas dos novos profissionais e a alternância na dinâmica do mercado de trabalho. Nesse contexto, é essencial o conhecimento da qualidade do profissional que está sendo formado, tendo em vista que este fato interfere na influência e inserção no mercado odontológico.

OBJETIVO: Identificar a atuação profissional de egressos do curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) a fim de analisar a inserção no mercado de trabalho e o grau de satisfação com a formação. **METODOLOGIA :** Trata-se de estudo observacional transversal realizado com egressos do Curso de Odontologia da UFPA do período de 2010 a 2016. Para coleta de dados, questionários estruturados como formulários online foram enviados via e-mail entre os meses de abril e julho de 2017. O critério para inclusão no estudo foi que o indivíduo tivesse concluído o curso de graduação no referido período e aceitado participar da pesquisa. Para fins de análise do estudo, as variáveis quantitativas foram representadas por médias e as categóricas por porcentagens e frequências.

RESULTADOS: Foram enviados 140 questionários digitalmente e obteve-se resposta de 87. Constatou-se o percentual de 62,1% de respostas em relação aos envios. Após a análise dos dados, observou-se maior prevalência de egressos do sexo feminino (71,3%)

comparada ao do sexo masculino (28,7%). Quanto à faixa etária de conclusão do curso de graduação, foi verificado que o maior número entre 21 a 24 anos (64%), seguida por 25 a 28 anos (22,1%) e a de menor frequência foi acima de 29 anos (13,9%). Sobre a atuação profissional, 55,4% afirmaram que o primeiro emprego foi em local privado, 41% foi público e 3,6% exerceram outra atividade. Quanto à situação atual referente ao local de trabalho, 50% afirmaram estar em local privado, 15,1% público e privado, 18,6% em local público. Atualmente estão regulamentadas 23 especialidades odontológicas reconhecidas pela Resolução CFO-160/2015, dentre estas destaca-se a preferência por ortodontia (39,4%) e periodontia (16,9%). Quando questionados sobre as principais dificuldades encontradas para iniciar a atividade profissional a maioria citou a falta de priorização com a saúde bucal (60,8%). Quanto ao grau de satisfação profissional, a maioria (73,2%) considera-se satisfeito seguido por 12,3%, 9,9% e 3,7% que afirmaram estar muito satisfeitos, pouco satisfeitos e insatisfeitos, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Foi identificado que a maioria dos egressos do curso de odontologia da UFPA exercem o primeiro emprego no serviço privado, atuando em consultório odontológico e estão satisfeitos com o exercício profissional. A maior dificuldade encontrada no início das atividades profissionais foi a falta de priorização da população com a saúde bucal.

INSCRIÇÃO: 20180425

ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA NAS VISITAS DOMICILIARES EM ATIVIDADE CONJUNTA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: LENA HELOYSE DOS SANTOS GUIMARÃES

AUTORES: IZABELLY CHRISTINI ANDRE NAZARETH; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A criação do vínculo é fundamental para o funcionamento de assistência de saúde básica nas Unidades de Saúde da Família. Nesse contexto, os Agentes comunitários de saúde possuem o papel de acolher e por meio de visitas domiciliares vincular a comunidade adscrita. O projeto PET-GRADUASUS Odontologia tem o objetivo de proporcionar conhecimento baseado na proposta de Ensino-serviço-comunidade, possibilita que os integrantes do projeto participem de atividades nas unidades de saúde a fim de agregar conhecimento e gerar impactos benéficos em futuros profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de visitas domiciliares de acadêmicos de odontologia, participantes do projeto PET-GRADUASUS com atividade conjunta com os Agentes Comunitários de Saúde da ESF Parque Amazônia II. **METODOLOGIA :** As visitas foram realizadas nas quartas feiras, no período da manhã. Os 4 estudantes foram divididos em dois grupos, para acompanhar os ACS selecionados para visitar a micro área adscrita. A atividade foi dividida em dois momentos. O primeiro foi observacional, os estudantes coletaram dados obtidos nas visitas considerando o tipo de abordagem que seria realizado para as famílias, os assuntos tratados e possíveis atividades que poderiam ser realizadas de acordo com a identificação da realidade sociocultural das famílias. O segundo momento foi de execução de tarefas planejadas. Durante as visitas foram abordados informações sobre saúde

bucal por meio de conversas baseadas nos conhecimentos repassados para as famílias e perguntas realizadas. Foram demonstrados manobras para o auto cuidado com a saúde bucal. A atividade dinâmica realizada foi o ensino de formas para higienização com materiais alternativos, como a confecção de fio dental com tiras sacolas plásticas. **RESULTADOS:** Foi constatado grande interesse das famílias visitadas sobre orientações de saúde bucal, principalmente por idosos e paciente com dificuldade de locomoção que geralmente não tem acesso as atividades de promoção de saúde relacionadas a saúde bucal realizadas nas unidades de saúde. O ensinamento de técnicas sobre a confecção de materiais para higiene bucal alternativos para famílias de baixa condição socioeconômica foi importante. A troca de saberes entre a comunidade e os acadêmicos de odontologia foi muito positiva para a formação acadêmica de futuros profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** O conhecimento dos acadêmicos sobre o funcionamento da ESF Parque Amazônia II, e a possibilidade de acompanhar os Agentes Comunitários de Saúde enquanto estudantes do curso de Odontologia foi uma experiência muito importante que agregou conhecimento em atividades práticas sobre a saúde pública. Com atividades como esta, é possível formar dentistas mais preparados para atuar no SUS, que tenham maiores conhecimentos e experiências em saúde pública e possam promover saúde de acordo com a realidade social, cultural e econômica de cada comunidade.

INSCRIÇÃO: 20180439

VIVÊNCIAS DE EXTENSÃO POR ACADÊMICAS DE ODONTOLOGIA NO PROPAZ INTEGRADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: ANNA VICTÓRIA COSTA SERIQUE

AUTORES: LUMA LOBATO PINHEIRO; JULIANA DE CASTRO GODINHO; GLÓRIA BEATRIZ DOS SANTOS LARÊDO; PRISCILA TEIXEIRA DA SILVA; DIMITRA CASTELO BRANCO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A violência é reconhecida no mundo como uma questão social e um problema de saúde pública, em função da magnitude da violação aos direitos humanos, com diferentes manifestações. Dentre as várias facetas da violência, encontra-se a violência sexual definida como prática sexual imposta por meio de força física, coerção, sedução ou intimidação psicológica, sendo o abuso sexual de crianças e adolescentes enquadrados penalmente como corrupção de menores e atentado violento ao pudor. O profissional da saúde deve estar apto a identificar os sinais e sintomas deste agravo e ser qualificado para realizar o diagnóstico adequado, estando o cirurgião-dentista em posição estratégica para isso uma vez que grande parte das lesões decorrentes da violência física envolve regiões de cabeça e pescoço. A violência física pode estar associada à negligência, que consiste na omissão da provisão de necessidades básicas físicas e emocionais para que uma criança ou adolescente possa se desenvolver adequadamente, como a ausência de cuidados, higiene ou tratamentos, quando necessários, nos dentes e tecidos bucais. **OBJETIVO:** Utilizar estratégias e ações educativas visando a promoção de saúde bucal de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. **METODOLOGIA:** Foram realizadas ações de educação em saúde bucal pelo projeto de extensão “Saúde Bucal integral à crianças e adolescentes em situação de violência

sexual em Belém do Pará”, no PROPAZ Integrado da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, que se configura como serviço de referência ao atendimento integral à crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. Foram utilizadas práticas de observação, acolhimento e de interação, respeitando suas particularidades comportamentais, assim como utilizando estratégias de abordagem diferenciadas para cada faixa etária, como rodas de conversas para adolescentes entre 12 e 18 anos, e recreações com crianças de até 11 anos, visando criação de vínculo e buscando preservar a exposição de suas histórias para evitar revitimização. Instruções e conversas de orientação em saúde e higiene bucal foram realizadas. **RESULTADOS:** Os usuários do PROPAZ Integrado tiveram boa aceitação ao contato com as atividades de aprendizagem e recreação com as voluntárias do projeto, demonstrando interesse e curiosidade pelos ensinamentos. Os acompanhantes tinham participação ativa, faziam questionamentos e manifestavam preocupações acerca das condições de higiene bucal dos menores, sugerindo que as atividades educativas contribuíam de forma relevante. **CONCLUSÃO:** O cirurgião-dentista e as equipes de saúde bucal são de extrema importância no desenvolvimento e aplicação de estratégias de educação em saúde bucal como método de enfrentamento a violência e suas consequências na saúde bucal da criança ou adolescente, transformado-as, por meio destes, em protagonistas no processo mantenedor de sua própria saúde e contribuindo com a melhora de suas qualidades de vida.

INSCRIÇÃO: 20180442

ATUAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO COMBATE A DENGUE

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: KELLY LENE LOPES CALDERARO EUCLIDES

AUTORES: LUCIANA APARECIDA KRUK; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola tem contribuído para realização de ações que possibilitem estreitamento da Unidade de Saúde com a equipe escolar. Trata-se de trabalho coletivo com execução de atividades para viabilizar informações de saúde com doação de conhecimentos e práticas de saúde a esta população. É uma equilibrada construção de conhecimentos, estreitando os vínculos entre as instituições. **OBJETIVO:** incentivar ações para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, mosquito da dengue, na educação infantil, com uso de técnicas lúdicas, para possibilitar às crianças o reconhecimento da importância em serem protagonistas no combate ao mosquito da dengue, assim como agente divulgador e multiplicador neste trabalho. **METODOLOGIA :** A atividade foi realizada em fevereiro de 2018 na cidade de Castanhal, Pará, especificamente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Raimunda Amaral da Silva, bairro Apeú. O público alvo foi a educação infantil, com crianças de 3 a 5 anos, totalizando 161 crianças. Para que as crianças absorvessem a importância do tema foi realizado um teatro de fantoches, com a história de uma criança contaminada pelo vírus da dengue, porque ao redor de sua casa os adultos e crianças, não cuidavam do lixo, das garrafas com água e água parada. Também foi transmitido pela TV um desenho musical demonstrando a responsabilidade de todos no combate ao mosquito. E como atividade prática, espalhamos lixo na sala de aula, e as crianças tinham que recolher o lixo, para que o mosquito não prejudicasse a saúde das

crianças e dos adultos. Toda a equipe de saúde se envolveu no projeto: ACS, técnicos de enfermagem, médica, dentista, farmacêutica, enfermeira. O teatro foi repetido por oito vezes durante todo o dia de conscientização. **RESULTADOS:** As crianças ficaram encantadas com o teatro de fantoches, o que tornou o tema acessível a todas elas. Entenderam a importância desse processo. Algumas ficaram com medo do mosquito, pois era um fantoche grande e feio. Mas isso fez com que elas se encorajassem a matar os mosquitos reais, que são bem menores que elas e podem ser facilmente combatidos se todos fizerem a sua parte. As crianças são multiplicadoras de ideias e tem grande importância e visibilidade, pois, entendem, sem questionamentos e hesitações o que deve ser feito e de forma correta. **CONCLUSÃO:** Experiências como esta demonstram a importância da equipe de saúde estar presente nas atividades de sua comunidade, visto que estas não podem trabalhar sozinhas. Especificamente neste caso, a ajuda das crianças foi primordial, pois trata-se de chegar, através delas às famílias da comunidade e que todos entendam a importância de serem protagonistas no combate ao mosquito da dengue.

INSCRIÇÃO: 20180468

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS NO PROPAZ SANTA CASA

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA TEIXEIRA DA SILVA

AUTORES: DIMITRA CASTELO BRANCO; GLÓRIA BEATRIZ DOS SANTOS LARÊDO; JÉSSICA MIRANDA DA SILVA; ANNA VICTÓRIA COSTA SERIQUE; LUMA LOBATO PINHEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A violência contra crianças e adolescentes persiste enraizada na sociedade, atingindo proporções que extrapolam esferas sociais, tornando-se questão de saúde pública à medida que impacta negativamente no desenvolvimento geral do indivíduo, provocando consequências que repercutem até a vida adulta. Dentre suas variadas faces, está compreendida a violência sexual, que se define como “atos praticados com finalidade sexual que, por serem lesivos ao corpo e a mente do sujeito violado (crianças e adolescentes), desrespeitam os direitos e as garantias individuais como liberdade, respeito e dignidade”. As marcas da violência são comumente encontradas na região orofacial, como face, boca, cabeça e pescoço, e os profissionais da saúde, assim como cirurgiões-dentistas, devem estar aptos a identificá-las corretamente e tomar as medidas necessárias. **OBJETIVO:** Estabelecer ações e estratégias de educação em saúde bucal como método de enfrentamento às consequências ocasionadas pela violência sexual. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa-ação dentro do projeto de extensão “Ações de saúde bucal integral a crianças e adolescentes em situação de violência sexual em Belém/PA”, no Propaz Integrado, na Santa Casa. As ações e estratégias empregadas foram elaboradas baseadas na literatura e na faixa etária do

menor, logo, atividades lúdicas, brincadeiras e jogos voltados para crianças, rodas de conversa para adolescentes e escovação supervisionada para ambos. A temática foi voltada para instrução em higiene oral, técnica de escovação, uso do fio dental e alimentação saudável. Também foi realizado exame clínico intraoral para diagnosticar os agravos bucais predominantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob parecer 2.110.022. Foram examinadas 40 crianças e adolescentes no período entre agosto e dezembro de 2017, com faixa etária entre 04 - 14 anos. **RESULTADOS:** O exame clínico demonstrou que em 78% dos casos, a cárie dentária e doença periodontal foram os agravos bucais predominantes. Resultado semelhante ao coletado entre abril e dezembro de 2016, onde 62 crianças e adolescentes com faixa etária entre 04 - 16 anos foram examinadas. Neste período, foram encaminhadas para o Hospital Universitário João de Barros Barreto as crianças e adolescentes que necessitavam de tratamento, entretanto, apenas 11% destas aderiram e concluíram seu tratamento, evidenciando baixa adesão ao tratamento odontológico, prolongando assim a situação de negligência a qual estão submetidos. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde bucal baseada em uma linha de cuidado preventiva é uma estratégia de enfrentamento a ser inserida na infância e adolescência, visto o grande potencial de aprendizagem, resultando em incorporação de conhecimento, de hábitos saudáveis, redução do índice de cárie e placa dental, além do empoderamento e autonomia para que o menor se torne agente ativo de transformação, melhorando sua percepção e autocuidado em saúde.

INSCRIÇÃO: 20180470

ODONTOGERIATRIA DANDO VIDA ATRAVÉS DE UM SORRISO: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: VICTORIA DOS SANTOS BORGES

AUTORES: HELDER ANTONIO REBELO PONTES; VÂNIA ODILIA MOURA MIRANDA GOUVEIA; FLAVIA SIROTHEAU CORREA PONTES; LENA HELOYSE DOS SANTOS GUIMARÃES; VELUMA DOS SANTOS BORGES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Brasil desde o século passado tem o status de país em desenvolvimento, e como tal, apesar de hoje passar por várias crises socioeconômicas tem uma melhoria na qualidade de vida que trouxe como um expressivo resultado o aumento da população idosa em sua pirâmide etária. É esperado que até 2020 o país tenha a sexta maior população idosa do mundo. A região Norte, segundo SB Brasil 2003 e 2010, apesar de ter um aumento no uso de próteses na terceira idade, é possível perceber a falta de acesso ao tratamento odontológico. **JUSTIFICATIVA:** Com o avançar da idade, chega também diversos fatores na saúde do idoso que fazem os idosos precisar de um olhar mais atento como a diminuição da autoestima, autocuidado e funcionamento biológico diferenciado. Isso faz com que além dos aspectos biológicos, os profissionais de saúde tenham atenção aos aspectos psicológicos. Por vezes a mente é tão forte, como relatado por NASCIMENTO et al 2016 e confirmado no presente relato, nem os materiais mais perfeitos, adaptados tecnicamente ou o melhor plano de tratamento são capazes de melhorar uma saúde emocional abalada. Diante desses novos olhares necessários à essa população crescente, vê-se a importância desse relato ocorrido durante o andamento do primeiro curso de odontogeriatrica do Estado do Pará. **RELATO:** Apesar de inúmeros casos, houve um destaque da paciente G.T.B. 80 anos de

idade, sexo feminino e advinda da cidade de Santa Cruz do Arari. Situada na região marajoara, a cidade não conta com um serviço bucal de qualidade, especializado ou laboratórios de prótese dentária do SUS3. A idosa procurou o serviço de odontogeriatria com queixa de “dor no final da gengiva” e ardência bucal. Na anamnese, com um olhar clínico muito humanizado, percebeu-se que, além de fazer uso de vários medicamentos, tristeza e timidez eram parte significativa da vida dela. A mesma relatou ser alvo chacotas por parte dos vizinhos por não ter nenhum dente. Sendo edentula nas duas arcadas, não fazer uso de nenhuma prótese e apresentando uma lesão branca compatível com fibroma e radiograficamente ter espículas ósseas, foi traçado e explicado à mesma o plano de tratamento, que finalizaria com a instalação de próteses. Mesmo com todas as dores, dificuldades de alimentação e de tratamento pois era viúva e ia as consultas sozinha, o fato de poder ter seu sorriso de volta devolveu um brilho aos olhos da idosa.

REFERÊNCIAS:

1. VENÂNCIO, G. et al. Uso e necessidade de prótese em idosos da região Norte do Brasil: Estudo reflexivo dos resultados do Projeto Saúde Bucal Brasil 2003 e 2010. *Saúde & Transformação Social*, Florianópolis, Brasil, v. 4, n. 4, p. 78-82, mai. 2013.
2. JORNAL ODONTO. *Jornal Odonto*. Disponível em: . Acesso em: 04 mai. 2018.
3. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Disponível em: . Acesso em: 05 mai. 2018.

INSCRIÇÃO: 20180537

ODONTOLOGIA NA ILHA: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM MOSQUEIRO/PA

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: PRISCILA TEIXEIRA DA SILVA

AUTORES: AMANDA MENEZES MEDEIROS; ANNA CAROLINA UCHÔA DOS SANTOS; ANTÔNIA TAIANE LOPES DE MORAES; MIKEIAS SANTOS DOS SANTOS; ISABELLA OLIVEIRA DOS SANTOS; FABRICIO MORAES PEREIRA; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído pelo decreto presidencial nº 6286/2007, com regras redefinidas junto à Portaria Interministerial nº 1.055/2017. A abordagem visa a promoção de cuidados em saúde para escolares, destacando assim a importância da escola e do ambiente escolar, ideal para o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, além sua determinante abrangência na formação cidadã. Sua intervenção é realizada em instituições de ensino estaduais e municipais por acadêmicos da área da saúde e profissionais de saúde e educação. O presente estudo trata-se de um relato de experiência cuja finalidade é educar escolares, por meio de ações e estratégias bem definidas, acerca de temas relativos à saúde, buscando multiplicar a promoção de saúde, o autocuidado, transformando-os em protagonistas na manutenção de sua própria saúde e melhorando assim sua qualidade de vida. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é relatar a atuação de um grupo de extensão acerca da educação e promoção de saúde bucal no âmbito do PSE, realizado em uma escola municipal na ilha de Mosqueiro. **METODOLOGIA:** A atividade ocorreu com 47 escolares do 1º e 2º ano do ensino fundamental, com idade entre 7 e 11 anos. A atividade de extensão foi realizada por estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Pará, residentes e profissionais de saúde. A princípio e, com finalidade lúdica, realizou-se

teatro de fantoches para elucidar a necessidade dos cuidados bucais. Foi utilizada linguagem de fácil compreensão, adequando-as à faixa etária dos escolares envolvidos. Posteriormente, foi feito exame clínico oral, com a finalidade de avaliar o quadro geral de saúde bucal e encaminhá-los, em caso de necessidade de tratamento, para os devidos atendimentos clínicos em parceria com o Projeto Consultório Itinerante de Odontologia (PCI-O). Por fim, realizou-se a escovação dentária supervisionada. **RESULTADOS:** Os escolares foram receptivos e atentos às atividades decorrentes com temática nos diversos temas em saúde bucal, com participação ativa, refletindo a importância de prolongar essa forma de conhecimento nas diversas situações cotidianas. O processo foi satisfatoriamente aceito pelos participantes. **CONCLUSÃO:** A ausência de conhecimento acerca de saúde bucal faz com que o indivíduo não a exerça com devida prudência. Ações em escolas visam induzir a autonomia, oferecer o acesso ao conhecimento, além da promoção continuada em saúde, educação e autocuidado, objetivando também a transformação dos participantes em multiplicadores de conhecimento e saúde, transformando-os em protagonistas na manutenção de sua própria saúde e melhorando assim sua qualidade de vida. É necessário democratizar cuidados em saúde bucal nas diversas esferas sociais, propagando os princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde.

INSCRIÇÃO: 20180554

**A SUSTENTABILIDADE SENDO JOGADA NA RODA
COM DEPENDENTES QUÍMICOS E A CONSTRUÇÃO
DE MÉTODOS ALTERNATIVOS DE HIGIENE ORAL**

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: FRANCIELY ARAUJO MOURA

AUTORES: MARIA SUELI DA SILVA KATAOKA; DIMITRA CASTELO BRANCO; DIANDRA COSTA ARANTES, NAIZA NAYLA BANDEIRA DE SÁ; THAÍS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO; MÁRCIA OLIVEIRA LUZ

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Sistema Único de Saúde (SUS) o tratamento dos dependentes químicos busca a recuperação integral do indivíduo. Nessa perspectiva, criar práticas de reflexão sobre temas variados é de fundamental importância para a ressocialização dessas pessoas que muitas vezes já estão à margem da sociedade. Em meio ao contexto social e ambiental moderno, faz-se sempre mais necessária a reflexão e discussão em torno do tema da sustentabilidade, para a construção de uma educação ambiental. Dessa forma, o cuidado com o meio ambiente e com a Amazônia é um tema importante de ser trabalhado em qualquer lugar e espaço da sociedade, propiciando a construção de uma reflexão consciente sobre a preservação do meio ambiente e buscando métodos para contribuir de forma direta com a sustentabilidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de uma roda de conversa sobre sustentabilidade e a oficina de porta escova de garrafa pet e métodos alternativos de higiene bucal com dependentes químicos em tratamento no CAPS AD de Belém - PA. **METODOLOGIA:** A atividade foi desenvolvida por acadêmicos de Odontologia da UFPA inseridos no Projeto do Ministério da Saúde, PET Saúde GRADUASUS, e realizada no centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). A ação foi desenvolvida em dois momentos, inicialmente foi realizada uma roda de conversa sobre Sustentabilidade e, posteriormente,

houve a demonstração da confecção de porta escova de garrafa pet e construção de escova e fio dental alternativo. **RESULTADOS:** Durante a roda de conversa foi possível observar envolvimento do público através dos relatos de vivência sobre o tema, a ação abriu um importante momento de reflexão sobre a grande produção de lixo e os seus impactos, especialmente na Amazônia, através dessa reflexão, os participantes trocaram ideias criativas de confecção de objetos a partir de material reciclável. Os participantes também se envolveram na oficina de confecção de porta escova de garrafa pet, vendo nessa construção, a possibilidade de reaproveitamento de matérias descartáveis e uma forma de diminuir a quantidade de lixo produzido. Houve surpresa do público quanto aos métodos alternativos de higiene bucal, mostrando que não conheciam a possibilidade de realizar a higiene oral com um meio mais econômico e que seja eficaz também. Foi possível observar o êxito na proposta de promover saúde e, ao mesmo tempo, construir uma reflexão social a cerca do cuidado com o meio ambiente. A oficina mostrou a possibilidade de colaboração da Odontologia com o tema abordado, evidenciando que todas as áreas e setores exercem papel importante no cuidado ao meio ambiente. **CONCLUSÃO:** A realização de oficinas e discussões colabora significativamente na promoção e recuperação de saúde e construção de cidadania, especialmente no tratamento de dependentes químicos. Refletir e construir educação ambiental e os meios práticos para colaborar com a sustentabilidade foi fundamental para o êxito dessa atividade.

INSCRIÇÃO: 20180626

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL COMO FORTALECIMENTO DA CIDADANIA E DIREITOS A SAÚDE

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA MENEZES MEDEIROS

AUTORES: ANTONIA TAIANE LOPES DE MORAES; ANNA CAROLINA UCHÔA; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; DIMITRA CASTELLO BRANCO; MÁRCIO VINICIUS DE GOUVEIA AFFONSO; PETTRA BLANCO LIRA MATOS; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A promoção de saúde é uma estratégia apropriada para o enfrentamento das iniquidades sociais, e o acesso à informação em saúde é um meio de fortalecê-la. O desconhecimento dos cuidados relacionados à saúde bucal é um fator de risco para as doenças bucais, pois a informação, embora disponível nas grandes mídias, não atinge toda a população de forma efetiva e, dificilmente produz mudanças de hábitos relevantes em relação ao autocuidado ou estimula a autonomia do indivíduo. Portanto, há a necessidade de mais valorização de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças com o intuito de passar conhecimento que contemplem as necessidades da população aos serviços de saúde, contribuindo para que tenha impactos positivos nas mudanças de comportamento. Considerando a fase escolar propícia à aprendizagem, o Programa de Extensão da UFPA “Consultórios Itinerantes de Odontologia: Democratizando o cuidado em saúde bucal” em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) Política intersetorial entre Saúde e Educação, instituída em 2007 com o objetivo de cuidar integralmente dos estudantes da rede pública de ensino, e realiza, além de tratamentos aos agravos encontrados, atividades educativas utilizando rodas de conversa como metodologias participativas para debate entre os escolares. **OBJETIVO:**

Descrever como a promoção de saúde bucal democratiza o cuidado e estabelece noções de cidadania e direitos a saúde bucal. **METODOLOGIA:** Este trabalho foi aprovado em comitê de ética sob parecer 319.922, corresponde a pesquisa-ação, na qual adotou-se a entrevista projetiva como método de “Alfabetização em Saúde”, utilizando-se principalmente reportagens midiáticas relacionadas à cidadania e saúde bucal. Assim, se desenvolveu rodas de conversa com escolares entre 13 e 17 anos, seus pais e/ou responsáveis, além de trabalhadores da escola com intuito de proporcionar nos jovens o diálogo sobre suas experiências, criando debates mediados por pesquisadores calibrados para a pesquisa. **RESULTADOS:** As atividades tiveram início em Agosto/2016 e término em Novembro/2017, alcançando um total de 49 rodas de conversas, em que foram discutidos vários temas abordando a saúde bucal, em especial, a promoção do autocuidado e a importância da prevenção de doenças e agravos à saúde. Participaram do projeto 3.133 escolares, dos quais 1.616 foram triados, e destes 774 participantes foram encaminhados para a realização de tratamento odontológico no Projeto Consultório Itinerante de Odontologia. Realizou-se ainda exame clínico para diagnóstico de câncer bucal e oficinas de orientação ao autoexame bucal. **CONCLUSÃO:** A metodologia da roda de conversa demonstrou ser um método eficaz para estabelecer o diálogo e reflexão sobre o cotidiano e permitiu a reconstrução de conceitos e o empoderamento dos participantes quanto ao autocuidado.

INSCRIÇÃO: 20180689

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: PROMOÇÃO DE SAÚDE E SUSTENTABILIDADE EM OFICINAS DE APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS

ORIENTADOR: LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

AUTOR PRINCIPAL: FABRICIO MORAES PEREIRA

AUTORES: TÚLIO GONÇALVES GOMES; NALU DE MORAES RIBEIRO; WILKELLY ALVES DE LIMA; VITOR HUGO DIAS ALEXANDRINO; ISABELLA OLIVEIRA DOS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O uso das oficinas para a promoção da saúde do escolar, sustentabilidade ambiental e fortalecimento da cultura alimentar brasileira é importante considerando que o desconhecimento dos benefícios nutricionais, econômicos e sustentáveis do aproveitamento integral de alimentos ocasiona o desperdício de recursos alimentares, podendo gerar insegurança alimentar e nutricional, tornando-se relevante no âmbito da saúde coletiva. **OBJETIVO:** Sensibilizar acerca do desperdício de alimentos e insumos alimentares e produzir receitas com materiais normalmente descartados de refeições usuais, com alunos de 8º e 9º anos do ensino fundamental e seus responsáveis, em uma escola municipal localizada na Ilha de Mosqueiro, Belém, Pará. **METODOLOGIA :** Foram ministradas palestras acerca do desperdício dos alimentos em todos os processos de produção e distribuição, utilizando como recursos uma cartilha e apresentação de slides. Em seguida, os participantes foram direcionados à cozinha da escola onde foram feitas as receitas. Foram utilizados integralmente: bananas, cenouras, batatas, beterrabas, abacaxi, hortaliças e entrecascas de melancia, para produção de bolinhos, doces e sucos, seguindo padrões higiênico-sanitários. **RESULTADOS:** As oficinas foram realizadas nos dois últimos de setembro de 2015 e 2016, e envolveram um total de 48 estudantes,

cinco egressos e sete responsáveis. Observou-se durante a discussão da temática que alguns participantes apresentavam desconhecimento acerca do aproveitamento integral de alimentos enquanto outros já praticavam algumas das receitas apresentadas e preparadas nos dias de oficina. Houve discussões pertinentes acerca de desperdício e valor nutricional dos alimentos além dos momentos de degustação das preparações. **CONCLUSÃO:** A experiência representou uma estratégia de educação alimentar e nutricional efetiva e necessária para a comunidade escolar, uma vez que conscientizou os participantes, estudantes, egressos e responsáveis, sobre a importância do aproveitamento integral de alimentos e apresentou preparações com boa aceitação, contribuindo para reduzir o desperdício de alimentos e suas implicações no quadro de insegurança alimentar e nutricional.

INSCRIÇÃO: 20180560

O MODO DE VIDA RIBEIRINHA E A VULNERABILIDADE SOCIAL POR DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA NA COMUNIDADE DE MUTUCAL, CURUÇÁ-PA

ORIENTADOR: LIGIA AMARAL FILGUEIRAS

AUTOR PRINCIPAL: LIGIA AMARA FILGUEIRAS

AUTORES: ALDRIN CORECHA DE SOUZA; DALILA ALANA TEIXEIRA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Brasil concentra cerca de 12% do total de água doce do planeta, constituindo a maior reserva existente. Porém, parte dessa água está comprometida devido a crimes ambientais envolvendo o despejo de substâncias tóxicas, uso de agrotóxicos na agricultura, dentre outros (GOMES, 2011). Nas populações mais pobres, os problemas relacionados à contaminação hídrica são mais conspícuos e um dos maiores agravos decorrentes desse quadro é o acometimento de doenças ao homem. Cerca de 80% de todas as doenças veiculadas pela água e mais de um terço das mortes em populações pobres são decorrentes do consumo de água contaminada (SOUZA e JUNIOR, 2008). Somado a isso há a carência de saneamento básico, em especial para populações ribeirinhas, cujo modo de vida está diretamente relacionado ao meio natural, manifestando o respeito pelos rios como sua forma de subsistência, riqueza e cultura (CABRAL, 2002). **OBJETIVO:** Apresentamos uma abordagem entre alguns hábitos da vida ribeirinha e a incidência de doenças causadas pelo uso de água contaminada na comunidade de Mutucal, Curuçá, Estado do Pará, Brasil. Mutucal é uma comunidade basicamente extrativista, cujas famílias vivem principalmente da pesca e da agricultura. Há uma escola municipal, um Centro de Atenção Primária que funciona durante o horário comercial, com um médico, uma enfermeira, um dentista e outra

equipe de apoio; há abastecimento de água e eletricidade. **METODOLOGIA:** Utilizamos então observações na comunidade, análise dos dados coletados em 60 prontuários como fonte documental e pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** Constatamos que não há coleta de lixo nem esgoto na comunidade, com grande parte do lixo doméstico sendo depositado nas margens dos rios e manguezais. A prática de implantação de fossa séptica nos fundos de casas próximas a poços “Amazonas” (não revestidos ou com proteção lateral) oferece alto risco de contaminação de aquíferos e é comumente utilizada para consumo direto sem medidas de tratamento de água. 90% têm água encanada, mas é comum beber água diretamente do rio. A presença de “giraís” (bancos de madeira, comumente encontrados fora das casas, onde eles lavam utensílios domésticos, preparam refeições, etc.) também possibilita a contaminação, principalmente por bactérias. Os principais agentes causadores de doenças transmitidas pela água são: bacilo disentérico; disenteria amebiana (*Entamoeba histolitica*); Enterovirus, *E. coli*; Hepatite infecciosa (vírus tipo A) e *Giardia lamblia*. A maior incidência dessas doenças tem sido encontrada em crianças, que comumente andam descalças, o que contribui para maior frequência de adoecimento. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber como os hábitos e a falta de saneamento básico influenciam a qualidade de vida e a insegurança alimentar dessas comunidades ribeirinhas. As políticas públicas devem ser direcionadas para melhorias nos setores da saúde, educação e saneamento do município, preservando a cultura e os valores dos ribeirinhos, incluindo primeiramente a participação direta dos moradores de Mutucal nessas decisões.

INSCRIÇÃO: 20180617

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM MULHERES QUE BUSCARAM ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RONDON DO PARÁ, BRASIL

ORIENTADOR: LIGIA AMARAL FILGUEIRAS

AUTOR PRINCIPAL: LIGIA AMARA FILGUEIRAS

AUTORES: EIDENEIA OLIVEIRA MARTINS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo o Instituto Nacional de Câncer - INCA (2018), o câncer de colo de útero (HPV) é o segundo tumor mais frequente nas mulheres, atrás apenas do câncer de mama, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil, sendo a incidência anual de quase 500 mil casos por ano. Apesar dos dados alarmantes, um exame de citopatologia, conhecido como Papanicolau ou Preventivo do Câncer do Colo de Útero (PCCU) pode diagnosticar possíveis alterações celulares precoces, desde que realizado dentro das normas de pré-coleta, coleta e análise do material, que deve ser feita por profissional capacitado da área de patologia. **OBJETIVO/METODOLOGIA:** identificar por meio de questionário fechado o conhecimento acerca do HPV de 100 mulheres que procuraram atendimento de rotina para realização do preventivo na Unidade de Saúde Pública no município de Rondon do Pará, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Identificamos que a maioria das mulheres que buscaram realizar o exame de preventivo na referida unidade tem vida sexual ativa, com maiores chances de contrair o vírus do HPV, sendo a maioria das mulheres casadas (57%) ou com parceiro fixo (22%). O nível de escolaridade mais prevalente foi o ensino fundamental incompleto (40%), mulheres analfabetas e de ensino

superior foram 8% e 5%, respectivamente. A maioria das entrevistadas iniciou a atividade sexual entre 15 a 18 anos (52%). Apenas (7%) são fumantes. 76% não fazem uso de preservativo nas relações sexuais, aumentando o risco de contrair IST's, dentre elas o HPV, que é uma doença silenciosa. Apenas (6%) afirmam já terem tido HPV. 87% afirmam já ter realizado o exame de Papanicolau alguma vez. 45% realiza o exame anualmente como método de prevenção do câncer do colo do útero, porém 13% nunca haviam realizado o exame. Foi comum interligar a não realização do exame por medo ou vergonha, pois a maioria das mulheres afirmam se sentirem constrangidas e com medo do exame, muito devido ao desconhecimento total do mesmo e/ou da doença. Apenas 8% realizaram os exames quando apresentam algum sintoma ou queixa. O nível de conhecimento das mulheres sobre HPV é pequeno, no entanto quase a metade realiza o exame como método de rastreio anualmente, o que é um fator positivo para a diminuição do câncer cervical na região. O câncer de colo de útero é um caso de saúde pública principalmente nos países em desenvolvimento, todavia já há avanço no Brasil com o Calendário de Vacinação de meninas de 9 a 13 anos e meninos gratuitamente nos postos de saúde. **CONCLUSÃO:** É por isso que medidas de promoção à saúde feminina através da educação, campanhas, palestras, panfletos, rodas de conversas são essenciais, a fim de desmistificar o exame. É preciso provocar a sensibilização e conscientização nas mulheres para a importância e necessidade de cuidados com o corpo feminino e assim tentar a redução de novos casos de câncer do colo do útero no município de Rondon do Pará.

INSCRIÇÃO: 20180288

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO DESMAME E DECANULAÇÃO DE TRAQUEOSTOMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: LETÍCIA BARRETO RAMOS

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA BARRETO RAMOS

AUTORES: JOSÉ WILSON DE ARAÚJO ALBUQUERQUE JUNIOR; NATHASHA PEREIRA ANIJAR; KARLA EMANUELLE SILVA RAIOL

RESUMO: INTRODUÇÃO: A traqueostomia é um procedimento cirúrgico comum, realizado em pacientes críticos, para facilitar o processo ventilatório, permitindo alta precoce das unidades de terapia intensiva (UTI) e menos mortalidade associada à ventilação mecânica (VM). A traqueostomia acontece após o insucesso no desmame da VM. Sendo necessário mais tarde promover o desmame e decanulação da traqueostomia, de acordo com o caso clínico de cada paciente¹. **OBJETIVO:** Expor através de um relato de experiência profissional a vivência da equipe de fonoaudiologia no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência no trauma junto aos pacientes no processo de desmame e decanulação de traqueostomia. **METODOLOGIA:** A referida vivência foi adquirida no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência no trauma, 100% SUS, de gestão Sespa e gerenciado por OS, no caso, pró-saúde. O mesmo é localizado na região norte, na cidade de Ananindeua, e foi experienciado no período de março de 2017 a março de 2018, junto aos pacientes traqueostomizados, internados nas enfermarias do hospital, com diagnósticos de traumatismo crânio encefálico, trauma raquimedular, traumas de face, cervicotomias, laparotomias e vítimas de FAF's. **RESULTADOS:** Visando minimizar as desvantagens da traqueostomia, o seu desmame e decanulação devem ocorrer o mais precocemente possível, uma vez que pacientes decanulados tem menor mortalidade comparada aos doentes que permanecem

de traqueostomia². Considera-se desmame de traqueostomia (TQT) o momento quando se inicia o desinsuflar do cuff até a retirada da cânula e realização do curativo oclusivo do estoma³. A vivência da equipe de fonoaudiologia inicia desde o momento da avaliação ao paciente traqueostomizado, verificando nível cognitivo, controle motor oral, mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios, quantidade de conteúdo salivar em cavidade oral, secreção pulmonar, motricidade orofacial e quadro clínico geral associado ao diagnóstico principal. O trabalho fonoaudiológico no processo de decanulação visa adequar a deglutição, tornando-a eficaz e segura, bem como atuar na proteção de vias aéreas inferiores, trabalhando a função esfintéfrica da laringe e a tosse. O processo para o desmame da TQT ocorre inicialmente com a realização do Blue Dye Test com resultado negativo, ou seja, o paciente deve apresentar segurança na deglutição salivar e padrão respiratório estável, após isso, ocorre tentativa de oclusão da cânula, se o mesmo tolerar 48 horas no mínimo, é solicitado decanulação (retirada e fechamento do estoma). Para que isso aconteça a equipe deve estar em harmonia, pois o fonoaudiólogo deve trabalhar em conjunto com toda a equipe multidisciplinar (fisioterapeutas, enfermeiros e médicos) para que ocorra a evolução clínica do paciente adequadamente. **CONCLUSÃO:** O processo de desmame e decanulação de traqueostomia, pode parecer simples, porém, é complexo e depende de muitos fatores para acontecer. Devemos levar sempre em consideração a importância da atuação da equipe multidisciplinar, a fim de tornar o processo mais eficaz e seguro para o paciente. É sempre estar atentos para os sinais clínicos apresentados e possíveis complicações advindas desse processo.

INSCRIÇÃO: 20180289

BANDAGEM ELÁSTICA ASSOCIADA A FONOTERAPIA NO CONTROLE DA SIALORREIA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE ELA E TCE INTERNADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ORIENTADOR: LETÍCIA BARRETO RAMOS

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA BARRETO RAMOS

AUTORES: , JOSÉ WILSON DE ARAÚJO ALBUQUERQUE JUNIOR; NATHASHA PEREIRA ANIJAR; KARLA EMANUELLE SILVA RAIOL

RESUMO: INTRODUÇÃO: A saliva possui como função a lubrificação da cavidade oral e o auxílio na junção de partículas alimentares para facilitar o trânsito do bolo alimentar; além disso, protege as estruturas orais contra a ação de bactérias e controla o pH intra-oral. Seu volume de produção varia de acordo com a estimulação, ou seja, o fluxo salivar é maior logo após as refeições e menor durante o estado de sono¹. A alteração salivar recebe o nome de salivação excessiva e/ou sialorreia, sendo caracterizada pelo escape não intencional de saliva da cavidade oral. Quando isto ocorre antes do desenvolvimento completo do controle neuromuscular oral, 18 a 24 meses de vida é considerado normal, porém, se a sialorreia persiste após os 4 anos de idade é considerada como uma alteração^{1,2}.

OBJETIVO: descrever o resultado do uso da bandagem elástica associada à terapia fonoaudiológica na redução da sialorréia em paciente com diagnóstico de Esclerose lateral amiotrófica e Traumatismo crânio encefálico. **METODOLOGIA:** O caso clínico foi vivenciado no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência no Trauma (HMUE), na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no mês de março de 2018, com um paciente do sexo masculino, 37 anos, com diagnóstico de Esclerose Lateral Amiotrófica e Traumatismo Cranioencefálico. Na avaliação fonoaudiológica inicial, o mesmo se encontrava: consciente, traqueostomizado, em ventilação mecânica

(VM), pressão controlada, com mobilidade de ofa's e controle motor oral com padrão bastante letárgico, padrão respiratório crítico e sem proteção de VVAA, muito sialorreico. Foram realizadas 8 sessões de terapia fonoaudiológica, uma vez ao dia, no período da tarde, com duração de 20 minutos cada, até o paciente estar de alta da UTI e ser encaminhado para a Enfermaria Clínica. Durante a fonoterapia foram realizados exercícios miofuncionais, manobras de mobilidade laríngea, reflexo de deglutição, treino de proteção de vias aéreas, mobilidade de ofa's voluntária e induzida e aplicação da bandagem elástica em região suprahioidea e orbicular da boca, com permanência da bandagem 12hs por dia, realizando a troca do material todos os dias. **RESULTADOS:** Após a intervenção fonoaudiológica com uso da bandagem elástica associada a terapia convencional fonoaudiológica foi perceptível a melhora global do paciente. Diminuição da sialorreia, melhora elevação e mobilidade laríngea, deglutição salivar segura, reflexa e sistemática, melhor proteção de via aérea, melhora do selamento labial, respiração nasal, melhor mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios e controle motor oral com padrão menos letárgico. **CONCLUSÃO:** Apesar da grande evolução que o paciente apresentou após a intervenção fonoaudiológica, é fato que o mesmo, devido as comorbidades associadas, necessitará de acompanhamento fonoaudiológico contínuo, buscando a atenuação das funções estomatognáticas ainda alteradas e a busca pela estabilidade clínica do mesmo. Em relação a sialorreia excessiva, a bandagem associada a fonoterapia foi bastante eficaz na reabilitação, principalmente pelo atendimento precoce desde o leito de UTI.

INSCRIÇÃO: 20180443

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA: SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SUA INFLUÊNCIA NO ACOLHIMENTO

ORIENTADOR: LEOPOLDO MORAES

AUTOR PRINCIPAL: JOSICLELMA MEIRELES TORRES

AUTORES: JOSICLELMA MEIRELES TORRES; DIANA PINTO ROCHA; LITIANI DE SOUSA COSTA CASTRO; KEILY A. CUNHA ; MORIEL C. BARROS FIGUEIREDO; ROBSON PANTOJA PORTILHO; ROSÁLIA MONTEIRO; LEOPOLDO MORAES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O acolhimento é compreendido como ferramenta de intervenção na qualificação da escuta, na construção de vínculo, além de garantir nesses serviços de saúde acesso com responsabilização e resolutividade. É uma postura que deve ser adotada por parte dos profissionais atuantes no CAPS, a fim de fomentar soluções no atendimento, receber, escutar, tratar humanamente o usuário e suas demandas, e oferecer soluções ou alternativas aos problemas demandados. Os CAPS são caracterizados por um uma demanda assistencial crescente que recorrem ao serviço e a dificuldade em encaminhar essa demanda tem sido muito comum, o que gera sofrimento patogênico nos trabalhadores, potencializado pela falta de condições, falta de recursos humanos, infraestrutura escassa, violência no território, dificuldade de comunicação e precariedade de vínculo empregatício. Desse modo, esses fatores são desencadeadores do desequilíbrio da saúde mental dos profissionais, acarretam a elevados níveis de estresse, relatos de sofrimento, dificuldade em acolher o sofrimento do outro, exaustão, tristeza, insatisfação. **OBJETIVO:** realizar uma revisão bibliográfica sobre a saúde mental dos profissionais atuantes no CAPS, identificar informações sobre fatores de risco, e suas

consequências no acolhimento. **METODOLOGIA:** revisão bibliográfica utilizando-se a base de dados da SciELO e LILACS, com termos: Saúde mental, trabalhador e acolhimento, no período de 2011 a 2016, os critérios para inclusão foram: artigo completo disponível online, em português, no período de 2011 a 2016, sendo selecionados 12 artigos. Os critérios de exclusão foram texto em inglês, dissertações. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** analisou 12 artigos para a revisão bibliográfica, deste 8(61,53%) foram encontrados na base dados SciELO, 2(15,38%) na base de dados LILACS, 2(15,38%). Observamos que 8(61,53%) artigos que revisamos falavam sobre os múltiplos fatores que acompanham os profissionais atuantes no CAPS, e que podem levar a estes profissionais sofrimento psíquico, prejuízo social e laboral, 4(30,76%) dos artigos abordam sobre o acolhimento dos profissionais e sua grande importância para a qualidade do serviço nos CAPS. **CONCLUSÃO:** vários motivos de riscos podem gerar sofrimento psíquico dos profissionais, dificultando sua vida pessoal e desempenho de suas funções laborais, Diante disso concluímos que a saúde mental do profissional é muito importante e deve ser observada e valorizada, a fim de fortalecer o vínculo entre usuário, profissional e gestão, pois interferir estritamente no atendimento ao paciente e, além disso, gerar sérios problemas na vida do profissional.

INSCRIÇÃO: 20180150

ANÁLISE DO CONSUMO DE ÁLCOOL POR ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE BELÉM/PA

ORIENTADOR: LEONARDO ROGÉRIO NAZARÉ QUINTELLA

AUTOR PRINCIPAL: RENAN MONTEIRO DA SILVEIRA

AUTORES: MARCELLA CRUZ FRAIHA; PAULO VICTOR BATISTA RODRIGUES; POLLYANNA SILVA BELFORD.

RESUMO: INTRODUÇÃO:A cada ano ocorrem aproximadamente 3,3 milhões de mortes no mundo como resultado do consumo nocivo do álcool, o que representa 5,9% do total de mortes. A maior parte das lesões fatais decorrentes do uso do álcool ocorre em grupos etários relativamente jovens. Na faixa etária de 20 a 39 anos, aproximadamente 25% de todas as mortes são atribuíveis ao álcool (WHO, 2014). Nesse contexto, dispositivos de rastreamento foram desenvolvidos e seu uso apresenta importantes vantagens e desvantagens. O AUDIT foi desenvolvido pela OMS como um instrumento de rastreamento do uso problemático de álcool, com uso preconizado em serviços de saúde. Ademais, o CAGE é utilizado para o rastreamento de possível abuso ou dependência de álcool, baseado em 4 questões referentes ao anagrama cut-down, annoyed, guilty e eyeopener (NEVES, E.; MEIRELLES, M, 2014). **OBJETIVOS:** Avaliar o consumo de bebidas alcoólicas de estudantes do curso de medicina em uma universidade de educação pública utilizando dois protocolos de pesquisa, AUDIT e CAGE. **METODOLOGIA:** Todos os pesquisados envolvidos apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinados. A pesquisa foi realizada após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará, CAAE 78845817.1.0000.5174, parecer 2.346.072. O tipo de estudo foi transversal e observacional, com caráter local. A casuística foi composta por 240 estudantes matriculados no cur-

so de medicina da Universidade do Estado do Pará do primeiro ao sexto ano, independente do sexo. Foram excluídos aqueles afastados das atividades acadêmicas, estando assim a matrícula trancada na instituição. A coleta de dados ocorreu no período outubro de 2017.

A análise do consumo de álcool foi feita utilizando 2 protocolos de pesquisa, o AUDIT e o CAGE. **RESULTADOS:** De acordo com a aplicação do CAGE, 79% (N = 189) possuíam rastreamento negativo para abuso ou dependência do álcool. De acordo com o protocolo AUDIT, 78% (N = 187) estavam na zona I e 19,5% (N = 47) na zona II. Dos homens, 24%(N = 27) possuíam rastreamento positivo, contrastando com apenas 19% (N = 24) das mulheres.

CONCLUSÃO:A maioria dos estudantes possuíam baixo risco para o consumo alcoólico e rastreamento negativo para abuso ou dependência do álcool. Além disso, o rastreamento negativo predominou em todos os anos de graduação e a taxa de rastreamento positivo foi maior entre os estudantes do gênero masculino. O uso do questionário CAGE trouxe limitações quanto à diferenciação entre o hábito etílico habitual atual e regresso. Tendo em vista os resultados obtidos, é possível sugerir que as instituições de ensino superior estejam atentas ao uso de álcool nesse grupo populacional de risco, a fim de evitar o consumo excessivo e os seus malefícios à saúde.

INSCRIÇÃO: 20180432

GRAU DE CONHECIMENTO ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PELAS GESTANTES E LACTANTES DA USF GUAJARÁ I: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ORIENTADOR: LEONARDO ROGÉRIO NAZARÉ QUINTELLA

AUTOR PRINCIPAL: FELIPE COSTA AMORIM

AUTORES: ANA SOFIA ANDRADE ARRIFANO ROMERO; FABIANA MENDES SIQUEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O aleitamento materno exclusivo (AME) é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o padrão principal para a alimentação dos lactentes até os 6 meses de idade, além de ser de grande relevância também para a saúde da mãe. Porém, a amamentação no Brasil está aquém dos parâmetros ideais da OMS. Estima-se que a prevalência do AME em menores de 6 meses foi de 41% no conjunto das capitais brasileiras, considerada razoável pela OMS; Belém destaca-se com um indicador bom de 56,1%. Ainda assim, o desmame precoce persiste e fatores como o nível socioeconômico, grau de escolaridade da mãe, trabalho materno e orientação médica insuficiente se unem para isso. **OBJETIVO:** Avaliar o grau de conhecimento acerca da importância do aleitamento materno exclusivo pelas gestantes e lactantes assistidas pela USF Guajará I, além de conhecer o perfil socioeconômico das participantes da pesquisa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva e transversal. Foi realizada com 37 mulheres gestantes e lactantes com crianças de 0 a 24 meses de idade. O projeto foi realizado por meio da aplicação de um questionário próprio e outro adaptado a partir do questionário Newborn Feeding Ability (NFA). O primeiro avalia o nível socioeconômico e o conhecimento sobre AME e sobre o leite materno das mães. O segundo avalia a ca-

pacidade de alimentar um recém-nascido, a relação entre mãe e filho e as influências desta sobre a amamentação. Para avaliar o grau de conhecimento das participantes, considerou-se o somatório de pontuações atribuídas a ambos os instrumentos e o índice de acertos da pesquisada. Classificou-se 90-100% de acertos como Ótimo; 50-89%, Bom; 12-49%, Razoável e 0-11% como Ruim.

RESULTADOS: Observou-se que 31 mães obtiveram índice de acertos de 50-89% (Bom) e 6 obtiveram de 90-100% (Ótimo) nos protocolos de pesquisa. Não houve mães com índices Ruim ou Regular de conhecimento. Durante a pesquisa notou-se ainda que a relação entre escolaridade materna e o tempo de amamentação ainda é um tema complexo na literatura, demonstrando a necessidade de mais publicações acerca do tema. Deste modo, enquanto alguns autores demonstraram haver relação entre os fatores analisados, outros trabalhos não evidenciaram tal fato, assim como ocorreu no presente estudo. **CONCLUSÃO:** A maior parcela das participantes apresentou um grau de conhecimento considerado “Bom”, sem uma associação importante entre esta variável e fatores socioeconômicos, como renda e escolaridade. Por fim, é válido ressaltar a importância do assunto para o enriquecimento da literatura, bem como para aprimoramento da orientação realizada por profissionais de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180104

ANÁLISE DAS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE ANANINDEUA NO ESTADO DO PARÁ

ORIENTADOR: LEILA DO SOCORRO SANTOS DUARTE

AUTOR PRINCIPAL: ALICE DAYENNE MORAES

AUTORES: TASSIO RICARDO MARTINS DA COSTA; LAIS CRISTINA PEREIRA DA COSTA GOMES; LEILA DO SOCORRO SANTOS DUARTE; SÂMIA CRISTINE RABELO BORGES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A análise do indicador de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) é um instrumento utilizado para verificar o desempenho da Atenção Primária em Saúde (APS) no Brasil. A partir disso, o Ministério da Saúde publicou a portaria MS/GM nº 221, de 17 de abril de 2008, na qual está inserida a Lista Brasileira de ICSAP, divididas por grupos de causas de internação e diagnósticos, de acordo com a Décima Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e expressa as doenças preveníveis por imunização e condições sensíveis, gastroenterites infecciosas e complicações, anemia, dentre outras. **OBJETIVO:** Analisar e descrever as internações por condições sensíveis à atenção primária no município de Ananindeua, no Estado do Pará. **METODOLOGIA :** Trata-se de um estudo descritivo baseado nos dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) no período 2013-2016. **RESULTADOS:** Verificou-se que em 2013 foram registrados 7.549 casos, com números alarmantes de 2.728 (36,14%) internações por Gastroenterites Infecciosas e Complicações, 1.136 (15,05%) casos de internações por Asma e 768 (10,17%) casos por Infecção da Pele e Tecido Subcutâneo. Em 2014 foram registrados 6.171 casos, sendo 2.561 (41,50%) por Gastroenterites Infecciosas e Complicações, 799 (12,95%) casos

por Asma e 505 (8,18%) casos por Infecção no Rim e Trato Urinário. No ano seguinte, em 2015 foram registrados 3.545 casos, desses 1.228 (34,64%) foram por Gastroenterites Infecciosas e Complicações, 315 (8,89%) foram por Infecção no Rim e Trato Urinário e 269 (7,59%) casos foram evidenciados por Infecção da Pele e Tecido Subcutâneo, o mesmo número de caso 269 (7,59%) foi devido à Doença Inflamatória Órgãos Pélvicos Femininos. Por fim, em 2016 foram registrados 3.636 casos, desses 1.398 (38,45%) foram por Gastroenterites Infecciosas e Complicações, 418 (11,50%) por Pneumonias Bacterianas e 323 (8,89%) por Infecção no Rim e Trato Urinário. O estudo apontou que ocorreu uma queda significativa no número de casos totais ao longo dos anos, com uma diminuição de 3.913 (51,83%) casos quando se comparam os anos de 2013 e 2016. Porém, infelizmente, internações por Gastroenterites Infecciosas e Complicações foi predominante em todos os anos, revelando uma taxa média percentual de 37,68% dos casos totais. Sugere que esses dados possam estar ligados aos determinantes sociais dos usuários atendidos através do SUS na APS do município estudado. **CONCLUSÃO:** As ICSAP são ocorrências potencialmente evitáveis, os resultados apontam a necessidade de novas investigações e métodos preventivos sobre os fatores que influenciam para o desenvolvimento dessas doenças e dificultam o processo assistencial, preventivo e de resolutividade através da APS do município estudado.

INSCRIÇÃO: 20180762

EXPEDIÇÃO MARAJOARA: UMA AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE

ORIENTADOR: LEA ROSANA VIANA DE ARAUJO E ARAUJO

AUTOR PRINCIPAL: RAFAEL DE AZEVEDO SILVA

AUTORES: ANA CAROLINA FURTADO RIBEIRO BAETAS; DANILO ARTHUR KALIF CAVALCANTE; TELLYSON ARAUJO FURTADO; LUIZ EDUARDO MELO CORREA DO NASCIMENTO; NAYANA MELAZO MENDONÇA; ANA PAULA VIANA DE ARAUJO E ARAUJO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A LAPASM (Liga Acadêmica Paraense de Saúde da Mulher) é uma instituição acadêmica, vinculada ao Departamento de Medicina da FAMAZ (Faculdade Metropolitana da Amazônia), fundada em 2017 cuja atuação promove atividades teórico-práticas que estendem os conhecimentos sobre a saúde da mulher. Seu estatuto fundamenta-se no código brasileiro de ética médica tendo o respeito e empatia como marco diferencial de sua atuação. A Expedição Marajoara consistiu em um projeto de extensão desta liga cuja execução integra várias especialidades, serviços e educação em saúde que permitem a melhoria da qualidade de vida da população. **OBJETIVO:** Compartilhar a importância do atendimento humanizado baseado nas experiências que foram vivenciadas durante a Expedição Marajoara. **METODOLOGIA :** A Expedição Marajoara iniciou dia 08 de julho de 2017 (turno da tarde) e terminou no dia 09 de julho do mesmo ano (turno manhã) e consistiu em atendimentos ambulatoriais, no Centro Social Menino Deus e na Escola Municipal Estela Maris na cidade de Soure (Marajó), das seguintes especialidades: ginecologia, obstetrícia, pediatria, psiquiatria, neuropediatria, patologia, cardiologia, geriatria, infectologia, clínica médica, dispensação de medicamentos por farmacêuticos, além de atendimentos com psicólogos e fisioterapeutas. O sistema de atendimento médico era em regime ambulatorial, onde os acadêmicos

de medicina colhiam a queixa principal e a história clínica do paciente e o médico passava nas mesas para diagnosticar e passar o tratamento. Além disso foram promovidos testes rápidos para Hepatites, HIV, Exame de Urina, Bacterioscopia, Parasitológico de Fezes, Glicemia Capilar e palestras educativas com foco na educação em saúde. A Expedição envolveu 80 pessoas, entre profissionais médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e acadêmicos do curso de Medicina. Todas as atividades organizadas pela LAPASM em parceria com Departamento de Hepatites Virais e IST's/AIDS da Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA), Academia Paraense de Biomedicina, Patologia Clínica, Medicina Clínica e Diagnóstica, Neurologia e Hepatologia, exercidas de maneira humanizada, com perspectiva holística de cada paciente. **RESULTADOS:** Foram realizados 1200 atendimentos sendo destes 400 de Ginecologia e Obstetrícia (sendo destes, 25 encaminhados para cirurgias no Hospital Venerável Ordem Terceira), 200 de Pediatria, 30 de Neuropediatria, 20 de Psiquiatria, 30 de Patologia, 40 de Cardiologia, 50 de Geriatria, 50 de Infectologia e 380 atendimentos de Clínica Médica. Foram realizados 400 testes de HIV/Sífilis (sendo destes, 15 positivos para Sífilis) e 350 testes de Hepatite B e C. (sendo destes, 1 positivo para Hepatite C). Foram realizados também 50 Exames de Urina (EAS), 50 Bacterioscopias e 30 Parasitológico de Fezes. Os enfoques ético e humanístico foram fundamentais para estabelecer uma relação médico-paciente efetiva e garantir a melhor resolução dos problemas clínicos e soluções obstétricas. **CONCLUSÃO:** A Expedição Marajoara permitiu a aplicação dos conhecimentos de várias disciplinas de medicina, além de melhorar a qualidade de vida da população. Esse vínculo com a sociedade é fundamental para contextualizar a humanização do atendimento.

INSCRIÇÃO: 20180420

INFLUÊNCIA DOS CONCEITOS NEUROEVOLUTIVO BOBATH E DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA (FNP) NO TRATAMENTO DE UM IDOSO COM DOENÇA DE PARKINSON

ORIENTADOR: LARISSA SALGADO DE OLIVEIRA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: DARLING KUROKI DA SILVA

AUTORES: PAMELA CARLA DIAS FERREIRA; THAYANE MONTEIRO DO NASCIMENTO; RODRIGO SANTIAGO BARBOSA ROCHA; LARISSA SALGADO DE OLIVEIRA ROCHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional ocorre de maneira crescente nos países desenvolvidos e em desenvolvimento, e consequentemente, a Doença de Parkinson (DP) tem se tornado cada vez mais presente. Dessa forma, o fisioterapeuta atua utilizando-se do Conceito Neuroevolutivo Bobath, cujos princípios são adaptados de acordo com a necessidade de cada paciente, e da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), que fornece ao profissional ferramentas necessárias para auxiliar o paciente a atingir uma função motora eficiente. **OBJETIVO:** Observar os efeitos de uma intervenção fisioterapêutica baseada nos conceitos Neuroevolutivo Bobath e FNP no tratamento de um paciente com DP. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, proposto pelo eixo de Habilidades Profissionais III, oferecido ao curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. O caso acompanhado é do sexo masculino, 63 anos, com DP em nível 2 de acordo com a escala de Hoehn e Yarr, em que ao início de cada sessão eram verificados os sinais vitais: pressão arterial (PA), frequência cardíaca (FC) e frequência respiratória (FR) e conforme o Conceito Neuroevolutivo Bobath, testes funcionais iniciais e finais eram aplicados a fim de acompanhar a evolução imediata do paciente. Nas duas primeiras sessões realizou-se o Time Get Up

and Go Test (TUGT), e na terceira ocorreu um teste de adaptação de atividade laboral. Em todas as sessões realizou-se alongamentos com o paciente em sedestação ou bipedestação, exercícios para fortalecimento muscular e aumento de amplitude de movimento em MMSS também estavam presentes empregando técnicas específicas e princípios da FNP visando a irradiação de movimentos para ambos os segmentos corporais. Ademais, caminhadas livres, com obstáculos e com bastão foram propostas para reeducação da marcha e para cognição, lateralização e resposta a comandos, exercícios de dupla-tarefa foram propostos. **RESULTADOS:** Na primeira sessão, o resultado foi: T0=14,98s e Tf= 11,54s; na segunda sessão: T0=13,90s e a Tf=11,90s. E, na terceira, os dados obtidos foram: T0=9,52s e Tf=8,33s. A diminuição nos tempos de testes pré e pós sessão, mesmo que em poucos segundos, reflete a capacidade de ganho funcional do protocolo de atendimento baseado no Conceito Neuroevolutivo Bobath e com realizações de técnicas do FNP. O paciente correspondeu com feedback positivo, a partir de melhoras na coordenação, padrão de marcha e respostas aos comandos do terapeuta, bem como maior agilidade nos exercícios de dupla-tarefa. **CONCLUSÃO:** O protocolo de tratamento proposto no estudo baseado na associação dos Conceitos demonstrou a eficácia da intervenção sobre as manifestações físicas deste paciente, o que possivelmente minimizou a bradicinesia influenciando assim na manutenção da atividade funcional.

INSCRIÇÃO: 20180455

UTILIZAÇÃO DOS CONCEITOS NEUROEVOLUTIVO BOBATH E FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA SOBRE A EVOLUÇÃO DA MARCHA NA HEMIPARESIA CRÔNICA

ORIENTADOR: LARISSA SALGADO DE OLIVEIRA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: WENDY DA SILVA MODESTO

AUTORES: ANNE BEATRIZ DUARTE DA CONCEIÇÃO; ISABELA LIMA CAVALCANTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é definido pelo desenvolvimento rápido de sintomas clínicos e distúrbios focais ou globais da função cerebral que permanecem por mais de 24 horas ou conduzem à morte, sem outra causa aparente que não seja de origem vascular. Dentre os sinais clínicos, encontram-se alterações sensório-motoras e cognitivas que variam de acordo com a gravidade e extensão da lesão. A fisioterapia visa possibilitar o máximo de funcionalidade destes indivíduos, por meio de diversas abordagens terapêuticas, tais como o Conceito Neuroevolutivo Bobath e a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização dos Conceitos Neuroevolutivo Bobath e FNP na evolução de um paciente com hemiparesia crônica decorrente de AVE. **METODOLOGIA :** Trata-se de um estudo descritivo transversal, vivenciado por acadêmicas do curso de fisioterapia no ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional setor Adulto de uma Universidade Pública em Belém-PA, no período de março de 2018. O paciente de 52 anos, sofreu AVE à direita há um ano e meio e na avaliação constatou-se hemiparesia à esquerda proporcionada em grau 3, hipotrofia muscular à esquerda, porém não foi visualizado déficit sensorial, sendo sua queixa dificuldade para realizar a marcha com segurança. O protocolo deu-se em três sessões com 60 minutos

cada, utilizando os conceitos Neuroevolutivo Bobath e FNP para ganho de amplitude de movimento (ADM) e força muscular em membro inferior esquerdo (MIE) objetivando melhora da fase de balanço na marcha. A primeira e a terceira sessão, consistiu de exercícios para ganho de ADM no MIE e fortalecimento de flexores do quadril e joelho do lado esquerdo, por meio de cinesioterapia e técnicas específicas e princípios da FNP, utilizando-se a FNP em membro superior sadio por meio da irradiação para o MIE. Na segunda sessão, o paciente referiu dor na coluna, e o protocolo baseou-se em sua maioria de técnicas de analgesia. O teste Time Get Up and Go (TUGT) mensurou a evolução do paciente ao início e final da conduta. Sugere-se, para a obtenção de um resultado normal, 10s para simples tarefa e 14s para dupla tarefa, acima disso, há a presença de grande instabilidade postural e alto risco de quedas.

RESULTADOS: Na primeira sessão o teste inicial foi realizado em 29 segundos (s) e o final em 25s. Na segunda sessão, o valor do teste inicial foi de 24s e o final de 19s. Por fim, na última sessão, os valores dos testes inicial e final mantiveram os mesmos. A média geral foi de 22,5s, demonstrando a presença de instabilidade postural e risco de quedas, no entanto, notou-se uma grande evolução do paciente durante as sessões, com ganho de 10s na velocidade da marcha com perceptível melhora na fase de balanço e estabilidade corporal. **CONCLUSÃO:** Durante todas as sessões observou-se dificuldade do paciente ao levantar-se da posição sentada e oscilações durante a marcha, apresentando notável melhora após os atendimentos associado ao feedback positivo do próprio paciente. Dessa forma, constata-se que por meio da utilização dos conceitos Neuroevolutivo Bobath e FNP, a fisioterapia é capaz de trazer melhoras no quadro clínico do paciente desde a primeira sessão.

INSCRIÇÃO: 20180476

QUALIDADE DE VIDA NO MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: LARISSA SALGADO DE OLIVEIRA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: INEDA CRISTINA ROCHA DE ALBUQUERQUE PEREIRA

AUTORES: BÁRBARA CRISTINA SOUSA DA SILVA; HEYDER RAFAEL DOS SANTOS BEZERRA; RODRIGO SANTIAGO BARBOSA ROCHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Mieloma Múltiplo (MM) trata-se de uma patologia crônica localizado na medula espinhal e que acomete, principalmente, indivíduos acima de 50 anos. Diante das consequências desta patologia como déficits sensório-motores, a qualidade de vida (QV) é a mais afetada, sendo ela um fator relevante para o tratamento. Dessa forma, devido à complexidade do tratamento e das diferentes demandas físicas e psíquicas que afligem esses pacientes, necessita-se de mais atenção às dimensões relacionadas à qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de uma paciente com mieloma múltiplo. **Descrição da experiência:** Trata-se de um estudo transversal, observacional, realizado na Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional (UEAFTO), localizada no bairro do Marco, Belém (PA). A pesquisa foi orientada pela responsável do módulo de Fisioterapia Neurofuncional incluso no eixo Habilidades Profissionais III. O estudo consiste na análise da influência do mieloma múltiplo na QV de uma paciente a partir do questionário Medical Outcomes Study 36 Item Short Form Health Survey (SF-36), instrumento que avalia a QV composto por 36 itens, englobados em 8 escalas ou domínios, que são: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. **RESULTADOS:** O SF-36 revelou pontuação igual a 60 para capacidade

funcional, 100 para limitação por aspectos físicos, 30 para dor, 65 para estado geral de saúde, 40 para vitalidade, 25 para aspectos sociais, 48 para saúde mental e 100 para limitação por aspectos emocionais. Isto demonstra a influência da patologia sobre a qualidade de vida da paciente, principalmente ao que tange limitações relacionadas a dor, a vitalidade, saúde mental e aspectos emocionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se que o mieloma múltiplo afeta consideravelmente a qualidade de vida da paciente em questão, principalmente ao que relaciona a dor com suas atividades do dia-a-dia. Desta forma, torna-se necessário um tratamento que busque a redução do quadro algico, bem como atividades que melhorem o bem-estar emocional e inserção social. Por fim, a experiência acrescentou significativamente na vida acadêmica dos discentes, proporcionando uma visão ampla dos aspectos biopsicossociais que permeiam o paciente acometido por desordens de origens neurológicas.

INSCRIÇÃO: 20180478

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO MIELOMA MÚLTIPLO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: LARISSA SALGADO DE OLIVEIRA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: BARBARA CRISTINA SOUSA DA SILVA

AUTORES: HEYDER RAFAEL DOS SANTOS BEZERRA; INEDA CRISTINA ROCHA DE ALBUQUERQUE PEREIRA; RODRIGO SANTIAGO BARBOSA ROCHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia que acomete a medula espinhal, classificado como um trauma intrínseco e sua incidência aumenta com a idade, a partir dos 50 anos. A principal consequência desta patologia, além dos acometimentos ósseo, renal e hematopoiético, é a compressão do canal vertebral que é umas das mais prejudiciais. Portanto, a maioria dos sintomas decorrerá dessa compressão, causando dor e déficits sensório-motores. Dessa forma, a fisioterapia busca a reabilitação completa, ou seja, física, funcional e social, proporcionando uma melhor qualidade de vida. **OBJETIVO:** Demonstrar a influência da atuação da fisioterapia no MM. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca de atendimentos com uma paciente, realizados em um centro especializado em reabilitação em Belém (PA), onde os atendimentos foram acompanhados pela orientadora do projeto e responsável do módulo de Fisioterapia Neurofuncional, no eixo Habilidades Profissionais III. As sessões ocorreram nos dias 16 e 23 de março de 2018, iniciando com a verificação dos sinais vitais, em seguida, aplicou-se o teste Timed Get Up and Go (TGUG) no início e ao final das sessões, visando um feedback evolutivo do paciente. Este teste consiste em levantar de uma cadeira, caminhar 3m, realizar um contorno de 180°, retornar e sentar novamente na cadeira, devendo ser realizado em 12s para caracterizar mobilidade funcional normal. A tera-

pêutica objetivou o fortalecimento da musculatura dos membros inferiores, melhorar o equilíbrio estático e dinâmico e aliviar dores lombares. Foram realizados exercícios de alongamento e técnicas específicas como combinação de isotônicas e iniciação rítmica a partir do conceito neuroevolutivo Bobath e da Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) e para alívio de dor realizou-se tração manual e pompage. **RESULTADOS:** Nas duas sessões os valores dos sinais vitais demonstraram-se normais. No primeiro dia, o TGUG inicial foi de 18s, com atraso no contorno de 180° e o final resultou em 11s. Na análise da marcha percebeu-se fase de balanço curta, com pés em inversão e fase de apoio iniciando com o antepé, em seguida foi trabalhada a forma correta das fases da marcha. Durante a sessão, a paciente apresentou disposição física para realizar os exercícios, relatando dor constante como maior limitação e ao fim do atendimento, relatou estar confiante, porém cansada. No segundo dia, em comparação ao primeiro, o TGUG inicial diferenciou em 6s a menos e o final permaneceu o mesmo e em relação à marcha, evidenciou-se melhora. Ao fim da sessão, paciente relatou que a dor diminuiu ao decorrer do tratamento. **CONCLUSÃO:** Notou-se que fisioterapia melhorou as fases da marcha da paciente, bem como reduziu a dor a partir da tração manual. Por fim, a inserção da paciente em grupos de atividades físicas voltados para sua limitação foi uma observação feita pela orientadora e discentes, visto que isto promoveria melhora na capacidade funcional e equilíbrio.

INSCRIÇÃO: 20180346

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE PARA PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO AMBULATORIAL

ORIENTADOR: KÁTIA SIMONE KIETZER

AUTOR PRINCIPAL: DANIELE LIMA DOS ANJOS REIS

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A quimioterapia antineoplásica sobressai-se como uma das mais promissoras e importantes modalidades terapêuticas para o tratamento do câncer, um grave problema de saúde pública. Devido aos efeitos tóxicos indesejáveis produzidos pelos fármacos, são comuns as ideias preconcebidas e os temores que desesperam os pacientes. Assim, a educação em saúde representa um instrumento facilitador para a capacitação da comunidade, onde o enfermeiro atua como multiplicador de informações corretas a respeito do tratamento quimioterápico, utilizando ferramentas essenciais às suas práticas, como os recursos tecnológicos educativos. **OBJETIVO:** elaborar uma tecnologia educativa na forma de cartilha com orientações destinadas a pacientes que realizam tratamento quimioterápico ambulatorial na Unidade de Atendimento de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) Dr. Vitor Moutinho, em Tucuruí-PA, inaugurada em 2016. **METODOLOGIA:** trata-se de uma Tecnologia de Educação, sendo destinada tanto aos pacientes oncológicos adultos que realizam tratamento quimioterápico ambulatorial na Unacon Tucuruí, quanto aos profissionais enfermeiros que estão envolvidos nesse atendimento. Sua construção inicial ocorreu entre os meses de novembro de 2013 e maio de 2014, sofrendo atualizações pela equipe nos anos de 2016, 2017 e 2018, após início das consultas ambulatoriais e maior percepção das necessidades dos pacientes. Realizou-se uma pesquisa na literatura

científica sobre o tratamento quimioterápico antineoplásico e materiais educativos em saúde, sendo selecionados 03 livros didáticos, 05 manuais/protocolos de outras instituições e 01 monografia. **RESULTADOS:** Foi adotada uma linguagem simples e coloquial e a estratégia de interação com o leitor, visando aproximar ao máximo o público-alvo com os assuntos abordados, sempre na intenção de atraí-los para um diálogo, utilizando-se de expressões como “você sabe como se cuidar?”, “atenção”, “lembre-se”, “importante saber”, etc., objetivando proporcionar maior adesão à tecnologia. O material elaborado intitulado “Cartilha de orientações ao paciente em quimioterapia” contém as principais dúvidas apresentadas por pacientes oncológicos submetidos ao tratamento quimioterápico e os conteúdos de interesse extraídos foram organizados nas seguintes categorias: 1- Conhecimentos sobre o câncer; 2- Conhecimentos sobre as formas de tratamento e 3- Conhecimentos sobre a quimioterapia. **CONCLUSÃO:** O atendimento oncológico ambulatorial está cada vez mais difundido e este estudo mostrou a necessidade de somar esforços para garantir aos pacientes as informações necessárias ao enfrentamento de sua patologia. Percebeu-se a relevância dos materiais educativos, pois eles favorecem o processo interativo entre enfermeiro, paciente ou familiar, auxiliam no diálogo e proporcionam a valorização da humanização da assistência. Por meio deste produto será possível sugerir ações para contribuir com o processo de estruturação dos serviços de oncologia em Tucuruí-PA.

INSCRIÇÃO: 20180745

EFEITOS DO EXERCÍCIO AQUÁTICO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

ORIENTADOR: KÁTIA SIMONE KIETZER

AUTOR PRINCIPAL: SHAUMIN VASCONCELOS WU

AUTORES: LARISSA PINA DOS SANTOS; PRICILA DE JESUS OLIVEIRA DO ROSÁRIO; SIMONE HARU SAWAKI DE MELO E SILVA; ELANE CRISTINA RODRIGUES DE SOUZA; VALERIA MARQUES FERREIRA NORMANDO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) caracteriza-se pela limitação progressiva ao fluxo aéreo. É considerada um sério e crescente problema de Saúde Pública, responsável por incapacitação, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Por isso, como forma de tratamento, tem-se o exercício físico, sendo a base da reabilitação pulmonar (RP) para pacientes com DPOC. Esses programas de treino com exercícios físico melhoram não só a tolerância ao exercício, mas também reduzem os sintomas de fadiga e dispneia. Sabe-se que a prática de atividade física regular e moderada é capaz de promover adaptações favoráveis no metabolismo oxidativo ao diminuir os níveis de substâncias oxidantes e aumentar a capacidade antioxidante **OBJETIVO:** analisar se um programa de exercícios aquáticos promove a modulação do estresse oxidativo em pacientes portadores de DPOC. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará sob o número de protocolo 15333013.4.0000.5174. ensaio clínico analítico, longitudinal, prospectivo e quantitativo, de escala local, no qual, 10 pacientes portadores de DPOC foram submetidos a um programa de exercícios aquáticos. Este foi realizado em piscina aquecida, duas vezes por

semana, por um período de dois meses e meio. Antes e após o programa de exercícios aquáticos avaliou-se os níveis de peroxidação lipídica (MDA) e capacidade antioxidante total (TEAC). **RESULTADOS:** observou-se aumento significativo ($p=0.02$) dos níveis de peroxidação lipídica em pacientes portadores de DPOC do estudo após a realização do programa proposto. Não houve aumento na capacidade antioxidante total. **CONCLUSÃO:** o programa de exercícios aquático aumentou os níveis de peroxidação lipídica em pacientes com DPOC e não modificou os níveis da capacidade antioxidante total.

INSCRIÇÃO: 20180755

EFEITOS DO EXERCÍCIO AQUÁTICO SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

ORIENTADOR: KÁTIA SIMONE KIETZER

AUTOR PRINCIPAL: SHAUMIN VASCONCELOS WU

AUTORES: PEDRO IURI CASTRO DA SILVA; LARISSA PINA DOS SANTOS; PRICILA DE JESUS OLIVEIRA DO ROSÁRIO; SIMONE HARU SAWAKI DE MELO E SILVA; ELANE CRISTINA RODRIGUES DE SOUZA; VALERIA MARQUES FERREIRA NORMANDO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) caracteriza-se pela limitação progressiva ao fluxo aéreo. É considerada um sério e crescente problema de Saúde Pública, responsável por incapacitação, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Por isso, como forma de tratamento, tem-se o exercício físico, sendo a base da reabilitação pulmonar (RP) para pacientes com DPOC. Esses programas de treino com exercícios físico melhoram não só a tolerância ao exercício, mas também reduzem os sintomas de fadiga e dispneia. Sabe-se que a prática de atividade física regular e moderada é capaz de promover adaptações favoráveis no metabolismo oxidativo ao diminuir os níveis de substâncias oxidantes e aumentar a capacidade antioxidante **OBJETIVO:** analisar se um programa de exercícios aquáticos promove a modulação do estresse oxidativo em pacientes portadores de DPOC. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará sob o número de protocolo 15333013.4.0000.5174. ensaio clínico analítico, longitudinal, prospectivo e quantitativo, de escala local, no qual, 10 pacientes portadores de DPOC foram submetidos a um programa de exercícios aquáticos. Este foi realizado em piscina aquecida,

duas vezes por semana, por um período de dois meses e meio. Antes e após o programa de exercícios aquáticos avaliou-se os níveis de peroxidação lipídica (MDA) e capacidade antioxidante total (TEAC). **RESULTADOS:** observou-se aumento significativo ($p=0.02$) dos níveis de peroxidação lipídica em pacientes portadores de DPOC do estudo após a realização do programa proposto. Não houve aumento na capacidade antioxidante total. **CONCLUSÃO:** o programa de exercícios aquático aumentou os níveis de peroxidação lipídica em pacientes com DPOC e não modificou os níveis da capacidade antioxidante total.

INSCRIÇÃO: 20180053

TERAPIA OCUPACIONAL E HUMANIZAÇÃO EM UM HOSPITAL ONCOLÓGICO NA CIDADE DE BELÉM

ORIENTADOR: KHARINNI UCHÔA PEREIRA

AUTOR PRINCIPAL: CARLOS ROBERTO MONTEIRO DE VASCONCELOS FILHO

AUTORES: ADRIA YORRANI DA SILVA SOUZA

RESUMO: INTRODUÇÃO: No esforço de aprimorar os atendimentos em saúde, tornando-os de qualidade e focados no cliente, o Ministério da Saúde lança, em 2003, a Política Nacional da Humanização (PNH), produzindo mudanças nas maneiras de gerir e cuidar, embasadas nas diretrizes de acolhimento, gestão participativa, ambiência, clínica ampliada, valorização do trabalhador e defesa dos direitos dos usuários. Tal política também se aplica a hospitais oncológicos que apresenta alta complexidade e individualidade pelo envolvimento de múltiplos aspectos no atendimento ao paciente, sejam estes aspectos físicos, psicológicos, sociais e culturais (COSTA, 2003). Apesar de não fazer parte da equipe mínima (BRASIL, 2014), o terapeuta ocupacional como parte da equipe complementar também é incluído como um dos atores em promover a humanização da equipe e do ambiente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de terapia ocupacional (TO) na promoção de práticas de humanização em um hospital oncológico de Belém. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de cunho qualitativo descritivo referente à disciplina de Clínica III da Universidade do Estado do Pará. As intervenções aconteciam todas as sextas-feiras das 8:00 ao 12:00, no setor de clínica cirúrgica do hospital, com início no dia 6 setembro com finalização no dia 1 de dezembro, totalizando 8 encontros. **RESULTADOS:** Diferentes estratégias foram utilizadas como sessões de filmes e curta-metragem, atividade alusiva ao outubro rosa, práticas de am-

biência em relação ao período natalino, visita as enfermarias com musicistas, além de oficinas terapêuticas. Através dessas práticas observou-se um ambiente de cuidado humano e uma cultura de respeito e valorização não da doença, mas do ser humano adoecido, tornando a permanência no hospital a menos traumática possível. Tais práticas corroboram com atitudes tomadas por equipes de terapia ocupacional (TO) em diversos hospitais, a exemplo do relato de Sposito et al (2014), que cita o objetivo da TO em humanizar o serviço; Paulino e Bianchin (2014) citam a importância da TO na promoção da humanização através da ambiência, prática essa adotada pelos acadêmicos. **CONCLUSÃO:** Foi observada a participação dos pacientes nas diferentes propostas. As atividades desenvolvidas trouxeram alegria e descontração aos presentes e promoveu a integração entre os pacientes, acompanhantes e equipe. Concluímos que as iniciativas realizadas proporcionam bem-estar e satisfação. São ferramentas que juntamente com outros métodos corroboram o processo de humanização no atendimento aos pacientes oncológicos.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Secretaria de Atenção à Saúde.** Redefine os critérios e parâmetros para organização, planejamento, monitoramento, controle e avaliação dos estabelecimentos de saúde habilitados na atenção especializada em oncologia e define as condições estruturais, de funcionamento e de recursos humanos para a habilitação destes estabelecimentos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

INSCRIÇÃO: 20180665

ABORDAGEM CIRÚRGICA EM IDOSOS VÍTIMAS DE TRAUMA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO PARÁ

ORIENTADOR: KEVEN LORENA DE PAULA GONÇALVES

AUTOR PRINCIPAL: JOYCE BARBOSA DE SOUSA

AUTORES: RODRIGO ALCANTARA CARNEVALLI DE ARAÚJO; GABRIELA NADILE MARGALHO DO VALE; LETÍCIA RAMOS PEREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Atualmente o trauma se apresenta como a quinta causa de morte na população idosa e o tratamento das suas lesões é essencialmente cirúrgico, fato especialmente importante para idosos devido à sua menor reserva funcional e comorbidades. **OBJETIVO:** traçar o perfil dos idosos submetidos à cirurgia do trauma internados no Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência (HMUE). **METODOLOGIA :** Análise estatística descritiva de dados de prontuários de idosos internados no HMUE de julho/2007 a julho/2013. **RESULTADOS:** Foram internados 2.386 idosos, dos quais 1.567 (n; 65,8%) foram submetidos à cirurgia, com média de idade de 75,2 anos ($\pm 8,8$), 824 (52,5%) mulheres e 743 (47,5%) homens. Em relação aos antecedentes pessoais, constatou-se: 543 (34,6%) com doença cardiovascular, 99 (6,3%) com doença neurológica, 39 (2,4%) com doença respiratória e 32 (2,0%) com doença ortopédica. Entre as 1.840 lesões registradas as mais frequentes foram: Fratura do fêmur (761; 41,3%), Traumatismo craniocéfálico (168; 9,1%), Fratura dos ossos da perna (158; 8,5%). Os principais mecanismos do trauma foram: Queda da própria altura (828; 52,8%), Acidente de trânsito (351; 22,4%), outras quedas (175; 11,2%). Foram registradas 656 complicações pós-cirúrgicas (em 637 idosos; 40,6%) distribuídas da seguinte forma: Hemodinâmica (225; 34,2%), Infecção/Sepse (143; 21,7%), Neurológica (113; 17,2%), Respiratória (94; 14,3%) e renal (81; 12,3%). O tempo médio de internação foi de 16,17 dias

($\pm 16,9$) e 436 idosos (27,8%) necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva. Quanto à condição de alta, observou-se melhorada (1.380; 88,0%), Óbito (150; 9,5%) e outras (33; 2,1%).

CONCLUSÃO: O tratamento cirúrgico foi a conduta mais prevalente, a maior causa de trauma foi por queda da própria altura. A doença pregressa predominante foi a do sistema cardiovascular e houve predomínio de alta por condição melhorada. Os dados apresentados poderão subsidiar ações que garantam a segurança desse grupo de pacientes, especialmente quando se considera o maior risco cirúrgico associado à menor reserva fisiológica.

INSCRIÇÃO: 20180490

HANSENÍASE NO PARÁ: AVALIAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS NO PERÍODO 2015 - 2016

ORIENTADOR: KEILA DE NAZARÉ MADUREIRA BATISTA

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA MENDONÇA E SILVA

AUTORES: PAULO MARCELO SILVA DA SILVEIRA; LETÍCIA DIAS DE SOUSA; HIROYUKI OTSUKI GUIMARÃES

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil, a hanseníase ainda é um problema de saúde pública, com impactos importantes no desenvolvimento socioeconômico, já que o poder imunogênico do *M. Leprae* atribui um alto potencial incapacitante a essa doença. A realidade paraense, pelas suas precárias condições sociais, econômicas e ambientais, apresenta números ainda piores que os nacionais, o que pode ser atribuído, em parte, pela precariedade dos serviços na atenção básica diante das necessidades locais, associada à gestão insatisfatória de recursos em saúde no Estado. Tais aspectos justificam a necessidade de estudos no Pará, a fim de conhecer, do ponto de vista epidemiológico, a realidade sobre a qual o governo vem intervindo permitindo, além disso, avaliar o sucesso das políticas aplicadas na região. **OBJETIVO:** Analisar as notificações de pacientes hansenianos no Estado do Pará nos anos 2015 e 2016. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, descritivo, retrospectivo, utilizando dados secundários, retirados do Sistema de Informação de Agravos e Notificações. Foram coletados os seguintes dados sobre os casos de Hanseníase no Pará, referente aos anos 2015 e 2016: idade, sexo, classificação operacional, comprometimento nervoso, modo de detecção e modo de saída. **RESULTADOS:** Verificou-se que até o ano de 2016, o número de casos notificados era crescente, 10,5% maior que as notificações de 2015 o que pode indicar falha de políticas públicas

ou aumento do rastreamento de casos. Observou-se ainda subnotificação do tipo de saída informação ausente em quase 35% dos casos de 2015 e em 82% das notificações de 2016 e do modo de detecção da doença, ausente em 60,5% das notificações de 2015 e 65,5% das de 2016. Outras informações básicas, como idade e sexo, foram negligenciadas em cerca de 51% das notificações de 2015 e em 47,9% dos casos de 2016. Ademais, não foi observada integralidade nem mesmo nos dados referentes à classificação da doença fator imprescindível ao tratamento cuja informação não foi notificada em 50,3% e 60,8% dos casos de 2015 e 2016, respectivamente. Por fim, observou-se que em 81,5% (2015) e 84,4% (2016) dos casos não foram registradas informações sobre os nervos afetados sendo que as polineuropatias são comorbidades que podem gerar incapacidade física e, consequentemente, impacto econômico na região, por diminuição de produtividade, além de aumentar a necessidade de dispositivos de tecnologia assistiva de baixo custo. **CONCLUSÃO:** Os resultados do trabalho evidenciaram a existência de problemas na vigilância epidemiológica da hanseníase, indicando haver pendências no repasse e/ou na coleta dessas informações. Tal fato dificulta uma análise fidedigna da efetividade das políticas públicas no combate a essa doença, a qual segue tendo números alarmantes e colocando o Brasil em foco, pelo elevado número de casos de uma doença que já não é tão grave na maior parte dos países.

INSCRIÇÃO: 20180406

**A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EFETIVA
PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE E O PROCESSO
DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DA PESSOA EM
SOFRIMENTO PSÍQUICO EM UM CENTRO DE
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: KAROLLYNE QUARESMA MOURÃO

AUTOR PRINCIPAL: JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS

AUTORES: JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS; AMANDA PINHO FERNANDES; ELISÂNGELA SILVA GOMES; ELIZANDRA SILVA DE CARVALHO; RUHAN DA CONCEIÇÃO SACRAMENTO; CARMEM LÚCIA PACHECO SENA; ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE; KAROLLYNE QUARESMA MOURÃO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os cuidados podem portar determinados riscos, e que, portanto necessitam de condutas normatizadas para orientar a assistência e promover a segurança do paciente, assim opera os passos para a segurança do paciente e protocolos das Redes de Saúde a fim de oferecer maior integridade e proteção aos clientes (RIGOBELLO; CARVALHO; CASSIANI; GALON; CAPUCHO; DEUS, 2012). Dentre os passos da segurança do paciente, incluso está à comunicação efetiva, ela é a base para promoção da assistência segura, pois a fluência da comunicação multiprofissional e interprofissional contribuem para a melhora do paciente e sucesso terapêutico, já que este é visto e tratado de maneira integral e suas necessidades são contempladas por uma equipe multiprofissional efetiva (BRASIL, 2015). Essa meta contextualizada no atendimento ao paciente no CAPS ratifica o processo de desinstitucionalização do indivíduo em sofrimento psíquico e o processo de reinserção social, além de fundamentar o plano terapêutico singular. O atendimento prestado neste local é inteiramente fundamentado na comunicação e avaliação multiprofissional, com foco no biopsicossocial do ser (BRASIL, 2015). Portanto a comunicação efetiva é indispensável para a humanização do cliente e a ratificação das conquistas obtidas no campo

da Saúde mental. **OBJETIVO:** relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a segurança do paciente em uma visita a um CAPS III. **METODOLOGIA:** Este relato desenvolveu-se de uma observação na estrutura, serviços, atendimento do CAPS III, em uma Região Central de Belém, e conversa informal com profissionais do local acerca do funcionamento desse Centro. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O local contém características de acolhimento, reinserção social, entre outras importantes para o processo de humanização, desinstitucionalização e segurança do paciente. A comunicação multiprofissional ocorre com transparência e envolve a participação e diálogo entre estes e é abarcado desde o planejamento do tratamento terapêutico, conforme a singularidade de cada paciente, até o repasse de informações importantes para cada profissional nas passagens de plantão e no registro de dados. A comunicação com os pacientes também é prioridade no atendimento, no aspecto de tornar o paciente mais autônomo e de proporcionar um ambiente acolhedor. **CONCLUSÃO:** A comunicação efetiva, portanto, promove a segurança do paciente e profissional, qualidade da assistência, e fluidez na comunicação com profissionais e pacientes para melhorar a qualidade no atendimento e terapêutica.

REFERÊNCIAS:

RIGOBELLO, M. C. G; CARVALHO, R. E. F. L; CASSIANI, S. H. B; GALON, T; CAPUCHO, H. C; DEUS, N. N. Clima de segurança do paciente: percepção dos profissionais de enfermagem. **ACTA Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 728-735, 2012. Disponível em: . Acesso em 12 de out. de 2017;

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à saúde. Departamento de divisão especializada e temática. **Centros de atenção psicossocial e unidades de acolhimento como lugares da atenção psicossocial nos territórios: orientações para a elaboração de projetos de construção, reforma e ampliação de CAPS e de UA**. 1º Ed. Brasília, 2015. 44 p.

INSCRIÇÃO: 20180290

INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NO PACIENTE COM TRAUMA RAQUIMEDULAR - LESAO CERVICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

ORIENTADOR: KARLA EMANUELLE SILVA RAIOL

AUTOR PRINCIPAL: KARLA EMANUELLE SILVA RAIOL

AUTORES: LETÍCIA BARRETO RAMOS; JOSÉ WILSON DE ARAÚJO ALBUQUERQUE JUNIOR; NATHASHA PEREIRA ANIJAR

RESUMO: INTRODUÇÃO: O trauma Raquimedular (TRM) acontece quando ocorre um trauma na coluna espinhal que compromete de forma completa, ou seja, a forma mais grave do trauma, pois o paciente apresenta um quadro de tetraplegia, ou ocorre de uma forma incompleta que pode ser desde uma parestesia ou paralisia em dois membros¹. A coluna é dividida em quatro regiões: cervical, torácica, lombar e sacro cóccix, sendo sete vértebras cervicais, doze torácicas, cinco lombares, cinco sacrais e cerca de quatro coccígeas. Trauma em C4-C5 paralisa todo o corpo do pescoço para baixo causando a tetraplegia; Traumas de T1 e abaixo ocorre quando a medula é lesionada, tanto na região torácica quanto na lombar causando paraplegia². Lesões altas da medula espinhal podem causar diminuição ou ausência de suprimento nervoso para alguns músculos extrínsecos da laringe e músculos respiratórios, levando a alteração na movimentação laríngea durante a produção da fala e ao comprometimento da musculatura respiratória, diminuindo a capacidade pneumofonoarticulatória e dessa forma ocorrendo alteração na ressonância da fala e na dinâmica da deglutição por uma incoordenação da respiração/deglutição, levando a uma instabilidade do sistema estomatognático¹. **OBJETIVO:** Descrever a atuação fonoaudiológica junto ao paciente vítima de Traumatismo Raquimedular TRM (lesão cervical c4-c5). **METODOLOGIA :** O caso clínico foi vivenciado no Hospital

Metropolitano de Urgência e Emergência no Trauma (HMUE), na enfermaria clínica do hospital, no mês de março de 2018, com um paciente do sexo masculino, X anos, com diagnóstico de Traumatismo Raquimedular por queda de Altura, Lesão Cervical C4-C5. Na avaliação fonoaudiológica inicial, o mesmo encontrava-se: consciente, orientado, traqueostomizado, com cuff insuflado, em macronebulização contínua, bastante secretivo, sem proteção de vias aéreas (VVAA), padrão respiratório alterado e bastante emagrecido. Alimentando via sonda alternativa de alimentação (SNE). Durante a terapia fonoaudiológica a mesma objetivou adequar as funções do sistema estomatognático, principalmente respiração e deglutição. Trabalhando diretamente o reflexo de deglutição, proteção de VVAA, reflexo de tosse, coaptação glótica, treino pneumoarticulatório, constrição faríngea, mobilidade de ofa's e deglutição funcional. Foram realizados 20 atendimentos fonoaudiológicos, com duração de 20 minutos, de segunda a sexta.

RESULTADOS: Ao decorrer dos atendimentos, as evoluções do paciente, foram nítidas. Houve melhora no padrão respiratório, possibilitando o mesmo o desmama da TQT plástica, evoluindo para metálica com oclusão, deglutição salivar e para maiores consistências apresentou-se segura, possibilitando o desmame de SNE, diminuição da secreção pulmonar devido reflexo de tosse e expectoração presente, aspecto menos emagrecido devido possibilidade de introdução alimentar por via oral, sonorização forte, e consequentemente melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O referido paciente ao fim da terapia fonoaudiológica encontrou-se: consciente, orientado, com traqueostomia metálica ocluída, eupneico em ar ambiente, alimentando por via oral de forma segura, eficaz e com boa ingestão, com proteção de via aérea, sonorização forte e consequentemente

INSCRIÇÃO: 20180291

**ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA EM PACIENTES
SUBMETIDOS A LAPAROTOMIA EXPLORADORA
APÓS TRAUMA ABDOMINAL: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: KARLA EMANUELLE SILVA RAIOL

AUTOR PRINCIPAL: KARLA EMANUELLE SILVA RAIOL

AUTORES: LETÍCIA BARRETO RAMOS; JOSÉ WILSON DE ARAÚJO
ALBUQUERQUE JUNIOR; NATHASHA PEREIRA ANIJAR

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os mecanismos de traumas fechados mais comuns incluem os acidentes automobilísticos, atropelamentos e quedas. A grande dissipação de energia pode resultar em múltiplas lesões em diferentes segmentos corpóreos e, dentre estes, o trauma abdominal apresenta algumas particularidades. O fígado e o baço são os órgãos mais frequentemente lesados. Falhas diagnósticas resultam em mortes consideradas “evitáveis”, pois poderiam não ocorrer se as lesões tivessem sido reconhecidas inicialmente. Há várias situações que dificultam o diagnóstico de lesões abdominais. O exame físico pode não ser confiável pela presença de trauma múltiplo ou mesmo de alteração no nível de consciência. Desta forma, recorreremos a exames complementares como o ultrassom e a tomografia computadorizada. A identificação de possíveis alterações pode orientar o médico quanto à gravidade do caso, e sugerir uma investigação diagnóstica mais detalhada e direcionada, como a laparotomia exploratória¹. **OBJETIVO:** Expor através de um relato de experiência a atuação do fonoaudiólogo junto aos pacientes com Laparotomia Exploradora num hospital de referência em urgência e emergência no trauma. **METODOLOGIA :** A referida experiência foi vivida num hospital de urgência e emergência em traumas, no período de março de 2017 a março de 2018, junto

aos pacientes submetidos a laparotomia exploratória após trauma abdominal. **RESULTADOS:** Os traumas abdominais são frequentes e graves, muitas vezes necessitando de investigações mais invasivas, no caso, a laparotomia, que é um procedimento cirúrgico invasivo, realizado por um médico cirurgião especialista para detectar em casos mais graves possíveis lesões não identificados nos exames anteriores. Após a laparotomia, muitas pacientes necessitam permanecer em dieta zero, até que ocorra a cicatrização das rufas realizadas durante a cirurgia. Após o tempo necessário, muitos pacientes iniciam a introdução alimentar por sondas enterais e posteriormente, após a liberação do Médico Cirurgião, ocorre a introdução de líquidos claros. Se houver boa aceitação, não ocorrer reações adversas, como, dores abdominais, presenças de fistulas, entre outras manifestações, aos poucos é introduzida outras consistências alimentares. O fonoaudiólogo durante o processo de reintrodução alimentar, se faz necessário, na avaliação da deglutição, o mesmo só poderá intervir ativamente, após a liberação do cirurgião. Em casos de múltiplos traumas, muitas vezes é necessário o acompanhamento do fonoaudiólogo a longo prazo, reabilitando as funções do sistema estomatognático, buscando a independência e autonomia dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A atuação do fonoaudiólogo junto a pacientes submetidos a laparotomia, após trauma abdominal, não é muito conhecida, porém, vem se mostrando muito eficaz na reabilitação dos pacientes, promovendo a redução de internações hospitalares prolongadas, com o retorno seguro da alimentação, assim como em casos mais graves a estabilização das funções estomatognáticas alteradas principalmente a respiração e deglutição.

INSCRIÇÃO: 20180643

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM MEDIANTE AO EXAME PAPANICOLAU NA AÇÃO EDUCATIVA “CÂNCER E VIDA” EM UMA UNIDADE DE SAÚDE NA ILHA DE COTIJUBA

ORIENTADOR: JUNIEL PEREIRA HONORATO

AUTOR PRINCIPAL: CAREM SCARLET CORREA MACIEL

AUTORES: REGIANA LOUREIRO MEDEIROS; YANCA ALVES FIGUEIREDO; RODRIGO LUIS BATISTA MORAIS; ERIKA CRISTINA SERRÃO MARÇAL; LARISSA CAROLINA DIAS DE SOUZA; MAX MULLER FERREIRA TAVARES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O acolhimento da gestante na atenção básica implica a responsabilização pela integralidade do cuidado a partir da recepção da usuária com escuta qualificada e a partir do favorecimento do vínculo e da avaliação de vulnerabilidades de acordo com o seu contexto social, entre outros cuidados (BRASIL, 2012). O Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento - PHPN (Ministério da Saúde do Brasil)^a foi criado para aprimorar o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM). O PAISM, embora tendo como base a integralidade nas ações na área da saúde da mulher, era ainda questionado quanto à qualidade da assistência prestada e ao impacto na mortalidade materna (ALMEIDA; TANAKA, p. 99 2013). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da assistência de enfermagem mediante ao pré-natal. **METODOLOGIA :** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, na qual foi realizado no mês de novembro de 2017, em uma unidade de saúde na ilha de Cotijuba-PA, na qual os acadêmicos de enfermagem acompanharam, orientaram e realizaram consultas de pré-natal e desenvolveram palestras educativas para as gestantes, visando sobre o tema “câncer e vida” e destacando sobre a importância do exame pré-natal. **RESULTADOS:** Tivemos a oportunidade de realizar o acompanhamento das

consultas de pré-natal, o acolhimento das gestantes e acompanhantes, além disso, desenvolvemos práticas educativas por meio de palestras acerca da gestação em si, sobre a importância da prática de exercícios, orientações sobre o trabalho de parto e parto, alimentação, realização dos exames, amamentação e sobre seu cartão vacinação. Respondermos todas as dúvidas das gestantes e acompanhantes. Além disso, aprendemos e realizamos o exame obstétrico e conhecemos melhor os impressos como a ficha perinatal e caderneta da gestante, procedemos ao preenchimento das mesmas e calculo gestacional. Unidade encontrava-se cerca de 17 mulheres onde 40% que equivalem 10 das mulheres que estavam na unidade nunca fizeram o exame, 60% que equivalem 7 já tinham feito o exame, sendo que 76% que equivalem 4 não sabiam para que servia o exame, por tanto foi de suma importância a apresentação do tema em si, pois obteve uma satisfação para nós acadêmicos e reconhecimentos dos que estavam participando do mesmo. **CONCLUSÃO:** A ação foi primordial na nossa vivencia, junto a isso podemos determinar a enfermagem sendo crucial para o desenvolvimento de ações como essas, sendo assim é essencial a promoção em saúde, pois podemos obter a prevenção das mesmas, no entanto a satisfação estar relacionada ao nosso bom atendimento e a gratificação dessas mulheres, o que faz nós fazermos uma boa assistência e nos dar uma boa capacitação como futuros profissionais.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Visto 06.05.18, disponível: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cab32>

ALMEIDA, Cristiane Andréa Locatelli de; TANAKA, Oswaldo Yoshimi. Perspectiva das mulheres na avaliação do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento. **Revista de saúde pública**, v. 43, n. 1, p. 98-104, 2013.

INSCRIÇÃO: 20180797

A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO RELACIONADA À SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: JULLY GREYCE FREITAS DE PAULA

AUTOR PRINCIPAL: JAQUELINE PINHEIRO MORAIS

AUTORES: AMANDA LORENA GOMES BENTES; IARA FAMILY BALESTERO MENDES; EVERTON LUÍS FREITAS WANZELER; RAYANNE RAMMILY RODRIGUES PAMPLONA; LUCAS EDUARDO SANTOS; HENNÃ CARDOSO DE LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ocorrência de eventos adversos no ambiente da Unidade Terapia Intensiva (UTI) é uma rotina usual e frequente, destacando que uma das consequências mais comuns resultantes de longa permanência em hospitais é o aparecimento de lesões de pele, especialmente as lesões por pressão (LPP). A segurança do cuidado prestado é um dos indicadores de impacto na qualidade da assistência à saúde. Dessa forma, a qualidade da assistência de enfermagem prestada ao paciente hospitalizado é um desafio a equipe, a qual está relacionada no cuidado nas UTI's, sendo necessárias práticas criteriosas e de qualidade e ações prioritárias para que seja alcançado a prevenção da LPP's. **OBJETIVO:** Conhecer as ações assistenciais desenvolvidas pela equipe de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva e investigar como estão sendo implementados os cuidados prescritos para a prevenção de LPP. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Resumo expandido do tipo descritivo no formato de relato de experiência com características exploratórias, preconizando uma pesquisa qualitativa desenvolvida a partir de análise crítica da vivência de acadêmicas do curso de

graduação em Enfermagem na disciplina Unidades de Terapia Intensiva no período do mês de março a abril de 2018 em um hospital de referência da cidade de Belém/Pará. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e realizadas observações na assistência desses enfermeiros com pacientes admitidos nos leitos da UTI. No roteiro de entrevista obtinha perguntas de cunho fechado para identificar os dados socioeconômicos, e, abertas para qualificar o conhecimento dos enfermeiros sobre a prevenção e tratamento da LPP. **RESULTADOS:** Com os resultados obtidos por meio da realização das entrevistas com os enfermeiros, foi possível constatar que a maior parte dos enfermeiros estimulavam a participação do núcleo familiar para que o paciente pudesse se sentir amparado, representando um grande impacto social/familiar na vida paciente acometido por lesões. Além disso, percebeu-se a grande participação da maioria dos profissionais sobre a temática, possibilitando um momento reflexivo, interativo e, promovendo a desconstrução e construção de saberes individuais e coletivos que pouco era realizado durante o período de assistência. Com isso, relacionando aos fatores de riscos das LPP's, muitos não associavam a umidade no leito, força do cisalhamento, edema e doenças crônicas com desenvolvimento das úlceras. Apesar da equipe de enfermagem saber quais as formas de prevenção, notou-se, através dos depoimentos, que o modo de realizar alguns meios de prevenção não acontecia de forma efetiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prevenção de LPP é uma responsabilidade direta da equipe de enfermagem que está continuamente (re)avaliando as condições tegumentares do pacientes. Ficou demonstrado que os cuidados e a prevenção das úlceras por pressão requer o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, a participação da família e o alívio da pressão, incluindo mudança de decúbito.

INSCRIÇÃO: 20180642

**AValiação DA QUALIDADE DE VIDA E
SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS COM
MICROCEFALIA**

ORIENTADOR: JULIANA MACIEL DE QUEIROZ

AUTOR PRINCIPAL: ELLEM DA SILVA BRITO

AUTORES: ALLYNI LORENA LEAL DO NASCIMENTO; DENNER BRITO FERREIRA; IZABELA SANTOS TEIXEIRA; POLYANA BARBOSA DE OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A microcefalia é uma malformação congênita que ocorre quando o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. É caracterizada por um perímetro cefálico inferior a 33 centímetros, sendo sua etiologia associada a malformações estruturais do cérebro ou secundária a causas diversas. As causas mais comuns desta patologia são as consideradas genéticas, mas podem ocorrer por exposições a fatores de risco, como exemplo, infecções por sífilis, toxoplasmose, exposição ao álcool, dentre outros. No que se refere ao cuidado, assumir a responsabilidade do mesmo, pode gerar uma sobrecarga ao cuidador, pois muitas vezes ele acaba deixando de realizar suas próprias atividades por conta das necessidades do outro, além disso, os cuidadores que apresentam maior sobrecarga de cuidado tendem a avaliarem menos satisfatoriamente sua qualidade de vida, sendo que esta avaliação é fundamental para fomentar subsídios para a criação de redes de suporte as famílias. **OBJETIVO:** Verificar o impacto do ato de cuidar na qualidade de vida de cuidadores informais de crianças com microcefalia. **METODOLOGIA :** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. A amostra foi composta por 8 cuidadores informais de crianças acometidas por microcefalia de 0 a 1 ano, cujo atendimento era realizado na Unidade de Referência Materno Infantil e Adolescente (Uremia). Foram

considerados como critérios de inclusão: cuidadores de crianças acometidas por microcefalia, constando o diagnóstico em prontuário, atendidas na Uremia e com idade acima de 18 anos e seriam excluídos os cuidadores que não concordassem em participar da pesquisa. Os cuidadores foram submetidos a uma avaliação das condições socioeconômicas, da qualidade de vida e da sobrecarga. A qualidade de vida foi avaliada utilizando o questionário WHO-QOL-BREF, o qual foi desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Para avaliar a sobrecarga, foi utilizado o Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (QASCI). O Questionário das Condições Pré, Peri e Pós-natais e Condições Socioeconômicas foi elaborado pelos autores do projeto e é composto por quarenta e três perguntas (doze abertas e trinta e uma fechadas) distribuídas em quatro domínios: identificação da criança, identificação dos pais, história referente ao período pré, peri e pós-natal da criança e condições socioeconômicas e ambientais. **RESULTADOS:** Na avaliação do questionário Qasci, os participantes apresentaram baixo escores de sobrecarga. No questionário de qualidade de vida, Whoqol-Bref, os escores mais baixos foram no domínio físico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que cuidadores de crianças com microcefalia não possuem elevados níveis de sobrecarga e que percebem sua qualidade de vida de forma negativa principalmente no domínio de meio ambiente.

INSCRIÇÃO: 20180634

LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR PRÉVIO A EXODONTIA PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE

ORIENTADOR: JOÃO EVANDRO DA SILVA MIRANDA

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA SEPEDA DOS SANTOS

AUTORES: AMANDA HENRIQUES FONSECA; MARILENE ALMEIDA MIRANDA; MILENE ALMEIDA MIRANDA; FERNANDO AUGUSTO DE BASTOS GOMES JÚNIOR; ADRIELE MACHADO ALCÂNTARA; EWERTON DIEGO ALMEIDA MIRANDA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O caso clínico apresenta uma opção no planejamento cirúrgico–protético, em que o levantamento de seio com aplicação de enxerto ósseo, é realizado previamente à exodontia do elemento dentário afetado, fato incomum, porém possível. **OBJETIVO:** Relatar caso de levantamento de seio maxilar em paciente com reabsorção radicular e perda óssea, sem a exodontia imediata do dente. **METODOLOGIA :** Paciente apresentou-se à clínica odontológica com perda estrutural no elemento 26. Os achados tomográficos mostraram reabsorção radicular do primeiro molar superior do lado esquerdo e pneumatização do seio maxilar nessa região. Optou-se por intervenção cirúrgica para levantamento de seio maxilar com enxerto ósseo e instalação de implante tardio. A técnica utilizada consistiu em um acesso vestibular na região de molares, em que o osso é perfurado com a broca e a cureta é introduzida entre o soalho do seio maxilar e a membrana de Schneider, que é descolada e levantada para que se possa introduzir o material de enxerto ósseo, nesse caso, ultrapassando do ápice dos dentes. O dente foi mantido por fatores estéticos e para a proteção da ferida cirúrgica. **RESULTADOS:** Após seis meses, novos exames tomográficos foram realizados, onde foi identificado aumento da altura do osso na região do seio maxilar onde foi aplicado o

enxerto. A partir disso, foi possível realizar a exodontia e instalação de implante com sucesso. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a possibilidade de manter a estética do paciente durante o processo de terapêutica de um processo patológico, ou seja, o período de aumento da quantidade de osso na região posterior da maxila, por meio da exodontia o elemento dentário apenas após a estabilidade do transplante ósseo ser estabelecida.

INSCRIÇÃO: 20180170

PREVALÊNCIA DE VACINAÇÃO CONTRA HPV NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE GUANABARA NA FAIXA ETÁRIA DE 13-26 ANOS

ORIENTADOR: JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA NEVES

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA DE PINHO DOMINGUES

AUTORES: ANA CAROLINA CORRÊA FRANCO; ANA LUÍZA LELIS BRANDÃO; JULIANA DE PONTE SOUZA PEREIRA; LUIZA DALLA BERNARDINA FLEXA RIBEIRO PIRES; MARINA PAULA NOBRE NORMANDO; MAURO SANTOS RAIOL; PEDRO PAULO SOUZA FRANCO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O papiloma vírus humano (HPV) é um dos principais vírus de transmissão sexual atualmente. É o causador do condiloma acuminado, conhecido como “crista de galo”, marcado por lesões verrucosas. Este está intimamente associado com 98% dos casos de câncer do colo uterino, onde ocorre progressão das lesões até o estado tumoral. São propostas duas formas de prevenção: o rastreamento das lesões precursoras (de baixo e alto grau) e a vacinação de crianças de 9 a 14 anos. O intuito desse estudo é o de analisar a prevalência de vacinação contra o HPV durante a campanha de ampliação da faixa etária para as faixas de 13 a 26 anos de idade numa Unidade de Saúde da Guanabara em Ananindeua, no Pará, e os possíveis impactos da amplificação da faixa etária na sociedade. **OBJETIVO:** Análise das características da vacinação contra HPV e as alterações de faixa etária implementadas nessa vacinação. **METODOLOGIA:** É um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa. Foram coletados dados de 370 registros contendo o sexo e a idade dos pacientes e a qual a dose da vacina foi aplicada, podendo ser a 1ª ou a 2ª dose. Análise realizada no ano de 2017 no período em que houve a ampliação da faixa etária da vacina. **RESULTADOS:** Avaliou-se neste estudo 370 registros de vacinações, sendo 210 para o sexo feminino e 160 para

o sexo masculino. Sendo das 210 mulheres, 2 com menos de 9 anos (0,9%), de 9 a 14 anos foram 38 (18%), de 15 a 26 anos constituiu-se o maior número de vacinações, 160 (76,4%) e maiores que 26 anos foram apenas 10 registros (4,7%). Nos Homens a vacinação de 9 a 14 anos atingiu 73 meninos (45, 6%).E assim como nas mulheres, a maior prevalência nos homens foi entre 15 a 26 anos, totalizando 77 registros (48%) e apenas 3 maiores que 26 anos (1,87%). Das 550 vacinas disponíveis, foram usadas 370. **CONCLUSÃO:** O HPV é uma infecção de grande importância epidemiológica e está relacionado com diversas patologias, como o câncer cervical. Por isso a importância da prevenção por meio da vacinação contra o vírus. Na UBS da Guanabara, relação de número de vacinações, faixas etárias e sexo feita nesse trabalho mostrou que houve maior quantidade de homens vacinados na faixa etária de 9 a 14 anos, ou seja, obedecendo à antiga medida de vacinação, os indivíduos do sexo masculino alcançam maior resultado. Porém, com o a extensão da faixa etárias para 15 a 26 anos, o número de vacinações em mulheres se torna maior que as dos homens. Além disso, foi visto que o aumento do público alvo teve resultado positivo pela boa procura da população dessa idade por imunização.

Palavras-Chave: Imunização. HPV. UBS.

INSCRIÇÃO: 20180368

**ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 2 ANOS DE VIDA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ABORDAGEM
NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO SOUZA –
BELÉM/PA**

ORIENTADOR: JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA NEVES

AUTOR PRINCIPAL: RUBENS YUJI HAMAMURA

AUTORES: THAÍS FEITOSA CAMACHO; JONATAS COSTA MILHOMENS; DANIEL ARTHUR SANTOS DOS SANTOS; ERIK MATHEUS DE OLIVEIRA, ELAINE FERNANDES MELO RIBEIRO LIMA; CÍCERO ALYSON DANTAS SABÓIA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os primeiros anos de vida são cruciais no desenvolvimento somático, cognitivo, motor e social da criança. É quando se manifestam habilidades para receber, mastigar e digerir, além do autocontrole do processo de ingestão de alimentos, para atingir o padrão alimentar cultural do adulto¹. O leite materno garante a totalidade das necessidades nutricionais das crianças até os 6 meses de vida². Por volta dos 6 meses de vida, a criança deve receber 3 refeições ao dia. Após completar 7 meses de vida, a segunda papa salgada/comida de panela pode ser introduzida. Entre 6 e 12 meses de vida, a criança necessita se adaptar aos novos alimentos. Com 12 meses a criança já deve receber, no mínimo, 5 refeições ao dia³. Se a criança é alimentada com fórmula infantil, a introdução de outros alimentos deve ser feita a partir dos 6 meses de vida e deve seguir as mesmas orientações sobre a introdução da alimentação complementar para crianças amamentadas⁴. Dada a importância da amamentação e alimentação adequada no desenvolvimento infantil, a implementação de ações de orientação e incentivo na atenção básica são fundamentais para a prevenção de agravos e prejuízos no desenvolvimento infantil. **OBJETIVO:** Orientar

acerca da importância do aleitamento exclusivo e de como deve se alimentar a criança de 0 a 2 anos, incentivando o aleitamento exclusivo até os seis meses; informar sobre a ingestão de alimentos sólidos/pastosos e líquidos após os seis meses, na alimentação infantil; recomendar a utilização de forma adequada das fórmulas infantis, de acordo com o caso e a necessidade da criança. **METODOLOGIA:** O projeto de intervenção consistiu na realização de palestra expositiva aos funcionários da UBS ? Souza e à população que frequenta a unidade sobre a alimentação da criança de 0 a 2 anos. **RESULTADOS:** Foi possível sanar dúvidas e esclarecer questões sobre a alimentação infantil à equipe de saúde da família, bem como à população presente, através de palestra e debate com participação ativa do público. É necessário um maior número de exposições sobre o assunto para que a prevenção dos agravos citados se estabeleça efetivamente. **CONCLUSÃO:** A alimentação adequada nos primeiros anos de vida é fator crucial na prevenção de condições que prejudiquem o desenvolvimento da criança. O aleitamento deve ser exclusivo nos primeiros 6 meses, podendo ser complementado com outros alimentos a partir desse período até os 2 anos de idade. Alimentos ricos em açúcar, gordura e corantes devem ser evitados. As fórmulas infantis podem ser utilizadas quando a amamentação é contraindicada.

INSCRIÇÃO: 20180262

O ENSINO EM SAÚDE NA BIOÉTICA: REFLEXÕES SOBRE A EUTANÁSIA

ORIENTADOR: JOSÉ ANTÔNIO CORDERO DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: ANDREA OLIVEIRA DA SILVA

AUTORES: ALDA LIMA LEMOS; ANA CAROLINE GUEDES SOUZA MARTINS

RESUMO: INTRODUÇÃO: É fundamental para os profissionais de saúde uma formação voltada para o ensino e conhecimento da bioética, pois é um elemento básico que proporciona a reflexão crítica, em que onde se compreende saberes e vivências quanto à eutanásia e o direito de morrer com dignidade. Incluem percepções éticas, jurídicas, emocionais e legais compreendidas no decorrer de suas formações. Percebe-se a necessidade de discussões amplas e todos os níveis do aprendizado sobre a temática, pois as diversas situações à que os profissionais da saúde se deparam podem potencializar sentimentos de impotência, quando há expressado vontade pelo doente em querer interromper a vida, em que onde se desvelam questões quanto à autonomia, o direito de viver com dignidade e a competência legal, ética e moral, de forma a respeitar e proteger a vida como um direito fundamental. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo conhecer a opinião de mestrandos sobre a eutanásia após ministração das aulas do módulo de Bioética e Direitos Humanos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de mestrandos do PPG Ensino em Saúde da Amazônia da Universidade do Estado do Pará, durante a realização do módulo “Bioética e Direitos Humanos”, em abril de 2018, com participação de 20 alunos, através das tecnologias ativas, que selecionou a roda de conversa para tratar sobre o tema Eutanásia, em que os discentes responderam aos seguintes questionamentos e justificaram suas respostas: 1) Você é a favor ou contra a prática da eutanásia? Houve mudança

de opinião após ter estudado este módulo? Você acha que a eutanásia é um direito do paciente ou da família? **RESULTADOS:** Constatou-se que 60% dos profissionais são favoráveis a eutanásia e o exercício da autonomia representa 25% das justificativas, enquanto que as questões éticas e religiosas, como princípio da sacralidade da vida (15%), princípios religiosos e pessoais (5%) e o direito a uma morte digna com cuidados paliativos (5%) fizeram parte das justificativas desfavoráveis dos participantes. A maioria dos profissionais informou que não houve mudança de opinião quanto à temática (80%) após a participação no módulo de Bioética. A ausência de justificativas nos posicionamentos, bem como a manutenção quanto às opiniões podem revelar falta de debate e aprofundamento no assunto. A prática da eutanásia é vista como um direito prioritário do paciente (65%), usando-se novamente o princípio da autonomia (50%) e na impossibilidade de o mesmo decidir (25%), o direito é franqueado aos familiares. Quanto às justificativas para a prática ou não da eutanásia, o princípio da autonomia foi a mais citada (50%). **CONCLUSÃO:** Desta forma, conclui-se que urge a necessidade de maior aprofundamento sobre a temática, desde o processo de formação ao exercício profissional, através de reflexões críticas que possibilitem desenvolver suas atribuições com competências éticas, legais, jurídicas, considerando a autonomia do paciente quando estiver em plena capacidade de juízo crítico e sua família, caso o paciente não tenha condições para tal.

INSCRIÇÃO: 20180564

ESTIMULAÇÃO ESSENCIAL: AS CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL COM ÊNFASE NO ESTÍMULO NEUROPSICOMOTOR EM UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO

ORIENTADOR: JOSIANNE DE ALMEIDA DIAS

AUTOR PRINCIPAL: MAYARA RODRIGUES COHEN

AUTORES: AMANDA EWELYN ROCHA SOUSA; LETÍCIA BRAGA PANTOJA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A estimulação essencial é definida como uma prática que visa o desenvolvimento da criança em todo seu potencial genético e atinge a maturidade física, mental e social. E, quanto mais cedo for a intervenção, preferencialmente antes dos 3 anos de idade, maiores as chances de prevenir e/ou minimizar possíveis déficits de desenvolvimento futuros. O ambiente no qual a criança está inserida deve proporcionar condições adequadas para o aprendizado com oferta de estímulos de qualidade. A construção de um ambiente lúdico é de grande importância para o desenvolvimento global da criança. **METODOLOGIA:** Relato de experiência das intervenções realizadas na sala de Estimulação Essencial do Espaço de Acolhimento Infantil Euclides Coelho Filho, voltados às crianças de 0 a 18 meses. Utilizou-se protocolos e roteiros de observação, tais como: Denver II, Manual de Vigilância e Coelho 99. Posteriormente, executou-se atividades com enfoque na estimulação essencial através de estímulos sensoriais, motores e afetivos. **RESULTADOS:** Os atendimentos e intervenções eram realizados no berçário e na sala de estimulação essencial, consistiam na promoção do cuidado e no estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor relacional de crianças de 0 a 18 meses. Foram, desta forma, divididos em dois grupos para a realização da estimulação essencial, devido a faixa etária diferenciada. As atividades

desenvolvidas buscavam e permitiam transmitir um ambiente acolhedor e seguro, possibilitando ao bebê um pleno desenvolvimento neurológico, físico, emocional e social, visto às suas demandas.

CONCLUSÃO: Considerando as situações de risco vividas por crianças em processo de acolhimento institucional, a privação de estímulos e cuidados pelas quais passaram, evidencia-se a importância de um ambiente suficientemente bom, fundamental para o desenvolvimento global da criança, como a sala de Estimulação Essencial. Esse espaço se configura como um ambiente potencial, que beneficia a aquisição de habilidades, aprendizado, cognição, linguagem, autocuidado, coordenação, mobilidade, facilitação do desenvolvimento em estágios posteriores e minimizando os efeitos cumulativos de comprometimentos no desenvolvimento.

INSCRIÇÃO: 20180573

A MULHER VÍTIMA DE ESCALPELAMENTO: ALTERAÇÕES DA IMAGEM CORPORAL E AS REPERCUSSÕES NO DESEMPENHO OCUPACIONAL

ORIENTADOR: JOSIANNE DE ALMEIDA DIAS

AUTOR PRINCIPAL: KAREM HARUMY YAMAMOTO SANTANA

AUTORES: LORENA HENRIETE ARAÚJO DIAS; MARIA VITÓRIA OLIVEIRA DA SILVA; NÍVIA MONTEIRO DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O conceito de escalpelamento está relacionado à avulsão brusca e acidental do escalpo ou couro cabeludo. A principal causa na região Norte compreende a tração dos cabelos, principalmente de mulheres, pelos eixos e partes rotativas dos motores de pequenas embarcações fluviais produzindo forte tração do escalpo e conseqüentemente, o acidente do escalpelamento. O acidente ocasiona repercussões nos aspectos físico, psicológico e social da mulher acometida, sendo a de maior impacto a área psicológica relacionada à sua imagem corporal, a qual sofre impacto visível após o trauma. O trauma poderá prejudicar as áreas do desempenho ocupacional e tornar-se um entrave na tomada e retomada dos vínculos no campo familiar e social. A Terapia Ocupacional busca assistir à mulher, promovendo adequação do tratamento e diminuindo as sequelas e traumas decorrentes do acidente -principalmente- na sua autoimagem, utilizando de técnicas e abordagens que sejam traçadas a partir da demanda e do interesse da cliente. Tendo isto como base, assume-se o uso da abordagem de expressão corporal, que tem como objetivos: favorecer o conhecimento e a apropriação do corpo, a potencialização da vida e a participação das mulheres em redes sociais, a noção e experimentação da consciência corporal, a expressão, elaboração e compreensão de conteúdos internos e da reflexão sobre si e o corpo do outro, que é sujeito dos cuidados, através de técnicas

e vivências corporais ricas em significados e emoções. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo entender a atuação da Terapia Ocupacional, utilizando a expressão corporal, como intervenção nas alterações da imagem corporal e suas repercussões no desempenho ocupacional da mulher vítima de escarpelamento. **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos a partir de um levantamento bibliográfico, o qual busca o desenvolvimento da problemática com base em abordagens teóricas, utilizou-se como fontes: SCIELO (Scientific Eletronic Library Online); Revista de Terapia Ocupacional da USP e artigos capturados na internet publicados no Google acadêmico, sendo colhidas informações dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Alcançou-se uma percepção maior a respeito de tal atuação e da probabilidade de melhora das acometidas com a prática de abordagem corporal, servindo como fio condutor pelo qual se pode obter a fala oculta da mulher, a expressão não mensurada em palavras ou o sentimento escondido por detrás da face do acidente. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados, pode-se considerar o quanto é eficaz a utilização da abordagem corporal como recurso da terapia ocupacional, proporcionando uma nova consciência corporal e novos desdobramentos no desempenho ocupacional das mulheres vítimas de escarpelamento.

INSCRIÇÃO: 20180772

TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL: ENTRE ENCONTROS E POTÊNCIAS

ORIENTADOR: JOSIANNE ALMEIDA DIAS

AUTOR PRINCIPAL: SAMARA MACHADO PAIVA

AUTORES: ALEXANDRE LISBOA CORRÊA; LORENA WANZELER FORTUNA; LUCIDALVA FREITAS; RENATA CUNHA SILVA; JOSIANNE ALMEIDA DIAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O serviço de acolhimento institucional infantil consiste em um serviço de caráter provisório, que deve ter semelhança a estrutura de uma residência, ainda que sua dinâmica de funcionamento seja institucional, devendo garantir a acolhida, o cuidado e a proteção à crianças que, por meio de medida protetiva, foram afastadas do convívio dos pais ou responsáveis. A atuação do terapeuta ocupacional no serviço de acolhimento institucional, consiste em dentre outras funções, promover atividades grupais que possibilitem o resgate da identidade do infante, valorizando as singularidades e a história de cada um; promover experiências de atividades lúdicas que auxiliem no desenvolvimento infantil e desenvolver brincadeiras, jogos e atividades criativas como instrumentos importantes para possibilitar a transformação de relações e de espaços indiferenciados em espaços de acolhimento e de produção de vida. **OBJETIVO:** Grupo A: (1) Avaliar o desenvolvimento infantil; (2) Identificar possíveis alterações no desenvolvimento neuropsicomotor; (3) Estimular as habilidades cognitivas, socioafetivas, de linguagem e psicomotoras para garantir o desenvolvimento infantil saudável; (4) Estimular a coordenação óculo-manual e preensão através de jogos de encaixe, o compartilhamento de objetos lúdicos e estimular linguagem e comunicação durante o brincar; (5) Proporcionar momento lúdico, estimular a criatividade, a imaginação. Grupo B: (1) Estimular

aspectos ligados à construção da identidade; (2) Explorar a criatividade; (3) Favorecer perspectivas de futuro e a elaboração de questões do cotidiano; (4) Incentivar o cuidado e o respeito com o próprio corpo e o corpo do outro; (5) Promover o acesso a expressão de forma diversificada. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do Estágio de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará. Nesse sentido, o enfoque desse estudo são os atendimentos grupais, os quais foram realizados em dois grupos de crianças, sendo o grupo A composto por crianças entre 2 e 3 anos, e o grupo B por crianças na faixa etária de 5 a 9 anos. Cada grupo foi realizado por 3 estagiários de Terapia Ocupacional, sob a supervisão e orientação da terapeuta ocupacional do Espaço de Acolhimento. **RESULTADOS:** As atividades grupais propostas tornaram-se um instrumento mediador para identificação das realidades vivenciadas pelas crianças e a manifestação de comportamentos. A partir disso, notou-se a relevância da atuação terapêutica ocupacional na elaboração de estratégias de expressão e enfrentamento de situações de violação de direitos, assim como, de proporcionar novas formas de construção de vínculo, relações e potências de vida. **CONCLUSÃO:** A atuação da Terapia Ocupacional junto a crianças em situação de acolhimento, além de contribuir para a autonomia, independência e desenvolvimento das mesmas, possibilita ainda um espaço-momento de ressignificação das violências vivenciadas, e a promoção de novas potências de vida, expressão e criação

INSCRIÇÃO: 20180520

**A SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE RIBEIRINHO
AMAZÔNICO: UM OLHAR TERAPÊUTICO
OCUPACIONAL**

ORIENTADOR: JOSIANE DIAS

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA DO SOCORRO CARDOSO CARVALHO

AUTORES: CARLOS ATAIDE; ISIS MORAES; ÍTALA NERY

RESUMO: INTRODUÇÃO: Tendo em vista a necessidade de explanar sobre a saúde de adolescentes das áreas ribeirinhas amazônicas, realizou-se esse estudo como uma tentativa de dar maior visibilidade e atenção para essa comunidade e suas demandas. Os adolescentes que vivem nessas áreas apresentam grandes dificuldades relacionadas ao acesso à saúde e à educação e por vezes à atenção básica. Esses adolescentes têm início da sua vida laborativa na infância, a fim de contribuir para o sustento de suas famílias. Desse modo, esse grupo apresenta grandes prejuízos para sua saúde mental por apresentar perdas sociais. A violência física intrafamiliar, geralmente entre pais e filhos, traz consequências para formação emocional do indivíduo, resultando, muitas vezes, em adolescentes depressivos e raivosos. Para diminuir o sofrimento psíquico e intensificar os ganhos sociais desses adolescentes, é necessário a ampliação de serviços direcionados à saúde mental, como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), de melhor acessibilidade, para que esses adolescentes possam ser atendidos por profissionais capacitados, incluindo o Terapeuta Ocupacional, que poderá reabilitar mentalmente e socialmente, possibilitando qualidade de vida e a recuperação dos seus desempenhos ocupacionais. **OBJETIVO:** Compreender os prejuízos na saúde mental do adolescente ribeirinho amazônico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica no qual foram

utilizados os bancos de dados do Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online- SCIELO e Periódicos da Capes. Também foram realizadas pesquisas nos Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, e na Biblioteca da Universidade do Estado do Pará (UEPA) - Campus II na seção de Terapia Ocupacional, entre 2005 a 2018. **RESULTADOS:** Verificou-se que a saúde mental desses adolescentes, que deixam de ir à escola e de praticar o lazer, para realizar o trabalho e ajudar em casa, passa por grandes impactos, fazendo com que esses deixem de exercer suas atividades rotineiras, chegando ao ponto desse rompimento ser tão impactante que faça com que esse adolescente tentasse o suicídio. Poucas regiões ribeirinhas possuem a disponibilidade de serviços psiquiátricos, no entanto, barreiras interferem na chegada até estes locais de atendimentos, o que impede esse adolescente de ter um atendimento integral. **CONCLUSÃO:** A população ribeirinha de fato é uma sociedade que ainda possui uma invisibilidade sociopolítica presente, que influenciam diretamente na maneira e na qualidade de vida dessas pessoas. Sendo assim, é de grande importância a implantação de um serviço de atenção básica e de saúde mental que seja mais acessível a essas populações que visem a detecção, a intervenção e a prevenção do sofrimento psíquico da população adolescente ribeirinha.

INSCRIÇÃO: 20180749

PROGRAMA PET-SAÚDE/GRADUASUS: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ORIENTADOR: JOSIANA KELY RODRIGUES MOREIRA DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: CARMEN FRANÇUASY MARTINS NASCIMENTO

AUTORES: JOSIANA KELY RODRIGUES MOREIRA DA SILVA; BIA-
TRIZ ARAÚJO CARDOSO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Com o intuito de qualificar a formação estudantil no quesito teórico e prático o Ministério da Saúde por meio do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS) possibilitou a vivência enquanto estudante do curso de Bacharelado em Educação Física na Atenção básica. A formação de um profissional da saúde, em especial o profissional de Educação Física, através da experiência, suas características passam a ser crítico, reflexível e preparado para atuar em equipe, de forma multiprofissional para o bem da sociedade. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas na rede pública de saúde de uma acadêmica do curso de Bacharelado em Educação Física participante do Programa PET-Saúde/GraduaSUS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho reflexível acerca da vivência no Programa PET-Saúde/GraduaSUS na Unidade de Saúde do Bengui, localizado no bairro periférico da cidade de Belém (PA), no período de setembro de 2017 à abril de 2018. **RESULTADOS:** Com a inserção na Unidade de Saúde foi possível ter a oportunidade de aprender a respeito da saúde pública referente aos princípios e diretrizes, onde houve a possibilidade de participar e atuar em atividades relacionadas a promoção e prevenção à saúde, vivenciando diversas experiências que permitiram aprendizado único, tanto no âmbito pessoal, como no profissional. Caracterizado pela vulnerabilidade social, as histórias relatadas pelos

pacientes, muitas vezes inimagináveis, trouxe um contato entre o estudante e paciente, possibilitando descobrir a realidade na saúde pública. Este fato permitiu trocas produtivas de aprendizado entre estudantes e usuários do SUS, facilitando o entendimento das necessidades vigentes da comunidade, fazendo com que o planejamento das atividades fosse favorecido, tornando possível solucionar ou amenizar as problemáticas da comunidade. **CONCLUSÃO:** Programas como o PET-Saúde/GraduaSUS possuem uma importância significativa para a formação de estudantes da área da saúde, pois é possível por meio do programa, a inserção prematura nas Unidades de Saúde, permitindo a aproximação do estudante com a realidade do ambiente social na saúde pública. Dessa forma, a oportunidade de dialogar com os pacientes, observar as situações relacionadas à humanização e saúde, tornou este período valioso e único, levando o reconhecimento da responsabilidade do profissional da saúde.

INSCRIÇÃO: 20180164

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM MULHERES PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DA PRAÇA BRASIL EM BELÉM (PA)

ORIENTADOR: JOSIANA KELLY RODRIGUES MOREIRA

AUTOR PRINCIPAL: ALINI VANESSA TEIXEIRA DA SILVA

AUTORES: DANIELE MAGALHÃES SOUZA; MOISÉS COSTA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da tecnologia, industrialização e economia apresentam pontos a serem avaliados negativamente à população em relação a hábitos de vida, estando interligados aos fatores de riscos de doenças cardiovasculares, principalmente relacionados à inatividade física. Diante dessa preocupação, a OPAS/OMS estimou que 17,7 milhões de pessoas morreram por doenças cardiovasculares no ano de 2015. Assim sendo, a avaliação antropométrica, é uma ferramenta eficaz na identificação de riscos e sinais precocemente. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil antropométrico de mulheres praticantes de atividade física na Praça Brasil em Belém/PA. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi caracterizada pelo estudo transversal, com amostra aleatória, idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 60. O projeto foi aprovado através do CAAE nº 78636717.8.0000.5701 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram avaliados 24 indivíduos na Praça Brasil, em Belém do Pará, no período de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, através do formulário de anamnese e a avaliação antropométrica, peso, altura, índice de massa corporal, circunferência da cintura, circunferência do quadril, circunferência do pescoço, relação cintura quadril, relação cintura estatura e pressão

arterial. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 24 mulheres com idade média de $37,88 \pm 11,32$. Em relação ao diagnóstico do IMC, foi possível identificar 71% com diagnóstico de obesidade, para risco de doenças cardiovasculares através da Relação Cintura Quadril, apresentou-se 38% com diagnóstico alto e 50% muito alto, já a Relação Cintura Estatura apresentou 62% dos indivíduos com risco. Ao verificar a pressão arterial casual, foi possível diagnosticar 42% como pré hipertenso. **CONCLUSÃO:** É possível observar a presença de fatores para doenças cardiovasculares na população estudada, demonstrando uma situação alarmante em relação aos cuidados com a saúde. Se faz necessário o desenvolvimento de estratégias com intuito de educação em saúde visando a mudança de estilos de vida.

INSCRIÇÃO: 20180166

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM HOMENS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA DA PRAÇA BRASIL EM BELÉM (PA)

ORIENTADOR: JOSIANA KELY RODRIGUES MOREIRA

AUTOR PRINCIPAL: ALINI VANESSA TEIXEIRA DA SILVA

AUTORES: DANIELE MAGALHÃES SOUZA; MOISÉS COSTA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) as Doenças Cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no mundo, dos quais 80% dessas mortes poderiam ser evitadas com mudanças nos hábitos diários. Ferramentas como a avaliação física é de grande valia na identificação de riscos cardiovasculares, o acompanhamento e até mesmo a prevenção da população. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil antropométrico de homens praticantes de atividade física na Praça Brasil em Belém/PA. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi caracterizada pelo estudo transversal, com amostra aleatória, idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 60. O projeto foi aprovado através do CAAE nº 78636717.8.0000.5701 pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), todos os participantes da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram avaliados 25 indivíduos na Praça Brasil, em Belém do Pará, no período de dezembro de 2017 a janeiro de 2018, através do formulário de anamnese e a avaliação antropométrica, peso, altura, índice de massa corporal, circunferência da cintura, circunferência do quadril, circunferência do pescoço, relação cintura quadril, relação cintura estatura e pressão arterial. **RESULTADOS:** Foram avaliados 25 indivíduos com idade média de $31,00 \pm 10,78$. Em relação ao diagnóstico do IMC, observou-se, 38% com sobrepe-

so e 53% com obesidade. Para risco de doenças cardiovasculares através da Relação Cintura Quadril, apresentou-se 60% com diagnóstico alto e para Relação Cintura Estatura apresentou 78% com risco. A partir da verificação casual da pressão arterial foram diagnosticados 48% indivíduos com pré hipertensão e 44% com normalidade. **CONCLUSÃO:** É possível observar que os fatores para DCV estão bastantes presentes nos homens praticantes de atividade física da Praça Brasil. Diante do exposto é necessárias mudanças nos estilos de vida, além do rigor de políticas públicas com incentivo a prática do exercício físico, controle da alimentação e cuidados em gerais com a saúde da população.

INSCRIÇÃO: 20180105

PREVENÇÃO DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO EM UM CENTRO DE PARTO NORMAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: JOSE LUIZ ALHO DE SOUZA

AUTOR PRINCIPAL: ALICE DAYENNE MORAES

AUTORES: LAIS CRISTINA PEREIRA DA COSTA GOMES; GIOVANA KARINA LIMA ROLIM; JOSÉ LUIZ ALHO DE SOUZA; CONCEIÇÃO DO SOCORRO DAMASCENO BARROS.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Hemorragia Pós-Parto (HPP) acontece no último período clínico do parto, que corresponde de 1 ou até 2 horas após o parto, não há consenso na literatura. A HPP é definida pela Organização Mundial da Saúde como a perda excessiva de sangue, igual ou superior a 500 ml, nas primeiras 24 horas após o parto e é uma das maiores causas de mortalidade materna no mundo. O quadro de HPP pode ocorrer, principalmente, devido à atonia uterina, no entanto, outros fatores podem ocasionar este quadro clínico como as lacerações do canal de parto, retenção de tecido placentário, entre outros. As principais complicações da HPP são choque hipovolêmico e morte materna. Diante desse contexto, torna-se imprescindível uma assistência integral e multiprofissional a puérpera, a fim de evitar a HPP e suas complicações.

OBJETIVO: Relatar a experiência quanto às medidas de prevenção de Hemorragia Pós-Parto de um Centro de Parto Normal Intra-Hospitalar (CPNIH). **METODOLOGIA:** Esta experiência se deu no CPNIH de um Hospital Materno-Infantil de Belém, o qual funciona 24 horas por dia, possui 10 quartos de Pré-Parto, Parto e Puerpério e mais uma sala equipada para atender os recém-nascidos que necessitam de cuidados mais especializados. O atendimento é realizado por equipes multiprofissionais compostas pelas áreas de Enfermagem, Medicina e Psicologia. Neste CPNIH são atendidas

gestantes em trabalho de parto e gestante com Síndromes Hipertensivas Específicas da Gravidez que estão em tratamento com Sulfato de Magnésio. **RESULTADOS:** A primeira medida de prevenção e mais importante é a obtenção do histórico obstétrico da parturiente, pois, por meio dele é possível verificar os fatores de riscos para HPP. Após o parto e o período de dequitação da placenta, quatro ações são realizadas imediatamente pelo profissional que conduziu o parto, seja o enfermeiro obstetra ou o médico, são elas: a revisão do canal de parto, curagem uterina, verificação da formação do globo de segurança de Pinard e observação da loquiação, além disso, realiza-se a aplicação de ocitocina via intramuscular para auxiliar na involução uterina, conforme o protocolo da instituição. As outras medidas de prevenção de HPP são: verificação dos sinais vitais, atentando principalmente para pressão arterial e frequência cardíaca, observação da coloração da pele, nível de consciência, involução uterina e da loquiação quanto à coloração e quantidade. Quando há algum achado anormal dentro desse período que indicam HPP, a paciente passa por uma avaliação e, se for necessário, é encaminhada para o centro obstétrico. **CONCLUSÃO:** Esta rotina de prevenção de HPP tem se mostrado muito eficaz, visto que poucas pacientes evoluem para esse quadro clínico e as que apresentam tal condição, na maioria das vezes, consegue-se reverter o quadro. Desta forma, ressalta-se a importância dessas ações de prevenção e a assistência multiprofissional a paciente para que a mesma não evolua para um quadro de Hemorragia Pós-Parto.

INSCRIÇÃO: 20180119

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE HOSPITAL-DIA HEMATOLÓGICO EM HOSPITAL PÚBLICO ONCOLÓGICO

ORIENTADOR: JOSE ANTONIO CORDERO DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA DE NAZARÉ CARDOSO DOS SANTOS CORDEIRO

AUTORES: HERBERT PAULINO CORDEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Levando-se em conta os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e a gestão do sistema público de saúde é importante avaliar quais ações podem ser implementadas e quais recursos podem ser otimizados visando o melhor para a população. Buscando também a humanização e a qualidade dos serviços prestados com menos gastos criou-se uma unidade dentro do Hospital denominada Hospital-Dia, um regime de assistência intermediário entre a internação e o atendimento ambulatorial, que fornece cuidados em saúde especializada, incluindo realização de procedimentos clínicos, diagnósticos e terapêuticos, sendo uma alternativa a hospitalização clássica. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da implantação de um Hospital-Dia hematológico dentro do Hospital Ofir Loyola, que é referência em Oncologia para atender os pacientes hematológicos cadastrados que são atendidos por equipe especializada, que, por sua vez, pode acompanhar seus pacientes de uma melhor forma possível. **CONCLUSÃO:** A experiência vivida até aqui no HOL tem sido bastante positiva, e tende a melhorar mais ainda com uma equipe cada vez mais coesa e pacientes cada vez mais bem informados sobre a importância de sua própria participação e colaboração no tratamento a seguir, mesmo em ambiente não hospitalar.

INSCRIÇÃO: 20180431

“MEXA-SE PELA VIDA”: PROJETO REALIZADO EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

ORIENTADOR: JORGEANE PEDROSA PANTOJA

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA DE FÁTIMA RODRIGUES DIAS

AUTORES: FELIPE LAGES DE CARVALHO FARIAS; JORGEANE PEDROSA PANTOJA; LARISSA DE FÁTIMA RODRIGUES DIAS; MARIA ELENILDA SANTOS; MARIA MARGARETH GONÇALVES; TELMA SUELY CRUZ OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O NASF divide-se em áreas estratégicas de atenção, dentre elas, destaca-se a atividade física e práticas corporais que é uma forma de promoção da saúde, abrange uma nova visão sobre as condições de vida do usuário e busca estabelecer relações de corresponsabilidade entre profissionais, usuário e sua situação de saúde-doença. **OBJETIVO:** Descrever vivências do Projeto “Mexa-se pela Vida” realizado no NASF “Paraíso dos Pássaros”. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de um projeto realizado no NASF “Paraíso dos Pássaros”, no Município de Belém. O projeto “Mexa-se pela Vida” iniciou em Agosto de 2014, abrange a população do território adstrito das Estratégias (ESF) “CDP” e “Barreiro II”. Tem como estratégia reduzir o índice de sedentarismo na comunidade; favorecer e manter os componentes de desempenho motor; conscientizar a população sobre a necessidade práticas corporais para combater a obesidade e outras doenças e estimular a formação de vínculo com os profissionais de saúde. O projeto é composto por três subgrupos: Grupo Controle I; Grupo Controle II e Grupo Fitness. O fluxo do projeto ocorre por meio de encaminhamentos dos profissionais da UMS, ESF e NASF e inicia-se com a realização de uma avaliação global da saúde do usuário, realiza-se esclarecimento sobre a importância de prática corporais

e adesão aos hábitos alimentares saudáveis. Após esse momento, conforme o resultado obtido na avaliação, o usuário é designado para um subgrupo específico. O Grupo Controle I é direcionado para os usuários idosos que apresentam comprometimento nos componentes de desempenho motor, com o objetivo de promover a melhora psicomotora. O Grupo Controle II é formado por usuários adultos com restrições de mobilidade articular e o Grupo Fitness são para usuários jovens e adultos que não apresentam restrição de movimento e tem como objetivo melhorar o condicionamento físico. O “Mexa-se pela Vida” atualmente apresenta cerca de cem usuários frequentando ativamente o projeto. **RESULTADOS:** Constatou-se melhorias significativas no que refere a diminuição do sedentarismo, redução do índice de obesidade, redução de dores músculos-esqueléticos, aumento da flexibilidade, melhora na ADM, força e equilíbrio, qualidade de vida, aumento da auto estima, criação de vínculos entre os usuários e usuários e os profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** As práticas corporais produzem saúde e cuidado, favorecem a criação de vínculo e de corresponsabilidade, entre usuário e equipe, possibilita a valorização uso do espaço público da comunidade, aproxima-se da realidade e cultura local, os usuários se tornam multiplicadores de conhecimento na comunidade favorecendo o engajamento nos cuidados à saúde na prevenção.

INSCRIÇÃO: 20180435

RELATO DE EXPERIÊNCIA: INTERVENÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COM PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA (ELA) VÍTIMA DE TRAUMATISMO CRÂNIO-ENCEFÁLICO (TCE)

ORIENTADOR: JORGEANE PEDROSA PANTOJA

AUTOR PRINCIPAL: SALLY CAROL VIANA DA SILVA

AUTORES: JORGEANE PEDROSA PANTOJA; SHEILA ALCOLUMBRE GONÇALVES; TAMIRIS YRWING PINHEIRO FREITAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A ELA é uma doença progressiva e degenerativa marcada pelo comprometimento dos neurônios motores superiores e inferiores. O TCE se caracteriza como qualquer lesão decorrente de trauma externo, ocasionando em consequências relacionadas a alterações anatômicas e fisiológicas, acarretando em sequelas permanentes, leves ou graves ao indivíduo. A depleção dos motoneurônios devido a ELA compromete diretamente as funções motoras, assim como o TCE que adiciona alterações cognitivas e sensoriais, ambas patologias envolvem a consequente dificuldade/incapacidade dos pacientes na realização de atividades de vida diária (AVD). Assim em decorrência da ELA, o paciente que apresentava déficit de força muscular em membro inferior, ao ir sentar-se em uma cadeira houve um desequilíbrio que ocasionou em uma queda, evoluindo para um TCE, agravando a sua condição físico-funcional, pois antes do acidente o paciente era independente em suas ocupações, se tornando dependente após o acontecimento citado. **OBJETIVO:** Relatar a atuação terapêutica ocupacional que está sendo desenvolvida com um paciente vítima de TCE com ELA em um hospital de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado através da residência multiprofissional em saúde da Universidade do Estado do Pará, da área de concentração urgência e emergência no trau-

ma. A intervenção iniciou-se na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e perdura durante o período de internação na enfermaria. Realizou-se uma avaliação englobando aspectos físicos-funcionais e elaborou-se o plano terapêutico para as intervenções. **RESULTADOS:** As intervenções são direcionadas para promover a realização das AVD's de forma mais independente diante do quadro clínico apresentado e do contexto, no qual o paciente se encontra. São realizadas as seguintes condutas: atividades ativo-assistidas, movimentação passiva e alongamentos durante os atendimentos, visando manutenção dos componentes de desempenho, treino de conservação de energia, confecção de órteses de posicionamento para membro superior, para evitar contraturas e deformidades associadas ao mau posicionamento, outro fator é a mobilidade funcional que se configura de extrema importância, assim a prescrição de cadeira de rodas adequada com um sistema de adequação postural para amenizar o desequilíbrio muscular de tronco e pescoço se torna essencial. Outra prática importante a ser destacada é a orientação ao paciente e acompanhante sobre prevenção de quedas em decorrência da predisposição físico funcional que o paciente apresenta. **CONCLUSÃO:** A intervenção terapêutica ocupacional com pacientes com ELA associado ao TCE se torna indispensável, pois por meio da reabilitação, recursos, adaptações e orientações para favorecer qualidade de vida e manutenção dos componentes de desempenho, objetiva favorecer o prolongamento da independência e autonomia do paciente em suas ocupações.

INSCRIÇÃO: 20180585

“CAFÉ DA MANHÃ COM SAÚDE”: PROJETO DESENVOLVIDO EM UM NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF)

ORIENTADOR: JORGEANE PEDROSA PANTOJA

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA DE FÁTIMA RODRIGUES DIAS

AUTORES: FELIPE LAGES DE CARVALHO FARIAS; JORGEANE PEDROSA PANTOJA; LARISSA DE FÁTIMA RODRIGUES DIAS; MARIA ELENILDA SANTOS; MARIA MARGARETH GONÇALVES; TELMA SUELY CRUZ OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) foi criado para apoiar a consolidação da Atenção Primária à Saúde e garantir a efetivação das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de ações de promoção e prevenção à saúde. O “Café da manhã com saúde” é um projeto desenvolvido pelo NASF mensalmente e tem como objetivo sensibilizar a comunidade para a construção de hábitos saudáveis de vida e promoção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar vivência do projeto “Café da Manhã com Saúde” realizado em Núcleo de Apoio à Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de um projeto realizado no NASF 1 “Paraíso dos Pássaros”, no Município de Belém, Estado do Pará. O projeto é desenvolvido com temáticas fundamentadas no calendário do Ministério da Saúde e o estudo descreve a vivência do mês de Abril “Café da Manhã com Saúde” em alusão ao dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial que teve a participação de 20 (usuários). Direcionou-se a ação para orientação nutricional a hipertensos, fundamentado em estratégias da educação em saúde o “Café da Manhã com Saúde” realizou aferição de pressão arterial sistêmica; palestra informativa sobre alimentos nutricionais que trazem benefícios à saúde e alerta sobre alimentos não saudáveis à saúde e a parte prática com a prepa-

ração de sucos antioxidantes “suco detox” e distribuição de cartilhas informativas relacionados a alimentação e finalizou a ação com um café da manhã saudável promovido pela equipe multiprofissional do NASF “Paraíso dos Pássaros” para os usuários. **RESULTADOS:** Buscou proporcionar a comunidade a sensibilização dos cuidados com a saúde, reduzir o índice de doenças crônicas como a hipertensão e favorece melhoras na qualidade de vida e nos cuidados à saúde. O NASF “Paraíso dos Pássaros” tem realizados projetos que envolvem a comunidade e busca sensibilizar os usuários como os coresponsáveis pelos cuidados à saúde. Vem ocorrendo melhoras nos cuidados à saúde na comunidade e na busca por serviços de prevenção e promoção à saúde. **CONCLUSÃO:** Ao realizar ações de educação em saúde busca estimular mudanças individuais e coletivas com envolvimento fundamentado na coresponsabilização aos cuidados com a saúde. O NASF atua na comunidade e conhece a realidade da população direciona suas ações para adesões mais efetivas das práticas educativas, e está proporciona aos usuários novos hábitos e condutas de saúde, incluindo melhorias no autocuidado.

INSCRIÇÃO: 20180081

**ANÁLISE DESCRITIVA DO GRAU DE
CONHECIMENTO DE GESTANTES SOBRE A
SEXUALIDADE NO PERÍODO GESTACIONAL**

ORIENTADOR: JORGE LUIZ ANDRADE COÊLHO

AUTOR PRINCIPAL: GEOVANNA MOURÃO PANTOJA

AUTORES: GEOVANNA MOURÃO PANTOJA; POLYANA NATHÉRCIA VALE DA LUZ; DAVIS WILKER NASCIMENTO VAZ; THAÍS D'ÁVILA NÓVOA; HERUENNA CASTRO DA SILVA CONCEIÇÃO; DANIELLE MORENO FERNANDES FURTADO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A associação da sexualidade a tabus e a mitos, especialmente quando se refere à mulher, faz com que este tema seja de difícil abordagem. Este comportamento é refletido sobretudo no período gestacional (ARAÚJO et al, 2012). Nesse âmbito, em decorrência de receio e medo muitas grávidas preferem não indagar o profissional da saúde nas consultas de pré-natal. Por consequência, a saúde reprodutiva deixa de ser um direito usufruído (BRASIL, 2013). **OBJETIVO:** Verificar o grau de conhecimento das gestantes cadastradas na Unidade Saúde da Família (USF) Pirajá em relação à sexualidade no período gestacional. **METODOLOGIA:** O presente estudo se caracteriza como transversal e descritivo. Foi aplicado um questionário validado por Queiros et al para definir o nível de conhecimento sobre sexualidade na gestação. O protocolo utilizado classificava o conhecimento das participantes em “baixo”, “razoável”, “bom” e “elevado”, conforme a pontuação dos escores. Foram incluídas 24 grávidas entre 18-35 anos, cadastradas na USF e excluídas aquelas que tivessem gravidez de alto risco. A análise estatística foi descritiva associada ao teste de hipótese T-student. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 65601516.7.0000.5174), bem como todas as

participantes assinaram o TCLE. **RESULTADOS:** Foi verificado que 58,4% das gestantes tinham dificuldade de esclarecer suas dúvidas sobre sexualidade com o profissional da saúde, 41,6% relataram que nunca falaram sobre este tema nas consultas de pré-natal e 54,2% falaram raramente. Apesar disso, nesta investigação foi analisado que o nível de conhecimento de 58,4 % das mulheres foi classificado como bom e 25% como elevado. Tal desfecho pode ser explicado, devido à forma de acesso, no qual 54,2% das entrevistadas utilizaram a internet como meio obtenção de conhecimento e 20,83% amigos e internet, tendo em vista que na USF a abordagem foi escassa.

INSCRIÇÃO: 20180093

USO DE ÓRTESE VENTRAL PARA AQUISIÇÃO DE MELHORIAS NO DESEMPENHO DE AVD

ORIENTADOR: JORGE LOPES RODRIGUES JUNIOR

AUTOR PRINCIPAL: GUILHERME RODRIGUES ANDRADE

AUTORES: ADRIANO PRAZERES DE MIRANDA

RESUMO: INTRODUÇÃO: As órteses possuem vários objetivos, dentre eles vale destacar a imobilização e estabilização de tecidos moles e ósseos a fim de facilitar processos de cicatrização e aumento de amplitude de movimento. Algumas patologias neurológicas apresentam alto grau de espasticidade podendo ocasionar contraturas futuras, como exemplo da mielite transversa aguda, onde se mostra interessante o uso de órtese estática para aumento de funcionalidade. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo apresentar os possíveis benefícios, da utilização de órtese ventral em caso de padrão flexor de dedos, no desempenho das atividades de vida diária (AVD). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, pois visou à criação de hipóteses quanto ao uso de órtese em caso de padrão flexor de dedos e seus impactos no desempenho das AVD. Foi confeccionada, de acordo com o método de Rodrigues, uma órtese ventral com flexão em nível de articulações metacarpofalangeanas (MCF) com área para mobilidade de polegar. **RESULTADOS:** A órtese foi construída tendo em vista um padrão flexor na articulação interfalângica proximal e hiperextensão da articulação interfalângica distal. A angulação em flexão de articulações MCF objetivou a utilização do efeito tenodese, assim favorecendo a extensão dos dedos. Observa-se a possibilidade de aumento no desempenho de AVD onde se utiliza movimentos de preensão palmar e pinça, em especial nas

áreas do vestir, alimentar e higiene pessoal. **CONCLUSÃO:** Os benefícios do uso do recurso perpassam desde a possibilidade de progressiva adequação postural do segmento acometido, até o aumento do grau de funcionalidade concomitante ao ganho de independência do sujeito que usufrui do dispositivo.

INSCRIÇÃO: 20180257

**ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: A
TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO INTERVENÇÃO
TERAPÊUTICA OCUPACIONAL**

ORIENTADOR: JORGE LOPES RODRIGUES JUNIOR

AUTOR PRINCIPAL: LORENA HENRIETE ARAÚJO DIAS

AUTORES: MARIA VITÓRIA OLIVEIRA DA SILVA; KAREM HARUMY
YAMAMOTO SANTANA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Brasil vem passando por um processo de inversão das curvas de mortalidade na qual há um aumento por doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas O Acidente Vascular Encefálico (AVE). O AVE é caracterizado como uma perda repentina da função cerebral resultante do rompimento no suprimento sanguíneo para uma parte do cérebro, e suas comorbidades variam de acordo com a localização e extensão da área afetada. Dentre os acometimentos mais comuns, estão a hemiplegia e a rigidez muscular, as quais resultam na dificuldade na realização de movimentos. Nesse sentido torna-se necessária a adaptação de objetos utilizados no dia-a-dia das pessoas acometidas. O estudo destas necessidades é chamado de Tecnologia Assistiva (TA), a qual agrega diversas profissões, dentre elas, a Terapia Ocupacional, a qual contribui para a melhoria na realização das atividades de vida diária (AVD's) do paciente com limitações. **OBJETIVO:** O Presente Estudo, tem como objetivo, compreender a atuação da Terapia Ocupacional utilizando a Tecnologia Assistiva como recurso no tratamento das sequelas do AVE, uma vez que a profissão busca a autonomia e independência nas AVD's. **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos a partir de um levantamento bibliográfico, o qual busca o desenvolvimento da problemática com base em abordagens teóricas, utilizou-se como fontes: Scientific Eletronic Library Online (SciELO); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Caderno Brasileiro

de Terapia Ocupacional e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e consulta de artigos publicados na plataforma Google acadêmico, colhidas informações dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Observou-se a partir das referências, a grande probabilidade de melhora dos acometidos com a utilização da Tecnologia Assistiva aliada a intervenção terapêutica ocupacional, promovendo de forma efetiva a sua autonomia e independência na realização das AVD's. **CONCLUSÃO:** Diante dos achados, pode-se considerar o quanto é eficaz a utilização da TA como recurso da terapia ocupacional, proporcionando autonomia e independência nas AVD's no que se diz respeito as sequelas do AVE.

INSCRIÇÃO: 20180633

O USO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS NO ESTUDO DA TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE

ORIENTADOR: JOFRE JACOB DA SILVA FREITAS

AUTOR PRINCIPAL: THAMYRES DA SILVA MARTINS

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O conhecimento do território e adscrição da clientela, realizado através do processo de territorialização, são de suma importância no processo saúde-doença adequando as características regionais. A partir do reconhecimento do objeto de trabalho, é possível a maior capacidade de intervenção na origem dos problemas, fato fundamental para o processo de formação e reflexão do profissional de saúde, pois pode-se ter contato com a população e conhecer suas necessidades. **OBJETIVO:** Desenvolver a Aprendizagem Baseada em Problemas sobre o a relação do território com condicionantes de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma proposta de pesquisa a ser desenvolvida com acadêmicos de enfermagem no contexto o do estágio supervisionado na atenção primária em saúde. Esses são assistidos pelos preceptores em grupos de em média 5 alunos, na cidade Imperatriz – MA, território da Amazônia Legal, e junto a outros municípios compõem a “Região de Planejamento do Tocantins”. Essa região tem suas potencialidades voltadas principalmente ao cultivo do babaçu, silvicultura, agricultura, indústria, horticultura, pecuária, avicultura, cerâmicas e pesca. **RESULTADOS:** Representação ilustrativa de condicionantes do processo saúde doença; Desenvolvimento de estratégias de intervenção sobre os problemas identificados no território, atendendo a proposta das Diretrizes Curriculares Na-

cionais para o Ensino da saúde, que propõe a organização de um currículo integrado, interdisciplinar, priorizando a participação ativa do indivíduo no processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo habilidades e competência inerentes a sua área de atuação, por meio da imersão na realidade e o uso de novas metodologias de ensino. **CONCLUSÃO:** Esses produtos deverão ser socializados com a comunidade e a equipe de saúde envolvida no processo. Além disso, a socialização deve acontecer com os colegas a fim e contribuir na formação e no desenvolvimento teórico e científico, visto que os profissionais que emergem da graduação, são potenciais integrantes da rede de atenção à saúde do seu município e de sua região.

INSCRIÇÃO: 20180304

PLANO TERAPÊUTICO NÃO MEDICAMENTOSO PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ORIENTADOR: JANE MONTEIRO NEVES; WALBER DA SILVA NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: KAREN ALESSANDRA DE JESUS CUIMAR

AUTORES: ANA BEATRIZ SOUSA ALVES; JULIANA DE FÁTIMA ALMEIDA DA PENHA; MAIZA SILVA DE SOUSA; MÁRCIO YROCHY SALDANHA DOS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma condição crônica presente em escala mundial, caracterizada por valores pressóricos superiores a 139 mmHg para a pressão sistólica, e/ou maiores que 89 mmHg para pressão diastólica. Fatores como o consumo excessivo de sal, sedentarismo e obesidade, além de fatores sociais, contribuem para o desenvolvimento e agravamento dessa doença. A farmacoterapia é o tratamento anti-hipertensivo mais utilizado no Brasil, cujo Sistema Único de Saúde (SUS) distribui gratuitamente os medicamentos. Entretanto, estudos revelam a eficácia do tratamento não medicamentoso, feito através de alimentação saudável e atividades físicas, que atuam na prevenção e controle da hipertensão e podem auxiliar o tratamento medicamentoso. **OBJETIVO:** Propor um plano terapêutico não medicamentoso para a população hipertensa de uma unidade de saúde da família em Belém-PA. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF), em Belém-PA, no período de agosto a novembro de 2017. Utilizou-se a Metodologia da Problemática do Arco de Maguerez. Para a coleta de dados, realizou-se a aplicação do questionário junto ao termo de consentimento livre e esclarecido, visando investigar o tipo de tratamento mais utilizado pelos usuários hipertensos pre-

sentes na USF e em domicílio, através de visitas com as agentes comunitárias de saúde. Finalizada essa etapa, realizou-se uma busca na literatura sobre o resultado da investigação. As etapas finais do arco consistiram em promover a qualidade de vida e o bem-estar dos usuários através da aplicação do plano terapêutico não medicamentoso – prática de atividades físicas e alimentação saudável. Os participantes da coleta de dados foram 13 pessoas atendidas pela USF, cujas informações permitiram a teorização e o planejamento da Ação de Retorno à Comunidade, que contou com 30 participantes e consistiu na exposição dialogada sobre hipertensão arterial e seus aspectos gerais, seguida da prática de alguns exercícios físicos, capazes de serem realizados diariamente pelos participantes, ressaltando a importância dos mesmos para o tratamento e prevenção da hipertensão arterial. Os materiais utilizados foram: carta-convite; cartolinas; pincéis; fotos sobre o tema; suco com sanduíches caseiros e brindes. **RESULTADOS:** Alguns participantes relataram ter adquirido hipertensão arterial após um trauma emocional e outros pelos maus hábitos de vida. Quanto à mudança de estilo de vida, a maioria afirmou realizar caminhada esporadicamente, bem como consumir alimentos saudáveis. Em suma, a pesquisa enfatizou os fatores de risco e os tipos de tratamento para hipertensão arterial abordados na literatura, possibilitando estabelecer um plano terapêutico nacional para esta condição crônica, por meio da prática contínua de atividades físicas, acompanhadas por um educador físico, trazendo assim melhor qualidade de vida para a população. **CONCLUSÃO:** A hipertensão arterial é uma condição crônica prevalente na população mundial sendo necessária a implantação do plano terapêutico não medicamentoso, já que há comprovação de sua eficácia como tratamento e prevenção da hipertensão arterial.

INSCRIÇÃO: 20180012

A DINÂMICA DE CARTAZES COMO INSTRUMENTO TERAPÊUTICA NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DISTÚRBIOS MENTAIS

ORIENTADOR: JACKLINE LEITE DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS

AUTORES: NATALY YURI COSTA; CLAUDIANE SANTANA SILVEIRA AMORIM; FERNANDA CRUZ DE OLIVEIRA; MÔNICA DE CÁSSIA PINHEIRO COSTA; VANESKA TAINÁ PINTO BARBOSA; SANDE DE ALMEIDA MOREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Distúrbios mentais consistem em alterações do funcionamento da mente, o qual prejudica o desempenho do indivíduo enquanto membro familiar, social e pessoal, influenciando seu comportamento diante desses. Frente às necessidades do paciente com transtornos mentais insere-se a educação em saúde realizada pelo enfermeiro, estimulando a cognição do indivíduo com atividades lúdicas, a fim de monitorar a doença, prevenir seu avanço e, sobretudo, reabilitá-lo. Intervir com cuidados específicos é fundamental no processo de cura, assim, a enfermagem deve explorar as diversas alternativas terapêuticas a fim do restabelecimento da saúde mental do enfermo. **OBJETIVO:** Descrever sobre as dinâmicas feitas com cartazes juntos aos pacientes com Distúrbios Mentais e relatar a relevância desse Instrumento Terapêutico na Assistência de Enfermagem e para o conhecimento acadêmico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo de abordagem descritiva baseado em um relato de experiência vivenciado por graduandos de enfermagem do 4º Ano/Bloco 1 (7º semestre) da Universidade do Estado do Pará, durante estágio curricular obrigatório de Enfermagem em Saúde Mental no período de novembro a dezembro de 2017 em um hospital referência no tratamento psiquiátrico, localizado na região metropolitana de Belém/PA. O gru-

po buscou trabalhar com cartazes e imagens encontradas e recortadas dentro de revistas com o intuito de retratar o que cada paciente sentia ou queria expressar no momento da ação. Ao fim o grupo buscou observar as mudanças assim como o que cada paciente descreveu sobre a ação, além de que a atividade propiciou criar vínculo com o paciente e observar quais mudanças seriam estabelecidas nas consultas de enfermagem antes e posterior a atividade com os cartazes. **RESULTADOS:** Observou-se que o ambiente proposto entre os acadêmicos e os pacientes foi totalmente modificador, visto que a positividade na comunicação e nas expressões analisadas antes e posteriormente a ação puderam ser visualmente perceptíveis, fazendo com que os acadêmicos pudessem entender que a utilização do cartaz como Instrumento Terapêutico traz inúmeras possibilidades de dialogar com o paciente assim como contribuir nas consultas enfermagem, pois possibilita a criação do vínculo, resultando em uma confiança maior somado a um nível de diálogo elevado entre o paciente e o profissional. **CONCLUSÃO:** Em síntese, percebe-se a importância do uso dos Mecanismos Terapêuticos pelo enfermeiro e pela equipe multiprofissional, beneficiando não somente o paciente, como também a família deste, aprendendo acerca da doença e, assim, colaborar com o processo de reabilitação e cura.

INSCRIÇÃO: 20180086

**A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM
FRENTE A EDUCAÇÃO CONTINUADA AOS AGENTES
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: JACKLINE LEITE DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: KAROLINNE DO SOCORRO SOUSA NEVES

AUTORES: MAYCON DE SOUSA QUARESMA; EVELYN AMORIM
COELHO; LORENA DA SILVA E SILVA; ELIANA SOARES COUTINHO;
KARINI DE NAZARÉ SILVA DA SILVA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação continuada consta como ações educativas visando o contínuo aperfeiçoamento profissional frente a novos conhecimentos, demandas ou tecnologias, afim de melhor se inserir no meio científico e melhorar a qualidade da assistência prestada, seja direta ou indiretamente. De acordo com a atual Política Nacional de Atenção Básica, uma das atribuições do profissional enfermeiro é a realização de tais atividades como viabilizador desse conhecimento para a equipe atuante na Atenção Primária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca de trocas de vivências com temáticas sugestivas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de forma continua. **METODOLOGIA:** As temáticas discutidas como forma de educação continuada foram sugeridas pelas ACS de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) em Belém, conveniada com a Universidade do Estado do Pará, no período de estágio curricular da disciplina Enfermagem comunitária. Utilizou-se o levantamento das temáticas que os mesmos tinham dificuldades para abordar no dia a dia durante as visitas domiciliares aos usuários, um dos temas foi verminose, que foi trabalhada por roda de conversa com estímulo das experiências e dificuldades que posteriormente foram sanadas em auxílio de cartaz, panfletos e vídeos. **RESULTADOS:**

A equipe se mostrou muito interessada no tema, relatando que é facilmente encontrada nos seus cotidianos profissionais, que sentiam dificuldades de convencer o usuário a comparecer à unidade por apresentarem sintomas de infestação por verminoses, e que a palestra teria os ajudado a melhor dialogar sobre o tema, além disso, foram questionadores e trocaram experiências vividas no seu retorno à comunidade. **CONCLUSÃO:** Diante da produtividade da ação frente ao tema que foi observado durante a dinâmica, podemos evidenciar o quanto iniciações desse tipo são importantes para melhorar a qualidade da atenção básica, envolvendo o ACS como parte integrada no processo de educação em saúde. Refletindo assim, na melhoria das relações entre os que trabalham na ESF e em um melhor atendimento residencial prestado pelas ACS, que são a verdadeira linha de frente da Atenção Primária.

INSCRIÇÃO: 20180514

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE O PROGRAMA MELHOR EM CASA PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: JACKLINE LEITE DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: VIVIAN LIZANDRA MORAES DO NASCIMENTO

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Programa Melhor em Casa foi instituído em 08 de novembro de 2011 pelo governo federal. O programa é um dos componentes das redes de atenção às Urgências e Emergências (RUE) e deve estar estruturado de acordo com a proposição da Portaria GM/MS nº 1.600, de julho de 2011. O município de Belém aderiu ao programa no ano de 2015. É um serviço indicado para pessoas que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de sair do espaço da casa para chegar até uma unidade de saúde, ou ainda para pessoas que estejam em situações nas quais a atenção domiciliar é mais indicada para o seu tratamento. A atenção domiciliar visa proporcionar ao paciente um cuidado mais próximo da rotina da família, evitando hospitalizações desnecessárias e diminuindo o risco de infecções, além do aconchego do lar. Com isso possibilita a melhora e ampliação da assistência no SUS à pacientes com agravos de saúde, que possam receber atendimento humanizado em casa, além de representar um avanço para a gestão de todo o sistema público de saúde, já que ajudará a desocupar os leitos hospitalares, originando um melhor atendimento e regulação dos serviços de urgência dos hospitais. O atendimento é realizado por equipes multidisciplinares e deve ser organizada em três modalidades, definidas a partir da caracterização do paciente cuidado e do tipo de atenção e procedimentos utilizados para realizar o cuidado dos mesmos em AD1, AD2, AD3. **OBJETIVO:** Explicar o funcio-

namento do Programa Melhor em Casa de forma esclarecedora, a fim de sanar as dúvidas dos agentes comunitários de saúde da ESF.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública, acerca do conhecimento insuficiente dos ACS's de uma ESF sobre o Programa Melhor em Casa. A experiência foi descrita, após o levantamento do conhecimento prévio, motivados por perguntas sobre o que seria o programa e qual o objetivo. Para isso utilizou-se uma roda de conversa, folders educativos e cartaz referente ao paciente elegível para Atenção Domiciliar (AD). **RESULTADOS:** Durante o processo de socialização do tema foi observado que os ACS's tinham bastante interesse em conhecer mais acerca do programa, e isso se deu pelo fato de que a maioria desconhecia a funcionalidade do referido. Todavia, no decorrer da roda de conversa foram sendo esclarecidas, no qual todos os participantes da ação educativa demonstraram-se muito interessados a partir dos questionamentos levantados. O grupo pôde identificar que a maior dificuldade existente era a falta de capacitação profissional em relação ao programa, fato que gerava a estes diversas dúvidas e os incapacitava de transmitir tais informações para os usuários. Como consequência houve o surgimento de dúvidas, mas após a explanação sobre o tema foi possível observar a evolução do conhecimento, através dos relatos verbais dos ACS's sobre a grande contribuição que o grupo pôde oferecer a equipe da estratégia. **CONCLUSÃO:** A equipe conseguiu atingir o objetivo de repassar aos Agentes Comunitários de Saúde as informações sobre o Programa Melhor em Casa, assim como sanar as dúvidas que estes tinham acerca do referido programa.

INSCRIÇÃO: 20180668

**EDUCAÇÃO CONTINUADA COM AGENTES
COMUNITÁRIOS DE SAÚDE ACERCA DA
PREVENÇÃO DE VERMINOSES: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: JACKLINE LEITE DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELLE SANTIAGO COSTA NEVES

AUTORES: CARMEM LÚCIA PACHECO DE SENA; ELISÂNGELA SILVA GOMES; ELIZANDRA SILVA DE CARVALHO; PRISCILA DA SILVA CARVALHO; SARAH NUNES GAIA

RESUMO: INTRODUÇÃO: As verminoses, infecções provocadas por parasitas que se instalam no interior do corpo humano, se enquadra no grupo de doenças negligenciadas que possuem grande ocorrência em vários municípios do estado do Pará, especialmente em comunidades socialmente vulneráveis. Segundo o Ministério da Saúde (2017), a prevalência de verminoses, pode alcançar 70% da população com baixo índice de desenvolvimento humano, sendo encontrado em 39,68% no Pará. Assim, além das ações de tratamento, é necessário orientar a população quanto a prevenção e o controle das verminoses, para isso os profissionais devem estar em constante capacitação a fim de dar suporte às necessidades dos usuários. **OBJETIVO:** Contribuição para o conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sobre verminoses para que os mesmos pudessem disseminar essas informações aos usuários durante a visita domiciliar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, realizado no período de aulas práticas do componente curricular de Enfermagem Comunitária II com 6 ACS de uma estratégia Saúde da Família de Belém-Pa. O tema surgiu da sugestão dos ACS, visto que em suas visitas domiciliares o assunto é muito recorrente. Desenvolveu-se uma ação educativa acerca do tema, e em um primeiro momento, es-

timulou-se que os ACS relatassem um pouco do seu conhecimento e vivências acerca de verminoses. Posteriormente, com a utilização de cartazes, iniciou-se uma palestra sobre o que são verminoses, sua transmissão e profilaxia, finalizando com a entrega de um folder informativo acerca de tudo o que foi relatado, para auxiliar a disseminação de informações durante as futuras visitas domiciliares.

RESULTADOS: Foi observado a partir dos relatos verbais e informais dos ACS que a demanda dos usuários em relação ao tema é grande, visto que em muitas visitas domiciliares eles precisavam orientar sobre a prática da prevenção de verminoses. Entretanto, o grupo de ACS ainda percebe que grande parte da população atendida sente dificuldade de realizar as medidas de prevenção, visto que parte das pessoas possuem baixo grau de escolaridade e consequentemente baixa renda familiar. **CONCLUSÃO:** As orientações aos usuários possuem papel fundamental na prevenção de verminoses reduzindo o índice de contaminação e a educação continuada auxilia nesta intervenção, atribuindo aos ACS uma conexão entre teoria e prática, visando reciclar e aprimorar o conhecimento previamente construído para que esses profissionais estejam sempre aptos a lidar com as diferentes situações que serão encontradas.

REFERÊNCIAS:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Informe técnico e operacional – V Campanha Nacional de Hanseníase, Verminoses, Tracoma e Esquistossomose. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/23/Informe-Tecnico-e-Operacional-V-Campanha-Nacional-de-Hansen-ase-Verminoses-Tracoma-e-Esquistossomose.pdf> Acesso em: 22, Abr. 2017.

INSCRIÇÃO: 20180738

CANDLELIGHT MEMORIAL: UMA ATIVIDADE DA IFMSA BRAZIL UFPA

ORIENTADOR: IZAURA MARIA CAYRES VALLINOTO

AUTOR PRINCIPAL: SARAH MARIA DE LIMA FARO

AUTORES: BEATRIZ DE SOUSA KATO; DANIELMA CARVALHO DE LIMA; ISABELLA MESQUITA IZAIR SILVA; CAIO ARAUJO MARTINS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) ainda é vista como um tabu. Visando contrariar a falta de exposição do assunto, o memorial Candle Light foi criado, em 1983, por jovens portadores de HIV, que decidiram se juntar para expor a falta de informação e ajuda do governo para questão. Desde então, a missão do memorial é honrar, ajudar e defender aqueles que já tiveram a sua vida afetada pela epidemia do vírus, levando a espaços públicos informação em busca de desconstrução de preconceito. Nesse contexto, são focos do projeto: a homenagem aos que morreram em decorrência da AIDS, como também a oportunidade para combater o preconceito e o estigma em relação aos portadores de HIV por meio do atrelamento do ouvinte à experiência dos portadores do vírus. **OBJETIVO:** Discutir com os acadêmicos e as pessoas com HIV acerca da realidade vivida pelos soropositivos. **METODOLOGIA:** Primeiramente, houve uma capacitação dos estudantes que participaram da ação, mediada por um profissional especializado, que os instruiu sobre o assunto e sobre a melhor maneira de abordá-lo. O Candle Light Memorial 2017, realizado em parceria com a Pastoral de Infecções Sexualmente Transmissíveis e AIDS, na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, no dia 17/06/2017, contou com a participação de 2 pessoas com HIV e 15 acadêmicos de medicina. A atividade consistiu em uma roda de conversa, na qual os soropositivos contribuíram com suas demandas em relação ao sistema de saúde. Em um segundo momento, no dia

01/09/2017, foi realizada uma dinâmica na Faculdade de Medicina da UFPA, com acendimento de velas para simbolizar o tradicional Memorial à Luz de Velas. **RESULTADOS:** A atividade possibilitou o contato direto entre os alunos e os cidadãos com HIV os quais explanaram sobre seu cotidiano e das dificuldades que passam na sociedade por causa do preconceito ainda existente e da carência de conhecimentos sobre a doença. A partir disso, foi elaborado um documento de alta relevância fundamentado para extinção de estigmas, paradigmas e preconceitos já enraizados na sociedade, como forma de representar e registrar as dificuldades dessa população e guiar a postura dos futuros profissionais da saúde. Posteriormente, durante o segundo momento da campanha, houve uma discussão sobre a atividade na qual os participantes da atividade estimularam reflexões nos alunos de medicina participantes da ação sobre os desafios sofridos pelos soropositivos, que repassam tanto pela questão estrutural no atendimento aos portadores do vírus HIV quanto na questão do preconceito que eles sofrem na sociedade. **CONCLUSÃO:** A pode realizar um debate de assuntos pouco discutidos ao longo do curso de medicina, além de possibilitar o contato entre alunos e pessoas que vivem com HIV. Com isto, pode-se saber mais sobre a realidade que vivem, o que pode colaborar no atendimento mais humanizado e livre de preconceitos para tais pessoas.

INSCRIÇÃO: 20180499

O CONHECIMENTO DA INFECÇÃO PELOS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA SOBRE SUA SEXUALIDADE E O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

ORIENTADOR: IVONETE VIEIRA PEREIRA

AUTOR PRINCIPAL: CLÁUDIA CATARINA DE ANDRADE MONTEIRO

AUTORES: JOÃO HENRIQUE SIMÕES DE CASTRO; JOYCE STEPHANY OLIVEIRA DA ROCHA; MÔNICA CUSTÓDIA DO COUTO ABREU PAMPLONA; OSVALDO DA SILVA PEIXOTO; RAYSSA BEATRIZ ROCHA ELIAS; TASSILENE DA COSTA GONÇALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A adolescência é definida como sendo um período compreendido entre a idade de 10 a 20 anos, ou a segunda década da vida de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS)¹. Os jovens são caracterizados pela vulnerabilidade decorrente das características da própria idade, da falta de habilidades para a tomada de decisões, das dificuldades e da inexperiência ao lidarem com os seus sentimentos. Dados do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS, 2015), mostram que a Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) é a principal causa de morte entre adolescentes na África e no Brasil, dados do Ministério da Saúde de 2013, mostra que o número de casos de adolescentes com HIV entre a faixa etária de 15 e 24 anos vem aumentando. Em sete anos, o crescimento foi de 40%². **OBJETIVO:** Identificar quais os conhecimentos dos adolescentes sobre o HIV e a sexualidade nas práticas de saúde que envolve sua prevenção. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). Tendo como número do parecer: 1.750.878. Os participantes da pesquisa foram 30 alunos de uma escola pública do Ensino Médio. Para a análise dos dados

utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Observa-se que em relação ao conhecimento geral dos adolescentes estudados sobre sua sexualidade e o HIV/AIDS, verificou-se que dos 30 adolescentes que participaram da pesquisa (masculino/feminino), 60% demonstraram ter certo tipo de conhecimento sobre o HIV/AIDS, porém muito limitado, no qual muitos apenas informaram que o HIV é uma infecção sexualmente transmissível e não tem cura. Com relação às medidas de prevenção, 63% dos adolescentes informaram que conhecem algum tipo de medida para prevenir o HIV/AIDS, dando destaque para o uso da camisinha que foi respondido pela maioria, porém, cabe destacar que 37% não souberam informar nenhum tipo de medida preventiva, demonstrando um total desconhecimento sobre o tema. **CONCLUSÃO:** Analisando os dados obtidos junto a este grupo de adolescentes, constatamos que os mesmos têm um conhecimento muito limitado e insuficiente sobre as medidas de prevenção do HIV/AIDS no início de sua sexualidade, destacando também a parcela dos adolescentes que desconhece totalmente sobre a doença, evidenciando a necessidade urgente de estratégias que esclareçam dúvidas sobre HIV/AIDS e sensibilizem os adolescentes à prática responsável do sexo, principalmente em relação ao uso frequente do preservativo, mesmo entre parceiros fixos. **REFERÊNCIAS:** (1) AMORAS, B.C; CAMPOS, A.R; BE-SERRA, A. P. Reflexões sobre vulnerabilidade dos adolescentes a infecções sexualmente transmissíveis. Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP. Macapá, v. 8, n. 1, p. 163-171, 2015. (2) Organização Mundial de Saúde. Situação da Epidemia Mundial do HIV. Informe sobre a Epidemia Mundial de SIDA 2008.

INSCRIÇÃO: 20180736

PERCEPÇÕES DE GESTANTES EM UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA ACERCA DO PRÉ-NATAL

ORIENTADOR: IVANEIDE LEAL ATAÍDE RODRIGUES

AUTOR PRINCIPAL: FABIANE OLIVEIRA DA SILVA

AUTORES: GISELE DE BRITO BRASIL; ALEXANDRE AGUIAR PEREIRA; LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O pré-natal pode ser entendido como uma assistência de saúde prestada à mulher gestante, a fim de garantir a ela uma gestação adequada e segura, por meio de um acompanhamento de saúde de qualidade. Partindo deste princípio, podemos afirmar que é direito de toda mulher receber o acompanhamento pré-natal durante sua gestação, seja ela do meio urbano ou rural. É nesse contexto que se encontra a mulher ribeirinha e o atendimento pré-natal, que muitas vezes é dificultado pelas próprias condições socioeconômicas dessas mulheres. **OBJETIVO:** Identificar a importância do pré-natal para gestantes ribeirinhas; conhecer as expectativas de gestantes ribeirinhas acerca do pré-natal; discutir esses aspectos com vistas a melhorar a qualidade da assistência de enfermagem à essas mulheres. **METODOLOGIA:** Este é um estudo qualitativo descritivo, cujas informações foram coletadas no período de agosto a outubro de 2016, por meio de entrevistas individuais, com 15 gestantes que realizavam pré-natal na Unidade de Saúde da Família da Ilha do Combú, localizada ao sul da cidade de Belém – Pará. A pesquisa recebeu autorização da Secretaria Municipal de Saúde de Belém e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará sob parecer nº 1.574.224. **RESULTADOS:** Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, a qual originou duas categorias temáticas: a importância do pré-natal como garantia de saúde para a mãe e para o bebê, em que emergem

as percepções das participantes a respeito da importância do pré-natal para a sua saúde e para a saúde do bebê; e o pré-natal como fonte de aprendizado, em que discute-se as expectativas manifestadas pelas entrevistadas quanto ao programa de pré-natal. Por meio dos resultados deste estudo, pode-se afirmar que o pré-natal é considerado muito importante para as mulheres ribeirinhas, que o veem como oportunidade para ofertar saúde a elas e a seu bebê e como garantia de um atendimento satisfatório, em que ela possa se sentir acolhida e receber as orientações necessárias. **CONCLUSÃO:** Entender a percepção que as gestantes ribeirinhas possuem sobre o pré-natal nos permite saber o que elas entendem sobre ele e nos torna capazes de compreender o contexto em que elas estão inseridas, suas interpretações, seus anseios e suas reais necessidades, permitindo-nos repensar e qualificar os serviços e os cuidados de saúde ofertados à elas.

INSCRIÇÃO: 20180579

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO COMPONENTE HOSPITALAR

ORIENTADOR: IVANA MONIQUE CORPES CASTRO; RODRIGO AL-CÂNTARA CARNEVALLI DE ARAÚJO

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIA DANIELE DE ALENCAR MEDEIRO

AUTORES: GABRIELA NADILE MARGALHO DO VALE; KARLA EMANUELLE SILVA RAIOL; TAMIRIS YRWING PINHEIRO FREITAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A implantação das Redes de Atenção à Saúde possibilitou uma nova organização do sistema de atenção à saúde, permitindo responder, com efetividade, eficiência, segurança, qualidade e equidade, às condições de saúde da população. A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) é composta por diferentes pontos de atenção, para oportunizar diversas ações necessárias ao atendimento às situações de urgência clínica, cirúrgica, traumatológica, em saúde mental etc. É necessário que seus componentes atuem de forma integrada, articulada e sinérgica, estando presentes acolhimento, qualificação profissional, regulação de acesso e integralidade no cuidado, com ênfase na equipe multiprofissional.

OBJETIVO: Descrever a experiência dos residentes multiprofissionais inseridos na atenção hospitalar da RUE.

METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência das categorias multiprofissionais (enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia e psicologia) em um componente hospitalar da RUE de referência em Urgência e Emergência no Trauma na região norte, no período de março a maio de 2018. **RESULTADOS:** Identificou-se que cada profissional se dirigiu para os setores específicos de acordo com a sua prática. A enfermeira esteve desde o acolhimento com classificação de risco até as enfermarias especializadas sendo responsável pelo atendimento humanizado e incentivo ao autocuidado pós trata-

mento. As fisioterapeutas atuaram no pronto atendimento com pacientes graves, no auxílio do processo de intubação orotraqueal, na manutenção do controle dos parâmetros ventilatórios, na discussão de caso clínico, nas clínicas com manutenção da higiene brônquica, auxiliando na funcionalidade e no controle motor. A terapeuta ocupacional intervém nas clínicas e no Centro de Tratamento para Queimados, com treinos nas ocupações significativas, prescrição e confecção de dispositivos de tecnologia assistiva. A fonoaudióloga atuou desde unidade de terapia intensiva até as enfermarias, objetivando reduzir os efeitos da intubação, identificando possíveis alterações funcionais que interferem no processo da alimentação, reabilitação dos órgãos fonoarticulatórios e deglutição possibilitando o desmame das sondas nasoenteral para alimentação por via oral segura e eficaz. O psicólogo atuou no acolhimento das famílias e vítimas do trauma, além de dar o suporte necessário para favorecer no quadro clínico e melhora do paciente. Observou-se que principalmente nas clínicas houve atuação interdisciplinar nos casos clínicos, com participação efetiva e mútua da equipe multiprofissional de residentes. **CONCLUSÃO:** Então, foi possível compreender que a atuação em conjunto das categorias profissionais propiciou o cuidado holístico, permitindo, dessa forma, atender as especificidades de cada usuário do serviço de forma eficaz e satisfatória, garantindo a qualidade do atendimento prestado. Fator este determinante para cura e reabilitação com qualidade de vida.

INSCRIÇÃO: 20180529

**ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO
AO SUJEITO POLITRAUMATIZADO: ENCONTROS,
POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES**

ORIENTADOR: IVANA MONIQUE CORPES CASTRO; RODRIGO AL-
CÂNTARA CARNEVALLI DE ARAÚJO

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA NADILE MARGALHO DO VALE

AUTORES: TAMIRIS YRWING PINHEIRO FREITAS; KARLA EMA-
NUELLE SILVA RAIOL

RESUMO: INTRODUÇÃO: O trauma ainda representa um grande desafio, mantendo-se amplamente disseminado, com número crescente de vítimas envolvendo uma faixa etária economicamente ativa de jovens e adultos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de residentes durante a atuação multiprofissional com sujeito politraumatizado. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência das categorias fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia, ao longo do atendimento multiprofissional no período de março a maio de 2018 a um sujeito do gênero masculino, 66 anos, vítima de atropelamento, com diagnóstico de traumatismo crânioencefálico, com contusão temporal esquerda, fratura de occipito temporal frontal, fratura exposta de tornozelo e lesão uretral, oriundo da cidade de Tailândia, foi transferido para o hospital de referência em Urgência e Emergência no Trauma na região norte via serviço de atendimento móvel de urgência. **RESULTADOS:** Desde o manejo do paciente crítico na unidade de terapia intensiva até a estabilização clínica dele nas enfermarias, houve atuação multiprofissional. No primeiro momento, ocorreu a intubação orotraqueal, tendo atuação da fisioterapia no manejo dos parâmetros ventilatórios, na clearance das vias aéreas e mobilização precoce. Além disso, identificou-se atuação fonoaudiológica com proteção de vias aéreas, coaptação glótica, adequação do sistema estomatognático; e também interven-

ção terapêutica ocupacional. No segundo momento, destaca-se o atendimento das categorias multiprofissionais supracitadas em conjunto, existindo diálogo e discussão acerca do caso, com troca de experiências e saberes a respeito da situação clínica do paciente. Desse modo, evidenciando a fisioterapia motora e respiratória, foram feitas manobras de higiene brônquica e reexpansão pulmonar. Em conjunto, a atuação da fonoaudiologia envolveu estimulação cognitiva, estimulação tátil-térmica e gustativa, manobras de elevação laríngea, blue dye teste com 8 tentativas, até o processo de decanulação e desmame de sonda nasointestinal. Atrelado a isto, houveram os atendimentos terapêuticos ocupacionais, com mobilização articular dos membros, treino de atividades de vida diária, prescrição e confecção de órteses estáticas para abdução de polegar. Diante disso, paciente conseguiu ser decanulado, evoluindo positivamente na alimentação via oral. Por conseguinte, observou-se prognóstico com capacidade funcional reduzida, precisando de auxílio na realização das suas ocupações. Feita capacitação do acompanhante para o cuidado em domicílio. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que o encontro das profissionais supracitadas durante o atendimento, possibilitou a efetivação da integralidade no cuidado. Foi possível refletir, criar e desenvolver possibilidades de intervenção interdisciplinares, que refletiu positivamente no tratamento do paciente. Experiências como estas podem e devem ser continuadas, a fim de explorar os significados que os trabalhos em equipe podem ocasionar na (re)significação das potencialidades existentes na vida cotidiana do paciente.

INSCRIÇÃO: 20180324

A PRÁTICA DA PALHAÇARIA NA PROMOÇÃO EM SAÚDE EM HOSPITAIS DE BELÉM: UM CUIDAR ATRAVÉS DO SORRISO

ORIENTADOR: ISADORA LOURENÇO DE SENNA

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS MEIRELES MATOS

AUTORES: LUCAS MEIRELES MATOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Internação hospitalar é um momento em que o paciente vivencia a experiência inesperada de se inserir em um ambiente que traduz ansiedade e medo, especialmente pelo tipo de estrutura física do meio de internação, além da presença de pessoas que lhes são estranhas, que têm o objetivo de lhe proporcionar o cuidado físico, através de tratamentos específicos, muitas vezes não considerando seus aspectos emocionais. Tal estranheza e falta de colaboração ocorre, sobretudo, em pessoas que se encontram vulneráveis. Uma forma de encarar esses obstáculos dá-se pelo diálogo através do brincar e do sorriso, de considerar sua situação e ajudá-la a encarar conforme seu modo de ver. Na tentativa de quebrar paradigmas assistencialistas e metodistas, a palhaçaria se inclui no âmbito hospitalar como ferramenta de humanização, permitindo o encontro entre o Palhaço, na figura de um companheiro e a pessoa internada. **OBJETIVO:** Relatar a prática da palhaçaria e sua importância na promoção em saúde de pacientes hospitalizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um Relato de Experiência elaborado através de ações sociais desenvolvidas pelo grupo Trupe Palhaços Curativos em Alas hospitalares da cidade de Belém, Pará. Este grupo se iniciou no ano de 2016, através de um trabalho de conclusão de curso e dissertação de mestrado de uma acadêmica de Dança e Teatro, da Universidade Federal do Pará, e estendeu-se como um projeto social praticado por várias pessoas, assumindo a personi-

ficção de palhaços curativos com interesse em levar a filosofia do encontro e afeto às pessoas em situações de vulnerabilidade. Como instrumentos de abordagens, o grupo desenvolve cenas lúdicas com temáticas voltadas ao cuidado, além da musicalidade, da exposição do “ridículo” e técnicas teatrais para promover o cuidado ao próximo. **RESULTADOS:** Semanalmente o grupo realiza visitas nas alas pediátricas do Hospital Metropolitano de Urgência e Emergência de Belém. A abordagem ocorre através do diálogo, da manifestação do sorriso e da tentativa de levar conforto àquele indivíduo traumatizado; percebe-se a integração dos profissionais de saúde e dos pacientes nas atividades propostas como a realização de cenas com o cunho de humanização e reflexão. Outros momentos desenvolvidos fora, por exemplo, realizado no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, através de uma ação sobre saúde mental, cujo as abordagens foram voltadas ao cuidado da mente e da valorização humana, utilizando a comicidade em histórias com valores morais e músicas que permitissem a reflexão daquelas pessoas. **CONCLUSÃO:** As ações sociais são capazes de estimular naquelas que a praticam, o sentimento de solidariedade e empatia naqueles que precisam de conforto emocional e assistência psicológica. A palhaçaria vem ao encontro do método assistencialista, permitindo a humanização e desarmando barreiras, com o intuito de promover o riso como instrumento de reflexão.

INSCRIÇÃO: 20180157

**AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIAL E DO
CONHECIMENTO SOBRE SEXUALIDADE NOS CASOS
DE GRAVIDEZ PRECOCE ATENDIDOS EM UMA
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

ORIENTADOR: ISABELA GUERREIRO DINIZ

AUTOR PRINCIPAL: LORENA FECURY TAVARES

AUTORES: ANA CAROLINA FURTADO RIBEIRO BAETAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência é um grave problema na saúde pública no Brasil. A taxa de adolescentes grávidas reduziu, porém, as consequências que isso traz na vida dessas jovens são impactantes e, muitas vezes, provocam repercussões definitivas. **OBJETIVO:** Avaliar o perfil social das adolescentes grávidas atendidas em uma Unidade de Saúde da Família, bem como o nível de conhecimento das mesmas sobre questões relacionadas à sexualidade. **METODOLOGIA:** Foi realizado estudo quantitativo, descritivo, transversal e local, por meio de questionário feito com as adolescentes, que assinaram o Termo de Assentimento e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa obedeceu aos aspectos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, e foi realizada após a aprovação do CEP da Faculdade Metropolitana da Amazônia sob número de parecer 1.907.195, e autorização da Secretaria Municipal de Saúde (SESMA). **RESULTADOS:** 87,5% conhece métodos anticoncepcionais, e apenas 25% usa algum deles. 81,25% sabe o significado de IST's, e nenhuma possui alguma delas. 37,5% sabe realizar um aborto, porém, nenhuma tentou realizá-lo. 12,5% delas fumou durante a gravidez e 25% consumia bebidas alcoólicas. Nenhuma referiu abuso sexual. 81,25% recebe apoio da família, 62,5% mantém contato com o pai da

criança e não tiveram os amigos afastados. 87,5% abandonaram a escola. 6,25% trabalha. 75% dos pais trabalham. A renda familiar de 50% delas é superior que um salário mínimo. 75% mora com mais de 5 pessoas. 75% cuida do filho. 81,25% não pretende ter outros filhos. **CONCLUSÃO:** A gravidez na adolescência, está associada a diversos aspectos que merecem ser analisados individualmente, haja vista que cada um deles compõem um perfil peculiar de quem são essas adolescentes, podendo, desta forma, identificar as principais causas da gravidez precoce e, assim, estabelecer medidas direcionadas para evitar o grande índice de gestações indesejadas na região da Vila da Barca.

INSCRIÇÃO: 20180303

**APLICAÇÃO DO WORLD CAFÉ PARA
APRIMORAMENTO DOS CONHECIMENTOS SOBRE
O NOVO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO
BRASILEIRA**

ORIENTADOR: IRLAND BARRONCAS GONZAGA

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA SOUZA DE SOUZA

AUTORES: DÉBORA SUELLEN RIBEIRO GOMES; JÉSSICA JULIANE FURTADO SANTOS; LETICIA DOS SANTOS RODRIGUES; ALESSANDRA MARIA ASSUNÇÃO ZANDONADI; ALANA GALVÃO MOREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A estratégia metodológica no processo de ensino-aprendizagem exerce grande relevância na obtenção dos objetivos de qualquer ação educativa. Práticas educativas baseadas na dialogicidade, na crítica e na reflexão, com o discente protagonizando sua aprendizagem, contribuem de forma significativa para a construção participativa do conhecimento. Nesse sentido, o método ativo do World Café baseia-se na potencialização do diálogo colaborativo em grupos, para responder a questões norteadoras, viabilizando a construção do conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar a aplicação da metodologia ativa World Café como ferramenta educativa de atualização e aprimoramento dos conhecimentos de discentes do curso de Nutrição sobre o novo Guia Alimentar para a População Brasileira, importante material utilizado para promoção de práticas alimentares saudáveis. **METODOLOGIA:** O “World Café” foi adaptado para a turma do sexto período do curso de nutrição, da Universidade Federal do Pará (UFPA), na disciplina de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e desenvolveu-se em seis momentos: 1. Divisão da turma em quatro grupos para leitura do novo Guia Alimentar para a População Brasileira; 2. Produção de um diagrama que refletisse o entendimento de cada grupo sobre Guia Alimentar; 3. Dois representantes de cada grupo explicaram

seu diagrama em cada um dos demais grupos formados e receberam contribuições para melhoria do trabalho; 4. Foi realizada a escolha do trabalho que didaticamente melhor apresentou a temática; 5. Análise em conjunto sobre as apresentações inovadoras para entendimento do tema. 6. Verificação da aprendizagem com a realização de cinco perguntas sobre o Novo Guia Alimentar para a População Brasileira. **RESULTADOS:** Com a metodologia de ensino empregada, observou-se um retorno positivo, com alcance de respostas significativas para as perguntas finais sobre o Guia Alimentar. A prática do World Café proporcionou o compartilhamento de conhecimentos, sugestões de melhoramento do trabalho elaborado e análise crítica acerca da temática proposta. O evento subsidiou debate intenso, os presentes puderam construir, ampliar e aprofundar conhecimentos sobre o guia alimentar. **CONCLUSÃO:** A metodologia World Café adaptado promoveu o enriquecimento dos conhecimentos dos discentes, futuros profissionais da nutrição, no âmbito da educação alimentar e nutricional. Esta didática mostrou-se efetiva no aprendizado sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira, diretriz para a promoção da saúde e Segurança Alimentar e Nutricional. Dessa forma, a experiência proposta é um veículo de contribuição à prática de educação na área da saúde.

INSCRIÇÃO: 20180602

POESIA E MÚSICA: EXPERIÊNCIA GRUPAL DA TERAPIA OCUPACIONAL NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

ORIENTADOR: INGRID BERGMA DA SILVA OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: THAMIRES DE SOUZA LEAL

AUTORES: ISABELLY REGIANNE BRASIL BRAGA DA COSTA; FLAVIA DOS SANTOS COELHO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A utilização da música e da poesia como recursos na atuação grupal em Terapia Ocupacional apresenta grande potencial terapêutico, pois estes podem estimular o aumento da capacidade criativa dos sujeitos frente aos variados contextos nos quais os mesmos encontram-se engajados, bem como favorecer o aumento da qualidade de vida e bem-estar, possibilitando também um estreitamento de laços interpessoais de convivência. **OBJETIVO:** Compreender a relação de recursos poéticos e musicais com modos de cuidar de sujeitos em sofrimento mental. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa trata-se de um relato de experiência, desenvolvida através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), registrado pelo olhar cartográfico de uma bolsista e duas voluntárias que acompanharam o “Grupo de Poesia e Música” coordenado por uma terapeuta ocupacional no CAPS Renascer na cidade de Belém-PA, durante os meses de fevereiro a junho de 2017, e registraram em cadernos de campo o resultado das afetações que vivenciaram como observadoras participantes. A análise se deu a partir do conteúdo dos cadernos agrupados em categorias analíticas. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que os usuários do serviço estabelecem relações muito particulares com os recursos poéticos e musicais, alguns já apresentando relação com tais recursos anterior ao grupo, seja em corais ou construção livre de poemas escritos e visuais.

Também é possível identificar que o uso de tais recursos aumenta o repertório de intervenções junto aos usuários, tornando as práticas mais dinâmicas e diversas. Outro resultado é a aproximação da poesia e da música de ações culturais e de educação em saúde, tais como saraus, campanhas de saúde vocal etc. **CONCLUSÃO:** A pesquisa identificou inúmeros potenciais interventivos com o uso de recursos poéticos e musicais e a repercussão dos mesmos sobre a dinâmica grupal e institucional.

INSCRIÇÃO: 20180592

O USO DA PLATAFORMA TELESSAÚDE COMO MECANISMO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA ENFERMEIROS NO ESTADO DO PARÁ

ORIENTADOR: ILMA PASTANA FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: RUHAN DA CONCEIÇÃO SACRAMENTO

AUTORES: BEATRIZ DUARTE DE OLIVEIRA; MATTHEUS LUCAS NEVES DE CARVALHO; JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS; CYNARA DA SILVA CARDOSO; CLEIDE MARA FONSECA PARACAMPOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação permanente em saúde (EPS) visa a melhoria da qualidade dos serviços por meio do aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional contínuo. Para os Enfermeiros, a EPS é uma metodologia utilizada com o objetivo de responder às necessidades de capacitação advindas do cotidiano profissional para a prestação de uma assistência mais qualificada. Dentro desse contexto, a plataforma telessaúde surge como mecanismo facilitador para a educação permanente dos profissionais atuantes na atenção básica à saúde, pois oferece os subsídios necessários, por meio das teleconsultorias, para utilização da plataforma como meio facilitador da comunicação entre os profissionais de saúde, interpondo as barreiras geográficas, bem como as dificuldades no acesso à informação. **OBJETIVO:** Analisar o quantitativo de teleconsultorias solicitadas por profissionais Enfermeiros no Núcleo Estadual Telessaúde-Pará em busca da educação permanente em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, derivado de um projeto de pesquisa intitulado: Perfil Epidemiológico das Teleconsultorias Atendidas no Núcleo Estadual Telessaúde Pará, apreciado no Comitê de Ética em Pesquisa do Curso de Graduação em Enfermagem da UEPA, sendo aprovado sob o número: 73031517.5.0000.5170. Foram incluídas na coleta de dados as teleconsultorias que possuíam status de avalia-

das pelos profissionais solicitantes, ou seja, finalizadas pelo sistema. Esse estudo apresenta os resultados das teleconsultorias solicitadas por profissionais enfermeiros realizadas no ano de 2016. Os dados foram coletados por meio do acesso à plataforma telessaúde e posteriormente armazenados em banco de dados elaborado por meio do programa Microsoft Excel 2013. **RESULTADOS:** Foram analisadas um total de 604 teleconsultorias, destas 574 atenderam os critérios de inclusão da pesquisa. Dentro desse quantitativo, 335 foram solicitadas por profissionais enfermeiros, o que representa 58,36% das teleconsultorias realizadas no ano de 2016, destacando a categoria profissional como a que mais utilizou a plataforma. Tais dados denotam a elevada adesão do enfermeiro a plataforma telessaúde, qualificando-os no uso de evidências em saúde e consequente melhoria da qualidade da assistência de enfermagem prestada aos usuários do sistema, gerando assim impactos positivos na atenção básica. **CONCLUSÃO:** Desse modo, constata-se que a plataforma telessaúde é uma importante ferramenta para a educação permanente dos profissionais enfermeiros, tendo em vista que a compreensão do conhecimento se torna mais eficaz quando advém da resolução de problemas e desafios concretos vivenciados. Dessa forma, contribui para o aperfeiçoamento de competências, propicia mais segurança e reduz o entrave ocasionado pelas distâncias geográficas. Isso contribui para a fixação de profissionais de saúde nos municípios remotos, além do acesso e aprendizagem de forma a democratizar o saber entre os enfermeiros e demais profissionais de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180697

CONHECENDO O INDICADOR DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB) NO ANO DE 2017 EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM – PARÁ

ORIENTADOR: ILMA PASTANA FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: EDUARDO PADILHA BARROS

AUTORES: SÂMIA CRISTINE RABELO BORGES; MARIA DE FÁTIMA PINHEIRO CARRERA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Diversos avanços na saúde da população brasileira vêm sendo percebidos desde a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente após o avanço da cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS), sendo resultado, principalmente, da descentralização de atribuições e responsabilidades de gestão. Atualmente, caminha-se para o cenário de implantação das redes de atenção à saúde, que determina a APS como coordenadora e ordenadora do sistema de saúde, assegurando desse modo à continuidade e a integralidade do cuidado até a completa resolução dos agravos. No entanto, o cenário brasileiro ainda apresenta, anualmente, elevado índice de internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária em Saúde ? CSAP, que são agravos à saúde cuja morbidade e mortalidade podem ser reduzidas se tivermos uma Atenção Primária eficaz. Uma medida utilizada para acompanhar o panorama da situação das internações por CSAP no país é por meio do monitoramento do indicador de saúde que avalia a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Primária e permite mensurar a proporção de pessoas que estão sendo internadas por condições que poderiam ter sido resolvidas na Atenção Básica. **OBJETIVO:** Conhecer o comportamento do indicador que mede a proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica em 2017, em um município da região metropolitana de Belém.

METODOLOGIA: Estudo descritivo, observacional e de caráter retrospectivo, produzido a partir das atividades práticas realizadas no período de 12 de março a 3 de maio de 2018, em um município da Região Metropolitana I, correspondendo ao eixo de gestão e gerenciamento dos serviços de saúde do programa de residência multiprofissional em Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará. Os dados foram de origem secundária, extraídos do DATASUS, na categoria de base de dados do Sistema de Internações Hospitalares. **RESULTADOS:** no ano de 2017 foram 168 internações por causas sensíveis a APS, dentre estas destacamos que 60 internações foram devido a Hipertensão Arterial Sistêmica e suas complicações e 34 internações devido ao Diabetes Mellitus e suas complicações. Ou seja, 94 internações que poderiam ter sido evitadas pelo acompanhamento ambulatorial regular na Estratégia Saúde da Família. **CONCLUSÃO:** a importância da análise dos indicadores de saúde permite realizar uma avaliação e determinar ações de enfrentamento frente às problemáticas, possibilitando com isto, análises da situação atual de saúde, com comparativos de mudanças importantes ao longo do tempo. No que diz respeito as internações por causas sensíveis à Atenção Primária em Saúde, a partir da análise crítica do indicador pode-se traçar estratégias e formular um plano de atuação específico para esses agravos, visto que promover saúde e prevenir doenças é tarefa prioritária da Estratégia Saúde da Família. Enquanto residente o conhecimento do indicador veio a somar com o processo de formação e da integração entre o ensino e o serviço e pude perceber ainda, o quão importante é analisar e discutir este indicador com a equipe é necessário, portanto, fortalecer a APS e empoderar seus trabalhadores.

INSCRIÇÃO: 20180138

SARCOMA DE EWING EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: HÉLDER ANTÔNIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA BARROSO SILVA

AUTORES: LUCAS LACERDA DE SOUZA; SARAH NASCIMENTO ME-NEZES; GABRIELA SEPÊDA DOS SANTOS; ADNER ANDRÉ BASTOS VIEIRA; AMANDA DE OLIVEIRA MACEDO; ROSA HIOLANDA ABREU DE SOUSA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Sarcoma de Ewing é um tumor maligno raro derivado de células ectomesenquimais que afetam, principalmente, ossos longos e apenas 1% a 2% dos casos primários surgem nos ossos craniofaciais ou nos ossos gnáticos, sendo mais comuns na mandíbula. Os sinais e sintomas mais comuns são dor e aumento de volume, além de causar parestesia e mobilidade dentária. Tem prevalência por jovens, com idade média de 15 anos. Possui leve predileção pelo sexo masculino e por pacientes leucodermas.

OBJETIVO: Este trabalho objetiva relatar um caso clínico atípico de sarcoma de ewing, os exames utilizados para diagnóstico e o tratamento de escolha. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de caso, realizado no Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), em Belém-Pará. O caso clínico é de uma paciente do sexo feminino, 21 anos, que apresentou queixa de lesão dolorosa no lado direito mandibular com tempo de evolução de 3 meses, cujos sintomas iniciaram apresentação clínica após extração dentária. A paciente foi submetida a exames e a uma conduta de tratamento. **RESULTADOS:** O exame clínico intraoral mostrou lesão friável e avermelhada na crista alveolar mandibular posterior. O exame radiográfico revelou uma imagem radiolúcida unilocular, com destruição óssea extensa e dentes flutuantes. Após biopsia incisional, foi realizado exame histopatológico, no qual ob-

servou-se neoplasia mesenquimal, apresentando áreas necróticas e pequenas células arredondadas com núcleos hipercromáticos em lóbulos, justapostas ao tecido conjuntivo denso. As reações imuno-histoquímicas foram positivas para CD99, Fli-1, NSE e cromogranina, além de alto índice proliferativo de Ki-67, confirmando-se o diagnóstico de Sarcoma de Ewing. A paciente foi encaminhada ao oncologista e ao cirurgião de cabeça e pescoço para avaliação e tratamento. Como conduta escolhida, foram adotadas cirurgia para remoção do tumor e quimioterapia com Vincristine, Adriamicina e Ciclofosfamida, combinadas com e Ifosfamida e Etoposida. A paciente encontra-se sob acompanhamento há 2 anos sem sinais de recidiva. **CONCLUSÃO:** Este relato de caso pretende alertar a importância do conhecimento das características das patologias e dos exames necessários para correto diagnóstico de neoplasias raras, a fim de adotar o tratamento adequado e proporcionar um melhor prognóstico aos pacientes afetados.

INSCRIÇÃO: 20180139

RABDOMIOSSARCOMA EM MAXILA: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: HÉLDER ANTÔNIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA BARROSO SILVA

AUTORES: LUCAS LACERDA DE SOUZA; SARAH NASCIMENTO MENEZES, GABRIELA SEPÊDA DOS SANTOS; ADNER ANDRÉ BASTOS VIEIRA; DANIEL CAVALLÉRO COLARES UCHÔA; ANDERSON MAURICIO PAIVA E COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O rabdomiossarcoma (RMS) é uma neoplasia maligna caracterizada pela diferenciação em músculo esquelético. A lesão geralmente exibe um aumento de volume infiltrativo, indolor, que pode crescer rapidamente. Acomete mais comumente jovens, principalmente durante a primeira década de vida, e possui predileção pelo sexo masculino. A localização mais frequente é a região de cabeça e pescoço, que representa 35% dos casos encontrados na literatura científica. A maxila é a localização intraoral mais comum e algumas lesões podem surgir no seio maxilar e invadir a cavidade oral. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de rabdomiossarcoma, apresentar os exames utilizados para diagnóstico e o tratamento de escolha. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado no Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), em Belém-Pará. O caso clínico descreve um paciente de 10 anos, sexo masculino, que se apresentou à assistência especializada com queixa principal de dor e inchaço expansivo no lado direito da face com tempo de evolução de 2 meses, sem histórico de trauma. O paciente foi submetido a exames e a uma conduta de tratamento. **RESULTADOS:** O exame intraoral revelou um crescimento exofítico ulcerado e necrose gengival, se estendendo dos pré-molares à região posterior maxilar direita. Além disso, o exame físico revelou trismo.

Foi realizada uma biópsia incisional em que se observou fragmento de mucosa alinhado a epitélio escamoso estratificado paraceratinizado, com proliferação neoplásica e mitose. As reações imunohistoquímicas foram positivas para AE1-AE3, vimentina, desmina e mio-d1, com alto índice proliferativo de Ki-67. Assim, o diagnóstico de RMS foi realizado. O paciente foi encaminhado para o setor de oncologia, no qual foi realizado tratamento com uma combinação de Vincristina e Irinotecan intercalada com Vincristina, Actinomicina-D e Ciclofosfamida. O paciente encontra-se em acompanhamento por 13 meses sem sinais de recidiva. **CONCLUSÃO:** Este relato de caso pretende mostrar a importância dos exames necessários, juntamente com o conhecimento acerca das características patológicas, para o diagnóstico de neoplasias malignas, de forma a poder realizar tratamento e prognóstico favoráveis ao paciente.

INSCRIÇÃO: 20180687

ÚLCERA TRAUMÁTICA MIMETIZANDO RECIDIVA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: HÉLDER ANTÔNIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA HENRIQUES FONSECA

AUTORES: DANIEL CAVELLERO COLARES UCHOA; ANDERSON MAURICIO PAIVA E COSTA; PABLYANNE TEREZA LOUZADA GUEDES; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; AMANDA OLIVEIRA MACEDO, LUCAS CARVALHAES PERES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Carcinoma Epidermoide (CEC) é uma neoplasia maligna que se origina no epitélio de revestimento, sendo considerada a mais comum encontrada na cavidade bucal. Cerca de 94% de todas as malignidades orais são carcinomas epidermóides. Apresenta uma maior predileção ao sexo masculino, ocorrendo preferencialmente a partir da 6ª década de vida. Pacientes com histórico de hábitos de tabagismo e etilismo são atingidos com mais frequência. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é apresentar o caso de um paciente que foi diagnosticado com uma úlcera traumática em borda lateral de língua mimetizando uma recidiva de CEC, dando ênfase a importância de uma anamnese e exames clínico e histopatológico adequados. **METODOLOGIA:** Paciente A. G. A. J., sexo masculino, 54 anos, procurou serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB) com uma lesão em borda lateral posterior direito de língua. O paciente estava em acompanhamento, haja vista que no ano de 2016 foi diagnosticado com CEC na mesma localização. Na oportunidade, foi realizado excisão cirúrgica com margem de segurança. Com confirmação histopatológica de margens livres de comprometimento neoplásico na peça cirúrgica. Contudo, após 18 meses da cirurgia, o paciente retornou com uma lesão ulcerada, exofítica, esbranquiçada

e indolor no mesmo local que havia realizado o procedimento cirúrgico. No primeiro momento, a hipótese diagnóstica foi de recidiva da neoplasia. Foi realizada biópsia incisional, com diagnóstico final de processo inflamatório Crônico Inespecífico. **RESULTADOS:** O cirurgião dentista, por meio de questionamentos ao paciente e exame clínico detalhado, sugeriu que a lesão fosse consequência de um trauma feito pelo dente 47 do paciente. Foi realizado exodontia do dente devido indicação periodontal. Após o período de 15 dias foi observado regressão total da lesão e 30 dias após a biópsia, a cicatrização do local era totalmente satisfatória, confirmando a hipótese de lesão ulcerada traumática. **CONCLUSÃO:** É de extrema importância realizar uma anamnese detalhada e um exame clínico minucioso. Além disso, o cirurgião dentista deve conhecer as características clínicas iniciais do carcinoma epidermóide, para poder diagnosticá-lo adequadamente. Evitando assim procedimentos invasivos e possibilitando um diagnóstico precoce. Neste caso, apesar de não ter sido diagnosticado com CEC, a conduta adequada diante de uma suspeita de lesão maligna é de extrema importância.

INSCRIÇÃO: 20180295

LINFOMA PLASMABLÁSTICO EM REGIÃO DE MAXILA: RELATO DE CASO DE CLÍNICO

ORIENTADOR: HÉLDER ANTONIO RABELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: LEONARDO ANTHONIO LOPES ROCHA

AUTORES: LEONARDO ANTHONIO LOPES ROCHA; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; PABLYANNE TERESA LOUZADA GUEDES; GLAUCE GUIMARÃES PEREIRA; LEANDRO SANTIAGO LIMA; WILKELLY ALVES DE LIMA; AMANDA MENEZES MEDEIROS; HÉLDER ANTONIO RABELO PONTES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O linfoma plasmablástico (LPB) é o linfoma não Hodgkin (NHL) mais comumente encontrado na região da cabeça e pescoço. A maioria dos casos acomete pacientes adultos soropositivos, sendo extremamente raro em pacientes não portadores do HIV. É um subtipo raro e agressivo de Linfoma de Células B tendo como característica mais significativa a sua propensão para a cavidade oral. A maioria dos pacientes apresenta lesão bucal primária com ulceração superficial, geralmente associada à dor de dente ou abscesso maxilar, com massa de crescimento rápido como único achado clínico, enquanto outros apresentam sintomas típicos de linfoma B como sudorese noturna, emagrecimento e febre. **OBJETIVO:** Descrever um caso clínico de LPB em região de maxila. **METODOLOGIA:** Constitui-se num relato de caso clínico de um paciente diagnosticado com LPB no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), Belém, Pará. Paciente de 59 anos, sexo feminino, compareceu ao Setor de Patologia Bucal do HUIBB com queixa de lesão em maxila, ao exame intra oral observou-se lesão em região de maxila de aspecto tumoral, sangrante, com extensas áreas de aspecto lobulado e áreas avermelhadas, de consistência firme, coloração parda clara, de superfície lisa e mole, lado esquerdo, envolvendo gengiva inserida, rebordo alveolar e pa-

lato duro envolvendo os dentes 23 ao 27. Durante a anamnese a paciente informou ser soro positiva fazendo tratamento e acompanhamento do HIV na URE DIPE (unidade de saúde especializada em doenças infecciosas e parasitárias especiais). **RESULTADOS:** Teve-se como conduta realizar biópsia incisional e o material removido foi enviado ao laboratório de patologia bucal do HUIBB para exame anatomopatológico; o histológico revelou neoplasia de pequenas células com padrão difuso. Posteriormente, após o resultado do exame imuno-histoquímico teve-se as seguintes reações: positivo para LCA, Plasma Cell, CD-138, EBER, Ki-67 muito alto (acima de 90%) e negativos para CD-20 e CD-34, confirmando-se assim a compatibilidade com Linfoma Plasmablastico. Após confirmação do diagnóstico a paciente foi encaminhada para o especialista para início do tratamento de quimioterapia e concomitantemente foi realizada adequação do meio oral. **CONCLUSÃO:** É importante salientar que este linfoma tem uma importante associação com imunossupressão e HIV e é extremamente pertinente que cirurgião dentista tenha conhecimento de estomatologia para o reconhecimento dos tipos de lesões malignas e, assim, intervir adequadamente e proporcionar um tratamento adequado para que esse paciente apresente uma boa taxa de sobrevida.

INSCRIÇÃO: 20180266

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO
SETOR DE CIRURGIA GERAL DO HOSPITAL DE
EMERGÊNCIAS DE MACAPÁ**

ORIENTADOR: HERNAN OLIMPIO DE SOUZA QUEIROZ

AUTOR PRINCIPAL: GABRIELA ELENOR DOS SANTOS LIMA

AUTORES: CAMILA PANTOJA AZEVEDO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Hospital de Emergência de Macapá (HEM) é referência para o atendimento de casos de alta complexidade em urgência e emergência da capital e cidades adjacentes do Amapá, além de atender casos do Pará. Segundo a Secretaria de Estado de Saúde, foram registrados 122.030 atendimentos em 2017, divididos entre cirurgias de emergência, eletivas, e consultas ambulatoriais. Além disso, o HEM é relevante no setor educacional, uma vez que mantém parceria com a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) através do Programa de Residência Médica e da oferta de estágios supervisionados aos acadêmicos da área da saúde, com ênfase para as oportunidades abertas por meio de vínculos com organizações como a International Federation of Medical Students Associations (IFMSA). A partir disso, é notória e abrangente a importância do HEM para a população do Amapá.

OBJETIVO: Descrever a experiência adquirida em um estágio não-obrigatório no HEM, na especialidade de Cirurgia Geral, e a importância desta experiência durante a formação médica. **ME-**

TODOLOGIA: O estágio foi possível em virtude do vínculo entre a IFMSA da UNIFAP com a IFMSA do Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), pelo Programa de Intercâmbios Nacionais, e ocorreu em Dezembro de 2017. Foi realizado acompanhamento, junto com a equipe de residentes de Cirurgia Geral, da rotina ambulatorial e cirúrgica. Nas consultas, que visavam a tria-

gem dos pacientes encaminhados pelo setor de Clínica Médica, foi dada a oportunidade de realização de exames físicos que já haviam sido previamente aprendidos na escola médica, como a palpação de abdômen e o sinal de Blumberg, sendo uma oportunidade de prática de aperfeiçoamento do conhecimento. Além disso, foram realizadas visitas para acompanhamento pós-operatório, para avaliar a evolução dos pacientes e identificar quaisquer intercorrências no quadro pós-cirúrgico. O acompanhamento de cirurgias aconteceu no período vespertino e consistiu na assistência ao cirurgião e sua equipe, no que diz respeito à instrumentação, antissepsia do paciente ao final da síntese, passagem de sonda vesical e também auxílio durante o ato operatório. **RESULTADOS:** A imersão na rotina de Cirurgia Geral, em tempo integral, totalmente voltada para o aprendizado da prática na prática, possibilitou um contato diferente com a realidade da vida médica profissional. Complementado pelo aprendizado teórico-prático vivenciado na escola médica, este contato direto com a rotina da equipe médica, com a abordagem do paciente, com as melhores técnicas levando em conta a individualidade de cada caso, com a evolução pós-operatória e também com os percalços enfrentados com o Sistema Único de Saúde, certamente esclarece, enriquece e fortalece o discente em suas escolhas de vida profissional. **CONCLUSÃO:** A vivência de estágio, por meio de um programa de intercâmbio, contribui significativamente não só para a formação acadêmica, mas também pessoal, ética, cultural e, decerto, na futura vida profissional.

INSCRIÇÃO: 20180796

FIBROSE CÍSTICA: ESTUDO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O MECANISMO CELULAR

ORIENTADOR: HELINTON BRÍGIDO

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA PEREIRA DE BARROS BORGES

AUTORES: CAROLINE DE ARAUJO CORRÊA; CÉLIA DE JESUS SILVA SOUZA; ELLEM SENA FURTADO; JAQUELINE EDUARDA CARVALHO DOS SANTOS; POLIANA RODRIGUES DOS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A membrana plasmática é uma fina película lipoproteica, que delimita o citoplasma das células vivas, caracterizada pela presença de proteínas transmembranares, a qual algumas doenças podem atingir e alterar o funcionamento da mesma. Dentre estas, a fibrose cística (FC) é uma doença genética hereditária, caracterizada por uma alteração autossômica recessiva letal e acomete preferencialmente crianças brancas, resultante de um distúrbio da síntese de uma proteína na membrana plasmática. **OBJETIVO:** Discutir os mecanismos celulares envolvidos na FC, à luz da literatura. **METODOLOGIA:** Estudo de revisão bibliográfica feito nos bancos de dados de referência na área da saúde: SCIELO, PUBMED, BIOLINE, a partir dos descritores: fibrose cística e membrana plasmática; transporte de íons na fibrose cística; fibrose cística e alterações celulares, no período de 2010 a 2017. **RESULTADOS:** A pesquisa resultou na seleção de dezessete artigos, dos quais apenas cinco aproximavam-se do real objetivo deste trabalho. A literatura indica que os mecanismos celulares envolvidos na FC são: a falha na regulação do fluxo iônico nas superfícies apicais das células epiteliais; a capacidade de transporte de água e sais minerais em tecidos orgânicos das vias respiratórias; o funcionamento metabólico das glândulas exócrinas. **CONCLUSÃO:** O problema é desencadeado pela alteração de uma proteína transporta-

dora da membrana plasmática, cuja função é bombear íons de cloro (Cl^-) através da membrana. A proteína alterada é inativa, causando desbalanceamento nas quantidades de íons dentro e fora e fora das células glandulares, com diminuição na quantidade de água na secreção. Com menos água, o muco torna-se mais concentrado e adquire consistência mais viscosa, que resulta em desidratação da superfície celular.

INSCRIÇÃO: 20180110

**ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE
COM SINDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA
GESTAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIENCIA**

ORIENTADOR: HELIANA HELENA DE MOURA NUNES

AUTOR PRINCIPAL: EVELYM CRISTINA DA SILVA COELHO

AUTORES: HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU;
ELIANA SOARES COUTINHO; KARINI DE NAZARÉ SILVA DA SILVA;
LORENA SILVA DA SILVA; VANESSA ELLEN MATIAS BATISTA; VITÓ-
RIA KAROLINA SANTOS SANTANA

RESUMO:INTRODUÇÃO:Síndromes Hipertensivas Específicas da Gestação (SHEG) são patologias de grande morbimortalidade materna e perinatal. Dentre estas tem-se a chamada pré-eclâmpsia, que é a forma não convulsiva marcada pelo início da hipertensão aguda após a 20ª semana de gestação. E a eclampsia, que é um distúrbio hipertensivo gestacional caracterizado pelos episódios convulsivos consequentes aos efeitos cerebrais profundos da pré-eclâmpsia (BRASIL, 2010). A qual é considerada uma das mais graves, estando associado com uma mortalidade materna em torno de 10% e perinatal chegando a 25%, podendo ocorrer na gestação, no parto ou puerpério imediato (MOURA et al., 2010). **OBJETIVO:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a uma paciente com SHEG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante o estágio obrigatório da disciplina obstetrícia, cuja a paciente deu entrada na unidade de internação sob diagnóstico médico de hipertensão, sugestivo de pré- eclampsia, em um hospital de referência materno-infantil. Os dados foram coletados durante a internação hospitalar, através do exame físico e levantamento do prontuário da paciente. Sendo assim, a partir dos dados colhidos e analisadas as necessidades básicas da gestante, foram elaborados diagnósti-

cos, com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem, no referencial da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC) e implementação da SAE. **RESULTADOS:** Foram identificados como principais diagnósticos de Enfermagem: 1) Risco para lesão (materna e fetal) relacionada com a pressão sanguínea elevada e os efeitos resultantes sobre a saúde materna e fetal. 2) Débito cardíaco diminuído relacionado a pré-carga alterada: Edema, Pós- carga alterada: Alteração na pressão sanguínea e 3) Conforto prejudicado relacionado ao risco de compressão da veia cava inferior. As respectivas intervenções de enfermagem foram: 1) Investigar a pressão sanguínea a cada consulta; comparar as leituras em cada braço, investigar a frequência cardíaca fetal; continuar a investigar a presença de edema, especialmente nas mãos e face 2) Monitoração dos sinais vitais, monitoração eletrônica do feto: pré parto, administração e controle de medicamentos e controle da eliminação urinária. 3) Estimular a gestante a repousar em decúbito lateral esquerdo (DLE), assegurar que a cliente tenha repouso sem perturbação quanto possível. **CONCLUSÃO:** Através da temática em foco é possível perceber a importância da SAE ao paciente com SHEG, contribuindo na melhoria da qualidade de vida dessas mulheres e ainda aos conhecimentos dos profissionais, favorecendo um cuidado qualificado, proporcionando respostas na recuperação dessa paciente e maior independência na prática do exercício profissional da enfermagem.

INSCRIÇÃO: 20180543

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM SAÚDE BUCAL DE TRABALHADORES ATENDIDOS PELA ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO (SESC-PA)

ORIENTADOR: HELDER HENRIQUE COSTA PINHEIRO

AUTOR PRINCIPAL: ISABELLA OLIVEIRA DOS SANTOS

AUTORES: ALESSANDRA DOS SANTOS TAVARES VIEIRA; ADRIANY DIAS FERNANDEZ; RUSSEL SANTIAGO CORREA; DIMITRA CASTELLO BRANCO; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO; MARIZELI V

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Brasil, ao possuir um elevado índice de prevalência de doenças bucais, em particular a cárie dentária, chama a atenção da comunidade científica, para o desenvolvimento de medidas para a resolução deste grave problema, que se estende há anos. Ao entender-se a Epidemiologia, como o estudo do comportamento coletivo da saúde e da doença, torna-se uma ferramenta primordial para a construção em torno da temática de saúde do trabalhador. **OBJETIVO:** O presente trabalho se construiu a partir da necessidade de se analisar as condições de saúde bucal de trabalhadores, tendo sido escolhido como objeto de estudo os trabalhadores atendidos pela Assistência Odontológica do Serviço Social do Comércio – SESC/PA. **METODOLOGIA:** A população definida para o estudo foi a de trabalhadores do setor do comércio atendidos pela Assistência Odontológica do SESC/PA, observando-se a critérios de inclusão, entre eles ser comerciário e com titularidade observada no SESC/PA; ter idade igual ou maior que 18 anos; além do registro de dados em prontuário padrão do serviço; e ter sido atendido no período de 2000 até final de 2016. Buscou-se traçar um perfil epidemiológico do trabalhador usuário, através também da coleta do indicador de Queixa Principal, presente

no prontuário do mesmo, onde o paciente estaria informando o motivo que lhe trouxe a iniciar o tratamento odontológico no presente momento, havendo três possibilidades de resposta: Dor, Tratamento ou Acompanhamento. **RESULTADOS:** A partir das 318 fichas analisadas dos trabalhadores usuários dos serviços odontológicos do SESC-PA, e seus resultados apresentados pôde-se avaliar o perfil de usuário que chega à procura de atendimento odontológico, e traçar o perfil epidemiológico do mesmo e quais condições de saúde bucal ele se encontra e percebe-se a necessitar de tratamento odontológico. Nos prontuários dos trabalhadores usuários dos serviços odontológicos do SESC-PA, 14,5% apontava-se como queixa principal a presença de dor como motivador principal para iniciar o tratamento, 52,2% dos trabalhadores usuários teriam iniciado o tratamento, por percepção da necessidade de melhorar o seu quadro de saúde bucal, e 33,3% dos trabalhadores usuários dos serviços estavam apenas realizando consulta de acompanhamento, a fim de manter a saúde bucal em dia. **CONCLUSÃO:** Assim, observa-se a importância do presente estudo ao possibilitar, uma análise em saúde dos trabalhadores usuários dos serviços odontológicos do SESC/PA, sendo exclusivamente de trabalhadores do setor do Comércio, onde os resultados da pesquisa possam vir a contribuir e facilitar a implantação de novos programas de atenção em saúde bucal eficientes, e melhorar ainda mais os já existentes, e consequentemente a condição de saúde dos trabalhadores.

INSCRIÇÃO: 20180315

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: UM RELATO DE CASO

ORIENTADOR: HELDER ANTÔNIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: ADNER ANDRÉ BASTOS VIEIRA

AUTORES: VIEIRA, A.A.B.; SILVA, A.C.S.; SILVA, I.B.; GUEDES, P.T.L.; OLIVEIRA NETO, R.S.; PERES, L.C.; DAMASCENO, Y.E.S.; PONTES, F.S.C.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Fibroma ossificante periférico (FOP) é um crescimento gengival comum. Sua patogênese é incerta, vista como uma lesão reacional e não de natureza neoplásica. Devido as suas semelhanças clínicas e histopatológicas, os patologistas acreditam que essa lesão desenvolva-se na maioria das vezes de granulomas piogênicos, os quais sofrem maturação fibrosa e logo em seguida calcificação. . Clinicamente, caracteriza-se por um aumento volumétrico assintomático, que pode ocasionar, com o tempo, assimetria facial. **OBJETIVO:** Descrever um caso de Fibroma Ossificante Periférico de grande dimensão em maxila.

METODOLOGIA: Constitui-se num relato de caso clínico de um paciente diagnosticado com Fibroma Ossificante Periférico no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) em Belém, Pará. Paciente 40 anos, sexo feminino, não elistista, compareceu ao serviço de patologia Bucal queixando de nódulo assintomático de crescimento lento em região de maxila. Ao exame clínico constatou-se lesão pedunculada, com base na região do rebordo alveolar da maxila (vestibular) estendendo-se para o palato duro, de consistência firme à palpação e assintomática. Lesão de crescimento lento, sua progressão foi de 4 anos. O exame radiográfico revelou a presença de focos radiopacos na área da lesão. **RESULTADOS:** A conduta mediante ao caso foi de realizar biópsia incisional, durante o procedimento houve intercorrência hemorrágica, sendo resoluto com compressão local por 5 minutos e utilizaram duas

ampolas de kavit 10mg/ml. O material removido foi enviado ao laboratório de Patologia Bucal do HUJBB para exame anatomopatológico. A análise histopatológica mostrou infiltrado inflamatório e uma proliferação de fibroblastos associado a material mineralizado, assim após microscopia foi confirmado o diagnóstico de FOP. Após a entrega de laudo a paciente foi encaminhada para o serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) do próprio hospital para exérese da lesão. Atualmente realiza acompanhamento com a equipe de patologia bucal e equipe de CTBMF, não apresentando evidências de recidiva. **CONCLUSÃO:** Desta forma, haja vista a prevalência de patologias em mucosa oral é de extrema importância e que o cirurgião dentista tenha noções básicas de estomatologia para estar apto a diagnosticar corretamente e oferecer ao paciente um plano de tratamento adequado.

INSCRIÇÃO: 20180458

CRIAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO CONTRA O CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL EM ESTÁGIO AVANÇADO NO ESTADO DO PARÁ

ORIENTADOR: HELDER ANTÔNIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: DANIEL CAVALLERO COLARES UCHOA

AUTORES: LUCAS LACERDA DE SOUZA; PABLYANNE TEREZA LOUZADA GUEDES; AMANDA DE OLIVEIRA MACÊDO; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; FLÁVIA SIROTHEAU CORRÊA PONTES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O carcinoma epidermoide bucal (CEB) responde por mais de 90% das lesões malignas diagnosticadas na região de cabeça e pescoço. Na região Norte, a situação mais preocupante é observada no Estado do Pará. Estudos apontam que a sobrevida de pacientes com CEB é baixa, em razão do grande número de pacientes, especialmente do interior do Estado, que não apresentam diagnóstico em estado inicial, fator relevante para um melhor prognóstico. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é mostrar o panorama de mudança nos aspectos do CEB no estado do Pará após a realização de um projeto de capacitação de cirurgiões-dentistas de 12 Regionais de Saúde do Estado para identificação de lesões potencialmente malignas. **METODOLOGIA:** O projeto foi realizado em parceria com a Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará (SESPA), através das 12 Regionais de Saúde. Dois professores estomatologistas proferiram palestras sobre as técnicas de biópsias, lesões potencialmente malignas e lesões malignas bucais. Em seguida dois cirurgiões-dentistas de cada Regional receberam treinamento prático, por duas semanas, no Serviço de Diagnóstico Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). Após esse período, as informações clínicas referentes a gênero, idade, localização anatômica, tabagismo, etilismo, estadiamento tumoral e localização de moradia dos pacientes foram coletadas e divididos por

ano (março de 2007 a março de 2016). **RESULTADOS:** Quantificou-se um total 314 indivíduos, sendo 193 (61,46%) homens e 121 (38,54%) mulheres, com relação entre homem/mulher de 1,59:1. A variação de idade foi de 17 a 104, com uma média de 65,86 anos. As idades mais prevalentes foram entre 50 e 80 anos (78,32%). As localizações mais prevalentes foram língua e soalho em 141 casos (44,9%). Quanto à prevalência de tabagismo, percebeu-se que 209 (66,56%) eram fumantes, sendo que há cada ano esse número diminuiu. Já na análise do alcoolismo, observou-se uma predominância para pacientes que não consumiam álcool (52,86%), sendo que esse número aumentou ao longo dos anos. Analisando o estadiamento tumoral, percebeu-se uma diminuição dos estadiamentos III e IV, graus mais graves da doença e aumento dos estágios iniciais I e II. Além disso, foi observado que os pacientes do interior passaram a ser direcionados para o Serviço de Diagnóstico Bucal do HU-JBB, uma vez que ocorreu aumento progressivo da quantidade de pacientes do interior do estado atendidos no serviço, mostrando que os treinamentos com os cirurgiões-dentistas surtiram efeito naquela determinada subárea. **CONCLUSÃO:** Pode-se inferir uma prevalência para pacientes do sexo masculino e com o hábito do tabagismo. Ademais, os estágios tumorais apresentaram decréscimo dos estágios mais avançados da doença, o que mostra eficiência do projeto. Diante dessa perspectiva, evidenciou-se que o projeto apresentou resultados satisfatórios.

INSCRIÇÃO: 20180702

LEVANTAMENTO DE LESÕES BUCAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM PATOLOGIA BUCAL NO ESTADO DO PARÁ

ORIENTADOR: HELDER ANTÔNIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: SARAH NASCIMENTO MENEZES

AUTORES: DANIEL CAVALLÉRO COLARES UCHÔA; PABLYANNE TEREZA LOUZADA GUEDES; AMANDA OLIVEIRA MACEDO; YURI EDWARD DE SOUZA DAMASCENO; ANA CAROLINA GARCIA ALVES; GLAUCE GUIMARÃES PEREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O espectro das doenças que afetam a cavidade bucal durante a infância e adolescência é bastante amplo. Alguns dos problemas são benignos e transitórios, enquanto outros podem ser dolorosos, graves, trazendo risco à vida. Tais patologias implicam dificuldades diagnósticas para pediatras, uma vez que várias delas estão nos limites de muitas especialidades, como odontologia, dermatologia, oncologia pediátrica, cirurgia plástica e maxilofacial e estomatopatologia. Este estudo visa realizar um estudo retrospectivo das lesões bucais que acometem crianças e adolescentes em um serviço de patologia bucal com a finalidade de investigar as correlações com características clínicas dos pacientes. **OBJETIVO:** A Prevalência de lesões bucais em crianças e adolescentes em um centro de referência de Patologia Bucal no estado do Pará nunca foi documentado, portanto, esse estudo tem como finalidade avaliar a prevalência dessas lesões, associando com as características clínicas dos pacientes. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo retrospectivo das lesões bucais no Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) foi realizado por meio da análise de prontuários no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2017. Foram seleciona-

dos pacientes de 0-19 anos, nos quais foram avaliadas idade, sexo e diagnóstico histopatológico. **RESULTADOS:** Um total de 526 dos 4812 pacientes foram acometidos por lesões na cavidade bucal na faixa etária estipulada, com média de idade de 12,69 anos, e maior prevalência do sexo feminino (51,1%). As lesões com maior incidência foram mucocele (29%), granuloma piogênico (7%) e papiloma (4,56%). As lesões malignas representaram apenas 3.8% da amostra analisada, com maior incidência do Linfoma de Burkitt (0,76%) e do Sarcoma Sinovial (0,76%). **CONCLUSÃO:** Esse estudo demonstrou uma distribuição de lesões na faixa etária avaliada similar às demais localidades do mundo, com pequenas diferenças em decorrência da metodologia aplicada e das características geográfica do serviço de patologia analisado.

INSCRIÇÃO: 20180424

CISTO DENTÍGERO BILATERAL EM UM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO: UM RELATO DE CASO INCOMUM

ORIENTADOR: HELDER ANTONIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: ELIESER DE MELO GALVÃO NETO

AUTORES: LUCAS LACERDA DE SOUZA; SARAH NASCIMENTO MENEZES; HUDSON PADILHA MARQUES DA SILVA; VICTOR BRENDON KODANI DOS SANTOS; FLÁVIA SIROTHEAU CORRÊA PONTES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O cisto dentígero é o tipo mais comum de cisto odontogênico de desenvolvimento, sendo responsável por cerca de 20% de todos os cistos revestidos por epitélio nos ossos gnáticos. A sua patogênese é incerta, mas, evidências tem mostrado que ele se desenvolve pelo acúmulo de fluido entre o epitélio reduzido do esmalte e a coroa de um dente impactado, apresentando como limite a junção amelocementária. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico raro de cisto dentígero bi-mandibular, em uma criança não sindrômica. **METODOLOGIA:** Paciente 5 anos, sexo masculino, compareceu ao serviço de Patologia bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto, com inchaço facial bilateral. **RESULTADOS:** O exame intra-oral revelou inchaço bucal em ambos os lados da mandíbula, sem afetar a mucosa. Foram realizadas radiografias panorâmica e periapical que revelaram duas lesões radiolúcidas uniloculares, caracterizadas por margens escleróticas bem definidas, associadas às coroas de primeiros molares mandibulares permanentes não erupcionados, além de reabsorção radicular do segundo molar decíduo. O paciente foi encaminhado a um geneticista que não encontrou sinais de síndromes. Os pais também não apresentavam sinais de síndrome de desenvolvimento. Os cistos foram enucleados por abordagem intra-oral, sob anestesia geral. Os dentes envolvidos pela lesão foram preservados

e, os segundos molares decíduos foram extraídos. O exame histológico do tecido removido corado com hematoxilina-eosina, revelou uma parede cística composta de tecido fibroso com células inflamatórias mononucleares focais, alinhadas por um epitélio pavimentoso estratificado não queratinizado com células cuboidais. Ambos os espécimes foram diagnosticados como cisto dentígero. O paciente foi acompanhado e 12 meses após a cirurgia, não apresentou sinais de recidiva. **CONCLUSÃO:** Em decorrência dessas apresentações incomuns do cisto dentígero, é necessário que os cirurgiões-dentistas busquem mais conhecimentos a respeito das possíveis manifestações de lesões bilaterais, a fim de gerar um rápido diagnóstico e melhor prognóstico para o paciente.

INSCRIÇÃO: 20180461

PROTOCOLO CLÍNICO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE MUCOSITE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS QUE REALIZARÃO RADIOTERAPIA E/OU QUIMIOTERAPIA EM REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

ORIENTADOR: HELDER ANTONIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: DANIEL CAVALLERO COLARES UCHOA

AUTORES: LUCAS LACERDA DE SOUZA; BRENO BITTENCOURT PESSOA DA SILVA; PABLYANNE TEREZA LOUZADA GUEDES; ANDERSON MAURICIO PAIVA E COSTA; YURI EDWARD DAMASCENO; FLÁVIA SIROTHEAU CORRÊA PONTES

RESUMO: INTRODUÇÃO: As neoplasias de cabeça e pescoço ocupam a sétima posição entre as patologias malignas mais diagnosticadas no mundo e sua etiologia é multifatorial. A radioterapia é uma modalidade de tratamento muito eficaz, seja ela usada de forma isolada ou em associação com quimioterapia e cirurgia, o que pode proporcionar grandes chances de cura ao paciente quando iniciadas precocemente. A mucosite oral é a complicação mais comum e debilitante dos indivíduos em tratamento radioterápico ou quimioterápico para lesões malignas de cabeça e pescoço e, quando não tratadas, podem comprometer severamente a saúde do paciente, assim como o caminhar do seu tratamento. Várias modalidades são estudadas para o manejo dessa enfermidade, dentre elas a laserterapia. O laser de baixa intensidade é atualmente a forma de prevenção e tratamento mais estudada e utilizada nos centros de saúde no mundo.

OBJETIVO: Dessa forma, o objetivo deste estudo foi estabelecer um protocolo clínico para prevenção e tratamento da mucosite a ser aplicado no Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB). **METODOLOGIA:** Como metodologia foi realizada revisão sistemática, utilizando as plataformas

SciELO e PubMed, com os descritores: “xerostomia”, “mucositis”, “radiotherapy and mucositis”, “mucositis treatment” e “lasertherapy e radiotherapy”, durante os anos de 2010 a 2017. **RESULTADOS:** Após criteriosa análise dos artigos selecionados, constatou-se que o laser de baixa intensidade é a terapia mais utilizada e estudada para o manejo da mucosite oral em pacientes em tratamento anti-neoplásico na região de cabeça e pescoço, submetidos a tratamento radioterápico e/ou quimioterápico. Visando prevenção e controle da mucosite, afim de proporcionar melhor qualidade de vida a esses pacientes. Baseando-se na revisão sistemática, principalmente nos artigos mais relevantes clinicamente de laserterapia e naqueles que obtiveram melhores resultados, foi estabelecido um protocolo clínico de laserterapia para ser aplicado em pacientes atendidos no serviço de patologia bucal do HUIBB. Foram consideradas variáveis como intensidade do laser, potência, periodicidade, local de aplicação e sequência operatória clínica de paramentação/aplicação do laser. **CONCLUSÃO:** O serviço de patologia bucal do HUIBB é um centro de referência em atendimento odontológico a pacientes submetidos a radioterapia/quimioterapia, portanto é de fundamental importância o estabelecimento de protocolo clínico de laserterapia, para prevenção e tratamento da mucosite. Por meio do protocolo clínico é possível que o profissional tenha mais segurança na aplicação e que o paciente obtenha melhores resultados no tratamento, baseados em evidências científicas.

INSCRIÇÃO: 20180676

LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B EM CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: HELDER ANTONIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: THAMIRYS DA COSTA SILVA

AUTORES: ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; PABLYANNE TE-REZA LOUZADA GUEDES; WILKELLY ALVES DE LIMA; GLAUCE GUIMARAES PEREIRA; RAIMUNDO SALES DE OLIVEIRA NETO; LUCAS CARVALHAES PERES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os linfomas não Hodgking de orofaringe e cavidade oral tratam-se de neoplasias do sistema linfático; estes linfomas, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são classificados e subdivididos em: linfoma difuso de grandes células B, linfoma de célula do manto, linfoma folicular, linfoma extranodal de células B da zona marginal, linfoma de Burkitt, linfoma de células T. Dentre os citados anteriormente, o linfoma de células B é o mais frequente, sendo 90% de todos os casos de linfoma e é a forma mais comum dos linfomas não Hodgkin que acomete, principalmente, adultos podendo se manifestar também em crianças. Na cavidade oral, são localizados mais frequentemente em gengiva, mandíbula (lesões intra ósseas) e palato; clinicamente apresentam-se como tumefações em tecido ósseo justaosseo em região de vestíbulo bucal podendo em outros casos estar intra ósseos com extravasamento para tecido mole, ocasionando parestesia e sintomatologia dolorosa na região. **OBJETIVO:** Descrever um relato de caso de linfoma difuso de grandes células B em cavidade oral. **METODOLOGIA:** Constitui-se num relato de caso clínico de um paciente diagnosticado com linfoma difuso de grandes células B no Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), Belém, Pará. Paciente 57 anos, feminino, buscou por atendimento no Setor de Patologia Bucal do HUIBB devido a um aumento de

volume no pescoço. Ao exame clínico intraoral foi constatada lesão ulcerada com bordas endurecidas e avermelhadas com interior friável, sem sintomatologia dolorosa. Extra bucal foi observado aumento de volume no pescoço bilateral, porém maior do lado esquerdo.

RESULTADOS: Teve-se como conduta realizar biópsia incisional e o material removido foi enviado ao laboratório de patologia bucal do HUIBB para exame anatomopatológico e imuno-histoquímico. O histopatológico revelou fragmento de neoplasia linfóide caracterizada pela proliferação de células que, apresentam individualmente apresentam citoplasma redondo, escasso e eosinofílico, bem como pleomorfismo nuclear, com morfologia variada ora redonda ora angulada. Os núcleos hipercromáticos por vezes na periferia. Imuno-histoquimicamente, obteve-se os seguintes resultados: reação positiva para LCA e CD20, negativa para AE1/AE3, Ciclina D1 e Ki67 alto (~ 80%), confirmou-se, assim, compatibilidade com linfoma difuso de grandes células B. Após confirmação do diagnóstico o (a) paciente foi encaminhado (a) para início do tratamento onco-hematológico e concomitantemente fazer acompanhamento com a equipe de patologia bucal. **CONCLUSÃO:** Os linfomas são lesões malignas agressivas, contudo, quando diagnosticadas precocemente, mostram um alto potencial de cura através de quimioterapia associada ou não à radioterapia. Portanto, é de extrema relevância que o cirurgião dentista tenha conhecimento de estomatologia para estar apto a intervir adequadamente contribuindo assim para o tratamento médico efetivo da doença.

INSCRIÇÃO: 20180717

METÁSTASE REGIONAL DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: HELDER ANTONIO REBELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: VICTOR BRENDON KODANI DOS SANTOS

AUTORES: PABLYANNE TEREZA LOUZADA GUEDES; WILKELLY ALVES DE LIMA; AMANDA DE OLIVEIRA MACEDO; LUCAS LOPES DE ARAUJO; REBECA VIEIRA COSTA; ELIESER DE MELO GALVÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Carcinoma epidermoide é a neoplasia epitelial maligna mais comum que acomete a cavidade oral, acometendo principalmente homens brancos adultos de meia idade e idosos, sendo raro o acometimento em crianças. O tabaco, o álcool, a predisposição genética, assim como o papilomavírus humano (HPV) são os principais fatores de riscos para o desenvolvimento desta lesão na cavidade oral, caracterizando sua etiologia multifatorial. Sua disseminação metastática se dá principalmente através dos vasos linfáticos para os linfonodos cervicais ipsilaterais, não se caracterizando como um evento precoce. Seu tratamento inclui excisão cirúrgica radical, radioterapia e quimioterapia adjuvante.

OBJETIVO: Relatar o caso de um paciente diagnosticado com metástase regional de carcinoma epidermoide e ressaltar a importância do diagnóstico precoce. **METODOLOGIA:** As informações deste trabalho foram colhidas por meio de revisão de prontuário, anamnese do paciente e registros fotográficos, além de ter sido feita uma revisão de literatura nas principais bases de dados.

RESULTADOS: Paciente do sexo masculino, 63 anos, pescador, pardo, tabagista, foi encaminhado ao Serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB) queixando-se de nódulo na região do pescoço. No exame intraoral foi observado uma lesão exofítica, friável, com bordas irregulares e presença de necrose em região anterior da maxila. Nesse contexto, foi observado outra lesão

em cavidade oral, localizada em mucosa jugal direita, com característica nodular, normocorada e endurecida. Foi realizado biópsia incisional nas regiões supracitadas e solicitado radiografia panorâmica dos ossos maxilares, além de tomografia computadorizada. Ao retornar para remoção de sutura não foi observado cicatrização das regiões biopsiadas. O exame histopatológico revelou pleomorfismo celular formando cordões e ilhas epiteliais invadindo o tecido conjuntivo, formação de pérolas de ceratina e vasos sanguíneos neoformados, confirmando o diagnóstico de carcinoma epidermóide. O paciente foi encaminhado para centro oncoterápico para iniciar seu tratamento. **CONCLUSÃO:** A metástase desta lesão, apesar de não ser um evento precoce, está presente em cerca de 21% dos pacientes no momento do diagnóstico. Este número está relacionado muitas vezes ao atraso do diagnóstico. Seu prognóstico para a sobrevida depende do estadiamento do tumor, se caracterizando como uma lesão extremamente agressiva.

INSCRIÇÃO: 20180421

**A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FORMA
DE PREVENÇÃO DA HANSENÍASE EM UMA
ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: HALLESSA DE FÁTIMA DA SILVA PIMENTEL

AUTOR PRINCIPAL: EDIVALDA LIMA CARDOSO

AUTORES: RAPHAEL RESENDE GUSTAVO GALVÃO; JACKELINE DRIELY PINHO LOBATO; EVERTON BENEDITO BARBOSA MONTEIRO; RAQUEL CASTILHO SARDINHA; RAISSA COSTA SIMÃO; RAIMUNDA FERREIRA DE SOUSA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Doença crônica granulomatosa, proveniente de infecção causada pelo *Mycobacterium leprae*. Esse bacilo tem a capacidade de infectar amplo número de indivíduos (alta infectividade), no entanto poucos adoecem (baixa patogenicidade). Em 2010, o quadro epidemiológico de hanseníase no país era de 1,56 casos por 10 mil habitantes e coeficiente geral de detecção de 18,2 casos por 100 mil habitantes, considerado médio conforme padronização oficial. Os estados de maior concentração de casos situam-se na região Norte, Centro Oeste e algumas regiões metropolitanas do Nordeste. **OBJETIVO:** Descrever atividade educativa sobre hanseníase realizada em uma estratégia de saúde da família (ESF); Orientar sob os aspectos da doença (forma de transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção) aos pacientes da sala de espera de uma ESF. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação educativa realizada com pacientes na sala de espera de uma ESF, localizada em Belém-Pa. A atividade iniciou-se com abordagem dos pacientes que aguardavam pelas consultas do dia, onde foram realizados questionamentos acerca da doença. Em seguida foi realizada palestra sobre os tipos de Hanseníase, os sintomas e o tratamento da doença, para tanto, utilizou-se

imagens ilustrativas em cartolinas e folders informativos. **RESULTADOS:** A atividade educativa revelou o grande desconhecimento dos usuários sobre a Hanseníase. Estudo realizado por Simpson et al. com escolares do ensino fundamental revelou que, na realização do pré-teste, cerca de 44,4% respondeu que não sabia por qual microrganismo a hanseníase era causada e sua forma de transmissão, mostrando que, embora, atualmente, essa patologia seja discutida e divulgada por ser um problema de saúde pública, ainda é bastante desconhecida pela população. Sabendo disto, foram feitas orientações ao público através de palestra enfatizando mais a transmissão da doença, além disso evidenciou que ações educativas foi de suma importância para os ouvintes, logo, os mesmos relataram que seus familiares estavam com a doença e fazendo tratamento, e que alguns que residiam no mesmo local estavam apresentando os sinais e sintomas da patologia. **CONCLUSÃO:** A ação educativa realizada demonstrou ser eficaz no nível de conhecimento dos usuários sobre a hanseníase, uma vez que houve aumento significativo no número de acertos, após sua prática e destacou-se a necessidade da utilização de uma linguagem clara e adequada ao perfil do público, para que as informações em saúde sejam compreendidas. Somente através da conscientização em massa é que o interesse sobre a doença evitará suas complicações e quebrará seus preconceitos. Espera-se também que a população a partir da informação possa ter mais cuidados a fim de prevenir tal patologia, pois esse fato é preocupante uma vez que a falta de conhecimento pode levar a um diagnóstico tardio, incapacidade e sequelas.

INSCRIÇÃO: 20180358

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO PROMOTORA DO AUTOCUIDADO FRENTE A HIPERTENSÃO EM ADOLESCENTES

ORIENTADOR: GLENDA ROBERTA OLIVEIRA NAIFF FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA VEIGA COSTA

AUTORES: CAROLINE RAMOS DA SILVA; DOMINIQUE OLIVEIRA DE FREITAS; GILVANA DE CARVALHO MORAES; JESSICA VEIGA COSTA; THAISE VIDAL DE FREITAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil, representando um dos fatores de risco mais importante para o surgimento de doenças cardiovasculares, renais e cerebrovasculares. Evidencia-se que a prevalência da crise hipertensiva em adolescentes vem aumentando e é uma condição que necessita de rápida identificação e intervenção adequada conforme a apresentação do quadro clínico, assegurando ao paciente a reversão dessa complicação. Na adolescência, alterações dos níveis pressóricos constitui um importante fator de risco para, o desenvolvimento da hipertensão arterial nessa fase, e tende a permanecer por toda a vida e a acarretar complicações precoces na fase adulta. Deste modo, destaca-se a necessidade de avaliarem os fatores que contribuem para essa situação e promover subsídios para intervenções. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento dos adolescentes sobre hipertensão arterial durante a consulta de enfermagem e as orientações prescritas pela enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos acadêmicos de enfermagem durante as práticas nas consultas de Enfermagem a adolescentes na estratégia saúde da família do Paracuri I – Distrito de Icoaraci – Belém/PA. **RESULTADOS:** Nas consultas de enfermagem aos adolescentes, foi identificado um déficit de conhecimento sobre as atividades do autocuidado,

principalmente quanto a reduzir o risco da hipertensão arterial. Percebeu-se que o sexo feminino apresenta a maior prevalência tanto no Índice de Massa Corpórea (IMC) quanto na Circunferência Abdominal (CA), o excesso de peso (sobrepeso/obesidade) ocasiona anormalidades na pressão arterial e no metabolismo dos lipídeos e da glicose. Dessa forma, foram realizadas orientações sobre alimentação adequada, consumo de bebidas alcoólicas e realização de atividade física para que futuramente não apresentem complicações, favorecendo assim uma melhor qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A falta de conhecimento sobre condições crônicas podem afetar indivíduos nessa faixa etária, sendo importante as ações de educação em saúde para adolescentes, melhorando o conhecimento e favorecendo as práticas de autocuidado, tornando o indivíduo protagonista e responsável pela sua saúde. Entretanto, é importante adotar a comunicação com o paciente como, um denominador comum nas ações de enfermagem. Desse modo, o enfermeiro poderá fornecer essas orientações na Estratégia Saúde da Família durante a consulta no Programa de Atenção à Saúde do Adolescente, nas visitas domiciliares e por meio de campanhas em ambientes públicos.

INSCRIÇÃO: 20180137

**PRÉ-NATAL E DIREITOS DA GESTANTE
E PUÉRPERA: AVALIAÇÃO DO GRAU DE
CONHECIMENTO ACERCA DAS GARANTIAS LEGAIS
E DA ASSISTÊNCIA PRÉ E PÓS-PARTO DE GRÁVIDAS
E PUÉRPERAS DE UMA USF**

ORIENTADOR: GLAUCE LILIA ALVES RODRIGUES

AUTOR PRINCIPAL: RAMON WILLIAM DA SILVA REZENDE

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O desconhecimento materno acerca da assistência pré-natal bem como de suas garantias legais, constitui-se como um dos fatores contribuintes para a morbimortalidade materna e infantil em nosso país. Verificou-se que na região amazônica a assistência pré-natal acaba não sendo aplicada de forma homogênea. Os direitos das gestantes e puérperas estão muito bem constitucionalizados no Brasil, porém, muitas vezes, carecem de aplicabilidade nos processos de saúde pública ou apresentam-se como uma lacuna no conhecimento de algumas mulheres. **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou avaliar o grau de conhecimento de gestantes e puérperas, cadastradas na USF Pirajá, acerca das generalidades e importância do pré-natal, bem como dos direitos que as amparam neste cuidado. Paralelamente, também se objetivou verificar a influência dos profissionais da saúde e das variáveis socioeconômicas no nível de conhecimento dessas mulheres nos assuntos supracitados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, analítico e observacional, realizado com o auxílio de um protocolo de pesquisa autoexplicativo, do tipo questionário, aplicado em pacientes gestantes e puérperas cadastradas na Unidade de Saúde da Família Pirajá. É crucial ressaltar que as entrevistadas foram instruídas a não assinalarem respostas

de forma aleatória, no caso em que estas mulheres não tivessem o conhecimento específico da questão ou não tivessem, propriamente, certeza sobre as assertivas. A casuística foi composta por 17 pacientes que constituíram 100% do espaço amostral. Salienta-se, também, que todas as contrapartidas do trabalho foram financiadas pelos pesquisadores. Todas as propostas feitas por este estudo foram aprovadas, previamente, pelo comitê de ética em pesquisa da UEPA (nº. do parecer: 2.587.664; CAAE: 83181917.6.0000.5174).

RESULTADOS: Notou-se que as pacientes que tinham os maiores acertos nas questões básicas sobre pré-natal, logo maior sapiência sobre o assunto, também tinham rendimento semelhante ao responder as perguntas sobre os direitos.

INSCRIÇÃO: 20180207

AÇÕES EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS EM UMA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA DE BELÉM/PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: GISELE DE BRITO BRASIL

AUTOR PRINCIPAL: ROSIMERE DE FREITAS DE SOUSA

AUTORES: ROSIMERE DE FREITAS DE SOUSA; ALICE GARCIA DE OLIVEIRA; GISELE DE OLIVEIRA SOUZA; ISADORA PINA SIMÃO, JULIANA DE KÁSSIA ALVES DE SOUSA; LUCAS MILÉO TEIXEIRA; RAIANE BACELAR DOS ANJOS; GISELE DE BRITO BRASIL

RESUMO: INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população e as mudanças no perfil socioeconômico, associados às condições individuais e aos contextos ambientais e coletivos em que vivem as pessoas, resultam no aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), dentre elas as que mais preocupam atualmente são a Hipertensão Arterial Sistólica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM). Os fatores de risco, como tabagismo, sedentarismo, uso abusivo de álcool e dietas não saudáveis, contribuem para o aumento dos casos dessas doenças crônicas. Essas condições crônicas possibilitam muitas oportunidades de intervenção e prevenção, pois requerem acompanhamento sistematizado de longo prazo. Uma das maneiras de se estimular a prevenção das doenças crônicas é a educação em saúde, uma vez que a mesma fornece instrumentos para as mudanças de hábitos prejudiciais à saúde do indivíduo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de ações educativas sobre hipertensão arterial e diabetes mellitus em salas de espera junto à população de uma unidade municipal de saúde. **METODOLOGIA:** As ações foram desenvolvidas pelos discentes e a docente do curso de enfermagem no componente curricular Enfermagem Comunitária I como prática da mesma, nas salas de espera de uma Unidade Saúde da Família no

município de Belém/PA. As ações foram realizadas em três salas de espera diferentes no período da manhã onde o fluxo de pessoas na unidade é mais intenso, com média de 20 pessoas por sala de espera, a duração média de cada ação foi de 20 minutos. Foi realizada uma dinâmica com balões em alusão ao Dia Internacional da Saúde com perguntas sobre hipertensão arterial e diabetes mellitus, com o público do programa Hiperdia (programa destinado ao cadastramento e acompanhamento de portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus) composto majoritariamente por adultos e parte por idosos em espera de consulta sem prevalência de sexo, no total foram realizadas 20 perguntas de verdadeiro ou falso, onde os usuários eram convidados a responderem e participarem com suas dúvidas sobre os temas abordados. **RESULTADOS:** Como resultado percebeu-se que os usuários se mostraram participativos e interessados com as temáticas, houve troca de experiências sobre casos reais relatados pelos mesmos e esclarecimento de dúvidas dos usuários. Verificou-se que a maioria das perguntas de verdadeiro ou falso foram respondidas corretamente pelos usuários, no entanto, observamos que os mesmos não possuíam conhecimentos científicos necessários para justificar suas respostas, porém, esse fato não constituiu um impedimento para o andamento da ação. Por fim, os discentes realizaram orientações sobre a importância do uso dos medicamentos anti-hiperglicemiantes e anti-hipertensivos, de uma dieta adequada à sua condição de saúde e como a Unidade Básica de Saúde, através de seus programas pode ajudar o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) no diagnóstico precoce e tratamento da hipertensão arterial e do diabetes mellitus. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que a utilização da dinâmica despertou interesse dos usuários da unidade que convivem com essas doenças crônicas ou são cuidadores familiares, os mesmos demonstraram-se participativos, relatando suas experiências do convívio com as doenças.

INSCRIÇÃO: 20180057

REABILITAÇÃO DO PACIENTE PÓS-FRATURA DE CLAVÍCULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: GEORGE ALBERTO DA SILVA DIAS

AUTOR PRINCIPAL: ELAINE DA SILVA ABREU

AUTORES: RAPHAELY CRISTINY SANCHES PROGÊNIO; ANDREA DE CÁSSIA LIMA GUIMARÃES

RESUMO: INTRODUÇÃO: As fraturas de clavícula são responsáveis por cerca de 2% a 15% de todas as fraturas do corpo humano. Tais lesões produzem dor, deformidade e limitação funcional do membro acometido¹. Dessa forma, técnicas fisioterapêuticas buscam promover o alívio do quadro algico, a restauração da amplitude de movimento e o reestabelecimento da força e do trofismo muscular do membro acometido, de modo que o paciente retorne as atividades de vida diária e profissional². **OBJETIVO:** Descrever a experiência de atuação da fisioterapia em paciente pós fratura de clavícula. **METODOLOGIA:** Como componente curricular do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, foi realizado estágio supervisionado no Ambulatório de Fisioterapia Traumatológica na Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, local onde o paciente R. R. G., 33 anos, que chegou ao serviço com diagnóstico clínico de fratura de 1/3 médio da clavícula direita, iniciou tratamento fisioterapêutico. Durante anamnese, foi verificado principal queixa relacionando-se a diminuição de força no manejo de objetos pesados, bem como o desnivelamento dos ombros. No Raio-X observou-se consolidação óssea inadequada, causando deformidade no local. Na inspeção, o ombro esquerdo estava mais elevado. Após exame físico, constatou-se a presença de discinesia escapular direita, com hipotrofia da musculatura estabilizadora da escápula e diminuição de força de flexores de ombro direito, depressores, adutores e abdutores de escápula direita.

RESULTADOS: Como conduta fisioterapêutica, foram utilizados exercícios objetivando o fortalecimento dos músculos estabilizadores da escápula e mobilizadores de membro superiore. Dessa forma, dentre as técnicas utilizadas estavam: Mobilização articular; Liberação miofascial; Cinesioterapia ativa e ativo-resistida de MMSS; Facilitação Neuromuscular proprioceptiva (FNP); **CONCLUSÃO:** Com a experiência pode-se observar que a atuação da fisioterapia em paciente pós fratura de clavícula depende do estado de consolidação e da condição da funcionalidade do paciente. Além disso, a deformidade deixada por uma fratura pode ser uma das principais queixas do paciente. Isso torna-se um desafio, pois o paciente espera que o tratamento fisioterapêutico sane sua expectativa. Por fim, foi visto que a Fisioterapia pode lançar mão de diferentes técnicas a fim de restaurar a funcionalidade do paciente.

REFERÊNCIAS:

(1) LABRONICI, P. J. et al. Fraturas da clavícula – incidência de lesão do nervo Supraclavicular. Rev. Bras. Ortop. v. 48, n. 4, p.317-321, 2013. (2) LÄDERMANN, A. et al. Functional recovery following early mobilization after middle third clavicle osteosynthesis for acute fractures or nonunion: a case-control study. Orthop. Traumatol. Surg. Res. v. 103, n. 6, p.885-889, 2017.

INSCRIÇÃO: 20180779

PRODUÇÃO DE DISPOSITIVOS DE AUXÍLIO DE BAIXO CUSTO PARA PESSOA COM MOBILIDADE REDUZIDA

ORIENTADOR: GEORGE ALBERTO DA SILVA DIAS

AUTOR PRINCIPAL: TALYSSA BIA SANTOS E SANTOS

AUTORES: ADRIANO PRAZERES DE MIRANDA; GISELE NASCIMENTO COSTA; JORGE LOPES RODRIGUES JUNIOR; KAYONNE CAMPOS BITTENCOURT; VIVIAN SUSSUARANA QUEIROZ MELO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A sociedade brasileira é carente de programas de promoção, prevenção e recuperação da saúde do idoso. Uma das maneiras de proporcionar a este público melhores condições é através da utilização de estratégias que auxiliem, compensem ou promovam a funcionalidade dos indivíduos, dentre elas, a mais utilizada é a Tecnologia Assistiva (TA) que pode contribuir de forma pró ativa reduzindo o impacto da disfunção física. No campo da reabilitação física, os avanços tecnológicos propiciaram as pessoas com deficiência, incapacidade e limitações, mais autonomia e independência, contribuindo para sua inserção na sociedade. **OBJETIVO:** Produção de dois dispositivos de auxílio em atividade de vida diária de baixo custo para uma pessoa com a mobilidade reduzida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, referente à proposta do componente curricular Tecnologia Assistiva em Fisioterapia, ministrado no 6º semestre de Fisioterapia na Universidade do Estado do Pará (UEPA). A confecção da cadeira de banho e da adaptação de suporte para copo ocorreu no Laboratório de Tecnologia Assistiva (LABTA) localizado na UEPA. O presente trabalho aborda a metodologia de projeto de produto baseando-se nas abordagens de Forcellini (2003) e Back (2008) e utilizou o manual “Cadeira de banho em PVC: manual de confecção”, criado por alunos da Universidade Tecnológica Federal

do Paraná. Foram utilizados os seguintes materiais na fabricação dos dispositivos: Placas e tubos de PVC, conexão “T”, conexão “Joelho 90º”, rebites de alumínio e assento para vaso sanitário, além dos materiais de apoio. A paciente que recebeu os dispositivos é do sexo feminino, 87 anos, possui histórico de diagnóstico de hanseníase tardio, culminando em complicações osteomusculares, perda de força e sensibilidade. Os dispositivos foram produzidos de acordo com as medidas da paciente. **RESULTADOS:** Após realizar a visita domiciliar e analisar os dados coletados no ambiente, foram observadas limitações na execução de algumas atividades diárias da paciente. Dentre elas, duas atividades foram destacadas para a intervenção. A primeira consistia na dificuldade que a paciente apresentava em permanecer em bipedestação durante o banho, acarretando sobrecarga aos cuidadores, além de colocar em risco a segurança da paciente. A segunda, diz respeito a limitação que a paciente apresentava no ato de levar o copo a boca, ocasionado pela dificuldade de realizar o movimento de preensão cilíndrica, devido sequelas de sua patologia. Diante disso, as acadêmicas confeccionaram dois dispositivos de auxílio com materiais de baixo custo: uma cadeira de banho e uma adaptação de suporte para copo. Foi definido que o modelo de cadeira higiênica deveria seguir os parâmetros preconizados pelas Normas da ABNT-NBR 9050. **CONCLUSÃO:** Após a entrega dos dispositivos, as acadêmicas puderam observar maior independência promovida através dos dispositivos. A paciente, que antes não conseguia ingerir líquidos sem o auxílio dos cuidadores, voltou a realizar a referida atividade de forma independente. Ademais, foi observada a satisfação da paciente e dos cuidadores em relação à cadeira de banho, que proporcionou maior segurança e facilidade durante o banho.

INSCRIÇÃO: 20180083

RELATO DE EXPERIENCIA: CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA INCLUSÃO ESCOLAR DE ALUNO COM PARALISIA CEREBRAL

ORIENTADOR: GABRIELLA ALVES GUIMARAES

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINE MARTINS DOS SANTOS

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Paralisia Cerebral é uma condição de saúde que resulta em alterações na estrutura e função do sistema neuromusculoesquelético, que influencia diretamente no desempenho de atividades relevantes à funcionalidade, incluindo seu desempenho escolar, dentre outros. A preocupação com a educação de pessoas com deficiência teve como base a concepção de extinguir com as desigualdades, minimizando as diferenças para uma educação mais qualificada. Dentro do processo de inclusão escolar o terapeuta ocupacional é de fundamental importância, atuando como um facilitador no ensino e aprendizagem, dando atenção à autonomia, acessibilidade, ergonomia e oportunidades de integração social.

OBJETIVO: Relatar a experiência acadêmica de facilitar a inclusão escolar de um aluno com paralisia cerebral da rede de ensino regular.

METODOLOGIA: Através das aulas práticas da disciplina Terapia Ocupacional no contexto educacional do curso de terapia ocupacional da Universidade da Amazônia a intervenção foi realizada em uma escola da rede de ensino regular de nível fundamental, direcionadas para um aluno com paralisia cerebral, estava no 6º ano do ensino fundamental e possuía 11 anos. A maior dificuldade do mesmo no contexto escolar era a comunicação com professora e colegas de classe, que o deixavam em esquecimento nas atividades desenvolvidas dentro da sala de aula, tendo suas funções cognitivas preservadas, porém total comprometimento na fala e movimentos limita-

dos. Foi confeccionada uma prancha de comunicação alternativa, que continha símbolos gráficos e organizados em categorias, como social (oi, puedes ajudar?, obrigada); pessoas (eu, você, nós); verbos (quero, comer, beber); substantivos (bolo, sorvete, fruta, leite, suco de maçã e suco de laranja) e adjetivos (quente, frio e gostoso), objetivando ampliar o repertório comunicativo que envolve habilidades de expressão e compreensão, entre o aluno e professora assim como com os colegas de classe. Foi utilizada uma pasta do tipo arquivo, contendo várias páginas de sacos plásticos transparentes, com imagens impressas. **RESULTADOS:** Foi possível observar melhora e facilitação da comunicação e inteiração do aluno, aceitação satisfatória do recurso, maior compreensão da educadora com o mesmo, o que lhe trouxe aprazimento na comunicação, podendo nortear e/ou melhorar sua conduta com o aluno ao lhe incluir nas atividades planejadas para as aulas, assim como por parte dos colegas de classe, gerando facilidade na participação e socialização do aluno com todos em seu ambiente escolar e maior participação das atividades em sala de aula. **CONCLUSÃO:** Os alunos com necessidades educacionais especiais não são os únicos a serem beneficiados com a inclusão escolar, mas as intervenções deste processo atendem às características de aprendizagem de todos. Pode-se constatar então, que a proposta da Terapia Ocupacional dentro do contexto educacional não está centrada nos aspectos e particularidades clínicas do aluno com deficiência, nem focalizada a procederes corretos ou questões pedagógicas, mas a um trabalho a ser desenvolvido com a comunidade escolar propiciando a facilitação da proposta de inclusão.

INSCRIÇÃO: 20180469

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEPTOSPIROSE EM UMA CIDADE DO OESTE DO PARÁ, BRASIL

ORIENTADOR: FRANCILENO SOUSA REGO

AUTOR PRINCIPAL: MATEUS BARRAL DA LUZ JUNIOR

AUTORES: INNOCÊNCIO DO NASCIMENTO E SILVA NETO; ROBSON JOSÉ DE SOUZA DOMINGUES; FRANCILENO SOUSA REGO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A leptospirose é uma zoonose causada por espiroquetas invasivas pertencentes ao gênero *Leptospira*. É importante agravo de saúde pública, pois acomete as pessoas que habitam ou trabalham em locais com infraestrutura sanitárias inadequadas e expostas à urina de roedores. Dentre as manifestações, causa insuficiência renal aguda (IRA) que pode ser agravada pelas alterações hemodinâmicas, hemorragia pulmonar, miocardite aguda, levando inclusive o risco de óbito em pacientes com a forma grave de leptospirose. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve objetivo de analisar e caracterizar o perfil epidemiológico da Leptospirose de janeiro de 2010 a junho de 2015, no município de Santarém-Pará. **MÉTODO:** Foi realizado um estudo partir da consulta ao banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde, com um levantamento e análise de dados da Leptospirose correspondentes ao período de janeiro de 2010 a junho de 2015, no município de Santarém-Pará, os dados foram tabulados em planilha do Excel e demonstrados em gráficos. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram que o número de casos de Leptospirose notificados e confirmados em Santarém no período de janeiro de 2010 a junho de 2015 foi de 67, sendo 5 em 2010; 17 em 2011; 10 em 2012; 13 em 2013; 13 em 2014 e 9 no primeiro semestre de 2015. Sendo que 32 (47,76%) dos casos ocorrem nos meses de fevereiro, março e abril; 59 (88%) na zona urbana;

27 (40,30%) tinham no máximo o ensino fundamental completo e 43,28% não declararam a sua escolaridade. Em relação a raça, 61 (91%) se declararam pardos; em relação ao gênero, 48 (71,64%) são masculinos e 19 (28,36%) são feminino. Houve um predomínio nas faixas etárias entre 30-39 anos com 19 (28,36%) e entre 40-59 anos com 28 (41,79%) dos casos. O critério de confirmação da Leptospirose foi clínico laboratorial em 63 (94 %) dos casos. Em relação ao desfecho dos casos confirmados 51 (76,12%) obtiveram cura e 16 (23,88%) morreram. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou a expansão da Leptospirose em Santarém no período estudado, para a zonas urbana, causando epidemias cíclicas durante os períodos chuvosos, visto a maior ocorrência nos meses de fevereiro, março e abril. Acomete principalmente homens na fase adulta e com baixa escolaridade. No desfecho da doença, ainda há um percentual alto de mortes. Campanhas profiláticas são fundamentais e deveriam ser desenvolvidas pelos gestores públicos do município.

INSCRIÇÃO: 20180683

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA CAVIDADE ORAL: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: FLÁVIA SIROTHEAU CORRÊA PONTES

AUTOR PRINCIPAL: SARAH NASCIMENTO MENEZES

AUTORES: ELIESER DE MELO GALVÃO NETO; ISABELA BARROSO SILVA; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; AMANDA DE OLIVEIRA MACEDO; YURI EDWARD DE SOUZA DAMASCENO; PABLYANNE TE-REZA LOUZADA GUEDES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma patologia infecciosa, não contagiosa, de evolução crônica, caracterizada clinicamente por únicas ou múltiplas úlceras cutâneas que acometem pele e/ou mucosa. Quando ocorre na mucosa oral, a doença apresenta-se granulomatosa, com a presença de nódulos grosseiros e sulcos profundos. Por ser considerada uma zoonose primária de mamíferos silvestres, o homem adquire a infecção ao entrar em contato com as áreas florestais onde existem as enzootias pelas diferentes espécies de *Leishmania*, por este motivo, a incidência de casos dessa doença é significativamente maior na região Norte do país. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo é apresentar um relato de caso de caso de LTA, descrevendo os métodos de diagnóstico e a conduta clínica no tratamento da lesão. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado no serviço de patologia do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB). **RESULTADO:** paciente F.C, do sexo masculino, 63 anos de idade, agricultor, fumante e etilista a mais de 30 anos compareceu com queixa de “extrema rouquidão”. Ao exame clínico intra-oral apresentava lesões de superfície rugosa, consistência macia e normocorada em região de palato duro, palato mole e nariz com tempo de evolução de 3 anos. Foi realizado biópsia incisional, o exame histopatológico revelou reação granulomatosa,

com presença de infiltrado inflamatório histiolinfoplasmocitário e áreas de necrose. Foi solicitado exame parasitológicos e Teste de Montenegro, que apresentou uma área avermelhada intensa e rígida como o início de uma erupção cutânea de aproximadamente 38mm nas primeiras 48 horas após a aplicação da injeção intradérmica de antígenos do parasita, e permaneceu em observação por 144 horas até observar-se a erupção resultante. O resultado do exame parasitológico deu positivo e o paciente foi reativo para Leishmaniose. O tratamento consistiu na aplicação de 4ml do antimoniato de meglumina (Glucantime) não diluído diariamente durante 25 dias. Paciente ficou sob acompanhamento médico durante 18 meses e apresentou melhoras significativas. **CONCLUSÃO:** Relatos como esse são pouco frequentes, atingindo apenas cerca de 3% a 5% dos indivíduos infectados. É imprescindível que os cirurgiões dentistas sejam habilitados a diagnosticá-la a fim de proporcionar um tratamento adequado e um prognóstico favorável ao paciente.

INSCRIÇÃO: 20180641

SARCOMA DE KAPOSÍ E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS: RELATO DE CASO.

ORIENTADOR: FLÁVIA SIROTHEAU CORREA PONTES

AUTOR PRINCIPAL: ADRIELLE ALVES DE MELO

AUTORES: WILKELLY ALVES DE LIMA; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; PABLYANNE TEREZA LOUZADA GUEDES; GLAUCE GUIMARÃES PEREIRA; ANA CAROLINA GARCIA ALVES; ROSA HIOLANDA ABREU DE SOUSA E FLÁVIA SIROTHEAU CORREA PONTES.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Sarcoma de Kaposi (SK) é uma Neoplasia Vascular, provocada pelo Herpes Vírus Humano Tipo 8 (HHV8), com quatro apresentações clínicas: Clássica, Endêmica, Iatrogênica e Relacionada à AIDS. Na primeira, a maioria dos envolvidos é do sexo masculino, adulto, de descendência italiana, judia e eslava, os sinais clínicos orais são raros sendo os da pele mais comuns. O tipo endêmico ocorre na África envolve tecido mole e ósseo acometendo crianças e adultos. A terceira está relacionada com a imunossupressão e a última, como o próprio nome sugere envolve os portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). As vias de transmissão do HHV8 continuam sendo estudadas, porém as principais vias são a saliva e a sexual. As manifestações orais da lesão geralmente envolvem o palato duro, a gengiva e a língua. Por sua característica marcante, é possível uma hipótese de diagnóstico somente com a apresentação clínica. **OBJETIVO:** Relatar o caso clínico de um paciente diagnosticado com SK, bem como, compreender as manifestações orais da doença. **MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada a partir de informações obtidas no prontuário, na entrevista com o paciente, no registro fotográfico dos métodos diagnósticos e no estudo de literaturas atuais. **RESULTADOS:** O paciente M.C.S, 29 anos de idade, brasileiro, natural de Belém/PA, buscou atendimento no Serviço de Patologia Bucal do Hospital

Universitário João de Barros Barreto (HUIBB), relatando desconforto na cavidade bucal em razão de um crescimento anormal em vestibulo anterior de maxila. No exame clínico, foi observada lesão nodular, pedunculada, lobulada, de consistência macia e superfície lisa, sem sintomatologia dolorosa. Mesmo com a presença de lesão em região incomum a apresentação clínica bastante característica possibilitou o diagnóstico presuntivo de SK. Foi realizado biópsia incisinal e solicitação de exames complementares, hemograma e teste anti-HIV. O resultado dos exames evidencia que o paciente é HIV positivo. A análise histopatológica revelou proliferação de células endoteliais abrindo pequenos espaços vasculares de diferentes morfologias e a presença de áreas hemorrágicas confirmando o diagnóstico de SK. Após o diagnóstico, o paciente foi encaminhado para a Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) e ao Serviço de Infectologia. **CONCLUSÃO:** Diante do caso relatado e as informações expostas nota-se que mesmo com o aumento do uso da terapia antiviral o SK continua sendo uma doença oportunista e agressiva, muito relacionada a portadores de HIV. E mesmo com manifestações bastante características e facilmente identificada clinicamente faz-se necessário condutas imediatas para a obtenção de um diagnóstico preciso.

INSCRIÇÃO: 20180254

**FIO DENTAL NO CONTEXTO RIBEIRINHO
AMAZÔNICO - USO ALTERNATIVO A PARTIR DE
SACOS DE FARINHA E DE AÇAÍ**

ORIENTADOR: FELIPE REZENDE DE ALBUQUERQUE

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA CASTILHO ALVES

AUTORES: DALVA KAROLINE PIRES DE OLIVEIRA; TAMEA LACERDA MONTEIRO MEDEIROS; ROBERTA SOUZA D'ALMEIDA COUTO; ARMANDO RODRIGUES LOPES PEREIRA NETO; FELIPE REZENDE DE ALBUQUERQUE.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A presença em demasia do biofilme dentário é uma das principais causas de cárie dentária e doença periodontal, e a escovação é a forma mais eficaz de controlar sua formação no meio bucal. No entanto, o acesso a creme, escova e fio, ainda não é uma realidade para todos, não somente por desconhecimento da sua importância e sim por uma questão financeira. O projeto Sorrisos Ribeirinhos (SR), da Associação Brasileira de Odontologia do Pará, buscou uma alternativa a fim de solucionar o acesso da população ribeirinha ao uso do fio dental que tem alto custo e pobre oferta nessas comunidades. O material de escolha foi o saco de farinha, visto que sua matéria-prima base é a rafia e este mostra-se efetivo na eliminação de placa bacteriana possuindo diferença insignificante em relação ao fio dental convencional, sendo uma opção de fácil acesso e baixo custo para a população. Diante disso, faz-se importante a busca por métodos alternativos que visam a melhora na saúde bucal da população, principalmente nos lugares mais carentes. **OBJETIVOS:** Levar à população ribeirinha informações sobre alternativa para a remoção do biofilme dentário, gerando consequentemente promoção em saúde bucal. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Em seus atendimentos, o SR pôde observar a dificuldade que os moradores das Ilhas têm em possuir kit de higiene

bucal, devido a situação da região em que vivem e o fato de precisarem se deslocar até Belém para obter certos produtos, o projeto decidiu ajudar os moradores da Ilha do Combu a confeccionarem seu próprio fio dental. A partir de um saco de farinha, vários fios foram extraídos e demonstrou-se à comunidade como fazer a assepsia do material antes do uso. O protocolo de limpeza seguido foi: 1. lavar os fios em água corrente para remover a resíduos que possam estar em contato com o material; 2. banhá-los em água sanitária em uma vasilha destinada para isso por cerca de 20 minutos; 3. lavar em água quente para assim fazer a remoção de quaisquer resíduos químicos; 4. secar com papel toalha e armazenar os fios limpos em uma vasilha fechada em um local seco, evitando assim a proliferação de fungos ou bactérias. **RESULTADOS:** Essa alternativa de fio, além de possuir baixo custo, ajuda no controle do biofilme dental e consequentemente ao combate à cárie e à doença periodontal, além disso, também é bem aceita pela população, além de ser um material que limpa bem a superfície dentária. Sendo assim, o conhecimento de que os fios de rafia podem servir como um fio dental alternativo é de extrema importância tanto para a odontologia quanto para a comunidade ribeirinha, e mostra que é possível trabalhar com um material simples e conseguir bons **RESULTADOS**, ajudando de forma grandiosa a odontologia social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A confecção de fio dental a partir de sacos de farinha e de açaí é um método alternativo de higiene bucal, de baixo custo e de grande viabilidade para a população ribeirinha.

INSCRIÇÃO: 20180141

TREINAMENTO RESISTIDO, FIBROMIALGIA E PERCEPÇÃO DE DOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ORIENTADOR: EVITOM CORRÊA DE SOUSA

AUTOR PRINCIPAL: JAKELINE DE SOUZA PINHEIRO

AUTORES: MILENA VASCONCELOS MEDEIROS; MURILO DE FREITAS MOIA; ALICE PEQUENO DE BRITO; VICTÓRIA BAÍA PINTO; MARCIO VENÍCIO CRUZ DE SOUZA E EVITOM CORRÊA DE SOUSA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo Balsamo e Sandor (2005) a Síndrome da Fibromialgia(SFM) é considerada uma síndrome associada a dor crônica generalizada, cuja característica principal é a dor muscoesquelética difusa com pontos sensíveis específicos chamados de tender points, divididos em 18 pontos, com incidência maior entre o gênero feminino e de origem desconhecida. Ribeiro e Proietti (2005) afirmam que além da dor e dos pontos dolorosos, são comuns sintomas de irregularidades de sono, fadiga e rigidez. Conforme Itamar e Fernanda (2013) o exercício promove analgesia mediada pelo aumento dos níveis de endorfina e cortisol. A inserção do Treinamento Resistido (TR) no tratamento da SFM é fundamental, o TR pode melhorar a disposição, auxiliar a redução de estresse e dor (Rebutini, et al.,2013). **OBJETIVO:** Verificar o efeito do TR relacionado à percepção de dor em pessoa portadora da SFM. **METODOLOGIA:** Foi realizado através de levantamentos bibliográficos a partir de pesquisa em bases de dados como Google acadêmico, livros dos acervos bibliográficos da Universidade Estadual do Pará(UEPA) e Laboratório de Exercício Resistido e Saúde (Leres). O estudo contou como amostra uma mulher de 53 anos em estado de vida ativo. Iniciou no mês de Agosto e teve seu fim em Dezembro de 2017, foram feitas avaliações e reavaliações de peso, altura, flexibilidade, senta e levanta, dinamômetria e marcha estacionária de dois minutos. A pessoa foi submetida a 7 exercícios: Supino Bio

Delta, Leg Press 45°, Tração Start, Remada unilateral, Encolhimento de Ombro, Rosca Punho e Flexão Plantar; além do aquecimento de membros superiores e inferiores com o peso corporal antes e após a prática do treinamento realizava-se a série de Willians. Periodização de treino duas vezes por semana em dias alternados, 2 séries de 12 repetições com intervalo de 1 a 2 minutos a cada série, com exceção da flexão plantar que foi feita apenas 1 série de 8 repetições. O método usado para a percepção de dor da paciente se deu a partir da pressão digital dos tender points e questionário usando a escala associada graduada para obtenção da resposta numérica da paciente.

RESULTADOS: A avaliação e a reavaliação no período de Agosto e Dezembro tiveram RESULTADOS respectivamente: Peso 70,9 e 70,8; Altura 1,62 e 1,62; Flexibilidade 31,3 e 34,3; Senta e levanta 15 e 17; Dinamometria da mão direita 25 e 30,3; Dinamometria da mão esquerda 28,3 e 30,6; Marcha estacionária 135 e 122. Percepção de dor no período de Setembro e Dezembro respectivamente: Cervical baixo 1 e 1; 2º Junção costo-condral 5 e 5; Epicôndilo lateral 5 e 1; Joelho 5 e 1; Suboccipital 8 e 5; Trapézio 8 e 1; Supra-espinhoso 4 e 6; Glúteo 8 e 4 e Trocântérico 1 e 1. **CONCLUSÃO:** Conclui-se, que houve uma diminuição notável no índice de dor a partir da percepção da portadora. Ademais, os resultados mostram ganho de aptidão física: força e flexibilidade, segundo relato da portadora houve redução do estresse e maior qualidade de vida.

INSCRIÇÃO: 20180228

**DOENÇAS ATÓPICAS E NÃO ATÓPICAS
DIAGNOSTICADAS EM PACIENTES COM RINITE
ALÉRGICA: UM ESTUDO NO SERVIÇO PÚBLICO DE
REFERENCIA EM ALERGOLOGIA DO ESTADO DO
PARÁ, ENTRE 2017 E 2018**

ORIENTADOR: ERNESTO YOSHIHIRO SEKI YAMANO

AUTOR PRINCIPAL: ISABELA SOUSA LOBATO

AUTORES: WILLIE CUNHA DE ASSIS; ANGELY ROSSANA MARTINS PINHO; MARIA DE NAZARÉ FURTADO CUNHA; ERNESTO YOSHIHIRO SEKI YAMANO; RAISSA COSTA SIMAO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Rinite Alérgica (RA) é uma enfermidade imunoinflamatória crônica que acomete a mucosa nasal, desencadeada pela exposição aos aeroalérgenos. Esta patologia, imunomediado pelo anticorpo Imunoglobulina E, ocorre em atópicos: indivíduos que têm histórico pessoal e familiar de produzir mais facilmente esse anticorpo. Assim, indivíduos atópicos, tendem a ter, em diversas combinações, outros quadros alérgicos, como asma, dermatites e reações a medicamentos. Ademais, estudos recentes vêm mostrando associação entre RA e comorbidades de caráter não alérgico: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus (DM), entre outras. Desta maneira, vê-se a importância de acompanhar o raciocínio mundial e estudar, na realidade paraense, que patologias, alérgicas ou não, acometem o paciente com RA. **OBJETIVO:** Verificar que outras comorbidades atópicas se associam ao quadro de RA nos usuários do serviço Ambulatorial de Alergologia do Centro de Atenção e Saúde da Mulher e da Criança (CASMUC), na Universidade Federal do Pará (UFPA); Quantificar que outras comorbidades gerais acometem o paciente com RA do serviço em questão. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, prospectivo, descritivo, com seguintes critérios de inclusão: pacientes diagnos-

ticados com RA, baseando-se no III Consenso Brasileiro sobre Rinites (2012), do Serviço de Alergologia-CASMUC/UFPA; do Estado do Pará, com idade entre 18-60 anos, que aceitaram responder por conta própria um questionário, entre agosto de 2017-abril de 2018. Participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido dando permissão para publicação dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde e pela direção do CASMUC/UFPA, sob número 73043617.5.0000.0018. Todos os dados foram organizados em planilhas no Microsoft Office Excell® 2010 e analisados com softwares BioEstat 5.3 e Epi Info. **RESULTADOS:** Foram entrevistados, entre agosto de 2017 a abril de 2018, 79 pacientes com RA. Do total destes pacientes, cerca 92% tratam alguma outra doença alérgica além da RA. As doenças alérgicas mais diagnosticadas e tratadas nestes pacientes, no serviço em questão, em ordem decrescente foram: Reação alérgica a medicamentos (67%), asma brônquica (45%), urticária (26%), dermatite de contato (20%), dermatite atópica (3%). Do total dos usuários, aproximadamente 50% tinham duas doenças alérgicas associadas a RA; cerca de 16% tinha 3 doenças alérgicas, além da RA e apenas 2 pacientes tinham quatro quadros alérgicos diagnosticados junto da RA. Em torno de 40% dos usuários com RA já tratava outra comorbidade não alérgica, sendo as mais presentes em ordem decrescente: HAS (65%), Doença do Refluxo Gastroesofágica-DRGE (34%), DM (21%), Glaucoma (15%) e Hipotireoidismo (3%). Cerca de 28% possuíam duas comorbidades associadas: a dupla HAS e DM foi vista em 44%. **CONCLUSÃO:** Portanto, com nosso trabalho viu-se que, seguindo a lógica internacional, no Estado do Pará os pacientes com RA são poliqueixosos, ou seja, têm patologias associadas, sendo alérgicas e não alérgicas. Sendo as não alérgicas mais prevalentes HAS e DRGE, e as alérgicas a RA era associada Reação alérgica a medicamentos e Asma brônquica.

INSCRIÇÃO: 20180233

PERFIL CLÍNICO DOS PACIENTES COM RINITE ALÉRGICA ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

ORIENTADOR: ERNESTO YOSHIHIRO SEKI YAMANO

AUTOR PRINCIPAL: WILLIE CUNHA DE ASSIS

AUTORES: ISABELA SOUSA LOBATO; ANGELY ROSSANA MARTINS PINHO; MARIA DE NAZARÉ FURTADO CUNHA; ERNESTO YOSHIHIRO SEKI YAMANO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Rinite alérgica (RA) é uma patologia de grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, sendo considerada como a doença de maior prevalência entre as doenças crônicas do trato respiratório superior. Ela é definida como uma inflamação da mucosa nasal, após exposição à alérgenos e sendo mediada por IgE. Epidemiologicamente, pode-se dizer que há uma variedade das características dos pacientes com RA, sem um dado estatístico significativamente relevante na incidência e prevalência da mesma, todavia, existem algumas particularidades, como o fato da frequência de rinites persistentes ser em torno de 20% dos quadros de RA. Logo, mediante a riqueza de dados clínicos visto nos portadores de RA, torna-se interessante a associação das mesmas com o serviço de atendimento que dá suporte a Belém e cidades do interior paraense. **OBJETIVO:** Especificar o perfil epidemiológico dos pacientes com RA, atendidos pelo Centro de Atenção a Saúde da Mulher e da Criança (CASMUC), observando se há alguma relação entre tempo de tratamento e de doença, classificação mais frequente, dentre outras variáveis. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, descritivo, prospectivo, no qual, foram avaliados os pacientes diagnosticados com RA no CASMUC, UFPA, com idade entre 18-60 anos, que aceitaram responder um questionário, sobre RA e o ambiente, no

período de outubro de 2017 a março de 2018. O projeto segue normas de ética e foi aprovado pelo CEP ICS/UFPA sob o número 73043617.5.0000.0018. **RESULTADOS:** Durante o período de estudo, obtiveram-se a ficha de 79 pacientes. Destes, a grande maioria (85%) eram do sexo feminino, com uma média de 39 anos. Evidenciou-se o início precoce da doença, pois, 86% referiam apresentar os sintomas alérgicos há mais de 5 anos e, destes, 57% já realizava tratamento por um período maior que os 5 anos. Seguindo a literatura, em relação à hereditariedade da RA, evidenciou-se que 84% dos indivíduos referiam ter um familiar de primeiro grau com doença alérgica. Esses dados vão de acordo com a literatura vigente, em relação ao forte padrão genético encontrado na doença. Em relação à sintomatologia, o que mais incomodou os pacientes entrevistados foi a obstrução nasal, a qual, 31 (39%) referiram ser o sintoma mais incômodo; seguido de espirros em salva (25%), prurido nasal (22%) e, por fim, coriza (14%). Em relação a intensidade dos sintomas e frequência, notou-se a maioria dos pacientes atendidos com quadro persistente (67%), e moderada grave (84%), talvez, devido aos pacientes não buscarem auxílio médico especializado quando os sintomas não atrapalham suas atividades diárias ou quando são esporádicos. Como a maioria dos pacientes apresentava quadro persistente, 84% referiu fazer uso de alguma medicação (tanto oral como tópica) diariamente. **CONCLUSÃO:** Esses dados traduzem o caráter contínuo e crônico da RA, além de um perfil genético hereditário da resposta imune a alérgenos mediada por IgE, condizente com a literatura atual, porém, com divergência em relação a classificação da RA, por apresentar uma porcentagem maior de sintomas persistentes no grupo estudado.

INSCRIÇÃO: 20180208

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO RESISTIDO NOS NÍVEIS DE ANSIEDADE EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

ORIENTADOR: ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

AUTOR PRINCIPAL: VICTORIA BAIA PINTO

AUTORES: ALICE PEQUENO DE BRITO; RENILSON MORAES FERREIRA; MILENA VASCONCELOS MEDEIROS; MURILO DE FREITAS MOIA; JAKELINE DE SOUZA PINHEIRO; ANAMEI SILVA REIS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva no sistema nervoso central que desencadeia alterações motoras. Além destas, são comuns sintomas não motores como: alterações cognitivas, ansiedade e depressão. A ansiedade é comportamento adaptativo que serve para a proteção, mas quando excessiva, persistência e com complicações clínicas, torna-se patológica e leva a diminuição da qualidade de vida. Evidências demonstram o potencial ansiolítico do exercício físico sistematizado. Em estudos em outras populações que possuíam sintomas de ansiedade e praticaram exercício observou-se redução dos sintomas de ansiedade. Entretanto, não encontramos estudos avaliando o efeito do treinamento. **OBJETIVO:** Examinar os efeitos do treinamento resistido nos níveis dos sintomas ansiedade de pacientes com DP. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 10 pacientes com DP (1 a 2 Hoen e Yahr) de ambos os sexos (6 homens e 4 mulheres) com idade de $63,20 \pm 7,79$. Antes de iniciar a intervenção e após foi aplicado o Inventário de ansiedade de Beck (BAI) composto de 21 itens, e podendo alcançar um escore total de 63 pontos. O atendimento ocorreu no Laboratório de Exercício Resistido e Saúde (LERES). Protocolo de treinamento: 3 meses, 2 vezes por semana, 2 séries por sessão, que consistiu dos seguintes exercícios: supino

vertical, tração, leg, flexão plantar e abdominal infra. A carga foi aumentada e 2 a 10% e os intervalo entre as séries e exercícios foi de 1 a 2 min. Análise dos dados foi realizada no SPSS 21, e o foi usado o teste shapiro-wilk e Teste t. A aprovação pelo Comitê de Ética se dá pelo CEP: 43624015.6.0000.5173. **RESULTADOS:** Entre os 10 pacientes avaliados, 7 tiveram seu nível de ansiedade reduzido ($p=0,017$) e 3 permaneceram com o mesmo nível de ansiedade em comparação com a primeira avaliação, demonstrando o potencial efeito ansiolítico do TR. **CONCLUSÃO:** O TR, corroborando com estudos em outras populações, reduziu os sintomas de ansiedade dos pacientes com DP. Demonstrando um potencial efeito ansiolítico. Estudos mais bem controlado e com n maior são necessários para confirmar estes achados.

INSCRIÇÃO: 20180232

AVALIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON SUBMETIDOS A TREINAMENTO RESISTIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

AUTOR PRINCIPAL: SÂMIA AIMÊ FLOR DA COSTA

AUTORES: RENILSON MORAES FERREIRA; LETICIA DE BARROS ROCHA; ANA LETICIA CARDOSO PINTO; LEANDRA CRISTINA COELHO BARROSO; VITÓRIA MARIA DE SOUZA LEITE; CLEBSON PANTOJA PIMENTEL

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa, progressiva e crônica causada pela perda de neurônios dopaminérgicos na via nigroestriatal, causando alterações nas funções motoras, como equilíbrio, postura, marcha; além de alterações não motoras, a exemplo do humor, sono, cognição e fala (STEIDL et al., 2007). A prática de atividade física regular, de modo geral, diminui a ocorrência de depressão em pacientes com DP e promove melhora da qualidade de vida (QV) (WU, 2017). O treinamento resistido (TR) promove aumento da massa muscular, da força e o ganho de massa óssea. Promove também melhor desempenho na realização das atividades de vida diária (AVD), pois aumenta a mobilidade e a flexibilidade levando a melhor QV (SILVA; BORBA-PINHEIRO, 2015). **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo avaliar se há ganho de amplitude de movimento (ADM) em pessoas com DP que realizam o TR. **METODOLOGIA:** Foi realizada a medição da amplitude ativa de movimento através do teste de goniometria em sete voluntários que realizam TR no Laboratório de Exercício Resistido e Saúde. A mensuração foi realizada antes do início das sessões e após 4 semanas de treinamento. Os valores obtidos foram analisados através do Teste

T pareado. **RESULTADOS:** Após a análise dos dados foi revelado que não houve diferença significativa nos valores de ADM após 4 semanas de TR. Novaes et al, 2013 observou aumento da amplitude articular de jovens treinados após 6 sessões de exercício resistido. Silva e Borba-Pinheiro, 2015 observaram ganho de flexibilidade em idosas saudáveis após 16 semanas de treinamento. O presente trabalho acompanhou indivíduos com DP durante 4 semanas, sendo o tempo de treinamento um fator determinante para o resultado encontrado. Outro fator que se relaciona com o resultado é a rigidez muscular típica da DP, que causa a diminuição da ADM. Assim seria necessário um período de treinamento maior para que o ganho de ADM fosse significativo. Os participantes relataram melhora da marcha, do equilíbrio, da capacidade de preensão palmar e da força, além da diminuição do tremor e de episódios de dor. As melhoras físicas apontadas estão diretamente relacionadas com a percepção da QV, com a capacidade de realizar as AVD e com o ganho de autonomia. Filippin et al, 2014, apontam que quanto maior o comprometimento motor, e mais avançado for o estágio da DP pior é a percepção da QV do indivíduo. A melhora motora percebida pelos participantes após as 4 semanas de treinamento tem impacto positivo na sua QV em aspectos físicos e emocionais. Quanto a diminuição da dor, apontada pelos participantes, o TR provoca micro lesões no músculo que são capazes de estimular a produção de opióides, tem alto poder analgésico, assim o treino regular é capaz de melhorar quadros algícos. **CONCLUSÃO:** Apesar de não haver ganho estatisticamente significativo de ADM o TR proporcionou melhora em aspectos motores e de QV de acordo com a percepção dos participantes. Recomenda-se, assim, que o parâmetro escolhido seja avaliado por um período maior.

INSCRIÇÃO: 20180258

PARKINSON: FUNCIONALIDADE RELACIONADA AO EXERCÍCIO RESISTIDO

ORIENTADOR: ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

AUTOR PRINCIPAL: MURILO DE FREITAS MOIA

AUTORES: CARLOS EDUARDO CARDOSO DO ROSÁRIO; WILSON MATEUS GOMES DA COSTA ALVES; ALICE PEQUENO DE BRITO; MILENA VASCONCELOS MEDEIROS; JAKELINE DE SOUZA PINHEIRO; VICTÓRIA BAÍA PINTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença de origem neurológica, degenerativa, caracterizada por sintomas motores, e é desencadeada pela perda de neurônios dopaminérgicos da substância negra. A DP causa acentuada diminuição na qualidade de vida e na capacidade de realizar as atividades cotidianas. O Treinamento Resistido (TR) é um tratamento coadjuvante que pode ajudar na reabilitação destes pacientes, pois este tipo de exercício aumenta a força e preserva a massa muscular.

OBJETIVOS: Avaliar os efeitos do Treinamento Resistido (TR) sobre a capacidade física de idosos com DP. **MÉTODOS:** Foram avaliados 20 pacientes portadores da DP (15 homens e 5 mulheres). O programa de TR teve um período de 3 meses e foi composto de 5 exercícios (remada unilateral, levantamento terra, supino sentado, panturrilha em pé e abdominal infra). Antes e após a realização do TR, foram realizados 8 testes pautados no protocolo de Rikli e Jones (1999) (Peso, Altura, Flexão do antebraço em 30", Capacidade aeróbia, Capacidade anaeróbia, Flexibilidade, Dinamometria, Caminhada em 6 metros), usados para avaliar a capacidade de aptidão física funcional dos pacientes. A coleta de dados foi realizada após a pesquisa ser aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Laboratório de Exercício Resistido e Saúde (LERES) da Universidade do Estado do Pará sob o número de parecer 43624015.6.0000.5173.

RESULTADOS/DISCUSSÃO: Após três meses de aplicação do TR nos pacientes os testes foram reaplicados, e foi possível perceber os seguintes resultados: Peso (Antes = 66.4 ± 11.4 , Após = 66.2 ± 11.7) Altura (Antes = 1.6 ± 0.09 , Após = 1.6 ± 0.08) Flexão do antebraço em 30" (Antes = 15.6 ± 4.8 , Após = 22.5 ± 4.3), Capacidade aeróbia (Antes = 85.2 ± 28.8 , Após = 103.3 ± 30.8), Capacidade anaeróbia (Antes = 12.2 ± 3.3 , Depois = 16.3 ± 3.2), Flexibilidade (Antes = 18.8 ± 7.7 , Após = 21.4 ± 6.6), Dinamometria da mão direita (Antes = 29.6 ± 6.4 , Após = 30.8 ± 6.2), Dinamometria da mão esquerda (Antes = 27.7 ± 5.8 , Depois = 28 ± 5.2), Caminhada em 6 metros (Antes = 5.8 ± 1.4 , Depois = 5.2 ± 2.3). **CONCLUSÃO:** O TR mostrou-se eficiente e importante na melhora da capacidade física dos idosos em desenvolver suas atividades do dia-dia, mostrando uma melhora em sua funcionalidade.

Descritores: Doença de Parkinson. Funcionalidade. Treinamento Resistido.

INSCRIÇÃO: 20180584

A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO DE FORÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.

ORIENTADOR: ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

AUTOR PRINCIPAL: RÔMULO TEIXEIRA DOS SANTOS

AUTORES: WILSON MATEUS GOMES DA COSTA ALVES; RENAN TEIXEIRA DOS SANTOS; ROMÁRIO HUMBERTO NOBRE PALHETA; PÂMELA OLIVEIRA DA SILVA; RENILSON MORAES FERREIRA; CLEBSON PANTOJA PIMENTEL; ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma condição patológica do sistema nervoso central, de caráter crônico-degenerativo. De acordo com sua progressão, os sintomas tornam-se mais evidentes e limitantes, provocando um forte declínio da qualidade de vida (QV), gerando problemas de convívio social, autonomia e até depressão. Além disso, o condicionamento musculoesquelético, que acomete a maioria dos pacientes com DP, causam complicações que afetam diretamente a QV desses indivíduos, como: atrofia e fraqueza muscular por desuso, instabilidade e incapacidade articular. Desta forma, é de vital importância uma intervenção que possa retardar esse acelerado agravamento dos sintomas. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos do treinamento de força sobre a qualidade de vida de indivíduos com doença de Parkinson. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 16 indivíduos com doença de Parkinson, de ambos os sexos. O programa de treinamento de força foi realizado para os principais grupos musculares com cinco exercícios (supino sentado, remada unilateral, levantamento terra, panturrilha em pé e abdominal) com o objetivo de fortalecimento geral e reforço das principais articulações, foi realizado de uma a duas séries, de oito a doze repetições. Antes e após o período de treinamen-

to foi aplicado o Parkinson Disease Questionary-39 (PDQ-39), que é constituído de 39 questões distribuídas em oito domínios; a pontuação de cada questão varia de zero a quatro pontos, e a pontuação total de zero a cem pontos, sendo que, a menor pontuação expressa melhor qualidade de vida. Os dados obtidos foram analisados por meio do teste Wilcoxon (signed rank test). O programa estatístico usado no trabalho foi o SPSS 20. O protocolo de estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade da Amazônia (43624015.6.0000.5173), de acordo com as normas de resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS: Antes do treinamento a pontuação média da percepção da qualidade de vida era 38 ± 18 , após o treinamento esta pontuação reduziu para $31,3 \pm 18$. O treinamento de força mostrou-se eficiente, uma vez que os indivíduos apresentaram melhora significativa.

INSCRIÇÃO: 20180616

ANAMEI SILVA REIS; ROMÁRIO HUMBERTO NOBRE PALHETA; WILSON MATEUS GOMES DA COSTA ALVES; RENILSON MORAES FERREIRA; ROMULO TEIXEIRA DOS SANTOS; CLEBSON PANTOJA PIMENTEL; ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

ORIENTADOR: ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

AUTOR PRINCIPAL: PÂMELA OLIVEIRA DA SILVA

AUTORES: ANAMEI WILSON MATEUS GOMES DA COSTA ALVES; RENILSON MORAES FERREIRA; ROMULO TEIXEIRA DOS SANTOS; CLEBSON PANTOJA PIMENTEL; ERIK ARTUR CORTINHAS ALVES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A disfunção ventilatória é conhecida por ter um papel na patogênese e na progressão de doenças neurodegenerativas como a doença de Parkinson (DP). Além disso, a fraqueza dos músculos respiratórios e a baixa função pulmonar predis põem a doenças do trato respiratório, como pneumonia por aspiração e embolia pulmonar, que estão entre as principais causas de morte em pacientes com DP. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos do treinamento de força sobre a função pulmonar e capacidade de caminhar durante seis minutos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Dez indivíduos com DP, de ambos os sexos com idade média de $59,2 \pm 4,6$ anos, realizaram 5 exercícios de força (supino sentado, remada unilateral, levantamento terra, panturrilha em pé e abdominal), 2 series por exercício, 12 a 8 repetições máximas por série, com intervalos de 1-2 minutos entre séries ou exercícios, durante 16 semanas. As avaliações incluíram espirometria e teste de caminhada de 6 metros para mensurar três variáveis da função pulmonar [capacidade vital forçada (CVF); Volume Expiratório Forçado no Primeiro Segundo (VEFPs) e Pico de Fluxo Expiratório (PFE)] e o tempo para percorrer a distância de 6 metros sobre uma superfície plana e rígida, respectivamente. Os dados foram analisados usando o sof-

tware estatístico SSPS v.21. Para analisar a normalidade dos dados, utilizou-se o teste de Shapiro-Wilk. As diferenças antes e após a intervenção foram analisadas utilizando o teste t (variáveis com distribuição normal). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Duas variáveis da função pulmonar melhoram significativamente: CVF (antes: 2.96 ± 0.6 ; depois: 3.32 ± 0.66 ; $p: 0.008$) e PFE (antes: 4.88 ± 1.66 ; depois: 5.9 ± 2.2 ; $p: 0.03$), enquanto a VEFs (antes: 2.33 ± 0.54 ; depois: 2.62 ± 0.76 ; $p: 0.06$) não apresentou diferença significativa. As três variáveis de função pulmonar aumentaram significativamente após o período de intervenção: CVF (antes: 2.96 ± 0.6 ; depois: 3.32 ± 0.66 ; $p: 0.008$), VEFs (antes: 2.33 ± 0.54 ; depois: 2.62 ± 0.76 ; $p: 0.06$), e PFE (antes: 4.88 ± 1.66 ; depois: 5.9 ± 2.2 ; $p: 0.03$). Em relação ao teste de caminhada de 6 minutos, o tempo de caminhada reduziu significativamente (antes: 5.7 ± 0.9 ; depois: 4.82 ± 0.78 ; $p: 0.0001$). A preservação da força muscular respiratória apropriada ao longo da vida é imprescindível para manter a harmonia entre a demanda e a capacidade ventilatória. **CONCLUSÃO:** Em pacientes com DP, um programa de treinamento de força de 16 semanas foi efetivo em induzir melhoras na função pulmonar, e capacidade de caminhar. Assim, uma intervenção útil para a reabilitação respiratória e funcionalidade geral de pacientes com DP.

REFERÊNCIAS:

SANTOS, Taismara Castelli dos; TRAVENSOLO, Cristiane de Fátima. Comparação da força muscular respiratória entre idosos sedentários e ativos: estudo transversal. Revista Kairós: Gerontologia, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 107-121, set. 2012

INSCRIÇÃO: 20180127

**ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM
NECESSIDADES ESPECIAIS, RELATO DE VIVÊNCIA
CLÍNICA.**

ORIENTADOR: ERICK NELO PEDREIRA

AUTOR PRINCIPAL: NATÁLIA DA SILVA E SILVA

AUTORES: CÁSSIO GONÇALVES PINTO; BIANCA ARAÚJO SIQUEIRA; LEIDA EMÍLIA DA PAIXÃO FAVACHO; ANETE BRITO CARTAGENES DA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Este resumo trata-se de um relato de experiência resultante do estágio supervisionado no Serviço Integrado de Diagnóstico Oral e Atendimento a Pacientes Especiais (SIDOPE), o qual é conveniado ao Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO GERAL:** relatar o diferencial trazido para a formação acadêmica por conta desta vivência, visto que a área de pacientes com necessidades especiais ainda é pouco abordada dentro da graduação. **DESCRIÇÃO E DINÂMICA DO SERVIÇO:** O serviço descrito possui quatro cirurgiãs-dentistas, cinco estagiários acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal do Pará que se revezam em escalas, duas Assistentes de Saúde Bucal e uma Técnica em Saúde Bucal. As atividades exercidas pelos estagiários são compostas pelo acolhimento dos pacientes e cuidadores, sendo que antes do atendimento são ministradas palestras sobre saúde bucal, seguido sempre da escovação supervisionada; após, os pacientes são conduzidos para o atendimento ambulatorial onde os estagiários auxiliam as cirurgiãs-dentistas e executam procedimentos, sob supervisão. No primeiro contato com os pacientes é realizada anamnese, com ênfase na história médica e odontológica, além de perguntas subjetivas que variam com a idade e compreensão do paciente, tais como: Passatempo favorito, gosto musical, medos, com a finalidade de individualizar o atendi-

to; dependendo do estado emocional do paciente são realizados procedimentos não invasivos para iniciar a adaptação ao ambiente e equipe. Nas consultas seguintes dá-se início a resolução das necessidades do paciente, seguindo planos de tratamento específicos para cada um. **RESULTADOS E IMPRESSÕES:** No período do estágio foi possível observar que diversos fatores podem alterar a rotina da clínica, ou seja, um procedimento menos complexo em um paciente pode requerer maior mobilização da equipe, ao passo que, um de maior complexidade pode decorrer tranquilamente em outro; o comportamento de um mesmo paciente também é variável entre consultas e qualquer intercorrência poderá alterar o seu condicionamento. Sabendo disto, cada dia clínico é planejado de acordo com os procedimentos que serão executados para que desta forma se possa prevenir intercorrências no momento do atendimento. É importante dizer que não só o campo de necessidades especiais é bastante extenso, já que podem ter origem física, intelectual e social, mas pacientes que possuem o mesmo diagnóstico também diferem entre si, pois cada um possui suas peculiaridades, a melhor forma de serem abordados e possuem tempos de adaptação diferentes, com isso a humanização é imprescindível para o condicionamento do paciente e êxito do tratamento. **CONCLUSÃO:** A experiência com esta área da odontologia agrega ao acadêmico, não somente, carga teórica e prática por conta do risco operacional que estes pacientes implicam, mas principalmente que além da técnica e do retorno financeiro, à odontologia para pacientes com necessidades especiais possibilita compreender que é necessário uma visão holística, onde se cuida de pessoas respeitando suas condições e limites.

INSCRIÇÃO: 20180095

QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS PRATICANTES DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ERICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA

AUTOR PRINCIPAL: ANNE BEATRIZ DUARTE DA CONCEICAO

AUTORES: ELANE CRISTINA RAMOS; GABRIEL PAZ DE LIMA; JOYCE LOBATO DA COSTA; PÂMELA CARLA DIAS FERREIRA; LORENA MICHELLY PACHECO ZAHLUTH; WENDY DA SILVA MODESTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O envelhecimento é caracterizado por modificações morfofuncionais e psicológicas que ocorrem ao longo do desenvolvimento humano. Muitas destas alterações podem ser minimizadas por meio de atitudes e hábitos realizados ao longo da vida. O exercício resistido é uma excelente atividade física que visa diminuir os impactos causados pelo envelhecimento. Um programa de treinamento planejado adequadamente pode resultar em aumentos significativos da massa e força muscular e da densidade óssea, o que diminui o quadro de quedas e contribui para um envelhecimento mais saudável. **OBJETIVO:** Verificar a qualidade de vida em idosos praticantes de exercícios resistidos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, comparativo, realizado no segundo semestre de 2017, com 21 idosos, em um Laboratório de Exercício Resistido e Saúde vinculado a uma universidade pública em Belém. Incluíram-se no estudo indivíduos de ambos os gêneros com idade superior ou igual a 60 anos, com boa capacidade cognitiva e que praticam exercícios regularmente; e excluídos indivíduos com doenças incapacitantes. Foram feitas duas avaliações, no início e final do semestre, com aplicação do questionário Whoqol-old, validado em português, composto por 24 perguntas, as quais avaliam a qualidade de vida (QV) de idosos por meio de seis domínios: Funcionamento Sensorio (FS); Atividades

Passadas, Presentes e Futuras (PPF); Participação Social (PSO); Morte e Morrer (MEM); Intimidade (INT) e Autonomia (AUT), com escore de 1 a 5 cada. Caso a média seja de 1 até 2,9 necessita-se melhorar, de 3 a 3,9 demonstra QV regular, de 4 a 4,9 boa e 5 muito boa. **RESULTADOS:** Dos 21 participantes, 17 pertenciam ao gênero feminino (80,9%), e 4 do masculino (19,01%). Comparando a avaliação inicial e final, observou-se um aumento da média do grupo nos seguintes domínios: FS, ambas as avaliações classificadas como “bom”; PFF, ambas as avaliações classificadas como “bom”; PSO, ambas as avaliações classificadas como “bom”; MEM, avaliação inicial classificada como “regular” e avaliação final classificada como “bom” e INT, ambas as avaliações classificadas como “bom”. Observou-se uma diminuição da média no domínio AUT, ambas as avaliações classificadas como “bom”. Sobre a QV geral, ambas as avaliações foram consideradas “regulares”, tendo um leve aumento de 3,45 para 3,52. **CONCLUSÃO:** O envelhecimento com QV passa sob novas óticas nas quais se incluem diversos componentes, além dos biológicos, que levam em consideração a busca da visão holística do indivíduo. Assim, foi possível perceber a diferença nos domínios ao comparar os resultados referentes as avaliações inicial e final. Destes, a PSO destaca-se como grande influenciadora na QV dos idosos. Dessa forma, o estudo pode inferir que o fato de idosos serem praticantes de atividade física contribuiu para o aumento dos domínios pesquisados, e que a participação do idoso em atividades contribui significativamente para a promoção de sua QV.

INSCRIÇÃO: 20180094

AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO COGNITIVA EM IDOSAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM BELÉM-PA

ORIENTADOR: ERICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA

AUTOR PRINCIPAL: GABRIEL PAZ DE LIMA

AUTORES: ANNE BEATRIZ DUARTE DA CONCEIÇÃO; PAMELA CARLA DIAS FERREIRA; WENDY DA SILVA MODESTO; CHRISTIAN DA SILVA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Entende-se por função cognitiva ou sistema funcional cognitivo, as fases do processo de informação, como percepção, aprendizagem, memória, atenção, vigilância, raciocínio, solução de problemas e funcionamento psicomotor. Estas variáveis sofrem alterações com o envelhecimento e algumas patologias que afetam a cognição. Assim, a identificação de indivíduos com potencial risco de desenvolver demência torna-se fundamental e imprescindível. O teste de Avaliação Cognitiva Montreal (Montreal Cognitive Assessment - MoCA), validado para o português, é um instrumento de triagem breve que avalia uma gama de funções cognitivas necessárias para contribuir com o diagnóstico do comprometimento cognitivo leve e demência. **OBJETIVO:** Verificar a função cognitiva em idosos participantes de um programa de atenção primária. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal observacional do tipo relato de experiência realizado em uma escola pública no bairro Val-de-Cans em Belém (PA). Foram incluídos no estudo pessoas acima de 60 anos e que participavam do projeto social “Mexa-se Pela Vida” e excluídos aqueles que apresentavam alguma doença incapacitante ou cognitiva. A coleta de dados foi realizada no ano de 2017, por meio da aplicação do MoCA, que acessa diferentes domínios cognitivos: atenção e concentração, funções executivas, memória, linguagem, habilidades viso-construtivas.

vas, conceituação, cálculo e orientação. O escore total é de 30 pontos, sendo considerado normal a partir de 26. **RESULTADOS:** A amostra constou de 8 idosas. A avaliação constatou a presença de déficit cognitivo leve em praticamente todas as participantes, visto que a média geral do teste foi equivalente a 18,625 pontos. Das 8 idosas avaliadas, 7 (87,5%) apresentaram déficit cognitivo e apenas uma (12,5%) obteve o escore acima de 26, considerado normal, alcançando 29 pontos. Em relação a pontuação individual de cada domínio, a fluência verbal caracterizou-se como o de maior deficiência (87,5%), seguido dos domínios de memória (62,5%) e atenção (50%). Os demais itens avaliados (visuespacial/executiva, nomeação, linguagem, abstração e orientação) não obtiveram número significativo de participantes sem pontuação. **CONCLUSÃO:** Por meio deste estudo foi possível verificar a função cognitiva em idosas participantes de um programa de atenção primária. Sendo notório através do teste MoCA os altos níveis de déficits cognitivos entre as idosas participantes, dentre as quais 7, das 8 participantes, apresentaram um score abaixo do esperado. Com isto, salienta-se a relevância de se estimular a função cognitiva, tendo em vista que é uma habilidade necessária para a assimilação e processamento de informações antes e durante o processo de envelhecimento, e, assim, prevenir patologias inteiramente ligadas ao baixo nível cognitivo. Além disso, é de suma importância que novos estudos sejam realizados para verificar essa relação existente entre o processo de envelhecimento e a diminuição da função cognitiva.

INSCRIÇÃO: 20180467

CORRELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO COGNITIVA E RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS VINCULADOS A UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE, EM BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ERICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA

AUTOR PRINCIPAL: JULY ELLEM PAIXAO PINHEIRO

AUTORES: BÁRBARA CRISTINA SOUSA DA SILVA; CAMILA ALCÂNTARA FERNANDES; LEONARDO HENRIQUE VIEIRA RIBEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Com o processo de envelhecimento é comum o surgimento de agravantes à senescência, como os distúrbios no equilíbrio, uma vez que necessita-se da atuação dos três sistemas captadores: visual, vestibular e somatossensorial. Porém na terceira idade, um ou até mesmo os três são afetados, o que compromete o controle postural e consequentemente suscita um episódio preocupante nessa fase da vida, as quedas. Tais eventos comumente se relacionam com a cognição, uma vez que o envelhecimento provoca modificações em áreas de funções cognitivas, tornando-os mais propensos a esse tipo de acidente. Logo, entender a correlação entre o equilíbrio e a função cognitiva é vital para reduzir a incidência e gravidade das quedas, estando o profissional de Fisioterapia fortemente atrelado a esse contexto, visto que, pode intervir eficientemente nos três níveis de atenção. **OBJETIVO:** Demonstrar a correlação observada entre a função cognitiva e o risco de quedas em idosos vinculados a uma Unidade Municipal de Saúde, em Belém do Pará. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado por alunos do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, no eixo de Habilidades Profissionais III. Desenvolveu-se entre abril e maio de 2017, em encontros semanais do grupo “Mexa-se pela Vida”, de uma Unidade Municipal de Saúde, em Belém-Pará. Dentre os participantes,

6 idosos foram selecionados pela correlação da avaliação com dois tipos de instrumentos, sendo eles o Teste de Tinetti e o Mini-Exame do Estado Mental (MEEM). O Tinetti compreende dois tipos de avaliação: equilíbrio em pé e sentado. Apresenta um total de 28 tarefas divididas em marcha e equilíbrio com variação da graduação entre 0 e 1 ou 0 e 2. Caso a pontuação seja menor que 19 pontos, presume-se alto risco de quedas. O MEEM avalia quadros de demência em idosos, tendo escore total de 30 pontos, caracterizando déficit cognitivo abaixo de 21 pontos. **RESULTADOS:** Em relação ao MEEM, constatou-se que os 6 participantes estavam dentro da normalidade, com escore ± 28 (mín=26; máx=30), demonstrando não haver comprometimento cognitivo aparente. Quanto ao Tinetti, notou-se 2 idosos possuíram alto risco de quedas, com escore médio de 16,5; 4 deles apresentaram moderado risco com escore entre 21 e 23 pontos, inferindo que os efeitos prejudiciais do envelhecimento sobre o aparelho locomotor favorecem os distúrbios do equilíbrio. **CONCLUSÃO:** Os idosos que apresentaram escore igual ou inferior a 19 pontos no teste de Tinetti, também exibiram os menores escores no MEEM, assim como os que obtiveram os maiores escores para o equilíbrio, também apresentaram os maiores escores na cognição. Logo, houve correlação entre equilíbrio e cognição nos idosos em questão, uma vez que o declínio de habilidades cognitivas compromete o equilíbrio. Portanto, fazem-se necessárias intervenções que busquem melhorar a qualidade de vida, autonomia e independência do idoso.

INSCRIÇÃO: 20180751

A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO PLICKERS NA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO-APRENDIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ERICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA

AUTOR PRINCIPAL: PAMELA CARLA DIAS FERREIRA

AUTORES: ANNE BEATRIZ DUARTE DA CONCEIÇÃO; CHRISTIAN DA SILVA COSTA; GABRIEL PAZ DE LIMA; WENDY DA SILVA MODESTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: As metodologias ativas de ensino geralmente estão associadas a qualquer método que sobrepõe o papel do aluno ao do professor, e que exigem atitudes críticas e conhecimentos prévios por parte dos discentes. Esta metodologia procura criar situações em que os discentes sejam ativos e coloquem conhecimentos em ação, bem como desenvolvam reflexão sobre suas práticas. Nesse sentido, o uso da tecnologia em atividades acadêmicas proporciona mais dinamicidade nas aulas e chamam mais atenção dos alunos, sendo bastante utilizada nas metodologias ativas³. Nesse contexto, o aplicativo Plickers é um exemplo da utilização da tecnologia associada à prática pedagógica, que produz resultados relevantes para os acadêmicos e professores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização do Aplicativo Plickers, bem como sua importância na metodologia ativa de ensino-aprendizado. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência realizado no segundo semestre de 2017 do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA). No primeiro momento, os discentes recebiam um roteiro de ensino com alguns objetivos de estudos, e acessavam com antecedência materiais (livros e artigos) para responder tais objetivos. O segundo momento acontecia em sala de aula, e os estudantes eram levados a exercitar o aprendizado a partir de atividades dinâmicas. O plickers era uma destas atividades utilizada como parte da avaliação formativa, e que permitia mensurar

instantaneamente o nível de aprendizado do aluno. O software era aplicado ao final de todas as aulas do eixo Morfofuncional, e as perguntas eram referentes aos objetivos de estudo presentes no roteiro. Para a realização da avaliação, eram utilizados cartões numerados, que continham um QR code, de fácil reconhecimento por câmeras de celulares, e que era convertido em texto posicionado de quatro maneiras diferentes, onde cada lado estava identificado por uma letra, de “A” à “D”. Ao final da atividade era gerado um relatório mostrando o número de acertos e erros em cada questão, e quais as alternativas foram marcadas em cada uma, gerando um ranking geral dos discentes. **RESULTADOS:** notou-se que a utilização do Plickers foi importante para ajudar na avaliação formativa dos discentes, sendo um aplicativo que conta com um feedback individual imediato. Além disso, motivou os estudantes em continuar seus estudos por ser divertido e interativo, e propor a cooperação e competição. Ademais, percebeu-se o aumento no comprometimento, participação e socialização entre os discentes, bem como uma maior aproximação com o professor. **CONCLUSÃO:** diante disso, pode-se afirmar que a utilização do Plickers motiva os alunos a responder as questões propostas, deixando a avaliação menos cansativa. Além do mais, possibilita ao acadêmico participar mais efetivamente do processo de ensino-aprendizagem. Por fim, mostra-se como uma ferramenta eficaz na avaliação continuada, servindo como um aliado dos docentes nesse processo de aprendizado.

INSCRIÇÃO: 20180771

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO DE IDOSOS PELA UTILIZAÇÃO DO TESTE DE TINETTI EM UMA UNIDADE MUNICIPAL DE SAÚDE

ORIENTADOR: ERICA SILVA DE SOUZA MATSUMURA

AUTOR PRINCIPAL: LEONARDO HENRIQUE VIEIRA RIBEIRO

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento caracteriza-se como um fenômeno extremamente complexo. Por estar inter-relacionado com diversos aspectos biopsicossociais, prejudica-se em decorrência das alterações do organismo, principalmente os sistemas motor e sensorial. O sistema nervoso central (SNC) é capaz de sofrer múltiplas modificações que prejudicam o equilíbrio e o controle postural, resultando, assim, no aumento do número de quedas e na diminuição da independência. No entanto, devido o crescimento da população idosa, aumentou-se o número de projetos e estratégias capazes de retardar esses prejuízos característicos do envelhecimento, despertando mais atenção dos cuidados preventivos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da utilização do teste de equilíbrio de Tinetti na análise do equilíbrio de idosos em uma Unidade Municipal de Saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo descritivo e observacional do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, no eixo disciplinar Atividade Integrada II. Sendo desenvolvido nos meses de abril e maio de 2017, em encontros semanais com o grupo participante do Projeto “Mexa-se pela Vida” vinculado à Unidade Municipal de Saúde, em Belém-Pará. Dos 24 sujeitos do grupo, apenas 10 constituíram a amostra e foram submetidos ao instrumento de investigação determinado, por conta da idade igual ou superior a 60 anos. O método utilizado foi o Teste

de Avaliação da Marcha e Equilíbrio Orientada pelo Desempenho (POMA), criado por Tinetti (1986), que compreende duas formas de avaliação: equilíbrio em pé e sentado. Ele é um teste objetivo que categoriza pontos da marcha como velocidade, distância do passo, simetria e equilíbrio em pé, o girar e também as mudanças com os olhos fechados. A contagem para cada exercício varia de 0 a 1 ou de 0 a 2, sendo a pontuação máxima 12 pontos para a marcha e 16 para o equilíbrio, totalizando 28 pontos. Além disso, valor menor que 19 caracteriza alto risco de quedas. **RESULTADOS:** Com relação à faixa etária, a média foi de 65 anos, sendo que 60% destes apresentava idade superior a 65 e 40% abaixo deste valor, demonstrando diversidade na amostra. No que tange aos dados do POMA, nota-se que a média dos escores foi de 21,3 pontos (mínimo=14 e máximo 25), onde somente 03 idosos (30%) mostraram-se com alto risco de quedas e 06 idosos (60%) apresentaram risco moderado, inferindo que o envelhecimento e a negligência com a saúde comprometem o equilíbrio. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, tendo em vista que a diminuição de habilidades motoras do envelhecimento atrapalha o equilíbrio, fazem-se necessários investimentos preventivos na população idosa. Isto ocorrerá, por meio da fisioterapia, com trabalhos em grupo como o Projeto Mexa-se pela Vida que, além do físico, correlaciona a socialização com tarefas físicas e cognitivas, com o intuito de beneficiar aspectos biopsicossociais.

INSCRIÇÃO: 20180444

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UTILIZAÇÃO DO MÉTODO TBL (TEAM BASED LEARNING) EM ATIVIDADE COM CRIANÇAS EM ESCOLA PÚBLICA EM ANANINDEUA - PA.

ORIENTADOR: ERICA FURTADO AZEVEDO COELHO

AUTOR PRINCIPAL: MATHEUS SOUSA ALVES

AUTORES: MÁRCIA MAINE CARDOSO RODRIGUES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O TBL é uma estratégia instrucional teoricamente embasada no construtivismo, e que cria oportunidades de aprendizagem pelo trabalho em equipe. O método permite a reflexão dos alunos durante todo o desenvolvimento da atividade, gerando mudanças de raciocínio constantes baseados na dinamicidade do processo de diálogo e interação entre os participantes das equipes aliado ao feedback constante dos instrutores da atividade, contemplando as habilidades de comunicação e trabalho colaborativo, que proporciona a consolidação das informações adquiridas. Nessa metodologia, além da formação de grupos, deve haver a instrução prévia do assunto abordado e a aplicação do conteúdo após a discussão. **OBJETIVO:** Demonstrar que o TBL pode ser aplicado como instrumento auxiliar promotor de educação em saúde, em ambientes não acadêmicos como uma eficiente ferramenta de propagação de informações. **METODOLOGIA:** A atividade foi realizada na Escola Estadual Zulima Vergolino Dias, localizada em Ananindeua/PA, por um grupo de 12 acadêmicos de Medicina, tendo como público 36 alunos na faixa etária de 9 a 12 anos. Os temas abordados (Gravidez na Adolescência e métodos Contraceptivos, HIV, HPV e Sífilis) foram previamente solicitados pela Direção da instituição. Os alunos foram divididos em 4 grupos. Os acadêmicos foram divididos em trios, de forma que cada um deles expôs um

tema, com duração de 10 minutos. Ao fim das exposições, os trios se dirigiam a um novo grupo, para expor novamente seu tema. Ao final das explicações, foi distribuído um questionário de 12 questões com 4 assertivas para cada grupo discutir e responder coletivamente as alternativas que julgaram corretas de acordo com o que foi ensinado, com o objetivo de avaliar a assimilação do conteúdo transmitido. O grupo que obteve o maior número de acertos foi contemplado com uma premiação simbólica. **RESULTADOS:** O retorno obtido com a realização do trabalho foi satisfatório, visto que, os alunos mantiveram-se interessados em cada explicação, pois a didática deixava-os motivados a expor o que haviam aprendido, bem como argumentar sobre o que não concordavam e sobre o que julgavam mais correto. Ao fim, a equipe que obteve mais acertos demonstrou que as respostas escolhidas em conjunto contemplavam itens mais coerentes do que aqueles escolhidos pelo aluno que obteve melhor desempenho individual, denotando que o método constrói uma visão mais ampla do assunto discutido ao passo que utiliza do conhecimento compartilhado por todos para a constituição de um pensamento mais completo e sólido. **CONCLUSÃO:** A metodologia demonstrou contribuir para um processo de aprendizagem mais eficiente e duradouro, visto que a participação constante dos alunos estimulou a troca frequente de informações, enquanto que os feedbacks dos instrutores proporcionaram dinamicidade para a atividade, despertando a atenção de todos os membros das equipes para uma temática relevante, principalmente no contexto em que estão inseridos.

INSCRIÇÃO: 20180097

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

ORIENTADOR: ERICA FEIO CARNEIRO NUNES

AUTOR PRINCIPAL: ANNE BEATRIZ DUARTE DA CONCEICAO

AUTORES: GIULIA CALANDRINI PESTANA DE AZEVEDO; HELLEM SAMILLES CARDOSO DA COSTA; LEONARDO BRENO DO NASCIMENTO DE AVIZ; NATÁLIA DE SOUZA DUARTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: O assoalho pélvico é a estrutura responsável pela sustentação de órgãos pélvicos e a manutenção das continências urinária e fecal. A incontinência urinária é a perda involuntária de urina que pode acarretar problemas de ordem tanto física quanto psicossocial, com consequente repercussão negativa na qualidade de vida (QV). **OBJETIVO:** analisar a prevalência de incontinência urinária e a qualidade de vida de mulheres participantes de um grupo de atenção primária a saúde. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo observacional, transversal, o qual foi desenvolvido com 14 mulheres, participantes de um grupo de exercícios intitulado “Mexa-se pela Vida”, em um bairro da periferia de Belém do Pará, no período de setembro a novembro de 2017, a partir da aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (Parecer nº 2.585.852). Além disso, todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e esclarecido (TCLE). Foram incluídas, mulheres com a faixa etária entre 50 a 65 anos, e excluídas mulheres com alguma disfunção osteomioarticular relatada. A coleta de dados iniciou-se por meio de convite verbal e aplicação do TCLE, seguida de uma entrevista, na qual questionou-se acerca das variáveis sociodemográficas, bem como a presença de incontinência urinária, por meio de uma ficha de avaliação desen-

volvida pelos pesquisadores. Além disso, foi aplicado o questionário “World Health Organization Quality of Life” (WHOQOL-bref), o qual é constituído de 26 perguntas (sendo as perguntas números 1 e 2 sobre a qualidade de vida geral), as respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5, quanto maior a pontuação melhor a qualidade de vida). Fora essas duas questões (1 e 2), o instrumento tem 24 perguntas que compõem 4 domínios: físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. **RESULTADOS:** Das 14 mulheres avaliadas, 50% apresentaram queixa de incontinência urinária e resultado do WHOQOL-bref com média de 3,4 em relação a QV geral e 3,3 em relação aos domínios, demonstrando QV regular. Já em relação as mulheres que não apresentaram queixa de incontinência urinária (50%), o WHOQOL-bref apresentou média de 4,0 (QV geral boa) e a média dos domínios foi 3,6 (QV regular). **CONCLUSÃO:** a prevalência de incontinência urinária ocorreu em 50% das voluntárias. Sobre a qualidade de vida geral, as voluntárias incontinentes foram consideradas ‘regular’, o que pode estar relacionado a incontinência urinária. Nos demais domínios, todas as voluntárias apresentaram QV regular. É preciso considerar que o WHOQOL-bref não é específico para avaliar qualidade de vida relacionada a pessoas incontinentes, de forma que outros fatores podem ter sido considerados pelas voluntárias no seu preenchimento (este ponto sendo uma limitação deste estudo). Assim, são necessários novos estudos que utilizem questionários mais sensíveis para avaliar a qualidade de vida relacionada a incontinência urinária, com público em idade menor.

INSCRIÇÃO: 20180360

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM

ORIENTADOR: ERICA FEIO CARNEIRO NUNES

AUTOR PRINCIPAL: LUCAS MEIRELES MATOS

AUTORES: BRENO CALDAS RIBEIRO; JADSON JOSÉ GUIMARÃES DA POÇA; RÔMULO BAHIA DOS REIS; WELLITON WERVESON PEREIRA DE SOUZA; ÉRICA FEIO CARNEIRO NUNES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A atenção básica à saúde deve ser o contato preferencial dos usuários com o sistema único de saúde, uma vez que é a principal porta de entrada das redes de atenção à saúde, orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. A fisioterapia Coletiva está inserida no âmbito da Atenção primária à saúde (APS). Assim, a sua atuação deve seguir os pressupostos norteadores do SUS, em seus princípios doutrinários e organizativos, além de estar contextualizada às formas de produção de saúde e cuidado que caracterizam esse nível de atenção.

OBJETIVOS: Relatar a atuação da fisioterapia na APS em UBS da região metropolitana de Belém e pontuar as principais necessidades para sua consolidação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado pelos discentes de fisioterapia do 4º ano, da turma 2015, relacionada ao módulo de Fisioterapia em Saúde Coletiva, na Universidade do estado do Pará (UEPA). As visitas foram organizadas em rodízios e rodas de conversas juntamente com a docente responsável, no período de 07/08 à 25/08/2017. As vistas foram realizadas nos seguintes locais: Centro de saúde e escola Marco (nos setores do Pré-natal, HIPERDIA, Tratamento Diretamente Observado (TOD), Vigilância Infantil); unidade municipal de saúde

águas lindas, onde funciona o programa de núcleo de apoio à saúde da família (NASF); Unidade Municipal de Saúde da Marambaia. Os acadêmicos contaram com o relato dos profissionais de cada local e da elaboração de relatórios sobre a realidade da Fisioterapia na APS. **RESULTADOS:** Notou-se que no Centro de Saúde do Marco precisa-se concretizar o atendimento específico da Fisioterapia aos programas ofertados, visto que o espaço de prática de estágio necessita de equipamentos para a reabilitação, além do desenvolvimento de métodos de abordagem com os pacientes. Todavia, nos outros locais observados fora notado um ginásio terapêutico para a prática da fisioterapia e orientação dos profissionais, no entanto, que não atendiam todos os programas ofertados pelas UBS e possuíam caráter de improvisado para o atendimento, necessitando de materiais e profissionais para a atuação da Fisioterapia. Por outro lado, notou-se que a participação da fisioterapia na equipe multiprofissional é importante para a realização dos princípios de cuidados e atenção nas UBS. **CONCLUSÃO:** Esta atuação na atenção primária encontra-se em processo de construção em virtude dos desafios postos, sendo desdobramento, dentre outros motivos, do estigma que acompanha a profissão, ainda vista por grande parte da sociedade como um profissional de reabilitação, além disso, precisa-se de investimento na atenção primária, uma vez que deve ser resolutiva e eficaz no cuidado ao ser humano.

INSCRIÇÃO: 20180369

AVALIAÇÃO DA APTIDÃO MUSCULAR DOS MEMBROS INFERIORES (MMII) EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM BELÉM/PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ERICA FEIO CARNEIRO NUNES

AUTOR PRINCIPAL: PAMELA CARLA DIAS FERREIRA

AUTORES: GABRIEL PAZ DE LIMA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Com o avanço da idade, perdas funcionais acontecem, principalmente às relacionadas ao sistema neuromuscular, o que compromete a independência e o bem-estar dos idosos. No entanto, a independência deste grupo parece ter relação direta com a manutenção da flexibilidade, força e resistência muscular. Programas da atenção primária visam minimizar os efeitos do envelhecimento por meio de ações em saúde. As aplicações de testes de esforço são necessárias para a avaliação da independência em idosos e suas repercussões nas atividades de vida diárias. **OBJETIVO:** Avaliar a aptidão muscular dos MMII em idosos participantes de um programa de atenção primária. **METODOLOGIA:** O estudo foi do tipo transversal, realizado em uma Unidade Municipal de Saúde na Região Metropolitana de Belém, em Junho de 2017. Foram incluídos no estudo indivíduos entre 60 e 80 anos, que faziam parte de um programa de atenção primária. Foram excluídos indivíduos com déficits cognitivos. O teste escolhido foi o 30-sec Chair Stand, validado em 1999 e usa parâmetros de acordo com a idade, no qual o indivíduo faz exercícios de sentar e levantar. Os dados coletados foram tabulados no programa Excel 2013 para posterior análise. **RESULTADOS:** A amostra constou-se de 11 indivíduos do gênero feminino, onde oito (72,72%) obtiveram valores de 10 repetições, o que configura uma baixa aptidão muscular de acordo com os parâ-

metros do teste, pois uma aptidão muscular normal ou muito boa se caracteriza por valores entre 16-17 e 21 repetições, que foi o alcançado pelas três participantes restante (27,27%). **CONCLUSÃO:** A maioria dos idosos apresentou diminuição da aptidão muscular dos MMII; logo, verifica-se que processo de envelhecimento requer uma maior atenção no que diz respeito à flexibilidade, força e resistência, visto que é possível evitar quedas, ter ganho de força e equilíbrio a partir da manutenção destes fatores; e isso ajuda a reduzir perdas funcionais durante o processo de envelhecimento.

INSCRIÇÃO: 20180567

APLICAÇÃO DA ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG PARA VERIFICAÇÃO DO EQUILÍBRIO DE IDOSOS ATIVOS

ORIENTADOR: ERICA FEIO CARNEIRO NUNES

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA ALCÂNTARA FERNANDES

AUTORES: JULY ELLEM PAIXÃO PINHEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um fenômeno complexo, manifestado pelo declínio das funções de diferentes órgãos e sistemas, que caracteristicamente tendem a ser lineares em função do avanço do tempo. Um grande comprometimento ligado à senescência é a afecção no equilíbrio, uma vez que o acúmulo de alterações no controle postural aumentam a instabilidade, e consequentemente o risco de cair, suscitando um grave problema de saúde nessa fase da vida, as quedas. Todavia, nem todos os idosos enfrentam esse processo da mesma maneira, uma vez que uns apresentam maior autonomia e vigor que outros, realidade ocasionada por inúmeros fatores, dentre eles o grau de independência e atividade do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de aplicação da escala de equilíbrio de Berg com o intuito de verificar o equilíbrio de idosos ativos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência desenvolvido por acadêmicas de Fisioterapia, dentro do eixo disciplinar Atividade Integrada II. Desenvolveu-se nos meses de abril e maio de 2017, em encontros semanais com o grupo do Projeto “Mexa-se pela Vida” de uma Unidade Municipal de Saúde, em Belém-Pará. Dos 24 sujeitos do grupo apenas 06 compuseram a amostra, pois foram incluídos apenas àqueles que possuíam idade igual ou superior a 60 anos, excluindo os participantes que não poderiam realizar o teste por alguma patologia. O teste aplicado foi a Escala de Equilíbrio de Berg (EEB),

a qual é dividida em 14 tarefas, pontuadas de 0 (incapaz de realizar) a 4 (realiza com independência), totalizando 56 pontos, de modo que a máxima pontuação demonstra melhor desempenho, enquanto que valores abaixo de 45 são preditivos de futuras quedas. **RESULTADOS:** No que diz respeito à faixa etária, a média foi de 65 anos (mínimo= 60; máximo= 68;), de modo que conhecer o nível de heterogeneidade da amostra é de fundamental importância para entender possíveis correlações entre a idade e o equilíbrio. Quanto aos dados da EEB, notou-se que dos 06 idosos, apenas 01 participante exibiu escore máximo de 56 pontos, enquanto os demais apresentaram valores de 50, 52, 53 e o mínimo escore de 45. **CONCLUSÃO:** Diante disso, foi possível observar que, apesar da diferença na faixa etária dos idosos avaliados, não houve discrepância significativa entre a idade do idoso e o seu desempenho no teste, uma vez que a idosa com maior idade apresentou o menor escore e a idosa com menor idade apresentou um escore dentro dos padrões de normalidade. Entretanto, analisou-se que, apesar de todos os participantes já vivenciarem o processo de senescência, nenhum destes obteve escore inferior a 45, inferindo que não há comprometimento significativo no equilíbrio, o que pode ser explicado por se tratar de um grupo ativo. Logo, fazem-se necessários novos estudos acerca do tema, com amostras maiores e levando em consideração idosos não ativos para comparar resultados e obter novas informações.

INSCRIÇÃO: 20180670

DIFICULDADES PARA A PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO EM CONSULTAS DE PRÉ-NATAL EM UM CENTRO DE SAÚDE ESCOLA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ERICA FEIO CARNEIRO NUNES

AUTOR PRINCIPAL: MARIA LUCIANA DE BARROS BASTOS

AUTORES: ALESSANDRA AGLAISE MELO DOS SANTOS; ANA CARLA DE SOUSA AGUIAR; GIULIA CALANDRINI PESTANA DE AZEVEDO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Partilhar as responsabilidades e alegrias da gravidez entre os parceiros favorece vínculos afetivos mais saudáveis na família, estrutura o lar e valoriza os laços parentais (OLIVEIRA, 2009). O Guia de Pré-Natal do Parceiro do Ministério da Saúde mostra estratégias aos profissionais da saúde como envolver integralmente o homem, da orientações de promoção, prevenção e autocuidado em saúde, estimula um estilo de vida saudável e também prevenção de violência doméstica. **OBJETIVO:** Identificar as dificuldades para participação do parceiro durante o acompanhamento de consultas de pré-natal no Centro de Saúde Escola (CSE). **METODOLOGIA:** Durante a disciplina de Saúde Coletiva do curso de fisioterapia realizou-se anotações e observações acerca dos serviços no CSE, com base nos conteúdos estudados na disciplina e nos materiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde, como as cartilhas e cadernetas. **RESULTADOS:** Durante consultas de Pré-Natal, pode-se perceber que o profissional responsável, ignorava totalmente a presença do pai na sala, mesmo quando fez perguntas quanto a relação sexual do casal, voltou-se inteiramente para a gestante, gerando situações desconfortáveis para o parceiro, que não pode se expressar ou tirar suas dúvidas. Durante a escuta dos batimentos cardíacos do feto, que é um momento muito emocionante para os pais ouvirem pela primeira vez as batidas do co-

ração do futuro neném, pelo qual se tem muitas expectativas. Mas notou-se que o profissional ali presente não teve a sensibilidade de reconhecer a importância desse momento para os pais, realizou o procedimento como algo mecânico, talvez a percepção da grandiosidade do momento tenha sido afetada pois, para ele já é algo rotineiro, que se faz varias e varias vezes ao dia. Em outras consultas percebeu-se que os parceiros nem entravam no consultório. Não havia o encorajamento de que esses pais participassem mais ativamente do pré-natal, não recebiam atenção também quanto a sua saúde e o quanto isso poderia influenciar diretamente da saúde da mãe e do feto, além de ajudar a diminuir o risco de eventuais situações de violência obstétrica, de depressão pós parto, entre outros diversos fatores previstos pelo Guia de Pré-Natal do Parceiro. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há necessidade de informar e capacitar os profissionais da saúde no acolhimento do parceiro durante as consultas de pré-natal, bem como tornar esse momento mais humanizado para todos, tanto para a mãe, quanto para o parceiro e a criança. Para isso podem ser realizadas ações e dinâmicas, envolvendo os profissionais, além de distribuir panfletos com orientações e mensagens de motivação ao parceiro.

REFERENCIAS

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde. Rio de Janeiro, 2016.

OLIVEIRA, Sheyla Costa de. A participação do homem/pai no acompanhamento da assistência pré-natal. Cogitare Enferm 2009 Jan/Mar

INSCRIÇÃO: 20180714

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER ABORDADA POR PROFISSIONAIS DO NASF NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ORIENTADOR: ERICA FEIO CARNEIRO NUNES

AUTOR PRINCIPAL: DEIZYANE DOS REIS GALHARDO

AUTORES: JOYCE LOBATO DA COSTA, PABLO RYAN GALVÃO FARINHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Considera-se violência contra a mulher a ação ou omissão, baseada na desigualdade de gênero, que gera dano físico, sexual, psicológico ou patrimonial. Ainda que existam leis que visam proteger os direitos humanos das mulheres, persiste a violência contra a mulher, principalmente àquelas que se encontram nas favelas das grandes cidades, que estão em vulnerabilidade social. Neste contexto, o trabalho dos profissionais de saúde na Atenção Primária se torna fundamental, pois são eles que estão próximos à realidade de mulheres, e são capazes de informar à sociedade local sobre as condutas a serem adotadas nos casos de violência, visando o bem estar biopsicossocial da mulher. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes de fisioterapia da Universidade do Estado do Pará ao observar a uma palestra sobre “Feminicídio no Brasil” direcionada a idosos. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Este relato é resultado de uma vivência proporcionada pelo curso de graduação em fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em parceria com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família de Águas Lindas (NASF/Águas Lindas), localizada em Ananindeua, Pará. Um grupo de 15 idosos, sendo 3 homens e 12 mulheres, em um ambiente particular da unidade, participaram de uma roda de conversa na “Ação Novembro Azul”, que abordou o tema “violência contra a mulher” no contexto do feminicídio. A discussão iniciou com o questionamento aos idosos sobre os conceitos relacionados à violência contra a mulher. Muitos dos conceitos foram esclarecidos

pelos profissionais, como exemplo, a violência não ser considerada apenas física, mas também psicológica, moral ou patrimonial.

RESULTADOS: A roda de conversa com perguntas norteadoras proporcionou que os idosos se expressassem, relatando experiências como mãe, filha, pai, tios e vizinhos de mulheres que sofreram assédio, abuso ou foram mortas. Foi observado que uma das medidas adotadas pelos profissionais para a notificação compulsória da violência e conseguirem dar assistência à mulher, foi orientar as vítimas a buscarem por uma “enfermeira fantasma” quando fossem à unidade, com a finalidade de direcioná-las sobre seus direitos, isto garantiria segurança à vítima e ao profissional. A inserção dessas atividades nos grupos da UMS mostra a necessidade da abordagem como ação preventiva, na qual se busca ampliar o conhecimento do usuário sobre questões que podem afetar seu bem-estar, logo alteram sua condição de saúde. A experiência proporcionou a constatação da importância das ações de Educação em Saúde, que devem ser executadas nos mais diversos cenários. **CONCLUSÃO:** Experiências como essa, a qual o processo baseia-se em problemas relevantes da realidade da comunidade, tornam a teoria e prática bem articuladas, induzem os acadêmicos a serem sujeitos ativos prontos para inserir-se nos cenários dos serviços e das comunidades desde o início de sua formação. Certamente, isso se torna um instrumento importante para seu trabalho comunitário e a sua capacidade de comunicação, principalmente, na Atenção Primária à Saúde.

INSCRIÇÃO: 20180132

ENVELHECIMENTO E APOSENTADORIA: UMA PERSPECTIVA TERAPÊUTICA OCUPACIONAL.

ORIENTADOR: ENISE CÁSSIA ABDO NAJJAR

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA MEDEIROS CASTELO BRANCO DE SOUSA

AUTORES: RAPHAEL BRITO NEVES, NÍVIA MONTEIRO DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A discussão sobre aposentadoria faz-se necessária visto o aumento do número de idosos no Brasil e no mundo, pois se sabe que este é um processo de transição ocupacional, de desestruturação de um fazer e que o idoso irá encontrar dificuldades para se readaptar ao mundo social e cultural. Por isso, é imprescindível uma intervenção profissional baseada em aspectos biopsicossociais, tal como a do terapeuta ocupacional. **OBJETIVO:** Compreender os impactos da aposentadoria em idosos e as contribuições da Terapia Ocupacional nesse processo. **METODOLOGIA:** Esse trabalho consiste em uma revisão sistemática. Foram revisados artigos e livros dos seguintes bancos de dados: Portal de Periódicos CAPES, The Scientific Electronic Library Online e LILACS. Além disso, foram revisados artigos da Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo e Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos e em língua portuguesa. Indisponibilidade de forma gratuita foi critério de exclusão. **RESULTADOS:** Com base nos artigos utilizados, identificou-se que os principais impactos do processo de aposentadoria no idoso são, inicialmente, a euforia, a qual é marcada por idealizações, a desilusão, isto é, desânimo com o cotidiano, a crise de identidade, visto que a atividade laboral está intimamente ligada à construção pessoal do sujeito, e os impactos financeiros. Diante disso, fica visível a necessidade de ressignificar o cotidiano e buscar novas ocupações. A Terapia Ocupacional ajuda nessa re-

construção do cotidiano que foi rompido, auxiliando na retomada de uma rotina que faça sentido para o idoso, mostrando caminhos para o mesmo se tornar um “sujeito que vive o tempo” e participa ativamente da sociedade. Junto a isso, por meio das atividades, pode auxiliar no despertar da busca de novos projetos e sonhos, e assim reorganizar a rotina do idoso. **CONCLUSÃO:** A inserção de novas ocupações na vida cotidiana do idoso evita que ele viva em estado automático e passe a ser agente ativo e gerenciador do seu tempo. A Terapia Ocupacional ajuda a reconstruir a rotina que foi interrompida, a devolver o idoso a uma posição de contribuinte da sociedade e promover a expansão da sua interação social.

INSCRIÇÃO: 20180496

COMPARAÇÃO DO BRINCAR DA CRIANÇA COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO E ATÍPICO

ORIENTADOR: ENISE CÁSSIA ABDO NAJJAR

AUTOR PRINCIPAL: CLICYANNE KELLY BARBOSA SOUTO

AUTORES: AMANDA HANA DO CARMO SILVA; CARLA LARISSA COSTA FERREIRA; DAYENE CRISTINA MESQUITA DA CONCEIÇÃO; EDUARDA KALLINY RODRIGUES MELO; EMILLY DE CÁSSIA MENDONÇA DA SILVA E FÁBIO RAMON DE OLIVEIRA LOBATO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O brincar é a principal ocupação no período da infância. Através dele, a criança se descobre, exercita a criatividade e a expressão de si. Além de proporcionar o desenvolvimento de componentes sensoriais, motores, cognitivos, afetivos e sociais. Aos 3 anos de idade, uma criança típica tem o brincar como ato natural, demonstra um melhor domínio sobre o corpo, começa a vivenciar os jogos simbólicos e imaginativos, possui aspectos associativos e inicia o cooperativo, havendo interação com outras crianças. Já, quando se trata de uma criança atípica, uma brincadeira não acontece de forma simples, pois há dificuldades na interação social e tão quanto na ação por não haver um padrão. Porém, a brincadeira possibilita um grande aprendizado e ganho para a criança, ajudando no reconhecimento de suas limitações e potencialidades. Dada a importância, a Terapia Ocupacional atua na estimulação dessa ocupação, de forma a proporcionar sua realização de maneira efetiva. **OBJETIVO:** O presente estudo buscou comparar o brincar de uma criança típica e outra atípica, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **MÉTODO:** Estudo comparativo entre uma criança típica e outra atípica, ambas na faixa etária de 3 anos. Para tal, foi realizada observação do brincar, utilizando como base a escala lúdica pré-escolar de Knox, sendo o material registrado em vídeos, para análise posterior e a entrevista com os pais sobre o

comportamento lúdico de seus filhos, anexo encontrado no livro “O Modelo Lúdico: O brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional” de Francine Ferland. Foi disponibilizado aos pais das crianças o termo de consentimento livre e esclarecido informando os objetivos e método do estudo. Os mesmos concordaram em participar e ceder as informações coletadas. **RESULTADOS:** A partir da análise dos materiais em vídeos e relatos dos pais com base nos instrumentos utilizados, percebeu-se que a presença do diagnóstico de TEA é grande influenciador no desempenho ocupacional, sendo evidenciadas diferenças no desenvolvimento motor, cognitivo e sócio-afetivo, estes manifestados no ato de brincar. As diferenças norteadoras nos achados comparativos foram nas habilidades motoras, imaginativas e sociais. A criança típica apresentou interesse por jogos de encaixe, simbólicos e motores com parceiros sociais. Enquanto a atípica se engajava em atividades mais sensoriais e explorativas, mantendo um brincar padronizado e individual. **CONCLUSÃO:** Diante da pesquisa observou-se que o brincar é uma ocupação fundamental para aquisição de habilidades de desempenho tais como as motoras, cognitivas e de interação social. Sendo assim, um importante meio de intervenção para os terapeutas ocupacionais.

INSCRIÇÃO: 20180210

AS MUDANÇAS NA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA E SEUS BENEFÍCIOS PARA A POPULAÇÃO.

ORIENTADOR: ENFª JACKLINE LEITE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: NATANAEL MOREIRA CUNHA

AUTORES: KAMILA THAYS ALMEIDA VASCONCELO; REBECA ISABELLE FERREIRA DE ANDRADE; NATHALIA GONÇALVES BANDEIRA E THIELLY BEATRIZ PEREIRA SOUZA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo o ministério da saúde, A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada por conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, usuários, trabalhadores e gestores das três esferas de governo. **OBJETIVOS:** Identificar as alterações realizadas na portaria Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011, a qual foi revogada sendo substituída pela nova política nacional com a PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. **MÉTODOS:** Este estudo foi embasado em revisões bibliográficas, realizadas por discentes do terceiro período do curso de enfermagem, onde utilizaram a PNAB 2012 e a PNAB 2017 como material para a realização do devido trabalho. **RESULTADOS:** Identificou-se as seguintes modificações, por meio de revisão bibliográfica: O reconhecimento de outros formatos de equipe; Reconhecimento e estímulo a inclusão do Gerente de Atenção Básica; Definição de prazo para a implantação dos serviços de Atenção Básica; Integração do Agente de Combate a Endemias (ACE) na Equipe de Saúde da Família (eSF). Identificamos também que o documento apresenta alterações referente à território, composições de equipes, reconhecimento de outros serviços como: Consultório de Rua; Estratégia Saúde da Família Ribeirinha (ESFR); Unidade Bá-

sica de Saúde Fluvial (UBSF); Atenção Básica Prisional (ABP). Foi incorporado também com a transformação da PNAB: O Registro Eletrônico em Saúde; O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB); A redução no teto populacional, dentre outras modificações constatadas. **CONCLUSÃO:** Os aperfeiçoamentos e as mudanças na nova Política vieram adequar as diretrizes da PNAB à realidade atual da população. Afim de facilitar o acesso à saúde para todos os cidadãos, fazendo jus ao Artigo 196 da Constituição Federal, onde se afirma que: A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

INSCRIÇÃO: 20180577

**TEORIA NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS:
AFETADA PELA INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA
EM UM PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON**

ORIENTADOR: ELIZABETH FERREIRA DE MIRANDA

AUTOR PRINCIPAL: ALICE GARCIA DE OLIVEIRA

AUTORES: ISADORA PINA SIMÃO; JULIANA DE KÁSSIA ALVES DE SOUSA; LUCAS MILÉO TEIXEIRA; ROSIMERE DE FREITAS DE SOUSA; LETÍCIA ALMEIDA DE ASSUNÇÃO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A teoria das necessidades humanas básicas(NHB) de Wanda Horta promove a sistematização da assistência de enfermagem como resposta à necessidade de identificar situações de saúde-doença durante o atendimento e assim facilitar a prestação de serviços do enfermeiro. Vários fatores podem afetar as NHB, e nesse trabalho o foco é como as consequências da intoxicação medicamentosa em um paciente com doença de Parkinson(DP) podem interferir nessas necessidades, já que no Brasil, chama a atenção o padrão do consumo de medicamentos pela população caracterizado pela automedicação e polifarmácia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem ao acompanhar um paciente com DP e analisar de que forma as NHB desse paciente foram afetadas em decorrência da intoxicação medicamentosa e outras complicações. **MÉTODOS:** Esse é um estudo qualitativo onde foi observada a realidade vivenciada pelo sujeito do relato que se encontrava internado em um hospital no mesmo período de aulas de acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Pará. Vale ressaltar que, além da intoxicação o paciente teve outras complicações como sepse e encefalite viral. Depois houve uma ação sobre implementação das medidas de intervenção de enfermagem dadas em benefício da prevenção de futuros agravos e bem-estar do paciente. Foram feitas pesquisas na literatura para embasamento teó-

rico, utilizando a base de dados Scielo, BVS e o Google acadêmico.

RESULTADOS: Partindo do conceito de NHB podemos destacar que várias necessidades humanas básicas foram afetadas no paciente em questão, tais como: Necessidades fisiológicas: evidenciada pelo uso de intervenção cirúrgica para ajudar na respiração deste paciente (traqueostomia), perda de peso, nutrição parenteral, perda de motilidade, etc; Necessidades sociais: de amor, afeto, segurança, liberdade; Necessidades de estima e autorrealização: caracterizada independência, auto-estima baixa, realização integral do indivíduo, etc. Quanto ao segundo momento, este foi satisfatório pois os acompanhantes se mostraram cheios de dúvidas quanto as formas de prestar cuidados básicos aos pacientes, tais como, por exemplo, como mover o paciente de forma que ele não fique muito tempo na mesma posição de forma a evitar a formação de úlceras por pressão. Foi discutido também sobre a importância de manter a hidratação da pele e nutrição correta de acordo com as recomendações da nutricionista e como é importante se preservar NHB. **CONCLUSÃO:** Ficou claro que a intoxicação medicamentosa por si só já afeta seriamente as NHB do paciente e, quando aliada a outras complicações, agrava ainda mais o quadro clínico do mesmo. Sendo assim, levando em conta que um dos compromissos do enfermeiro dentre suas diversas funções é a promoção da saúde, nota-se a grande importância de disseminar informações e fomentar discussões a respeito das NHB aliada aos cuidados corretos com o objetivo de melhorias na condição clínica dos pacientes sob o cuidado do enfermeiro.

INSCRIÇÃO: 20180107

RISCOS RELACIONADOS A MÁ HIGIENIZAÇÃO DOS BANHEIROS NO ÂMBITO ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NO ARCO DE MAGUEREZ

ORIENTADOR: ELISETH COSTA OLIVEIRA DE MATOS

AUTOR PRINCIPAL: VALERIA GALVAO SANTOS

AUTORES: LEILANE BEATRIZ DA SILVA CRUZ; ROSÁLIA CARDOSO DA SILVA; VICTOR HUGO SILVA PINHEIRO; ZAYRA ELIZANDRA SANTOS SENA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A experiência aqui relatada tem como base a teoria da problematização de Berbel (1999) com o auxílio do Arco de Maguerz, que preconiza a aprendizagem a partir do contato com a realidade e identificação de problemas reais, levantamento de seus pontos-chave, teorização a seu respeito, planejamento de uma solução a ser aplicada em um retorno à mesma realidade. Também foram utilizados elementos de gamificação, que, segundo Zichermann e Cunningham (2011), a gamificação é um processo de pensamento e mecânica do jogo para envolver os usuários e resolver problemas. O local escolhido para a atividade foi uma escola estadual de Belém e o tema derivado desta realidade foi a higienização e uso dos banheiros. A higiene adequada dos sítios é importante, pois locais insalubres como banheiros são exemplos clássicos de fômites (PEIXOTO; SILVA, 2007), porque possuem microrganismos de origem fecal presentes nos assentos dos vasos sanitários, válvulas de descargas, maçaneta das portas, entre outros (MEDEIROS et al., 2012). **OBJETIVO:** Busca-se por meio deste relato a conscientização dos alunos e comunidade acadêmica a cerca da problemática de banheiros insalubres. **METODOLOGIA:** Foi utilizada a metodologia da Problematização de Berbel (1999) com o auxílio do Arco de Maguerz. Na primeira etapa do arco, realizou-se a observação da realidade da escola e seus estudantes, com questionamentos so-

bre a salubridade do local. Na segunda etapa, foram identificados os problemas existentes naquele ambiente, onde se destacaram a má manutenção e uso inadequado dos banheiros. A terceira etapa consistiu no levantamento da literatura acerca da higiene pessoal, as doenças relacionadas a essas práticas, além da ação do enfermeiro como educador. Na quarta etapa buscaram-se hipóteses de solução para o problema abordado. Na quinta etapa, aplicação à realidade, realizou-se duas ações onde a primeira foi a limpeza e manutenção dos banheiros, seguida de uma ação educativa por meio de um mural e conversas, mostrando e conscientizando sobre a importância da prevenção de doenças causadas por um banheiro insalubre.

RESULTADOS: Inicialmente observou-se que o banheiro poderia ocasionar doenças aquela comunidade em questão. Durante a ação notou-se que os alunos se conscientizaram da importância de um banheiro higienizado para a prevenção de doenças. Ao final da ação, os estudantes, receberam um kit contendo saboneteira, sabonete e creme dental, para serem incentivados na higiene pessoal. Ficaram satisfeitos por participar da ação, resultando em um feedback positivo da mediação realizada. **CONCLUSÃO:** A ação proposta auxiliou os acadêmicos a desenvolverem um olhar mais crítico perante os problemas comunitários e solucioná-los mesmo com desafios. Após a verificação de diversos problemas no âmbito escolar, nota-se a fundamental participação de equipes de enfermagem na comunidade escolar a fim de melhorar as condições de saúde daquela população, por meio da educação em saúde.

INSCRIÇÃO: 20180191

AValiação DA NEUROPATIA PERIFÉRICA INDUZIDA POR QUIMIOTERAPIA

ORIENTADOR: ELISANGELA DA SILVA FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA DA SILVA FERREIRA

AUTORES: MARY ELIZABETH DE SANTANA

RESUMO: INTRODUÇÃO: a neuropatia periférica (NP) em pacientes oncológicos é um evento adverso relacionado ao tratamento com protocolos quimioterápicos que incluem drogas potencialmente neurotóxicas, amplamente utilizadas em vários tipos de neoplasias. Os sinais e sintomas podem envolver sistema sensitivo, motor e autonômico, causando por diversas vezes danos irreversíveis e desistência do tratamento. **OBJETIVO:** avaliar os sinais e sintomas de neuropatia periférica induzida por quimioterapia em pacientes oncológicos. **METODOLOGIA:** estudo exploratório descritivo, realizado em dezembro de 2014 no ambulatório de quimioterapia do Hospital Ophir Loyola, em Belém do Pará. Participaram deste estudo 99 pacientes em tratamento com Paclitaxel, Docetaxel e Oxaliplatina. Entrevistas foram realizadas utilizando: formulário de informações clínicas e o Questionário de Neurotoxicidade Induzida por Antineoplásicos. Os dados foram tratados por meio da estatística descritiva, as informações foram organizadas em um banco de dados no software Microsoft Excel®, na análise dos dados foi utilizado o programa Epi Info. **RESULTADOS:** os principais sinais sintomas relacionados à neuropatia periférica identificados no estudo foram: formigamento, dormência e desconforto com o frio em membros superiores e inferiores, a sensação de pernas pesadas por quase a metade dos pacientes avaliados. Quanto a sintomas orofaciais houve predomínio de

perda de uma das vistas (41,4%), queda de pálpebras (41,4%) e desconforto na garganta (40,4%). **CONCLUSÃO:** Pacientes oncológicos que realizam quimioterapia com Paclitaxel, Docetaxel e Oxaliplatina apresentam, frequentemente, neuropatia em membros inferiores, superiores e região orofacial. Desta forma, sugere-se avaliação antes, durante e após o tratamento para que sejam adotadas condutas efetivas precocemente, minimizando prejuízos na qualidade de vida do paciente.

INSCRIÇÃO: 20180165

VIVÊNCIA EM GRUPO DE PESQUISA: IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE

ORIENTADOR: ELISABETH CRISTINE DIAS RIBEIRO

AUTOR PRINCIPAL: RAYANA PEREIRA DE PAULA

AUTORES: YASMIN MIRANDA DE MATOS; HILMA CECÍLIA TRINDADE SILVA; JÉSSICA FRANÇA DE OLIVEIRA; JOSIELE LIMA LOBÃO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A integração da pesquisa, ensino e os serviços de saúde proporcionam a construção do processo de ensino e aprendizagem. Ao ocasionar a troca de experiências, auxilia o desenvolvimento acadêmico e produção do conhecimento visando uma assistência de qualidade. A participação em grupo de pesquisa oportuniza experiências diversificadas. No momento, o mercado de trabalho cada vez mais competitivo exige do profissional não só o conhecimento teórico, mas uma prática baseada na reprodução e produção de conhecimentos, assim se fazendo cada vez mais importante a participação dos acadêmicos em projetos de pesquisa e extensão. **OBJETIVO:** Descrever a vivência e importância da participação em grupo de pesquisa na formação de acadêmicos de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência da vivência de acadêmicos integrantes do Grupo de Pesquisa do Fígado, pertencente à um Hospital de Ensino no estado do Pará, no ano de 2017. **RESULTADOS:** O grupo é composto por acadêmicos de nutrição, medicina, biomedicina e enfermagem, sob supervisão de profissionais de saúde responsáveis pelo grupo de pesquisa. No momento da vivência, o mesmo desenvolvia pesquisas sobre a ocorrência de hepatites B e C em gestantes. Foram investigadas a situação socioeconômica, clínica, obstétrica e nutricional das grávidas atendidas na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. Testes rápidos para as referidas hepatites e ainda orientações sobre a pre-

venção contra os vírus causadores destas infecções e alimentação saudável foram fornecidas à população atendida. O grupo também contava com aulas e treinamentos sobre doenças hepáticas, ética em pesquisa, aplicação de protocolos de pesquisa e prática de aplicação de testes rápidos para hepatites virais. Os dados obtidos e a vivência eram discutidos em reuniões periódicas, onde participavam os acadêmicos e os profissionais responsáveis pelo grupo, assim, todos podiam interagir e expor seus conhecimentos sobre os assuntos. Diante das atividades desenvolvidas, percebeu-se o relacionamento harmônico entre teoria e prática. A equipe multidisciplinar possibilitou aos acadêmicos a compreensão e o respeito às especificidades de cada área profissional, o aprendizado sobre a importância de cada um no processo de cuidado ao paciente, a aquisição de novos conhecimentos, desenvolvimento da análise crítica, além de torná-los ativos no processo de produção do conhecimento, objetivando proporcionar maior qualidade na assistência. **CONCLUSÃO:** O aprendizado e a vivência em grupo de pesquisa desempenha grande papel na formação de acadêmicos, ao possibilitar atividades que acrescentem conhecimentos teóricos e práticos. Estas atividades também potencializam o interesse do acadêmico pela pesquisa, gerando profissionais bem preparados e motivados para aplicar seus conhecimentos na formação e atuação profissional.

INSCRIÇÃO: 20180710

PREVALÊNCIA DE PARASITOSEs INTEStINAIS EM UM GRUPO DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

ORIENTADOR: EDUARDO PADILHA BARROS

AUTOR PRINCIPAL: MAIRA CIBELLE DA SILVA PEIXOTO

AUTORES: IARA SAMILY BALESTERO MENDES; LARISSA KELLY CUNHA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O parasitismo intestinal ainda é um sério problema de saúde pública no Brasil devido às implicações quanto a nutrição e consequentemente o desenvolvimento físico, psicossomático e social entre escolares. As condições de vida, moradia e saneamento básico são facilitadores da contaminação e disseminação dessas parasitoses, sendo mais comum em crianças a infecção por meio da via oral-fecal, devido ao desconhecimento de princípios de higiene pessoal, predispondo a infecção e reinfecção em áreas endêmicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem a partir do diagnóstico situacional de um grupo de escolares quanto a presença de parasitoses intestinais. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi desenvolvida com estudantes do ensino fundamental de uma escola pública do município de Belém/PA durante o ano de 2017. Foi utilizada abordagem metodológica baseada na pesquisa-ação, buscando entender os pontos em que a comunidade necessitava de maior atenção. Desta forma, houveram momentos para contato dos escolares com a equipe de acadêmicos da saúde, para o diagnóstico situacional das principais necessidades individuais das crianças e da comunidade como um todo. Viu-se a necessidade de realizar exames laboratoriais como hemograma, exame de urina e parasitológico nas crianças com o objetivo de analisar, a partir do levantamento das parasitoses existentes, quais subsídios eram necessários para proporcionar prevenção e controle das infec-

ções parasitárias. **RESULTADOS:** A análise dos exames realizados possibilitou criar um panorama geral das parasitoses intestinais. O resultado laboratorial destacou alta prevalência de crianças na idade escolar com parasitas gastrointestinais, somado a famílias com baixa renda e responsáveis pelas crianças com baixa escolaridade, fatores estes, que podem implicar na disseminação das parasitoses. Assim, os pais foram orientados a como manipular os alimentos, e a importância de beber água filtrada ou fervida. Ressalta-se que especificamente na fase escolar há determinadas áreas em que a educação em saúde é imprescindível avistando a construção de atitudes e mudanças nos hábitos, desenvolvendo uma consciência crítica no cotidiano familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao introduzir uma proposta de trabalho com crianças, é imprescindível o envolvimento de todas as pessoas participantes do processo, neste caso, as crianças, seus responsáveis, os profissionais da escola e a equipe de intervenção. É necessário estar atento as orientações as crianças e seus responsáveis, ter linguagem acessível, para adequado entendimento e reflexão, para assim, permitir mudanças nesse cenário.

INSCRIÇÃO: 20180122

QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS PORTADORAS DE DOENÇAS CRÔNICAS: O DESAFIO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

ORIENTADOR: EDSON YUZUR YASOJIMA

AUTOR PRINCIPAL: BRUNA PEREIRA CARVALHO SIRQUEIRA

AUTORES: CESAR COLLYER CARVALHO; DANYELLE SILVA MARTINS; SABRINA BRABO DE ARAÚJO CARVALHO; KAREN PATRÍCIA VARÃO DE ALMEIDA OLIVEIRA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Atenção Básica é a principal porta de entrada dos usuários que buscam os serviços de saúde, sendo a Saúde da Família, a estratégia prioritária para sua organização de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde. Desta forma, entendendo que a Atenção Primária à Saúde tem por características a longitudinalidade, integralidade e coordenação do cuidado, cabe aos profissionais acolher os problemas de saúde do indivíduo, da família e da comunidade. Assim, este estudo relata os fatores que implicam na garantia de uma vida mais saudável aos portadores de doenças crônicas, permitindo repensar o processo de trabalho dos profissionais, orientando no acompanhamento e responsabilização do cuidado dos usuários. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que dificultam a melhoria da qualidade de vida dos portadores de doenças crônicas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência na Estratégia de Saúde da Família no município de Imperatriz-MA. A atividade foi fomentada no primeiro semestre de 2017 através de visitas domiciliares aos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) cadastrados na área de atuação. Na oportunidade foi observado o cotidiano e dificuldades dos usuários, a fim de compreender os fatores que dificultam na melhoria da qualidade de vida, com intuito de propor medidas no processo de cuidar. **RESULTADOS:** Foi pos-

sível observar que apenas o saber do profissional enfermeiro não é suficiente para proporcionar melhor qualidade de vida e consequentemente estabilizar sinais vitais e manter níveis aceitáveis de exames laboratoriais, é necessário mudança no estilo de vida com atividade física regular e alimentação saudável. Os profissionais assim como os portadores de doenças crônicas e seus familiares devem assumir uma responsabilidade acerca da condição identificada, levando em consideração a limitação, singularidade e complexidade de cada indivíduo. O processo para promover, manter e recuperar saúde é complexo, no qual o enfermeiro por vezes sente-se impotente, percebendo que as condições socioeconômicas e em alguns casos as limitações físicas - como nos idosos, não permitem tais mudanças. Como resultado temos uma população em processo de senilidade, assim se faz imprescindível a soma de saberes entre equipe multiprofissional e a família, destacando o papel de cuidar do enfermeiro com intervenções efetivas na tentativa de melhorar a qualidade de vida dos portadores de doenças crônicas e garantir uma longevidade com uma assistência humanizada e de qualidade. **CONCLUSÃO:** É perceptível às dificuldades para assegurar uma qualidade de vida com bem estar biopsicossocial, sendo mandatário um novo olhar da equipe de saúde aos usuários, o que requer uma mudança na prática das ESF, destacando a educação em saúde como um processo e não apenas uma técnica, com necessidade de acompanhamento, orientação e apoio familiar constante, com intervenções personalizadas baseada na estrutura familiar.

INSCRIÇÃO: 20180532

IMPACTO DO TREINAMENTO RESISTIDO SOBRE O IMC E A CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL EM MULHERES IDOSAS COM SÍNDROME METABÓLICA: ESTUDO PILOTO

ORIENTADOR: EDILÉA MONTEIRO DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: CÁSSIA OLIVEIRA CABRAL DA PAZ

AUTORES: CAMILA ALCÂNTARA FERNANDES; PABLO RYAN GALVÃO FARINHA; REGINA DA ROCHA CORRÊA; CHRISTIAN PACHECO DE ALMEIDA; ANGÉLICA HOMOBONO NOBRE; DAYSE DANIELLE DE OLIVEIRA SILVA; EDILÉA MONTEIRO DE OLIVEIRA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A prevalência da Síndrome Metabólica (SM) aumenta com a idade, é maior no sexo feminino e o processo de envelhecimento está associado ao aumento da obesidade total e abdominal e o Treinamento Resistido (TR) pode promover além do aumento da força muscular, alterações na composição corporal, como aumento da massa muscular e diminuição da gordura corporal, sendo recomendado como parte de um programa completo para idosos manterem a saúde e a função musculoesqueléticas.

OBJETIVO: Determinar a influência dos exercícios resistidos no Índice de Massa Corporal (IMC) e Circunferência da Cintura (CC) em mulheres idosas com diagnóstico de SM. **METODOLOGIA:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade do Estado do Pará, sob o CAAE: 86093418.7.0000.5174 e número do Parecer: 2.587.838. Trata-se de um estudo de campo, longitudinal, prospectivo realizado com mulheres idosas diagnosticadas com SM pelo critério NCEP ATP III. Os dados antropométricos foram mensurados antes e após o programa de intervenção. O programa de TR consistiu em 8 semanas com sessões de treinamento realizadas 2 vezes por semana em dias não consecutivos, compostos por exer-

cícios para os membros inferiores e superiores. Foram utilizados o teste Shapiro-Wilk e o Teste de Wilcoxon por meio do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 20.0. **RESULTADOS:** Este estudo incluiu 6 indivíduos do sexo feminino, idosas e com diagnóstico de SM que concluíram a intervenção, quanto a descrição da amostra e dados antropométricos iniciais os indivíduos apresentaram mediana e intervalo interquartilico: Idade 63 (61,00-70,50) anos, estatura 1,53 (1,47-1,55) m, massa corporal 76,50 (70,81-87,15) kg, IMC 33,66 (30,20- 37,90) kg/m² e circunferência abdominal 105 (101- 111,25) cm. Após intervenção por meio do programa de TR os resultados foram: Massa corporal 75,02 (73,31-81,35) kg, CC 103,25 (98,85- 108,25) cm e IMC 33,20 (30,94-36,08) kg/m². Os resultados do teste de Wilcoxon apresentaram nos dois casos valores superiores à α ($\alpha=0,05$), IMC= 0,917 e circunferência abdominal= 0,345, desta forma não é possível descartar a hipótese nula que consiste que os exercícios resistidos não reduzirão o IMC e CC em mulheres idosas com diagnóstico de SM. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos nesse estudo mostraram que o programa de exercício resistido aplicado em mulheres idosas com SM não alterou significativamente o IMC e a CC. Portanto, são necessários mais estudos sobre a influência do TR em mulheres idosas com SM.

INSCRIÇÃO: 20180111

O CONHECIMENTO DE PUÉRPERAS ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO

ORIENTADOR: EDILENE SILVA DA COSTA

AUTOR PRINCIPAL: FÁBIO DE AZEVEDO GONÇALVES

AUTORES: DARAH FONTES DA SILVA ASSUNÇÃO; DAVID HENRIQUE KIRZNER PIRES; CARLOS WAGNER MACHADO PEREIRA; EDILENE SILVA DA COSTA; RAFAEL DE AZEVEDO SILVA E LORENA FECURY TAVARES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é fundamental, dado o seu valor nutricional e imunológico para o desenvolvimento da criança. Devido a crescente falta de conhecimento e adesão das mães, satisfatórios, é fundamental avaliar o conhecimento acerca do aleitamento pelas puérperas. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento das puérperas acerca do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, do tipo descritivo, desenvolvido de acordo com dados obtidos através de questionários sobre o conhecimento acerca do aleitamento materno aplicados a 70 puérperas. A análise de dados foi feita através do programa SPSS. As variáveis qualitativas foram descritas por meio de frequência absoluta e relativa, já as quantitativas foram descritas por meio de média, mediana, desvio padrão. Foi utilizado nas análises bivariadas o teste qui-quadrado para verificação de possíveis diferenças entre os grupos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Metropolitana da Amazônia sob parecer 2.704.949. **RESULTADOS:** Quando questionadas acerca do conhecimento do aleitamento materno, a maioria das mulheres afirmou reconhecer que o leite materno é muito importante para todos os bebês (97,1%) e que possui todas as qualidades necessárias para os primeiros dias de vida do bebê (88,5%). Entretanto, quando avaliadas quanto ao conhecimento

sobre o colostro apenas 52,8% tinham conhecimento acerca desse conceito e seus benefícios. Além disso, em relação a idade ideal para o desmame, 38,5% afirmaram ser com 2 anos, 22,8% das mulheres com 6 meses e 4,2% das mulheres desconhecem. Somado a isso, 70% afirmaram não ter conhecimento da técnica correta de amamentação. 37,1% das entrevistadas afirmaram não ter recebido orientações sobre a importância da amamentação durante o pré-natal. No presente estudo, 62,8% das mulheres entrevistadas afirmaram que a mamadeira deve ser oferecida ao recém-nascido, pois é uma opção eficaz na alimentação dele. Contudo, a não utilização da chupeta e mamadeira não é defendido por 77,1% e 32,8% das puérperas, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O desconhecimento acerca dos principais aspectos da amamentação pode ser associado à falha na assistência pré-natal, na qual deve fomentar o conhecimento das puérperas acerca do aleitamento materno a partir das vertentes avaliadas, como a importância do aleitamento para o bebê, o tempo ideal para desmame, advertos que contraindiquem esta prática, a alimentação ideal e outros aspectos indispensáveis que é repassado, majoritariamente, na Atenção Básica. Assim, faz-se necessário o incentivo, promoção e apoio à amamentação. Portanto, reforça-se a necessidade de reformulação das ações de saúde, acrescentando o suporte e apoio na prática.

INSCRIÇÃO: 20180548

A FORÇA EXPLOSIVA DE PRATICANTES DE GINÁSTICA RÍTMICA EM DIFERENTES NÍVEIS DE MATURAÇÃO BIOLÓGICA, SUBMETIDAS A DUAS DISTINTAS METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO ESPORTIVA

ORIENTADOR: DRª MARIA FRANCISCA DE SOUZA BORDALO

AUTOR PRINCIPAL: ANNALYSSA KAROLYNA LOPES LINHARES

AUTORES: ANNALYSSA KAROLYNA LOPES LINHARES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Ginástica Rítmica é uma modalidade desportiva essencialmente feminina que se fundamenta na expressividade artística. Conceituada como a busca do belo, uma explosão de talento e criatividade. Sabe-se que esta iniciação na prática de exercícios físicos tem extrema importância no processo de maturação de cada indivíduo; porém, saber dosar a quantidade correta quando há o envolvimento de crianças dentro de um esquema de treinamento periodizado é uma tarefa bastante trabalhosa. Assim quando ocorre esta mudança de conceito da iniciação para o aprimoramento de movimentos específicos, entra em cena a especialização esportiva precoce. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou avaliar os efeitos de duas distintas metodologias de formação esportiva, (Tradicional e Maturacional), sobre a força explosiva de ginastas rítmicas em diferentes níveis de maturação biológica. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, envolvendo seres humanos, e teve a aprovação sob o número 031/2011 da FHCGV - Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Viana. Foram explicados os objetivos, riscos e benefícios da pesquisa e garantido o sigilo e a confidencialidade dos dados pessoais e que apenas dados agregados serão divulgados à comunidade acadêmica atendendo às normas

para realização de pesquisa em seres humanos, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Todos os indivíduos concordaram em participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Informado, que lida com os requisitos éticos para a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

MÉTODO: Teve sua amostra de 120 crianças divididas, randomicamente (por sorteio), em seis grupos de 20 crianças, sendo três com a idade de oito anos e três grupos com a idade de nove anos: Grupo de treinamento tradicional (GT); Grupo de treinamento maturacional (GM) e Grupo controle (GC). Estes grupos foram subdivididos em precoce, normal e tardio pela avaliação da maturação biológica por Raio-X de mão e punho segundo o protocolo de Greulich-Pyle. A força explosiva foi avaliada pelo teste de Impulsão Vertical Sargent Jump Test respectivamente. Os GT e GM realizaram aulas de ginástica rítmica, durante 16 (dezesesseis) semanas, com frequência de 02 (duas) vezes por semana, com 45 (quarenta e cinco) minutos cada aula. O GT, realizou a metodologia de formação esportiva tradicional, levando em consideração a idade cronológica. O GM, realizou atividades esportivas onde as regras são adaptadas, considerando a maturação biológica. O GC não recebeu qualquer tratamento especial. **RESULTADOS:** Melhora significativa ($p < 0,05$) a favor dos grupos experimentais, em ambas faixas etárias, tendo o GM, alcançado resultados mais satisfatórios (força = 6,79 cm repetições; $p < 0,001$). Observou-se, também, em relação à divisão pela maturação biológica, a superioridade dos resultados nos subgrupos precoce. O poder do experimento foi de 99% em todas as variáveis. **CONCLUSÃO:** Desta forma, infere-se que por causa das mudanças em importantes parâmetros físicos, pela maturação, a seleção de crianças para a prática da educação física não deve se fundamentar apenas na idade cronológica, mas, sobretudo na maturação biológica.

INSCRIÇÃO: 20180636

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE BACHARÉIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTADO DO PARÁ E ATUAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

ORIENTADOR: DRA CLÉA NAZARÉ CARNEIRO BECHARA

AUTOR PRINCIPAL: MAX JOSE DE AVIZ MIRANDA

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A educação física se origina desde o descobrimento do Brasil e desde então vem passando por diversas modificações ao longo dos anos. Passando pela sua inserção na Educação Básica, sua obrigatoriedade nos cursos secundários, pelo militarismo, as mais diversas abordagens e mais recentemente sua inserção na Saúde e até sua divisão em Licenciatura e Bacharelado. Atualmente o professor de educação física tem um amplo mercado de atuação tanto dentro como fora das escolas.

PROBLEMA: Atualmente, segundo o portal E-MEC, em todo o estado do Pará existem 29 IES ativas que oferecem o Curso de Educação Física, sendo desse total 16 IES com cursos presenciais, 13 IES com cursos na modalidade Ensino à Distância (EAD) e 01 IES com cursos tanto presenciais quanto EAD. Segundo ainda o portal E-MEC são oferecidos 54 cursos de Licenciatura em Educação Física e 34 cursos de Bacharelado distribuídos em diversos municípios do estado paraense. Com a inserção do professor de Educação Física como profissional da saúde pela resolução nº 218/1997, pelas PNPS, NASF-AB e na Academia da Saúde, novos campos de trabalho surge para esse profissional. Diante do exposto temos como questões de pesquisa: de que forma a distribuição espacial pode analisar o perfil dos cursos de Bacharelado em Educação Física no Estado do Pará e a inserção desse profissional na Atenção Básica à Saúde. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição espacial dos cursos

de bacharelado em educação física no estado do Pará e mapear a atuação desses profissionais na atenção básica à saúde. objetivos Específicos: Identificar as IES que disponibilizam o curso de bacharelado em educação física no estado do Pará, tanto presencial quanto EAD. Quantificar o número de vagas ofertadas pelas IES em bacharelado em educação física por estado do Pará. Analisar a grade curricular das IES quanto à presença de disciplinas voltadas para à saúde pública. Elaborar nota técnica com a análise da distribuição espacial dos cursos de bacharelado em educação física no estado do Pará e a atuação desses profissionais na atenção básica à saúde.

JUSTIFICATIVA: Neste sentido, o presente estudo mostra-se relevante, pois possibilitará o desenvolvimento de novas pesquisa na área da Educação Física, com foco na distribuição espacial dos Cursos de Bacharelado, assim como para e Atenção Primária à Saúde.

PRODUTO: O produto desse trabalho será uma nota técnica com a Distribuição Espacial dos Cursos de Graduação de Bacharelado em Educação Física e o mapeamento desse profissional inserido na Saúde Pública. **RESULTADOS ESPERADOS:** Através do levantamento e análise espacial dos dados, espera-se conhecer o perfil do cursos de bacharelado em educação física no estado do Pará, analisar o quantitativo de vagas que são oferecidas anualmente pelas IES, avaliar sua formação para o SUS assim como realizar o mapeamento dos Professores de educação Física que atuam na Atenção Básica à Saúde no estado do Pará.

INSCRIÇÃO: 20180446

AVALIAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

ORIENTADOR: DR.^a LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA

AUTOR PRINCIPAL: ANDREY OEIRAS PEDROSO

AUTORES: LAURA MARIA VIDAL NOGUEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil, até a década de setenta havia pouco controle sobre as ações de saúde, estas divididas entres os ministérios de saúde, a previdência social, igreja e, também, pelo até então ministério do trabalho e da saúde. Neste período ocorreu à criação e padronização do registro civil em todas as unidades da Federação em 1973, assim, conseguiu-se diminuir a perda desses dados que até então estavam sob controle dos cartórios. Nesse contexto, ocorre em 1971 à criação do Núcleo de Informática do Ministério da Saúde e, logo após nasce o Sistema de Informação em Mortalidade, o primogênito dos Sistemas de Informação em Saúde no Brasil considerado um grande avanço na área da informação e informatização em saúde (BRASIL, 2009). **objetivo:** Situar o estado da arte da produção científica brasileira acerca de avaliação de Sistemas de Informação em Saúde. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa de literatura. Para este, realizou-se uma busca na Biblioteca Virtual em saúde, tendo como Descritores em Ciências da Saúde: Avaliação; Sistemas de Informação. Utilizou-se como critérios de inclusão da busca nas bases de dados: Estudos publicados no Brasil, tendo como idioma o português, foram incluídos, apenas textos completos, dissertações ou teses, que tenham como assunto principal: Sistemas de Informação; Sistemas de Informação em Saúde (SIS). **RESULTADOS:** Assim, foram encontrados 120, dos quais oito estudos foram eleitos por serem artigos que possuem como objetivo a avaliação de

Sistemas de Informação em Saúde e/ou que descrevam métodos utilizados para avaliar um SIS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Há necessidade da elaboração de tecnologias que possam avaliar com maior abrangência dentro do ciclo de vida de um SIS, e que estas, atendam a pluralidade dos municípios e das populações do Brasil. Sendo para isto necessário maior iniciativa e incentivo dos gestores em todos os níveis para a avaliação continua dos SIS e, assim, aprimora-los respeitando as realidades dos municípios pelo país e, com isso, formular políticas públicas que possam de fato atender as necessidades da população e, também, possibilitar o desenvolvimento de ações de vigilância adequada. A avaliação dos SIS possibilitaria esclarecer as adversidades das diferentes realidades do país, como, o estabelecimento de estratégias que visem alcançar as populações mais afastadas de centros urbanos; populações tradicionais como, os povos indígenas, quilombolas; assim, os gestores de diferentes níveis, dentro dos princípios organizacionais do SUS, poderão implantar estratégias para melhorar a qualidade dos SIS, com isso, impactando também na qualidade das políticas públicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde. v. 1. Brasília (DF): Editora MS, 2009. 148p.

INSCRIÇÃO: 20180275

RECRUTAMENTO MUSCULAR ABDOMINAL EM DIFERENTES POSIÇÕES DO TRONCO

ORIENTADOR: BIANCA CALLEGARI

AUTOR PRINCIPAL: JURANDIR DA SILVA FILHO

AUTORES: CARLOS FELIPE OLIVEIRA SILVA; TAINÁ DE SOUZA NASCIMENTO; PAULO RENAN FARIAS FURTADO; GIZELE CRISTINA DA SILVA ALMEIDA; MANUELA BRITO DUARTE; BIANCA CALLEGARI

RESUMO: INTRODUÇÃO: Em diversas atividades que realizamos rotineiramente, os músculos abdominais, reto abdominal, transverso abdominal, oblíquo interno e externo estão envolvidos, seja no movimento do tronco ou manutenção da postura. A contribuição de cada músculo vai variar dependendo da tarefa e da posição adotadas, atuando mais ou menos, a depender da direção das fibras musculares. Para análise da ativação muscular em diferentes posições pode ser utilizada a eletromiografia de superfície, que é um bom método para estimar ativação de músculos superficiais. A eletromiografia pode ser definida como uma análise extracelular da atividade bioelétrica das fibras musculares. **OBJETIVO:** Demonstrar por meio do sinal eletromiográfico o recrutamento das fibras musculares nos músculos reto abdominal e oblíquo em diferentes posições do tronco durante exercício. **Método:** A pesquisa foi realizada no Laboratório de Estudos da Motricidade Humana (LEMOH) da Universidade Federal do Pará (UFPA), utilizando o eletromiógrafo (modelo EMG 810c). Para a coleta de ativação de fibras musculares, realizou-se a higienização dos músculos analisados, assim a diminuir a impedância, posicionando os elétrodos correspondentes ao ventre muscular do músculo reto abdominal e oblíquo, seguindo as recomendações do SENIAM (Surface ElectroMyoGraphy for the Non-Invasive Assessment of Muscles). Na primeira etapa o voluntário era solicitado a realizar de forma ativa um abdominal tradicional

frontal, e na segunda etapa solicitava-se um abdominal oblíquo. **RESULTADOS:** Os dados obtidos nas coletas foram analisadas através da média dos valores de Root Mean Square (RMS), referentes a ativação muscular. Obteve-se a média de RMS no exercício ativo de abdominal tradicional frontal de 114,02 e 41,14; e no abdominal oblíquo a média foi de 88,47 e 104,57 referente ao reto abdominal e oblíquo, respectivamente. **CONCLUSÃO:** A ativação muscular, verificada pelo RMS é diferente a depender do exercício realizado, sendo maior no músculo reto abdominal durante o abdominal tradicional frontal e o músculo oblíquo durante o abdominal oblíquo, devido a orientação das fibras musculares de cada músculo, no reto abdominal sua orientação mais longitudinal, e no oblíquo a orientação mais em diagonal.

REFERÊNCIAS:

1. CROMMERT M.E., BJERKEFORS A., TARASSOVA O., EKBLOM M.M. Abdominal Muscle Activation During Common Modifications of the Trunk Curl-Up Exercise. Journal of Strength and Conditioning Research Publish Ahead of Print. 2018.
2. TEKLEMARIAM A., HODSON-TOLE E.F., REEVES N.D., COSTEN N.P., COOPER G. A Finite Element Model Approach to Determine the Influence of Electrode Design and Muscle Architecture on Myoelectric Signal Properties. PLOS ONE. 2016.
3. RESENDE A.P.M., NAKAMURA M.U., FERREIRA E.A.G., PETRICELLI C.D., ALEXANDRE S.M., ZANETTI M.R.D. Eletromiografia de superfície para avaliação dos músculos do assoalho pélvico feminino: revisão de literatura. Fisioterapia e Pesquisa. 2011.

INSCRIÇÃO: 20180484

POLIOMAVIRUS COMO INDICADORES DE QUALIDADE AMBIENTAL

ORIENTADOR: DOROTÉA DE FÁTIMA LOBATO DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA CUNHA CHAVES

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O JCV e BKV são vírus humanos classificados como Poliomavírus da família Polyomaviridae. O nome Polioma se refere à capacidade do vírus de produzir múltiplos tumores em tecido animal. Esses vírus não possuem envelopes apresentam simetria icosaédrica, genoma de DNA dupla fita de aproximadamente 5kb. Dados epidemiológicos demonstram que cerca de 80% da população já teve contato com esses vírus e após o primeiro contato, permanece no organismo em estado de latência, indefinidamente, podendo reativar-se e estabelecer infecções secundárias em indivíduos com deficiência na resposta imunológica. **OBJETIVO:** Neste estudo será avaliada a importância dos poliomavírus como indicadores de poluição ambiental de origem humana. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa de dados bibliográficos em artigos científicos publicados no período de 2000 a 2016, por meio da análise de amostras de água provenientes de estações de tratamento de esgoto e seus afluentes e efluentes com ou sem tratamento; águas superficiais doce, salgada e salobra; córregos urbanos, mariscos e ostras. **RESULTADOS:** Os dados dos artigos registraram a detecção de partículas virais viáveis em amostras coletadas de diversos sistemas aquáticos, em concentrações variáveis de diferentes áreas geográficas. De acordo com os autores, a temperatura ambiente de 20°C é um fator que contribui para manter a viabilidade dos vírus no meio ambiente, mas experimentalmente sobreviveram a temperatura de 55°C por 1 hora. A viabilidade dos virions no meio

ambiente representa risco de contaminação humana no consumo e uso de água inadequadamente tratada ou em mariscos consumidos in natura cultivados em ambiente com péssimas condições de saneamento básico. **CONCLUSÃO:** Os poliomavírus podem ser considerados indicadores de poluição ambiental de origem humana quando detectados viáveis no meio ambiente em condições favoráveis. A presença desses agentes em amostras de água e de mariscos indica a ocorrência de contaminação urino-fecal humana tanto na água de cultivo como na água de abastecimento para consumo e uso domiciliar, sendo esses elementos veículos de transmissão dos poliomavírus e de outros agentes patogênicos.

INSCRIÇÃO: 20180322

ORIENTAÇÃO A MÃE DE UMA CRIANÇA QUANTO AO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DA ESCABIOSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

ORIENTADOR: DIONE SEABRA DE CARVALHO

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIA MORAES PACHECO

AUTORES: ALINE PRESLEY PINGARILHO DE CARVALHO E THAYSE PIMENTEL FERREIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A escabiose é definida como uma dermatose infecciosa provocada pelo *Sarcoptes scabiei* var. *hominis*, sendo bastante frequente na população pediátrica. Apresenta uma distribuição mundial, com uma prevalência e incidência muito variáveis, considerada endêmica nos países subdesenvolvidos. Os surtos dependem de fatores diversos como a imunidade individual, condições de vida, hábitos higiênicos, migrações e aglomerados habitacionais. Esta parasitose ocorre em ambos os sexos, em todas as idades e raças e em todos os níveis sócio econômicos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência acadêmica no desenvolvimento de orientações quanto a prevenção e tratamento da escabiose durante uma consulta pediátrica na USF ribeirinha. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, retratando a prática acadêmica de enfermagem durante as aulas do componente curricular de Enfermagem nas Populações Tradicionais, no período de setembro de 2017. **RESULTADOS:** Durante uma consulta para avaliar o crescimento e desenvolvimento de uma criança, que estava acompanhada de sua genitora e apresentava um quadro de escabiose disseminada por todo o corpo. A mãe referiu que seu filho estava inquieto e choroso, e que os primeiros sintomas teriam aparecido no filho mais velho e agora todos na casa estavam com o mesmo problema, inclusive, observou-se durante a consulta que a própria genitora

estava com escabiose nas costas e mamas. Foi receitado medicamentos e a mãe foi orientada quanto às medidas preventivas que deviam ser seguidas por todos os moradores da casa. Tais medidas como: lavar e colocar água quente nas roupinhas da criança, assim como dos adultos, não repetir roupas, aumentar a frequência do banho para refrescar a criança, manter portas e janelas abertas para ventilar e aquecer o ambiente e fazer uso da medicação de acordo com prescrição. Ademais, a mãe foi orientada quanto à importância das vacinas e da vulnerabilidade do filho caso deixe de realizar alguma vacina, explicou-se também a importância do aleitamento materno exclusivo até aos seis meses de idade sem necessidade de oferecer outros alimentos como: chás, água, leites industrializados, mingaus entre outros. Já que o leite materno contém todos os nutrientes ideais para o crescimento saudável da criança. Ao final, realizou-se o aprazamento da usuária para consulta de retorno. **CONCLUSÃO:** A escabiose continua a ser uma dermatose muito frequente cujo tratamento em idade pediátrica permanece um desafio, principalmente, em comunidades ribeirinhas, onde a maioria da população não tem acesso a informações adequadas a respeito da doença. Portanto, é de suma importância que o profissional enfermeiro, assim como a equipe multiprofissional, estejam capacitados para orientar os usuários quanto a prevenção e ao tratamento, bem como prestar uma assistência holística e humanizada. Para aumentar a acessibilidade dessas populações ao sistema único de saúde, tornam-se fundamentais políticas públicas eficazes, que englobem a população como um todo e não somente a parte, e para que isso ocorra é necessário o conhecimento dos problemas inerentes daquela comunidade.

INSCRIÇÃO: 20180158

CONHECIMENTO E AUTOCUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ORIENTADOR: DEUSA MERIAM DA SILVA BRITO

AUTOR PRINCIPAL: CELSO ANGELO MARTINS LIMA

AUTORES: JOÃO AUGUSTO GOMES DE SOUSA MONTEIRO DE BRITO; DANILO SOUSA DELGADO; JOÃO VICTOR PEREIRA ASSUNÇÃO; CARLOS VICTOR DA SILVA NASCIMENTO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de distúrbios metabólicos que representa um grave problema de Saúde Pública e afeta mais de 422 milhões de pessoas mundialmente por conta do risco de morte prematura dos pacientes portadores e de outras complicações relacionadas à doença. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou identificar o nível de conhecimento e de autocuidados em relação ao diabetes em uma população adstrita à Unidade de Saúde da Família por meio da coleta de dados através de um questionário. **METODOLOGIA:** No protocolo da pesquisa, foram buscadas informações referentes à identificação e aspectos relacionados ao autocuidado, além de dados referentes ao nível de conhecimento do indivíduo sobre a doença e suas possíveis complicações por meio de 53 afirmativas, que foram julgadas pelos pacientes como verdadeiras ou falsas. Quanto à análise dos dados obtidos, os protocolos foram organizados em grupos, de acordo com critérios de identificação, comparando os níveis de conhecimento entre eles e, após realização de testes de estatística descritiva como Qui-quadrado de Pearson, foram usados na construção de tabelas e gráficos utilizando o software Excel (Microsoft) 2016. **RESULTADOS:** Foi encontrada uma maioria de mulheres (73%), com apenas ensino básico completo (50%), e com idade média de 66 anos, fatores que possuem forte relação com o nível de conhe-

cimento atingido pelos participantes. Em relação a isso, 55% dos entrevistados foram classificados como tendo bom conhecimento. Quanto ao autocuidado, 73% negaram a ingestão de refrigerantes, enquanto 36% disseram não ingerir doces. Ademais, a grande maioria (91%) dos entrevistados revelou não ingerir bebidas alcoólicas e nenhum deles é fumante ativo. **CONCLUSÃO:** Tais resultados demonstram a importância do trabalho de educação e cuidado em saúde desenvolvido pelas equipes de Saúde da Família, que contribuem para melhorar os índices de conhecimento e de autocuidado da população diabética.

INSCRIÇÃO: 20180459

A PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES CLÍNICAS DE HIPERTENSÃO E DE DIABETES EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

ORIENTADOR: DEUSA MERIAM DA SILVA BRITO

AUTOR PRINCIPAL: JAQUELINE AZEVEDO LEÃO

AUTORES: GIOVANA GOMES FERNANDES; EUGÊNIO FROTA DE ALMEIDA NETO

RESUMO: INTRODUÇÃO: As doenças crônicas como a Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) necessitam de contínuo e acompanhado tratamento, pois sem o devido controle, os fatores de risco para agravos de complicações aumentam sugestivamente. Em relação aos agravos, complicações microvasculares como retinopatias, nefropatias, neuropatias, além as macrovasculares como AVC, DAC (angina), IAM, são responsáveis por gastos expressivos em saúde, além de substancial redução da capacidade de trabalho e da expectativa de vida. **OBJETIVO:** Identificar as prevalência de complicações ocorridas com pacientes diabéticos e hipertensos na USF Malvinas e o período de tempo decorrido entre o início do tratamento e a ocorrência da principal complicação. **METODOLOGIA:** Os dados foram obtidos através da análise de 94 prontuários de pacientes que são cadastrados no programa Esus na USF Malvinas para acompanhamento de doenças crônicas de HAS e DM. Os dados foram coletados no período outubro/novembro de 2015, foram analisadas informações a partir dos prontuários e das fichas A do sistema ESUS-AB considerando o número do prontuário, idade, sexo, procedência, história da doença, diagnóstico e tipo de complicação, de acordo como proposto pelo protocolo de pesquisa, incluindo dados de anamnese, exame físico e exames laboratoriais de rotina nos prontuários. **RESULTADOS:** Os dados alertam para a possível influência do gênero dos pacien-

tes, pois verificou-se a frequência maior de usuários do sexo feminino (70%). No inerente à ocorrência de complicações, de acordo com o observado, o tempo de descoberta da doença variou dentro de um período de um a dez anos; e 10,6% dos usuários só souberam da sua condição clínica com o advento de complicações, por não apresentarem sintomatologia prévia da doença. No referente às complicações cardiovasculares, a angina (20,3%) foi a que mais acometeu os hipertensos, enquanto a segunda foi o AVC (11%). Dentre os pacientes diabéticos, uma das principais complicações recorrentes, encontra-se o Pé diabético (17%) seguida da Retinopatia (17,6%), demonstrando a relação da diabetes com o acometimento microvascular. **CONCLUSÃO:** As mais recorrentes complicações cardiovasculares identificadas foram Angina e o AVC, já as microvasculares: a retinopatia e o pé diabético. A partir disso, o estudo sugere a necessidade de uma maior atenção à população em geral no sentido de prevenir agravos, através da identificação precoce dos grupos de risco, do estímulo à prática de atividades físicas e a realização de programas de saúde elucidativos voltados a esta população.

INSCRIÇÃO: 20180058

OFICINA DE SHANTALA PARA MÃES DE CRIANÇAS COM MICROCEFALIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: DAYSE DANIELLE DE OLIVEIRA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: ELAINE DA SILVA ABREU

AUTORES: RAPHAELY CRISTINY SANCHES PROGÊNIO; JOÃO PAULO MENEZES LIMA; EVERALDO PINHEIRO DA MOTA JUNIOR; INGRID SALVIANO MARQUES; LEONARDO DE OLIVEIRA CHAVES; DAYSE DANIELLE DE OLIVEIRA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Dentre as práticas citadas na portaria nº 145/2017, de reconhecimento das Práticas Integrativas e Complementares (PIC) no Sistema Único de Saúde (SUS), destaca-se a Shantala, atividade que consiste na manipulação (massagem) para bebês e proporciona diversos benefícios como o estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM), aos músculos e articulações, aos sistemas circulatório, linfático, respiratório e outros. Além disso promove também o vínculo afetivo entre pais e bebês, realizando a promoção de saúde integral à criança (BRASIL, 2017).

OBJETIVO: Relatar a experiência de uma oficina de Shantala para mães de crianças com microcefalia. **METODOLOGIA:** O estudo é caracterizado como um relato de experiência vivenciado no estágio preliminar de Neuropediatria do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará. Participaram da oficina 3 mães de crianças com microcefalia com idade entre 0 a 2 anos que realizavam o acompanhamento do DNPM e tratamento multiprofissional na Unidade de Referência Materno-Infantil da cidade de Belé, local onde foi realizado a oficina. Os acadêmicos auxiliaram as participantes na condução dos movimentos, atentando para a velocidade, a região a ser manipulada e o tempo de duração. Ao final foi entregue um folder contendo os benefícios da prática, o óleo ideal a ser utilizado e as instruções da massagem. **RESULTADOS:** Todas as

participantes demonstraram interação entre si e com a equipe e participação ativa durante a proposta. Como resultado as mães puderam experimentar na prática as técnicas da Shantala em suas crianças e a possibilidade de reproduzir em seus domicílios. Tendo a microcefalia repercussões neuropsicomotoras, identificou-se a Shantala como uma atividade com inúmeros benefícios para as crianças e o seu desenvolvimento. Os acadêmicos puderam experimentar a aplicação de uma prática complementar no contexto da promoção à saúde de crianças, fortalecendo assim, uma formação em consonância com os princípios da integralidade. **CONCLUSÃO:** A oficina possibilitou aos acadêmicos a utilização das PICS em diferentes contextos e realidades ressignificando sua atuação terapêutica e de cuidado em saúde. Além disso, a prática proporcionou uma nova experiência para as mães de crianças com microcefalia e a oportunidade de aprendizado de uma técnica implementada recentemente no Sistema Único de Saúde (SUS) e que apresenta resultados favoráveis ao desenvolvimento neuropsicomotor de suas crianças com microcefalia. **Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde, Terapias Complementares, Fisioterapia.

REFERÊNCIAS:

1.BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Shantala à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Diário Oficial da União. Brasília, DF. 27 de Março de 2017.

INSCRIÇÃO: 20180486

IMPACTO DE EXERCÍCIOS DOMICILIARES NA FUNÇÃO SEXUAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON

ORIENTADOR: DAYSE DANIELLE DE OLIVEIRA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: MARIA CLARA RAIOL DA SILVA

AUTORES: ALICIANE CARDOSO VASCONCELOS MARINHO; ANA PAULA MONTEIRO DE ARAÚJO; HELLEM SAMILLES CARDOSO DA COSTA, MARINA RODRIGUES LOPES PEREIRA; NATÁLIA DE SOUZA DUARTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) provoca desordens motoras as quais podem afetar a função sexual. Com o treinamento da Musculatura do Assoalho Pélvico (MAP) pode-se intervir nessas disfunções. Assim, exercendo efeito positivo na vida sexual e na qualidade de vida (QV). **OBJETIVO:** Avaliar a influência dos exercícios domiciliares na qualidade de vida de indivíduos com DP e identificar se estes apresentam disfunções sexuais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um ensaio clínico não randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (CAAE: 68659417.4.0000.5174). Ocorreu no Laboratório de Exercícios Resistidos e da Saúde (LERES), entre julho a agosto de 2017. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, participaram indivíduos diagnosticados com DP, de ambos os sexos. Em seguida, foram avaliados por uma ficha contendo dados de identificação, anamnese, queixas principais, entre outros. Além do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Quociente sexual versão masculina (QS-M) e feminina (QS-F) e o Parkinson's Disease Quality of Life Questionnaire (PDQ -39). Após, foram dadas orientações acerca dos exercícios propostos e educação sexual. Então, receberam um folheto explicativo, o qual continha os exercícios e um check list com os dias que o protocolo deveria ser realizado (3 vezes na semana,

durante 30 dias). Foram executados e ensinados todos os exercícios, estes consistiram em conscientização diafragmática, seguida pelos exercícios de Kegel, na ordem: quatro contrações lentas da MAP, contração dessa musculatura com a realização da báscula pélvica utilizando um travesseiro entre as pernas. Por fim, alongamentos para os músculos de membros inferiores e Paravertebrais. Passados 30 dias, foram reavaliados por meio do QS-M, QS-F e PQD. Para análise estatística utilizou-se BioEstat 5.0 e Excel 2013 (p0,05). Quando analisados por meio do PDQ-39, a média dos escores não foi estatisticamente significativa, porém, encontrou-se como melhores domínios o “estigma” e “comunicação”. Não houve correlação entre a função sexual e a QV. **CONCLUSÃO:** Os exercícios domiciliares mostraram-se de difícil adesão com pouca influência da QV dos participantes. Porém, influenciando positivamente na disfunção sexual em indivíduos com DP.

INSCRIÇÃO: 20180815

SINGULARIDADES REGIONAIS EM UMA ESF NO NORDESTE PARAENSE: NARRATIVA DOS DESAFIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.

ORIENTADOR: DAYANNE DE NAZARÉ DOS SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: DAYANNE DE NAZARÉ DOS SANTOS

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os dispositivos de Atenção Primária a Saúde e a lógica do matriciamento demandam uma atuação de enfermagem alicerçada na promoção da saúde, na prevenção de agravos e na assistência integral, multiprofissional, interdisciplinar e colaborativa (FILHO; MAGNAGO; DINIZ, 2017). Atualmente em um cenário permeado de suporte tecnológico em diversos campos de atuação, especialmente na saúde, e ao mesmo tempo de forma paradoxal ainda encontramos comunidades de difícil acesso que requerem do profissional de enfermagem e sua equipe práticas motivadoras diferenciadas para garantir os serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar vivências da atuação enquanto enfermeira que foram desenvolvidas de forma restrita na Estratégia Saúde da Família de Boa Vista na zona rural do município de Acará, situada no nordeste da capital capital paraense. **RELATO DA EXPERIENCIA:** O desenvolvimento das atividades enquanto enfermeira da unidade ocorreu no período de fevereiro a dezembro de 2016. A equipe era composta por uma enfermeira, uma médica cubana cedida Programa Mais Médicos, um dentista, uma auxiliar de saúde bucal, duas assistentes administrativas e 7 Agentes Comunitários de Saúde para realizar a cobertura dos atendimentos da área. Como o espaço rural não possui suas delimitações definidas, realizar o censo das populações nesta área era algo complexo e dificultoso, e impactava na garantia de acesso a cobertura de serviços de saúde. Apesar das di-

ficuldades foi possível realizar a construção do reconhecimento do território com o passar dos dias, de forma mais lenta, mas conforme as dificuldades encontradas também era possível reconhecer os determinantes sociais encontrados em cada área. De acordo com o levantamento e reconhecimento de condições agudas e agudizações de condições crônicas da comunidade, apesar de compor o mesmo espaço, o perfil social traçava um cenário diversificado, no ponto de vista cultural pois além de comunidades ribeirinhas que moravam ao entorno da unidade, haviam diversas famílias quilombolas que compunham o território. Esta diversificação também traçava condições clínicas diferentes, sabemos que algumas patologias se encontram mais presentes em populações negras, da mesma forma como patologias em especial as dermatológicas são mais frequentes em comunidades ribeirinhas que possui um vínculo maior com as águas do rio. Diante deste cenário diversificado as ações que eram traçadas deviam primeiramente atender as especificidades de cada grupo, para que houvesse êxito e respondesse as necessidades da população. No que tange os aspectos sociais, uma parte expressiva da comunidade tinha sua atividade laboral voltada a agricultura, o açaí e a pesca como elementos naturais movimentava a renda de algumas famílias, havia grande movimentação de turistas e pesquisadores até mesmo de fora do país, atraídos por alguns espaços de preservação ambiental. **CONCLUSÃO:** A experiência de trabalhar em uma área rica em singularidades territoriais, culturais e sociais reforçou a necessidade de novas condutas profissionais, da oferta de um cuidado ligado as necessidades de cada sujeito e cada comunidade na sua integralidade, tão preconizados no âmbito da APS.

INSCRIÇÃO: 20180628

PREVALÊNCIA DE CÁRIE DENTÁRIA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: IMPACTO PARA SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO

ORIENTADOR: DANIELLE TUPINAMBÁ EMMI

AUTOR PRINCIPAL: RHUAN VITOR SODRÉ LEAL

AUTORES: MÁRCIA FABIANE LIMA TAVARES; MARIZELI VIANA DE ARAGÃO ARAÚJO; REGINA FÁTIMA FEIO BARROSO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O perfil epidemiológico da cárie no Brasil é significativamente heterogêneo, seja pela grande extensão territorial, pelas desigualdades no acesso a assistência ou pelos investimentos nos serviços odontológicos. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi analisar a situação da cárie dentária aos 12 anos, com enfoque no índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) na macrorregião Norte e no Brasil. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizada análise de dados do Levantamento Nacional de Saúde Bucal ? SB Brasil 2003 e 2010, referente ao índice CPO-D aos 12 anos. **RESULTADOS:** De acordo com os dados epidemiológicos foi observado que em 2003, o ICPO-D para a população brasileira de 12 anos foi de 2,78 e, na Região Norte foi de 3,13. Já em 2010, os dados revelam que o ICPO-D para os adolescentes de 12 anos foi de 2,07 e, na Região Norte foi de 3,16. Com relação as macrorregiões, o menor ICPO-D foi constatado na Região Sudeste (1,7), mostrando uma diferença de quase 90% entre esta Região e a Região Norte. Entretanto, apesar do aumento no ICPO-D da região norte, em contraposição à queda em nível nacional constatado em 2010, os dados ressaltam que, em 2010, 43,5% de brasileiros com 12 anos estavam livres de cárie, enquanto 28% dos adolescentes na região norte, apresentava CPO-D igual a zero. **CONCLUSÃO:** Desse modo, o aumento de indivíduos livres de cárie pode ser justifi-

cado por diversas medidas advindas da implantação da Política Nacional de Saúde Bucal ? Brasil Sorridente, o qual refletirá certamente, na redução ainda maior da doença no próximo levantamento epidemiológico brasileiro. Contudo, ainda existem disparidades no índice entre as macrorregiões brasileiras, ocasionadas principalmente pela concentração da assistência odontológica nos grandes centros urbanos das regiões sul e sudeste. Sendo assim, se faz necessário a ampliação da assistência odontológica na Região Norte, para que o acesso se dê de forma mais equânime.

INSCRIÇÃO: 20180754

EFICÁCIA E TOXICIDADE DO TRATAMENTO COM DEXAMETASONA EM PACIENTES ACOMETIDOS COM A LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ORIENTADOR: DANIELLE CRISTINNE AZEVEDO FEIO

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLE CRISTINNE AZEVEDO FEIO

AUTORES: MARIA AUXILIADORA DOS S. RODRIGUES; RAPHAEL ESTEVES LIMA; SYMARA RODRIGUES ANTUNES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A leucemia é uma doença maligna, que tem como principal característica o acúmulo de células jovens (blásticas) anormais na medula óssea, que substituem as células sanguíneas normais. Os glicocorticóides (GC) representam o principal grupo de medicamentos para o tratamento das leucemias linfoides agudas (LLAs), devido ao seu mecanismo de ação nas células cancerígenas. Dentre estes, a dexametasona (DEXA) é o GC de maior eficácia, devido a sua rápida capacidade de penetração nas células e no sistema nervoso central (SNC), contudo, sua alta toxicidade causa efeitos adversos no tratamento, principalmente alterações neurológicas, como a diminuição do sono e depressão. **OBJETIVO:** Desta forma, o objetivo deste trabalho é descrever dados presentes na literatura dos últimos 05 anos, sobre a eficácia e a toxicidade da dexametasona no tratamento de pacientes acometidos com LLA. **METODOLOGIA:** Este estudo foi realizado a partir da busca de artigos indexados utilizando a plataforma eletrônica de dados PubMed, com o descritor em inglês “Acute lymphoid leukemia dexamethasone”, associado aos filtros para a espécie humana e artigos com o texto completo disponível, já como critérios de exclusão adotou-se: artigos duplicados, artigos de revisão e relacionados a outras espécies. **RESULTADOS:** No final do processo de seleção foram obtidos 190 artigos da literatura, onde desses apenas 20 arti-

gos contemplaram a temática abordada. Todos os estudos (100%) apresentaram a dexametasona como o melhor medicamento para o tratamento da LLA. Nesta perspectiva, foi relatada a sua grande eficácia contra o câncer, entretanto sua toxicidade foi um agravante aos pacientes, com o total de 14 sintomas clínicos descritos, como sono elevado, fadiga, dor, distúrbio de personalidade, agressividade e depressão e 7 alterações laboratoriais (hiperglicemia, elevação do HDL, elevação do LDL, aumento do colesterol, hipertrigliceridemia, aumento da insulina e da resistência à insulina). As alterações clínicas da DEXA devido a esta age diretamente no sistema nervoso central (SNC) causando um aumento no estado de alerta ou inibindo o feedback de hormônios secretores do corticotropina (CRH), que irá ocasionar a diminuição da vigília, consequentemente aumentando o sono de ondas lentas, causando quadros de insônia e sonolência diurna no paciente. **CONCLUSÃO:** Os efeitos colaterais da DEXA ainda são bastante significativos principalmente nas alterações clínicas, o que pode provocar a diminuição da qualidade de vida. Entretanto, em relação à eficácia versus toxicidade da Dexametasona, está ainda assim apresenta uma grande vantagem em relação a outros corticosteroides no tratamento de paciente com a LLA.

INSCRIÇÃO: 20180798

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DOS NOVOS MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO LABORATORIAIS E OS ATUAIS PARA AS HEMOFILIAS - REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

ORIENTADOR: DANIELLE CRISTINNE AZEVEDO FEIO

AUTOR PRINCIPAL: DANIELLE CRISTINNE AZEVEDO FEIO

AUTORES: GABRIELA DE SOUSA LOBO; LUIZA DE MARILAC LEÃO RODRIGUES; MARIA AUXILIADORA DOS S. RODRIGUES SYMARA RODRIGUES ANTUNES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hemofilia é uma coagulopatia hereditária ligada ao cromossomo X, causada pela deficiência dos fatores VIII (hemofilia A) e IX (hemofilia B). Essa patologia acomete cerca de 1:10.000 nascidos vivos do sexo masculino na hemofilia A e de 1:40.000 na hemofilia B no mundo. **OBJETIVO:** Avaliar os novos métodos diagnósticos e compará-los com os diagnósticos atuais, buscando reunir as possíveis técnicas laboratoriais para detecção e acompanhamento dos hemofílicos, analisando os diferentes tipos de diagnósticos em relação aos seus benefícios e sua importância para o tratamento. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo de revisão sistemática da literatura mediante busca de artigos indexados utilizando a plataforma eletrônica de dados PubMed e SCIELO com o descritor em inglês e português: “diagnóstico; técnicas; hemofilias; novas; anti-FVIII”, associado aos filtros para a espécie humana, artigos com o texto completo disponível e publicados de 2011 ? 2016. Já como critérios de exclusão foram adotados os seguintes parâmetros: artigos publicados que não apresentassem novos métodos de diagnóstico, não estivessem em fase de testes laboratoriais, os artigos de revisão e em outros idiomas, além do português e inglês. **RESULTADOS:** A partir da pesquisa realizada foram encontrados 135 artigos, onde desses apenas 8 artigos foram selecionados. Os artigos

foram distribuídos a partir da classificação dos testes nas seguintes categorias: Técnica Inovadora; Diagnóstico molecular; Método modificado e Potencialização de sensibilidade. Essas novas técnicas podem realizar com maior especificidade funções como: a quantificação do fator VIII, identificação da presença e diferenciação de anticorpos inibidores; anticorpos não inibidores; análise dos genes F VIII (Hemofilia A) e F IX (Hemofilia B) junto com outros genes da hemostasia, processo esse associados a técnicas, como a Citometria de Fluxo e o Biossensor de Ressonância de Plasmon de Superfície, já que o tratamento contínuo com reposição dos fatores VIII ou IX, principalmente em pacientes com hemofilia grave, pode induzir a produção de anticorpos inibidores, comprometendo a terapia. Já para a detecção de deleções, inserções e mutações conhecidas ou novas, a principal contribuição são a identificação destas através de Sequenciamento de Nova Geração, podendo esses resultados serem correlacionados com outros testes para melhor definição dos fenótipos clínicos da doença. **CONCLUSÃO:** Com a aplicação dessas novas técnicas será possível realizar um diagnóstico mais preciso das hemofilias, para posteriormente auxiliarem na escolha da melhor forma de tratamento, monitorização e prevenção dos agravos associados à evolução da hemofilia em pacientes e portadores.

INSCRIÇÃO: 20180776

**AÇÃO EDUCATIVA COM GESTANTES RIBEIRINHAS:
RELATO DE EXPERIENCIA.**

ORIENTADOR: DANIELA BOUÇÃO

AUTOR PRINCIPAL: LUZIA CARVALHO BARROS SILVA

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O pré-natal deve ser um período de preparo físico e psicológico para o parto e maternidade, por isso, é considerado um momento de aprendizagem em que os profissionais da equipe possam desenvolver a educação em saúde a gestante como parte do processo do cuidar¹. Em se tratando das mulheres ribeirinhas, as condições de informação são precárias e a oferta de ações à saúde preventiva se resume esporadicamente às visitas da equipe de saúde. Em consequência, há uma procura pelos serviços alternativos de saúde onde parteiras, curandeiras e benzedadeiras assumem um papel preponderante na oferta de atendimentos à saúde. **OBJETIVO:** Relatar a ação as gestantes ribeirinhas sobre pré-natal, na ilha do combú, Belém-PA, levando os princípios propostos pela rede cegonha na atenção as gestantes. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por mim acadêmica de enfermagem da Famaz realizada na Unidade saúde família na ilha do combú, onde foi realizada uma ação sobre pré-natal com as grávidas nos dias 22 e 29-10-15. **RESULTADOS:** As atividades deram início no acolhimento das grávidas, depois se falou sobre pré-natal, onde as gestantes tiraram dúvidas contribuindo com a experiência vivenciada, seguida de um bingo relacionado ao tema, intensificando o conhecimento e as dúvidas dessas grávidas, seguido de brindes as que mais acertavam no bingo, sendo que todas ganharam kit para o seu

bebê. **CONCLUSÃO:** O fato das gestantes esboçarem diversas dúvidas contribuiu para que as acadêmicas constatassem que ação educativa e atenção humanizada no pré-natal não tenham sido efetivas e eficazes. Diante dessa realidade, há necessidade de implantar, implementar e intensificar o processo educativo as gestantes, buscando uma saúde integralizada. Referências: Rios CTF, Vieira NFC. Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde. Cienc. Saúde Colet. 2007; 12(2): 477-86.

INSCRIÇÃO: 20180402

**FISIOTERAPIA ALÉM DA PREVENÇÃO DE SAÚDE:
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA DENTRO DOS
DETERMINANTES SOCIAIS E SUA ATUAÇÃO NA
ATENÇÃO BÁSICA**

ORIENTADOR: DANIEL DA COSTA TORRES

AUTORES: ANDRÉ DE AGUIAR SANTOS FILHO, GABRIELE FRANCO
CORREA, LARISSA DE CÁSSIA SILVA RODRIGUES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os determinantes sociais de saúde, constituem hoje um importante objeto de estudo no campo da Saúde Coletiva, pois a compreensão do mesmo possibilita ações de cuidado e de resposta às necessidades de saúde nos âmbitos de promoção, prevenção, tratamento e recuperação desta. Além de auxiliar na diminuição das vulnerabilidades, das iniquidades em saúde e concorrer para a promoção da justiça social (VERNASQUE, 2010). A Fisioterapia é uma ciência da saúde que estuda, previne, trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas (BRASIL, 1969). No nível da atenção básica em saúde, o fisioterapeuta pode participar das equipes multiprofissionais destinadas ao planejamento, implementação, controle e execução de programas e projetos de ações em atenção básica de saúde; pode promover e participar de estudos e pesquisas voltados à inserção de protocolos da sua área de atuação nas ações básicas em saúde; pode participar do planejamento e execução de treinamento e reciclagem de recursos humanos em saúde; e participar de órgão colegiado de controle em saúde. **OBJETIVO:** Conhecer o papel do fisioterapeuta dentro dos determinantes sociais e sua atuação na atenção básica. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado no contexto do eixo temá-

tico de Atividade Integrada II, pelos discentes do segundo ano, pertencentes ao curso de fisioterapia. A base metodológica utilizada na atividade foi O método da resolução de problemas com o Arco de Magueréz. As atividades foram realizadas na UMS Paraíso dos Pássaros, durante três semanas do mês de março. **RESULTADOS:** A atuação do profissional fisioterapeuta dentro da atenção básica pôde ser notada em diferentes estágios durante a visita a UMS Paraíso dos Pássaros, mas pode ser mais notada ainda na composição do Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Onde o fisioterapeuta e outros profissionais que compõem o NASF fizeram um levantamento acerca daquele bairro, afim de detectar os fatores que influenciam a saúde daquela população, após o término desse levantamento foi revelado que grande parte dos moradores da região sofriam de Hipertensão e Diabetes. A partir disso, formou-se uma estratégia, composta por esses profissionais da saúde, que sucederia em uma ação para melhorar a saúde dessa população. **CONCLUSÃO:** A atenção básica de saúde é aquela voltada para a prevenção, promoção, o diagnóstico e tratamento do cidadão. A qual é de suma importância para a realização de projetos e estratégias para a melhora de qualidade de vida das pessoas. Nesse âmbito, o fisioterapeuta atua como agente propiciador de bem-estar, e não se restringindo, apenas, a reabilitação e tratamento. Para o funcionamento dessas estratégias, programas, e políticas públicas, é necessário, um bom gerenciamento da saúde pública brasileira.

INSCRIÇÃO: 20180294

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA FEBRE AMARELA NO BRASIL NO PERÍODO ENTRE JULHO DE 2017 E FEVEREIRO DE 2018

ORIENTADOR: CYBELLE CRISTINA PEREIRA

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA DOS SANTOS DUARTE

AUTORES: CAMILA PANTOJA AZEVEDO; JÉSSICA ARAÚJO FERREIRA; GABRIELA ELENOR DOS SANTOS LIMA; ANDRESSA LIMA AZEVEDO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A febre amarela (FA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada pelo arbovírus do gênero Flavivirus, da família Flaviviridae com ciclo silvestre. O meio de transmissão são insetos hematófagos contaminados, com incubação de 3 a 6 dias, após a picada do mosquito. É caracterizada como uma síndrome ictero-febril com manifestações hemorrágicas ou quadros assintomáticos, oligossintomáticos, moderados e graves. A FA geralmente acomete jovens do sexo masculino que exercem atividades de extração madeireira, sem vacinação prévia. Também foram incluídos nos grupos de risco: turistas, mulheres e crianças. A prevenção inclui vacinação antiamarílica, dose única, que protege por 10 anos. **OBJETIVO:** Descrever as características epidemiológicas da FA no Brasil no período de 1º de julho de 2017 a 6 de fevereiro de 2018. **METODOLOGIA:** Para análise de novos casos de FA no Brasil no período de julho de 2017 a fevereiro de 2018, o estudo se baseou na pesquisa bibliográfica dos documentos: Febre Amarela Silvestre no Brasil (julho de 2017) e Monitoramento do Período Sazonal da Febre Amarela (fevereiro de 2018) - Ministério da Saúde (MS). **RESULTADOS:** No período de 2017 a 2018, foi alta a incidência de casos de FA no Brasil. O MS realizou monitoramento epidemiológico dos novos casos, para identificar áreas com maior prevalência. Os dados estatísticos indicam notificação de 1.773 casos humanos: 545 confirmados, 685 descartados e 164 que evoluíram a

óbito. Ademais, 422 estavam sob investigação. O maior número de notificações foi no Sudeste (83,2%), com destaque para Minas Gerais e São Paulo, notificando 691 e 696 casos respectivamente. Outro agravante se relaciona aos casos em primatas não humanos, pois de julho de 2017 a fevereiro de 2018, teve notificação de 4019 casos de epizootia nesta população, sendo 522 casos confirmados por laboratório, 758 descartados, 1.498 indeterminados (sem coleta de amostras) e 1241 ainda sob investigação. As epizootias foram confirmadas no Tocantins (2), Mato Grosso (1), Espírito Santo (1), Rio de Janeiro (12), Minas gerais (55) e São Paulo (451). A FA tem sido registrada, além dos limites da área considerada endêmica, como a região Amazônica. Por outro lado, o perfil demográfico coincide com aquele geralmente observado nos surtos de FA silvestre. Os locais de maior transmissão registrados nesse período são Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins, para os quais devem ser priorizadas as campanhas de vacinação em curso. **CONCLUSÃO:** A análise dos resultados evidenciou o aumento exponencial da quantidade de casos da doença no homem e epizootia. Sendo imprescindível em locais endêmicos e na população de risco ser reforçada a realização de campanhas de vacinação para auxiliar na minimização de notificações relacionadas a FA. Referências: MS. Monitoramento do período sazonal da febre amarela-Brasil 2017/2018. Informe nº 14.

INSCRIÇÃO: 20180009

A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE GESTANTE COM POLIDRAMNIA

ORIENTADOR: CONCEIÇÃO DO SOCORRO DAMASCENO BARROS

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA AMORIM DA SILVA

AUTORES: HELENA PADILHA FERREIRA; DANIELA COSTA SALHEB DE OLIVEIRA; KAMILA COSTA DA SILVA; RAYZA BRITO GONÇALVES; THAIS DE MORAES GALVÃO; JOÃO HENRIQUE SIMÕES DE CASTRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O aumento moderado do líquido amniótico (LA) é normal porem quando está acima de dois litros em gestações acima de 30 semanas é conhecido como polidramnio sendo que o aumento de 15 a 20 litros oferecem sérios problemas para a gestação. Esse aumento é ocasionado pela alteração da produção e a absorção de LA a maioria dos casos não possuem causa definida. Existem duas formas clinicas para o polidramnio a aguda e a crônica. A incidência dos casos variam entre 0,2 e 2,0% destes 50 a 60% são classificados como idiopática. A identificação de polidramnia pela equipe de enfermagem durante o pré-natal é importante para encaminhamento do pré-natal de alto risco oferecendo assistência adequada a suas necessidades.³ **OBJETIVO:** Identificar gestante com polidramnia; Relatar sobre as causas da polidramnia na gestação; Esclarecer os cuidados de enfermagem sobre os polidramnia; Falar sobre os possíveis tratamento **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa do tipo exploratória. Esta foi realizada por meio de Livros, Manuais do Ministério da saúde e artigos encontrados no site Scielo na procura temporal dos últimos 10 anos e que abordam sobre a identificação de polidramnio na gestação. **RESULTADOS:** A identificação de casos de polidramnia é necessário para elencar uma conduta adequada com a gestante voltada para o seu problema. É de suma importância descobrir as suas causas para manter controle do seu estado, pre-

venindo desta maneira possíveis aumento de LA, mantendo controle do seu estado. O esclarecimento da atuação de enfermagem é importante para trazer o conhecimento das possíveis ações que ali devem ser prestadas a essa grávida já que o intuito é oferecer a melhor assistência possível de acordo com cada caso encontrado e seus problemas. Falando sobre os possíveis tratamentos vemos que a polidramnia pode ser controlada através de diversos métodos que variam de acordo com a sua etiologia. Esclarecendo sobre os cuidados de enfermagem a gestante com polidramnion é possível verificar a importância sobre a assistência qualificada tanto na identificação como no cuidados a paciente com polidramnia **CONCLUSÃO:** Assim as alterações no LA influenciam diretamente o bem estar da gestante e do bebê, pois quanto maior o grau de polidramnia maior o grau de malformações fetais, assim a identificação precoce de casos de polidramnia é importante para se ter a melhor conduta na assistência de enfermagem, que deve averiguar os riscos e traçar as melhores condutas de prevenção, visando o bem estar da mãe e do feto. O enfermeiro deve estar atento para orientar e supervisionar a paciente da melhor maneira possível.

INSCRIÇÃO: 20180030

PUERPÉRIO FISIOLÓGICO E A ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM

ORIENTADOR: CONCEIÇÃO DO SOCORRO DAMASCENO BARROS

AUTOR PRINCIPAL: ANA PAULA AMORIM DA SILVA

AUTORES: THAIS DE MORAES GALVÃO; JOÃO HENRIQUE SIMÕES DE CASTRO; ERICK BRUNO DOS REIS GARCIA; RAISSA INGID ALMEIDA ALVES; MARCUS YAN DOS SANTOS COSTA; DULCE KAREN COSTA DE VASCONCELOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O período após o parto é chamado de puerpério este fisiologicamente compreende os momentos involutivos e de recuperação do corpo da mulher após a gestação, este momento acontecem de maneira gradual e progressivo variando de mulher para mulher o seu tempo de duração. O puerpério se divide em puerpério imediato, puerpério tardio e puerpério remoto. Além de mudanças fisiológicas o puerpério é caracterizado por marcantes mudanças em diversos outros aspectos da vida feminina, sejam eles conjugais, familiares, sociais ou profissionais. Desta maneira a assistência durante o puerpério é um momento especial e de suma importância sendo conduzido pelo enfermeiro, que deve fornecer subsídios a puérpera, garantindo o suporte necessário durante essa fase. **OBJETIVO:** Esclarecer a atuação de enfermagem no puerpério; Orientar os cuidados de acordo com cada momento do puerpério; Conscientizar a importância da atuação de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo, de base em revisão bibliográfica descritiva, com a utilização de livros e artigos dos sites Scielo e Bireme, utilizando um recorte temporal de 10 anos para análise de artigos, além do uso de manuais do ministério da saúde, todos relacionados ao puerpério como propósito principal. **RESULTADOS:** O esclarecimento da atuação de enfermagem no puerpério é de suma importância para que o profissional saiba seu foco prin-

cial durante a consulta de puerpério sabendo identificar possíveis problemas durante este período. A orientação da enfermagem de acordo com a divisão do puerpério é importante para a análise de seus cuidados com cada período, orientando sempre a paciente de maneira adequada. A atuação de enfermagem é primordial durante o período do puerpério este oferecera suporte a paciente em um momento de diversas mudanças fisiológicas e psicológica que esta presencia. **CONCLUSÃO:** O puerpério, como vimos e o período que vem após o parto, no qual é uma fase muito importante, cuja a sua compreensão leva a grandes acontecimentos no corpo e no psicológico da mulher. Sendo assim, a enfermagem tem que está prestando uma assistência de qualidade para mesmas buscando tirar suas dúvidas e atendendo suas necessidades como as de seus filhos.

INSCRIÇÃO: 20180072

ACOMPANHAMENTO DE ENFERMAGEM COM GESTANTE DIAGNOSTICADAS DE SÍFILIS

ORIENTADOR: CONCEIÇÃO DO SOCORRO DAMASCENO BARROS

AUTOR PRINCIPAL: ARIELLY CRISTINE SALDANHA DA SILVA

AUTORES: ARIELLY CRISTINE SALDANHA DA SILVA; ANA PAULA AMORIM DA SILVA; EMILLE DE FATIMA VENTURA MAGALHÃES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Tem como principal via de transmissão o contato sexual e a via congênita, que acontece de forma vertical onde uma gestante com sífilis não tratada ou tratada inadequadamente, passa por via transplântaria a bactéria para o feto. O número de casos de sífilis vem aumentando no Brasil, dados de 2016 mostram uma queda no número de casos, comparada com o ano anterior. O acompanhamento da enfermagem durante o pré-natal é de suma importância, para a realização do diagnóstico precoce da sífilis congênita, pois quanto mais recente a infecção, maiores a chance de comprometimento fetal, necessitando de um tratamento para que se reduza a chances de infecção vertical. **OBJETIVOS:** Compreender a sífilis congênita; Descrever o acompanhamento de enfermagem a gestantes com sífilis congênita; Informar sobre o tratamento da sífilis congênita. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica de natureza qualitativa do tipo exploratória. Realizada por meio de Manuais do Ministério da saúde e artigos com recorte temporal dos últimos 10 anos, utilizando os descritores: Enfermagem; sífilis; Acompanhamento. **RESULTADOS:** A sífilis congênita é uma doença de notificação compulsória, que requer um tratamento de baixo custo que é oferecido gratuitamente pelo sistema único de saúde (SUS), está é considerada um acontecimento caracterizante da qualidade da assistência à saúde materno fetal. O enfermeiro

deve realizar o acompanhamento mensal para verificação do crescimento intrauterino, além de ensinar a prevenção que acompanha a gestante com sífilis. O enfermeiro deve se manter informado sobre o tratamento principal para a sífilis congênita para orientar a paciente, assim como orientar a realização de exame de seu parceiro sexual para realizar seu tratamento caso necessário. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que sífilis congênita é uma doença que pode afetar diretamente o desenvolvimento fetal, ainda possuindo um número de casos elevados. O acompanhamento de enfermagem durante o pré-natal é necessário para acompanhar o desenvolvimento do bebê, além de orientação sobre o tratamento, e evitar casos de reinfecção. Portanto faz-se necessário que sejam elaboradas estratégias para a prevenção da doença.

INSCRIÇÃO: 20180120

RELATO DE EXPERIÊNCIA: IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE INFECTOLOGIA GERAL EM SERVIÇO DE ATENDIMENTO A PACIENTES PORTADORES DE HIV-AIDS.

ORIENTADOR: CLÉA NAZARÉ CARNEIRO BICHARA

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA DE NAZARÉ CARDOSO DOS SANTOS CORDEIRO

AUTORES: HERBERT PAULINO CORDEIRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O estigma e a discriminação associados ao HIV/Aids podem dificultar a procura pela realização do teste e a busca de tratamento adequado nos serviços de saúde após a condição sorológica positiva revelada. A Aids é uma epidemia dinâmica e abrangente atualmente, com características específicas e questões morais envolvidas, impondo desafios e exigindo respostas rápidas e adequadas de impacto efetivo para o combate ao estigma e suas conseqüências. O estigma e a discriminação caracterizam a terceira fase da epidemia da Aids e se constituem em “uma questão tão central quanto à doença em si”. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de implantação de um serviço de infectologia geral na Casa Dia, onde antes havia apenas o atendimento a pacientes portadores de HIV-Aids. **RESULTADOS:** Esta expansão de atendimento para inúmeras doenças infecto-contagiosas ocorreu devido convênio firmado com a Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), com atendimento dos pacientes pelos alunos do curso de Medicina sob supervisão. **CONCLUSÃO:** As vantagens de ganho de aprendizado e construção de conhecimento para os alunos e melhoria para a comunidade são claramente visíveis, no sentido de menos tempo aguardando uma avaliação especializada e um atendimento adequado, ético e humano.

INSCRIÇÃO: 20180517

PERFIL FONOAUDIOLÓGICO DOS USUÁRIOS ASSISTIDOS NA UNIDADE DE ENSINO E ASSISTÊNCIA EM FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL/ CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO FÍSICA E INTELECTUAL - UEAFTO/ CERII - 2018.

ORIENTADOR: CLÁUDIA MARIA DA ROCHA MARTINS

AUTOR PRINCIPAL: ELDER NAYAN DE JESUS TORRES

AUTORES: ADRIANE CAMPELO DE SOUSA; ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA; ELAINE VALENTE LIMA; KAROLINE FARO DA CONCEIÇÃO; ROGÉRIO FERREIRA BESSA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Unidade de Ensino e Assistência em Fisioterapia e Terapia Ocupacional - UEAFTO, habilitada no ano de 2013 em Centro Especializado em Reabilitação tipo II, Deficiência Física e Intelectual - CERII pelo Ministério da Saúde, é composto por uma equipe multidisciplinar onde o fonoaudiólogo faz parte deste contexto. De acordo com Schoeller et al (2017) a Deficiência física/motora é considerado uma alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano. Lopes e Marquezine (2012) comentam que nos últimos anos, a nomenclatura deficiência mental vem sendo substituído por deficiência intelectual. A deficiência intelectual não é classificada como uma doença ou um transtorno psíquico, e sim caracterizada por um ou mais fatores que causam prejuízo às funções tanto cognitivas, quanto no desenvolvimento diferente do cérebro. Segundo a American Psychiatric Association (2014) pode-se encontrar no indivíduo deficiente intelectual déficits cognitivos e prejuízo significativos na função adaptativa diária, podendo também envolver problemas no raciocínio, em solução de problemas, planejamento, pensamento abstrato, compreensão verbal, memória de trabalho, raciocínio perceptivo e raciocínio

quantitativo, ou seja, compreendem-se essas dificuldades como alterações fonoaudiológicas importantes. De acordo com Lazzuri, César e Baldrighi (2014) outras afecções também podem associar-se a deficiência intelectual, como, por exemplo, as encefalopatias não progressivas, podendo vir acompanhada de diversas síndromes que afetam as funções miofuncionais, orofaciais e a comunicação. **OBJETIVO:** Traçar o perfil dos pacientes atendidos no ambulatório da UEAFTO/CER II pelo Setor de fonoaudiologia. **METODOLOGIA:** Foram analisados 143 prontuários de usuários atendidos no setor de fonoaudiologia, no primeiro trimestre de 2018. **RESULTADOS:** Quanto ao gênero dos usuários, houve maior incidência do sexo masculino (71%), onde a faixa etária de maior evidência é até dez anos (59%). Quanto ao diagnóstico clínico, observou-se que, os transtornos globais do desenvolvimento - TGD são os mais evidentes (32%), e apresentam manifestações fonoaudiológicas caracterizadas pelos distúrbios de fala (48%). **CONCLUSÃO:** A partir dos dados colhidos, evidenciou-se a contribuição do trabalho do fonoaudiólogo no processo de reabilitação dessa clientela com deficiência, bem como junto à equipe multidisciplinar, visando maior independência, autonomia e melhoria na qualidade de vida dos usuários assistidos pelo serviço.

INSCRIÇÃO: 20180422

CONHECIMENTO DOS PACIENTES DO CSE ACERCA DA FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE BELÉM - PARÁ

ORIENTADOR: CLEVERTON CHAVES DOS REIS

AUTOR PRINCIPAL: DERIK WILLIAMS BARROS DO NASCIMENTO

AUTORES: ANA CAROLINA DE CASTRO RIBEIRO CABEÇA; MARIA PALOMA MIRANDA PEREIRA; NATÁLIA PANTOJA COSTA

INTRODUÇÃO: A Febre Amarela (FA), doença infecciosa febril transmitida majoritariamente pela picada do mosquito vetor *Aedes aegypti*, pode ser grave, constituindo-se um importante problema de saúde pública. Hodiernamente, o Brasil vive o maior surto de febre amarela observado nas últimas décadas, envolvendo principalmente os estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Nesse contexto, é essencial que a população esteja adequadamente informada sobre as formas de transmissão da doença e os cuidados preventivos, bem como os sinais e sintomas da febre amarela e seu tratamento. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento dos pacientes do Centro Saúde Escola do Marco (CSE), Belém (PA), acerca da transmissão, dos sinais e sintomas e da prevenção da febre amarela. **METODOLOGIA:** Para tal, o Comitê de Ética em Pesquisa, número 2.587.814, aprovou a aplicação de um questionário com 13 perguntas acerca do tema - adaptado pelos autores e validado pelo orientador - aos pacientes do CSE condizentes com os critérios de inclusão, durante os meses de setembro e novembro de 2017. Ao fim da coleta, realizou-se análise estatística descritiva, com auxílio dos softwares Microsoft Office Word, versão 2016 e Microsoft Office Excel, versão 2016, para organização dos dados e elaboração de tabelas. **RESULTADOS:** 76 pessoas responderam ao questionário, sendo 62 (81,5%) do sexo feminino; 50 (65,7%) possuíam idade entre 18 e 39 anos e 26 (34,3%) idade acima de 40 anos; 61 (80,2%) dos entrevistados

possuíam renda igual ou menor que 3 salários mínimos. De acordo com os dados coletados, observou-se que 81,5% dos entrevistados sabiam o modo de transmissão da febre amarela e 97,3% conheciam os sinais e sintomas da FA. No que tange às medidas preventivas, 78,9% consideraram corretamente que “Manter pneus sem água” é uma medida preventiva, assim como a vacinação, que foi considerada por 81,5% dos pacientes. Entretanto, verificou-se que 81,6% das pessoas não sabem que a vacinação é importante para todos os grupos etários (crianças, adolescentes, adultos e idosos). Ressalta-se, ainda, que 42,2% dos entrevistados consideraram erroneamente que é recomendado vacinar gestantes ou lactantes de menores de 6 meses. **CONCLUSÃO:** Os resultados desta pesquisa mostram que há um nível de conhecimento básico adequado dos pacientes do CSE acerca da febre amarela, mas insatisfatório conhecimento de algumas particularidades. Dessa forma, o estudo indica a necessidade de intensificação das ações de vigilância e controle das arboviroses, além de maior investimento em ações de educação em saúde, incluindo efetiva participação comunitária.

Palavras-chave: Febre Amarela. Conhecimento. Educação em saúde.

INSCRIÇÃO: 20180718

**VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM
EM UMA AÇÃO CONTRA O CÂNCER DE MAMA
NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: CLEIDE MARA FONSECA PARACAMPOS

AUTOR PRINCIPAL: ELISÂNGELA SILVA GOMES

AUTORES: CARMEM LÚCIA PACHECO DE SENA; ELIANA SOARES COUTINHO; GABRIELLE SANTIAGO COSTA NEVES; JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS; PRISCILA DA SILVA CARVALHO; SARAH NUNES GAIA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O câncer de mama é ocasionado pelo crescimento desordenado de células anormais da mama. Segundo o INCA o câncer de mama acomete principalmente a população feminina na faixa etária de 40 a 60 anos no Brasil e no mundo, representando 28% do total de novos casos de câncer no mundo a cada ano. Em 2013 foram registrados 14.388 mortes, sendo 181 homens e 14.206 mulheres e a estimativa em 2018 é de 59.700 novos casos do câncer de mama. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em uma ação social, enfatizando educação em saúde acerca do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Em 02 de maio de 2018 em Belém-PA foi desenvolvida uma “Ação em Saúde” alusiva ao Dia do Trabalhador, direcionada aos trabalhadores desempregados e em atendimento na secretaria da assistência social, e promovida pelo Sistema Nacional do Emprego (SINE), órgão responsável pela intermediação de mão de obra em todo o país. A equipe era composta por uma enfermeira e cinco acadêmicas de enfermagem de uma instituição pública. No local, foi separada uma sala para a realização do autoexame das mamas, o controle de pessoas era feito conforme a numeração das fichas. Antes do exame a pessoa passava pela triagem, respondia algumas

perguntas e no término era entregue folders com informações sobre o câncer de mama. **RESULTADOS:** Nessa “Ação em Saúde” foram atendidas 11 pessoas, das quais 100% eram mulheres, e entre elas 63,7% tinham entre 30-50 anos, 36,3% entre 51-59 anos. Demonstrou-se que as mulheres estão procurando atendimento à saúde mais cedo quando o fator de risco for a idade. Uma vez que as mulheres acima de 50 anos estão mais propícia a adquirir câncer de mama¹. Notou-se o interesse delas em saciar suas dúvidas em relação ao diagnóstico, sintomas e prevenção do câncer de mama. É válido ressaltar os seus questionamentos sobre a forma correta de realizar o autoexame das mamas, evidenciando o entendimento do conteúdo repassado. O auxílio do folder possibilitou troca de conhecimentos com o público, sensibilizando a população sobre o câncer de mama. Dessa forma, o atendimento foi considerado satisfatório. **CONCLUSÃO:** Diante disso, salienta-se a relevância do papel da enfermagem no processo de propagação de informações em ações de educação em saúde, pois auxilia no diagnóstico precoce, favorecendo o tratamento, além de possuir um olhar cuidadoso para a promoção à saúde, evidenciando sua importância dentro do contexto do cuidado multidisciplinar.

INSCRIÇÃO: 20180161

RISCO DE ACIDENTES DOMÉSTICOS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SUAS MEDIDAS PREVENTIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: CLARISSA PORFÍRIO MENDES

AUTOR PRINCIPAL: BIANCA OLIVEIRA DE SOUSA

AUTORES: EMILY SANTOS MARINHO; HENNÃ CARDOSO DE LIMA; KEWINNY BELTRÃO TAVARES; LUCAS EDUARDO SANTOS; RAYSSA DA SILVA SOUSA E VINÍCIUS DA ROCHA FRÓES

RESUMO: INTRODUÇÃO: Considera-se primeira infância o período que abrange os primeiros seis anos completos de vida da criança. Define-se acidente como uma série de eventos não intencionais em um tempo curto, no qual um agente externo causa um desequilíbrio, ocasionando a transferência de energia do ambiente para o indivíduo, causando-lhe danos físicos, materiais ou psicológicos, essa energia pode ser mecânica (quedas), térmica (queimaduras), elétrica (choques) ou química (envenenamentos) (FILÓ-COMO,2017). O grupo infantil é o mais vulnerável aos desastres e acidentes no estrato populacional, quanto mais jovem e imatura for a criança, menor sua percepção de risco e maior sua vulnerabilidade e dependência de terceiros em termos de segurança contra acidentes e desastres. Os acidentes domésticos são frequentes porque os pais nem sempre conhecem as limitações de cada fase da vida dos filhos, além de não terem o hábito de pensar nos perigos dentro de casa. (GOMES,2013). **OBJETIVO:** Relatar os riscos de acidentes domésticos na primeira infância e suas medidas preventivas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade da disciplina saúde da criança. A atividade foi desenvolvida em sala de aula, por um grupo de 7 acadêmicos de enfermagem do quinto semestre, tendo como temática da tarefa os acidentes domésticos na primeira infância. A execução da mesma se deu pela

representação de cenários domésticos que são propensos ao acontecimento de acidentes. Foram escolhidos locais do ambiente familiar (cozinha, quarto e sala) para demonstrar fatores que contribuem para incidentes como: queimaduras, intoxicação, quedas, choques e cortes. A evolução da atividade se deu pela interpretação dos acadêmicos em possíveis situações de vulnerabilidade das crianças além da prevenção dos mesmo e o reconhecimento dos riscos do ambiente.

RESULTADOS: Ao final da apresentação foi concedida a palavra ao público, houve relatos dos participantes em que muitas das histórias contadas tiveram como fator de risco a negligência dos responsáveis em relação as crianças acidentadas. Os mesmos relatam que depois do acontecido começaram a ter uma supervisão mais rigorosa e mudanças de certos hábitos e atitudes em relação aos menores, além de reconhecer que a mudança evitou novos desastres. Outros participantes comentaram que não tinham noção dos perigos que o lar poderia trazer à saúde das crianças, e que a apresentação ajudou a ter conhecimento de riscos provenientes do ambiente. **CONCLUSÃO:** O grupo teve o seu objetivo alcançado, levou uma proposta de educação e saúde que é uma ferramenta importante de promoção a saúde podendo mudar a realidade de muitos, observando-se que na maioria dos acidentes com os menores, ocorreu em decorrência de desatenção dos responsáveis como fator condicionante para os acidentes domésticos. Logo, é importante a participação do enfermeiro nas orientações preventivas, a partir das necessidades daquela família para diminuir esses riscos.

INSCRIÇÃO: 20180293

AS AÇÕES DE ENFERMAGEM DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE ALEITAMENTO MATERNO EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISTRITO DE ICORACI.

ORIENTADOR: CLARA OZENY LIMA OLIVI

AUTOR PRINCIPAL: RAFAELA VEIGA COSTA

AUTORES: CAROLINE RAMOS DA SILVA; CARLA MARIA LIMA OLIVI; DOMINIQUE OLIVEIRA DE FREITAS; GILVANA DE CARVALHO MORAES; JESSICA VEIGA COSTA; THAISE VIDAL DE FREITAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) 2015, recomendam que a amamentação seja exclusiva nos primeiros 6 meses de vida e complementada até 2 anos de idade ou mais, logo após podendo inserir na alimentação alimentos sólidos e semissólidos, trazendo inúmeros benefícios para saúde. Além do mais, o aleitamento materno oferece proteção imunológica para a criança, ajuda no melhor desenvolvimento do sistema nervoso, reduz a probabilidade de desenvolver diabetes, obesidade e hipertensão arterial como também, traz vários benefícios para a mãe, além de prevenir contra o câncer de mama, também ajuda na facilidade da perda de peso pós-parto. Por isso, para o sucesso do aleitamento materno existe vários fatores, algum deles são as orientações antes do nascimento e também no pós-parto, com o objetivo de preparar a mãe das dificuldades que podem surgir com a amamentação, diminuindo suas preocupações e fortalecendo sua autoconfiança, acreditando que quanto mais instruída sobre o assunto, maior a facilidade de enfrentar futuros obstáculos que virão. **OBJETIVO:** incentivar o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses, e após estes, com orientações sobre a alimentação complementada e alimentação saudável durante a gravidez. **METODOLOGIA:** trata-se de um

relato de experiência vivenciado no período de 01/02 há 17/04 em estratégia saúde da família (ESF) do paracuri 1 localizado na passagem maura nº 208 no distrito de Icoraci do município Belém-Pa. Foram realizados palestras educativas com as mães sobre orientações gerais a respeito do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses. **RESULTADOS:** Ouvimos relatos sobre a importância das palestras realizadas assim como, foi ensinado a forma correta da pega do bebê ao mamilo e algumas orientações foram repassadas a respeito dos cuidados dos mamilos, a questão dos primeiros socorros em casos de engasgo com o bebê, a ingestão de alimentos após os 6 meses de nascido. **CONCLUSÃO:** dessa forma, foi possível desenvolver palestras compartilhadas no PROAME e com a participação ativa das gestantes da estratégia saúde da família, considerando suas necessidades, como parte integrante e consciente de seu papel no processo educativo. Contudo, o enfermeiro deve identificar durante as consultas de pré-natal o conhecimento, a experiência, prática e vivências social da gestante, com objetivo de promover educação em saúde sobre o aleitamento materno, garantindo a efetividade da amamentação.

INSCRIÇÃO: 20180357

A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NAS ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA.

ORIENTADOR: CLARA OZENY LIMA OLIVI

AUTOR PRINCIPAL: THAISE VIDAL DE FREITAS

AUTORES: BÁRBARA AMORIM VILELA; CAROLINE RAMOS DA SILVA; CLEISE ELLEN FERREIRA PANTOJA; GILVANA DE CARVALHO MORAES; NICELIA PEREIRA DA SILVA; RAFAELA VEIGA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) é uma proposta inovadora do Ministério da Saúde para fortalecer e ampliar as ações da Estratégia Saúde da Família (ESF), buscando maior resolutividade a partir da integralidade da atenção. O Núcleo é constituído por uma equipe multiprofissional com uma proposta de trabalho interdisciplinar em um processo de cogestão do cuidado, com as equipes de ESF, visando superar a lógica fragmentada da saúde. É importante ressaltar que o processo de trabalho do nasf é constituído de nove áreas estratégicas como: saúde da criança/do adolescente e do jovem, saúde mental, reabilitação/saúde integral da pessoa idosa, alimentação e nutrição, serviço social, saúde da mulher; assistência farmacêutica, atividade física/práticas corporais, práticas integrativas e complementares afim de planejar, desenvolver planos terapêuticos, ações, atividades para cada público específico. **OBJETIVO:** investigar a importância do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na Estratégia Saúde da Família (ESF). **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência vivenciado no grupo de Apoio a Saúde da família (NASF) período de 01/02 há 17/04 na estratégia saúde da família do Paracuri 1 localizado na Passagem Maura nº 218 no Distrito de Icoaraci, município Belém. Resultados através da pesquisa e da participação na prática, tivemos a oportunidade de acompanhar todo o desenvolvimento da

equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), conforme preconiza as suas diretrizes. Dessa forma, a equipe do nasf realiza vários tipos de atividades físicas como por exemplo, caminhadas, alongamentos e entre outros meios de práticas físicas com as mulheres na fase do climatério, a população da terceira idade, hipertensos e diabéticos na orientação do educador físico. Além disso, o encaminhamento para a consulta com a nutricionista, as palestras realizadas no proame com a nutricionista e enfermeiras, afim de proporcionar uma qualidade de vida, promovendo a promoção e prevenção na saúde. **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância conhecer de perto as estratégias desenvolvidas, bem como, visualizar o trabalho em conjunto dos profissionais de saúde, possibilitando a compreensão do modelo de atenção segundo os princípios preconizados pelo SUS. Esses profissionais desenvolvem ações comuns nos territórios de suas responsabilidades, desenvolvidas de forma articulada com a Estratégia Saúde da Família (ESF). Desse modo, essas ações de saúde inter setoriais com foco prioritário nas ações de prevenção e promoção de saúde, buscam qualificação do atendimento em rede.

INSCRIÇÃO: 20180103

O ODONTÓLOGO NA EQUIPE MULTIDISCIPLINA DA UTI: UM GANHO NO COMBATE À INFECÇÃO HOSPITALAR

ORIENTADOR: CHARLES ALBERTO VILLACORTA DE BARROS

AUTOR PRINCIPAL: SABRINA BRABO DE ARAUJO CARVALHO

AUTORES: ALESSANDRA CONTENTE VAZ; BRUNA PEREIRA CARVALHO SIRQUEIRA; CÉSAR COLLYER CARVALHO; RAFAEL DE AZEVEDO SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo o projeto de Lei 2776/2008 que estabelece a presença do Cirurgião-Dentista (CD) na UTI, conforme recomendação da Anvisa nº 7, o CD deverá desempenhar procedimentos para manter a higienização oral, prevenir infecções e estomatites, manter a mucosa úmida a fim de promover conforto ao paciente. Desta forma, a revisão pretende apresentar a necessidade e importância do trabalho desses profissionais no âmbito hospitalar. **OBJETIVO:** A presente revisão de literatura visa destacar o trabalho importante desempenhado pelo odontólogo, dentro da equipe multiprofissional atuante nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) na intervenção e monitoramento da saúde bucal dos pacientes internados. **METODOLOGIA:** Foram analisados 15 artigos a partir de pesquisa eletrônica das seguintes bases de dados: Scielo, Medline, Pubmed, além de outras fontes das referências citadas nos artigos. Como critério de busca, foram utilizados os seguintes termos: assistência, odontologia, UTI, conforto do paciente. **RESULTADOS:** A literatura demonstra a influência da condição bucal na evolução do quadro dos pacientes internados. O impacto positivo do trabalho do odontólogo se reflete especialmente no combate à pneumonia nosocomial responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade aumentando os riscos de uso de ventilação mecânica, período de

internação (média de 5 a 9 dias), uso de diversos antimicrobianos tornando os custos hospitalares altos. **CONCLUSÃO:** A participação do CD nas Unidades de Terapia Intensiva se justifica pela já comprovada necessidade de examinar e tratar o indivíduo como todo, não sendo possível a separação entre estado de saúde geral e estado de saúde bucal do paciente.

INSCRIÇÃO: 20180600

EXPLORAÇÃO DE CÉLULAS NEURO-2A COMO MODELO IN VITRO PARA ESTUDO DA INFECÇÃO DO VÍRUS ZIKA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

ORIENTADOR: CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO

AUTOR PRINCIPAL: DANIELA DE FÁTIMA NUNES EVANGELISTA

AUTORES: ELIANA VIEIRA PINTO DA SILVA; PEDRO FERNANDO DA COSTA VASCONCELOS; CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O vírus Zika (VZIK) é um arbovírus responsável por uma doença febril exantemática em humanos com sintomas semelhantes à febre do dengue. Por meio século, os casos de infecção humana por VZIK foram esporádicos e restritos à África e à Ásia, mas epidemias recentes elevaram o vírus à categoria de emergente. Detectado pela primeira vez no Brasil em 2015, o VZIK se encontra atualmente em transmissão autóctone por todo o país e frequentemente associado a complicações neurológicas, tais como a microcefalia congênita, com grande impacto sobre a saúde pública. Apesar da sua neurovirulência, as interações entre o vírus e as células nervosas ainda são bastante obscuras, principalmente devido à complexidade inerente do sistema nervoso central (SNC). **OBJETIVO:** O presente estudo visou caracterizar a replicação do VZIK na linhagem de células neurais Neuro-2a (N2a), avaliando sua suscetibilidade e permissividade à infecção viral em combinação à análise do seu efeito citopático (ECP) e indução de necrose ou apoptose. **METODOLOGIA:** As análises propostas foram realizadas através de técnicas como microscopia óptica de contraste de fase, imunofluorescência indireta, fluorimetria e bioluminescência, acompanhando a infecção viral por até 72 horas. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos indicam que as células N2a são suscetíveis e permissivas à infecção pelo VZIK, mas não sofrem ECP mesmo sob altos níveis de

replicação viral, parecendo não haver indução significativa de necrose ou apoptose que justifiquem os danos ao SNC observados nos casos de infecção congênita pelo vírus. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo indicam que o comprometimento de neurônios observado na infecção pelo VZIK em humanos não deve ser induzido diretamente pelo vírus, sugerindo que o reconhecimento das células hospedeiras pelo sistema imune pode estar por trás do acometimento do SNC por esse patógeno.

INSCRIÇÃO: 20180715

INIBIÇÃO DA INFECÇÃO DO VÍRUS ZIKA EM CÉLULAS VERO PELA PROTEÍNA GRFITISINA

ORIENTADOR: CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO

AUTOR PRINCIPAL: LUIS THIAGO ALBUQUERQUE DA FONSECA

AUTORES: ELIANA VIEIRA PINTO DA SILVA; PEDRO FERNANDO DA COSTA VASCONCELOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O vírus Zika (ZIKV) é um arbovírus que rompeu recentemente seu isolamento silvestre e encontra-se atualmente em expansão epidêmica em diversas regiões geográficas, especialmente na América Latina. Trata-se do agente etiológico de uma enfermidade febril de mesmo nome que vem sendo associada a diversas complicações neurológicas em humanos, tais como microcefalia congênita e síndrome de Guillain-Barré. Assim como para outros arbovírus, não existe ainda tratamento específico ou vacina licenciada contra o ZIKV. Nesse contexto, produtos naturais têm sido historicamente uma fonte para descoberta de novos agentes para a terapia antiviral. **OBJETIVO:** Este estudo buscou avaliar se uma lectina de algas vermelhas do Oceano Pacífico, a grfitisina (GRFT), seria capaz de exercer um efeito antiviral sobre o ZIKV durante a infecção em células Vero, uma linhagem celular de rim de macaco. Metodologia: O potencial inibitório da GRFT na infeciosidade do ZIKV e o papel da sua função de lectina nessa atividade antiviral foram analisados através de ensaios de placa após incubação do vírus com diferentes concentrações da proteína, na ausência ou na presença de glicose. **RESULTADOS:** Nossos resultados revelaram que a GRFT é capaz de inibir a infeciosidade do ZIKV em até 80% sem resultar em efeitos citotóxicos significativos, e que tal atividade antiviral está associada à propriedade intrínseca de ligação a carboidratos dessa proteína. **CONCLUSÃO:** Os achados deste estudo confirmam o potencial antiviral da GRFT e sugerem que, do fundo do oceano, pode ter emergido um aliado no combate às infecções pelo ZIKV e, consequentemente, na mitigação do seu impacto sobre a saúde pública.

INSCRIÇÃO: 20180673

**METODOLOGIAS ATIVAS: SITUAÇÃO
PROBLEMATIZADORA COMO PROTAGONISTA NO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

ORIENTADOR: CARLA VANESSA BORGES CASTRO

AUTOR PRINCIPAL: SIMONE DARIA ASSUNÇÃO VASCONCELOS
GALDINO

AUTORES: CARLA VANESSA BORGES CASTRO; ANA JULIA CUNHA
BRITO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivos, no qual o educando participa e se compromete com seu aprendizado. Portanto é essencial que os docentes se “empoderem” deste conhecimento e transformem sua prática docente, de forma inovadora, contextualizada e transformadora da realidade. **OBJETIVO:** Relatar experiências docentes no uso de metodologia ativas no ensino do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Cosmopolita. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por docentes no período de Fevereiro de 2018 a Abril de 2018, com alunos do 2º e 3º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade Cosmopolita, por uma proposta da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), através de técnicas sistematizada buscamos a implementação do método. **RESULTADOS:** Constatou-se o contato dos discentes com problemas ou situações fictícia ou reais interligadas aos conteúdos das disciplinas apresentadas pelas docentes, que discutiram a resolução dos mesmos. Percebe-se também que os métodos “dos problemas” valorizou as experiências concretas e problematizadoras, com forte motivação prática e estímulo cognitivo para solicitar escolhas e soluções criativas, o que facilitou e estimulou o pro-

cesso de ensino-aprendizagem. E nesta prática surge uma nova forma de comunicação entre docentes e discentes, onde cada um contribui com sua experiência. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que a liberdade de expressão contribui, significativamente, para a formação de profissionais críticos e abertos a mudanças que ocorrem a todo o momento na sociedade. As ABP estimulam os discentes e docentes para uma avaliação conjunta da problemática apresentada e, as propostas de intervenção sob várias interfaces, permitindo uma reflexão crítica da realidade, a interdisciplinaridade de saberes e o exercício da corresponsabilidade nas tomadas de decisões.

INSCRIÇÃO: 20180378

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM (SAE) A UM PACIENTE COM
RESSECÇÃO DE NASOANGIOFIBROMA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: CAMILA CRISTINA GIRARD SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: WIDSON DAVI VAZ DE MATOS

AUTORES: LORENA SILVA DA SILVA; ELIANA SOARES COUTINHO

RESUMO: INTRODUÇÃO: O nasoangiofibroma caracteriza-se como um tumor vascular benigno originário na nasofaringe, é responsável por cerca de 0,5% de todas as neoplasias de cabeça e pescoço, com incidência de 1:150.000 habitantes; principalmente em jovens na faixa etária de 14 a 25 anos, do sexo masculino. Em seu curso patológico o tumor cresce no assoalho da nasofaringe, alcançando o septo e a porção posterior no nariz, podendo obstruir as vias aéreas superiores (GAILLARD et al, 2010). O tratamento clássico do tumor, se dá através da cirurgia por via endoscópica sendo considerada uma ótima alternativa, pelo fato de ser menos agressiva ao paciente e causar menos morbidade (GODOY et al, 2014). **OBJETIVO:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente em pós-operatório de ressecção de nasoangiofibroma. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no decorrer do estágio supervisionado em Centro de Terapia Intensiva, em um hospital referência no estado do Pará, no ano de 2018. A coleta das informações ocorreu durante a admissão do paciente vindo do bloco cirúrgico após ter realizado a ressecção de nasoangiofibroma, onde recebeu o atendimento imediato de enfermagem, através da implementação da SAE nas seguintes etapas: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento de enfermagem e intervenções da assistência propor-

cionada. **RESULTADOS:** Foram identificados como principais diagnósticos de enfermagem: ventilação espontânea prejudicada; padrão respiratório ineficaz; comunicação verbal prejudicada; integridade da pele prejudicada; risco para temperatura corporal desequilibrada. As respectivas intervenções de Enfermagem foram: fornecimento de oxigenoterapia com constante monitorização do ventilador mecânico, avaliação e controle de sinais vitais, hidratar e massagear a pele 3 vezes ao dia; observar extremidades: cianose, perfusão, temperatura; manter a cabeceira elevada a 35°; administrar antitérmico se temperatura > 37,4C°. **CONCLUSÃO:** Mediante este estudo, percebemos a fundamental importância da assistência de enfermagem diante de casos de ressecção de nasoangfibroma, oportunizando melhor atendimento e qualidade da assistência, também, mostrando a relevância de tal processo para a organização do cuidado em enfermagem.

INSCRIÇÃO: 20180379

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: CAMILA CRISTINA GIRARD SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: WIDSON DAVI VAZ DE MATOS

AUTORES: LORENA SILVA DA SILVA; ELIANA SOARES COUTINHO; RUTH CAROLINA LEÃO COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa causada por parasita intracelular obrigatório conhecido como *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen. O Brasil alberga cerca de 87% do total de casos nas Américas, possuindo a maior taxa de incidência e prevalência, sendo o segundo país do mundo em número de casos, atingindo todas as faixas etárias, predominando no grupo de indivíduos economicamente ativos (entre 15 e 54 anos) (ARAUJO, 2016). A doença é transmitida principalmente pela inoculação de partículas sólidas contendo o bacilo expelido através da tosse, fala ou espirro podendo causar lesões de pele com alteração de sensibilidade, devido a afinidade que o bacilo possui por células dos nervos periféricos e células cutâneas, levando a deformidades e incapacidades se cursar sem o diagnóstico e tratamento (SAVASSI, 2015). **OBJETIVO:** descrever a sistematização da assistência de enfermagem a uma cliente com Hanseníase. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa, realizado durante as aulas práticas do componente curricular enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias, no período de março a abril de 2018 em um Centro de Saúde Escola em Belém-pa. Como instrumento, foi utilizado um formulário para a coleta de dados, que foram extraídos através do exame físico e análise prontuário, juntamente com o auxílio referencial da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) para identi-

cação dos diagnósticos de enfermagem. **RESULTADOS:** Por meio dos principais diagnósticos de enfermagem detectados como: conforto prejudicado relacionado a sintomas relativos a doença evidenciado por lamento; risco para trauma de pele e mucosa relacionado a redução da sensibilidade térmica e tátil; dor aguda relacionada a resposta orgânica pela presença de agentes biológicos lesivos evidenciada pela expressão facial, foi possível traçar um plano assistencial baseado nas diretrizes da NANDA, e intervenções de enfermagem, como: orientar o paciente a inspecionar, hidratar e massagear pele regularmente; orientar quanto a prescrição medicamentosa para o alívio da dor; orientar quanto a prevenção de incapacidades através da adaptação de materiais que não traga riscos ao paciente. **CONCLUSÃO:** Com isso, consideramos de fundamental importância utilização da SAE por parte da enfermagem com objetivo de fundamentar um conjunto de atividades inter-relacionadas que possibilite conhecer o problema, intervir e encaminhá-lo de forma a prestar uma assistência eficaz, resolutiva e de qualidade, prevenindo as incapacidades e deformidades nos usuários com tal diagnóstico.

INSCRIÇÃO: 20180380

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM
HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: CAMILA CRISTINA GIRARD SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: WIDSON DAVI VAZ DE MATOS

AUTORES: LORENA SILVA DA SILVA; ELIANA SOARES COUTINHO;
RUTH CAROLINA LEÃO COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa causada por parasita intracelular obrigatório conhecido como *Mycobacterium leprae* ou bacilo de Hansen. O Brasil alberga cerca de 87% do total de casos nas Américas, possuindo a maior taxa de incidência e prevalência, sendo o segundo país do mundo em número de casos, atingindo todas as faixas etárias, predominando no grupo de indivíduos economicamente ativos (entre 15 e 54 anos) (ARAUJO, 2016). A doença é transmitida principalmente pela inoculação de partículas sólidas contendo o bacilo expelido através da tosse, fala ou espirro podendo causar lesões de pele com alteração de sensibilidade, devido a afinidade que o bacilo possui por células dos nervos periféricos e células cutâneas, levando a deformidades e incapacidades se cursar sem o diagnóstico e tratamento (SAVASSI, 2015). **OBJETIVO:** descrever a sistematização da assistência de enfermagem a uma cliente com Hanseníase. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa, realizado durante as aulas práticas do componente curricular enfermagem em doenças infecciosas e parasitárias, no período de março a abril de 2018 em um Centro de Saúde Escola em Belém-pa. Como instrumento, foi utilizado um formulário para a coleta de dados, que foram extraídos através do exame físico e análise prontuário, juntamente com o auxílio referencial da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) para identifi-

cação dos diagnósticos de enfermagem. **RESULTADOS:** Por meio dos principais diagnósticos de enfermagem detectados como: conforto prejudicado relacionado a sintomas relativos a doença evidenciado por lamento; risco para trauma de pele e mucosa relacionado a redução da sensibilidade térmica e tátil; dor aguda relacionada a resposta orgânica pela presença de agentes biológicos lesivos evidenciada pela expressão facial, foi possível traçar um plano assistencial baseado nas diretrizes da NANDA, e intervenções de enfermagem, como: orientar o paciente a inspecionar, hidratar e massagear pele regularmente; orientar quanto a prescrição medicamentosa para o alívio da dor; orientar quanto a prevenção de incapacidades através da adaptação de materiais que não traga riscos ao paciente. **CONCLUSÃO:** Com isso, consideramos de fundamental importância utilização da SAE por parte da enfermagem com objetivo de fundamentar um conjunto de atividades inter-relacionadas que possibilite conhecer o problema, intervir e encaminhá-lo de forma a prestar uma assistência eficaz, resolutiva e de qualidade, prevenindo as incapacidades e deformidades nos usuários com tal diagnóstico.

INSCRIÇÃO: 20180249

AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE E DOENÇA ENTRE OS MÉDICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM - PARÁ, NO ANO DE 2013

ORIENTADOR: CAIO VINICIUS BOTELHO BRITO

AUTOR PRINCIPAL: POLLYANNA SILVA BELFORD

AUTORES: CYBELLE CRISTINA PEREIRA; ANDRÉA NATACHA CASSEB OLIVEIRA; KELLY ASSUNÇÃO E SILVA

INTRODUÇÃO: Um dos aspectos menos estudados na avaliação da qualidade da atenção diz respeito aos cuidadores. Assim, é importante analisar que o médico é um profissional qualificado para diagnosticar e tratar uma doença. Mas, e quando o próprio médico adoece? Estando o Brasil entre os primeiros países do mundo em automedicação, imagina-se que o médico faça seu próprio diagnóstico e institua seu tratamento. Isso porque, o médico-doente jamais terá a isenção necessária para diagnosticar e tratar de si mesmo ou de seus familiares. É grande o risco do embotamento da razão pela emoção, induzindo-o a minimizar ou superestimar seu diagnóstico. Dessa forma, o médico é importante modelo para os seus pacientes, o que torna a sua saúde pessoal um fator influente na promoção da saúde e prevenção de doenças. **OBJETIVO:** Analisar a autopercepção de saúde e doença entre os profissionais médicos da região Metropolitana de Belém-Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, quantitativo. A pesquisa foi feita com médicos que responderam ao questionário disponível impresso durante o período de 01 de Junho de 2013 a 30 de Julho de 2013, além disso, com médicos que acessaram a internet e responderam ao mesmo questionário disponível em seu e-mail durante o mesmo período. A casuística foi composta por aproximadamente 1000 médicos, sendo incluídos ambos os sexos, na faixa etária compreendida entre 25 e 65 anos de idade, atuantes na cidade de Belém do Pará,

sendo excluídos aqueles que não preencheram completamente o questionário. A pesquisa foi realizada após a autorização do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Estado do Pará, CAAE 13327413.0.0000.5169, parecer 253.305. **RESULTADOS:** 12,8% dos médicos convocados participaram do estudo, sendo 58,59% mulheres e a faixa etária mais frequente de 40 a 49 anos. 51% dos médicos realizam atividade física; 92,96% não fumam, porém 34,37% declararam fazer uso de álcool. Do total, 67,96% relataram alguma enfermidade, sendo a mais frequente a dor lombar (27,43%). **CONCLUSÃO:** Os aspectos clínicos e epidemiológicos dos médicos estudados demonstrou pouca adesão por parte dos sujeitos da pesquisa, não havendo diferença, entre os sexos, sendo as faixas etárias mais frequentes de 40 a 49 e 50 a 59 anos. A maioria dos médicos declarou mais de 40h/semanais de trabalho e a prevalência de tabagismo foi baixa, porém está associada às jornadas de trabalho maiores. O uso de álcool foi negado pela maioria dos entrevistados, metade informou realizar atividade física no tempo livre. A maior parte relatou ter algum sintoma ou doença crônica, sendo mais frequente doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo, representado pela dor lombar. A pesquisa assevera a magnitude do tema demonstrando que os médicos não são um grupo imune e que quando na condição de pacientes merecem cuidados.

INSCRIÇÃO: 20180199

CONSTRUÇÃO DO CASO DE PACIENTES DE SAÚDE MENTAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JOÃO DE BARROS BARRETO (HJBB)

ORIENTADOR: BRENO FERREIRA PENA

AUTOR PRINCIPAL: ANA MARIA CAMPOS DA ROCHA

AUTORES: BRENO FERREIRA PENA; ANA CAROLINA PECK VASCONCELOS; ANA MARIA CAMPOS DA ROCHA; BEATRIZ EVANGELISTA DE ARAÚJO; BRENDA CRISTINA SOUZA MARQUES FIGUEIREDO; LANA YASMIN LEAL DA SILVA; LUCAS CUNHA RODRIGUES

RESUMO: INTRODUÇÃO: A proposta dessa pesquisa foi disponibilizar, em Belém, no Hospital Universitário João Barros Barreto, que não é voltado ao atendimento de casos de saúde mental, um serviço que trabalhe com casos de psicose ou neuroses graves, por meio da construção do caso em saúde mental. Assim, enquanto o paciente permanece internado para tratamento de um câncer, por exemplo, e apresenta manifestações psicóticas, a própria equipe multidisciplinar tem como intervir e tratar o sofrimento mental desse usuário. **OBJETIVO:** Trabalhar as interfaces da psicanálise com o hospital, buscando com a construção de caso implementar intervenções de fundamentação psicanalítica para auxiliar as equipes multidisciplinares na direção do tratamento, em casos de saúde mental, de paciente hospitalizados no HJBB. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa (autorizada pelo comitê de ética do hospital, CAAE: 78455417.4.3001.0017), na qual o procedimento de coleta de dados se dá por meio da escuta clínica dos relatos de casos trazidos pela equipe multidisciplinar que possuiu pacientes com suspeita de transtorno mental em suas enfermarias. O grupo busca realizar a construção de caso em saúde mental a partir da fala dos profissionais de saúde, os quais abordam os aspectos psíquicos, sociais e biológicos do paciente que está recebendo

atendimento. Os dados clínicos escutados nos relatos são escritos pela equipe do projeto como forma de favorecer uma nova perspectiva de intervenção que respeite a singularidade de cada paciente e possa ser também mais eficiente no direcionamento de cada caso.

RESULTADOS: Como resultados temos a criação de um espaço de discussão de caso para os profissionais da equipe multidisciplinar, o que proporcionou um melhor direcionamento clínico dos casos apresentados. A equipe do hospital teve uma resposta positiva ao projeto, a medida que os profissionais se mostraram mais seguros na condução de seus atendimentos. Utilizando-se da proposta clínica de construção do caso os membros da equipe multidisciplinar tiveram uma visão diferenciada, ao pensar conjuntamente em maneiras mais apropriadas de intervenção para cada paciente. Assim, ao trocar experiências com outros participantes e os integrantes da equipe da pesquisa, estes profissionais passaram a se utilizar do projeto como forma de construir novas possibilidades de manejo dos casos.

CONCLUSÕES: A partir do desenvolvimento da pesquisa pôde-se notar que com a abertura de uma escuta clínica aos profissionais da equipe do hospital, criou-se um espaço de discussão de casos, no qual a verdade subjetiva do paciente ganhou destaque e direcionou as intervenções mais apropriadas em cada caso.

INSCRIÇÃO: 20180231

HIPERTENSÃO: RELATO DE UMA ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL

ORIENTADOR: BRENDA NAZARÉ GOMES ANDRIOLO

AUTOR PRINCIPAL: THAIS D'AVILA NOVOA

AUTORES: DANIELLE MORENO FERNANDES FURTADO; HERUENNA CASTRO DA SILVA CONCEIÇÃO; POLYANA NATHÉRCIA VALE DA LUZ

RESUMO: INTRODUÇÃO: A Hipertensão arterial sistêmica é um problema de saúde pública mundial (WHO, 2015). Caracteriza-se pelo aumento sustentado da pressão arterial, tendo origem multifatorial e caráter crônico (BARRETO et al, 2018). Por conseguinte, possui elevada taxa de morbidade e é associada a eventos de elevada mortalidade, como Acidente Vascular Encefálico e Infarto Agudo do Miocárdio, demandando, portanto, uma assistência multiprofissional em virtude de sua complexidade e diversidade de sintomas (DIAS et al, 2016). **OBJETIVOS:** Realizar o atendimento multiprofissional à população hipertensa do bairro do Val de Cans. **MÉTODO:** Foi realizada uma capacitação no dia dois de outubro de 2017 na Comunidade Católica Cristo Alegria para os voluntários com profissional da área médica abordando o mecanismo e evolução da Hipertensão, além da importância de um acompanhamento multiprofissional. Abordou-se o tratamento não farmacológico na manutenção de uma pressão adequada, destacando a atuação do educador físico e nutricionista, além de um acompanhamento longitudinal e presente do médico. Além disso, discutiram-se as maiores taxas de depressão em pacientes hipertensos se comparados à população geral, destacando a atuação do psicólogo. No dia 22 de fevereiro, foram atendidas 50 pessoas na Igreja Matriz de Santo Expedito, as quais passaram por um circuito de quatro estações: Uma estação com médica, acadêmicos de medicina, enfermagem e odontologia, onde foi realizada a aferição de pressão e orientação

acerca da mudança de estilo de vida e cuidados gerais. Uma estação com a educadora física, fisioterapeuta e acadêmicos de fisioterapia, onde foram ensinados exercícios que podem ser realizados no dia a dia. Uma estação com nutricionista, garantindo orientações acerca da alimentação adequada. Uma estação com psicóloga, para discussão das dificuldades e melhor enfrentamento da doença. **RESULTADOS:** A ação obteve impacto positivo na população local, pois os participantes puderam compreender melhor a importância da mudança de hábitos para o controle da pressão, além de aprenderem exercícios e hábitos alimentares saudáveis e passíveis de serem aplicados no dia a dia. Com isso, percebeu-se a importância de uma abordagem multiprofissional no tratamento não farmacológico do hipertenso, bem como o estímulo a sua autonomia e co-participação no tratamento. **CONCLUSÃO:** O tratamento não farmacológico da hipertensão é essencial para garantia da melhora do quadro do paciente. Diante disso, iniciativas que busquem orientar e capacitar os pacientes acerca da prática de exercícios, alimentação adequada, orientações gerais e apoio psicológico fortalecem o enfrentamento da doença e melhoram seu prognóstico.

INSCRIÇÃO: 20180075

ORIENTAÇÕES DE EXERCÍCIOS E CUIDADOS COM A VOZ NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: BIATRIZ CARDOSO ARAÚJO

AUTOR PRINCIPAL: JOAO PAULO MENEZES LIMA

AUTORES: EVERALDO PINHEIRO DA MOTA JÚNIOR (UEPA); JESSICA NATACHA RODRIGUES BRANDÃO (UEPA); CLAUDIA MARIA DA ROCHA MARTINS (UEPA); BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO (UEPA)

RESUMO: INTRODUÇÃO: A voz humana é uma identidade individual e por meio deste processo fisiológico é possível comunicar-se através da linguagem oral, o que possibilita a interação com o meio em que se está inserido. Devido à sua importância para a comunicação humana, é que se torna necessário o cuidado com a voz e o incentivo à prática da saúde vocal por meio de técnicas, exercícios e orientações sobre o uso correto da voz (MOREIRA et al., 2010). **OBJETIVO:** Relatar experiência sobre orientações de exercícios e cuidados com a voz no contexto da prevenção em saúde. **METODOLOGIA:** O estudo é caracterizado como um relato de experiência vivenciado no estágio intracurricular do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e participação da fonoaudióloga da equipe de saúde em um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no município de Ananindeua (PA). Participaram da ação seis mulheres que frequentam o grupo denominado “Qualidade de vida”. Inicialmente abordou-se a importância e a realização da prática da respiração diafragmática e da expiração controlada, seguido da realização de alongamentos e exercícios adaptados do Lian Gong para ativação muscular das regiões da cabeça, pescoço e ombros. Após a realização prática dos exercícios, foi realizado orientações acerca dos principais cuidados a serem tomados com a voz, como a ingestão adequada de líquido, bem

como a sua temperatura ideal, a postura adequada durante a locução, o repouso vocal relativo e hábitos de vida que preservam a saúde vocal. **RESULTADOS:** De acordo com os relatos das idosa, a ação e as orientações discutidas foram bastante positivas, pois todas as participantes demonstraram a preocupação em questionar os cuidados a serem adotados, relatando a relevância do tema para a sua saúde e o comprometimento em adotar tais orientações e propagar para os familiares e vizinhos. A ação realizada teve caráter multiprofissional, e interdisciplinar ao adotar a prática do Lian Gong como um instrumento de cuidado que pode ser aplicado em diferentes contextos da prevenção e promoção de saúde. **CONCLUSÃO:** A ação proporcionou a socialização e troca de experiências acerca dos cuidados com a voz, destacando a importância da promoção de ações pela equipe de saúde acerca da saúde vocal, uma vez já conhecida sua importância para a comunicação humana e para a qualidade de vida dos indivíduos. O aquecimento e desaquecimento vocal promovem diversos benefícios para a saúde vocal, no qual acompanhados de práticas e hábitos que preservem a voz, podem ser considerados importantes aliados na manutenção vocal.

INSCRIÇÃO: 20180076

BRINCAR LÚDICO NA PROMOÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM UM GRUPO DE IDOSOS DO NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: BIATRIZ CARDOSO ARAÚJO

AUTOR PRINCIPAL: JOAO PAULO MENEZES LIMA

AUTORES: EVERALDO PINHEIRO DA MOTA JÚNIOR (UEPA); SAMARA CRISTINA LOPES DA SILVA (UEPA); THAINÁ SEABRA LOBO ALVES (UEPA); MANUELA LIMA CARVALHO DA ROCHA (UEPA); BIATRIZ CARDOSO ARAÚJO (UEPA)

RESUMO: INTRODUÇÃO: O brincar é uma ação que proporciona bem-estar e relaxamento em atividades prazerosas para cada indivíduo, sendo um meio para refletir sobre as possibilidades de saúde integral envolvidas em aspectos psicoemocionais. Tais aspectos se modificam de acordo com as etapas e fases da vida, sendo o envelhecimento apontado como um período em que estão envolvidos diversos fatores intrínsecos e extrínsecos individuais, assim, por meio do lúdico, de brincadeiras e jogos é possível envolver atividades que interagem com as capacidades biopsicossociais nesta etapa da vida, e assim promover saúde (FLEURÍ et al., 2013). **OBJETIVO:** Relatar a experiência do brincar lúdico na promoção a funcionalidade em um grupo de idosos de um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). **METODOLOGIA:** O estudo é caracterizado como um relato de experiência vivenciado no estágio intracurricular do curso de Fisioterapia e de Terapia ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA) em um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no município de Ananindeua (PA). Participaram da atividade três idosos (as), sendo um do sexo masculino e duas do sexo feminino. Foi proposto a realização de um jogo de bingo, no qual cada numeração sorteada possuía uma atividade específica

a ser realizada, tais como alongamentos corporais, ações com bola para desenvolver equilíbrio e a coordenação e atividades de vida diária. Vencia a partida a pessoa que completasse uma sequência de cinco números na vertical, horizontal e diagonal (“quina”). Os 3 participantes venceram em rodadas diferentes. **RESULTADOS:** Observou-se interação e participação em todos os idosos e a realização de um espaço de lazer e de novas experiências, como relatou uma das idosas que nunca havia participado de um jogo de bingo, assim, a ação proporcionou à esta a oportunidade de conhecer uma nova vivência. Além disso, a ação possibilitou aos acadêmicos a elaboração de uma atividade multiprofissional, no qual percebeu-se a possibilidade de envolver outras linguagens para aproximar à realidade da população no contexto da promoção à saúde e da funcionalidade. **CONCLUSÃO:** Desta forma, percebe-se em outras linguagens, como a brincadeira, o jogo e outras formas subjetivas de interação, a perspectiva de um instrumento de promover saúde, para além de um olhar tecnicista, no qual educação em saúde é resumida em comunicação de informações científicas associadas à saúde humana, mas reconhecendo a complexa rede de fatores envolvidos nos aspectos de vida e de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180366

**O ESTÍMULO DE HABILIDADES COGNITIVAS,
SENSORIAIS, MOTORAS E SOCIAIS EM CRIANÇAS
COM COMPORTAMENTO ATÍPICO: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO; MANUELA LIMA CARVALHO DA ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: EVERALDO PINHEIRO DA MOTA JÚNIOR

AUTORES: JOÃO PAULO MENEZES LIMA; JÉSSICA NATACHA RODRIGUES BRANDÃO; THAINÁ SEABRA LOBO ALVES; SAMARA CRISTINA LOPES DA SILVA; BRUNA LEAL LOPES

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) pode ser afetado por diversos fatores e suas repercussões na vida das crianças são algo significativo, que se expressa por meio de comportamentos atípicos para determinadas faixas etárias, sendo importante a identificação e estímulo precoce. Neste sentido, o brincar é um espaço de apropriação e constituição pelas crianças de conhecimentos e habilidades no âmbito da linguagem, da cognição de valores e da sociabilidade. (RODRIGUES, 2009)

OBJETIVO: Relatar a experiência do estímulo de habilidades cognitivas, sensoriais, motoras e sociais em crianças com o comportamento atípico. **METODOLOGIA:** O estudo foi caracterizado como um relato de experiência vivenciado no estágio intracurricular do curso de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará em um Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) no município de Ananindeua-PA. Participaram da atividade sete crianças do sexo masculino. No primeiro momento foi realizado um jogo de mímica, no qual uma criança respondia a uma pergunta expressando corporalmente o que as pessoas deviam sempre fazer ou o que elas nunca deviam fazer, objetivando trabalhar noções de regras de bom convívio social e integração. As perguntas

estavam voltadas ao que se deve fazer: “com o lixo?”; “depois das refeições?”; “quando estivermos sujos?”; e o que não se deve fazer: “quando usar um brinquedo?”; “quando estivermos com raiva de outra pessoa?”. As respostas foram todas por meio de mímicas. Como complemento, foi realizada a confecção de um cartaz com colagem de figuras que deveriam ser separadas em “Pode” e “Não Pode”. Outro momento da atividade foi o circuito sensório-motor, que buscou estimular a percepção sensorial das crianças e se iniciava com um desafio de passar por uma pista formada por bambolês e garrafas, na qual se devia pisar com um pé em um bambolê de cada vez e desviar das garrafas. Ao completar essa etapa, a criança deveria mergulhar as mãos e fazer movimentos em um recipiente cheio de objetos cilíndricos e por fim, deveriam andar descalços sobre um tapete feito de diferentes texturas: grãos de arroz, bolinhas de ar, algodão e esponjas. **RESULTADOS:** Foi observado que todas as crianças conseguiram fazer as atividades propostas, dentro das suas possibilidades, apesar de algumas crianças dispersarem durante o comando da atividade e outras sentirem dificuldade de compreensão. Em sua maioria, elas sentiram mais dificuldade no circuito sensório-motor. Observou-se também uma boa interação entre as crianças. Todas deram um retorno positivo da atividade. **CONCLUSÃO:** É importante destacar o trabalho interdisciplinar na estimulação precoce de crianças com alguma alteração do DNPM e a utilização de atividades lúdicas com as crianças para se trabalhar noções de valor em sociedade, uma vez que dessa forma se prende a atenção delas, aumenta a sua colaboração e se desenvolve o objetivo proposto com mais êxito.

INSCRIÇÃO: 20180259

EDUCAÇÃO SEXUAL NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO

AUTOR PRINCIPAL: ALINE SILVA CASTRO

AUTORES: LEONARDO BRENO DO NASCIMENTO DE AVIZ; JAMYLLE SILVA CAMPOS; ADRIA YORRANI DA SILVA SOUZA; BRUNA LEAL LOPES; SAMARA CRISTINA LOPES DA SILVA; MANUELA LIMA CARVALHO DA ROCHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O exercício precoce da sexualidade, sem orientação adequada, pode gerar consequências negativas tanto processo reprodutivo, quanto na saúde do adolescente, como aumento da vulnerabilidade às infecções sexualmente transmissíveis (IST), a gravidez, entre outros riscos². Ademais, ao falar sobre o tema no ambiente escolar, nota-se que há a necessidade de introduzir a discussão sobre as questões de gênero e diversidade sexual, visto que a sexualidade não está restrita apenas aos fenômenos biológicos, e também deve ser considerada como um fato social. Dentro dessa perspectiva, a escola torna-se um ambiente adequado para abordagens de educação sexual, promovendo a saúde dos adolescentes³. **OBJETIVO:** realizar uma ação de educação em saúde a respeito do tema sexualidade com escolares de uma unidade pública de ensino. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** trata-se de um relato de experiência vivenciado em uma ação de educação em saúde na Escola Estadual de Ensino Fundamental Nova Águas Lindas, no município de Ananindeua-PA, a qual tem parceria com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família, NASF de Águas lindas. A ação foi desenvolvida pelos acadêmicos do 9º semestre do curso de Fisioterapia e do 7º semestre do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), durante atividades de estágio, ocorreu no mês de março de 2018, no turno matutino, e contou com a par-

ticipação de 53 alunos, na faixa etária de 10 a 15 anos, matriculados no 4º e 5º ano do ensino fundamental. Para exposição do assunto, optou-se pela utilização de cartazes informativos e gincanas educativas, contemplando as modificações da puberdade, infecções sexualmente transmissíveis e questões de gênero e orientação sexual. A abordagem teórica foi realizada dentro da sala de aula através de cartazes. Posteriormente, os alunos foram levados ao pátio da escola onde foi montado um tabuleiro gigante que continha 14 casas. Foram feitas perguntas como: “o que é orientação sexual?”, “o sexo biológico define a minha futura orientação sexual?”, “cite o nome de um preservativo”, “quais as formas de prevenir IST?”, entre outras. Ao final, foi realizado um retorno aos alunos sobre a importância da abordagem do tema, do respeito ao colega e o fechamento da ação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** através da ação realizada, foi possível observar que apesar dos alunos demonstrarem já ter tido contato com o tema, ainda há diversas questões a serem elucidadas ressaltando a importância da inserção da educação sexual dentro da escola, pois é onde estes passam boa parte do seu tempo, e por vezes, estas orientações não são feitas no ambiente familiar. Por meio desta atividade, também foi possível ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre os aspectos da sexualidade humana, bem como os riscos e vulnerabilidades que esta fase da vida os oferece. Além disso, notou-se que o uso de metodologias mais interativas e gincanas educativas, despertou maior interesse e participação dos alunos. Entretanto, é necessária a continuação da educação em saúde destes alunos para que ocorra um aprendizado efetivo capaz de provocar a adoção de hábitos saudáveis durante o exercício da saúde sexual de forma segura.

INSCRIÇÃO: 20180260

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA E TERAPIA
OCUPACIONAL EM UMA CRECHE DO MUNICÍPIO
DE ANANINDEU (PA): RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: BIATRIZ ARAÚJO CARDOSO

AUTOR PRINCIPAL: ALINE SILVA CASTRO

AUTORES: LEONARDO BRENO DO NASCIMENTO DE AVIZ; JAMYLLE SILVA CAMPOS; SAMARA CRISTINA LOPES DA SILVA; ADRIA YORRANI DA SILVA SOUZA; MANUELA LIMA CARVALHO DA ROCHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A escola, que tem como missão primordial desenvolver processos de ensino-aprendizagem, desempenha papel fundamental na formação e atuação das pessoas em todas as arenas da vida social. Com isso, saúde e educação estão constantemente relacionadas quando a questão gira em torno das condições de vida, constituindo um caminho importante para a conquista da qualidade de vida. **OBJETIVO:** promover ação educativa sobre o tema “fortalecimento do vínculo do aluno com a escola e adaptação escolar”. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho descritivo do tipo relato de experiência realizado por discentes do 9º e 6º semestre do curso de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, respectivamente, da Universidade Estadual do Pará, no primeiro semestre de 2018. A ação ocorreu no Centro Municipal de Referência em Educação Infantil Irmã Dulce, bairro de Águas lindas no município de Ananindeua (PA). Posteriormente ao planejamento inicial, realizou-se a ação proposta com a temática “fortalecimento do vínculo do aluno com a escola e adaptação escolar”. As atividades foram realizadas em 2 momentos, primeiramente ocorreu um momento de socialização por meio de brincadeiras com o auxílio de bola e músicas, com o intuito de aumentar a interação das crianças com os alunos. No segundo momento foi realizada uma dinâmica com o objetivo de mostrar como a ida a escola e o retorno a sua casa pode

ser divertido. Para isso, utilizou-se uma fita adesiva crepada com a finalidade de fazer marcações no chão no formato retangular, sinuoso e retilíneo, esses desenhos formavam um caminho direcionando a creche, representada por um cartaz fixado no ponto de chegada, e ao retorno a sua residência, representada por um cartaz fixado no ponto de partida. As crianças eram estimuladas a seguirem esse direcionamento pulando sobre os desenhos e seguindo as linhas com o intuito de tornar a dinâmica mais lúdica e atrativa ao público alvo. **RESULTADOS:** a ação proposta contou com a participação de 26 crianças do maternal, com idade entre 1 e 2 anos. Notou-se que no início das atividades as crianças não interagiram muito, só após um maior direcionamento dos discentes com incentivos e brincadeiras, as mesmas começaram a interagir mais efetivamente, demonstrando a importância do desenvolvimento de atividades mais descontraídas para esse público. Além disso, observou-se que no término da dinâmica as crianças se dispersaram muito rapidamente, o que revela a necessidade da realização de ações curtas e pontuais com o objetivo de evitar esse tipo de situações. **CONCLUSÃO:** Portanto, a ação realizada proporcionou as crianças, de forma lúdica, mais uma vivência de aprendizado sobre a importância do ambiente escolar e como esse espaço pode ser divertido e atrativo. Para os discentes a experiência na Atenção Primária em Saúde com esse público contribuiu bastante para formação acadêmica, ajudando na construção de um profissional com visão multiprofissional e direcionada não só ao adulto, mas sim para todas as fases do desenvolvimento humano.

INSCRIÇÃO: 20180427

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: BIATRIZ ARAUJO CARDOSO

AUTOR PRINCIPAL: LORENA CARLA MENDES DE AZEVEDO

AUTORES: SHAUMIN VASCONCELOS WU; ELAINE CAMPOS DE CARVALHO

RESUMO: INTRODUÇÃO: Com o envelhecimento há diversas alterações fisiológicas que comprometem os sistemas relacionados ao equilíbrio corporal, perda sensorial e cognitiva, proporcionando o surgimento de doenças crônico-degenerativas, entre outros fatores, pode favorecer a ocorrência de quedas e provocar incapacidade funcional. Nesse contexto, as ações preventivas são fundamentais para atender as demandas dos idosos, tornando necessário o surgimento de programas de promoção, prevenção e educação em saúde que tenham por objetivo proporcionar uma maior integração social e otimização da capacidade funcional, resultando na melhoria da qualidade de vida destes indivíduos. **OBJETIVOS:** Realizar a conscientização da importância do exercício na prevenção de quedas de um grupo de idosos atendidos no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Nos dias 16 e 23 de fevereiro de 2018 foi realizada ação intitulada “A Importância do Exercício Físico na Prevenção de Quedas em Idosos”, participaram da ação 4 idosos. Anteriormente houve a capacitação das acadêmicas sobre os assuntos e foram realizadas busca e resgate de idosos junto ao NASF para formação do grupo de idosos no qual era informado o dia e horário da ação. Nos dias da ação foram discutidas as alterações morfofisiológicas do envelhecimento, fatores extrínsecos e intrínsecos que podem levar à queda, as consequências das quedas e a importância do exercício físico na prevenção desta.

Posteriormente, foram realizados os exercícios e por fim foi feito o encerramento e a aferição da pressão arterial. **RESULTADOS:** Os pesquisadores puderam proporcionar a educação em saúde voltada à prevenção de quedas, visando prevenir doenças e agravos e promover saúde para conscientização da população em geral. Com auxílio da palestra pôde-se aprofundar questões sobre os fatores de risco de quedas, como se pode prevenir e reduzi-los, foi abordada a importância do exercício físico para esta prevenção. A comunidade obteve esclarecimentos sobre o presente tema. Por fim, com a atividade prática do exercício físico, pôde-se chamar atenção da importância do condicionamento físico para o envelhecimento saudável e redução dos riscos de quedas. Esses resultados são positivos devido à interação entre atividade física, vida social e saúde mental, pois, ao incentivar a prática de atividades físicas, promove-se a interação do idoso com os acadêmicos e estimulam-se as atividades mentais e sociais através da sua participação ativa. **CONCLUSÃO:** A ação promovida pelos pesquisadores acerca da conscientização da população sobre a importância da atividade física na prevenção de quedas demonstrou-se relevante na prática de educação em saúde, considerando as alterações que ocorrem com o processo de envelhecimento. Os profissionais da saúde devem propor ações inovadoras que atendam a comunidade de forma integral, além de perceberem o processo senil como uma fase do ciclo vital.

INSCRIÇÃO: 20180025

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO DESCARTE INADEQUADO DO LIXO COMO FORMA DE TRANSMISSÃO DE ARBOVIROSES EM UMA ESCOLA DE BELÉM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ARMANDO SIQUEIRA PENELA

AUTOR PRINCIPAL: NATALY YURI COSTA

AUTORES: LAÍZE RÚBIA SILVA CORRÊA; GABRIELA XAVIER PANTOJA; ALDA MARIA LAGOYA VALENTE ; SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Brasil vive uma epidemia de arboviroses, prevalecendo a Dengue, a Zika, a Chikungunya e a Febre amarela. Ressalta-se, nesse cenário, a importância do enfermeiro em promover a educação em saúde a partir da preservação do ambiente, sobretudo, combatendo o acúmulo de lixo, já que este, por sua vez, pode tornar-se criadouro potencial para a proliferação dos mosquitos vetores, tendo como objetivo sensibilizar a população e torná-la ativa na preservação da natureza em prol da prevenção de doenças. **OBJETIVOS:** Descrever os benefícios observados em uma ação de educação em saúde acerca dos problemas resultantes do direcionamento incorreto de resíduos que atuam na transmissão de arboviroses, sendo realizada por acadêmicos de enfermagem para alunos de uma escola pública em Belém do Pará. **METODOLOGIA:** O estudo foi realizado com base na metodologia ativa e teve como instrumento metodológico o Arco de Magueres, o qual ocorreu durante os meses de agosto e novembro de 2017, com alunos do 5º ano em uma escola estadual de ensino fundamental, localizado em um bairro periférico de Belém. A princípio foram realizadas visitas, o qual foi visualizado problemas como acúmulo de lixo e entulhos em locais inapropriados. Com isso, grupo pode perceber a íntima relação entre o desconforto e a dificuldade no aprendizado dos alunos devido a irresponsabilidade com o ambiente escolar, sen-

do corriqueiro o manejo equivocado de resíduos pelos indivíduos. A partir do estabelecimento do tema, mediante percepção local e suas problemáticas houve o retorno a realidade. Inicialmente, foi conceituado pelos acadêmicos em sala de aula sobre as arboviroses, as suas consequências no ser humano e como preveni-las, sendo percebido um prévio conhecimento dos alunos acerca da temática. Em sequência, os mesmos foram divididos em grupos e recebidos com luvas e sacos de lixos, uma vez que para tornar mais dinâmico a aprendizagem foi realizada uma gincana de caça ao lixo durante o intervalo, sendo instituído premiações respectivas a quantidade coletada por cada grupo. Ao final houve um breve dialogo com os alunos acerca do que eles haviam aprendido com a ação. **RESULTADOS:** A partir da experiência foi perceptível a absorção do conhecimento exposto aos alunos, já que ao final da gincana foi visualizado a surpresa dos alunos diante da quantidade significativa de lixo coletado da escola, evidenciando a importância de mudar hábitos que agredem o meio ambiente. **CONCLUSÃO:** Percebe-se, assim, a importância da enfermagem no combate a arboviroses e no resguardo ambiental, disseminando ideias/cuidados, mudanças atitudinais das práticas e a construção de hábitos saudáveis em prol da natureza e da saúde.

INSCRIÇÃO: 20180586

ANEMIA FALCIFORME, DIREITO REPRODUTIVO E ACONSELHAMENTO GENÉTICO: IMPLICAÇÕES SOBRE O RACISMO INSTITUCIONAL NO ESTADO DO PARÁ.

ORIENTADOR: ARIANA KELLY LEANDRA SILVA DA SILVA

AUTOR PRINCIPAL: ARIANA KELLY LEANDRA SILVA DA SILVA

AUTORES: ROSEANE B. TAVARES; ALINE N. SARAIVA; LIGIA A. FILGUEIRAS

RESUMO: INTRODUÇÃO:A Anemia Falciforme é a hemoglobinopatia de maior prevalência ao redor do mundo. No Brasil, todos os anos, nascem 3.500 bebês com a forma sintomática da doença, com o gene homozigoto Hb SS, detectado pelo teste do pezinho. Na Região Norte, Amazônia, Estado do Pará, a DF acomete cerca de 1% da população, que vivencia diversas situações no que diz respeito ao diagnóstico, tratamento, acompanhamento, acesso aos serviços de saúde pública e outras vicissitudes que acompanham os indivíduos com a doença. Desse modo, objetivamos levantar como as mulheres e homens com DF vivenciam a situação de direitos reprodutivos e aconselhamento genético no Estado do Pará, a fim de compreender de que forma essas informações são repassadas no atendimento multiprofissional de saúde. **METODOLOGIA:**A metodologia utilizada foi o levantamento de dados clínicos e sócio econômicos de um grupo de 60 pessoas com DF no Hemocentro Regional do Estado do Pará, que são acompanhadas pela equipe multiprofissional do referido órgão, como também em hospitais de urgência e emergência, postos e unidades básicas de saúde e demais espaços da rede de atenção em saúde paraense, com uso de questionário semiestruturado, amostra por saturação e CAAE: 56133516.3.0000.0018. A análise de conteúdo foi utilizada para obter a generalização das falas do grupo investigado. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram que os participantes da pesquisa não tem acesso ao aconselhamento

genético oficial nos diversos espaços de saúde que costumam frequentar, sendo uma realidade ainda distante. Além disso, para eles, é comum ouvir de vários tipos de profissionais de saúde que “evitem ter filhos” devido a sua condição genética, pois “pode nascer doente”, ou ainda que o paciente “não quer ser pai, pois tem medo que o filho tenha a mesma doença”, são situações que evidenciam o racismo institucional vivenciado pelo grupo, tanto no Hemocentro, o local da pesquisa, quanto nos outros ambientes de saúde pública, segundo relatos dos mesmos. **CONCLUSÃO:** Concluímos que, ainda que a DF seja, de fato, uma síndrome de difícil tratamento e que a gravidez possa envolver riscos às futuras mães e apreensão aos pais, o direito reprodutivo não deve sofrer a intervenção do poder de escolha dos indivíduos com DF e que o aconselhamento genético, que é um direito humano, deve ser pensado coletivamente e aplicado como política pública, a fim de oferecer informações em saúde adequadas, como também proporcionar conforto e bem estar ao grupo, melhorando a sua qualidade de vida e respeitando as suas opções de planejamento familiar.

INSCRIÇÃO: 20180472

DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA O ENSINO DA TUBERCULOSE PARA CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

ORIENTADOR: ANTÔNIA MARGARETH MOITA SÁ

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINE GUEDES SOUZA MARTINS

AUTORES:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) segue como um grave problema de saúde pública no mundo. O Brasil ocupa a 20ª posição na lista dos 30 países com alta carga de TB. Segundo a Organização Mundial da Saúde, é a doença infecciosa de agente único que mais mata, superando o HIV (BRASIL 2018). O ensino e o aprendizado da TB não tem sido considerado uma tarefa fácil, sendo importante a incorporação de novas metodologias para melhorar a competência e habilidades dos alunos da área da saúde, como mostra o estudo de Grecco et al (2014) que constatou fragilidades no ensino da TB na graduação em enfermagem, em que a maioria dos participantes, 51 (70,84%), não teve contato com a temática do Tratamento Diretamente Observado durante o curso de graduação, sendo que esta é uma das estratégias prioritárias do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT). Assim, a fragilidade do ensino repercutirá negativamente tanto na gestão do programa quanto na assistência aos portadores da doença. Atualmente, aplicativos da área médica são bastante populares no ambiente hospitalar, utilizados com frequências por estudantes e profissionais de saúde e como ferramenta para aprimorar as atividades de ensino e para melhorar o cuidado do paciente (OLIVEIRA NETO, 2015). A ideia de criação de um aplicativo para o ensino da TB surgiu através da identificação das dificuldades quanto ao diagnóstico, o manejo clínico e as ações preventivas durante o acompanhamento do Estágio

Supervisionado em Saúde Coletiva, dos acadêmicos de enfermagem de uma IES pública e também durante a rotina de trabalho enquanto coordenadora do Programa de Controle da TB em um município da Região Metropolitana de Belém, em que observou-se as mesmas dificuldades citadas anteriormente, por parte dos profissionais da Atenção Básica. **OBJETIVO:** Desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis destinado a alunos dos cursos da área da saúde, para facilitar o ensino sobre a tuberculose com foco no diagnóstico, no manejo clínico e na prevenção. **METODOLOGIA:** Quanto à natureza, o método de pesquisa utilizado é a aplicada. De acordo com Jung (2003) a pesquisa aplicada tem como objetivo a geração de novos conhecimentos para a solução de problemas específicos e estabelecer fatos científicos que comprovam a inovação e aceitação de um novo produto. Optou-se pela plataforma Android por possuir dispositivos com mais baixo custo, ter mais da metade do mercado de aparelhos móveis e por incluir uma biblioteca de mapas (Google Maps) que permitirá indicar a exata localização das famílias durante as visitas domiciliares, através do GPS (Global Positioning System). **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a partir do uso do aplicativo sobre TB ocorram melhorias do planejamento das aulas, melhor desempenho dos alunos, dinamicidade do processo de ensino e aprendizagem, melhor entendimento sobre a realidade da gestão do PNCT e dos serviços de saúde, bem como compreender quais os fatores bio-psico-sociais envolvidos no processo de adoecimento.

INSCRIÇÃO: 20180426

MONITORIA DE TORACOCENTESE E DRENAGEM TORÁCICA NA LIGA ACADÊMICA PARAENSE DE CIRURGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ANTONIO BOMFIM MARÇAL AVERTANO ROCHA

AUTOR PRINCIPAL: DERIK WILLIAMS BARROS DO NASCIMENTO

AUTORES: ANTONIO BOMFIM MARÇAL AVERTANO ROCHA; LORENA GABRIELLY DA SILVEIRA SANTOS; BEATRIZ COSTA CARDOSO; GABRIELLY LISBOA DA SILVA SOARES; FRANCISCO IPSLON TEREZO ROSAS; THALITA DOS SANTOS BASTOS; JÉSSICA ARAÚJO FERREIRA.

INTRODUÇÃO: As punções pleurais e drenagens torácicas são aplicadas em diversas patologias torácicas. Com isso, a utilização de simuladores no ensino dessa técnica a alunos de medicina representa a diminuição dos riscos para pacientes e a maior probabilidade de sucesso, dado que é uma habilidade praticada, sobretudo, em situações de urgência. Dessa forma, para se estabelecer o melhor cuidado ao paciente, este conhecimento deve se iniciar, em especial, no ambiente acadêmico. Portanto, atividades voltadas à essa prática e seu aperfeiçoamento são necessárias. **OBJETIVO:** Capacitar acadêmicos de medicina a realizar toracocentese e drenagem torácica. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizados dez treinamentos, dois por semana, para capacitação de quatro monitores em toracocentese e drenagem torácica, entre Outubro e Novembro de 2017. Para tal, usou-se um modelo experimental porcino criado pela própria Liga Acadêmica de Cirurgia. Posteriormente, nos dias 17 e 18 de Novembro de 2017, os monitores realizaram monitorias para grupos de cinco acadêmicos de medicina, ensinando-os além da correta realização dos procedimentos supracitados, a utilização de Equipamentos de Proteção individual, acompanhado a um correta técnica de anti-sepsia. Além disso, estes tiveram a oportunidade de realizar treinamentos individuais do conteúdo ministrado, com uti-

lização de equipamentos e modelo experimental fornecido pela liga acadêmica. **RESULTADOS:** A experiência foi extremamente proveitosa e enriquecedora para os monitores, devido aos constantes treinamentos e consequente aprendizado mais aprofundado acerca do tema, e para os alunos, aos quais foi oferecido uma exposição teórica seguida do treinamento prático - diferentemente do que vem sendo encontrado nas faculdades de medicina, nas quais o conhecimento da realização da toracocentese e drenagem torácica segue essencialmente restrito ao campo teórico, ou associado a práticas em modelos que não são fidedignos com a realidade. Assim, foi dado a oportunidade aos acadêmicos de aperfeiçoarem sua técnica antes do contato com o paciente para realização do procedimento. **CONCLUSÕES:** Tais práticas fortalecem a conduta médica ao promover treinamentos para reduzir as complicações provenientes da realização da toracocentese e drenagem torácica, e estão fundamentadas nas novas grades curriculares nacionais de 2014, que preconizam a proatividade do aluno, o conhecimento prático e o método ativo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Médica. Drenagem Torácica. Toracocentese.

INSCRIÇÃO: 20180605

O CENÁRIO ATUAL DAS PESQUISAS FENOMENOLÓGICAS EM HANSENÍASE: UM ESTADO DA ARTE

ORIENTADOR: ANTONIA MARGARETH MOITE SA

AUTOR PRINCIPAL: THAYNA DESIREE RODRIGUES MARTINS

AUTORES: FABIANE OLIVEIRA DA SILVA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é causada pelo M. leprae, acomete principalmente a pele e os nervos periféricos. Heidegger foi um dos grandes filósofos do século XX e para ele fenomenologia é “deixar e fazer por si mesmo aquilo que se mostra”. Método conhecido para compreender, interpretar e descrever os fenômenos da forma como se mostra em si mesmo. Utilizada para descrever o fenômeno da compreensão do ser. Então, não se liga apenas à compreensão, mas à questão do ser. **OBJETIVO:** Objetivo do estudo foi conhecer as produções científicas realizadas no período de 2007 a 2017, acerca das pesquisas fenomenológicas em hanseníase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, de abordagem qualitativa, descritivo, do tipo Estado da Arte, baseado no método de pesquisa documental. Foi desenvolvido a partir das dissertações e teses disponíveis no Banco de teses e dissertações da Universidade de São Paulo (USP), Banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Capes) e Biblioteca Digital Brasileira de teses e dissertações. Utilizou-se dos estudos acerca da hanseníase, da fenomenologia, e da associação destes, realizados no período de 2007 a 2017, publicados na versão online. O estudo foi norteado pela seguinte questão: qual é o cenário atual das pesquisas fenomenológicas em hanseníase. As etapas de realização deste estudo foram: definição das bases de dados, termos de busca (hanseníase e existencialismo); estabelecimento de critérios de sele-

ção dos estudos; busca dos estudos segundo os critérios definidos; tabulação dos estudos encontrados, em planilhas eletrônicas utilizando o software Microsoft Excel 2013; análise e discussão dos dados selecionados. Foram incluídos: dissertações e teses abordando pesquisa fenomenológica em hanseníase no período de 2007 a 2017. Como critérios de exclusão estabeleceram-se: estudos com dados incompletos na publicação; estudos não disponíveis eletronicamente. **RESULTADOS:** No banco de dados da USP utilizando os dois descritores, a busca tinha como resultado 0 na busca, todavia ao se utilizar apenas o descritor hanseníase, aplicando-se os critérios de inclusão, houve um total de 2 dissertações de mestrado. No banco de dados da CAPES, foram utilizados os dois descritores, obtendo-se um total de 1 dissertação de mestrado. Já na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, ao se utilizar os dois termos encontrou-se 1 dissertação de mestrado. Assim, este estudo contou com 4 pesquisas selecionadas. Os estudos deixam evidente que o ser com hanseníase descreve essa experiência como difícil, a qual modificou sua existência, social e cultural, provocando transformações na sua vida cotidiana. Reconhecem a hanseníase como sinais no corpo, com alterações na pele, que, acaba por atribuir uma conotação estigmatizante ao status de doente. **CONCLUSÃO:** O estado da arte obtido com esta pesquisa demonstra que ainda existem poucas pesquisas fenomenológicas tendo como objeto de análise a hanseníase. A escassez de estudos recentes sobre esta temática pode contribuir para que o enfermeiro não abandone a sua visão dogmática e absoluta, tendo esta como uma percepção única. Dentre os poucos estudos encontrados, pode-se perceber a busca pela compreensão do fenômeno desvelado, possibilitando novos modos de enxergar o outro.

INSCRIÇÃO: 20180116

UMA CISTERNA ABERTA COM ÁGUA PARADA EM UMA ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ANTONIA MARGARETH MOITA SÁ

AUTOR PRINCIPAL: INGRID BENTES LIMA

AUTORES: CAIO DEMETRIUS DE LIMA MEIRELES; JÉSSICA SUENE ANDRADE DO NASCIMENTO; THANY ELLY VANZELER PEREIRA; VICTORIA MARIA BARILE SOBRAL

RESUMO: INTRODUÇÃO: A água contaminada pode acarretar inúmeras patologias caso haja contato, no tocante ao risco de contato com alunos, a problemática merece destaque, uma vez que riscos biológicos e físicos estão presentes. A temática utilizada nessa atividade foi a água parada, identificada em uma cisterna destampada em desuso na escola. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica nas Atividades Integradas em Saúde da Universidade do Estado do Pará durante a ação realizada em uma escola pública. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado em uma Escola Pública na periferia de Belém, tendo como participantes alunos do 9º ano presentes no dia da atividade. As etapas do estudo foram baseados no Arco de Magueréz, caracterizado por fazer com que os discentes utilizem seus saberes para assim, interferirem na realidade, com o intuito de transformá-la. O Arco de Magueréz é composto por cinco etapas: observação da realidade, levantamento dos pontos chaves, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade. De acordo com as etapas do arco ocorreram entrevistas com os alunos, coleta da água contaminada para análise em laboratório, teorização da temática com a procura de achados científicos nas bases de dados, elaboração de medidas educativas para a ação e a aplicação à realidade, com roda de conversa e dinâmicas. **RESULTADOS:** Com a nossa visita levantamos os problemas mais críticos e pertinentes: água parada em uma cisterna

aberta, entulhos como cadeiras quebradas, restos de construções civis empilhados, grades enferrujadas e madeiras, fiação exposta; ausência de extintor de incêndio e banheiros sem tampa no assento sanitário. Dentre os problemas existentes na escola, o ponto mais preocupante foi a situação da cisterna, que apresentava riscos físicos e biológicos, uma vez que foi relatado pelos alunos ter brincadeiras ao redor ou até mesmo dentro da cisterna. Na análise laboratorial foram identificados microorganismos como *Staphylococcus aureus*, *Clostridium* e *Pseudomonas aeruginosa*. Diante da problemática, elaboramos uma ação educativa para os alunos e um documento a diretoria da escola com intuito buscar uma solução. Durante a ação foi feita uma roda de conversa se tratando da temática e a dinâmica do tabuleiro. **CONCLUSÃO:** A ação desenvolvida nos permitiu visualizar problemas de promoção da saúde na água contaminada e conseguimos acrescentar noções de controle e combate a determinados microrganismos e vetores, tal como a conscientização sobre os riscos de brincar em determinados locais, biologicamente impróprios, nos estabelecimentos da escola, além de compreendermos as ideias deles sobre água parada, nesse aspecto, constatamos que a ação realizada possibilitou a nossa atuação enquanto acadêmicos nos âmbitos da enfermagem, como cidadãos transformadores da sociedade, tendo visões holísticas e a atenção redobrada para uma melhor promoção em saúde e propagação do conhecimento.

INSCRIÇÃO: 20180556

REFLEXÕES SOBRE O ENSINO ACADÊMICO DA TUBERCULOSE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ORIENTADOR: ANTONIA MARGARETH MOITA SÁ

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINE GUEDES SOUZA MARTINS

AUTORES: ALDA LIMA LEMOS; ANDREA OLIVEIRA DA SILVA; LETÍCIA ALMEIDA DE ASSUNÇÃO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) segue como um grave problema de saúde pública no mundo e o Brasil ocupa a 20ª posição na lista dos 30 países com alta carga de TB. É a doença infecciosa de agente único que mais mata, superando o HIV (BRASIL 2018). O ensino e o aprendizado da TB vêm apresentando fragilidades, sendo necessário a incorporação de novas metodologias para melhorar as competências e habilidades dos alunos da área da saúde, como mostra o estudo de Grecco et al (2014) que constatou que 70,84% dos acadêmicos de enfermagem não tiveram contato com a temática do Tratamento Diretamente Observado durante o curso de graduação, sendo que esta é uma das estratégias prioritárias do Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT). **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas sobre o ensino da tuberculose e verificar quais as suas dificuldades e inovações. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura através de pesquisa nas bases de dados do portal da CAPES Periódicos, que encontrou 538 artigos e na PUBMED, que encontrou 2472 artigos, através das palavras-chave “Tuberculose AND Ensino”, nos idiomas português e inglês no período de 2000 a 2018. Após a aplicação dos filtros foi realizada a leitura dos títulos e resumos e chegou-se ao quantitativo de 04 artigos que responderam à questão central dessa pesquisa. **RESULTADOS:** Os artigos evidenciam a escassez de um perfil profissional contemporâneo, a precária realidade médico-so-

cial, o esgotamento do modelo atual de saúde e de formação; ações com enfoque na assistência individual (consultas de enfermagem e visitas domiciliares), com maior enfoque nos aspectos clínicos, ficando as ações de caráter preventivo como busca de sintomáticos respiratórios e atividades gerenciais com menor enfoque na atividade de ensino; identificação das dificuldades de alunos e profissionais quanto ao diagnóstico, manejo clínico e ações de prevenção; processo para a operacionalização das ações do PNCT; os manuais do MS são pouco consultados, mostrando que esses profissionais não têm acesso às normas previstas para o controle da TB; necessidade de um maior entrosamento entre o MS e o Ministério da Educação e entre os profissionais do PCT e instituições formadoras, no intuito de atualizar as informações que serão transmitidas aos futuros profissionais da área; implantação exitosa de Cursos de Integração Ensino-Serviço; E relatos de experiências acadêmicas de compreensão in loco de todo o processo para a operacionalização das ações do PNCT. **CONCLUSÃO:** Os artigos mostraram os aspectos positivos e negativos quanto ao ensino da TB e trazem à tona a necessidade de maior articulação das práticas educacionais no processo de formação dos cursos da área da saúde, tendo em vista conhecer os complexos aspectos da gestão do cuidado e da assistência aos doentes por TB, seus familiares e comunidade. Portanto, faz-se necessário repensar as práticas educacionais de forma mais ampla relacionadas à TB.

INSCRIÇÃO: 20180400

O USO DA TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA O ENSINO DA OBSTETRÍCIA: SIMULADORES DE TOQUE VAGINAL

ORIENTADOR: ANNE KEROLLEN PINHEIRO DE CARVALHO

AUTOR PRINCIPAL: ANNE KEROLLEN PINHEIRO DE CARVALHO

AUTORES: SARA RODRIGUES DE CASTRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: A formação de profissionais na área da obstetrícia envolve habilidades e competências que possibilitam a prestação de um cuidado integral. Dentre essas habilidades, o exame do toque vaginal é realizado nas gestantes, onde o tocólogo estimará a progressão do processo de parto e nascimento. Para esta prática, a inserção de novas tecnologias educacionais mostra diversas possibilidades para a melhoria do ensino, ao mesmo tempo em que conduzem questionamentos e desafios a serem enfrentados pelos profissionais envolvidos nestas atividades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da criação de simuladores de toque vaginal e sua aplicação como tecnologia educativa no ensino da obstetrícia para residentes de enfermagem obstétrica da Universidade Federal do Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação e a aplicabilidade de simuladores de toque vaginal como tecnologia educativa para o ensino da enfermagem obstétrica. A iniciativa surgiu através da dificuldade encontrada pelos residentes de enfermagem obstétrica em realizar e identificar corretamente o exame do toque vaginal em gestantes, durante a prática hospitalar. Os materiais utilizados para a criação dos simuladores foram papel cartão, e.v.a, bola de isopor, tecido e cola quente. O instrumento tem por finalidade identificar, durante o toque vaginal, a dilatação do colo uterino, a consistência do colo, o tipo de apresentação e a variedade de posição. Assim, foram criados 6 simuladores de toque vagi-

nal, com diferentes tipos de dilatação, incluindo, colo fechado, colo centralizado com 3 cm, colo lateralizado com 3 cm, colo de 5cm, 7cm e 9 cm. A aula foi realizada para os residentes de enfermagem obstétrica iniciantes de 2018, sendo ministrada primeiramente a parte teórica, envolvendo o mecanismo de parto, e posteriormente, a prática, com o uso da tecnologia educativa criada. **RESULTADOS:** A criação desta tecnologia educativa permite fornecer uma nova alternativa para a prática de alunos e residentes na obstetrícia, visto que os mesmos são obrigados a aprenderem o toque vaginal na prática hospitalar. No campo hospitalar é observado que o aluno realiza o exame primeiramente e, em seguida, o profissional/professor, confirma se o toque vaginal foi realizado de maneira correta. Vale ressaltar, que durante a avaliação obstétrica, as gestantes encontram-se nervosas e apreensivas, e que o exame do toque gera dor e desconforto. No entanto, existindo previamente a prática deste exame, diminuiria a realização do toque em gestantes, tendo por objetivo único, a aprendizagem, durante as práticas hospitalares, e os alunos conseguiriam realizar o toque vaginal com melhor exatidão. Na aula, os residentes conseguiram distinguir com clareza o que é observado durante o exame do toque vaginal, conciliando a prática com o que foi ministrado durante a teoria. **CONCLUSÃO:** As atuais demandas para a formação da enfermagem obstétrica faz com que a adoção de novas estratégias para o ensino fossem desenvolvidas, a fim de facilitar a articulação de conteúdos que estão diretamente ligados à prática da profissão. A obstetrícia exige o conhecimento teórico/prático, que a tecnologia pode nos proporcionar, promovendo assim, a excelência no serviço de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180403

PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: CAMPANHA DO MARÇO LILÁS

ORIENTADOR: ANNE KEROLLEN PINHEIRO DE CARVALHO

AUTOR PRINCIPAL: ANNE KEROLLEN PINHEIRO DE CARVALHO

AUTORES: CAMILA CRASSIA MIRANDA CORREA; SARA RODRIGUES DE CASTRO

RESUMO: INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer do colo do útero é a segunda neoplasia mais incidente nas mulheres. O câncer do colo do útero é caracterizado pela replicação desordenada do epitélio de revestimento do órgão, comprometendo o tecido subjacente (estroma) e podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou a distância. Há duas principais categorias de carcinomas invasores do colo do útero, dependendo da origem do epitélio comprometido: o carcinoma epidermoide, tipo mais incidente e que acomete o epitélio escamoso (representa cerca de 80% dos casos), e o adenocarcinoma, tipo mais raro e que acomete o epitélio glandular (10% dos casos). **OBJETIVO:** Relatar a experiência da coleta de exames preventivos do câncer do colo do útero durante a campanha “Março lilás” no município de Icoaraci. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência na coleta de exames preventivos do câncer do colo do útero (PCCU) durante a campanha “Março lilás”. A campanha realizada no dia 11 ao dia 24 de março de 2018 em frente à duas unidades básicas de saúde do município de Icoaraci, tinha como meta realizar o exame preventivo em 2 mil mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, como preconiza o Ministério da Saúde, tendo como objetivo principal a redução da mortalidade do câncer de colo de útero no estado. A coleta foi realizada dentro de uma unidade móvel de ginecologia, disponibilizado pela Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa), que continham duas salas próprias para a realização do exame, e contavam com o apoio

das unidades básicas de saúde do município. A coleta dos exames foi realizada por enfermeiras das unidades, e tinham o apoio, principalmente, de enfermeiras residentes de enfermagem obstétrica da Universidade Federal do Pará (UFPA). A busca ativa dessas mulheres faz parte do plano piloto de rastreamento do câncer de colo de útero desenvolvido pelo Núcleo de Apoio a Gestão na Atenção à Mulher no Controle do Câncer do Colo de Útero e Mama (Nagam) da Sespa. A campanha tem como slogan “O Pará unido na prevenção e diagnóstico do câncer de colo de útero”. **RESULTADOS:** A campanha realizada nos dois bairros de Icoaraci atingiu 1247 mulheres. Nos primeiros nove dias da realização da campanha, foram realizadas coletas de 520 mulheres, em que já era possível observar em algumas mulheres, alterações sugestivas de câncer do colo do útero. Os exames ainda estão em análise dos resultados. As mulheres que apresentaram alguma lesão precursora de câncer ou câncer serão encaminhadas para unidades de referência como, por exemplo, a Unidade Materno Infantil e Adolescente (Uremia) ou Casa da Mulher, em Belém, para fazerem colposcopia, biópsia ou EZT, um tipo de cirurgia ambulatorial para tratar a lesão. **CONCLUSÃO:** Ações de saúde são essenciais para que a população se sensibilize e se conscientize das principais doenças que são preveníveis, pois atingem um maior número de pessoas por arcar de melhor estrutura. Uma pesquisa estadual do Nagam revelou que 30% das mulheres nunca fizeram o exame preventivo, e que em 2017, 330 mulheres morreram de câncer do colo de útero no Pará. Entretanto, as autoridades devem investir em ações de saúde para reduzir o índice de mortalidade da população.

INSCRIÇÃO: 20180314

DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE: CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA

ORIENTADOR: ANGÉLICA HOMOBONO

AUTOR PRINCIPAL: MICHELLY BEATRIZ FERNANDES DA SILVA

AUTORES: MARCELLE BEATHRIZ FERNANDES DA SILVA

INTRODUÇÃO: Distrofia muscular refere-se a uma alteração progressiva causada por atrofia e enfraquecimento dos músculos. A mais frequente, e de rápida evolução é a do tipo Duchenne. É uma doença neuromuscular progressiva destrutiva com prevalência em meninos. Inicialmente afeta os membros inferiores e posteriormente ascende para membros superiores e tórax. A Distrofia Muscular de Duchenne(DMD), é uma desordem recessiva ligada ao cromossomo X, decorrente de uma deficiência na distrofina. Caracteriza-se por um distúrbio genético progressivo e irreversível que acomete a musculatura esquelética. Tendo em vista que a DMD é uma doença genética progressiva e incapacitante, torna-se necessário aprofundar os conhecimentos sobre a intervenção do Fisioterapeuta no processo de reabilitação dos indivíduos portadores e ressaltar os benefícios que o profissional pode trazer aos mesmo. **OBJETIVOS:** Analisar os benefícios que o Fisioterapeuta pode trazer no processo de reabilitação de indivíduos com Distrofia Muscular de Duchenne. **METODOLOGIA:** Selecionou-se artigos nas bases de dados Scielo e Lila-cs, no período entre 2010 a 2018. Destes descartaram-se os artigos anteriores ao ano de 2010, os restantes configuraram-se em 3 estudos de caso e 5 revisões de literatura. **CONCLUSÃO:** O fisioterapeuta pode auxiliar no processo de reabilitação, atuando sobre a capacidade do indivíduo nos domínios de seus movimentos, equilíbrio e coordenação em geral, visando retardar a fraque-

za muscular, corrigindo o alinhamento postural e contribuindo no desenvolvimento da força contrátil dos músculos respiratórios e no controle da respiração. Resultando em aumento de sobrevida, melhor qualidade de vida, bem-estar e independência do paciente. **Descritores:** “Distrofia muscular de Duchenne”. “Doença Neuromusculares” e “Reabilitação”.

INSCRIÇÃO: 20180723

PREVENÇÃO DAS INCAPACIDADES FÍSICAS EM HANSENÍASE: O ESTADO DA ARTE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA.

ORIENTADOR: ANGELA MARIA RODRIGUES FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: GRACILEIDE MAIA CORREA

AUTORES: NATASHA CRISTINA OLIVEIRA ANDRADE; LIDIANE DE N. MOTA TRINDADE

INTRODUÇÃO: A hanseníase é a principal causa de incapacidade física permanente dentre as doenças infectocontagiosas. Neste sentido, uma das metas do Programa Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH) é que a Prevenção de Incapacidade (PI) se torne presente em todas as etapas do tratamento, visando redução dos danos neurais (DANTAS, CRUZ, 2011). Visto que, quando não diagnosticada e tratada oportunamente, acaba ocasionando impactos negativos na vida dos indivíduos ao evoluir para incapacidades e deformidades físicas, as quais levam à diminuição da capacidade de trabalho, limitação da vida social e problemas psicológicos (LANA, et al 2004) A partir do exposto, a fim de conhecer as produções científicas brasileiras na área de enfermagem a respeito da prevenção de incapacidades físicas em hanseníase realizou-se o estado da arte. Os objetivos deste estudo foram realizar um levantamento das pesquisas sobre a prevenção de incapacidades em hanseníase no portal de periódicos da Capes e descrever como aconteceu o processo de busca e análise. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico, descritivo, do tipo Estado da Arte. A fonte de referência para realizar o levantamento dos dados foi desenvolvida a partir das dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Utilizou-se os seguintes descritores: [hanseníase] e [prevenção], e a palavra-chave: incapacidades físicas, de estudos realizados no período de

2007 a 2016. Os dados dos estudos fornecidos continham a instituição de ensino superior, **RESULTADOS:** A estratégia de busca se deu com a utilização dos descritores [hanseníase] e [prevenção], e a palavra-chave [incapacidade física] no portal de periódicos da CAPES, obtendo-se o refinamento desejado por ano de publicação, 2007 a 2016; tipo de trabalho de conclusão, se dissertação ou tese e área de concentração: enfermagem. Para o descritor [hanseníase] foram encontrados o total de 1.342 estudos, destes 966 são estudos de dissertação de mestrado e 376 são teses de doutorado, foram selecionados 20 dissertações e 3 teses que estavam de acordo com os critérios de inclusão da pesquisa, totalizando 23 estudos. Para o descritor [prevenção], identificou-se 1.288 estudos, dentre eles 1.045 dissertações e teses 226, dos quais 13 estudos abordavam a prevenção de incapacidades em hanseníase, porém foram estudos que estavam incluídos na pesquisa para o descritor [hanseníase], por isso para evitar repetição não selecionou-se estudos específicos para esse descritor. **CONCLUSÃO:** Devido à importância epidemiológica da hanseníase no estado do Pará os resultados expostos obtidos com esta pesquisa reiteram a necessidade de produções científicas, com diferentes métodos nesse campo de ação a nível regional, com vistas a subsidiar reflexões e o planejamento de ações de controle da endemia de profissionais atuantes na atenção primária e assim contribuir para a melhora do cuidado ofertado a fim de prevenir e evitar instalações futuras de incapacidades físicas resultantes da hanseníase.

INSCRIÇÃO: 20180519

LUZ NA AMAZÔNIA: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM UMA AÇÃO A UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA.

ORIENTADOR: ANDRÉIA PESSOA DA CRUZ

AUTOR PRINCIPAL: THAIS LOPES DO AMARAL

AUTORES: GEYSE ALINE RODRIGUES DIAS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A população ribeirinha, com moradia tradicional às margens dos rios paraenses, tem difícil acesso à saúde pela distância com a metrópole. A difícil locomoção dos moradores dessa região, que geralmente é por canoas, ou barcos, e a falta de recursos nessas comunidades agravam a situação. O enfermeiro tem papel importante no cuidado dessa população promovendo a prevenção de doenças, e a promoção a saúde. Nesse contexto, o enfermeiro é imprescindível, pois a educação em saúde é um instrumento fundamental para qualificar a assistência do paciente e da família.¹ **OBJETIVO:** Relatar a experiência como enfermeira em uma ação de atendimento à saúde, por uma equipe multiprofissional, através do Projeto Luz na Amazônia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, na forma de Relato de Experiência de atuação de uma equipe de enfermagem em uma ação promovida pelo Projeto Luz na Amazônia, da sociedade Bíblica do Brasil (SBB) em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) em abril de 2018. A equipe de enfermagem foi composta por duas professoras responsáveis pelo projeto de extensão, uma enfermeira residente e 8 acadêmicos de enfermagem da UFPA. A ação aconteceu em uma comunidade ribeirinha localizada na Ilha dos Maracujás. O acesso a comunidade foi através de um barco ambulatório concedido pela SBB, e a equipe multiprofissional foi composta por profissionais da área de medicina, enfermagem, biomedicina e serviço social. A equipe de enfermagem foi

responsável pela triagem dos pacientes, coleta de sangue para exame laboratorial, além de ser responsável pela coleta de Exame Preventivo de Câncer do Colo Uterino (PCCU), e ações de educação. Para isso foram utilizadas tecnologias educativas produzidas pelos acadêmicos de fácil atendimento pela população e os instrumentos necessários para os exames e avaliações coletadas. **RESULTADOS:** Inicialmente os acadêmicos de enfermagem realizaram ação educativa com a comunidade, tratando sobre a prevenção e tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM), utilizando instrumentos educativos produzidos pelos mesmos, adequado a realidade da população. Após a ação os acadêmicos, sob a supervisão das professoras responsáveis, fizeram a triagem dos pacientes através de anamnese, exames de peso e medida, aferição de pressão arterial e teste de glicemia, para que fossem encaminhados a equipe médica, e coleta de exames de sangue e PCCU pela equipe de enfermagem, e laboratoriais de fezes e urina pela equipe biomédica. Durante a ação foram atendidas crianças, mulheres, homens e idosos. **CONCLUSÃO:** A atuação da equipe de enfermagem é primordial para ações de prevenção a doenças e promoção a saúde, através do cuidado de enfermagem e da educação em saúde.

INSCRIÇÃO: 20180409

**AS TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES
NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM:
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESSA
ABORDAGEM PARA DISCENTES EM UM UMA
INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

ORIENTADOR: ANDREZZA OZELA DE VILHENA

AUTOR PRINCIPAL: JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS

AUTORES: JAQUELINE DANTAS NERES MARTINS; AMANDA PINHO FERNANDES; ELISÂNGELA SILVA GOMES; ELIZANDRA SILVA DE CARVALHO; RUHAN DA CONCEIÇÃO SACRAMENTO; ANDREZZA OZELA DE VILHENA; CARMEM LÚCIA PACHECO SENA; ERLON GABRIEL REGO DE ANDRADE

RESUMO: INTRODUÇÃO: As terapias alternativas contemplam o paciente como um ser integral e indissociável tendo como finalidade restaurar o equilíbrio do ser. Elas são empregadas em diversas condições com inúmeros benefícios como interação do sistema límbico, nervoso, endócrino, circulatório, linfático e restabelecimento do fluxo energético, e em geral possuem pouca ou nenhuma contraindicação (Brasil, 2006). Desde 2006, quando reconhecida pelo Sistema Único de Saúde mediante a aprovação da política nacional de práticas integrativas e complementares as terapias alternativas e complementares tem colaborado junto as práticas assistenciais para melhora da qualidade de vida da população centrada na prevenção e resolutividade, controle de doenças crônicas (Brasil, 2006). Desta forma, é preciso também que a enfermagem, incumbida de desenvolver cuidados, conheça os benefícios e utilização das terapias alternativas e complementares e executem essas habilidades para prevenir, tratar, melhorar e/ou reabilitar o quadro biopsicossocial do cliente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes de Enfermagem acerca de um curso teórico- prático de

terapias alternativas e complementares ministrados a estudantes de uma instituição de ensino superior do curso de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência foi obtido a partir de um minicurso teórico-prático de terapias alternativas e complementares efetuado por discentes de enfermagem com auxílio de um docente, realizado em uma Instituição de Ensino Superior na região Central de Belém, com estudantes do curso de Enfermagem. Este evento ocorreu em dois dias nos turnos da manhã e da tarde, na qual foram ministrados: a teoria e prática sobre cromoterapia, aromaterapia, risoterapia, meditação, musicoterapia, bioenergética e massoterapia. **RESULTADOS:** A satisfação e o parecer dos participantes ao final das atividades indicaram a importância da habilidade e competência da execução das terapias alternativas e complementares nas práticas da Enfermagem. Reconheceram e asseguraram que este profissional frequentemente vivencia o sofrimento do cliente e isso exige uma reavaliação de uma assistência mais humanizada e confortável para o paciente, meios que aumentem o conforto do paciente, distraio este da dor e melhorem a qualidade de vida, muitos desses objetivos podem ser cumpridos e realizados pelas práticas das terapias alternativas. Como por exemplo, métodos como uma simples massagem de conforto após o banho podem melhorar e amenizar dores musculoesqueléticas, auxiliar na circulação sanguínea e linfática, música de relaxamento com exercícios da bioenergética podem ser usados na recuperação pós-operatória do paciente e amenizar o quadro de ansiedade em pré-operatório. **CONCLUSÃO:** Desta maneira, as terapias alternativas e complementares são fundamentais na Graduação, a fim de que os acadêmicos de enfermagem desenvolvam precocemente um cuidado humanizado e integral ao paciente, com aumento do conforto e emprego de cuidados complementares para reduzir o sofrimento.

INSCRIÇÃO: 20180540

OXIGENOTERAPIA EM NEONATOS: O CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

ORIENTADOR: ANDRESSA TAVARES PARENTE

AUTOR PRINCIPAL: YASMIN BRABO DE LIMA

AUTORES: ANDRESSA PARENTE; ANGÉLICA OLIVEIRA; ANGELINE PARENTE; CARLOS MODESTO; GABRIELA LIMA; HUANNA DE OLIVEIRA; SHEILA PARANHOS;

RESUMO: INTRODUÇÃO: A necessidade mais crítica do Recém-nascido (RN) é o estabelecimento da atividade respiratória adequada, com uma troca eficiente de gases, sendo essa atividade fundamental para a sobrevivência e a manutenção da integridade biofisiológica do RN. A oxigenoterapia é uma das terapias mais frequentes e eficazes a ser administrada ao paciente grave com disfunção cardiorespiratória. Existem diversas formas de administrar oxigênio a um RN como máscaras faciais, cateter nasal, oxi-hood, pressão positiva contínua com pronga nasal (CPAP) e com diferentes formas de ventilação assistida. Para uso e aproveitamento adequado dos recursos da oxigenoterapia e redução dos riscos, a equipe de enfermagem necessita conhecer as peculiaridades de cada tipo de equipamento, suas vantagens e desvantagens para as crianças de diferentes idades, tipo e gravidade da doença e nível de FiO_2 necessária. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento do profissional enfermeiro sobre o uso da terapêutica em oxigenoterapia nos neonatos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de campo, com enfoque qualitativo-transversal, descritivo e exploratório aplicado ao enfermeiro atuante na UTI neonatal. A pesquisa foi desenvolvida na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, com 28 enfermeiros, atuantes na UTI Neonatal da instituição, que aceitaram participar da pesquisa após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Es-

clarecido (TCLE). Foi utilizado um instrumento de coleta de dados, semiestruturado composto por duas partes: sendo a primeira parte a coleta de dados do perfil do profissional entrevistado; e a segunda composta por seis questões relacionadas ao conhecimento do profissional sobre a terapêutica em oxigenoterapia. A proposta recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa através do protocolo nº 168/11-CEP. **RESULTADO:** Evidenciou-se que entre os enfermeiros, parte demonstrou pouco domínio referente às técnicas e/ou aos cuidados realizados com RN's internados na UTI Neonatal que estão em oxigenoterapia. Percebeu-se também, que a dificuldade dos profissionais enfermeiros foi associada principalmente a falta de treinamento, assim como nos cuidados com recém-nascidos que estão em tratamento com oxigênio na UTI neonatal. **CONCLUSÃO:** É necessária a presença de um enfermeiro capacitado para direcionar a equipe e os serviços de enfermagem, que seja capaz de propor medidas de qualificação na assistência integral ao RN, de promover treinamentos contínuos e direcionados aos cuidados necessários com a oxigenoterapia, mostrando, através de seu conhecimento científico, um tratamento com qualidade, prestando dessa maneira uma assistência de eficaz.

INSCRIÇÃO: 20180552

PROCESSO DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTOS DOS ENFERMEIROS PÓS-GRADUANDOS.

ORIENTADOR: ANDRESSA TAVARES PARENTE

AUTOR PRINCIPAL: YASMIN BRABO DE LIMA

AUTORES: ANDRESSA PARENTE; ANGÉLICA OLIVEIRA; ANGELINE PARENTE; AKYSON SILVA; GABRIELA LIMA; KARINA OLIVEIRA; SHEILA PARANHOS.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O trabalho do profissional enfermeiro se dá através da prestação do cuidado integral ao homem, para tanto são utilizadas ferramentas capazes de potencializar este trabalho, ressaltando-se o processo de enfermagem. Este pode ser compreendido como um instrumento científico empregado pelo enfermeiro para aplicar seus conhecimentos na assistência aos pacientes, viabilizando a sistematização da prática assistencial, fundamentando um cuidado holístico aos usuários. Em tal proporção, foi aplicada a Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP) que atua sob a perspectiva psicológica dos sujeitos, buscando investigar e evidenciar universos comuns a diferentes sujeitos. **OBJETIVO:** identificar o conhecimento de enfermeiros pós-graduandos sobre o processo de enfermagem a partir da TALP. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, vivenciado por 25 pós-graduandos de ambos os sexos com idade entre 21 a 49 anos, sendo usado como instrumento o teste de associação livre de palavras (TALP), que consiste na emissão de uma frase ou palavra como estímulo para um determinado grupo e a investigação de respostas dadas pelo grupo a partir deste estímulo. Foi utilizado como indutor a frase: Processo de Enfermagem. Esta técnica permite a evidência de universos semânticos de palavras que agrupam determinadas populações, ou ainda, permite a atualização de elementos implícitos ou latentes que seriam perdi-

dos nas produções discursivas. A coleta de dados foi realizada nas seguintes etapas: 1- Foi questionado ao grupo quanto ao seu tempo de formação. 2- Foi pedido para que escrevessem três (3) palavras em dois (2) minutos fazendo associação quando dita a frase Processo de Enfermagem. 3- Foi pedido para que eles citassem uma teoria de enfermagem. **RESULTADO:** Na análise das palavras utilizadas pelos participantes, foi possível identificar os termos e teorias citadas em maior frequência, dentre as palavras têm-se: diagnóstico, avaliação e planejamento. Em relação à teoria, parte dos participantes tiveram dificuldades em referenciar uma teoria. Entre os que citaram, a maior frequência ficou para a teoria do autocuidado de Dorothea E. Orem, seguida por a teoria ambientalista de Florence Nightingale. A partir disto, é possível apreender que a maioria dos profissionais associa o processo de enfermagem ao estabelecimento do diagnósticos, bem como à avaliação. Entretanto, não consideram sumariamente o histórico como pré-requisito para definição do diagnóstico de enfermagem. A maioria das palavras associadas, pelo menos uma, diz respeito às etapas do processo de enfermagem. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados avaliados é possível considerar que os enfermeiros possuem consciência do Processo de Enfermagem, tal como das etapas que a constituem, sendo esta uma ferramenta efetiva e exclusiva na melhoria da qualidade da assistência de enfermagem prestada aos pacientes, nos diversos níveis de atenção à saúde.

INSCRIÇÃO: 20180640

OXIGENOTERAPIA NEONATAL: CUIDADOS PRESTADOS NA ÓTICA DA REDUÇÃO DE RISCOS.

ORIENTADOR: ANDRESSA TAVARES PARENTE

AUTOR PRINCIPAL: JOANNA ANGÉLICA AZEVEDO DE OLIVEIRA

AUTORES: YASMIN BRABO DE LIMA; CARLOS HENRIQUE RODRIGUES MODESTO; HUANNA LETICIA SILVA DE OLIVEIRA; SHEILA BARBOSA PARANHOS; GABRIELA FARIAS DE LIMA; ANGELINE PARENTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: A oxigenoterapia deve ser prontamente iniciada para melhorar a oxigenação sanguínea e seu aporte aos tecidos em todas as situações de disfunção respiratória, nos casos de choque ou instabilidade hemodinâmica e em qualquer paciente grave, evitando sempre que possível os riscos de toxicidade. O objetivo do tratamento é a assistência segura e eficaz da oxigenação e remoção de dióxido de carbono dos tecidos, pois deve ser administrado de forma controlada e cuidadosa para fornecer níveis adequados, mas não excessivos. Desta forma, acredita-se que o cuidado a ser implantado na UTI neonatal necessita ser exercido e vivenciado em sua totalidade, na tentativa de reduzir manuseios excessivos que possam comprometer o bem-estar do bebê, provocando nele manifestações de estresse, dor, alterações fisiológicas e comportamentais. **OBJETIVO:** Apreender quais os cuidados prestados pelos enfermeiros que atuam na UTI neonatal para a redução de riscos na utilização da oxigenoterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, de enfoque qualitativo-transversal, descritivo e exploratório aplicado ao enfermeiro atuante em UTI neonatal. A pesquisa foi desenvolvida num hospital de referência materno-infantil localizado na cidade de Belém/PA, com os profissionais que aceitaram participar da pesquisa após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A proposta recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa através do protocolo

nº168/11-CEP. **RESULTADOS:** O estudo compreendeu uma amostra de 28 enfermeiros, com média de idade de 37,4 anos, todos do sexo feminino, com média de formação de 12 anos. A resposta dos participantes sobre como o enfermeiro pode ajudar a reduzir os riscos aos neonatos que fazem uso da terapêutica foram unânimes, 96% entrevistados disseram que sim, que o profissional pode fazer muito para reduzir os riscos ao neonato. Também foi destacado o planejamento de ações, como o gerenciamento, a participação, os recursos humanos e a transformação, evidenciado principalmente pela fala: “[...] o enfermeiro é o principal agente colaborador da oxigenoterapia, pois ele é quem vai atrás dos equipamentos, monta os circuitos; troca estes para evitar infecção, mobiliza a equipe e fiscaliza para que o recém-nascido esteja confortável com o oxigênio recebido”. **CONCLUSÃO:** O trabalho do enfermeiro é indispensável, pois ele une o conhecimento científico à realidade e à prática da UTI neonatal, sendo responsável por promover a adaptação do RN ao meio externo, observar o quadro clínico, suprir as necessidades metabólicas do organismo em desenvolvimento, realizar controle de infecção, estimular o recém-nascido, sendo estes cuidados de enfermagem prestados no enfoque da redução dos riscos da internação ao neonato, no período da realização da oxigenoterapia.

INSCRIÇÃO: 20180644

OXIGENOTERAPIA NEONATAL: CUIDADOS PRESTADOS PARA A REDUÇÃO DE RISCO.

ORIENTADOR: ANDRESSA TAVARES PARENTE

AUTOR PRINCIPAL: JOANNA ANGÉLICA AZEVEDO DE OLIVEIRA

AUTORES: YASMIN BRABO DE LIMA; CARLOS HENRIQUE RODRIGUES MODESTO; HUANNA LETICIA SILVA DE OLIVEIRA; SHEILA BARBOSA PARANHOS; GABRIELA FARIAS DE LIMA; ANGELINE PARENTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: A oxigenoterapia é uma das terapias mais frequentes e eficazes, e uma das principais e mais urgentes a ser administrada ao paciente grave com disfunção cardiorrespiratória. Sabe-se que dentre os efeitos colaterais do uso de oxigênio, observam-se: retinopatia da prematuridade, doença pulmonar crônica e displasia broncopulmonar em prematuros, atelectasia por altas concentrações de oxigênio e dano epitelial pulmonar devido ao estresse oxidativo. Entretanto, nota-se que as terapias para a insuficiência respiratória são excessivamente utilizadas, subutilizadas ou mal utilizadas, fazendo com que os resultados variem muito entre os diversos centros. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento do profissional enfermeiro atuante na UTI Neonatal acerca das complicações da oxigenoterapia em neonatologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, de enfoque qualitativo-transversal, descritivo e exploratório aplicado ao enfermeiro atuante em UTI neonatal. A pesquisa foi desenvolvida num hospital de referência materno-infantil localizado na cidade de Belém/PA, com os profissionais que aceitaram participar da pesquisa após a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A proposta recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa através do protocolo nº168/11-CEP. **RESULTADOS:** O estudo compreendeu uma amostra de 28 enfermeiros, com média de idade de 37,4 anos, todos do sexo feminino, com média de formação de 12 anos.

Entre as complicações citadas pelos participantes, a Retinopatia da Prematuridade correspondeu a 75% da fala dos enfermeiros, sendo esta a mais citada. Outras complicações também informadas foram Pneumotórax (17%), Displasia Broncopulmonar (17%), Barotrauma (10%), Hipóxia (7%) e Toxicidade (3%). Assim, a retinopatia da prematuridade foi mais citada entre os profissionais, sendo decorrente de vasoproliferação secundária à vascularização inadequada da retina imatura dos recém-nascidos prematuros e permanece como uma das principais causas de cegueira e baixa visão infantil nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** O tratamento com oxigênio é muito importante para a sobrevivência dos neonatos prematuros, mas se não for administrado de forma correta pode ocasionar vários problemas. Sendo a enfermagem fundamental para evitar que esses agravos ocorram, por isso este profissional precisa ficar atento e estar bem estabelecido sobre quais podem ser as complicações dessa terapia e sua forma de reduzi-la.

INSCRIÇÃO: 20180660

OFICINA PARA CONSTRUÇÃO DO INSTRUMENTO DE MELHORIA PDSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ANDREA CRISTINA BELTRAO FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: EVELYM CRISTINA DA SILVA COELHO

AUTORES: ANDREA CRISTINA BELTRÃO FERREIRA; FRANCILENI CARVALHO MONTEIRO; MARIA DO SOCORRO OLIVA DA SILVA; THAYNARA MARIA DA SILVA MATINS; VANESSA HELLEN BATISTA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: a metodologia denominada Ciclo PDSA, consiste em um método de sistematização do aprendizado experimental utilizado em diversas áreas, inclusive na saúde, para testar mudanças. É dividido em quatro fases: Planejar os detalhes do teste (Plan), realizar os testes e coletar os dados (Do), aprender a partir da comparação das previsões com os resultados do teste (Study) e tomar medidas com base nos novos conhecimentos (Act) COLACIOPPO et al. (2010). **OBJETIVOS:** descrever a experiência da realização de uma oficina sobre a construção do instrumento PDSA para a melhoria dos processos assistenciais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por membros executores da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) juntamente com estagiárias do curso de enfermagem, no mês de março em um hospital escola referência em cardiologia, nefrologia e psiquiatria em Belém-PA. A oficina foi realizada para profissionais de diversas áreas de atuação do referido hospital. Iniciou com a apresentação de uma aula expositiva-dialogada sobre o método PDSA, sendo esclarecidos as dúvidas e questionamentos que surgiram ao longo da exposição. Em seguida os profissionais foram divididos em 3 grupos, sendo identificados por cores, amarelo, vermelho e laranja, onde cada grupo recebeu uma proposta para criação de seu PDSA. A equipe amarela teve como sugestão o PDSA da “adequação da cabeceira do leito em 30

e 45'”, a equipe vermelha recebeu como tema “a implantação da visita estendida na UTT” e o grupo laranja teve como tema “a aferição da pressão do cuff na UTT”. Posteriormente os grupos tiveram um determinado tempo para discutirem os temas e elaborarem os PDSA's de mudança. Após o momento de construção, cada equipe teve a oportunidade de expor seu PDSA. **RESULTADOS:** Participaram da oficina profissionais, dentre eles médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, engenheiros, psicólogos e administradores. Durante a construção dos PDSA's pelos grupos, foi observado a interação e o trabalho em equipe entre seus membros. A exposição dos PDSA's iniciou com a equipe amarela, a qual demonstrou conhecimento na elaboração do instrumento, trazendo boas soluções para o problema e satisfatória interação com os demais participantes da oficina. A equipe vermelha teve dificuldade na administração do tempo, e não conseguiram preencher totalmente o PDSA, no entanto alcançaram boas propostas de mudanças. O último grupo, de cor laranja, abordou propostas muito relevantes sobre o tema sugerido e estruturou corretamente o instrumento. O final das apresentações foi destinado ao esclarecimento de dúvidas e sugestões para melhora dos PDSA's. **CONCLUSÃO:** Foi observado a importância da utilização de ferramentas para estruturar e organizar processos de cuidado. Em que todos os profissionais se percebiam envolvidos e aptos para tomadas de decisão, visando o gerenciamento de qualidade na instituição.

INSCRIÇÃO: 20180340

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO DOS EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELA AUTOMEDICAÇÃO EM PORTADORES DE DIABETES

ORIENTADOR: ANDERSON BENTES DE LIMA

AUTOR PRINCIPAL: VICTÓRIA LEAL FERREIRA

AUTORES: ARTHUR DE SOUZA SOUZA; MARIANA ISACKSON CAMPOS; VITÓRIA BORGES ROCHA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus (DM) é caracterizado por uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) e qualifica-se por uma desordem metabólica de evolução lenta e progressiva representada pela hiperglicemia e associada a possíveis complicações, deficiências e disfunções em diversos órgãos. Atualmente a doença configura-se como uma epidemia mundial, tornando-se um dos maiores desafios em saúde visto que, até 2040, cerca de 642 milhões de pessoas serão afetadas pela doença. Um dos fatores agravantes para a doença é utilização irregular de medicamentos durante o tratamento que ocasiona danos à saúde do paciente, intensificando a situação atual da doença e até mesmo contribuindo para a evolução destes casos. Nessa perspectiva, a utilização de ações educativas visando o controle dos possíveis danos, pois as complicações ocasionadas podem ser evitadas por meio do conhecimento sobre as práticas de cuidado pessoal adequado e entendimento sobre os prejuízos existentes em uma possível automedicação. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância da prevenção da automedicação durante o tratamento da Diabetes mellitus através da condução de atividades lúdicas e educação em saúde direcionada a pacientes portadores da doença. **MÉTODOS:** Este relato de experiência aborda uma ação integrada de saúde baseada na metodologia de problematização do Arco de Margueriez realizada em um hos-

pital particular em Belém. A retomada a realidade foi baseada em educação em saúde junto à ludicidade onde, através de uma maquete confeccionada pelos discentes, realizou-se um jogo de tabuleiro para os pacientes internados. **RESULTADOS:** A ação ocorreu em dois dias em um hospital particular, porém em uma ala destinada a atendimentos pelo SUS (Sistema Único de Saúde), com 10 pacientes portadores de Diabetes. A dinâmica com a maquete foi efetuada individualmente ou, em apenas um dos casos, em dupla, o que possibilitou uma grande interação entre os pacientes e os discentes. Durante a atividade muitos relatavam suas experiências pessoais e desconhecimentos de aspectos perguntados através da atividade. Foram perceptíveis os resultados positivos da ação, relacionado tanto ao tema proposto (automedicação), quanto às características gerais da doença. Tais resultados foram percebidos no decorrer da ação, através das dúvidas que foram esclarecidas na dinâmica, com o compartilhamento de informações, experiências relatadas, além do interesse e da participação dos pacientes em contribuir para ação. **CONCLUSÃO:** A prática de automedicação é comum e constante entre pacientes diabéticos e, muitas vezes, agrava os casos desses pacientes levando a riscos maiores das doenças já existentes ou até mesmo resultando em outras, deste modo faz-se necessário a elaboração de atividades que visem orientar estes pacientes sobre os risco da automedicação.

INSCRIÇÃO: 20180661

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM TRABALHADORES RURAIS DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA

ORIENTADOR: ANANDA DO SOCORRO ESPÍNDOLA PALHETA

AUTOR PRINCIPAL: DARIO JUAN LIMA SOUZA

AUTORES: KELRILEM RAINARA MANOS CRUZ;

RESUMO: INTRODUÇÃO: Diferentemente do contexto urbano, a população residente no ambiente rural apresenta distintas características em relação à população urbana. As condições de saúde dos trabalhadores rurais, levando em consideração a exposição a agrotóxicos, a ruídos, maquinaria e outros inerentes ao trabalho agrícola comum nestes espaços, poderá contribuir condições de saúde diferenciadas aos trabalhadores de regiões de rotinas não agrícolas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acadêmica em uma comunidade ribeirinha por meio da observação das condições de saúde do trabalhador rural. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizada por acadêmicas de enfermagem durante atividade educativa no período de março de 2017. Foi utilizada a abordagem tipo descritivo observacional ativo realizado em uma comunidade ribeirinha Santa Rita do Pirateua, com trabalhadores da agricultura, em São Domingos do Capim- PA. **RESULTADOS:** Verificamos que as políticas de vigilância em saúde do trabalhador na comunidade ribeirinha eram inexistentes, pois segundo relatos nunca haviam participado de nenhuma atividade de prevenção, controle ou reflexão quanto aos riscos expostos e até mesmo de direitos e deveres. Dessa forma, desenvolvemos atividades de triagem (aferir pressão arterial, glicemia, risco cardiológico, e IMC. Por meio de uma roda conversa enfatizamos sua prevenção relacionada a Exposição a agentes infecciosos e parasitários endêmicos, radiação solar por longo período sem reposição hídrica e calórica, acidentes com

ferramentas manuais e animais peçonhentos, exposição a fertilizante e agrotóxico vendidos compulsoriamente sem instruções técnicas. Após esse momento informativo, os participantes puderam compartilhar experiências, expor suas dúvidas e assim enfatizamos a importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI'S), no qual muitos não conheciam. **CONCLUSÃO:** Observa-se que as estratégias adotadas pelos ribeirinhos no campo interferem na sua saúde, por exemplo, com o uso excessivo de defensivos agrícolas sem a utilização de EPI, pois não possuem informações suficientes para evitar tais problemáticas. A experiência aplicada de acordo com a realidade local proporcionou para a nossa formação profissional um momento crítico-reflexivo. Além de nos motivar a realizar atividades de acordo com as deficiências encontradas nas populações tradicionais, ainda que não resolutivas, no entanto, são de grande valia para comunidades esquecidas pelas políticas públicas e para nossa formação acadêmica.

INSCRIÇÃO: 20180130

CORUJINHAS DA AMAZÔNIA: EXPERIÊNCIAS DE ENSINO NA MONITORIA EM ENFERMAGEM À SAÚDE DA MULHER

ORIENTADOR: ANA PAULA OLIVEIRA GONÇALVES

AUTOR PRINCIPAL: EURIANE CASTRO COSTA

AUTORES: ELLEN CHRISTIANE CORRÊA PINHO; JOSUÉ RODRIGUES DE SOUSA; RAINE MARQUES DA COSTA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O exercício da monitoria é um instrumento para o progresso do ensino, pelo meio de descobertas de práticas inovadoras e experiências pedagógicas que procuram fortalecer a teoria e prática e a integração curricular em seus distintos aspectos, tendo a finalidade de gerar a colaboração mútua entre discentes, monitor e docentes. É um serviço para estimular a autoconfiança do discente e incentivar a busca contínua do conhecimento, aproximando à prática docente. **OBJETIVO:** relatar experiência de acadêmicos de enfermagem, monitores da atividade curricular Estágio vivencial em Enfermagem atrelada a Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência vivenciado na monitoria da atividade curricular Estágio vivencial em Enfermagem atrelada a Atenção Integral à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente (AISMCA) e ao Projeto Corujinhas da Amazônia da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal do Pará (FAENF/UFPa), no 2º semestre de 2017. O local de desenvolvimento das atividades foi principalmente no Laboratório de Habilidades Humanas localizado na Unidade Municipal de Saúde (UMS - Guamá) e na Faculdade de Enfermagem. As atividades da monitoria foram: reunião de planejamento de aulas e práticas, acompanhamento de aulas teóricas, seminários e Trabalho de Conclusão de Atividade Curricular (TCAC). Na UMS foi feito o

acompanhamento e auxílio aos grupos de prática. **RESULTADOS:** A proposta do Projeto de monitoria Corujinhas da Amazônia - mulheres cuidando de si e da família é trabalhar a assistência integral de saúde aos grupos de gestantes e puérperas através dos monitores e alunos, por meio de ações, desenvolvendo estratégias de ensino pautadas em metodologias ativas e discussão de materiais voltados a temática da saúde da mulher. As atividades desenvolvidas na UMS incidiram na apresentação da rotina do serviço, na humanização da assistência, na ambiência, na realização do exame preventivo de câncer colo-uterino, na realização de ações educativas nas salas de espera para explicar como é feito o exame, e também ações educativas envolvendo informações importantes que são necessárias, tanto para a genitora, quanto para seus acompanhantes durante a gestação. A aprendizagem é promovida quando o aluno participa de maneira deliberada, do seu processo de construção de conhecimento. Acredita-se que a habilidade prática e o conhecimento teórico resultem em maior autoconfiança e segurança do aluno, facilitando o aprendizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esta experiência favoreceu a ampliação e o desenvolvimento de competências e o entrelaçamento dos conhecimentos teóricos com a prática assistencial humanizada, a fusão de conhecimentos pela elaboração e realização de metodologias, pois incentivou a comunicação interpessoal, o desenvolvimento, o planejamento e a execução de estratégias de ensino, que contribuíram para a formação profissional.

INSCRIÇÃO: 20180113

**A INFLUÊNCIA TECNOLÓGICA NOS PADRÕES
SOCIAIS NA PRÉ ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE
EXPERIÊNCIA BASEADO NO ARCO DE MAGUEREZ**

ORIENTADOR: ANA LÍDIA NAUAR

AUTOR PRINCIPAL: VALERIA GALVAO SANTOS

AUTORES: LEILANE BEATRIZ DA SILVA CRUZ; ROSÁLIA CARDOSO DA SILVA; VÍCTOR HUGO SILVA PINHEIRO, ZAYRA ELIZANDRA SANTOS SENA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A experiência aqui relatada tem como base a teoria da problematização de Berbel (1999) com o auxílio do Arco de Magueréz, que preconiza a aprendizagem a partir do contato com a realidade e identificação de problemas reais, levantamento de seus pontos-chave, teorização a seu respeito, planejamento de uma solução a ser aplicada em um retorno à mesma realidade. O local escolhido para a atividade foi uma Escola Estadual de Belém e o tema derivado desta realidade foi o uso demasiado de tecnologias pelos estudantes. Pode-se afirmar que a “Tecnologia tornou possível a existência de grandes populações. Grandes populações agora tornam a tecnologia indispensável” (KRUTCH, 1960). Todavia, o uso precoce e de longa duração de jogos online, redes sociais ou diversos aplicativos com filmes e vídeos na Internet pode causar dificuldades de socialização e conexão com outras pessoas e dificuldades escolares. A dependência ou o uso problemático e interativo das mídias causa problemas mentais, problemas auditivos por uso de headphones, problemas visuais, problemas posturais e lesões de esforço repetitivo. (SBP, 2016). **OBJETIVO:** Conscientizar os estudantes a cerca do uso excessivo das tecnologias e as mazelas trazidas por essa prática trabalhando na prevenção de doenças relacionadas ao uso repetitivo de tecnologias, tendo em vista a prevenção da L.E.R. (Lesão por Esforço Repetitivo). **METODO-**

LOGIA: Foi utilizada a metodologia do Arco de Margueréz: na primeira etapa do arco realizou-se a observação da realidade da escola e seus estudantes com questionamentos acerca do dia-dia dos alunos. Na segunda etapa foram identificados os problemas existentes naquele ambiente, onde se destacaram o uso excessivo de tecnologias como smartphones, tablets, videogames, e computadores por um longo período de tempo pelos estudantes. A terceira etapa do arco, consistiu no levantamento da literatura acerca da saúde de crianças e adolescentes na era digital. Na quarta etapa buscaram-se hipóteses de solução para o problema abordado, obedecendo a alternativas viáveis de modo crítico e criativo. Na quinta etapa, aplicação à realidade, realizou-se uma ação adotando como forma expositora uma peça teatral e ginástica laboral, utilizando-se da ludicidade. **RESULTADOS:** Inicialmente observou-se que o uso excessivo de tecnologias seria prejudicial aquela comunidade em questão. Durante a ação notou-se que os alunos se conscientizaram da importância do controle de uso das tecnologias através de um teatro de tema: “Crianças, Jogos e Tecnologia: Uma reflexão sobre o Século XXI” que teve por função mostrar como consequências do uso das tecnologias podem afetar a vida dos pré-adolescentes. Ainda, por meio de exercícios de Ginástica Laboral, foram ensinados exercícios para preveni-los contra futuras doenças. Ao final da ação os estudantes receberam um kit com itens para praticar exercícios. Ficaram satisfeitos e realizados por participar da ação, resultando em um feedback positivo da mediação realizada. **CONCLUSÃO:** A ação proposta auxiliou a conscientização a cerca do uso demasiado de tecnologias demonstrando as consequências que o mal uso das mesmas podem ocasionar aos estudantes.

INSCRIÇÃO: 20180029

**AVALIAÇÃO DERMATONEUROLÓGICA E
O DIAGNÓSTICO FISIOTERAPÊUTICO EM
HANSÊNICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR: ANA JÚLIA CUNHA BRITO

AUTOR PRINCIPAL: DANIELA FERREIRA LEITE

AUTORES: ARIÁDME RAIANE SARRAFF ALMEIDA; ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO; JOYCE LOBATO DA COSTA; BRENDA BEATRIZ SILVA MONTEIRO; LUISA CABRAL MATIAS; YARA CAMPOS DA COSTA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infecciosa contagiosa causada pelo agente *Mycobacterium leprae*. Esse microorganismo apresenta tropismo pela célula de Schwann e pele, possuindo as vias aéreas superiores como a principal porta de entrada e de eliminação, o que favorece grande contaminação. Manifesta-se por meio de sinais dermatoneurológicos, como lesões na pele e nos nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. O dano nervoso pode afetar a autonomia funcional e evoluir para deformidades. Com isso, o sujeito torna-se propenso a déficits motores, desencadeando comprometimentos nas atividades de vida diária. Diante disso, estratégias voltadas ao controle da hanseníase são necessárias. Os melhores métodos para contenção são o diagnóstico precoce e a melhoria na qualidade do atendimento ao portador, facilitando o acesso ao tratamento e prevenindo incapacidades. O fisioterapeuta atua na equipe multiprofissional nas ações de prevenção e no diagnóstico por meio da ficha de avaliação dermatoneurológica, com o propósito de identificar lesões próprias da hanseníase e quando em estágio avançados, sequelas incapacitantes. **OBJETIVO:** Compreender a aplicabilidade da avaliação dermatoneurológica e o diagnóstico fisioterapêutico em hanseníacos

na atenção básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência prática da disciplina Atividade Integrada II, referente ao quarto semestre do Curso de Fisioterapia pela Universidade do Estado do Pará durante os meses de outubro e novembro de 2017. A vivência foi realizada em uma Unidade Municipal de Saúde localizada na região periférica de Belém/PA, no período matutino, em visitas realizadas no Setor da Fisioterapia. As observações direcionaram-se ao acompanhamento das avaliações dermatoneurológicas realizadas por fisioterapeutas. A avaliação apresenta uma sequência padrão, iniciada pela anamnese e exame físico, a qual segue o formato do Ministério da Saúde, composta por testes de sensibilidade, testes de força muscular e verificação da acuidade visual. Ao final da coleta, o profissional analisa os achados clínico e funcional para conclusão diagnóstica e redige o laudo fisioterapêutico para complemento do processo.

RESULTADOS: Constatou-se que a avaliação dermatoneurológica possui uma ficha simples, de fácil aplicação e entendimento. Possibilita investigar a funcionalidade dos membros superiores e inferiores e dimensionar o comportamento da condução nervosa para os órgãos dos sentidos e estruturas motoras. O acompanhamento desses procedimentos permitiu aos acadêmicos associar de forma dinâmica os conteúdos ministrados em sala de aula e compreender a atuação do fisioterapeuta na atenção básica, assim como observar o nível de conhecimento dos suspeitos de hanseníase sobre a doença.

CONCLUSÃO: Percebe-se que a avaliação dermatoneurológica proporciona autonomia ao fisioterapeuta, não apenas aos sinais relacionados à hanseníase como também a outros problemas de saúde. Visto que, seu papel na atenção básica elenca aspectos de prevenção, diagnóstico e reabilitação favorecendo a resolução dos problemas de saúde da população. Em hanseníase, atua na qualificação para a conclusão diagnóstica junto à equipe multiprofissional.

INSCRIÇÃO: 20180039

O USO DO PORTFÓLIO COMO METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZADO DA NEUROANATOMIA HUMANA.

ORIENTADOR: ANA JÚLIA CUNHA BRITO

AUTOR PRINCIPAL: MARIA JOSÉ DA SILVA DE OLIVEIRA

AUTORES: ANA BEATRIZ DE SOUZA PINHEIRO; DANIELLE FERREIRA KZAM DE SOUZA; JAYNE GOMES DA SILVA; JÉSSICA DE AVIZ MARTINS; LEANDRO ALBERTO ALCÂNTARA DOS SANTOS; STHEFANIE ALCÂNTARA FIGUEIRA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A disseminação de metodologias ativas nos cursos da área da saúde, busca a aproximação crítica reflexiva do discente com a realidade no qual será inserido no mercado de trabalho permitindo sua ampla participação no processo ensino-aprendizagem, este por sua vez é complexo, exigindo ações de grande comprometimento dos envolvidos. Dentre as diversas metodologias de ensino existentes, o Portfólio consiste em procurar informações avulsas em bases científicas, afim de compilar um conteúdo específico e associa-lo as competências da profissão. A disciplina Neuroanatomia Humana, versa sobre a identificação das estruturas anatômicas que compõem o Sistema Nervoso Central e Periférico e estabelece uma relação entre o posicionamento da estrutura neurológica e sua função na transmissão e interpretação de informações funcional. **OBJETIVO:** Descrever a forma de utilização do Portfólio como metodologia de ensino e aprendizado no Curso de Fisioterapia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo desenvolvido na Faculdade Cosmopolita no período de setembro a novembro de 2017. A referida vivência, foi realizada no componente curricular Neuroanatomia Humana, ofertada no segundo semestre do curso de Fisioterapia. Serviu como objeto de estudo e aplicação da metodologia de ensino

e aprendizado intitulado Portfólio, utilizado para facilitar a interação do conteúdo da disciplina em questão a atuação do fisioterapeuta na interpretação de um processo patológico, ou seja, correlacionar teoria e prática. Após a seleção da doença, os discentes tinham que obter o máximo de informações a respeito da anatomia e da fisiologia do segmento comprometido, interpretar a estrutura lesionada e quais as consequências dessa falha no desempenho motor e sensitivo de um indivíduo e por fim levantar a forma como o Fisioterapeuta poderia atuar nos diversos níveis de atenção. As informações adquiridas pelo Portfólio foram socializadas com os demais acadêmicos do curso, através da construção de um painel fotográfico autoexplicativo apresentado por exposição oral. Foram utilizadas ilustrações de livros, revistas, recortes de jornais, anais de eventos e artigos científicos capturados nas bases de dados eletrônicos. **RESULTADOS:** Constatou-se que a construção do Portfólio facilitou a associação e a interpretação dos conteúdos ministrados em sala, assim como a fixação do mesmo e as diversas maneiras de correlacionar a prática profissional apesar da dificuldade inicial em alcançar o objetivo proposto pelo professor. Deste modo, destaca-se a responsabilidade individual de cada aluno participante no processo de construção do processo de aprendizagem. Observou-se também que durante a socialização do instrumento avaliativo na forma de Painel, a repetição na visualização da estrutura anatômica, seus elementos constituintes e funções, permitindo a retenção da informação e o processo de desencadeamento de uma patologia. **CONCLUSÃO:** O portfólio incentiva o discente a refletir sobre a disciplina e sua formação acadêmica. Auxiliando na interpretação da funcionalidade dos segmentos do Sistema Nervoso com o propósito de gerenciar as informações adquiridas a tomada de decisões na conduta fisioterapêutica.

INSCRIÇÃO: 20180778

PREVALÊNCIA DE CASOS NOTIFICADOS E ÓBITOS DE MENINGITE, NO PERÍODO ENTRE 2007 E 2017, EM RIBEIRINHOS DA ILHA DO COMBU- DISTRITO DE BELÉM/PA

ORIENTADOR: ANA JÚLIA CUNHA BRITO

AUTOR PRINCIPAL: BRENDA BEATRIZ SILVA MONTEIRO

AUTORES: DANIELA FERREIRA LEITE (ACADÊMICA UEPA); ELISSA RAISSA SIQUEIRA DO NASCIMENTO (ACADÊMICA UEPA); LUISA CABRAL MATIAS (ACADÊMICA UEPA); MADSON HENRIQUE DANTAS DE SOUZA (ACADÊMICO UEPA); JOYCE LOBATO DA COSTA (ACADÊMICA UEPA); YARA CAMPOS DA COSTA (ACADÊMICA)

RESUMO: INTRODUÇÃO: Segundo dados publicados Sistema de Informação de Agravos e Notificação do Ministério da Saúde (SINAN), no Brasil, entre 2007 e 2017, foram confirmados 297.000 casos de meningite, com taxas médias gerais em torno de 20 por 100.000 habitantes, sendo 52% de etiologia bacteriana. No Pará, entre 2007 e 2017 foi registrada uma diminuição de aproximadamente 0,6 % com ênfase para o município de Belém com redução de 3%. No entanto, ainda é visível a notificação dessa doença, sobretudo nas populações em vulnerabilidade social, como os ribeirinhos. **OBJETIVO:** verificar a prevalência de casos notificados e óbitos de meningite nos ribeirinhos habitantes da ilha do combu em Belém. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo exploratório descritivo, de abordagem quantitativa, fundamentado na análise dos dados disponíveis na plataforma virtual do Ministério da Saúde DATASUS, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Buscou-se levantar o número de casos notificados de meningite e óbitos ocorridos pela doença em ribeirinhos da ilha do combu entre os anos de 2007 a 2017, a escolha do período se deu a partir da divulgação através das

mídias impressas e digitais sobre o crescente aumento de casos de meningite, apesar de haver um programa de combate implantado em todos os municípios do território. **RESULTADOS:** De acordo com dados notificados pelo IBGE, DATASUS e SINAN, o número de casos confirmados de meningite em ribeirinhos da ilha do combu, nos últimos 10 anos (2007-2017) diminuiu, consequentemente, de óbitos também. Porém, é importante salientar que a doença apresenta épocas de maior incidência, como nos períodos chuvosos na Região Amazônica em que a reprodução do mosquito transmissor é mais frequente. Dentre os anos que mais apresentaram casos notificados e óbitos, 2011 apresentou 8 casos confirmados com 6 óbitos, com variável progresso em 2012 com 1 cura e 1 caso confirmado. **CONCLUSÃO:** É imprescindível a participação do Governo do Estado pelo projeto Pronto Atendimento Itinerante (PAI) na garantia do acesso à população ribeirinha aos serviços, sobretudo, na área da saúde. Garantindo aos ribeirinhos a prevenção e minimização de contaminação de doenças tropicais mais frequentes no Pará, incluindo a meningite.

INSCRIÇÃO: 20180256

**AVALIAÇÃO CAPACIDADE FUNCIONAL E APTIDÃO
CARDIORRESPIRATORIA EM IDOSOS DE UMA
COMUNIDADE DE BAIXA RENDA NA CIDADE DE
BELÉM.**

ORIENTADOR: ANA JULIA CUNHA BRITO

AUTOR PRINCIPAL: LUIZ EDUARDO LIMA ELUAN

AUTORES: VANESSA CRISTINA MESQUITA LEITE, ISAÍAS TEIXEIRA FERREIRA, RAIMUNDA SILVIA GATTI NORTE.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O aumento da expectativa de vida e a diminuição da mortalidade observada nas últimas décadas, levaram a um aumento de cerca 19% da população idosa no Brasil. No Pará, estes somam aproximadamente 2,9 milhões de pessoas. O avanço na longevidade é acompanhado por alterações fisiológicas importantes e acabam por gerar um declínio de funcionalidade capaz de promover a diminuição da qualidade de vida e incapacidade de desenvolver atividades simples da vida diária, e é justamente nesse período da vida que a suscetibilidade a quedas aumenta e a aptidão cardiorrespiratória diminui comprometendo sua autonomia.

OBJETIVO: Investigar a capacidade funcional e aptidão cardiorrespiratória em idosos de uma comunidade de baixa renda na cidade de Belém. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Cosmopolita, referente à ação social C de comunidade é C de Cosmopolita, ocorrida no dia 28 de outubro de 2017, desenvolvida no centro social da igreja Assembleia de Deus Francisco Monteiro, no bairro de Canudos, área periférica da cidade de Belém. Por meio de demanda espontânea, foram avaliados 15 idosos de ambos os sexos, com faixa etária de 60 a 80 anos. Foram realizados aferição de pressão arterial seguido por testes de flexibilidade do alcançar dos membros superiores e inferiores, teste

do Step de 3 minutos que simula o subir e descer de degraus, sendo utilizado para avaliar resistência de membros inferior e a capacidade cardiorrespiratória associada à escala de Borg e por fim o teste timed-up e GO usado para avaliar mobilidade e equilíbrio de idosos pelo ritmo de realização associado ao risco de quedas. **RESULTADOS:** A verificação acerca da capacidade funcional, durante a realização dos testes, foi considerada preocupante, visto que 93,33% (14) dos idosos participantes relataram ter sofrido ao menos um episódio de queda no último ano. 53,33% (08) obtiveram resultado acima de 20 segundos no teste timed-up e GO, ou seja, resultado com alto grau de predisposição a quedas. Já 73,33% (11) da amostra atingiu escore ruim para os testes do alcançar dos membros superiores e inferiores, e os que conseguiram realizar relataram desconforto muscular e dor. Quanto ao teste do Step, para verificar a aptidão cardiorrespiratória, 6,66% (01) não conseguiu realizar, 26,66% (04) tiveram um número de repetições superior a 30 e os outros 66,66% (10) realizaram valores inferiores a 30 repetições. Quanto à percepção de esforço e fadiga, escala de Borg, ao final da bateria de testes 100% (15) da amostra relatam fadiga igual ou superior a 5 na escala de 0 a 10. **CONCLUSÃO:** Os idosos avaliados encontram-se em situação de alto risco para quedas pois apresentam déficits funcionais significativos. A compreensão da interdependência entre os fatores cardiorrespiratórios e musculoesqueléticos favorece uma intervenção fisioterapêutica direcionada à condicionante da população alvo.

INSCRIÇÃO: 20180568

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE USUÁRIOS QUE
REALIZARAM PRESCRIÇÕES DE CADEIRAS DE
RODAS PERSONALIZÁVEIS/PERSONALIZADAS NO
NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA
E ACESSIBILIDADE - NEDETA/UEPA**

ORIENTADOR: ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: ROGÉRIO FERREIRA BESSA

AUTORES: CLAUDIA MARIA DA ROCHA MARTINS; LUZIANNE FERNANDES DE OLIVEIRA; MARIA IRACY TUPINAMBÁ DUARTE; MANOEL GIONOVALDO FREIRE LOURENÇO; TAWAN TUPINAMBÁ DUARTE

RESUMO: INTRODUÇÃO: Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010) demonstram que, 23,9% da população brasileira, 45.606.048 indivíduos, possui algum tipo de deficiência. A partir dessa fonte, a necessidade de utilização de cadeiras de rodas como recurso de tecnologia assistiva e acessibilidade contribuem para a autonomia e independência da pessoa com deficiência motora, principalmente, para indivíduos com o grau de limitação de movimento acentuado. Tecnologia Assistiva é um termo ainda novo, utilizado para identificar todo o arsenal de Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência, considerada como um recurso do usuário (pessoa com deficiência, idoso, pessoa com restrição de mobilidade ou outra limitação funcional temporária), auxilia o usuário a realizar uma tarefa pretendida como: mobilidade; comunicação; acesso à informação; lazer; tarefas do cotidiano como vestir-se, alimentar-se, praticar um esporte, escrever, dentre outros. Os sistemas personalizados são executados à medida no ato da avaliação, considerando-se: as medidas antropométricas e as condições neurológicas, naquele momento, não apresentando possibilidades de modificações futuras, já os sistemas personalizáveis são completos em ajustabilidade tan-

to para regulagens terapêuticas, que são dinâmicas e flexíveis, pois são direcionadas de acordo com o quadro neuromotor (Ex: cinto pélvico com trações individualizadas para o alinhamento pontual de cada quadril), quanto para regulagens antropométricas ergonômicas, onde todos os conjuntos de recursos desses sistemas permitem ajustabilidade de altura, largura, profundidade, angulação, reclínio etc., nos assentos, encostos, apoio de braços e demais. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo transversal descritivo foi analisar o perfil epidemiológico dos usuários que se submeteram a prescrição de cadeiras de rodas. **METODOLOGIA:** Foram realizados levantamentos de dados em 206 prontuários, durante o período compreendido entre janeiro de 2015 a Agosto de 2016, através de indicadores relativos à faixa etária, gênero, diagnóstico etiológico e procedência/origem. Houve predominância de prescrições para o gênero masculino. Com relação à faixa etária, houve maior procura entre crianças até 10 anos de idade, sendo que, a maioria desses indivíduos reside na região metropolitana de Belém, e, possuem como diagnóstico etiológico de maior prevalência a Paralisia Cerebral. **CONCLUSÃO:** Concluímos que a localização do equipamento urbano, próximo a uma das principais avenidas da cidade, favorece a busca ao serviço prestado pelo Núcleo, que inicialmente era referência no atendimento a crianças com deficiência motora com idade até 12 anos, porém, atualmente, vem ampliando suas atividades, absorvendo também crianças com deficiência intelectual.

INSCRIÇÃO: 20180323

O ENVELHECER SAUDÁVEL: A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

ORIENTADOR: ANA DO SOCORRO MAIA MORAES

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIA MORAES PACHECO

AUTORES: ALINE PRESLEY PINGARILHO DE CARVALHO; ANA FLÁVIA DE OLIVEIRA RIBEIRO; HELDER OLIVEIRA DA SILVA; PAULA EMANNUELE SANTOS DO AMARAL

RESUMO: INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode ser compreendido como um processo natural, de diminuição progressiva da funcionalidade do indivíduo – senescência, o que não costuma provocar qualquer problema. Contudo, em condições de sobrecarga (acidentes, doenças, estresse emocional) pode ocasionar uma condição patológica que requeira assistência – senilidade (BRASIL, 2006). É notório que no Brasil, assim como na maioria dos países desenvolvidos, está ocorrendo uma mudança demográfica nos últimos anos. Desde a década de 1960, a população brasileira vem envelhecendo de forma rápida, principalmente, por conta da rapidez com que decai a taxa de fecundidade (VERAS, 2007). Pesquisas realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam que a presença de idosos a partir de 60 anos no total da população foi de 9,8%, em 2005, para 14,3%, em 2015. **OBJETIVO:** Diante disso, o trabalho teve como objetivo mostrar a importância do envelhecer saudável; destacando as atividades que ajudam a promover a qualidade de vida, baseada em uma vivência prática do grupo. **MÉTODO:** adotou-se o estudo descritivo, do tipo relato de experiência. A pesquisa foi incitada no decorrer da prática da disciplina enfermagem geronto-geriátrica, no período do mês de agosto de 2017, realizada em duas fundações localizadas em Belém do Pará. Foi realizada uma visita técnica no Bolonha – Centro de Convivência da Terceira Idade. **RESULTADOS:** O Bolonha é um centro de terceira ida-

de, que atua há 15 anos no atendimento de pessoas a partir de 40 anos de idade e de qualquer classe social. Atende seu público oferecendo inúmeras atividades físicas, culturais e artísticas, tais como: natação, hidroginástica, Yoga, dança de salão, musculação, ginástica localizada, artesanato, aula de informática (inclusão tecnológica) e pinturas que estimulam o relacionamento e o bem estar social dos idosos, aumentando assim a qualidade de vida para a terceira idade; contando com a parceria multiprofissional entre educadores físicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e médicos. Com isso, foi perceptível que o atendimento oferecido pelo Bolonha é de qualidade; um espaço onde são desenvolvidas diversas atividades que visam à prevenção/promoção de doenças e enfermidades que podem ocasionar a incapacidade e debilitação dos idosos. Com isso, o envelhecimento dos idosos que desenvolvem as atividades acontece de forma saudável e com menos sequelas fisiológicas e patológicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dar importância a saúde do idoso é motivar a longevidade e aprimorar a qualidade de vida para posteridade, visar a assistência holística dessa população vulnerável é fundamental para o atendimento de qualidade mostrando os benefícios de envelhecer saudavelmente não somente para os idosos, mas como para os outros grupos etários que um dia chegarão a essa fase da vida. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Este trabalho é muito relevante para a sociedade acadêmica, principalmente do curso de Enfermagem, visto que são estes profissionais que tem maior contato com os idosos, tanto à nível de atenção básica como média e alta complexidade, fazendo-se necessário que estes estimulem a promoção à saúde para a prevenção de agravos nesta idade, já que a população vem envelhece

INSCRIÇÃO: 20180645

USO TERAPÊUTICO DOS SELANTES ODONTOLÓGICOS

ORIENTADOR: ANA DANIELA SILVA DA SILVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA FERREIRA DE SOUZA

AUTORES: TAMARA LORRANE DE OLIVEIRA LUZIA; DÉBORA CATETTE LISBOA.

RESUMO: O objetivo dessa revisão de literatura é relatar as variedades e as indicações da utilização terapêutica de selantes para o tratamento da doença cárie. Para tal, foi executada uma análise da literatura científica por meio da busca de artigos nas bases de dados PubMed/Medline, Lilacs e Scielo publicados entre os anos de 2000 a 2017, além de um artigo publicado em 1998 e um livro julgados significativos para esse estudo. Os resultados alcançados e obtidos na literatura evidenciam a vedação de lesões de cárie como uma opção ao tratamento restaurador convencional. A literatura científica recente salienta que os selantes que unem as características mecânicas do material resinoso às características químicas dos cimentos ionoméricos detêm melhores resultados no quesito eficácia no tratamento de lesões incipientes ou não cavitadas. Desse modo, o emprego de selantes no tratamento de lesões de cárie pode ser julgado como um meio viável no tratamento da cárie, podendo ser tanto na dentição decídua, quanto na dentição permanente.

INSCRIÇÃO: 20180226

O CONVÍVIO E AS REPERCUSSÕES DO DIAGNÓSTICO DE GLAUCOMA NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ANA CRISTINA SOEIRO

AUTOR PRINCIPAL: FABIANA MENDES SIQUEIRA

AUTORES: CARLA MIYUKI MORITA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O glaucoma é a 2ª maior causa de cegueira no Brasil, caracterizada pela escavação e degeneração do nervo óptico associado ao aumento da pressão intraocular (PEREIRA et al, 2014). Para o tratamento, recomenda-se a monoterapia tópica, com a eficácia terapêutica diretamente relacionada à fidelidade do paciente ao tratamento combinada à uma boa relação médico/paciente. Além disso, sintomas de ansiedade, depressão e alexitimia (dificuldade em expressar emoções) estão frequentemente associadas à perda visual, produzindo sofrimento psíquico (REGINA, 2006). **OBJETIVO:** Compreender as experiências de um paciente com glaucoma, consonantes aos aspectos psicossociais relacionados ao diagnóstico e ao tratamento, compreendendo como se desenvolveu a relação médico-paciente, no contexto abordado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo/qualitativo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente no planejamento e execução de atividade avaliativa do eixo de Humanidades Médicas III, pertencente à grade curricular do 3º semestre de Medicina da UEPA. Realizou-se a escolha de um paciente a ser entrevistado, portador de glaucoma, na qual foi contatado por mídias sociais para obtenção da entrevista, realizada no dia 8 de novembro de 2017 em sua residência em Belém-PA. Aplicaram-se perguntas abertas na entrevista, alcançando respostas coerentes e aprofundando na investigação do relato do paciente, com foco na postura, olhar

e expressões do entrevistado. Ademais, foi esclarecido o motivo da visita, das perguntas e do trabalho, bem como os possíveis incômodos na exposição das informações e, a fim de evitar tal desconforto, manteve-se seu anonimato, usando-se o pseudônimo de Vitor Ferreira a pedido do participante. **RESULTADOS:** Em outubro de 2015, o paciente foi diagnosticado com glaucoma primário de ângulo aberto após queixas de redução da acuidade visual. Na entrevista, o jovem relatou incômodo com a atitude médica no diagnóstico, enfatizando a indiferença e a baixa empatia pelo mesmo. Durante 2 anos, Vítor tratou o glaucoma e, recentemente, teve seu diagnóstico inicial desfeito. Posteriormente, consultou-se 7 vezes com 5 oftalmologistas diferentes, destacando-se a não continuidade do cuidado. Observou-se insegurança do paciente em relação às condutas de alguns médicos, bem como os impactos da incerteza quanto ao futuro e piora do prognóstico. Houve interrupção do tratamento e consequente limitações na realização de suas atividades diárias. Por fim, o entrevistado afirmou ter encontrado suporte emocional familiar para o enfrentamento da doença. **CONCLUSÃO:** O presente estudo contribuiu para o crescimento ético, moral, e acadêmico das pesquisadoras, demonstrando a importância de discutir sobre a perspectiva e as repercussões do glaucoma na vida do paciente. Tal conhecimento e reflexão permite a prática do Diagnóstico Global, preconizado por JEAMMET (2009) com a compreensão de necessidades do paciente em diversas esferas de sua vida.

INSCRIÇÃO: 20180225

BARREIRAS LINGUÍSTICAS E CULTURAIS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM CULTURALMENTE COMPETENTE: RELATO DE EXPERIENCIA

ORIENTADOR: ANA CAROLINE GUEDES SOUZA MARTINS

AUTOR PRINCIPAL: LETÍCIA ALMEIDA DE ASSUNÇÃO

AUTORES: TATYELLEN NATASHA DA COSTA OLIVEIRA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A comunicação é um dos instrumentos básicos de enfermagem e muitos dos desafios enfrentados pela saúde estão relacionados com a comunicação. As diferenças culturais e linguísticas na saúde, podem levar a reações emocionais negativas e comportamentos de rejeição e abandono ou uma postura preconceituosa e discriminatória. Contudo, os enfermeiros precisam atuar a partir de uma perspectiva transcultural e com base nisso realizar o planejamento dos cuidados culturalmente competentes. A competência cultural em enfermagem refere-se à compreensão da importância social e da influência cultural sobre as crenças de saúde e os comportamentos das pessoas, com base numa consciência adquirida pelos enfermeiros sobre os estilos de vida próprios das populações. Trabalhar a partir deste ponto de vista promete compreender as experiências vivenciadas repletas de valores compartilhados socialmente com base numa cultura, identificação de elementos fundamentais, edificantes e geradores de condutas que orientam as práticas de saúde. (Rodrigues et.al 2016) **OBJETIVO:** Analisar o cuidado de enfermagem culturalmente competente diante das barreiras linguísticas e culturais, a partir de um relato de experiência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a vivência de uma acadêmica de enfermagem, durante as aulas práticas do componente curricular Enfermagem em Urgência e Emergência, ocorrido em novembro de 2017, em uma unidade de pron-

to-atendimento de Belém do Pará. **RESULTADOS:** Foi atendido um paciente de origem indígena, acompanhado da genitora, ambos não falavam fluentemente o português, a suspeita era de psoríase, a dificuldade na comunicação foi um fator que dificultou também o fechamento do diagnóstico, queixava-se de intenso prurido e dores pelo corpo. No primeiro momento, houve grande dificuldade foi a comunicação, porém a equipe multiprofissional conseguiu estabelecer comunicação através de gestual e linguagem não verbal. Foi necessário a observação e a sensibilidade da equipe de enfermagem para realizar o planejamento de cuidados, pois o choque cultural foi evidente, devido aos diferentes costumes desta população, como tomar banho em conjunto, ter horários e rotina diferentes dos estabelecidos nos hospitais, ter crenças, valores e uma percepção da vida e das pessoas de um modo diferente. Diante desse desafio, a equipe de enfermagem reconheceu a importância de se discutir a transculturalidade e a assistência de enfermagem. Para reconhecer verdadeiramente as diferenças culturais que podem influenciar a prestação de cuidados de saúde, o enfermeiro deve reconhecer a influência da sua própria cultura e herança cultural. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que estabelecer um ambiente de cuidado culturalmente congruente e de respeito começa com a comunicação efetiva, que ocorre não somente através de palavras, mais também por meio de linguagem corporal e de outros indícios, como voz, tom e altura.

INSCRIÇÃO: 20180456

DIAGNÓSTICO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ACESSO DO USUÁRIO AO SUS

ORIENTADOR: ANA CAROLINE GUEDES SOUZA MARTINS

AUTOR PRINCIPAL: ANDREY OEIRAS PEDROSO

AUTORES: LUCAS EDUARDO SANTOS; RAPHAEL GARCIA CAMPES-
TRINI; VICTOR PEREIRA DA SILVA; ANA CAROLINE GUEDES SOUZA
MARTINS.

RESUMO: INTRODUÇÃO: É garantido pela diretriz de uni-
versalidade do SUS (Sistema Único de Saúde) o acesso de todo
indivíduo, ao serviço público de saúde, sendo este acesso um de-
ver estatal (BRASIL, 1990). Contudo, esta não é a realidade en-
contrada dentro do serviço. Há uma série de fatores que dificul-
tam ou impossibilitam o acesso do usuário ao serviço de saúde.

OBJETIVO: Identificar e descrever as dificuldades encontrados
para o acesso aos serviços ofertados no CSE/Marco. **METO-
DOLOGIA:** Trata-se de uma análise qualitativa (GIL, 2007), do
tipo relato de experiência. A análise foi realizada no CSE/Marco,
no período de 12 de março a 16 de abril de 2017, em diversos
setores do CSE, através de diagnóstico organizacional (CHIA-
VENATO, 2006), por ser uma metodologia apropriada para a
busca dos problemas e identificação das causas destes. Além da
identificação dos problemas e suas causas, esta metodologia per-
mite a identificação das consequências derivadas do encontrado,
e o estabelecimento de objetivos e prioridades de intervenção.

RESULTADOS: O principal problema relacionado ao acesso
observado na unidade foi a demanda reprimida à porta do ser-
viço, pelo guarda da unidade através do número limitado e re-
duzido do número de fichas. O usuário não recebe atendimento
ou acolhimento, é dispensado pelo guarda sem agendamento ou
coleta de dados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, o

usuário não recebe nenhum tipo de medida que assegura, mesmo que posteriormente o serviço a ele, o afastando cada vez mais do serviço. Como consequências foram identificadas a quebra da universalidade e da PNH (BRASIL, 2013), o surgimento de casos evitáveis, o agravamento de quadro clínico, a insatisfação do cliente, a insatisfação profissional, e outros. O enfraquecimento da atenção básica enfraquece todo o sistema de saúde público brasileiro, haja vista que sobrecarrega outros níveis da assistência. Desta forma, investir na atenção primária gera uma estabilização positiva nos demais níveis de saúde, além de promover a saúde de acordo com as demandas sócio epidemiológicas das pessoas sob cobertura da unidade local.

INSCRIÇÃO: 20180662

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PROMOÇÃO EM COMUNIDADE RIBEIRINHA

ORIENTADOR: ANA CARLA CARVALHO DE MAGALHÃES

AUTOR PRINCIPAL: LEONARDO DE SOUZA LOUZARDO

AUTORES: CANUTO, R. S. W.; MOURATO, M. C. I.; PIMENTEL, C. N.; MAGALHÃES, DE C. M. J.; MAGALHÃES, DE C. C.A.

INTROUÇÃO: A promoção de saúde é a educação que visa ampliar o entendimento sobre saúde, contribuindo para que a comunidade aumente a sua habilidade de prevenção em saúde. Essa atividade pode ser desenvolvida em escolas, permitindo a expansão e o fortalecimento da saúde por meio de um trabalho coletivo e participativo. Desta forma, o grande desafio da Odontologia é atuar educativamente junto à população, provendo-a de informações para o desenvolvimento de hábitos para manter a saúde e prevenir as doenças bucais, numa mudança de atitude em relação às doenças bucais que frequentemente são tidas como inevitáveis pela população. São baixos os índices de higiene bucal das crianças em idade escolar, indicando uma deficiência quanto aos cuidados preventivos na faixa etária entre 5 e 12 anos, o que confirma a necessidade de se trabalhar a educação em saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento sobre saúde bucal dos alunos e pais presentes nas reuniões escolares de escola localizada na região das ilhas em frente ao Município de Belém. **MÉTODOS:** Trata-se de atividades educativas e preventivas desenvolvidas, na ilha de Cotijuba, sobre saúde bucal com as crianças, por meio de palestras, orientações de técnica de escovação, escovação em massa supervisionada, revelação de biofilme dental e aplicação tópica de flúor. O levantamento desenvolvido durante um período de 2 meses sendo realizadas duas visitas na unidade escolar. Participaram das atividades 40 crianças que receberam 40 escovas dentais, 40 tubos de dentifrício fluoretado, 40 tubos de

fio dental, 40, sabonetes e 40 cartilhas educativas, todos cedidos pela Colgate (Kit Dr. Dentuço). Responderam o questionário 22 pais de uma faixa etária de 18 a 40 anos, junto de atividades de promoção de saúde bucal: palestras com o uso de material lúdico, explicando sobre placa bacteriana, doença cárie, alimentos cariogênicos e não cariogênicos, demonstrações de escovação com auxílio de macro modelos, escova e fio dental; realização de escovação em massa supervisionada com distribuição de escovas dentais, dentifrícios fluoretados e fio dental. **RESULTADOS:** Os resultados dos questionários aplicados foram obtidos mediante avaliação quantitativa das respostas, utilizando frequências absolutas e percentuais. Sobre a aplicação dos questionários, 62,0% dos pais declaram que é ruim a saúde bucal dos seus filhos e 38,0% costumam acompanhar a higienização bucal, sendo que esse acompanhamento não é contínuo. Como os pais classificam a saúde bucal de seus filhos - Classificação: Não sabe=0, Péssima=8, Ruim=9, Regular= 2, Boa=3. Ótima=0; Até que idade os pais acham necessário ajudar na escovação bucal de seus filhos - Faixa etária: Não sabe=0, Não precisa=0, Até os 2 anos=9, Até os 4 anos=10, Até os 6 anos= 3, Até os 12 anos=0; O que os filhos utilizam para realizar a higiene oral- Produtos: Não sabe=0, Usa só pasta=19, Usa pasta / fio dental=2, Usa só fio dental=0, Não usa nada=1. **CONCLUSÃO:** Concluímos que pais e filhos das comunidades do estudo apresentam pouco conhecimento sobre saúde bucal. Logo, observa-se a necessidade de maior atenção à saúde bucal nessas comunidades, e por meio de frequentes ações de educação e promoção de saúde bucal.

INSCRIÇÃO: 20180742

**DEPRESSÃO EM CUIDADORES DE PORTADORES
DE ALZHEIMER: UMA VISÃO HOLÍSTICA
SOBRE A PERSPECTIVA DE USO DAS TERAPIAS
ALTERNATIVAS**

ORIENTADOR: AMAURI MIRANDA ESTEVES; DANIELLE CRISTINE AZEVEDO FEIO

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ CHRISTINA MATOS DOS SANTOS

AUTORES: CELESTE NAMIE MOTISUKI DIAS; JÉSSICA AQUINO DA SILVA; NILIANA DA CONCEIÇÃO DE CASTRO RODRIGUES; PAULO VICTOR GOMES PANTOJA

INTROUÇÃO: Nas últimas décadas a pirâmide etária brasileira passou por uma transição, consequentemente há tendência para o aumento de casos de doenças crônicas degenerativas, como o Mal de Alzheimer. Sendo que, comumente, os cuidadores dos portadores da doença são os familiares. Visto que o cotidiano dos cuidadores é caracterizado por uma carga emocional negativa e por situações estressantes, observa-se que são um grupo de risco para a ocorrência de episódios depressivos. Portanto, nota-se a necessidade de promover a saúde mental destes indivíduos, sendo as terapias alternativas uma opção efetiva de tratamento complementar e de promoção de saúde física e mental. **OBJETIVOS:** Elucidar quanto ao desenvolvimento da depressão em cuidadores de pacientes com a doença de Alzheimer, bem como esclarecer, exemplificar e difundir os resultados do uso das terapias alternativas como forma de prevenção ao quadro depressivo. **MÉTODOS:** O local de estudo deste artigo foi o Grupo de Apoio da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz) que se encontra no Ed. Tropical Center, localizado no município de Belém, Estado do Pará. Teve como público-alvo os cuidadores integrantes do Grupo de Apoio da ABRaz e utilizou a Metodologia da Problemática baseada no Arco de Maguerez, que é constituído

por cinco etapas: Observação da realidade (1); Hipóteses de solução (2); Levantamento dos pontos chaves (3); Teorização (4) e o Retorno à realidade (5). Durante a última etapa, ocorreu uma roda de conversa com os cuidadores, buscando conscientizar sobre a necessidade de haver um autocuidado, em especial para a saúde mental. A partir da roda de conversa, houve a socialização da vivência deles acerca das terapias alternativas, o esclarecimento de suas dúvidas sobre o tema, em especial sobre a musicoterapia, aromaterapia, massoterapia, cromoterapia e a acupuntura. **RESULTADOS:** Pode-se observar que os cuidadores do Grupo de Apoio da ABRAz compartilham a concepção da necessidade de possuírem um autocuidado e o interesse em relação às terapias alternativas. Contudo, além da participação no grupo de apoio e das sessões de reiki ofertadas durante as reuniões, a maioria dos cuidadores não praticam métodos para a promoção de saúde, ou não há uma frequência de ações para este fim. **CONCLUSÃO:** A OMS define saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades”, sendo assim percebe-se a necessidade da intervenção de acadêmicos e profissionais capacitados com o intuito de difundir práticas que promovam a saúde e melhorem a qualidade de vida desse grupo vulnerável à episódios depressivos, tendo como exemplo a utilização e disseminação das práticas alternativas e complementares.

INSCRIÇÃO: 20180730

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES ESTÁGIOS CLÍNICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER

ORIENTADOR: AMAURI MIRANDA ESTEVES

AUTOR PRINCIPAL: BEATRIZ CHRISTINA MATOS DOS SANTOS

AUTORES: CELESTE NAMIE MOTISUKI DIAS; JÉSSICA AQUINO DA SILVA; NILIANA DA CONCEIÇÃO DE CASTRO RODRIGUES; PAULO VICTOR GOMES PANTOJA

INTROUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA) pode ser entendida como uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, caracterizada por perda de memória e diversos distúrbios cognitivos. É possível estipular três fases para esta patologia, fase inicial, intermediária e avançada. De modo geral, com o quadro clínico que o portador apresenta o mesmo necessita de uma assistência contínua desde o princípio para que os agravos dos sintomas sejam retardados e apareçam de uma forma menos agressiva. **OBJETIVOS:** O artigo apresentado teve como objetivo analisar os principais impactos gerados ao portador da D.A. em seus diferentes estágios clínicos, os cuidados que o profissional de enfermagem pode prestar e a importância do acompanhamento assistencial no tratamento da Doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Fundamenta-se em um artigo realizado por um grupo de discentes de enfermagem da Universidade do Estado do Pará a qual foi norteado a partir do método baseado em uma análise quali-quantitativa, proveniente da operacionalização do Arco de Maguerez, que consiste em cinco etapas, observação da realidade, identificação de problemas, levantamento dos pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação a realidade. Todas essas etapas ocorreram no Abrigo São Vicente de Paulo e na ABRAZ (Associação Brasileira de Alzheimer), ambos localizados na região metropolitana de Belém do

Pará. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos foram separados em duas etapas, sendo que, a primeira foi focada no aspecto quantitativo do questionário adotado, somado as observações qualitativas do ambiente vivenciado pelos pesquisadores no Abrigo e na ABRAZ, e a segunda focada na qualidade da intervenção planejada na ação. Quanto ao questionário obteve-se como resultado que, 90% dos portadores encontravam-se entre os estágios iniciais e intermediários da doença e apenas 10% no estágio avançado. Entre os principais cuidados realizado pelos cuidadores, destacam-se cuidados básicos como, alimentação, higienização, banho no leito (Alzheimer avançado). Dentre os resultados da ação educativa pode-se destacar o grande interesse pelos cuidadores acerca da temática e pode-se perceber que muitos não possuíam conhecimentos sobre alguns cuidados importantes nos diferentes estágios clínicos. **CONCLUSÃO:** Portanto, nota-se que esta temática que envolve a assistência de enfermagem aos portadores de Alzheimer, mesmo que ainda pouco recorrente traz consigo um arcabouço teórico amplo já que há um déficit no que diz respeito a determinadas condutas a serem tomadas nos diferentes estágios da doença, sendo assim, este artigo apresenta uma significância acadêmica porque visa o acompanhamento assistencial nos casos de Alzheimer.

INSCRIÇÃO: 20180038

SORRISOS DOS RIOS, RELATO DE EXPERIENCIA DE UM PROJETO DE PROMOÇÃO À SAÚDE BUCAL

ORIENTADOR: AMANDA DA COSTA SILVEIRA

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA MUINHOS DE SOUZA RUFFEIL

AUTORES:

INTROUÇÃO: A política nacional de saúde preconiza a “universalidade” como um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), entretanto o acesso aos serviços de saúde bucal ainda é restrito. A região Norte apresenta um dos piores índices referentes à saúde bucal no Brasil. A Ilha do Combu, em Belém, é um exemplo expressivo de desigualdade social, apresenta baixa condição sócio econômica e dificuldade de acesso a saúde, com obstáculos em obter informações e prestação de serviços básicos. **OBJETIVOS:** Apresentar um Relato de Experiência referente à saúde bucal no Projeto Sorrisos dos Rios, que apresenta uma proposta de inclusão social e promoção de saúde para população ribeirinha de ilhas próximas à Belém. **MÉTODOS:** Os registros da dinâmica referente à saúde bucal foram realizados no período de 2016 à 2017 por uma acadêmica de odontologia acompanhada por uma cirurgiã-dentista. Criado em 2016 por acadêmicos e profissionais dos cursos de Medicina e Odontologia de diferentes instituições de Belém, o projeto é reorganizado mensalmente, com o mapeamento prévio das comunidades e o contato com o líder comunitário, para apresentar a proposta, autorização, agendamento e divulgação para comunidade. **RESULTADOS:** Foram realizadas 10 ações, em 5 comunidades diferentes (inicial e retorno), com a participação em média de 45 pessoas da equipe (acadêmicos e profissionais) e 80 ribeirinhos (por ação). Em uma escola, a equipe organizava e direcionava os participantes para área médica e odontológica. Referente à área odontológica, nas

ações iniciais eram realizadas palestras educativas e preventivas de saúde bucal, e demonstrações de higiene, tendo como principal público crianças e adolescentes. A receptibilidade e participação foram observadas nas palestras e ao ganharem o kit de higiene, a maioria optava por realizar a escovação no local, onde também eram observadas as necessidades de tratamento curativo devido à alta presença de alteração, como a cárie. Em casos de maiores necessidades de intervenção, o responsável era orientado sobre os locais de atendimento odontológico em Belém. Na ação de retorno, verificou-se a fixação dos ensinamentos em relação à higiene oral, nas palestras dialogadas e na escovação, assim como foram realizadas atividades recreativas. De acordo com as observações e registros, acredita-se que a recepção, participação e aprendizados foram positivos, devido às ilustrações e linguagens utilizadas serem de acordo com a faixa etária. **CONCLUSÃO:** Mesmo não realizando procedimento curativo e reabilitador, o Projeto Sorrisos dos Rios contribuiu para promoção e educação em saúde bucal para ribeirinhos, por fornecer informações e orientações, assim espera-se prevenir as alterações bucais básicas. Além de possibilitar uma experiência que acrescenta na formação profissional e pessoal dos acadêmicos, pois desenvolve um compromisso social dos mesmos com as comunidades menos favorecida de informação e atenção básica.

INSCRIÇÃO: 20180528

ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO NÚCLEO DE ATENÇÃO A SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

ORIENTADOR: ALNA CAROLINA MENDES PARANHOS E MARCOS VINÍCIOS CUNHA CAVALVANTE

AUTOR PRINCIPAL: GLÓRIA GOMES DOS SANTOS

AUTORES: AFONSO CELSO DA LUZ CAVALCANTE JÚNIOR;ALNA CAROLINA MENDES PARANHOS; DIANA LISA LOPES RODRIGUES;MARCOS VINÍCIUS CUNHA CAVALCANTE; RÁIRA KARINA RODRIGUES CAMPOS

INTROUÇÃO: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um programa vinculado ao Sistema Único de Saúde (SUS) criado para promover e fornecer saúde a população, descentralizando o serviço de saúde e aumentando sua área de abrangência. O Núcleo de Atenção a Saúde da Família (NASF), possui a função de prestar apoio as ESFs, visto que as ESFs possuem o seu quantitativo de profissionais limitado. Nesse sentido, uma equipe multidisciplinar do NASF auxiliam várias ESFs. A Terapia Ocupacional pode intervir no NASF por meio de ações que visem a prevenção de agravos de saúde, visando favorecer a qualidade de vida da população. **OBJETIVOS:** Descrever a atuação da Terapia Ocupacional em uma ESF atrelada a um NASF. **MÉTODOS:** Relato de experiência de práticas realizadas por acadêmicos de Terapia Ocupacional em uma ESF localizada na cidade de Belém, uma vez por durante 2 meses, as intervenções consistiram em visitas domiciliares e atividades de sala de espera, utilizando a educação em saúde. **RESULTADOS:** Foram realizadas 5 visitas domiciliares juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde ACS, os casos atendidos foram de indivíduos com hipertensão, diabetes, osteoartrite, depressão e acidente vascular encefálico, na qual foram realizadas adaptações por meio de tecnologias leves

e orientações para prevenção de agravos e conservação de energia nas ocupações. Quanto as atividades de sala de espera, foram abordados os temas de desenvolvimento infantil, hipertensão, diabetes, prevenção de acidentes domésticos e primeiros socorros em lactentes. Os usuários tiveram oportunidade de esclarecer dúvidas tanto nas visitas como nas salas de espera, havendo aumento na demanda de procura dos usuários pela ESF local. **CONCLUSÃO:** Identifica-se a importância das ESFs serem contempladas pelos NASFs que possuem a presença do terapeuta ocupacional em sua equipe multidisciplinar.

1 Artigo científico referente às disciplinas de Prática Clínica e Social Comunitária e Metodologia Científica da Universidade do Estado do Pará ? UEPA

2 Acadêmicos do 4º semestre de Terapia Ocupacional da UEPA

3 Terapeutas ocupacionais e docentes do curso de Terapia Ocupacional da UEPA

INSCRIÇÃO: 20180396

CORPOREIDADE NA TERCEIRA IDADE: CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL

ORIENTADOR: ALNA CAROLINA MENDES PARANHOS

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA CASTRO FEITOSA

AUTORES: ALYCIA MARIA DA SILVA COSTA; GLÓRIA GOMES DOS SANTOS; JACKLINE LAIANE DA SILVA PINHEIRO; MICHELLE VIEIRA DE FREITAS; RÁIRA KARINA RODRIGUES CAMPOS; SUELEM PEREIRA SANTOS OLIVEIRA

INTROUÇÃO: O envelhecimento humano é marcado por diversas mudanças de caráter físico, biológico, emocional e comportamental. O corpo do idoso externaliza tais mudanças, assumindo diferentes representações na cultura ocidental. Incapacidade, finitude, isolamento e inatividade são algumas das representações atribuídas ao envelhecimento. Tendo em vista a necessidade de superação desses estigmas, intervenções que oportunizem uma vivência mais saudável do envelhecer têm ganhado espaço na literatura e nas ações em saúde. **OBJETIVOS:** Evidenciar o potencial dos grupos terapêuticos ocupacionais, com foco na corporeidade, como estratégia de intervenção com a população idosa **MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa e de caráter descritivo. As Intervenções descritas foram parte do componente curricular Laboratório Corporal do Idoso do curso de Terapia Ocupacional da UEPA. **RESULTADOS:** Realizaram-se cinco grupos, com uma média de 8 participantes. Os temas abordados foram: corporeidade e autoconhecimento; ludicidade; gênero; produtividade e lazer. As atividades e recursos utilizados consistiram em dança com ritmos musicais diversos, jogo de desafios envolvendo o corpo, representação do corpo em cartaz, confecção e decoração de toalhinhas e relaxamento. A vivência dos grupos possibilitou a quebra de estereótipo, propiciou um am-

biente de aquisição e descoberta de habilidades, valorização e empoderamento dos idosos e promoção de um maior equilíbrio entre as questões psicológicas e físicas. **CONCLUSÃO:** O uso da estratégia de grupos terapêuticos ocupacionais com foco na corporeidade demonstrou ser eficaz com a população idosa para o debate e superação de representações e vivências negativas do processo de envelhecimento, além de reafirmar os benefícios da realização de atividades e da participação social para um envelhecimento saudável.

INSCRIÇÃO: 20180763

CONSULTA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE JOVEM DIABÉTICO PORTADOR DE COINFECCÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ALLAN MARCOS DA SILVA PALHETA

AUTOR PRINCIPAL: RAYSSA DA SILVA SOUSA

AUTORES: SOUSA, BIANCA OLIVEIRA; TAVARES, KEWINNY BELTRÃO

INTROUÇÃO: Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de a insulina exercer adequadamente seus efeitos, ocasionando diversas repercussões no organismo que afetam o dia a dia do portador. Considera-se o paciente diabético mais propenso ao desenvolvimento de infecções, sejam elas bacterianas, fúngicas ou virais. Várias alterações imunitárias vêm sendo descritas no diabetes, nessa perspectiva, a interrupção ou não tratamento podem ocasionar uma maior incidência de infecções nessa população, tornando essencial a atuação da enfermagem na conscientização desses pacientes objetivando a prevenção de agravos. **OBJETIVOS:** Descrever a vivência de acadêmicos de enfermagem durante as consultas de enfermagem desenvolvidas com pacientes jovens diabéticos portadores de coinfeccões. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência oportunizado por meio de um estágio extracurricular, realizado no município de Paragominas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), no período de janeiro de 2018, como resultado de consultas de enfermagem performadas com 02 pacientes jovens diabéticos, do sexo masculino, portadores de coinfeccões. **RESULTADOS:** Durante a consulta de enfermagem com os dois pacientes, buscou-se enfatizar a importância do acompanhamento regular para monitoramento da diabetes, auxiliando assim na prevenção de

agravos associados. O diagnóstico de tuberculose e a preocupação com a piora do quadro clínico devido a interrupção do tratamento, foi o motivo pelo qual estes buscaram a Unidade de Saúde, na consulta esclareceu-se a relação da diabetes com as coinfeções, além de orientações para a retomada do tratamento da tuberculose, assim como cuidados a serem adotados no dia a dia, como a alta ingestão hídrica, evitar ambientes fechados e com pouca iluminação solar, uso de máscara, higienização das mãos e também a importância do acompanhamento com os Agentes Comunitários de Saúde. Os pacientes exibiram outros agravantes como o emagrecimento, edema nos membros inferiores e gonorreia oral, sendo assim, orientados quanto a alimentação, além das Infecções Sexualmente Transmissíveis, a importância de utilização de camisinha no ato sexual, a realização de bochecho com enxaguante bucal, além da importância de manter o controle glicêmico regular. **CONCLUSÃO:** Observa-se o exercício da enfermagem imprescindível quanto ao diagnóstico, intervenções, avaliação do quadro geral do paciente diabético adoecido que recorre a unidade de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180463

INVESTIGAÇÃO DA ALTERAÇÃO DA TEMPERATURA CORPORAL APÓS APLICAÇÃO DA BANDAGEM CRIOTERÁPICA: RELATO DE EXPERIENCIA

ORIENTADOR: ALESSANDRA COUTO DE CAMARGO FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA COUTO DE CAMARGO FERREIRA

AUTORES: LUZIMONE ANDRADE; FABRÍCIO TRINDADE DA SILVA; KERLY NAYARA DOS SANTOS; RANIELA FANY SILVA DOS SANTOS; GILMARA DA SILVA MAGALHÃES

INTROUÇÃO: O frio vem sendo utilizado desde os primórdios como forma de tratamento e seus efeitos terapêuticos são consagrados na literatura. Na Fisioterapia Dermatofuncional estética a crioterapia vem ganhando destaque, entre as técnicas disponíveis a bandagem crioterápica tornou-se uma opção acessível, barata e eficaz. O mecanismo de ação se dá através do resfriamento da pele pela evaporação de géis mentolados e canforados, sendo potencializados por meio da oclusão com ataduras molhadas em líquido frio. Fisiologicamente quando há alteração da temperatura corporal o organismo dispõe de mecanismos para buscar o equilíbrio térmico, que como resposta reflexa gera vasoconstrição superficial e vasodilatação profunda provocando aumento do metabolismo corporal. As pesquisas envolvendo essa temática investigam, sobretudo, a diminuição do índice da massa corporal, perimetria e redução do tecido adiposo por ultrassonografia, mas há escassez de estudos que verifiquem as alterações da temperatura corpórea imediatamente após a aplicação da técnica. **OBJETIVOS:** investigar a alteração da temperatura corporal após aplicação da bandagem crioterápica. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante aula prática no laboratório de estética corporal do Instituto Esperança de Ensino Superior. Foi realizada uma sessão de bandagem crioterápica na região abdominal de 3 voluntárias do sexo feminino. O protocolo foi

composto por esfoliação, spray crioterápico com mentol e cânfora, massagem com gel crioterápico e enfaixamento com ataduras molhadas em um líquido à 15°C, aplicadas por 30 minutos na região do abdome. Antes e após a sessão foi realizado perimetria, medição da temperatura corporal com termômetro clínico na região infra-axilar e aferição da temperatura superficial cutânea com termômetro de infravermelho direcionado 2cm ao lado da cicatriz umbilical. A temperatura do ambiente foi controlada em 18°C. **RESULTADOS:** Antes da aplicação da bandagem crioterápica a média da temperatura corporal era de $36,2 \pm 0,5^\circ\text{C}$ e após a sessão $35,5 \pm 0,4^\circ\text{C}$ havendo redução média de $0,7^\circ\text{C}$, a média da temperatura cutânea estava em $30,1 \pm 1,5^\circ\text{C}$ e ao término $20,3 \pm 1,5^\circ\text{C}$, diminuindo cerca de $9,8^\circ\text{C}$. Em relação a perimetria houve redução em todas as medidas, com redução média total de $3,5 \pm 0,7\text{cm}$. Durante o procedimento foi possível constatar que as pacientes apresentaram tremores e calafrios, sendo um dos mecanismos de manutenção da temperatura corporal para o aumento da termogênese. **CONCLUSÃO:** conclui-se que o procedimento de bandagem crioterápica reduz a temperatura corporal e cutânea, o que produz efeitos benéficos decorrentes da exposição ao frio.

INSCRIÇÃO: 20180356

**A VIOLÊNCIA VIVENCIADA POR MULHERES
PROFISSIONAIS DO SEXO QUE ATUAM NO
MUNICÍPIO DE BRAGANÇA, NORDESTE DO PARÁ**

ORIENTADOR: ALDEMIR BRANCO OLIVEIRA FILHO

AUTOR PRINCIPAL: BRENDA LUENA ASSIS LISBOA

AUTORES: WALQUIRENE NUNES SALES; DRIENE N. SILVA SAM-
PAIO; AMANDA C. RIBEIRO COSTA; ALBÉRIO J. SANTANA BRITO;
GLÁUCIA C. SILVA-OLIVEIRA; ALDEMIR B. OLIVEIRA-FILHO

INTRODUÇÃO: Embora a violência baseada no gênero seja re-
conhecida há décadas como um problema global de saúde pública e
de direitos humanos, que causa altas taxas de morbidade e mortali-
dade de mulheres em todo o mundo, raramente são incluídos nestas
discussões violações de direitos e abusos vivenciados por mulheres
profissionais do sexo (MPS). A violência contra essas profissionais
não é desvinculada da violência contra a mulher, ancorada, sobretu-
do, na desigualdade de gênero, na qual se destaca o patriarcado, as
relações de poder e as construções hierárquicas da masculinidade e
feminilidade como motor predominante e generalizado do proble-
ma. Além disso, o fardo imposto pelo estigma e estereótipos cons-
truídos historicamente e atribuídos às prostitutas perpetuam as mais
diversas expressões de violência vivenciadas por essas mulheres no
seu cotidiano, desde insultos a assassinatos. **OBJETIVOS:** Relatar
as violências vivenciadas por MPS que atuam no município paraen-
se de Bragança, norte do Brasil. **MÉTODOS:** Este estudo de natu-
reza descritiva e exploratória utilizou o método “Respodent-Driven
Sampling” e acessou 15 MPS que atuavam no município de Bragan-
ça no período de agosto a dezembro de 2017. Utilizando um roteiro
de indagações sobre as condições socioeconômicas e de trabalho
e da violência vivenciada durante a vida, as MPS participaram de
uma entrevista com áudio gravado. As informações fornecidas pelas

participantes foram transcritas e analisadas, sendo destacado o conhecimento ontológico do fenômeno da violência, naquilo que parte da consciência e do vivido em relação às participantes. “CAAE: 37536314.4.0000.5172”. **RESULTADOS:** A idade média das MPS foi de 25 anos, porém a amplitude foi de 18 a 54 anos. A maioria delas se declarou solteira, parda, católica, mãe de pelo menos um filho, natural de municípios do Pará, sem ponto fixo para prostituição, usuária de preservativo durante relação sexual, atuando a mais de cinco anos e dependente economicamente do comércio sexual. Os relatos das MPS demonstraram que elas entendem o significado da violência e suas formas de manifestação. A maioria delas remeteu aos atos de agressões físicas e sexuais, mas também relataram a ocorrência de violência por meio de gestos, palavras e modos de tratamento. Nove MPS relataram a ocorrência de violência física, verbal e sexual durante a infância e a adolescência. Todas as MPS afirmaram que já sofreram e presenciaram cenas de violências sofridas por outras profissionais do sexo, em especial por clientes, seguranças e policiais. **CONCLUSÕES:** Em suma, este estudo identificou características sociais, demográficas e da vida sexual de MPS no município de Bragança. As MPS apresentaram uma boa percepção do status da violência, as quais foram e ainda estão sujeitas. Por meio de relatos, diversas formas de violências foram expostas, sendo que os episódios ocorreram quando tais mulheres ainda eram crianças ou adolescentes e ainda se estendem até os dias atuais.

INSCRIÇÃO: 20180354

**CORRELAÇÃO DOS FATORES DE RISCO
CARDIOVASCULAR EM PACIENTES PORTADORES
DE HIV-1 ATENDIDOS EM UM SERVIÇO DE
ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO
DE BELÉM-PA**

ORIENTADOR: ALDAIR DA SILVA GUTERRES

AUTOR PRINCIPAL: CAROLINA SILENE MACHADO MONTEIRO

AUTORES: BRUNO RAFAEL BATISTA DE ATAÍDE; ALDAIR DA SILVA GUTERRES

INTROUÇÃO: O HIV (Vírus da imunodeficiência Humana) é um vírus que infecta o organismo invadindo as células CD4+ e células linfócitos T-helper, causando uma depleção progressiva destas células, ocasionando assim a imunodeficiência. Com os adventos dos medicamentos antirretrovirais (TARV), resultou-se na melhora da qualidade de vida e na redução da morbidade e mortalidade da população soropositiva, no entanto, o uso dos antirretrovirais está associado à deficiência e irregularidades no metabolismo do usuário. Diversas evidências mostram que há aumento dos distúrbios metabólicos em pacientes infectados pelo HIV, especialmente entre aqueles em uso da TARV. Entre as principais complicações, destaca-se a elevada prevalência de Síndrome Metabólica, Diabetes Mellitus 2, resistência à insulina, dislipidemia e lipodistrofia, condições estas comprovadamente associadas a aumento de risco cardiovascular. **OBJETIVOS:** Correlacionar parâmetros antropométricos e de lipídeos circulantes, para verificação de risco cardiovascular em pacientes portadores de HIV-1 usuários de TARV. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo descritivo e transversal, envolvendo portadores do HIV-1/AIDS atendidos em um Serviço de Atendimento Especializado (SAE) do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB) no período de janeiro a dezembro de 2015, sendo

aprovado pelo comitê de ética do HUIBB sob número do parecer 516.962. Para avaliação dos parâmetros antropométricos, verificou-se o peso, altura, e Circunferência da Cintura (CC). O Índice de massa corporal (IMC) foi calculado a partir dos dados de massa corporal e estatura, sendo dado pela fórmula em kg/m^2 (OMS 1998). A Relação cintura-estatura (RCEST), foi obtida pela divisão da cintura pela estatura em centímetros. Os dados bioquímicos dos pacientes foram coletados em seus respectivos prontuários no ato da consulta. Empregou o coeficiente de correlação de Pearson (r) para correlacionar os parâmetros antropométricos e bioquímicos. Em todas as análises estatísticas, adotou-se o nível de significância $p < 0,05$.

RESULTADOS: Ao relacionar os parâmetros antropométricos e lipídicos, para verificação de risco cardiovascular a CC se correlacionou positivamente com as concentrações séricas de Triglicérides ($P = 0,003$), Colesterol ($P = 0,0014$) e LDL-c ($P = 0,023$). Para a RCE as mesmas variáveis apresentaram correlações favoráveis, como para triglicérides ($P = 0,001$), Colesterol ($P = 0,004$) e LDL-c ($P = 0,022$). Em relação ao HDL-c, ambas variáveis antropométricas não apresentaram relação significativa, CC ($p = 0.478$) e RCE ($p = 0.201$). **CONCLUSÃO:** Neste contexto faz necessário a realização pesquisas relacionadas entre os usuários da terapia anti-retroviral e seus efeitos adversos relacionados com risco cardiovascular em portadores de HIV-1, bem como fornecerão subsídios para a formulação de políticas e programas públicos de saúde para prevenção de problemas cardiovasculares, imunológicos e nutricionais na população soropositiva.

INSCRIÇÃO: 20180777

ANGIOGRAFIA CEREBRAL: INDICAÇÃO, TÉCNICA, RESULTADOS E COMPLICAÇÕES

ORIENTADOR: ALBEDY MOREIRA BASTOS

AUTOR PRINCIPAL: ALISSON HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA

AUTORES: RAFAEL BRITO SANTOS; ULYSSES DE OLIVEIRA SOUSA; THIELLEN KEISSY CUNHA OLIVEIRA; GLENDA OLIVEIRA SOUZA; ALISSON HENRIQUE SILVA DE OLIVEIRA

INTROUÇÃO: A angiografia cerebral é um exame radiológico invasivo que consiste na administração de contraste radiopaco em vasos arteriais, permitindo a visualização da vascularização sanguínea. A técnica é realizada por via percutânea, através da punção de um vaso pelo qual é introduzido um cateter, permitindo a cateterização seletiva dos principais territórios vasculares do organismo. Apesar da variedade de métodos não-invasivos disponíveis para o imageamento cerebral, como angioressonância e angiotomografia de crânio, a angiografia convencional continua sendo o método padrão-ouro para avaliação de vasos cervicais e intracranianos, permitindo o diagnóstico de estenoses, oclusões, aneurismas intracranianos e malformações arteriovenosas. Alguns estudos têm documentado poucos, porém definidos riscos de complicações clínicas e neurológicas associadas a este exame. **OBJETIVOS:** Revisar de forma sistemática a utilização, indicação, técnica, resultados e complicações de angiografias cerebrais descritas em diferentes estudos. **MÉTODOS:** Foi realizada pesquisa eletrônica da literatura utilizando a base de dados PUBMED. Dois revisores independentes fizeram uma seleção a partir dos títulos dos artigos encontrados inicialmente e, quando disponíveis, dos resumos obtidos a partir da busca eletrônica. Foram selecionados 7 artigos originais publicados entre 2000 e 2017, em língua inglesa, que avaliavam diversos parâmetros da angiografia cerebral, entre eles indicação, técnica, resultados e complicações.

RESULTADOS: As médias de idade dos pacientes encontradas variaram de 49.7 a 67 anos, sendo que em um dos estudos não foi divulgada tal média. Em quatro estudos, o exame foi realizado com maior frequência no sexo masculino, em dois estudos a frequência foi maior no sexo feminino. As principais indicações de angiografia cerebral relatadas nos estudos foram hemorragia subaracnóideia, acidente vascular encefálico, doença vascular arteriosclerótica, aneurisma cerebral e malformações arteriovenosas, variando a frequência entre os diferentes estudos. As complicações variaram entre 0% e 4,2%, com média de 1,3%, sendo, principalmente, eventos hemorrágicos e dissecções arteriais. Também foram reportados casos de hipertensão intracraniana, fistula carótido-cavernosa e reação alérgica ao contraste. **CONCLUSÃO:** A angiografia cerebral é o exame de escolha para diagnóstico de patologias vasculares, pode ser utilizado em pacientes com idades variadas, desde crianças a idosos. Apesar de ser invasivo, possui baixas morbidade e frequência de complicações, podendo ser indicado com segurança.

INSCRIÇÃO: 20180251

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SOCIODEMOGRÁFICO
DA LEPTOSPIROSE EM HUMANOS NO MUNICÍPIO
DE BELÉM-PA NO PERÍODO DE 2012 A 2016**

ORIENTADOR: ALBA LÚCIA RIBEIRO RAITHY

AUTOR PRINCIPAL: JUAREZ TAVORA GUIMARAES NETO

AUTORES: CARMEM LÚCIA PACHECO DE SENA; ELISÂNGELA SILVA GOMES

INTROUÇÃO: A leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Leptospira*, transmitida, principalmente, através da urina de roedores, atingindo tanto ambientes rurais e urbanos, tornando-se um grave problema de saúde pública em escala global. É caracterizada por ser uma doença febril que se constitui por manifestações clínicas variáveis, desde infecções inaparentes até formas icteremorrágicas graves fatal. O homem é o hospedeiro acidental e terminal no processo de transmissão. Os animais quando infectados, albergam as leptospiros nos rins, eliminando-a viva no ambiente e contaminando água, solo e alimentos.

OBJETIVOS: Descrever o panorama da infecção por leptospirose humana no município de Belém, no período de 2012 a 2016, levando em consideração aspectos epidemiológicos, ambientais e sociodemográficos. **MÉTODOS:** O estudo será baseado em uma pesquisa descritiva e retrospectiva com base em variáveis epidemiológicas e sócio-demográficas. Os dados serão obtidos a partir de levantamento bibliográfico e coleta de dados quantitativos, junto ao arquivo de notificação e investigação das ocorrências de leptospirose, disponível no Sistema de Informação de Agravos de Notificação e da Secretaria de Estado de Saúde Pública. A área estudada corresponde ao município de Belém. Os dados sócio-demográficos serão obtidos no banco de dados do IBGE, considerando o censo demográfico do ano de 2010. Será realizada

o uso de dois softwares, o Epiinfo 7 e o Microsoft Excel versão 2010. A pesquisa foi submetida pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará no Campus IV, sob o número do CAAE 79836917.9.0000.5170 e aprovado segundo o parecer 2.470.405 de 19/01/2018. **RESULTADOS:** Os dados da pesquisa referem-se aos casos confirmados e notificados no município de Belém no período de 2012 a 2016. No ano de 2012 foram registrados 22 casos, em 2013 foram registrados 54 casos, neste se observa um crescimento significativo. No ano de 2014, observa-se um pequeno decréscimo de casos para 49. No ano de 2015 houve um aumento para 50 casos. No ano de 2016 apresentou uma redução para 37 casos. Totalizando 212 casos confirmados e notificados no período estudado. A redução, constância e aumento dos valores está relacionado com algumas características e fatores de riscos ambientais, na qual a rigorosidade do inverno amazônico agregado a alta temperatura e os períodos dos anos com altos índices de veiculação hídrica favorecem o aparecimento de surtos epidêmicos de caráter sazonal, principalmente em regiões sujeitas à inundação e áreas com acumulação de lixo, demonstrando que a leptospirose está relacionado com as condicionantes socioeconômicas. **CONCLUSÃO:** O estudo tem grande importância para administração dos serviços de saúde, pois a partir das informações e do perfil epidemiológico da doença, pode-se organizar planos e tomar decisões, bem como direcionar novos caminhos para operacionalização das ações.

INSCRIÇÃO: 20180741

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO PACIENTE COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: RELATO DE CASO

ORIENTADOR: ALAN ROGÉRIO DE OLIVEIRA FERREIRA.

AUTOR PRINCIPAL: AMANDA DE ALFAIA ROCHA

AUTORES: FLAVIA DANIELE DE ALENCAR MEDEIRO

O trauma cranioencefálico (TCE) é uma lesão que abrange a superfície craniana, e pode envolver pele, ossos, membranas e tecido encefálico. Quanto maior for a área e a quantidade de tecidos atingidos, maior será a gravidade dessa lesão e dificuldade de recuperação do cliente, pois o TCE é uma agressão ao cérebro, não de natureza degenerativa ou congênita, mas causada por uma força física externa, podendo produzir um estado de diminuição ou alteração de consciência, resultando em comprometimento das habilidades cognitivas ou do funcionamento físico. **OBJETIVOS:** Expor por meio de um relato de caso clínico vivenciado em um hospital referência em trauma na região metropolitana de Belém-pa, a importância do cuidado de enfermagem no tratamento de um paciente vítima de TCE. **MÉTODOS:** O relato de caso clínico foi vivenciado com um paciente adulto, 57 anos de idade, inconsciente, apresentando TCE devido a acidente de trabalho. Posteriormente diagnosticado com hematoma subdural agudo e submetido ao procedimento de craniotomia descompressiva. **RESULTADOS:** A enfermagem por lidar 24h com o paciente, necessita ter o conhecimento fisiopatológico e anatômico e saber reconhecer alterações neurológicas. O reconhecimento precoce de complicações reduz o risco de sequelas e consequentemente o risco de morte do usuário, com o objetivo de atuar na manutenção e controle de sinais vitais, balanço hídrico, e em procedimentos como aspiração orotraqueal, passagem de sondas e curativos. Os

cuidados de enfermagem ao paciente vítima de TCE são um grande desafio para a equipe de enfermagem, pois exige a elaboração de um plano de cuidado que atenda às necessidades individuais do paciente, visando um melhor tratamento e reabilitação. **CONCLUSÃO:** Este estudo permitiu destacar importância de uma assistência de enfermagem eficaz e organizada visando proporcionar qualidade de vida ao paciente com TCE, a partir da experiência vivenciada em uma em um hospital referência em trauma.

INSCRIÇÃO: 20180583

ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BASEADO NO SISTEMA MANCHESTER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR: ALAN ROGERIO DE OLIVEIRA FERREIRA

AUTOR PRINCIPAL: FLÁVIA DANIELE DE ALENCAR MEDEIRO

AUTORES: AMANDA DE ALFAIA ROCHA; MONALIZA DE GOES E SILVA; HELLANY KAROLLINY PINHO RIBEIRO

INTROUÇÃO: O acolhimento como ato ou efeito de acolher expressa, em suas várias definições, uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão. O sistema Manchester é utilizado para estabelecer classificação de risco sendo que esta é uma ferramenta de manejo clínico, empregada para efetuar a construção dos fluxos de pacientes quando a necessidade de clínica excede a oferta. O acolhimento com classificação de risco visa identificar e atender a demanda de forma organizada, viabilizar o acesso com equidade, humanizar o atendimento e alcançar a satisfação do usuário. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de como ocorre o acolhimento com classificação de risco baseado no sistema Manchester inserido num hospital de referência em urgência e emergência no trauma. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência vivenciado por enfermeiros em um serviço de urgência e emergência, no Norte do Brasil, no período de abril a maio de 2018. **RESULTADOS:** Identificou-se que o enfermeiro, responsável pelo acolhimento dos usuários no hospital, realizava avaliação da situação e a partir de discriminadores gerais e específicos determinados pelo sistema Manchester classificava os pacientes em cinco categorias: vermelho (emergência), laranja (muito urgente), amarelo (urgente), verde (pouco urgente), azul (não urgente) e ainda em uma categoria branca que atendia demandas do próprio hospital (procedimentos programados e reavaliação clínica). A classificação ocorria

num tempo médio de 1 minuto e 48 segundos evitando desperdício de tempo, fator crucial em casos que demandam agilidade para o não agravamento do quadro clínico. Logo após, cada usuário era encaminhado ao setor segundo sua classificação e atendido de acordo com sua necessidade. **CONCLUSÃO:** foi possível compreender o funcionamento e a importância do acolhimento com classificação de risco. Pois ele assegura de forma sistemática e humanizada a atenção da equipe de saúde de acordo com a necessidade do usuário e acaba com triagem sem fundamentação científica, garantindo a segurança do paciente que será avaliado.

INSCRIÇÃO: 20180326

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM PÊNFIGO
FOLIÁCEO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

ORIENTADOR: VALQUIRIA RODRIGUES GOMES

AUTOR PRINCIPAL: SUYANNE SILOTI LUCAS CORRÊA

AUTORES: SUYANNE SILOTI LUCAS CORRÊA; EDILENA VENANCIO CHAVES; VALQUIRIA RODRIGUES GOMES; ÉRIKA DE CÁSSIA LIMA XAVIER

INTROUÇÃO: O Pênfigo Foliáceo é uma doença cutânea bolhosa autoimune crônica, pois o sistema imunológico produz de forma equivocada anticorpos contra estruturas da pele, essa afecção dermatológica é caracterizada pela aparição de vesículas que se rompem e produzem uma erosão dolorosa, acometendo pele e mucosas oral, faríngea, laringea, esofágica, nasal e genital¹. Pode ocorrer de forma espontânea ou secundário ao uso de determinadas medicações, doenças crônicas de pele ou neoplasias, o diagnóstico definitivo é por meio de biópsia incisional e o fragmento enviado para análise histopatológica. O principal protocolo terapêutico é por meio de esteroides de curta ação ou intermediária². **OBJETIVOS:** Elaborar um plano de cuidados baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente portador de Pênfigo Foliáceo, baseado no manual NANDA (2015-2017). **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir de cuidados prestados a um paciente internado em enfermaria de clínica médica/cirúrgica de um hospital de referência na capital do estado do Pará, no mês de abril de 2018. O levantamento de dados ocorreu através de dados do prontuário do paciente, informações colhidas e levantamento de literatura. **RESULTADOS:** Com a identificação dos problemas de enfermagem foi possível traçar um plano assistencial baseado no Diagnóstico de Enfermagem da

NANDA3. Os diagnósticos presentes foram: Risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos e déficit imunológico; Integridade da pele prejudicada relacionada umidade, proeminências ósseas e estado nutricional desequilibrado; Dor aguda relacionada a agentes lesivos e doença de base; Padrão de sono prejudicado relacionado a mudança de ambiente e Mobilidade no leito prejudicada relacionada a prejuízo musculoesquelético. **CONCLUSÃO:** O conhecimento sobre a incidência da doença ainda é muito vago, devido à doença, até então, ser confundida com outras dermatites, além de não ser uma doença de notificação compulsória. Foi traçado um plano assistencial com a finalidade de garantir os cuidados de enfermagem de forma humanizada e sistematizada, visto que os pênfigos são considerados um grupo de dermatoses raras, crônicas, bolhosas e de caráter autoimune.

Eixo Temático: Ciências da Saúde

REFERÊNCIAS:

1SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Pênfigo. Disponível em: Acesso em: 02 mai. 2018.

2JUNIOR SOUZA, E. P. Pênfigo Foliáceo. Disponível em: Acesso em: 02 mai. 2018.

3Diagnósticos de Enfermagem da Nanda - Definições e Classificação 2015-2017. Porto Alegre: ARTMED, 2015.

INSCRIÇÃO: 20180376

PERFIL MOTOR DOS USUÁRIOS ATENDIDOS NO NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA E ACESSIBILIDADE (NEDETA) NO TURNO DA MANHÃ

ORIENTADOR: MARCILENE ALVES PINHEIRO

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA CASTRO FEITOSA

AUTORES: JACKLINE LAIANE DA SILVA PINHEIRO E ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA

INTROUÇÃO: Dentre as patologias mais comuns que ocorrem na infância compromete, altera ou influência o aspecto motor, podem-se citar a Paralisia Cerebral, Síndrome de Down. A PC é um conjunto de desordens posturais e de movimento que acarretam em limitações funcionais na criança. Já a Síndrome de Down é uma condição genética que apresenta características físicas e mentais específicas. As deficiências motoras apresentam as seguintes características: limitações da mobilidade e da coordenação motora global, pode ainda afetar a fala em diferentes graus de gravidade, além de alterações no tônus muscular e equilíbrio. A respeito do aspecto motor, as atividades motoras finas e globais podem acarretar implicações e déficits para as habilidades sociais e de comunicação. Dessa forma, a tecnologia assistiva refere-se a todo o arsenal de recursos e serviços, os quais contribuem para promover ou ampliar habilidades funcionais deficitárias em pessoas com deficiência, consequentemente, proporcionando uma vida independente, além da autonomia e inclusão social. **OBJETIVOS:** Apresentar o perfil motor dos usuários atendidos no NEDETA. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo quantitativo, no qual foram analisados os prontuários somente dos usuários atendidos pelo turno da manhã, contabilizando 12, dentre as patologias encontrou-se Paralisia Cerebral, Síndrome de Down. As informações coletadas relacionam-se ao

aspecto motor, dando enfoque no tônus muscular (1), componente de movimento (2), equilíbrio e coordenação motora global (3) e coordenação motora fina (4). Tais informações foram retiradas a partir da ficha de avaliação inicial, os dados foram agrupados e analisados quantitativamente com auxílio do Excel e Matlab, com o uso de planilhas e gráficos. **RESULTADOS:** Observou-se que no que se refere a categoria 1, a prevalência de usuários espásticos, sendo 58% da amostra, a 2, no que se refere ao componente motor, encontra-se a atetoide e coreoatetoide, igualando-se em 8%, sendo que 58% dos pacientes não está especificado no prontuário, na 3, a maioria apresenta controle de pescoço e tronco, entretanto referem dificuldades na marcha necessitando de apoio para permanecer em pé (42%) e andar (25%), ou simplesmente não realizam a marcha (42%). Em relação a 4, a maioria apresenta-se com preensão palmar, consegue realizar o apontar o dedo e possuem habilidades visuomotoras, entretanto a escrita ainda é muito deficitária, pois apresentam dificuldades em segurar o lápis. **Conclusão:** Este trabalho possibilitou quantificar o perfil motor dos usuários atendidos no NEDE-TA, além de reconhecer as características dos atendidos e promover melhor qualidade de atendimento baseado nas tecnologias assistivas. Ressalta-se também a importância de serem realizados todos os critérios de avaliação, para que futuramente esse tipo de pesquisa possa ter continuidade, auxiliando em estudos futuros do núcleo.

INSCRIÇÃO: 20180632

DIAGNÓSTICO DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE SEIO MAXILAR EM CENTRO DE REFÊRENCIA DE PATOLOGIA BUCAL NA REGIÃO NORTE: RELATO DE CASO.

ORIENTADOR: HÉLDER ANTÔNIO RABELO PONTES

AUTOR PRINCIPAL: MARIA DE NAZARE OLIVEIRA DA SILVA

AUTORES: MARIA DE NAZARÉ OLIVEIRA DA SILVA; LUCAS CARVALHO PERES; RAIMUNDO SALES DE OLIVEIRA NETO; ANA CAROLINA SANTIAGO DA SILVA; PABLYANE TEREZA LOUZADA GUEDES; ROSA HIOLANDA ABREU DE SOUSA; LUCAS LOPES ARAÚJO; HÉLDER ANTÔNIO RABELO PONTES.

INTRODUÇÃO: Caracterizado por ser uma neoplasia maligna com causa desconhecida, o carcinoma epidermóide (CEC) localizado em seio maxilar se apresenta como uma lesão incomum, representando cerca de 3% de todos os carcinomas da cabeça e pescoço. Ao diagnóstico, a maioria das lesões se encontra em estado avançado, acometendo tipicamente adultos mais velhos, onde podem chegar a relatar estar com algum tipo de obstrução nasal ou perceber um aumento de volume no palato duro. Seu tratamento pode consistir em cirurgia radical ou combinação desta com radioterapia, com prognóstico não favorável. **OBJETIVOS:** Relatar o caso de um paciente diagnosticado por carcinoma epidermóide de seio maxilar em Hospital de referência da região e seu posterior tratamento e acompanhamento. **MATERIAL E MÉTODOS:** As informações contidas neste trabalho foram obtidas através da análise do prontuário, entrevista com o paciente, registros fotográficos e revisão de literatura nas seguintes bases de dados: PUBMED, SciELO e BIREME. **RESULTADOS:** Paciente M.Z.P.S., sexo masculino, 44 anos, compareceu ao serviço de Patologia Bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto se queixando de uma tumefação em sua face,

relatando que tal aumento de volume se iniciou após ter sido submetido à extração de dente associado ao local da atual lesão 2 meses antes. Submetido à biópsia incisional na região dos dentes 26/28 e posterior análise histopatológica dos fragmentos, se revelou fragmentos de neoplasia caracterizada pela proliferação de células ora em cordões ora em ilhas. Individualmente as células apresentavam um pleomorfismo e hipercromatismo nuclear, em alguns campos observaram-se células com citoplasma claro. Permeando a proliferação neoplásica vasos sanguíneos ectásicos e infiltrado inflamatório misto neutrofílico e mononuclear. Após confirmação do diagnóstico de Carcinoma epidermóide, o paciente foi orientado sobre a necessidade de tratamento Oncológico e encaminhado para o setor de Oncologia do próprio hospital. Como procedimento prévio a oncoterapia, o paciente foi submetido a procedimentos cirúrgicos de múltiplas exodontias para adequação bucal. Houve indicação ao paciente de modalidade terapêutica combinada, quimioterapia e radioterapia, porém sem indicação de cirurgia radical associada. Ressalta-se, ainda, que antes de iniciar a oncoterapia, o paciente perdeu a visão de um dos olhos, como consequência do crescimento tumoral. Durante seu tratamento oncoterápico, foram realizadas sessões de laserterapia de baixa intensidade, tendo como objetivo a prevenção da mucosite oral, uma das principais complicações orais do tratamento. **CONCLUSÃO:** Observou-se, nesse sentido, a gravidade e agressividade da lesão, confirmando sua maior ocorrência no sexo masculino, tipicamente adultos mais velhos. Ressalta-se também a importância da intervenção odontológica, coadjuvante às fases da oncoterapia, desde o processo de adequação bucal até à terapia complementar utilizando a laserterapia.

INSCRIÇÃO: 20180480

ADESÃO DE GÊNERO AO EXERCÍCIO RESISTIDO

ORIENTADOR: CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA SANTOS

AUTOR PRINCIPAL: ELANE CRISTINA RAMOS

AUTORES: ANNE BEATRIZ DUARTE DA CONCEIÇÃO; JOYCE LOBATO DA COSTA; LORENA MICHELLY PACHECO ZAHLUTH; NICOLE TALISSA VIEIRA LIRA

INTROUÇÃO: O envelhecimento é um processo que segue um curso gradual, universal e irreversível para cada indivíduo, provocando assim uma perda funcional progressiva no organismo. A utilização de exercícios contra resistência tem sido amplamente recomendada, especialmente para jovens ou idosos com ou sem doenças associadas. Seguindo a discussão do envelhecimento saudável, os programas propostos objetivam a manutenção e prevenção das variáveis do movimento. Dessa forma, os benefícios da prática regular incluem componentes físicos e psicossociais dos praticantes. Todavia, mudanças nos comportamentos são peculiares a cada indivíduo, que influenciam diretamente na aderência aos programas de atividades físicas, principalmente quanto ao público idoso do gênero feminino e masculino. **OBJETIVOS:** Identificar a adesão de idosos de ambos os gêneros ao exercício resistido no Laboratório de Exercícios Resistidos e Saúde (LERES). **MÉTODOS:** Descrição da Experiência: Experiência vivenciada por acadêmicas dos cursos de Fisioterapia e Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA), realizada no LERES-UEPA. O Laboratório propõe a manutenção da saúde e prevenção de agravos, através de um modo de vida ativo, sendo os exercícios resistidos altamente relevantes para este processo. O estudo foi realizado com 24 idosos nos meses de Fevereiro a Dezembro de 2017, duas vezes por semana, no período da manhã. Estes eram submetidos a um programa de exercícios resistidos que consistia em uma fase de aquecimento e

outra com exercícios ativos, onde a carga era regulada semanalmente, conforme a evolução. A inscrição é aberta ao público e acontece anualmente, com triagem dos alunos já matriculados, a fim de observar a adesão ao programa, efetuando-se o desligamento ou realocamento do aluno quando necessário. **RESULTADOS:** Foram analisados 24 indivíduos, com idades entre 60 e 90 anos, sendo 20 mulheres (83,33%) e 4 homens (16,66%). Tal discrepância remete principalmente à menor procura dos homens para realização de exercício físico, provocando o efeito da feminilização no cuidado a saúde, principalmente devido a paradigmas sociais. Os benefícios físicos e psicológicos obtidos são importantes para o bem estar devido a socialização dos idosos nas atividades, refletindo na maior adesão destes. No entanto, observou-se que o número de mulheres é significativo, as quais refletiram a importância da prática de exercício resistido e manutenção das atividades, ao contrário do gênero masculino, onde se estabelece a procura tardia ou aderência menos frequente do cuidar e preconizar à saúde. **CONCLUSÃO:** Nos serviços de saúde, destacando o exercício resistido, constata-se a prevalência do público feminino, fundamentando dados estatísticos alarmantes relacionados à morbidade e mortalidade masculina. Sendo assim, destaca-se a importância de estimular a expansão de políticas e estratégias direcionadas a saúde do homem, a fim de beneficiar seu estado de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180010

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE VÍTIMA DE ESCALPELAMENTO

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ALINE PRESLEY PINGARILHO DE CARVALHO

AUTORES: FLÁVIA MORAES PACHECO; LAINE DOS REIS MACEDO; THAYSE PIMENTEL FERREIRA (ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

INTROUÇÃO: O escalpelamento é a perda do couro cabeludo podendo ser total ou parcial, ocasionado por motores e hélices de pequenas embarcações, devido à falta de proteção do eixo. A forte rotação ininterrupta do motor enrola os cabelos em torno e arranca todo ou parte do couro da vítima, podendo afetar orelhas, sobrancelhas, rosto e pescoço, ocasionando lesões graves e até a morte, devido à hemorragia. A cidade de Belém está situada à margem dos rios, sendo bastante característicos os acidentes relacionados ao escalpelamento, envolvendo principalmente, mulheres jovens e crianças. Portanto, é imprescindível que o enfermeiro se utilize da Sistematização da Assistência de Enfermagem - SAE como metodologia para aplicar seus conhecimentos técnico-científicos e humanos na assistência ao paciente, a fim de aprimorando o cuidar. **OBJETIVOS:** Implementar a SAE nos cuidados à vítima de escalpelamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvida em hospital de referência no Estado do Pará no tratamento das vítimas, durante as práticas de Enfermagem, em 2017. **RESULTADOS:** Durante as aulas práticas no referido hospital ocorreu o acompanhamento na clínica geral do seguinte caso clínico: CMS, 10 anos, oriunda do município de Portel/Pa. Admitida em setembro de 2017, vítima de escalpelamento total, a mãe relata que desde então oscila entre pe-

ríodos de agitação, gemência e sonolência. Ao exame físico: gemente, pálida, acianótica, afebril, edema facial. Apresenta curativo em região cefálica, externamente sujo, úmido, drenagem de secreção purulenta e odor fétido, escoriação em MSE com limitação a mobilidade. Aceita dieta oferecida no almoço em pequenas quantidades. Diurese e evacuação presentes e espontâneas. Após a evolução diária, realizou-se o diagnóstico de enfermagem, o qual identificou-se: Integridade tissular prejudicada relacionado ao trauma, caracterizado pela destruição de camadas da pele. Redução do sangramento, cuidados com lesões. Recuperação da integridade tissular da pele, cicatrização de feridas. Risco de infecção relacionado à exposição dos ferimentos, caracterizado pela destruição de tecidos e trauma. Cuidados com lesões, administração de medicamentos. Controle da infecção, fortalecimento do estado imunológico. Interação social prejudicada relacionada à vergonha e receio pela perda dos cabelos, caracterizado pelo desconforto em situações sociais, relato familiar de mudança na interação. Suporte emocional, aumento da auto-estima e socialização. **CONCLUSÃO:** Os cuidados sistematizados de enfermagem à vítima de escarpelamento são imprescindíveis para o restabelecimento da saúde física e psicológica, das atingidas por essa epidemia amazônica. Observou-se que as intervenções impulsionaram o bem-estar da paciente.

REFERÊNCIAS

Cunha, RR, Maués, RH, Pereira, LS, Silva, IJ, Teixeira, E. Escarpelamento: lágrimas nos rios da Amazônia. Universidade Federal do Pará, 2009. Garcia, TR, Nóbrega, MML. Processo de enfermagem: da teoria à prática assistencial e de pesquisa. Revista Enfermagem, 2013. North American Nursing Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015/2017. Artmed, 2015.

INSCRIÇÃO: 20180016

VISITA TÉCNICA A USF RIBEIRINHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ALINE PRESLEY PINGARILHO DE CARVALHO
AUTORES:

INTROUÇÃO: As populações tradicionais são caracterizadas pelas suas especificidades, como seus hábitos de vida, meios de produção e reprodução social relacionada com o meio ambiente. Essas populações se diversificam em raças, etnias, povos, religiões, culturas, sistemas de trabalho e tecnologia, grupos sociais e econômicos, ecossistemas e de uma vasta biodiversidade. Considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a portaria nº 2.866 de 2011 instituiu a Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta (PNSIPCF), visando à promoção e prevenção à saúde dessas comunidades através de ações considerando suas especificidades, objetivando maior acesso aos serviços de saúde reduzindo agravos e risco e a melhora da qualidade de vida dessas populações. **OBJETIVOS:** Reconhecer as características das populações tradicionais e analisar o funcionamento da assistência à saúde dessas populações; bem como as principais dificuldades de acessibilidade aos sistemas de saúde dessa população. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, retratando a visita técnica, durante o período de 23 a 29 de agosto de 2017 na Unidade de Saúde da Família do arquipélago do Cumbu. **RESULTADOS:** A visita técnica teve a finalidade de conhecer a infraestrutura e o funcionamento da assistência prestada à população. Reunimo-nos em uma sala para conhecer a rotina de trabalho dos profissionais através do relato de cada um, participaram da roda de conversa o médico (1), a enfermeira (1) e a agente comu-

nitária de saúde (1). Segundo o relato da enfermeira a fundação da Unidade de Saúde da Família do Cumbu foi dia 15 de junho de 1999, sendo um grande desafio para todos iniciar o trabalho, a adaptação à realidade da população, conhecer as características para a elaboração de estratégias para as ações em saúde, a valorização do conhecimento e práticas da população ribeirinha, o trabalho em equipe, a valorização da atuação de cada profissional e suas funções. Esses desafios impulsionaram a equipe a buscar compromisso e persistência. As principais dificuldades encontradas e relatadas pela equipe foram às condições de saneamento básico, como a coleta de lixo e o tratamento da água para o consumo que não existe no arquipélago, a visita domiciliar que está suspensa devido não ter condições adequadas de transporte, bem como alguns materiais solicitados que ainda não chegaram e prejudicam o planejamento e a realização das estratégias de saúde para a comunidade. **CONCLUSÃO:** Considera-se que a saúde pública em populações ribeirinhas, precisa ser compreendida muito além da simples transposição das práticas em um território diferente, considerando a diversidade cultural e histórica que envolve essas comunidades. Portanto é de suma importância a persistência e a continuidade das ações e a inovação de estratégias que permitirá a construção e o acompanhamento de indicadores relacionados à saúde na área ribeirinha do Cumbu, e conseqüentemente a melhora dos indicadores sociais e de saúde dessa comunidade. **REFERÊNCIAS** Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Política Nacional de Saúde, 2013.

INSCRIÇÃO: 20180048

VIGILÂNCIA DE P. AERUGINOSA EM EQUIPAMENTOS DE TERAPIA RESPIRATÓRIA DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE FIBROSE CÍSTICA NO PARÁ.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: MARCOS VINÍCIOS HINO DE MELO

AUTORES:

INTROUÇÃO: A fibrose cística é uma doença genética que acomete diversos órgãos do corpo humano. É caracterizada pelo aumento da viscosidade das secreções do trato respiratório e digestório que propiciam obstrução e inflamação crônica. Assim, os pulmões ficam suscetíveis à infecção e colonização por patógenos que aceleram a perda da função pulmonar e podem levar ao óbito. Portanto, a vigilância microbiológica, especialmente de bactérias oportunistas, a exemplo da *Pseudomonas aeruginosa*, é necessária para intervenção terapêutica precoce e manutenção da função e estrutura pulmonar dos pacientes. O uso de equipamentos de fisioterapia respiratória contaminados com essas bactérias pode ser uma fonte de infecção e reinfecção bacteriana, podendo agravar o prognóstico dos pacientes. **OBJETIVOS:** : Vigiar a ocorrência de *P. aeruginosa* em equipamentos de terapia respiratória pertencentes a indivíduos em acompanhamento no Centro de Referência de fibrose cística no Pará (CRFC/PA). Material e **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e analítico. A coleta nos equipamentos ocorreu entre março e agosto de 2017 no ambulatório CRFC/PA. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Bacteriologia do Instituto Evandro Chagas, local onde foram isoladas e identificadas em sistema Vitek. **RESULTADOS:** Houve crescimento bacteriano

em 07 culturas, sendo 03 amostras provenientes de nebulizadores e 04 oriundos de osciladores orais. As bactérias identificadas foram: *Enterobacter cloacae* (n=3), *Acinetobacter baumannii* (n=2), *Klebsiella pneumoniae* (n=1) e *Pantoea dispersa* (n=1). Ademais, o estudo permitiu identificar métodos de limpeza que os pacientes usam para higienizar seus equipamentos. Tais procedimentos indicam a importância da desinfecção, pois explicam o baixo índice de crescimento bacteriano. **CONCLUSÃO:** Não foi observada contaminação por *P. aeruginosa* na amostragem investigada, no entanto, foram isolados outros patógenos de importância clínica e epidemiológica, evidenciando a importância da adequada higienização dos equipamentos.

INSCRIÇÃO: 20180049

PROGNÓSTICO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS COM PERDA DE PESO GRAVE: ESTUDO RETROSPECTIVO REALIZADO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM-PA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: DHEYSSE ARAÚJO DE LIMA

AUTORES: EDILEUDA DA SILVA; DHEYSSE ARAÚJO DE LIMA; WELLEM CRISTINA BOTELHO; ALDAIR DA SILVA GUTERRES; FRANCISCO DAS CHAGAS SILVA

INTROUÇÃO: O câncer se estabeleceu como um problema de saúde pública em todo o mundo e, atualmente, é a segunda principal causa de óbito por doença nos países desenvolvidos¹. Na caquexia do câncer, a principal característica física é a perda de peso, sendo que 50% dos pacientes já apresentam este sinal ao diagnóstico, o que influi negativamente na sobrevida com piora da qualidade de vida, maior morbidade e mortalidade quando comparados aos pacientes com câncer e eutróficos². **OBJETIVOS:** Investigar o prognóstico de pacientes oncológicos com perda de peso grave dentro das clínicas cirúrgica e pneumologia de um hospital universitário em Belém-PA. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo retrospectivo, a partir do banco de dados do serviço de nutrição clínica do Hospital Universitário João de Barros Barreto, a fim de investigar o prognóstico de pacientes com perda de peso grave no período entre novembro de 2017 a março de 2018. Procedimento para coleta de dados: Neste estudo as informações foram obtidas por meio dos protocolos de atendimento nutricional e triagem nutricional ? NRS-2002 aplicados pelo nutricionista que acompanha o paciente durante todo a sua permanência de internação hospitalar, além do manuseio de prontuários, uma vez que neste estão todo o histórico clínico do paciente. Adotou-se os seguintes critérios de inclusão:

pacientes oncológicos com registro de perda de peso grave internados nas clínicas cirúrgica e pneumologia. Foram excluídos pacientes não oncológicos e os oncológicos que não apresentaram alteração de peso grave. A pesquisa foi submetida ao Comitê de ética do HU-JBB sob o número do CAAE 40720115.6.0000.0017 e aprovada segundo parecer 950.479 24/02/2015. **RESULTADOS:** Foram analisados dados de 25 pacientes encaminhados para internação na clínica cirúrgica e pneumologia dentro do período da realização do estudo. O levantamento dos dados mostrou que a idade mediana foi de 59 anos e a incidência de pacientes com perda de peso grave foi predominante no sexo masculino. O tempo de perda ponderal acima de 10% foi encontrada em mais de 60% dos pacientes. Em 54,1% dos pacientes a sinalização da perda de peso estava presente há mais de três meses. O prognóstico em 53% foi óbito e 47% seguiram com alta hospitalar. Quanto aos diagnósticos, 32% dos pacientes apresentaram neoplasia gástrica, 24% neoplasia pulmonar e 44% dividido em neoplasia de reto, esôfago, boca, colón e pâncreas. **CONCLUSÃO:** Os resultados do presente estudo sugerem que o prognóstico da doença se torna negativo quando a mesma é associada à presença de perda de peso ou caquexia sendo estas condições mais frequentes em cânceres gástrico e de pulmão. Sabe-se que o processo da perda de peso involuntária em pacientes oncológicos pode acarretar possíveis complicações clínicas e aumento do tempo de internação, bem como um desfecho clínico desfavorável. Desta forma, é indispensável o acompanhamento do nutricionista realizando a triagem nutricional e a intervenção nutricional no momento oportuno promovendo a recuperação do estado nutricional e consequentemente dando suporte para um melhor prognóstico

INSCRIÇÃO: 20180051

VIGILÂNCIA DE P. AERUGINOSA EM EQUIPAMENTOS DE TERAPIA RESPIRATÓRIA DE PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE FIBROSE CÍSTICA NO PARÁ.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: MARCOS VINÍCIOS HINO DE MELO

AUTORES: EDILENE DO SOCORRO NASCIMENTO FALCÃO SARGES; KÁTIA CILENE MACHADO LOPES; MICHELE SIMONE FERREIRA RIBEIRO; REBECA SALDANHA DA FONSECA NAZARÉ; KARLA VALÉRIA BATISTA LIMA

INTROUÇÃO: A fibrose cística é uma doença genética que acomete diversos órgãos do corpo humano. É caracterizada pelo aumento da viscosidade das secreções do trato respiratório e digestório que propiciam obstrução e inflamação crônica. Assim, os pulmões ficam suscetíveis à infecção e colonização por patógenos que aceleram a perda da função pulmonar e podem levar ao óbito. Portanto, a vigilância microbiológica, especialmente de bactérias oportunistas, a exemplo da *Pseudomonas aeruginosa*, é necessária para intervenção terapêutica precoce e manutenção da função e estrutura pulmonar dos pacientes. O uso de equipamentos de fisioterapia respiratória contaminados com essas bactérias pode ser uma fonte de infecção e reinfecção bacteriana, podendo agravar o prognóstico dos pacientes. **OBJETIVOS:** Vigiar a ocorrência de *P. aeruginosa* em equipamentos de terapia respiratória pertencentes a indivíduos em acompanhamento no Centro de Referência de fibrose cística no Pará (CRFC/PA). Material e **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e analítico. A coleta nos equipamentos ocorreu entre março e agosto de 2017 no ambulatório CRFC/PA. As amostras foram encaminhadas ao Laboratório de Bacteriologia do Instituto Evandro Chagas, local onde foram isoladas e identificadas

em sistema Vitek. **RESULTADOS:** Houve crescimento bacteriano em 07 culturas, sendo 03 amostras provenientes de nebulizadores e 04 oriundos de osciladores orais. As bactérias identificadas foram: *Enterobacter cloacae* (n=3), *Acinetobacter baumannii* (n=2), *Klebsiella pneumoniae* (n=1) e *Pantoea dispersa* (n=1). Ademais, o estudo permitiu identificar métodos de limpeza que os pacientes usam para higienizar seus equipamentos. Tais procedimentos indicam a importância da desinfecção, pois explicam o baixo índice de crescimento bacteriano. **CONCLUSÃO:** Não foi observada contaminação por *P. aeruginosa* na amostragem investigada, no entanto, foram isolados outros patógenos de importância clínica e epidemiológica, evidenciando a importância da adequada higienização dos equipamentos.

INSCRIÇÃO: 20180054

**INDICADORES DO ESTADO NUTRICIONAL
EM PACIENTES COM NEOPLASIA PULMONAR
ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE
REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA, BELÉM-PA**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ANA RAQUEL MARIGLIANI NUNES

AUTORES: DENISE DE SOUZA BARRETO; ALDAIR DA SILVA GUTERRES; JUCILEIDE PERES ROCHA; PRISCILA MATOS DE PINHO; TAYANA VAGO DE MIRANDA

INTROUÇÃO: A neoplasia pulmonar é uma doença altamente letal e constitui um dos tipos mais comuns de câncer. A alta incidência de desnutrição diagnosticada nesses pacientes, contribui para a piora do prognóstico influenciando significativamente na qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Avaliar o estado nutricional de pacientes com neoplasia pulmonar atendidos em um Hospital Universitário de Belém - Pa. Materiais e **MÉTODOS:** Estudo descritivo, transversal e observacional, realizado com 36 pacientes diagnosticados com neoplasia pulmonar, de ambos os sexos, com faixa etária acima de 18 anos, atendidos em um Hospital Universitário de Belém - PA. Os dados foram coletados por meio de questionários. O estado nutricional foi avaliado por meio de parâmetros antropométricos e bioquímicos. Foi aplicada a análise de correlação de Pearson com nível de significância de 5% ($p=0,05$). A coleta de dados foi efetuada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto, sob o protocolo nº 950/479. **RESULTADOS:** Em relação ao perfil antropométrico, constatou-se que dos 36 pacientes analisados, 44,4% apresentaram eutrofia e 44,4% baixo peso, segundo o Índice de Massa Corporal. De acordo com a Circunferência da Panturrilha, 87,5% dos idosos apresentaram desnutrição. Constatou-se desnutrição em 72,2%, 83,4%

e 72,2%, segundo a %Prega Cutânea Tricipital, %Circunferência do Braço e %Circunferência Muscular do Braço, respectivamente. A maioria 52,8% e 61,1%, apresentava alteração nos valores de Hemácia e Hemoglobina, respectivamente. Houve correlação positiva e significativa entre as seguintes variáveis: IMC, %CB, %CMB, %PP, Hemácia e Hemoglobina. **CONCLUSÃO:** A correlação positiva e significativa entre os parâmetros antropométricos e bioquímicos demonstra que o comprometimento nutricional pode processar-se de forma diretamente proporcional nos diversos parâmetros nutricionais no paciente oncológico, podendo acarretar em diminuição da tolerância ao tratamento oncológico e um pior prognóstico.

Palavras-chave: Estado nutricional; Neoplasia pulmonar; Desnutrição.

Fontes de Financiamento: Projeto de extensão.

INSCRIÇÃO: 20180055

QUALIDADE DE VIDA E AVALIAÇÃO SUBJETIVA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM - PA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ANA RAQUEL MARIGLIANI NUNES

AUTORES: PRISCILA MATOS DE PINHO; ROSILEIDE DE SOUZA TORRES

INTROUÇÃO: O suporte nutricional é essencial em indivíduos com diagnóstico de câncer, uma vez que a desnutrição tem impacto negativo sobre a evolução da doença e a continuidade terapêutica.

OBJETIVOS: Avaliar a qualidade de vida e aplicar a avaliação subjetiva em pacientes oncológicos. Materiais e **MÉTODOS:** Pesquisa de caráter transversal, descritiva, observacional e analítica, realizada com 61 pacientes, de ambos os sexos, com faixa etária acima de 20 anos, diagnosticados com neoplasia maligna e recebendo tratamento antineoplásico em um Hospital Universitário de Belém - Pa. Os indivíduos tiveram o estado nutricional analisado pela Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Próprio Paciente ? ASGPPP, o estado de saúde geral e a qualidade de vida por meio do questionário European Organization for Research and Treatment of Cancer - Quality of Life Questionnaire Core-30 e a presença de efeitos colaterais a partir do tipo de terapia utilizada. Os dados foram analisados no software Bioestat versão 5.0. A coleta de dados foi efetuada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário João de Barros Barreto, sob o protocolo nº 578/022. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes era homem (54,1%) e a idade média foi 58 anos. As neoplasias gástricas foram as mais prevalentes (49,2%). Segundo a ASGPPP, 67,2% da amostra estava com desnutrição moderada. O escore médio de qualidade de vida manteve-se abaixo de 6 em todas as questões do protocolo. Quanto à presença

de efeitos colaterais, observou-se predominância de hiporexia em 44,3% dos pacientes analisados, seguido por xerostomia, observada em 42,6%, náuseas em 41% e diarreia em 36,1%. **CONCLUSÃO:** O estado de saúde geral e a qualidade de vida dos pacientes podem ser influenciados consideravelmente pelo estado nutricional. A utilização dos métodos subjetivos mostrou-se válida por constituir meios práticos e que conferem dados relevantes à avaliação nutricional, proporcionando um melhor manejo e direcionando dessa forma, à uma adequada intervenção a fim de melhorar o prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Neoplasias. Avaliação nutricional. Qualidade de vida.

Fontes de Financiamento: Projeto de extensão.

INSCRIÇÃO: 20180090

RODA DE CONVERSA SOBRE DIREITOS DA GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ELIANA SOARES COUTINHO

AUTORES: VANESSA DE OLIVEIRA SANTOS; HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU; WIDSON DAVI VAZ DE MATOS; KARINI DE NAZARÉ SILVA DA SILVA; LORENA SILVA DA SILVA; KAROLLINE DO SOCORRO SOUSA NEVES; MAYCON DE SOUSA QUARESMA

INTROUÇÃO: No Brasil, a saúde da mulher foi incorporada às políticas nacionais de saúde nas primeiras décadas do século XX. Os programas materno-infantis traduziam uma visão restrita sobre a mulher, baseada em sua especificidade biológica e no seu papel social de mãe e doméstica. Através de movimentos sociais e de muitas lutas, as mulheres se impuseram contra as desigualdades nas relações sociais entre homens e mulheres em busca da garantia de seus direitos. (BRASIL, 2004). Após uma série de mudanças, foi elaborada em 2004 a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, a qual contempla (entre outros aspectos), a garantia de direitos legalmente constituídos para a mulher, em todas as fases da sua vida. De acordo com a Caderneta da Gestante, toda mulher tem direito ao atendimento na gravidez, no parto e após o parto e pode contar com a Rede Cegonha, uma ação de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) que fortalece os direitos das mulheres e das crianças. (BRASIL, 2012). Entre esses direitos estão incluídos atendimento preferencial, licença-maternidade, realizar (no mínimo) seis consultas de pré-natal no Posto de Saúde mais próximo de sua casa, entre outros. **OBJETIVOS:** Realizar orientações e esclarecer dúvidas acerca dos direitos da gestante. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, baseado na

metodologia de roda de conversa, vivenciado por acadêmicas do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, no dia 08 de março de 2018, durante as aulas práticas do componente curricular enfermagem obstétrica, no ambulatório da mulher de um hospital de referência em Belém. Teve como público alvo, gestantes que aguardavam atendimento na sala de espera da instituição. A atividade se desenvolveu mediante uma palestra na sala de espera, onde utilizou-se da metodologia de roda de conversa na qual foram utilizados folders produzidos previamente pelo grupo e um banner da instituição. Após a palestra as pacientes tiveram a oportunidade de tirar suas dúvidas e/ou compartilhar suas experiências referente ao tema abordado. **RESULTADOS:** A ação educativa contou com considerável participação de gestantes, o que contribuiu para maiores questionamentos e curiosidades sobre a temática. Entre as dúvidas mais recorrentes destacam-se as referentes à licença-maternidade, planejamento familiar (principalmente laqueadura) e presença de acompanhante durante o parto; entre outras, não referentes à temática destaca-se o medo do parto (relatado pela maioria de primigestas). **CONCLUSÃO:** Observou-se a necessidade de desenvolver cada vez mais momentos de rodas de conversa na sala de espera do atendimento para que, com o diálogo em grupo, inúmeras dúvidas em comum sejam esclarecidas e dessa maneira sanar dúvidas acerca de variados assuntos referentes à gestação; fortificando, assim, o papel da enfermagem como orientadora e difusora do conhecimento.

INSCRIÇÃO: 20180106

**CONTRIBUIÇÕES DO TERAPEUTA OCUPACIONAL
AO ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR DE
TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA)
COM ENFOQUE NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA
(AVD): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: SÉRGIO PINHEIRO SIMÃO

AUTORES: Sérgio Pinheiro Simão¹, Serviço de Atendimento em Reabilitação (SABER)

INTROUÇÃO: A equipe profissional da sala de TEA composta por terapeuta ocupacional, psicólogo, pedagogos e fonoaudiólogo intervém junto a grupos de crianças com Autismo, aplicando o programa TEACCH (Treatment And Education Of Autistic And Communication Handicapped Children)², seguindo as respectivas etapas: grupo, individual, brincar e lanche, descritas em seus planos de ensino individuais (PEI). Aquela utiliza conhecimentos específicos para confeccionar os recursos com materiais de baixo custo e estimular o aprendizado. A intervenção terapêutica ocupacional, dentre outros objetivos, treina as atividades de vida diária (AVD). Esse profissional utiliza da análise de atividades e de seu olhar sobre as ocupações humanas para somar esforços à equipe, já que não há um terapeuta ocupacional para cada criança. Assim, tornou-se uma alternativa viável orientar e supervisionar os outros técnicos a identificar formas adequadas de realização de AVD (manuseio de lancheiras, talheres, lanche; etapas de lavar as mãos e escovar os dentes), a fim de evitar auxílios desnecessários aos usuários que reforcem sua dependência. Questionou-se: será que isso tornaria mais eficiente a intervenção terapêutica ocupacional na área de desempenho AVD? Neste sentido, desenvolveu-se o seguinte objetivo: verificar se há ganhos pelos usuários na realização das AVD alimentação e

higiene após a orientação e supervisão dos membros da equipe pelo terapeuta ocupacional. **MÉTODOS:** utilizou-se os dados dos registros de atendimentos que citavam as referidas AVD, presentes no PEI e prontuários dos usuários do setor de TEA da Saber, instituição filantrópica conveniada ao Sistema Único de Saúde, situada na Tv Visconde de Pirajá, 2278, Marco, Belém-Pa. **RESULTADOS:** apontaram a evolução dos usuários na realização de suas AVD, considerando-se dois pontos relevantes. Um refere-se à mudança de postura dos técnicos, a qual estimulou um novo comportamento das crianças, de se tornarem mais ativas na execução das tarefas de lanche e de higiene e, posteriormente, no descalçar/calçar. O outro, diz respeito ao controle da ansiedade dos profissionais que, ao esperar o momento mais oportuno para intervir, contribuiu para o aumento da iniciativa dos infantes. **CONCLUSÃO:** Portanto, o trabalho do terapeuta ocupacional nessa equipe não se esgota apenas na intervenção direta ao usuário, mas na observação e interferência respeitosa sob o fazer de seus outros membros, orientando-os a serem agentes favorecedores de objetivos terapêuticos ocupacionais como a independência na AVD. Essa pesquisa pode ser mais um instrumento de reflexão sobre as diversas formas de contribuições do terapeuta ocupacional numa equipe interdisciplinar.

INSCRIÇÃO: 20180118

FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: INSERÇÃO DE ATORES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: RENAN OSWALDO MACÊDO SANTOS

AUTORES: THIAGO LEITE PAVÃO; ÊNIO RICARDO MACEDO VILHENA

INTROUÇÃO: A Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) é uma modalidade de pós-graduação *latus sensu* voltada para a formação em serviço, sendo estruturada nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, dispondo à população um atendimento integral à saúde por meio da atuação direta de diversas profissões, a partir das necessidades e realidades locais e regionais. O propósito é viabilizar tanto a formação e capacitação de profissionais através da educação permanente nos três níveis de atenção à saúde, quanto contribuir com a mudança do desenho tecnoassistencial do Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de psicólogos e sua inserção no programa de RMS nas áreas de Saúde Cardiovascular e Nefrologia da Fundação Pública Hospital das Clínicas Gaspar Vianna. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência profissional. A rotina dos residentes é composta por 60 (sessenta) horas semanais, distribuídas em atividades teóricas e práticas, durante 02 (dois) anos. Nesse período, os profissionais atuam em diferentes setores do hospital e outros serviços da rede de saúde vinculados à FPHCGV, no nível primário, secundário e terciário, onde portadores de cardiopatias e nefropatias recebem assistência dos profissionais. Atuamos aproximadamente dois meses em cada clínica especializada. Em cada uma delas, sob supervisão do preceptor de campo e do tutor designado à área de concentração, realizamos o acompanhamento psicológico do pa-

ciente e dos familiares desde o início da internação até a alta hospitalar, por meio tanto da busca ativa quanto da interconsulta, nos casos em que o profissional é solicitado pela equipe de saúde a prestar assistência. **RESULTADOS:** Percebemos que tanto a experiência profissional junto aos usuários, quanto a interação multiprofissional no trabalho e os momentos complementares de preceptoria local e de tutoria foram substanciais para o refinamento de habilidades profissionais compatíveis com as necessidades do campo da saúde cardiovascular e da nefrologia. Desse modo, considera-se que a inserção do psicólogo na saúde pública pode contribuir na assistência integral prestada pelas equipes de saúde, entendendo-se que este profissional fortalece na superação do modelo biomédico, reconhecendo a saúde como fenômeno multidimensional constituído por aspectos biopsicossociais que possibilitam a compreensão mais holística do processo saúde-doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a residência multiprofissional oportuniza a formação interdisciplinar diferenciada aos profissionais envolvidos, capacitando-os para a atuação em equipe nas distintas especialidades médicas, sendo que a participação dos psicólogos nesse processo tende a refinar as habilidades teórico-práticas compatíveis com as dimensões subjetivas dos usuários do SUS.

INSCRIÇÃO: 20180142

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: GRUPO DE APOIO PSICOLÓGICO COM MÃES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM HEMODIÁLISE

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: RENAN OSWALDO MACÊDO SANTOS

AUTORES: ÊNIO RICARDO MACEDO VILHENA

INTROUÇÃO: O diagnóstico de Insuficiência renal crônica inaugura uma passagem irreversível ao mundo do adoecimento. Trata-se de uma doença incurável, cujo tratamento hemodialítico se configura em dependência de máquinas de substituição da função renal, intervenções médicas invasivas e hospitalizações frequentes, ocasionando mudanças físicas e psicossociais em crianças e adolescentes submetidos à terapêutica. A dinâmica familiar também é modificada, exigindo o pleno cuidado dos pais diante da condição crônica de saúde de seus filhos, resultando em estresse familiar e desgaste emocional. **OBJETIVOS:** Objetiva-se descrever o funcionamento de um grupo de apoio psicológico para mães cuidadoras de crianças e adolescentes em hemodiálise. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas por psicólogos residentes integrados em um serviço especializado em terapia renal substitutiva pediátrica, situado em um hospital público em Belém ? PA. Os encontros ocorreram semanalmente na sala multiprofissional do serviço de nefropediatria, totalizando 12 sessões. O grupo era aberto e estruturado, porém não era engessado em uma programação temática. Os assuntos e sentimentos associados às vivências maternas eram trabalhados pelos psicólogos, conforme eram verbalizados pelas participantes. **RESULTADOS:** Os conteúdos emergidos nos encontros foram registrados em diário de campo e nos prontuários dos pacientes, sendo analisados posteriormente. Foram identifica-

das questões importantes no decorrer das sessões, ressaltando-se: limitações e sobrecarga de trabalho, medo de morte iminente do paciente, sentimentos de impotência e culpa, angústia diante do prognóstico, expectativa do transplante e a importância da vinculação do grupo enquanto suporte social para lidar com a cronicidade da doença. As participantes sinalizaram que, ao reconhecerem na experiência alheia aspectos semelhantes às suas problemáticas, puderam se identificar umas com as outras e criar um momento de escuta, conforto e suporte emocional, de modo que promovesse esperança defronte dos percalços vivenciados. Sobre os efeitos terapêuticos do grupo, foi percebida a importância de conferir às mães um espaço de fala que favorecesse a criação de enfrentamento à situação de padecimento, elaboração de conflitos e ressignificação de experiências traumáticas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o grupo de apoio possibilitou compreender algumas facetas do existir dessas mães nas relações de cuidado estabelecidas com seus filhos, apreendendo os significados atribuídos por elas à uma doença crônica, ao seu tratamento e às repercussões dessa realidade em suas vidas. Dentro desta perspectiva, pressupõe-se que as intervenções em grupo possam oportunizar o processo de reestruturação psíquica, oferecendo suporte emocional diante da condição de adoecimento e auxiliando na criação de estratégias de enfrentamento que promovam melhor qualidade de vida a partir do compartilhamento de experiências vitais.

INSCRIÇÃO: 20180159

ANÁLISE ESPACIAL DOS CASOS DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA (DCA) NA REGIÃO DE INTEGRAÇÃO TOCANTINS - PA, NO PERÍODO DE 2013 A 2016

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: MARCUS VINICIUS SILVA DA SILVA

RESUMO: INTROUÇÃO: A doença de Chagas (ou Tripanosomíase americana) é a infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Apresenta uma fase aguda (doença de Chagas aguda - DCA) que pode ser sintomática ou não, podendo evoluir para as formas crônicas caso não seja tratada precocemente. Estima-se que existam aproximadamente 12 milhões de portadores da doença crônica nas Américas, e que haja no Brasil, atualmente, pelo menos um milhão de pessoas infectadas por *T. cruzi*. Contudo, o barbeiro não é mais o principal transmissor vetorial da doença, a forma de contágio mais importante atualmente é a ingestão de açaí e cana-de-açúcar. No estado do Pará, segundo dados do SINAN, no período de 2013 a 2016 o número de casos da doença aumentou 136%. De acordo com a Secretaria Pública de Saúde do Estado (SESPA), os elevados índices da doença estão relacionados diretamente com o consumo do açaí no estado, em 2016 foram identificados 333 casos confirmados da doença, destes, 95% foram de transmissão por meio da ingestão de alimentos. A região de integração de maior concentração da doença no estado é a do Tocantins, que hoje corresponde a 41% dos casos no estado. Nesse sentido, a necessidade de espacialização da doença é de suma importância. Logo, uma das principais ferramentas para realizar este mapeamento é o geoprocessamento o qual é imprescindível para alicerçar e subsidiar a expressão visual das variáveis da doença. **OBJETIVOS:** O presente estudo propõe a distribuição espacial dos casos de Doença de

Chagas Aguda (DCA) na Região de Integração do Tocantins - PA, no período de 2013 a 2016. Visando evidenciar os municípios que apresentam os maiores casos confirmados do agravo no período supracitado, utilizando mapas temáticos coropléticos. **MÉTODOS:** É um estudo de caráter quantitativo do tipo retrospectivo, transversal e descritivo, utilizando o acervo de dados primários, relacionado com casos confirmados e notificados com DCA, catalogados no Sistema Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Os anos selecionados para o estudo foram de 2013, 2014, 2015 e 2016. Os dados foram integrados em um Sistema de Informação Geográfico (SIG), utilizando o Software de geoprocessamento ArcGIS 10.5, foram gerados Mapas coropléticos afim de espacializar e evidenciar a distribuição do agravo na região. **RESULTADOS:** Após as análises dos mapas e gráficos gerados, foi observado um aumento significativo no número de casos da doença na Região de estudo, visto que em 2013 foram notificados 59 casos do agravo e em 2016 já eram 137 notificações da doença. Também foi evidenciado que o maior quantitativo de casos está nos municípios de Abaetetuba, Barcarena e Cametá, regiões em que o consumo do Açaí é elevado. A partir dos produtos gerados foi possível evidenciar o paradigma geográfico da doença, destacando-se as áreas que necessitam de mais atenção por partes das políticas de controle do agravo e principalmente da vigilância sanitária. **CONCLUSÃO:** Através do presente estudo verificou-se que a incidência de Doença de Chagas Aguda na Região de Integração do Tocantins vem crescendo. Expondo assim, a necessidade de políticas de controle da doença nas áreas de maior contágio do agravo.

INSCRIÇÃO: 20180162

A RELEVÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ROBERTA MONTEIRO DE OLIVEIRA CRUZ

AUTORES: GLENDA MARREIRA VIDAL DO NASCIMENTO

INTROUÇÃO: consistindo em uma forma de ensino-aprendizagem onde o aluno monitor desenvolve atividades relacionadas a uma determinada disciplina da grade curricular do seu curso (desde que já tenha cursado e obtido aprovação na mesma), o programa de monitoria no ensino superior em saúde, concede interação e imersão do aluno no meio acadêmico. **OBJETIVOS:** analisar a relevância da monitoria acadêmica na área da saúde para a formação do estudante monitor, para os alunos que assistem a monitoria e para o professor da disciplina auxiliada. **MÉTODOS:** trata-se de uma metanálise que realizou um levantamento bibliográfico de artigos científicos nas plataformas Scielo e Lilacs, entre os meses de fevereiro e abril de 2018. **RESULTADOS:** no Brasil, a monitoria iniciou-se a partir da Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968, que organizou as normas de funcionamento do ensino superior. Na monitoria é o aluno quem opta por participar, escolhendo a disciplina com a qual teve afinidade. A seleção do monitor varia conforme cada instituição, sendo necessária uma fase seletiva e/ou a avaliação das notas obtidas na disciplina, e, ao final do semestre, o aluno recebe um certificado de monitoria com a carga horária correspondente. A monitoria dentro da área da saúde se faz muito importante no que tange à facilitação do aprendizado de disciplinas que requerem um pouco mais de atenção e dedicação. Compete o monitor por exemplo: auxiliar o professor nas aulas teóricas e práticas; organizar materiais das aulas práticas; elucidar o aprendizado de um conteú-

do ministrado pelo professor; cooperar na elaboração de atividades extraclasse; e ajudar o professor a criar e organizar encontros, palestras ou simpósios que enriqueçam e facilitem o aprendizado dos conteúdos dessa disciplina em que o aluno é monitor. Essas atribuições mencionadas farão com que os alunos que assistem a monitoria tenham o aprendizado facilitado; facilitarão ao professor a transmissão do conhecimento aos alunos; e também farão diferença sobretudo na jornada acadêmica do aluno monitor, que poderá colher inúmeros benefícios, como: melhorar a postura e oratória nas apresentações de seminários; aprimorar relações interpessoais; aprender a lidar com situações adversas; desenvolver novas formas de estudar e absorver o conteúdo ministrado em sala; desenvolver métodos próprios para ensinar um determinado conteúdo, visto que o aluno já cursou a disciplina e, baseado nas dificuldades que encontrou, consegue criar formas de facilitar o aprendizado desse conteúdo; encontrar afinidades na grade curricular que possam ajudá-lo a escolher uma área de atuação no mercado de trabalho quando se formar; vislumbrar a atuação na carreira de docente; e estar sempre a revisar e reforçar o que aprendeu nos semestres anteriores. **CONCLUSÃO:** vista a relevância da monitoria, é imprescindível que as instituições de ensino superior incentivem essa prática ainda pouco habitual no meio acadêmico.

INSCRIÇÃO: 20180163

A RELAÇÃO DOS DETERMINANTES SOCIAIS E A ASSISTÊNCIA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA ILHA DO COMBÚ

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIANE SANTANA SILVEIRA AMORIM

AUTORES: FERNANDA CRUZ DE OLIVEIRA; DAYANE AZEVEDO MAYA; VANESKA TAINÁ PINTO BARBOSA; SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS; RUTH CAROLINA LEÃO COSTA

INTROUÇÃO: Os determinantes sociais são fatores sociais, econômicos, culturais étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população. Apesar da predominância do enfoque médico biológico na conformação inicial da saúde pública como campo científico, em detrimento dos enfoques sociopolíticos e ambientais, observa-se ao longo do século XX um conflito entre as diversas abordagens. Com objetivos de analisar as relações entre a saúde das populações, as desigualdades nas condições de vida e o grau de desenvolvimento da trama de vínculos e associações entre indivíduos e grupos, foram criados diversos modelos, como exemplo o modelo de Dahlgren e Whitehead onde inclui os determinantes sociais dispostos em diferentes camadas, desde uma camada mais próxima dos determinantes individuais até uma mais distal, onde situam-se os macrodeterminantes. **OBJETIVOS:** Relatar a relação dos determinantes sociais e a assistência do profissional de saúde em uma unidade básica de saúde na Ilha do Combú, a partir da abordagem do modelo de Dahlgren e Whitehead com os determinantes sociais em saúde. **MÉTODOS:** Estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado por discentes de enfermagem do 4º ano da Universidade do Estado do Pará, em uma visita técnica na Ilha do Combú. Foram utilizados como abordagem

teórica o modelo de Dahlgren e Whitehead sobre os determinantes sociais em saúde para compreensão e discussão do assunto. **RESULTADOS:** Com o modelo de Dahlgren e Whitehead foi possível destacar que a cultura, conhecimento popular, religião, assim como os hábitos de alimentação e conservação dos alimentos interferem diretamente na assistência do profissional de saúde, acarretando em entraves entre essa relação, proporcionando maior desafio para o profissional para a qualidade e benefícios do cuidado com paciente. Essa relação acarreta na unidade desafios como educar e implementar hábitos corretos de alimentação, assim como a conservação dos alimentos e consumo adequado de água. O profissional de saúde da unidade ainda tem desafios de compreender, estudar e conseguir estratégias para essa implementação. **CONCLUSÃO:** A assistência do profissional de saúde relaciona-se com os determinantes sociais num contexto mais particular, uma vez que esses determinantes permeiam a forma que esse profissional deve agir e tomar as decisões quanto ao seu cuidado ao paciente, sem excluir dessa forma, o conhecimento popular associado a questões socioambientais e políticas do local. Dessa forma, foram possíveis relacionar esses fatores ao modelo de Dahlgren e Whitehead, a fim de ter conhecimento teórico-científico com objetivo de compreender a grandeza dessa relação do profissional de saúde com paciente inseridos em uma população de vulnerabilidades, tantos sociais como de saúde, já que ambas se relacionam diariamente.

INSCRIÇÃO: 20180167

A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A VIVÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO UEPA NAS COMUNIDADES

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: CLAUDIANE SANTANA SILVEIRA AMORIM

AUTORES: FERNANDA CRUZ DE OLIVEIRA; DAYANE AZEVEDO MAIA; SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS; VANESKA TAINÁ PINTO BARBOSA

INTROUÇÃO: A extensão universitária proporciona uma relação com a comunidade, ao proporcionar diálogo entre as partes e ao desenvolvimento de ações socioeducativas. O Projeto foi criado em 2009 e chamava-se Mutirão da Cidadania onde tratava de um conjunto de ações de cunho social e educativa visando atender a população com serviços diretos e básicos, agregando ações de vários órgãos do Governo do Estado do Pará, numa missão integrada, oferecendo às populações, serviços essenciais de saúde, segurança, educação, lazer, informação, assistência social e cidadania. Somente em 2010 o Projeto passou a ser chamado de Uepa nas Comunidades, oferecendo diversas atividades, tais como: atenção à saúde da criança através de consultas pediátricas; avaliação física e nutricional; programa HIPERDIA com verificação de glicemia e pressão arterial; palestras e oficinas sobre DST/AIDS, educação ambiental, contadores de histórias e saúde da família; exame do preventivo do câncer de colo uterino; oficina de reaproveitamento de garrafas PET; atividades de brinquedoteca; entre outros. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a participação do Projeto de Extensão Uepa nas Comunidades. **MÉTODOS:** Relato de experiência, com observação participativa, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 4º ano da Universidade do Estado do Pará, durante a participação do Projeto Uepa nas Comuni-

dades, desenvolvidos no ano de 2017 em comunidades distantes e em ações específicas. **RESULTADOS:** Durante o período vivido pelos acadêmicos, foram possíveis realizar ações educativas/intervenções na comunidade, auxiliando e integrando os saberes, além de proporcionar atividade interdisciplinar com outros discentes, somando a fomentação do conhecimento técnico-científico ao popular, garantindo assim um dos objetivos e missões do projeto.

CONCLUSÃO: O projeto de extensão permite ao acadêmico levar o conhecimento adquirido na universidade as comunidades mais carentes, auxiliando assim na disseminação de conhecimentos e troca de saberes. Além de que, a extensão permite a aproximação com o público mais específico permitindo aos acadêmicos uma visão mais integral de cada indivíduo.

INSCRIÇÃO: 20180178

TECNOLOGIAS LEVES COMO MÉTODO EDUCATIVO NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA LEPTOSPIROSE

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: DAYSE CASTRO DA SILVA MONTEIRO

AUTORES: DALILA LIRA CAMPELO; MARTA CLEONICE DE ASSUNÇÃO; INGRID DOS SANTOS

INTROUÇÃO: A Leptospirose classificada como doença infecciosa febril, de início abrupto é uma zoonose de grande importância social e econômica de ocorrência em área urbana, e em ambientes domiciliares (MS, 2017). A evolução para o coma e a morte pode ocorrer em cerca de 10% das formas graves, com advento de icterícia, insuficiência hepática, manifestações hemorrágicas e comprometimento dos rins. Os primeiros sintomas aparecem de 2 a 30 dias depois do contato com a contaminação. Na maior parte dos casos, aparece 7 a 14 dias após o contato. Entre os anos de 2010 a 2016 o Pará constatou 104 óbitos por esta patologia (SINAN, 2017). A vigilância em saúde contribui incessantemente para promoção do cuidado ao paciente mediante atividades preventivas indispensáveis a este contexto. **OBJETIVOS:** Compartilhar com graduandos e profissionais das atividades realizadas por enfermeiros na prevenção e controle da Leptospirose sob o direcionamento das práticas da vigilância em saúde. **MÉTODOS:** Consiste em um relato de experiência vivenciado por uma enfermeira em uma Instituição Pública de saúde no Município de Belém atuante na prevenção, monitoramento e controle da Leptospirose no período de fevereiro a maio de 2017. O tipo de estudo é descritivo exploratório, tendo por técnica a observação ativa, estruturada. **RESULTADOS:** A instituição recebe as fichas de notificação do agravo de outras instituições públicas e privadas para dar prosseguimento as atividades. A aplicação das

tecnologias leves acontecem em todas as seguintes etapas: ligação para o paciente e/ou familiar para manter um primeiro contato e iniciar o processo educativos sobre a doença, transmissão, cuidados com lixo, água possivelmente contaminada, observação dos animais de convívio na residência (risco de leptospirose canina) e fatores de riscos ambientais; visita hospitalar: a equipe é acionada pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e rede hospitalar, a qual realiza a visita com objetivo de coletar dados epidemiológicos relevante ao quadro clínico. Neste cenário é realizado o acolhimento inicial para firmar vínculos e obter fidedignidade das informações. Ainda no contexto hospitalar é realizado a busca ativa de pacientes com associação do quadro de dengue devido a semelhança de alguns sintomas; Visita domiciliar: conforme a necessidade do paciente é realizada a coleta de sangue na residência para confirmação de diagnóstico e solicitado uma segunda amostra em caso ainda suspeito.

CONCLUSÃO: Através deste contexto sobre o quadro de leptospirose, a busca ativa é uma ferramenta importante que pode ajudar no rastreamento desses casos, direcionando o profissional por meio destes detectar a população de risco, contemplando estratégias na redução do quadro. Ampliando a cadeia de sensibilização da equipe multiprofissional quanto ao diagnóstico precoce dos casos suspeitos e contribuindo no rastreamento eficaz da leptospirose, sendo esta endemia de interesse à saúde pública.

INSCRIÇÃO: 20180179

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE GRADUANDOS SOBRE OS RECEM- NACIDOS DE RISCO EM UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM NEONATAL.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: DAYSE CASTRO DA SILVA MONTEIRO

AUTORES: ANDRESSA PARENTE; DALILA LIRA CAMPELO; CLARISSA OLIVEIRA; ETELY DO SOCORRO MIRANDA; ISYS MATOS; MARTA CLEONICE ASSUNÇÃO; SILVIA BITTENCOURT.

INTROUÇÃO: Em todo o mundo, nascem anualmente 20 milhões de bebês prematuros e de baixo peso (menores de 2,5kg). A prematuridade é um problema de saúde pública de impacto extremamente relevante. **OBJETIVOS:** Avaliar o grau de conhecimento dos estudantes referentes às tecnologias e demais insumos utilizados na assistência ao recém-nascido e o custo desta, avaliando sua percepção e conhecimentos científicos referente ao tema. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência. Foi aplicada a técnica de associação livre de palavras a um grupo de 40 alunos do 1º Módulo do curso de especialização em enfermagem neonatal em uma Universidade Pública no município de Belém, seguido de análise das respostas obtidas, durante uma atividade de ensino realizada em sala de aula. Usou-se como estímulo o questionamento: “Qual o valor de uma vida? ”. **RESULTADOS:** Grupo 1: tecnologia, desperdício, economia, compromisso, conscientização, segurança, qualidade, dedicação, desgaste profissional, racionalização. Grupo 2: compromisso, conhecimento, sus, tecnologia, investimento, recursos humanos, mão de obra qualificada, avanços em pesquisa, educação permanente. Grupo 3: Tempo e tecnologia, recursos humanos, recursos financeiros, ambiência, qualidade de assistência, conhecimento científico, empatia, sensibilidade, gestão

de qualidade. Podemos observar que os acadêmicos percebem a amplitude que tem “o valor de uma vida” quando esta encontra-se sob os cuidados de um profissional, é possível identificar mediante as palavras-chave apontadas em cada grupo que o termo “valor” passa tanto pelo seu sentido literal como pelo sentido abstrato. Verifica-se também que mesmo em grupos distintos houve consenso referente à algumas palavras, ou itens dos quais nota-se serem pontos importantíssimos a serem destacados sempre que focarmos em vidas à serem cuidadas, itens tais como tecnologia, qualidade na assistência, e compromisso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se com esta atividade, que os graduandos expressaram os seus conhecimentos, expectativas à cerca da temática e assimilaram um pouco mais da realidade dos custos envolvendo a assistência ao recém-nascido de risco que está aos cuidados do profissional de saúde, demonstrando que detém conhecimento científico relativo que podem contribuir significativamente na tomada de decisão de qual o melhor método a ser utilizado na assistência ao neonato de risco.

INSCRIÇÃO: 20180180

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO UTERINO NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA-PA.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: CARMEN CAROLINA CRUZ DE LIMA

AUTORES: ERICA MOTA PERES; JAMISON JOSÉ SOUSA DOS REIS; ANA DO SOCORRO PONTES DOS SANTOS; ÉWERTON ORLANDO DE ARAÚJO DE MATOS; THIAGO BRAGA DOS SANTOS; ROSIELEN RODRIGUES PINHEIRO; ROBERTA DE PAULA DA SILVA; CILENE SOARES MOREIRA

INTROUÇÃO: De acordo com o INCA a região Norte ocupa a primeira região mais incidente em câncer do colo do útero (25,62/100 mil), sem considerar os tumores de pele não melanoma. Estimando para ano de 2018 um total 860 casos novos somente no estado do Pará (INCA, 2017). Para melhorar as estratégias de prevenção deste tipo de câncer, durante o mês de março, intitulado pelo Ministério da Saúde como Março Lilás, a Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Roberto Contente propôs um cronograma de ações de atenção a saúde da mulher, focando no rastreamento do câncer de colo uterino das comunidades ribeirinhas. **OBJETIVOS:** Descrever as estratégias de prevenção realizadas pela Unidade Básica de Saúde para rastreamento do câncer de colo uterino nas comunidades ribeirinhas e quilombolas do município de Abaetetuba-Pa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa no formato relato de experiência, realizada no período de 20 de fevereiro a 30 março de 2018. O município possui 74 ilhas e os critérios para a escolha das localidades foram: pertencer a área adscrita das equipes da UBS, maior concentração populacional e possuir uma estrutura básica para o desenvolvimento das atividades. **RESULTADOS:** 1º MOMENTO: realização de reunião para organização, provisão de ma-

teriais e formação de parcerias. 2º MOMENTO: formulação de um cronograma de atividades com os serviços ofertados e formação de uma equipe mínima para o atendimento. 3º MOMENTO: Mobilização dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na comunidade e desenvolvimento das atividades. No total conseguimos atingir 11 comunidades, levando serviços de PCCU e vacinação, dando ênfase a vacinação do HPV para a faixa etária prioritária. Contávamos com uma equipe formada por enfermeiros, farmacêutico, ACS, técnicos de enfermagem e estagiários da UBS. Para realização das atividades utilizamos escolas, centros comunitários, postos de atendimento e sede do Centro de Referência Social (CRAS), levando equipamentos e materiais de uso da unidade de saúde. O transporte utilizado era cedido pelo CRAS. Durante a ação, antes de iniciar os serviços havia uma palestra sobre Prevenção do Câncer de Colo de Útero e desmitificação do preventivo, provendo educação em saúde para várias pessoas da comunidade. Após esse momento, iniciava a triagem vacinal e a coleta do preventivo. Conseguimos com esta iniciativa atingir 151 mulheres, entre elas, aquelas que nunca haviam realizado coleta de preventivo, além de 33 mulheres que realizaram o exame na UBS com a implementação do serviço. **CONCLUSÃO:** A realização deste trabalho na comunidade induz a refletir sobre o desafio de levar à comunidade ribeirinha o mínimo de assistência a saúde, houveram as dificuldades, mas o principal ganho durante as atividades foi a satisfação e gratidão dos usuários em serem acolhidos pela equipe de saúde do seu território e posteriormente, o aumento da procura pelo exame de PCCU na UBS.

INSCRIÇÃO: 20180183

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O USO DA LUDICIDADE NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, NA CIDADE DE BELÉM-PA.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: GLEICIANE MOURA DA SILVA

AUTORES: MARINA GORETH SILVA DE CAMPOS; LUCIANA DA SILVA; TAYNÁ CARVALHO PEREIRA; LARISSA BEATRIZ VASCONCELOS SOUSA; THAÍS DE OLIVEIRA CARVALHO GRANADO SANTOS; NÁIZA NAYLA BANDEIRA DE SÁ; XAENE MARIA FERNANDES DUARTE MENDONÇA

INTROUÇÃO: A deficiência segundo a Organização Mundial de Saúde é definida como perda ou anormalidade de alguma estrutura ou função fisiológica, seja ela fisiológica ou anatômica, que pode ser de origem congênita ou adquirida, permanente ou temporária. No Brasil a Constituição Federal assegura diversos direitos a pessoas com deficiência, entre os quais estão a educação, cuidados com a saúde, assistência social, integração e participação à sociedade; portanto promover atividades de educação alimentar e nutricional para pessoas com deficiência é uma forma de inclui-los no contexto alimentar e demonstrar a importância da alimentação saudável.

OBJETIVOS: Promover educação alimentar e nutricional junto a pessoas portadoras de deficiência por meio de jogos interativos relacionados à alimentação, e adaptados para o público alvo, promovendo a integração e inclusão e propiciando uma manhã de bem-estar e alegria com todos envolvidos. **MÉTODOS:** A ação foi realizada na manhã do dia 3 de dezembro de 2017, na Praça Batista Campos em Belém-PA, consistia em uma atividade de educação em saúde, alusiva ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, realizadas por acadêmicas de nutrição da Universidade Federal do Pará, com

a utilização de jogos educativos com foco na alimentação saudável. O primeiro denominado “Jogo dos Sentidos” consistia em um jogo no qual participantes vendados tinham que identificar os alimentos usando os sentidos: olfato, tato e paladar. O segundo jogo “Tabuleiro da Alimentação”, disputado por 4 jogadores, baseava-se em perguntas e charadas sobre alimentação, onde a cada rodada o participante tinha o objetivo de alcançar a linha de chegada. **RESULTADOS:** A atividade “Jogo dos Sentidos” contou com 9 participantes, entre crianças e adultos. O jogo “Tabuleiro da Alimentação” obteve a participação de 34 voluntários. Os jogos despertaram o interesse dos participantes, principalmente do público infantil, evidenciado pela participação ativa e interesse em completar as atividades. Os jogos foram elaborados com materiais de baixo custo e fácil acesso, utilizando-se cores vibrantes e imagens coloridas para despertar o interesse dos presentes. As atividades foram planejadas para que pessoas com deficiência pudessem participar, interagir e aprender sobre alimentação saudável, tendo o auxílio e orientação da equipe, se necessário. Ações como estas evidenciam a importância da inclusão de pessoas com deficiência no meio social, como forma de discutir, fortalecer e garantir o direito a acessibilidade, educação e saúde deste público, que devem ter participação efetiva na sociedade em condições de igualdade com os outros indivíduos. **CONCLUSÕES:** Os jogos educativos promoveram a inclusão e integração das pessoas com deficiência de forma lúdica e divertida, tanto com as pessoas presentes na praça quanto com as alunas e profissionais envolvidos na execução dos mesmos. A participação e o interesse do público nas atividades desenvolvidas evidenciam a importância do uso da ludicidade na promoção de educação em saúde, que pode ser realizada com recursos econômicos e de fácil acesso.

INSCRIÇÃO: 20180192

GRAVIDEZ ECTÓPICA TRATADA COM METOTREXATO: RELATO DE CASO

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA DA SILVA FERREIRA

AUTORES:

INTROUÇÃO: A gravidez ectópica é a implantação do óvulo fertilizado em local diferente do útero, principalmente nas tubas uterinas em 95% dos casos. Esta gravidez tem consequências que podem comprometer a fertilidade da mulher prejudicando, sobretudo, as mais jovens que pretendem engravidar e nos casos mais graves pode levar a óbito. O Metotrexato (MTX) é um quimioterápico utilizado no tratamento conservador da gravidez ectópica, menos invasivo que a cirurgia, a pesar de poder causar efeitos adversos desagradáveis. **OBJETIVOS:** relatar um caso de uma paciente com gravidez ectópica tratada com MTX. **MÉTODOS:** é um estudo descritivo, tipo relato de caso de uma paciente que realizou tratamento ambulatorial da gravidez ectópica em Belém em julho de 2017. **RESULTADOS:** Paciente de 28 anos que apresentou gravidez de localização tubária, com idade gestacional de 5 semanas. Foi realizado tratamento com duas doses metotrexato intramuscular. Os efeitos adversos relatados foram: náuseas, fadiga, cefaleia intensa e dor no local da aplicação. Houve redução progressiva nas taxas de beta- hCG e após um mês o resultado do exame era negativo. A histerossalpingografia foi realizada 7 meses após o tratamento, com trompas pérvias. **CONCLUSÃO:** A paciente foi submetida a tratamento conservador com MTX com êxito, sendo preservada sua capacidade reprodutiva. O diagnóstico e o tratamento realizados precocemente permitiram a adoção de condutas conservadoras

como a terapia medicamentosa. É importante que a enfermagem contribua em sua assistência nos serviços de saúde junto com a equipe multiprofissional em todas as etapas do manejo de pacientes com gravidez ectópica, assim como na educação em saúde a fim de minimizar danos físicos e emocionais que afetam estas mulheres e a família.

INSCRIÇÃO: 20180194

“EMBOTADAS”: MITO E FUNÇÃO PATERNA PARA A PSICANÁLISE A PARTIR DA LENDA DO BOTO

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: DANIÂNISSE BALIEIRO DE CASTRO

AUTORES: CARLA REGINA GUERRA MOREIRA LOBO TEIXEIRA;
MIGUEL PEREIRA DE ASSIS

Sabe-se que as culturas ao longo de sua história, foram constituídas com base em lendas que determinaram valores e normas a serem seguidas pelo povo. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma relação da lenda do boto, sobre a qual é comum encontrar mulheres, na região amazônica, que dizem ter sido seduzidas pelo boto da narrativa folclórica, um ser encantado que em noites de lua cheia se transforma em homem vestido de branco, seduzindo-as em período fértil, e mantém relação sexual, sem qualquer tipo de compromisso podendo engravidá-las ? com a Psicanálise de Sigmund Freud, Jacques Lacan e outros autores que discutem a cerca deste objeto. Reconhecemos conceitos fundamentais da teoria, reconhecidos na lenda, como: mito, sedução, imaginário, simbólico e real, nome-do-pai, narcisismo. O estudo foi baseado em uma pesquisa psicanalítica, a qual não visa uma verdade absoluta, leva em consideração o inconsciente humano e o contexto do sujeito. Apresentaremos o mito do boto. A relação entre a lenda do boto e a teoria psicanalítica, a partir de dois eixos fundamentais Totem e Tabu, de Freud, e o Mito Individual do Neurótico, de Lacan. Posteriormente uma compreensão do lugar que o pai ocupa na vida da comunidade, um pai que não necessariamente é biológico, e sim, alguém que exerce a função paterna. Pode-se chegar então a algumas **CONCLUSÕES:** : o mito do boto é uma lenda folclórica, criada para encobrir as relações não interditas, as quais ocorrem na região

Amazônica. Deste modo, as lendas fazem parte do imaginário daqueles que as ouvem e as reproduzem para seus filhos e netos, o que está além de um simples acreditar ou não. Entendemos que a lenda do boto fez e faz parte de histórias das comunidades ribeirinhas, em especial das moças conhecidas por ter gestado um filho de um ser desconhecido, que um dia foi seu objeto de desejo, violando o interdito. Não buscamos nesta pesquisa tentar explicar ou desvendar o porquê, por exemplo, de a mãe impedir que suas filhas se banhem nos rios menstruadas e sim entender o que há de inconsciente quando gerações fazem uso de uma lenda para explicar o não interdito.

INSCRIÇÃO: 20180217

DESAFIOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE NO CUIDADO A POPULAÇÃO RIBEIRINHA DA ILHA DO COMBÚ

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA CRUZ DE OLIVEIRA

AUTORES: CLAUDIANE SANTANA SILVEIRA AMORIM; RUTH CAROLINA LEÃO COSTA; SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS; VANESKA TAINÁ PINTO BARBOSA.

INTROUÇÃO: As Estratégias de Saúde da família (ESF) se caracterizam pelo cuidado centrado nas famílias inseridas na atenção básica de saúde, sendo que as ESF são formadas por uma equipe multidisciplinar, o enfermeiro, o médico, o auxiliar de enfermagem, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e a equipe de saúde bucal. Nesse contexto, os ACS tem uma importância fundamental na Atenção primária à saúde e para a concretização da ESF que visa maior acessibilidade, integralidade e coordenação do cuidado a população. A figura do ACS inserido nesse cenário emerge como o elo entre a comunidade e o serviço de saúde, na qual mantém os cadastros atualizados, orienta as famílias quanto à utilização do serviço de saúde, desenvolve atividades de educação em saúde individual e coletiva a domicílio e na comunidade, entre outros. Portanto, um dos desafios do Sistema Único de Saúde (SUS), atualmente é a assistência em saúde de forma integral as populações ribeirinhas que geralmente residem em casas de palafita às margens dos rios e os ACS terão um papel significativo no empoderamento dessa população, visando melhor qualidade de vida a população ribeirinha. **OBJETIVOS:** Conhecer as dificuldades enfrentadas pelo ACS em prestar o cuidado à população ribeirinha. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descrito por discentes da Universidade do Estado do Pará na Ilha do Combú, no Município de Belém, a partir da

prática do componente curricular de Enfermagem e as Populações Tradicionais da Amazônia. **RESULTADOS:** A partir da vivência dos discentes na ESF da Ilha do Combú, foram levantados pontos importantes quanto às dificuldades enfrentadas pelos ACS em prestar assistência de forma integral e holística à população ribeirinha, como, as questões socioeconômicas das famílias, dificuldade de acesso a ESF, falta de capacitação dos profissionais, baixa remuneração e falta de resolutividade dos casos. Outras dificuldades, principais nas visitas domiciliares relacionadas ao trabalho do ACS, se associa as questões de logística e ambientais, como o mau tempo, distância entre as casas, precarização do transporte (barcos), risco de doenças infectocontagiosas em alguns locais e falta de manutenção nos transportes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o ACS dentro de suas atribuições e competências, tenta prestar uma assistência eficaz, levando em consideração todos os aspectos sociais, econômicos e culturais das populações ribeirinhas. Entretanto, muito ainda deve ser feito para que o profissional de saúde tenha condições adequadas para prestar seu cuidado e que os desafios diante de sua assistência sejam, minimamente, resolvidos. Sendo que é fundamental a capacitação dos profissionais, promover educação em saúde, orientar as famílias de forma correta e que a esfera municipal se comprometa em efetivar o cuidado e manter a melhor qualidade de vida ao ACS e a população ribeirinha.

INSCRIÇÃO: 20180218

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AS POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DA ILHA DO COMBÚ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: FERNANDA CRUZ DE OLIVEIRA

AUTORES: CLAUDIANE SANTANA SILVEIRA AMORIM; SÁVIO FELIPE DIAS SANTOS; VANESKA TAINÁ PINTO BARBOSA.

INTROUÇÃO: A extensão territorial do Brasil é formada por populações não apenas residentes de áreas urbanas e rurais, mas as margens dos rios, as denominadas de populações ribeirinhas. Nesse contexto, uns dos maiores desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) é o alcance das populações mais vulneráveis, dentre elas, as populações ribeirinhas, que caracteriza-se por viverem em casas de palafitas. Dessa forma, que as Estratégias de Saúde da Família (ESF) constituem uma possibilidade de inclusão da população ribeirinha na assistência prestada pelo SUS, na qual visam maior acessibilidade, integralidade, coordenação do cuidado e longitudinalidade a essa população. Portanto, o cuidado deve ser prestado de forma longitudinal e o enfermeiro junto com a equipe multiprofissional é protagonista na promoção à saúde a população de forma individual e coletiva, com a finalidade de contemplar fatores que permeiam a qualidade de vida da população, levando em consideração todos seus aspectos sociais, culturais e econômicos. **OBJETIVOS:** Relatar a importância do cuidado de enfermagem às populações ribeirinhas da Ilha do Combú. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descrito por discentes da Universidade do Estado do Pará na Ilha do Combú, no Município de Belém, a partir da prática do componente curricular de Enfermagem e as Populações tradicionais da Amazônia. **RESULTADOS:** A partir da vivência dos discentes no campo de prática, foi possível perceber que o profis-

sional de enfermagem se torna mediador no cuidado a população, já que uns dos maiores desafios presentes no local é a falta do profissional de enfermagem, que trás como consequência, dificuldade em planejar, criar estratégias e efetivar o cuidado a população a partir de pontos levantados, como, a não realização das ações educativas de forma frequente, as vacinações suspensas, a cobertura dos Agentes Comunitários em Saúde (ACS) sem planejamento, a dificuldade na realização de capacitação para os profissionais e a existente quebra do vínculo com a população pela falta de assistência do profissional de enfermagem e de toda equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a assistência de enfermagem deve existir e ter subsídios necessários para continuidade do cuidado, para efetivar da melhor forma a promoção, prevenção e reabilitação da saúde da população. Além da continuidade e integralidade de ações para toda área adscrita e estratégias que possibilite o acesso da população a ESF, ou seja, as condutas a serem adotadas não se restringem apenas aos profissionais da equipe multidisciplinar, mas da gestão a nível municipal e o enfermeiro dentro de suas atribuições e competências tem a capacidade de assistir a população de forma integral, de planejar e criar estratégias eficazes para proporcionar a melhor qualidade de vida à população ribeirinha.

INSCRIÇÃO: 20180234

PROGRAMA DE EXTENSÃO E CAMPO DE ESTÁGIO, CONTRIBUIÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS NO AMBULATÓRIO DO SERVIÇO SOCIAL NO HOSPITAL OPHIR LOYOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: MAYARA AMÉLIA SILVA DE SOUSA ALVES

AUTORES:

INTROUÇÃO: O Programa de extensão Saúde com Equidade, vinculado à Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal do Pará, objetiva contribuir na sensibilização de discentes do Curso de Serviço Social, em especial os que optam pela área da Saúde, visando à equidade nos atendimentos em saúde, o respeito e valorização da diversidade, principalmente no que tange à diversidade étnico racial, de gênero e orientação sexual. A sensibilização é importante porque o respeito as diferenças é um dos princípios fundamentais da profissão incorporado em seu código de ética, porém a presença das discussões desse tema na grade curricular encontra-se em processo recente de aprofundamento, desta forma o discente inserido no programa, aprofunda conhecimento, este se torna indispensável para que o atendimento seja norteado pela equidade e incentive um olhar que compreenda os desafios da diferença, sobretudo no contexto da Amazônia, na qual o acesso a saúde encontra inúmeras barreiras.

OBJETIVOS: Apontar habilidades obtidas através das atividades realizadas como bolsista do programa Saúde com Equidade. **MÉ-**

TODOS: Trata-se de um relato de experiência no qual é feito um apontamento descritivo das atividades do programa, em especial as que participei, na condição de bolsista, contribuindo na exposição de temas e na organização de rodas de conversa realizadas em um hospital de ensino e no campus da UFPA. Durante minha inserção,

foram realizadas doze estudos dirigidos e um seminário, dos quais em quatro destes tive a oportunidade de ser expositora, além de duas rodas de conversa no hospital universitário. **RESULTADOS:** A partir destas atividades, criou-se um olhar mais expressivo junto aos determinantes em saúde, principalmente aqueles que estão relacionados aos estudos que o programa promove, as discussões ampliadas sobre orientação sexual e gênero, e diversidade étnico-racial, assim como aguçando um pensamento crítico que apontasse para uma reflexão quanto a construção de estratégias institucionais, que possam ampliar à qualidade do acesso em saúde. Acreditando-se que ao se deparar com a realidade trazida pelas usuárias (os) no ambulatório porta de entrada do Hospital Ophir Loyola, por onde passam todos que irão prosseguir o tratamento oncológico, a sensibilidade afluída pelo programa acerca do entendimento sobre o respeito à diversidade possibilitando a compreensão da importância da equidade nos atendimentos, em razão de que estas usuárias (os) já chegarem fragilizados em busca de atendimentos e necessitarem de um atendimento mais humanizado. **CONCLUSÃO:** É indiscutível que todos os discentes deveriam ter uma aproximação mais assídua com os programas de extensão, principalmente aqueles que os aproximem do seu campo de estágio, visto que foram através das experiências obtidas pelo programa de extensão Saúde com Equidade que tiveram como reflexo grandes contribuições no campo de estágio na área da saúde, fazendo com que emergir-se a habilidade de poder enxergar o processo saúde-doença em todas as suas amplitudes, inclusive o respeito a diversidade de todas as usuárias (os) que procuram os serviços de saúde, possibilitando enxergar estratégias que visem melhorar e fortalecer nosso Sistema Único de Saúde.

INSCRIÇÃO: 20180236

PRINCIPAIS FATORES ASSOCIADOS À INAPTIDÃO TEMPORÁRIA E PERMANENTE DE CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: JOAO MARCOS DE OLIVEIRA MACEDO

AUTORES: CAMILA FONSECA BARROSO; ALAN MESSIAS VILAÇA LOBATO; DWANE LOUISE DE CASTRO MIRANDA; LAIANE NAZARÉ SILVA DO NASCIMENTO; LINE ALVES MONTEIRO; RAELY FERNANDA GOMES DE ASSIS; SABRINA VAZ RODRIGUES

INTROUÇÃO: A hemoterapia consiste no tratamento de doenças através da transfusão de sangue, de seus componentes ou derivados. Trata-se de uma atividade assistencial de alto risco, uma vez que o sangue, na condição de tecido vivo, é capaz de transmitir diversas doenças (LIBERATO, 2013). No Brasil, a doação de sangue deve ser voluntária, anônima, altruísta e não remunerada, não devendo o doador receber qualquer remuneração ou benefício em virtude da sua realização (BRASIL, 2017). As normas brasileiras determinam que toda doação deve passar por uma triagem clínica-epidemiológica criteriosa dos candidatos à doação, visando a identificação de sinais e sintomas de enfermidade nos candidatos à doação que possam acarretar riscos a si próprio ou para o receptor (CARRAZZONE; BRITO; GOMES, 2004). **OBJETIVOS:** Revisar os principais fatores associados à inaptidão temporária e permanente que mais excluem candidatos à doação de sangue no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nacional realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, BIREME e Scielo. Foram utilizados os descritores “doação de sangue”, “seleção do doador”, “Inaptidão clínica para doação de sangue”, “inaptidão clínica temporária” e “inaptidão clínica permanente” em português. Foram incluídos os estudos publicados nos anos de 2008 a 2018, no

Brasil e que abordavam o tema proposto, sendo excluídos os artigos publicados fora do período designado, e que não correspondiam ao tema proposto, esta verificação foi realizada através da leitura do título e/ou resumo. Os dados relacionados ao perfil das publicações foram sistematizados em tabelas contendo: o tipo de inaptidão, local de estudo, referência e o número total de artigos em que estavam presentes. **RESULTADOS:** A busca realizada na base de dados, em abril de 2018, encontrou 35 artigos. Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 13 artigos para análise e constatou-se que, dentre as causas de inaptidão clínica temporária estavam a baixa de hemoglobina, uso de medicamento, hipertensão e hipotensão arterial citados em 6 artigos, seguidos de contato sexual com parceiros não-fixos (5 artigos), comportamento de risco (4 artigos), tatuagem ou acupuntura (4 artigos), vacinação recente (3 artigos), gripe/resfriado (3 artigos), voto de auto exclusão (1 artigo) e triagem clínica (1 artigo). Dentre as inaptidões clínicas definitivas estavam as doenças sexualmente transmissíveis (5 artigos), seguidos de hepatites virais (4 artigos), patologias em geral (3 artigos) e HIV e doença de Chagas (1 artigo). **CONCLUSÃO:** Considerando todos os fatores que levam à inaptidão temporária ou permanente dos candidatos à doação de sangue citadas neste trabalho, fica demonstrada a importância da triagem clínica; mesmo causando uma significativa diminuição no estoque de sangue, a pesquisa destas causas nos candidatos aumenta a qualidade do sangue doado e a segurança nas transfusões.

INSCRIÇÃO: 20180238

ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: CAMILA FONSECA BARROSO

AUTORES: JOÃO MARCOS DE OLIVEIRA MACÊDO; ALAN MESSIAS VILAÇA LOBATO; DWANE LOUISE DE CASTRO MIRANDA; LAIANE NAZARÉ SILVA DO NASCIMENTO; LINE ALVES MONTEIRO; SABRI-NA VAZ RODRIGUES; FERNANDA CORDEIRO DOS SANTOS

INTROUÇÃO: A doação de sangue é, ainda hoje, um problema de interesse mundial, pois não há uma substância que possa, em sua totalidade, substituir o tecido sanguíneo. O Brasil tem um significativo déficit de doadores de sangue se considerarmos seu contingente populacional e, segundo recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS), o padrão para atender as demandas nacionais, no que se refere aos serviços de hemoterapia, seria que pelo menos 3 a 5% de pessoas doassem sangue. No entanto, apenas 1,9% da população efetiva esse ato em nosso país a cada ano. Tal fato prejudica os hemocentros, que têm dificuldades em manter o estoque de sangue para atender às necessidades específicas e emergenciais. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura estratégias de captação de doadores de sangue, bem como os motivos envolvidos na realização ou não da doação de sangue. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura nacional realizada na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ? Brasil, através do descritor “doadores de sangue”, sendo incluídos estudos publicados nos anos de 2008 a 2018, em língua portuguesa e com texto completo disponível. A partir da leitura do título e resumo dos artigos, foram excluídos aqueles que não tratam do tema desta pesquisa. Sendo assim, os critérios de exclusão foram: estudos clínicos e epidemiológicos, artigos que tratavam so-

bre a prevalência da doação de sangue e caracterização e avaliação dos serviços. Os dados relacionados ao perfil das publicações foram sistematizados em uma tabela contendo: a unidade temática, descrevendo as estratégias utilizadas, bem como os aspectos que influenciam as pessoas à doação, referências e o número total de artigos em que foram descritas. **RESULTADOS:** A busca realizada na base de dados, em abril de 2018, encontrou 95 artigos. Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 13 artigos para análise e constatou-se que, tratando-se de estratégias e dispositivos para a promoção da doação de sangue, as campanhas são abordadas em 5 artigos, seguidas, respectivamente, de estratégias educativas (5 artigos), incentivo ao altruísmo (3 artigos), acolhimento (2 artigos) e redes sociais (1 artigo). Entre os fatores que influenciam a doação, a necessidade da doação, interesses pessoais, altruísmo e medo foram os mais citados (6 artigos), seguidos de influência de familiares e amigos (4 artigos), acesso (2 artigos) e processo de doação sanguínea (1 artigo). **CONCLUSÃO:** Através desta revisão, constata-se que a produção de trabalhos relacionados à temática da captação de doadores de sangue, especificamente sobre a sensibilização das pessoas para a doação de sangue e os fatores que motivam a doação, ainda é pequena, apesar de esta ser uma etapa fundamental para a manutenção da política do sangue no Brasil. Estudos publicados poderiam subsidiar ações e estratégias efetivas nesta área.

INSCRIÇÃO: 20180245

CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA INTERVENÇÕES COM MÃES ADOLESCENTES RIBEIRINHAS.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: SARAH TERUKO NAVEGANTES MACHADO

AUTORES: TATIANE MARTINS GOULART

1. INTROUÇÃO: As adolescentes ribeirinhas vivem em um contexto em que a ocorrência de gestações prematuras é natural, sendo um evento de destaque social vinculado ao padrão cultural da sociedade, além de que nessas comunidades é comum o fato da maternidade ser indiscutível. A gravidez durante a adolescência possui o sinônimo de fertilidade, onde além dos cuidados com os filhos, essas mulheres desde cedo assumem responsabilidades com o lar por meio das execuções dos trabalhos domésticos. Diante da compreensão sobre o significado da gravidez para as adolescentes ribeirinhas, torna-se primordial ressaltar a Terapia Ocupacional (T.O) como um agente de promoção de saúde, visto que a profissão é responsável pelo cotidiano saudável dessa população. Sua visão holística garante o bem estar da mãe, criança e família; garantindo a adaptação da adolescente ao papel de mãe. **2. OBJETIVOS:** --Elaborar estratégias de intervenção da Terapia Ocupacional com adolescentes grávidas, seus filhos e família. **3. MÉTODOS:** O resumo é uma pesquisa bibliográfica onde foram consultados livros e outras produções científicas que possibilitassem a obtenção do objetivo proposto. **4. RESULTADOS:** A gravidez requer obrigações contrárias à rotina estabelecida pela adolescente anteriormente, que estar relacionada ao cotidiano escolar e à presença de uma vida social, provocando extinção da liberdade que antes era vivenciada intensamente. Com isso, surge o estresse emocional, aumentando a sua impaciência e

intolerância frente às necessidades da criança. E, com a carência de instrução, tornam-nas incapazes de compreender a linguagem corporal das crianças, não ocorrendo conseqüentemente demonstrações de afeto entre as genitoras e seus filhos. Algumas peculiaridades típicas da adolescência, tais como: falta de responsabilidades, excesso de individualidade e autonomia limitada são condicionantes para uma relação inadequada entre a mãe e a criança (Rios, Williams, Ajello; 2007). Durante a anamnese, a T.O traça o perfil de desempenho, analisando em que áreas de ocupações a criança demonstra maiores dificuldades, as quais podem ser nas Atividades de Vida Diária (AVD), brincar e/ou na educação, determinando algumas prioridades nos atendimentos, além da T.O ofertar suporte necessário à família e verificar se a realidade em que a criança está inserida e se o ambiente atua como dificultador ou facilitador de suas potencialidades (Araújo, Galvão; 2014).

5. **CONCLUSÃO:** Há necessidade de intervenções voltadas ao público adolescente. A T.O é qualificada a trabalhar com esta clientela, bem como auxiliar a família a encarar essa nova realidade, na ressignificação dos papéis ocupacionais e em intervenções que visem o desenvolvimento psicomotor saudável da criança.

REFERÊNCIAS:

- ARAÚJO, A. E; GALVÃO, C. R. C. Desordens Neuromotoras. In: Souza, A. C. B; Galvão, C. R. C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. 8º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan LTDA, 2014, cap. 35.
- RIOS, K. S. A; WILLIAMS, L. C . A; AJELLO, A. L. R. Gravidez na Adolescência e impactos no desenvolvimento infantil. Ciência e Saúde, v. 4, nº1, p.6-12, fev. 2017.

INSCRIÇÃO: 20180246

**INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL
COM ADOLESCENTES RIBEIRINHAS, VITIMAS DE
ESCALPELAMENTO**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: TATIANE MARTINS GOULART

AUTORES: SARAH TERUKO NAVEGANTES MACHADO

INTRODUÇÃO: A região Norte do Brasil é repleta de populações ribeirinhas que vivem em palafitas. Sua condução são os barcos que em sua maioria possuem motores de eixo rotativo descobertos, por conta disso, as mulheres de cabelos longos são vítimas constantes de acidentes, onde a vítima vivencia um processo de hospitalização durante longo tempo. No momento da hospitalização a paciente sente-se vulnerável, pois está afastada do convívio social e com a autoestima diminuída, carregando danos físicos e psicológicos. Diante disso a terapia ocupacional (T.O) contribui com uma equipe multidisciplinar, demonstrando a importância de uma interação com o mundo, mas de maneira diferente, logo que a adolescente precisa se adaptar com o seu novo corpo, visto que após o acidente, a mesma não se reconhece. A T.O mostrará outros mecanismos de beleza, autoestima, socialização, buscando de forma holística o bem estar dessa pessoa que possui atributos ainda não conhecidos, sobretudo respeitando seus limites e faixa etária. **OBJETIVOS:** Verificar a contribuição da Terapia Ocupacional com pacientes vítimas de escalpelamento. **MÉTODOS:** O resumo é uma pesquisa bibliográfica onde foram consultados livros e outras produções científicas que possibilitassem a obtenção do objetivo proposto. **RESULTADOS:** A T.O poderá assistir essas pacientes na área motora, social e emocional, procurando melhorar o seu desempenho de maneira global, auxiliando-as na descoberta de novas potencialidades e habi-

lidades, porém também respeitando as limitações dessas pacientes. Após uma anamnese complexa, o profissional é capaz de escolher a melhor abordagem que contemple a realização dos objetivos elaborados durante o plano terapêutico. Dentre as abordagens, está a da Terapia Ocupacional Reeducativa, que incentiva funções e promove execução de movimentos intencionais, objetivando a funcionalidade da parte do corpo acometida durante o acidente, e auxiliando na melhor autonomia para realizar suas ocupações. Há o modelo lúdico, ao utilizá-lo, a T.O é capaz de compreender a personalidade da paciente, e como lida com a nova rotina ocupacional, esse modelo é um meio prático para o autoconhecimento e superação das dificuldades. Enfim, há o modelo da Ocupação Humana, o qual é baseado na subjetividade da cliente, a partir da percepção de habilidades pessoais, valores, crenças; estilo de vida que lhe proporciona uma identidade social, e habilidades fisiológicas e mentais necessárias para executar determinada função. Dessa forma, é importante que a T.O conheça as preferências das pacientes a fim de atender ao máximo suas expectativas (Beckman; Santos, 2004). **CONCLUSÃO:** A adolescência é uma fase marcada por novas descobertas, mas causa sofrimento para vítimas de escarpelamento. Perante o assunto exposto é primordial destacar que a T.O contribui dentro de uma equipe multidisciplinar na readaptação da adolescente com sua nova imagem corporal e na reelaboração de uma nova rotina ocupacional, auxiliando na melhora de sua autoestima.

REFERÊNCIA:

Beckman, K. A. F; Santos, N. C. M. Terapia Ocupacional: relato de caso com vítima de escarpelamento por eixo de motor de barco. Cadernos de Terapia Ocupacional UFScar, Belém, vol. 12, nº1, 2004.

INSCRIÇÃO: 20180272

IMPORTÂNCIA DA TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO A IDOSOS RIBEIRINHOS DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: SARAH TERUKO NAVEGANTES MACHADO

AUTORES:

INTROUÇÃO: O processo de envelhecimento acarreta para o indivíduo mudanças de caráter biológico, notados externamente com o aparecimento de cabelos brancos e rugas, por exemplo; transformações psicológicas onde a pessoa necessita ajustar-se a uma nova situação; e modificações sociais a partir da diminuição da produtividade desse idoso. Assim, nota-se a necessidade de um trabalho multidisciplinar juntamente à pessoa idosa. A Terapia Ocupacional (T.O) é uma profissão capacitada a trabalhar ao lado dessa parcela da população com o intuito de restaurar a capacidade desse indivíduo, proporcionar a manutenção da saúde, auxiliar os idosos a descobrir e reconhecer as suas potencialidades e promover o seu maior nível de autonomia e independência. **OBJETIVOS:** Verificar o significado do processo de envelhecimento para idosos ribeirinhos e promover contribuições da T.O juntamente à essa clientela. **MÉTODOS:** O resumo trata-se de uma pesquisa bibliográfica onde foram consultados livros e outras produções científicas que possibilitassem a obtenção do objetivo proposto. 4. **RESULTADOS:** O contexto da vida dos ribeirinhos é caracterizado por serviços cansativos e difíceis na agricultura, além de que os meios de locomoção ocorrem por meios de embarcações, as quais são os principais meios de transporte dessa população. Assim, nota-se que a rotina dos ribeirinhos está vinculada à necessidade de força física e resistência corporal devido ao trabalho e meio de deslocamento. Por isso, para alguns

idosos ribeirinhas, o processo de senescência possui caráter negativo, visto que o envelhecimento está ligado ao aparecimento de limitações físicas observáveis a partir da diminuição da força muscular, dificuldades de marcha, ocasionando um declínio de funções, acarretando assim na queda de produtividade do idoso ribeirinha (NASCIMENTO, et.al; 2016). Sabe-se ainda que muitos fatores ligam-se diretamente ao papel social do idoso, incluindo seu dia-a-dia e rotina. Os aspectos psicológicos e sociais influenciam diretamente em mudanças fisiopatológicas envolvendo idosos, que não atuam diretamente na doença, mas influencia na saúde desses. A T.O contribui para estimular a vida e permitir que os idosos desenvolvam suas potencialidades, na qual envolvem o biológico, psicológico e social, ou seja, uma vida saudável, além de proporcionar autonomia, independência e participação social, considerando as peculiaridades do idoso (ZASLAVSKY; GUS, 2002). 5. **CONCLUSÃO:** O processo de envelhecimento é caracterizado por apresentar inúmeros significados para os indivíduos, os quais serão diferenciados devido a experiências subjetivas e pelo contexto em que o sujeito está inserido. O idoso assim como qualquer outra pessoa deve ter suas vontades respeitadas e merece o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, a qual considere a sua dimensão biopsicossocial.

REFERÊNCIAS:

NASCIMENTO, R. G.; et.al. Percepção de idosos ribeirinhos amazônicos sobre o processo de envelhecimento: o saber empírico que vem dos rios. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p. 429-440, 2016.

ZASLAVSKY, C.; GUS, Iseu. Idoso. Doença Cardíaca e Comorbidades. Arq. Bras. Cardiol. vol.79, n.6, SP, 2002.

INSCRIÇÃO: 20180325

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO COM ADOLESCENTES NA ILHA DE MARAJÓ

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA NATÁLIA SANTIAGO MACÊDO

AUTORES: CAMILA NAZARÉ OLIVEIRA; FELIPE GABRIEL SILVA RAMOS; LARISSA PAIVA DE OLIVEIRA; LEONARDO PAIXÃO MONTEIRO CARDOSO; RAYANE ANDRÉA PEREIRA DA SILVA; WANESSA FEITOSA SIQUEIRA

INTROUÇÃO: A dificuldade de acesso ao serviço de saúde de qualidade é uma realidade para muitos brasileiros que necessitam de atendimento, sejam eles simples ou complexos, acredita-se que há relação dos constrangimentos e dificuldades sofridos pela população com as barreiras impostas devido à organização dos serviços e o problema da execução das funções. **OBJETIVOS:** Descrever a adoção de boas práticas de assistência de enfermagem obstétrica como forma de minimizar as intercorrências durante o parto e puerpério em alojamento conjunto. **MÉTODOS:** O presente relato de experiência se estrutura a partir de uma perspectiva metodológica reflexiva, proveniente de uma contextualização da vivência do pesquisador, do relato de cinco mães que deram à luz no período de 2015-2017 e do modelo de assistência obstétrica prestada em um município do interior do Par. **RESULTADOS:** De acordo com a experiência, notou-se que a assistência ao parto normal no interior do estado, em geral, não segue o preconizado pelo Ministério da Saúde. Observa-se que neste município ainda utilizam práticas obsoletos de assistência, como o uso de episiotomia e ocitocina exógena indiscriminada, e manobra de Kristeller como formas de induzir/acelerar o processo de parto e nascimento. O posicionamento litotômico da parturiente dificulta o trabalho de parto. Na posição vertical, acontece o favorecimento da movimentação e a redução do

esforço expulsivo, com o auxílio gravitacional, gerando um maior diâmetro pélvico (BRUGGEMANN, 2009). **CONCLUSÃO:** A adoção de boas práticas de assistência ao parto evidentemente minimiza os riscos de iatrogenias. O parto normal é a maneira mais segura de uma gestante dar à luz, por se tratar de um processo fisiológico, portanto, os profissionais não devem interferir nesta ordem. Entretanto, o modelo de assistência não intervencionista ainda é uma realidade distante, não só no interior do Pará como também em todo o Brasil. É urgente a reflexão sobre o modelo obstétrico adotado pelos profissionais, como forma de minimizar desfechos maternos e neonatais causados por iatrogenias médicas.

INSCRIÇÃO: 20180327

DESAFIOS DISCENTES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO EIXO TEÓRICO-PRÁTICO.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA NATÁLIA SANTIAGO MACÊDO

AUTORES: CAMILA NAZARÉ OLIVEIRA; FELIPE GABRIEL SILVA RAMOS; LARISSA PAIVA DE OLIVEIRA; LEONARDO PAIXÃO MONTEIRO CARDOSO; RAYANE ANDRÉA PEREIRA DA SILVA

As atividades curriculares acadêmicas devem integrar e agregar distintos métodos para um processo qualificado de aprendizagem nesse contexto sabe-se que as aulas práticas em saúde das disciplinas são de extrema importância, é imprescindível esforços para a articulação entre instituição de ensino e instituições de prestação serviços a comunidade .

OBJETIVOS: Relatar os desafios enfrentados pelos discentes durante o processo de formação acadêmica em campos de práticas e propor alternativas e hipóteses de soluções.

MÉTODOS: O presente relato discorre acerca da perspectiva da vivência em campo de prática realizado a partir do terceiro semestre do curso em 2015, bem como, a necessidade de práticas das disciplinas já existentes que precisam trabalhar e habilitar o discente quanto às respectivas funções na área cujas sejam da competência do enfermeiro. Fez-se a pesquisa literária no período de 10/2017 a 11/2017 para embasamento científico sobre as carências e necessidades de mudanças expostas e visíveis durante os semestres já concluídos e o semestre atual.

RESULTADOS: A partir da observação e da vivência dos discentes em enfermagem, notou-se a necessidade da exploração do contexto que se descobre acerca do ensino e aprendizagem prático e teórico na instituição de ensino e nas instituições que dispõe campos de prática para os acadêmicos. O primeiro e um dos maiores desafios evidenciados é o desencontro dos conteúdos programáticos no campo de prática, isto é, em sala visar determina-

do conteúdo específico para o semestre respectivamente em questão e, em prática, abordar conteúdos aleatórios, ou até mesmo não abordar nenhum conteúdo pertencente à grade curricular sendo que em alguns momentos são cobrados dos alunos assuntos que se quer foram orientados e a realização de atividades. Outra dificuldade é o distanciamento do preceptor da instituição por se tratar de um compromisso estabelecido através de contrato sem maiores vínculos empregatícios favorecendo com que o profissional não incorpore os ideais e o espírito institucional deixando transparecer em muitos momentos sua falta de interesse e a falta de engajamento. **CONCLUSÃO:** É extremamente importante que os acadêmicos desenvolvam suas habilidades técnicas para o bom desenvolvimento de seu trabalho, para o acompanhamento e o bom rendimento de uma futura equipe em que possa gerir, porém, em campo, as atividades são voltadas em sua maioria para a visão tecnicista deixando a desejar na demonstração e exemplificação do papel gestor de serviço do enfermeiro, que pode deixar lacunas na formação profissional e dificuldade no desenvolvimento de futuras funções dos acadêmicos após a formação. Contribuir para o desenvolvimento de novas competências, como a liderança, a gerência descentralizada, a auto-gestão, a gestão de qualidade etc., é uma das diretrizes no processo de formação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Ministério da Saúde (Brasil, 2009).

INSCRIÇÃO: 20180371

RELATO DE EXPERIÊNCIA - SEGURANÇA DO PACIENTE EM UM HOSPITAL MILITAR DE BELÉM

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: LUCIANE LEÃO DE OLIVEIRA MORAES

AUTORES: SIMONE DÁRIA ASSUNÇÃO VASCONCELOS GALDINO;
LEONITA BARRADAS RIBEIRO

1- 1º Tenente Enfermeira Hospital Aeronáutica de Belém (HABE), membro do NUSEP, Acadêmica de Medicina (FAMAZ), Esp. Enfermagem do Trabalho (IBPEX) e Esp. Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (UNYLEYA);

2- 1º Tenente Enfermeira do Hospital de Aeronáutica de Belém (HABE), membro do NUSEP, Docente da Faculdade Cosmopolita, Especialista em Gerenciamento em Serviço de Saúde, Mestre em Gestão em Serviços de Saúde pela Fundação Santa de Misericórdia do Pará (FSCMP);

3- Capitã Médica do Hospital de Aeronáutica de Belém (HABE), Especialista em Clínica Médica, Docente da Disciplina Urgência e Emergência na Universidade Federal do Pará (UFPA), Mestre em Doenças Infecto Parasitárias pela Universidade Federal do Pará (UFPA);

INTRODUÇÃO:

Segundo Organização Mundial de Saúde ? OMS (1981), qualidade nos serviços de saúde é definida como nível de excelência profissional, uso eficiente de recursos, mínimo risco ao usuário e alto grau de satisfação por parte dos clientes. Conforme a RDC nº 36/2013, o Núcleo de Segurança do Paciente (NUSEP) é “a instância do serviço de saúde criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente”, consistindo em componente extremamente importante na busca pela qualidade das atividades de-

envolvidas nos serviços de saúde (BRASIL,2013). Segurança do paciente é definida como ausência de dano potencial ou desnecessário ao paciente, associada aos cuidados em saúde e à capacidade de adaptação das instituições de saúde em relação aos riscos humanos e operacionais inerentes ao processo de trabalho (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2008). **OBJETIVOS:** Relatar experiências sobre implantação do NUSEP em um hospital militar de Belém. **Métodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por profissionais do Núcleo de Segurança do Paciente de um hospital militar de Belém, no período setembro de 2015 a setembro de 2017. **RESULTADOS:** Após sua criação, trabalhou-se “familiarização” com assunto segurança do paciente, buscando-se qualificação da equipe através de evidências científicas, participação em eventos relacionados ao tema, e vivências hospitalares relacionadas à prevenção de eventos adversos na prática assistencial de enfermagem. Percebeu-se necessidade de maior controle na administração de medicamentos, prevenção de quedas e úlceras por pressão, buscando-se trabalhar na implementação dos protocolos estabelecidos RDC nº 36/2013, centralizando ações voltadas para estes indicadores. A equipe vem disseminando a “cultura de segurança” na instituição, através de aplicação inicial de pesquisa de clima de segurança e avaliação de resultados obtidos, bem como a aplicação de instrumentos de intervenção aos dados coletados. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que protocolos que assegurem qualidade e segurança ao serviço prestado pela equipe ao paciente, sejam cada vez mais estimulados a acontecer, principalmente no meio militar, onde há pouca divulgação deste serviço. Enfatizamos necessidade de envolver, também, lideranças e demais categorias profissionais atuantes na instituição. Apesar de dificuldades, inerente a novas rotinas e mudanças no processo de trabalho, foi possível observar mudanças significativas na postura dos profissionais que atuam na instituição.

INSCRIÇÃO: 20180407

CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE RIBEIRINHA DO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: VANESSA ELLEN MATIAS BATISTA

AUTORES: VANESSA ELLEN MATIAS BATISTA¹; EVELYM CRISTINA DA SILVA COELHO¹; ELIANA SOARES COUTINHO¹; HELLOYZA HALANA FERNANDA AQUINO POMPEU¹; KARINI DE NAZARÉ SILVA DA SILVA¹; LORENA SILVA DA SILVA¹; VITÓRIA KAROLINA SANTOS SANTANA¹

1 Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará (UEPA)

INTROUÇÃO: Um dos maiores desafios concernentes à população ribeirinha é a manutenção de um padrão de saúde adequado. Nesse contexto, surge a necessidade de analisar a situação de vida de uma comunidade ribeirinha elencando assim, estratégias e métodos para a melhoria da saúde desta população. Foi escolhida a Comunidade de São Raimundo do rio Sapucajuba, localizada no interior do Município de Abaetetuba (Pará). **OBJETIVOS:** Analisar e elencar os principais desafios e perspectivas referentes à saúde; Implementar ações de educação em saúde em uma comunidade ribeirinha. **MÉTODOS:** O estudo foi baseado na Problemática do Arco de Maguerez, o qual é fundamentado em 5 etapas: Observação da realidade; levantamento de pontos-chave; teorização; hipóteses de solução e aplicação à realidade. Durante estas etapas foram realizadas uma visita observacional e aplicação de questionários para avaliar fatores como: estrutura física, quadro de funcionários, processo de trabalho e serviços ofertados pelo posto de saúde; método de tratamento da água para consumo; saneamento básico e identificação das principais patologias que acometem a população ribeirinha. Após estudo sobre a situação de saúde da comunidade, foi realizado um cronograma com atividades acerca da saúde das

populações ribeirinhas. Este cronograma incluiu rodas de conversa, palestras e orientações importantes sobre saúde e qualidade de vida.

RESULTADOS: Após realizada todas as etapas, verificou-se que a população obteve importantes orientações acerca de sua situação de saúde, porém, nota-se que ainda existem muitos problemas a serem solucionados e a maioria deles possuem uma razão histórica. Segundo Oliveira (2004), as condições precárias de vida dessas comunidades possuem uma causa histórica, a qual é intensificada na contemporaneidade. De um lado pela omissão e negligência dos poderes públicos, em não implementarem políticas públicas estruturais e de outro, pela perversidade do mercado, já que várias empresas nacionais e estrangeiras, com objetivo de acúmulo de capital, tornam-se verdadeiros instrumentos de segregação social e de impactos socioambientais. **CONCLUSÃO:** Nota-se que existem ainda muitos desafios a serem enfrentados. É necessário que o poder público possa melhorar a situação de vida desses habitantes. Além disso, os profissionais de saúde precisam desenvolver projetos e trabalhos para, assim, amenizar os problemas de saúde desta comunidade. Em contrapartida, foi possível verificar que a aplicação da educação em saúde é uma metodologia eficaz para o entendimento das populações ribeirinhas acerca de sua situação de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180418

A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL DIANTE DE PACIENTES ACOMETIDOS PELO MAL DE PARKINSON

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA DE SOUZA LOPES

AUTORES:

INTRODUÇÃO: Com o aumento significativo da expectativa de vida em cenário mundial, as doenças crônicas estão cada vez mais em evidência e em combinação com diversos fatores, como o genético, a Doença de Parkinson (parkinsonismo primário) se torna comum. A patologia se caracteriza por um processo neurodegenerativo, crônico e progressivo, sem causa definida, que prejudica de forma significativa a vida do portador, desde atividades de vida diária até questões de sociabilidade. Dessa forma, o terapeuta ocupacional se torna indispensável para o aprimoramento e manutenção do desempenho ocupacional (capacidade concretizar tarefas ocupacionais de forma apropriada e satisfatória) do indivíduo acometido com o mal de Parkinson, para uma qualidade de vida satisfatória. **OBJETIVOS:** Reconhecer a importância da terapia ocupacional como agente relevante no processo de cuidados frente à doença. **MÉTODOS:** Foi baseado na revisão de artigos encontrados no banco de dados da LILACS e Scielo e na Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, foram utilizados os descritores Terapia Ocupacional e Parkinson e como critérios de inclusão foram usadas publicações dos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** A Terapia Ocupacional é uma área que atua em prol das ocupações humanas, ou seja, busca prevenir, adaptar e potencializar o cotidiano, logo visa a promoção de qualidade de vida. Com o processo da doença de Parkinson, diante dos sintomas como os tremores, a bradicine-

sia (movimentos lentos) e a rigidez, torna-se essencial a atuação do profissional da Terapia Ocupacional para que o paciente encare o Parkinson da melhor forma possível e consiga realizar atividades dentro de suas limitações. Buscar exercitar a coordenação motora, como nos movimentos de pinça é fundamental para a realização de atividades básicas do cotidiano, como abotoar a camisa, assim como os movimentos de marcha. Além disso, o terapeuta deve adaptar muito bem ambiente da casa do cliente para que não se machuque e se sinta mais capaz de prosseguir com sua vida. Ademais, é crucial promover a sociabilidade do paciente, para que não haja sintomas de ansiedade e de depressão, atividades em grupos são muito indicadas para promover uma percepção maior acerca da doença e que a partilha de experiências seja uma fonte maior de inspiração, o que proporciona uma qualidade de vida ao indivíduo com o diagnóstico da doença progressiva. **CONCLUSÃO:** Portanto, a atuação do terapeuta ocupacional é de grande relevância na progressão do Parkinson, em todos os seus aspectos, seja no físico, por meio do trabalho de coordenação motora, ou no psicológico e social, através do incentivo a autoestima e sentimento de mais valia. Dessa forma, busca a promoção de uma maior qualidade de vida.

INSCRIÇÃO: 20180434

**PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE SEXUALIDADE:
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO
EDUCATIVA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE
ANANINDEUA-PA**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ALESSANDRA DOS SANTOS TAVARES VIEIRA

AUTORES: LARISSA CRUZ MACIEL; LUCAS OLIVEIRA DA SILVA; YASMIN CAROLINE GOMES MAIA; DANIELLY RAIOL VIEIRA; SÂMIA CRISTINE RABELO BORGES; LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

INTROUÇÃO: O assunto “sexualidade” em se tratando do público infantil ainda provoca dúvida e receio, por parte de pais e educadores. Vale ressaltar que o desenvolvimento da sexualidade infantil é a descoberta da criança sobre o próprio corpo, para tanto é necessário saber identificar o que representaria algo normal ou não. **OBJETIVOS:** Esse trabalho objetiva relatar a experiência e importância da ação educativa sobre a sexualidade com crianças, além da percepção das mesmas sobre o assunto. **MÉTODOS:** O estudo é descritivo tipo relato de experiência vivenciada por residentes de fisioterapia, odontologia e terapia ocupacional do Programa de Residência em Estratégia Saúde da Família da UEPA. A ação foi realizada em fevereiro de 2018 na escola de ensino fundamental Nova Águas Lindas do município de Ananindeua, visando favorecer boas atitudes e valores sobre a identidade, as relações e a intimidade. A atividade se organizou em 4 momentos, inicialmente se dividiu a turma em 2 grupos(1 de meninas e 1 de meninos), depois entregou-se a cada grupo um desenho em cartolina de bonequinho(sem rosto, sem olho, etc) no qual os residentes perguntaram para as crianças o que menino tem e/ou usa diferente da menina e vice-versa em seus respectivos grupos e a medida que respondiam pedia-se que eles completassem o desenho, diante disso os residentes perguntaram

sobre quais seriam as diferenças relacionados a aspectos físicos. No 4º momento o desenho foi mostrado para a turma e explanado sobre as diferenças e a importância do respeito com o próximo e a saber identificar comportamentos inadequados com elas. **RESULTADOS:** Participaram da atividade 2 turmas em média com 20 crianças cada, na faixa etária de 6 a 9 anos. A maioria das crianças perceberam as diferenças entre meninos e meninas relacionadas a roupas e uso de acessórios, pois as mesmas se mostraram envergonhadas de desenhar e de falar sobre essas diferenças, demonstrando que existe uma lacuna de informação que não está sendo suprida/esclarecida adequadamente provocando estes conflitos, apesar disso conseguiu-se que as crianças fossem participativas e interagissem em todos os momentos. **CONCLUSÃO:** A ação foi grande valia para o ensino e aprendizagem das crianças e dos próprios residentes, apesar de ser um assunto de difícil abordagem (tabu) com esse público. Sendo, portanto de suma importância a criação de um espaço de reflexão e discussão com a explanação constante deste tema para desmistificar tabus, preconceitos e estigmas impostos pela sociedade e incluir os pais nesse processo de reflexão nos anos iniciais das crianças.

INSCRIÇÃO: 20180447

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ACADÊMICOS COMO MULTIPLICADORES DO PSE

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: WESLLEY DO VALE MAIA

AUTORES: ALINNE LARISSA DE ALMEIDA MATOS; ELISÂNGELA SILVA GOMES; GEOVANE DO ROSÁRIO RIBEIRO; GIOVANNA PARRAENSE DA SILVA; FLÁVIA SAVANA RIBEIRO DE SALES; RICHER PRAXEDES MAIA; VIVIAN LIZANDRA MORAES DO NASCIMENTO

INTROUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) é resultante do trabalho entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação, visando integrar educação e saúde, para proporcionar melhor qualidade de vida à população brasileira; cuja finalidade consiste em desenvolver ações, na rede pública de ensino, de promoção, prevenção e atenção à saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007). **OBJETIVOS:** Relatar a percepção dos acadêmicos relacionada às atividades desenvolvidas no PSE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem, durante as atividades do PSE no município de Ananindeua/PA, entre Abril a Junho de 2017. **RESULTADOS:** Os acadêmicos perceberam a importância do programa na prevenção e promoção em saúde, no despertar ao combate à prática causadora de agravos à saúde, como o tabagismo, cuja temática trouxe resultados positivos para os estudantes, sendo perceptível o impacto provocado, e confirmado com a procura dos alunos pela Enfermeira, para afirmar a realização da prática e a decisão de parar de fumar. **CONCLUSÃO:** As atividades permitiram influenciar positivamente os alunos para a prevenção, que aplicado a nível escolar, possibilita educar o aluno precocemente sobre qualidade de vida e hábitos saudáveis, resultando no em-

poderamento de saberes tornado-os seres críticos e possíveis agentes transformadores.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Enfermagem. Prevenção.

REFERENCIAS

1. Ministério da Saúde. Saúde na escola. Secretaria de Atenção à Saúde. Série B. Textos Básicos de Saúde. Cadernos de Atenção Básica; n. 24. Brasília, 2009. 96 p.

INSCRIÇÃO: 20180494

INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM GRUPOS DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER II / UEPA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ADRIANE CAMPELO DE ANDRADE

AUTORES: ANA IRENE ALVES DE OLIVEIRA; GLENDA RENATA RIBEIRO SANTOS; KAROLINE FARO DA CONCEIÇÃO; LUZIANNE FERNANDES DE OLIVEIRA; ROSEANE DINIZ DA SILVA GONÇALVES; ROSEANE MESQUITA DA SILVA PANTOJA; DAYANNE RODRIGUES DE SOUZA;

INTRODUÇÃO: De acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), o Transtorno do Espectro Autista - TEA é definido como um transtorno do neurodesenvolvimento e apresenta características peculiares como prejuízos na comunicação, interação social, comportamentos estereotipados e interesses restritos, que estarão presentes desde a infância. O TEA tem sido tema em destaque nos últimos anos, tanto nas pesquisas científicas quanto no campo de atuação e abordagens a serem utilizadas, porém ainda há necessidade de maior ampliação de estudos sobre as estratégias terapêuticas em grupos numa visão interdisciplinar.

MÉTODOS: Este relato de experiência vivenciada no ambulatório do Centro Especializado em Reabilitação - CERII/ Universidade do Estado do Pará - UEPA, composto por equipe multidisciplinar e onde são realizadas avaliações, diagnósticos e tratamentos de usuários que necessitam de reabilitação física e/ou intelectual. Foram formados 4 (quatro) grupos terapêuticos com crianças que apresentam diagnóstico clínico de TEA, cujos critérios relevantes para inclusão foram: idade e as habilidades apresentadas. Um grupo com

crianças entre 4 a 5 anos; um grupo com crianças entre 6 a 7 anos e dois grupos de crianças entre 9 a 11 anos, todos compostos por 4 crianças em cada. As sessões ocorreram 01 (uma) vez por semana, com duração de 01 (uma) hora. A intervenção dos profissionais fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional ocorreu de maneira interdisciplinar e transdisciplinar, com objetivo geral de desenvolver as habilidades de linguagem, sociais e cognitivas, buscando desenvolver maior independência e autonomia destas habilidades para as atividades de vida diárias e inserção social. **RESULTADOS:** O modelo de intervenção interdisciplinar e grupal tem contribuído para a melhora no quadro da criança com TEA, proporcionando maior integração tanto no ambiente familiar, quanto no ambiente escolar. Esta interação interpares melhorou significativamente o desenvolvimento das habilidades trabalhadas. **CONCLUSÃO:** A prática da intervenção multidisciplinar aqui descrita, através das ações fonoaudiológicas e terapêuticas ocupacionais em grupos de usuários com diagnóstico de TEA, deveriam ser mais executadas em estabelecimentos de saúde que demandam este público alvo e que dispõem de uma equipe multiprofissional. Torna-se também de suma importância realizar uma análise da percepção dos profissionais de saúde envolvidos no atendimento a essas crianças.

INSCRIÇÃO: 20180539

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: GIOVANA ESCRIBANO DA COSTA

AUTORES: ADALBERTO TAVARES VON PAUMGARTTEN FILHO; DÉBORA MARIA PINHEIRO REIS; JULIANA MEDLEY TORRES FERREIRA; VICTÓRIA GABRIELE BRONI GUIMARÃES

INTROUÇÃO: A adolescência corresponde ao período da vida entre os 10 e 19 anos, no qual ocorrem profundas mudanças, principalmente por crescimento rápido, surgimento das características sexuais secundárias, conscientização da sexualidade, estruturação da personalidade, adaptação ambiental e integração sócio, transformações físicas e psicológicas (DUARTE, 2011; YAZLLE, 2006) Até aproximadamente meados do século XX, a gestação na adolescência não era considerada uma questão de saúde pública. No Brasil, esse fenômeno tornou-se visível com o aumento da proporção de nascimentos em mães menores de 20 anos ao longo da década 90, e quando os percentuais passaram de 16,38% em 1991 para 21,34% em 2000. Está problemática permanece em crescimento, isso é constatado por dados nacionais, segundo o DATASUS, em 2014 o número de mulheres grávidas com menos de 20 anos foi de 1.522.340. Em termos sociais, a gravidez na adolescência pode estar associada com pobreza, evasão escolar, desemprego, ingresso precoce em um mercado de trabalho não qualificado, separação conjugal, situações de violência, diminuição das oportunidades de mobilidade social, além de maus tratos infantis. (DIAS, 2010). **OBJETIVOS:** Fazer uma revisão sistemática da literatura gravidez na adolescência. **MÉTODOS:** Foram pesquisadas as bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar. As palavras-chave utilizadas foram “Gravidez na adolescência”. So-

mando-se todas as bases de dados, foram encontrados cerca de 80 artigos. **RESULTADOS:** Dos 80 estudos encontrados, 35 foram utilizados. Quase 18% das adolescentes em situação de pobreza são mães, enquanto os com renda acima de cinco salários mínimos, essa proporção não chega a 1%. Estimativas indicam que, no Brasil, cerca de 1.000.000 de adolescentes engravidam todo ano, e 10,7% terminam em aborto. O aumento da incidência de gravidez na adolescência pode ser associado a alguns fatores, dentre eles: a não-adoção ou uso incorreto dos métodos contraceptivos e o início cada vez mais precoce da puberdade, manifestado desde a década de 1940, a exemplo da redução da idade da primeira menstruação nas adolescentes, favorece a instalação precoce da capacidade de reprodução desse grupo. **CONCLUSÃO:** É nítido que a temática envolve uma discussão complexa, que abrange diferentes áreas da ciência, da biologia à antropologia, além de extensas discussões éticas, em decorrência da caracterização multifacetada intrínseca a estas questões. Apesar dos dados preocupantes disponibilizados em diversos artigos, incluindo as estatísticas do governo, as taxas da problemática permanecem elevadas com redução não satisfatória. Neste contexto, a educação em saúde, especialmente na atenção primária à saúde, seria o principal meio intervencionista, pois asseguraria o empoderamento dos indivíduos, quebrando a condição de pobreza e marginalização social às qual esses indivíduos estariam fadados.

INSCRIÇÃO: 20180588

REFLEXÕES SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO ENVELHECIMENTO

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: MARTA REGINA ALVES BATISTA

AUTORES: GLENDA GIORDANA

Universidade Federal do Pará (UFPA)

INTROUÇÃO: A presente pesquisa visa apresentar as políticas, ações e projetos voltados para o envelhecimento da população associado às importantes transformações sociais e econômicas, bem como à mudança no perfil da pessoa idosa e nas demandas dos serviços sociais e de saúde. Nessa perspectiva, busca evidenciar resultados da promoção da saúde dos idosos no Brasil, como as políticas públicas de saúde e os planos de ações internacionais sobre o envelhecimento relacionado à prevenção de agravos. **OBJETIVOS:** O presente estudo tem por objetivo mostrar a discussão reflexiva baseadas nas políticas públicas que visam a maior qualidade de vida para essa população emergente, bem como realizar um comparativo da promoção da saúde da pessoa idosa relacionadas à prevenção de agravos, visto que os problemas são as suscetibilidades populacionais que demandam respostas sociais com o quantitativo de casos de morbidade e mortalidade por causas evitáveis mediante políticas e ações direcionadas para a população idosa. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo sobre a saúde populacional e sua relação com o planejamento e formulação das políticas públicas voltadas para a saúde desse segmento. Utilizando dados de 19.882 idosos e dados secundários dos principais sistemas de informações do país para analisar o planejamento das políticas públicas . Para análise da morbidade e mortalidade foram utilizados dados de proporção padronizados, por 100 mil idosos, nos anos estudados. Foi empregada a técnica de padronização direta por idade (60 a 74 anos), conside-

rando como padrão a população residente no Brasil nos seguintes anos 2003,2008 e 2013. O presente estudo tem caráter quantitativo e descritivo, e foi realizado por meio de uma pesquisa de dados secundários. Os dados foram obtidos através dos microdados do Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso ? SISAP/IDOSO (2015). **RESULTADOS:** Na matriz de políticas, a visão da Política Nacional do Idoso, Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, a proporção de recursos destinados a participação do SUS no financiamento dos serviços de saúde utilizados pelos idosos, tem-se: 2003 cerca de 56.13 de participação, no ano de 2008, 54.90 e em 2013 uma crescente efetivação de 57.73. Já na proporção de processos, em que idosos consultaram o médico nos últimos 12 meses foram 77.96 em 2003, 81.31 em 2008 e 83.5 em 2013. E, a proporção de resultados da mortalidade de idosos por causa evitável por atenção médica diminuiu, porém não significativamente comparado ao número populacional de idosos no país, são esses resultados de: 46.81 em 2003, 48.22 em 2008 e 46.24 em 2013. **CONCLUSÃO:** Apesar do avanço legal, o tema que se tem debatido na sociedade brasileira em relação ao envelhecimento de sua população frisa principalmente o impacto e o peso da população idosa na previdência e no setor da saúde. Onde a pessoa idosa é vista como sinônimo de aumento dos gastos.

INSCRIÇÃO: 20180621

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE A TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE ÓBIDOS NO ESTADO DO PARÁ DE ACORDO COM O ÚLTIMO LEVANTAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ADALBERTO TAVARES VON PAUMGARTTEN FILHO

AUTORES: VICTÓRIA GABRIELE BRONI GUIMARÃES; DÉBORA MARIA PINHEIRO REIS; GIOVANA ESCRIBANO DA COSTA; JULIANA MEDLEY TORRES FERREIRA

INTROUÇÃO: A tuberculose não tem bandeira ou pátria. Acompanha o homem há muito tempo, mas foi com a descoberta do bacilo de Koch em 1882, que a tuberculose começou a ser pensada como causa de infecções e consequente disseminação, em que o indivíduo era hospedeiro e agente disseminador, passando adiante a doença. A tuberculose é uma doença infectocontagiosa transmitida pelas vias aéreas, sendo classificada em pulmonar, miliar, extrapulmonar e pleural. Indicadores do ministério da saúde evidenciam o Brasil na 19ª posição em relação ao número de casos e que a tuberculose foi a quarta causa de morte por doenças infecciosas e a primeira causa de morte dos pacientes com aids. **OBJETIVOS:** Explanar acerca da doença infectocontagiosa tuberculose, correlacioná-la aos indicadores de saúde e estabelecer o perfil do município com base em seus dados estatísticos. **MÉTODOS:** Este estudo é baseado em uma pesquisa descritiva, analisando as variantes do município de Óbidos do estado do Pará, referentes ao ano de 2010. Foi realizado com a coleta de dados populacionais e indicadores de saúde do município a partir das bases de dados Departamento de Informática do SUS (TABNET), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e

Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). **RESULTADOS:** O município de Óbidos se localiza no oeste do Pará, a economia local é baseada na castanha do Pará e na pesca com uma população de 50 596 mil habitantes segundo o IBGE Além disso, a cidade possui um porto fluvial que permite a atracação de navios de grande porte. Sobre a incidência e prevalência de tuberculose, se observou que no ano houveram 9 casos novos, representando um total de 12 casos na cidade, promovendo uma incidência (para cada 1000 hab.) de 0,24 e uma prevalência (para cada 1000 hab) de 0,18, verifica-se assim que o município possui uma incidência baixa em comparação com o estado, que apresentou 0,45 de incidência segundo o ministério da saúde. **CONCLUSÕES:** A Tuberculose configura-se como um problema de saúde pública em nível mundial com índices de incidência elevadas, observa-se a importância de uma atenção integral ao doente pelos profissionais de saúde, com a criação de um vínculo para que sejam observadas as necessidades do indivíduo, pautado em um serviço de saúde humanizado. Além disso, é importante ressaltar a importância da capacitação e atualização dos profissionais de saúde por meio de programas de educação permanente, para que estes possam ofertar um serviço de maior qualidade aos usuários, e a necessidade de melhores condições de vida.

INSCRIÇÃO: 20180637

O PROVENTO DE ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS PARA ESTUDANTES DE MEDICINA ATRAVÉS DE INTERCÂMBIO NACIONAL - VIVÊNCIA NO HOSPITAL E MATERNIDADE DA PUC-CAMPINAS **CELSO PIERRO**

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: VICTORIA GABRIELE BRONI GUIMARAES

AUTORES: ADALBERTO TAVARES VON PAUMGARTTEN FILHO; DÉBORA MARIA PINHEIRO REIS; GIOVANA ESCRIBANO DA COSTA; JULIANA MEDLEY TORRES FERREIRA

INTROUÇÃO: atualmente, o mercado de trabalho requer a obtenção de competências que muitas vezes não estão previstas nos projetos político pedagógicos de ensino superior. Dessa forma, ferramentas como a extensão universitária e os estágios não obrigatórios têm sido meio de aprendizado para um número cada vez maior de acadêmicos no Brasil. No curso de medicina não é diferente, a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais têm destacado a importância da inserção do aluno cada vez mais cedo nos cenários de prática em busca de uma autonomia compatível com as demandas sociais. **OBJETIVOS:** descrever a dinâmica de estágio supervisionado não obrigatório no setor de pediatria de um hospital escola. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo de abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de estágio não obrigatório no Hospital e Maternidade da PUC-Campinas Celso Pierro, através do Programa de Intercâmbios Nacionais da Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA Brazil). **RESULTADOS:** o programa de intercâmbios da IFMSA Brazil oportunizou uma série de estágios não obrigatórios no Hospital da Puc-Campinas, com duração de um mês, em fevereiro de 2018. No setor

de pediatria, com escala de 08:00 às 18:00 horas nos dias úteis, o cenário do estágio abrangia o ambulatório de pneumo-pediatria, o pronto socorro pediátrico e a enfermaria pediátrica. No ambulatório foi possível acompanhar o atendimento, além de realizar a discussão dos casos com os residentes e a preceptora. Com o enfoque majoritariamente clínico, o aprendizado sobre anamnese e exame físico pode ser diariamente acrescido. Por sua vez, na enfermaria, devido a expressiva porcentagem de pacientes em pós-operatório, a discussão dos casos e observação da evolução muito permeia pela cirurgia pediátrica, assim exigindo do acadêmico pesquisas sobre a mesma. Já no que tange ao pronto socorro, a incidência de doenças típicas da infância era o principal alvo de aprendizado. Assim, tais vivências incentivaram o método ativo de aprendizado visto que os alunos precisaram buscar conhecimento acerca das patologias encontradas. Outrossim, destaca-se a maior obtenção de experiência e aprendizado prático do que transcorre nos meses letivos normalmente. **CONCLUSÃO:** logo, pode-se observar que os estágios não obrigatórios possuem um importante papel na atual dinâmica acadêmica que torna o aluno cada vez mais ativo no processo de ensino-aprendizado. Por fim, reafirma-se a relevância de tais vivências para a formação de um profissional melhor preparado ao fim da graduação.

INSCRIÇÃO: 20180638

A INSERÇÃO DO ACADEMICO DE MEDICINA EM CENÁRIOS DE PRÁTICA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE ATRAVÉS DE VISITAS DOMICILIARES

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: JULIANA MEDLEY TORRES FERREIRA

AUTORES: ADALBERTO TAVARES VON PAUMGARTTEN FILHO; DÉBORA MARIA PINHEIRO REIS; GIOVANA ESCRIBANO DA COSTA; VICTÓRIA GABRIELE BRONI GUIMARÃES

INTROUÇÃO: O Programa de Saúde da Família, vem consolidando o Sistema Único de Saúde ao favorecer a equidade e universalidade da assistência, por meio de ações inovadoras como a visita domiciliar. Esta ação trata da interação no cuidado à saúde, sendo um instrumento fundamental de inserção e de conhecimento da realidade de vida da população, favorecendo o estabelecimento de vínculos da equipe de saúde com o público alvo. Levando em conta que família e comunidade são entidades influenciadoras no processo de adoecer dos indivíduos (ALBUQUERQUE, 2009). A visita domiciliar como instrumento intervencionista só se dá quando previamente planejada e realizada de forma sistematizada, tendo em vista a necessidade de se conhecer o domicílio e suas características ambientais, levando em conta o perfil cultural e socioeconômico, propiciando ao indivíduo e à família, a participação ativa no processo saúde-doença (CUNHA, 2012). **OBJETIVOS:** Descrever a prática da visita domiciliar para estudantes de medicina do segundo semestre da Universidade Federal do Pará. **MÉTODOS:** Estudo de abordagem descritiva, do tipo relato de experiência. Desenvolvido a partir de visitas domiciliares na área adscrita pela estratégia de saúde da família Parque Amazônia I, no bairro Terra Firme. Por meio do módulo de Atenção Integral à Saúde da Faculdade de

Medicina da UFPA. **RESULTADOS:** Como proceder a visita domiciliar, anotar informações sobre as consultas da família residente e as características ambientais, bem como preencher a Ficha de Cadastro Individual de cada membro atendido, foram recomendações passadas aos estudantes. Pudemos aprender na prática importância da abordagem inicial e de estabelecer uma interação humanizada, não importando sua classe, cor ou credo, criando um ambiente agradável e propício para uma anamnese e tratamento, e além disso, pudemos perceber como é conversar e atender o paciente dentro de seu lar, conquistando a confiança do mesmo. Tendo em vista que quando o paciente se sente confortável é maior a probabilidade de levar o tratamento adiante adequadamente e aceitar uma próxima visita. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a formulação e caracterização do indivíduo quanto ambiente no qual habita, levando em consideração suas particularidades e necessidades específicas, é um método efetivo de aproximação da Equipe de Saúde para com a comunidade, e a realização de outras ações que vão além do diagnóstico e tratamento podem ser feitas e gerar resultados satisfatórios para a vida da população em questão.

INSCRIÇÃO: 20180646

ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: JESSICA PALOMA DOS SANTOS EGUES

AUTORES: JESSIANNY DE PAULA DOS SANTOS EGUES

INTROUÇÃO: Com implementação no Brasil do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1988, a Política Nacional Atenção Básica de Saúde em 2006 é a inserção do Programa de Saúde da Família, o foco na atenção Básica tornou-se evidenciado com estratégia fundamental pelo Ministério da Saúde, pois considera-se, como porta de entrada do usuário aos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na promoção e prevenção da saúde coletiva ou individual. A atuação do Terapeuta Ocupacional no NASF é muito importante, para interação da comunidade é da equipe de saúde, promovendo grupos, oficinas terapêuticas para favorecer a participação social dos usuários e a qualidade de vida a comunidade realizando ações de prevenção doenças e promoção em saúde. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência do estágio curricular do curso de graduação em Terapia Ocupacional, realizado no NASF localizado em Ananindeua no estado do Pará. **MÉTODOS:** O estudo consiste em um relato de experiência desenvolvido por discentes do curso de graduação em Terapia Ocupacional através do estágio supervisionado obrigatório em saúde coletiva, no período de 19 de março a 4 de abril de 2018. **RESULTADOS:** Verificou-se a importância das atividades desenvolvidas por Terapeutas Ocupacionais direcionados aos usuários atendidos na atenção básica, quanto a promoção e prevenção da saúde, através de ações elaborados pelo NASF-Águas Lindas no município de Ananindeua. **CONCLUSÃO:** O

estágio enfatizou de forma prática a importância da inserção do profissional de Terapia ocupacional na atenção básica de saúde, ressaltando as práticas e atuação desses profissionais, contribuindo assim, para melhoria nos atendimentos oferecidos pelo sistema único de saúde (SUS), o Terapeuta Ocupacional junto a equipe multidisciplinar contribuir para assistência integral da comunidade nos serviços de saúde.

INSCRIÇÃO: 20180647

O PAPEL SOCIAL DE ACADÊMICOS DE MEDICINA NO CUIDADO AO PACIENTE QUE VIVE COM HIV

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: DEBORA MARIA PINHEIRO REIS

AUTORES: VICTÓRIA GABRIELE BRONI GUIMARÃES; ADALBERTO TAVARES VON PAUMGARTTEN FILHO; GIOVANA ESCRIBANO DA COSTA; JULIANA MEDLEY TORRES FERREIRA

INTRODUÇÃO: O projeto Candlelight Memorial surgiu com o propósito de aproximar os acadêmicos de medicina à realidade e aos desafios enfrentados por indivíduos que vivem com HIV. Tal atividade foi realizada por meio de uma roda de conversa, na qual os representantes da comunidade em questão foram questionados acerca de suas reclamações e expectativas para com o sistema de saúde, buscando, dessa forma, demonstrar para os discentes os anseios e carências desse público com relação ao sistema de saúde. Buscou-se com essa atividade o fomento à formação humanizada dos discentes, estimulando os mesmo a conhecer a perspectiva dos usuários dos serviços de saúde e suas necessidades. **OBJETIVOS:** Ao promover a visibilidade e o debate com os soropositivos, a atividade apresentada almejou abrir discussão sobre a realidade vivida pelos soropositivos no que diz respeito à descoberta da doença; à aceitação desta nova realidade; à adaptação ao tratamento antiviral e a seus efeitos colaterais e ao enfrentamento do preconceito vivido e, com isso, trazer ainda mais reflexão, empatia e humanização para a prática médica referente a esse assunto. **MÉTODOS:** A dinâmica realizada no dia da atividade foi uma roda de debate com pessoas que vivem com HIV, onde os participantes fizeram diversos questionamentos a respeito do cotidiano e das demandas dos pacientes que vivem com HIV ou que já manifestam a Aids.

No período de término do debate, o enfoque foi a apresentação, pelos convidados, de formas de auxílio que os profissionais da saúde poderiam exercer para ajudar na militância e nos cuidados com aqueles que vivem com o vírus. **RESULTADOS:** O CandleLight Memorial 2017 possibilitou o contato direto entre os estudantes de Medicina e os cidadãos soropositivo. Consequentemente, os participantes vivenciaram um pouco do cotidiano e das dificuldades que estes indivíduos passam em consultórios, hospitais, em casa ? com a família -, e nas ruas, enriquecendo os participantes tanto academicamente como pessoalmente. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, com a integração de acadêmicos, docentes, cidadãos e pessoas que vivem e convivem com o vírus e por intermédio do combate diário ao preconceito, por ações que integrem socialmente os pacientes marginalizados por sua condição de saúde, a possibilidade de obter maior conhecimento a respeito do manejo, dos cuidados e da atenção que deve ser dada aos pacientes é muito mais tangível. Com a atividade, esperou-se um maior contato entre acadêmicos e pacientes para que se saibam as demandas que tais pacientes apresentam. Assim, a atividade pode estabelecer discussões e reflexões sobre o assunto objetivando tornar os estudantes mais humanizados e empáticos ao se depararem com pessoas que vivem essa realidade, além de terem o conhecimento sobre a doença e serem despidos de preconceitos com relação ao tema.

INSCRIÇÃO: 20180651

QUALIDADE DE VIDA NA PSORÍASE: UM OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: ANA CAROLINA DE SOUZA LOPES

AUTORES: ESTÉFANE COSTA DA SILVA

INTROUÇÃO: A Psoríase é uma doença crônica que ocorre na pele, que em estados mais agravantes tem por característica principal a erupção cutânea de placas eritemato-escamosa. Em casos mais complexos, as manchas se tornam visíveis por todo o corpo e podem comprometer atividades do cotidiano, principalmente as associadas à locomoção. Muitas vezes, o portador da doença se sente desconfortável e frustrado pela sua aparência e se limita a sua casa, não comparecendo em seus compromissos de forma regular, logo o seu convívio com outras pessoas também pode ser prejudicado. Diante disso, a Terapia Ocupacional auxilia no tratamento do portador da Psoríase, em busca de proporcionar melhor qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Apontar a percepção da terapia ocupacional no tratamento de pessoas com Psoríase em relação a qualidade de vida. **MÉTODOS:** Pesquisa bibliográfica em bases de textos (Pubmed, Scielo e Lilacs), para identificar as principais teorias para o estudo. Os critérios de inclusão foram: artigos em português e inglês dos últimos 15 anos. Os descritores foram: Psoríase, Terapia Ocupacional, qualidade de vida, Psoriasis e Occupational Therapy. **RESULTADOS:** A pesquisa apontou que a Psoríase pode afetar de forma significativa a vida do portador em diversos âmbitos. Conforme o grau da doença, há várias implicações. A condição física pode sofrer prejuízos, com aparições de feridas nas articulações, implicando diretamente na locomoção, por exemplo. Com a aparição de placas eritemato-escamosa, há alteração na aparência do porta-

dor, contribuindo para a baixa autoestima, além disso, pode sofrer preconceitos associados as consequências aparentes da Psoríase. A Terapia Ocupacional pode restabelecer dentro dos seus parâmetros uma qualidade de vida ocupacional satisfatória, dessa forma, auxilia na adaptação de espaços, adequando-os as limitações do portador, possibilitando melhor locomoção, assim minimizando os sentimentos de inferioridade por essa possível limitação. Ademais, a Terapia Ocupacional possui um olhar relevante para os aspectos psicossociais que cercam a doença, busca recuperar equilíbrio emocional e apoiar o portador. A partir disso, há uma busca para reinserir o portador na sociedade como, por meio de grupos terapêuticos. Assim, a Terapia Ocupacional busca a valorização humana, promovendo uma melhor qualidade de vida ao portador da doença crônica. Vale ressaltar a participação da família no processo de tratamento, com interação Terapia Ocupacional, portador e família, para que haja uma melhora significativa e eficaz, pois a família é de suma importância, já que é a primeira instituição de contato social. **CONCLUSÃO:** Na percepção da Terapia Ocupacional promover uma boa qualidade de vida ao portador da psoríase é crucial, já que a doença consome diversos aspectos da pessoa, seja tanto no físico como no psicossocial. Diante disso, é crucial o reconhecimento da Terapia Ocupacional em doenças como a Psoríase, promovendo um melhor convívio com a doença.

INSCRIÇÃO: 20180654

VIOLÊNCIA - REFLEXÕES SOBRE SEU SIGNIFICADO E FORMAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA OFICINA DE POESIA E MÚSICA EM UM CAPS LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ.

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: JACQUELINE SUELLEN DE SOUSA CHAVES

AUTORES:

INTROUÇÃO: No âmbito da saúde mental, o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), foi constituído como um serviço substitutivo aos tradicionais hospitais psiquiátricos brasileiros. **OBJETIVOS:** Objetiva-se explicitar a percepção sobre as formas de violência compreendida pelos usuários atendidos no CAPS RENASCER. **MÉTODOS:** A atividade da Oficina de poesia e música foi realizada em meados do mês de setembro do ano de 2017, dirigida pela Assistente Social Residente sob a supervisão de seu preceptor coordenador do grupo, durante o período de uma hora e meia. Iniciou-se com a apresentação do tema escolhido pelos usuários na oficina anterior. Na oficina estiveram presentes quinze usuários. Inicialmente foi conceituado brevemente o conceito de violência, suas diversas formas, posteriormente foi solicitado que cada participante se expressasse da melhor forma que a pessoa encontrasse para se comunicar que referisse a sua percepção sobre o conceito de violência. Posteriormente, quando todos os integrantes terminaram o seu material, apresentaram e explicaram a sua criação a partir de suas próprias percepções. No final foi mediado o feedback de acordo com as demandas que emergiram no grupo, bem como houve a apresentação dos desenhos e poesias elaborados. **RESULTADOS:** Verificou-se que para os usuários participantes da oficina de poesia e música, a violência seria o contrário de uma vida com tranquilidade,

e algo que produz medo e reproduz mais violência na sociedade. Dentre as formas mais citadas e observadas pelas pessoas do grupo estavam presentes a violência intrafamiliar, quando estes se referiam à falta de apoio da família no tratamento, às vezes tendo o cuidado concentrado apenas em uma pessoa, além disso referiram a violência psicológica relacionando ao precoidentificado tanto no âmbito familiar em relação ao seu estado de saúde, bem como pela sociedade acerca da compreensão de seu estado de adoecimento. Também destacaram a violência auto-provocada referindo-se às auto-agressões e tentativas de suicídio, além de relacionarem o próprio isolamento social como uma forma de agressão a si mesmo. A violência institucional foi referida por todos, que ressaltaram a falta de medicação no momento da dispensação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a falta de médicos no CAPS e a dificuldade em conseguir consultas com menor tempo de espera, entendendo essa situação como não reconhecimento de seus direitos. **CONCLUSÃO:** Pode-se depreender a importância dos grupos em CAPS, como espaços facilitadores de discussões, trocas de experiências e esclarecimentos de dúvidas sobre o tema discutido. Foi possível perceber que a violência é um tema presente na vivência desses usuários como pessoas que vivem em sociedade e muitas vezes são alvos de suas variadas formas. Desta forma, falar sobre violência estimula a empatia, a troca de experiências, o processo de ressignificação e reconhecimento enquanto pessoa sujeito de direitos, bem como promove troca de conhecimento sobre a rede de serviços que trabalham na sua prevenção e medidas protetivas.

INSCRIÇÃO: 20180735

TERAPIA OCUPACIONAL E A GESTÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS RESIDENTES EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA /UEPA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: LARISSA CRUZ MACIEL

AUTORES: CAMILA RODRIGUES VELOSO; LARISSA DA CRUZ MACIEL; CAMILA RODRIGUES VELOSO - UNIVESIDADE DO ESTADO DO PARÁ

INTRODUÇÃO: O Terapeuta Ocupacional, enquanto profissional que atua de maneira integral à saúde do indivíduo, deve ser capaz de atuar também nos processos de gestão e gerenciamento em saúde a fim de possibilitar ações efetivas na assistência e maior compreensão e promoção de políticas públicas de saúde (CRUZ, 2014; FURLAN, 2017). **OBJETIVOS:** Apresentar a importância do Terapeuta Ocupacional nos processos de gestão à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelas residentes do Programa Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará, construído por meio de revisão bibliográfica da literatura disponível (base de dados Scielo, UNICAMP, USP) e das atividades práticas correspondentes ao eixo de gestão e gerenciamento dos serviços de saúde, realizados no período de março a maio de 2018, nos municípios de Ananindeua e Benevides. Foram executadas ações de educação permanente (EP) junto aos profissionais, através de atividades cognitivas e corporais. **RESULTADOS:** Diante da vivência realizada, foi possível constatar maior engajamento dos profissionais nas ações de EP, bem como maior compreensão das temáticas abordadas, gerando importantes discussões e reflexões dos nós críticos nos processos de trabalho. Por meio da literatura, observou-se que esta apresenta escassez de produções referentes

às temáticas, podendo esta estar relacionada à baixa quantidade de Terapeutas Ocupacionais inseridos em cenários de gestão, ou ainda, ao reduzido número de produções científicas. No entanto, estas apontam que as habilidades dos terapeutas ocupacionais nos processos de gestão à saúde estão intrinsecamente relacionadas às suas habilidades de cuidado, visto que é necessário ter uma compreensão do sujeito de maneira integral, analisando seu contexto psicossocial e sua realidade local que, assim como nos processos gerenciais, são importantes aspectos que determinam os fluxos e influenciam nas situações de saúde dos indivíduos. **CONCLUSÃO:** Compreende-se assim que torna-se fundamental a maior inserção e fortalecimento destes profissionais na área de gestão, e de maiores investimentos na grade curricular das universidades voltados à área, a fim de se instrumentalizarem e assim, se apropriarem dos conhecimentos e recursos tecnológicos disponíveis buscando o planejamento e gerenciamento com fins à resolutividade e efetividade dos serviços e ações de saúde. Por fim, é necessário que as práticas em gestão sejam constantemente registradas e compartilhadas a fim de fomentar reflexões e contribuições à profissão e comunidade científica.

INSCRIÇÃO: 20180775

PARA QUEM VOCÊ TIRA O CHAPÉU? REFLEXÕES ACERCA DA AUTOESTIMA DE PESSOAS COM DEPENDÊNCIA QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ORIENTADOR:

AUTOR PRINCIPAL: MARILUCIA DE SOUZA BEZERRA

AUTORES: ANDRESSA LACERDA FERNANDES; DIANA MADEIRA RODRIGUES; ERADO HENRIQUE DOS SANTOS MOREIRA; JACQUELINE SUELLEN DE SOUSA CHAVES

INTROUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são espaços para o tratamento em Saúde Mental, com objetivo de resgatar a autonomia dos usuários. O CAPS AD III Marajoara faz parte da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), tendo como prioridade o atendimento e o cuidado a pessoas com sofrimento psíquico em consequência do uso de álcool e outras drogas. Tem como visão disponibilizar a atenção integral, oportunizando a reabilitação e reinserção psicossocial, assim como suporte aos familiares, com o auxílio de uma equipe multiprofissional. Oferece acolhimento diurno e noturno, com atendimentos para adultos e adolescentes. Atua também na formação acadêmica. Este relato ocorreu através de uma dinâmica do grupo Tamba-Tajá, que é uma lenda amazônica sobre o amor entre dois índios. O grupo Tamba-Tajá tem a intenção de através do imaginário amazônico resgatar, sentimentos de empatia, autoestima, resiliência, que o usuário, talvez possa ter deixado congelado, passa a resgatá-lo e assim transformá-lo. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da equipe de residência em Saúde Mental, no grupo Tamba-Tajá. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada no mês de abril de 2018, no auditório da instituição, coordenada pela Psicóloga responsável, com a participação de 01 Assistente Social, 01 Psicóloga e 02 enfermeiros residentes em Saúde Mental da Universidade do Estado

do Pará, em parceria com a Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. Estiveram 14 usuários. Foi explicado a dinâmica, e informado que após seu término seria esclarecido o seu objetivo. **RESULTADOS:** A dinâmica foi um disparador para a reflexão acerca da autoestima e de discussão de experiências em comuns, onde a interação grupal pode promover um progresso tanto individual, quanto coletivo, em que os usuários passam a ter percepção de sua autoestima como um processo de produção de ressignificação da sua história. Assim a dinâmica colaborou para que os usuários fizessem avaliação autosubjetiva, das crenças de suas emoções, referindo sentimentos, sofrimentos ganhos, como está conquistando seus familiares ou fazendo tratamento; perdas como empregos, famílias e até mesmo a dignidade. Reconhecendo a transformação, como um congelamento, uma forma de se distanciar e não reconhecer o que há ao seu redor ou em si. **CONCLUSÃO:** Pode-se depreender a importância do grupo no CAPS Ad Marajoara, considerando que os usuários podem iniciar ou dar continuidade no processo de ressignificação através da percepção de seus sentimentos e das trocas de experiências, produzindo a possibilidade de ouvir ao outro, dos relacionamentos interpessoais, favorecendo a criação de empatia. Além disso, a convivência grupal estimula sua reinserção na vida em sociedade, enquanto sujeito possuidor de direitos e protagonista da sua própria trajetória. Enquanto residentes temos que os grupos, assim como o trabalho desenvolvido pelo CAPS AD, são importantes no desenvolvimento dos relacionamentos interpessoais, do apoio mútuo entre os dependentes, servindo de experiência para a compreensão do dependente químico enquanto um ser de histórias e direito e não somente aquele à margem da sociedade.

